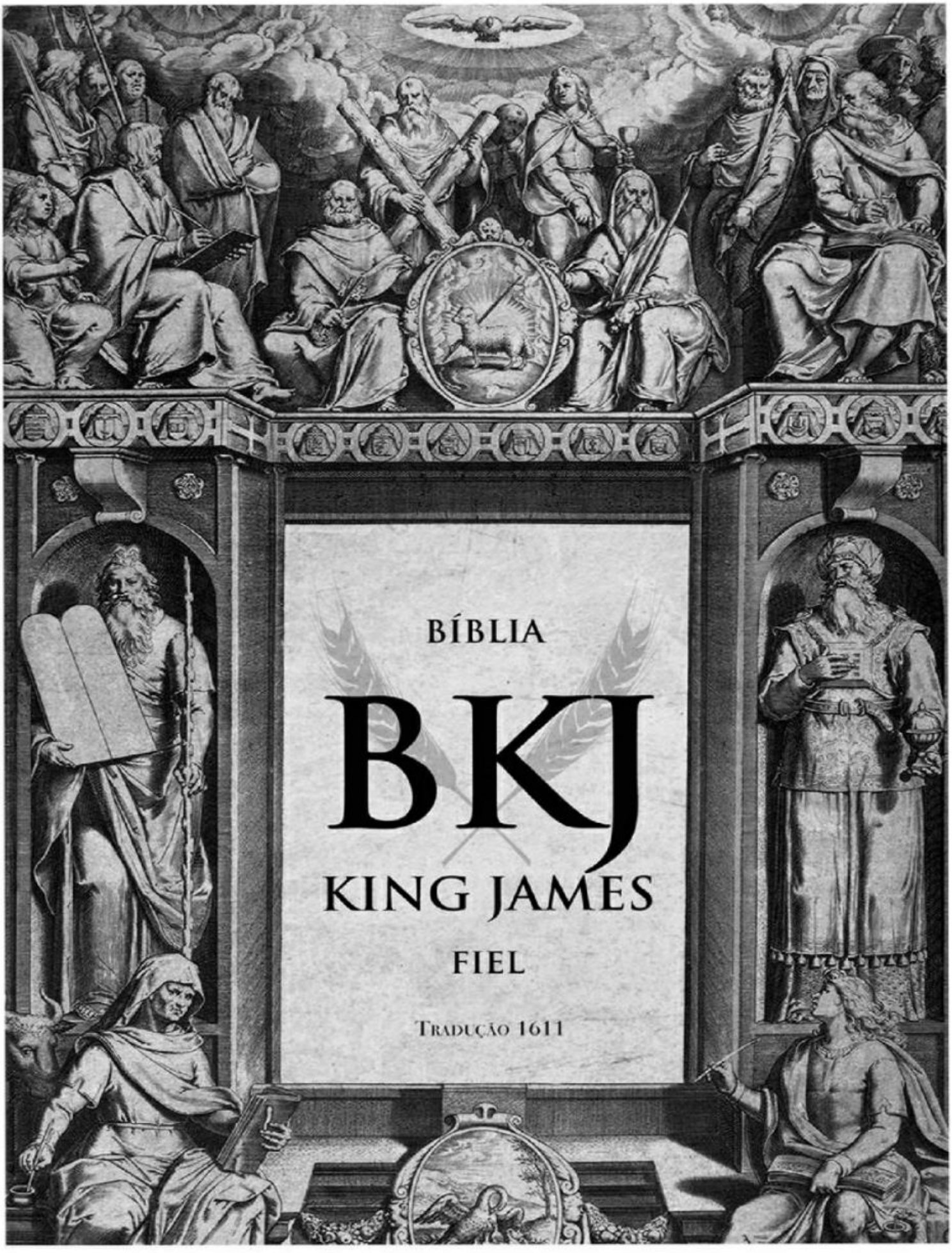

BÍBLIA
BKJ
KING JAMES
FIEL
TRADUÇÃO 1611

Sumário

Gênesis
Êxodo
Levítico
Números
Deuteronômio
Josué
Juízes
Rute
1 Samuel
2 Samuel
1 Reis
2 Reis
1 Crônicas
2 Crônicas
Esdras
Neemias
Ester
Jó
Salmos
Provérbios
Eclesiastes
Cantares de Salomão
Isaías

Jeremias
Lamentações
Ezequiel
Daniel
Oseias
Joel
Amós
Obadias
Jonas
Miqueias
Naum
Habacuque
Sofonias
Ageu
Zacarias
Malaquias
Mateus
Marcos
Lucas
João
Atos dos Apóstolos
Romanos
1 Coríntios
2 Coríntios
Gálatas
Efésios

Filipenses
Colossenses
1 Tessalonicenses
2 Tessalonicenses
1 Timóteo
2 Timóteo
Tito
Hebreus
Tiago
1 Pedro
2 Pedro
1 João
2 João
3 João
Judas
Apocalipse

GÊNESIS

Gênesis 1

1) No princípio Yahuh criou o céu e a terra.

2) E a terra era sem forma e vazia; e trevas estava sobre a face do abismo. E o Espírito de Yahuh se movia sobre a face das águas.

3) E disse Yahuh: Haja luz; e houve luz.

4) E viu Yahuh a luz, que isto era bom; e Yahuh separou a luz das trevas.

5) E chamou Yahuh à luz Dia, e às trevas ele chamou Noite. E houve a tarde e a manhã, o primeiro dia.

6) E disse Yahuh: Haja um firmamento no meio das águas, e deixe que separe as águas das águas.

7) E fez Yahuh o firmamento, e separou as águas que estavam debaixo do firmamento das águas que estavam acima do firmamento. E assim foi.

8) E Yahuh chamou ao firmamento Céu. E houve a tarde e a manhã, o segundo dia.

9) E disse Yahuh: Ajuntem-se as águas sob o céu em um lugar, e apareça a terra seca. E assim foi.

10) E chamou Yahuh à terra seca Terra; e ao ajuntamento das águas ele chamou Mares. E Yahuh viu que isto era bom.

11) E disse Yahuh: Produza a terra, a relva, a erva que dê semente, e a árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nela, sobre a terra. E assim foi.

12) E a terra produziu a relva, e a erva que dava semente segundo a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente estava nela, segundo a sua espécie. E Yahuh viu que isto era bom.

13) E houve a tarde e a manhã, o terceiro dia.

14) E disse Yahuh: Haja luzes no firmamento do céu para separar o dia da noite; e que sejam por sinais, e para estações, e para dias, e anos;

15) e que eles sejam por luzes no firmamento do céu para dar luz sobre a terra. E assim foi.

16) E fez Yahuh duas grandes luzes; a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite; ele também fez as estrelas.

17) E Yahuh os colocou no firmamento do céu para dar luz sobre a terra;
18) e para governar sobre o dia e sobre a noite, e para separar a luz das trevas, e Yahuh viu que isto era bom.
19) E houve a tarde e a manhã, o quarto dia.
20) E disse Yahuh: Produzam as águas abundantemente criaturas viventes que se movem, e aves que possam voar acima da terra, no vasto firmamento do céu.
21) E Yahuh criou grandes baleias, e toda criatura vivente que se move, que as águas produziram abundantemente, segundo a sua espécie, e toda ave alada segundo a sua espécie; e Yahuh viu que isto era bom.
22) E Yahuh os abençoou, dizendo: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares, e multipliquem-se as aves sobre a terra.
23) E houve a tarde e a manhã, o quinto dia.
24) E disse Yahuh: Produza a terra criaturas viventes segundo as suas espécies, gado, e seres rastejantes, e animais da terra segundo a sua espécie. E assim foi.
25) E fez Yahuh os animais da terra segundo a sua espécie, e o gado segundo a sua espécie e tudo que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie; e Yahuh viu que isto era bom.
26) E disse Yahuh: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e que eles tenham domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre toda a coisa rastejante que rasteja sobre a terra.
27) Assim Yahuh criou o homem em sua própria imagem, à imagem de Yahuh o criou; macho e fêmea ele os criou.
28) E Yahuh os abençoou, e Yahuh lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai-vos, e enchei a terra e subjugai-a; e tende domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre toda a coisa vivente que se move sobre a terra.
29) E disse Yahuh: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra, e toda árvore na qual está o fruto de uma árvore que produz semente; para vós será para alimento.
30) E a todo animal da terra, e a toda ave do céu, e a cada coisa que rasteja sobre a terra, em que há vida, eu tenho dado toda erva verde para alimento. E assim foi.
31) E Yahuh viu todas as coisas que ele havia feito; e eis que era muito bom. E houve a tarde e a manhã, o sexto dia.

Gênesis 2

1) Assim os céus e a terra foram finalizados, e todo o seu exército.

2) E no sétimo dia Yahuh terminou o trabalho que havia realizado; e ele descansou no sétimo dia de todo o trabalho que havia feito.

3) E Yahuh abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele ele havia descansado de todo o seu trabalho que Yahuh criou e fez.

4) Estas são as gerações dos céus e da terra quando foram criados, no dia em que o Elohim Yahuh fez a terra e os céus,

5) e toda planta do campo antes de estar na terra, e toda erva do campo antes de crescer; pois o Elohim Yahuh não havia feito chover sobre a terra, e não havia homem para cultivar a terra.

6) Mas ali subia uma neblina da terra, e regava toda a face da terra.

7) E o Elohim Yahuh formou o homem do pó da terra, e soprou nas suas narinas o sopro da vida; e o homem se tornou uma alma vivente.

8) E o Elohim Yahuh plantou um jardim na direção leste no Éden; e ali ele colocou o homem a quem havia formado.

9) E da terra o Elohim Yahuh fez crescer toda árvore que é agradável à vista, e boa para alimento; e também a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10) E um rio saía do Éden para regar o jardim; e dali partia-se, e tornava-se quatro cabeças.

11) O nome do primeiro é Pisom; este é o que circunda toda a terra de Ávila, onde há ouro;

12) e o ouro dessa terra é bom; ali há bdélio e a pedra ônix.

13) E o nome do segundo rio é Giom; esse é o mesmo que circunda toda a terra da Etiópia.

14) E o nome do terceiro rio é Tigre; este é o que vai para o leste da Assíria. E o quarto rio é o Eufrates.

15) E o Elohim Yahuh tomou o homem, e o colocou no jardim do Éden para cultivá-lo e guardá-lo.

16) E o Elohim Yahuh ordenou ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim tu poderás comer livremente;

17) mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela tu não comerás. Pois no dia em que dela comeres, tu certamente morrerás.

18) E o Elohim Yahuh disse: Não é bom que o homem esteja sozinho; eu farei uma ajudadora adequada para ele.

19) E da terra o Elohim Yahuh formou todo animal do campo, e toda ave do ar; e

os levou até Adão para ver como ele lhes chamaria. E como quer que Adão chamasse cada criatura vivente, este era o seu nome.

20) E Adão deu nomes a todo o gado, e a toda ave do céu, e a todo animal do campo; mas para Adão não foi encontrada uma ajudadora adequada.

21) E o Elohim Yahuh fez um profundo sono cair sobre Adão, e ele dormiu; e ele tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar;

22) e da costela que o Elohim Yahuh havia tirado do homem, ele fez uma mulher, e a levou ao homem.

23) E Adão disse: Esta agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne; ela será chamada Mulher, porque ela foi tomada de dentro do Homem.

24) Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se apegará a sua mulher, e eles serão uma carne.

25) E estavam os dois nus, o homem e sua mulher, e não estavam envergonhados.

Gênesis 3

1) Ora, a serpente era mais sutil do que qualquer animal do campo que o Elohim Yahuh havia feito. E ela disse à mulher: Sim, Yahuh tem dito: Não comereis de toda árvore do jardim?

2) E a mulher disse à serpente: Nós podemos comer do fruto das árvores do jardim;

3) mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Yahuh disse: Não comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.

4) E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

5) Porque Yahuh sabe que no dia em que dele comerdes, então vossos olhos serão abertos, e vós sereis como Yahuhes, conhecendo o bem e o mal.

6) E quando a mulher viu que a árvore era boa para alimento, e que era agradável aos olhos, e uma árvore a ser desejada para fazer alguém sábio, ela tomou do seu fruto, e o comeu, e deu também a seu marido com ela; e ele o comeu.

7) E os olhos de ambos foram abertos, e eles souberam que estavam nus; e coseram folhas de figos, e fizeram para si aventais.

8) E eles ouviram a voz do Elohim Yahuh andando pelo jardim no frescor do dia. E Adão e sua mulher se esconderam da presença do Elohim Yahuh entre as árvores do jardim.

9) E o Elohim Yahuh chamou Adão, e lhe disse: Onde tu estás?

10) E ele disse: Eu ouvi a tua voz no jardim e tive medo, porque eu estava nu, e

me escondi.
11) E ele disse: Quem te contou que estavas nu? Tens tu comido da árvore da qual eu te ordenei que não comesses?
12) E o homem disse: A mulher que tu me deste para estar comigo, ela me deu da árvore e eu comi.
13) E o Elohim Yahuh disse à mulher: O que é isto que tu fizeste? E a mulher disse: A serpente me enganou, e eu comi.
14) E o Elohim Yahuh disse à serpente: Porque tu fizeste isso, tu és amaldiçoada acima de todo gado, e acima de todo animal do campo; sobre o teu ventre tu andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.
15) E eu colocarei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; ela ferirá a tua cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.
16) À mulher ele disse: Eu multiplicarei grandemente o teu sofrimento e a tua concepção. Com sofrimento terás filhos; e o teu desejo será para o teu marido, e ele governará sobre ti.
17) E a Adão ele disse: Porque tu escutaste a voz de tua mulher, e comeste da árvore, da qual eu te ordenei dizendo: Tu não comerás dela, amaldiçoada é a terra por tua causa; com sofrimento tu comerás dela todos os dias da tua vida.
18) Espinhos e cardos também produzirá para ti; e comerás a erva do campo;
19) no suor da tua face comerás o pão, até que retornes a terra, pois dele tu foste tirado; porque pó tu és, e ao pó tu retornarás.
20) E Adão chamou o nome de sua mulher Eva, porque ela foi a mãe de todos os viventes.
21) Para Adão e também para sua mulher o Elohim Yahuh fez vestes de pele, e os vestiu.
22) E o Elohim Yahuh disse: Eis que o homem se tornou como um de nós, para conhecer o bem e o mal; e agora, para que ele não estenda sua mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre;
23) o Elohim Yahuh, portanto, o lançou fora do jardim do Éden, para cultivar a terra da qual fora tomado.
24) Assim ele expulsou o homem, e colocou no leste do jardim do Éden querubins, e uma espada flamejante, que se voltava a todos os lados para guardar o caminho para a árvore da vida.

Gênesis 4

1) E Adão conheceu Eva, sua mulher; e ela concebeu e teve Caim, e disse: Concebi um homem de Yahuh.

2) E ela também teve Abel, irmão dele. E Abel era um guardador de ovelhas, mas Caim era cultivador da terra.

3) E no passar do tempo, aconteceu que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta para Elohim.

4) E Abel, ele também trouxe das primícias e da gordura do seu rebanho. E Yahuh teve consideração por Abel e por sua oferta;

5) mas por Caim e por sua oferta ele não teve consideração. E Caim ficou muito irado, e o seu semblante caiu.

6) E Yahuh disse a Caim: Por que estás irado? E por que o teu semblante está caído?

7) Se tu fazes bem, não serás aceito? E se não fazes bem, o pecado jaz à porta. E para ti será o desejo dele, e tu governará sobre ele.

8) E Caim falou com Abel, seu irmão; e aconteceu que, quando eles estavam no campo, Caim se levantou contra Abel, seu irmão, e o matou.

9) E Elohim disse a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Eu não sei; sou eu guardador do meu irmão?

10) E ele disse: O que tu fizeste? A voz do sangue de teu irmão está clamando a mim desde a terra.

11) E agora tu és amaldiçoado desde a terra, que abriu a sua boca para receber o sangue do teu irmão da tua mão;

12) quando tu cultivares a terra, ela não te dará mais a sua força; fugitivo e errante serás na terra.

13) E Caim disse para Elohim: Meu castigo é maior do que eu posso suportar.

14) Eis que tu me expulsaste neste dia da face da terra; e de tua face eu estarei escondido; e serei fugitivo e errante na terra. E acontecerá que todo aquele que me encontrar me matará.

15) E Yahuh lhe disse: Portanto, todo aquele que matar Caim, a vingança será tomada sobre ele sete vezes. E o Elohim fixou uma marca sobre Caim, para que qualquer que o achasse não o matasse.

16) E Caim saiu da presença do Elohim, e habitou na terra de Node, no leste do Éden.

17) E Caim conheceu sua mulher, e ela concebeu, e teve Enoque; e ele edificou uma cidade, e chamou o nome da cidade de Enoque, conforme o nome do seu filho.

18) E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou Meujael, e Meujael gerou Metusael, e Metusael gerou Lameque.

19) E Lameque tomou para si duas esposas. O nome de uma era Ada, e o nome da outra Zilá.

20) E Ada teve Jabal; ele foi o pai dos que habitam em tendas, e dos que têm gado.

21) E o nome de seu irmão era Jubal. Ele foi o pai de todos os que manuseiam a harpa e o órgão.

22) E Zilá, ela também teve Tubalcaim, um instrutor de todo artífice de bronze e ferro; e a irmã de Tubalcaim era Naamá.

23) E Lameque disse a suas mulheres, Ada e Zilá: Ouvi a minha voz, mulheres de Lameque, escutai as minhas palavras, pois eu matei um homem pela minha ferida e um jovem pelo meu sofrimento.

24) Se Caim for vingado sete vezes, Lameque certamente setenta vezes sete.

25) E Adão conheceu novamente sua mulher; e ela teve um filho, e chamou seu nome Sete, porque Yahuh, ela disse, me designou outra semente no lugar de Abel, a quem Caim assassinou.

26) E a Sete, também nasceu um filho; e ele chamou seu nome Enos. Então os homens começaram a invocar o nome do Elohim.

Gênesis 5

1) Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que Yahuh criou o homem, à semelhança de Yahuh ele o fez;

2) macho e fêmea ele os criou; e os abençoou, e chamou seu nome Adão, no dia em que eles foram criados.

3) E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua própria semelhança, segundo a sua imagem, e chamou seu nome Sete.

4) E os dias de Adão, depois de ter gerado Sete foram oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

5) E todos os dias que Adão viveu foram novecentos e trinta anos, e morreu.

6) E Sete viveu cento e cinco anos, e gerou Enos.

7) E Sete viveu, depois que gerou Enos, oitocentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

8) E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos, e morreu.

9) E Enos viveu noventa anos e gerou Cainã.

10) E Enos viveu, depois que gerou Cainã, oitocentos e quinze anos, e gerou filhos e filhas.

11) E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e morreu.

12) E Cainã viveu setenta anos, e gerou Maalaleel.

13) E Cainã viveu, depois que gerou Maalaleel, oitocentos e quarenta anos, e gerou filhos e filhas.

14) E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e morreu.

15) E Maalaleel viveu sessenta e cinco anos, e gerou Jerede.

16) E Maalaleel viveu, depois que gerou Jerede, oitocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

17) E todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos, e morreu.

18) E Jerede viveu cento e sessenta e dois anos, e gerou Enoque.

19) E Jerede viveu, depois que gerou Enoque, oitocentos anos, e gerou filhos e filhas.

20) E todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos, e morreu.

21) E Enoque viveu sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém.

22) E Enoque andou com Yahuh depois que gerou Metusalém, trezentos anos, e gerou filhos e filhas.

23) E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos.

24) E Enoque caminhava com Yahuh, e ele não estava mais, pois Yahuh o tomou.

25) E Metusalém viveu cento e oitenta e sete anos, e gerou Lameque.

26) E Metusalém viveu, depois que gerou Lameque, setecentos e oitenta e dois anos, e gerou filhos e filhas.

27) E todos os dias de Metusalém foram novecentos e sessenta e nove anos, e morreu.

28) E Lameque viveu quinhentos e oitenta e dois anos, e gerou um filho.

29) E ele chamou seu nome Noé, dizendo: Este deve confortar-nos com respeito ao nosso trabalho e ao labor das nossas mãos, por causa da terra que o Elohim amaldiçoou.

30) E Lameque viveu, depois que gerou Noé, quinhentos e noventa e cinco anos, e gerou filhos e filhas.

31) E todos os dias de Lameque foram setecentos e setenta e sete anos, e morreu.

32) E Noé tinha quinhentos anos de idade; e Noé gerou Sem, Cam e Jafé.

Gênesis 6

1) E aconteceu que, quando os homens começaram a se multiplicar sobre a face da terra, e filhas lhes nasceram,

2) os filhos de Yahuh viram que as filhas dos homens eram belas; e tomaram para si esposas de todas que escolheram.

3) E o Elohim disse: Meu espírito não contenderá sempre com o homem, pois ele também é carne. Porém, seus dias serão cento e vinte anos.

4) Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois disso, quando os filhos de Yahuh entraram às filhas dos homens, e elas lhes geraram filhos, estes se tornaram homens poderosos que eram na antiguidade, homens de renome.

5) E Yahuh viu que a maldade do homem era grande na terra, e que toda a imaginação dos pensamentos do seu coração era apenas vil continuamente.

6) E arrependeu-se o Elohim de haver feito o homem na terra, e isso o afligia em seu coração.

7) E o Elohim disse: Eu destruirei o homem a quem criei da face da terra; tanto o homem quanto o animal, e a coisa rastejante, e as aves do céu; pois me arrependi de havê- los feito.

8) Mas Noé encontrou graça aos olhos do Elohim.

9) Estas são as gerações de Noé: Noé foi um homem justo e perfeito nas suas gerações, e Noé andava com Yahuh.

10) E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

11) A terra também estava corrompida diante de Yahuh, e a terra estava cheia de violência.

12) E Yahuh olhou para a terra, e eis que ela estava corrompida, pois toda a carne havia corrompido seu caminho sobre a terra.

13) E Yahuh disse a Noé: O fim de toda a carne chegou diante de mim; pois a terra está cheia de violência por meio deles; e eis que eu os destruirei com a terra.

14) Faze para ti uma arca de madeira de gofer; farás compartimentos na arca e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15) E esta é a forma em que tu a farás: O comprimento da arca será trezentos côvados; a sua largura de cinquenta côvados; e a sua altura de trinta côvados.

16) Uma janela farás para a arca, e em um côvado a acabarás em cima; e a porta da arca colocarás em sua lateral, faze-as com andares, inferior, um segundo e um terceiro.

17) E eis que eu mesmo trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda

a carne em que há sopro de vida de debaixo do céu. E toda coisa que está na terra morrerá.

18) Mas contigo eu estabelecerei o meu pacto; e tu entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo.

19) E de toda coisa vivente de toda a carne, dois de cada espécie, tu trarás para dentro da arca, para guardá-los vivos contigo; eles serão macho e fêmea.

20) De aves segundo a sua espécie, e de gado segundo a sua espécie, de toda coisa rastejante da terra segundo a sua espécie, dois de cada espécie virão a ti, para guardá- los vivos.

21) E tomarás para ti de todo alimento que é comido, e o ajuntarás a ti, e será por alimento para ti, e para eles.

22) Assim fez Noé; segundo tudo o que Yahuh lhe ordenou, assim ele fez.

Gênesis 7

1) E o Elohim disse a Noé: Vem tu e toda a tua casa para dentro da arca; pois a ti eu vi como justo diante de mim nesta geração.

2) De todo animal limpo tomarás para ti de sete em sete, o macho e sua fêmea, e dos animais que não são limpos de dois em dois, o macho e sua fêmea.

3) Das aves do céu também de sete em sete, o macho e sua fêmea, para manter viva a semente sobre a face de toda a terra.

4) Pois em mais sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites, e toda substância viva que eu fiz, destruirei da face da terra.

5) E Noé fez de acordo com tudo o que o Elohim lhe ordenou.

6) E Noé tinha seiscentos anos de idade quando o dilúvio de águas veio sobre a terra.

7) E entrou na arca Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele, por causa das águas do dilúvio.

8) Dos animais limpos, e dos animais que não são limpos, e das aves, e de toda coisa que rasteja sobre a terra,

9) entraram de dois em dois até Noé na arca, o macho e a fêmea, conforme Yahuh ordenara a Noé.

10) E aconteceu que, depois dos sete dias, as águas do dilúvio estavam sobre a terra.

11) No ano seiscentos da vida de Noé, no segundo mês, no décimo sétimo dia do mês, no mesmo dia todas as fontes do grande abismo foram rompidas, e as

janelas do céu foram abertas.

12) E a chuva esteve sobre a terra quarenta dias e quarenta noites.

13) Nesse mesmo dia entraram na arca Noé, e Sem, e Cam, e Jafé, os filhos de Noé, e a mulher de Noé, e com eles as três mulheres de seus filhos.

14) Eles, e todo animal segundo a sua espécie, e todo o gado segundo a sua espécie, e toda coisa que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie, e cada pássaro de toda espécie, dois.

15) E entraram para Noé na arca, de dois em dois de toda a carne em que há o sopro de vida.

16) E aqueles que entraram, entraram macho e fêmea de toda a carne, conforme Yahuh lhe ordenara, e o Elohim fechou por fora.

17) E o dilúvio esteve quarenta dias sobre a terra; e as águas aumentaram, e levantaram a arca, e ela foi elevada sobre a terra.

18) E as águas prevaleceram, e foram aumentadas grandemente sobre a terra; e a arca andava sobre a face das águas.

19) E as águas prevaleceram excessivamente sobre a terra; e todos os montes altos, que estavam debaixo de todo o céu, foram cobertos.

20) Quinze côvados acima as águas prevaleceram; e os montes foram cobertos.

21) E morreu toda a carne que se movia sobre a terra, tanto as aves, quanto o gado e os animais, e toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra, e todo homem.

22) Todos aqueles em cujas narinas estava o sopro de vida, e tudo que estava na terra seca morreu.

23) E foi destruída toda substância viva que estava sobre a face da terra, tanto o homem, quanto o gado, e as coisas rastejantes e as aves do céu; e eles foram destruídos da terra; e somente Noé permaneceu vivo, e aqueles que estavam com ele na arca.

24) E as águas prevaleceram sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

1) E Yahuh lembrou de Noé, e de toda coisa vivente, e de todo o gado que estava com ele na arca; e Yahuh fez um vento passar sobre a terra, e as águas se diminuíram.

2) Também as fontes do abismo e as janelas do céu foram fechadas, e a chuva do céu foi contida;

3) e as águas retornaram de sobre a terra continuamente; e após o fim dos cento e

cinquenta dias as águas foram diminuídas.

4) E a arca descansou no sétimo mês, no décimo sétimo dia do mês, sobre os montes de Ararate.

5) E as águas diminuíram continuamente até o décimo mês; no décimo mês, no primeiro dia do mês, foram vistos os topos dos montes.

6) E aconteceu que, ao fim de quarenta dias, Noé abriu a janela da arca que ele fizera.

7) E ele enviou um corvo, que saindo, ia e voltava, até secar as águas de sobre a terra.

8) Ele também enviou uma pomba, para ver se as águas haviam diminuído da face da terra;

9) mas a pomba não encontrou descanso para a sola de seu pé, e ela retornou para ele na arca, pois as águas estavam sobre a face de toda a terra. Então, ele estendeu sua mão e a tomou, e a puxou para si para dentro da arca.

10) E ele ficou mais outros sete dias, e novamente enviou a pomba para fora da arca,

11) e a pomba veio a ele à tarde, e eis que no seu bico estava uma folha de oliveira arrancada. Assim Noé soube que as águas haviam diminuído de sobre a terra.

12) E ele ficou mais outros sete dias, e enviou a pomba, que não mais retornou a ele.

13) E aconteceu, no seiscentésimo primeiro ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, que as águas foram secas de sobre a terra. E Noé removeu a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava seca.

14) E no segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, a terra estava seca.

15) E Yahuh falou a Noé, dizendo:

16) Vai adiante da arca, tu e tua mulher e teus filhos, e as mulheres de teus filhos contigo.

17) Traze toda coisa vivente que está contigo, de toda carne, tanto das aves, quanto do gado e de toda coisa rastejante que rasteja sobre a terra; que eles possam procriar abundantemente na terra, e sejam frutíferos, e se multipliquem sobre a terra.

18) E Noé foi adiante, e seus filhos e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele.

19) E saíram da arca todo animal, toda coisa rastejante, e toda ave, e tudo que rasteja sobre a terra, segundo as suas espécies.

20) E Noé construiu um altar ao Elohim; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e ofereceu ofertas queimadas sobre o altar.

21) E o Elohim cheirou um aroma doce, e o Elohim disse em seu coração: Eu não amaldiçoarei novamente a terra por causa do homem; pois a imaginação do coração do homem é má desde a sua juventude. Tampouco eu ferirei novamente toda coisa vivente, como o fiz.

22) Enquanto a terra permanecer, tempo de semeadura e de colheita, e frio e calor, e verão e inverno, e dia e noite não cessarão.

Gênesis 9

1) E Yahuh abençoou Noé e seus filhos, e lhes disse: Sede frutíferos e multiplicai- vos, e enchei a terra.

2) E o temor de vós e o pavor de vós estará sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do céu, sobre tudo que se move sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar; em vossas mãos eles foram entregues.

3) Toda coisa viva que se move será por alimento para vós; assim como a erva verde, eu vos dei todas as coisas.

4) Mas a carne com a sua vida, que é o sangue dela, não comereis.

5) E, certamente, vosso sangue das vossas vidas eu requererei; da mão de todo animal requererei, e da mão do homem, e da mão de todo irmão do homem requererei a vida do homem.

6) Quem assim derramar o sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado, pois à imagem de Yahuh ele fez o homem.

7) E vós, sede fecundos e multiplicai- vos, povoai abundantemente a terra, e multiplicai- vos nela.

8) E Yahuh falou a Noé, e a seus filhos com ele, dizendo:

9) E eu, eis que eu estabeleço meu pacto convosco, e com vossa semente depois de vós,

10) e com toda criatura vivente que está convosco, das aves, do gado e de todo animal da terra convosco; de todos os que saem da arca, a todo animal da terra.

11) E eu estabelecerei o meu pacto convosco; não será mais cortada toda carne pelas águas de um dilúvio, nem haverá mais dilúvio para destruir a terra.

12) E Yahuh disse: Este é o sinal do pacto que fiz entre mim e vós, e toda criatura vivente que está convosco, para as gerações perpétuas.

13) Eu ponho o meu arco na nuvem, e isto será por sinal do pacto entre mim e a

terra.

14) E acontecerá, quando eu trouxer uma nuvem sobre a terra, que o arco será visto na nuvem.

15) E eu lembrarei do meu pacto, que está entre mim e vós e toda criatura vivente de toda a carne; e as águas não mais se tornarão um dilúvio para destruir toda a carne.

16) E o arco estará na nuvem; e eu olharei para ele, para que eu me lembre do pacto eterno entre Yahuh e toda criatura vivente de toda carne que está sobre a terra.

17) E Yahuh disse a Noé: Este é o sinal do pacto, que eu estabeleci entre mim e toda carne que está sobre a terra.

18) E os filhos de Noé, que saíram da arca, foram: Sem, Cam e Jafé; e Cam é o pai de Canaã.

19) Estes são os três filhos de Noé; e por eles toda a terra foi coberta.

20) E Noé começou a ser lavrador, e ele plantou uma vinha.

21) E ele bebeu do vinho, e ficou embriagado, e ele ficou desnudo dentro da sua tenda.

22) E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e contou a seus dois irmãos que estavam fora.

23) E Sem e Jafé tomaram uma capa, e a puseram sobre os seus ombros, e viraram para trás, e cobriram a nudez de seu pai; e suas faces estavam virados para trás, e eles não viram a nudez de seu pai.

24) E Noé despertou de seu vinho, e soube o que seu filho mais novo havia feito a ele.

25) E ele disse: Amaldiçoado seja Canaã; servo de servos ele será para seus irmãos.

26) E ele disse: Abençoado seja o Elohim Yahuh de Sem; e Canaã será o seu servo.

27) E Yahuh alargará Jafé, e ele habitará nas tendas de Sem; e Canaã será o seu servo.

28) E Noé viveu, depois do dilúvio, trezentos e cinquenta anos.

29) E todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

Gênesis 10

1) Ora, estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam e Jafé. E a eles nasceram filhos depois do dilúvio.

2) Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.

3) E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.

4) E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.

5) Por estes, foram divididas as ilhas dos Gentios nas suas terras, cada qual segundo a sua língua, segundo as suas famílias, entre as suas nações.

6) E os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã.

7) E os filhos de Cuxe: Seb, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá; e os filhos de Raamá: Sebá e Dedã.

8) E Cuxe gerou Ninrode; este começou a ser poderoso na terra.

9) Ele foi um caçador poderoso diante do Elohim, pelo que é dito: Como Ninrode, poderoso caçador diante do Elohim.

10) E no começo do seu reino estavam Babel, e Ereque, e Acade, e Calné na terra de Sinar.

11) Daquela terra saiu Assíria e edificou Nínive, e a cidade de Reobote-Ir, e Calá.

12) E Resen, entre Nínive e Calá; esta mesma é uma grande cidade.

13) E Mizraim gerou Ludim, e Anamim, e Leabim, e Naftuim,

14) e Patrusim, e Casluim (de quem vieram os filisteus), e Caftorim.

15) E Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e Hete,

16) e o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu,

17) e o heveu, e o arqueu, e o sineu,

18) e o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu, e depois as famílias dos cananeus foram espalhadas.

19) E o termo dos cananeus era desde Sidom, quando se vai para Gerar, até Gaza; quando se vai para Sodoma, e Gomorra, e Admá, e Zeboim até Lasa.

20) Estes são os filhos de Cam, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, e em suas nações.

21) A Sem também nasceram filhos, o pai de todos os filhos de Éber, e o irmão mais velho de Jafé.

22) Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã.

23) E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Geter, e Más.

24) E Arfaxade gerou Selá; e Selá gerou Éber.

25) E a Éber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, pois em seus dias foi dividida a terra; e o nome do seu irmão foi Joctã.

26) E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazarmavé, e Jerá,

27) e Hadorão, e Usal, e Dicla,

28) e Obal, e Abimael, e Seb,

29) e Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos estes eram filhos de Joctã.

30) E sua habitação foi desde Messa, quando se vai para Sefar, um monte do leste.

31) Estes são os filhos de Sem, segundo as suas famílias, segundo as suas línguas, em suas terras, em suas nações.

32) Estas são as famílias dos filhos de Noé, segundo as suas gerações, em suas nações; e por estas foram as nações divididas na terra depois do dilúvio.

Gênesis 11

1) E toda a terra era de uma língua, e de uma fala.

2) E aconteceu que, eles viajando do leste, acharam uma planície na terra de Sinar, e eles habitaram ali.

3) E eles disseram uns aos outros: Vamos, façamos tijolos e queimemo-los. E eles tiveram tijolos por pedra, e lodo por argamassa.

4) E eles disseram: Vamos, edifiquemos para nós uma cidade e uma torre, cujo topo possa alcançar o céu. E façamos para nós um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra.

5) E o Elohim desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens edificavam.

6) E o Elohim disse: Eis que o povo é um, e todos eles têm uma língua. E isto eles começam a fazer, e agora nada lhes será restrito, do que eles imaginam fazer.

7) Vamos, desçamos, e ali confundamos a língua deles, para que eles não possam entender a fala uns dos outros.

8) Assim, o Elohim os espalhou dali sobre a face de toda a terra; e eles deixaram de edificar a cidade.

9) Por isso, o nome dela é chamado Babel; porque o Elohim ali confundiu a língua de toda a terra. E a partir dali o Elohim os espalhou sobre a face de toda a terra.

10) Estas são as gerações de Sem: Sem tinha cem anos de idade, e gerou Arfaxade dois anos depois do dilúvio.

11) E Sem viveu, depois que gerou Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas.

12) E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou Selá.

13) E Arfaxade viveu, depois que gerou Selá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

14) E Selá viveu trinta anos, e gerou Éber.

15) E Selá viveu, depois que gerou Éber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas.

16) E Éber viveu trinta e quatro anos, e gerou Pelegue.

17) E Éber viveu, depois que gerou Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas.

18) E Pelegue viveu trinta anos, e gerou Reú.

19) E Pelegue viveu, depois que gerou Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas.

20) E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou Serugue.

21) E Reú viveu, depois que gerou Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas.

22) E Serugue viveu trinta anos, e gerou Naor.

23) E Serugue viveu, depois que gerou Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas.

24) E Naor viveu vinte e nove anos, e gerou Terá.

25) E Naor viveu, depois que gerou Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas.

26) E Terá viveu setenta anos, e gerou Abrão, Naor e Harã.

27) Ora, estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã, e Harã gerou Ló.

28) E Harã morreu antes de seu pai Terá, na terra do seu nascimento, em Ur dos caldeus.

29) E Abrão e Naor tomaram mulheres para si; o nome da mulher de Abrão Sarai, e o nome da mulher de Naor era Milca, filha de Harã, pai de Milca e pai de Iscá.

30) Mas Sarai era estéril, e ela não tinha filhos.

31) E Terá tomou Abrão, seu filho, e Ló, filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai, sua nora, mulher de seu filho Abrão, e saiu com eles de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã; e eles vieram até Harã e habitaram ali.

32) E os dias de Terá foram duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

Gênesis 12

1) Ora, o Elohim havia dito a Abrão: Sai- te do teu país, e da tua parentela, e da

casa de teu pai, para uma terra que eu te mostrarei.

2) E eu farei de ti uma grande nação, e eu te abençoarei, e farei teu nome grande; e tu serás uma bênção.

3) E eu abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem, e em ti todas as famílias da terra serão abençoadas.

4) Assim, Abrão partiu, como o Elohim lhe havia falado, e Ló foi com ele. E Abrão tinha setenta e cinco anos de idade quando ele partiu de Harã.

5) E Abrão tomou Sarai, sua mulher, e Ló, filho de seu irmão, e todas as posses que haviam ajuntado, e as almas que eles tinham obtido em Harã, e eles saíram para a terra de Canaã, e para a terra de Canaã eles vieram.

6) E Abrão passou pela terra até o lugar de Siquém, até a planície de Moré. E os cananeus estavam nesse tempo na terra.

7) E o Elohim apareceu a Abrão e disse: À tua semente eu darei esta terra; e ali ele edificou um altar ao Elohim, que lhe apareceu.

8) E ele moveu-se dali para o monte ao leste de Betel, e armou sua tenda, tendo Betel ao oeste e Ai ao leste. E ali ele edificou um altar ao Elohim, e invocou o nome do Elohim.

9) E Abrão viajou, indo adiante para o sul.

10) E houve fome na terra, e Abrão desceu para o Egito para peregrinar ali, pois a fome era severa na terra.

11) E aconteceu que, quando ele estava prestes a entrar no Egito, ele disse a Sarai, sua mulher: Eis que eu sei que tu és uma mulher formosa à vista.

12) Por isso, acontecerá que, quando os egípcios te virem, eles dirão: Esta é a mulher dele. E me matarão, mas te manterão viva.

13) Dize, suplico-te, que tu és minha irmã, para que eu possa ficar bem por tua causa, e a minha alma viverá por causa de ti.

14) E aconteceu que, quando Abrão havia chegado ao Egito, os egípcios viram a mulher, e que ela era muito formosa.

15) Também os príncipes do faraó a viram, e a elogiaram diante do faraó, e a mulher foi levada à casa do faraó.

16) E ele tratou bem a Abrão por causa dela. E ele teve ovelhas, e bois, e jumentos, e servos, e servas, e jumentas e camelos.

17) E o Elohim atormentou faraó e a sua casa com grandes pragas por causa de Sarai, mulher de Abrão.

18) E faraó chamou Abrão, e disse: O que é isto que tu me fizeste? Por que não me disseste que ela era tua mulher?

19) Por que disseste: Ela é minha irmã? Portanto eu a tomei para ser minha mulher. Agora, pois, eis a tua mulher. Toma-a e vai no teu caminho.

20) E faraó ordenou aos seus homens com respeito a ele; e eles o mandaram embora, e a sua mulher, e a tudo que ele tinha.

Gênesis 13

1) E Abrão saiu do Egito para o sul, ele, e sua mulher, e tudo que tinha, e Ló com ele.

2) E Abrão era muito rico em gado, em prata e em ouro.

3) E ele foi em suas viagens do sul até Betel, até o lugar em que sua tenda havia estado no início, entre Betel e Ai,

4) até o lugar do altar, que ele fizera ali no início. E ali Abrão invocou o nome do Elohim.

5) E Ló também, que foi com Abrão, tinha rebanhos, e gado, e tendas.

6) E a terra não foi capaz de comportá- los, para que eles pudessem habitar juntos. Porque eram muitos os seus bens, de modo que não puderam habitar juntos.

7) E houve contenda entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló, e os cananeus e os ferezeus habitavam na terra nesse tempo.

8) E Abrão disse a Ló: Que não haja contenda, eu te suplico, entre mim e ti, e entre meus pastores e teus pastores, pois somos irmãos.

9) Não está a terra toda diante de ti? Suplico- te que te apartes de mim. Se tomares a esquerda, então eu irei para a direita. Se te apartares para a direita, então eu irei para a esquerda.

10) E Ló levantou os olhos, e viu toda a planície do Jordão, que era bem regada em todo lugar, antes do Elohim ter destruído Sodoma e Gomorra, como o jardim do Elohim, como a terra do Egito, quando se entra em Zoar.

11) Então, Ló escolheu para si toda a planície do Jordão, e Ló viajou para o leste, e eles se apartaram um do outro.

12) Abrão habitou na terra de Canaã, e Ló habitou nas cidades da planície, e armou sua tenda em direção a Sodoma.

13) Mas os homens de Sodoma eram extremamente perversos e pecadores diante do Elohim.

14) E o Elohim disse a Abrão, depois que Ló se apartou dele: Eleva agora os teus olhos, e olha do lugar em que estás para o norte, e para o sul, e para o leste, e

para o oeste.

15) Porque toda a terra que tu vês, para sempre eu te darei, e à tua semente.

16) E eu farei a tua semente como o pó da terra, de modo que se um homem puder contar o pó da terra, então também a tua semente será contada.

17) Levanta-te, caminha pela terra no seu comprimento e na sua largura, pois a ti eu a darei.

18) Então Abrão removeu a sua tenda, e veio e habitou na planície de Manre, que é Hebrom, e ali edificou um altar ao Elohim.

Gênesis 14

1) E aconteceu nos dias Anrafel, rei de Sinar, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações,

2) que estes fizeram guerra a Bera, rei de Sodoma, a Birsa, rei de Gomorra, a Sinabe, rei de Admá, e a Semeber, rei de Zeboim, e ao rei de Bela, que é Zoar.

3) Todos estes foram reunidos no vale de Sidim, que é o mar de sal.

4) Eles serviram doze anos a Quedorlaomer, e no décimo terceiro ano se rebelaram.

5) E no décimo quarto ano veio Quedorlaomer, e os reis que estavam com ele, e feriram os refains em Asterote- Carnaim, e os zuzins em Hã, e os emins em Savé-Quiriataim,

6) e os horeus no seu monte Seir, até El- Parã, que fica junto ao deserto.

7) E eles retornaram, e vieram a En-Mispate, que é Cades, e feriram toda a terra dos amalequitas, e também os amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar.

8) E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Bela (esta é Zoar) e se ajuntaram à batalha contra eles no vale de Sidim,

9) contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei das nações, e Anrafel, rei de Sinar, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco.

10) E o vale de Sidim estava cheio de poços de lodo, e os reis de Sodoma e Gomorra fugiram, e caíram ali, e os restantes fugiram para o monte.

11) E eles tomaram todos os bens de Sodoma e Gomorra, e todos os seus mantimentos, e foram no seu caminho.

12) E eles tomaram Ló, filho do irmão de Abrão, que habitava em Sodoma, e os seus bens, e partiram.

13) E veio um que havia escapado, e contou a Abrão, o hebreu, pois ele habitava

na planície de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner; e estes eram confederados de Abrão.

14) E quando Abrão ouviu que o seu irmão foi levado cativo, ele armou os seus servos treinados, nascidos na sua própria casa, trezentos e dezoito, e os perseguiu até Dã.

15) E ele se dividiu contra eles, ele e seus servos, à noite, e os feriu, os perseguiu até Hobá, que está à esquerda de Damasco.

16) E ele trouxe de volta todos os bens, e também trouxe novamente o seu irmão Ló, e seus bens, e também as mulheres, e o povo.

17) E o rei de Sodoma saiu para encontrá- lo depois do seu retorno do massacre a Quedorlaomer e os reis que estavam com ele, no vale de Savé, que é o vale do rei.

18) E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho, e ele era o sacerdote do Yahuh Altíssimo.

19) E ele o abençoou, e disse: Bendito seja Abrão do Yahuh Altíssimo, criador do céu e da terra.

20) E bendito seja o Yahuh Altíssimo, que entregou teus inimigos em tuas mãos. E lhe deu dízimos de tudo.

21) E o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma os bens para ti.

22) E Abrão disse ao rei de Sodoma: Eu levanto a minha mão ao Elohim, o Yahuh Altíssimo, o possuidor do céu e da terra,

23) que não tomarei nem um fio, nem a correia de uma sandália, e que não tomarei coisa alguma que é tua, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão,

24) salvo tão somente o que os jovens comeram, e a parte dos homens que foram comigo, Aner, Escol e Manre; que eles tomem a sua parte.

Gênesis 15

1) Depois dessas coisas, a palavra do Elohim veio a Abrão em uma visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo, e a tua recompensa será infinitamente grande.

2) E Abrão disse: Elohim Yahuh, o que me darás, visto que ando sem filhos, e o mordomo da minha casa é Eliézer de Damasco?

3) E Abrão disse: Eis que não me deste semente, e eis que um nascido na minha casa é meu herdeiro.

4) E eis que a palavra do Elohim veio a ele, dizendo: Este não será teu herdeiro,

mas o que sairá de tuas próprias entranhas será teu herdeiro.
5) E ele o trouxe para fora e disse: Olha agora para o céu, e conta as estrelas, se tu fores capaz de contá-las; e lhe disse: Assim será a tua semente.
6) E ele creu no Elohim, e ele lhe atribuiu isto por justiça.
7) E ele disse-lhe: Eu sou o Elohim que te trouxe de Ur dos Caldeus, para te dar esta terra para herdá-la.
8) E ele disse: Elohim Yahuh, como eu saberei que hei de herdá-la?
9) E ele lhe disse: Toma para mim uma novilha de três anos de idade, e uma cabra de três anos de idade, e um carneiro de três anos de idade, e uma rola e um pombinho.
10) E tomou para ele todos estes, e os dividiu ao meio, e colocou cada parte na frente da outra, mas as aves ele não dividiu.
11) E quando as aves desciam sobre as carcaças, Abrão as enxotava.
12) E quando o sol estava se pondo, um profundo sono caiu sobre Abrão, e eis que um horror de grande escuridão caiu sobre ele.
13) E ele disse a Abrão: Saibas com certeza que tua semente será estrangeira na terra que não é sua, e os servirão, e eles os afligirão por quatrocentos anos.
14) E também a essa nação, a quem eles servirão, eu julgarei, e depois eles sairão com grandes posses.
15) E tu irás para os teus pais em paz, tu serás sepultado em boa velhice.
16) Mas na quarta geração, eles virão para cá novamente, pois a iniquidade dos amorreus ainda não está completa.
17) E aconteceu que, quando o sol se pôs, e ficou escuro, eis que um forno de fumaça e uma lâmpada acesa passaram entre aqueles pedaços.
18) No mesmo dia, o Elohim fez um pacto com Abrão, dizendo: À tua semente eu dei esta terra, do rio do Egito até o grande rio, o rio Eufrates:
19) os queneus, e os quenezeus, e os cadmoneus,
20) e os heteus, e os ferezeus, e os refains,
21) e os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.

Gênesis 16

1) Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe gerava filhos, mas ela tinha uma serva, uma egípcia, cujo nome era Agar.
2) E Sarai disse a Abrão: Eis que o Elohim me tem impedido de gerar; suplico-te, entra na minha serva; pode ser que eu possa obter filhos por ela. E Abrão ouviu à

voz de Sarai.

3) E Sarai, mulher de Abrão, tomou Agar, sua serva, a egípcia, depois de Abrão ter habitado dez anos na terra de Canaã, e a deu por mulher a seu marido.

4) E ele entrou em Agar, e ela concebeu. E vendo ela que tinha concebido, sua Elohima foi desprezada a seus olhos.

5) E Sarai disse a Abrão: Meu erro seja sobre ti; eu dei minha serva em teu seio, e quando ela viu que havia concebido, fui desprezada aos seus olhos; o Elohim julgue entre mim e ti.

6) Mas Abrão disse a Sarai: Eis que tua serva está em tua mão. Faze a ela como te apraz. E quando Sarai a tratou severamente, ela fugiu da sua face.

7) E o anjo do Elohim a achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte no caminho para Sur.

8) E ele disse: Agar, serva de Sarai, de onde tu vieste? E para onde vais? E ela disse: Eu fujo da face da minha Elohima Sarai.

9) E o anjo do Elohim lhe disse: Volta a tua Elohima, e sujeita-te debaixo das suas mãos.

10) E o anjo do Elohim lhe disse: Eu multiplicarei a tua semente tão excessivamente, que não será contada por seu grande número.

11) E o anjo do Elohim lhe disse: Eis que tu estás com filho, e gerarás um filho, e chamarás seu nome Ismael; porque o Elohim ouviu a tua aflição.

12) E ele será homem selvagem; sua mão será contra todo homem, e a mão de todo homem contra ele; e ele habitará na presença de todos os seus irmãos.

13) E ela invocou o nome do Elohim que com ela falava: Tu és Yahuh que me vê; pois ela disse: Não olhei eu também para aquele que me vê?

14) Portanto o poço foi chamado Beer- Laai-Roi; e eis que ele está entre Cades e Berede.

15) E Agar gerou um filho a Abrão; e Abrão chamou o nome de seu filho, que Agar lhe gerou, Ismael.

16) E era Abrão da idade de oitenta e seis anos quando Agar gerou Ismael a Abrão.

Gênesis 17

1) E quando Abrão era da idade de noventa e nove anos, o Elohim apareceu a Abrão, e lhe disse: Eu sou o Yahuh Todo- Poderoso; anda diante de mim, e sê perfeito.

2) E eu farei o meu pacto entre mim e ti, e multiplicar- te-ei excessivamente.

3) E Abrão caiu sobre a sua face, e Yahuh falou com ele, dizendo:

4) Quanto a mim, eis que o meu pacto é contigo, e tu serás um pai de muitas nações.

5) O teu nome não se chamará mais Abrão, mas teu nome será Abraão, pois pai de muitas nações eu te fiz.

6) E eu te farei extremamente fértil, e farei nações de ti, e reis sairão de ti.

7) E eu estabelecerei o meu pacto entre mim e ti, e tua semente depois de ti nas suas gerações, para um pacto eterno, para ser um Yahuh para ti, e para tua semente depois de ti.

8) E eu darei a ti, e para a tua semente depois de ti, a terra em que és estrangeiro, toda a terra de Canaã, para possessão eterna, e eu serei seu Yahuh.

9) E Yahuh disse a Abraão: Portanto, tu guardarás o meu pacto, tu, e tua semente depois de ti nas suas gerações.

10) Este é o meu pacto, que guardareis, entre mim e vós e tua semente depois de ti: Todo filho homem entre vós será circuncidado.

11) E vós circuncidareis a carne do vosso prepúcio, e será um sinal do pacto entre mim e vós.

12) E aquele que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo filho homem nas vossas gerações, aquele que é nascido em casa, ou comprado com dinheiro de algum estrangeiro, que não é da tua semente.

13) Aquele que é nascido em tua casa, e aquele que é comprado com teu dinheiro deverá ser circuncidado; e meu pacto estará na vossa carne como um pacto eterno.

14) E o homem incircunciso cuja carne do seu prepúcio não for circuncidada, esta alma será cortada de seu povo; ele quebrou o meu pacto.

15) E Yahuh disse a Abraão: Quanto a Sarai, tua mulher, não chamarás seu nome Sarai, mas Sara será seu nome.

16) E eu a abençoarei, e te darei também um filho dela; e a abençoarei, e ela será uma mãe de nações; reis de povos virão dela.

17) Então Abraão caiu sobre sua face e riu, e disse no seu coração: Nascerá um filho àquele que tem cem anos de idade? E gerará Sara, com noventa anos de idade?

18) E Abraão disse a Yahuh: Que Ismael possa viver diante de ti!

19) E Yahuh disse: Sara, tua mulher, de fato te gerará um filho, e tu chamarás seu nome Isaque. E eu estabelecerei o meu pacto com ele como pacto eterno, e com

sua semente depois dele.

20) E quanto a Ismael, eu te ouvi: Eis que o tenho abençoado, e o farei frutífero, e o multiplicarei excessivamente; doze príncipes ele gerará, e eu farei dele uma grande nação.

21) Mas, o meu pacto eu estabelecerei com Isaque, que Sara te gerará neste tempo determinado, no próximo ano.

22) E deixou de falar com ele, e Yahuh retirou- se de Abraão.

23) E Abraão tomou Ismael, seu filho, e todos os que haviam nascido em sua casa, e todos os que haviam sido comprados com seu dinheiro, todo homem entre os homens da casa de Abraão, e circuncidou a carne de seu prepúcio no mesmo dia, como Yahuh lhe havia dito.

24) E Abraão era da idade de noventa e nove anos, quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio.

25) E Ismael, seu filho, era da idade de treze anos quando ele foi circuncidado na carne de seu prepúcio.

26) No mesmo dia foi circuncidado Abraão e seu filho Ismael.

27) E todos os homens de sua casa, nascidos na casa, e comprados com dinheiro de estrangeiros, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

1) E o Elohim apareceu a ele nas planícies de Manre, e ele sentou-se à porta da tenda no calor do dia.

2) E ele elevou seus olhos e olhou, e eis que três homens estavam em pé com ele; e quando ele os viu, ele correu da porta da tenda para encontrá-los, e se curvou em direção a terra,

3) e disse: Meus Elohimes, se agora eu encontrei favor aos teus olhos, suplico-te que não passes de teu servo.

4) Peguem um pouco de água, peço-vos, e lavai os vossos pés e descansai debaixo da árvore.

5) E trarei um bocado de pão, e confortai os vossos corações; depois disso, passareis adiante, pois para isto vieste a vosso servo. E eles disseram: Faze como disseste.

6) E Abraão se apressou para dentro da tenda até Sara, e disse: Prepara depressa três medidas de farinha fina, amasse-a e faça bolos sobre a lareira.

7) E Abraão correu para o rebanho, e trouxe um novilho tenro e bom, e o deu a

um jovem, e ele se apressou em prepará-lo.

8) E ele pegou manteiga, e leite, e o novilho que havia preparado, e o colocou diante deles; e ele ficou em pé junto deles debaixo da árvore, e eles comeram.

9) E eles lhe disseram: Onde está Sara, tua mulher? E ele disse: Eis que está na tenda.

10) E ele disse: Eu certamente retornarei a ti de acordo com o tempo da vida; e eis que Sara, tua mulher, terá um filho. E Sara o ouviu na porta da tenda, que estava atrás dele.

11) Ora, Abraão e Sara eram velhos e bem adiantados em idade, e cessou de estar com Sara a maneira das mulheres.

12) Por isso, Sara riu dentro de si, dizendo: Depois de tão envelhecida, eu terei prazer, e meu Elohim sendo também velho?

13) E o Elohim disse a Abraão: Por que Sara riu, dizendo: É verdade que eu, que sou velha, gerarei uma criança?

14) Há alguma coisa difícil demais para o Elohim? No tempo determinado, eu retornarei a ti, de acordo com o tempo de vida, e Sara terá um filho.

15) Então Sara negou, dizendo: Eu não ri, pois ela estava com medo. E ele disse: Não, mas tu riste.

16) E os homens se levantaram dali, e olharam para Sodoma; e Abraão foi com eles para levá-los ao caminho.

17) E o Elohim disse: Eu ocultarei de Abraão as coisas que faço,

18) vendo que Abraão certamente se tornará uma nação grande e poderosa, e todas as nações da terra serão abençoadas nele?

19) Porque eu o conheço, que ele ordenará a seus filhos e sua casa depois dele, e eles guardarão o caminho do Elohim, para fazer justiça e juízo, para que o Elohim possa trazer sobre Abraão aquilo que dele tem falado.

20) E o Elohim disse: Porque o clamor de Sodoma e Gomorra é grande, e porque o seu pecado é muito grave,

21) eu descerei agora e verei se eles fizeram segundo o clamor que veio a mim, e se não, eu saberei.

22) E os homens voltaram as suas faces dali, e foram em direção a Sodoma, mas Abraão ainda estava em pé diante do Elohim.

23) E Abraão se aproximou e disse: Tu des- truirás também os justos com os ímpios?

24) Se porventura houver cinquenta justos na cidade, tu destruirás também e não pouparás o lugar por causa dos cinquenta justos que estão nela?

25) Esteja longe de ti fazer segundo essa maneira, matar os justos com os ímpios; e que os justos sejam como os ímpios, isso esteja longe de ti. Não fará justiça o Juiz de toda a terra?

26) E o Elohim disse: Se eu achar em Sodoma cinquenta justos na cidade, então eu pouparei todo o lugar por causa deles.

27) E Abraão respondeu e disse: Eis que agora resolvi falar ao Elohim, que sou somente pó e cinzas.

28) Se porventura faltarem cinco dos cinquenta justos, tu destruirás toda a cidade pela falta de cinco? E ele disse: Se eu achar ali quarenta e cinco, eu não a destruirei.

29) E falou-lhe mais uma vez e disse: Se porventura se acharem quarenta ali. E ele disse: Não o farei por causa dos quarenta.

30) E ele lhe disse: Oh! Não se ire o Elohim, e eu falarei: Se porventura se acharem trinta ali. E ele disse: Não o farei, se eu encontrar trinta ali.

31) E ele disse: Eis que agora ousei falar ao Elohim: Se porventura houver vinte ali. E ele disse: Não a destruirei por causa dos vinte.

32) E ele disse: Oh! Não se ire o Elohim, e ainda eu falarei somente esta vez. Se porventura se encontrarem dez ali. E ele disse: Não a destruirei por causa dos dez.

33) E o Elohim foi pelo seu caminho, assim que deixou de falar com Abraão, e Abraão retornou ao seu lugar.

Gênesis 19

1) E vieram dois anjos a Sodoma à tarde; e Ló estava sentado no portão de Sodoma. E Ló, vendo-os, levantou-se para encontrá-los, e ele curvou-se com a sua face em direção a terra;

2) e ele disse: Eis, agora, meus Elohimes, entrai, rogo-vos, na casa de vosso servo, e ficai a noite toda, e lavai vossos pés, e levantareis cedo e ireis no vosso caminho. E eles disseram: Não! Nós permaneceremos na rua toda noite.

3) E insistiu com eles grandemente, e foram com ele, e entraram em sua casa; e ele lhes fez um banquete, e assou pão sem fermento, e eles comeram.

4) Mas antes que eles se deitassem, os homens da cidade, até os homens de Sodoma, rodearam a casa toda, tanto velhos como os jovens, todo o povo de cada quarteirão.

5) E eles chamaram Ló, e lhe disseram: Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? Traze-os fora até nós, para que possamos conhecê-los.

6) E Ló saiu à porta até eles, e fechou a porta atrás de si;
7) e disse: Rogo-vos, irmãos, que não venhais a agir tão perversamente.
8) Eis que eu tenho duas filhas que não conheceram homem. Suplico-vos, deixai que eu as traga a vós, e fazei a elas o que for bom aos vossos olhos; porém a estes homens não façais nada; pois, eles vieram sob a sombra do meu telhado.
9) E eles disseram: Para trás. E eles disseram novamente: Este indivíduo veio aqui para peregrinar, e ele quer ser juiz; agora agiremos pior contigo do que com eles. E pressionaram severamente sobre o homem, sobre Ló, e chegaram perto de quebrar a porta.
10) Mas os homens estenderam suas mãos, e puxaram Ló para dentro da casa até eles, e fecharam a porta.
11) E eles feriram os homens que estavam à porta da casa com cegueira, tanto pequenos quanto grandes, de modo que se cansaram tentando achar a porta.
12) E os homens disseram a Ló: Tens mais alguém aqui? Genro, e teus filhos e tuas filhas e qualquer um que tiveres na cidade? Traze- os para fora deste lugar.
13) Porque destruiremos este lugar, porque o clamor deles tem subido diante da face do Elohim, e o Elohim nos enviou para destruí-lo.
14) E Ló saiu, e falou a seus genros, que haviam casado com suas filhas, e disse: Levantai- vos, saí deste lugar, porque o Elohim destruirá esta cidade. Mas ele parecia com alguém que zombava dos seus genros.
15) E quando a manhã levantou-se, então os anjos apressaram Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que estão aqui, para que não sejas consumido na iniquidade da cidade.
16) E enquanto ele demorava, os homens seguraram a sua mão e a mão de sua mulher, e a mão de suas duas filhas; o Elohim foi misericordioso com eles, e o tiraram, e o colocaram fora da cidade.
17) E aconteceu que, quando os haviam trazido para fora dali, ele disse: Foge pela tua vida, não olhes para trás, nem fiques em toda esta planície; foge para o monte, para que não sejas consumido.
18) E Ló lhes disse: Oh! Assim não, meu Elohim;
19) eis que agora teu servo encontrou graça aos teus olhos, e tu magnificaste a tua misericórdia, que mostraste ao salvar a minha vida, e eu não posso fugir para o monte, para que o mal não me alcance, e eu morra.
20) Eis que esta cidade está próxima para fugir, e é pequena. Oh! Deixa que eu fuja para lá (não é pequena?) e minha alma viverá.
21) E ele lhe disse: Vê, aceitei-te também com respeito a esta coisa, que eu não

derrubarei esta cidade, pela qual tu falaste.

22) Apressa-te, fuja para lá, pois eu não posso fazer coisa alguma até que tu chegues lá. Por isso se chamou o nome da cidade Zoar.

23) O sol havia se levantado sobre a terra quando Ló entrou em Zoar.

24) Então, o Elohim fez chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo do Elohim desde o céu.

25) E ele derrubou aquelas cidades, e toda a planície, e todos os habitantes das cidades, e o que crescia sobre a terra.

26) Mas a sua mulher olhou para trás por detrás dele, e ela se tornou um pilar de sal.

27) E Abraão levantou-se cedo de manhã e foi para o lugar onde havia estado de pé diante do Elohim.

28) E ele olhou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra da planície, e eis que viu a fumaça da terra que subia como fumaça de uma fornalha.

29) E aconteceu que, quando Yahuh destruiu as cidades da planície, Yahuh lembrou- se de Abraão e retirou Ló do meio da destruição, quando ele derrubou as cidades em que Ló habitara.

30) E Ló subiu de Zoar, e habitou no monte, e suas duas filhas com ele, pois ele temia habitar em Zoar; e ele habitou em uma caverna, ele e suas duas filhas.

31) E a primogênita disse à mais jovem: Nosso pai está velho, e não há homem na terra para entrar a nós, segundo a maneira de toda a terra;

32) vem, façamos nosso pai beber vinho, e deitaremos com ele, para que possamos preservar semente de nosso pai.

33) E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite; e a primogênita entrou e deitou com seu pai, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou.

34) E aconteceu que, no dia seguinte, a primogênita disse à mais jovem: Eis que eu deitei com meu pai na noite passada; façamo- lo beber vinho esta noite também, e entra tu, e deita com ele, para que possamos preservar a semente de nosso pai.

35) E elas fizeram seu pai beber vinho naquela noite também; e a mais jovem se levantou, e deitou-se com ele, e ele não percebeu quando ela deitou, nem quando ela se levantou.

36) Assim, as duas filhas de Ló conceberam de seu pai.

37) E a primogênita deu à luz um filho, e chamou seu nome Moabe; este mesmo é o pai dos moabitas até este dia.

38) E a mais jovem, ela também deu à luz um filho, e chamou seu nome Ben-Ami; este mesmo é o pai dos filhos de Amom até este dia.

Gênesis 20

1) E Abraão viajou dali para a terra do sul, e habitou entre Cades e Sur, e peregrinou em Gerar.

2) E Abraão disse de Sara, sua mulher: Ela é minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou Sara.

3) Mas Yahuh veio a Abimeleque em um sonho à noite, e lhe disse: Eis que és nada mais que um homem morto, pela mulher que tomaste, pois ela é a mulher de um homem.

4) Mas Abimeleque não havia se aproximado dela. E ele disse: Elohim, tu matarás também uma nação justa?

5) Não me disse ele: Ela é minha irmã? E ela também disse: Ele é meu irmão. Na integridade de meu coração e na inocência das minhas mãos eu fiz isso.

6) E Yahuh lhe disse em um sonho: Sim, eu sei que o fizeste na integridade de teu coração; pois também eu te impedi de pecar contra mim; por isso não te permiti tocá-la.

7) Agora, portanto, restitui ao homem sua mulher, pois ele é um profeta, e ele orará por ti, e tu viverás; e se tu não a restituíres, sabe que certamente morrerás, tu e todos os que são teus.

8) Por isso, Abimeleque levantou-se cedo de manhã, e chamou todos os seus servos, e contou todas estas coisas em seus ouvidos. E os homens temeram muito.

9) Então Abimeleque chamou Abraão, e lhe disse: O que nos fizeste? E em que eu te ofendi, para que trouxesses sobre mim e sobre meu reino um grande pecado? Tu fizeste- me coisas que não deviam ser feitas.

10) E Abimeleque disse a Abraão: O que tu viste para fazeres tal coisa?

11) E Abraão disse: Porque pensei: Certamente o temor de Yahuh não está neste lugar, e eles me matarão por causa de minha mulher.

12) E, na verdade, ela é minha irmã; ela é a filha de meu pai, mas não a filha de minha mãe; e ela se tornou minha mulher.

13) E aconteceu que, quando Yahuh me fez peregrinar desde a casa de meu pai, eu disse a ela: Esta é a bondade que tu me mostrarás: em todo lugar aonde chegarmos, dirás de mim: Ele é meu irmão.

14) E Abimeleque tomou ovelhas, e bois, e servos, e servas, e os deu a Abraão, e

lhe restituiu Sara, sua mulher.

15) E Abimeleque disse: Eis que a minha terra está diante de ti; habita onde te agradar.

16) E a Sara ele disse: Eis que eu dei a teu irmão mil peças de prata. Servirão de honra para ti, para todos os que estão contigo e com todos os outros; assim ela foi repreendida.

17) Então Abraão orou a Yahuh; e Yahuh curou Abimeleque, e sua mulher, e suas servas; e elas geraram filhos.

18) Porque o Elohim havia fechado totalmente os úteros da casa de Abimeleque por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

1) E o Elohim visitou a Sara como ele dissera, e fez o Elohim a Sara como ele tinha falado.

2) Pois Sara concebeu e gerou um filho a Abraão em sua velhice, no tempo estabelecido de que Yahuh lhe falara.

3) E Abraão chamou o nome de seu filho que lhe nasceu, que Sara lhe concebeu, Isaque.

4) E Abraão circuncidou seu filho Isaque, sendo ele de oito dias de idade, como Yahuh lhe ordenara.

5) E Abraão era da idade de cem anos quando seu filho Isaque lhe nasceu.

6) E Sara disse: Yahuh me fez rir, de modo que todos os que ouvirem rirão comigo.

7) E ela disse: Quem teria dito a Abraão que Sara daria de mamar a filhos? Pois eu lhe dei um filho em sua velhice.

8) E o menino cresceu, e foi desmamado. E Abraão fez um grande banquete no mesmo dia em que Isaque foi desmamado.

9) E Sara viu o filho de Agar, a egípcia, que ela dera a Abraão, zombando.

10) Por isso ela disse a Abraão: Lança fora esta serva e seu filho, porque o filho dessa serva não será herdeiro com meu filho, com Isaque.

11) E a coisa pareceu muito grave aos olhos de Abraão por causa de seu filho.

12) E Yahuh disse a Abraão: Não seja isso grave a tua vista por causa do rapaz, e por causa da tua serva. Em tudo que Sara disser, dá ouvidos à sua voz, porque em Isaque será chamada a tua semente.

13) E também do filho da serva eu farei uma nação, porque ele é tua semente.

14) E Abraão se levantou cedo de manhã, e tomou pão, e um odre de água, e os deu a Agar, pondo-os sobre o seu ombro, e ao filho, e a despediu. E ela partiu, e peregrinou pelo deserto de Berseba.

15) E a água do odre foi consumida, e ela colocou o filho debaixo de um dos arbustos.

16) E ela foi sentar-se em frente dele a boa distância, como a de um tiro de arco. Pois ela disse: Que eu não veja a morte da criança. E sentada em frente dele, levantou sua voz e chorou.

17) E Yahuh ouviu a voz do menino. E o anjo de Yahuh chamou Agar desde o céu, e lhe disse: Que te aflige, Agar? Não temas, pois Yahuh ouviu a voz do menino de onde ele está.

18) Ergue-te, levanta o menino nos teus braços, pois farei dele uma grande nação.

19) E Yahuh abriu-lhe os olhos, e ela viu um poço de água. E foi, e encheu o odre com água, e deu de beber ao menino.

20) E Yahuh estava com o menino, e ele cresceu e habitou no deserto, e se tornou um arqueiro.

21) E ele habitou no deserto de Parã; e sua mãe lhe tomou uma mulher da terra do Egito.

22) E aconteceu naquele tempo que Abimeleque e Ficol, capitão-chefe de seu exército, falou a Abraão, dizendo: Yahuh está contigo em tudo que tu fazes;

23) por isso, agora, jura a mim por Yahuh que não agirás falsamente comigo, nem com meu filho, nem com o filho de meu filho, mas, de acordo com a bondade que eu te fiz, tu farás comigo, e para com a terra na qual peregrinaste.

24) E Abraão disse: Eu jurarei.

25) E Abraão repreendeu Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque tinham tomado violentamente.

26) E Abimeleque disse: Eu não sei quem fez isso, nem tampouco me contaste, nem ouvi a respeito disso, a não ser hoje.

27) E Abraão tomou ovelhas e bois, e os deu a Abimeleque, e os dois fizeram um pacto.

28) E Abraão pôs à parte sete cordeiras do rebanho.

29) E Abimeleque disse a Abraão: O que significam essas sete cordeiras que puseste à parte?

30) E ele disse: Estas sete cordeiras tomarás da minha mão, para que sejam uma testemunha para mim de que eu cavei este poço.

31) Por isso, chamou aquele lugar Berseba, porque ambos juraram ali.

32) Assim, eles fizeram um pacto em Berseba; então levantaram-se Abimeleque e Ficol, o capitão-chefe do seu exército, e eles retornaram à terra dos filisteus.

33) E Abraão plantou um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do Elohim, o Yahuh eterno.

34) E Abraão peregrinou na terra dos filisteus muitos dias.

Gênesis 22

1) E aconteceu depois destas coisas, que Yahuh tentou Abraão, e lhe disse: Abraão; e ele disse: Eis-me aqui.

2) E ele disse: Toma agora o teu filho, teu único filho Isaque, a quem tu amas, e vai para a terra de Moriá, e oferece-o ali como oferta queimada sobre um dos montes que eu te direi.

3) E Abraão levantou-se cedo de manhã e selou seu jumento, e tomou consigo dois de seus servos, e Isaque, seu filho, e cortou a lenha para a oferta queimada, e se levantou e foi para o lugar que Yahuh lhe dissera.

4) Então, no terceiro dia, Abraão levantou seus olhos, e viu o lugar de longe.

5) E Abraão disse aos seus servos: Ficai aqui com o jumento, e eu e o menino vamos adiante para adorar, e voltaremos a vós.

6) E Abraão pegou a lenha da oferta queimada, e a colocou sobre Isaque, seu filho; e ele tomou o fogo em sua mão, e uma faca; e foram os dois juntos.

7) E Isaque falou a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai, e ele disse: Aqui estou, meu filho. E ele disse: Eis o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para a oferta queimada?

8) E Abraão disse: Meu filho, Yahuh proverá para si um cordeiro para a oferta queimada; então foram os dois juntos.

9) E eles chegaram ao lugar de que Yahuh lhe dissera; e Abraão construiu ali um altar, e pôs em ordem a lenha, e amarrou Isaque, seu filho, e o pôs no altar sobre a lenha.

10) E Abraão estendeu sua mão, e tomou a faca para imolar seu filho.

11) E o anjo do Elohim o chamou do céu e disse: Abraão, Abraão; e ele disse: Aqui estou.

12) E ele disse: Não ponhas a tua mão sobre o menino, nem faças alguma coisa com ele. Porque agora eu sei que temes a Yahuh, vendo que não negaste a mim teu filho, teu único filho.

13) E Abraão levantou seus olhos, e olhou, e eis detrás dele um carneiro, preso

pelos chifres em um arbusto; e Abraão foi e tomou o carneiro, e o ofereceu como oferta queimada no lugar de seu filho.

14) E Abraão chamou o nome daquele lugar: Javé-Jiré, como se diz até este dia: No monte do Elohim ele será visto.

15) E o anjo do Elohim chamou a Abraão do céu uma segunda vez,

16) e disse: Por mim mesmo jurei, diz o Elohim, pois porque tu fizeste tal coisa, e não negaste teu filho, teu único filho;

17) em bênção eu te abençoarei, e em multiplicação eu multiplicarei tua semente como as estrelas do céu, e como a areia que está sobre a beira do mar; e a tua semente possuirá o portão dos seus inimigos;

18) e em tua semente todas as nações da terra serão abençoadas, porque tu obedeceste à minha voz.

19) Então Abraão voltou aos seus servos, e eles se levantaram e foram juntos a Berseba; e Abraão habitou em Berseba.

20) E depois destas coisas, comunicaram a Abraão, dizendo: Eis que Milca, ela também gerou filhos a teu irmão Naor.

21) Uz, seu primogênito, e Buz, seu irmão, e Quemuel, o pai de Arã,

22) e Quésede, e Hazo, e Pildas, e Jidlafe, e Betuel.

23) E Betuel gerou Rebeca; estes oito Milca deu a Naor, irmão de Abraão.

24) E a sua concubina, cujo nome era Reumá, lhe gerou também Tebá, e Gaã, e Taás, e Maaca.

Gênesis 23

1) E Sara tinha cento e vinte e sete anos de idade; estes foram os anos da vida de Sara.

2) E Sara morreu em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio lamentar por Sara, e chorar por ela.

3) E Abraão levantou-se de diante de seu corpo, e falou aos filhos de Hete, dizendo:

4) Eu sou um estrangeiro e peregrino convosco; dai-me a posse de um lugar de sepultamento convosco, para que eu possa sepultar a minha falecida de diante da minha vista.

5) E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo-lhe:

6) Ouve-nos, meu Elohim; tu és um príncipe poderoso entre nós; na escolha dos nossos sepulcros, sepulta a tua falecida; ninguém de nós reterá de ti seu sepulcro,

para que possas sepultar a tua falecida.
7) E Abraão levantou-se e curvou-se diante do povo da terra, aos filhos de Hete.
8) E falou com eles, dizendo: Se é de vossa vontade que eu sepulte a minha falecida distante da minha vista, ouvi-me e intercedei por mim a Efrom, filho de Zoar;
9) para que ele possa me dar a caverna de Macpela, que ele tem, que está na extremidade do seu campo; pois não importa o preço que custe, ele ma dará como posse para lugar de sepultamento entre vós.
10) E Efrom habitava entre os filhos de Hete, e Efrom, o heteu, respondeu a Abraão aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta da cidade, dizendo:
11) Não, meu Elohim, ouve-me: O campo eu te dou, e a caverna que está nele, eu a dou para ti; na presença dos filhos do meu povo eu te dou; sepulta a tua falecida.
12) E Abraão curvou-se diante do povo da terra.
13) E ele falou a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Mas se tu o deres, te suplico, ouve-me: Dar-te-ei dinheiro pelo campo; toma- o de mim, e eu sepultarei ali a minha falecida.
14) E Efrom respondeu a Abraão, dizendo lhe:
15) Meu Elohim, ouve-me, a terra vale quatrocentos siclos de prata; o que é isso entre mim e ti? Por isso, sepulta tua falecida.
16) E Abraão ouviu a Efrom; e Abraão pesou a prata para Efrom, da qual ele tinha falado aos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, dinheiro corrente entre os mercadores.
17) E o campo de Efrom, que estava em Macpela, que estava diante de Manre, o campo e a caverna que estava nele, e todas as árvores que estavam no campo, que estavam em todas as extremidades ao redor, foram confirmados,
18) para Abraão como possessão na presença dos filhos de Hete, diante de todos os que entravam no portão da cidade.
19) E depois disso, Abraão sepultou Sara, sua mulher, na caverna do campo de Macpela, diante de Manre, que é Hebrom na terra de Canaã.
20) E o campo, e a caverna que está nele, foram confirmados a Abraão pelos filhos de Hete para posse de um lugar de sepultamento.

Gênesis 24

1) E Abraão era velho e bem avançado em idade; e o Elohim havia abençoado Abraão em todas as coisas.

2) E Abraão disse ao servo mais velho de sua casa, que governava sobre tudo o que ele tinha: Rogo-te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa;

3) e eu te farei jurar pelo Elohim, o Yahuh do céu, e o Yahuh da terra, que tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, entre os quais eu habito;

4) mas irás à minha terra, e à minha parentela, e tomarás uma mulher para meu filho Isaque.

5) E o servo lhe disse: Se porventura a mulher não quiser seguir-me para esta terra, eu deixarei levar teu filho novamente para a terra de onde tu vieste?

6) E Abraão lhe disse: Cuida para que não leves meu filho para lá novamente.

7) O Elohim Yahuh do céu, que me tirou da casa de meu pai, e da terra de minha parentela, e que falou comigo, e que jurou para mim, dizendo: À tua semente eu darei esta terra, ele enviará seu anjo adiante de ti, e tu tomarás para o meu filho uma mulher de lá.

8) E se a mulher não quiser te seguir, então tu estarás livre deste meu juramento; somente não leves o meu filho para lá novamente.

9) E o servo colocou sua mão debaixo da coxa de Abraão, seu Elohim, e jurou a ele acerca deste assunto.

10) E o servo tomou dez camelos dos camelos do seu Elohim, e partiu; pois todos os bens de seu Elohim estavam em suas mãos. E ele se levantou, e foi à Mesopotâmia, para a cidade de Naor.

11) E ele fez seus camelos se ajoelharem fora da cidade, junto a um poço de água na hora da tarde, a hora em que as mulheres saem para tirar água.

12) E ele disse: Ó Elohim Yahuh de meu Elohim Abraão, rogo-te, dá-me bom êxito neste dia, e mostra bondade para com meu Elohim Abraão.

13) Eis que eu estou em pé aqui junto ao poço de água; e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água;

14) E seja, pois, que a donzela a quem eu disser: Inclina o teu cântaro e beberei, e ela responder: Bebe, e também darei de beber aos teus camelos, essa seja a que designaste para o teu servo Isaque, e por ela saberei que tens misericórdia para com meu Elohim.

15) E aconteceu que, antes que ele terminasse de falar, eis que saiu Rebeca, que era nascida a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor, irmão de Abraão, com seu cântaro sobre seu ombro.

16) E a donzela era muito formosa à vista, uma virgem, nenhum homem havia conhecido; e ela desceu ao poço, e encheu seu cântaro, e subiu.

17) E o servo correu para encontrá-la, e disse: Permite-me, rogo-te, beber um pouco da água de teu cântaro.

18) E ela disse: Bebe, meu Elohim; e ela se apressou e abaixou seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu de beber.

19) E, acabando ela de lhe dar de beber, disse: Eu também tirarei água para os teus camelos, até que tenham bebido.

20) E ela se apressou e esvaziou o seu cântaro no cocho, e correu novamente para o poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos.

21) E o homem estava admirado de vê-la, e ficou em paz, para saber se o Elohim havia feito prosperar sua viagem ou não.

22) E aconteceu que, quando os camelos haviam acabado de beber, que o homem tomou um brinco de ouro de meio siclo de peso, e dois braceletes para as mãos dela, do peso de dez siclos de ouro.

23) E disse: De quem tu és filha? Dize-me, suplico-te. Há lugar na casa de teu pai para nos alojarmos?

24) E ela lhe disse: Eu sou a filha de Betuel, filho de Milca, o que deu à luz a Naor.

25) E ela disse além disso a ele: Nós temos tanto palha quanto forragem suficientes, e lugar para se alojar.

26) E o homem curvou sua cabeça, e adorou ao Elohim.

27) E ele disse: Bendito seja o Elohim Yahuh de meu Elohim Abraão, que não deixou desamparado meu Elohim sem misericórdia e verdade. Eu estando no caminho, o Elohim me conduziu à casa dos irmãos de meu Elohim.

28) E a donzela correu, e contou aos da casa de sua mãe estas coisas.

29) E Rebeca tinha um irmão, e seu nome era Labão; e Labão correu até o homem, junto ao poço.

30) E aconteceu que, quando ele viu o brinco e os braceletes nas mãos de sua irmã, e quando ele ouviu as palavras de Rebeca, sua irmã, dizendo: Assim falou o homem comigo, que ele veio ao homem, e eis que ele estava em pé junto aos camelos diante do poço.

31) E ele disse: Vem, bendito do Elohim. Por que estás em pé aí fora? Pois eu preparei a casa, e lugar para os camelos.

32) E o homem entrou na casa, e ele desatou os seus camelos, e deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar seus pés, e os pés dos homens que

estavam com ele.

33) E foi posto alimento diante dele para comer, mas ele disse: Não comerei, até que eu tenha dito a minha incumbência. E ele disse: Fala.

34) E ele disse: Eu sou o servo de Abraão.

35) E o Elohim abençoou meu Elohim grandemente, e ele tornou-se grande; e ele lhe deu rebanhos, e gado, e prata, e ouro, e servos, e servas, e camelos e jumentos.

36) E Sara, mulher de meu Elohim, deu um filho a meu Elohim quando ela já estava velha, e a ele deu ele tudo que possui.

37) E meu Elohim me fez jurar, dizendo: Tu não tomarás mulher para meu filho dentre as filhas dos cananeus, em cuja terra eu habito;

38) mas tu irás à casa de meu pai, e à minha parentela, para tomar uma mulher para meu filho.

39) E eu disse ao meu Elohim: E se porventura a mulher não quiser me seguir.

40) E ele me disse: O Elohim, diante de quem eu ando, enviará seu anjo contigo, e prosperará o teu caminho; e tu tomarás uma mulher para meu filho da minha parentela, e da casa de meu pai.

41) Então tu estarás livre deste meu juramento, quando fores à minha parentela; e se eles não te derem uma, estarás livre do meu juramento.

42) E eu vim neste dia para este poço, e disse: Ó Elohim Yahuh de meu Elohim Abraão, se agora tu fizeres prosperar o caminho em que eu ando,

43) eis que estou em pé junto ao poço de água, e acontecerá que, quando uma virgem vier para tirar água, e eu disser a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água de teu cântaro para beber,

44) e ela me disser: Bebe tu, e eu tirarei também para teus camelos, seja esta a mulher que o Elohim designou para o filho de meu Elohim.

45) E antes que eu tivesse acabado de falar em meu coração, eis que Rebeca veio com seu cântaro no seu ombro, e ela desceu ao poço e tirou água. E eu lhe disse: Permite-me que eu beba, rogo-te.

46) E ela se apressou, e baixou seu cântaro de seu ombro, e disse: Bebe, e eu darei de beber também aos teus camelos. Assim eu bebi, e ela fez os camelos beberem também.

47) E eu lhe perguntei, e disse: De quem tu és filha? E ela disse: A filha de Betuel, filho de Naor, que Milca lhe deu, e eu coloquei o brinco sobre a sua face, e os braceletes nas suas mãos.

48) E eu curvei a minha cabeça, e adorei ao Elohim, e bendisse ao Elohim, Yahuh

do meu Elohim Abraão, que havia me conduzido no caminho certo para tomar a filha do irmão de meu Elohim para seu filho.

49) E agora, se quiserdes agir de forma bondosa e verdadeira com meu Elohim, dizei- mo; e se não, dizei-mo, para que eu possa tornar para a direita ou para a esquerda.

50) Então Labão e Betuel responderam e disseram: A coisa procede do Elohim; não podemos falar-te mal ou bem.

51) Eis que Rebeca está diante de ti, toma-a e vai. E deixa que ela seja a mulher do filho de teu Elohim, como o Elohim disse.

52) E aconteceu que, quando o servo de Abraão ouviu as palavras deles, adorou ao Elohim, curvando-se à terra.

53) E o servo trouxe joias de prata, e joias de ouro, e vestes e os deu a Rebeca, e ele deu coisas preciosas também ao seu irmão e sua mãe.

54) E eles comeram e beberam, ele e os homens que estavam com ele, passaram toda a noite. E se levantaram de manhã, e ele disse: Enviai-me a meu Elohim.

55) E o irmão dela e a sua mãe disseram: Deixa que a donzela fique conosco alguns dias, pelo menos dez, e depois disso, ela irá.

56) E ele lhes disse: Não me detenhais, vendo que o Elohim tem prosperado o meu caminho. Enviai-me para que eu possa ir ao meu Elohim.

57) E eles disseram: Chamaremos a donzela, e perguntaremos de sua boca.

58) E eles chamaram Rebeca, e lhe disseram: Tu queres ir com este homem? E ela disse: Eu irei.

59) E eles enviaram Rebeca, sua irmã, e sua ama, e o servo de Abraão, e seus homens.

60) E eles abençoaram Rebeca, e lhe disseram: Tu és nossa irmã, seja a mãe de milhares de milhões, e que a tua semente possua o portão dos que te odeiam.

61) E Rebeca se levantou, e suas donzelas, e montaram em seus camelos, e seguiram o homem. E o servo tomou Rebeca, e foi pelo seu caminho.

62) E Isaque veio do caminho do poço Beer- Laai-Rói, pois ele habitava na terra do sul.

63) E Isaque saiu para meditar no campo ao anoitecer. E ele levantou seus olhos, e viu, e eis que os camelos estavam vindo.

64) E Rebeca levantou seus olhos, e quando ela viu Isaque, desceu do camelo,

65) pois ela havia dito ao servo: Que homem é este que anda no campo ao nosso encontro? E o servo havia dito: É meu Elohim. Por isso, ela tomou um véu e se cobriu.

66) E o servo contou a Isaque todas as coisas que ele havia feito.

67) E Isaque a levou para a tenda de Sara, sua mãe, e tomou Rebeca, e ela se tornou sua mulher. E ele a amou, e Isaque foi confortado após a morte de sua mãe.

Gênesis 25

1) Então Abraão tomou novamente uma mulher, e o seu nome era Quetura.

2) E ela lhe gerou Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Jisbaque, e Suá.

3) E Jocsã gerou Seba e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e Leumim.

4) E os filhos de Midiã foram Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura.

5) E Abraão deu tudo o que ele tinha para Isaque.

6) Mas aos filhos das concubinas, que Abraão tinha, Abraão deu presentes, e ainda em vida os enviou para longe de seu filho Isaque, ao leste, para a terra oriental.

7) E estes são os dias dos anos da vida de Abraão, que ele viveu, cento e setenta e cinco anos.

8) Então Abraão entregou o espírito, e morreu em boa velhice, um homem velho, e cheio de anos. E foi reunido ao seu povo.

9) E seus filhos, Isaque e Ismael, o sepultaram na caverna de Macpela, no campo de Efrom, filho de Zoar, o heteu, que está diante de Manre;

10) no campo que Abraão comprou dos filhos de Hete, ali foi Abraão sepultado, e Sara, sua mulher.

11) E aconteceu que, depois da morte de Abraão, Yahuh abençoou seu filho Isaque, e Isaque habitou junto ao poço Beer-Laai-Rói.

12) Agora, estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que Agar, a egípcia, serva de Sara, gerou para Abraão,

13) e estes são os nomes dos filhos de Ismael, pelos seus nomes, de acordo com suas gerações: O primogênito de Ismael era Nebaiote, e Quedar, e Adbeel, e Mibsão,

14) e Misma, e Dumá, e Massá,

15) e Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá.

16) Estes são os filhos de Ismael, e estes são seus nomes, pelas suas aldeias, e pelas suas fortalezas; doze príncipes de acordo com suas nações.

17) E estes são os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos, e ele entregou o espírito e morreu, e foi reunido ao seu povo.

18) E eles habitaram desde Havilá até Sur, que está em frente ao Egito, quando se vai para a Assíria. E ele morreu na presença de todos os seus irmãos.

19) E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão; Abraão gerou Isaque.

20) E Isaque era da idade de quarenta anos quando ele tomou como mulher Rebeca, filha de Betuel, o sírio de Padã-Arã, irmã de Labão, o sírio.

21) E Isaque intercedeu ao Elohim pela sua mulher, porque ela era estéril. E o Elohim ouviu a intercessão dele, e Rebeca, sua mulher, concebeu.

22) E os filhos lutavam dentro dela, e ela disse: Se é assim, por que sou eu assim? E ela foi consultar ao Elohim.

23) E o Elohim lhe disse: Duas nações estão no teu ventre, e dois tipos de povos se dividirão das tuas entranhas; e um povo será mais forte do que o outro povo, e o mais velho servirá ao mais novo.

24) E cumprindo os seus dias para dar à Luz, eis que havia gêmeos em seu ventre.

25) E o primeiro saiu ruivo, todo ele peludo como uma veste de pelo, e chamaram o seu nome Esaú.

26) E depois dele veio seu irmão, e sua mão segurou no calcanhar de Esaú, e seu nome foi chamado Jacó. E Isaque era da idade de sessenta anos quando ela os gerou.

27) E os meninos cresceram; e Esaú era um caçador habilidoso, um homem do campo. E Jacó era um homem simples, habitando em tendas.

28) E Isaque amou Esaú, porque ele comia da sua caça; mas Rebeca amou Jacó.

29) E Jacó cozeu um ensopado; e Esaú veio do campo, e ele estava desfalecendo.

30) E Esaú disse a Jacó: Dá-me de comer, rogo- te, desse ensopado vermelho, pois eu estou desfalecendo. Por isso, seu nome foi chamado Edom.

31) E Jacó disse: Vende-me neste dia a tua primogenitura.

32) E Esaú disse: Eis que eu estou a ponto de morrer, de que me serve essa primogenitura?

33) E Jacó disse: Jura-me neste dia. E ele lhe jurou, e vendeu sua primogenitura a Jacó.

34) Então Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilhas. E ele comeu e bebeu, e se levantou, e foi pelo seu caminho. Assim Esaú desprezou sua primogenitura.

Gênesis 26

1) E houve fome na terra, além da primeira fome que houve nos dias de Abraão. E Isaque foi a Abimeleque, rei dos filisteus, até Gerar.

2) E o Elohim apareceu a ele, e disse: Não desças ao Egito. Habita na terra que eu te direi.

3) Peregrina nesta terra, e eu serei contigo, e te abençoarei; pois a ti, e à tua semente, eu darei todas estas regiões. E eu farei o juramento que jurei a Abraão, teu pai,

4) e eu farei tua semente multiplicar como as estrelas do céu, e darei à tua semente todas estas regiões. E em tua semente serão abençoadas todas as nações da terra,

5) porque Abraão obedeceu à minha voz, e guardou minha ordem, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis.

6) E Isaque habitou em Gerar.

7) E os homens do lugar lhe perguntaram acerca de sua mulher, e ele disse: Ela é minha irmã, pois ele temia dizer: Ela é minha mulher; para que, dizia ele, os homens do lugar não me matem por causa de Rebeca, pois ela era formosa à vista.

8) E aconteceu que, quando ele já estava lá um longo tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, olhou pela janela e viu, e eis que Isaque estava brincando com Rebeca, sua mulher.

9) E Abimeleque chamou Isaque, e disse: Eis que ela certamente é tua mulher. E como tu disseste: Ela é minha irmã? E Isaque lhe disse: Porque eu disse: Para que eu não morra por causa dela.

10) E Abimeleque disse: O que é isto que tu nos fizeste? Alguém do povo poderia facilmente ter deitado com tua mulher, e tu poderias ter trazido culpa sobre nós.

11) E Abimeleque ordenou a todo o seu povo, dizendo: Quem tocar neste homem ou em sua mulher certamente morrerá.

12) Então Isaque semeou naquela terra, e recebeu no mesmo ano cem vezes; e o Elohim o abençoou.

13) E o homem se engrandeceu e foi adiante e cresceu até ser muito grande.

14) Porque ele tinha posses de rebanhos, e posses de gado, e uma grande quantidade de servos; e os filisteus o invejaram.

15) Porquanto, todos os poços que os servos de seu pai haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus haviam fechado e enchido com terra.

16) E Abimeleque disse a Isaque: Sai de nós, pois és muito mais poderoso do que nós.

17) E Isaque partiu dali, e armou sua tenda no vale de Gerar, e habitou ali.

18) E Isaque cavou novamente os poços de água que eles haviam cavado nos dias de Abraão, seu pai; pois os filisteus os haviam fechado depois da morte de Abraão. E ele chamou os seus nomes segundo os nomes pelos quais seu pai os havia chamado.

19) E os servos de Isaque cavaram no vale, e encontraram ali um poço de águas correntes.

20) E os pastores de Gerar contenderam com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa. E ele chamou o nome do poço Eseque, porque contenderam com ele.

21) E eles cavaram um outro poço, e contenderam por aquele também, e chamou o nome dele Sitna.

22) E ele partiu dali e cavou outro poço, e por aquele eles não contenderam, e chamou o nome dele Reobote. E ele disse: Pois agora o Elohim fez um lugar para nós, e seremos frutíferos na terra.

23) E ele foi dali para Berseba.

24) E o Elohim apareceu a ele naquela mesma noite, e disse: Eu sou o Yahuh de Abraão, teu pai. Não temas, pois eu estou contigo, e te abençoarei, e multiplicarei tua semente por causa do meu servo Abraão.

25) E ele edificou um altar ali, e invocou o nome do Elohim, e armou sua tenda ali, e ali os servos de Isaque cavaram um poço.

26) Então, Abimeleque foi até ele de Gerar, com Ausate, um de seus amigos, e Ficol, o capitão-chefe de seu exército.

27) E Isaque lhes disse: Por que vindes a mim, visto que vós me odiais, e me enviastes de vós?

28) E eles disseram: Vimos que certamente o Elohim estava contigo, e dissemos: Que haja agora um juramento entre nós, entre nós e ti, e façamos um pacto contigo,

29) de que tu não nos farás mal, assim como não te tocamos, e assim como fizemos a ti, somente o bem, e te enviamos de nós em paz. Tu és agora o bendito do Elohim.

30) E ele lhes fez um banquete, e eles comeram e beberam.

31) E eles se levantaram cedo de manhã, e juraram um ao outro. E Isaque os despediu, e eles partiram dele em paz.

32) E aconteceu no mesmo dia que os servos de Isaque vieram, e lhe falaram com respeito ao poço que haviam cavado, e lhe disseram: Nós encontramos água.

33) E ele chamou-o Seba. Por isso o nome da cidade é Berseba até este dia.

34) E Esaú era da idade de quarenta anos quando ele tomou por mulher Judite, a filha de Beeri, o heteu, e Basemate, filha de Elom, o heteu,

35) que foram uma amargura da alma para Isaque e Rebeca.

Gênesis 27

1) E aconteceu que, quando Isaque era velho e seus olhos estavam escuros, de modo que ele não podia ver, ele chamou Esaú, seu filho mais velho, e lhe disse: Meu filho; e ele lhe disse: Eis que eu estou aqui.

2) E ele disse: Eis que agora eu estou velho, e não sei o dia da minha morte.

3) Agora, portanto, rogo-te, toma as tuas armas, tua aljava e o teu arco, e sai ao campo, e traz- me alguma caça,

4) e faz-me uma carne saborosa, tal como eu gosto, e traze-a para mim, para que eu possa comer, para que a minha alma te abençoe antes que eu morra.

5) E Rebeca ouviu quando Isaque falou com Esaú, seu filho. E Esaú foi ao campo para caçar alguma caça e trazê-la.

6) E Rebeca falou a Jacó, seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi teu pai falar com Esaú, teu irmão, dizendo:

7) Traz-me uma caça, e faz-me uma carne saborosa, para que eu coma e te abençoe diante do Elohim antes da minha morte.

8) Agora, portanto, meu filho, obedece à minha voz de acordo com o que eu te ordenar.

9) Vai agora ao rebanho e traz-me de lá das cabras dois bons cabritos, e eu farei deles uma carne saborosa para teu pai, tal como ele gosta.

10) E tu a levarás a teu pai, para que ele coma e para que ele te abençoe antes da sua morte.

11) E Jacó disse a Rebeca, sua mãe: Eis que Esaú, meu irmão, é um homem peludo, e eu sou um homem liso;

12) se porventura meu pai me tocar, eu lhe parecerei como um enganador, e eu trarei maldição sobre mim, e não bênção.

13) E sua mãe lhe disse: Sobre mim esteja a tua maldição, meu filho. Somente obedece à minha voz, e vai traze-mos.

14) E ele foi, e buscou, e os trouxe à sua mãe. E sua mãe fez uma carne saborosa, tal como seu pai gostava.

15) E Rebeca tomou os melhores vestidos de Esaú, seu filho mais velho, que

estavam com ela na casa, e as colocou sobre Jacó, seu filho mais novo.

16) E ela colocou as peles dos cabritos sobre as mãos dele, e sobre a lisura do seu pescoço.

17) E ela deu a carne saborosa e o pão que ela havia preparado na mão de seu filho Jacó.

18) E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai. E ele disse: Aqui estou. Quem és tu, meu filho?

19) E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú, teu primogênito. Eu fiz de acordo como tu me ordenaste. Levanta-te, rogo-te, senta-te e come da minha caça, para que tua alma me abençoe.

20) E Isaque disse a seu filho: Como é que tu a achaste tão rapidamente, meu filho? E ele disse: Porque o Elohim, teu Yahuh, a trouxe a mim.

21) E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te, rogo- te, para que eu possa sentir-te, meu filho, se tu és verdadeiramente o meu filho Esaú ou não.

22) E Jacó se aproximou de Isaque, seu pai. E ele o sentiu, e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.

23) E ele não o discerniu, porque suas mãos eram peludas, como as mãos de seu irmão Esaú, então ele o abençoou.

24) E ele disse: És tu verdadeiramente meu filho Esaú? E ele disse: Eu sou.

25) E ele disse: Traze-a para perto de mim, e eu comerei da caça de meu filho, para que a minha alma possa te abençoar. E ele a trouxe para perto dele, e ele comeu, e lhe trouxe vinho, e ele bebeu.

26) E seu pai Isaque lhe disse: Aproxima-te agora, e beija-me, meu filho.

27) E ele se aproximou, e o beijou. E ele cheirava o cheiro das suas vestes, e o abençoou, e disse: Vê, o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que o Elohim abençoou.

28) Por isso, Yahuh te dê do orvalho do céu, e da gordura da terra, e abundância de trigo e vinho.

29) Que povos te sirvam, e nações se curvem a ti. Sê Elohim sobre teus irmãos; e que os filhos de tua mãe se curvem a ti. Maldito seja todo o que te amaldiçoar, e bendito seja o que te abençoar.

30) E aconteceu que, assim que Isaque havia acabado de abençoar Jacó, e Jacó havia acabado de sair da presença de Isaque, seu pai, Esaú, seu irmão, veio de sua caça.

31) E ele também havia feito uma carne saborosa, e a trouxe para o seu pai, e disse a seu pai: Levanta-te, meu pai e coma da caça de seu filho, para que a tua

alma me abençoe.

32) E Isaque, seu pai, lhe disse: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, teu primogênito Esaú.

33) E Isaque estremeceu excessivamente, e disse: Quem? Onde está aquele que tomou a caça, e a trouxe a mim, e eu comi de tudo antes de tu vires, e o abençoei? Sim, e ele será abençoado.

34) E quando Esaú ouviu as palavras de seu pai, ele chorou com grande e amargo clamor, e disse a seu pai: Abençoa-me também a mim, ó meu pai!

35) E ele disse: Teu irmão veio com sutileza, e tomou a tua bênção.

36) E ele disse: Não é o seu nome com razão chamado Jacó? Pois ele me suplantou duas vezes: ele tomou a minha primogenitura, e eis que agora tomou a minha bênção. E ele disse: Tu não reservaste uma bênção para mim?

37) E Isaque respondeu a Esaú: Eis que eu fiz dele teu Elohim, e todos os seus irmãos lhe dei por servos; e com trigo e vinho o sustentei. E o que farei agora a ti, meu filho?

38) E Esaú disse a seu pai: Tens somente uma bênção, meu pai? Abençoa-me a mim também, ó meu pai! E Esaú levantou sua voz e chorou.

39) E Isaque, seu pai, respondeu e lhe disse: Eis que a tua habitação será da gordura da terra, e do orvalho de cima do céu.

40) E por tua espada viverás, e servirás ao teu irmão. E acontecerá que, quando tiveres domínio, quebrarás o seu jugo do teu pescoço.

41) E Esaú odiou Jacó por causa da bênção com que seu pai o abençoou. E Esaú disse em seu coração: Os dias de luto pelo meu pai estão próximos; então eu matarei o meu irmão Jacó.

42) E estas palavras de Esaú, seu filho mais velho, foram relatadas a Rebeca. E ela enviou e chamou Jacó, seu filho mais novo, e lhe disse: Eis que teu irmão Esaú, no tocante a ti, está se confortando, propondo matar-te.

43) Por isso, agora, meu filho, obedece à minha voz e levanta-te; foge para Labão, meu irmão, em Harã,

44) e fica com ele alguns dias, até que a fúria de teu irmão passe,

45) até que a ira de teu irmão se afaste de ti, e ele esqueça aquilo que tu fizeste a ele. Então enviarei para te buscar de lá. Por que ficaria eu privada de ambos em um só dia?

46) E Rebeca disse a Isaque: Eu estou cansada da vida por causa das filhas de Hete. Se Jacó tomar uma mulher das filhas de Hete, como estas que são as filhas da terra, que bem a vida me fará?

Gênesis 28

1) E Isaque chamou Jacó e o abençoou, e ordenou-lhe, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã.

2) Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma mulher para ti, dentre as filhas de Labão, irmão de tua mãe.

3) E o Yahuh Todo-Poderoso te abençoe, e te faça frutífero, e te multiplique, para que tu possas ser uma multidão de povos,

4) e te dê a bênção de Abraão, a ti, e a tua semente contigo, para que herdes a terra em que és estrangeiro, que Yahuh deu a Abraão.

5) E Isaque enviou Jacó, e ele foi a Padã-Arã até Labão, filho de Betuel, o sírio, o

irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú.
6) Quando Esaú viu que Isaque havia abençoado Jacó, e o enviara a Padã-Arã, para tomar uma mulher de lá, e que quando ele o abençoou lhe deu uma ordem, dizendo: Tu não tomarás mulher dentre as filhas de Canaã,
7) e que Jacó obedeceu ao seu pai e a sua mãe, e foi para Padã-Arã,
8) Esaú vendo que as filhas de Canaã não agradavam a Isaque, seu pai,
9) então, foi Esaú a Ismael, e tomou para ser sua mulher, além das mulheres que ele tinha, a Maalate filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote.
10) E Jacó saiu de Berseba, e foi em direção a Harã.
11) E ele chegou a um certo lugar, e ali ficou a noite toda, porque o sol estava posto, e ele tomou umas pedras daquele lugar e a colocou como seu travesseiro, e se deitou naquele lugar para dormir.
12) E ele sonhou, e eis que uma escada estava posta sobre a terra, e o seu topo alcançava o céu, e eis que os anjos de Yahuh subiam e desciam por ela.
13) E eis que o Elohim estava em pé acima dela, e disse: Eu sou o Elohim Yahuh de Abraão, teu pai, e o Yahuh de Isaque. A terra em que estás deitado, darei a ti e à tua semente.
14) E tua semente será como o pó da terra, e tu serás espalhado para o ocidente, e para o oriente, e para o norte, e para o sul. E em ti e em tua semente todas as famílias da terra serão abençoadas.
15) E eis que eu estou contigo, e te guardarei em todos os lugares aos quais tu fores, e te trarei novamente a esta terra; pois eu não te deixarei, até que eu tenha feito aquilo que eu tenho falado.
16) E Jacó despertou de seu sono, e disse: Certamente o Elohim está neste lugar, e eu não o sabia.
17) E ele estava temeroso, e disse: Quão terrível é este lugar! Este não é outro senão a casa de Yahuh, e este é o portão do céu.
18) E Jacó levantou-se cedo de manhã, e tomou a pedra que tinha posto como seu travesseiro, e a colocou como um pilar, e derramou óleo no topo dela.
19) E ele chamou o nome daquele lugar Betel; mas no começo o nome daquela cidade era chamada de Luz.
20) E Jacó jurou um juramento, dizendo: Se Yahuh for comigo, e me guardar neste caminho em que eu vou, e me der pão para comer, e me vestes para vestir,
21) de modo que eu torne novamente à casa de meu pai em paz, então que o Elohim seja o meu Yahuh,
22) e esta pedra, que tenho posto como um pilar, será a casa de Yahuh, e de tudo

que tu me deres eu certamente te darei o dízimo.

Gênesis 29

1) Então, Jacó seguiu na sua jornada, e veio à terra do povo do oriente.

2) E ele olhou, e eis um poço no campo, e eis que ali havia três rebanhos de ovelhas deitados junto a ele, porque daquele poço davam de beber aos rebanhos, e uma grande pedra estava sobre a boca do poço.

3) E ali estavam reunidos todos os rebanhos, e removiam a pedra da boca do poço, e davam de beber às ovelhas, e colocavam a pedra no lugar novamente sobre a boca do poço.

4) E Jacó lhes disse: Meus irmãos, de onde sois? E eles disseram: Nós somos de Harã.

5) E ele lhes disse: Conheceis Labão, filho de Naor? E eles disseram: Nós o conhecemos.

6) E ele lhes disse: Ele está bem? E eles disseram: Ele está bem. E eis que Raquel, sua filha, está vindo com as ovelhas.

7) E ele disse: Eis que ainda é pleno dia, e nem é tempo de reunir o gado; dai de beber às ovelhas, e ide alimentá-las.

8) E eles disseram: Não podemos, até que todos os rebanhos sejam reunidos, e até que eles removam a pedra da boca do poço; então damos de beber às ovelhas.

9) E enquanto ele ainda falava com eles, veio Raquel com as ovelhas de seu pai, porquanto ela as guardava.

10) E aconteceu que, quando Jacó viu Raquel, a filha de Labão, irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, irmão de sua mãe, Jacó se aproximou e removeu a pedra da boca do poço, e deu de beber ao rebanho de Labão, irmão de sua mãe.

11) E Jacó beijou Raquel, e levantando a voz, chorou.

12) E Jacó contou a Raquel que ele era irmão do pai dela, e que ele era filho de Rebeca; e ela correu e contou a seu pai.

13) E aconteceu que, quando Labão ouviu as notícias de Jacó, filho de sua irmã, ele correu para encontrá-lo, e o abraçou, e o beijou, e o trouxe para sua casa. E ele contou a Labão todas estas coisas.

14) E Labão lhe disse: Certamente tu és meu osso e minha carne. E ficou com ele por um período de um mês.

15) E Labão disse a Jacó: Porque tu és meu irmão, deverias portanto servir-me por nada? Dize-me, qual será o teu salário?

16) E Labão tinha duas filhas. O nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova era Raquel.

17) Lia era de olhos ternos, mas Raquel era formosa e bem favorecida.

18) E Jacó amou Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel, tua filha mais nova.

19) E Labão disse: É melhor que eu a dê a ti do que dá-la a outro homem; habita comigo.

20) E Jacó serviu sete anos por Raquel; e estes lhe pareciam apenas poucos dias, por causa do amor que ele tinha por ela.

21) E Jacó disse a Labão: Dá-me minha mulher, pois os meus dias se cumpriram para que eu entre a ela.

22) E Labão reuniu todos os homens do lugar, e fez um banquete.

23) E aconteceu que, à tarde, ele tomou Lia, sua filha, e a levou a ele, e ele entrou nela.

24) E Labão deu sua serva Zilpa por serva a Lia, sua filha.

25) E aconteceu que, de manhã, eis que ela era Lia. E ele disse a Labão: O que é isto que tu me fizeste? Eu não te servi por Raquel? Por que então me enganaste?

26) E Labão disse: Não se deve fazer assim na nossa terra, dar a mais nova antes da primogênita.

27) Cumpre a semana dela, e nós te daremos também esta pelo serviço com que tu servirás comigo ainda outros sete anos.

28) E assim Jacó fez, e cumpriu a semana dela; e ele lhe deu também por mulher Raquel, sua filha.

29) E Labão deu sua serva Bila por serva a Raquel, sua filha.

30) E ele entrou também em Raquel, e ele também amou Raquel mais do que Lia, e serviu com ele ainda outros sete anos.

31) E quando o Elohim viu que Lia era odiada, ele abriu seu ventre, mas Raquel era estéril.

32) E Lia concebeu, e gerou um filho, e ela chamou o seu nome Rúben, pois ela disse: Certamente o Elohim olhou para a minha aflição, por isso agora o meu marido me amará.

33) E ela concebeu outra vez, e gerou um filho, e disse: Porque o Elohim ouviu que eu era odiada, por isso ele me deu também este filho, e ela chamou o seu nome Simeão.

34) E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E disse: Agora, desta vez o meu marido se ajuntará a mim, porque lhe gerei três filhos, por isso seu nome foi

chamado Levi.

35) E ela concebeu outra vez, e gerou um filho. E ela disse: Agora eu louvarei ao Elohim, por isso ela chamou o seu nome Judá, e parou de gerar.

Gênesis 30

1) E vendo Raquel que não gerava filhos a Jacó, Raquel teve inveja de sua irmã, e disse a Jacó: Dá-me filhos, ou eu morrerei.

2) E se acendeu a ira de Jacó contra Raquel, e ele disse: Estou eu no lugar de Yahuh, que de ti reteve o fruto do útero?

3) E ela disse: Eis aí minha serva Bila; entra nela, e ela gerará sobre os meus joelhos, para que eu também possa ter filhos por meio dela.

4) E ela deu sua serva Bila a ele por mulher; e Jacó entrou nela.

5) E Bila concebeu, e gerou um filho a Jacó.

6) E Raquel disse: Yahuh me julgou, e também ouviu a minha voz, e me deu um filho; por isso ela chamou o seu nome Dã.

7) E Bila, serva de Raquel, concebeu novamente, e gerou um segundo filho a Jacó.

8) E Raquel disse: Com grandes lutas eu tenho lutado com minha irmã, e eu prevaleci; e ela chamou o seu nome Naftali.

9) Vendo Lia que ela tinha parado de gerar, ela tomou sua serva Zilpa e a deu a Jacó por mulher.

10) E Zilpa, serva de Lia, gerou um filho a Jacó.

11) E Lia disse: Vem uma tropa; e ela chamou o seu nome Gade.

12) E Zilpa, serva de Lia, gerou a Jacó um segundo filho.

13) E Lia disse: Eu sou feliz, pois as filhas me chamarão abençoada; e ela chamou seu nome Aser.

14) E Rúben foi nos dias da colheita de trigo, e encontrou mandrágoras no campo, e as trouxe à sua mãe Lia. Então, Raquel disse a Lia: Dá-me, rogo-te, das mandrágoras de teu filho.

15) E ela lhe disse: Seria pequena coisa que tomaste o meu marido? Agora tomarias também as mandrágoras de meu filho? E Raquel disse: Ele poderá deitar-se contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho.

16) E Jacó veio do campo à tarde, e Lia foi ao seu encontro e disse: Tu deves entrar a mim; porque certamente eu te aluguei pelas mandrágoras de meu filho. E ele se deitou com ela naquela noite.

17) E Yahuh ouviu a Lia, e ela concebeu e gerou a Jacó o quinto filho.

18) E Lia disse: Yahuh me deu meu pagamento, porque eu dei a minha serva a meu marido; e ela chamou o seu nome Issacar.

19) E Lia concebeu novamente, e gerou a Jacó o sexto filho.

20) E Lia disse: Yahuh me dotou com boa dádiva; agora o meu marido habitará comigo, porque lhe gerei seis filhos; e ela chamou o seu nome Zebulom.

21) E depois ela gerou uma filha, e chamou o seu nome Diná.

22) E Yahuh se lembrou de Raquel, e Yahuh a ouviu, e abriu o seu útero.

23) E ela concebeu, e gerou um filho, e disse: Yahuh removeu a minha vergonha.

24) E ela chamou o seu nome José, e disse: O Elohim me acrescentará outro filho.

25) E aconteceu que, quando Raquel gerou José, Jacó disse a Labão: Envia-me, para que eu possa ir ao meu próprio lugar e à minha terra.

26) Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelos quais eu te servi, e deixa-me ir, pois tu sabes o serviço que eu tenho feito a ti.

27) E Labão lhe disse: Peço-te, se encontrei favor aos teus olhos, fica; pois eu tenho aprendido por experiência que o Elohim me abençoou por tua causa.

28) E ele disse: Determina o teu salário, e eu o darei.

29) E ele lhe disse: Tu sabes como eu te servi, e como teu gado estava comigo.

30) Porque era pouco o que tinhas antes da minha vinda, e agora cresceu para uma multidão; e o Elohim te abençoou desde a minha vinda. E agora, quando deverei prover também para a minha casa?

31) E ele disse: O que eu te darei? E Jacó disse: Tu não me darás nada. Se fizeres esta coisa por mim, eu alimentarei e guardarei o teu rebanho novamente.

32) Passarei por todo o teu rebanho hoje, removendo dele todo o gado salpicado e malhado, e todos os marrons entre as ovelhas, e o salpicado e malhado entre as cabras, e de tais será o meu salário.

33) Assim, a minha justiça responderá por mim no tempo vindouro, quando vieres ver o meu salário diante da tua face; todo o que não for salpicado ou malhado entre as cabras, e marrom entre as ovelhas, isto será contado como furto comigo.

34) E Labão disse: Eis que possa ser conforme a tua palavra.

35) E ele separou naquele dia os bodes que eram listrados e malhados, e todas as cabras que eram salpicadas e malhadas, e tudo que tinha algum branco, e tudo o que era marrom entre as ovelhas, e os deu nas mãos de seus filhos.

36) E ele estabeleceu três dias de jornada entre si e Jacó, e Jacó alimentava o

restante dos rebanhos de Labão.

37) E Jacó tomou para si varas verdes de álamo, e de aveleira, e de castanheiro, e descascou nelas riscas brancas, e fez aparecer o branco que estava nas varas.

38) E colocou as varas que havia descascado diante dos rebanhos nos cochos e nos bebedouros aonde os rebanhos vinham para beber, para que concebessem quando viessem para beber.

39) E os rebanhos concebiam diante das varas, e davam crias listradas, salpicadas e malhadas.

40) E Jacó separou os cordeiros, e colocou as faces do rebanho para os listrados, e todo marrom no rebanho de Labão. E ele separou seus próprios rebanhos, e não os colocou entre o gado de Labão.

41) E aconteceu que, quando o gado forte concebia, Jacó colocava as varas diante dos olhos do gado nos bebedouros, para que eles pudessem conceber entre as varas.

42) Mas quando o gado era fraco, ele não os colocava. Assim os fracos eram de Labão, e os fortes de Jacó.

43) E o homem cresceu grandemente, e possuía muito gado, e servas, e servos, e camelos, e jumentos.

Gênesis 31

1) E ele ouviu as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó tomou tudo que era de nosso pai; e do que era do nosso pai ele obteve toda a sua glória.

2) E Jacó viu o semblante de Labão, e eis que não era para com ele como antes.

3) E o Elohim disse a Jacó: Volta à terra de teus pais, e à tua parentela, e eu serei contigo.

4) E Jacó enviou e chamou Raquel e Lia para o campo para o seu rebanho,

5) e lhes disse: Eu vejo o semblante do vosso pai, que não é para comigo como antes, mas o Yahuh de meu pai tem estado comigo.

6) E vós sabeis que, com todas as minhas forças eu tenho servido a vosso pai.

7) E vosso pai me enganou, e mudou meu salário dez vezes; Yahuh, porém, não lhe permitiu ferir-me.

8) Se ele dizia: Os salpicados serão teu salário, então todo o gado dava crias salpicadas. E se ele dizia: Os listrados serão teu salário, então todo o gado dava crias listradas.

9) Então Yahuh tomou o gado de vosso pai, e o tem dado a mim.

10) E aconteceu nesse tempo que o gado deu cria, eu levantei meus olhos, e vi em um sonho, e eis que os carneiros que saltavam sobre o gado eram listrados, salpicados e malhados.

11) E o anjo de Yahuh falou comigo em um sonho, dizendo: Jacó; e eu disse: Aqui estou.

12) E ele disse: Levanta teus olhos agora e vê; todos os carneiros que saltam sobre o gado são listrados, salpicados e malhados; pois eu tenho visto tudo o que Labão faz contigo.

13) Eu sou o Yahuh de Betel, onde tu ungiste o pilar, e onde juraste um juramento para mim. Agora, levanta-te, vai-te desta terra e volta à terra de tua parentela.

14) E Raquel e Lia responderam e lhe disseram: Ainda há alguma porção de herança para nós na casa de nosso pai?

15) Não somos por ele consideradas como estrangeiras? Pois ele nos vendeu, e devorou também o nosso dinheiro.

16) Porque todas as riquezas que Yahuh tomou de nosso pai é nossa, e de nossos filhos. Agora, então, tudo quanto Yahuh te disse, faze-o.

17) Então, Jacó se levantou, e pôs seus filhos e mulheres sobre camelos,

18) e ele levou todo o seu gado, e todos os seus bens que havia obtido, o gado de sua possessão, que havia obtido em Padã-Arã, para ir a Isaque, seu pai, na terra de Canaã.

19) E Labão foi tosquiar suas ovelhas; e Raquel havia furtado as imagens que eram de seu pai.

20) E Jacó ocultou a Labão, o sírio, a notícia de sua partida.

21) Assim ele fugiu com tudo o que tinha, e se levantou e cruzou o rio, e pôs a sua face em direção ao monte Gileade.

22) E ao terceiro dia, foi declarado a Labão que Jacó havia fugido.

23) E ele tomou seus irmãos consigo, e o perseguiu numa jornada de sete dias; e eles o alcançaram no monte Gileade.

24) E Yahuh veio a Labão, o sírio, em um sonho à noite, e lhe disse: Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.

25) Então Labão alcançou Jacó. Ora, Jacó havia armado sua tenda no monte, e Labão com seus irmãos armaram no monte Gileade.

26) E Labão disse a Jacó: O que fizeste, para fugir às escondidas e conduzir minhas filhas, como cativas à espada?

27) Por que tu fugiste em segredo e escondeste de mim, e não me contaste, para que eu pudesse te enviar com alegria, e com cânticos, com tamboril, e com

harpas?

28) E não me permitiste beijar meus filhos e minhas filhas? Agiste como um insensato ao fazer assim.

29) Está no poder da minha mão te fazer mal; mas o Yahuh de teu pai falou comigo ontem à noite, dizendo: Fique atento para que tu não fales a Jacó nem bem nem mal.

30) E agora, se decidiste ir-te pelo muito que anelas pela casa de teu pai, contudo por que tu furtaste meus Yahuhes?

31) E Jacó respondeu e disse a Labão: Porque eu tive medo. Pois eu disse: E se porventura tomasses à força tuas filhas de mim?

32) Com quem encontrares os teus Yahuhes, que este não viva. Diante de nossos irmãos, discerne o que é teu comigo, e toma-o a ti. Porque Jacó não sabia que Raquel os tinha furtado.

33) E Labão foi à tenda de Jacó, e à tenda de Lia, e às tendas das duas servas, mas não os encontrou. Então ele saiu da tenda de Lia, e entrou na tenda de Raquel.

34) Ora, Raquel havia tomado as imagens, e as tinha colocado na albarda de um camelo, e estava sentada sobre elas. E Labão buscou em toda a tenda, mas não as encontrou.

35) E ela disse a seu pai: Não se aborreça o meu Elohim que não posso levantar-me perante ti, pois o costume das mulheres está sobre mim. E ele procurou, mas não encontrou as imagens.

36) E Jacó irou-se e contendeu com Labão. E Jacó respondeu e disse a Labão: Qual é a minha transgressão? Qual é o meu pecado, que tão furiosamente me tens perseguido?

37) Enquanto buscaste em todas as minhas coisas, o que achaste de todas as coisas da tua casa? Põe-no aqui diante de meus irmãos e teus irmãos, para que eles possam julgar entre nós dois.

38) Estes vinte anos eu tenho estado contigo; tuas ovelhas e tuas cabras não abortaram suas crias, e eu não comi os carneiros do teu rebanho.

39) O que foi despedaçado pelos animais eu não trouxe a ti; eu carreguei a perda disso. Da minha mão o requerias, se furtado de dia ou furtado de noite.

40) Assim fui eu. Durante o dia a seca me consumia, e a geada de noite, e o meu sono fugia dos meus olhos.

41) Assim eu estive vinte anos na tua casa. Eu te servi catorze anos pelas tuas filhas, e seis anos pelo teu gado, e tu mudaste o meu salário dez vezes.

42) Se o Yahuh de meu pai, o Yahuh de Abraão, e o temor de Isaque não tivesse

estado comigo, certamente tu me terias enviado embora, vazio. Yahuh viu a minha aflição e o trabalho das minhas mãos, e te repreendeu ontem à noite.

43) E Labão respondeu e disse a Jacó: Estas filhas são minhas filhas, e estes filhos são meus filhos, e esse gado é meu gado, e tudo o que tu vês é meu. E o que eu posso fazer hoje a essas minhas filhas, ou aos seus filhos que elas geraram?

44) Portanto, vem agora e façamos um pacto, eu e tu, e que isto seja por testemunha entre mim e ti.

45) E Jacó tomou uma pedra, e a colocou por pilar.

46) E Jacó disse a seus irmãos: Ajuntai pedras; e eles tomaram pedras e fizeram um montão; e eles comeram ali sobre o montão.

47) E Labão o chamou Jegar-Saaduta, mas Jacó o chamou Galeede.

48) E Labão disse: Este montão é uma testemunha entre mim e ti neste dia. Por isso, foi o nome dele chamado Galeede,

49) e Mispá, pois ele disse: O Elohim observe entre mim e ti, quando nos apartarmos um do outro.

50) Se tu afligires minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além das minhas filhas, nenhum homem está conosco. Vê, Yahuh é testemunha entre mim e ti.

51) E Labão disse a Jacó: Vê este montão, e olha para este pilar, que tenho erigido entre mim e ti.

52) Este montão seja testemunha, e este pilar seja testemunha, de que eu não passarei deste montão a ti, e que tu não passarás deste montão e deste pilar até mim, para o mal.

53) O Yahuh de Abraão, e o Yahuh de Naor, o Yahuh do seu pai julgue entre nós. E Jacó jurou pelo temor do seu pai Isaque.

54) Então, Jacó ofereceu sacrifício sobre o monte, e chamou seus irmãos para comer pão, e eles comeram pão, e ficaram a noite toda no monte.

55) E cedo de manhã Labão levantou-se, e beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou, e Labão partiu, e retornou ao seu lugar.

Gênesis 32

1) E Jacó foi no seu caminho, e os anjos de Yahuh o encontraram.

2) E quando Jacó os viu, ele disse: Este é o exército de Yahuh. E ele chamou o nome do lugar Maanaim.

3) E Jacó enviou mensageiros adiante dele a Esaú, seu irmão, à terra de Seir,

região de Edom.

4) E ele lhes ordenou, dizendo: Assim falareis a meu Elohim Esaú: Teu servo Jacó diz assim: Eu habitei como peregrino com Labão, e fiquei lá até agora.

5) E eu tenho bois, e jumentos, rebanhos, e servos, e servas. E eu enviei para dizer a meu Elohim para que eu encontre graça aos seus olhos.

6) E os mensageiros retornaram a Jacó, dizendo: Nós chegamos ao teu irmão Esaú, e ele também vem para te encontrar, e quatrocentos homens com ele.

7) Então Jacó ficou muito amedrontado e angustiado, e ele dividiu em dois bandos o povo que estava com ele, e os rebanhos, e o gado, e os camelos,

8) e ele disse: Se Esaú vier a um bando e o ferir, então o outro bando que sobrar escapará.

9) E Jacó disse: Oh! Yahuh de meu pai Abraão, e Yahuh de meu pai Isaque, o Elohim que disse a mim: Torna à tua terra, à tua parentela, e eu te tratarei bem.

10) Eu não sou digno da menor de todas as misericórdias, e de toda a verdade, que tu tens mostrado ao teu servo, porque com meu cajado passei este Jordão, e agora eu me tornei dois bandos.

11) Livra-me, rogo-te, da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo, para que ele não venha e me fira, e a mãe com os filhos.

12) E tu disseste: Eu certamente te farei bem, e farei tua semente como a areia do mar, que não pode ser enumerada por ser uma multidão.

13) E ele pernoitou ali aquela mesma noite, e tomou do que veio à sua mão por presente para Esaú, seu irmão:

14) duzentas cabras e vinte bodes, duzentas ovelhas e vinte carneiros,

15) trinta camelas de leite com suas crias, quarenta vacas e dez novilhos, vinte jumentas e dez jumentinhos.

16) E ele os entregou na mão de seus servos, cada rebanho à parte, e disse a seus servos: Passai adiante de mim, e deixai espaço entre rebanho e rebanho.

17) E ele ordenou ao primeiro, dizendo: Quando Esaú, meu irmão, te encontrar e te perguntar, dizendo: De quem és tu? E para onde vais? E de quem são estes diante de ti?

18) Então tu dirás: Eles são de teu servo Jacó. É um presente enviado ao meu Elohim Esaú; e eis que ele também está atrás de nós.

19) E assim ele ordenou ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que seguiram os rebanhos, dizendo: Desta maneira falareis a Esaú, quando o encontrardes.

20) E dizei além disso: Eis que teu servo Jacó está atrás de nós. Porque ele disse: Eu vou apaziguá- lo com o presente que vai adiante de mim, e depois eu verei a

sua face, porventura ele me aceitará.

21) Assim foi o presente antes dele, e ele mesmo pernoitou aquela noite no acampamento.

22) E ele levantou-se naquela noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque.

23) E ele os tomou, e os enviou a passar o ribeiro, e enviou o que ele tinha.

24) E Jacó foi deixado só. E ali lutou com ele um homem até o romper do dia.

25) E quando este viu que não prevalecia contra ele, tocou a junta de sua coxa. E se desconjuntou a junta de sua coxa, enquanto lutava com ele.

26) E ele disse: Deixa-me ir, pois o dia já rompe. E ele disse: Eu não te deixarei ir, a não ser que me abençoes.

27) E ele lhe disse: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó.

28) E disse-lhe: Teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel, porque como um príncipe tu tens poder com Yahuh e com homens, e prevaleceste.

29) E Jacó lhe perguntou, e disse: Dize-me, rogo- te, teu nome. E ele disse: Por que é que tu perguntas o meu nome? E ele o abençoou ali.

30) E Jacó chamou o nome do lugar Peniel, pois eu vi a Yahuh face a face, e a minha vida foi preservada.

31) E quando ele passou por Peniel, o sol se levantou sobre ele, e ele manquejava da sua coxa.

32) Por isso os filhos de Israel não comem, até o dia de hoje, do nervo que está sobre a juntura da coxa, porque ele tocou a juntura da coxa de Jacó no tendão que se encolheu.

Gênesis 33

1) E Jacó levantando os seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e com ele quatrocentos homens. E ele dividiu seus filhos entre Lia e entre Raquel, e entre as duas servas.

2) E ele colocou as servas e os filhos delas à frente, e Lia e seus filhos depois, e Raquel e José atrás.

3) E ele passou adiante deles, e se curvou na terra sete vezes, até chegar perto de seu irmão.

4) E Esaú correu para encontrá-lo, e o abraçou, e se lançou ao seu pescoço, e o beijou; e eles choraram.

5) E ele levantando os seus olhos, viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem são

estes contigo? E ele disse: Os filhos que Yahuh graciosamente deu a teu servo.
6) Então as servas se aproximaram, elas e seus filhos, e eles se curvaram.
7) E Lia também com seus filhos se aproximaram, e se curvaram; e depois se aproximaram José e Raquel, e eles se curvaram.
8) E ele disse: O que significa todo este rebanho que eu encontrei? E ele disse: Isto é para encontrar graça aos olhos de meu Elohim.
9) E Esaú disse: Eu tenho o suficiente, meu irmão; guarda o que tu tens para ti mesmo.
10) E Jacó disse: Não! Rogo-te, se agora encontrei graça aos teus olhos, então recebe meu presente da minha mão, porque eu vi a tua face, como se tivesse visto a face de Yahuh, e tu tiveste contentamento comigo.
11) Toma, rogo-te, minha bênção que te trago; porque Yahuh agiu graciosamente comigo, e porque eu tenho o suficiente. E ele insistiu, e ele o tomou.
12) E ele disse: Partamos, vamos, e eu irei adiante de ti.
13) E ele lhe disse: Meu Elohim sabe que os filhos são tenros, e os rebanhos e o gado com as crias estão comigo. E se os homens os afadigarem por um dia, todo o rebanho morrerá.
14) Que o meu Elohim, rogo-te, passe adiante de seu servo; e eu seguirei calmamente, de acordo com o gado que vai adiante de mim e conforme o passo dos meninos, até que eu alcance o meu Elohim em Seir.
15) E Esaú disse: Permite-me agora deixar contigo alguns do povo que estão comigo. E ele disse: Que necessidade tem? Permite-me encontrar graça aos olhos do meu Elohim.
16) Assim Esaú retornou naquele dia no seu caminho para Seir.
17) E Jacó viajou para Sucote, e construiu para si uma casa, e fez habitações para seu gado; por isso o nome do lugar é chamado Sucote.
18) E Jacó veio a Salém, uma cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando ele veio de Padã-Arã; e armou sua tenda diante da cidade.
19) E ele comprou uma parte de um campo, onde havia armado sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de dinheiro.
20) E ele ergueu ali um altar, e o chamou El-Elohey-Israel.

Gênesis 34

1) E Diná, filha de Lia, que ela gerou a Jacó, saiu para ver as filhas da terra.
2) E quando Siquém, filho de Hamor, o heveu, príncipe da terra, a viu, tomou-a e

deitou- se com ela, e a desonrou.

3) E sua alma se apegou a Diná, filha de Jacó, e ele amou a donzela, e falou amorosamente à moça.

4) E Siquém falou com seu pai, Hamor, dizendo: Toma-me esta donzela por mulher.

5) E Jacó ouviu que ele havia desonrado Diná, sua filha; ora, seus filhos estavam com seu gado no campo, e Jacó manteve- se quieto até eles chegarem.

6) E Hamor, pai de Siquém, saiu para ter com Jacó, para conversar com ele.

7) E os filhos de Jacó vieram do campo quando ouviram sobre isso. E os homens se entristeceram e se iraram muito, pois ele havia feito loucura em Israel ao deitar com a filha de Jacó, coisa que não deveria ter sido feita.

8) E Hamor conversou com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém anseia por tua filha; suplico-te que lha dês por mulher.

9) E fazei vós casamentos conosco, e dai vossas filhas a nós, e tomai nossas filhas para vós.

10) E habitareis conosco, e a terra estará diante de vós; habitai e negociai nela, e adquiri possessão nela.

11) E Siquém disse ao pai e aos irmãos dela: Ache eu graça aos vossos olhos, e o que me disserdes eu o darei.

12) Pedi-me o quanto mais quiserdes de dote e dádiva, e eu darei de acordo com o que me disserdes, mas dai-me a donzela por mulher.

13) E os filhos de Jacó responderam a Siquém e a Hamor, seu pai, enganosamente; e disseram, porque ele havia desonrado Diná, sua irmã,

14) e disseram-lhes: Não podemos fazer isso, dar a nossa irmã a alguém incircunciso, pois isso seria uma vergonha para nós.

15) Mas nisto consentiremos convosco: Se fordes como nós somos, que todo homem entre vós seja circuncidado,

16) então daremos nossas filhas a vós, e nós tomaremos vossas filhas para nós, e habitaremos convosco, e nos tornaremos um povo.

17) Mas se não nos ouvirdes, para serdes circuncidados, então tomaremos nossa filha, e nós iremos embora.

18) E as suas palavras agradaram a Hamor, e a Siquém, filho de Hamor.

19) E o jovem não tardou em fazer isto, pois ele tinha prazer na filha de Jacó, e ele era o mais honrável em toda a casa de seu pai.

20) E Hamor e Siquém, seu filho, vieram ao portão da sua cidade, e conversaram com os homens da sua cidade, dizendo:

21) Estes homens são pacíficos conosco; por isso, deixai-os habitar na terra e negociar nela, pois a terra, eis que é grande o suficiente para eles; tomaremos as suas filhas para nós por mulheres, e daremos as nossas filhas a eles.
22) Somente nisto consentirão os homens conosco para habitar entre nós, para sermos um povo: se todo homem entre nós for circuncidado, assim como eles são circuncidados.
23) Não serão nossos o seu gado, suas posses e todos os seus animais? Somente consintamos com eles, e habitarão conosco.
24) E a Harmor e a Siquém, seu filho, ouviram com atenção todos os que saíam do portão da sua cidade. E todo homem foi circuncidado, todos os que saíram do portão da sua cidade.
25) E aconteceu no terceiro dia que, quando eles estavam doloridos, dois dos filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada homem a sua espada, e vieram contra a cidade corajosamente, e mataram todos os homens.
26) E eles mataram Hamor e Siquém, seu filho, ao fio da espada, e tomaram Diná da casa de Siquém, e saíram.
27) Os filhos de Jacó vieram aos mortos e saquearam a cidade, porque eles haviam desonrado a sua irmã.
28) Tomaram as ovelhas deles, e os bois, e os jumentos, e o que estava na cidade, e o que estava no campo,
29) e toda a sua riqueza, e todos os seus pequenos, e suas mulheres eles tomaram cativas, e saquearam tudo o que havia na casa.
30) E Jacó disse a Simeão e a Levi: Tendes me perturbado para me fazer cheirar mal entre os habitantes da terra, entre os cananeus e ferezeus. Sendo eu pequeno em número, eles se unirão contra mim, e me matarão; e serei destruído, eu e a minha casa.
31) E eles disseram: Deveria ele tratar a nossa irmã como a uma prostituta?

Gênesis 35

1) E Yahuh disse a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e habita ali. E faze ali um altar para Yahuh, que te apareceu quando tu fugias da face de Esaú, teu irmão.
2) Então Jacó disse a sua família, e a todos que estavam com ele: Lançai fora os Yahuhes estranhos que estão entre vós, e sede puros, e mudai as vossas vestes.
3) Levantemo-nos e vamos a Betel, e lá eu farei um altar para Yahuh, que me respondeu no dia da minha angústia, e esteve comigo no caminho em que eu andei.

4) E eles deram a Jacó todos os Yahuhes estranhos que estavam em suas mãos, e todos os seus brincos que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo do carvalho que estava junto a Siquém.

5) E eles viajaram, e o terror de Yahuh estava sobre as cidades que estavam ao redor deles, e eles não perseguiram os filhos de Jacó.

6) Então Jacó veio a Luz, que está na terra de Canaã, isto é, Betel, ele e todo o povo que estava com ele.

7) E ele edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali Yahuh lhe apareceu, quando ele fugia da face de seu irmão.

8) Mas morreu Débora, ama de Rebeca, e ela foi sepultada abaixo de Betel debaixo do carvalho; e o nome do lugar foi chamado Alom-Bacute.

9) E Yahuh apareceu a Jacó novamente, quando ele veio de Padã-Arã, e o abençoou.

10) E Yahuh lhe disse: Teu nome é Jacó; teu nome não será mais chamado Jacó, mas Israel será o teu nome; e ele chamou seu nome Israel.

11) E Yahuh lhe disse: Eu sou o Yahuh Todo- Poderoso; seja frutífero e multiplique; uma nação e uma multidão de nações virão de ti, e reis virão dos teus lombos.

12) E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a ti eu a darei, e à tua semente depois de ti eu darei a terra.

13) E Yahuh subiu do lugar em que falou com ele.

14) E Jacó levantou um pilar no lugar em que falou com ele, um pilar de pedra; e ele derramou uma oferta de bebida nele, e derramou óleo nele.

15) E Jacó chamou Betel o nome do lugar onde Yahuh falou com ele.

16) E eles partiram de Betel, e era um curto caminho para chegar a Efrata; e Raquel entrou em trabalho de parto; e ela teve dificuldades no parto.

17) E aconteceu que, quando ela estava com dificuldades no parto, a parteira lhe disse: Não temas, tu terás este filho também.

18) E aconteceu que, enquanto sua alma partia (porque ela morreu), ela chamou seu nome Benoni, mas seu pai o chamou Benjamim.

19) E Raquel morreu, e foi sepultada no caminho de Efrata, que é Belém.

20) E Jacó colocou um pilar sobre o seu túmulo; este é o pilar do túmulo de Raquel até este dia.

21) E Israel viajou, e estendeu sua tenda além da torre de Éder.

22) E aconteceu que, quando Israel habitou naquela terra, Rúben foi e se deitou com Bila, concubina de seu pai, e Israel o escutou. Ora, os filhos de Jacó eram doze:

23) os filhos de Lia: Rúben, primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom;

24) os filhos de Raquel: José e Benjamim;

25) e os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali;

26) e os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade e Aser. Estes são os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã.

27) E Jacó veio a Isaque, seu pai, em Manre, à cidade de Arba, que é Hebrom, onde Abraão e Isaque peregrinaram.

28) E os dias de Isaque foram cento e oitenta anos.

29) E Isaque entregou o espírito, e morreu, e foi reunido ao seu povo, sendo idoso e pleno de dias; e seus filhos, Esaú e Jacó o sepultaram.

Gênesis 36

1) Ora, estas são as gerações de Esaú, que é Edom.

2) Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: Ada, filha de Elom, heteu; Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, heveu;

3) e Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote.

4) E Ada gerou de Esaú a Elifaz; e Basemate gerou Reuel;

5) e Aolibama gerou Jeús, e Jalão, e Cor; estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã.

6) E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seu gado, e todos os seus animais, e todos os seus bens, que ele havia obtido na terra de Canaã, e foi para outra terra, afastando- se da face de seu irmão Jacó.

7) Porque as suas riquezas eram demais para que eles pudessem habitar juntos, e a terra em que eles eram estrangeiros não podia sustentá- los por causa de seu gado.

8) Assim, Esaú habitou no monte Seir; Esaú é Edom.

9) E estas são as gerações de Esaú, pai dos edomitas, no monte Seir;

10) Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú.

11) E os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Gaetã e Quenaz.

12) E Timna era concubina de Elifaz, filho de Esaú, e gerou de Elifaz a Amaleque; estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú.

13) E estes são os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá; estes foram os

filhos de Basemate, mulher de Esaú.

14) E estes foram os filhos de Aolibama, filha de Aná, filho de Zibeão, mulher de Esaú; e ela gerou a Esaú: Jeús, Jalão e Cor.

15) Estes são os xeiques dos filhos de Esaú; os filhos de Elifaz, o filho primogênito de Esaú, o xeique Temã, o xeique Omar, o xeique Zefô, e xeique Quenaz,

16) o xeique Cor, o xeique Gaetã, e o xeique Amaleque; estes são os xeiques que vieram de Elifaz, na terra de Edom; estes foram os filhos de Ada.

17) E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o xeique Naate, o xeique Zerá, o xeique Samá, o xeique Mizá; estes são os xeiques que vieram de Reuel, na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú.

18) E estes são os filhos de Aolibama, mulher de Esaú: o xeique Jeús, o xeique Jalão, o xeique Cor; estes são os xeiques que vieram de Aolibama, filha de Aná, mulher de Esaú.

19) Estes são os filhos de Esaú, que é Edom, e estes são os seus xeiques.

20) Estes são os filhos de Seir, horeu, que habitava a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, e Aná,

21) e Disom, e Eser, e Disã; estes são os xeiques dos horeus, filhos de Seir, na terra de Edom.

22) E os filhos de Lotã foram: Hori e Homã; e a irmã de Lotã era Timna.

23) E os filhos de Sobal foram estes: Alvã, e Manaate, e Ebal, Sefô e Onã.

24) E estes são os filhos de Zibeão: Aiá e Aná; este é o Aná que achou as mulas no deserto, quando ele alimentava os jumentos de Zibeão, seu pai.

25) E os filhos de Aná são esses: Disom e Aolibama, a filha de Aná.

26) E estes são os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã.

27) Os filhos de Eser são esses: Bilã, Zaavã e Acã.

28) Os filhos de Disã são esses: Uz e Arã.

29) Estes são os xeiques que vieram dos horeus: o xeique Lotã, o xeique Sobal, o xeique Zibeão, o xeique Aná,

30) o xeique Disom, o xeique Eser, o xeique Disã; estes são os xeiques que vieram de Hori, segundo seus xeiques, na terra de Seir.

31) E estes são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse algum rei sobre os filhos de Israel.

32) E Bela, filho de Beor, reinou em Edom; e o nome da sua cidade foi Dinabá.

33) E morreu Bela; e Jobabe, filho de Zerá, de Bozra, reinou em seu lugar.

34) E morreu Jobabe; e Husão, da terra de Temã, reinou em seu lugar.
35) E morreu Husão, e em seu lugar reinou Hadade, filho de Bedade, o que feriu Midiã no campo de Moabe; e o nome da sua cidade foi Avite.
36) E morreu Hadade; e Samlá, de Masreca, reinou em seu lugar.
37) E morreu Samlá; e Saul, de Reobote junto ao rio, reinou em seu lugar.
38) E morreu Saul; e Baal-Hanã, filho de Acbor, reinou em seu lugar.
39) E Baal-Hanã, filho de Acbor, morreu; e Hadar reinou em seu lugar; e o nome da sua cidade foi Paú; e o nome de sua mulher foi Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-Zaabe.
40) E estes são os nomes dos xeiques que vieram de Esaú, segundo as suas famílias, segundo os seus lugares, pelos seus nomes: o xeique Timna, o xeique Alva, o xeique Jetete,
41) o xeique Aolibama, o xeique Elá, o xeique Pinom,
42) o xeique Quenaz, o xeique Temã, o xeique Mibzar,
43) o xeique Magdiel, o xeique Irã; estes são os xeiques de Edom, de acordo com as suas habitações na terra da sua possessão; este é Esaú, pai dos edomitas.

Gênesis 37

1) E Jacó habitou na terra em que seu pai foi estrangeiro, na terra de Canaã.
2) Estas são as gerações de Jacó. José, sendo da idade de dezessete anos, estava apascentando as ovelhas com seus irmãos. E o rapaz estava com os filhos de Bila, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai. E José trouxe a seu pai más notícias sobre eles.
3) Ora, Israel amava José mais do que a todos os seus filhos, porque ele era o filho da sua velhice, e ele lhe fez uma túnica de muitas cores.
4) E quando seus irmãos viram que seu pai o amava mais do que a todos os seus irmãos, eles o odiaram, e não conseguiam falar pacificamente com ele.
5) E José sonhou um sonho, e o contou a seus irmãos; e eles o odiaram ainda mais.
6) E ele lhes disse: Ouvi, rogo-vos, este sonho que eu sonhei:
7) Eis que estávamos amarrando feixes no campo; e eis que meu feixe se levantava e ficava em pé. E eis que vossos feixes estavam em pé ao redor e faziam reverência ao meu feixe.
8) E seus irmãos lhe disseram: Deverias tu reinar sobre nós? Ou deverias ter domínio sobre nós? E eles o odiaram ainda mais por seus sonhos, e por suas

palavras.

9) E ele sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmãos, e disse: Eis que eu sonhei mais um sonho. E eis que o sol e a lua e onze estrelas faziam reverência a mim.

10) E ele o contou a seu pai, e a seus irmãos; e seu pai o repreendeu, e lhe disse: O que é este sonho que tu sonhaste? Iremos eu e tua mãe e teus irmãos, de fato nos curvar diante de ti em terra?

11) E seus irmãos o invejaram; mas seu pai observou o que se dizia.

12) E seus irmãos foram apascentar o rebanho de seu pai em Siquém.

13) E Israel disse a José: Teus irmãos não estão apascentando o rebanho em Siquém? Vem, e eu te enviarei a eles. E ele disse: Aqui eu estou.

14) E ele lhe disse: Vai, rogo-te, vê se está bem com teus irmãos, e bem com os rebanhos, e traze-me palavra novamente. Assim ele o enviou do vale de Hebrom, e ele foi a Siquém.

15) E um certo homem o encontrou; e eis que ele estava vagando pelo campo. E o homem lhe perguntou, dizendo: O que tu estás procurando?

16) E ele disse: Eu procuro os meus irmãos. Dize- me, rogo-te, onde eles estão apascentando seus rebanhos.

17) E o homem disse: Eles partiram daqui, pois eu os ouvi dizendo: Vamo-nos a Dotã. E José foi após seus irmãos, e os encontrou em Dotã.

18) E quando eles o viram de longe, antes que se aproximasse deles, conspiraram contra ele para matá-lo.

19) E eles disseram uns aos outros: Eis que está vindo o sonhador.

20) Vamos, pois, matá-lo e lançá-lo numa cova, e diremos: Algum animal o devorou, e veremos o que se tornará os seus sonhos.

21) E Rúben ouvindo isso, o livrou de suas mãos, e disse: Não o matemos.

22) E Rúben lhes disse: Não derrameis sangue, mas lançai-o nesta cova que está no deserto, e não ponde as mãos sobre ele; disse isso a fim de livrá-lo de suas mãos para fazê-lo voltar ao seu pai.

23) E aconteceu que, quando José havia chegado a seus irmãos, eles despiram José de sua túnica, sua túnica de muitas cores que estava nele;

24) e eles o tomaram, e o lançaram em uma cova. E a cova estava vazia, não havia água nela.

25) E eles sentaram-se para comer pão, e levantaram seus olhos e olharam, e eis que uma companhia de ismaelitas vinha de Gileade com seus camelos carregando especiarias e bálsamo e mirra, transportando para o Egito.

26) E Judá disse a seus irmãos: Que proveito haverá se matarmos nosso irmão e escondermos seu sangue?

27) Vinde, e vendamo-lo aos ismaelitas, e que nossas mãos não estejam sobre ele, pois ele é nosso irmão e nossa carne; e seus irmãos ficaram satisfeitos.

28) Então, passavam ali mercadores midianitas, e eles tiraram e levantaram José da cova, e venderam José aos ismaelitas por vinte peças de prata; e eles trouxeram José ao Egito.

29) E Rúben retornou à cova, e eis que José não estava na cova; e ele rasgou suas vestes.

30) E ele retornou aos seus irmãos, e disse: O menino não está; e eu, para onde irei?

31) E eles tomaram a túnica de José, e mataram um cabrito, e mergulharam a túnica no sangue.

32) E eles enviaram a túnica de muitas cores, e a levaram a seu pai, e disseram: Achamos isto; vê agora se é ou não a túnica de teu filho.

33) E ele a reconheceu, e disse: É a túnica de meu filho; um animal mal o devorou; José sem dúvida foi rasgado em pedaços.

34) E Jacó rasgou suas vestes, e colocou saco sobre os seus lombos, e lamentou por seu filho durante muitos dias.

35) E todos os seus filhos e todas as suas filhas se levantaram para consolá-lo, mas ele recusou ser consolado. E ele disse: Pois, eu descerei ao túmulo lamentando meu filho. Assim seu pai chorou por ele.

36) E os midianitas o venderam ao Egito, a Potifar, oficial de faraó, e capitão da guarda.

Gênesis 38

1) E aconteceu naquele tempo que separando- se Judá dos seus irmãos, relacionou-se com um adulamita, cujo nome era Hira.

2) E Judá viu ali uma filha de um certo cananeu, cujo nome era Sua; e ele a tomou, e entrou a ela.

3) E ela concebeu e teve um filho; e ele chamou o seu nome Er.

4) E ela concebeu novamente, e teve um filho; e ela chamou o seu nome Onã.

5) E ela concebeu mais uma vez, e teve um filho; e chamou seu nome Selá. E ele estava em Quezibe quando ela o teve.

6) E Judá tomou uma mulher para Er, seu primogênito, cujo nome era Tamar.

7) E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do Elohim; e o Elohim o matou.
8) E Judá disse a Onã: Entra à mulher de teu irmão, e case-se com ela, e levanta a semente de teu irmão.
9) E Onã sabia que a semente não seria sua. E aconteceu que, quando ele entrava à mulher de seu irmão, ele o derramava no chão, para que ele não desse semente ao seu irmão.
10) E a coisa que ele fez desagradou ao Elohim; e por isso ele o matou também.
11) Então Judá disse a Tamar, sua nora: Permanece viúva na casa de teu pai, até que Selá, meu filho, seja grande, pois ele disse: Para que porventura ele não morra também, como seus irmãos. E Tamar foi e habitou na casa de seu pai.
12) E no decorrer do tempo, morreu a filha de Sua, mulher de Judá, e Judá foi confortado, e subiu até seus tosquiadores de ovelhas em Timna, ele e seu amigo Hira, o adulamita.
13) E contaram a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna para tosquiar suas ovelhas.
14) E ela tirou de si suas vestes da viuvez, e se cobriu com um véu, e enrolou-se, e sentou- se em um lugar aberto, que fica junto ao caminho de Timna, porque ela viu que Selá havia crescido, e ela não havia sido entregue a ele por mulher.
15) Quando Judá a viu, ele pensou que fosse uma prostituta, porque ela havia coberto a sua face.
16) E ele se voltou a ela junto ao caminho e disse: Vem, rogo-te, e deixa-me entrar em ti (pois ele não sabia que ela era sua nora). E ela disse: O que me darás para que possas entrar em mim?
17) E ele disse: Enviar-te-ei um cabrito do rebanho. E ela disse: Dar-me-ás um penhor até que o envies?
18) E ele disse: Qual penhor eu te darei? E ela disse: Teu selo, e tuas pulseiras, e teu cajado que está em tua mão. E ele o deu a ela, e entrou nela, e ela concebeu dele.
19) E ela levantando-se, se foi, e colocou de lado seu véu, e pôs as vestes da sua viuvez.
20) E Judá enviou o cabrito pela mão de seu amigo, o adulamita, para receber seu penhor da mão da mulher; mas ele não a encontrou.
21) Então ele perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde está a prostituta, que estava publicamente junto ao caminho? E eles disseram: Não esteve nenhuma prostituta neste lugar.
22) E ele voltou a Judá, e disse: Não pude encontrá-la, e também os homens do

lugar disseram que não esteve nenhuma prostituta nesse lugar.

23) E Judá disse: Que ela o tome para si, para que não sejamos envergonhados. Eis que enviei este cabrito, e tu não a encontraste.

24) E aconteceu que, quase três meses depois, contaram a Judá, dizendo: Tamar, tua nora, prostituiu-se, e também: Eis que está com filho da prostituição. E Judá disse: Trazei-a, e seja ela queimada.

25) Mas enquanto era trazida, enviou a dizer a seu sogro: Do homem, a quem estas coisas pertencem, estou grávida. E ela disse: Reconheces, suplico-te, de quem são estas coisas: o selo, as pulseiras e o cajado.

26) E Judá os reconheceu, e disse: Ela foi mais justa do que eu, porque não lhe dei Selá, meu filho. E ele nunca mais a conheceu.

27) E aconteceu que, no tempo de seu parto, eis que havia gêmeos em seu ventre.

28) E aconteceu que, quando ela deu à luz, um pôs para fora sua mão; e a parteira tomou e amarrou na sua mão um fio escarlate, dizendo: Este saiu primeiro.

29) E aconteceu que, quando ele puxou de volta sua mão, eis que seu irmão saiu. E ela disse: Como foi que rompeste? Esta brecha seja sobre ti. Por isso seu nome foi chamado Perez.

30) E depois saiu seu irmão, o que tinha o fio escarlate sobre sua mão; e seu nome foi chamado Zerá.

Gênesis 39

1) E José foi conduzido ao Egito, e Potifar, um oficial de Faraó, capitão da guarda, um egípcio, comprou-o das mãos dos ismaelitas, que o haviam levado para lá.

2) E o Elohim estava com José, e ele era um homem próspero; e ele estava na casa de seu Elohim, o egípcio.

3) E seu Elohim viu que o Elohim estava com ele, e que o Elohim fazia tudo prosperar na sua mão.

4) E José encontrou graça aos olhos dele, e ele o serviu. E ele o fez supervisor da sua casa, e tudo o que ele possuía colocou na mão dele.

5) E aconteceu que, desde o tempo em que ele o fizera supervisor sobre sua casa, e sobre tudo que possuía, o Elohim abençoou a casa do egípcio por causa de José. E a bênção do Elohim estava sobre tudo o que ele possuía na casa, e no campo.

6) E ele deixou tudo que possuía nas mãos de José, e ele não sabia o que possuía, a não ser o pão que comia. E José era uma boa pessoa e formoso à vista.

7) E aconteceu que, depois destas coisas, a mulher de seu Elohim lançou seus olhos sobre José; e ela disse: Deita-te comigo.

8) Mas ele se recusou, e disse à mulher de seu Elohim: Eis que meu Elohim não sabe do que está comigo na casa, e ele confiou tudo o que tem nas minhas mãos;

9) não há ninguém maior na casa do que eu. Tampouco me negou coisa alguma senão a ti, pois és mulher dele. Como, então, eu poderia fazer tamanho mal e pecar contra Yahuh?

10) E aconteceu que, enquanto ela falava com José dia após dia, ele não lhe ouvia para deitar-se com ela, ou para estar com ela.

11) E aconteceu que, certo tempo, José entrou na casa para fazer seu serviço, e não havia ninguém dos homens da casa ali dentro.

12) E ela o apanhou pela sua veste, dizendo: Deita-te comigo. E ele deixou sua veste na mão dela, fugiu e saiu para fora.

13) E aconteceu que, quando ela viu que ele havia deixado sua veste em sua mão, e havia fugido para fora,

14) ela chamou os homens da casa, e falou a eles, dizendo: Vede, ele trouxe para cá um hebreu para nos escarnecer. Ele veio a mim para deitar-se comigo, e eu gritei em alta voz,

15) e aconteceu que, quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, fugiu e saiu para fora.

16) E ela guardou a veste dele consigo, até que seu Elohim voltasse para casa.

17) E ela lhe falou segundo estas palavras, dizendo: O servo hebreu, que tu nos trouxeste, veio a mim para me escarnecer.

18) E aconteceu que, quando eu levantei a minha voz e gritei, ele deixou sua veste comigo, e fugiu.

19) E aconteceu que, quando seu Elohim ouviu estas palavras de sua mulher, que ela lhe falou, dizendo: Foi desta maneira que teu servo agiu comigo, sua ira se acendeu.

20) E o Elohim de José o tomou, e o colocou na prisão, em um lugar onde estavam presos os prisioneiros do rei; e ele esteve ali na prisão.

21) Mas o Elohim estava com José, e lhe mostrou misericórdia, e lhe deu favor aos olhos do guarda da prisão.

22) E o guarda da prisão confiou à mão de José todos os prisioneiros que estavam na prisão, e tudo o que eles faziam ali, era ele que fazia tudo ali.

23) O guarda da prisão não cuidava de nada que estava sob a mão dele, porque o Elohim estava com ele, e aquilo que ele fazia, o Elohim fazia prosperar.

Gênesis 40

1) E aconteceu, depois destas coisas, que o mordomo do rei do Egito e seu padeiro haviam ofendido seu Elohim e rei do Egito.

2) E Faraó estava irado contra dois de seus oficiais, contra o chefe dos mordomos, e contra o chefe dos padeiros.

3) E ele colocou-os em custódia, na casa do capitão da guarda, na prisão, o lugar em que José estava preso.

4) E o capitão da guarda encarregou José deles, e ele os serviu, e eles estiveram um período na prisão.

5) E ambos sonharam um sonho, cada homem seu sonho em uma noite, cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho, o mordomo e o padeiro do rei do Egito, que estavam presos na prisão.

6) E José veio a eles de manhã, e olhou para eles, e eis que eles estavam tristes.

7) E ele perguntou aos oficiais de Faraó, que estavam com ele na prisão, da casa de seu Elohim, dizendo: Por que aparentais tão tristes hoje?

8) E lhes disseram: Sonhamos um sonho, e não há quem o interprete. E José lhes disse: Não pertencem as interpretações a Yahuh? Diga-me eles, rogo-vos.

9) E o chefe dos mordomos contou seu sonho a José, e lhe disse: No meu sonho, eis que uma videira estava diante de mim,

10) e na videira estavam três ramos; e era como se estivesse brotando, e sua flor saía, e os seus cachos produziram uvas maduras.

11) E o copo de Faraó estava na minha mão, e eu apanhei as uvas, e as espremi dentro do copo de Faraó, e dei o copo na mão de Faraó.

12) E José lhes disse: Esta é a sua interpretação: Os três ramos são três dias.

13) Mas em três dias Faraó levantará a tua cabeça, e te restabelecerá ao teu lugar, e tu servirás o copo de Faraó nas mãos dele, conforme a maneira antiga quando tu eras seu mordomo.

14) Mas lembra-te de mim quando estiver bem contigo, e mostra bondade, rogo-te, para comigo, e faze menção de mim a Faraó, e tira-me desta casa,

15) pois na verdade eu fui roubado da terra dos hebreus, e aqui também não fiz nada para que eles me pusessem na masmorra.

16) Quando o chefe dos padeiros viu que a interpretação era boa, ele disse a José: Eu também estava no meu sonho, e eis que eu tinha três cestos brancos sobre minha cabeça,

17) e no cesto mais alto havia todo tipo de pão para Faraó; e as aves os comiam do cesto sobre a minha cabeça.

18) E José respondeu e disse: Esta é a sua interpretação: Os três cestos são três dias.

19) Mas em três dias Faraó levantará tua cabeça de sobre ti, e te pendurará em uma árvore, e as aves comerão a tua carne de sobre ti.

20) E aconteceu que, no terceiro dia, era o aniversário de Faraó, e ele fez uma festa para todos os seus servos; e ele levantou a cabeça do chefe dos mordomos e do chefe dos padeiros entre seus servos.

21) E ele restabeleceu o chefe dos mordomos a seu ofício de mordomo novamente; e ele serviu o copo na mão de Faraó.

22) Mas ele enforcou o chefe dos padeiros, como José havia lhes interpretado.

23) Mas o chefe dos mordomos não se lembrou de José, porém o esqueceu.

Gênesis 41

1) E aconteceu que, ao final de dois anos completos, Faraó sonhou. E eis que ele estava em pé junto ao rio.

2) E eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina.

3) E eis que sete outras vacas saíram depois delas do rio, feias de aparência e magras, e estavam em pé junto às outras vacas sobre a margem do rio.

4) E as vacas feias de aparência e magras, comeram as sete vacas gordas e de formoso aspecto. Então Faraó acordou.

5) E ele dormiu e sonhou uma segunda vez. E eis que sete espigas de trigo brotaram de um mesmo talo, cheias e boas.

6) E eis que sete espigas miúdas e queimadas do vento oriental brotavam depois delas.

7) E as sete espigas miúdas devoraram as sete espigas cheias e boas. E Faraó acordou, e eis que era um sonho.

8) E aconteceu que, de manhã, seu espírito estava perturbado, e ele enviou e chamou todos os magos do Egito, e todos os homens sábios de lá. E Faraó lhes contou o seu sonho, mas não houve um que pudesse interpretá- lo para Faraó.

9) Então, falou o chefe dos mordomos a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje das minhas falhas.

10) Faraó estava irado com seus servos, e me colocou na prisão da casa do

capitão da guarda, a mim e o chefe dos padeiros;

11) e nós sonhamos um sonho certa noite, eu e ele. Sonhamos cada homem de acordo com a interpretação do seu sonho.

12) E havia lá conosco um jovem, um hebreu, servo do capitão da guarda. E nós lhe contamos, e ele nos interpretou nossos sonhos, para cada homem de acordo com o seu sonho ele interpretou.

13) E aconteceu que, assim como ele interpretou para nós, assim foi. A mim ele restabeleceu para o meu ofício, e a ele enforcou.

14) Então, Faraó enviou e chamou José, e eles o trouxeram apressadamente da masmorra. E ele se barbeou, e mudou as suas vestes, e veio a Faraó.

15) E Faraó disse a José: Sonhei um sonho, e não há ninguém que o possa interpretar. E eu ouvi dizer de ti, que tu podes entender um sonho e interpretá-lo.

16) E José respondeu a Faraó, dizendo: Não está em mim; Yahuh dará a Faraó uma resposta de paz.

17) E Faraó disse a José: No meu sonho, eis que eu estava em pé na margem do rio,

18) e eis que saíram do rio sete vacas gordas e de formoso aspecto, e pastavam na campina.

19) E eis que sete outras vacas saíram depois delas, feias de aparência e magras, tais como eu nunca vi em toda a terra do Egito, quanto à fealdade.

20) E as vacas magras e feias à vista comeram as primeiras sete vacas gordas.

21) E quando as haviam comido, não se podia saber que as haviam comido, mas ainda eram feias à vista, como no início. Então eu acordei.

22) E eu vi no meu sonho, e eis que sete espigas brotaram de um talo, cheias e boas.

23) E eis que sete espigas secas, miúdas e queimadas do vento oriental brotaram depois delas.

24) E as espigas miúdas devoraram as sete espigas boas. E eu contei isso aos magos, mas não houve ninguém que pudesse interpretá- lo para mim.

25) E José disse a Faraó: O sonho de Faraó é um: Yahuh mostrou a Faraó o que ele está para fazer.

26) As sete vacas boas são sete anos, e as sete espigas boas são sete anos; o sonho é um.

27) E as sete vacas magras e feias à vista que saíram depois delas são sete anos, e as sete espigas vazias queimadas do vento oriental serão sete anos de fome.

28) Isto é o que eu tenho para falar a Faraó: O que Yahuh está prestes a fazer, ele

mostrou a Faraó.

29) Eis que vêm sete anos de grande fartura em toda a terra do Egito;

30) e depois deles surgirão sete anos de fome, e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra,

31) e a fartura não será conhecida na terra por causa da fome que se seguirá, pois esta será muito grave.

32) E por isso, o sonho foi repetido a Faraó duas vezes; é porque a coisa está estabelecida por Yahuh, e Yahuh em breve a fará acontecer.

33) Agora faça Faraó encontrar um homem prudente e sábio, e o coloque sobre a terra do Egito.

34) Que Faraó o faça, e que ele nomeei oficiais sobre a terra, e que recolham uma quinta parte da terra do Egito nos sete anos de fartura.

35) E ajuntem eles todo o alimento desses bons anos que vêm, e amontoem trigo sob a mão de Faraó, e que guardem alimento nas cidades.

36) E esse alimento será para o provimento da terra durante os sete anos de fome que haverá na terra do Egito, para que a terra não pereça de fome.

37) E a coisa foi boa aos olhos de Faraó e aos olhos de todos os seus servos.

38) E Faraó disse a seus servos: Acharemos alguém como este, um homem em quem está o Espírito de Yahuh?

39) E Faraó disse a José: Visto que Yahuh te mostrou tudo isto, não há ninguém tão prudente e sábio como tu és.

40) Tu estarás sobre a minha casa, de acordo com tua palavra todo o meu povo será governado; somente no trono eu serei maior do que tu.

41) E Faraó disse a José: Vê! Coloquei-te sobre toda a terra do Egito.

42) E Faraó tomou seu anel da sua mão e o colocou sobre a mão de José, e o vestiu com vestes de linho fino, e colocou um colar de ouro em volta do seu pescoço,

43) e o fez subir na segunda carruagem que ele tinha, e clamavam adiante dele: Ajoelhai; e ele o fez governador sobre toda a terra do Egito.

44) E Faraó disse a José: Eu sou Faraó, e sem ti nenhum homem levantará sua mão ou pé em toda a terra do Egito.

45) E Faraó chamou o nome de José Zafenate-Paneia, e lhe deu por mulher Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om. E José saiu por toda a terra do Egito.

46) E José estava com trinta anos de idade quando estava diante de Faraó, rei do Egito. E José saiu da presença de Faraó, e foi por toda a terra do Egito.

47) E nos sete anos de fartura a terra produziu aos montões.

48) E ele ajuntou todo o alimento dos sete anos, que havia na terra do Egito, e armazenou o alimento nas cidades. O alimento do campo, que estava ao redor de cada cidade, ele armazenou da mesma forma.

49) E José ajuntou trigo como a areia do mar, muitíssimo, até ele perder a conta, pois era sem número.

50) E a José nasceram dois filhos, antes de virem os anos da fome, que Azenate, a filha de Potífera, sacerdote de Om, lhe deu.

51) E José chamou o nome do primeiro Manassés, pois Yahuh, disse ele, me fez esquecer todo o meu labor, e toda a casa de meu pai.

52) E o nome do segundo chamou Efraim, pois Yahuh me fez ser frutífero na terra da minha aflição.

53) E os sete anos de fartura, que houve na terra do Egito, terminaram.

54) E os sete anos de escassez começaram, de acordo com o que José havia dito; e a escassez estava em todas as terras, mas em toda a terra do Egito havia pão.

55) E quando toda a terra do Egito teve fome, o povo clamou a Faraó por pão; e Faraó disse a todos os egípcios: Ide a José; o que ele lhes disser, fazei.

56) E a fome estava sobre toda a face da terra, e José abriu todos os depósitos, e vendeu aos egípcios, e a fome aumentou muito na terra do Egito.

57) E todas as regiões vinham ao Egito, a José para comprar trigo, porque a fome era tão grande em todas as terras.

Gênesis 42

1) Ora, quando Jacó viu que havia trigo no Egito, Jacó disse a seus filhos: Por que ficais olhando uns para os outros?

2) E ele disse: Eis que eu ouvi que há trigo no Egito; descei para lá e comprai para nós, para que vivamos, e não morramos.

3) E os dez irmãos de José desceram para comprar trigo no Egito.

4) Mas a Benjamim, irmão de José, Jacó não enviou com seus irmãos, pois ele disse: Para que porventura não lhe aconteça alguma desgraça.

5) E os filhos de Israel vieram comprar trigo entre os que vieram, porque a fome estava na terra de Canaã.

6) E José era o governador da terra, e era ele que vendia a todas as pessoas da terra; e os irmãos de José vieram, e se curvaram diante dele com sua face em terra.

7) E José viu seus irmãos, e ele os reconheceu, mas se fez de estranho para eles, e falou asperamente com eles. E ele lhes disse: De onde vindes? E eles disseram: Da terra de Canaã para comprar alimento.

8) E José reconheceu seus irmãos, mas eles não o reconheceram.

9) E José lembrou-se dos sonhos que havia sonhado sobre eles, e lhes disse: Sois espiões. Viestes para ver a nudez da terra.

10) E eles lhe disseram: Não, meu Elohim, mas para comprar alimento vieram teus servos.

11) Somos todos filhos de um homem; somos homens verdadeiros; teus servos não são espiões.

12) E ele lhes disse: Não, mas para ver a nudez da terra é que viestes.

13) E eles disseram: Teus servos são doze irmãos, os filhos de um homem na terra de Canaã. E eis que o mais jovem está hoje com nosso pai, e um não está.

14) E José lhes disse: Foi isso que eu vos falei, dizendo: Sois espiões.

15) Por isto sereis provados: Pela vida de Faraó não saireis daqui, a não ser que vosso irmão mais jovem venha para cá.

16) Enviai um de vós, e que ele traga vosso irmão, e vós sereis mantidos na prisão, para que vossas palavras sejam provadas, se há alguma verdade em vós. Ou senão pela vida de Faraó, verdadeiramente sois espiões.

17) E ele os colocou todos juntos na prisão por três dias.

18) E José lhes disse no terceiro dia: Fazei isto, e vivei, pois eu temo a Yahuh:

19) Se sois homens verdadeiros, deixai que um de vossos irmãos fique preso na casa de vossa prisão. Ide vós, levai trigo para a fome de suas casas,

20) mas trazei-me vosso irmão mais jovem. Assim, vossas palavras serão verificadas, e vós não morrereis. E assim eles fizeram.

21) E eles disseram uns aos outros: Somos realmente culpados a respeito do nosso irmão, quando vimos a angústia da sua alma, quando nos implorou, e não o escutamos; por isso veio essa desgraça sobre nós.

22) E Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei, dizendo: Não pequeis contra o menino, e vós não ouvistes? Por isso, eis que o seu sangue também é requerido.

23) E eles não sabiam que José os entendia, pois ele falava com eles por meio de um intérprete.

24) E ele se afastou deles, e chorou, e voltou a eles novamente, e falou com eles, e tomou deles Simeão, e o amarrou diante dos seus olhos.

25) Então José ordenou que enchessem de trigo seus sacos, e que devolvessem a

cada homem seu dinheiro, a cada um em seu saco, e que lhes dessem provisão para o caminho. E assim lhes fizeram.

26) E eles carregaram os seus jumentos com trigo, e partiram dali.

27) E quando um deles abriu o seu saco para dar forragem ao seu jumento na hospedaria, ele viu o seu dinheiro, pois eis que estava na boca do seu saco.

28) E ele disse a seus irmãos: Meu dinheiro foi devolvido, e eis que está no meu saco. E o coração deles desfaleceu, e eles ficaram temerosos, dizendo uns aos outros: O que é isto que Yahuh nos fez?

29) E eles vieram a Jacó, seu pai, à terra de Canaã, e lhe contaram tudo que lhes acontecera, dizendo:

30) O homem, que é o Elohim da terra, falou asperamente conosco, e nos tomou por espiões da terra.

31) E lhe dissemos: Somos homens verdadeiros, não somos espiões;

32) somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um não está, e o mais jovem está hoje com nosso pai na terra de Canaã.

33) E o homem, Elohim da terra, nos disse: Por isto eu saberei que sois homens verdadeiros: Deixai um de vossos irmãos aqui comigo, e levai alimento para a fome de vossas famílias, e parti.

34) Trazei-me vosso irmão mais jovem. Então eu saberei que não sois espiões, mas que sois homens verdadeiros. Assim eu vos entregarei vosso irmão, e negociareis na terra.

35) E aconteceu que, quando eles esvaziaram seus sacos, eis que cada homem tinha o seu pacote de dinheiro no seu saco; e quando eles e seu pai viram os seus pacotes de dinheiro, ficaram temerosos.

36) E Jacó, seu pai, disse-lhes: Vós me privastes de meus filhos: José não está, e Simeão não está, e ainda queres tomar Benjamim. Todas estas coisas estão contra mim.

37) E Rúben falou com seu pai, dizendo: Mata meus dois filhos, se eu não o trouxer a ti. Entrega-o nas minha mão, e eu o trarei para ti novamente.

38) E ele disse: Meu filho não descerá convosco, pois seu irmão está morto, e ele foi deixado só. Se alguma desgraça cair sobre ele no caminho em que fordes, então, com tristeza, levareis meus cabelos grisalhos à sepultura.

Gênesis 43

1) E a fome era grave na terra.

2) E aconteceu que, quando eles terminaram de comer o trigo que haviam trazido do Egito, seu pai lhes disse: Ide novamente, comprai um pouco de alimento.

3) E Judá falou com ele, dizendo: O homem nos afirmou solenemente, dizendo: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão estiver convosco.

4) Se tu enviares nosso irmão conosco, desceremos para comprar-te alimento,

5) mas se tu não o enviares, não desceremos, porque o homem nos disse: Não vereis a minha face, exceto se vosso irmão estiver convosco.

6) E Israel disse: Por que agistes tão maldosamente comigo, ao contar ao homem que tínheis ainda um irmão?

7) E eles disseram: O homem nos perguntou particularmente por nossa condição, e por nossa parentela, dizendo: Vosso pai ainda está vivo? Tendes outro irmão? E lhe contamos de acordo com o teor destas palavras. Como poderíamos saber que ele diria: Trazei vosso irmão?

8) E Judá disse a Israel, seu pai: Envia o rapaz comigo, e nos levantaremos e partiremos, para que vivamos, e não morramos, tanto nós, como tu e também nossos pequenos.

9) Eu serei fiador por ele; da minha mão o exigirás. Se eu não o trouxer a ti, e o colocar diante de ti, então deixa-me carregar a culpa para sempre,

10) porque se não tivéssemos demorado, certamente agora já teríamos retornado uma segunda vez.

11) E o seu pai, Israel, disse-lhes: Se precisa ser assim agora, fazei-o: tomai os melhores frutos da terra em vossos vasos, e levai um presente ao homem, um pouco de bálsamo, um pouco de mel, especiarias e mirra, nozes e amêndoas.

12) E levai dinheiro em dobro em vossas mãos. E o dinheiro que foi trazido novamente na boca dos vossos sacos, levai-o novamente em vossas mãos. Talvez tenha sido um erro.

13) Levai também vosso irmão, e levantai- vos, ide novamente ao homem;

14) e o Yahuh Todo-Poderoso vos dê misericórdia diante do homem, para que ele possa enviar vosso outro irmão, e Benjamim. Se eu for privado de meus filhos, privado serei.

15) E os homens tomaram o presente, e levaram dinheiro em dobro nas suas mãos, e a Benjamim, e se levantaram, e desceram ao Egito, e se colocaram diante de José.

16) E quando José viu Benjamim com eles, disse ao administrador de sua casa: Levai estes homens para casa, e mata, e prepara, porque estes homens comerão comigo ao meio-dia.

17) E o homem fez como José ordenara, e o homem levou os homens para a casa de José.

18) E os homens ficaram temerosos, porque eles foram levados à casa de José, e disseram: Por causa do dinheiro que foi devolvido aos nossos sacos na primeira vez fomos trazidos aqui, para procurarem motivo contra nós, e se arremessar sobre nós, e nos tomar por escravos, e a nossos jumentos.

19) E se aproximaram do administrador da casa de José, e conversaram com ele à porta da casa,

20) e disseram: Oh! Elohim, viemos, na verdade, a primeira vez para comprar alimento,

21) e aconteceu que, quando chegamos à hospedaria, abrimos nossos sacos e eis que o dinheiro de cada homem estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em todo o seu peso, e o trouxemos nas nossas mãos novamente.

22) E outro dinheiro trouxemos nas nossas mãos para comprar alimento; não sabemos quem colocou o nosso dinheiro em nossos sacos.

23) E ele disse: Paz esteja convosco, não temais. Vosso Yahuh, e o Yahuh de vosso pai, deu-vos um tesouro em vossos sacos; eu recebi o vosso dinheiro. E ele lhes trouxe Simeão.

24) E o homem conduziu os homens à casa de José, e lhes deu água, e eles lavaram seus pés, e ele deu forragem aos seus jumentos.

25) E eles preparam o presente para José, que viria ao meio-dia, porque ouviram que eles deveriam comer pão ali.

26) E quando José veio para casa, trouxeram- lhe o presente que estava nas mãos deles para dentro da casa, e se curvaram diante dele com a face em terra.

27) E ele lhes perguntou sobre seu bem- estar, e disse: Está bem o vosso pai, o velho de quem falastes? Ele ainda está vivo?

28) E eles responderam: Teu servo, nosso pai, está com boa saúde, ele ainda está vivo. E eles curvaram sua cabeça, e fizeram reverência.

29) E ele levantou seus olhos, e viu seu irmão Benjamim, filho de sua mãe, e disse: Este é vosso irmão mais jovem, do qual me falastes? E ele disse: Yahuh seja gracioso contigo, meu filho.

30) E José se apressou, pois as suas entranhas se moveram para com seu irmão. E ele procurou onde chorar, e entrou na sua câmara, e chorou ali.

31) E ele lavou sua face, e saiu, e se conteve, e disse: Ponde o pão.

32) E colocaram para ele à parte, e para eles à parte, e à parte para os egípcios que comiam com ele, porque os egípcios não podiam comer pão com os hebreus,

porque isso é abominação para os egípcios.

33) E assentaram-se diante dele, o primogênito de acordo com seu direito de nascimento, e o mais jovem de acordo com sua juventude, e os homens se maravilharam entre si.

34) E de si mesmo ele tomou porções para eles, mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior do que as dos outros. E eles beberam, e se alegraram com ele.

Gênesis 44

1) E ele ordenou ao administrador de sua casa, dizendo: Enche os sacos dos homens com alimento, tanto quanto eles puderem carregar, e põe o dinheiro de cada homem na boca de seu saco.

2) E põe o meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais jovem, e o dinheiro do seu trigo. E ele fez conforme a palavra que José havia falado.

3) Assim que raiou a luz da manhã, os homens foram enviados, eles e seus jumentos.

4) E quando haviam saído da cidade, e ainda não estavam distantes, José disse a seu administrador: Levanta-te, segue os homens, e quando os alcançares, dize-lhes: Por que pagastes o bem com o mal?

5) Isso não é o que o meu Elohim usa para beber, e pelo qual ele adivinha? Fizestes mal em fazer isso.

6) E ele os alcançou e lhes falou as mesmas palavras.

7) E eles lhe disseram: Por que meu Elohim diz estas palavras? Yahuh proíbe que teus servos façam conforme esta coisa.

8) Eis que o dinheiro que encontramos na boca dos nossos sacos trouxemos novamente a ti da terra de Canaã. Como então nós roubaríamos da casa de teu Elohim prata ou ouro?

9) Aquele dos teus servos com quem for achado, que morra, e nós também seremos escravos de meu Elohim.

10) E ele disse: Então seja agora de acordo com vossas palavras. Aquele com quem for encontrado será meu escravo, e vós estareis sem culpa.

11) Então eles se apressaram em descer, cada homem pôs em terra o seu saco, e cada homem abriu o seu saco.

12) E ele procurou, e começou pelo mais velho, e terminou com o mais jovem, e o copo foi encontrado no saco de Benjamim.

13) Então eles rasgaram suas vestes, e carregaram cada homem os seus jumentos,

e voltaram à cidade.

14) E Judá e seus irmãos vieram à casa de José, pois ele ainda estava ali; e eles prostraram- se em terra diante dele.

15) E José lhes disse: Que ato é este que fizestes? Não sabeis que um homem como eu pode certamente adivinhar?

16) E Judá disse: O que diremos a meu Elohim? O que falaremos? Ou como nos inocentaremos? Yahuh descobriu a iniquidade de teus servos. Eis que somos servos de meu Elohim, tanto nós quanto aquele com quem também foi achado o copo.

17) E ele disse: Yahuh proíbe que eu faça isso, mas o homem em cuja mão foi achado o copo, este será meu servo. E quanto a vós, levantai- vos e voltai em paz ao vosso pai.

18) Então Judá se aproximou dele, e disse: Ó meu Elohim, deixai que teu servo, suplico-te, fale uma palavra aos ouvidos de meu Elohim, e não deixai que a tua ira se acenda contra teu servo, porque tu és como o próprio Faraó.

19) Meu Elohim perguntou a seus servos, dizendo: Tendes ainda um pai, ou um irmão?

20) E nós dissemos a meu Elohim: Temos um pai, um homem velho, e um filho da sua velhice, um pequeno. E seu irmão está morto, e só ele foi deixado de sua mãe, e seu pai o ama.

21) E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, para que eu possa colocar meus olhos nele.

22) E dissemos ao meu Elohim: O rapaz não pode deixar seu pai, pois se ele deixar seu pai, seu pai morrerá.

23) E tu disseste a teus servos: Se vosso irmão mais jovem não vier, não vereis mais a minha face.

24) E aconteceu que, quando nós subimos a teu servo, meu pai, dissemos-lhe as palavras de meu Elohim.

25) E nosso pai disse: Ide novamente, e comprai- nos um pouco de alimento.

26) E dissemos: Não podemos descer. Se o nosso irmão mais jovem for conosco, aí desceremos, porque não podemos ver a face do homem, se nosso irmão mais jovem não estiver conosco.

27) E teu servo, meu pai, disse-nos: Sabeis que minha mulher me deu dois filhos;

28) e um se foi de mim, e eu disse: Ele certamente foi despedaçado, e eu não o vi desde então.

29) E se tirardes também este de mim, e um mal acontecer a ele, levareis meus

cabelos grisalhos com tristeza à sepultura.

30) Agora, pois, quando eu for a teu servo, meu pai, e o rapaz não estiver conosco, visto que a sua vida está atada com a vida dele,

31) acontecerá, quando ele vir que o rapaz não está conosco, ele morrerá, e teus servos levarão, com tristeza à sepultura, os cabelos grisalhos de teu servo, nosso pai.

32) Porquanto, teu servo se tornou fiador do rapaz diante do meu pai, dizendo: Se eu não o trouxer a ti, então eu levarei a culpa diante do meu pai para sempre.

33) Agora, pois, suplico-te: Deixa teu servo ficar no lugar do rapaz como servo para o meu Elohim, e deixa o rapaz subir com seus irmãos.

34) Como, pois, eu subirei a meu pai, e o rapaz não estando comigo? Para que porventura eu não veja o mal que virá sobre o meu pai.

Gênesis 45

1) Então José não se pôde conter diante de todos os que estavam com ele, e ele clamou: Fazei sair todo homem de diante de mim. E não havia homem algum com ele, enquanto José se deu a conhecer a seus irmãos.

2) E ele chorou em voz alta, e os egípcios e a casa de Faraó ouviu.

3) E José disse a seus irmãos: Eu sou José; acaso ainda vive o meu pai? E seus irmãos não lhe puderam responder, pois eles estavam conturbados com a sua presença.

4) E José disse a seus irmãos: Aproximai-vos de mim, rogo-vos. E eles se aproximaram. E ele disse: Eu sou José, vosso irmão, a quem vendestes ao Egito.

5) Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos ireis convosco mesmos, por terdes me vendido para cá; pois Yahuh me enviou adiante de vós para preservar a vida.

6) Por estes dois anos a fome esteve na terra; e ainda há cinco anos nos quais não haverá cultivo nem colheita.

7) E Yahuh me enviou adiante de vós para preservar para vós uma posteridade na terra, e para salvar as vossas vidas com grande livramento.

8) Então, agora, não fostes vós que me enviastes aqui, mas Yahuh. E ele me fez pai de Faraó, e Elohim sobre toda a sua casa, e governador de toda a terra do Egito.

9) Apressai-vos e subi a meu pai, e dizei- lhe: Assim diz teu filho José: Yahuh me fez Elohim de todo o Egito. Desce até mim, e não te demores,

10) e tu habitará na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu, e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e teus rebanhos, e teu gado, e tudo que tens.

11) E ali eu te sustentarei, pois ainda há cinco anos de fome, para que tu e tua casa e tudo que tens não vades à pobreza.

12) E eis que vossos olhos veem, e os olhos de meu irmão Benjamim, que é minha boca que está falando contigo.

13) E contareis a meu pai de toda a minha glória no Egito, e de tudo o que tendes visto; apressar-vos-eis, e trareis meu pai para cá.

14) E ele caiu sobre o pescoço de seu irmão Benjamim, e chorou, e Benjamim chorou sobre o pescoço dele.

15) Além disso, ele beijou todos os seus irmãos, e chorou sobre eles. E depois disso, seus irmãos falaram com ele.

16) E essa notícia foi ouvida na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos de José vieram. E isso agradou muito a Faraó e a seus servos.

17) E Faraó disse a José: Dize a teus irmãos: Fazei isto: Carregai vossos animais, e parti, e ide à terra de Canaã,

18) e tomai vosso pai e vossas famílias, e vinde a mim, e eu vos darei a boa terra do Egito, e vós comereis a gordura da terra.

19) A ti, agora, ordeno: Fazei isto: Tomai carroças da terra do Egito para vossos pequenos, e para vossas mulheres, e trazei vosso pai, e vinde.

20) Também não considereis os vossos bens, pois o melhor de toda a terra do Egito é vosso.

21) E os filhos de Israel assim fizeram. E José lhes deu carroças, de acordo com a ordem de Faraó, e lhes deu provisões para o caminho.

22) A todos eles deu, a cada homem, mudas de roupas; mas a Benjamim ele deu trezentas peças de prata, e cinco mudas de roupas.

23) E para seu pai ele enviou desta maneira: dez jumentos carregados com as coisas boas do Egito, e dez jumentas carregadas com trigo e pão e alimento para seu pai, para o caminho.

24) Assim ele enviou seus irmãos, e eles partiram. E ele lhes disse: Vede para que não contendais pelo caminho.

25) E eles subiram e saíram do Egito, e vieram à terra de Canaã até Jacó, seu pai;

26) e lhe contaram, dizendo: José ainda está vivo, e ele é governador sobre toda a terra do Egito. E o coração de Jacó desfaleceu, pois ele não acreditou neles.

27) E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia dito. E quando ele viu as carroças que José havia enviado para levá-lo, reviveu o espírito de Jacó, seu pai;

28) E Israel disse: Isto é o suficiente! José, meu filho, ainda está vivo. Eu irei e o

verei antes que eu morra.

Gênesis 46

1) E Israel iniciou sua jornada com tudo que ele tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Yahuh de seu pai Isaque.

2) E Yahuh falou a Israel em visões da noite, e disse: Jacó, Jacó. E ele disse: Aqui estou.

3) E ele disse: Eu sou Yahuh, o Yahuh de teu pai; não temas em descer ao Egito, porque lá eu farei de ti uma grande nação.

4) Eu descerei contigo ao Egito, e eu também certamente te trarei de lá novamente. E José colocará a sua mão sobre os teus olhos.

5) E Jacó levantou-se de Berseba, e os filhos de Israel carregaram Jacó, seu pai, e seus pequenos, e suas mulheres, nas carroças que Faraó havia enviado para carregá-lo.

6) E eles tomaram seu gado, e seus bens, que haviam obtido na terra de Canaã, e vieram ao Egito, Jacó e toda a sua semente com ele;

7) seus filhos, e os filhos de seus filhos com ele, suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda a sua semente ele trouxe consigo para o Egito.

8) E estes são os nomes dos filhos de Israel, que vieram ao Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó,

9) e os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi.

10) E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia.

11) E os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

12) E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul.

13) E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom.

14) E os filhos de Zebulom: Serede, e Elom, e Jaleel.

15) Estes são os filhos de Lia, que ela deu a Jacó em Padã-Arã, com Diná, sua filha; todas as almas de seus filhos e de suas filhas foram trinta e três.

16) E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Esbom, e Eri, e Arodi, e Areli.

17) E os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, irmã deles; e os filhos de Berias: Héber e Malquiel.

18) Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu à sua filha Lia; e ela deu estes a Jacó, dezesseis almas.

19) Os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim.

20) E nasceram a José, na terra do Egito, Manassés e Efraim, que lhe deu Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om.

21) E os filhos de Benjamim foram Belá, e Bequer, e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs, e Mupim, e Hupim, e Arde.

22) Estes são os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó, ao todo foram catorze almas.

23) E o filho de Dã: Husim.

24) E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém.

25) Estes são os filhos de Bila, a qual Labão deu à sua filha Raquel; e ela deu estes a Jacó; todas as almas foram sete.

26) Todas as almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram de seus lombos, fora as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas foram sessenta e seis.

27) E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, foram duas almas. Todas as almas da casa de Jacó, que vieram ao Egito, foram setenta.

28) E ele enviou Judá adiante até José, para direcionar sua face para Gósen, e eles vieram à terra de Gósen.

29) E José preparou sua carruagem, e subiu para encontrar Israel, seu pai, em Gósen, e se apresentou a ele, e se lançou ao seu pescoço, e chorou ao seu pescoço por um bom tempo.

30) E Israel disse a José: Agora, deixa-me morrer, pois eu vi a tua face, porque tu estás vivo ainda.

31) E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Eu subirei, e anunciarei a Faraó, para dizer- lhe: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim;

32) e os homens são pastores, pois seu trabalho tem sido apascentar gado, e eles trouxeram seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles tem.

33) E acontecerá que, quando Faraó vos chamar, e lhes disser: Qual é a vossa ocupação?

34) Vós direis: O negócio de teus servos tem sido com gado desde a nossa juventude até agora, tanto a nossa, como também de nossos pais, para que possais habitar a terra de Gósen, pois todo pastor é uma abominação para os egípcios.

Gênesis 47

1) Então, José veio e contou a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e seus rebanhos, e seu gado, e tudo que eles possuem vieram da terra de Canaã; e eis que eles estão na terra de Gósen.

2) E ele tomou alguns de seus irmãos, cinco homens, e os apresentou a Faraó.

3) E Faraó disse a seus irmãos: Qual é a vossa ocupação? E eles disseram a Faraó: Teus servos são pastores, tanto nós como também nossos pais.

4) Disseram mais a Faraó: Viemos para peregrinar nesta terra, porque teus servos não têm pastagem para seus rebanhos. Porque a fome é dolorida na terra de Canaã, por isso, suplicamos-te agora, deixa que teus servos habitem na terra de Gósen.

5) E Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti.

6) A terra do Egito está diante de ti; no melhor da terra faze teu pai e teus irmãos habitar; na terra de Gósen, deixa-os habitar. E se tu conheces algum homem de atividade entre eles, então faze-os responsáveis por meu gado.

7) E José trouxe Jacó, seu pai, e o colocou diante de Faraó, e Jacó abençoou Faraó.

8) E Faraó disse a Jacó: Quantos anos tu tens?

9) E Jacó disse a Faraó: Os dias da minha peregrinação são cento e trinta anos. Poucos e maus têm sido os dias dos anos da minha vida, e não alcançaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de suas peregrinações.

10) E Jacó abençoou Faraó, e saiu da presença de Faraó.

11) E José estabeleceu seu pai e seus irmãos, e lhes deu posses na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés, como Faraó ordenara.

12) E José sustentou seu pai, e seus irmãos, e toda a casa de seu pai com pão, de acordo com suas famílias.

13) E não havia pão em toda a terra, porque a fome era muito dolorida, de modo que a terra do Egito e toda a terra de Canaã desfaleciam por causa da fome.

14) E José ajuntou todo o dinheiro que foi encontrado na terra do Egito, e na terra de Canaã, pelo trigo que eles compravam, e José levou o dinheiro para a casa de Faraó.

15) E quando o dinheiro acabou na terra do Egito, e na terra de Canaã, todos os egípcios vieram a José, e disseram: Dá-nos pão, por que morreremos na tua presença? Pois o dinheiro acabou.

16) E José disse: Dai o vosso gado, e eu vos darei pelo vosso gado, se não há dinheiro.

17) E eles levaram seu gado a José, e José lhes deu pão em troca pelos cavalos, e

pelos rebanhos, e pelo gado dos rebanhos, e pelos jumentos. E durante aquele ano ele os alimentou em troca de todo o seu gado.

18) Quando aquele ano terminou, vieram a ele no segundo ano, e lhe disseram: Não ocultaremos a meu Elohim que o nosso dinheiro acabou. Meu Elohim também tem nossos rebanhos de gado. Nada nos sobrou diante da vista do meu Elohim, exceto nossos corpos e nossas terras.

19) Por que morreremos diante dos teus olhos, tanto nós, como a nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por pão, e nós e nossa terra seremos servos de Faraó, e dá- nos semente, para que possamos viver, e não morrer, para que a terra não seja desolada.

20) E José comprou toda a terra do Egito para Faraó, porque os egípcios venderam, cada homem, o seu campo, porque a fome prevalecia sobre eles. Assim, a terra passou a ser de Faraó.

21) E quanto ao povo, ele os removeu para as cidades, desde uma extremidade das fronteiras do Egito até a outra extremidade.

22) Somente a terra dos sacerdotes ele não comprou, pois os sacerdotes possuíam uma porção atribuída por Faraó, e comiam a sua porção que Faraó lhes dava; por isso, eles não venderam suas terras.

23) Então José disse a seu povo: Eis que neste dia comprei a vós e a vossa terra para Faraó. Vede, aqui há semente para vós, e semeareis a terra.

24) E acontecerá que, das colheitas, dareis uma quinta parte a Faraó, e quatro partes serão vossas, para semear o campo, e para vosso alimento, e para os da vossa família, e para alimento para os seus pequenos.

25) E eles disseram: Tu salvastes as nossas vidas. Que encontremos graça à vista de meu Elohim, e nós seremos servos de Faraó.

26) E José fez esta lei sobre a terra do Egito até este dia, que Faraó deveria ter a quinta parte, exceto a terra dos sacerdotes, que não se tornou de Faraó.

27) E Israel habitou na terra do Egito, na região de Gósen; e eles tinham posses ali, e cresceram, e se multiplicaram grandemente.

28) E Jacó viveu na terra do Egito por dezessete anos. Assim, toda a idade de Jacó foi cento e quarenta e sete anos.

29) E chegando-se o tempo que Israel devia morrer. Ele chamou seu filho José, e lhe disse: Se agora eu encontrei graça à tua vista, rogo- te que ponhas tua mão debaixo da minha coxa, e age com bondade e verdade para comigo: Não me enterres, rogo- te, no Egito,

30) mas quando eu descansar com meus pais, tu me levarás para fora do Egito, e

me enterrarás no lugar de sepultamento deles. E ele disse: Eu farei como tu disseste.

31) E ele disse: Jura-me. E ele lhe jurou. E Israel se curvou sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

1) E aconteceu, depois destas coisas, que alguém contou a José: Eis que teu pai está enfermo. E ele tomou seus dois filhos, Manassés e Efraim.

2) E alguém contou a Jacó: Eis que teu filho José vem a ti. E Israel se fortaleceu, e sentou- se sobre a sua cama.

3) E Jacó disse a José: O Yahuh Todo- Poderoso me apareceu em Luz, na terra de Canaã, e me abençoou,

4) e me disse: Eis que eu te farei frutificar e te multiplicarei, e farei de ti uma multidão de povos, e darei esta terra à tua semente depois de ti por possessão eterna.

5) E agora teus dois filhos, Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes de eu vir a ti no Egito, são meus. Assim como Rúben e Simeão, eles serão meus.

6) Mas a tua descendência, que gerares depois deles, serão teus, e serão chamados segundo o nome de teus irmãos na sua herança.

7) Quanto a mim, quando eu vim de Padã, Raquel morreu junto a mim na terra de Canaã, no caminho, quando ainda havia somente um pequeno caminho para chegar a Efrata. E eu a sepultei ali no caminho de Efrata; esta é Belém.

8) E Israel viu os filhos de José, e disse: Quem são estes?

9) E José disse a seu pai: Estes são meus filhos, que Yahuh me deu neste lugar. E ele disse: Traze-os a mim, rogo-te, e eu os abençoarei.

10) Ora, os olhos de Israel estavam escurecidos pela idade, de modo que ele não podia ver. E ele os levou para perto dele; e ele os beijou, e os abraçou.

11) E Israel disse a José: Eu não havia pensado em ver a tua face, e eis que Yahuh me mostrou também tua semente.

12) E José os tirou dentre os seus joelhos, e ele se curvou com sua face em terra.

13) E José tomou os dois, Efraim em sua mão direita, em direção à esquerda de Israel, e Manassés na sua mão esquerda, em direção à direita de Israel, e os levou para perto dele.

14) E Israel estendeu sua mão direita, e a colocou sobre a cabeça de Efraim, que

era o mais jovem, e sua mão esquerda sobre a cabeça de Manassés, guiando suas mãos conscientemente, pois Manassés era o primogênito.

15) E ele abençoou José, e disse: Yahuh, diante do qual andaram meus pais Abraão e Isaque, o Yahuh que me sustentou toda a minha longa vida até este dia,

16) o anjo que me redimiu de todo o mal, abençoe os rapazes; e permita que meu nome seja colocado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e que os faça crescer em uma multidão no meio da terra.

17) E quando José viu que o seu pai colocou sua mão direita sobre a cabeça de Efraim, isso o desagradou. E ele levantou a mão de seu pai, para removê-la de sobre a cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés.

18) E José disse a seu pai: Assim não, meu pai, pois este é o primogênito; põe tua mão direita sobre a cabeça dele.

19) E seu pai se recusou, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei. Ele também se tornará um povo, e ele também será grande. Mas em verdade seu irmão mais jovem será maior do que ele, e sua semente se tornará uma multidão de nações.

20) E ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em ti abençoará Israel, dizendo: Yahuh te faça como Efraim e Manassés, e ele colocou Efraim diante de Manassés.

21) E Israel disse a José: Eis que eu morro, mas Yahuh estará convosco, e vos levará novamente à terra de vossos pais.

22) Além disso, eu tenho dado a ti uma porção a mais que a teus irmãos, que eu tirei da mão dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.

Gênesis 49

1) E Jacó chamou seus filhos e disse: Reuni-vos, para que eu possa vos dizer o que vos acontecerá nos últimos dias.

2) Reuni-vos, e ouvi, filhos de Jacó, ouvi com atenção a Israel, vosso pai.

3) Rúben, tu és o meu primogênito, minha força, e o princípio do meu vigor, a excelência da dignidade, e a excelência do poder.

4) Instável como a água, não serás superior, porquanto subiste à cama de teu pai, e então a contaminaste. Ele subiu à minha cama.

5) Simeão e Levi são irmãos; instrumentos de crueldade são em suas habitações.

6) Oh! Minha alma, não entres no conselho secreto deles; minha honra não se una com a sua assembleia. Porque na sua ira mataram um homem, e na sua fúria derrubaram um muro.

7) Maldito seja seu furor, pois foi violento; e a sua ira, pois foi cruel. Eu os

dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel.

8) Judá, tu és aquele que teus irmãos louvarão. Tua mão estará no pescoço dos teus inimigos; os filhos de teu pai se curvarão diante de ti.

9) Judá é um filhote de um leão; da presa tu subiste, meu filho. Curva-se e deita-se como um leão, e como um leão velho. Quem o despertará?

10) O cetro não se afastará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló. E a ele se congregarão os povos.

11) Amarra seu jumentinho à videira, e o filhote de sua jumenta à videira escolhida. Ele lavou suas vestes no vinho, e sua capa no sangue de uvas.

12) Seus olhos serão vermelhos de vinho, e os seus dentes brancos de leite.

13) Zebulom habitará no porto do mar, e ele será como um porto para os navios; e sua fronteira será em Sidom.

14) Issacar é um jumento forte, deitado entre dois fardos.

15) E ele viu que o descanso era bom, e que a terra era prazerosa. E curvou seu ombro para carregar, e se tornou um servo de tributo.

16) Dã julgará seu povo, como uma das tribos de Israel.

17) Dã será uma serpente junto ao caminho, uma víbora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavalo, de modo que seu cavaleiro cairá para trás.

18) Eu tenho esperado pela tua salvação, ó Elohim.

19) Gade, uma tropa o suplantará, mas no final ele prevalecerá.

20) De Aser seu pão será gordura, e ele produzirá delícias reais.

21) Naftali é uma cerva solta; ele dá palavras bondosas.

22) José é um ramo frutífero, um ramo frutífero junto à fonte, cujos ramos correm sobre o muro.

23) Os arqueiros o amarguraram, e atiraram nele, e o odiaram,

24) mas o seu arco habitou na força, e os braços das suas mãos foram fortalecidos pelas mãos do Yahuh poderoso de Jacó; (de lá é o pastor, a rocha de Israel),

25) pelo Yahuh de teu pai, que te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, que te abençoará com bênçãos do céu acima, bênçãos da profundeza que está abaixo, bênçãos dos peitos e do útero.

26) As bênçãos de teu pai prevalecerão sobre as bênçãos dos meus progenitores, até os últimos limites das colinas eternas. Elas estarão sobre a cabeça de José, e na coroa da cabeça daquele que esteve separado de seus irmãos.

27) Benjamim saqueará como um lobo; pela manhã ele devorará a presa e à noite dividirá o despojo.

28) Todas estas são as doze tribos de Israel, e isto foi o que seu pai lhes falou, e os abençoou, cada um de acordo com sua bênção ele os abençoou.

29) E ele lhes ordenou, e lhes disse: Eu serei reunido ao meu povo; sepultai-me com meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o heteu,

30) na caverna que está no campo de Macpela, que está diante de Manre, na terra de Canaã, que Abraão comprou com o campo de Efrom, o heteu, como uma possessão para um lugar de sepultamento.

31) Ali eles sepultaram Abraão e Sara, sua mulher; ali sepultaram Isaque e Rebeca, sua mulher; e ali eu sepultei Lia.

32) A compra do campo e da caverna que está nele foi dos filhos de Hete.

33) E quando Jacó terminou de dar ordens a seus filhos, ele recolheu seus pés dentro da cama, e rendeu-se ao espírito, e foi reunido ao seu povo.

Gênesis 50

1) E José caiu sobre a face de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou.

2) E José ordenou a seus servos, os médicos, que embalsamassem seu pai. E os médicos embalsamaram Israel.

3) E quarenta dias foram cumpridos para ele, porque assim são cumpridos os dias daqueles que são embalsamados. E os egípcios choraram por ele setenta dias.

4) E quando haviam passados os dias do seu luto, José falou à casa de Faraó, dizendo: Se agora eu encontrei graça aos vossos olhos, rogo-vos que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo:

5) Meu pai me fez jurar: Eis que morrerei. No meu túmulo que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali tu me sepultarás. Por isso, permita- me que eu suba, rogo-te, e sepulte meu pai, e retornarei.

6) E Faraó disse: Sobe, e sepulta teu pai, de acordo com o que ele te fez jurar.

7) E José subiu para sepultar seu pai, e com ele subiram todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito,

8) e toda a casa de José, seus irmãos, e a casa de seu pai. Somente os seus pequenos, seus rebanhos e seu gado eles deixaram na terra de Gósen.

9) E subiram com ele tanto carruagens quanto cavaleiros; e era muito grande a comitiva.

10) E eles chegaram à eira de Atade, que está além do Jordão, e ali eles choraram com grande e triste pranto, e ele pranteou por seu pai durante sete dias.

11) E quando os habitantes da terra, os cananeus, viram o pranto na eira de Atade,

eles disseram: Este é um pranto gravíssimo para os egípcios, pelo que o nome foi chamado Abel-Mizraim, que está além do Jordão.

12) E seus filhos lhe fizeram conforme ele lhes ordenara,

13) pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, que Abraão comprou com o campo para possessão de um lugar de sepultamento de Efrom, o heteu, diante de Manre.

14) E José retornou ao Egito, ele, e seus irmãos, e todos que subiram com ele para sepultar seu pai, após ele ter sepultado seu pai.

15) E quando os irmãos de José viram que seu pai estava morto, eles disseram: José talvez nos odeie, e certamente exigirá de nós todo mal que lhe fizemos.

16) E eles enviaram um mensageiro a José dizendo: Teu pai ordenou antes de morrer, dizendo:

17) Assim direis a José: Perdoa, rogo-te agora, a transgressão de teus irmãos, e o pecado deles, pois eles te fizeram mal, e agora, rogamos- te, perdoa a transgressão dos servos do Yahuh de teu pai. E José chorou quando falaram com ele.

18) E seus irmãos também foram e caíram diante da face dele, e disseram: Eis que somos teus servos.

19) E José lhes disse: Não temais, pois estaria eu no lugar de Yahuh?

20) Mas quanto a vós, intentastes o mal contra mim, mas Yahuh intentou para o bem, para fazer como é neste dia, para salvar muitas pessoas com vida.

21) Por isso, não temais. Eu vos sustentarei, e a vossos pequenos. E ele os confortou, e falou com eles bondosamente.

22) E José habitou no Egito, ele, e a casa de seu pai. E José viveu cento e dez anos.

23) E José viu os filhos de Efraim da terceira geração. Também os filhos de Maquir, filho de Manassés, nasceram sobre os joelhos de José.

24) E José disse a seus irmãos: Eu morrerei, e Yahuh certamente vos visitará, e vos tirará desta terra para a terra que ele jurou a Abraão, a Isaque e a Jacó.

25) E José tomou um juramento dos filhos de Israel, dizendo: Yahuh certamente vos visitará, e vós levareis os meus ossos daqui.

26) Assim José morreu, tendo cento e dez anos de idade, e eles o embalsamaram, e ele foi posto em um caixão no Egito.

ÊXODO

Êxodo 1

1) Agora, estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito com Jacó; cada homem entrou com sua família.

2) Rúben, Simeão, Levi e Judá,

3) Issacar, Zebulom e Benjamim,

4) Dã, Naftali, Gade e Aser.

5) Todas as almas, pois, que saíram dos lombos de Jacó foram setenta almas, porém José já estava no Egito.

6) E José morreu, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração.

7) E os filhos de Israel frutificaram, e aumentaram muito, e multiplicaram-se, e tornaram- se grandemente fortes; e a terra se encheu deles.

8) Depois, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera José.

9) E ele disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel é maior e mais poderoso do que nós.

10) Vinde, atuemos sabiamente com eles, para que não se multipliquem e aconteça que, vindo uma guerra, eles se ajuntem com os nossos inimigos e lutem contra nós, e assim se retirem da terra.

11) Por isso, designaram sobre eles capatazes para afligi-los com suas cargas. E construíram para Faraó cidades de tesouros, Pitom e Ramessés.

12) Mas quanto mais os afligiam, mais eles se multiplicavam e cresciam. E por isso se afligiram por causa dos filhos de Israel.

13) E os egípcios fizeram os filhos de Israel servir com rigor,

14) e tornaram a sua vida amarga com dura escravidão, com argamassa e tijolos, e em todos os tipos de serviço no campo, em todo seu serviço, em que os faziam servir, era com rigor.

15) E o rei do Egito falou às parteiras hebreias, do qual o nome de uma era Sifrá, e o nome da outra Puá,

16) e ele disse: Quando fizerdes o trabalho de parteira às mulheres hebreias, e as virdes sobre os assentos, se for filho, havereis de matá-lo, mas se for filha, ela deverá viver.

17) Mas as parteiras temiam a Yahuh e não fizeram conforme o rei do Egito lhes ordenara, mas salvaram os meninos, deixando-os viver.

18) E o rei do Egito chamou as parteiras e lhes disse: Por que fizestes esta coisa, e salvastes os meninos, deixando-os viver?

19) E as parteiras disseram a Faraó: Porque as mulheres hebreias não são como as mulheres egípcias, pois elas são vivazes e já deram à luz antes que as parteiras cheguem a elas.

20) Por isso Yahuh agiu bem com as parteiras; e o povo se multiplicou, e tornou-se muito forte.

21) E aconteceu que, porque as parteiras temeram a Yahuh, ele lhes estabeleceu casas.

22) Faraó ordenou a todo o seu povo, dizendo: Todo filho que é nascido deveis lançar ao rio, e toda filha preservareis com vida.

Êxodo 2

1) E foi um homem da casa de Levi, e tomou por mulher uma filha de Levi.

2) E a mulher concebeu, e deu à luz um filho. E quando ela viu que ele era um menino formoso, ela o escondeu por três meses.

3) E quando já não podia escondê-lo, ela tomou para ele uma arca de juncos, e a revestiu com barro e piche, e pôs o menino nela. E ela a colocou nos juncos à beira do rio.

4) E sua irmã ficou à distância, para saber o que lhe seria feito.

5) E a filha de Faraó desceu para se lavar no rio. E suas servas caminhavam ao lado do rio. E quando ela viu a arca entre os juncos, enviou sua serva para buscá-la.

6) E tendo-a aberto, ela viu o menino. E eis que o bebê chorava. E ela teve compaixão dele, e disse: Esta é uma das crianças dos hebreus.

7) Então disse sua irmã à filha de Faraó: Devo ir e chamar uma ama das mulheres dos hebreus, para que amamente o menino para ti?

8) E a filha de Faraó lhe disse: Vai. E a serva foi e chamou a mãe do menino.

9) E a filha de Faraó lhe disse: Toma este menino, e amamenta-o para mim, e eu te darei o teu salário. E a mulher tomou o menino, e o amamentou.

10) E o menino cresceu, e ela o levou à filha de Faraó, e ele se tornou seu filho. E ela chamou seu nome Moisés, e disse: Porque o tirei da água.

11) E aconteceu naqueles dias, quando Moisés havia crescido, que ele saiu a seus

irmãos e viu as suas cargas. E ele viu um egípcio ferir um hebreu, um de seus irmãos.

12) E ele olhou para um lado e para o outro, e quando viu que não havia nenhum homem, matou o egípcio e o escondeu na areia.

13) E quando saiu no segundo dia, eis que dois homens dos hebreus estavam contendendo. E ele disse ao que fazia a injustiça: Por que feres a teu companheiro?

14) E ele disse: Quem te fez por príncipe e juiz sobre nós? Intentas matar-me como mataste o egípcio? E Moisés temeu e disse: Certamente este negócio já é conhecido.

15) Então, quando Faraó soube disso, tentou matar Moisés. Mas Moisés fugiu da face de Faraó; e habitou na terra de Midiã. E se assentou junto a um poço.

16) E o sacerdote de Midiã tinha sete filhas. E elas vieram e tiraram água, e encheram seus bebedouros para dar de beber ao rebanho de seu pai.

17) Então vieram os pastores e as expulsaram, mas Moisés se levantou e as ajudou, e deu de beber ao seu rebanho.

18) E quando elas vieram a Reuel, seu pai, ele disse: Por que vocês voltaram tão cedo hoje?

19) E elas disseram: Um egípcio nos libertou da mão dos pastores, e também tirou água suficiente para nós, e deu de beber ao rebanho.

20) E ele disse a suas filhas: E onde ele está? Por que vós deixastes o homem partir? Chamai-o, para que ele coma pão.

21) E Moisés ficou contente em habitar com aquele homem. E ele deu a Moisés sua filha Zípora.

22) E ela lhe deu um filho, e ele chamou seu nome Gérson, pois ele disse: Fui estrangeiro em uma terra estranha.

23) E aconteceu, ao passar do tempo, que o rei do Egito morreu. E os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e eles clamaram, e seu grito subiu a Yahuh por causa da servidão.

24) E Yahuh ouviu os seus gemidos, e Yahuh lembrou-se do seu pacto com Abraão, com Isaque e com Jacó.

25) E Yahuh olhou para os filhos de Israel, e Yahuh atentou para eles.

Êxodo 3

1) Ora, Moisés estava apascentando o rebanho de Jetro, seu sogro, o sacerdote de

Midiã. E ele conduziu o rebanho para trás do deserto, e chegou ao monte de Yahuh, até o Horebe.

2) E o anjo do Elohim lhe apareceu em uma chama de fogo do meio de uma sarça. E ele olhou, e eis que, a sarça queimava com fogo, e a sarça não era consumida.

3) E Moisés disse: Eu vou virar agora de lado, e verei essa grande visão, porque a sarça não é queimada.

4) E quando o Elohim viu que ele se virara para ver, Yahuh o chamou do meio da sarça e disse: Moisés, Moisés. E ele disse: Aqui estou.

5) E ele disse: Não te aproximes até aqui. Tira tuas sandálias dos teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa.

6) Além disso, ele disse: Eu sou o Yahuh de teu pai, o Yahuh de Abraão, o Yahuh de Isaque, e o Yahuh de Jacó. E Moisés escondeu a sua face, pois estava com medo de olhar para Yahuh.

7) E o Elohim disse: Certamente vi a aflição de meu povo que está no Egito, e ouvi o seu clamor por causa de seus capatazes, pois eu conheço os seus sofrimentos;

8) e eu desci para libertá-los da mão dos egípcios, e para fazê-los sair daquela terra para uma terra boa e grande, para uma terra que mana leite e mel, para o lugar dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus.

9) Agora, portanto, eis que o clamor dos filhos de Israel é vindo até mim. E eu também vi a opressão com que os egípcios os oprimem.

10) Vem agora, pois eu te enviarei a Faraó, para que tires o meu povo, os filhos de Israel, do Egito.

11) E Moisés disse a Yahuh: Quem sou eu, para que vá a Faraó, e para que tire os filhos de Israel do Egito?

12) E ele disse: Certamente estarei contigo, e este será um sinal para ti, de que te enviei: Quando tiveres tirado o povo do Egito, vós servireis a Yahuh sobre este monte.

13) E disse Moisés a Yahuh: Eis que, quando eu vier aos filhos de Israel e lhes disser: O Yahuh de vossos pais me enviou a vós, e eles me perguntarem: Qual é o seu nome? Que direi a eles?

14) E disse Yahuh a Moisés: Eu sou o que sou, e ele disse: Assim dirás aos filhos de Israel: Eu sou me enviou a vós.

15) E Yahuh disse mais a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: O Elohim Yahuh

de vossos pais, o Yahuh de Abraão, o Yahuh de Isaque e o Yahuh de Jacó, me enviou a vós. Este é o meu nome para sempre, e este é meu memorial para todas as gerações.

16) Vai, e ajunta os anciãos de Israel, e dize- lhes: O Elohim Yahuh de vossos pais, o Yahuh de Abraão, de Isaque, e de Jacó, me apareceu, dizendo: Eu certamente vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito,

17) e tenho dito: Eu vos farei subir da aflição do Egito para a terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus, para uma terra que mana leite e mel.

18) E eles ouvirão a tua voz; e irás, tu e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e lhe direis: O Elohim Yahuh dos hebreus se encontrou conosco, e agora deixa-nos ir, te suplicamos, três dias de jornada para o deserto, para que sacrifiquemos ao Elohim nosso Yahuh.

19) E eu tenho certeza de que o rei do Egito não vos deixará ir, a não ser por uma mão poderosa.

20) E eu estenderei a minha mão, e ferirei o Egito com todas as maravilhas que farei no meio deles; e depois disso ele vos deixará ir.

21) E eu darei favor a esse povo aos olhos dos egípcios, e acontecerá que, quando fordes, não ireis de mãos vazias,

22) mas cada mulher pedirá de sua vizinha, e da que estiver hospedada em sua casa, joias de prata, e joias de ouro e vestes, e as poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis os egípcios.

Êxodo 4

1) E respondeu Moisés e disse: Mas eis que eles não crerão em mim, nem ouvirão a minha voz, pois dirão: O Elohim não te apareceu.

2) E disse-lhe o Elohim: O que há em tua mão? E ele disse: Um cajado.

3) E ele disse: Lança-a na terra. E ele a lançou na terra, e ela se tornou uma serpente. E Moisés fugiu dela.

4) E o Elohim disse a Moisés: Estende a tua mão; e toma-a pela cauda. E ele estendeu a sua mão, e a pegou, e se tornou um cajado em sua mão,

5) para que eles creiam que te apareceu o Elohim, Yahuh de seus pais, o Yahuh de Abraão, o Yahuh de Isaque e o Yahuh de Jacó.

6) E disse mais o Elohim: Põe agora a tua mão no peito. E ele pôs a mão no seu peito, e quando a tirou, eis que a sua mão estava leprosa como neve.

7) E disse: Põe tua mão no peito de novo. E ele novamente pôs a mão no peito, e

quando a tirou do peito, eis que se tornara como sua outra carne.

8) E acontecerá que, se eles não crerem em ti, nem derem ouvidos à voz do primeiro sinal, então eles crerão na voz do segundo sinal.

9) E acontecerá que, se eles não crerem também nesses dois sinais, nem derem ouvidos à tua voz, então tomarás da água do rio e a derramarás sobre a terra seca. E a água que tirares do rio se tornará em sangue sobre a terra seca.

10) E disse Moisés ao Elohim: Ó meu Elohim, eu não sou eloquente, nem até agora, nem desde que falaste ao teu servo. Mas eu sou lento de fala, e de uma língua lenta.

11) E o Elohim lhe disse: Quem faz a boca do homem? Quem faz o mudo, o surdo, o que vê ou o cego? Não fiz eu o Elohim?

12) Portanto, vai, e eu serei com a tua boca, e te ensinarei o que dirás.

13) E ele disse: Ó meu Elohim, envia, rogo-te, pela tua mão aquele a quem enviarás.

14) E a ira do Elohim se acendeu contra Moisés, e ele disse: Não é Arão, o levita, teu irmão? Sei que ele pode falar bem. E eis que ele está vindo para encontrar-se contigo, e vendo-te, se alegrará em seu coração.

15) E tu falarás a ele; e colocarás palavras na sua boca; e eu serei com a tua boca, e com a dele, e vos ensinarei o que deveis fazer.

16) E ele será teu porta-voz ao povo. E assim ele te será por boca, e tu lhe serás por Yahuh.

17) E tomarás este cajado em tuas mãos, com o qual farás sinais.

18) E Moisés partiu e voltou a Jetro, seu sogro, e lhe disse: Deixa-me ir, rogo-te, e voltar a meus irmãos que estão no Egito, e ver se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz.

19) E disse o Elohim a Moisés em Midiã: Vai, volta ao Egito, pois estão mortos todos os homens que procuravam tirar-te a vida.

20) E Moisés tomou sua mulher e seus filhos, e os colocou sobre um jumento, e voltou à terra do Egito. E Moisés tomou o cajado de Yahuh em sua mão.

21) E disse o Elohim a Moisés: Quando tu voltares ao Egito, procure fazer diante do Faraó, todas as maravilhas que tenho posto na tua mão. Mas eu vou endurecer o seu coração, para que ele não deixe o povo ir.

22) E tu dirás a Faraó: Assim diz o Elohim: Israel é meu filho, o meu primogênito,

23) e eu te digo: Deixa meu filho ir, para que me sirva. E se te recusares a deixá-lo ir, eis que matarei o teu filho, o teu primogênito.

24) E aconteceu que a caminho, em uma estalagem, o Elohim se encontrou com ele; e tentou matá-lo.

25) Então Zípora tomou uma pedra afiada, e cortou o prepúcio de seu filho, e o lançou aos pés dele, e disse: Certamente és esposo sanguinário para mim.

26) Assim ele o deixou ir. Então ela disse: Um esposo sanguinário és, por causa da circuncisão.

27) E o Elohim disse a Arão: Vai ao deserto para te encontrares com Moisés. E ele foi, e o encontrou no monte de Yahuh, e o beijou.

28) E disse Moisés a Arão todas as palavras do Elohim, que o enviara, e todos os sinais que lhe ordenara.

29) E Moisés e Arão foram e reuniram todos os anciãos dos filhos de Israel,

30) e Arão falou todas as palavras que o Elohim havia falado a Moisés, e fez os sinais à vista do povo.

31) E o povo creu. E quando ouviram que o Elohim havia visitado os filhos de Israel, e que ele havia visto a sua aflição, então curvaram a sua cabeça e adoraram.

Êxodo 5

1) E depois foram Moisés e Arão e disseram a Faraó: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Deixa meu povo ir, para que me celebre uma festa no deserto.

2) E disse Faraó: Quem é o Elohim, para que eu obedeça à sua voz para deixar Israel ir? Não conheço o Elohim, tampouco deixarei Israel ir.

3) E eles disseram: O Yahuh dos hebreus nos encontrou. Deixa-nos ir, rogamos-te, três dias de jornada para o deserto; e oferecer sacrifícios ao Elohim nosso Yahuh, para que ele não caia sobre nós com peste, ou com a espada.

4) E o rei do Egito lhes disse: Por que vós, Moisés e Arão, impedis o povo de trabalhar? Ide às vossas cargas.

5) E Faraó disse: Eis que o povo da terra agora é muito, e vós os fazeis descansar de suas cargas.

6) E no mesmo dia Faraó ordenou aos capatazes do povo, e aos seus oficiais, dizendo:

7) Já não dareis ao povo a palha para fazer tijolos, como até agora. Que eles mesmos vão e ajuntem palha para si.

8) E a conta dos tijolos que faziam até agora, esta poreis sobre eles. Não diminuireis coisa alguma. Pois eles estão ociosos, por isso clamam, dizendo:

Deixa-nos ir e sacrificar ao nosso Yahuh.

9) Que mais trabalho seja colocado sobre os homens, para que nele se ocupem, e não considerem palavras vãs.

10) E saíram os capatazes do povo, e os seus oficiais, e falaram ao povo, dizendo: Assim diz Faraó: Não vos darei palha.

11) Ide vós mesmos, ajuntai a palha onde a achardes; mas nada de vosso trabalho será diminuído.

12) Assim o povo se espalhou por toda a terra do Egito para ajuntar restolho em vez de palha.

13) E os capatazes os apressavam, dizendo: Cumpri vossos trabalhos, vossas tarefas diárias, como quando havia palha.

14) E foram açoitados os oficiais dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó haviam posto sobre eles, e reclamavam: Por que não cumpristes vossa tarefa de fazer tijolos ontem e hoje, como até agora?

15) Então os oficiais dos filhos de Israel foram e clamaram a Faraó, dizendo: Por que tratas assim os teus servos?

16) Não se dá palha a teus servos, e eles nos dizem: Fazei tijolos. E eis que os teus servos são açoitados; mas a culpa está em teu próprio povo.

17) Mas ele disse: Vós estais ociosos; vós estais ociosos, por isso dizeis: Deixa-nos ir e fazer sacrifício para o Elohim.

18) Portanto, agora ide e trabalhai, porque não se vos dará palha, porém cumprireis a conta dos tijolos.

19) E os oficiais dos filhos de Israel notaram que eles estavam em uma má situação, depois que foi dito: Não diminuireis coisa alguma dos tijolos da vossa tarefa diária.

20) E encontraram Moisés e Arão que estavam no caminho, quando vinham de Faraó,

21) e disseram a eles: O Elohim olhe para vós e julgue, porquanto fizestes que o nosso cheiro fosse abominado aos olhos de Faraó, e aos olhos dos seus servos, colocando-lhes nas mãos uma espada para nos matar.

22) E Moisés voltou ao Elohim, e disse: Elohim, por que trataste tão mal a este povo? Por que é que me enviaste?

23) Porque desde que fui a Faraó para falar em teu nome, ele fez mal a este povo. E tu também não livraste este povo.

Êxodo 6

1) Então disse o Elohim a Moisés: Agora verás o que eu farei a Faraó, porque com forte mão ele os deixará ir, e com forte mão ele os expulsará da sua terra.

2) E Yahuh falou a Moisés, e lhe disse: Eu sou o Elohim;

3) e eu apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó, pelo nome do Yahuh Todo-Poderoso; mas pelo meu nome JEOVÁ, não fui conhecido a eles.

4) E também estabeleci o meu pacto com eles, para lhes dar a terra de Canaã, a terra de suas peregrinações, em que eram estrangeiros.

5) E eu também tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, que os egípcios mantêm em servidão; e lembrei-me do meu pacto.

6) Por isso, dize aos filhos de Israel: Eu sou o Elohim, e vos tirarei de debaixo das cargas dos egípcios, e vos libertarei da sua servidão, e vos redimirei com braço estendido, e com grandes juízos,

7) e eu vos tomarei por meu povo, e serei vosso Yahuh; e vós sabereis que eu sou o Elohim, vosso Yahuh, que vos tira de debaixo das cargas dos egípcios.

8) E eu vos trarei para a terra, que jurei dar a Abraão, a Isaque e a Jacó. Eu vo-la darei por herança. Eu sou o Elohim.

9) E assim falou Moisés aos filhos de Israel, mas eles não lhe escutaram, por causa da angústia de espírito, e por causa da cruel servidão.

10) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

11) Entra, dize a Faraó, rei do Egito, que ele deixe os filhos de Israel sair da sua terra.

12) E falou Moisés diante do Elohim, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me ouviram. Como, então, Faraó me ouvirá, que sou de lábios incircuncisos?

13) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, e lhes deu ordem para os filhos de Israel, e para Faraó, rei do Egito, para que tirassem os filhos de Israel da terra do Egito.

14) Estes são os cabeças das casas de seus pais: Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi; estas são as famílias de Rúben.

15) E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma mulher cananeia; estas são as famílias de Simeão.

16) E estes são os nomes dos filhos de Levi, segundo as suas gerações: Gérson, e Coate, e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete anos.

17) Os filhos de Gérson: Libni, e Simei, segundo as suas famílias.

18) E os filhos de Coate: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel; e os anos da vida de

Coate foram cento e trinta e três anos.

19) E os filhos de Merari: Mali e Musi; estas são as famílias de Levi, segundo as suas gerações.

20) E Anrão tomou por mulher a Joquebede, sua tia, e ela gerou-lhe Arão e Moisés; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos.

21) E os filhos de Isar: Corá, e Nefegue, e Zicri.

22) E os filhos de Uziel: Misael, e Elzafã, e Sitri.

23) E Arão tomou para si Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; e ela gerou- lhe Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar.

24) E os filhos de Corá: Assir, e Elcana, e Abiasafe; estas são as famílias dos coraítas.

25) E Eleazar, filho de Arão, tomou por mulher uma das filhas de Putiel, e ela gerou-lhe a Fineias; estes são os cabeças dos pais dos levitas, segundo as suas famílias.

26) Estes são Arão e Moisés, aos quais o Elohim disse: Tirai os filhos de Israel da terra do Egito segundo os seus exércitos.

27) Estes são aqueles que falaram a Faraó, rei do Egito, para que tirasse os filhos de Israel do Egito. Estes são Arão e Moisés.

28) E aconteceu no dia em que o Elohim falou a Moisés na terra do Egito,

29) falou o Elohim a Moisés, dizendo: Eu sou o Elohim. Dize a Faraó, rei do Egito, tudo que eu te disser.

30) E Moisés disse diante do Elohim: Eis que eu sou de lábios incircuncisos, e como Faraó me ouvirá?

Êxodo 7

1) E o Elohim disse a Moisés: Vê, fiz-te por Yahuh a Faraó, e Arão, teu irmão, será teu profeta.

2) Tu falarás tudo que eu te ordenei, e Arão, teu irmão, falará a Faraó, para que ele envie os filhos de Israel para fora da sua terra.

3) E eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei meus sinais e minhas maravilhas na terra do Egito.

4) Mas Faraó não vos ouvirá; e eu colocarei a minha mão sobre o Egito, e tirarei os meus exércitos, e o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito por grandes juízos.

5) E os egípcios saberão que eu sou o Elohim, quando eu estender a minha mão

sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles.

6) E fizeram Moisés e Arão; como o Elohim lhes ordenara, assim fizeram.

7) E Moisés era da idade de oitenta anos, e Arão da idade de oitenta e três anos, quando falaram a Faraó.

8) E falou o Elohim a Moisés e a Arão, dizendo:

9) Quando Faraó vos falar, dizendo: Mostrai vós um milagre; então dirás a Arão: Toma o teu cajado, lança-o diante de Faraó, e ele se tornará em serpente.

10) E Moisés e Arão foram a Faraó, e fizeram conforme o Elohim havia ordenado. E Arão lançou seu cajado diante de Faraó, e diante de seus servos, e ele se tornou em serpente.

11) Então Faraó também chamou os seus homens sábios e feiticeiros; e os magos do Egito também fizeram de maneira semelhante com os seus encantamentos.

12) Portanto cada homem lançou o seu cajado, e eles se tornaram em serpentes, mas o cajado de Arão engoliu os cajados deles.

13) E o coração de Faraó se endureceu, e não os ouviu, como o Elohim havia dito.

14) E o Elohim disse a Moisés: O coração de Faraó está endurecido; ele se recusa a deixar o povo ir.

15) Vai a Faraó pela manhã; eis que ele sairá às águas, e tu estarás à beira do rio diante dele. E levarás na tua mão o cajado que se tornou em serpente.

16) E dirás a ele: O Elohim Yahuh dos hebreus me enviou a ti, dizendo: Deixa o meu povo ir, para que me sirva no deserto; e eis que até agora tu não ouviste.

17) Assim diz o Elohim: Nisto saberás que eu sou o Elohim: Eis que ferirei com o cajado que está em minha mão as águas que estão no rio, e elas se tornarão em sangue.

18) E os peixes que estão no rio morrerão, e o rio cheirará mal; e os egípcios detestarão beber a água do rio.

19) E o Elohim falou a Moisés: Dize a Arão: Toma o teu cajado, e estende a tua mão sobre as águas do Egito, sobre as suas correntes, sobre os seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todos os ajuntamentos de águas, para que se tornem em sangue; e para que haja sangue em toda a terra do Egito, tanto em vasilhas de madeira, quanto em vasilhas de pedra.

20) E Moisés e Arão assim fizeram, conforme o Elohim ordenou; e ele ergueu o cajado, e feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó, e à vista de seus servos. E todas as águas que estavam no rio se tornaram em sangue.

21) E os peixes que estavam no rio morreram, e o rio cheirou mal, e os egípcios não puderam beber a água do rio. E houve sangue por toda a terra do Egito.

22) E os magos do Egito fizeram assim com seus encantamentos, e o coração de Faraó foi endurecido. Ele também não os ouviu, como o Elohim havia dito.

23) E Faraó se voltou e entrou em sua casa, nem pôs nisso o seu coração.

24) E todos os egípcios cavaram em torno do rio para beberem água, pois não podiam beber da água do rio.

25) E se cumpriram sete dias depois que o Elohim havia ferido o rio.

Êxodo 8

1) E falou o Elohim a Moisés: Vai a Faraó, e dize- lhe: Assim diz o Elohim: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

2) E se te recusares a deixá-los ir, eis que ferirei todos os teus termos com rãs;

3) e o rio produzirá rãs em abundância, que subirão e entrarão em tua casa, e em teu quarto, e sobre a tua cama, e na casa dos teus servos, e sobre o teu povo, e nos teus fornos, e nas amassadeiras.

4) E as rãs subirão sobre ti, e sobre o teu povo, e sobre todos os teus servos.

5) E o Elohim falou a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua mão com o cajado sobre as correntes, sobre os rios, e sobre os tanques e faze subir rãs sobre a terra do Egito.

6) E Arão estendeu a sua mão sobre as águas do Egito; e as rãs subiram, e cobriram a terra do Egito.

7) E os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos, e fizeram subir rãs sobre a terra do Egito.

8) Então chamou Faraó a Moisés e a Arão, e disse: Rogai ao Elohim, para que retire as rãs de mim e do meu povo, e deixarei o povo ir, para que possam fazer sacrifício ao Elohim.

9) E disse Moisés a Faraó: Glória sobre mim; quando devo rogar por ti, e por teus servos, e por teu povo, para destruir as rãs de ti e de tuas casas, para que permaneçam somente no rio?

10) E ele disse: Amanhã. E disse: Seja conforme a tua palavra, para que saibas que não há ninguém como o Elohim nosso Yahuh.

11) E as rãs se apartarão de ti, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo; elas permanecerão somente no rio.

12) E Moisés e Arão saíram da presença de Faraó; e Moisés clamou ao Elohim por causa das rãs que ele havia trazido sobre Faraó.

13) E o Elohim fez conforme a palavra de Moisés, e as rãs morreram nas casas,

nas aldeias e nos campos.

14) E as ajuntaram em montes, e a terra cheirou mal.

15) Mas quando Faraó viu que houve alívio, endureceu o seu coração, e não os ouviu, como o Elohim havia dito.

16) E disse o Elohim a Moisés: Dize a Arão: Estende o teu cajado, e fere o pó da terra, para que se torne em piolhos por toda a terra do Egito.

17) E eles assim fizeram, porque Arão estendeu a sua mão com seu cajado, e feriu o pó da terra, e ele se tornou piolhos nos homens, e nos animais; todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra do Egito.

18) E os magos fizeram o mesmo com seus encantamentos para produzir piolhos, mas não conseguiram. Assim havia piolhos sobre os homens e sobre os animais.

19) Então disseram os magos a Faraó: Este é o dedo de Yahuh. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não os ouviu, conforme o Elohim havia dito.

20) E o Elohim disse a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e põe-te diante de Faraó. Eis que ele sairá às águas, e dize-lhe: Assim diz o Elohim: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

21) De outro modo, se não deixares meu povo ir, eis que enviarei enxames de moscas sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo, e nas tuas casas. E as casas dos egípcios estarão cheias de enxames de moscas, e também o chão em que eles estão.

22) E eu separarei naquele dia a terra de Gósen, em que habita o meu povo, para que lá não haja enxames de moscas, para que ao final saibas que eu sou o Elohim no meio da terra.

23) E porei uma divisão entre o meu povo e o teu povo. Amanhã será este sinal.

24) E o Elohim assim fez, e vieram grandes enxames de moscas para dentro da casa de Faraó, e para dentro das casas de seus servos, e para toda a terra do Egito. A terra estava corrompida por causa desses enxames de moscas.

25) E chamou Faraó a Moisés e a Arão e disse: Ide e sacrificai a vosso Yahuh nesta terra.

26) E Moisés disse: Não convém fazer assim, pois sacrificaríamos a abominação dos egípcios ao Elohim nosso Yahuh. Eis que se sacrificássemos a abominação dos egípcios perante os seus olhos, eles não nos apedrejariam?

27) Nós vamos três dias de jornada no deserto, e sacrificaremos ao Elohim nosso Yahuh, conforme ele nos ordenou.

28) E Faraó disse: Eu vos deixarei ir, para que ofereçais sacrifícios ao Elohim vosso Yahuh no deserto. Somente não devereis ir muito longe. Rogai por mim.

29) E Moisés disse: Eis que sairei da tua presença, e rogarei ao Elohim, para que os enxames de moscas se apartem amanhã de Faraó, dos seus servos, e do seu povo; mas que Faraó não aja mais de forma enganosa ao não deixar o povo ir e sacrificar ao Elohim.

30) E Moisés saiu da presença de Faraó, e rogou ao Elohim.

31) E o Elohim fez segundo a palavra de Moisés, e ele removeu os enxames de moscas de Faraó, de seus servos e de seu povo. Não permaneceu nem mesmo uma.

32) E Faraó endureceu seu coração também dessa vez, e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

1) Então disse o Elohim a Moisés: Vai à presença de Faraó, e dize-lhe: Assim diz o Elohim Yahuh dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

2) Porque se te recusares a deixá-los ir, e os detiveres por força,

3) eis que a mão do Elohim será sobre teu gado que está no campo, sobre os cavalos, sobre os jumentos, sobre os camelos, sobre os bois, e sobre as ovelhas; haverá uma grande praga.

4) E o Elohim separará o gado de Israel e o gado do Egito; e não morrerá nada de tudo o que for dos filhos de Israel.

5) E o Elohim determinou um tempo certo, dizendo: Amanhã o Elohim fará isto na terra.

6) E o Elohim o fez no dia seguinte, e todo o gado do Egito morreu, mas do gado dos filhos de Israel não morreu nenhum.

7) E Faraó mandou ver, e eis que do gado dos israelitas nenhum morrera. E o coração de Faraó foi endurecido, e ele não deixou o povo ir.

8) E disse o Elohim a Moisés e a Arão: Tomai para vós mãos cheias de cinzas do forno, e que Moisés as espalhe para o céu à vista de Faraó.

9) E se tornará em pó fino sobre toda a terra do Egito, e feridas que arrebentavam em úlcera sobre o homem, e sobre o animal, em toda a terra do Egito.

10) E eles tomaram as cinzas do forno, e puseram- se diante de Faraó. E Moisés as espalhou para o céu, e elas se tornaram em feridas que arrebentavam em úlceras sobre o homem e sobre o animal.

11) E os magos não conseguiram ficar diante de Moisés por causa das feridas, pois a ferida estava sobre os magos, e sobre todos os egípcios.

12) E o Elohim endureceu o coração de Faraó, e ele não os ouviu, como o Elohim

havia dito a Moisés.

13) E o Elohim disse a Moisés: Levanta-te de manhã cedo, e coloca-te diante de Faraó, e dize a ele: Assim diz o Elohim Yahuh dos hebreus: Deixa o meu povo ir, para que me sirva.

14) Porque desta vez enviarei todas as minhas pragas sobre o teu coração, e sobre os teus servos, e sobre o teu povo, para que saibas que não há ninguém como eu em toda a terra.

15) Porquanto agora estenderei a minha mão, para que eu fira a ti e a teu povo com peste, e tu serás cortado da terra.

16) E na verdade é por esta causa que eu te levantei, para mostrar o meu poder em ti, e para que o meu nome seja declarado em toda a terra.

17) Ainda te exaltas contra o meu povo, não o deixando ir?

18) Eis que amanhã a essa hora, farei chover um grande granizo, tal como não houve no Egito, desde a sua fundação até agora.

19) Por isso, envia agora, e ajunta o teu gado, e tudo que tens no campo; pois sobre todo homem e todo animal que for encontrado no campo, e não for trazido para casa, cairá o granizo, e morrerão.

20) Aquele que temeu a palavra do Elohim entre os servos de Faraó fez seus servos e seu gado fugir para dentro das casas,

21) e aquele que não considerou a palavra do Elohim deixou os seus servos e o seu gado no campo.

22) E o Elohim disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que haja granizo em toda a terra do Egito, sobre o homem, e sobre o animal, e sobre toda erva do campo na terra do Egito.

23) E Moisés estendeu seu cajado para o céu, e o Elohim enviou trovão e granizo, e o fogo desceu à terra; e o Elohim fez chover granizo sobre a terra do Egito.

24) Assim houve granizo, e fogo misturado com granizo, muito grave, tal como não houve em toda a terra do Egito desde que se tornou uma nação.

25) E o granizo feriu, em toda terra do Egito, tudo que estava no campo, tanto homem como animal; e o granizo feriu toda erva do campo, e quebrou cada árvore do campo.

26) Somente na terra de Gósen, onde os filhos de Israel estavam, não houve granizo.

27) E Faraó enviou, e chamou Moisés e Arão, e lhes disse: Pequei desta vez; o Elohim é justo, e eu e meu povo somos ímpios.

28) Rogai ao Elohim (pois é o suficiente) para que não haja mais trovões fortes e

granizo, e eu vos deixarei ir, e não ficareis mais aqui.
29) E Moisés lhe disse: Assim que eu sair da cidade, estenderei minhas mãos ao Elohim; e o trovão cessará, nem haverá mais granizo, para que saibas que a terra é do Elohim.
30) Mas quanto a ti e a teus servos, sei que não temereis o Elohim Yahuh.
31) E o linho e a cevada foram feridos, porque a cevada já estava na espiga, e o linho estava enrolado.
32) Mas o trigo e o centeio não foram feridos, pois não eram crescidos.
33) E Moisés saiu da presença de Faraó e de sua cidade, e estendeu suas mãos ao Elohim, e os trovões e o granizo cessaram, e a chuva não foi derramada sobre a terra.
34) E quando Faraó viu que a chuva e o granizo e os trovões haviam cessado, pecou ainda mais, e endureceu seu coração, ele e os seus servos.
35) E o coração de Faraó foi endurecido, e não deixou os filhos de Israel ir, como o Elohim havia dito por Moisés.

Êxodo 10

1) E disse o Elohim a Moisés: Vai à presença de Faraó, porque eu endureci o seu coração, e o coração de seus servos, para que eu mostre estes sinais diante dele,
2) e para que tu contes ao ouvido dos teus filhos, e dos filhos de teus filhos, as coisas e meus sinais que fiz entre eles no Egito, para que saibais que eu sou o Elohim.
3) E Moisés e Arão foram à presença de Faraó, e lhe disseram: Assim diz o Elohim Yahuh dos hebreus: Quanto tempo recusarás a humilhar-te diante de mim? Deixa meu povo ir, para que me sirva.
4) Se não, se te recusares a deixar meu povo ir, eis que amanhã trarei locustas para a tua costa,
5) e cobrirão a face da terra, para que não se consigas ver a terra. E eles comerão o resto do que escapou, o que restou do granizo, e comerão toda árvore que cresce no campo.
6) E encherão as tuas casas, e as casas de todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, que nem teus pais, nem os pais de teus pais viram, desde o dia em que eles estiveram sobre a terra até este dia. E virou-se e saiu da presença de Faraó.
7) E os servos de Faraó lhe disseram: Até quando este homem será uma armadilha para nós? Deixa ir os homens, para que sirvam ao Elohim seu Yahuh.

Não sabes ainda que o Egito está destruído?

8) E Moisés e Arão foram levados novamente a Faraó, e ele lhes disse: Ide, servi ao Elohim vosso Yahuh; mas quem são os que irão?

9) E Moisés disse: Iremos com nossos jovens e com nossos velhos, com nossos filhos e nossas filhas, com nossos rebanhos e com nosso gado iremos, porque precisamos celebrar uma festa ao Elohim.

10) E ele lhes disse: Que o Elohim assim esteja convosco, assim como eu vos deixarei ir, e a vossos pequenos; olhai, pois há mal diante de vós.

11) Não será assim. Ide agora vós que sois homens, e servi ao Elohim, pois isso é o que desejastes. E eles foram expulsos da presença de Faraó.

12) E o Elohim disse a Moisés: Estende tua mão sobre a terra do Egito, para que as locustas venham sobre a terra do Egito, e comam toda erva da terra, tudo que o granizo deixou.

13) E Moisés estendeu seu cajado sobre a terra do Egito, e o Elohim trouxe um vento oriental sobre a terra durante todo aquele dia, e toda aquela noite; e ao amanhecer, o vento oriental trouxe as locustas.

14) E as locustas subiram por toda a terra do Egito, e descansaram em toda a costa do Egito, terríveis foram; antes destas nunca houve locustas como estas, nem depois destas haverá.

15) Pois elas cobriram a face de toda a terra, de modo que a terra se escureceu, e elas comeram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores que o granizo havia deixado. E não ficou verde algum nas árvores, nem nas ervas do campo, em toda a terra do Egito.

16) Então, se apressou Faraó em chamar a Moisés e a Arão e disse: Pequei contra o Elohim vosso Yahuh, e contra vós.

17) Agora, pois, peço-vos que perdoeis o meu pecado somente esta vez, e rogai ao Elohim, vosso Yahuh, que ele tire de mim somente esta morte.

18) E ele saiu da presença de Faraó, e suplicou ao Elohim.

19) E o Elohim trouxe um vento ocidental fortíssimo, que tirou as locustas e as lançou no mar Vermelho. Não ficou uma locusta em toda a costa do Egito.

20) Mas o Elohim endureceu o coração de Faraó, para que ele não deixasse os filhos de Israel ir.

21) E o Elohim disse a Moisés: Estende a tua mão para o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas tão escuras que possam ser sentidas.

22) E Moisés estendeu a mão para o céu, e houve densas trevas em toda a terra do Egito por três dias.

23) Eles não viam uns aos outros, e ninguém se levantou do seu lugar por três dias, mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações.

24) E Faraó chamou a Moisés e disse: Ide, servi ao Elohim; somente fiquem os vossos rebanhos e o vosso gado; deixai também os vossos pequenos ir convosco.

25) E disse Moisés: Deves dar-nos também sacrifícios e ofertas queimadas, para que possamos oferecer sacrifícios ao Elohim nosso Yahuh.

26) E também o nosso gado irá conosco; nenhum casco ficará, porque disso tomaremos para servir ao Elohim nosso Yahuh. E não sabemos com que serviremos ao Elohim, até chegarmos lá.

27) Mas o Elohim endureceu o coração de Faraó, e ele não os deixou ir.

28) E Faraó lhe disse: Sai da minha presença, toma cuidado para que não veja mais a minha face, porque no dia em que vires a minha face, morrerás.

29) E disse Moisés: Disseste bem, não verei a tua face novamente.

Êxodo 11

1) E disse o Elohim a Moisés: Trarei ainda mais uma praga sobre Faraó, e sobre o Egito. Depois disso, ele vos deixará ir daqui. Quando vos deixar ir, ele certamente vos expulsará daqui completamente.

2) Fala agora aos ouvidos do povo, e que todo homem peça de seu vizinho, e toda mulher de sua vizinha, joias de prata e joias de ouro.

3) E o Elohim deu favor ao povo à vista dos egípcios. Além disso, o homem Moisés era muito grande na terra do Egito, à vista dos servos de Faraó, e à vista do povo.

4) E Moisés disse: Assim diz o Elohim: À meia-noite sairei no meio dos egípcios,

5) e todo primogênito na terra do Egito morrerá, desde o primogênito de Faraó que está assentado sobre o seu trono, até mesmo o primogênito da serva que está atrás do moinho, e todos os primogênitos dos animais.

6) E haverá grande clamor em toda a terra do Egito, como nunca houve, nem jamais haverá.

7) Mas contra qualquer dos filhos de Israel, nem mesmo um cão moverá sua língua, contra homem ou animal, para que saibais que o Elohim faz diferença entre os egípcios e Israel.

8) E todos estes teus servos descerão a mim, e se curvarão diante de mim, dizendo: Sai tu, e todo o povo que te segue. E depois disso eu sairei. E ele saiu da presença de Faraó com grande ira.

9) E disse o Elohim a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que as minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito.

10) E Moisés e Arão fizeram todas essas maravilhas diante de Faraó; e o Elohim endureceu o coração de Faraó, para que não deixasse os filhos de Israel sair de sua terra.

Êxodo 12

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo:

2) Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano para vós.

3) Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês, tomará cada homem para si um cordeiro, segundo a casa de seus pais, um cordeiro para cada casa.

4) E se a família for muito pequena para um cordeiro, que ele e seu vizinho mais próximo o tomem segundo o número de almas. Cada homem conforme o seu comer fará a conta para o cordeiro.

5) Vosso cordeiro será sem defeito, um macho de um ano. Vós o tomareis das ovelhas ou das cabras.

6) E o guardareis até o décimo quarto dia do mesmo mês; e toda a assembleia da congregação de Israel o matará à tarde.

7) E tomarão do sangue, e o colocarão nas duas ombreiras e na verga da porta das casas em que o comerem.

8) E comerão a carne naquela noite, assada no fogo, e pão sem fermento e com ervas amargas o comerão.

9) Não comereis dele cru, nem cozido com água, mas assado com fogo, a sua cabeça com os pés, e suas entranhas.

10) E não deixareis nada do que restar até a manhã seguinte; e o que restar disso até a manhã seguinte queimareis com fogo.

11) E assim o comereis: com vossos lombos cingidos, vossas sandálias nos vossos pés e vosso cajado na mão. E o comereis com pressa. É a Páscoa do Elohim.

12) Porque passarei por toda a terra do Egito nesta noite, e ferirei todos os primogênitos na terra do Egito, tanto do homem como do animal. E contra todos os Yahuhes do Egito executarei o juízo: Eu sou o Elohim.

13) E o sangue vos será um sinal sobre as casas em que estiverdes. E quando eu vir o sangue, passarei sobre vós, e a praga não estará sobre vós para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito.

14) E este dia vos será por memorial, e fareis dele uma festa ao Elohim por todas as vossas gerações: fareis dele uma festa por ordenança eterna.

15) Durante sete dias comereis pão sem fermento. Até no primeiro dia tirareis fermento das vossas casas, porque todo aquele que comer pão com fermento do primeiro ao sétimo dia, esta alma será cortada de Israel.

16) E no primeiro dia haverá uma santa convocação, e no sétimo dia haverá uma santa convocação para vós. Nenhum tipo de trabalho será feito neles, exceto aquilo que todo homem precisar comer, só isto poderá ser feito por vós.

17) E observareis a festa do pão sem fermento, porque nesse mesmo dia eu tirei vossos exércitos da terra do Egito. Por isso observareis este dia nas vossas gerações por ordenança eterna.

18) No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês à tarde, comereis pão sem fermento, até o vigésimo primeiro dia do mês à tarde.

19) Sete dias não se achará fermento em vossas casas, porque todo aquele que comer o que estiver levedado, essa alma será cortada da congregação de Israel, seja estrangeiro ou nascido na terra.

20) Não comereis nada levedado; em vossas habitações comereis pão sem fermento.

21) Então Moisés chamou todos os anciãos de Israel, e lhes disse: Escolhei e tomai um cordeiro segundo vossas famílias, e matai a Páscoa.

22) E tomareis um molho de hissopo, e o molhareis no sangue que está na bacia, e passareis na verga e nas duas ombreiras da porta, com o sangue que está na bacia. E nenhum de vós sairá pela porta da sua casa até a manhã.

23) Porque o Elohim passará para ferir os egípcios. E quando ele vir o sangue na verga e nas duas ombreiras, o Elohim passará sobre a porta, e não deixará o destruidor entrar em vossas casas para vos ferir.

24) E observareis isto por ordenança para ti e para os vossos filhos para sempre.

25) E acontecerá, quando estiverdes na terra que o Elohim vos dará, segundo o que ele prometeu, que guardareis este culto.

26) E acontecerá, quando vossos filhos vos disserem: O que quereis dizer com este culto?

27) Que direis: Este é o sacrifício da Páscoa do Elohim, que passou sobre as casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou as nossas casas. E o povo curvou a cabeça e adorou.

28) E os filhos de Israel foram e fizeram como o Elohim ordenara a Moisés e Arão, assim fizeram.

29) E aconteceu que, à meia-noite, o Elohim feriu todos os primogênitos na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que estava assentado no seu trono até o primogênito do cativo que estava na masmorra, e todos os primogênitos do gado.
30) E Faraó se levantou à noite, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios. E houve grande clamor no Egito, porque não havia uma casa em que não houvesse um morto.
31) E então chamou a Moisés e a Arão à noite e disse: Levantai-vos, e saí dentre o meu povo, tanto vós como os filhos de Israel, e ide, servi ao Elohim, como tendes dito.
32) Também levai vossos rebanhos e vosso gado, como tendes dito, e saí, e abençoai- me também.
33) E os egípcios apressaram o povo, para que os lançassem fora da terra com pressa, porque diziam: Seremos todos mortos.
34) E o povo tomou sua massa antes que levedasse, e suas amassadeiras amarradas em suas roupas sobre os seus ombros.
35) E os filhos de Israel fizeram conforme a palavra de Moisés, e pediram dos egípcios joias de prata, e joias de ouro, e vestimentas,
36) e o Elohim deu ao povo favor à vista dos egípcios, de maneira que estes lhe davam o que pediam. E eles despojaram os egípcios.
37) E os filhos de Israel viajaram de Ramessés para Sucote, cerca de seiscentos mil homens a pé, além das crianças.
38) E uma multidão mista também subiu com eles, e rebanhos, e gado, e muito gado.
39) E assaram bolos sem fermento da massa que haviam trazido do Egito, porque não estava levedada; porque foram lançados fora do Egito, e não podiam demorar, nem haviam preparado para si alimento algum.
40) Ora, a permanência dos filhos de Israel, que habitaram no Egito foi de quatrocentos e trinta anos.
41) E aconteceu que, ao final dos quatrocentos e trinta anos, aconteceu nesse exato dia, que todos os exércitos do Elohim saíram da terra do Egito.
42) Esta é uma noite a ser bem observada para o Elohim por tê-los tirado do Egito; esta é aquela noite do Elohim a ser observada por todos os filhos de Israel nas suas gerações.
43) E o Elohim disse a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela,
44) mas o servo de cada homem comprado por dinheiro, depois que o tiveres

circuncidado, dela comerá.

45) O estrangeiro e o servo assalariado não comerão dela.

46) Em uma casa se deverá comê-la; não levarás coisa alguma da carne para fora da casa, nem quebrareis seu osso.

47) Toda a congregação deverá celebrá-la.

48) E quando um estrangeiro se hospedar contigo e quiser celebrar a Páscoa do Elohim, que todo o homem seja circuncidado, e depois, que ele se aproxime e a celebre. E ele será como aquele que é nascido na terra; porquanto nenhum incircuncidado comerá dela.

49) Uma lei haverá para o que é nascido na terra, e para o estrangeiro que peregrinar entre vós.

50) Assim fizeram todos os filhos de Israel; conforme o Elohim havia ordenado a Moisés e a Arão, assim fizeram.

51) E aconteceu que, no mesmo dia, o Elohim tirou os filhos de Israel da terra do Egito, por seus exércitos.

Êxodo 13

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Santificai-me todos os primogênitos, todo o que abriu a madre entre os filhos de Israel, tanto do homem quanto do animal; este é meu.

3) E Moisés disse ao povo: Lembrai-vos deste dia, no qual saístes do Egito, da casa da servidão, pois com mão poderosa o Elohim os tirou desse lugar. Não se comerá pão levedado.

4) Neste dia, no mês de abibe, vós saístes.

5) E será que, quando o Elohim te houver introduzido na terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, uma terra em que mana leite e mel, que guardarás este culto neste mês.

6) Sete dias comerás pão sem fermento, e no sétimo dia será uma festa ao Elohim.

7) Comer-se-á pão sem fermento durante sete dias, e não se verá pão levedado contigo, nem ainda se verá fermento contigo em todos os teus alojamentos.

8) E naquele dia mostrarás a teu filho, dizendo: Isso se faz por causa do que o Elohim me fez, quando eu saí do Egito.

9) E te será por sinal sobre tua mão, e por memorial entre teus olhos, para que a lei do Elohim esteja na tua boca, porque com uma mão forte o Elohim te tirou do

Egito.
10) Por isso guardarás esta ordenança a seu tempo, ano após ano.
11) E acontecerá que, quando o Elohim te houver introduzido na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e te der,
12) que tu separarás para o Elohim tudo o que abrir a madre, e todo primogênito que vier do animal que tiveres, o macho será do Elohim.
13) E todo o primogênito da jumenta resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, quebrarás o seu pescoço. E todo o primogênito do homem entre teus filhos resgatarás.
14) E acontecerá que, quando teu filho te perguntar no futuro, dizendo: O que é isto? Tu lhe dirás: Por força da mão o Elohim nos tirou do Egito, da casa de servidão.
15) E aconteceu que, quando Faraó não queria nos deixar sair, o Elohim matou todos os primogênitos da terra do Egito, tanto o primogênito do homem quanto o primogênito do animal. Por isso, eu sacrifico ao Elohim tudo que abre a madre, sendo macho, mas resgato todos os primogênitos de meus filhos.
16) E será por sinal sobre tua mão, e por frontais entre teus olhos, porque, com mão forte, o Elohim nos tirou do Egito.
17) E aconteceu que, quando Faraó havia deixado o povo ir, Yahuh não o conduziu pelo caminho da terra dos filisteus, embora esse fosse perto; porque Yahuh disse: Para que porventura o povo não se arrependa, vendo a guerra, e volte para o Egito.
18) Mas Yahuh fez o povo rodear, pelo caminho do deserto do mar Vermelho, e os filhos de Israel subiram armados da terra do Egito.
19) E Moisés tomou consigo os ossos de José, porque havia jurado solenemente aos filhos de Israel, dizendo: Yahuh certamente vos visitará, e daqui levareis meus ossos convosco.
20) E começaram sua jornada de Sucote, e acamparam em Etã, na borda do deserto.
21) E o Elohim ia adiante deles de dia numa coluna de nuvem, para conduzi-los pelo caminho, e à noite numa coluna de fogo, para lhes dar luz, para que fossem de dia e de noite.
22) Ele não tirou a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo à noite, de diante do povo.

Êxodo 14

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Dize aos filhos de Israel, para que voltem e acampem diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar, diante de Baal-Zefom; diante dele acampareis junto ao mar.

3) Porque Faraó dirá dos filhos de Israel: Eles estão encurralados na terra, o deserto os encerrou.

4) E endurecerei o coração de Faraó, para que ele os persiga. E eu serei honrado sobre Faraó, e sobre todo o seu exército, para que os egípcios saibam que eu sou o Elohim. E assim eles fizeram.

5) E se contou ao rei do Egito que o povo havia fugido. E o coração de Faraó e de seus servos virou-se contra o povo, e eles disseram: Por que fizemos isto, deixando que Israel saísse e deixasse de nos servir?

6) E aprontou a sua carruagem, e tomou o seu povo consigo,

7) e tomou seiscentas carruagens escolhidas, e todas as carruagens do Egito, e os capitães sobre todos eles.

8) E o Elohim endureceu o coração de Faraó, rei do Egito, e ele perseguiu os filhos de Israel; e os filhos de Israel saíram com braço erguido.

9) Mas os egípcios os perseguiram com todos os cavalos e carruagens de Faraó, e seus cavaleiros, e seu exército, e os alcançaram acampados junto ao mar, perto de Pi- Hairote, diante de Baal-Zefom.

10) E quando Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram os seus olhos e eis que os egípcios estavam marchando atrás deles; e eles ficaram com medo, e os filhos de Israel clamaram ao Elohim.

11) E disseram a Moisés: Porque não havia sepulcros no Egito nos levaste embora para morrermos no deserto? Por que agiste assim conosco para nos tirar do Egito?

12) Não é esta a palavra que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos sozinhos, para que sirvamos aos egípcios? Pois melhor nos seria servir aos egípcios do que morrermos no deserto.

13) E Moisés disse ao povo: Não temais, aquietai-vos e vede a salvação do Elohim, que ele hoje vos fará; porque aos egípcios que hoje vistes, nunca mais tornareis a ver.

14) O Elohim lutará por vós, e tereis vossa paz.

15) E o Elohim disse a Moisés: Por que clamas a mim? Dize aos filhos de Israel que avancem.

16) Mas tu, levanta o teu cajado, e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o, e os

filhos de Israel irão por solo seco pelo meio do mar.
17) E eis que, eu endurecerei o coração dos egípcios, e eles os seguirão, e eu obterei honra sobre Faraó, e sobre todo o seu exército, sobre suas carruagens, e sobre os seus cavaleiros.
18) E os egípcios saberão que eu sou o Elohim, quando eu tiver obtido honra sobre Faraó, sobre as suas carruagens, e sobre os seus cavaleiros.
19) E o anjo de Yahuh, que ia adiante do acampamento de Israel, retirou-se e foi atrás deles, e a coluna foi de diante da face deles, e se colocou atrás deles,
20) e se colocou entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel, e havia uma nuvem e escuridão para eles, mas clareava a noite para estes; de maneira que não se aproximou um do outro durante toda a noite.
21) E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o Elohim fez o mar voltar por meio de um forte vento oriental durante toda aquela noite, e fez do mar terra seca, e as águas foram divididas.
22) E os filhos de Israel entraram pelo meio do mar sobre a terra seca, e as águas eram para eles como um muro à sua direita, e à sua esquerda.
23) E os egípcios seguiram, e entraram atrás deles até o meio do mar, com todos os cavalos de Faraó, as suas carruagens e os seus cavaleiros.
24) E aconteceu que, na vigília da manhã, o Elohim olhou para o exército dos egípcios por entre a coluna de fogo e de nuvem, e incomodou o exército dos egípcios,
25) e soltou dos eixos as rodas de suas carruagens, para que andassem com dificuldade. Então disseram os egípcios: Fujamos da face de Israel, porque o Elohim luta por eles contra os egípcios.
26) E o Elohim disse a Moisés: Estende a tua mão sobre o mar, para que as águas venham novamente sobre os egípcios, sobre as suas carruagens e sobre os seus cavaleiros.
27) E Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar voltou à sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram contra ele. E o Elohim derrubou os egípcios no meio do mar.
28) E as águas retornaram e cobriram as carruagens, e os cavaleiros, e todo o exército de Faraó que entrou no mar depois deles; não restou nenhum deles.
29) Mas os filhos de Israel caminharam sobre terra seca no meio do mar; e as águas eram para eles como um muro à sua direita e à sua esquerda.
30) Assim, naquele dia, o Elohim salvou Israel da mão dos egípcios; e Israel viu os egípcios mortos na praia do mar.

31) E Israel viu a grande obra que o Elohim fez sobre os egípcios, e o povo temeu ao Elohim e creu no Elohim, e no seu servo Moisés.

Êxodo 15

1) Então Moisés e os filhos de Israel cantaram este cântico ao Elohim, e falaram, dizendo: Cantarei ao Elohim, porque ele triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.

2) O Elohim é a minha força e o meu cântico, e ele se tornou a minha salvação. Ele é o meu Yahuh, e prepararei para ele uma habitação. Yahuh de meu pai, e eu o exaltarei.

3) O Elohim é homem de guerra; Elohim é o seu nome.

4) Lançou no mar as carruagens de Faraó e o seu exército; seus capitães escolhidos também foram afogados no mar Vermelho.

5) Os abismos os cobriram; desceram às profundezas como uma pedra.

6) Tua mão direita, ó Elohim, é gloriosa em poder; tua mão direita, ó Elohim, despedaçou o inimigo.

7) E na grandeza da tua excelência derrubaste aqueles que se levantaram contra ti; enviaste a tua ira, que os consumiu como restolho.

8) E com o sopro das tuas narinas as águas amontoaram-se, as correntes pararam em pé como um montão, e as profundezas coalharam- se no coração do mar.

9) Disse o inimigo: Perseguirei, alcançarei, dividirei o despojo; meu desejo se fartará neles; desembainharei a minha espada, minha mão os destruirá.

10) Tu sopraste com o teu vento, e o mar os cobriu; eles afundaram como chumbo nas poderosas águas.

11) Quem é como tu, ó Elohim, entre os Yahuhes? Quem é como tu, glorioso em santidade, temeroso em louvores, fazendo maravilhas?

12) Tu estendestes a tua mão direita, e a terra os engoliu.

13) Na tua misericórdia conduziste o povo que resgataste; com a tua força os guiaste à tua santa habitação.

14) O povo ouvirá e temerá; a dor tomará os habitantes da Filístia.

15) Então os príncipes de Edom se maravilharam; um tremor apoderou-se dos homens poderosos de Moabe; derreteram-se todos os habitantes de Canaã.

16) Sobre eles caiu medo e pavor; pela grandeza de teu braço, emudeceram como pedra; até que o teu povo passasse, ó Elohim, até que passasse o povo que tu adquiriste.

17) Tu os levarás e os plantarás no monte da tua herança, no lugar, ó Elohim, que fizeste para nele habitar; no Santuário, ó Elohim, que tuas mãos estabeleceram.

18) O Elohim reinará para sempre e sempre.

19) Porque os cavalos de Faraó, com as suas carruagens e com os seus cavaleiros, entraram no mar, e o Elohim trouxe novamente sobre eles as águas do mar, todavia os filhos de Israel continuaram por terra seca no meio do mar.

20) E Miriã, a profetisa, a irmã de Arão, tomou um tamborim em sua mão; e todas as mulheres saíram após ela com tamboris e com danças.

21) E Miriã lhes respondeu: Cantai ao Elohim, porque ele triunfou gloriosamente; o cavalo e seu cavaleiro ele lançou no mar.

22) Assim Moisés trouxe Israel do mar Vermelho, e eles saíram para o deserto de Sur, e foram três dias pelo deserto, e não encontraram água.

23) E quando chegaram a Mara, não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas. Por isso o nome foi chamado Mara.

24) E o povo murmurou contra Moisés, dizendo: O que beberemos?

25) E ele clamou ao Elohim; e o Elohim lhe mostrou uma árvore, que, quando ele a lançou nas águas, as águas se tornaram doces. Ali fez para eles um estatuto e uma ordenança, e ali ele os testou,

26) e disse: Se diligentemente ouvires a voz do Elohim teu Yahuh, e fizeres o que é reto à sua vista, e deres teu ouvido aos seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, não colocarei sobre ti nenhuma destas doenças que eu trouxe sobre os egípcios, pois eu sou o Elohim que te cura.

27) E chegaram a Elim, onde havia doze fontes de água e setenta palmeiras. E acamparam ali junto às águas.

Êxodo 16

1) E tomaram a sua jornada de Elim, e toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, no décimo quinto dia do segundo mês depois da sua partida da terra do Egito.

2) E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto,

3) e os filhos de Israel disseram a eles: Quem dera tivéssemos morrido pela mão do Elohim na terra do Egito, quando estávamos assentados junto às panelas de carne, e quando comíamos pão à vontade; porque nos trouxestes para este deserto para matar toda esta assembleia de fome.

4) Então o Elohim disse a Moisés: Eis que vos farei chover pão do céu, e o povo

sairá e colherá a porção de cada dia, para que eu o prove se anda na minha lei ou não.

5) E acontecerá que, no sexto dia, eles prepararão aquilo que trouxerem, e será duas vezes o que ajuntam diariamente.

6) Então disse Moisés e Arão aos filhos de Israel: À tarde sabereis que o Elohim é quem vos tirou da terra do Egito,

7) e pela manhã, então vereis a glória do Elohim; porque ele ouve as vossas murmurações contra o Elohim. E quem somos nós, para que murmureis contra nós?

8) E Moisés disse: Isso será quando o Elohim à tarde vos der carne para comer, e pela manhã pão à vontade, pois o Elohim ouve as vossas murmurações que murmurais contra ele. E quem somos nós? Vossas murmurações não são contra nós, mas contra o Elohim.

9) E falou Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Aproximai-vos diante do Elohim, porque ele ouviu as vossas murmurações.

10) E aconteceu, quando Arão falou a toda a congregação dos filhos de Israel, que eles olharam para o deserto, e eis que a glória do Elohim apareceu na nuvem.

11) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

12) Ouvi as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: À tarde comereis carne, e pela manhã vos fartareis com pão; e sabereis que eu sou o Elohim vosso Yahuh.

13) E aconteceu que, à tarde subiram codornizes e cobriram o acampamento, e pela manhã estava o orvalho ao redor do arraial.

14) E quando o orvalho subiu, eis que sobre a face do deserto estava uma coisa pequena e redonda, tão pequena quanto a geada sobre o chão.

15) E quando os filhos de Israel a viram, disseram uns aos outros: Isso é maná, porque não sabiam o que era. E Moisés lhes disse: Isto é o pão que o Elohim vos deu para comer.

16) Isto é o que o Elohim vos ordenou: Ajuntai dele cada homem segundo o seu comer, um ômer para cada homem, de acordo com o número de vossas pessoas; tomai cada homem para aqueles que estão nas suas tendas.

17) E os filhos de Israel assim fizeram, e colheram, alguns mais, outros menos.

18) E quando o mediram com um ômer, o que tinha ajuntado muito não tinha demais, e o que tinha ajuntado pouco não tinha falta; ajuntaram cada homem de acordo com o seu comer.

19) E disse Moisés: Que nenhum homem deixe dele até de manhã.

20) Mesmo assim, eles não ouviram a Moisés; mas alguns deles deixaram dele até a manhã seguinte, e criou vermes e cheirava mal. Moisés irou-se com eles.

21) E o colheram todas as manhãs, cada homem conforme o seu comer; e aquecendo o sol, derretia-se.

22) E aconteceu que, no sexto dia, eles colheram duas vezes mais pão, dois ômeres para um homem; e todos os governantes da congregação vieram e contaram a Moisés.

23) E disse-lhes: Isto é o que o Elohim disse: Amanhã é o descanso do shabat santo ao Elohim; o que quiserdes assar, assai-o, e o que quiserdes cozer, cozei-o; e o que restar guardai para vós até pela manhã.

24) E eles o guardaram até a manhã seguinte, como Moisés ordenara, e não cheirou mal, nem havia verme algum nele.

25) E disse Moisés: Comei isso hoje; pois hoje é o dia do Shabat do Elohim, pois hoje não o achareis no campo.

26) Seis dias o colhereis, mas no sétimo dia, que é o shabat, nele não haverá.

27) E aconteceu que saíram alguns do povo no sétimo dia para ajuntar, e não acharam nada.

28) E disse o Elohim a Moisés: Até quando recusareis obedecer aos meus mandamentos e às minhas leis?

29) Vede, pois o Elohim vos deu o shabat, por isso ele vos dá no sexto dia o pão para dois dias. Permanecei cada homem no seu lugar; que nenhum homem saia de seu lugar no sétimo dia.

30) Assim o povo descansou no sétimo dia.

31) E a casa de Israel chamou o nome disso maná. E era como semente de coentro, branco, e o seu gosto era como bolachas feitas com mel.

32) E Moisés disse: Isto é o que o Elohim ordenou: Enche um ômer e guarda-o para as vossas gerações, para que vejam o pão com o qual eu vos alimentei no deserto, quando vos tirei da terra do Egito.

33) E Moisés disse a Arão: Toma um vaso, e coloca um ômer de maná nele, e guarda-o diante do Elohim, para ser guardado para as vossas gerações.

34) Assim como o Elohim ordenara a Moisés, assim Arão o pôs diante do Testemunho, para ser guardado.

35) E os filhos de Israel comeram maná quarenta anos, até que chegaram a uma terra habitada; eles comeram o maná até que chegaram aos termos da terra de Canaã.

36) Ora, um ômer é a décima parte de um efa.

Êxodo 17

1) E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, segundo as suas jornadas, conforme a ordem do Elohim, e acampou em Refidim. E não havia água para o povo beber.

2) Por isso o povo contendeu com Moisés, e disse: Dá-nos água para bebermos. E Moisés lhes disse: Por que contendeis comigo? Por que tentais o Elohim?

3) E o povo estava sedento por água; e o povo murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos trouxeste do Egito, para nos matares de sede, a nós e aos nossos filhos, e ao nosso gado?

4) E Moisés clamou ao Elohim, dizendo: O que farei com este povo? Estão quase prontos para me apedrejar.

5) E disse o Elohim a Moisés: Vai adiante do povo, e toma contigo os anciãos de Israel; e o teu cajado, com a qual feriste o rio, toma na tua mão e vai.

6) Eis que estarei em pé diante de ti sobre a rocha em Horebe, e tu ferirás a rocha, e dela sairá água para que o povo possa beber. E Moisés fez assim à vista dos anciãos de Israel.

7) E chamou o nome do lugar Massá e Meribá, porque contenderam os filhos de Israel, e porque tentaram ao Elohim, dizendo: Está o Elohim entre nós ou não?

8) E veio Amaleque e lutou com Israel em Refidim.

9) E Moisés disse a Josué: Escolhe para nós homens, e vai, luta contra Amaleque. Amanhã estarei no cume do outeiro com o cajado de Yahuh na minha mão.

10) Então Josué fez como Moisés lhe dissera, e lutou contra Amaleque; e Moisés, Arão e Hur subiram ao cume do outeiro.

11) E aconteceu que, quando Moisés levantava sua mão, Israel prevalecia; e quando ele baixava sua mão, Amaleque prevalecia.

12) Mas as mãos de Moisés estavam pesadas; e tomaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, e ele assentou-se nela. E Arão e Hur apoiaram suas mãos, um de um lado, e o outro, de outro lado; e suas mãos ficaram firmes até que o sol se pôs.

13) E Josué derrotou Amaleque e seu povo ao fio da espada.

14) E o Elohim disse a Moisés: Escreve isto por memorial em um livro, e repita-o nos ouvidos de Josué, porquanto eu eliminarei totalmente a memória de Amaleque de debaixo do céu.

15) E Moisés construiu um altar, e chamou seu nome Jeová-Níssi,

16) porque disse: Porque o Elohim jurou que o Elohim fará guerra contra Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

1) Quando Jetro, o sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, ouviu tudo que Yahuh havia feito a Moisés e a Israel, seu povo, e que o Elohim havia tirado Israel do Egito,

2) então Jetro, sogro de Moisés, tomou Zípora, mulher de Moisés, depois que ele a enviara de volta,

3) e seus dois filhos, dos quais o nome de um era Gérson, porque ele disse: Fui estrangeiro em uma terra estranha,

4) o nome do outro era Eliézer, porque o Yahuh de meu pai, disse ele, foi minha ajuda, e me libertou da espada de Faraó,

5) e Jetro, sogro de Moisés, veio com seus filhos e sua mulher a Moisés no deserto, onde ele acampava junto ao monte de Yahuh;

6) e disse a Moisés: Eu, teu sogro Jetro, venho a ti, com tua mulher e os seus dois filhos com ela.

7) E Moisés saiu ao encontro de seu sogro, e inclinou-se e o beijou. E perguntaram-se pelo seu bem-estar, e entraram na tenda.

8) E Moisés contou a seu sogro tudo que o Elohim havia feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, e toda a aflição que os acometera no caminho, e como o Elohim os livrara.

9) E Jetro se alegrou por toda a bondade que o Elohim havia feito a Israel, a quem havia libertado da mão dos egípcios.

10) E Jetro disse: Bendito seja o Elohim, que vos livrou da mão dos egípcios, e da mão de Faraó; que livrou o povo de debaixo da mão dos egípcios.

11) Agora eu sei que o Elohim é maior que todos os Yahuhes, naquilo em que se ensoberbeceram, ele prevaleceu contra eles.

12) E Jetro, sogro de Moisés, tomou uma oferta queimada e sacrifícios para Yahuh. E veio Arão, e todos os anciãos de Israel, para comer pão com o sogro de Moisés diante de Yahuh.

13) E aconteceu que ao amanhecer, Moisés sentou-se para julgar o povo. E o povo estava em pé diante de Moisés desde a manhã até a tarde.

14) E quando o sogro de Moisés viu tudo que ele fazia ao povo, disse: O que é isto que fazes ao povo? Por que te assentas sozinho, e todo o povo fica em pé diante de ti desde a manhã até a tarde?

15) E disse Moisés a seu sogro: Porque o povo vem a mim para perguntar a Yahuh.
16) Quando eles têm uma questão, vêm a mim, e eu julgo entre um e outro, e os faço saber os estatutos de Yahuh, e suas leis.
17) E o sogro de Moisés lhe disse: O que estás fazendo não é bom.
18) Certamente desfalecerás, tu e este povo que está contigo, porque isto é muito pesado para ti; não és capaz de realizar isto sozinho.
19) Ouve a minha voz: Dar-te-ei conselho, e Yahuh será contigo; sê tu pelo povo diante de Yahuh, para que leves as causas a Yahuh;
20) e tu lhes ensinarás as ordens e leis, e lhes mostrarás o caminho em que devem andar, e a obra que devem realizar.
21) Além disso, tu proverás de todo o povo homens capazes, tementes a Yahuh, homens da verdade, que aborreçam a avareza, e os porás sobre eles, para serem governantes de mil, e governantes de cem, governantes de cinquenta e governantes de dez.
22) Para que julguem o povo em todo o tempo. E será que, toda causa grave eles trarão a ti, mas toda causa pequena eles julgarão; assim será mais fácil para ti, e eles carregarão a carga contigo.
23) Se fizeres isto, e Yahuh te ordenar assim, então serás capaz de suportar, e todo este povo também voltará a seu lugar em paz.
24) Então Moisés ouviu a voz do seu sogro, e fez tudo que ele dissera.
25) E Moisés escolheu homens capazes de todo o Israel, e os fez por cabeças sobre o povo; governantes de mil, governantes de cem, governantes de cinquenta e governantes de dez.
26) E eles julgaram o povo em todo o tempo; as causas graves traziam a Moisés, mas toda causa pequena julgavam eles mesmos.
27) E Moisés deixou seu sogro partir. E ele seguiu o caminho para a sua própria terra.

Êxodo 19

1) No terceiro mês, quando os filhos de Israel haviam saído da terra do Egito, no mesmo dia entraram no deserto do Sinai.
2) Porque haviam partido de Refidim, e chegaram ao deserto do Sinai, e tinham acampado no deserto; e ali Israel acampou diante do monte.
3) E Moisés subiu a Yahuh, e o Elohim o chamou do monte, dizendo: Assim dirás à casa de Jacó, e falarás aos filhos de Israel:

4) Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos carreguei sobre asas de águia, e vos trouxe a mim.

5) Agora, portanto, se realmente obedeceres a minha voz, e guardares o meu pacto, então sereis o meu tesouro peculiar acima de todos os povos, porque toda a terra é minha.

6) E sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel.

7) E Moisés veio, e chamou os anciãos do povo, e colocou diante de suas faces todas essas palavras que o Elohim lhe ordenara.

8) E todo o povo respondeu unido, e disse: Tudo que o Elohim falou faremos. E Moisés retornou ao Elohim com as palavras do povo.

9) E o Elohim disse a Moisés: Eis que eu virei a ti em uma densa nuvem, para que o povo ouça quando eu falar contigo e creia em ti para sempre. E Moisés disse as palavras do povo ao Elohim.

10) E o Elohim disse a Moisés: Vai ao povo e santifica-os hoje e amanhã, e faze com que lavem suas vestes,

11) e estejam prontos para o terceiro dia; porque no terceiro dia o Elohim descerá à vista de todo o povo sobre o monte Sinai.

12) E tu estabelecerás limites ao povo em redor, dizendo: Fiquem atentos para que não subais ao monte ou toqueis os seus limites; todo aquele que tocar no monte certamente morrerá.

13) Nem mesmo mão alguma o tocará, porque certamente será apedrejado ou asseteado; seja animal ou homem, não viverá. Quando a trombeta soar o toque longo, subirão ao monte.

14) E Moisés desceu do monte ao povo e santificou o povo; e eles lavaram as suas vestes.

15) E ele disse ao povo: Estai prontos no terceiro dia, e não chegueis a suas esposas.

16) E aconteceu que, no terceiro dia de manhã, houve trovões e relâmpagos, e uma densa nuvem sobre o monte, e a voz da trombeta soou o toque longo, assim tremeu todo o povo que estava no acampamento.

17) E Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Yahuh; e ficaram ao pé do monte.

18) E o monte Sinai estava todo ele envolto em fumaça, porque o Elohim desceu sobre ele em fogo. E a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte tremia grandemente.

19) E quando a voz da trombeta soou o toque longo, e se tornou cada vez mais alto, Moisés falou, e Yahuh lhe respondeu por uma voz.

20) E o Elohim desceu sobre o monte Sinai, no cume do monte. E o Elohim chamou Moisés para o cume do monte; e Moisés subiu.

21) E disse o Elohim a Moisés: Desce, adverte o povo, para que não ultrapasse para ver o Elohim e muitos deles morram.

22) E que também os sacerdotes, que se chegam ao Elohim, se santifiquem, para que o Elohim não se lance sobre eles.

23) E disse Moisés ao Elohim: O povo não pode subir ao monte Sinai, pois nos ordenaste, dizendo: Estabelece limites ao redor do monte, e santifica-o.

24) E o Elohim lhe disse: Vai, desce, e subirás, tu e Arão contigo; mas não deixai os sacerdotes e o povo ultrapassar para subir ao Elohim, para que ele não se lance sobre eles.

25) Assim Moisés desceu ao povo e falou a eles.

Êxodo 20

1) E Yahuh falou todas estas palavras, dizendo:

2) Eu sou o Elohim teu Yahuh, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

3) Não terás outros Yahuhes diante de mim.

4) Não farás para ti nenhuma imagem esculpida, ou qualquer semelhança de alguma coisa que está em cima no céu, ou que está embaixo na terra, ou que está na água abaixo da terra.

5) Não te curvarás diante delas, nem as servirás; porque eu o Elohim teu Yahuh, sou um Yahuh ciumento, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem,

6) e mostro misericórdia a milhares dos que me amam, e guardam os meus mandamentos.

7) Não tomarás o nome do Elohim teu Yahuh em vão; porque o Elohim não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

8) Lembra-te do dia do shabat, para santificá-lo.

9) Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra,

10) mas o sétimo dia é o shabat do Elohim teu Yahuh, nele não farás obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu gado, nem teu estrangeiro que está em tuas portas,

11) pois em seis dias o Elohim fez os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e

descansou no sétimo dia. Portanto, o Elohim abençoou o dia do shabat e o santificou.

12) Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Elohim teu Yahuh te dá.

13) Não assassinará.

14) Não cometerás adultério.

15) Não furtarás.

16) Não darás falso testemunho contra teu próximo.

17) Não cobiçarás a casa de teu próximo, não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem alguma coisa que é de teu próximo.

18) E todo o povo viu os trovões, e os relâmpagos, e o barulho da trombeta, e o monte fumegando. E quando o povo viu isso, apartou- se e ficou de longe.

19) E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e ouviremos, mas não permitas que Yahuh fale conosco para que não morramos.

20) E disse Moisés ao povo: Não temais, pois Yahuh veio para vos provar, e para que o seu temor esteja diante de vós, para que não pequeis.

21) E o povo ficou de longe, e Moisés se aproximou da densa escuridão em que Yahuh estava.

22) E disse o Elohim a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vistes que falei a vós do céu.

23) Não fareis comigo Yahuhes de prata, nem fareis para vós Yahuhes de ouro.

24) Um altar de terra me farás e nele sacrificarás as tuas ofertas queimadas, e as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas e os teus bois. Em todos os lugares em que eu registrar o meu nome, virei a ti e te abençoarei.

25) E se me fizeres um altar de pedra, não o edificarás de pedra esculpida, porque se levantares tua ferramenta sobre ele, já o profanaste.

26) Tampouco subirás por degraus ao meu altar, para que a tua nudez não seja descoberta sobre ele.

Êxodo 21

1) Agora estes são os juízos que colocarás diante deles.

2) Se comprares um servo hebreu, seis anos ele te servirá, e no sétimo ele sairá livre, gratuitamente.

3) Se ele entrou só, deverá sair só. Se era casado, sua mulher sairá com ele.

4) Se seu Elohim lhe deu uma mulher, e ela lhe gerou filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão do seu Elohim, e ele sairá só.

5) E se o servo disser claramente: Amo o meu Elohim, a minha mulher e meus filhos, eu não sairei livre,

6) então seu Elohim o levará aos juízes, e também o levará à porta, ou ao umbral da porta, e o seu Elohim lhe furará a orelha com uma sovela; e ele o servirá para sempre.

7) E se um homem vender sua filha para ser serva, ela não sairá como saem os servos.

8) Se ela não agradar ao seu Elohim, que se comprometeu a desposá-la então ele permitirá que seja resgatada; ele não poderá vendê-la a uma nação estrangeira, visto tê- la enganado.

9) Mas se a desposar com seu filho, agirá com ela conforme a maneira das filhas.

10) Se tomar para ele outra mulher, não diminuirá seu alimento, sua vestimenta e nem sua obrigação matrimonial.

11) E se ele não cumprir estes três para com ela, então ela sairá livre destituída de dinheiro.

12) Aquele que ferir a um homem, e ele morrer, certamente será morto.

13) Se um homem não estiver de emboscada, mas Yahuh o entregar em sua mão, então eu te designarei um lugar para o qual ele fugirá.

14) Mas se um homem vier premeditadamente contra o seu próximo, para matá-lo à traição, afasta-lo-ás do meu altar para que morra.

15) E aquele que ferir seu pai ou sua mãe, certamente será morto.

16) E aquele que furtar um homem e o vender, ou se for encontrado em sua mão, certamente será morto.

17) E aquele que amaldiçoa o seu pai ou a sua mãe, certamente será morto.

18) E se homens lutarem juntos, e um ferir o outro com uma pedra, ou com seu punho, e ele não morrer, mas se mantiver na cama,

19) se novamente levantar-se, e caminhar sobre o seu cajado, então aquele que o feriu será absolvido; somente lhe pagará pela perda do seu tempo e o fará curar totalmente.

20) E se um homem ferir seu servo, ou sua serva, com um cajado, e ele morrer debaixo da sua mão, ele certamente será punido.

21) Todavia, se sobreviver por um dia ou dois, não será punido, porque é seu dinheiro.

22) Se homens lutarem e ferirem uma mulher grávida, assim que seu fruto se

apartar dela, e não havendo outro dano, certamente será punido, conforme o que impuser o marido da mulher; e ele pagará segundo o que os juízes determinarem.

23) E se houver qualquer dano, então darás vida por vida,

24) olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé,

25) queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26) E se um homem ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, assim que o danifique, deixa-lo-á sair livre por causa do seu olho.

27) E se ele atingir o dente de seu servo, ou o dente de sua serva, deixa-lo-á sair livre por causa do seu dente.

28) Se um boi escornear um homem ou uma mulher, de modo que morra, então o boi certamente será apedrejado, e sua carne não se comerá; mas o dono do boi será absolvido.

29) Mas se o boi era acostumado em tempos passados a empurrar com o seu chifre, tendo sido testemunhado ao seu dono, e não o guardou, mas ele matou um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado, e seu dono também morrerá.

30) Se lhe for posto uma quantia de dinheiro, então ele dará pelo resgate de sua vida o que lhe for posto.

31) Se ele escorneou um filho, ou escorneou uma filha, de acordo com este juízo lhe será feito.

32) Se o boi escornear um servo ou uma serva, dará ao seu Elohim trinta ciclos de prata, e o boi será apedrejado.

33) E se um homem abrir um buraco, ou se um homem cavar um buraco, e não o cobrir, e nele cair um boi ou um jumento,

34) o dono do buraco pagará por ele, e dará dinheiro ao dono deles. E o animal morto será seu.

35) E se o boi de um homem ferir o de outro, e ele morrer, então venderão o boi vivo e dividirão o seu dinheiro, e também dividirão o boi morto.

36) Ou se for conhecido que o boi escorneava no passado, e seu dono não o guardou, certamente pagará boi por boi, e o morto será seu.

Êxodo 22

1) Se um homem furtar um boi, ou uma ovelha, e o matar ou vender, restituirá cinco bois por um boi, e quatro ovelhas por uma ovelha.

2) Se um ladrão for encontrado saqueando e for ferido para que morra, não se derramará sangue por ele.

3) Se o sol houver se levantado sobre ele, derramar-se-á sangue por ele, pois ele deve fazer restituição completa. Se ele não possuir nada, será vendido pelo seu furto.

4) Se o furto for achado vivo em sua mão, seja boi, jumento ou ovelha, ele restituirá em dobro.

5) Se um homem fizer um campo ou uma vinha a ser comida, e colocar nela seu animal, e for alimentar no campo de outro, então do melhor do seu próprio campo e do melhor da sua própria vinha fará restituição.

6) Se irromper um fogo, e pegar nos espinhos, de modo que sejam consumidos os feixes de trigo, ou a seara, ou o campo, o que iniciou o fogo certamente fará restituição.

7) Se um homem entregar a seu próximo dinheiro ou objetos para guardar, e isso for furtado da casa do homem, se o ladrão for encontrado, que ele pague em dobro.

8) Se o ladrão não for encontrado, então o dono da casa será levado aos juízes, para ver se ele colocou a mão nos bens de seu próximo.

9) Para todo tipo de transgressão, seja por boi, por jumento, por ovelhas, por vestes ou por qualquer coisa perdida, que outro protestar ser seu, a causa de ambas as partes virá diante dos juízes; e aquele a quem os juízes condenarem, este pagará em dobro ao seu próximo.

10) Se um homem entregar ao seu próximo um jumento, ou um boi, ou uma ovelha, ou algum animal para guardar, e este morrer, ou for ferido, ou levado embora, sem que nenhum homem veja,

11) então haverá um juramento do Elohim entre os dois, de que ele não pôs a mão nos bens de seu próximo. E o dono disso o aceitará, e o outro não o restituirá.

12) E se lhe for furtado, ele fará restituição ao seu dono.

13) Se for dilacerado, então que ele o traga em testemunho, e ele não fará restituição pelo que foi dilacerado.

14) E se um homem pedir emprestado alguma coisa de seu próximo, e for ferido, ou morrer, não estando com ele o dono, ele certamente fará restituição.

15) Mas se o dono disso estiver com ele, não fará restituição; se foi uma coisa alugada, será pelo seu aluguel.

16) E se um homem seduzir uma virgem que não é desposada, e se deitar com ela, ele certamente a dotará e tomará por sua mulher.

17) Se o seu pai completamente se recusar a dá-la, ele pagará em dinheiro conforme o dote das virgens.

18) Não deixarás viver uma feiticeira.

19) Todo aquele que se deitar com um animal certamente será morto.

20) Aquele que sacrificar a qualquer Yahuh, e não somente ao Elohim, este será totalmente destruído.

21) Não afligirás um estrangeiro, nem o oprimirás, pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

22) Não afligireis nenhuma viúva, nem o órfão.

23) Se os afligirdes de alguma maneira, e eles clamarem a mim, eu certamente ouvirei o seu clamor,

24) e a minha ira arderá, e eu vos matarei à espada, e vossas mulheres serão viúvas, e vossos filhos órfãos.

25) Se emprestares dinheiro a qualquer de meu povo, que é pobre junto a ti, não serás para ele agiota nem lhe imporás usura.

26) Se tomares a veste de teu próximo por penhor, tu lho restituirás antes do pôr do sol,

27) porque esta é sua única coberta, é a veste da sua pele, em que ele dormirá? E acontecerá que, quando ele clamar a mim, eu o ouvirei, pois sou benevolente.

28) Não injuriarás os juízes, nem maldirás o governante do teu povo.

29) Não tardarás a oferecer o primeiro de teus frutos maduros, nem de teus licores; o primogênito de teus filhos me darás.

30) Da mesma forma farás com os teus bois, e com as tuas ovelhas; sete dias estarão com sua mãe; no oitavo dia os darás a mim.

31) E sereis para mim homens santos; não comereis carne alguma que foi dilacerada por animal no campo; vós a lançareis aos cães.

Êxodo 23

1) Não levantarás falso rumor; não porás a tua mão com o ímpio para ser testemunha falsa.

2) Não seguirás uma multidão para fazeres o mal; nem falarás em uma causa modificando a ação após muitos, distorcendo o julgamento.

3) Nem ao homem pobre favorecerás na sua causa.

4) Se encontrares o boi ou o jumento de teu inimigo desgarrado, certamente o levarás de volta a ele novamente.

5) Se vires o jumento de alguém que te aborrece deitado debaixo de sua carga, deixarás de ajudá-lo? Certamente o ajudarás.

6) Não perverterás o direito de teu pobre na sua causa.

7) Guarda-te de questões falsas; e o inocente e o justo não matarás, porque não justificarei o ímpio.

8) E tu não aceitarás presente; porque o presente cega o sábio, e perverte as palavras do justo.

9) Não oprimirás o estrangeiro, porque conheceis o coração de um estrangeiro, visto que fostes estrangeiros na terra do Egito.

10) E seis anos semearás a tua terra, e colherás o seu fruto,

11) mas no sétimo ano a deixarás descansar e ficar sossegada, para que os pobres do teu povo possam comer. E o que eles deixarem, os animais do campo comerão. Da mesma maneira agirás com tua vinha, e com teu olival.

12) Seis dias farás tua obra, e no sétimo dia descansarás, para que o teu boi e o teu jumento possam descansar, e o filho de tua serva, e o estrangeiro, possam ser revigorados.

13) E em todas as coisas que vos tenho dito, guardai-vos; e do nome de outros Yahuhes nem fazei menção, nem sejam ouvidos da vossa boca.

14) Três vezes por ano celebrarás uma festa para mim.

15) Guardarás a festa dos pães sem fermento (Comereis pão sem fermento sete dias, como te ordenei, no tempo determinado do mês de abibe; porque nele saíste do Egito; e ninguém aparecerá vazio perante mim).

16) E a festa da sega, as primícias do teu trabalho, que semeaste no campo; e a festa da colheita, que é no fim do ano, quando tiveres colhido o teu trabalho do campo.

17) Três vezes por ano todos os teus homens aparecerão diante do Elohim Yahuh.

18) Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com pão levedado; nem ficará a gordura do meu sacrifício até de manhã.

19) O primeiro das primícias da terra trarás para a casa do Elohim teu Yahuh. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

20) Eis que envio um Anjo adiante de ti, para que te guarde no caminho e te conduza ao lugar que te tenho preparado.

21) Guarda-te diante dele, e obedece à sua voz; não o provoques, pois ele não perdoará as vossas transgressões, porque o meu nome está nele.

22) Mas se realmente obedeceres à sua voz, e fizeres tudo que eu disser, então serei um inimigo dos teus inimigos, e um adversário dos teus adversários.

23) Pois, o meu Anjo irá adiante de ti, e te conduzirá aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus, aos jebuseus. E eu os eliminarei.

24) Não te curvarás diante dos seus Yahuhes, nem os servirás, nem farás conforme as suas obras; mas os destruirás totalmente e quebrarás completamente as suas imagens.

25) E servireis ao Elohim vosso Yahuh, e ele abençoará o vosso pão e a vossa água; e eu tirarei do meio de vós a enfermidade.

26) Na tua terra não haverá ninguém que aborte, nem estéril; cumprirei o número dos teus dias.

27) Enviarei o meu temor diante de ti, e destruirei todo o povo a quem fores, e farei com que todos os teus inimigos te virem as costas.

28) E enviarei vespões diante de ti, que expulsarão os heveus, os cananeus, e os heteus, de diante de ti.

29) Não os expulsarei de diante de ti em um ano, para que a terra não se torne desolada e os animais do campo se multipliquem contra ti.

30) Aos poucos os expulsarei de diante de ti, até que tu aumentes, e herdes a terra.

31) E colocarei os teus limites desde o mar Vermelho até o mar dos filisteus, e do deserto até o rio; porque entregarei os habitantes da terra em tua mão, e tu os expulsarás de diante de ti.

32) Não farás pacto com eles, nem com os seus Yahuhes.

33) Eles não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim, pois se servires aos seus Yahuhes, isso certamente te será por armadilha.

Êxodo 24

1) E ele disse a Moisés: Sobe ao Elohim, tu, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel, e adorai de longe.

2) E somente Moisés se aproximará do Elohim, mas eles não se aproximarão, nem subirá o povo com ele.

3) E Moisés veio e disse ao povo todas as palavras do Elohim, e todos os juízos. E todo o povo respondeu a uma voz e disse: Todas as palavras que o Elohim disse nós faremos.

4) E Moisés escreveu todas as palavras do Elohim, e levantou-se de manhã cedo e construiu um altar sob o monte, e doze pilares, segundo as doze tribos de Israel.

5) E ele enviou jovens dos filhos de Israel, que ofereceram ofertas queimadas, e sacrificaram ofertas pacíficas de bois ao Elohim.

6) E Moisés tomou metade do sangue, e o colocou em bacias; e metade do sangue aspergiu sobre o altar.

7) E ele tomou o livro do pacto e o leu aos ouvidos do povo, e eles disseram: Tudo que o Elohim tem dito faremos, e seremos obedientes.

8) E Moisés tomou o sangue e o aspergiu sobre o povo, e disse: Eis aqui o sangue do pacto que o Elohim fez convosco a respeito de todas estas palavras.

9) Então subiram Moisés, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel,

10) e viram o Yahuh de Israel, e havia debaixo de seus pés como trabalho pavimentado de pedra de safira, e como o corpo do céu na sua clareza.

11) E sobre os nobres dos filhos de Israel ele não colocou a sua mão; eles também viram a Yahuh, e comeram e beberam.

12) E disse o Elohim a Moisés: Sobe a mim no monte, e fique ali; e dar-te-ei tábuas de pedra, e a lei, e os mandamentos que escrevi, para que os ensines.

13) E Moisés subiu, e seu ajudante Josué. E Moisés subiu o monte de Yahuh.

14) E disse aos anciãos: Esperai por nós aqui, até que voltemos a vós; e eis que Arão e Hur estão convosco. Se algum homem tiver qualquer negócio a fazer, achegue-se a eles.

15) E Moisés subiu o monte, e uma nuvem cobriu o monte.

16) E a glória do Elohim habitou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu seis dias; e ao sétimo dia ele chamou Moisés do meio da nuvem.

17) E a visão da glória do Elohim era como fogo consumidor no cume do monte aos olhos dos filhos de Israel.

18) E Moisés entrou no meio da nuvem, depois que subiu o monte; e Moisés esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Dize aos filhos de Israel, para que me tragam uma oferta; de todo homem que a der voluntariamente com seu coração tomareis a minha oferta.

3) E esta é a oferta que recebereis deles: ouro, e prata, e bronze,

4) e azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabra,

5) e peles de carneiro tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de acácia,

6) óleo para a luz, especiarias para o óleo da unção e para o incenso aromático,

7) pedras de ônix, e pedras de engaste para colocar no éfode e no peitoral.

8) E me façam um santuário, para que eu habite entre eles.

9) Conforme tudo o que eu te mostrar, segundo o modelo do tabernáculo, e o

modelo de todos os seus instrumentos, assim o fareis.

10) E farão uma arca de madeira de acácia; dois côvados e meio será o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

11) E a revestirás de ouro puro, por dentro e por fora a revestirás, e farás sobre ela uma coroa de ouro ao redor.

12) E fundirás quatro argolas de ouro para ela, e as colocarás nos seus quatro cantos; em um de seus lados ficarão duas argolas, e no outro lado duas argolas.

13) E farás varas de madeira de acácia, e as revestirás de ouro.

14) E colocarás as varas nas argolas, nos lados da arca, para que a arca seja carregada com elas.

15) As varas estarão nas argolas da arca; não serão tiradas dela.

16) E colocarás na arca o testemunho que eu te darei.

17) E farás um propiciatório de ouro puro; dois côvados e meio será o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.

18) E farás dois querubins de ouro, de obra batida os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19) E farás um querubim em uma extremidade, e o outro querubim na outra extremidade; do propiciatório fareis os querubins nas duas extremidades.

20) E os querubins estenderão suas asas ao alto, cobrindo o propiciatório com suas asas, e suas faces olharão uma para a outra; para o propiciatório estarão voltadas as faces dos querubins.

21) E colocarás o propiciatório sobre a arca; e dentro da arca colocarás o testemunho que eu te darei.

22) E ali me encontrarei contigo, e falarei contigo de sobre o propiciatório, de entre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, todas as coisas eu te darei em mandamento aos filhos de Israel.

23) Farás também uma mesa de madeira de acácia; dois côvados será o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura.

24) E a revestirás de ouro puro, e lhe farás uma coroa de ouro ao redor.

25) E lhe farás uma borda ao redor da largura de uma mão, e farás uma coroa de ouro ao redor da borda.

26) E lhe farás quatro argolas de ouro, e colocarás as argolas nos quatro cantos que estão nos seus quatro pés.

27) Defronte das bordas estarão as argolas, como lugares para as varas, para carregar a mesa.

28) E farás as varas de madeira de acácia, e as revestirás com ouro, para que a mesa seja carregada com elas.

29) E farás os seus pratos, e suas colheres, e as suas cobertas, e as suas tigelas com que serão cobertos; os farás de ouro puro.

30) E colocarás sobre a mesa o pão da proposição diante de mim sempre.

31) E farás um candelabro de ouro puro; de trabalho batido será feito o candelabro. O seu pé, e suas hastes, os seus copos, os seus botões e suas flores serão do mesmo.

32) E seis hastes sairão de seus lados; três hastes do candelabro de um lado, e três hastes do candelabro do outro lado.

33) Três tigelas feitas como amêndoas, com um botão e uma flor em uma haste; e três tigelas feitas como amêndoas em outra haste, com um botão e uma flor; assim nas seis hastes que saem do candelabro.

34) E no candelabro haverá quatro tigelas feitas como amêndoas, com seus botões e suas flores.

35) E haverá um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, de acordo com as seis hastes que saem do candelabro.

36) Seus botões e suas hastes serão do mesmo; tudo será uma obra batida de ouro puro.

37) E lhe farás sete lâmpadas; e elas acenderão as suas lâmpadas, para que iluminem defronte dele.

38) E seus espivetadores e os seus apagadores serão de ouro puro.

39) De um talento de ouro puro ele o fará, com todos estes utensílios.

40) E observa para que os faças conforme o seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

1) Além disso, farás o tabernáculo com dez cortinas de linho torcido, e azul, e púrpura, e carmesim; com querubins de trabalho esmerado os farás.

2) O comprimento de uma cortina será vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina quatro côvados; e todas as cortinas terão uma medida.

3) As cinco cortinas se enlaçarão umas às outras; e as outras cinco cortinas se enlaçarão umas às outras.

4) E farás laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade e na juntura; e

da mesma forma farás a extremidade de outra cortina, na juntura da segunda.
5) Cinquenta laçadas farás em uma cortina, e cinquenta laçadas farás na borda da outra cortina que está na juntura da segunda, para que as laçadas se prendam uma à outra.
6) E farás cinquenta colchetes de ouro, e ajuntarás as cortinas com esses colchetes, e será um tabernáculo.
7) E farás cortinas de pelo de cabra para servir de tenda sobre o tabernáculo: onze cortinas farás.
8) O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura de uma cortina será de quatro côvados. E as onze cortinas serão de uma medida.
9) E ajuntarás cinco cortinas entre si, e seis cortinas entre si, e dobrarás a sexta cortina em frente ao tabernáculo.
10) E farás cinquenta laçadas na borda da cortina que está na extremidade da juntura, e cinquenta laçadas na borda da cortina que ajunta com a segunda.
11) E farás cinquenta colchetes de bronze, e colocarás os colchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda para que seja uma.
12) E o restante que permanecer das cortinas da tenda, a metade da cortina que permanecer, pendurará sobre a parte traseira do tabernáculo.
13) E um côvado de um lado, e um côvado no outro lado, do que restar no comprimento das cortinas da tenda, penderão sobre os lados do tabernáculo, deste lado e do outro, para cobri-lo.
14) E farás para a tenda uma coberta de pele de carneiro tingida de vermelho, e sobre esta, uma coberta de peles de texugo.
15) E farás as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia que ficarão em pé.
16) Dez côvados será o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio será a largura de uma tábua.
17) Dois encaixes haverá em uma tábua, dispostos em ordem um contra o outro. Assim farás para todas as tábuas do tabernáculo.
18) E farás as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas no lado sul para o sul.
19) E farás quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.
20) E para o segundo lado do tabernáculo, no lado norte haverá vinte tábuas,
21) e suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.
22) E do lado do tabernáculo para o oeste farás seis tábuas.

23) E farás duas tábuas para os cantos do tabernáculo, nos dois lados.

24) E por baixo se ajuntarão, e serão ajuntados acima da sua cabeça em uma argola. Assim será para as duas; serão para os dois cantos.

25) E serão oito tábuas, e suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

26) E farás barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

27) e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo, para os dois lados, para o oeste.

28) E a barra do meio das tábuas passará de extremidade a extremidade.

29) E revestirás as tábuas com ouro, e farás suas argolas de ouro, como lugares para as barras; e revestirás as barras com ouro.

30) E levantarás o tabernáculo de acordo com o modelo do que te foi mostrado no monte.

31) E farás um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido de trabalho esmerado; com querubins deverá ser feito.

32) E o pendurarás sobre quatro pilares de madeira de acácia, revestidas de ouro; seus colchetes serão de ouro, sobre as quatro bases de prata.

33) E pendurarás o véu debaixo dos colchetes, para que coloques ali dentro o véu da arca do testemunho; e o véu vos fará separação entre o lugar santo e o santíssimo.

34) E colocarás o propiciatório sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo.

35) E colocarás a mesa sem o véu, e o candelabro diante da mesa, no lado do tabernáculo em direção ao sul; e colocarás a mesa no lado norte.

36) E farás para a tenda uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido, obra de bordador.

37) E farás para a cortina cinco colunas de madeira de acácia, e as revestirás de ouro, e seus colchetes serão de ouro. E fundirás cinco colchetes de bronze para elas.

Êxodo 27

1) E farás um altar de madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, e a sua altura será de três côvados.

2) E farás os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os seus chifres serão do

mesmo, e o revestirás de bronze.

3) E lhe farás seus recipientes para recolher suas cinzas, e suas pás, e suas bacias, e os seus ganchos de carne, e os seus braseiros; todos os seus utensílios farás de bronze.

4) E lhe farás uma grade de bronze em forma de grelha, e sobre a rede farás quatro argolas de bronze nos seus quatro cantos.

5) E os colocarás debaixo do altar em volta, para que a rede chegue até o meio do altar.

6) E farás varas para o altar, varas de madeira de acácia, e as revestirás com bronze.

7) E as varas serão colocadas nas argolas, e as varas estarão sobre os dois lados do altar, para carregá-lo.

8) Oco e de tábuas o farás; como te foi mostrado no monte, assim o farão.

9) E farás o pátio do tabernáculo; do lado sul em direção ao sul haverá cortinas para o pátio de linho fino torcido de cem côvados de comprimento para um lado,

10) e as suas vinte colunas e suas vinte bases serão de bronze. Os colchetes das colunas e suas faixas serão de prata.

11) E da mesma forma ao longo do lado do norte haverá cortinas de cem côvados de comprimento, e suas vinte colunas e vinte bases de bronze. Os colchetes dos pilares e suas faixas de prata.

12) E na largura do pátio no lado oeste haverá cortinas de cinquenta côvados; suas colunas dez, e as suas bases dez.

13) E a largura do pátio no lado leste em direção ao leste será de cinquenta côvados.

14) As cortinas de um lado da porta serão de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

15) E do outro lado haverá cortinas de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

16) E para a porta do pátio haverá uma cortina de quinze côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido, obra de bordador. E suas colunas serão quatro, e suas bases, quatro.

17) Todas as colunas ao redor do pátio terão faixas de prata; seus colchetes serão de prata, e suas bases de bronze.

18) O comprimento do pátio será de cem côvados, e a largura de cada lado será de cinquenta, e a altura de cinco côvados de linho fino torcido, e suas bases de bronze.

19) Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todos as suas estacas, e todas as estacas do pátio, serão de bronze.

20) E ordenarás aos filhos de Israel para que tragam óleo puro de oliva, batido, para a luz, para fazer a lâmpada arder continuamente.

21) No tabernáculo da congregação fora do véu, que está diante do Testemunho, Arão e seus filhos as porão em ordem desde a tarde até a manhã diante do Elohim. Será um estatuto para sempre para as suas gerações para os filhos de Israel.

Êxodo 28

1) E toma para ti Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, dentre os filhos de Israel, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal: Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Arão.

2) E tu farás vestes santas para Arão, teu irmão, para glória e esplendor.

3) E falarás a todos que são sábios de coração, a quem eu enchi com o espírito de sabedoria, que façam as vestes de Arão para consagrá-lo, para que ele ministre a mim no ofício sacerdotal.

4) E estas são as vestes que farão: um peitoral, e um éfode, e um manto, e uma túnica bordada, uma mitra e um cinto; farão vestes sagradas para Arão, teu irmão, e seus filhos, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal.

5) E tomarão ouro, e azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino.

6) E farão o éfode de ouro, de azul, e de púrpura, de carmesim, e linho fino torcido, de trabalho esmerado.

7) Terá duas ombreiras unidas às suas duas pontas; e assim se unirá.

8) E o cinto trançado do éfode, que está nele, será do mesmo, de acordo com a sua obra, de ouro, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9) E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel;

10) seis dos seus nomes em uma pedra, e os outros seis nomes do restante na outra pedra, de acordo com seu nascimento.

11) Como obra de escultor, como as gravuras de um selo, gravarás as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; as farás engastadas no ouro.

12) E colocarás as duas pedras nas ombreiras do éfode, por pedras de memorial para os filhos de Israel; e Arão levará seus nomes diante do Elohim sobre os seus dois ombros por memorial.

13) E farás engastes de ouro,

14) e duas correntes pequenas de ouro puro, tu farás o trabalho trançado, e prenderás as correntes aos engastes.

15) E farás o peitoral do juízo do trabalho esmerado; segundo a obra do éfode o farás; de ouro, de azul, e de púrpura, e de carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16) Será quadrado sendo dobrado; um palmo será o seu comprimento, e de um palmo será a sua largura.

17) E colocarás nele engastes de pedras, a saber, quatro fileiras de pedras: a primeira fileira será de um sárdio, de um topázio e de um carbúnculo; esta será a primeira fileira.

18) E a segunda fileira será de uma esmeralda, de uma safira e de um diamante.

19) E a terceira fileira será de um jacinto, de uma ágata e de uma ametista.

20) E a quarta fileira será de berilo, de um ônix e de um jaspe; serão engastadas em ouro nos seus engastes.

21) E as pedras terão os nomes dos filhos de Israel, doze, de acordo com os seus nomes, esculpidos como os selos, cada um com seu nome serão conforme as doze tribos.

22) E farás sobre o peitoral pequenas correntes de obra de trança de ouro puro.

23) E farás sobre o peitoral dois anéis de ouro, e porás os dois anéis nas extremidades do peitoral.

24) E colocarás as duas correntes trançadas de ouro nos dois anéis que estão nas extremidades do peitoral.

25) E as outras duas extremidades das duas correntes de trançadas prenderás nos dois engastes, e as colocarás nas ombreiras do éfode diante dele.

26) E farás dois anéis de ouro, e os colocarás sobre as duas extremidades do peitoral, na sua borda, que está no lado do éfode por dentro.

27) E outros dois anéis de ouro farás e os colocarás nos dois lados do éfode, para baixo, na parte dianteira, perto da sua outra juntura, sobre o cinto trançado do éfode.

28) E ligarão o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode com um laço de azul, para que esteja acima do cinto trançado do éfode, e para que o peitoral não se separe do éfode.

29) E Arão levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre o seu coração, quando ele entrar no lugar santo, para um memorial diante do Elohim continuamente.

30) E colocarás no peitoral do juízo o Urim e o Tumim, e eles estarão sobre o

coração de Arão quando ele entrar diante do Elohim; e Arão levará o juízo dos filhos de Israel sobre o seu coração diante do Elohim continuamente.

31) E farás o manto do éfode todo de azul.

32) E haverá uma abertura no topo dele, no seu meio; na sua abertura terá uma borda de obra tecida ao redor, como abertura de cota de malha, para que não se rompa.

33) E debaixo da sua borda farás romãs de azul, e de púrpura e de carmesim, em volta da sua borda, e sinos de ouro ao seu redor;

34) um sino de ouro e uma romã, um sino de ouro e uma romã, sobre a borda do manto ao seu redor.

35) E isto estará sobre Arão para ministrar, e seu som será ouvido quando ele entrar no lugar santo diante do Elohim, e quando sair, para que não morra.

36) E farás uma lâmina de ouro puro, e nela gravarás, como gravuras de selos: Santidade para o Elohim.

37) E a colocarás sobre um cordão azul, para que esteja sobre a mitra; estará sobre a frente da mitra.

38) E estará sobre a testa de Arão, para que Arão carregue a iniquidade das coisas sagradas, que os filhos de Israel santificarem em todas as suas ofertas santas; e sempre estará sobre a sua testa, para que sejam aceitos perante o Elohim.

39) E bordarás a túnica de linho fino, e farás a mitra de linho fino, e farás o cinto de obra de bordador.

40) E para os filhos de Arão farás túnicas, e farás para eles cintos, e tiaras lhes farás, para glória e formosura.

41) E os colocarás sobre Arão, teu irmão, e seus filhos com ele, e os ungirás, e os consagrarás, e os santificarás, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

42) E lhes farás calções de linho para cobrir sua nudez; estender-se-ão dos lombos até as coxas.

43) E estarão sobre Arão e sobre seus filhos, quando eles entrarem no tabernáculo da congregação, ou quando se aproximarem do altar para ministrar no lugar santo, para que não carreguem iniquidade e morram; isto será um estatuto para sempre para ele e sua semente depois dele.

Êxodo 29

1) E isto é o que lhes farás para santificá- los, para que me ministrem no ofício sacerdotal: Toma um novilho e dois carneiros sem defeito,

2) e pão sem fermento, e bolos sem fermento, amassados com óleo, e coscorões sem fermento, untados com óleo; com farinha de trigo os farás.

3) E os colocarás em um cesto, e os trarás no cesto, com o novilho e os dois carneiros.

4) E tu trarás Arão e seus filhos à porta do tabernáculo da congregação, e tu os lavarás com água.

5) E tomarás as vestes, e porás em Arão a túnica, e o manto do éfode, e o éfode, e o peitoral, e o cingirás com o cinto trançado do éfode.

6) E colocarás a mitra sobre sua cabeça, e colocarás a coroa da santidade sobre a mitra.

7) Então tomarás o óleo da unção e o derramarás sobre a sua cabeça, e o ungirás.

8) E trarás os seus filhos, e colocarás as túnicas sobre eles.

9) E os cingirás com cintos, a Arão e aos seus filhos, e colocarás as tiaras neles; e o ofício sacerdotal será deles por estatuto perpétuo; e consagrarás Arão e os seus filhos.

10) E trarás um novilho diante do tabernáculo da congregação; e Arão e os seus filhos colocarão suas mãos sobre a cabeça do novilho.

11) E imolarás o novilho diante do Elohim, junto à porta do tabernáculo da congregação.

12) E tomarás do sangue do novilho, e o colocarás sobre os chifres do altar com o teu dedo, e derramarás todo o sangue ao lado da base do altar.

13) E tomarás toda a gordura que cobre as entranhas, e o redenho que está sobre o fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e os queimarás sobre o altar.

14) Mas a carne do novilho, e a sua pele, e seu esterco, queimarás com fogo fora do acampamento; é oferta pelo pecado.

15) Também tomarás um carneiro, e Arão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

16) E imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o aspergirás em redor sobre o altar.

17) E cortarás o carneiro em partes, e lavarás as suas entranhas e as suas pernas, e as colocarás sobre as suas partes e sobre a sua cabeça.

18) E queimarás o carneiro por completo sobre o altar; é uma oferta queimada para o Elohim, é um cheiro suave, uma oferta feita pelo fogo ao Elohim.

19) E tomarás o outro carneiro, e Arão e os seus filhos colocarão as suas mãos sobre a cabeça do carneiro.

20) Então imolarás o carneiro, e tomarás do seu sangue, e o colocarás sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta da orelha direita dos seus filhos, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o dedão do seu pé direito, e aspergirás o sangue em redor sobre o altar.

21) E tomarás do sangue que está sobre o altar, e do óleo da unção, e o aspergirás sobre Arão, e sobre suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes dos seus filhos com ele. E ele será santificado, e as suas vestes, e os seus filhos, e as vestes dos seus filhos com ele.

22) Também tomarás do carneiro a gordura e a cauda, e a gordura que cobre as entranhas, e o redenho que está sobre o fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o ombro direito, pois é um carneiro de consagração,

23) e um pão, e um bolo de pão azeitado, e um coscorão do cesto de pão sem fermento que está diante do Elohim,

24) e colocarás tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e com movimento os oferecerás diante do Elohim.

25) E o receberás das suas mãos, e o queimarás sobre o altar como oferta queimada, para cheiro suave diante do Elohim; é uma oferta queimada ao Elohim.

26) E tomarás o peito do carneiro da consagração de Arão, e o oferecerás com movimento diante do Elohim, e será a tua porção.

27) E santificarás o peito da oferta de movimento, e o ombro da oferta alçada, que é de movida, e que é alçada, do carneiro da consagração, daquilo que é para Arão, e daquilo que é para os seus filhos.

28) E será de Arão e de seus filhos por estatuto para sempre dos filhos de Israel, pois é uma oferta alçada; e será uma oferta alçada dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios pacíficos, sua oferta alçada para o Elohim.

29) E as vestes santas de Arão serão de seus filhos depois dele, para serem ungidos nelas, e para serem santificados nelas.

30) E por sete dias as colocará no filho que for sacerdote em seu lugar, quando ele entrar no tabernáculo da congregação para ministrar no lugar santo.

31) E tomarás o carneiro da consagração, e cozinharás sua carne no lugar santo.

32) E Arão e os seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, junto à porta do tabernáculo da congregação.

33) E eles comerão estas coisas com as quais foi feita a expiação, para consagrá-los e santificá- los. Mas um estrangeiro não comerá disso, porque são santas.

34) E se sobrar alguma coisa da carne das consagrações, ou do pão até de manhã,

queimarás com fogo o que restar; não se comerá, pois é santo.

35) E assim farás a Arão, e a seus filhos, conforme todas as coisas que eu te ordenei; durante sete dias os consagrarás.

36) E oferecerás todos os dias um novilho por sacrifício pelos pecados por expiação; e purificarás o altar, quando tiveres feito expiação por ele, e o ungirás, para santificá-lo.

37) Sete dias farás expiação pelo altar, e o santificarás; e o altar será santíssimo, tudo que tocar o altar será santo.

38) Agora, isto é o que oferecerás no altar: dois cordeiros de um ano cada dia continuamente.

39) Um cordeiro oferecerás de manhã; e o outro cordeiro oferecerás à tarde.

40) E com um cordeiro, a décima parte de farinha misturada com a quarta parte de um him de óleo batido, e para a oferta de bebida a quarta parte de um him de vinho.

41) E o outro cordeiro oferecerás à tarde, e com ele farás conforme a oferta de carne da manhã, e segundo a sua oferta de bebida, para cheiro suave, uma oferta queimada ao Elohim.

42) Isto será uma oferta queimada contínua por vossas gerações à porta do tabernáculo da congregação diante do Elohim, onde vos encontrarei, para ali falar contigo.

43) E ali encontrarei os filhos de Israel, e o tabernáculo será santificado pela minha glória.

44) E santificarei o tabernáculo da congregação e o altar, também santificarei a Arão e aos seus filhos, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

45) E habitarei entre os filhos de Israel e serei o seu Yahuh.

46) E eles saberão que eu sou o Elohim o seu Yahuh, que os tirou da terra do Egito, para que eu habite entre eles. Eu sou o Elohim seu Yahuh.

Êxodo 30

1) E farás um altar para sobre ele queimar incenso; de madeira de acácia o farás.

2) Um côvado será o seu comprimento, e um côvado a sua largura, será quadrado; e dois côvados será a sua altura; os seus chifres formarão parte dele.

3) E o revestirás com ouro puro, o seu topo, e os seus lados ao redor, e os seus chifres; e farás para ele uma coroa de ouro ao redor.

4) E duas argolas de ouro lhe farás debaixo da sua coroa, nas suas duas pontas,

nos dois lados dele o farás. E eles serão por lugares para as varas para carregá-lo.
5) E farás as varas de madeira de acácia, e as revestirás com ouro.
6) E o colocarás diante do véu que está junto à arca do testemunho, diante do propiciatório que está sobre o testemunho, onde me encontrarei contigo.
7) E Arão queimará sobre ele o incenso aromático todas as manhãs. Quando puser em ordem as lâmpadas, queimará o incenso sobre ele.
8) E quando Arão acender as lâmpadas à tarde, queimará o incenso sobre ele; um incenso perpétuo diante do Elohim por todas as vossas gerações.
9) Não oferecereis incenso estranho sobre ele, nem oferta queimada, nem oferta de carne, nem derramareis ofertas de bebida sobre ele.
10) E uma vez por ano Arão fará expiação sobre os chifres dele, com o sangue do sacrifício de expiação de pecado; uma vez por ano ele fará expiação sobre ele por todas as vossas gerações; é santíssimo ao Elohim.
11) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:
12) Quando tomares a soma dos filhos de Israel, segundo os seus números, então eles darão, cada homem, um resgate por sua alma ao Elohim, quando os contares; para que não haja praga entre eles, quando os contares.
13) Isto eles darão, cada um que passar entre os que forem contados, metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (um siclo é vinte geras); metade de um siclo será a oferta ao Elohim.
14) Todo o que passar entre os que são contados, de vinte anos para cima, dará uma oferta ao Elohim.
15) O rico não dará mais e o pobre não dará menos do que metade de um siclo, quando derem uma oferta ao Elohim, para fazer expiação por vossas almas.
16) E tomarás o dinheiro da expiação dos filhos de Israel, e o destinarás ao serviço do tabernáculo da congregação para que seja um memorial para os filhos de Israel diante do Elohim, para fazer expiação por vossas almas.
17) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:
18) Também farás uma pia de bronze, e sua base também de bronze, para lavar; e a colocarás entre o tabernáculo da congregação e o altar, e nela colocarás água.
19) Porque Arão e os seus irmãos lavarão nela as suas mãos e os seus pés.
20) Quando entrarem para o tabernáculo da congregação, lavar-se-ão com água para que não morram; ou quando se aproximarem do altar para ministrar, para queimar a oferta feita no fogo ao Elohim;
21) assim, lavarão as suas mãos e os seus pés para que não morram; e isto lhes será por estatuto eterno, para ele e para a sua descendência nas suas gerações.

22) Além disso, falou o Elohim a Moisés, dizendo:

23) Tu também tomarás das principais especiarias, de mirra pura quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, duzentos e cinquenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta siclos,

24) e de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de óleo de oliva um him.

25) E disto farás um óleo de unguento sagrado, um unguento composto segundo a arte do perfumista; será o óleo sagrado de unção.

26) E ungirás o tabernáculo da congregação com ele, e a arca do testemunho,

27) e a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro e seus utensílios, e o altar de incenso,

28) e o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base.

29) E os santificarás, para que sejam santíssimos; tudo que os tocar será santo.

30) E ungirás Arão e os seus filhos, e os consagrarás, para que ministrem a mim no ofício sacerdotal.

31) E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este será um santo óleo de unção para mim, por todas as vossas gerações.

32) Não será derramado sobre a carne do homem, nem fareis outro semelhante a ele, segundo a sua composição. Ele é santo, e será santo para vós.

33) Todo aquele que compuser algo como ele, ou todo aquele que colocar algo dele sobre um estranho, será cortado do seu povo.

34) E o Elohim disse a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e ônica, e gálbano; estas especiarias aromáticas com incenso puro, cada uma delas será de igual peso.

35) E farás um perfume, uma confecção segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo.

36) E moerás parte dele muito fino, e o colocarás diante do testemunho no tabernáculo da congregação, onde me encontrarei contigo; será para vós santíssimo.

37) E quanto ao perfume que farás, não fareis para vós mesmos de acordo com a sua composição; ele será para vós santo ao Elohim.

38) Todo aquele que fizer semelhante a ele, para cheirar, será cortado do seu povo.

Êxodo 31

1) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

2) Eis que chamei pelo nome Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá,

3) e o enchi com o espírito de Yahuh, de sabedoria, e de entendimento, e de conhecimento, e de toda forma de mão de obra,

4) para elaborar obras habilidosas, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze,

5) e em lavrar pedras, para engastá-las, e em esculpir madeira, para trabalhar em todo tipo de mão de obra,

6) e eis que eu tenho designado com ele a Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã. E no coração de todos os que são sábios de coração coloquei sabedoria para que possam fazer tudo que te ordenei;

7) o tabernáculo da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que está sobre ela, e todos os móveis do tabernáculo,

8) e a mesa e os seus utensílios, e o candelabro puro com todos os seus utensílios, e o altar de incenso,

9) e o altar da oferta queimada com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base,

10) e as vestes do serviço, e as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes para os seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal,

11) e o óleo da unção, e o incenso aromático para o lugar santo. De acordo com tudo que te ordenei eles farão.

12) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

13) Fala também aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis os meus shabats, porque é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Elohim que vos santifica.

14) Portanto guardareis o shabat, porque é santo para vós; todo aquele que o profanar certamente morrerá, pois todo aquele que fizer qualquer trabalho nele, esta alma será cortada do seu povo.

15) Durante seis dias poder-se-á trabalhar, mas o sétimo é o shabat do descanso, santo ao Elohim. Todo aquele que fizer qualquer trabalho no dia do shabat certamente morrerá.

16) Portanto, os filhos de Israel guardarão o shabat, para observar o shabat pelas suas gerações, por um pacto perpétuo.

17) Este é um sinal entre mim e os filhos de Israel para sempre; pois em seis dias o Elohim fez céus e terra, e no sétimo dia ele descansou, e revigorado.

18) E deu a Moisés, quando acabou de falar com ele no monte Sinai, as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas com o dedo de Yahuh.

Êxodo 32

1) E quando o povo viu que Moisés demorava para descer do monte, o povo se reuniu com Arão, e lhe disse: Levanta- te, faze-nos Yahuhes que vão adiante de nós, pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.

2) E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, de vossos filhos e de vossas filhas, e trazei-os a mim.

3) E todo o povo arrancou os pendentes de ouro que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão.

4) E ele o recebeu das suas mãos, e o formou com um buril, depois de o ter formado em bezerro de fundição, e eles disseram: Estes são teus Yahuhes, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

5) E quando Arão o viu, construiu um altar diante dele. E Arão fez uma proclamação e disse: Amanhã é a festa ao Elohim.

6) E eles se levantaram cedo no dia seguinte, e ofereceram ofertas queimadas, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou- se para comer e beber, e se levantou para festejar.

7) E disse o Elohim a Moisés: Vai e desce, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, se corrompeu.

8) Depressa se desviaram do caminho que eu lhes ordenei. Fizeram para si um bezerro de fundição, e o adoraram, e lhe fizeram sacrifícios, e disseram: Estes são os teus Yahuhes, ó Israel, que te tiraram da terra do Egito.

9) E o Elohim disse a Moisés: Tenho visto esse povo e, eis que é um povo obstinado.

10) Por isso, agora deixa-me só, para que minha ira se acenda contra eles, e para que eu os consuma; e farei de ti uma grande nação.

11) E suplicou Moisés ao Elohim seu Yahuh, e disse: Elohim, por que a tua ira se acende contra o teu povo, que tiraste da terra do Egito com grande poder, e com mão forte?

12) Por que falariam os egípcios e diriam: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Desvia-te da tua ardente ira, e

arrepende-te deste mal contra o teu povo.
13) Lembra-te de Abraão, Isaque e Israel, teus servos, aos quais juraste por ti mesmo e lhes disseste: Multiplicarei a vossa semente como as estrelas do céu, e toda esta terra de que falei darei à vossa semente, e eles a herdarão para sempre.
14) E o Elohim desistiu do mal que tinha pensado fazer ao seu povo.
15) E Moisés se virou e desceu do monte, e as duas tábuas do testemunho estavam em sua mão. As tábuas estavam escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas.
16) E as tábuas eram a obra de Yahuh, e a escrita era a escrita de Yahuh, gravada nas tábuas.
17) E quando Josué ouviu o som do povo que jubilava, disse a Moisés: Há alarido de guerra no acampamento.
18) E ele disse: Não é voz dos que gritam por domínio, nem é a voz dos que entoam derrota, mas ouço um alarido dos que cantam.
19) E aconteceu, assim que ele se aproximou do acampamento, que viu o bezerro, e a dança, a ira de Moisés se acendeu, e ele lançou as tábuas da sua mão, e as quebrou ao pé do monte.
20) E ele tomou o bezerro que eles tinham feito, e queimou-o no fogo; e, moendo-o até se tornar em pó, e o espalhou sobre a água, e fez os filhos de Israel beberem dela.
21) E disse Moisés a Arão: O que este povo fez a ti para que trouxesses tão grande pecado sobre eles?
22) E disse Arão: Que a ira de meu Elohim não se acenda; conheces o povo, que ele é inclinado para o mal.
23) Porque me disseram: Faze-nos Yahuhes, que irão adiante de nós, pois quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu.
24) E eu lhes disse: Todo aquele que tiver algum ouro, que o arranque. Assim eles me deram. Então eu o lancei no fogo, e dele saiu este bezerro.
25) E quando Moisés viu que o povo estava nu (porque Arão os havia despido para vergonha entre os seus inimigos),
26) então Moisés se colocou na porta do acampamento e disse: Quem está do lado do Elohim? Que ele venha a mim. E todos os filhos de Levi se achegaram a ele.
27) E ele lhes disse: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Ponha cada homem sua espada sobre o seu lado, e entrai e saí de porta em porta em todo o acampamento, e mate cada homem o seu irmão, e cada homem o seu amigo, e

cada homem o seu próximo.

28) E os filhos de Levi fizeram conforme a palavra de Moisés, e caíram do povo naquele dia em torno de três mil homens.

29) Porque Moisés havia dito: Consagrai-vos hoje ao Elohim, cada homem contra o seu filho, e sobre o seu irmão, para que ele vos possa conceder bênção hoje.

30) E aconteceu que, no dia seguinte, Moisés disse ao povo: Vós pecastes com grande pecado, e agora subirei ao Elohim; talvez possa fazer propiciação pelo vosso pecado.

31) E Moisés retornou ao Elohim, e disse: Ó, este povo pecou com grande pecado, e fizeram Yahuhes de ouro para si.

32) Agora, pois, perdoa o seu pecado; e se não, apaga-me, rogo-te, do teu livro que escreveste.

33) E disse o Elohim a Moisés: Aquele que pecou contra mim, este apagarei do meu livro.

34) Por isso, agora vai, leva o povo até o lugar de que te falei. Eis que meu Anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitação, sobre eles visitarei o seu pecado.

35) E o Elohim feriu o povo, pelo que haviam feito com o bezerro que fez Arão.

Êxodo 33

1) E disse o Elohim a Moisés: Parte, sobe daqui, tu e o povo que fizeste subir da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua semente a darei.

2) E enviarei um anjo adiante de ti e expulsarei os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus,

3) para uma terra que mana leite e mel; porque eu não subirei no meio de ti, porque és um povo obstinado, para que eu não te consuma no caminho.

4) E quando o povo ouviu essa má notícia, entristeceu-se; e nenhum homem pôs sobre si os seus ornamentos.

5) O Elohim, pois, havia dito a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Vós sois um povo obstinado; se por um momento subir no meio de ti, te consumirei. Por isso, agora tira de ti teus ornamentos, para que eu saiba o que fazer contigo.

6) E os filhos de Israel tiraram de si os seus ornamentos junto ao monte Horebe.

7) E Moisés tomou o tabernáculo, e a armou fora do acampamento, distante do acampamento, e a chamou o tabernáculo da congregação. E aconteceu que todo

aquele que buscava o Elohim saía até o tabernáculo da congregação, que estava fora do acampamento.

8) E aconteceu que, saindo Moisés para o tabernáculo, todo o povo se levantava, e ficava cada homem diante da porta de sua tenda, e olhava Moisés pelas costas, até ele entrar no tabernáculo.

9) E acontecia que, quando Moisés entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia e ficava à porta do tabernáculo, e o Elohim falava com Moisés.

10) E todo o povo via a coluna de nuvem ficar à porta do tabernáculo, e todo o povo se levantava; e adorava, cada um à porta da sua tenda.

11) E o Elohim falava com Moisés face a face, como um homem fala com seu amigo. E ele voltava novamente ao acampamento, mas seu servo Josué, o filho de Num, um jovem, não se apartava do meio do tabernáculo.

12) E disse Moisés ao Elohim: Vê, tu me dizes: Faz subir este povo, e não me deste a saber quem enviarás comigo. Mas disseste: Conheço-te pelo nome, e tu encontraste graça aos meus olhos.

13) Por isso, agora, rogo-te, se encontrei graça aos teus olhos; mostra-me agora o teu caminho, para que eu te conheça, para que eu encontre graça aos teus olhos, e considera que esta nação é o teu povo.

14) E ele disse: Minha presença irá contigo, e eu te darei descanso.

15) E ele disse-lhe: Se tua presença não for comigo, não nos faças subir daqui.

16) Como pois se poderá saber que achamos graça aos teus olhos, eu e teu povo? Não é em andares tu conosco? Assim seremos separados, eu e teu povo, de todos os povos que estão sobre a face da terra.

17) E disse o Elohim a Moisés: Farei também isto que disseste, pois encontraste graça aos meus olhos, e eu te conheço pelo nome.

18) E ele disse: Suplico-te, mostra-me a tua glória.

19) E ele disse: Farei toda a minha bondade passar diante de ti, e proclamarei o nome do Elohim diante de ti. E terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer.

20) E disse: Não podes ver a minha face, porque nenhum homem me verá e viverá.

21) E disse o Elohim: Vê, há um lugar junto a mim, e tu ficarás sobre a rocha.

22) E acontecerá, quando a minha glória passar, que eu te porei em uma fenda da rocha, e te cobrirei com a minha mão enquanto eu passar,

23) e tirarei a minha mão, e tu me verás pelas minhas costas; mas a minha face não será vista.

Êxodo 34

1) E disse o Elohim a Moisés: Lavra-te duas tábuas de pedra como as primeiras, e escreverei sobre estas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste.

2) E prepara-te para amanhã, e sobe de manhã ao monte Sinai, e apresenta-te ali a mim no cume do monte.

3) E nenhum homem virá contigo, nem permitas que homem algum seja visto em todo o monte; nem ovelhas nem bois se apascentarão diante do monte.

4) E ele lavrou as duas tábuas de pedra como as primeiras. E Moisés levantou-se de manhã cedo, e subiu ao monte Sinai, conforme o Elohim lhe ordenara, e tomou em suas mãos as duas tábuas de pedra.

5) E o Elohim desceu na nuvem, e se pôs ali com ele, e proclamou o nome do Elohim.

6) E o Elohim passou diante dele e proclamou: O Elohim, O Elohim Yahuh, misericordioso e gracioso, longânimo e grande em bondade e verdade,

7) que guarda a misericórdia em milhares, perdoando a iniquidade e a transgressão e o pecado, e que de forma alguma inocenta o culpado, e que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos, até a terceira e quarta geração.

8) E Moisés se apressou, e curvou a sua cabeça na terra, e adorou.

9) E ele disse: Se agora encontrei graça aos teus olhos, ó Elohim, que o meu Elohim, rogo- te, vá entre nós, pois é um povo obstinado; e perdoa a nossa iniquidade e o nosso pecado, e toma-nos pela tua herança.

10) E ele disse: Eis que faço um pacto; diante de todo o teu povo farei maravilhas, tais que ainda não foram feitas em toda a terra, nem em qualquer nação. E todo o povo entre o qual tu estás verá a obra do Elohim; porque coisa terrível é o que faço contigo.

11) Observa o que te ordeno hoje; eis que expulso de diante de ti os amorreus, e os cananeus, e os heteus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus.

12) Toma cuidado para que não faças pacto com os habitantes da terra para a qual estás indo, para que não seja por laço no meio de ti.

13) Mas destruireis os seus altares, quebrareis as suas imagens e cortareis os seus bosques.

14) Porque não adorareis a outro Yahuh, porque o Elohim, cujo nome é Ciumento, é um Yahuh ciumento,

15) para que não faças pacto com os habitantes da terra, e eles não se prostituam após os seus Yahuhes e façam sacrifícios aos seus Yahuhes, e te convidem, e tu comas do seu sacrifício,

16) e tomes das suas filhas para os teus filhos, e as suas filhas se prostituam após os seus Yahuhes, e façam teus filhos se prostituírem após os seus Yahuhes.

17) Não farás para ti Yahuhes de fundição.

18) A festa dos pães sem fermento guardarás. Sete dias comerás pão sem fermento, como te ordenei, no tempo do mês de abibe, porque no mês de abibe saíste do Egito.

19) Tudo que abrir a madre é meu, e todo primogênito entre o teu gado, seja boi ou ovelha, que seja macho.

20) Mas o primogênito de um jumento resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, então quebrarás o seu pescoço. Todo o primogênito de teus filhos resgatarás. E ninguém aparecerá diante de mim vazio.

21) Seis dias trabalharás, mas no sétimo dia descansarás; no tempo de arar e de ceifar descansarás.

22) E guardarás a festa das semanas, das primícias da ceifa do trigo, e a festa da colheita no fim do ano.

23) Três vezes por ano todos os homens aparecerão diante do Elohim Yahuh, o Yahuh de Israel.

24) Porque eu expulsarei as nações de diante de ti e alargarei os teus termos. Nenhum homem cobiçará a tua terra, quando subires para aparecer diante do Elohim teu Yahuh, três vezes por ano.

25) Não oferecerás o sangue do meu sacrifício com fermento; tampouco será o sacrifício da festa da páscoa deixado até a manhã seguinte.

26) O primeiro das primícias da tua terra trarás à casa do Elohim teu Yahuh. Não cozinharás o cabrito no leite de sua mãe.

27) E o Elohim disse a Moisés: Escreve estas palavras, porque conforme o teor destas palavras fiz um pacto contigo e com Israel.

28) E ele esteve ali com o Elohim quarenta dias e quarenta noites; não comeu pão, nem bebeu água. E ele escreveu sobre as tábuas as palavras do pacto, os dez mandamentos.

29) E ao descer Moisés do monte Sinai, as duas tábuas do testemunho estavam na mão de Moisés quando desceu do monte, não sabia Moisés que a pele da sua face resplandecia depois que o Elohim falara com ele.

30) E quando Arão e todos os filhos de Israel viram Moisés, eis que a pele da sua

face resplandecia. E temeram aproximar-se dele.

31) E Moisés os chamou; e Arão e todos os governantes da congregação se voltaram a ele. E Moisés lhes falou.

32) E depois, todos os filhos de Israel se aproximaram, e ele lhes deu como ordem tudo que o Elohim havia falado com ele no monte Sinai.

33) Assim que Moisés terminou de falar com eles, colocou um véu sobre a sua face.

34) Mas quando Moisés entrava diante do Elohim para falar com ele, tirava o véu, até quando saía. E saía, e falava com os filhos de Israel aquilo que lhe fora ordenado.

35) E os filhos de Israel viam a face de Moisés, e que a pele da sua face resplandecia. E Moisés colocava novamente o véu sobre a sua face, até que entrava para falar com ele.

Êxodo 35

1) E Moisés reuniu toda a congregação dos filhos de Israel e lhes disse: Estas são as palavras que o Elohim ordenou, para que se cumprissem.

2) Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia será para vós dia santo, o shabat de descanso para o Elohim. Todo aquele que nele fizer trabalho morrerá.

3) Não acendereis fogo em nenhuma das vossas habitações no dia do shabat.

4) E Moisés falou a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o Elohim ordenou, dizendo:

5) Tomai dentre vós uma oferta ao Elohim. Todo aquele que tiver um coração disposto, que a traga, uma oferta ao Elohim: ouro, e prata, e bronze,

6) e azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabra,

7) e peles de carneiro tingidas de vermelho, e peles de texugo, e madeira de acácia,

8) e óleo para a luz, e especiarias para o óleo da unção, e para o incenso aromático,

9) e pedras de ônix, e pedras de engaste para o éfode, e para o peitoral.

10) E todos os sábios de coração entre vós virão e farão tudo que o Elohim ordenou;

11) o tabernáculo, sua tenda, e sua coberta, os seus colchetes, e suas tábuas, suas barras, suas colunas, e suas bases;

12) a arca, e as suas varas, com o propiciatório e o véu de cobertura;

13) a mesa, e as suas varas, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição;
14) o candelabro para a luz, e os seus utensílios, e suas lâmpadas, com o óleo para a luz;
15) e o altar do incenso, e suas varas, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta à entrada do tabernáculo;
16) o altar da oferta queimada, com sua grade de bronze, suas varas, e todos os seus utensílios, a pia e sua base;
17) as cortinas do pátio, suas colunas, e suas bases, e a cortina da porta do pátio;
18) as estacas do tabernáculo, e as estacas do pátio, e suas cordas;
19) as vestes do serviço, para realizar o serviço no lugar santo, as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal.
20) E toda a congregação dos filhos de Israel saiu da presença de Moisés.
21) E veio, todo aquele cujo coração o moveu, e todo aquele cujo espírito o tornou disposto, e trouxeram a oferta do Elohim para a obra do tabernáculo da congregação, e para todo o seu serviço, e para as vestes santas.
22) E vieram, tanto homens quanto mulheres, com muitos que estavam dispostos de coração, e trouxeram fivelas, e pendentes, e anéis, e braceletes, todas as joias de ouro. E cada homem que oferecia, oferecia uma oferta de ouro ao Elohim.
23) E todo homem que possuía azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabra, e peles vermelhas de carneiro, e peles de texugo, os trazia.
24) Todo aquele que oferecia uma oferta de prata e bronze trazia a oferta do Elohim; e todo homem que possuía madeira de acácia para qualquer obra de serviço, a trazia.
25) E todas as mulheres de coração sábio fiavam com as mãos, e traziam o que haviam fiado, tanto de azul, quanto de púrpura, e de carmesim, e de linho fino.
26) E todas as mulheres, cujo coração as moveu em sabedoria, fiaram pelo de cabra.
27) E os governantes trouxeram pedras de ônix, e pedras de engaste, para o éfode, e para o peitoral;
28) e especiarias, e óleo para a luz, e para o óleo da unção, e para o incenso aromático.
29) Os filhos de Israel trouxeram uma oferta voluntária ao Elohim, todo homem e toda mulher cujo coração voluntariamente se moveu a trazer para todo tipo de obra, que o Elohim ordenara que fosse feita pela mão de Moisés.
30) E Moisés disse aos filhos de Israel: Eis que o Elohim chamou pelo nome

Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá,

31) e ele o encheu com o espírito de Yahuh, em sabedoria, em entendimento, e em conhecimento, e em todo tipo de mão de obra,

32) para elaborar obras habilidosas, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze,

33) e em lapidar pedras, para engastá-las, e em esculpir madeira, para fazer todo trabalho esmerado.

34) E ele havia colocado no seu coração que pudesse ensinar, tanto ele quanto Aoliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã.

35) A ele encheu com sabedoria de coração, para trabalhar em toda obra de mestre, de gravador, e a mais elaborada, e a do bordador, em azul, em púrpura, em carmesim, e em linho fino, e a do tecelão, também a daquele que faz qualquer trabalho, e a daqueles que elaboram trabalho esmerado.

Êxodo 36

1) Então trabalharam Bezalel e Aoliabe, e todo homem de coração sábio, em quem o Elohim colocou sabedoria e entendimento, para saberem como fazer todo tipo de trabalho para o serviço do santuário, de acordo com tudo o que Elohim havia ordenado.

2) E Moisés chamou Bezalel e Aoliabe, e todo homem de coração sábio, em cujo coração o Elohim havia colocado sabedoria, todo aquele cujo coração o moveu a vir para o trabalho e fazê-lo,

3) e eles receberam de Moisés todas as ofertas, que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, para fazê- la. E trouxeram a ele ainda ofertas voluntárias todas as manhãs.

4) E todos os homens sábios, que realizavam toda a obra do santuário, veio cada homem da sua obra que havia feito.

5) E falaram a Moisés, dizendo: O povo está trazendo muito mais do que necessário para o serviço da obra que o Elohim ordenou para fazer.

6) E Moisés deu ordem, e a fizeram proclamar em todo o acampamento, dizendo: Que nenhum homem nem mulher faça mais alguma obra para a oferta do santuário. Assim, o povo foi proibido de trazer mais,

7) porque o material que tinham era suficiente para fazer toda a obra, e muito mais.

8) E todo homem de coração sábio, que entre eles trabalhavam na obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas de linho fino torcido, e azul, e púrpura, e carmesim;

com querubins de trabalho esmerado ele os fez.

9) O comprimento de uma cortina era de vinte e oito côvados, e a largura de uma cortina era de quatro côvados; as cortinas eram todas de uma medida.

10) E ligou cinco cortinas umas às outras; e as outras cinco cortinas ligou umas às outras.

11) E fez laçadas de azul na borda de uma cortina, na extremidade e na juntura; da mesma forma fez na extremidade de outra cortina, na juntura da segunda.

12) Cinquenta laçadas ele fez em uma cortina, e cinquenta laçadas ele fez na borda da cortina que estava na juntura da segunda. As laçadas prendiam uma cortina à outra.

13) E fez cinquenta colchetes de ouro, e juntou as cortinas umas às outras com os colchetes; assim se tornou um tabernáculo.

14) E fez cortinas de pelo de cabra para a tenda sobre o tabernáculo; fez onze cortinas.

15) O comprimento de uma cortina era de trinta côvados, e a largura de uma cortina era de quatro côvados. E as onze cortinas eram de uma medida.

16) E uniu cinco cortinas por si e seis cortinas por si.

17) E fez cinquenta laçadas na borda da cortina na extremidade da juntura, e cinquenta laçadas na borda da cortina que ajunta com a segunda.

18) E fez cinquenta colchetes de bronze, para juntar a tenda, para que fosse uma.

19) E fez para a tenda uma coberta de pele de carneiro tingida de vermelho, e sobre ela uma coberta de peles de texugo.

20) E fez as tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia que ficavam em pé.

21) Dez côvados era o comprimento de uma tábua, e um côvado e meio a largura de uma tábua.

22) Uma tábua tinha dois encaixes, igualmente distantes um do outro. Assim fez para todas as tábuas do tabernáculo.

23) E fez as tábuas para o tabernáculo, vinte tábuas no lado sul para o sul.

24) E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para os seus dois encaixes, e duas bases debaixo de outra tábua para os seus dois encaixes.

25) E para o outro lado do tabernáculo, que fica voltado para o norte, fez vinte tábuas,

26) e seus quarenta encaixes de prata; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo de outra tábua.

27) E para os lados do tabernáculo para o oeste fez seis tábuas.

28) E duas tábuas fez para os cantos do tabernáculo nos dois lados.

29) E foram ajuntados por baixo, e ajuntados acima da sua cabeça em uma argola. Assim fez para ambas, em ambos cantos.

30) E havia oito tábuas, e suas bases eram dezesseis bases de prata; duas bases debaixo de cada tábua.

31) E fez barras de madeira de acácia; cinco para as tábuas de um lado do tabernáculo,

32) e cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do lado do tabernáculo para os lados do oeste.

33) E a barra do meio das tábuas fez passar de uma extremidade à outra.

34) E revestiu as tábuas com ouro, e fez suas argolas de ouro para serem lugares para as barras. E revestiu as barras com ouro.

35) E fez um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido; com querubins o fez de trabalho esmerado.

36) E fez-lhe quatro colunas de madeira de acácia e as revestiu com ouro; seus colchetes eram de ouro, e fundiu para elas quatro bases de prata.

37) E fez uma cortina de azul para a porta do tabernáculo, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido, trabalho de bordador;

38) e as cinco colunas com seus colchetes; e ele revestiu suas cabeças e suas molduras com ouro. Mas suas cinco bases eram de bronze.

Êxodo 37

1) E Bezalel fez a arca de madeira de acácia; dois côvados e meio era o comprimento dela, e um côvado e meio a largura dela, e um côvado e meio a altura dela.

2) E a revestiu de ouro puro, por dentro e por fora, e fez sobre ela uma coroa de ouro ao redor.

3) E fundiu-lhe quatro argolas de ouro, para serem colocadas nos seus quatro cantos; duas argolas sobre um lado, e duas argolas sobre o seu outro lado.

4) E fez varas de madeira de acácia, e as revestiu com ouro.

5) E colocou as varas nas argolas nos lados da arca, para carregar a arca.

6) E fez o propiciatório de ouro puro; dois côvados e meio era o seu comprimento, e um côvado e meio a sua largura.

7) E fez dois querubins de ouro, batido de uma peça ele os fez, nas duas

extremidades do propiciatório;
8) um querubim em uma extremidade deste lado, e outro querubim na outra extremidade desse lado. Do propiciatório fez ele os querubins nas suas duas extremidades.
9) E os querubins estendiam suas asas ao alto, cobrindo o propiciatório com suas asas, e suas faces uma para a outra. Para o propiciatório estavam voltadas as faces dos querubins.
10) E fez a mesa de madeira de acácia; dois côvados era o seu comprimento, e um côvado a sua largura, e um côvado e meio a sua altura,
11) e a revestiu com ouro puro, e fez para ela uma coroa de ouro ao redor.
12) E fez também para ela uma moldura ao redor, da largura de uma mão, e fez uma coroa de ouro ao redor da moldura.
13) E fundiu para ela quatro argolas, e colocou as argolas sobre os quatro cantos que estavam nos seus pés.
14) Defronte das molduras estavam as argolas, os lugares para as varas, para carregar a mesa.
15) E fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu com ouro, para carregar a mesa.
16) E de ouro puro fez os utensílios que estavam sobre a mesa, os seus pratos, e as suas colheres, e as suas tigelas e as suas taças de ouro puro.
17) E fez o candelabro de ouro puro; de obra batida fez o candelabro. O seu eixo, e as suas hastes, as suas tigelas, os seus botões e as suas flores eram do mesmo;
18) e seis hastes saíam de seus lados; três hastes do candelabro de um lado, e três hastes do candelabro do outro lado;
19) três tigelas a modo de amêndoas em uma haste, um botão e uma flor; e três tigelas feitas como amêndoas em outra haste, um botão e uma flor; assim nas suas seis hastes que saem do candelabro.
20) E no candelabro havia quatro tigelas feitas como amêndoas, seus botões e suas flores;
21) e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, e um botão debaixo de duas hastes do mesmo, conforme as seis hastes que saíam dele.
22) Seus botões e suas hastes eram do mesmo; tudo era uma obra batida de ouro puro.
23) E fez as sete lâmpadas dele; seus espivetadores e os seus apagadores de ouro puro.

24) De um talento de ouro puro ele o fez, com todos os seus utensílios.

25) E fez o altar de incenso de madeira de acácia. Um côvado era o seu comprimento, e um côvado a sua largura. Era quadrado; e dois côvados era a sua altura. Os seus chifres eram do mesmo.

26) E o revestiu com ouro puro, o seu topo, e seus lados ao redor, e os seus chifres. E fez para ele uma coroa de ouro em redor.

27) E fez duas argolas de ouro debaixo da sua coroa, nos seus dois cantos, nos seus dois lados, para serem os lugares das varas, para carregá-lo.

28) E fez as varas de madeira de acácia, e os revestiu com ouro.

29) E ele fez o santo óleo da unção, e o incenso puro de especiarias aromáticas, conforme a obra de perfumista.

Êxodo 38

1) E fez o altar da oferta queimada de madeira de acácia, com cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura; ele era quadrado; e a sua altura era de três côvados.

2) E fez os seus chifres sobre os seus quatro cantos; os seus chifres eram do mesmo, e o revestiu de bronze.

3) E fez todos os utensílios do altar: os cinzeiros, e as pás, e as bacias, e os ganchos de carne, e os braseiros. Todos os seus utensílios feitos de bronze.

4) E fez para o altar uma grade de bronze em forma de rede, que pôs debaixo da sua borda até a metade.

5) E fundiu quatro argolas para as extremidades da grade de bronze, para lugares para as varas.

6) E fez as varas de madeira de acácia, e as revestiu de bronze.

7) E pôs as varas nas argolas nos dois lados do altar, para carregá-lo. Fez o altar oco, de tábuas.

8) E fez uma pia de bronze, e sua base de bronze, dos espelhos das mulheres reunidas, que se reuniam na porta do tabernáculo da congregação.

9) E fez o pátio; do lado sul em direção ao sul as cortinas para o pátio eram de linho fino torcido de cem côvados de comprimento,

10) as suas colunas eram vinte, e as suas bases vinte, de bronze. Os colchetes das colunas e suas faixas eram de prata.

11) E para o lado norte as cortinas eram de cem côvados, suas colunas eram vinte e vinte as suas bases, de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas de prata.

12) E para o lado oeste havia cortinas de cinquenta côvados; e eram dez as suas colunas, e dez as suas bases; os colchetes das colunas e suas faixas de prata.

13) E para o lado leste em direção ao leste, cinquenta côvados.

14) As cortinas de um lado da porta eram de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

15) E do outro lado da porta do pátio, de ambos os lados, havia cortinas de quinze côvados; suas colunas, três, e suas bases, três.

16) Todas as cortinas do pátio ao redor eram de linho fino torcido.

17) E as bases para as colunas eram de bronze; os colchetes das colunas e suas faixas de prata; e o revestimento dos seus capitéis de prata; e todas as colunas do pátio eram cingidas de prata.

18) E a cortina para a porta do pátio era bordado, de azul, de púrpura, de carmesim, e linho fino torcido. E vinte côvados era o comprimento, e a altura, na largura, era de cinco côvados correspondente às cortinas do pátio.

19) E suas colunas eram quatro, e quatro as suas bases de bronze; seus colchetes de prata, e o revestimento dos capitéis e as suas faixas de prata.

20) E todas as estacas do tabernáculo, e do pátio ao redor, eram de bronze.

21) Esta é a enumeração do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho, como foi contado, conforme a ordem de Moisés, para o serviço dos levitas, pela mão de Itamar, filho do sacerdote Arão.

22) E Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá, fez tudo que o Elohim ordenara a Moisés.

23) E com ele estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, um gravador, e trabalhador esmerado, e bordador em azul, e em púrpura, e em carmesim, e linho fino.

24) Todo o ouro que foi usado na obra, em toda a obra do lugar santo, o ouro das ofertas, foi vinte e nove talentos, e setecentos e trinta siclos, segundo o siclo do santuário.

25) E a sua prata, que foi enumerada da congregação foi cem talentos, e mil e setecentos e setenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário;

26) um beca para cada homem, isto é, metade de um siclo, segundo o siclo do santuário, para cada um que foi enumerado, de vinte anos para cima, para seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta homens.

27) E dos cem talentos de prata foram fundidas as bases do santuário, e as bases do véu; cem bases dos cem talentos, um talento por base.

28) E dos mil e setecentos e setenta e cinco siclos ele fez colchetes para as

colunas, e revestiu os seus capitéis, e os cingiu.

29) E o bronze da oferta foi setenta talentos, e dois mil e quatrocentos siclos.

30) E com isso ele fez as bases para a porta do tabernáculo da congregação, e o altar de bronze, e a grade de bronze para ele, e todos os utensílios do altar,

31) e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas as estacas do pátio ao redor.

Êxodo 39

1) E do azul, e púrpura, e carmesim, fizeram vestes do serviço, para realizar o serviço no lugar santo, e fizeram as vestes santas para Arão, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

2) E ele fez o éfode de ouro, azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido.

3) E bateram o ouro em lâminas finas, e o cortaram em fios, para tecê-lo em azul, e em púrpura, e em carmesim, e no linho fino, com trabalho esmerado.

4) Fizeram nele ombreiras que se juntassem; nas duas extremidades eram juntadas.

5) E o cinto trançado do seu éfode, que estava sobre ele, era do mesmo, conforme a sua obra; de ouro, azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

6) E prepararam as pedras de ônix engastadas em ouro, lavradas, como selos são lavrados, com os nomes dos filhos de Israel.

7) E ele os colocou sobre os ombros do éfode, para que fossem pedras por memorial para os filhos de Israel, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

8) E ele fez o peitoral de trabalho esmerado, como a obra do éfode; de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9) Era quadrado, fizeram o peitoral dobrado; um palmo era o seu comprimento, e um palmo era a sua largura, sendo dobrado.

10) E engastaram nele quatro fileiras de pedras: a primeira fileira era um sárdio, um topázio e um carbúnculo; esta era a primeira fileira.

11) E a segunda fileira uma esmeralda, uma safira e um diamante.

12) E a terceira fileira era um jacinto, uma ágata e uma ametista.

13) E a quarta fileira era um berilo, um ônix e um jaspe. Eram engastadas em ouro nos seus engastes.

14) E as pedras eram de acordo com os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os seus nomes, de gravura como em selo, cada um com seu nome, de acordo

com as doze tribos.

15) E fizeram sobre o peitoral correntes na extremidade, trançadas como cordão, obra de ouro puro.

16) E fizeram dois engastes de ouro, e dois anéis de ouro, e puseram os dois anéis nas extremidades do peitoral.

17) E colocaram as duas correntes de ouro nos dois anéis nas extremidades do peitoral.

18) E as duas extremidades das duas correntes prenderam nos dois engastes, e os colocaram nas ombreiras do éfode diante dele.

19) E fizeram dois anéis de ouro, e os colocaram sobre as duas extremidades do peitoral na sua borda, que estava no lado do éfode por dentro.

20) E fizeram os outros dois anéis de ouro, e os colocaram nos dois lados do éfode por baixo, diante dele, defronte da outra juntura dele, sobre o cinto trançado do éfode.

21) E ligaram o peitoral pelos seus anéis aos anéis do éfode com um laço de azul, para que estivesse acima do cinto trançado do éfode, e para que o peitoral não se separasse do éfode, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

22) E fez o manto do éfode de obra tecida, todo de azul.

23) E havia uma abertura no meio do manto, como a abertura de cota de malha, com uma borda em redor da sua abertura, para que não se rompesse.

24) E nas bordas do manto fizeram romãs de azul, e de púrpura e de carmesim, e de linho torcido.

25) E fizeram sinos de ouro puro, e colocaram os sinos entre as romãs sobre a borda do manto, ao redor entre as romãs;

26) um sino e uma romã, outro sino e uma romã ao redor da borda do manto para ministrar, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

27) E fizeram as túnicas de linho fino de obra tecida para Arão, e para os seus filhos,

28) e uma mitra de linho fino, e o adorno das tiaras de linho fino, e os calções de linho fino torcido,

29) e um cinto de linho fino torcido, e azul, e púrpura, e carmesim, obra de bordador, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

30) E fizeram a lâmina da santa coroa de ouro puro, e escreveram sobre ela uma inscrição, semelhante a gravura de selos: Santidade para o Elohim.

31) E a amarraram com um cordão de azul, para prendê-la sobre a mitra, conforme o Elohim ordenou a Moisés.

32) Assim foi concluída toda a obra do tabernáculo do tabernáculo da congregação; e os filhos de Israel fizeram de acordo com tudo que o Elohim ordenara a Moisés, assim eles fizeram.

33) E eles trouxeram o tabernáculo a Moisés, a tenda, e todos os seus móveis, os seus colchetes, as suas tábuas, as suas barras, e as suas colunas, e as suas bases;

34) e a coberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a coberta de peles de texugo, e o véu da cobertura;

35) a arca do testemunho, e as suas varas, e o propiciatório;

36) a mesa, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição;

37) o candelabro puro, com as suas lâmpadas, com as lâmpadas a serem colocadas em ordem, e todos os seus utensílios e o óleo para a luz;

38) o altar de ouro, e o óleo da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta do tabernáculo;

39) o altar de bronze, e a sua grade de bronze, as suas varas, e todos os seus utensílios, a pia e a sua base;

40) as cortinas do pátio, as suas colunas, e as suas bases, e a cortina para a porta do pátio, as suas cordas, e as suas estacas, e todos os utensílios para o serviço do tabernáculo, para a tenda da congregação;

41) as vestes de serviço para fazer o serviço no lugar santo, e as vestes santas para Arão, o sacerdote, e as vestes dos seus filhos, para ministrar no ofício sacerdotal.

42) Conforme a tudo que o Elohim ordenara a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram todo o trabalho.

43) E Moisés viu toda a obra, e eis que, eles a haviam realizado conforme o Elohim ordenara, assim eles haviam feito. E Moisés os abençoou.

Êxodo 40

1) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

2) No primeiro dia do primeiro mês levantarás o tabernáculo da tenda da congregação.

3) E nele colocarás a arca do testemunho, e cobrirás a arca com o véu.

4) E colocarás nele a mesa, e porás em ordem as coisas que devem ser postas em ordem sobre ela; e colocarás o candelabro e acenderás as suas lâmpadas.

5) E colocarás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho, e colocarás a cortina da porta do tabernáculo.

6) E colocarás o altar da oferta queimada diante da porta do tabernáculo da tenda

da congregação.
7) E colocarás a pia entre a tenda da congregação e o altar, e nela colocarás água.
8) E levantarás o pátio ao redor, e pendurarás as cortinas da porta do pátio.
9) E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo que está nele, e o santificarás, e todos os seus utensílios; e será santo.
10) E ungirás o altar da oferta queimada, e todos os seus utensílios, e santificarás o altar; e será um altar santíssimo.
11) E ungirás a pia e a sua base, e a santificarás.
12) Trarás Arão e os seus filhos para a porta do tabernáculo da congregação e os lavarás com água.
13) E porás sobre Arão as vestes santas, e o ungirás, e o santificarás, para que ele ministre a mim no ofício sacerdotal.
14) E trarás os seus filhos, e os vestirás com as túnicas,
15) e os ungirás, assim como ungiste seu pai, para que eles ministrem a mim no ofício sacerdotal, pois a sua unção certamente será um sacerdócio perpétuo por suas gerações.
16) Assim fez Moisés, de acordo com tudo que o Elohim lhe ordenara, assim ele fez.
17) E aconteceu no primeiro mês do segundo ano, no primeiro dia do mês, que o tabernáculo foi levantado.
18) E Moisés levantou o tabernáculo, e fixou as suas bases, e colocou as suas tábuas, e colocou as suas barras, e levantou as suas colunas.
19) E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e colocou a coberta da tenda sobre ela, conforme o Elohim ordenara a Moisés.
20) E tomou o testemunho e o pôs na arca, e colocou as varas na arca, e pôs o propiciatório sobre a arca;
21) e ele trouxe a arca para dentro do tabernáculo, e colocou o véu da cobertura, e cobriu a arca do testemunho, como o Elohim ordenara a Moisés.
22) E colocou a mesa na tenda da congregação, sobre o lado do tabernáculo em direção ao norte, sem o véu.
23) E ele pôs o pão em ordem sobre ela diante do Elohim, conforme o Elohim ordenara a Moisés.
24) E colocou o candelabro na tenda da congregação, diante da mesa, no lado do tabernáculo em direção ao sul.
25) E acendeu as lâmpadas diante do Elohim, conforme o Elohim ordenara a

Moisés.
26) E ele colocou o altar de ouro na tenda da congregação, diante do véu,
27) e queimou incenso aromático nele, conforme o Elohim ordenara a Moisés.
28) E colocou a cortina na porta do tabernáculo.
29) E ele colocou o altar da oferta queimada junto a porta do tabernáculo da tenda da congregação, e ofereceu a oferta queimada sobre ele, e a oferta de carne, conforme o Elohim ordenara a Moisés.
30) E ele colocou a pia entre a tenda da congregação e o altar, e colocou água nela, para lavar.
31) E Moisés e Arão e os seus filhos lavaram ali as suas mãos e os seus pés;
32) quando entravam na tenda da congregação, e quando se aproximavam do altar, eles se lavavam, conforme o Elohim ordenara a Moisés.
33) E ele levantou o pátio ao redor do tabernáculo e do altar, e colocou a cortina da porta do pátio. Assim Moisés terminou a obra.
34) Então uma nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do Elohim encheu o tabernáculo.
35) E Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do Elohim enchia o tabernáculo.
36) E quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel prosseguiram em todas as suas jornadas.
37) Mas quando a nuvem não se levantava, então eles não viajavam até o dia em que ela se levantava.
38) Porque a nuvem do Elohim estava sobre o tabernáculo de dia, e fogo estava sobre ele à noite, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

LEVÍTICO

Levítico 1

1) E o Elohim chamou Moisés, e falou com ele do tabernáculo da congregação, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: se algum de vós oferecer uma oferta ao Elohim, oferecereis as vossas ofertas de gado, de manada e de rebanho.

3) Se a sua oferta for um sacrifício queimado do rebanho, que ele ofereça um macho sem defeito; ele a oferecerá de sua própria vontade à porta do tabernáculo da congregação, perante o Elohim.

4) E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta queimada, para que este seja aceito por ele, para fazer expiação por ele.

5) E ele matará o novilho perante o Elohim; e os sacerdotes, filhos de Arão, trarão o sangue e espargirão o sangue ao redor e sobre o altar que está à porta do tabernáculo da congregação.

6) E ele esfolará a oferta queimada, e a partirá nos seus pedaços.

7) E os filhos de Arão, o sacerdote, colocarão fogo sobre o altar, e colocarão a lenha em ordem sobre o fogo.

8) E os sacerdotes, os filhos de Arão, colocarão as partes, a cabeça e a gordura em ordem sobre a lenha que está no fogo, que está sobre o altar;

9) mas a sua entranha e as suas pernas serão lavadas na água; e o sacerdote queimará tudo no altar; para ser um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao Elohim.

10) E se a sua oferta for de rebanhos, a saber, de ovelhas ou de cabras, para sacrifício queimado, ele trará um macho sem defeito.

11) E ele o matará ao lado do altar, em direção ao norte, perante o Elohim; e os sacerdotes, os filhos de Arão, espargirão o seu sangue ao redor e sobre o altar.

12) E ele cortará os seus pedaços, com sua cabeça e sua gordura; e o sacerdote os colocará em ordem sobre a lenha que está no fogo, que está sobre o altar;

13) mas serão lavadas a entranha e as pernas com água; e o sacerdote trará tudo isto e o queimará sobre o altar; isto é um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao Elohim.

14) E se a sua oferta ao Elohim for sacrifício queimado de aves, então ele trará a sua oferta de rolas, ou de pombinhos.

15) E o sacerdote a trará sobre o altar, e lhe torcerá a cabeça, e a queimará sobre o altar; e o seu sangue será espremido ao lado do altar;

16) e ele arrancará o seu papo com as suas penas, e o lançará ao lado do altar, na parte do leste, perto do lugar das cinzas.

17) E ele a corte com as suas asas, mas não a dividirá; e o sacerdote a queimará sobre o altar, sobre a lenha que está sobre o fogo; isto é um sacrifício queimado, uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao Elohim.

Levítico 2

1) E quando alguém oferecer uma oferta de alimentos ao Elohim, sua oferta será de farinha fina; e ele derramará óleo sobre ela e colocará o seu incenso.

2) E ele a trará aos filhos de Arão, os sacerdotes, um dos quais tomará dela um punhado da sua farinha, e do seu óleo, com todo o seu incenso; e o sacerdote queimará este memorial sobre o altar; para ser uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao Elohim.

3) E o resto da oferta de alimentos será de Arão e de seus filhos; é a coisa mais santa das ofertas do Elohim, feitas por fogo.

4) E se tu trouxeres uma oblação de uma oferta de alimentos, cozida no forno, será de bolos de farinha fina sem fermento, misturados com óleo, ou coscorões sem fermento untadas com óleo.

5) E se a tua oblação for uma oferta de alimentos cozido na panela, será da farinha fina sem fermento, misturada com óleo.

6) Tu a partirás em pedaços, e sobre ela derramarás óleo; isto é uma oferta de alimentos.

7) E se a tua oblação for uma oferta de alimentos cozida na frigideira, deverá ser feita da farinha fina com óleo.

8) E tu trarás ao Elohim a oferta de alimento, que se faz destas coisas; e quando for apresentada ao sacerdote, ele a trará ao altar.

9) E o sacerdote tomará daquela oferta de alimentos o seu memorial, e a queimará sobre o altar; isto é uma oferta feita por fogo, e de cheiro suave ao Elohim.

10) E o que for deixado da oferta de alimentos será de Arão e de seus filhos; é a coisa mais santa das ofertas do Elohim, feitas pelo fogo.

11) Nenhuma oferta de alimento, que trouxeres ao Elohim, se fará com fermento;

pois não queimareis fermento, e nem qualquer mel em qualquer oferta ao Elohim feita por fogo.

12) Quanto a oblação das primícias, vós as oferecereis ao Elohim, mas elas não serão queimadas sobre o altar por cheiro suave.

13) E toda a oblação da tua oferta de alimentos temperarás com sal; e não deixarás faltar o sal do pacto do teu Yahuh na tua oferta de alimentos; em toda a tua oferta oferecerás sal.

14) E se tu ofereceres oferta de alimentos das tuas primícias ao Elohim, oferecerás a oferta de alimentos das tuas primícias de espigas verdes de milho, tostadas ao fogo, grão trilhado de espigas cheias.

15) E tu derramarás o óleo sobre ela, e colocarás sobre ela incenso; isto é uma oferta de alimentos.

16) E o sacerdote queimará o memorial disso, parte do seu grão trilhado, e parte do seu óleo, com todo o seu incenso; isto é uma oferta feita por fogo ao Elohim.

Levítico 3

1) E se a sua oblação for um sacrifício de oferta de paz, se ele a oferecer do rebanho, seja macho ou fêmea, ele a oferecerá sem defeito diante do Elohim.

2) E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará na porta do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão, os sacerdotes, espargirão o sangue sobre e ao redor do altar.

3) E ele oferecerá do sacrifício da oferta de paz uma oferta feita por fogo ao Elohim; a gordura que cobre a entranha e toda a gordura que está sobre a entranha;

4) e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e sobre os lados, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins, ele tirará.

5) E os filhos de Arão queimarão isso sobre o altar, em cima do sacrifício queimado, que está sobre a lenha que está no fogo; isto é uma oferta feita por fogo, de cheiro suave ao Elohim.

6) E se a sua oferta por um sacrifício de oferta de paz ao Elohim for de rebanho, macho ou fêmea, ele a oferecerá sem defeito.

7) Se ele oferecer um cordeiro por sua oferta, oferecê-lo-á perante o Elohim.

8) E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da sua oferta, e a matará diante do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar, e ao redor.

9) E ele oferecerá do sacrifício da oferta de paz uma oferta feita por fogo ao

Senhor, a sua gordura, e todo traseiro, que ele deve tirar com força pela espinha dorsal, e a gordura que cobre a entranha, e toda a gordura que está sobre a entranha,

10) como também tirará ambos os rins, e a gordura que está sobre eles, e sobre os lados, e o redanho que está sobre o fígado com os rins.

11) E o sacerdote queimará isso sobre o altar; isto é o alimento da oferta feita por fogo ao Elohim.

12) E se a sua oferta for uma cabra, então ele a oferecerá perante o Elohim.

13) E ele colocará a sua mão sobre a sua cabeça, e a matará diante do tabernáculo da congregação; e os filhos de Arão espargirão o seu sangue sobre o altar e em redor.

14) E ele oferecerá a sua oferta, uma oferta feita por fogo ao Elohim; a gordura que cobre a entranha e toda a gordura que está sobre a entranha,

15) e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e que está sobre as tripas e o redanho que está sobre o fígado com os rins, ele removerá.

16) E o sacerdote queimará isso sobre o altar; isto é o alimento da oferta feita por fogo, de cheiro suave; toda a gordura será do Elohim.

17) Isso será um estatuto perpétuo para as vossas gerações, em todas as vossas habitações: nenhuma gordura, nem sangue algum comereis.

Levítico 4

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma alma pecar por ignorância contra alguns dos mandamentos do Elohim, acerca das coisas que não devem ser feitas, e agir contra algum deles;

3) se o sacerdote que é ungido, pecar conforme o pecado do povo, então deixai-o trazer pelo seu pecado, que ele pecou, um novilho sem defeito ao Elohim, por oferta pelo pecado.

4) E ele trará o novilho à porta do tabernáculo da congregação, perante o Elohim, e colocará a sua mão sobre a cabeça do novilho, e matará o novilho perante o Elohim.

5) E o sacerdote que é ungido, tomará do sangue do novilho, e o trará ao tabernáculo da congregação;

6) e o sacerdote molhará o seu dedo no sangue, e aspergirá do sangue sete vezes perante o Elohim, diante do véu do santuário.

7) E o sacerdote colocará um pouco do sangue sobre os chifres do altar do incenso suave perante o Elohim, que está no tabernáculo da congregação; e derramará todo o sangue do novilho na base do altar da oferta queimada, que está à porta do tabernáculo da congregação.

8) E tirará dele toda a gordura do novilho para uma oferta pelo pecado; a gordura que cobre a entranha, e toda a gordura que está sobre a entranha,

9) e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre as tripas, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins tirá- lo-ás,

10) como se tira do novilho o sacrifício das ofertas de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar da oferta queimada.

11) E a pele do novilho, e toda a sua carne, com a sua cabeça, e com as suas pernas, e as suas entranhas, e o seu esterco,

12) e todo o novilho, ele levará fora do acampamento para um lugar limpo, onde as cinzas são derramadas; e o queimará sobre a lenha com o fogo; onde as cinzas são derramadas ele se queimará.

13) E se toda a congregação de Israel pecar por ignorância, e a coisa for oculta aos olhos da assembleia, e se eles tiverem feito algo contra algum dos mandamentos do Elohim, acerca das coisas que não devem ser feitas, e forem culpados,

14) quando o pecado em que pecaram for conhecido, então a congregação oferecerá um novilho pelo pecado, e o trará diante do tabernáculo da congregação.

15) E os anciãos da congregação colocarão as suas mãos sobre a cabeça do novilho perante o Elohim; e o novilho deverá ser morto perante o Elohim.

16) Então o sacerdote que é ungido, trará do sangue do novilho ao tabernáculo da congregação.

17) E o sacerdote molhará o seu dedo naquele sangue, e o espargirá sete vezes perante o Elohim, diante do véu.

18) E ele colocará um pouco do sangue sobre os chifres do altar, que está perante o Elohim, que está no tabernáculo da congregação; e derramará fora todo o sangue na base do altar da oferta queimada, que está à porta do tabernáculo da congregação.

19) E tirará dele toda a sua gordura, e a queimará sobre o altar;

20) e fará a este novilho como fez ao novilho da oferta pelo pecado, assim ele fará com este, e o sacerdote fará expiação por eles, e eles serão perdoados.

21) E ele levará o novilho para fora do acampamento, e o queimará como

queimou o primeiro novilho; isto é uma oferta pelo pecado para a congregação.
22) Quando um governante pecar, e fizer algo por ignorância contra algum dos mandamentos do Elohim, seu Yahuh, acerca das coisas que não devem ser feitas, e for culpado;
23) ou se o seu pecado, no qual ele pecou, vier a seu conhecimento, ele trará por sua oferta um cabrito tirado de entre as cabras, um macho sem defeito.
24) E ele colocará a sua mão sobre a cabeça do bode, e o matará no lugar onde se mata a oferta queimada, perante o Elohim; isto é uma oferta pelo pecado.
25) E o sacerdote tomará do sangue da oferta pelo pecado com o seu dedo, e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada, e derramará seu sangue na base do altar da oferta queimada.
26) E ele queimará toda a sua gordura sobre o altar, como a gordura do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote fará expiação por ele acerca do seu pecado, e ele será perdoado.
27) E se uma pessoa comum pecar por ignorância, fazendo algo contra qualquer um dos mandamentos do Elohim, acerca das coisas que não devem ser feitas, e for culpada;
28) ou se o seu pecado, o qual pecou, vier a seu conhecimento, então ele trará por sua oferta, um filhote de entre as cabras, uma fêmea sem defeito, pelo seu pecado que pecou.
29) E colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e matará a oferta pelo pecado no lugar da oferta queimada.
30) E o sacerdote tomará do seu sangue com o seu dedo, e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará todo o seu sangue na base do altar.
31) E ele tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar por cheiro suave ao Elohim; e o sacerdote fará expiação por ele, e ele será perdoado.
32) E se ele trouxer um cordeiro para a oferta do pecado, ele trará uma fêmea sem defeito.
33) E ele colocará a sua mão sobre a cabeça da oferta pelo pecado, e a matará por oferta pelo pecado, no lugar onde se mata a oferta queimada.
34) E o sacerdote tomará do sangue da oferta do pecado com o seu dedo, e o colocará sobre os chifres do altar da oferta queimada; e derramará todo seu sangue na base do altar.
35) E ele tirará toda a sua gordura, como se tira a gordura do cordeiro do

sacrifício da oferta de paz; e o sacerdote a queimará sobre o altar, conforme as ofertas feitas por fogo ao Elohim; e o sacerdote fará expiação por seu pecado, que ele cometeu, e ele será perdoado.

Levítico 5

1) E se uma alma pecar, e ouvir uma voz de blasfêmia, e for testemunha, de algo que viu ou soube, se ele não o disser, então ele levará a sua iniquidade;

2) ou se uma alma tocar em alguma coisa impura, seja carcaça de um animal impuro, ou a carcaça de gado impuro, seja carcaça de coisas impuras que se arrastam, ainda que lhe seja oculto, contudo, ele será impuro e culpado;

3) ou se ele tocar a impureza de um homem, seja qual for a impureza com que o homem se tornou impuro, e lhe for oculto, quando o souber depois, então ele será culpado;

4) ou se uma alma jurar, pronunciando com os seus lábios para fazer o mal ou para fazer o bem, seja o que for que o homem pronuncie com juramento, e lhe for oculto, e o souber depois, então culpado será numa destas coisas.

5) E será que, sendo ele culpado em uma destas coisas, então ele confessará que pecou naquela coisa.

6) E ele trará sua oferta pela transgressão ao Elohim, pelo pecado que ele pecou, uma fêmea do rebanho, um cordeiro ou cabrito das cabras, como oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ele acerca do seu pecado.

7) Mas se ele não for capaz de trazer um cordeiro, então ele trará por sua transgressão que cometeu, duas rolas ou dois pombinhos ao Elohim; um como oferta pelo pecado, e o outro para uma oferta queimada.

8) E ele os trará ao sacerdote, o qual oferecerá aquele que é para a oferta pelo pecado primeiro; e lhe torcerá a cabeça junto ao pescoço, mas não o dividirá.

9) E espargirá do sangue da oferta pelo pecado sobre a parte lateral do altar, porém o resto do sangue será espremido na base do altar; isto é uma oferta pelo pecado.

10) E ele oferecerá o segundo como oferta queimada conforme o costume; e o sacerdote fará expiação por ele pelo seu pecado, que ele pecou, e ele será perdoado.

11) Mas se ele não for capaz de trazer duas rolas ou dois pombinhos, então, aquele que pecou trará pela sua oferta a décima parte de um efa de farinha fina por uma oferta pelo pecado; ele não colocará óleo sobre ela, nem colocará em cima qualquer incenso, porque isto é uma oferta pelo pecado.

12) Então ele a trará ao sacerdote, e o sacerdote dela tomará um punhado como o memorial, e a queimará sobre o altar, conforme as ofertas feitas por fogo ao Elohim; isto é uma oferta pelo pecado.
13) E o sacerdote fará expiação por ele acerca do pecado que ele pecou em alguma destas coisas, e ele será perdoado; e o resto será do sacerdote, como uma oferta de alimentos.
14) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:
15) Se uma alma cometer uma transgressão, e pecar por ignorância nas coisas sagradas do Elohim, então ele trará ao Elohim por sua transgressão um carneiro sem defeito do rebanho, com a tua estimação em siclos de prata, segundo o siclo do santuário, por uma oferta pela transgressão.
16) E ele fará restituição pelo dano que ele fez à coisa sagrada, e acrescentará a quinta parte, e a dará ao sacerdote; e o sacerdote fará expiação para ele com o carneiro da oferta pela transgressão, e ele será perdoado.
17) E se uma alma pecar, e cometer alguma destas coisas que são proibidas de serem feitas, conforme os mandamentos do Elohim, e ele não sabia, ainda assim será culpado, e levará a sua iniquidade.
18) E ele trará ao sacerdote um carneiro sem defeito do rebanho, conforme a tua estimativa, por oferta pela transgressão, e o sacerdote fará expiação para ele acerca da sua ignorância, naquilo que errou sem saber, e ele será perdoado.
19) Isto é uma oferta pela transgressão; ele certamente transgrediu contra o Elohim.

Levítico 6

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
2) Se uma alma pecar, e cometer uma transgressão contra o Elohim, e mentir ao seu próximo naquilo que lhe foi entregue para guardar, ou em amizade, ou em algo tirado por violência, ou enganar o seu próximo;
3) ou se tiver achado o que se perdeu, e mentir sobre isso com falso juramento; em todas essas coisas que um homem faz, pecando,
4) então será que, porquanto ele pecou e é culpado, ele restituirá aquilo que tirou violentamente, ou o que pegou enganosamente, ou o depósito que lhe foi dado em guarda, ou a coisa perdida que achou,
5) ou sobre tudo aquilo o que jurou falsamente; ele o restituirá o principal, e acrescentará a quinta parte, e a dará àquele a quem pertence, no dia de sua oferta pela transgressão.

6) E ele trará a sua oferta pela transgressão ao Elohim, um carneiro sem defeito do rebanho, com a tua estimativa, por oferta pela transgressão; trará ao sacerdote.

7) E o sacerdote fará expiação por ele diante do Elohim, e será perdoada qualquer coisas de todas que ele tenha feito em transgressão.

8) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

9) Ordena a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta queimada; isto é a oferta queimada, porque queimará sobre o altar a noite toda até o amanhecer, e o fogo do altar arderá nela.

10) E o sacerdote vestirá a sua veste de linho, e os seus calções de linho ele colocará sobre a sua carne, e levantará as cinzas, que o fogo consumiu com a oferta queimada sobre o altar, e ele colocará ao lado do altar.

11) E ele se despirá de suas vestes, e colocará outras vestes, e levará as cinzas para fora do acampamento, até um lugar limpo.

12) O fogo sobre o altar queimará nele, não se apagará; e o sacerdote queimará lenha sobre ele todas as manhãs, e colocará a oferta queimada em ordem sobre ele, e queimará sobre ele a gordura das ofertas de paz.

13) O fogo deverá sempre queimar sobre o altar; nunca se apagará.

14) E esta é a lei da oferta de alimentos; os filhos de Arão a oferecerão perante o Elohim, diante do altar.

15) E ele tomará um punhado, da farinha da oferta de alimentos, e do seu óleo, e todo o incenso que estiver sobre a oferta de alimento; então, o queimará sobre o altar, por cheiro suave e memorial ao Elohim.

16) E o restante dela, Arão e seus filhos comerão; com pão sem fermento se comerá no lugar santo; no pátio do tabernáculo da congregação eles o comerão.

17) E não se cozerá com fermento; eu lhes dei sua porção das minhas ofertas feitas por fogo; é coisa santíssima, assim é a oferta pelo pecado, e assim a oferta pela transgressão.

18) Todo o homem entre os filhos de Arão comerá dela; será para sempre um estatuto para as vossas gerações acerca das ofertas do Elohim feitas por fogo; todo aquele que tocá- las será santo.

19) E o Elohim falou a Moisés: dizendo:

20) Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que eles oferecerão ao Elohim no dia em que for ungido; a décima parte de um efa de farinha fina para a oferta de alimentos perpétua, metade dela pela manhã, e metade à noite.

21) Em uma panela se fará com óleo; e quando estiver assada, a trarás; e os

pedaços assados da oferta de alimentos tu oferecerás por cheiro suave ao Elohim.
22) E o sacerdote, que entre os seus filhos, for ungido em seu lugar, o oferecerá; isto é um estatuto eterno ao Elohim, e será queimado completamente.
23) Pois toda oferta de alimento do sacerdote será totalmente queimada; não se comerá.
24) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
25) Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da oferta pelo pecado; no lugar onde se mata a oferta queimada, se matará a oferta pelo pecado perante o Elohim; é coisa santíssima.
26) O sacerdote que a oferecer pelo pecado a comerá; no lugar santo se comerá, no pátio do tabernáculo da congregação.
27) Tudo o que tocar a sua carne será santo; e quando houver aspersão do sangue sobre alguma veste, tu lavarás o que foi aspergido no lugar santo.
28) E o vaso de barro em que a veste for encharcada será quebrado; e se for encharcada num vaso de cobre, esse deverá ser esfregado, e enxaguado com água.
29) Todos os homens entre os sacerdotes a comerão; é coisa santíssima.
30) E nenhuma oferta pelo pecado, do qual qualquer sangue é trazido para o tabernáculo da congregação, para reconciliar-se com lugar santo, será comido; será queimado no fogo.

Levítico 7

1) Do mesmo modo, esta é a lei da oferta pela transgressão; é coisa santíssima.
2) No lugar onde eles matam a oferta queimada, eles matarão a oferta pela transgressão, e o seu sangue se espargirá sobre o altar em redor.
3) E dela ele oferecerá toda a sua gordura, a cauda e a gordura que cobre a entranha;
4) e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, que está sobre os lombos, e o redanho que está sobre o fígado, com os rins se tirará.
5) E o sacerdote a queimará sobre o altar em oferta feita por fogo ao Elohim; isto é uma oferta pela transgressão.
6) Todo homem entre os sacerdotes a comerá; no lugar santo se comerá; é coisa santíssima.
7) Como a oferta pelo pecado, assim será a oferta pela transgressão; há uma só lei para elas; o sacerdote que fizer a expiação a terá.

8) E o sacerdote que oferecer a oferta queimada de algum homem, este sacerdote terá a pele da oferta queimada que ele oferecer.

9) E toda oferta de alimentos que se assar no forno, e tudo que se preparar na frigideira e na panela, será do sacerdote que a oferece.

10) E toda oferta de alimento misturada com óleo ou seca, será de todos os filhos de Arão, assim de um como de outro.

11) E esta é a lei do sacrifício das ofertas de paz que ele oferecerá ao Elohim.

12) Se ele oferecer por ação de graças, então com o sacrifício de ação de graças ele oferecerá bolos sem fermento misturados com óleo, e bolachas sem fermento ungidas com óleo; e os bolos misturados com óleo, de farinha fina, fritos.

13) Além dos bolos, ele oferecerá como sua oferta pão levedado, com o sacrifício de ação de graças das suas ofertas de paz.

14) E de toda a oblação, ele oferecerá uma por oferta alçada ao Elohim, e será do sacerdote que espargir o sangue das ofertas de paz.

15) E a carne do sacrifício de suas ofertas de paz por ação de graças se comerá no mesmo dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até à manhã.

16) Mas se o sacrifício da sua oferta for um voto ou oferta voluntária, se comerá no mesmo dia em que oferecer o seu sacrifício; e no dia seguinte o que restar também se comerá.

17) Mas o restante da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado com o fogo.

18) E se alguma carne do seu sacrifício das ofertas de paz se comer no terceiro dia, não será aceito, nem será imputado ao que ofertou; será uma abominação, e a alma que a comer levará sua iniquidade.

19) E a carne que tocar alguma coisa impura não será comida; será queimada com fogo; E quanto à carne, todo aquele que estiver limpo pode comer dela.

20) Mas a alma que comer da carne do sacrifício das ofertas de paz, que pertencem ao Elohim, tendo ela sobre si a impureza, aquela alma será extirpada de seu povo.

21) Além disso, a alma que tocar em alguma coisa impura, como a impureza de homem, ou qualquer animal impuro, ou qualquer coisa abominável impura, e comer da carne do sacrifício das ofertas de paz, que pertencem ao Elohim, aquela alma será extirpada do seu povo.

22) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

23) Fala aos filhos de Israel, dizendo: Não comereis gordura de boi, nem de ovelha, nem de cabra.

24) E a gordura do animal que morre por si, e a gordura do que é dilacerado por animais, poderá ser utilizada em qualquer outro uso, mas de nenhuma maneira a comereis;

25) porque qualquer que comer a gordura do animal, oferecida por homens ao Elohim em ofertas feitas por fogo, essa alma será cortada do seu povo.

26) E também nenhum sangue comereis, quer de aves quer de animal em qualquer das vossas habitações.

27) Toda alma que comer qualquer tipo de sangue, essa alma será cortada do seu povo.

28) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

29) Fala aos filhos de Israel, dizendo: Aquele que oferecer o seu sacrifício das ofertas de paz ao Elohim trará a sua oblação ao Elohim do seu sacrifício das ofertas de paz.

30) Suas próprias mãos trarão as ofertas do Elohim feitas por fogo; a gordura com o peito ele trará, para que o peito possa ser movido por uma oferta movida perante o Elohim.

31) E o sacerdote queimará a gordura sobre o altar, porém o peito será de Arão e de seus filhos.

32) E a espádua direita dareis ao sacerdote por oferta alçada dos sacrifícios de vossas ofertas de paz.

33) Aquele que entre os filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas de paz, e a gordura, esse terá a espádua direita por sua porção.

34) Porque o peito movido e a espádua alçada eu tomei dos filhos de Israel, dos seus sacrifícios das ofertas de paz, e os dei a Arão, o sacerdote, e a seus filhos, por estatuto eterno entre os filhos de Israel.

35) Esta é a porção da unção de Arão e da unção de seus filhos, das ofertas do Elohim feitas por fogo, no dia em que ele os apresentou para ministrar ao Elohim o oficio do sacerdócio,

36) que o Elohim ordenou que se lhes desse dentre os filhos de Israel no dia em que os ungiu, por estatuto eterno através de suas gerações.

37) Esta é a lei da oferta queimada, e da oferta de alimentos, e da oferta pelo pecado, e da oferta pela transgressão, e da oferta das consagrações, e do sacrifício das ofertas de paz,

38) que o Elohim ordenou a Moisés no monte Sinai, no dia em que ele ordenou aos filhos de Israel que oferecessem suas oblações ao Elohim, no deserto do Sinai.

Levítico 8

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Toma a Arão e seus filhos com ele, e as vestes, e o óleo da unção, e um novilho por oferta pelo pecado, e os dois carneiros, e um cesto de pães sem fermento;

3) e reúne toda a congregação à porta do tabernáculo da congregação.

4) E Moisés fez como o Elohim lhe ordenou, e a assembleia foi reunida à porta do tabernáculo da congregação.

5) E Moisés disse à congregação: Isto é o que o Elohim ordenou que se fizesse.

6) E Moisés trouxe Arão e seus filhos, e os lavou com água,

7) e lhe vestiu a túnica, e cingiu-o com o cinto, e vestiu-lhe o manto; e colocou o éfode sobre ele, e cingiu-o com o cinto tecido do éfode, e o ajustou nele.

8) E ele pôs-lhe o peitoral, ele também colocou no peitoral o Urim e o Tumim;

9) e pôs a mitra sobre a sua cabeça e também sobre a mitra, na sua parte frontal, ele pôs a lâmina de ouro, a coroa santa, como o Elohim ordenou a Moisés.

10) E Moisés tomou o óleo da unção, e ungiu o tabernáculo e tudo o que havia nele, e o santificou;

11) e ele aspergiu sete vezes o altar, e ungiu o altar e todos os seus vasos, como também a pia e o seu pé, para santificá-los.

12) E ele derramou do óleo da unção sobre a cabeça de Arão e ungiu-o, para santificá-lo.

13) E Moisés trouxe os filhos de Arão, e colocou as túnicas sobre eles, e cingiu-os com o cinto, e colocou neles gorros, como o Elohim ordenou a Moisés.

14) E ele trouxe o novilho por oferta pelo pecado; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do novilho por oferta pelo pecado;

15) e o matou; e Moisés tomou o sangue, e o pôs sobre os chifres do altar e em redor com o seu dedo, e purificou o altar; depois derramou o sangue na base do altar e o santificou, para fazer reconciliação sobre ele.

16) E ele tomou toda a gordura que estava na entranha, e o redanho sobre o fígado, e os dois rins, e sua gordura; e Moisés os queimou sobre o altar.

17) Mas o novilho, e o seu couro, e a sua carne, e o seu esterco ele queimou com fogo fora do acampamento, como o Elohim ordenou a Moisés.

18) E ele trouxe o carneiro da oferta queimada; e Arão e seus filhos puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.

19) E ele o matou; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar e ao redor.
20) E ele cortou o carneiro em pedaços; e Moisés queimou a cabeça, e os pedaços, e a gordura.
21) E ele lavou a entranha e as pernas com água; e Moisés queimou todo o carneiro sobre o altar; era um sacrifício queimado de cheiro suave, e uma oferta feita por fogo ao Elohim, como o Elohim ordenou a Moisés.
22) E ele trouxe o outro carneiro, o carneiro da consagração; e Arão e seus filhos puseram as suas mãos sobre a cabeça do carneiro;
23) e ele o matou; e Moisés tomou do seu sangue, e o pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito.
24) E ele trouxe os filhos de Arão; e Moisés pôs o sangue sobre a ponta da orelha direita deles, e sobre o polegar da mão direita, e sobre o dedo grande do pé direito; e Moisés espargiu o sangue sobre o altar e ao redor.
25) E ele tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que estava na entranha, e o redanho sobre o fígado, e os dois rins, e a sua gordura e a espádua direita.
26) E do cesto dos pães sem fermentos, que estava diante do Elohim, ele tomou um bolo sem fermento, e um bolo de pão azeitado, e uma obreia, e os pôs sobre a gordura e sobre a espádua direita.
27) E tudo isso ele pôs nas mãos de Arão e sobre as mãos de seus filhos, e os moveu por oferta movida perante o Elohim.
28) E Moisés tomou-os das suas mãos, e os queimou no altar sobre a oferta queimada; estas foram consagrações por cheiro suave, isto é uma oferta feita por fogo ao Elohim.
29) E Moisés tomou o peito e moveu-o por oferta movida perante o Elohim; aquela foi, pois, a parte de Moisés, do carneiro da consagração, como o Elohim ordenou a Moisés.
30) E Moisés tomou do óleo da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargiu sobre Arão, e sobre as suas vestes, e sobre os seus filhos, e sobre as vestes de seus filhos com ele; e santificou a Arão, e as suas vestes, e seus filhos, e as vestes de seus filhos com ele.
31) E Moisés disse a Arão e a seus filhos: Cozei a carne na porta do tabernáculo da congregação, e ali a comei com o pão que está no cesto das consagrações, como eu ordenei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão.
32) E o que restar da carne e do pão queimareis com fogo.
33) E não saireis da porta do tabernáculo da congregação por sete dias, até se

cumprirem os dias da vossa consagração; por sete dias ele vos consagrará.
34) Como se fez neste dia, assim o Elohim ordenou que se fizesse, para fazer expiação por vós.
35) Portanto, ficareis à porta do tabernáculo da congregação dia e noite por sete dias, e fareis a guarda do Elohim, para que não morrais; porque assim me foi ordenado.
36) Então Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que o Elohim ordenou pela mão de Moisés.

Levítico 9

1) E aconteceu, ao dia oitavo, que Moisés chamou Arão, e seus filhos, e os anciãos de Israel,
2) e ele disse a Arão: toma um novilho por oferta pelo pecado, e um carneiro por oferta queimada, sem defeito, e oferece-os perante o Elohim.
3) E aos filhos de Israel falará, dizendo: Tomai um cabrito de entre as cabras por uma oferta pelo pecado, e um novilho e um cordeiro, ambos de um ano, sem defeito, por oferta queimada;
4) também um novilho e um carneiro, por ofertas de paz, para sacrificar perante o Elohim, e uma oferta de alimentos, misturado com óleo; porque hoje o Elohim vos aparecerá.
5) E eles trouxeram o que ordenara Moisés, diante do tabernáculo da congregação, e chegou-se toda a congregação, e ficou de pé perante o Elohim.
6) E disse Moisés: Esta é a coisa que o Elohim ordenou que fizésseis; e a glória do Elohim vos aparecerá.
7) E disse Moisés a Arão: Vai até o altar, e oferece a tua oferta pelo pecado e a tua oferta queimada; e faze expiação por ti mesmo, e pelo povo; e oferece a oferta do povo, e faze expiação por eles, como ordenou o Elohim.
8) Por isso Arão foi ao altar e matou o novilho da oferta pelo pecado, que era para si mesmo.
9) E os filhos de Arão trouxeram-lhe o sangue; e ele molhou o dedo no sangue e o pôs sobre os chifres do altar; e derramará o sangue na base do altar;
10) mas a gordura, e os rins, e o redanho sobre o fígado da oferta pelo pecado ele queimou sobre o altar, como Elohim ordenou a Moisés.
11) E a carne e o couro ele queimou com fogo fora do acampamento.
12) E ele matou a oferta queimada, e os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue,

que ele espargiu sobre o altar ao redor.

13) E eles lhe apresentaram a oferta queimada, com seus pedaços, e a cabeça; e ele queimou- os sobre o altar.

14) E ele lavou a entranha e as pernas, e as queimou sobre a oferta queimada no altar.

15) E ele trouxe a oferta do povo, e tomou o bode, que era a oferta do pecado pelo povo, e o matou, e o ofereceu pelo pecado, como o primeiro.

16) E ele trouxe a oferta queimada, e a ofereceu de acordo com o costume.

17) E trouxe a oferta de alimentos, e dela tomou um punhado, e a queimou sobre o altar, ao lado do sacrifício queimado da manhã.

18) Ele também matou o novilho e o carneiro por sacrifício das ofertas de paz, que era pelo povo; e os filhos de Arão apresentaram- lhe o sangue, que ele espargiu sobre o altar, e ao redor.

19) E a gordura do novilho e do carneiro, e a cauda, e o que cobre a entranha, e os rins, e o redanho sobre o fígado.

20) E eles colocaram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar;

21) e os peitos e a espádua direita Arão moveu por oferta movida perante o Elohim, como Moisés ordenou.

22) E Arão levantou as suas mãos em direção ao povo e os abençoou; e desceu depois de ter oferecido a oferta pelo pecado, e a oferta queimada, e a oferta de paz.

23) E Moisés e Arão entraram no tabernáculo da congregação; e saíram, e abençoaram o povo; e a glória do Elohim apareceu a todo o povo.

24) E saiu um fogo de diante do Elohim, e consumiu sobre o altar a oferta queimada e a gordura; vendo isso, todo o povo gritou, e caiu sobre as suas faces.

Levítico 10

1) E Nabade e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, e puseram incenso sobre ele, e ofereceram fogo estranho perante o Elohim, o qual não lhes fora ordenado.

2) E saiu fogo de diante do Elohim e os devorou; e eles morreram perante o Elohim.

3) Então disse Moisés a Arão: isto é o que o Elohim falou, dizendo: Serei santificado naqueles que se chegarem a mim e diante de todo o povo eu serei

glorificado. E Arão calou- se.
4) E Moisés chamou Misael e Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: chegai, tirai vossos irmãos de diante do santuário para fora do acampamento.
5) Então eles chegaram e levaram-nos nas suas túnicas para fora do acampamento, como Moisés havia dito.
6) E Moisés disse a Arão, e a Eleazar e Itamar, seus filhos: Não descobrireis as vossas cabeças, nem rasgareis vossas vestes, para que não morrais, nem venha a ira sobre todo o povo; mas que os vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentem o fogo que o Elohim acendeu.
7) E não saireis da porta do tabernáculo da congregação, para que não morrais; porque o óleo da unção do Elohim está sobre vós. E eles fizeram conforme a palavra de Moisés.
8) E o Elohim falou a Arão, dizendo:
9) Não bebereis vinho ou bebida forte, tu, e nem teus filhos contigo, quando entrardes no tabernáculo da congregação, para que não morrais; isso será um estatuto eterno por vossas gerações,
10) para fazer diferença entre o santo e o profano, e entre o impuro e o limpo,
11) e para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o Elohim lhes tem falado pela mão de Moisés.
12) E disse Moisés a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos que ficaram: Tomai a oferta de alimento, que restou das ofertas ao Elohim feitas por fogo, e comei-a sem levedura junto ao altar, porquanto é uma coisa santíssima.
13) E o comereis no lugar santo; porque esta é a tua porção, e a porção de teus filhos, dos sacrifícios ao Elohim feitos por fogo; porque assim me foi ordenado.
14) Também o peito da oferta movida e a espádua da oferta alçada comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas contigo; porque foram dados por tua porção e por porção de teus filhos, dos sacrifícios das ofertas de paz dos filhos de Israel.
15) A espádua da oferta alçada e o peito da oferta movida trarão com as ofertas feitas por fogo de gordura, para mover por uma oferta movida perante o Elohim; e para ti e teus filhos contigo por um estatuto eterno, como o Elohim tem ordenado.
16) E Moisés diligentemente buscou o bode da oferta pelo pecado, e eis que estava queimado; e ele irou-se com Eleazar e Itamar, os filhos de Arão que ficaram vivos, dizendo:
17) Por que não comestes a oferta pelo pecado no lugar santo, sabendo que é

coisa santíssima, e que Yahuh a deu a vós para que levásseis a iniquidade da congregação, para fazer expiação por eles diante do Elohim?

18) Eis que não se trouxe o seu sangue para dentro do lugar santo; certamente deveríeis tê-la comido no lugar santo, como eu ordenei.

19) E disse Arão a Moisés: Eis que hoje eles ofereceram a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada perante o Elohim, e tais coisas me sucederam; se eu tivesse comido hoje a oferta pelo pecado, deveria ter sido aceita aos olhos do Elohim?

20) E quando Moisés ouviu isto, ele ficou contente.

Levítico 11

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo- lhes:

2) Falai aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais que comereis entre todos os animais que estão sobre a terra:

3) Tudo o que tem unhas fendidas, e cuja fenda das unhas se divide em duas, e rumina, entre os animais, aquilo comereis.

4) Todavia, não comereis dos que ruminam, ou dos que têm unhas fendidas: como o camelo, porque rumina, mas não tem unhas fendidas; este vos será impuro;

5) e o coelho, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; este vos será impuro;

6) e a lebre, porque rumina, mas não tem as unhas fendidas; esta vos será impura.

7) E o suíno, embora tenha unhas fendidas, e a fenda das unhas se divida em duas, ele não rumina; este vos será impuro;

8) da sua carne não comereis, nem tocareis a sua carcaça; estes vos serão impuros.

9) Isto comereis de tudo o que está nas águas: tudo o que tem barbatanas e escamas nas águas, nos mares e nos rios; aquilo comereis.

10) E tudo o que não tem barbatanas nem escamas, nos mares e nos rios, tudo o que se move nas águas, e qualquer vida que está nas águas, estes serão abominação para vós.

11) Eles serão uma abominação para vós; não comereis da sua carne, porém tereis suas carcaças como abominação.

12) Tudo o que não tem barbatanas ou escamas nas águas será uma abominação para vós.

13) E estas são as que abominareis entre as aves; não serão consumidas; são uma abominação: a águia, e o quebrantosso, e o xofrango,

14) e o falcão, e o papagaio segundo a sua espécie;

15) todo corvo segundo a sua espécie,

16) e a coruja, e o falcão da noite, e o cuco, e o gavião segundo a sua espécie,

17) e a pequena coruja, e o corvo-marinho, e a grande coruja,

18) e o cisne, e o pelicano, e o alcatraz,

19) e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

20) Todo o inseto que voa, que anda de quatro, será uma abominação para vós.

21) Contudo estes podereis comer de todo inseto que rasteja e voa, que anda de quatro: o que tiver pernas sobre os seus pés, para saltar com elas sobre a terra;

22) esses podereis comer: a locusta segundo a sua espécie, e a locusta lisa segundo a sua espécie, e o besouro segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie.

23) Porém todas as outras coisas rastejantes e voadoras, que tem quatro pés serão uma abominação para vós.

24) E por estes sereis impuros; qualquer que tocar a sua carcaça será impuro até à tarde.

25) E qualquer que levar as suas carcaças lavará as suas vestes, e será impuro até à tarde.

26) As carcaças de todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda não se divide em duas e que não rumina vos será por impuro; todo aquele que tocar neles será impuro.

27) E tudo o que anda sobre as suas patas, entre todos os tipos de animais que andam de quatro, estes vos são impuros; qualquer que tocar sua carcaça será impuro até à tarde.

28) E o que levar a sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até à tarde; eles vos serão por impuros.

29) Estes também vos serão por impuros entre as coisas rastejantes que se arrastam sobre a terra: a doninha, e o rato, e a tartaruga segundo a sua espécie,

30) e o ouriço, e o camaleão, e a lagartixa, e o caracol, e a toupeira.

31) Estes são impuros para vós entre tudo o que rasteja; qualquer que os tocar, estando eles mortos, será impuro até à tarde.

32) Também será impuro tudo aquilo que cair sobre um destes, estando morto, seja algum vaso de madeira, ou veste, ou pele, ou saco, ou qualquer instrumento

com que se faz algum trabalho, será colocado na água e será impuro até à tarde; depois, será purificado.

33) E todo vaso de barro em que algum deles cair, tudo o que estiver nele será impuro; e o quebrareis.

34) De todo alimento que pode ser comido, sobre o qual vier tal água será impuro; e toda bebida que se beber em tal vaso, será impura.

35) E tudo aquilo sobre o que cair alguma parte da sua carcaça será impuro; seja o forno ou fornos para panelas, estes deverão ser quebrados porque são impuro, e serão impuros para vós.

36) Porém a fonte ou cisterna, onde há muita água, será limpa; mas quem tocar na sua carcaça será impuro.

37) E se alguma parte da sua carcaça cair sobre alguma semente de semear, esta será limpa;

38) mas se alguma água for colocada sobre a semente, e alguma parte da sua carcaça cair sobre ela, vos será por impura.

39) E se morrer algum animal, do qual vós podeis comer, aquele que tocar na sua carcaça será impuro até à tarde;

40) e aquele que comer da sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até à tarde; e também quem levar a sua carcaça lavará as suas vestes, e será impuro até à tarde.

41) E cada coisa rastejante que se arrasta sobre a terra será uma abominação; isto não se comerá.

42) Tudo o que anda sobre a barriga, e tudo o que anda de quatro, ou tudo que tem mais pés entre todas as coisas rastejantes que se arrastam sobre a terra, não comereis, porque são uma abominação.

43) Não vos façais abomináveis por nenhuma coisa rastejante que se arrasta, nem vos contamineis com eles, para não serdes contaminados por eles.

44) Porque eu sou o Elohim, vosso Yahuh; portanto, vós vos santificareis e sereis santos, porque eu sou santo; e não contaminareis a vós mesmos com nenhum tipo de coisa rastejante que se arrasta sobre a terra.

45) Porque eu sou o Elohim, que vos fiz sair da terra do Egito, para ser vosso Yahuh; portanto, vós sereis santos, porque eu sou santo.

46) Esta é a lei dos animais, e das aves, e de toda criatura vivente que se move nas águas, e de toda criatura que se arrasta sobre a terra,

47) para fazer uma diferença entre o impuro e o limpo, e entre os animais que podem ser comidos e os animais que não podem ser comidos.

Levítico 12

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel, dizendo: Se uma mulher conceber semente e tiver um filho homem, então ela será impura sete dias; de acordo com os dias da separação por sua enfermidade, será impura.

3) E no oitavo dia, a carne do seu prepúcio será circuncidada.

4) E ela então continuará no sangue da sua purificação trinta e três dias; em nenhuma coisa santificada ela tocará, e não virá ao santuário até que se cumpram os dias da sua purificação.

5) Mas se ela tiver uma filha mulher, será impura duas semanas, como na sua separação; e ela continuará no sangue da sua purificação sessenta e seis dias.

6) E quando forem cumpridos os dias da sua purificação por um filho ou por uma filha, ela trará um cordeiro no seu primeiro ano por oferta queimada, e um pombinho ou uma rola por oferta pelo pecado, na porta do tabernáculo da congregação, ao sacerdote;

7) o qual o oferecerá perante o Elohim, e fará expiação por ela, e ela será limpa do fluxo do seu sangue. Esta é a lei da que der à luz um filho ou uma filha.

8) E se ela não for capaz de trazer um cordeiro, então tomará duas rolas ou dois pombinhos, um para a oferta queimada e outro para a oferta pelo pecado; e o sacerdote fará expiação por ela, e ela será limpa.

Levítico 13

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2) Quando um homem tiver na pele da sua carne inchação, ou erupção, ou mancha clara, e estiver na pele de sua carne como praga de lepra, então ele será levado a Arão, o sacerdote, ou a um de seus filhos, os sacerdotes.

3) E o sacerdote examinará a praga na pele da carne; e quando o cabelo na praga se tornar branco, e a praga parecer ser mais profunda do que a pele da sua carne, esta é praga de lepra, e o sacerdote o verá e o declarará impuro.

4) Se a mancha clara na pele de sua carne for branco, e não parecer ser mais profundo do que a pele, e o cabelo não se tornar branco, então o sacerdote encerrará o que tem a praga por sete dias.

5) E o sacerdote o examinará no sétimo dia; e eis que, se a praga, ao seu parecer, parou, e a praga não se estender na pele, então o sacerdote o encerrará por mais

sete dias.

6) E o sacerdote o examinará novamente ao sétimo dia; e eis que se a praga estiver um pouco escura, e a praga não se espalhou na pele, então o sacerdote o declarará limpo; não é nada senão um abscesso; e ele lavará as suas vestes, e será limpo.

7) Mas se o abscesso se estender muito na pele, depois de ele ter ido ao sacerdote para a sua purificação, novamente ele será visto pelo sacerdote.

8) E se o sacerdote o examinar, e vir que o abscesso na pele se estendeu, então o sacerdote o declarará impuro; isto é lepra.

9) Quando a praga de lepra for no homem, ele será trazido ao sacerdote;

10) e o sacerdote o examinará, e eis que se houver inchação branca na pele, que tenha tornado o cabelo branco, e houver carne viva na inchação,

11) isto é uma lepra envelhecida na pele da sua carne; e o sacerdote o declarará impuro e não o encerrará, porque ele é impuro.

12) E se a lepra espalhar-se na pele, e a lepra cobrir toda a pele do que tem a praga, desde a sua cabeça até os seus pés, onde quer que o sacerdote olhe;

13) então o sacerdote considerará; e eis que se a lepra tiver coberto toda a sua carne, ele declarará limpo o que tem a praga; tudo tornou- se branco; limpo ele está.

14) Mas quando aparecer a carne viva nele, ele será impuro.

15) E o sacerdote verá a carne viva, e o declarará impuro; porque a carne viva é impura: isto é lepra.

16) Ou se a carne viva voltar, e tornar-se branca, ele virá ao sacerdote,

17) e o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga se tornar branca, então o sacerdote declarará limpo o que tem a praga; ele está limpo.

18) A carne também, em cuja pele houver alguma úlcera, e for curada,

19) e no lugar da úlcera houver uma inchação branca, ou uma mancha clara, branca, um pouco avermelhado, a for mostrado ao sacerdote;

20) E se, quando o sacerdote o examinar, e eis que se lhe parecer mais funda do que a pele, e o seu cabelo tiver se tornado branco, o sacerdote o declarará impuro: isto é uma praga de lepra que se originou na úlcera.

21) Porém, se o sacerdote a examinar, e nela não houver cabelo branco, nem estiver mais funda do que a pele, mas um pouco escura, então o sacerdote o encerrará por sete dias;

22) e se estender-se muito na pele, então o sacerdote o declarará impuro: isto é uma praga.

23) Mas se a mancha lustrosa parar no seu lugar, e não se estender, isto é uma inflamação da úlcera; e o sacerdote o declarará limpo.

24) Ou se houver alguma carne na pele onde há queimadura de fogo, e na parte sarada da queimadura houver uma mancha branca clara, um pouco avermelhado ou branco,

25) então o sacerdote a examinará; e eis que, se o cabelo na mancha clara tornou-se branco, e ela parecer mais funda do que a pele, isto é uma lepra que brotou da queimadura; portanto, o sacerdote a declarará impura: isto é praga de lepra.

26) Mas se o sacerdote a examinar, e não houver cabelo branco na mancha clara, nem estiver mais funda do que a outra pele, mas estiver um pouco escura, então o sacerdote o encerrará por sete dias;

27) e o sacerdote o examinará no sétimo dia; e se houver se estendido muito na pele, então o sacerdote o declarará impuro: isto é praga de lepra.

28) E se a mancha clara parar no seu lugar, e não se estender na pele, mas estiver um pouco escuro, é uma inchação da queimadura; e o sacerdote o declarará limpo, porque é uma inflamação da queimadura.

29) Se um homem ou mulher tiverem uma praga sobre a cabeça ou na barba,

30) então o sacerdote examinará a praga; e eis que, se ela parecer mais funda do que a pele, e houver nela cabelo fino e amarelo, então o sacerdote o declarará impuro: isto é tinha seca; lepra da cabeça ou da barba.

31) E se o sacerdote examinar a praga da tinha, e eis que, se não lhe parecer mais funda do que a pele, e se nela não houver cabelo preto, então o sacerdote encerrará o que tem a praga da tinha por sete dias;

32) e ao sétimo dia o sacerdote examinará a praga; e eis que, se a tinha não for estendida, e nela não houver cabelo amarelo, nem a tinha parecer mais funda do que a pele,

33) ele será rapado, mas não se rapará a tinha; e o sacerdote encerrará o que tem a tinha por mais sete dias;

34) e ao sétimo dia, o sacerdote examinará a tinha; e eis que, se a tinha não se houver estendido na pele, e não parecer mais funda do que a pele, então o sacerdote o declarará limpo; e ele lavará as suas vestes e será limpo.

35) Mas se a tinha se houver estendido muito na pele depois da sua purificação,

36) então, o sacerdote o examinará, e eis que, se a tinha tiver se estendido na pele, o sacerdote não procurará cabelo amarelo; ele está impuro.

37) Mas se a tinha lhe parecer estabilizada, e nela tiver crescido cabelo preto, a tinha está curada, e ele está limpo; e o sacerdote o declarará limpo.

38) Se um homem ou uma mulher também tiver na pele da sua carne manchas claras, isto é, manchas claras brancas;

39) então o sacerdote as examinará, e eis que, se as manchas brancas na pele da sua carne forem de um branco escurecido, é uma mancha sardenta que cresceu na pele; ele está limpo.

40) E o homem cujo cabelo caiu de sua cabeça; ele é calvo, contudo, ele está limpo.

41) Se os cabelos lhe caírem da parte dianteira da cabeça, ele é meio calvo; no entanto, está limpo.

42) E se houver na cabeça calva, ou na testa calva um ferimento branco avermelhado; isto é lepra que surgiu em sua cabeça calva, ou em sua testa calva.

43) Então o sacerdote a examinará; e eis que, se a inchação do ferimento for branco avermelhado em sua cabeça calva, ou em sua testa calva, como a lepra aparece na pele da carne,

44) este é um homem leproso; ele está impuro; o sacerdote o declarará totalmente impuro; a sua praga está na sua cabeça.

45) As roupas do leproso, em quem está a praga, serão rasgadas, e a sua cabeça descoberta; e ele cobrirá seu lábio superior e clamará: impuro, impuro.

46) Todos os dias em que a praga estiver nele, será sujo; impuro está, habitará só; fora do acampamento será a sua habitação.

47) A veste também na qual houver praga de lepra, seja veste de lã, ou veste de linho,

48) seja no fio urdido, ou no fio tecido, de linho ou de lã; seja em pele, ou em qualquer coisa feita de pele,

49) e se a praga for verde ou avermelhada na veste, ou na pele, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou em qualquer coisa de peles, isto é praga de lepra; e deverá ser mostrada ao sacerdote;

50) e o sacerdote examinará a praga, e encerrará o que tem a praga por sete dias;

51) e ele examinará a praga ao sétimo dia; se a praga se houver estendido na veste, ou no fio urdido, ou no fio tecido, ou na pele, ou em qualquer obra que for feita de pele, a praga é uma lepra maligna; isso é impuro.

52) Portanto, ele queimará a veste, ou fio urdido, ou fio tecido de lã, ou de linho, ou qualquer coisa de pele em que houver a praga, porque é lepra maligna; se queimará no fogo.

53) E se o sacerdote a examinar, e eis que se a praga não se estendeu na veste, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa de pele,

54) então o sacerdote ordenará que se lave aquilo em que estava a praga e a encerrará por mais sete dias;

55) e o sacerdote examinará a praga, depois que for lavada, e eis que, se a praga não mudou a sua cor, nem a praga se estendeu, é impura; tu a queimarás no fogo, praga penetrante é, mesmo sendo pelado por dentro ou por fora.

56) Mas se o sacerdote vir que a praga está de alguma forma escura, depois que for lavada, então ele a rasgará da veste, ou da pele, ou do fio urdido, ou do tecido.

57) e se ainda aparecer na veste, ou no fio urdido, ou no tecido, ou em qualquer coisa de pele, é uma praga contagiosa; queimarás aquilo em que está a praga com fogo.

58) Mas a veste, ou fio urdido ou tecido, ou qualquer coisa de pele que lavares, e se a praga tiver desaparecido deles, então se lavará uma segunda vez, e será limpa.

59) Esta é a lei da praga da lepra da veste de lã, ou de linho, ou do fio urdido, ou de tecido, ou de qualquer coisa de pele, para declará- la limpa ou para declará-la impura.

Levítico 14

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Esta será a lei do leproso no dia da sua purificação: ele será trazido ao sacerdote;

3) e o sacerdote sairá do acampamento, e o sacerdote o examinará; e eis que, se a praga de lepra estiver curada no leproso,

4) então o sacerdote ordenará que se tome para aquele que se houver de purificar duas aves vivas e limpas, e madeira de cedro, e escarlate, e hissopo;

5) e o sacerdote ordenará que se mate uma das aves num vaso de barro sobre águas correntes;

6) e quanto a ave viva, ele a tomará, e a madeira de cedro, e a escarlate, e o hissopo e os molhará com a ave viva no sangue da ave que foi morta sobre as águas correntes;

7) e ele espargirá sobre aquele que há de purificar- se da lepra sete vezes; e o declarará limpo, e soltará a ave viva em campo aberto.

8) E aquele que tem de purificar-se lavará as suas vestes, e rapará todo o seu cabelo, e se lavará com água, para que ele possa ser limpo; e depois ele entrará no acampamento, e ficará fora da sua tenda por sete dias.

9) Mas será que, ao sétimo dia, ele raspará todo o seu cabelo de sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas; e ele rapará todo o cabelo, e lavará as suas vestes, e ele também lavará a sua carne com água, e será limpo.

10) E no oitavo dia ele tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira de um ano sem defeito, e três dízimas de farinha fina para oferta de alimentos, misturada com óleo, e um logue de óleo.

11) E o sacerdote que faz sua purificação apresentará o homem que houver de purificar- se com estas coisas perante o Elohim, à porta do tabernáculo da congregação;

12) e o sacerdote tomará um dos cordeiros, e o oferecerá por oferta pela transgressão, e o logue de óleo, e os moverá por oferta movida perante o Elohim;

13) e ele matará o cordeiro no lugar onde ele mata a oferta pelo pecado e a oferta queimada, no lugar santo; porque assim como a oferta pelo pecado é do sacerdote, também é a oferta pela transgressão; é coisa santíssima.

14) E o sacerdote tomará um pouco do sangue da oferta pela transgressão, e o sacerdote o colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito;

15) e o sacerdote tomará um pouco do logue de óleo, e o derramará na palma da sua própria mão esquerda;

16) e o sacerdote molhará o seu dedo direito no óleo que está na sua mão esquerda, e espargirá do óleo com o seu dedo, sete vezes perante o Elohim;

17) e o restante de óleo que está na sua mão o sacerdote colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que tem de purificar-se, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito, em cima do sangue da oferta pela transgressão;

18) e o restante do óleo que está na mão do sacerdote, ele o derramará sobre a cabeça daquele que tem de purificar-se; e o sacerdote fará expiação por ele perante o Elohim.

19) E o sacerdote oferecerá a oferta pelo pecado, e fará expiação por aquele que tem de purificar- se da sua impureza; e depois ele matará a oferta queimada;

20) e o sacerdote oferecerá a oferta queimada e a oferta de alimentos sobre o altar; e o sacerdote fará expiação por ele, e este será limpo.

21) E se ele for pobre, e não conseguir tanto, então ele tomará um cordeiro para expiação da culpa em oferta movida, para fazer expiação por ele, e a dízima de farinha fina, misturada com óleo, para oferta de alimentos, e um logue de óleo,

22) e duas rolas ou dois pombinhos, conforme for capaz de alcançar, dos quais um será uma oferta pelo pecado, e o outro uma oferta queimada.

23) E ele os trará ao oitavo dia da sua purificação ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação, perante o Elohim.

24) E o sacerdote tomará o cordeiro da oferta pela transgressão, e o logue de óleo, e o sacerdote os moverá por oferta movida perante o Elohim;

25) e ele matará o cordeiro da oferta pela transgressão, e o sacerdote tomará um pouco do sangue da oferta pela transgressão, e o colocará sobre a ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e sobre o dedo polegar da sua mão direita, e sobre o dedo grande do seu pé direito;

26) e o sacerdote derramará do óleo na palma da sua própria mão esquerda;

27) e o sacerdote espargirá com o seu dedo direito um pouco do óleo que está na sua mão esquerda, sete vezes perante o Elohim;

28) e o sacerdote colocará do óleo que está na sua mão na ponta da orelha direita daquele que se há de purificar, e no dedo polegar da sua mão direita, e no dedo grande do seu pé direito, no lugar do sangue da oferta pela transgressão;

29) e o restante do óleo que está na mão do sacerdote ele colocará sobre a cabeça do que se há de purificar, para fazer expiação por ele perante o Elohim.

30) E ele oferecerá uma das rolas ou um dos pombinhos, conforme suas condições.

31) Do que for capaz de alcançar, será um para oferta pelo pecado, e o outro para oferta queimada com a oferta de alimentos; e o sacerdote fará expiação por aquele que se há de purificar perante o Elohim.

32) Esta é a lei daquele em quem estiver a praga da lepra, cuja mão não é capaz de alcançar o que pertence à sua purificação.

33) E o Elohim falou a Moisés e Arão, dizendo:

34) Quando tiverdes entrado na terra de Canaã, que eu vos dou por possessão, e eu colocar a praga da lepra em uma casa da terra da vossa possessão,

35) e quem possuir a casa fará saber ao sacerdote, dizendo: parece-me que há algo como praga em minha casa;

36) então o sacerdote ordenará que esvaziem a casa, antes que o sacerdote entre para examinar a praga, para que tudo o que está na casa não seja feito impuro; e depois entrará o sacerdote para examinar a casa;

37) e ele examinará a praga, e eis que se a praga que estiver nas paredes da casa tiver cavidades verdes ou avermelhadas, e parecer mais fundas do que a parede,

38) então o sacerdote sairá daquela casa pela porta da casa, e fechará a casa por

sete dias;

39) e o sacerdote virá novamente no sétimo dia e examinará; e eis que se a praga estiver espalhada nas paredes da casa;

40) então, o sacerdote ordenará que eles arranquem as pedras em que estiver a praga, e que as lancem em um lugar impuro fora da cidade;

41) e ele fará com que a casa seja raspada por dentro e ao redor, e eles derramarão o pó que houverem raspado fora da cidade em um lugar impuro.

42) E eles tomarão outras pedras e as porão no lugar daquelas pedras; e ele tomará outra argamassa, e rebocará a casa.

43) E se a praga retornar, e brotar na casa, depois dele ter arrancado as pedras, e depois da casa ter sido raspada, e depois de ser rebocada,

44) então, o sacerdote entrará, e a examinará; eis que, se a praga estiver se estendido na casa, e houver lepra roedora na casa; isto é impuro.

45) E ele derrubará a casa, as suas pedras e a sua madeira, e também todo o barro da casa; e ele levará para fora da cidade, a um lugar impuro.

46) E o que entrar naquela casa, em qualquer dia em que estiver fechada, será impuro até à tarde.

47) E aquele que se deitar na casa lavará as suas vestes; e o que comer na casa lavará as suas vestes.

48) E se o sacerdote entrar, e examinar; e eis que se a praga não houver se espalhado na casa, após a casa ter sido rebocada, então o sacerdote declarará a casa limpa, porque a praga está curada.

49) E ele tomará para expiar a casa duas aves, e madeira de cedro, e escarlate, e hissopo;

50) e ele matará uma das aves num vaso de barro sobre águas correntes;

51) e ele tomará a madeira de cedro, e o hissopo, e a escarlate, e a ave viva, e os molhará no sangue da ave morta, e nas águas correntes, e espargirá a casa sete vezes;

52) e ele purificará a casa com o sangue da ave, e com a água corrente, e com a ave viva, e com a madeira de cedro, e com o hissopo, e com a escarlate;

53) Mas ele deixará ir a ave viva para fora da cidade sobre campo aberto; e fará expiação pela casa, e será limpa.

54) Esta é a lei de todo tipo de praga da lepra e da tinha;

55) e da lepra das vestes, e das casas,

56) e da inchação, e da sarna, e da mancha clara;

57) para ensinar quando algo é impuro, e quando algo está limpo; esta é a lei da lepra.

Levítico 15

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2) Falai aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Quando algum homem tem um corrimento do seu membro viril, por causa do seu problema, ele é impuro.

3) E esta será a norma sobre a impureza pelo seu corrimento: seja o seu membro viril emitir um corrimento, ou que esteja obstruído pelo seu corrimento, será impuro.

4) Toda cama em que se deitar o que tiver corrimento será impuro; e toda coisa sobre o que se assentar será impura.

5) E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde.

6) E aquele que se assentar sobre alguma coisa em que se assentou o que tem o corrimento lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde.

7) E aquele que tocar a carne do que tem o corrimento lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde.

8) E se aquele que tem o corrimento cuspir sobre aquele que é limpo, então ele lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde.

9) E toda sela em que cavalgar o que tem o corrimento será impura.

10) E qualquer que tocar em alguma coisa que estava debaixo dele será impuro até à tarde; e aquele que levar qualquer destas coisas lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde.

11) E todo aquele a quem tocar o que tem o corrimento, sem ter lavado as suas mãos com água, ele lavará as suas vestes, e se banhará em água, e será impuro até à tarde.

12) E o vaso de barro em que tocar o que tem o corrimento será quebrado; e todo vaso de madeira será lavado com água.

13) E quando o que tem o corrimento estiver limpo do seu corrimento, então ele contará sete dias para a sua purificação; e lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água corrente, e será limpo.

14) E no oitavo dia, ele tomará duas rolas, ou dois pombinhos, e virá perante o Elohim, à porta do tabernáculo da congregação, e os dará ao sacerdote;

15) e o sacerdote os oferecerá, um para a oferta pelo pecado e o outro para oferta

queimada; e o sacerdote fará expiação para ele, diante do Elohim, por causa do seu corrimento.

16) E se a semente de cópula de algum homem sair dele, então banhará toda a sua carne com água e será impuro até à tarde.

17) E toda veste, e toda pele em que houver semente da cópula será lavada com água, e serão impuras até à tarde.

18) E a mulher com quem homem se deitar com semente da cópula, ambos se banharão com água, e serão impuros até à tarde.

19) E se a mulher tiver um corrimento, e o seu corrimento na sua carne for sangue, ela será separada por sete dias, e qualquer que a tocar será impuro até à tarde.

20) E toda coisa sobre o que ela se deitar durante a sua separação será impuro; e tudo sobre o que ela se assentar será impuro.

21) E qualquer que tocar a sua cama lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até à tarde.

22) E qualquer que tocar alguma coisa sobre o que ela se tiver assentado lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até à tarde.

23) E se alguma coisa estiver sobre sua cama ou sobre alguma coisa em que ela se assentou, se alguém a tocar, será impuro até à tarde.

24) E se algum homem se deitar com ela, e a sua menstruação verter sobre ele, impuro será por sete dias; também toda cama sobre a qual se deitar será impura.

25) E se uma mulher tiver um corrimento do seu sangue por muitos dias fora do tempo da sua separação, ou quando tiver fluxo de sangue por mais tempo do que a sua separação; todos os dias do corrimento da sua impureza será como nos dias da sua separação; ela será impura.

26) Toda cama sobre a qual ela se deitar todos os dias do seu corrimento lhe será como a cama da sua separação; e tudo sobre o qual ela se assentar será impura, conforme a impureza da sua separação.

27) E aquele que tocar estas coisas será impuro, e lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até à tarde.

28) Mas se ela for limpa do seu corrimento, então ela contará para si sete dias, e depois ela será limpa.

29) E no oitavo dia ela tomará consigo duas rolas ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação.

30) Então o sacerdote oferecerá um por oferta pelo pecado, e o outro por oferta queimada; e o sacerdote fará expiação por ela perante o Elohim, pelo corrimento

da sua impureza.
31) Assim separareis os filhos de Israel das suas impurezas, para que eles não morram nas suas impurezas, quando corromperem o meu tabernáculo, que está no meio deles.
32) Esta é a lei daquele que tem o corrimento e daquele de quem sai a semente, e que assim fica impuro;
33) e daquela que está enferma no seu período menstrual, e daquele que tem o corrimento, do homem, e da mulher, e daquele que se deitar com aquela que está impura.

Levítico 16

1) E o Elohim falou a Moisés, após a morte dos dois filhos de Arão, quando eles ofereceram diante do Elohim, e morreram;
2) e o Elohim disse a Moisés: Fala a Arão, teu irmão, para que ele não entre todo tempo no santo lugar, para dentro do véu, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que ele não morra; porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório.
3) Assim, Arão entrará no lugar santo; com um novilho para a oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada.
4) E ele vestirá a túnica santa de linho, e terá calções de linho sobre a sua carne, e se cingirá com um cinto de linho, e com uma mitra de linho se vestirá: estas são vestes santas; portanto, ele banhará a sua carne na água, e então as vestirá.
5) E ele tomará da congregação dos filhos de Israel dois cabritos para a oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada.
6) E Arão oferecerá seu novilho da oferta pelo pecado, que será para ele mesmo, e fará expiação por si, e por sua casa.
7) E ele tomará dois bodes, e os apresentará perante o Elohim, à porta do tabernáculo da congregação.
8) E Arão lançará sorte sobre os dois bodes; uma sorte pelo Elohim, e a outra sorte pelo bode expiatório.
9) E Arão trará o bode sobre o qual cair a sorte pelo Elohim, e o oferecerá por oferta pelo pecado.
10) Mas o bode sobre o qual cair a sorte para ser bode expiatório, deverá ser apresentado vivo perante o Elohim, para fazer expiação com ele, e para enviá-lo como bode expiatório ao deserto.
11) E Arão trará o novilho da oferta pelo pecado, que será para ele mesmo, e fará

expiação por si e por sua casa; e matará o novilho da oferta pelo pecado, que é para si mesmo.

12) E ele tomará um incensário cheio de brasas de fogo do altar diante do Elohim, e as suas mãos cheias de incenso aromático moído e o trará dentro do véu.

13) E ele colocará o incenso sobre o fogo, perante o Elohim, para que a nuvem do incenso cubra o propiciatório, que está sobre o testemunho, para que ele não morra.

14) E ele tomará do sangue do novilho e o espargirá com o seu dedo sobre o propiciatório, para o leste; e perante o propiciatório, espargirá do sangue com o seu dedo sete vezes.

15) Então ele matará o bode da oferta pelo pecado, que será para o povo, e trará o seu sangue para dentro do véu; e fará com o seu sangue como ele fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatório, e perante o propiciatório.

16) E ele fará expiação pelo lugar santo por causa da impureza dos filhos de Israel, e por causa das suas transgressões em todos os seus pecados; e assim ele fará para o tabernáculo da congregação, que permanece entre eles no meio das suas impurezas.

17) E nenhum homem estará no tabernáculo da congregação, quando ele entrar para fazer expiação no lugar santo, até que ele saia, e tenha feito expiação por si mesmo, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel.

18) Então ele sairá ao altar, que está perante o Elohim, e fará expiação por ele; e tomará do sangue do novilho e do sangue do bode, e o colocará sobre os chifres do altar ao redor.

19) E ele espargirá do sangue sobre este com o seu dedo sete vezes, e o purificará e santificará da impureza dos filhos de Israel.

20) E quando ele acabar de reconciliar o lugar santo, e o tabernáculo da congregação, e o altar, então, ele trará o bode vivo.

21) E Arão colocará ambas as mãos sobre a cabeça do bode vivo, e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas as suas transgressões em todos os seus pecados; e os colocará sobre a cabeça do bode e o enviará, pela mão de um homem apto para o deserto.

22) E o bode levará sobre si todas as iniquidades deles até uma terra não habitada; e ele enviará o bode ao deserto.

23) E Arão virá ao tabernáculo da congregação; e despirá as vestes de linho, que ele colocou quando entrou no lugar santo, e ali as deixará.

24) E banhará a sua carne com água no lugar santo e vestirá as suas vestes; então,

sairá, e oferecerá a sua oferta queimada, e a oferta queimada do povo, e fará expiação por si e pelo povo.

25) E a gordura da oferta pelo pecado ele queimará sobre o altar.

26) E aquele que tiver soltado o bode expiatório lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água; e depois entrará no acampamento.

27) E o novilho para a oferta pelo pecado, e o bode para a oferta pelo pecado, cujo sangue foi trazido para fazer expiação no lugar santo, serão levados por alguém para fora do acampamento; e eles queimarão no fogo as suas peles, a sua carne, e o seu esterco.

28) E aquele que os queimar lavará as suas vestes e banhará a sua carne em água; e depois ele entrará no acampamento.

29) E isto vos será por estatuto eterno: no sétimo mês, no décimo dia do mês, afligireis a vossa alma, e não fareis trabalho algum, seja alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro que peregrina entre vós.

30) Porque, naquele dia, o sacerdote fará expiação por vós, para purificar-vos; para que sejais purificados de todos os vossos pecados perante o Elohim.

31) Isto será um shabat de descanso para vós, e afligireis a vossa alma, por um estatuto eterno.

32) E o sacerdote que for ungido, e que for consagrado para ministrar o ofício de sacerdote no lugar de seu pai fará a expiação, e colocará as vestes de linho, as vestes santas.

33) E ele fará uma expiação para o santo santuário; e ele fará expiação para o tabernáculo da congregação e para o altar; e ele fará expiação pelos sacerdotes e por todo o povo da congregação.

34) E isto vos será por estatuto eterno: fazer expiação pelos filhos de Israel, por todos os seus pecados, uma vez no ano. E ele fez como o Elohim ordenou a Moisés.

Levítico 17

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Fala a Arão, e aos seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Esta é a coisa que o Elohim ordenou, dizendo:

3) Qualquer homem da casa de Israel que matar boi, ou cordeiro, ou cabra no acampamento, ou quem os matar fora do acampamento,

4) e os não trouxer à porta do tabernáculo da congregação, para oferecer uma oferta ao Elohim diante do tabernáculo do Elohim, a tal homem será imputado o

sangue; ele derramou sangue; e esse homem será cortado do seu povo;
5) a fim de que os filhos de Israel possam trazer seus sacrifícios, que eles ofereceram sobre campo aberto, e que eles possam trazê- los ao Elohim, à porta do tabernáculo da congregação, ao sacerdote, e os ofereçam por ofertas de paz ao Elohim.
6) E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do Elohim à porta do tabernáculo da congregação, e queimará a gordura por cheiro suave ao Elohim.
7) E nunca mais eles oferecerão os seus sacrifícios aos demônios, com os quais eles se prostituíram; isto lhes será por estatuto eterno nas suas gerações.
8) E tu lhes dirás: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer uma oferta queimada ou sacrifício,
9) e não o trouxer à porta do tabernáculo da congregação, para oferecê-lo ao Elohim, até o tal homem será cortado entre o seu povo.
10) E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que comer qualquer tipo de sangue, eu colocarei a minha face contra a alma que comer o sangue, e a cortarei entre o seu povo.
11) Porque a vida da carne está no sangue, e eu o tenho dado a vós sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas, pois este é o sangue que faz expiação pela alma.
12) Portanto, eu disse aos filhos de Israel: Nenhuma alma dentre vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue.
13) E qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós que caçar e capturar qualquer animal ou ave que possa ser comida; derramará o seu sangue e o cobrirá com pó.
14) Porquanto é a vida de toda a carne; o seu sangue é pela sua vida; portanto eu disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhum tipo de carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será cortado.
15) E toda alma que comer do que morreu por si, ou que foi dilacerado por animais, seja alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro, lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impura até à tarde; depois estará limpa.
16) Mas, se ele não as lavar, nem banhar a sua carne, então ele levará a sua iniquidade.

Levítico 18

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
2) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

3) Não fareis como fazem na terra do Egito, na qual habitastes, nem fareis como fazem na terra de Canaã aonde eu vos estou conduzindo. Nem andareis nos seus costumes.

4) Cumprireis os meus juízos, e guardareis as minhas ordenanças, para andardes neles. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

5) Portanto, guardareis os meus estatutos, e os meus juízos, pois o homem que fizer estas coisas por elas viverá. Eu sou o Elohim.

6) Nenhum de vós se aproximará de qualquer parente para descobrir a sua nudez. Eu sou o Elohim.

7) A nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe, tu não descobrirás; ela é tua mãe; tu não descobrirás a sua nudez.

8) A nudez da mulher de teu pai, tu não descobrirás; esta é a nudez de teu pai.

9) A nudez de tua irmã, filha de teu pai ou filha de tua mãe, seja ela nascida em casa ou nascida fora da casa, a sua nudez tu não descobrirás.

10) A nudez da filha do teu filho ou da filha da tua filha, a sua nudez tu não descobrirás, porque é tua própria nudez.

11) A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, ela é tua irmã, tu não descobrirás a sua nudez.

12) Tu não descobrirás a nudez da irmã de teu pai; ela é parenta próxima de teu pai.

13) Tu não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, porque ela é parenta próxima de tua mãe.

14) Tu não descobrirás a nudez do irmão de teu pai; não te chegarás à sua mulher; ela é tua tia.

15) Tu não descobrirás a nudez de tua nora; ela é mulher de teu filho; não descobrirás a sua nudez.

16) Tu não descobrirás a nudez da esposa de teu irmão; esta é a nudez de teu irmão.

17) Tu não descobrirás a nudez de uma mulher e de sua filha; nem tomarás a filha de seu filho, ou a filha de sua filha, para descobrir a sua nudez; porque elas são parentas próximas: isto é perversidade.

18) Nem tomarás uma mulher com sua irmã, para aborrecê-la, descobrindo a sua nudez, ao lado da outra durante a sua vida.

19) Também não te chegarás à mulher para descobrir a sua nudez, enquanto ela for separada por sua impureza;

20) além disso, não te deitarás carnalmente com a mulher de teu próximo, para te

contaminares com ela.

21) E tu não deixaras nenhum da tua semente passar pelo fogo perante Moloque; nem profanarás o nome do teu Yahuh. Eu sou o Elohim.

22) Não te deitarás com o homem, como se fosse mulher: isto é uma abominação.

23) Nem te deitarás com qualquer animal, para te contaminares com ele; nem a mulher se colocará perante um animal para deitar- se com ele: isto é confusão.

24) Não vos contamineis com nenhuma destas coisas, porque em todas estas são contaminadas as nações que eu lanço fora de diante de vós.

25) E a terra está contaminada; portanto, eu visitarei sobre ela a sua iniquidade, e a terra em si vomitará os seus habitantes.

26) Portanto, vós guardareis os meus estatutos e os meus juízos, e não cometereis nenhuma dessas abominações; seja alguém do seu próprio país, ou um estrangeiro que peregrina entre vós;

27) (porque todas estas abominações fizeram os homens desta terra, que nela estavam antes de vós; e a terra está contaminada).

28) Para que a terra não vos vomite também, quando a contaminardes, como vomitou as nações que foram antes de vós.

29) Pois qualquer que cometer alguma dessas abominações, as almas que as cometerem, serão cortadas entre o seu povo.

30) Portanto, guardareis a minha ordenança, não cometendo nenhum destes costumes abomináveis que foram cometidos antes de vós, e não vos contamineis com eles. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

Levítico 19

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Sereis santos; porque eu o Elohim vosso Yahuh sou santo.

3) Cada homem temerá a sua mãe e a seu pai, e guardará os meus shabats. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

4) Não vos volteis a ídolos, nem façais para vós Yahuhes fundidos. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

5) E se oferecerdes sacrifício de oferta de paz ao Elohim, o oferecerás da vossa própria vontade.

6) Se comerá no mesmo dia em que o oferecerdes e no dia seguinte; e se restar até o terceiro dia, será queimado no fogo.

7) E se for comido ao terceiro dia, isto será abominável, não será aceito.

8) Portanto, qualquer que o comer levará a sua iniquidade, porque ele profanou a coisa santificada do Elohim; e aquela alma será cortada de entre seu povo.

9) E quando fizerdes a colheita da vossa terra, o canto do teu campo não colherás totalmente, nem colherás os restos da tua colheita.

10) E não recolheras a tua vinha, nem colherás toda uva da tua vinha; tu as deixarás para o pobre e estrangeiro. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

11) Não roubareis, nem usareis de falsidade, nem mentireis uns para com os outros.

12) E vós não jurareis falsamente pelo meu nome, e nem profanareis o nome do teu Yahuh. Eu sou o Elohim.

13) Não defraudarás o teu próximo, nem o roubarás; o salário daquele que é contratado não ficará contigo até à manhã.

14) Não amaldiçoarás o surdo, nem colocarás pedra de tropeço diante do cego; mas temerás o teu Yahuh. Eu sou o Elohim.

15) Não fareis injustiça no juízo; não respeitarás a pessoa do pobre, nem honrarás a pessoa de poder; mas com justiça julgarás o teu próximo.

16) Não andarás para cima e para baixo com um mexeriqueiro entre o teu povo; não estarás contra o sangue do teu próximo. Eu sou o Elohim.

17) Não odiarás a teu irmão no teu coração; tu deverás de qualquer forma repreender o teu próximo, e não sofrerás pecado sobre ele.

18) Não te vingarás, nem guardarás qualquer ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o Elohim.

19) Guardareis os meus estatutos; tu não permitirás que o teu gado se reproduza com uma espécie diferente; não semearás no teu campo semente misturada, e nem uma veste misturada de linho e lã vestireis.

20) E, qualquer um que se deitar carnalmente com uma mulher, que é uma serva, desposada a um marido, e que não foi resgatada; nem se lhe houver dado liberdade, ela será açoitada; eles não serão mortos, porque ela não era livre.

21) E ele trará a sua oferta pela transgressão ao Elohim, até a porta do tabernáculo da congregação, um carneiro, por oferta pela transgressão.

22) E o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro da oferta pela transgressão perante o Elohim, pelo seu pecado que cometeu; e o seu pecado que cometeu lhe será perdoado.

23) E quando entrardes na terra e tiverdes plantado todo o tipo de árvore para o alimento, considerarás o seu fruto como incircunciso; três anos vos será

incircunciso; dele não se comerá.

24) Mas, no quarto ano, todo o seu fruto será santo, para adorar ao Elohim.

25) E no quinto ano, comereis o seu fruto, para que vos produza o aumento. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

26) Não comereis coisa alguma com sangue; nem usareis encantamento; nem adivinhareis.

27) Não arredondareis os cantos das vossas cabeças, nem rasparás a tua barba pelos lados.

28) Não fareis nenhum corte em vossa carne pelos mortos; nem imprimireis marca alguma sobre vós. Eu sou o Elohim.

29) Não prostituas tua filha, para fazer com que ela seja uma prostituta; para que a terra não caia pela prostituição, e a terra se torne cheia de maldade.

30) Guardareis os meus shabats e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Elohim.

31) Não considerareis os que têm espíritos familiares, nem buscareis feiticeiros, para serem contaminados por eles. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

32) Te levantarás diante das cãs, e honrarás a face do homem velho, e temerás teu Yahuh. Eu sou o Elohim.

33) E se o estrangeiro peregrinar convosco na vossa terra, não o aborrecereis.

34) Mas o estrangeiro que habita convosco vós será como um nascido entre vós; e ama- lo-ás como a ti mesmo; porque estrangeiros fostes na terra do Egito. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

35) Não cometereis injustiça no juízo, nem na vara, nem no peso, nem na medida.

36) Balanças justas, pesos justos, efa justo e um him justo tereis. Eu sou o Elohim vosso Yahuh, que vos tirei da terra do Egito.

37) Portanto, observareis todos os meus estatutos, e todos os meus juízos e os cumprireis. Eu sou o Elohim.

Levítico 20

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Novamente dirás aos filhos de Israel: Qualquer pessoa, dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, der qualquer parte de sua semente a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará com pedras.

3) E eu colocarei a minha face contra esse homem, e o cortarei do meio do seu povo, porque ele deu da sua semente a Moloque, para contaminar o meu

santuário, e profanar o meu santo nome.

4) E se o povo da terra de alguma maneira esconder os olhos daquele homem que houver dado da sua semente a Moloque, e o não matar,

5) então, eu colocarei a minha face contra aquele homem e contra a sua família, e o cortarei do meio do seu povo, com todos os que se prostituem após ele, prostituindo-se com Moloque.

6) E a alma que se tornar para os espíritos familiares, e feiticeiros, para se prostituir após eles, eu colocarei a minha face contra aquela alma, e a cortarei do meio do seu povo.

7) Santificai-vos, portanto, e sede santos, porque eu sou o Elohim vosso Yahuh.

8) E vós guardareis os meus estatutos e os cumprireis. Eu sou o Elohim que vos santifica.

9) Pois qualquer um que amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá: ele amaldiçoou seu pai ou sua mãe; o seu sangue será sobre ele.

10) E o homem que comete adultério com a esposa de outro homem, até aquele que comete adultério com a esposa do seu próximo, o adúltero e a adúltera certamente serão postos à morte.

11) E o homem que se deitar com a mulher de seu pai descobriu a nudez de seu pai; ambos, certamente, serão postos à morte; o seu sangue será sobre eles.

12) Se um homem se deitar com a sua nora, ambos, certamente, serão postos à morte; eles forjaram confusão; o seu sangue será sobre eles.

13) Se um homem também se deitar com homem, como ele se deita com uma mulher, ambos cometeram abominação; certamente morrerão; o seu sangue será sobre eles.

14) E se um homem tomar uma mulher e a sua mãe, isto é maldade; eles serão queimados com fogo, tanto ele quanto elas, para que não haja maldade entre vós.

15) E se um homem se deitar com um animal, ele certamente será posto à morte; e matareis o animal.

16) E se uma mulher aproximar-se de um animal, e deitar-se com ele; tu matarás a mulher, e o animal; eles certamente serão postos à morte; o seu sangue será sobre eles.

17) E se um homem tomar a sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua mãe, e vir a nudez dela, e ela vir a sua, isto é uma coisa perversa, eles serão cortados aos olhos do seu povo; ele descobriu a nudez de sua irmã; ele levará a sua iniquidade.

18) E se um homem se deitar com uma mulher que tem a sua enfermidade, e

descobrir a sua nudez, ele descobriu a sua fonte, e ela descobriu a fonte de seu sangue, e ambos serão cortados do meio do seu povo.

19) E tu não descobrirás a nudez da irmã de tua mãe, nem da irmã de teu pai; porquanto descobriu a sua parenta, sobre si levarão a sua iniquidade.

20) E se um homem se deitar com a esposa de seu tio, ele descobriu a nudez de seu tio; seu pecado sobre si levarão; sem filhos morrerão.

21) E se um homem tomar a mulher de seu irmão, isto é uma coisa impura; ele descobriu a nudez do seu irmão, eles ficarão sem filhos.

22) Vós, portanto, guardareis todos os meus estatutos e todos os meus juízos e os cumprireis; para que a terra, para a qual eu vos trago para nela habitar, não vos vomite.

23) E não andareis nos costumes da nação, que eu lanço fora de diante de vós, porque eles cometeram todas estas coisas; portanto, eu as abomino.

24) Mas a vós tenho dito: Vós herdareis a sua terra, e eu a darei a vós para possuí-la, uma terra que flui leite e mel. Eu sou o Elohim vosso Yahuh, que vos separei de outros povos.

25) Portanto, fareis diferença entre os animais limpos e impuros, e entre as aves impuras e as limpas; e não fareis a vossa alma abominável pelos animais, ou pelas aves, ou por qualquer tipo de coisa viva que se arrasta sobre a terra, as quais eu separei de vós como impuras.

26) E sereis para mim santos, porque eu, o Elohim, sou santo, e separei-vos dos outros povos, para serdes meus.

27) E também um homem ou uma mulher que tenha um espírito familiar, ou que seja feiticeiro, certamente morrerá; com pedras os apedrejarão; o seu sangue será sobre eles.

Levítico 21

1) E o Elohim disse a Moisés: Fala aos sacerdotes, filhos de Arão, e dize-lhes: Ninguém se contaminará por causa do morto entre o seu povo,

2) salvo por seu parente mais próximo, ou seja, por sua mãe, e por seu pai, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmão,

3) e por sua irmã virgem, que é próxima a ele, que ainda não teve marido; por ela poderá ele ser contaminado.

4) Mas ele não se contaminará a si mesmo, sendo o principal homem entre o seu povo, para se profanar.

5) Eles não farão calvície sobre a sua cabeça, nem rasparão os cantos da sua

barba, nem farão cortes na sua carne.

6) Eles serão santos para o seu Yahuh, e não profanarão o nome do seu Yahuh, porque as ofertas do Elohim feitas por fogo, e o pão do seu Yahuh eles oferecem; portanto, eles serão santos.

7) Eles não tomarão mulher que é prostituta ou profana, nem tomarão mulher repudiada de seu marido, porque ele é santo para o seu Yahuh.

8) Portanto, tu o santificarás, pois ele oferece o pão do teu Yahuh; ele será santo para ti, porque eu, o Elohim que vos santifica, sou santo.

9) E a filha de qualquer sacerdote, se ela profanar- se, prostituindo-se, profana a seu pai; com fogo ela será queimada.

10) E aquele que é o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o óleo da unção, e que é consagrado para colocar as vestes, não descobrirá a sua cabeça, nem rasgará as suas vestes;

11) e não se chegará a nenhum corpo morto, nem se contaminará por causa de seu pai, ou por sua mãe;

12) nem sairá do santuário, para que não profane o santuário do seu Yahuh, porque a coroa do óleo da unção do seu Yahuh está sobre ele. Eu sou o Elohim.

13) E ele tomará uma mulher na sua virgindade.

14) Uma viúva, ou uma mulher divorciada, ou profana, ou uma prostituta, estas ele não tomará, mas ele tomará uma virgem de seu próprio povo por mulher.

15) Ele não profanará a sua semente entre os seus povos; porque eu, o Elohim, o santifico.

16) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

17) Fala a Arão, dizendo: Quem quer que seja da tua semente, nas suas gerações, que tiver algum defeito, não se aproximará para oferecer o pão do seu Yahuh.

18) Porque qualquer que seja o homem que tiver defeito não se aproximará: um homem cego, ou coxo, ou de nariz chato, ou com alguma coisa em excesso;

19) ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada,

20) ou corcunda, ou anão, ou que tiver defeito no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tenha suas pedras quebradas.

21) Nenhum homem da semente de Arão, o sacerdote, que tiver defeito, se chegará para oferecer as ofertas do Elohim feitas por fogo; ele tem um defeito; não se chegará para oferecer o pão do seu Yahuh.

22) Ele comerá o pão do seu Yahuh, tanto do santíssimo como do santo.

23) Ele apenas não entrará até ao véu, nem se chegará ao altar, porque ele tem um defeito; para que não profane os meus santuários; porque eu, o Elohim, os

santifico.
24) E Moisés falou isso a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

Levítico 22

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
2) Dize a Arão e a seus filhos que eles se separem das coisas santas dos filhos de Israel, e que eles não profanem o meu santo nome nestas coisas que eles consagram a mim. Eu sou o Elohim.
3) Dize-lhes: Qualquer pessoa de toda a vossa semente que entre as vossas gerações se chegar às coisas santas que os filhos de Israel santificam ao Elohim, tendo sobre si a sua impureza, aquela alma será cortada da minha presença. Eu sou o Elohim.
4) Qualquer homem da semente de Arão que for leproso ou tiver um corrimento não comerá das coisas santas, até que esteja limpo; e quem tocar alguma coisa que é impura de cadáver, ou um homem cuja semente sai dele;
5) ou qualquer que tocar alguma coisa rastejante, pela qual se fez impuro, ou a algum homem, de quem se pegou impureza, seja qual for a sua impureza.
6) A alma que nele tocar será impura até à tarde, e não comerá das coisas santas, a não ser que ele lave a sua carne com água.
7) E quando o sol se pôr, ele estará limpo, e depois comerá das coisas santas; porque este é o seu alimento.
8) Aquilo que morreu por si, ou foi dilacerado por animais, ele não comerá, para que não se contamine. Eu sou o Elohim.
9) Portanto, eles guardarão a minha ordenança, para que por isso não levem pecado e, portanto, morram nele, havendo-o profanado. Eu, o Elohim, os santifico.
10) Nenhum estranho comerá de coisa santa; nem o hóspede do sacerdote, nem o servo contratado; não comerão da coisa santa.
11) Mas se o sacerdote comprar alguma alma com o seu dinheiro, ele comerá disto, e aquele que é nascido na sua casa; estes comerão de seu alimento.
12) Se a filha do sacerdote também se casar com um estrangeiro, ela não comerá da oferta das coisas santas.
13) Mas se a filha do sacerdote for viúva, ou divorciada, e não tiver filho, e se houver tornado à casa de seu pai, como na sua juventude, ela poderá comer da carne do seu pai; mas nenhum estrangeiro comerá dele.

14) E se algum homem comer da coisa santa involuntariamente, então sobre ele acrescentará a sua quinta parte, e a dará ao sacerdote com a coisa santa.

15) E eles não profanarão as coisas santas dos filhos de Israel, que eles ofereceram ao Elohim,

16) fazendo com que eles carreguem a iniquidade da transgressão, quando eles comem as suas coisas santas; porque eu, o Elohim, os santifico.

17) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

18) Fala a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer que seja da casa de Israel ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer a sua oblação por todos os seus votos, e por todas as suas ofertas voluntárias, que eles oferecerão ao Elohim como uma oferta queimada,

19) oferecerá segundo a sua própria vontade, um macho sem defeito, dos bois, das ovelhas, ou das cabras.

20) Mas nenhuma coisa em que haja defeito oferecereis, porque não seria aceitável de vós.

21) E quando alguém oferecer um sacrifício das ofertas de paz ao Elohim, para realizar seu voto, ou oferta voluntária, com bois ou ovelhas, este será perfeito para que seja aceito; não haverá defeito nele.

22) Cego, ou quebrado, ou mutilado, ou que tenha sarna, ou escorbuto, ou impigens, estes não oferecereis ao Elohim, nem deles fareis oferta por fogo sobre o altar ao Elohim.

23) Qualquer novilho ou cordeiro, com alguma coisa em excesso, ou faltando em suas partes, poderás oferecer por oferta voluntária, mas por um voto não será aceito.

24) Não oferecereis ao Elohim o que está machucado, ou moído, ou quebrado, ou cortado; não fareis qualquer oferta assim na vossa terra.

25) Nem da mão do estrangeiro oferecereis pão ao vosso Yahuh, de todas estas coisas, porque a sua corrupção está nelas; e há nelas defeito; não serão aceitas de vós.

26) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

27) Quando o novilho, ou ovelha, ou cabra, nasce, sete dias estará debaixo de sua mãe; do oitavo dia em diante será aceito por oferta feita por fogo ao Elohim.

28) Ou seja vaca ou ovelha, não a matarás a elas e a sua cria ambos no mesmo dia.

29) E quando oferecerdes sacrifício de ações de graça ao Elohim, vós o oferecereis de vossa própria vontade.

30) No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até à manhã. Eu sou o Elohim.
31) Portanto, guardareis os meus mandamentos e os cumprireis. Eu sou o Elohim.
32) Nem profanareis o meu santo nome, mas serei santificado entre os filhos de Israel. Eu sou o Elohim que vos santifico,
33) que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Yahuh. Eu sou o Elohim.

Levítico 23

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
2) Fala aos filhos de Israel, e dize- lhes: A respeito das solenidades do Elohim, proclamareis que serão santas convocações; estas são as minhas solenidades.
3) Seis dias trabalhareis, mas o sétimo dia será o shabat do descanso, uma santa convocação; nenhum trabalho fareis nele; isto é o shabat do Elohim em todas as vossas habitações.
4) Estas são as solenidades do Elohim, as santas convocações, que proclamareis nas suas estações.
5) No décimo quarto dia do primeiro mês, pela tarde, é a Páscoa do Elohim.
6) E no décimo quinto dia do mesmo mês é a festa dos pães sem fermento do Elohim; sete dias comereis pães sem fermento.
7) No primeiro dia, tereis uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele;
8) mas por sete dias oferecereis uma oferta feita por fogo ao Elohim; ao sétimo dia haverá uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele.
9) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
10) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos hei de dar, e colherdes a sua ceifa; então trareis um molho das primícias da vossa ceifa ao sacerdote;
11) e ele moverá o molho perante o Elohim, para que sejais aceitos; no dia seguinte após o shabat o sacerdote o moverá.
12) E vós oferecereis naquele dia em que moverdes o molho um cordeiro de um ano, sem defeito, por uma oferta queimada ao Elohim.
13) E a sua oferta de alimentos será dois décimos de farinha fina, misturada com óleo, uma oferta feita por fogo em cheiro suave ao Elohim, e a oferta de bebida será de vinho, a quarta parte de um him.
14) E não comereis pão, nem milho ressequido, nem espigas verdes, até àquele mesmo dia em que trouxerdes a oferta do vosso Yahuh; Isto será um estatuto

eterno por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

15) E para vós contareis desde o dia seguinte do shabat, desde o dia em que trouxerdes o molho da oferta movida; sete shabats serão completos.

16) Até ao dia seguinte ao sétimo shabat, contareis cinquenta dias; e oferecereis uma nova oferta de alimentos ao Elohim.

17) Vós trareis das vossas habitações dois pães de movimento; eles serão de duas dízimas de farinha fina; eles serão assados com fermento; eles são as primícias ao Elohim.

18) E oferecereis com o pão sete cordeiros de um ano, sem defeito, e um novilho, e dois carneiros; oferta queimada serão ao Elohim, com a sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida, por oferta feita por fogo, de cheiro suave ao Elohim.

19) Então sacrificareis um cabrito dos bodes, por oferta pelo pecado e dois cordeiros de um ano por sacrifício das ofertas de paz.

20) E o sacerdote os moverá com o pão das primícias por oferta movida perante o Elohim, com os dois cordeiros; eles serão santos para o Elohim e para o sacerdote.

21) E proclamareis naquele mesmo dia que tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele; isto será um estatuto eterno em todas as vossas habitações por todas as vossas gerações.

22) E quando colherdes a ceifa da vossa terra, não acabarás de colher os cantos do teu campo, nem colherás as espigas caídas da tua safra; tu as deixarás para o pobre e para o estrangeiro. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

23) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

24) Fala aos filhos de Israel, dizendo: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis um shabat, um memorial de soprar de trombetas, uma santa convocação.

25) Nenhum trabalho servil fareis nele, mas oferecereis uma oferta feita por fogo ao Elohim.

26) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

27) E também no décimo dia deste sétimo mês, será o dia da expiação; será uma santa convocação para vós, e afligireis as vossas almas, e oferecereis uma oferta feita por fogo ao Elohim.

28) E nesse mesmo dia nenhum trabalho fareis, porque este é o dia da expiação, para fazer expiação por vós perante o Elohim vosso Yahuh.

29) Porque qualquer que seja a alma que, nesse mesmo dia não se afligir, ela será cortada dentre o seu povo.

30) E qualquer que seja a alma que fizer algum trabalho nesse mesmo dia, esta

mesma alma eu destruirei dentre o seu povo.
31) Nenhum tipo de trabalho fareis; isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações, em todas as vossas habitações.
32) Isto será para vós um shabat de descanso; e afligireis as vossas almas; no nono dia do mês à tarde, de uma tarde à outra tarde, celebrareis o vosso shabat.
33) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
34) Fala aos filhos de Israel, dizendo: Ao décimo quinto dia deste sétimo mês, por sete dias, será a festa dos tabernáculos ao Elohim.
35) No primeiro dia, haverá uma santa convocação; nenhum trabalho servil fareis nele.
36) Sete dias oferecereis uma oferta feita por fogo ao Elohim; no dia oitavo, tereis uma santa convocação, e oferecereis ofertas feitas por fogo ao Elohim; isto é uma assembleia solene, e nenhum trabalho servil fareis nele.
37) Estas são as solenidades do Elohim, que proclamareis para serem santas convocações, para oferecer ao Elohim uma oferta feita por fogo, uma oferta queimada e uma oferta de alimentos, um sacrifício e ofertas de bebida, cada coisa no seu dia,
38) além dos shabats do Elohim, e além dos vossos dons, e além de todos os vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias que dareis ao Elohim.
39) Também, no décimo quinto dia do sétimo mês, quando tiverdes recolhido o fruto da terra, celebrareis a festa do Elohim, por sete dias; no dia primeiro haverá um shabat, e no dia oitavo haverá um shabat.
40) E tomareis para vós, no primeiro dia, ramos de árvores formosas, ramos de palmeiras, ramos de árvores espessas e salgueiros de ribeiros; e vos alegrareis perante o Elohim vosso Yahuh por sete dias.
41) E celebrareis esta festa ao Elohim por sete dias no ano; isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações; vós a celebrareis no sétimo mês.
42) Vós habitareis em tendas por sete dias; todos os nascidos em Israel habitarão em tendas;
43) para que as vossas gerações saibam que eu fiz os filhos de Israel habitarem em tendas, quando eu os trouxe da terra do Egito. Eu sou Elohim vosso Yahuh.
44) E Moisés declarou aos filhos de Israel as solenidades do Elohim.

Levítico 24

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Ordena aos filhos de Israel que eles te tragam óleo puro de oliveira, batido, para a luminária, para fazer com que as lâmpadas queimem continuamente.

3) Fora do véu do testemunho, no tabernáculo da congregação, Arão as porá em ordem perante o Elohim continuamente, desde a tarde até à manhã; isto será um estatuto eterno pelas vossas gerações.

4) Ele colocará as lâmpadas em ordem sobre o castiçal puro, perante o Elohim continuamente.

5) E tomarás da farinha fina e dela assarás doze bolos; cada bolo será de dois décimos.

6) E os colocarás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a mesa pura, perante o Elohim.

7) E colocarás incenso puro sobre cada fileira, que será sobre o pão por memorial; uma oferta feita por fogo ao Elohim.

8) Em cada dia do shabat, ele colocará em ordem perante o Elohim continuamente, sendo tirado dos filhos de Israel, por um pacto eterno.

9) E será de Arão e de seus filhos, e eles comerão no lugar santo, porque coisa santíssima é para ele, das ofertas ao Elohim feitas por fogo, por estatuto eterno.

10) E o filho de uma mulher israelita, cujo pai era um egípcio, apareceu no meio dos filhos de Israel; e este filho da mulher israelita e um homem de Israel brigavam entre si no acampamento.

11) E o filho da mulher israelita blasfemou o nome do Elohim e o amaldiçoou. E eles trouxeram- no a Moisés (e o nome de sua mãe era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dã).

12) E eles o colocaram em custódia, até que a mente do Elohim se revelasse a eles.

13) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

14) Trazei para fora do acampamento aquele que amaldiçoou, e que todos os que o ouviram ponham as suas mãos sobre a sua cabeça e que toda a congregação o apedreje.

15) E tu falarás aos filhos de Israel, dizendo: Todo aquele que amaldiçoar o seu Yahuh carregará o seu pecado.

16) E aquele que blasfemar o nome do Elohim certamente morrerá; e toda a congregação certamente o apedrejará; assim como o estrangeiro e o que é nascido na terra, quando blasfemar o nome do Elohim, será morto.

17) E aquele que matar a algum homem, certamente morrerá.

18) E aquele que matar um animal, o restituirá; animal por animal.

19) E se um homem causar uma lesão em seu próximo, como ele fez, assim lhe será feito:

20) quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente; assim como ele causou uma lesão em um homem, assim se lhe fará também.

21) E o que matar um animal, o restituirá; mas quem matar um homem será morto.

22) Tereis uma mesma lei, assim será para o estrangeiro como para um do seu próprio país; porque eu sou o Elohim vosso Yahuh.

23) E Moisés falou aos filhos de Israel, que levassem o que havia amaldiçoado para fora do acampamento, e o apedrejassem com pedras; e os filhos de Israel fizeram como o Elohim ordenara a Moisés.

Levítico 25

1) E o Elohim falou a Moisés, no monte Sinai, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando entrardes na terra que eu vos dou, então a terra guardará um shabat ao Elohim.

3) Seis anos semearás o teu campo, e seis anos podarás a tua vinha, e colherás o seu fruto;

4) mas, no sétimo ano, haverá um shabat de descanso para a terra, um shabat ao Elohim; tu não semearás o teu campo, nem podarás a tua vinha.

5) Não ceifará o que nascer espontaneamente depois da tua colheita, não colherás as uvas de tua vinha descoberta, porque este será o ano de descanso para a terra.

6) E o shabat da terra será alimento para vós, para ti, para o teu servo, para tua serva, para o teu servo contratado, e para o estrangeiro que peregrina contigo;

7) e para o teu gado, e para os animais que estão na tua terra, todo o seu incremento será para alimento.

8) E tu contarás sete shabats de anos, sete vezes sete anos, e o espaço dos sete shabats de anos serão para ti quarenta e nove anos.

9) Então tu farás tocar a trombeta do jubileu, no décimo dia do sétimo mês, no dia da expiação; fareis tocar a trombeta por toda a vossa terra.

10) E santificareis o ano quinquagésimo, e proclamareis liberdade em toda a terra a todos os seus habitantes; isto será o jubileu para vós, cada homem retornará à sua possessão, cada homem retornará à sua família.

11) Esse quinquagésimo ano será para vós o jubileu; não semeareis, nem colhereis o que nele crescer de si mesmo, nem vindimareis as uvas da tua vinha

descoberta.

12) Pois isto é o jubileu, santo será para vós; comereis o acréscimo do campo.

13) Neste ano de jubileu, retornareis cada homem à sua possessão.

14) E se tu venderdes alguma coisa ao teu próximo ou a comprardes alguma coisa da mão do teu próximo, não oprimais uns aos outros.

15) Conforme o número dos anos após o jubileu, tu comprarás do teu próximo; e conforme o número dos anos dos frutos, ele venderá a ti.

16) Conforme a multidão dos anos, aumentarás o seu preço; e conforme a diminuição dos anos, abaixarás o seu preço; porque, conforme o número dos anos dos frutos ele vende para ti.

17) Portanto, ninguém oprima um ao outro; mas tu temerás o teu Yahuh; porque eu sou o Elohim vosso Yahuh.

18) Portanto, fazei os meus estatutos, e guardai os meus juízos, e fazei-os; e habitareis na terra em segurança.

19) E a terra dará o seu fruto, e comereis até vos fartar, e nela habitareis em segurança.

20) E se disserdes: O que comeremos no sétimo ano? Eis que não havemos de semear, nem colher o nosso incremento.

21) Então eu mandarei a minha bênção sobre vós no sexto ano, para que dê fruto por três anos.

22) E, no oitavo ano semeareis e comereis do fruto velho até ao ano nono; até que venha o seu fruto, comereis da fartura antiga.

23) A terra não se venderá para sempre, porque a terra é minha; pois vós sois estrangeiros e peregrinos comigo.

24) E em toda a terra da vossa possessão concedereis redenção à terra.

25) Se teu irmão empobrecer e vender certa quantidade da sua possessão, e se algum parente vier para a redimir, então ele resgatará o que vendeu seu irmão.

26) E se o homem não tiver ninguém para a redimir, e ele mesmo for capaz de redimi-la,

27) então ele contará os anos desde a sua venda, e restituirá o excesso ao homem a quem a vendeu, para que retorne à sua possessão.

28) Mas se ele não for capaz de restaurar- lhe, então, o que foi vendido permanecerá na mão do comprador até ao ano do jubileu; e no jubileu sairá, e ele tornará à sua possessão.

29) E se um homem vender uma casa de moradia em cidade murada, então ele poderá resgatá- la dentro de um ano inteiro após a sua venda; durante um ano

inteiro, ele poderá resgatá-la.

30) Mas se não for resgatada no espaço de um ano inteiro, então a casa que estiver na cidade murada pertencerá para sempre àquele que a comprou, por todas as suas gerações; não sairá no jubileu.

31) Mas as casas das aldeias que não têm muro em volta serão consideradas como os campos da região; elas poderão ser resgatadas, e sairão no jubileu.

32) Contudo, as cidades dos levitas, e as casas das cidades de sua possessão, os levitas poderão resgatá-las a qualquer tempo.

33) E se um homem comprar dos levitas, então a casa que foi vendida e a cidade da sua possessão sairão no ano do jubileu; porque as casas das cidades dos levitas são a sua possessão entre os filhos de Israel.

34) Mas o campo dos arredores das suas cidades não se poderá vender, porque é a sua possessão perpétua.

35) E se teu irmão empobrecer, e as suas forças decaírem, então tu o socorrerás, sim, embora seja um estrangeiro ou um peregrino, para que viva contigo.

36) Não tomarás dele com usura, nem ganho; mas temerás o teu Yahuh, para que teu irmão possa viver contigo.

37) Não lhe darás teu dinheiro com usura, nem emprestarás os teus mantimentos por ganância.

38) Eu sou o Elohim vosso Yahuh, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, e para ser vosso Yahuh.

39) E se teu irmão que habita contigo empobrecer, e se vender a ti, não o obrigarás servir como um escravo;

40) mas como um servo contratado, e como um peregrino ele estará contigo; e te servirá até ao ano do jubileu.

41) E então ele partirá de ti, ele e seus filhos com ele, e retornará à sua própria família, e à possessão de seus pais retornará.

42) Porque eles são meus servos, que eu tirei da terra do Egito; eles não serão vendidos como escravos.

43) Tu não governarás sobre ele com rigor, mas temerás o teu Yahuh.

44) Quanto aos escravos, e às escravas que tiveres, serão dos pagãos que estão ao redor de vós; deles comprareis escravos e escravas.

45) Também dos filhos dos estrangeiros que peregrinam entre vós comprareis, deles e das suas famílias que estiverem convosco, que tiverem gerado na vossa terra; e vos serão por possessão.

46) E os possuirão por herança para vossos filhos depois de vós, para os herdarem

por possessão; eles serão vossos servos para sempre, mas sobre vossos irmãos, os filhos de Israel, não governareis uns sobre os outros com rigor.

47) E se um peregrino ou estrangeiro que está contigo alcançar riqueza, e teu irmão, que está com ele, empobrecer e se vender ao peregrino ou estrangeiro que está contigo, ou a um membro da família do estrangeiro,

48) depois de se vender, ele poderá ser resgatado novamente, um de seus irmãos poderá resgatá-lo;

49) ou seu tio ou o filho de seu tio o resgatará; ou qualquer um dos seus parentes, alguém da sua família, poderá resgatá-lo; ou, se ele for capaz, poderá resgatar-se a si mesmo.

50) E ele contará com aquele que o comprou, desde o ano que foi vendido a ele até o ano do jubileu; e o preço da sua venda será conforme o número dos anos, conforme o tempo que o servo contratado estará com ele.

51) Se ainda muitos anos faltarem, de acordo com esses anos ele dará o preço de sua redenção, segundo o dinheiro pelo qual foi comprado.

52) E se ainda restarem poucos anos até ao ano do jubileu, então os calculará com ele; e segundo os seus anos, ele lhe dará de novo o preço de sua redenção.

53) E como servo contratado anualmente estará com ele; e o outro não governará sobre ele com rigor diante dos teus olhos.

54) E se ele não for resgatado nestes anos, então ele sairá no ano do jubileu, tanto ele como seus filhos.

55) Pois para mim os filhos de Israel são servos; eles são os meus servos que eu tirei da terra do Egito. Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

Levítico 26

1) Não fareis para vós ídolos, nem imagem de escultura, nem levantareis para vós estátua, nem colocareis alguma imagem de pedra na vossa terra, para inclinar-vos a ela; porque eu sou o Elohim vosso Yahuh.

2) Guardareis os meus shabats, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Elohim.

3) Se andardes nos meus estatutos, e guardardes os meus mandamentos, e os fizerdes,

4) então, eu vos darei as vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará o seu incremento, e as árvores do campo darão o seu fruto.

5) E a vossa debulha alcançará até a vindima, e a vindima alcançará até o tempo da colheita, e comereis o vosso pão até vos fartar, e habitareis na vossa terra com

segurança.

6) E eu darei paz na terra; e deitareis, e não haverá quem vos amedronte; e farei desaparecer da terra os animais ferozes, e nem a espada passará por vossa terra.

7) E perseguireis os vossos inimigos, e eles cairão diante de vós à espada.

8) E cinco de vós perseguição a um cento, e cem de vós colocarão dez mil em fuga; e os vossos inimigos cairão diante de vós à espada.

9) Porque eu terei respeito para convosco, e vos farei frutificar, e vos multiplicarei, e estabelecerei o meu pacto convosco.

10) E comereis a provisão envelhecida, e tirareis para fora o velho, por causa do novo.

11) E eu estabelecerei o meu tabernáculo no meio de vós, e a minha alma não vos abominará.

12) E eu andarei no meio de vós, e eu serei o vosso Yahuh, e vós sereis o meu povo.

13) Eu sou o Elohim vosso Yahuh, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus escravos; e quebrei os canzis do vosso jugo e vos fiz andar erguidos.

14) Mas se não me ouvirdes, e não fizerdes todos estes mandamentos,

15) e se desprezardes os meus estatutos, e se a vossa alma abominar os meus juízos, de modo a não cumprirdes todos os meus mandamentos, quebrando o meu pacto,

16) então, eu também vos farei isto: porei sobre vós terror, a tísica e a febre ardente, que consomem os olhos e causam angústia ao coração; e semeareis a vossa semente em vão, porque os vossos inimigos a comerão.

17) E eu colocarei a minha face contra vós, e sereis mortos diante de vossos inimigos; e os que vos odeiam reinarão sobre vós, e fugireis sem que ninguém vos persiga.

18) E, se ainda com tudo isso não me ouvirdes, então eu vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

19) E eu quebrarei o orgulho do vosso poder; e farei o vosso céu como ferro, e a vossa terra como bronze.

20) E a vossa força se gastará em vão; pois a vossa terra não dará o seu incremento, e nem as árvores da terra darão seus frutos.

21) E se andardes em oposição a mim, e não me quiserdes ouvir, eu trarei sete vezes mais praga para vós, conforme os vossos pecados.

22) Eu também enviarei animais selvagens entre vós, os quais vos roubarão de vossos filhos, e destruirão o vosso gado, e vos reduzirão em número; e os vossos

altos caminhos serão desolados.

23) Se ainda não fordes reformados por mim através destas coisas, mas ainda andardes em oposição a mim,

24) então eu também andarei em oposição a vós, e vos castigarei sete vezes mais por causa dos vossos pecados.

25) E eu trarei a espada sobre vós, que executará a vingança do meu pacto; e quando vos ajuntardes nas vossas cidades, eu enviarei a peste entre vós, e sereis entregues na mão do inimigo.

26) E quando eu vos quebrar a vara do seu pão, dez mulheres assarão o vosso pão em um forno, e lhe entregarão novamente o vosso pão por peso; e comereis, e não ficareis satisfeitos.

27) E se com tudo isto não me ouvirdes, mas ainda andardes em oposição a mim;

28) então eu também andarei contrariamente convosco em fúria, e eu, eu mesmo, vos castigarei sete vezes por causa dos vossos pecados.

29) E comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30) E eu destruirei os vossos lugares altos, e cortarei as vossas imagens; e lançarei as vossas carcaças sobre as carcaças dos vossos ídolos, e a minha alma vos abominará.

31) E porei as vossas cidades em ruínas, e trarei aos vossos santuários a desolação, e não cheirarei os vossos cheiros suaves.

32) E eu trarei à terra a desolação, e os vossos inimigos que nela morarem se espantarão disso.

33) E eu vos espalharei entre os pagãos, e desembainharei a espada atrás de vós; e a vossa terra ficará desolada, e as vossas cidades serão arruinadas.

34) Então a terra desfrutará dos seus shabats, todos os dias da sua assolação, e vós estareis na terra dos vossos inimigos; então a terra descansará e desfrutará dos seus shabats.

35) Enquanto ficar desolada descansará, porque não descansou nos vossos shabats, quando habitáveis nela.

36) E sobre os que de vós ficarem vivos, eu enviarei um pavor tão grande ao seu coração, nas terras dos seus inimigos, que o som de uma folha que se mover os perseguirá, e eles fugirão como quem foge da espada; e cairão sem que ninguém os persiga.

37) E eles cairão uns sobre os outros como diante da espada, sem que ninguém os persiga; e não tereis poder algum diante dos vossos inimigos.

38) E perecereis entre os pagãos, e a terra dos vossos inimigos te comerão.

39) E aqueles que entre vós ficarem se definharão pela sua iniquidade nas terras dos vossos inimigos, e também na iniquidade de seus pais eles se definharão.

40) Se eles confessarem a sua iniquidade e a iniquidade de seus pais, com as suas transgressões, com que eles transgrediram contra mim; e também que andaram em oposição a mim,

41) eu também andei em oposição a eles, e os trouxe para a terra dos seus inimigos; se então os seus corações incircuncisos se humilharem, e eles aceitarem a punição da sua iniquidade,

42) então eu lembrarei do meu pacto com Jacó, e também do meu pacto com Isaque, e também do meu pacto com Abraão me lembrarei, e me lembrarei da terra.

43) A terra também será deixada por eles, e folgará nos seus shabats, enquanto estiver desolada sem eles; e eles aceitarão a punição da sua iniquidade, mesmo porque eles desprezaram os meus juízos, e porque a sua alma abominou os meus estatutos.

44) E, apesar de tudo isto, quando eles estiverem na terra dos seus inimigos, não os rejeitarei, nem os abominarei, para destruí-los completamente e quebrar o meu pacto com eles, porque eu sou o Elohim, seu Yahuh.

45) Mas, por causa deles, me lembrarei do pacto de seus antepassados, que eu trouxe da terra do Egito perante os olhos dos pagãos, para ser o seu Yahuh. Eu sou o Elohim.

46) Estes são os estatutos, e os juízos, e as leis que o Elohim fez entre si e os filhos de Israel, no monte Sinai, pela mão de Moisés.

Levítico 27

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando um homem fizer um voto especial, as pessoas serão ao Elohim por tua avaliação.

3) E a tua avaliação será de um homem, da idade de vinte anos até os sessenta anos, será a tua avaliação de cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário.

4) E se for mulher, a tua avaliação será de trinta siclos.

5) E se for da idade de cinco anos até vinte anos, a tua avaliação do homem será de vinte siclos, e a da mulher, de dez siclos.

6) E se for da idade de um mês até cinco anos, então a tua avaliação do homem será de cinco siclos de prata, e a tua avaliação da mulher será de três siclos de

prata.

7) E se for da idade de sessenta anos e acima, se for homem, a tua avaliação será de quinze siclos, e a da mulher, de dez siclos.

8) Mas se ele for mais pobre do que a tua avaliação, então ele se apresentará diante do sacerdote, para que o sacerdote o avalie; conforme a habilidade que prometeu o sacerdote o avaliará.

9) E se for um animal, do qual o homem traz uma oferta ao Elohim, tudo que algum homem der ao Elohim será santo.

10) Ele não a alterará, nem a trocará bom por mau, ou mau por bom; mas se ele trocar animal por animal, tanto o que for trocado como aquele por que se trocou, serão santas.

11) E, se for algum animal impuro, dos que eles não oferecem em sacrifício ao Elohim, então ele apresentará o animal diante do sacerdote.

12) E o sacerdote o avaliará, seja bom ou seja mau; conforme avaliação do sacerdote, assim será.

13) Porém, se em alguma maneira o resgatar, então, ele acrescentará a quinta parte, além da tua avaliação.

14) E quando um homem santificar a sua casa para ser santa ao Elohim, então o sacerdote a avaliará, seja boa, seja má; como o sacerdote a avaliar, assim será.

15) E se o que santificou resgatar a sua casa, então, ele acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua avaliação, e será dele.

16) E se um homem santificar ao Elohim uma parte do campo da sua possessão, então a tua avaliação será segundo a sua semente: um ômer de semente de cevada será avaliado por cinquenta siclos de prata.

17) Se ele santificar o seu campo desde o ano do jubileu, conforme a tua avaliação ficará.

18) Mas se ele santificar o seu campo depois do jubileu, então o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme os anos restantes até o ano do jubileu, e isto se abaterá da tua estimativa.

19) E se aquele que santificou o campo de alguma maneira o resgatar, então ele acrescentará a quinta parte do dinheiro da tua estimativa, e lhe será assegurado.

20) E se ele não resgatar o campo ou se ele vender o campo a outro homem, não será mais resgatado.

21) Mas o campo, quando sair no ano do jubileu, será santo ao Elohim, como um campo consagrado; a possessão dele será do sacerdote.

22) E se um homem santificar ao Elohim um campo que ele comprou, o qual não

é dos campos da sua possessão,

23) então o sacerdote contará o valor da tua avaliação até o ano do jubileu; e ele dará a tua avaliação naquele dia, como coisa santa ao Elohim.

24) No ano do jubileu, o campo retornará àquele de quem foi comprado, àquele a quem a terra pertencia.

25) E toda a tua avaliação será conforme o siclo do santuário; de vinte geras será o siclo.

26) Somente o primogênito dos animais, por já ser do Elohim, nenhum homem o santificará; seja boi ou ovelha, ele é do Elohim.

27) E se for um animal impuro, então ele o resgatará, de acordo com a tua avaliação, e acrescentará a quinta parte; ou se não for resgatado, então deverá ser vendido de acordo com a tua avaliação.

28) Todavia, nenhuma coisa consagrada, que um homem consagrar ao Elohim de tudo o que ele tem, tanto de homem como de animal, ou do campo de sua possessão, se venderá ou se resgatará; toda coisa consagrada será uma coisa santíssima ao Elohim.

29) Nenhuma coisa consagrada, que for consagrada do homem, será resgatada; mas certamente será colocada à morte.

30) E todos os dízimos da terra, quer da semente da terra, ou do fruto da árvore são do Elohim; santas são ao Elohim.

31) E se um homem quiser resgatar de seus dízimos, acrescentará a sua quinta parte sobre ela.

32) E acerca dos dízimos do gado e do rebanho, de tudo o que passar debaixo da vara, a décima parte será santa ao Elohim.

33) Ele não procurará entre o bom e o mau, nem o trocará; e se ele o trocar, então tanto ele como o trocado serão santos; não serão resgatados.

34) Estes são os mandamentos que o Elohim ordenou a Moisés, aos filhos de Israel, no monte Sinai.

NÚMEROS

Números 1

1) E o Elohim falou a Moisés, no deserto do Sinai, no tabernáculo da congregação, no primeiro dia do segundo mês, no segundo ano depois que eles saíram da terra do Egito, e dizendo:

2) Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, todos os homens, cabeça por cabeça;

3) com vinte anos de idade ou mais, todos os que estiverem capacitados para sair à guerra em Israel; tu e Arão os contareis, segundo seus exércitos.

4) E convosco estará um homem de cada tribo, o cabeça da casa de seus pais.

5) E esses são os nomes dos homens que estarão convosco; da tribo de Rúben: Elizur, filho de Sedeur.

6) De Simeão: Selumiel, filho de Zurisadai.

7) De Judá: Naassom, filho de Aminadabe.

8) De Issacar: Natanael, filho de Zuar.

9) De Zebulom: Eliabe, filho de Helom.

10) Dos filhos de José: de Efraim, Elisama, filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur.

11) De Benjamim: Abidã, filho de Gideoni.

12) De Dã: Aiezer, filho de Amisadai.

13) De Aser: Pagiel, filho de Ocrã.

14) De Gade: Eliasafe, filho de Deuel.

15) De Naftali: Aira, filho de Enã.

16) Esses foram os eleitos da congregação, os príncipes das tribos de seus pais, os cabeças de milhares em Israel.

17) E Moisés e Arão tomaram esses homens, designados por seus nomes.

18) E reuniram toda congregação no primeiro dia do segundo mês, e declararam a sua descendência, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais,

cabeça por cabeça.
19) Como o Elohim ordenou a Moisés, ele os contou, no deserto do Sinai.
20) E os filhos de Rúben, o filho mais velho de Israel, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
21) os que foram contados, da tribo de Rúben, eram quarenta e seis mil e quinhentos.
22) Dos filhos de Simeão, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, cabeça por cabeça, todos os homens com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
23) os que foram contados, da tribo de Simeão, eram cinquenta e nove mil e trezentos.
24) Dos filhos de Gade, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
25) os que foram contados, da tribo de Gade, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.
26) Dos filhos de Judá, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
27) os que foram contados, da tribo de Judá, eram setenta e quatro mil e seiscentos.
28) Dos filhos de Issacar, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
29) os que foram contados, da tribo de Issacar, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.
30) Dos filhos de Zebulom, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;
31) os que foram contados, da tribo de Zebulom, eram cinquenta e sete mil e quatrocentos.
32) Dos filhos de José; especificamente, dos filhos de Efraim, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de

seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

33) os que foram contados, da tribo de Efraim, eram quarenta mil e quinhentos.

34) Dos filhos de Manassés, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

35) os que foram contados, da tribo de Manassés, eram trinta e dois mil e duzentos.

36) Dos filhos de Benjamim, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

37) os que foram contados, da tribo de Benjamim, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

38) Dos filhos de Dã, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

39) os que foram contados, da tribo de Dã, eram sessenta e dois mil e setecentos.

40) Dos filhos de Aser, por suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

41) os que foram contados, da tribo de Aser, eram quarenta e um mil e quinhentos.

42) Dos filhos de Naftali, ao longo de suas gerações, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais, conforme o número de seus nomes, a partir de vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra;

43) os que foram contados, da tribo de Naftali, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

44) Esses são os que foram contados, por Moisés e Arão, e os príncipes de Israel, sendo doze homens; cada um deles pela casa de seus pais.

45) Assim foram contados todos os filhos de Israel, de acordo com a casa de seus pais, com vinte anos de idade ou mais, todos os que eram capacitados para sair à guerra em Israel;

46) todos os que foram contados, eram seiscentos e três mil e quinhentos e cinquenta.

47) Todavia, os levitas, de acordo com a casa de seus pais, não foram contados entre eles.

48) Porque o Elohim havia falado a Moisés, dizendo:

49) Somente não contarás a tribo de Levi, nem incluirás a soma deles entre os filhos de Israel.

50) Mas porás os levitas sobre o tabernáculo do testemunho, e sobre todos os seus utensílios, e sobre todas as coisas que pertencem a ele; eles levarão o tabernáculo, e todos os seus utensílios, e o administrarão, e acamparão ao redor do tabernáculo.

51) E quando o tabernáculo partir, os levitas o desmontarão; e quando o tabernáculo for fixado, os levitas o montarão; e o estranho que se aproximar dele, morrerá.

52) E os filhos de Israel armarão as suas tendas, cada homem junto ao próprio acampamento, e cada homem junto a sua própria bandeira, segundo seus exércitos.

53) Porém, os levitas acamparão ao redor do tabernáculo do testemunho, para que não haja ira sobre a congregação dos filhos de Israel; e os levitas ficarão encarregados do tabernáculo do testemunho.

54) E assim fizeram os filhos de Israel, segundo tudo o que o Elohim ordenara a Moisés; assim o fizeram.

Números 2

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2) Cada filho de Israel armará a sua tenda, junto à sua própria bandeira, com as insígnias da casa de seus pais; ao redor do tabernáculo da congregação armarão suas tendas.

3) E do lado do oriente, o lado do sol nascente, armarão suas tendas os da bandeira de Judá, segundo os seus exércitos; e Naassom, filho de Aminadabe, será o capitão dos filhos de Judá.

4) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram setenta e quatro mil e seiscentos.

5) E a tribo de Issacar acampará próximo a ele, e Natanael, o filho de Zuar, será o capitão dos filhos de Issacar.

6) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e quatro mil e quatrocentos.

7) Depois a tribo de Zebulom, e Eliabe, filho de Helom, será o capitão dos filhos de Zebulom.

8) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e sete mil e

quatrocentos.

9) Todos os que foram contados no acampamento de Judá, eram cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, segundo os seus exércitos, e esses marcharão primeiro.

10) No lado sul estará a bandeira de Rúben, segundo os seus exércitos; e o capitão dos filhos de Rúben será Elizur, o filho de Sedeur.

11) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e seis mil e quinhentos.

12) E ao seu lado acampará a tribo de Simeão, e o capitão dos filhos de Simeão será Selumiel, filho de Zurisadai.

13) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e nove mil e trezentos.

14) Depois a tribo de Gade; e o capitão dos filhos de Gade será Eliasafe, filho de Deuel.

15) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e cinco mil e seiscentos e cinquenta.

16) Todos os que foram contados no acampamento de Rúben, eram cento e cinquenta e um mil e quatrocentos e cinquenta, segundo os seus exércitos, e esses marcharão na segunda fila.

17) A seguir, partirá o tabernáculo da congregação, com o acampamento dos levitas, no meio do acampamento; da mesma maneira como acamparam, também marcharão, cada homem em seu lugar, segundo suas bandeiras.

18) No lado do ocidente, estará a bandeira do exército de Efraim, segundo os seus exércitos; e o capitão dos filhos de Efraim será Elisama, filho de Amiúde.

19) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta mil e quinhentos.

20) E ao seu lado estará a tribo de Manassés, e o capitão dos filhos de Manassés será Gamaliel, o filho de Pedazur.

21) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram trinta e dois mil e duzentos.

22) A seguir, virá a tribo de Benjamim: e o capitão dos filhos de Benjamim será Abidã, filho de Gideoni.

23) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram trinta e cinco mil e quatrocentos.

24) Todos os que foram contados no acampamento de Efraim, eram cento e oito mil e cem, segundo os seus exércitos, e marcharão na terceira fila.

25) A bandeira do exército de Dã estará no lado norte, ao lado de seus exércitos; e

o capitão dos filhos de Dã será Aiezer, filho de Amisadai.

26) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram sessenta e dois mil e setecentos.

27) E a seu lado acampará a tribo de Aser; e o capitão dos filhos de Aser será Pagiel, filho de Ocrã.

28) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram quarenta e um mil e quinhentos.

29) A seguir, virá a tribo de Naftali; e o capitão dos filhos de Naftali será Aira, filho de Enã.

30) E o seu exército, e os que foram contados deles, eram cinquenta e três mil e quatrocentos.

31) Todos os que foram contados no acampamento de Dã foram cento e cinquenta e sete mil e seiscentos, e esses marcharão na última fila, com as suas bandeiras.

32) Estes são os que foram contados dos filhos de Israel, segundo a casa de seus pais; todos os que foram contados dos acampamentos, segundo os seus exércitos, eram seiscentos e três mil quinhentos e cinquenta.

33) Porém, os levitas não foram contados entre os filhos de Israel, como o Elohim ordenara a Moisés.

34) E os filhos de Israel assim fizeram, segundo tudo o que o Elohim ordenara a Moisés; assim, acamparam ao lado de suas bandeiras, e assim marcharam, cada um segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais.

Números 3

1) Estas são também as gerações de Arão e de Moisés, no dia em que o Elohim falou com Moisés, no monte Sinai.

2) E estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe, o primogênito, e Abiú, Eleazar e Itamar.

3) Estes são os nomes dos filhos de Arão, os sacerdotes que foram ungidos, a quem ele consagrou para ministrar o sacerdócio.

4) E Nadabe e Abiú morreram perante o Elohim, quando ofereceram fogo estranho perante o Elohim, no deserto do Sinai; e não tiveram filhos; e Eleazar e Itamar ministraram o sacerdócio diante de Arão, seu pai.

5) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

6) Traze a tribo de Levi, e apresenta-os perante o sacerdote Arão, para que possam servi-lo.

7) E cumprirão as suas obrigações, e as obrigações de toda a congregação, diante do tabernáculo da congregação, para fazer o serviço do tabernáculo.

8) E cuidarão de todos os instrumentos do tabernáculo da congregação, e cuidarão dos filhos de Israel, para realizar o serviço do tabernáculo.

9) E darás os levitas a Arão e seus filhos; eles lhe serão dados, de entre os filhos de Israel.

10) E nomearás a Arão e seus filhos, e eles exercerão as funções sacerdotais; e o estranho que se aproximar morrerá.

11) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

12) E eis que tomei os levitas do meio dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogênito, que abre a madre entre os filhos de Israel; e os levitas serão meus.

13) Porque meus são todos os primogênitos; porque no dia em que feri todos os primogênitos na terra do Egito, santifiquei para mim todos os primogênitos de Israel, tanto humanos como animais, e serão meus; eu sou o Elohim.

14) E o Elohim falou a Moisés, no deserto do Sinai, dizendo:

15) Conta os filhos de Levi, segundo a casa de seus pais, conforme as suas famílias; contarás todos os homens com idade igual ou superior a um mês.

16) E Moisés os contou, segundo a palavra do Elohim, como ele ordenara.

17) E estes eram os filhos de Levi, por seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari.

18) E estes são os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias: Libni e Simei.

19) E os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel.

20) E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali e Musi; estas são as famílias dos levitas, segundo a casa de seus pais.

21) De Gérson era a família dos libnitas e a família dos simeítas; estas são as famílias dos gersonitas.

22) Os que foram contados entre eles, segundo o número de todos os homens, de idade igual e ou superior a um mês de idade, os que foram contados entre eles, eram sete mil e quinhentos.

23) As famílias dos gersonitas acamparão atrás do tabernáculo, no lado do ocidente.

24) E o capitão da casa do pai dos gersonitas será Eliasafe, o filho de Lael.

25) E o cargo dos filhos de Gérson no tabernáculo da congregação, será o tabernáculo, e a tenda, e a sua coberta, e a cortina para a porta do tabernáculo da congregação,

26) e as cortinas do átrio, e a cortina para a porta do átrio, que está ao lado do

tabernáculo, e ao redor do altar, e também as suas cordas, para todo o seu serviço.

27) E de Coate era a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas; estas são as famílias dos coatitas.

28) O número de todos os homens, com idade igual ou superior a um mês, era oito mil e seiscentos cuidando da guarda do santuário.

29) As famílias dos filhos de Coate acamparão do lado sul do tabernáculo.

30) E o capitão da casa do pai das famílias dos coatitas será Elisafã, filho de Uziel.

31) E eles deverão cuidar da arca, e da mesa, e do castiçal, e dos altares, e dos utensílios do santuário, com que servem, e a cortina, e todo o serviço.

32) E Eleazar, o filho de Arão, o sacerdote, será o capitão dos capitães dos levitas, e supervisor dos que terão o cuidado do santuário.

33) De Merari era a família dos malitas e a família dos musitas; estas são as famílias de Merari.

34) E os que foram contados entre eles, segundo o número de todos os homens com idade igual ou superior a um mês, eram seis mil e duzentos.

35) E o chefe da casa do pai das famílias de Merari será Zuriel, filho de Abiail; e eles acamparão do lado norte do tabernáculo.

36) E sob a custódia e cargo dos filhos de Merari estarão as tábuas do tabernáculo, e os varais, e as colunas, e as bases, e todos os seus utensílios, e todo o seu serviço,

37) e as colunas do átrio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38) Mas os que acamparão diante do tabernáculo, no lado oriental, diante do tabernáculo da congregação, no lado oriental, serão Moisés e Arão, e seus filhos, cuidarão da guarda do santuário, para guarda dos filhos de Israel; e o estranho que se aproximar, morrerá.

39) Todos os que foram contados dos levitas, que Moisés e Arão contaram, por ordem do Elohim, segundo suas famílias, todos os homens com idade igual ou superior a um mês, eram vinte e dois mil.

40) E o Elohim disse a Moisés: Conta todos os primogênitos dos filhos de Israel, com idade igual ou superior a um mês, e toma o número de seus nomes.

41) E tomarás os levitas para mim (eu sou o Elohim), no lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos levitas, no lugar dos primogênitos entre o gado dos filhos de Israel.

42) E Moisés contou, como o Elohim lhe ordenara, todos os primogênitos entre os

filhos de Israel.

43) E todos os primogênitos, pelos números de nomes, com idade igual ou superior a um mês, dos que foram contados, somaram vinte e dois mil e duzentos e setenta e três.

44) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

45) Toma os levitas, no lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel, e o gado dos levitas, no lugar do gado de Israel, e os levitas serão meus: eu sou o Elohim.

46) E para aqueles que serão resgatados dos duzentos e setenta e três, dos primogênitos dos filhos de Israel, que são em maior número que os levitas,

47) tomarás por cabeça cinco siclos, segundo o siclo do santuário os tomarás; (o siclo é vinte geras).

48) E darás a Arão e aos seus filhos o dinheiro com o qual o número deles será resgatado.

49) E Moisés tomou o dinheiro do resgate daqueles que eram em maior número que eles, que foram resgatados pelos levitas.

50) Dos primogênitos dos filhos de Israel, ele tomou o dinheiro; mil trezentos e sessenta e cinco siclos, segundo o siclo do santuário.

51) E Moisés deu o dinheiro dos que foram resgatados a Arão e a seus filhos, segundo a palavra do Elohim, conforme o Elohim ordenara a Moisés.

Números 4

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2) Toma a soma dos filhos de Coate, de entre os filhos de Levi, segundo suas famílias, de acordo com a casa de seus pais.

3) Dos homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos esses entrarão no exército, para fazer o trabalho no tabernáculo da congregação.

4) Este será o serviço dos filhos de Coate, no tabernáculo da congregação, com respeito às coisas santíssimas.

5) E quando partir o acampamento, Arão virá, com seus filhos, e tirarão a cortina da coberta, e cobrirão com ela a arca do testemunho;

6) e pôr-lhe-ão, por cima, uma coberta de peles de texugos, e estenderão sobre ela um tecido totalmente azul, por onde passarão os varais.

7) E sobre a mesa da proposição estenderão um tecido azul, e sobre ele colocarão

os pratos, e as colheres, e as taças, e as jarras; e o pão contínuo também estará sobre ela.

8) E estenderão em cima deles, um tecido escarlate, e o cobrirão com a coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.

9) E tomarão um tecido azul e cobrirão o castiçal da luminária, e as suas lâmpadas, e as espevitadeiras, e os seus apagadores, e todos os vasos de azeite com que o ministram.

10) E colocarão, a ele e a todos os seus utensílios, na coberta de peles de texugos e o colocarão sobre os varais.

11) E, sobre o altar de ouro, estenderão um tecido azul, e o cobrirão com a coberta de peles de texugos, e lhe colocarão os seus varais.

12) E tomarão todos os utensílios do ministério, com que ministram no santuário; e os colocarão em um tecido azul, e os cobrirão com uma coberta de peles de texugos, e os colocarão sobre os varais.

13) E removerão as cinzas do altar, e estenderão por cima dele um pano cor de púrpura.

14) E colocarão sobre ele todos os seus instrumentos com que o ministram: os seus braseiros, e os garfos, e as pás, e as bacias, todos os pertences do altar; e estenderão por cima dele uma coberta de peles de texugos e lhe colocarão os seus varais.

15) E quando Arão e seus filhos tiverem terminado de cobrir o santuário, e todos os utensílios do santuário, no momento em que o acampamento estiver prestes a partir, então, os filhos de Coate virão para levá-lo; mas no santuário não poderão tocar, para que não morram; essas coisas são a incumbência dos filhos de Coate no tabernáculo da congregação.

16) E o serviço de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, será o óleo da luminária, e o incenso aromático, e a oferta diária dos alimentos, e o óleo da unção, e a supervisão de todo o tabernáculo e de tudo que há nele, no santuário e nos seus utensílios.

17) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

18) Não extirpeis a tribo das famílias dos coatitas do meio dos levitas.

19) Mas isto fareis a eles, para que vivam e não morram, quando se aproximarem das coisas santíssimas, Arão e seus filhos virão e os nomearão, cada um a seu serviço e à sua incumbência.

20) Mas não entrarão para ver, quando as coisas santíssimas forem cobertas, para que não morram.

21) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

22) Toma também a soma dos filhos de Gérson, segundo a casa de seus pais, de acordo com suas famílias;

23) os homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, a todos eles contarás, e todos entrarão para fazer o serviço no tabernáculo da congregação.

24) Este será o ministério das famílias dos gersonitas, em serviço e em incumbência.

25) E levarão as cortinas do tabernáculo, e o tabernáculo da congregação, e a sua coberta, e a coberta de peles de texugos que está sobre ele, e a cortina da porta do tabernáculo da congregação;

26) e as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está ao lado do tabernáculo e ao redor do altar, e as suas cordas, e todos os utensílios do seu ministério, e tudo o que é feito para eles, para que sirvam.

27) Por meio da nomeação de Arão e de seus filhos, assim será o ministério dos filhos dos gersonitas, em todas as suas incumbências e em todo o seu serviço, e os nomearás, para que se ocupem de todas as suas incumbências.

28) Este é o ministério das famílias dos filhos dos gersonitas no tabernáculo da congregação; e a sua incumbência se dará sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

29) E contarás os filhos de Merari, segundo o número de suas famílias e de acordo com a casa de seus pais;

30) os homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, a eles contarás, e todos entrarão no serviço, para fazer a obra do tabernáculo da congregação.

31) Esta será a sua incumbência, segundo todo o seu ministério, no tabernáculo da congregação, as tábuas do tabernáculo e os seus varais, e as suas bases,

32) e as colunas do átrio ao redor, e as suas bases, e as suas estacas, e as suas cordas, com todos os seus instrumentos, com todo o seu ministério; e pelo nome contarás os instrumentos da sua incumbência.

33) Este é o serviço das famílias dos filhos de Merari, segundo todo o seu ministério, no tabernáculo da congregação, sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

34) E Moisés e Arão e os capitães da congregação contaram os filhos dos coatitas, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais;

35) os homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos,

todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.
36) E os que foram contados, segundo as suas famílias, eram dois mil e setecentos e cinquenta.
37) Estes foram os contados das famílias dos coatitas, todos os que poderiam fazer o serviço no tabernáculo da congregação, que Moisés e Arão contaram, de acordo com a ordem do Elohim, pela mão de Moisés.
38) E os que foram contados dos filhos de Gérson, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,
39) dos homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.
40) Os que foram contados, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais, eram dois mil e seiscentos e trinta.
41) Estes foram os contados das famílias dos filhos de Gérson, de todos os que ministraram no tabernáculo da congregação, que contaram Moisés e Arão, de acordo com a ordem do Elohim.
42) E os que foram contados das famílias dos filhos de Merari, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,
43) dos homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que entraram no serviço, para a obra no tabernáculo da congregação.
44) Os que foram contados, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais, eram três mil e duzentos.
45) Estes foram os contados das famílias dos filhos de Merari, que contaram Moisés e Arão, de acordo com a ordem do Elohim, pela mão de Moisés.
46) Todos os que foram contados dos levitas, por Moisés e Arão, e pelos capitães de Israel, segundo as suas famílias e de acordo com a casa de seus pais,
47) dos homens com idade igual ou superior a trinta anos, e até os cinquenta anos, todos os que vieram para fazer o serviço do ministério e as suas incumbências no tabernáculo da congregação;
48) os que foram contados, eram oito mil quinhentos e oitenta.
49) De acordo com a ordem do Elohim, pela mão de Moisés, foram contados, cada um segundo o seu ministério e segundo a sua incumbência; assim foram contados conforme o Elohim ordenara a Moisés.

Números 5

1) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

2) Ordena aos filhos de Israel que expulsem do acampamento a todo leproso, e todo o que padece com alguma hemorragia, e todo aquele que estiver contaminado pelo contato com os mortos.

3) Homens e mulheres, expulsareis; fora do acampamento os colocareis, para que não contaminem os seus acampamentos, em cujo meio eu habito.

4) E assim fizeram os filhos de Israel, e os expulsaram do acampamento, como o Elohim ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

5) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

6) Fala aos filhos de Israel: Quando um homem ou uma mulher cometer algum pecado que cometem os homens, uma transgressão contra o Elohim, essa pessoa será culpada.

7) E confessará o pecado que cometeu, e fará a compensação, pela sua transgressão, segundo a soma total, e lhe acrescentará uma quinta parte, e dará o valor àquele contra quem transgrediu.

8) Mas se esse homem não tiver um parente remidor, ao qual deva ser feita a compensação, então a compensação da transgressão deverá ser feita ao Elohim, e ao sacerdote, além do carneiro da oferta, com que será feita a oferta.

9) E toda oferta de todas as coisas santas dos filhos de Israel, que trouxerem ao sacerdote, a ele pertencerá.

10) E as coisas santas de cada um pertencerão a ele; tudo o que alguém der ao sacerdote a ele pertencerá.

11) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

12) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a esposa de algum homem se desviar e transgredir contra ele,

13) e algum homem estiver com ela, carnalmente, e isso for oculto dos olhos de seu esposo, e assim for mantido, e ela estiver contaminada, e não houver testemunha contra ela, e nem for flagrada na transgressão,

14) e se o espírito de ciúmes vier ao esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, estando ela contaminada; ou se o espírito de ciúmes vier ao esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, não estando ela contaminada,

15) então, aquele homem trará a sua esposa perante o sacerdote, e trará também a sua oferta por ela, uma décima parte de um efa de farinha de cevada, sobre a qual não derramará azeite, nem porá incenso; porque é uma oferta de ciúmes, uma oferta de memorial trazendo à lembrança a iniquidade.

16) E o sacerdote fará com que a esposa se aproxime, perante o Elohim.

17) E ele tomará água santa em um vaso de barro, e do pó que houver no chão do

tabernáculo, e o colocará na água.

18) E o sacerdote apresentará a mulher perante o Elohim e lhe descobrirá a cabeça, e colocará nas suas mãos a oferta de memorial que é a oferta de ciúmes; e o sacerdote terá em suas mãos a água amarga, que provoca a maldição.

19) E o sacerdote a acusará, com um juramento, e dirá a ela: Se nenhum homem se deitou contigo, e se não te desviaste para a imundície com outro, em vez de teu esposo, estarás livre desta água amarga, que provoca a maldição.

20) Porém, se te desviaste com outro em vez de teu esposo, e se te contaminaste, e se algum homem, além de teu esposo, se deitou contigo;

21) então, o sacerdote acusará a mulher, com um juramento de maldição, e o sacerdote dirá a ela: O Elohim faça de ti uma maldição, e como juramento entre o teu povo, quando o Elohim fizer apodrecer a tua coxa, e inchar o teu ventre.

22) E esta água, que causa a maldição, entrará em tuas entranhas, para fazer inchar o teu ventre e apodrecer a tua coxa, e a mulher dirá: Amém, amém.

23) E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro e as apagará com a água amarga.

24) E ele fará com que a mulher beba a água amarga, que causa a maldição, e a água que causa a maldição entrará nela, e se tornará amarga.

25) Então, o sacerdote tomará a oferta de ciúmes das mãos da mulher e moverá a oferta perante o Elohim, e a oferecerá sobre o altar.

26) E o sacerdote tomará um punhado da oferta como memorial e a queimará sobre o altar, e depois fará com que a mulher beba a água.

27) E depois de ter feito a mulher beber a água, se ela estiver contaminada e tiver transgredido contra seu esposo, a água que causa a maldição entrará nela, e se tornará amarga, e sua coxa apodrecerá, e seu ventre inchará; e a mulher se tornará uma maldição entre o seu povo.

28) E se a mulher não estiver contaminada, mas limpa, então ela será livre, e conceberá semente.

29) Esta é a lei dos ciúmes, quando a mulher se desviar para outro, em vez de seu esposo, e estiver contaminada;

30) ou quando o espírito de ciúmes vier sobre o esposo, e ele sentir ciúmes de sua esposa, e apresentar a mulher perante o Elohim, e o sacerdote executará sobre ela toda esta lei.

31) Então o homem estará livre da iniquidade, e esta mulher levará a sua iniquidade.

Números 6

1) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando um homem ou uma mulher tiver se separado, fazendo um voto de nazireu, para se separar ao Elohim,

3) deverá se separar do vinho e da bebida forte, e não beberá vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte, nem bebida alguma feita de uvas, nem comerá uvas, sejam frescas ou secas.

4) Em todos os dias de sua separação, não comerá nada que se faz da vinha, desde as sementes até as cascas.

5) Em todos os dias do voto de sua separação, sobre a sua cabeça não passará navalha; até que se cumpram os dias nos quais se separou para o Elohim. E ele será santo, e deixará crescer os cabelos da sua cabeça.

6) Todos os dias em que se separar para o Elohim, não se aproximará do corpo de um morto.

7) Não se deixará contaminar, nem por seu pai, ou por sua mãe, ou por seu irmão, ou por sua irmã, quando estes morrerem, porque a consagração do seu Yahuh estará sobre a sua cabeça.

8) Em todos os dias de sua separação, será santo para o Elohim.

9) Se repentinamente, alguém morrer ao seu lado, e com isso contaminar a cabeça de sua consagração, então ele raspará a sua cabeça no dia da sua purificação; no sétimo dia, ele a raspará.

10) E no oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos, ao sacerdote, à porta do tabernáculo da congregação;

11) e o sacerdote oferecerá um para oferta do pecado, e o outro para a oferta queimada; e fará expiação por aquele que pecou junto ao morto, e nesse mesmo dia santificará a sua cabeça.

12) E ele consagrará ao Elohim os dias da sua separação, e trará um cordeiro de um ano, como oferta pela transgressão; mas os dias anteriores estarão perdidos, porque a sua separação foi contaminada.

13) E esta é a lei do nazireu; quando se cumprirem os dias de sua separação, ele será trazido à porta do tabernáculo da congregação;

14) e oferecerá a sua oferta ao Elohim, um cordeiro de um ano sem defeito para a oferta queimada, e uma cordeira de um ano sem defeito como oferta pelo pecadoe um carneiro sem defeito, como oferta pacífica;

15) e um cesto de pães sem fermento, bolos de farinha fina, misturada com azeite, amassados, e biscoitos sem fermento untados com azeite, além da sua oferta de

alimentos e as suas ofertas de bebida.
16) E o sacerdote os trará perante o Elohim e sacrificará a sua oferta pelo pecado e a sua oferta queimada;
17) e oferecerá o carneiro, em sacrifício de oferta pacífica ao Elohim, com o cesto dos pães sem fermento; e o sacerdote oferecerá a sua oferta de alimentos e a sua oferta de bebida.
18) Então, o nazireu raspará a cabeça da sua separação, junto à porta do tabernáculo da congregação, e tomará o cabelo da cabeça da sua separação, e o colocará no fogo que está debaixo do sacrifício da oferta pacífica.
19) E o sacerdote tomará o ombro cozido do carneiro, e um pão sem fermento do cesto, e um biscoito sem fermento e os colocará nas mãos do nazireu, depois que o cabelo da sua separação tiver sido raspado.
20) E o sacerdote os moverá, em oferta de movimento, perante o Elohim; isto é santo para o sacerdote, juntamente com o peito da oferta de movimento e com o ombro da oferta alçada; e, depois disso, o nazireu poderá beber vinho.
21) Esta é a lei do nazireu que fizer voto, e da sua oferta ao Elohim pela sua separação, além do que a sua mão puder alcançar; de acordo com o voto que ele fez, também deverá fazer conforme a lei da sua separação.
22) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:
23) Fala a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Desta maneira, abençoareis os filhos de Israel, dizendo-lhes:
24) O Elohim te abençoe e te guarde.
25) O Elohim faça resplandecer o seu rosto sobre ti, e tenha misericórdia de ti.
26) O Elohim levante o seu rosto sobre ti, e te dê a paz.
27) E colocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

1) E aconteceu, no dia em que Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungiu, e o santificou, e a todos os seus utensílios, e também ao altar e a todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou,
2) que os príncipes de Israel, os cabeças da casa de seus pais, os que eram os príncipes das tribos, que estavam sobre os que foram contados, ofereceram,
3) e trouxeram a sua oferta perante o Elohim, seis carruagens cobertas e doze bois; um carro para dois dos príncipes, e para cada um deles, um boi; e apresentaram tudo isso diante do tabernáculo.

4) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

5) Toma as ofertas deles, e serão para servir no ministério do tabernáculo da congregação; e as darás aos levitas, a cada homem segundo o seu ministério.

6) E Moisés tomou as carruagens e os bois, e os deu aos levitas.

7) Deu duas carruagens e quatro bois aos filhos de Gérson, segundo o seu ministério;

8) e deu quatro carruagens e oito bois aos filhos de Merari, segundo o seu ministério, sob a mão de Itamar, filho de Arão, o sacerdote.

9) Mas aos filhos de Coate nada deu, porque o serviço do santuário pertencia a eles, e o levavam nos ombros.

10) E os príncipes ofereceram para a consagração do altar, no dia em que ele foi ungido; e os príncipes ofereceram a sua oferta diante do altar.

11) E o Elohim disse a Moisés: Cada príncipe oferecerá a sua oferta em seu dia, para a consagração do altar.

12) E aquele que ofereceu a sua oferta no primeiro dia foi Naassom, filho de Aminadabe, da tribo de Judá.

13) E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos estavam cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;

14) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

15) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

16) um filhote de bode, para a oferta do pecado.

17) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe.

18) No segundo dia, Natanael, filho de Zuar, o príncipe de Issacar, fez a sua oferta.

19) E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para a oferta de alimentos;

20) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

21) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;

22) um filhote de bode, para a oferta do pecado.

23) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar.

24) No terceiro dia, Eliabe, filho de Helom, o príncipe dos filhos de Zebulom, fez

a sua oferta.
25) E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
26) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
27) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
28) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
29) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom.
30) No quarto dia, Elizur, filho de Sedeur, o príncipe dos filhos de Rúben, fez a sua oferta.
31) E a sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
32) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
33) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
34) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
35) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur.
36) No quinto dia, Selumiel, filho de Zurisadai, o príncipe dos filhos de Simeão, fez a sua oferta.
37) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
38) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
39) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
40) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
41) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.
42) No sexto dia, Eliasafe, filho de Deuel, o príncipe dos filhos de Gade, fez a sua oferta.
43) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
44) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;

45) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
46) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
47) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Eliasafe, filho de Deuel.
48) No sétimo dia, Elisama, filho de Amiúde, o príncipe dos filhos de Efraim, fez a sua oferta.
49) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
50) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
51) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
52) um filhote de bode, para a oferta do pecado;
53) e, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54) No oitavo dia, Gamaliel, filho de Pedazur, o príncipe dos filhos de Manassés, fez a sua oferta.
55) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
56) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
57) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
58) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
59) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur.
60) No nono dia, Abidã, filho de Gideoni, o príncipe dos filhos de Benjamim, fez a sua oferta.
61) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
62) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
63) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
64) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
65) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni.
66) No décimo dia, Aiezer, filho de Amisadai, o príncipe dos filhos de Dã, fez a

sua oferta.
67) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
68) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
69) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
70) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
71) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai.
72) No décimo primeiro dia, Pagiel, filho de Ocrã, o príncipe dos filhos de Aser, fez a sua oferta.
73) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
74) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
75) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
76) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
77) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã.
78) No décimo segundo dia, Aira, filho de Enã, o príncipe dos filhos de Naftali, fez a sua oferta.
79) A sua oferta foi um prato de prata, com o peso de cento e trinta siclos, uma bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do santuário; ambos cheios de farinha fina, amassada com azeite, para oferta de alimentos;
80) uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
81) um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano, para a oferta queimada;
82) um filhote de bode, para a oferta do pecado.
83) E, para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiros de um ano; esta foi a oferta de Aira, filho de Enã.
84) Esta foi a consagração do altar, feita pelos príncipes de Israel, no dia em que foi ungido; doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro; de ouro;
85) cada prato de prata com peso de cento e trinta siclos, e cada bacia, de setenta; toda a prata dos utensílios pesou dois mil e quatrocentos siclos, segundo o siclo do santuário;

86) doze colheres de ouro, cheias de incenso, pesando cada uma dez siclos, segundo o siclo do santuário; todo o ouro das colheres era de cento e vinte siclos;
87) todos os bois para a oferta queimada foram doze novilhos; doze carneiros; doze cordeiros de um ano, com a sua oferta de alimentos, e doze filhotes de bode, para a oferta do pecado;
88) e todos os bois para sacrifício pacífico foram vinte e quatro novilhos; sessenta carneiros, sessenta bodes, e sessenta cordeiros de um ano. Esta foi a consagração do altar, depois que foi ungido.
89) E, quando Moisés entrou no tabernáculo da congregação para falar com Ele, ouviu a voz de quem lhe falava do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins; e Ele falou-lhe.

Números 8

1) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:
2) Fala a Arão e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão diante do candelabro.
3) E Arão assim fez: diante do candelabro, acendeu as suas lâmpadas, como o Elohim ordenara a Moisés.
4) E esta obra do candelabro era de ouro batido; desde a sua base até as suas flores era batido; conforme o modelo que o Elohim mostrara a Moisés, assim ele fizera o candelabro.
5) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:
6) Toma os levitas do meio dos filhos de Israel e purifica-os.
7) E isto farás, para purificá-los: espargirás a água da purificação sobre eles, e que raspem todo o seu corpo, e que lavem suas vestes, e assim, se purificarão.
8) Então, que tomem um novilho, com a sua oferta de alimentos de farinha fina amassada com azeite; e tomarás outro novilho, para a oferta do pecado.
9) E trarás os levitas diante do tabernáculo da congregação, e convocarás toda a congregação dos filhos de Israel.
10) E trarás os levitas diante do Elohim; e os filhos de Israel colocarão as suas mãos sobre os levitas.
11) E Arão oferecerá os levitas diante do Elohim, como oferta dos filhos de Israel; para que possam executar o serviço do Elohim.
12) E os levitas colocarão as suas mãos sobre as cabeças dos novilhos; e

sacrificarás um para a oferta do pecado e o outro, para a oferta queimada ao Elohim, para fazer expiação pelos levitas.

13) E porás os levitas diante de Arão, e diante dos seus filhos, e os oferecerás como oferta ao Elohim.

14) E separarás os levitas do meio dos filhos de Israel; e os levitas serão meus.

15) E, depois disso, os levitas entrarão para fazerem o serviço do tabernáculo da congregação; e tu os purificarás e, os oferecerás como oferta.

16) Porque eles me são completamente dados entre os filhos de Israel, em lugar daquele que abre a madre, do primogênito de cada um dos filhos de Israel, eu os tomei para mim.

17) Porque todos os primogênitos dos filhos de Israel são meus, tanto de homens como de animais; no dia em que eu feri todos os primogênitos na terra do Egito, eu os santifiquei para mim.

18) E tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos entre os filhos de Israel.

19) E dei os levitas como uma dádiva a Arão e a seus filhos, do meio dos filhos de Israel, para o serviço dos filhos de Israel, no tabernáculo da congregação e para fazerem expiação pelos filhos de Israel; de modo que não haverá praga entre os filhos de Israel, quando os filhos de Israel se aproximarem do santuário.

20) E fizeram Moisés, e Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, aos levitas, tudo o que o Elohim ordenara a Moisés, a respeito dos levitas, assim fizeram os filhos de Israel a eles.

21) E os levitas se purificaram e lavaram as suas vestes, e Arão ofereceu-os como oferta perante o Elohim, e Arão fez expiação por eles, para purificá-los.

22) E depois, vieram os levitas, para servirem no tabernáculo da congregação, perante Arão e perante os seus filhos; como o Elohim ordenara a Moisés acerca dos levitas, assim lhes fizeram.

23) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

24) Este é o ofício dos levitas: da idade de vinte e cinco anos para cima entrarão, para fazerem o serviço do tabernáculo da congregação;

25) e a partir dos cinquenta anos de idade, sairão da milícia deste serviço e nunca mais servirão.

26) Porém com os seus irmãos ministrarão no tabernáculo da congregação, para terem cuidado da guarda; mas não exercerão o serviço; assim farás com os levitas nas suas guardas.

Números 9

1) E o Elohim falou a Moisés, no deserto do Sinai, no primeiro mês do segundo ano, depois que eles haviam saído da terra do Egito; dizendo:

2) Que os filhos de Israel também celebrem a Páscoa a seu tempo determinado.

3) No décimo quarto dia deste mês, à tarde, a seu tempo determinado a celebrareis, segundo todos os seus ritos e segundo todas as suas cerimônias, a celebrareis.

4) E Moisés falou aos filhos de Israel que deveriam celebrar a Páscoa.

5) E eles celebraram a Páscoa, no décimo quarto dia, do primeiro mês, à tarde, no deserto do Sinai; conforme tudo o que o Elohim ordenara a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel.

6) E havia alguns que estavam contaminados, pelo corpo de um homem morto, e não podiam celebrar a Páscoa naquele dia; e vieram diante de Moisés, e diante de Arão, naquele dia.

7) E esses homens disseram-lhe: Estamos contaminados, pelo corpo de um homem morto; por que somos impedidos de oferecer uma oferta ao Elohim, no seu tempo determinado, entre os filhos de Israel?

8) E Moisés lhes disse: Esperai, e ouvirei o que o Elohim ordenará a vosso respeito.

9) Então, falou o Elohim a Moisés, dizendo:

10) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Se alguém entre vós ou entre os vossos descendentes estiver contaminado, por causa do corpo de um morto, ou se achar em viagem, longe de vós, ainda assim celebrará a Páscoa ao Elohim.

11) No décimo quarto dia, no segundo mês, à tarde, a celebrarão, e a comerão com pães sem fermento e ervas amargas.

12) Nada deixarão dela, até a manhã seguinte, e não lhe quebrarão nenhum osso; segundo todas as ordenanças da Páscoa, a celebrarão.

13) Mas se um homem estiver limpo, e não estiver viajando, e deixar de celebrar a Páscoa, essa mesma alma será extirpada do seu povo, porque não ofereceu a oferta ao Elohim no seu tempo determinado. Esse homem levará o seu pecado.

14) E se um estrangeiro peregrinar entre vós e celebrar a Páscoa ao Elohim, segundo o estatuto da Páscoa e segundo o seu rito, assim a celebrará; haverá uma só ordenança para vós, que nascestes na terra, e também para o estrangeiro.

15) E, no dia em que o tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o tabernáculo, a saber, a tenda do testemunho; e à tarde permaneceu sobre o tabernáculo com uma aparência de fogo, até a manhã.

16) Assim acontecia sempre: a nuvem o cobria durante o dia, e à noite havia

aparência de fogo.

17) E quando a nuvem se levantava, de sobre o tabernáculo, então depois os filhos de Israel partiam, e no lugar em que a nuvem parava, ali os filhos de Israel montavam suas tendas.

18) Segundo a ordem do Elohim, os filhos de Israel partiam, e segundo a ordem do Elohim, acampavam; enquanto a nuvem estivesse sobre o tabernáculo, eles descansavam nas tendas.

19) E, quando a nuvem se demorava por muitos dias sobre o tabernáculo, então os filhos de Israel cumpriam o mandado do Elohim e não viajavam.

20) E assim, quando a nuvem permanecia por alguns dias sobre o tabernáculo, segundo a ordem do Elohim, eles permaneciam em suas tendas e, segundo a ordem do Elohim, eles viajavam.

21) E quando a nuvem permanecia ali, desde a tarde até a manhã e partia pela manhã, então eles partiam; quer a nuvem se levantasse durante o dia ou à noite, eles viajavam.

22) Ou, fosse dois dias, ou um mês, ou um ano que a nuvem permanecia sobre o tabernáculo, os filhos de Israel permaneciam em suas tendas, e não viajavam; mas quando a nuvem se levantava, eles viajavam.

23) Segundo a ordem do Elohim, eles permaneciam em suas tendas, e segundo a ordem do Elohim, viajavam; eles cumpriam o mandado do Elohim, segundo a ordem do Elohim, pela mão de Moisés.

Números 10

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Faze duas trombetas de prata; em uma peça inteira as farás; para que possas usá-las para a convocação da congregação e para a partida dos acampamentos.

3) E quando eles tocarem as duas trombetas, então toda a congregação se reunirá a ti, junto à porta do tabernáculo da congregação.

4) Mas, quando tocar apenas uma trombeta, então os príncipes, que são os cabeças dos milhares de Israel, se congregarão a ti.

5) Quando soar um alarme, então os acampamentos que estão nas partes orientais partirão.

6) Quanto soar um segundo alarme, então os acampamentos que estão no lado sul iniciarão sua viagem. Eles soarão um alarme, para suas viagens.

7) Mas quando for juntar a congregação, tocareis, mas não como alarme.

8) E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e elas serão para vós, como um estatuto perpétuo, por todas as vossas gerações.

9) E se sairdes a guerrear em vossa terra, contra o inimigo que vos oprime, então tocareis um alarme com as trombetas, e sereis lembrados perante o Elohim, vosso Yahuh, e sereis salvos de vossos inimigos.

10) Também no dia da vossa alegria, e nas vossas solenidades, e nos princípios dos vossos meses, tocareis as trombetas sobre as vossas ofertas queimadas, e sobre as vossas ofertas pacíficas, para que sejam para vós, como uma lembrança perante o vosso Yahuh: eu sou o Elohim, vosso Yahuh.

11) E, no vigésimo dia do segundo mês do segundo ano, a nuvem se levantou de sobre o tabernáculo da congregação.

12) E os filhos de Israel partiram do deserto do Sinai, para suas viagens; e a nuvem parou no deserto de Parã.

13) E eles partiram, pela primeira vez, conforme a ordem do Elohim, pela mão de Moisés.

14) Em primeiro lugar, partiu o estandarte do acampamento dos filhos de Judá, segundo os seus exércitos, e sobre a tropa estava Naassom, filho de Aminadabe.

15) E sobre o exército da tribo dos filhos de Issacar estava Natanael, filho de Zuar.

16) E sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom estava Eliabe, filho de Helom.

17) E o tabernáculo foi desmontado, e os filhos de Gérson e os filhos de Merari partiram, levando o tabernáculo.

18) E partiu a bandeira do acampamento de Rúben, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elizur, filho de Sedeur.

19) E sobre o exército da tribo dos filhos de Simeão estava Selumiel, filho de Zurisadai.

20) E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade estava Eliasafe, filho de Deuel.

21) E partiram os coatitas, levando o santuário; e os outros levantavam o tabernáculo, enquanto estes vinham.

22) E partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Elisama, filho de Amiúde.

23) E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés estava Gamaliel, filho de Pedazur.

24) E sobre o exército da tribo dos filhos de Benjamim estava Abidã, filho de Gideoni.

25) E partiu a bandeira do acampamento dos filhos de Dã, que era o último dos acampamentos, segundo os seus exércitos; e sobre o seu exército estava Aiezer, filho de Amisadai.

26) E sobre o exército da tribo dos filhos de Aser estava Pagiel, filho de Ocrã.

27) E sobre o exército da tribo dos filhos de Naftali estava Aira, filho de Enã.

28) Estas eram as partidas dos filhos de Israel, segundo os seus exércitos, quando partiam.

29) E Moisés disse a Hobabe, filho de Reuel, o midianita, sogro de Moisés: Estamos em viagem para aquele lugar de que o Elohim disse: Eu o darei a vós; vem conosco, e te faremos bem; porque o Elohim falou bem sobre Israel.

30) Porém ele lhe respondeu: Não irei, mas irei à minha terra, e para meus parentes.

31) E ele disse: Eu te peço, não nos deixes; porque sabes que nós vamos acampar no deserto, e podes ser nossos olhos.

32) E se vieres conosco, e quando recebermos o bem que o Elohim nos fará, também te faremos bem.

33) E eles partiram do monte do Elohim, em uma viagem de três dias; e a arca do pacto do Elohim ia à frente deles, para lhes buscar um lugar para descanso.

34) E a nuvem do Elohim ia sobre eles durante o dia, quando partiam do acampamento.

35) E quando a arca partia, Moisés dizia: Levanta- te, Elohim, e que se dissipem os teus inimigos, e que os que te odeiam fujam diante de ti.

36) E quando ela pousava, dizia: Volta, ó Elohim, para os muitos milhares de Israel.

Números 11

1) E quando o povo se queixou, isso desagradou ao Elohim, e o Elohim ouviu isto; e a sua ira se acendeu, e o fogo do Elohim ardeu entre eles, e consumiu os que estavam nas partes mais distantes do acampamento.

2) E o povo clamou a Moisés, e quando Moisés orou ao Elohim, o fogo se apagou.

3) E ele chamou aquele lugar de Taberá, porque o fogo do Elohim acendera entre eles.

4) E no meio deles havia alguns estrangeiros que sentiram um anseio, e os filhos de Israel também choraram outra vez, e perguntaram: Quem nos dará carne para

comer?

5) Nós nos lembramos dos peixes que comíamos livremente no Egito; e os pepinos, e os melões, e os alhos-porros, e as cebolas, e os alhos.

6) Mas agora a nossa alma está seca; não há nada além deste maná, diante dos nossos olhos.

7) E o maná era como semente de coentro, e a sua cor como a cor do bdélio.

8) E o povo ia e o colhia, e o moía em moinhos ou esmagava em pilões, e o cozinhava em panelas, e fazia bolos deles; e o seu sabor era como o do azeite fresco.

9) E quando caía o orvalho sobre o acampamento, à noite, o maná descia sobre ele.

10) Então, Moisés ouviu o povo chorar, as suas famílias, cada homem à porta da sua tenda; e a ira do Elohim se acendeu grandemente. Moisés também estava descontente.

11) E Moisés disse ao Elohim: Por que afligiste a teu servo, e por que não encontrei favor aos teus olhos, por qual razão colocaste os cuidados de todo este povo sobre mim?

12) Eu concebi todo este povo? Fui eu que o gerei, para que me dissesses: Leva-os no teu seio, como a ama leva a criança que ainda é amamentada à terra que juraste aos seus pais?

13) De onde eu poderia obter carne para dar a todo este povo? Porque choram a mim, e dizem: Dá-nos carne para que possamos comer.

14) Eu sozinho não sou capaz de suportar com todo este povo, porque isto é pesado demais para mim.

15) E, se ages assim comigo, eu te peço, mata- me se encontrei favor aos teus olhos; e não me deixes ver a minha desgraça.

16) E o Elohim disse a Moisés: Reúne para mim setenta homens dos anciãos de Israel, a quem conheces como anciãos do povo e seus oficiais; e traze-os ao tabernáculo da congregação, para que possam ficar ali contigo.

17) E eu descerei, e ali falarei contigo, e tirarei do espírito que está sobre ti, e o colocarei sobre eles; e eles levarão contigo a carga do povo, para que não a leves sozinho.

18) E dize ao povo: Santificai-vos para amanhã e comereis carne, porque chorastes aos ouvidos do Elohim, dizendo: Quem nos dará carne para comer? Porque tudo ia bem conosco no Egito; e por isso o Elohim vos dará carne, e comereis.

19) E não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias;

20) mas durante um mês inteiro, até que vos saia pelas narinas, até que vos seja repugnante, porque desprezastes o Elohim, que está no vosso meio, e chorastes diante dele, dizendo: Por que saímos do Egito?

21) E disse Moisés: O povo no meio do qual estou, são seiscentos mil homens de pé, e disseste: Eu lhes darei carne para que possam comer um mês inteiro.

22) Deveremos matar os rebanhos e o gado, para satisfazê-los? Ou todos os peixes do mar serão reunidos para eles, para satisfazê-los?

23) E o Elohim disse a Moisés: Terá a mão do Elohim ficado mais curta? Verás, agora, se a minha palavra acontecerá a ti ou não.

24) E Moisés saiu, e disse ao povo as palavras do Elohim, e reuniu setenta homens dos anciãos do povo e os colocou ao redor do tabernáculo.

25) E o Elohim desceu em uma nuvem e lhe falou; e tirou do espírito que estava sobre ele, e o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e sucedeu que, quando o espírito pousou sobre eles, profetizaram, porém nunca mais o fizeram.

26) Mas ficaram dois dos homens no acampamento; um deles se chamava Eldade, e o outro Medade; e pousou sobre eles o espírito, e eles estavam entre os escritos, porém não foram ao tabernáculo, e eles profetizavam no acampamento.

27) E um jovem correu, e contou a Moisés, dizendo: Eldade e Medade estão profetizando no acampamento.

28) E Josué, filho de Num, servo de Moisés, um dos seus jovens, respondeu e disse: Moisés, meu Elohim, proíbe que façam isso.

29) E Moisés lhe disse: Tens tu ciúmes por mim? Quisera Yahuh que todo o povo do Elohim fosse profetas, e que o Elohim colocasse o seu espírito sobre eles.

30) E Moisés o levou ao acampamento, ele e os anciãos de Israel.

31) E então, veio um vento do Elohim, e trouxe codornizes do mar, e as fez cair no acampamento, estavam um dia de viagem de um lado, e estavam um dia de viagem do outro lado, ao redor do acampamento, e era dois côvados de altura sobre a terra.

32) E o povo se levantou todo aquele dia, e toda aquela noite, e todo o dia seguinte, e recolheu as codornizes; aquele que colhera menos, colhera dez ômeres; e as espalharam ao redor do acampamento.

33) E quando a carne estava entre os seus dentes, e antes que fosse mastigada, a ira do Elohim se acendeu contra o povo, e o Elohim feriu o povo com uma praga muito grande.

34) E deu àquele lugar o nome de Quibrote-Hataavá, porque ali enterraram o povo que teve o desejo.

35) E de Quibrote-Hataavá, o povo viajou para Hazerote e ficou em Hazerote.

Números 12

1) E Miriã e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope, com quem se havia casado; porque ele havia se casado com uma mulher etíope.

2) E disseram: Terá o Elohim falado somente por intermédio de Moisés? Não falou também por nosso intermédio? E o Elohim ouviu isso

3) (E Moisés era um homem muito manso, mais do que todos os homens que estavam sobre a face da terra).

4) E o Elohim disse, repentinamente a Moisés, e a Arão, e a Miriã: Vós três, vinde ao tabernáculo da congregação. E eles foram.

5) E o Elohim desceu na coluna da nuvem e ficou à porta do tabernáculo; e chamou a Arão e a Miriã, e ambos saíram.

6) E ele disse: Ouvi agora as minhas palavras; se houver entre vós um profeta, eu, o Elohim, me darei a conhecer a ele em uma visão, e falarei com ele em um sonho.

7) Não é assim com o meu servo Moisés, que é fiel em toda a minha casa.

8) Com ele, falo boca a boca, e de maneira clara, e não por palavras obscuras; e ele vê a semelhança do Elohim; então, por que não tivestes medo de falar contra o meu servo Moisés?

9) E a ira do Elohim se acendeu contra eles, e ele partiu.

10) E a nuvem se afastou do tabernáculo e eis que Miriã ficou leprosa, branca como a neve; e Arão olhou para Miriã, e eis que ela estava leprosa.

11) E Arão disse a Moisés: Ai, meu Elohim! Eu te peço, não ponhas sobre nós este pecado, que cometemos tolamente.

12) Que ela não seja como um morto que, ao sair do ventre de sua mãe, tem a metade da sua carne já consumida.

13) E Moisés clamou ao Elohim, dizendo: Eu te peço, ó Yahuh, cura-a agora.

14) E o Elohim disse a Moisés: Se o seu pai tivesse apenas cuspido no seu rosto, não teria ela ficado envergonhada sete dias? Que esteja fechada fora do acampamento sete dias, e depois disso, que a recebam novamente.

15) E Miriã esteve fechada fora do acampamento sete dias, e o povo não partiu, até que recolhessem novamente a Miriã.

16) Depois, o povo partiu de Hazerote; e acamparam no deserto de Parã.

Números 13

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Envia homens, para que possam examinar a terra de Canaã, que darei aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais, enviarás um homem, sendo cada um governante entre eles.

3) E Moisés, de acordo com a ordem do Elohim, os enviou, do deserto de Parã; todos esses homens eram cabeças dos filhos de Israel.

4) E eram estes os seus nomes: da tribo de Rúben, Samua, filho de Zacur;

5) da tribo de Simeão, Safate, filho de Hori;

6) da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

7) da tribo de Issacar, Jigeal, filho de José;

8) da tribo de Efraim, Oseias, filho de Num;

9) da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu;

10) da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi;

11) da tribo de José, pela tribo de Manassés, Gadi, filho de Susi;

12) da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali;

13) da tribo de Aser, Setur, filho de Micael;

14) da tribo de Naftali, Nabi, filho de Vofsi;

15) da tribo de Gade, Geuel, filho de Maqui.

16) Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou a examinar aquela terra; e Moisés deu a Oseias, filho de Num, o nome de Josué.

17) E Moisés os enviou a examinar a terra de Canaã; e lhes disse: Segui pelo caminho do sul, e subi à montanha.

18) E vede como é a terra, e como é o povo que ali habita, se é forte ou fraco, se são poucos ou muitos.

19) E como é a terra em que habitam, se é boa ou má, e como são as cidades em que habitam, se em tendas ou em fortalezas.

20) E como é a terra, se é repleta ou estéril, se há matas ou não. E tende bom ânimo e trazei do fruto da terra. Era aquele tempo o tempo das primícias das uvas.

21) Assim, subiram e examinaram a terra, desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate.

22) E subiram pelo sul e foram até Hebrom, onde estavam Aimã, Sesai e Talmai,

os filhos de Anaque; Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito.
23) E foram até ao ribeiro de Escol e ali cortaram um ramo com um cacho de uvas, e o trouxeram dois homens em uma vara, e trouxeram também romãs e figos.
24) Esse lugar foi chamado o ribeiro de Escol, por causa do cacho de uvas que cortaram os filhos de Israel.
25) E voltaram de examinar à terra, depois de quarenta dias.
26) E vieram até Moisés, e Arão, e à toda a congregação dos filhos de Israel, em Cades, no deserto de Parã, e lhes deram a informação, e a toda a congregação, e lhes mostraram os frutos da terra.
27) E contaram-lhe, e disseram: Fomos à terra para onde tu nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel; e este é o seu fruto.
28) Todavia, é forte o povo que habita na terra, e as cidades são fortificadas e mui grandes; além disso, vimos ali os filhos de Anaque.
29) Os amalequitas habitam na terra do sul; e os heteus, os jebuseus e os amorreus habitam nas montanhas; e os cananeus habitam junto ao mar e à margem do Jordão.
30) E Calebe fez com que o povo se calasse diante de Moisés e disse: Subamos imediatamente, e possuamos a terra, porque somos capazes de conquistá-la.
31) Mas os homens que haviam subido com ele disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque são mais fortes do que nós.
32) E apresentaram, diante dos filhos de Israel, maus relatos sobre a terra que haviam examinado, e disseram: A terra pela qual passamos para examiná-la é uma terra que devora os seus moradores; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.
33) E ali vimos os gigantes, os filhos de Anaque, que são descendentes de gigantes; e éramos aos nossos próprios olhos como gafanhotos, e assim éramos aos seus olhos.

Números 14

1) E toda a congregação ergueu sua voz, e clamou, e o povo chorou naquela noite.
2) E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhes disse: Quisera Yahuh que tivéssemos morrido na terra do Egito, ou quisera Yahuh que tivéssemos morrido neste deserto.
3) E por que o Elohim nos trouxe a esta terra, para cairmos pela espada e para que

nossas mulheres e nossas crianças sejam uma presa? Não seria melhor voltarmos ao Egito?

4) E eles disseram uns aos outros: Façamos um capitão e voltemos ao Egito.

5) Então Moisés e Arão caíram sobre os seus rostos diante de toda a congregação dos filhos de Israel.

6) E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram alguns dos que haviam examinado a terra, rasgaram as suas vestes.

7) E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, e disseram: A terra pela qual passamos para examinar é uma terra muito boa.

8) Se o Elohim se agradar de nós, então nos levará a esta terra e no-la dará, uma terra que mana leite e mel.

9) Somente não vos rebeleis contra o Elohim, e não temais o povo da terra, porque eles são pão para nós; a sua defesa se retirou deles, e o Elohim está conosco; não os temais.

10) Mas toda a congregação disse que os apedrejassem, e a glória do Elohim apareceu no tabernáculo da congregação, diante de todos os filhos de Israel.

11) E o Elohim disse a Moisés: Até quando me provocará este povo? E até quando não crerão em mim, por todos os sinais que mostrei no meio deles?

12) Eu os ferirei com pestilência, e os rejeitarei, e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles.

13) E Moisés disse ao Elohim: Então os egípcios o ouvirão (porque com a tua força, tiraste este povo do meio deles);

14) e o dirão aos moradores desta terra, porque ouviram que tu, Elohim, estás no meio deste povo, que tu Elohim, és visto face a face, e que a tua nuvem está sobre eles, e que vais à frente deles, de dia em uma coluna de nuvem, e à noite em uma coluna de fogo.

15) E se matares todo este povo como a um só homem, então as nações que ouviram a tua fama, falarão, dizendo:

16) Porque o Elohim não pode introduzir este povo na terra que lhes havia jurado; por isso, os matou no deserto.

17) E agora suplico-te, que a força do meu Elohim se engrandeça, conforme falaste, dizendo:

18) O Elohim é longânimo e de grande misericórdia, que perdoa a iniquidade e a transgressão, e, de maneira nenhuma, inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e a quarta geração.

19) Perdoa, suplico-te, a iniquidade deste povo, segundo a grandeza da tua

misericórdia, como também perdoaste a este povo desde a terra do Egito até agora.

20) E o Elohim disse: Conforme a tua palavra, lhe perdoei.

21) Mas, tão certamente como eu vivo, toda a terra se encherá da glória do Elohim.

22) Porque todos esses homens que viram a minha glória e os meus milagres, que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,

23) certamente não verão a terra que jurei a seus pais, e nenhum dos que me provocaram a verá.

24) Mas a meu servo Calebe, porque com ele havia outro espírito, e me seguiu plenamente, a ele levarei à terra em que entrou, e a sua semente a possuirá

25) (Os amalequitas e os cananeus habitam no vale). Voltai amanhã, e entrai no deserto pelo caminho do mar Vermelho.

26) Depois, o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

27) Até quando tolerarei esta má congregação, que murmura contra mim? Ouvi as murmurações dos filhos de Israel, com que murmuram contra mim.

28) Dirás a eles: Tão certamente como eu vivo, diz o Elohim, como falastes aos meus ouvidos, assim farei a vós.

29) Os vossos cadáveres cairão neste deserto, como também todos os que de vós foram contados segundo toda a vossa conta, com idade igual ou superior a vinte anos, que contra mim murmurastes;

30) sem dúvida, não entrareis na terra na qual jurei que vos faria habitar, salvo Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

31) Mas os vossos pequenos, dos quais dissestes que seriam presa, a eles trarei na terra, e eles conhecerão a terra que vós desprezastes.

32) Porém, quanto a vós, os vossos cadáveres cairão neste deserto.

33) E vossos filhos peregrinarão neste deserto quarenta anos e levarão as vossas corrupções, até que os vossos cadáveres sejam consumidos no deserto.

34) Segundo o número dos dias em que examinastes esta terra, quarenta dias, cada dia correspondendo a um ano, levareis as vossas iniquidades durante quarenta anos e conhecereis o meu rompimento da promessa.

35) Eu, o Elohim, falei. E certamente farei isto a toda esta má congregação, que se levantou contra mim neste deserto, serão consumidos e nele falecerão.

36) E os homens que Moisés mandara examinar a terra, que voltaram e fizeram toda a congregação murmurar contra ele, infamando a terra,

37) aqueles homens que trouxeram más informações sobre a terra, morreram de praga diante do Elohim.

38) Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dois dos homens que foram examinar a terra, permaneceram com vida.

39) E falou Moisés estas palavras a todos os filhos de Israel; e o povo lamentou muito.

40) E levantaram-se pela manhã bem cedo, e subiram ao topo do monte, dizendo: Eis-nos aqui e subiremos ao lugar que o Elohim prometeu, porque pecamos.

41) E Moisés disse: Por que transgredis a ordem do Elohim? Porém não prosperará.

42) Não subais, porque o Elohim não está no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos.

43) Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vós, e caireis pela espada; porque como vos desviastes do Elohim, o Elohim não estará convosco.

44) Contudo, ousaram subir ao topo do monte, mas a arca do pacto do Elohim e Moisés não se afastaram do acampamento.

45) Então, desceram os amalequitas e os cananeus, que habitavam na montanha, e os feriram, derrotando-os até Horma.

Números 15

1) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

2) Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra das vossas habitações, que eu vos darei,

3) e fizerdes ao Elohim uma oferta queimada, ou sacrifício em cumprimento de um voto, ou em oferta voluntária, ou em vossas solenidades, para apresentardes ao Elohim um cheiro suave de ovelhas ou rebanho;

4) então, aquele que oferecer a sua oferta ao Elohim, por oferta de alimentos, oferecerá uma décima parte de farinha misturada com a quarta parte de um him de azeite.

5) E a quarta parte de um him de vinho, para a oferta de bebida com a oferta queimada, ou para o sacrifício de um cordeiro.

6) Para cada carneiro prepararás uma oferta de alimentos de duas décimas partes de farinha, misturada com a terça parte de um him de azeite.

7) E para a oferta de bebida a terça parte de um him de vinho, em cheiro suave para o Elohim.

8) E, quando preparares novilho para a oferta queimada ou sacrifício, para cumprir um voto, ou oferta pacífica ao Elohim,

9) então oferecerás com o novilho uma oferta de alimentos de três décimas de farinha, misturada com a metade de um him de azeite,

10) e deverás trazer como uma oferta de bebida metade de um him de vinho oferta queimada em cheiro suave ao Elohim.

11) Assim será feito com cada boi, ou com cada carneiro, ou com cada um dos cordeiros ou cabritos.

12) Segundo o número que oferecerdes, assim fareis com cada um, conforme o seu número.

13) Todos os que nasceram da terra farão essas coisas dessa maneira, oferecendo oferta queimada em cheiro suave ao Elohim.

14) E se um estrangeiro peregrinar convosco, ou se estiver no meio de vós, nas vossas gerações, e oferecer uma oferta queimada de cheiro suave ao Elohim, como vós fizerdes, assim fará ele.

15) Um mesmo estatuto haverá para vós, da congregação, e também para o estrangeiro que peregrinar entre vós, um estatuto perpétuo nas vossas gerações; como vós sois, assim será o peregrino perante o Elohim.

16) Uma mesma lei e um mesmo hábito haverá para vós e para o estrangeiro que peregrinar convosco.

17) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

18) Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando entrardes na terra a que os levarei,

19) então quando comerdes do pão da terra, fareis elevar uma oferta alçada ao Elohim.

20) Oferecereis um bolo das primícias da vossa massa, em oferta alçada; como fareis a oferta alçada da eira, assim oferecereis.

21) Das primícias das vossas massas dareis ao Elohim oferta alçada nas vossas gerações.

22) E se errardes e não obedecerdes a todos estes mandamentos, que o Elohim falou a Moisés,

23) tudo o que o Elohim vos ordenou, pela mão de Moisés, desde o dia em que o Elohim ordenou Moisés, e dali em diante, nas vossas gerações,

24) então, se alguma coisa for cometida por ignorância, sem o conhecimento da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho para a oferta queimada em cheiro suave ao Elohim, com a sua oferta de alimentos e oferta de bebida

conforme a sua ordenança, e um bode para a oferta do pecado.

25) E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel, e a transgressão lhes será perdoada; porque foi ignorância, e trarão a sua oferta, oferta queimada ao Elohim, e a sua oferta do pecado perante o Elohim, por causa da sua ignorância.

26) E será perdoada toda a congregação dos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina no meio deles, vendo que todo o povo estava em ignorância.

27) E se alguma alma pecar por ignorância, oferecerá uma cabra de um ano para a oferta do pecado.

28) E o sacerdote fará expiação pela alma que pecar por ignorância, quando pecar por ignorância perante o Elohim, fazendo expiação por ela, e ela será perdoada.

29) Tereis uma única lei para aquele que pecar por ignorância, tanto para o nascido entre os filhos de Israel como para o estrangeiro que peregrina entre eles.

30) Mas a alma que fizer alguma coisa com presunção, quer seja dos nativos da terra ou de um estrangeiro, fará ofensa ao Elohim, e essa alma será destruída do meio do seu povo.

31) Essa alma será totalmente destruída, porque desprezou a palavra do Elohim e transgrediu o seu mandamento; e a sua iniquidade será sobre ela.

32) E, enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, encontraram um homem que apanhava lenha no dia do shabat.

33) E aqueles que o encontraram apanhando lenha o trouxeram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação.

34) E o puseram sob guarda; porque não estava declarado o que se devia fazer com ele.

35) E o Elohim disse a Moisés: Certamente esse homem morrerá; toda a congregação o apedrejará fora do acampamento.

36) E toda a congregação o levou para fora do acampamento, e o apedrejou, e ele morreu, como o Elohim ordenara a Moisés.

37) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

38) Fala aos filhos de Israel e dize-lhes que nas bordas das suas vestes façam franjas, pelas suas gerações; e nas franjas das bordas ponham uma faixa azul.

39) E nas franjas essa faixa estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos do Elohim, e os cumprais; e não seguireis após o vosso coração, nem após os vossos olhos, após os quais andais adulterando.

40) Para que vos lembreis de todos os meus mandamentos, e os cumprais, e sejais

santos ao vosso Yahuh.

41) Eu sou o Elohim, vosso Yahuh, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Yahuh; eu sou o Elohim, vosso Yahuh.

Números 16

1) E Corá, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, e Datã e Abirão, filhos de Eliabe, e Om, filho de Pelete, filhos de Rúben, prepararam os seus homens.

2) E se levantaram perante Moisés com alguns dos filhos de Israel; duzentos e cinquenta príncipes da congregação, famosos na congregação, homens de renome.

3) E se congregaram contra Moisés e contra Arão e lhes disseram: Isso deve vos bastar, visto que toda a congregação é santa, todos são santos, e o Elohim está no meio deles; então por que vos elevais sobre a congregação do Elohim?

4) Quando Moisés ouviu isto, caiu sobre o seu rosto.

5) E falou a Corá e a toda a sua congregação, dizendo: Amanhã pela manhã o Elohim mostrará quem é seu e quem é santo, e fará chegar a si; e aquele a quem ele escolher fará chegar a si.

6) Fazei isto: Tomai incensários, Corá e toda a sua congregação.

7) E amanhã, perante o Elohim, ponde fogo e incenso neles; e o homem a quem o Elohim escolher, este será o santo; isso deve vos bastar, filhos de Levi.

8) E Moisés disse a Corá: Ouvi, filhos de Levi:

9) Parece-vos pouco que o Yahuh de Israel tenha vos separado da congregação de Israel, para vos trazer a si, para fazer o serviço do tabernáculo do Elohim e para estar diante da congregação, para ministrar-lhes?

10) E ele vos trouxe para perto dele, e a todos os teus irmãos, os filhos de Levi, contigo; procurais também o sacerdócio?

11) Por esse motivo tu e toda a tua congregação estais congregados contra o Elohim; e o que é Arão, que murmurais contra ele?

12) E Moisés mandou chamar a Datã e a Abirão, filhos de Eliabe, e eles disseram: Não subiremos.

13) É pouco nos terdes feito subir de uma terra que mana leite e mel, para nos matares neste deserto, mas te fazer agora príncipe sobre nós?

14) Além disso, não nos trouxeste a uma terra que mana leite e mel, nem nos deste herança de campos e vinhas; arrancarás os olhos a estes homens? Nós não subiremos.

15) E Moisés ficou muito irado, e disse ao Elohim: Não atentes para a sua oferta; não tomei deles nem um só jumento, nem fiz mal a nenhum deles.

16) E disse Moisés a Corá: Amanhã estai tu e toda a tua congregação diante do Elohim, tu, e eles, e Arão.

17) E que cada homem tome o seu incensário e ponha incenso nele, e que cada homem traga o seu incensário diante do Elohim, duzentos e cinquenta incensários; também tu e Arão, cada qual o seu incensário.

18) E cada homem tomou o seu incensário, e pôs fogo nele, e pôs incenso nele, e se puseram a porta do tabernáculo da congregação, com Moisés e Arão.

19) E Corá reuniu toda a congregação contra eles, à porta do tabernáculo da congregação; e a glória do Elohim apareceu a toda a congregação.

20) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

21) Separai-vos do meio desta congregação, para que eu possa consumi-los em um momento.

22) E eles caíram sobre os seus rostos, e disseram: Ó Yahuh, Yahuh dos espíritos de toda carne, pecará um só homem, e te enfurecerás com toda a congregação?

23) E falou o Elohim a Moisés, dizendo:

24) Fala a toda congregação, dizendo: Levantai- vos do redor do tabernáculo de Corá, Datã e Abirão.

25) E Moisés levantou-se e foi a Datã e a Abirão; e atrás dele foram os anciãos de Israel.

26) E falou à congregação, e disse: Afastai-vos, eu vos peço, das tendas destes homens ímpios, e não toqueis nada do que é deles, para que não pereçais em todos os seus pecados.

27) E eles se levantaram do tabernáculo de Corá, Datã e Abirão. E Datã e Abirão saíram e ficaram à porta das suas tendas, com as suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28) E disse Moisés: Assim sabereis que o Elohim me enviou a fazer todas estas coisas, porque não as fiz por minha própria vontade.

29) Se estes morrerem a morte de todos os homens ou se forem visitados como acontece com todos os homens, então o Elohim não me enviou.

30) Mas se o Elohim criar alguma coisa nova, e a terra abrir a sua boca e os engolir com tudo o que é seu, e descerem vivos ao abismo, então sabereis que estes homens provocaram ao Elohim.

31) E, quando ele havia acabado de dizer todas estas palavras, a terra que estava debaixo deles se abriu.

32) E a terra abriu a sua boca e os engoliu com as suas casas, e a todos os homens que pertenciam a Corá, e todos os seus bens.

33) E eles, e tudo o que lhes pertencia, desceram vivos ao abismo, e a terra se fechou sobre eles, e pereceram do meio da congregação.

34) E todo o Israel, que estava ao redor deles, fugiu ao clamor deles; porque diziam: Para que a terra também não nos engula.

35) E saiu fogo do Elohim e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso.

36) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

37) Dize a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, que tire os incensários do meio do incêndio e espalhe o fogo longe, porque eles são santificados.

38) Os incensários dos que pecaram contra suas próprias almas, que se façam deles folhas estendidas, como cobertura para o altar, porque os ofereceram perante o Elohim, portanto são santificados, e serão por sinal para os filhos de Israel.

39) E Eleazar, o sacerdote, tomou os incensários de bronze, com que haviam oferecido aqueles que foram queimados, e deles se fizeram folhas estendidas, para cobertura do altar.

40) Para ser um memorial para os filhos de Israel, para que nenhum estrangeiro, que não seja da semente de Arão, se aproxime para oferecer incenso diante do Elohim, para que não seja como Corá e sua companhia, como o Elohim lhe havia dito, pela mão de Moisés.

41) Mas, no dia seguinte, toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e contra Arão, dizendo: Vós matastes o povo do Elohim.

42) E, quando a congregação se reuniu contra Moisés e contra Arão, olharam para o tabernáculo da congregação; e eis que a nuvem o cobriu, e a glória do Elohim apareceu.

43) E Moisés e Arão vieram perante o tabernáculo da congregação.

44) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

45) Levantai-vos do meio desta congregação, para que eu possa consumi-la, como em um momento; e caíram sobre seus rostos.

46) E Moisés disse a Arão: Toma o teu incensário, e põe nele fogo do altar, e põe incenso nele, e vai depressa à congregação, e faze expiação por eles, porque a ira saiu do Elohim; começou a praga.

47) E Arão o tomou, como Moisés havia ordenado, e correu ao meio da congregação; e eis que a praga já havia começado entre o povo; e colocou

incenso nele e fez expiação pelo povo.
48) E ficou entre os mortos e os vivos, e a praga cessou.
49) E os que morreram naquela praga foram catorze mil e setecentos, além dos que morreram no caso de Corá.
50) E Arão voltou a Moisés à porta do tabernáculo da congregação; e cessou a praga.

Números 17

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
2) Fala aos filhos de Israel e toma de cada um deles uma vara, segundo a casa de seus pais, de todos os seus príncipes, segundo as casas de seus pais, doze varas; escreve o nome de cada homem na sua vara.
3) E escreverás o nome de Arão na vara de Levi, porque será uma vara para cada cabeça da casa de seus pais.
4) E porás as varas no tabernáculo da congregação, perante o testemunho, onde eu vos encontrarei.
5) E a vara do homem que eu escolher florescerá; e farei cessar as murmurações dos filhos de Israel contra mim, com que murmuram contra vós.
6) E Moisés falou aos filhos de Israel; e todos os seus príncipes lhe deram, cada um, uma vara, para cada príncipe uma, segundo as casas de seus pais, doze varas; e a vara de Arão estava entre as suas varas.
7) E Moisés pôs estas varas diante do Elohim no tabernáculo do testemunho.
8) E no dia seguinte, Moisés entrou no tabernáculo do testemunho, e eis que a vara de Arão, pela casa de Levi, havia florescido, e produzido botões de flores, e brotado renovos, e dado amêndoas.

9) E Moisés trouxe todas as varas de diante do Elohim a todos os filhos de Israel; e eles olharam, e cada homem tomou a sua vara.

10) E o Elohim disse a Moisés: Traze de novo a vara de Arão perante o testemunho, para que seja um sinal para os rebeldes; e acabarás com as suas murmurações contra mim, para que não morram.

11) E Moisés fez isso; como lhe ordenara o Elohim, assim fez.

12) E os filhos de Israel falaram a Moisés, dizendo: Eis que nós morremos, perecemos, todos nós perecemos.

13) Todo aquele que se aproximar do tabernáculo do Elohim, morrerá; seremos todos consumidos pela morte?

Números 18

1) E o Elohim disse a Arão: Tu, e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis a iniquidade do santuário; e tu e teus filhos contigo levareis a iniquidade do vosso sacerdócio.

2) E traze contigo teus irmãos, da tribo de Levi, a tribo de teu pai, para que se unam a ti e te sirvam; mas tu e teus filhos contigo servireis diante do tabernáculo do testemunho.

3) E eles farão a tua guarda, e a guarda de todo o tabernáculo; porém não deverão se aproximar dos utensílios do santuário e do altar, para que não morram, nem eles, nem vós.

4) E se unirão a ti e farão a guarda do tabernáculo da congregação, para todo o serviço do tabernáculo; e o estrangeiro não se aproximará de vós.

5) E vós fareis a guarda do santuário e a guarda do altar, para que nunca mais haja ira sobre os filhos de Israel.

6) E eis que tomei os vossos irmãos, os levitas, do meio dos filhos de Israel; a vós eles são dados, como presente, pelo Elohim, para administrar o serviço do tabernáculo da congregação.

7) Portanto, tu e teus filhos contigo guardareis o vosso sacerdócio em tudo o que é do altar, e dentro do véu, e vós servireis; eu vos dei o vosso sacerdócio como serviço de dádiva, e o estrangeiro que se aproximar morrerá.

8) E o Elohim disse a Arão: Eis que também te dei a guarda das minhas ofertas alçadas, de todas as coisas santas dos filhos de Israel; por causa da unção, as dei a ti e a teus filhos como estatuto perpétuo.

9) Isto será teu das coisas santíssimas, reservadas do fogo: todas as oblações, todas as ofertas de alimentos, todas as ofertas pelo pecado, e todas as ofertas pela

transgressão, que me apresentam; serão santíssimas para ti e para teus filhos.
10) No lugar santíssimo o comerás; todos os homens o comerão, e será santo para ti.
11) E isto será teu: a oferta alçada das suas dádivas com todas as ofertas movidas dos filhos de Israel; isto dei a ti, a teus filhos, e a tuas filhas contigo, como estatuto perpétuo; todo aquele que estiver limpo na tua casa as comerá.
12) Todo o melhor do azeite e todo o melhor do vinho e do trigo, cujas primícias derem ao Elohim, as dei a ti.
13) Todos os primeiros frutos maduros que houver na terra, que trouxerem ao Elohim, serão teus; todo aquele que estiver limpo na tua casa os comerá.
14) Toda coisa consagrada em Israel será tua.
15) Todo o que abrir a madre, de toda carne, que trouxerem ao Elohim, seja de homens ou animais, será teu; no entanto, os primogênitos dos homens resgatarás; também os primogênitos dos animais imundos resgatarás.
16) E os que tiverem que ser redimidos, de um mês de idade, resgatarás, segundo a tua estimativa, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do santuário, que é de vinte geras.
17) Mas o primogênito de uma vaca, ou o primogênito de uma ovelha, ou o primogênito de uma cabra não resgatarás, porque são santos; espargirás o seu sangue sobre o altar, e queimarás a sua gordura em oferta queimada de cheiro suave ao Elohim.
18) E a carne deles será tua, assim como serão teus o peito e o ombro direito da oferta de movimento.
19) Todas as ofertas alçadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao Elohim, dei a ti, e a teus filhos, e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; é um pacto perpétuo de sal perante o Elohim, para ti e para a tua semente contigo.
20) E o Elohim falou a Arão: Não terás herança nenhuma na terra deles, nem terás qualquer parte dela. Eu sou a tua parte, e a tua herança, entre os filhos de Israel.
21) E eis que dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, pelo seu serviço que executam, o serviço do tabernáculo da congregação.
22) E nunca mais os filhos de Israel se aproximarão do tabernáculo da congregação, para que não levem o pecado e morram.
23) Mas os levitas farão o serviço do tabernáculo da congregação e levarão a sua iniquidade; isto será estatuto perpétuo, por todas as vossas gerações, e entre os filhos de Israel, não terão nenhuma herança.
24) Mas os dízimos dos filhos de Israel, que oferecerem ao Elohim em oferta

alçada, tenho dado como herança aos levitas; portanto eu lhes disse: No meio dos filhos de Israel não tereis nenhuma herança.

25) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

26) Fala aos levitas e dize a eles: Quando receberdes os dízimos dos filhos de Israel, que eu vos dei como herança, oferecereis deles uma oferta alçada ao Elohim; uma décima parte dos dízimos.

27) E a vossa oferta alçada vos será contada, como grão da eira e como plenitude do lagar.

28) Também oferecereis ao Elohim uma oferta alçada de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel, e deles dareis a oferta alçada do Elohim a Arão, o sacerdote.

29) De todas as vossas dádivas, oferecereis toda oferta alçada do Elohim; de tudo o melhor delas, a sua santa parte.

30) Portanto, dize-lhes: Quando oferecerdes o melhor deles, isso será contado aos levitas, como aumento da eira e como aumento do lagar.

31) E comereis em todos os lugares, vós e a vossa casa, porque é a vossa recompensa pelo vosso serviço no tabernáculo da congregação.

32) E não levareis o pecado, quando deles oferecerdes o melhor; e não contaminareis as coisas santas dos filhos de Israel, para que não morrais.

Números 19

1) E o Elohim falou a Moisés e a Arão, dizendo:

2) Este é o estatuto da lei, que o Elohim ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha ruiva sem defeito e sem mancha, e que nunca tenha levado jugo.

3) E a dareis a Eleazar, o sacerdote; e ele a tirará para fora do acampamento, e a degolarão diante dele.

4) E Eleazar, o sacerdote, tomará o seu sangue com o dedo e com ele espargirá a frente do tabernáculo da congregação, e fará isso sete vezes.

5) E alguém queimará a novilha perante os seus olhos; o seu couro, e a sua carne, e o seu sangue, com o seu excremento, tudo queimará.

6) E o sacerdote tomará madeira de cedro, e hissopo, e carmesim, e os lançará no meio do fogo da novilha.

7) Então, o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará a sua carne em água, e depois entrará no acampamento, e o sacerdote será imundo até a tarde.

8) E aquele que a queimou lavará as suas vestes com água, e banhará a sua carne em água, e será imundo até a tarde.

9) E um homem que estiver limpo recolherá as cinzas da novilha e as porá fora do acampamento, em um lugar limpo, e ali serão mantidas para a congregação dos filhos de Israel, para a água da separação; isto é uma purificação pelo pecado.

10) E o que recolheu as cinzas da novilha lavará as suas vestes e será imundo até a tarde; isto será estatuto perpétuo para os filhos de Israel e para o estrangeiro que peregrinar no meio deles.

11) Aquele que tocar no cadáver de algum homem, será imundo durante sete dias.

12) E se purificará com isto no terceiro dia, e no sétimo dia, estará limpo; mas se não se purificar no terceiro dia, não estará limpo no sétimo dia.

13) Todo aquele que tocar no cadáver de algum homem que esteja morto, e não se purificar, contaminará o tabernáculo do Elohim; e essa alma será destruída de Israel, porque a água da separação não foi espargida sobre ele; imundo será, e a sua imundície estará ainda sobre ele.

14) Esta é a lei, quando morrer algum homem em alguma tenda; todo aquele que entrar na tenda, e todo aquele que estiver na tenda, será imundo sete dias.

15) E todo o vaso aberto, sobre o qual não houver uma coberta, será imundo.

16) E todo aquele que no campo tocar em alguém que for morto pela espada, ou um cadáver, ou um osso de um homem, ou uma sepultura, será imundo sete dias.

17) E, para uma pessoa imunda, tomarão as cinzas da novilha queimada, para purificação do pecado, e porão, com elas, água corrente em um vaso.

18) E uma pessoa limpa tomará hissopo, e o mergulhará na água, e a espargirá sobre aquela tenda, e sobre todos os vasos, e sobre as pessoas que ali estiverem, e também sobre aquele que tocar um osso, ou a algum que foi morto, ou que faleceu, ou uma sepultura.

19) E a pessoa limpa, no terceiro e no sétimo dia espargirá sobre o imundo, e no sétimo dia, ele se purificará, e lavará suas vestes, e se banhará em água, e estará limpo à tarde.

20) Mas o homem que estiver imundo e não se purificar, essa alma será destruída do meio da congregação; porque contaminou o santuário do Elohim; a água da separação não foi espargida sobre ele, e ele será imundo.

21) E isto será um estatuto perpétuo para eles; e aquele que espargir a água da separação deverá lavar as suas vestes; e aquele que tocar a água da separação será imundo até a tarde.

22) E tudo o que a pessoa imunda tocar também será imundo; e a alma que a tocar será imunda até a tarde.

Números 20

1) Então, vieram os filhos de Israel, e toda a congregação, ao deserto de Zim, no primeiro mês; e o povo permaneceu em Cades, e ali Miriã morreu, e ali foi sepultada.

2) E não havia água para a congregação; e eles se uniram contra Moisés e contra Arão.

3) E o povo contendeu com Moisés, e falou, dizendo: Quisera Yahuh que tivéssemos morrido, quando nossos irmãos morreram, perante o Elohim!

4) E por que trouxestes a congregação do Elohim a este deserto, para que morramos aqui, nós e os nossos animais?

5) E por que nos fizestes subir do Egito para nos trazer a este lugar mau? Não é lugar de semente, nem de figos, nem de vinhas, nem de romãs, nem há água para beber.

6) E Moisés e Arão saíram de diante da congregação, à porta do tabernáculo da congregação, e caíram sobre seus rostos, e a glória do Elohim lhes apareceu.

7) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

8) Toma a vara e reúne a congregação, tu e Arão, teu irmão; e falai à rocha diante dos seus olhos, e ela dará a sua água; e tirarás água da rocha e darás a beber à congregação e aos seus animais.

9) E Moisés tomou a vara de diante do Elohim, como lhe havia ordenado.

10) E Moisés e Arão reuniram a congregação diante da rocha, e Moisés lhes disse: Ouvi agora, rebeldes; teremos que tirar água desta rocha para vós?

11) E Moisés levantou a sua mão, e com a sua vara feriu a rocha duas vezes; e saíram águas abundantemente, e bebeu a congregação, e também os seus animais.

12) E o Elohim disse a Moisés e a Arão: Porque não crestes em mim, para me santificar aos olhos dos filhos de Israel, por isso não levareis esta congregação à terra que lhes dei.

13) Estas são as águas de Meribá, porque os filhos de Israel contenderam com o Elohim; e neles foi santificado.

14) E Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: Assim diz o teu irmão Israel: Sabes de todo o trabalho que tivemos;

15) como nossos pais desceram ao Egito, e no Egito habitamos por muitos dias; e como os egípcios nos maltrataram, a nós e a nossos pais.

16) E clamamos ao Elohim, e ele ouviu a nossa voz, e enviou um anjo, e nos tirou do Egito; e eis que estamos em Cades, uma cidade no limite dos teus termos.

17) Eu te peço, deixa-nos passar pela tua terra; não passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a água dos poços; seguiremos pela estrada real; não nos desviaremos para a direita nem para a esquerda, até que tenhamos passado teus termos.

18) E Edom lhe disse: Não passarás por mim, para que eu não saia contra ti com a espada.

19) E os filhos de Israel lhe disseram: Subiremos pela estrada, e se eu ou o meu gado bebermos das tuas águas, então eu pagarei por isso; deixa-me apenas prosseguir a pé, sem fazer qualquer outra coisa.

20) E ele disse: Não passarás. E Edom veio ao seu encontro com muita gente e com mão forte.

21) Assim, Edom recusou-se a permitir que Israel passasse pela sua fronteira, e por isso, Israel se afastou dele.

22) E os filhos de Israel, toda a congregação, partiram de Cades e foram ao monte Hor.

23) E o Elohim falou a Moisés e a Arão no monte Hor, junto à fronteira da terra de Edom, dizendo:

24) Arão será recolhido a seu povo, pois ele não entrará na terra que dei aos filhos de Israel, porque vos rebelastes contra a minha palavra, nas águas de Meribá.

25) Toma a Arão e a Eleazar, seu filho, e traze-os ao monte Hor.

26) E despe a Arão de suas vestes e veste-as em Eleazar, seu filho, porque Arão será recolhido ao seu povo, e morrerá ali.

27) E Moisés fez como o Elohim lhe havia ordenado; e subiram ao monte Hor diante dos olhos de toda a congregação.

28) E Moisés despiu a Arão de suas vestes e as vestiu em Eleazar, seu filho; e Arão morreu ali, no topo do monte; e Moisés e Eleazar desceram do monte.

29) E quando toda a congregação viu que Arão estava morto, toda a casa de Israel chorou por Arão, durante trinta dias.

Números 21

1) E, quando o rei Arade, o cananeu, que habitava no sul, ouviu que Israel vinha

pelo caminho dos espias, combateu Israel e levou alguns deles como prisioneiros.

2) E Israel fez um voto ao Elohim, dizendo: Se entregares, verdadeiramente, este povo na minha mão, então eu destruirei totalmente as suas cidades.

3) E o Elohim ouviu a voz de Israel e entregou os cananeus; e eles os destruíram totalmente, e às suas cidades, e deram àquele lugar o nome de Horma.

4) E eles partiram do monte Hor, pelo caminho do mar Vermelho, para rodearem a terra de Edom; e a alma do povo ficou muito desencorajada por causa do caminho.

5) E o povo falou contra Yahuh e contra Moisés: Por que nos trouxestes do Egito, para que morrêssemos neste deserto? Porque aqui não há nem pão nem água; e este pão leve traz repugnância à nossa alma.

6) E o Elohim enviou serpentes ardentes entre o povo, que morderam o povo, e grande parte do povo de Israel morreu.

7) E o povo veio a Moisés e disse: Pecamos, porque falamos contra o Elohim e contra ti; ora ao Elohim, para que tire de nós estas serpentes; e Moisés orou pelo povo.

8) E disse o Elohim a Moisés: Faze uma serpente ardente e coloca-a sobre uma haste; e todo aquele que for mordido, ao olhar para ela, viverá.

9) E Moisés fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre uma haste; e acontecia que, se uma serpente mordia algum homem, quando olhava para a serpente de bronze, ficava vivo.

10) E partiram os filhos de Israel, e acamparam em Obote.

11) E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, no deserto que está diante de Moabe, ao nascente do sol.

12) Dali partiram, e acamparam no vale de Zerede.

13) E, dali partiram, e acamparam do outro lado de Arnom, que está no deserto que sai dos termos dos amorreus; porque Arnom é a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus.

14) Por isso se diz no livro das guerras do Elohim o que ele fez no mar Vermelho e nos ribeiros de Arnom,

15) e na correnteza dos ribeiros que desce até a cidade Ar, e chega aos limites de Moabe.

16) E dali partiram para Beer; este é o poço do qual o Elohim disse a Moisés: Reúne o povo, e lhe darei água.

17) Então, Israel entoou este cântico: Brota, ó poço. Cantai a ele:

18) os príncipes cavaram o poço, os nobres do povo o cavaram, com a direção do legislador, com seus bordões. E do deserto, foram a Matana;

19) e de Matana para Naaliel; e de Naaliel para Bamote.

20) E de Bemote, no vale, que está na região de Moabe, ao topo de Pisga, que tem vista para Jesimon.

21) E Israel mandou mensageiros a Seom, rei dos amorreus, dizendo:

22) Deixa-me passar pela tua terra; não nos desviaremos pelos campos nem pelas vinhas, e não beberemos as águas dos poços; iremos pela estrada real até que passemos os teus termos.

23) E Seom não deixou Israel passar pelos seus termos, mas Seom reuniu todo o seu povo e saiu contra Israel no deserto; e veio a Jaza, e lutou contra Israel.

24) E Israel o feriu com o fio da espada e tomou posse da sua terra, desde Arnom até Jaboque, até aos filhos de Amom; porque a fronteira dos filhos de Amom era forte.

25) E Israel tomou todas estas cidades; e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas as suas aldeias.

26) Porque Hesbom era cidade de Seom, rei dos amorreus, que tinha lutado anteriormente contra o rei de Moabe, e havia tomado da sua mão toda a sua terra, até Arnom.

27) Por isso, os que falam em provérbios dizem: Vinde a Hesbom; que seja edificada e preparada a cidade de Seom.

28) Porque saiu um fogo de Hesbom, uma chama da cidade de Seom; e consumiu a Ar de Moabe, e os Elohimes dos lugares altos de Arnom.

29) Ai de ti, Moabe! Estás perdido, ó povo de Quemós! Ele entregou seus filhos como fugitivos, e suas filhas, como cativas a Seom, rei dos amorreus.

30) E nós os derrotamos; Hesbom está perdida até Dibom, e os assolamos até Nofa, que se estende até Medeba.

31) Assim Israel habitou na terra dos amorreus.

32) E Moisés mandou espiar a Jazer, e eles tomaram as suas aldeias e expulsaram os amorreus que estavam ali.

33) Então, viraram-se e subiram pelo caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, saiu contra eles, ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.

34) E o Elohim disse a Moisés: Não o temas, porque eu o entreguei na tua mão, a ele, e a todo o seu povo, e a sua terra, e farás a ele o que fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom.

35) Assim eles o feriram, e a seus filhos, e a todo o seu povo, até que nenhum

deles escapou; e tomaram posse da sua terra.

Números 22

1) E os filhos de Israel partiram, e acamparam nas planícies de Moabe, deste lado do Jordão, junto a Jericó.

2) E Balaque, filho de Zipor, viu tudo o que Israel havia feito aos amorreus.

3) E Moabe estava com medo do povo, porque eram muitos, e Moabe se afligiu, por causa dos filhos de Israel.

4) E Moabe disse aos anciãos de Midiã: Agora este grupo lamberá tudo o que há ao nosso redor, como o boi lambe a erva do campo. E naquele tempo, Balaque, filho de Zipor, era rei dos moabitas.

5) Assim, ele enviou mensageiros a Balaão, filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio, na terra dos filhos do seu povo, para chamá-lo, dizendo: Eis que um povo saiu do Egito; eis que cobrem a face da terra e eles habitam diante de mim.

6) Por isso, peço-te, vem agora, amaldiçoar-me este povo, porque é forte demais para mim; para que eu possa vencê- los, feri-los e expulsá- los da terra, porque sei que aquele a quem abençoas está abençoado, e aquele a quem amaldiçoas está amaldiçoado.

7) E os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã partiram, com a recompensa pela adivinhação em suas mãos; e foram até Balaão e lhe transmitiram as palavras de Balaque.

8) E ele lhes disse: Passai aqui esta noite, e vos trarei a resposta que o Elohim me falar; e os príncipes de Moabe ficaram com Balaão.

9) E Yahuh veio até Balaão e disse: Que homens são estes, contigo?

10) E Balaão disse a Yahuh: Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, os enviou a mim, dizendo:

11) Eis que saiu um povo do Egito, que cobre a face da terra. Vem, agora, amaldiçoa- os; porventura eu consiga vencê-los e expulsá-los.

12) Então, Yahuh disse a Balaão: Não irás com eles, tu não amaldiçoarás a este povo, porque são benditos.

13) E Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Voltai à vossa terra, porque o Elohim se recusa a deixar que eu vá convosco.

14) E os príncipes de Moabe se levantaram e foram até Balaque, e disseram: Balaão se recusou a vir conosco.

15) E Balaque enviou mais príncipes, ainda mais honrados do que eles.

16) E eles vieram até Balaão e lhe disseram: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Peço-te que não deixes de vir até mim,

17) porque grandemente te honrarei, e farei tudo o que me disseres. Portanto, vem, peço- te, amaldiçoa este povo.

18) E Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Mesmo que Balaque me desse a sua casa cheia de prata e de ouro, eu não poderia ir além da palavra do Elohim, meu Yahuh, para fazer mais ou menos.

19) Agora portanto, peço-vos que fiqueis também aqui esta noite, para que eu possa saber o que o Elohim me dirá mais.

20) Veio, pois, Yahuh a Balaão, de noite, e disse- lhe: Se os homens vierem te chamar, levanta-se e vai com eles; porém a palavra que eu te disser, isso farás.

21) E Balaão se levantou pela manhã, e selou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe.

22) E a ira de Yahuh se acendeu, porque ele foi; e o anjo do Elohim se pôs no caminho, como adversário. E ele seguia, montado em sua jumenta, e seus dois servos estavam com ele.

23) E a jumenta viu o anjo do Elohim em pé no caminho, com a espada desembainhada na mão; e a jumenta se desviou do caminho e foi para o campo; e Balaão feriu a jumenta, para trazê-la de volta ao caminho.

24) Mas o anjo do Elohim se pôs em uma vereda entre as vinhas, um muro de um lado, e um muro do outro lado.

25) E quando a jumenta viu o anjo do Elohim, encostou-se no muro, e esmagou o pé de Balaão contra o muro, e ele a feriu novamente.

26) Então, o anjo do Elohim passou mais à frente, e ficou mais adiante, em um lugar estreito, onde não havia como se desviar, nem para a direita nem para a esquerda.

27) E quando a jumenta viu o anjo do Elohim, caiu debaixo de Balaão; e a ira de Balaão se acendeu, e ele feriu a jumenta com uma vara.

28) E o Elohim abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: O que eu te fiz, que me feriste estas três vezes?

29) E Balaão disse à jumenta: Porque zombaste de mim; quisera eu ter uma espada na mão, porque agora te mataria.

30) E a jumenta disse a Balaão: Não sou a tua jumenta, em que cavalgaste desde o tempo em que me tornei tua até hoje? Alguma vez fiz isso contigo? E ele disse: Não.

31) Então, o Elohim abriu os olhos de Balaão, e ele viu o anjo do Elohim em pé

no caminho, com a sua espada desembainhada na mão; e ele inclinou a cabeça e caiu sobre a sua face.

32) E o anjo do Elohim lhe disse: Por que espancaste a tua jumenta três vezes? Eis que eu saí para ser teu adversário, porque o teu caminho é perverso diante de mim.

33) E a jumenta me viu e se desviou de mim três vezes; se ela se não tivesse se desviado de mim, certamente agora eu teria te matado, e poupado a vida dela.

34) E Balaão disse ao anjo do Elohim: Eu pequei, porque não sabia que estavas no caminho contra mim. Agora, se te desagradei, voltarei.

35) E o anjo do Elohim disse a Balaão: Vai com estes homens, mas somente falarás a palavra que eu falar. Assim Balaão foi com os príncipes de Balaque.

36) E quando Balaque soube que Balaão vinha, foi ao seu encontro até a cidade de Moabe, que está na fronteira de Arnom, na extremidade do território.

37) E Balaque disse a Balaão: Porventura não te enviei mensageiros a chamar-te? Por que não vistes a mim? Eu não sou capaz de te honrar?

38) E Balaão disse a Balaque: Eis que eu tenho vindo a ti; por acaso, posso eu falar alguma coisa? A palavra que Yahuh puser em minha boca, esta falarei.

39) E Balaão foi com Balaque, e chegaram a Quiriate-Huzote.

40) E Balaque ofereceu bois e ovelhas; e os enviou a Balaão e aos príncipes que estavam com ele.

41) E no dia seguinte, Balaque tomou a Balaão e o levou aos lugares altos de Baal, para que pudesse ver dali a parte mais distante do povo.

Números 23

1) E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

2) E Balaque fez o que Balaão lhe havia dito, e Balaque e Balaão ofereceram sobre cada altar um novilho e um carneiro.

3) E Balaão disse a Balaque: Fica em pé ao lado da tua oferta queimada, e eu irei; talvez o Elohim venha ao meu encontro, e tudo o que ele mostrar, te direi. E foi a um lugar alto.

4) E Yahuh encontrou-se com Balaão, e este lhe disse: Eu preparei sete altares, e sobre cada altar ofereci um novilho e um carneiro.

5) E o Elohim pôs uma palavra na boca de Balaão e disse: Volta para Balaque e isto lhe dirás.

6) E retornou para ele, e eis que estava junto a sua oferta queimada, ele, e todos os príncipes de Moabe.

7) E ele proferiu a sua parábola e disse: Balaque, rei de Moabe, me mandou trazer de Arã, das montanhas do oriente, dizendo: Vem, amaldiçoa-me a Jacó; e vem, desafia a Israel.

8) Como amaldiçoarei a quem Yahuh não amaldiçoou? E como desprezarei a quem o Elohim não desprezou?

9) Porque do topo das rochas eu os vejo, e dos outeiros os contemplo; eis que este povo habitará só, e não será contado entre as nações.

10) Quem pode contar o pó de Jacó e o número da quarta parte de Israel? Que eu morra a morte dos justos, e que o meu fim seja como o dele.

11) E Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos, mas eis que os abençoaste completamente.

12) E ele respondeu, e disse: Eu não deverei ter o cuidado de falar o que o Elohim pôs na minha boca?

13) E Balaque lhe disse: Peço-te, vem comigo a outro lugar, de onde poderás vê-los; verás somente a parte mais distante deles, e não os verás a todos; e amaldiçoa-mo dali.

14) E o levou consigo ao campo de Zofim, ao topo de Pisga; e edificou sete altares e, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15) E Balaão disse a Balaque: Fica de pé aqui junto a tua oferta queimada, e eu irei ali ao encontro do Elohim.

16) E o Elohim foi ao encontro de Balaão, e pôs uma palavra na sua boca, e disse: Vá novamente até Balaque e fala isto.

17) E vindo a ele, eis que estava junto a oferta queimada, e os príncipes de Moabe com ele; e Balaque lhe perguntou: O que disse o Elohim?

18) E ele proferiu a sua parábola, e disse: Levanta- te, Balaque, e ouve; inclina os teus ouvidos a mim, filho de Zipor.

19) **Yahuh** não é homem, para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; diria ele algo e não o faria? Ou falaria e não o cumpriria?

20) Eis que recebi a ordem de abençoar; e ele abençoou, e eu não posso reverter isso.

21) Ele não viu iniquidade em Jacó, nem contemplou maldade em Israel; o Elohim, seu Yahuh é com ele, e o bradar de um rei está entre eles.

22) **Yahuh** os trouxe do Egito; as suas forças são como as de um unicórnio.

23) Certamente não há encantamento contra Jacó, nem há qualquer adivinhação

contra Israel; segundo este tempo será dito de Jacó e de Israel: O que fez Yahuh!

24) Eis que o povo se levantará como um grande leão, se erguerá como um leãozinho; ele não se deitará até comer a presa e beber o sangue dos mortos.

25) E Balaque disse a Balaão: Nem o amaldiçoarás, nem o abençoarás.

26) Mas Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te falei dizendo: Tudo o que o Elohim falar, isso eu farei?

27) E Balaque disse a Balaão: Vem, peço-te, eu te levarei a outro lugar; porventura será do agrado de Yahuh que dali os amaldiçoes.

28) E Balaque levou Balaão ao topo de Peor, que dá vista para Jesimom.

29) E Balaão disse a Balaque: Edifica-me aqui sete altares, e prepara-me aqui sete novilhos e sete carneiros.

30) E Balaque fez como Balaão lhe havia dito, e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

Números 24

1) E quando Balaão viu que agradou ao Elohim abençoar a Israel, ele não foi, como em outras ocasiões, buscar encan- tamentos, mas voltou o seu rosto em direção ao deserto.

2) E Balaão ergueu os olhos e viu Israel, que permanecia em suas tendas, segundo as suas tribos; e veio sobre ele o espírito de Yahuh.

3) E ele proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

4) fala aquele que ouviu as palavras de Yahuh, que vê a visão de El-Shaddai, que cai, mas com os olhos abertos:

5) Quão boas são as tuas tendas, ó Jacó, e os teus tabernáculos, ó Israel!

6) Como vales se estendem, como jardins ao pé dos rios; como árvores de sândalo que o Elohim plantou, e como cedros junto às águas.

7) Ele derramará a água de seus baldes, e a sua semente estará em muitas águas; e o seu rei será maior do que Agague, e o seu reino será exaltado.

8) **Yahuh** o trouxe do Egito; as suas forças são como as do unicórnio; ele consumirá as nações, seus inimigos, e quebrará seus ossos, e os perfurará com as suas flechas.

9) Encurvou-se, deitou-se como um leão, e como um grande leão; quem o despertará? Bendito é aquele que te abençoa, e maldito é aquele que te amaldiçoa.

10) E a ira de Balaque se acendeu contra Balaão, e ele bateu as mãos; e Balaque disse a Balaão: Chamei-te para amaldiçoar os meus inimigos; e eis que tu os abençoaste três vezes.

11) Agora portanto, foge para o teu lugar; eu pensava honrar-te grandemente, mas o Elohim te privou desta honra.

12) E Balaão disse a Balaque: Não falei eu também aos teus mensageiros, os quais tu me enviaste, dizendo:

13) E se Balaque me desse a sua casa cheia de prata e ouro, eu não posso ir além da ordem do Elohim, fazendo bem ou mal de minha própria mente; mas o que o Elohim disser, isso eu falarei?

14) E agora eis que vou ao meu povo; portanto vem, e eu te advertirei do que este povo fará ao teu povo nos últimos dias.

15) E ele proferiu a sua parábola, e disse: Fala Balaão, filho de Beor, e fala o homem de olhos abertos;

16) fala aquele que ouviu os ditos de Yahuh e o que sabe a ciência de Elyon; o que viu a visão de Shaddai, que cai, mas com os olhos abertos:

17) eu o verei, mas não agora; e o contemplarei mas não de perto. Virá uma estrela de Jacó, e um cetro subirá de Israel, e ferirá as regiões de Moabe, e destruirá todos os filhos de Sete.

18) E Edom será uma possessão; Seir também será uma possessão para os seus inimigos; e Israel fará proezas.

19) De Jacó virá um que dominará, e destruirá os sobreviventes da cidade.

20) E, quando olhou para Amaleque, proferiu a sua parábola, e disse: Amaleque foi o primeiro das nações; mas o seu fim será que ele pereça, para sempre.

21) E, ao olhar para os queneus, proferiu a sua parábola, e disse: Forte é a tua morada, e puseste o teu ninho em uma rocha.

22) Todavia, o queneu será consumido, até que Assur te leve cativo.

23) E proferiu a sua parábola, e disse: Ai, quem viverá, quando Yahuh fizer isto?

24) E virão navios da costa de Quitim, e afligirão a Assur; e afligirão a Héber; e ele também perecerá para sempre.

25) E Balaão se levantou, e retornou ao seu lugar; e Balaque também seguiu o seu caminho.

Números 25

1) E Israel habitou em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de

Moabe.

2) E estas convidaram o povo para os sacrifícios de seus Yahuhes, e o povo comeu e se inclinou diante de seus Yahuhes.

3) E Israel se uniu a Baal-Peor, e a ira do Elohim se acendeu contra Israel.

4) E o Elohim disse a Moisés: Toma todos os cabeças do povo, e enforca-os perante o Elohim, diante do sol, para que a ira do Elohim possa se afastar de Israel.

5) E Moisés disse aos juízes de Israel: Que cada um mate os seus homens que se juntaram a Baal-Peor.

6) E eis que veio um dos filhos de Israel, e trouxe a seus irmãos uma midianita, perante os olhos de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, que estava chorando diante da porta do tabernáculo da congregação.

7) E quando Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, viu isto, levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança na sua mão.

8) E foi em busca do homem israelita até a tenda, e furou a ambos pelo seu ventre, ao homem de Israel, e à mulher. Então a praga cessou sobre os filhos de Israel.

9) E os que morreram daquela praga foram vinte e quatro mil.

10) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

11) Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, desviou a minha ira de sobre os filhos de Israel, enquanto ele foi zeloso por mim, entre eles, de modo que, no meu zelo, não consumi os filhos de Israel.

12) Portanto, dize: Eis que lhe dou o meu pacto de paz.

13) E ele, e a sua semente depois dele, terão o pacto de um sacerdócio perpétuo; porque ele foi zeloso pelo seu Yahuh, e fez expiação pelos filhos de Israel.

14) E o nome do israelita morto, que foi morto com a midianita, era Zinri, filho de Salu, chefe de uma importante casa dos simeonitas.

15) E o nome da mulher midianita que foi morta era Cosbi, filha de Zur, ele era cabeça de um povo, e da casa paterna de Midiã.

16) E o Elohim disse a Moisés, dizendo:

17) Atacai os midianitas e os ferireis.

18) Porque eles vos irritaram com os seus enganos, com que vos enganaram no assunto de Peor e no assunto de Cosbi, filha de um príncipe de Midiã, irmã deles, que foi morta no dia da praga por causa de Peor.

Números 26

1) E depois daquela praga, o Elohim falou a Moisés e a Eleazar, filho de Arão, o sacerdote, dizendo:

2) Tomai a soma de toda a congregação dos filhos de Israel, com idade igual ou superior a vinte anos, segundo as casas de seus pais; todos os que são capacitados para irem à guerra.

3) E Moisés e Eleazar, o sacerdote, falaram com eles, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, e disseram:

4) Tomai a soma do povo com idade igual ou superior a vinte anos, como o Elohim ordenara a Moisés e aos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito.

5) Rúben, o primogênito de Israel; os filhos de Rúben: Enoque, do qual veio a família dos enoquitas; de Palu, a família dos paluítas;

6) de Hezrom, a família dos hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas.

7) Estas são as famílias dos rubenitas; e os que foram contados deles foram quarenta e três mil e setecentos e trinta.

8) E o filho de Palu: Eliabe.

9) E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e Abirão; Datã e Abirão, foram os famosos da congregação que contenderam contra Moisés e contra Arão na companhia de Corá, quando contenderam contra o Elohim.

10) E a terra abriu a sua boca, e os engoliu juntamente com Corá, quando aquela companhia morreu, quando o fogo consumiu duzentos e cinquenta homens, e eles se tornaram um sinal.

11) Porém, os filhos de Corá não morreram.

12) Os filhos de Simeão, segundo as suas famílias: de Nemuel, a família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas;

13) de Zerá, a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas.

14) Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos.

15) Os filhos de Gade, segundo as suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas;

16) de Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas;

17) de Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas.

18) Estas são as famílias dos filhos de Gade, segundo os que foram contados, quarenta mil e quinhentos.

19) Os filhos de Judá: Er e Onã; e Er e Onã morreram na terra de Canaã.

20) E os filhos de Judá foram, segundo as suas famílias: de Selá, a família dos selaítas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas.

21) E os filhos de Perez foram: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas.

22) Estas são as famílias de Judá, segundo os que foram deles contados, setenta e seis mil e quinhentos.

23) Os filhos de Issacar, segundo as suas famílias, foram: de Tola, a família dos tolaítas; de Puva, a família dos puvitas;

24) de Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas.

25) Estas são as famílias de Issacar, segundo os que foram contados, sessenta e quatro mil e trezentos.

26) Os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, foram: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas.

27) Estas são as famílias dos zebulonitas, segundo os que foram contados, sessenta mil e quinhentos.

28) Os filhos de José, segundo as suas famílias, foram Manassés e Efraim.

29) Os filhos de Manassés foram: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas.

30) Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas;

31) e de Asriel, a família dos asrielitas; e de Siquém, a família dos siquemitas;

32) e de Semida, a família dos semidaítas; e de Héfer, a família dos heferitas.

33) E Zelofeade, filho de Héfer, não tinha filhos, mas filhas; e os nomes das filhas de Zelofeade foram: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

34) Estas são as famílias de Manassés; e os que foram contados, eram cinquenta e dois mil e setecentos.

35) Estes são os filhos de Efraim, segundo as suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas.

36) E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas.

37) Estas são as famílias dos filhos de Efraim, segundo os que foram contados, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os filhos de José, segundo as suas famílias.

38) Os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airão, a família dos airamitas;

39) de Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas.

40) E os filhos de Belá foram Arde e Naamã; de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas.

41) Estes são os filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e os que foram contados, eram quarenta e cinco mil e seiscentos.

42) Estes são os filhos de Dã, segundo as suas famílias: de Suão, a família dos suamitas; estas são as famílias de Dã, segundo as suas famílias.

43) Todas as famílias dos suamitas, segundo os que foram contados, eram sessenta e quatro mil e quatrocentos.

44) Os filhos de Aser, segundo as suas famílias, foram: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriaítas.

45) Os filhos de Berias foram: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas.

46) E o nome da filha de Aser foi Sera.

47) Estas são as famílias dos filhos de Aser, segundo os que foram contados, cinquenta e três mil e quatrocentos.

48) Os filhos de Naftali, segundo as suas famílias; de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas;

49) de Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas.

50) Estas são as famílias de Naftali, segundo as suas famílias; e os que foram contados, eram quarenta e cinco mil e quatrocentos.

51) Estes são os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil e setecentos e trinta.

52) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

53) Entre estes a terra será dividida em herança, segundo o número dos nomes.

54) Para muitos darás uma herança maior; e para poucos darás uma herança menor; a cada um se dará a sua herança, segundo os que foram contados.

55) Porém, a terra será dividida por sorte; segundo os nomes das tribos de seus pais, assim a herdarão.

56) Segundo a sorte, a herança será dividida entre muitos e poucos.

57) E estes são os que foram contados de Levi, segundo as suas famílias: de Gérson, a família dos gersonitas; de Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas.

58) Estas são as famílias de Levi: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas; e Coate gerou a Anrão.

59) E o nome da esposa de Anrão era Joquebede, filha de Levi, a quem sua mãe gerou de Levi no Egito; e de Anrão ela gerou Arão, e Moisés, e Miriã, sua irmã.

60) E de Arão nasceram Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar.

61) E Nadabe e Abiú morreram quando ofereceram fogo estranho perante o Elohim.

62) E os que foram contados somaram vinte e três mil, todos os homens com idade superior a um mês, porque não foram contados entre os filhos de Israel, porque não lhes foi dada herança entre os filhos de Israel.

63) Estes são os que foram contados por Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

64) Mas entre estes não havia nenhum dos que foram contados por Moisés e Arão, o sacerdote, quando contaram aos filhos de Israel no deserto do Sinai.

65) Porque o Elohim dissera deles: Eles certamente morrerão no deserto. E não restou nenhum homem daqueles, exceto Calebe, filho de Jefoné, e Josué, filho de Num.

Números 27

1) E vieram as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José; e estes são os nomes de suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

2) E se puseram diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos príncipes e de toda a congregação, à porta do tabernáculo da congregação, dizendo:

3) Nosso pai morreu no deserto, e não estava na companhia dos que se juntaram contra o Elohim na companhia de Corá; mas morreu no seu próprio pecado, e não teve filhos.

4) Por que deveria o nome de nosso pai ser retirado do meio da sua família, por não ter tido filho? Dá-nos, portanto, uma possessão entre os irmãos de nosso pai.

5) E Moisés levou a sua causa perante o Elohim.

6) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

7) As filhas de Zelofeade falaram corretamente; certamente lhes darás possessão de herança entre os irmãos de seu pai, e farás com que a herança de seu pai passe a elas.

8) E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Se morrer um homem que não teve filhos, então fareis com que a sua herança passe à sua filha.

9) E se não tiver filha, então dareis a sua herança a seus irmãos.

10) E se não tiver irmãos, então dareis a sua herança aos irmãos de seu pai.

11) E se o seu pai não tiver irmãos, então dareis a sua herança ao seu parente que lhe for mais próximo da sua família. E ele a possuirá. E isto será, para os filhos de Israel, um estatuto de justiça, como o Elohim ordenou a Moisés.

12) E o Elohim disse a Moisés: Sobe este monte Abarim, e vê a terra que dei aos filhos de Israel.

13) E depois de tê-la visto, serás também recolhido ao teu povo, assim como foi recolhido o teu irmão, Arão.

14) Porque no deserto de Zim, na contenda da congregação, te rebelaste contra a minha ordem, para santificar-me nas águas diante dos seus olhos; estas são as águas de Meribá em Cades, no deserto de Zim.

15) E Moisés falou ao Elohim, dizendo:

16) Que o Elohim, o Yahuh dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre a congregação,

17) que possa ir à frente deles, e que entre à frente deles, e que os faça sair, e que os faça entrar; para que a congregação do Elohim não seja como ovelhas que não têm pastor.

18) E o Elohim disse a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, um homem em quem está o espírito, e põe a tua mão sobre ele.

19) E coloca-o diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação, e dá-lhe uma incumbência aos olhos deles,

20) e porás sobre ele certa quantidade da tua honra, para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe obedeça.

21) E ele se apresentará diante de Eleazar, o sacerdote, que consultará por ele, segundo o juízo de Urim, perante o Elohim; por meio da sua palavra eles sairão, e por meio da sua palavra eles entrarão, tanto ele como todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.

22) E Moisés fez como o Elohim lhe ordenou; e tomou a Josué e o apresentou diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a congregação.

23) E pôs as mãos sobre ele, e lhe deu uma incumbência, como o Elohim ordenara, pela mão de Moisés.

Números 28

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Ordena aos filhos de Israel, e dize- lhes: Minha oferta, e o meu alimento para as minhas ofertas queimadas, do meu cheiro suave, guardarás para oferecê-las a mim no seu devido tempo.

3) E dirás a eles: Esta é a oferta queimada que oferecereis ao Elohim: dois cordeiros de um ano, sem defeito, todos os dias, como oferta queimada contínua.

4) Oferecereis um cordeiro pela manhã, e o outro cordeiro oferecereis à tarde;

5) e a décima parte de um efa de farinha em oferta de alimentos, misturada com a quarta parte de um him de azeite batido.

6) Esta é a oferta queimada contínua, que foi ordenada no monte Sinai, em cheiro suave, uma oferta queimada ao Elohim.

7) E a sua oferta de bebida será a quarta parte de um him para um cordeiro; e no santo lugar farás com que o vinho forte seja derramado para o Elohim por uma oferta de bebida.

8) E o outro cordeiro oferecerás à tarde; como a ofertas de alimentos da manhã, e como a sua oferta de bebida, o oferecerás em oferta queimada de cheiro suave ao Elohim.

9) E no dia do shabat, dois cordeiros de um ano, sem defeito, e duas décimas de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, com a sua oferta de bebida.

10) Esta é a oferta queimada de cada shabat, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de bebida.

11) E nos princípios dos vossos meses oferecereis, em oferta queimada ao Elohim, dois novilhos e um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

12) e três décimas de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um novilho; e duas décimas de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um carneiro;

13) e uma décima de farinha misturada com azeite, em oferta de alimentos, para um cordeiro; a oferta queimada é de cheiro suave, oferta queimada ao Elohim.

14) E as suas ofertas de bebida serão a metade de um him de vinho para um novilho, e a terça parte de um him para um carneiro, e a quarta parte de um him para um cordeiro; esta é a oferta queimada de cada mês, ao longo dos meses do ano.

15) E oferecereis ao Elohim um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, com a sua oferta de bebida.

16) E no décimo quarto dia do primeiro mês, será a Páscoa do Elohim.

17) E no décimo quinto dia do mesmo mês, haverá festa; durante sete dias

comereis pães sem fermento.

18) No primeiro dia haverá santa convocação; não fareis nenhum tipo de trabalho servil.

19) Mas haveis de oferecer um sacrifício feito pelo fogo para uma oferta queimada ao Elohim, dois novilhos e um carneiro, e sete cordeiros de um ano; e deverão ser sem defeito.

20) E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite; oferecereis três décimas para um novilho e duas décimas para um carneiro.

21) Uma décima parte oferecereis para cada cordeiro; para todos os sete cordeiros.

22) E um bode para a oferta do pecado, para fazer oferta por vós.

23) Oferecereis estas coisas, além da oferta queimada da manhã, que é a oferta queimada contínua.

24) Desta maneira oferecereis diariamente, durante os sete dias, o alimento da oferta queimada em cheiro suave ao Elohim; oferecereis isto, além da oferta queimada contínua, e da sua oferta de bebida.

25) E no sétimo dia tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis.

26) Também no dia das primícias, quando trouxerdes uma nova oferta de alimento ao Elohim, segundo a festas de semanas; tereis uma santa convocação, e nenhum trabalho servil fareis.

27) Mas oferecereis ao Elohim por ofertas queimadas, em cheiro suave, dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano;

28) e a sua oferta de alimentos de farinha misturada com azeite; três décimas para um novilho, duas décimas para um carneiro;

29) uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;

30) e um filhote de bode, para fazer oferta por vós.

31) E os oferecereis, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos (eles serão sem defeito), e as suas ofertas de bebida.

Números 29

1) E no sétimo mês, no primeiro dia do mês, tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; será para vós um dia de soar as trombetas.

2) E oferecereis em oferta queimada, em cheiro suave ao Elohim, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano, sem defeito.

3) E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite, três décimas

para o novilho, e duas décimas para o carneiro,
4) e uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;
5) e um filhote de bode para a oferta do pecado, para oferta por vós.
6) Além da oferta queimada do mês, e a sua oferta de alimentos, e a oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, com as suas ofertas de bebida, segundo a sua ordenança, em cheiro suave, oferta queimada ao Elohim.
7) E no décimo dia deste sétimo mês, tereis santa convocação e afligireis as vossas almas; nenhum trabalho fareis.
8) Mas oferecereis em oferta queimada, em cheiro suave ao Elohim, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
9) E a sua oferta de alimentos será de farinha misturada com azeite, três décimas para o novilho, e duas décimas para o carneiro,
10) uma décima para cada cordeiro, para todos os sete cordeiros;
11) um filhote de bode para a oferta do pecado, além da oferta do pecado pela expiação, e a oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, com as suas ofertas de bebida.
12) E no décimo quinto dia deste sétimo mês, tereis santa convocação; nenhum trabalho servil fareis; e celebrareis uma festa ao Elohim, durante sete dias.
13) E oferecereis uma oferta queimada, um sacrifício feito pelo fogo de cheiro suave ao Elohim, treze novilhos, dois carneiros e catorze cordeiros de um ano; eles serão sem defeito.
14) E a sua oferta de alimento será de farinha misturada com azeite, três décimas para um novilho, para cada um dos treze novilhos, duas décimas para cada carneiro, entre os dois carneiros;
15) e uma décima para cada cordeiro, dos catorze cordeiros;
16) e um filhote de bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada, e sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.
17) E no segundo dia, oferecereis doze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeitos;
18) e a sua oferta de alimentos e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros e para os cordeiros, conforme o seu número, segundo as ordenanças;
19) e um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, da sua oferta de alimentos, e das suas ofertas de bebida.
20) E no terceiro dia, oferecereis onze novilhos, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano, sem defeito;
21) e as suas ofertas de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos,

para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

22) e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

23) E no quarto dia, oferecereis dez novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

24) a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

25) e um filhote de bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

26) E no quinto dia, nove novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeitos;

27) e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

28) e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

29) E no sexto dia, oito novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

30) e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

31) e um bode, para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

32) E no sétimo dia, oferecereis sete novilhos, dois carneiros, e catorze cordeiros de um ano, sem defeito;

33) e a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para os novilhos, para os carneiros, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

34) e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

35) No oitavo dia tereis uma assembleia solene; nenhum trabalho servil fareis;

36) mas oferecereis em oferta queimada, em oferta queimada de cheiro suave ao Elohim, um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito;

37) a sua oferta de alimentos, e as suas ofertas de bebida para o novilho, para o

carneiro, e para os cordeiros, serão conforme o seu número, segundo as ordenanças;

38) e um bode para a oferta do pecado, além da oferta queimada contínua, e a sua oferta de alimentos, e a sua oferta de bebida.

39) Estas coisas fareis ao Elohim nas vossas festas solenes, além dos vossos votos, e das vossas ofertas voluntárias, com as vossas ofertas queimadas, e com as vossas ofertas de alimentos, e com as vossas ofertas de bebida, e com as vossas ofertas pacíficas.

40) E Moisés falou aos filhos de Israel, segundo tudo o que o Elohim ordenara a Moisés.

Números 30

1) E Moisés falou aos cabeças das tribos, a respeito dos filhos de Israel, dizendo: Esta é a palavra que o Elohim ordenou.

2) Se um homem fizer voto ao Elohim, ou fizer juramento de ligar a sua alma com uma obrigação, não violará a sua palavra; fará segundo tudo o que saiu de sua boca.

3) Se também uma mulher fizer voto ao Elohim, e se ligar com uma obrigação, em casa de seu pai na sua mocidade,

4) e seu pai ouvir o seu voto e a sua obrigação, com que ligou a sua alma, e seu pai se calar, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

5) Mas, se seu pai se opuser no dia em que ouvir o voto, nenhum dos seus votos e das suas obrigações, com que tiver ligado a sua alma, será válido; e o Elohim a perdoará, porque seu pai se opôs a ela.

6) E se ela tiver marido, quando fizer o voto, ou quando proferir de seus lábios algo com que ligar a sua alma,

7) e seu marido o ouvir, e se calar no dia em que o ouvir, os seus votos serão válidos; e as suas obrigações, com que ligou a sua alma, serão válidas.

8) Mas, se seu marido se opuser no dia em que ouvir o voto, e anular o voto a que estava obrigada, como também a declaração dos seus lábios, com que ligou a sua alma, o Elohim a perdoará.

9) Mas todo voto de uma viúva, ou da divorciada, com que ligar a sua alma, será válido.

10) E se fez voto na casa de seu marido ou ligou a sua alma com obrigação de juramento;

11) e seu marido o ouviu, e se calou, e não se opôs, todos os seus votos serão válidos, e toda obrigação, com que ligou a sua alma, será válida.

12) Mas se seu marido anulou os seus votos, no dia em que os ouviu, tudo quanto saiu dos seus lábios, a respeito dos seus votos ou da obrigação da sua alma, não será válido; seu marido os anulou, e o Elohim a perdoará.

13) Todo voto e todo juramento de obrigação, para afligir a alma, seu marido poderá confirmar ou anular.

14) Porém, se seu marido se calar completamente, dia após dia, então confirmará todos os seus votos e todas as suas obrigações, que estiverem sobre ela; ele os confirmará, porque se calou para com ela no dia em que os ouviu.

15) Mas se, de alguma maneira, ele os anular, depois de tê-los ouvido, então levará a iniquidade dela.

16) Estes são os estatutos que o Elohim ordenou a Moisés entre um marido e sua mulher, entre o pai e a sua filha, estando ela ainda na sua juventude, na casa de seu pai.

Números 31

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

2) Vinga os filhos de Israel dos midianitas; depois, serás reunido ao teu povo.

3) E Moisés falou ao povo, dizendo: Armai-vos, alguns de vós, para a guerra e ide contra os midianitas, e vingai o Elohim de Midiã.

4) Mil de cada tribo, de todas as tribos de Israel, enviareis à guerra.

5) Assim, foram entregues, dos milhares de Israel, mil de cada tribo, doze mil armados para a guerra.

6) E Moisés os enviou à guerra, mil de cada tribo, a eles e a Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, para a guerra, com os utensílios santos, e na sua mão as trombetas para soar.

7) E eles guerrearam contra os midianitas, como o Elohim ordenara a Moisés; e mataram todos os homens.

8) E mataram, além dos demais que foram mortos, os reis de Midiã: a Evi, e a Requém, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reis de Midiã; também a Balaão, filho de Beor, mataram pela espada.

9) E os filhos de Israel levaram cativas todas as mulheres de Midiã e os seus filhos, e levaram todos os seus animais, e todo o seu gado, e todos os seus bens.

10) E eles queimaram a fogo, todas as suas cidades onde habitavam, e todos os

seus grandes castelos.

11) E tomaram todo o despojo e toda a presa, de homens e de animais.

12) E trouxeram os cativos, a presa, e o despojo a Moisés, e a Eleazar, o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, ao acampamento, nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão, perto de Jericó.

13) E Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, foram recebê-los fora do acampamento.

14) E Moisés se irou com os oficiais do exército, com os capitães dos milhares e capitães das centenas, que vinham da batalha.

15) E Moisés disse-lhes: Deixastes vivas todas as mulheres?

16) Eis que elas fizeram com que os filhos de Israel, por conselho de Balaão, transgredissem contra o Elohim, no assunto de Peor, e ali houve uma praga entre a congregação do Elohim.

17) Agora, portanto, matai todos os homens entre os pequenos; e matai todas as mulheres que conheceram algum homem, deitando- se com ele.

18) Porém, deixai viver todas as crianças mulheres que não conheceram algum homem, deitando-se com ele; conservai-as vivas para vós.

19) E permanecei sete dias fora do acampamento; àquele que tiver matado alguma pessoa, e àquele que tiver tocado algum morto, ao terceiro dia e ao sétimo dia, purificareis a vós, e a vossos cativos.

20) E purificareis todas as vossas vestes, e tudo o que for feito de peles, e toda obra de pelos de cabras, e todas as coisas feitas de madeira.

21) E Eleazar, o sacerdote, disse aos homens de guerra que haviam ido à batalha: Esta é a ordenança da lei que o Elohim ordenou a Moisés.

22) Todavia o ouro, a prata, o cobre, o ferro, o estanho e o chumbo,

23) tudo o que puder resistir ao fogo, fareis passar pelo fogo, e ficará limpo; ainda assim, se purificará com a água da separação; e tudo o que não puder resistir ao fogo, fareis passar pela água.

24) E lavareis as vossas vestes ao sétimo dia, para que fiqueis limpos; e depois entrareis no acampamento.

25) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

26) Tomai a soma da presa que foi tomada, de homens e de animais, tu e Eleazar, o sacerdote, e os chefes dos pais da congregação;

27) e dividi a presa em duas partes, entre os que lutaram por ela, que saíram à guerra, e toda a congregação.

28) E tomai para o Elohim o tributo dos homens de guerra que saíram para a

batalha; uma alma de cada quinhentas, tanto dos homens como dos bois, dos jumentos e das ovelhas.

29) Tomai da sua metade, dai-o a Eleazar, o sacerdote, para a oferta alçada do Elohim.

30) E da metade dos filhos de Israel, tomai uma parte de cinquenta, do povo, dos bois, dos jumentos e das ovelhas, de todos os animais; e dai-os aos levitas que têm a guarda do tabernáculo do Elohim.

31) E Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram como o Elohim ordenara a Moisés.

32) Foi a presa, restante do despojo que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas;

33) e setenta e dois mil bois;

34) e sessenta e um mil jumentos;

35) e trinta e duas mil pessoas ao todo, de mulheres que não conheceram homem algum, deitando-se com ele.

36) E a metade dos que saíram à guerra, foi em número de trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37) E o tributo para o Elohim das ovelhas foi de seiscentas e setenta e cinco.

38) E os bois foram trinta e seis mil, dos quais o tributo para o Elohim foi de setenta e dois.

39) E os jumentos foram trinta mil e quinhentos, dos quais o tributo para o Elohim foi de sessenta e um.

40) E as pessoas foram dezesseis mil, das quais o tributo para o Elohim foi de trinta e duas pessoas.

41) E Moisés deu o tributo da oferta alçada do Elohim a Eleazar, o sacerdote, como o Elohim ordenara a Moisés.

42) E da metade dos filhos de Israel, que Moisés separou conforme os homens que guerrearam

43) (A metade que pertencia à congregação foi, das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas;

44) e trinta e seis mil bois;

45) e trinta mil e quinhentos jumentos;

46) e dezesseis mil pessoas).

47) Da metade dos filhos de Israel, Moisés tomou uma porção de cinquenta, tanto de homens como de animais, e a deu aos levitas, que tinham a guarda do tabernáculo do Elohim, como o Elohim ordenara a Moisés.

48) E se aproximaram de Moisés os oficiais que estavam sobre os milhares do exército, os capitães dos milhares, e os capitães das centenas.

49) E disseram a Moisés: Os teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estiveram sob a nossa mão, e não falta homem de nós.

50) Por isto, trouxemos uma oferta ao Elohim, o que cada homem encontrou, joias de ouro, e corrente, pulseiras, anéis, brincos, e para fazer propiciação por nossas almas perante o Elohim.

51) E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro que traziam, todas joias bem trabalhadas.

52) E todo o ouro da oferta alçada, que ofereceram ao Elohim, dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, foi de dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos

53) (Pois os homens de guerra haviam tomado despojos, para si).

54) E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro dos capitães de milhares e dos capitães de centenas, e o trouxeram ao tabernáculo da congregação, como um memorial para os filhos de Israel perante o Elohim.

Números 32

1) Ora os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma grande quantidade de gado; e quando viram a terra de Jazer e a terra de Gileade, eis que o lugar era lugar de gado.

2) E vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben, e falaram a Moisés e a Eleazar, o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo:

3) Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom,

4) a terra que o Elohim feriu diante da congregação de Israel é terra de gado; e os teus servos têm gado.

5) Portanto, disseram eles, se achamos graça aos teus olhos, que esta terra seja dada aos teus servos em possessão, e não nos leves a cruzar o Jordão.

6) E Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Irão vossos irmãos para a batalha, e vós ficareis sentados aqui?

7) E por que desencorajais o coração dos filhos de Israel, para que não entrem na terra que o Elohim lhes deu?

8) Isto fizeram vossos pais, quando os enviei de Cades-Barneia, para ver esta terra.

9) Porque, quando eles foram até ao vale de Escol e viram esta terra, desencorajaram o coração dos filhos de Israel, para que não fossem à terra que o Elohim lhes havia concedido.

10) E a ira do Elohim se acendeu naquele mesmo momento, e ele jurou, dizendo:

11) Certamente, nenhum dos homens que subiram do Egito, a partir de vinte anos de idade para cima, verá a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, porque não me seguiram completamente,

12) exceto Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, e Josué, filho de Num, porque seguiram ao Elohim completamente.

13) E a ira do Elohim se acendeu contra Israel, e ele os fez peregrinar pelo deserto quarenta anos, até que toda a geração que havia feito mal aos olhos do Elohim foi consumida.

14) E eis que, levantastes no lugar de vossos pais, um grupo de homens pecadores, para aumentar ainda mais a ira do Elohim contra Israel.

15) Porque se vos afastares dele, ele novamente os deixará no deserto, e destruireis todo este povo.

16) E eles se aproximaram dele, e disseram: Edificaremos currais aqui, para nosso gado, e cidade para os nossos pequenos.

17) Mas nos prepararemos e nos armaremos, diante dos filhos de Israel, até que os tenhamos levado ao seu lugar; e os nossos pequenos habitarão nas cidades muradas, por causa dos moradores da terra.

18) Não voltaremos para nossas casas, até que os filhos de Israel, tenha herdado cada homem a sua herança.

19) Porque não herdaremos com eles o outro lado do Jordão, nem mais além, porque a nossa herança está deste lado do Jordão, para o oriente.

20) E Moisés lhes disse: Se fizerdes isto, se vos preparardes e armardes para ir à guerra perante o Elohim,

21) e cada um de vós, armado, cruzar o Jordão perante o Elohim, até que ele haja expulsado os seus inimigos perante ele,

22) e a terra esteja subjugada perante o Elohim; em seguida voltareis, e sereis inocentes perante o Elohim e perante Israel; e esta terra será a vossa possessão, perante o Elohim.

23) Mas se não fizerdes isto, eis que pecareis contra o Elohim; e podeis ter certeza de que o vosso pecado vos achará.

24) Edificai cidades para os vossos pequenos e currais para as vossas ovelhas e fazei aquilo que saiu da vossa boca.

25) E os filhos de Gade, e os filhos de Rúben falaram a Moisés, dizendo: Os teus servos farão aquilo que o meu Elohim ordena.

26) Os nossos pequenos, as nossas mulheres, os nossos rebanhos, e todo o nosso gado, estarão aí nas cidades de Gileade.

27) Mas os teus servos cruzarão, cada homem armado para a guerra, perante o Elohim, como disse meu Elohim.

28) E Moisés deu ordem a respeito deles a Eleazar, o sacerdote, e a Josué, filho de Num, e aos pais das tribos dos filhos de Israel.

29) E Moisés lhes disse: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben cruzarem convosco o Jordão, cada homem armado para a guerra perante o Elohim, e a terra estiver subjugada diante de vós, então lhes dareis a terra de Gileade por possessão.

30) Mas se não cruzarem armados convosco, terão possessões entre vós, na terra de Canaã.

31) E os filhos de Gade e os filhos de Rúben responderam, dizendo: Aquilo que o Elohim falou a teus servos, assim faremos.

32) Nós cruzaremos armados, perante o Elohim, e entraremos na terra de Canaã, para que a possessão de nossa herança, deste lado do Jordão, possa ser nossa.

33) E Moisés deu, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à meia tribo de Manassés, filho de José, o reino de Seom, rei dos amorreus, e o reino de Ogue, rei de Basã; a terra com as suas cidades nas costas, e as cidades do seu entorno.

34) E os filhos de Gade edificaram a Dibom, e Atarote, e Aroer;

35) e Atarote-Sofã, e Jazer, e Jogbeá;

36) e Bete-Ninra, e Bete-Harã, cidades muradas, e currais de ovelhas.

37) E os filhos de Rúben edificaram a Hesbom, e Eleale, e Quiriataim;

38) e Nebo, e Baal-Meom (com seus nomes mudados) e Sibma; e deram outros nomes às cidades que edificaram.

39) E os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram para Gileade e a tomaram; e desapossaram os amorreus que estavam nela.

40) E Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou ali.

41) E Jair, filho de Manassés, foi e tomou as pequenas aldeias dali; e chamou-lhes Havote-Jair.

42) E Noba foi e tomou Quenate e as suas aldeias; e deu-lhe o nome de Noba, segundo o seu próprio nome.

Números 33

1) Estas são as viagens dos filhos de Israel, que saíram da terra do Egito, com os seus exércitos, sob as mãos de Moisés e Arão.

2) E Moisés escreveu as suas saídas, segundo as suas viagens, conforme a ordem do Elohim; e estas são as suas viagens, segundo as suas saídas.

3) E partiram de Ramessés no primeiro mês, no dia quinze do primeiro mês. No dia seguinte, após a Páscoa, os filhos de Israel saíram com alta mão, aos olhos de todos os egípcios.

4) Porque os egípcios haviam enterrado todos os seus primogênitos, que o Elohim havia ferido entre eles; e também sobre os seus Yahuhes o Elohim havia executado juízos.

5) E os filhos de Israel partiram de Ramessés, e acamparam em Sucote.

6) E eles partiram de Sucote, e acamparam em Etã, que está no limite do deserto.

7) E partiram de Etã, e voltaram a Pi-Hairote, que está diante de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol.

8) E partiram de Pi-Hairote, e passaram pelo meio do mar, entrando no deserto, e andaram três dias no deserto de Etã, e acamparam em Mara.

9) E partiram de Mara, e vieram a Elim; e em Elim havia doze fontes de águas e setenta palmeiras, e eles acamparam ali.

10) E partiram de Elim, e acamparam junto ao mar Vermelho.

11) E partiram do mar Vermelho, e acamparam no deserto de Sim.

12) E empreenderam sua viagem para fora do deserto de Sim, e acamparam em Dofca.

13) E partiram de Dofca, e acamparam em Alus.

14) E partiram de Alus, e acamparam em Refidim, onde não havia água para o povo beber.

15) E partiram de Refidim, e acamparam no deserto do Sinai.

16) E partiram do deserto do Sinai, e acamparam em Quibrote-Hataavá.

17) E partiram de Quibrote-Hataavá, e acamparam em Hazerote.

18) E partiram de Hazerote, e acamparam em Ritma.

19) E partiram de Ritma, e acamparam em Rimom-Perez.

20) E partiram de Rimom-Perez, e acamparam em Libna.

21) E partiram de Libna, e acamparam em Rissa.

22) E partiram de Rissa, e acamparam em Queelata.

23) E partiram de Queelata, e acamparam no monte Sefer.

24) E partiram do monte Sefer, e acamparam em Harada.
25) E partiram de Harada, e acamparam em Maquelote.
26) E partiram de Maquelote, e acamparam em Taate.
27) E partiram de Taate, e acamparam em Tera.
28) E partiram de Tera, e acamparam em Mitca.
29) E partiram de Mitca, e acamparam em Hasmona.
30) E partiram de Hasmona, e acamparam em Moserote.
31) E partiram de Moserote, e acamparam em Benê-Jaacã.
32) E partiram de Benê-Jaacã, e acamparam em Hor-Hagidgade.
33) E partiram de Hor-Hagidgade, e acamparam em Jotbatá.
34) E partiram de Jotbatá, e acamparam em Abrona.
35) E partiram de Abrona, e acamparam em Eziom-Geber.
36) E partiram de Eziom-Geber, e acamparam no deserto de Zim, que é Cades.
37) E partiram de Cades, e acamparam no monte Hor, no limite da terra de Edom.
38) E Arão, o sacerdote, subiu ao monte Hor, conforme a ordem do Elohim; e ali morreu no primeiro dia do quinto mês, do quadragésimo ano, depois que os filhos de Israel saíram da terra do Egito.
39) E Arão tinha cento e vinte três anos, quando morreu no monte Hor.
40) E o rei de Arade, o cananeu, que habitava no sul, na terra de Canaã, ouviu que chegavam os filhos de Israel.
41) E partiram do monte Hor, e acamparam em Zalmona.
42) E partiram de Zalmona, e acamparam em Punom.
43) E partiram de Punom, e acamparam em Obote.
44) E partiram de Obote, e acamparam em Ijé-Abarim, na fronteira de Moabe.
45) E partiram de Iim, e acamparam em Dibom-Gade.
46) E partiram de Dibom-Gade, e acamparam em Almom-Diblataim.
47) E partiram de Almom-Diblataim, e acamparam nos montes de Abarim, defronte de Nebo.
48) E partiram dos montes de Abarim, e acamparam nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.
49) E acamparam junto ao Jordão, desde Bete- Jesimote até Abel-Sitim, nas planícies de Moabe.
50) E o Elohim falou a Moisés, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo:
51) Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão, e

entrado na terra de Canaã,
52) então expulsareis todos os habitantes da terra diante de vós, e destruireis todas as suas figuras, e destruireis todas as suas imagens de fundição e, rapidamente, derrubareis todos os seus lugares altos.
53) E desapossareis os habitantes da terra, e ali habitareis, porque vos dei a terra, para possuí-la.
54) E dividireis a terra por sorte, segundo as vossas famílias; a muitos, dareis mais herança, e a poucos, dareis menos herança; a herança de cada homem será no lugar onde lhe saiu a sorte, segundo as tribos de vossos pais, assim herdareis.
55) Mas se não expulsardes os habitantes da terra de diante de vós, então, os que deixardes permanecer vos serão espinhos nos vossos olhos, e aguilhões nos vossos lados, e vos afligirão, na terra em que habitardes.
56) Além disso, acontecerá que farei a vós, como eu pensei fazer a eles.

Números 34

1) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:
2) Ordena aos filhos de Israel, e dize- lhes: Quando entrardes na terra de Canaã (esta é a terra que vos cairá como herança, a terra de Canaã, com suas costas).
3) Então o vosso lado sul será desde o deserto de Zim, passando pela costa de Edom; e a vossa fronteira sul será desde a extremidade do mar de sal, para o oriente.
4) E esta fronteira declinará, do sul para a subida de Acrabim, e passará até Zim; e as suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar, e passará a Azmom.
5) E a fronteira virará de Azmom até ao rio do Egito; e as suas saídas serão para o mar.
6) E quanto à fronteira do ocidente, tereis o mar grande como fronteira; esta será a vossa fronteira ocidental.
7) E esta será a vossa fronteira do norte: desde o mar grande marcareis até ao monte Hor.
8) Desde o monte Hor, marcareis a vossa fronteira até a entrada de Hamate; e as saídas da fronteira serão até Zedade.
9) E a fronteira sairá até Zifrom, e as suas saídas serão em Hazar-Enã; esta será a vossa fronteira do norte.
10) E como fronteira oriental marcareis de Hazar-Enã até Sefã.

11) E a fronteira descerá desde Sefã até Ribla, no oriente de Aim; e esta fronteira descerá e chegará à borda do mar de Quinerete, para o oriente.

12) E a fronteira descerá ao Jordão, e as suas saídas serão no mar de sal; esta será a vossa terra, segundo os seus termos ao redor.

13) E Moisés deu ordem aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, e que o Elohim ordenou que fosse dada às nove tribos e à meia tribo.

14) Porque a tribo dos filhos de Rúben, segundo a casa de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade, segundo a casa de seus pais, já receberam a sua herança, e a meia tribo de Manassés já recebeu a sua herança.

15) As duas tribos e a meia tribo receberam a sua herança deste lado do Jordão, perto de Jericó, do lado oriental, ao nascente.

16) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

17) Estes são os nomes dos homens que vos dividirão a terra: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Num.

18) E tomareis um príncipe de cada tribo, para dividir a terra por herança.

19) E estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné;

20) e da tribo dos filhos de Simeão, Samuel, filho de Amiúde;

21) da tribo de Benjamim, Elidade, filho de Quislom;

22) e da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui, filho de Jogli;

23) dos filhos de José, da tribo dos filhos de Manassés, o príncipe Haniel, filho de Éfode;

24) e da tribo dos filhos de Efraim, o príncipe Quemuel, filho de Siftã;

25) e da tribo dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã, filho de Parnaque;

26) e da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe Paltiel, filho de Azã;

27) e da tribo dos filhos de Aser, o príncipe Aiúde, filho de Selomi;

28) e da tribo dos filhos de Naftali, o príncipe Pedael, filho de Amiúde.

29) Estes são aqueles a quem o Elohim ordenou que, dividissem a herança entre filhos de Israel na terra de Canaã.

Números 35

1) E o Elohim falou a Moisés nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó, dizendo:

2) Ordena aos filhos de Israel, para que deem, da herança da sua possessão, cidades aos levitas, para que nelas habitem; e dareis também aos levitas arredores, para as cidades à sua volta.

3) E eles terão estas cidades para habitar; e os seus arredores serão para o seu gado, e para os seus bens, e para todos os seus animais.

4) E os arredores das cidades que dareis aos levitas, se estenderão desde o muro da cidade para fora, de mil côvados à sua volta.

5) E medireis, desde fora da cidade, do lado do oriente, dois mil côvados, e do lado do sul, dois mil côvados, e do lado do ocidente, dois mil côvados, e do lado do norte, dois mil côvados; e a cidade estará no meio; isto será, para eles, os arredores das cidades.

6) E entre as cidades que dareis aos levitas, haverá seis cidades de refúgio, que dareis para que o homicida fuja para lá. E a elas acrescentareis quarenta e duas cidades.

7) De modo que todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades, e as dareis com os seus arredores.

8) E as cidades que dareis serão da possessão dos filhos de Israel; dos que tiverem muito, tomareis muito; e, dos que tiverem pouco, tomareis pouco. Cada um dará das suas cidades aos levitas, segundo a sua herança.

9) E o Elohim falou a Moisés, dizendo:

10) Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando cruzardes o Jordão, para a terra de Canaã,

11) indicareis vossas cidades, que vos sejam cidades de refúgio, para que o homicida que matar alguma pessoa sem intenção, possa fugir para lá.

12) E estas cidades vos serão cidades para refúgio do vingador, para que o homicida não morra antes de comparecer perante a congregação em julgamento.

13) E destas cidades que dareis, tereis seis cidades de refúgio.

14) Dareis três destas cidades deste lado do Jordão, e três cidades dareis na terra de Canaã; e estas serão cidades de refúgio.

15) Estas seis cidades serão um refúgio para os filhos de Israel, e para o estrangeiro, e para o peregrino entre eles, para que aquele que matar alguma pessoa sem intenção possa fugir para lá.

16) E se o ferir com instrumento de ferro, de modo que ele morra, será um homicida, e certamente morrerá.

17) Ou se o ferir, atirando uma pedra, com a qual ele possa morrer, e ele morrer, será um homicida, e certamente morrerá.

18) Ou se o ferir com um instrumento de madeira, com o qual ele possa morrer, e ele morrer, será um homicida, e certamente morrerá.

19) O vingador de sangue matará o homicida; quando ele o encontrar, o matará.

20) Mas se ele o empurrar com ódio, ou arremessar- lhe alguma coisa, esperando que ela morra,

21) ou por inimizade, o ferir com a sua mão, e ele morrer, aquele que o feriu certamente será morto, porquanto é um homicida; e o vingador de sangue matará o homicida, quando o encontrar.

22) Mas se ele o empurrar acidentalmente, sem inimizade, ou se arremessar-lhe alguma coisa, sem um mau intento,

23) ou se lançar alguma pedra sobre algum homem, sem vê-lo, de modo que possa morrer, e morra, não sendo ele seu inimigo, nem buscando o seu mal,

24) então, a congregação julgará entre aquele que feriu e o vingador de sangue, segundo estas leis.

25) E a congregação livrará o homicida da mão do vingador de sangue, e a congregação o devolverá à cidade do seu refúgio, para onde havia fugido; e ali permanecerá até a morte do sumo sacerdote, que foi ungido com o óleo santo.

26) Mas se em alguma ocasião, o homicida deixar os limites da cidade do seu refúgio, para onde havia fugido,

27) e o vingador de sangue o encontrar fora dos limites da cidade do seu refúgio, se o vingador de sangue matar o homicida, ele não será culpado do sangue.

28) Porque ele deveria ter permanecido na cidade do seu refúgio, até a morte do sumo sacerdote; mas depois da morte do sumo sacerdote, o homicida retornará à terra da sua possessão.

29) Assim, estas coisas vos serão estatuto de direito por vossas gerações, em todas as vossas habitações.

30) Aquele que matar alguma pessoa morrerá, conforme disserem as testemunhas; mas uma só testemunha não testemunhará contra alguém, para levá-lo à morte.

31) Além disso, não tomareis satisfação pela vida de um homicida, que é culpado de morte; mas ele certamente morrerá.

32) E não tomareis satisfação por aquele que fugir à cidade do seu refúgio, para que volte a habitar na terra, até a morte do sumo sacerdote.

33) Assim, não profanareis a terra em que estais; pois o sangue profana a terra; e a terra não pode ser purificada do sangue que nela se derramar, exceto pelo sangue daquele que o derramou.

34) Portanto, não contaminareis a terra onde habitareis, a terra onde eu habito; pois eu, o Elohim, habito no meio dos filhos de Israel.

Números 36

1) E os chefes dos pais da família dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José, se aproximaram e falaram diante de Moisés, e diante dos príncipes, chefes das casas paternas dos filhos de Israel.

2) E disseram: O Elohim ordenou que por sorte, o meu Elohim desse a terra por herança aos filhos de Israel; e o meu Elohim recebeu a ordem do Elohim, para que a herança de Zelofeade, nosso irmão, fosse dada às suas filhas.

3) E se elas se casarem com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, então a sua herança será tomada da herança de nossos pais, e será acrescentada a herança da tribo em que elas forem recebidas; assim se tirará da sorte da nossa herança.

4) E quando chegar o jubileu dos filhos de Israel, então a sua herança se acrescentará à herança da tribo em que elas forem recebidas; assim a sua herança será tirada da herança da tribo de nossos pais.

5) E Moisés ordenou aos filhos de Israel, segundo a palavra do Elohim, dizendo: A tribo dos filhos de José disse bem.

6) Isto é o que o Elohim ordenou, a respeito das filhas de Zelofeade, dizendo: Que se casem com quem acharem melhor, porém que se casem na família da tribo de seu pai.

7) Assim, a herança dos filhos de Israel não passará de tribo em tribo; porquanto, cada um dos filhos de Israel se manterá na herança da tribo de seus pais.

8) E toda filha que possuir alguma herança, em qualquer tribo dos filhos de Israel, se casará com um da família da tribo de seu pai, para que os filhos de Israel possuam cada homem, a herança de seus pais.

9) A herança não passará de uma tribo a outra; mas cada tribo dos filhos de Israel se manterá na sua própria herança.

10) Como o Elohim ordenara a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade.

11) Porque Macla, e Tirza, e Hogla, e Milca, e Noa, as filhas de Zelofeade, se casaram com os filhos dos irmãos de seus pais.

12) E elas foram esposas nas famílias dos filhos de Manassés, filho de José, e a sua herança permaneceu na tribo da família de seu pai.

13) Estes são os mandamentos e os juízos que o Elohim ordenou, pela mão de Moisés, aos filhos de Israel, nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó.

DEUTERONÔMIO

Deuteronômio 1

1) Estas são as palavras que Moisés falou a todo Israel, deste lado do Jordão, no deserto, na planície diante do mar Vermelho, entre Parã e Tofel, e Labã, e Hazerote, e Di-Zaabe

2) (Há onze dias de jornada desde Horebe pelo caminho do monte Seir até Cades-Barneia).

3) E sucedeu que, no quadragésimo ano, no undécimo mês, no primeiro dia do mês, que Moisés falou aos filhos de Israel, conforme tudo o que o Elohim lhe havia dito que ordenasse a eles;

4) depois que havia ferido a Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote, em Edrei,

5) deste lado do Jordão, na terra de Moabe, começou Moisés a declarar esta lei, dizendo:

6) O Elohim nosso Yahuh nos falou em Horebe, dizendo: Haveis habitado neste monte tempo suficiente;

7) voltai-vos e empreendei vossa jornada, e ide ao monte dos amorreus, e a todos os lugares próximos, pela planície, pelas colinas, e pelo vale, e pelo sul, e pela beira-mar, à terra dos cananeus, e ao Líbano, ao grande rio, o rio Eufrates.

8) Eis que coloquei a terra diante de vós; ide e possuí a terra que o Elohim jurou a vossos pais, Abraão, Isaque e Jacó, que daria a eles e à sua semente depois deles.

9) E eu vos falei naquela ocasião, e disse: Não poderei levar-vos sozinho;

10) o Elohim vosso Yahuh vos multiplicou e eis que sois hoje, uma multidão como as estrelas dos céus.

11) (O Elohim Yahuh dos vossos pais vos faça que sejais mil vezes mais do que já sois, e vos abençoe, como vos prometeu!)

12) Como posso sozinho suportar as vossas cargas, os vossos fardos, e as vossas contendas?

13) Tomai homens sábios, e de entendimento, e conhecidos entre as vossas tribos, e os colocarei como líderes sobre vós.

14) E me respondestes, e dissestes: É bom que nós façamos o que dizes.
15) Assim, tomei os chefes das vossas tribos, homens sábios e conhecidos, e fiz deles cabeças sobre vós, capitães sobre milhares e capitães sobre centenas, e capitães sobre cinquenta, e capitães sobre dezenas, e oficiais entre vossas tribos.
16) E, naquela ocasião, ordenei aos vossos juízes, dizendo: Ouvi as causas entre os vossos irmãos, e julgai com justiça entre cada homem e seu irmão, e o estrangeiro que está com ele.
17) Não fareis diferenças entre pessoas em juízo, mas ouvireis os pequenos, bem como os grandes; não temereis a face do homem, porque o juízo é de Yahuh, e a causa que vos for difícil, a trareis diante de mim, e eu a ouvirei.
18) E vos ordenei, naquela ocasião, todas as coisas que deveríeis fazer.
19) E quando partimos de Horebe, passamos por todo aquele grande e terrível deserto, que vistes pelo caminho dos montes dos amorreus, como o Elohim nosso Yahuh nos ordenou; e chegamos a Cades-Barneia.
20) E eu vos disse: Chegastes aos montes dos amorreus, que o Elohim nosso Yahuh nos dá.
21) Eis que o Elohim teu Yahuh coloca a terra diante de ti; vai e possui-a, como o Elohim Yahuh dos teus pais te disse; não temas, nem te desanimes.
22) E vos aproximastes de mim, cada um de vós, e dissestes: Enviaremos homens diante de nós, e eles espiarão a terra, e nos dirão por qual caminho devemos subir, e as cidades que iremos.
23) E o dizer me agradou bem, e tomei doze homens dentre vós, um de cada tribo;
24) e eles foram e subiram o monte, e chegaram ao vale de Escol, e o espiaram.
25) E eles tomaram em suas mãos o fruto da terra, e o trouxeram até nós, e nos trouxeram a palavra, e disseram: É uma terra boa a que o Elohim nosso Yahuh nos dá.
26) Mesmo assim, não quisestes subir, mas vos rebelastes contra a ordem do Elohim vosso Yahuh;
27) e murmurastes em vossas tendas, e dissestes: Portanto o Elohim nos odeia, e nos trouxe da terra do Egito, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para nos destruir.
28) Para onde subiremos? nossos irmãos desanimaram os nossos corações, dizendo: Esse povo é maior e mais alto do que nós; as cidades são grandes e muradas até os céus; além disso, vimos ali os filhos dos anaquins.
29) Então, eu vos disse: Não vos amedronteis, nem os temais.

30) O Elohim vosso Yahuh, que vai diante de vós, pelejará por vós, conforme tudo o que fez por nós, no Egito, diante dos vossos olhos;

31) e no deserto, onde vistes como o Elohim teu Yahuh vos levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho em que fostes, até que chegastes a este lugar.

32) No entanto, nisto não crestes no Elohim vosso Yahuh,

33) que foi pelo caminho diante de vós, para vos achar um lugar onde pudésseis armar vossas tendas, à noite no fogo, para vos mostrar por qual caminho devíeis andar, e de dia na nuvem.

34) E o Elohim ouviu a voz das vossas palavras, e irou-se, e jurou, dizendo:

35) Certamente, nenhum dos homens desta maligna geração verá a boa terra que jurei dar aos vossos pais,

36) exceto Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos, porque seguiu fielmente o Elohim.

37) O Elohim também se irou comigo, por vossa causa, e disse: Tu também não entrarás lá.

38) Mas Josué, filho de Num, que está diante de vós, entrará lá; encoraja-o, pois ele fará com que Israel herde a terra.

39) Além disso, vossas crianças, que dissestes que seriam uma presa, e vossos filhos, que naquele dia não tinham discernimento entre o bem e o mal, entrarão na terra, e a eles a darei, e eles a possuirão.

40) Mas quanto a vós, virai-vos e empreendei vossa jornada para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho.

41) Então respondestes e me dissestes: Pecamos contra o Elohim; subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que o Elohim nosso Yahuh nos ordenou. E depois que havíeis cingido cada homem as suas armas de guerra, e estivestes prestes a subir o monte.

42) E o Elohim me disse: Dize a eles: Não subais, nem pelejeis, pois eu não estou entre vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

43) E eu vos falei, e não ouvistes, mas vos rebelastes contra a ordem do Elohim, e subistes com arrogância o monte.

44) E os amorreus, que habitavam naquele monte, vieram contra vós, e vos perseguiram, como fazem as abelhas, e vos destruíram em Seir até Horma.

45) E voltastes, e chorastes diante do Elohim; mas o Elohim não ouviu a vossa voz, nem vos deu ouvidos.

46) Assim, permanecestes em Cades por muitos dias, segundo os dias que

estivestes ali.

Deuteronômio 2

1) Então viramo-nos, e tomamos nossa jornada para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho, como o Elohim me falou; e muitos dias rodeamos o monte Seir.

2) E o Elohim me falou, dizendo:

3) Já rodeastes esse monte tempo suficiente; virai para o norte.

4) E dá ordem ao povo, dizendo: Passareis pela costa de vossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitam em Seir; e eles vos temerão; portanto tende cuidado,

5) não vos intrometas com eles; pois não vos darei a terra deles, não, nem mesmo a largura de um pé; porque dei o monte de Seir a Esaú por possessão.

6) Comprareis deles com dinheiro, comida para comerdes; e também comprareis deles água para beberdes.

7) Pois o Elohim te abençoou em todas as obras da tua mão; ele sabe que andas por este grande deserto; estes quarenta anos o Elohim teu Yahuh tem estado contigo; nada te faltou.

8) E quando passamos por nossos irmãos, os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, pelo caminho da planície de Elate e de Eziom- Geber, viramos e passamos pelo caminho do deserto de Moabe.

9) E o Elohim me disse: Não aflijas os moabitas, nem pelejes contra eles em batalha, porque não te darei a terra deles como possessão; porque dei Ar aos filhos de Ló como possessão.

10) Em tempos passados, habitaram ali os emins, um povo grande e numeroso e alto, como os anaquins,

11) e que também foram considerados gigantes, como os anaquins; porém, os moabitas os chamam emins.

12) Antes também os horeus habitaram em Seir, mas os filhos de Esaú os sucederam, quando os destruíram e habitaram em seu lugar; como Israel fez à terra de sua possessão, que o Elohim lhes deu.

13) Agora, levantai-vos, disse eu, e cruzai o ribeiro de Zerede. E cruzamos o ribeiro de Zerede.

14) E o período em que viemos desde Cades- Barneia até cruzarmos o ribeiro de Zerede foi de trinta e oito anos, até que se consumiu toda a geração dos homens de guerra no meio do arraial, como o Elohim lhes havia jurado.

15) Porque a mão do Elohim foi contra eles, para destruí-los dentre a multidão,

até que foram consumidos.
16) E aconteceu, quando todos os homens de guerra haviam sido consumidos e mortos, dentre o povo,
17) que o Elohim me falou, dizendo:
18) Hoje deves passar por Ar, a costa de Moabe;
19) e quando te aproximares dos filhos de Amom, não os aflijas, nem te intrometas com eles; pois não te darei da terra dos filhos de Amom nenhuma possessão; porque a dei aos filhos de Ló por possessão
20) (Esta também era considerada uma terra de gigantes; em tempos passados, gigantes habitaram ali; e os amonitas os chamavam zanzumins;
21) um povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; mas o Elohim os destruiu diante deles; e eles os sucederam e habitaram em seu lugar;
22) assim como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, quando destruiu os horeus diante deles; e eles os sucederam, e habitaram em seu lugar, até este dia;
23) e os caftorins, que vieram de Caftor, destruíram os aveus que habitavam em Hazerim até Gaza, e habitaram no seu lugar).
24) Levantai-vos, tomai vossa jornada, e passai o ribeiro de Arnom. Eis que eu dei na tua mão Seom o amorreu, rei de Hesbom, e a sua terra; começai a possuí-la, e contende com ele em batalha.
25) Neste dia, começarei a pôr o terror e o temor de ti nas nações que estão debaixo de todo o céu, que ouvirão relatos de ti, e tremerão, e se angustiarão por causa de ti.
26) E enviei mensageiros do deserto de Quedemote até Seom, rei de Hesbom, com palavras de paz, dizendo:
27) Deixa-me passar pela tua terra; passarei pela estrada, e não desviarei a mão, nem para a direita nem para a esquerda.
28) Tu me venderás alimento por dinheiro, para que eu possa comer; e me darás água por dinheiro, para que eu possa beber; somente passarei a pé
29) (como fizeram comigo os filhos de Esaú, que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Ar), até que eu passe o Jordão e entre na terra que o Elohim nosso Yahuh nos dá.
30) Mas Seom, rei de Hesbom, não quis permitir que passássemos por ele; porque o Elohim teu Yahuh endureceu o seu espírito, e tornou seu coração obstinado, para que pudesse entregá-lo na tua mão, como se vê neste dia.
31) E o Elohim me disse: Eis que tenho começado a dar-te Seom e a sua terra

diante de ti; começa a possuí-la, para que possas herdar a sua terra.
32) Então Seom veio contra nós, ele e todo o seu povo, para lutar em Jaza.
33) E o Elohim nosso Yahuh o entregou diante de nós; e nós ferimos a ele, e a seus filhos, e a todo o seu povo.
34) E naquele tempo, tomamos todas as suas cidades e destruímos completamente os homens, e as mulheres, e os pequenos, de todas as cidades; não deixamos que sobrasse ninguém;
35) somente tomamos o gado por presa para nós, e os despojos das cidades que tomamos.
36) Desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está junto ao ribeiro, até Gileade, não houve uma cidade que fosse forte demais para nós; o Elohim nosso Yahuh nos entregou todas;
37) somente à terra dos filhos de Amom não chegaste, nem a qualquer lugar junto ao ribeiro de Jaboque, nem às cidades nos montes, nem a tudo que o Elohim nosso Yahuh nos proibiu.

Deuteronômio 3

1) Depois, nos viramos e subimos o caminho de Basã; e Ogue, rei de Basã, veio contra nós, ele e todo o seu povo, para a batalha em Edrei.
2) E o Elohim me disse: Não o temas, porque o entregarei, e a todo o seu povo, e a sua terra, na tua mão; e farás a ele o que fizeste a Seom, rei dos amorreus, que habitavam em Hesbom.
3) Assim também o Elohim nosso Yahuh entregou em nossa mão a Ogue, rei de Basã, e a todo o seu povo; e o ferimos, até que não lhe sobrou ninguém.
4) E naquele tempo tomamos todas as suas cidades; não houve nenhuma cidade que não tomássemos deles, sessenta cidades, toda a região de Argobe e o reino de Ogue, em Basã.
5) Todas essas cidades eram cercadas com muros altos, portões e barras; ao lado de cidades sem muros, em grande número.
6) E as destruímos completamente, como fizemos a Seom, rei de Hesbom, destruindo completamente os homens, e as mulheres, e as crianças, de todas as cidades.
7) Mas todo o gado, e os despojos das cidades, tomamos por presa para nós.
8) E naquele tempo tomamos das mãos daqueles dois reis dos amorreus a terra que estava deste lado do Jordão, desde o ribeiro de Arnom até ao monte Hermom;

9) (Hermom que os sidônios chamam Siriom; e os amorreus o chamam Senir);
10) todas as cidades da planície, e toda Gileade, e toda Basã, até Salca, e Edrei, cidades do reino de Ogue, em Basã.
11) Porque somente Ogue, rei de Basã, permaneceu dos remanescentes dos gigantes; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está em Rabá, dos filhos de Amom? De nove côvados era o seu comprimento, e de quatro côvados a sua largura, conforme côvado de um homem.
12) E esta terra, que tomamos naquele tempo, desde Aroer, que está junto ao ribeiro de Arnom, e metade do monte Gileade, e as suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas.
13) E o restante de Gileade, e toda Basã, sendo o reino de Ogue, dei à meia tribo de Manassés; toda a região de Argobe, com toda Basã, que era chamada terra de gigantes.
14) Jair, filho de Manassés, tomou toda a terra de Argobe até as costas dos gesuritas e maacatitas; e as chamou, segundo o seu próprio nome, Basã-Havote-Jair, até este dia.
15) E dei Gileade a Maquir.
16) E aos rubenitas e aos gaditas dei desde Gileade até o ribeiro de Arnom, metade do vale, da fronteira até o ribeiro de Jaboque, que é a fronteira dos filhos de Amom;
17) também a planície, e o Jordão e a sua costa, desde Quinerete até ao mar da planície, que é o mar salgado, abaixo de Asdote- Pisga, para o oriente.
18) E naquele tempo eu vos ordenei, dizendo: O Elohim vosso Yahuh vos deu essa terra, para possuí-la, passareis armados diante de vossos irmãos, os filhos de Israel, todos os que estiverem capacitados para a guerra.
19) Mas as vossas esposas, e os vossos pequenos, e o vosso gado (pois sei que tendes muito gado) permanecerão nas cidades que vos dei;
20) até que o Elohim dê descanso a vossos irmãos, bem como a vós, e até que eles também possuam a terra que o Elohim vosso Yahuh lhes deu além do Jordão; e então voltareis, cada homem à sua possessão, que vos dei.
21) E naquele tempo eu ordenei a Josué, dizendo: Os teus olhos viram tudo o que o Elohim teu Yahuh fez a esses dois reis; assim fará o Elohim a todos os reinos aos quais passares.
22) Não os temas, pois o Elohim teu Yahuh lutará por ti.
23) E naquele tempo supliquei ao Elohim, dizendo:
24) Ó Elohim Yahuh, começaste a mostrar ao teu servo a tua grandeza, e a tua mão

forte; pois que Yahuh há nos céus ou na terra, que possa fazer segundo as tuas obras, e segundo o teu poder?

25) Suplico-te, deixa-me passar, e ver a boa terra que está além do Jordão, este bom monte, e o Líbano.

26) Mas o Elohim se irou comigo, por vossa causa, e não me ouviu; e o Elohim me disse: Basta; não me fales mais desse assunto.

27) Sobe ao topo de Pisga, e levanta os teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e contempla com os teus olhos, pois não passarás este Jordão.

28) Mas ordena a Josué, e encoraja-o, e fortalece- o, porque ele passará, diante deste povo, e fará com que herdem a terra que verás.

29) Assim, permanecemos no vale diante de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

1) Agora portanto ouve, ó Israel, os estatutos e os juízos que vos ensino, para os cumprirdes, para que vivais, e entreis, e possuais a terra que o Elohim Yahuh de vossos pais, vos dá.

2) Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis nada dela, para que possais guardar os mandamentos do Elohim vosso Yahuh, que eu vos mando.

3) Vossos olhos viram o que o Elohim fez por causa de Baal-Peor; porquanto todos os homens que seguiram Baal-Peor, o Elohim teu Yahuh os destruiu do meio de vós.

4) Mas vós, que vos chegastes ao Elohim, vosso Yahuh, hoje estais vivos.

5) Eis que vos ensinei estatutos e juízos, como o Elohim meu Yahuh me ordenou, para que façais isso na terra que vais possuir.

6) Portanto, guardai-os, e cumpri-os; porque esta é a vossa sabedoria e o vosso entendimento, aos olhos das nações, que ouvirão todos esses estatutos, e dirão: Certamente, esta grande nação é um povo sábio e inteligente.

7) Pois que nação há tão grande, que tenha Yahuh tão próximo, como o Elohim nosso Yahuh, que está em todas as coisas pelas quais o invocamos?

8) E que nação há tão grande, que tenha estatutos e juízos tão justos, como toda essa lei, que apresento diante de voz, neste dia?

9) Somente cuida-te a ti mesmo, e mantenha a tua alma diligentemente, para que não te esqueças das coisas que os teus olhos viram, e para que não se afastem do teu coração, todos os dias da tua vida, mas ensina- as aos teus filhos, e aos filhos dos teus filhos;

10) especialmente no dia em que estiveste diante do Elohim teu Yahuh em Horebe, quando o Elohim me disse: Ajunta-me este povo, e farei com que ouçam as minhas palavras, para que aprendam a temer-me todos os dias que na terra viverem, e para que possam ensinar a seus filhos.

11) E viestes e ficastes ao pé do monte; e o monte ardeu em fogo até o meio dos céus, com trevas, nuvens e espessa escuridão.

12) E o Elohim vos falou em meio ao fogo; ouvistes a voz das palavras, mas não vistes semelhança; somente ouvistes uma voz.

13) E ele vos declarou o seu pacto, que ordenou que cumprísseis, os dez mandamentos; e os escreveu em duas tábuas de pedra.

14) E naquele tempo o Elohim me ordenou que vos ensinasse estatutos e juízos, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir.

15) Portanto, cuidai-vos a vós mesmo, pois não vistes modo semelhante no dia em que o Elohim vos falou em Horebe, do meio do fogo;

16) para que não vos corrompais, e vos façais imagem de escultura semelhante a qualquer figura, semelhança de macho ou de fêmea,

17) a semelhança de algum animal que haja na terra, a semelhança de alguma ave que voa nos céus,

18) a semelhança de algum animal que rasteja sobre a terra, a semelhança de algum peixe que esteja nas águas debaixo da terra;

19) e não levantes os teus olhos aos céus, e quando vires o sol, e a lua, e as estrelas, e todo o exército dos céus, sejas impelido a adorá- los, e sirvas àqueles que o Elohim teu Yahuh distribuiu a todas as nações debaixo de todos os céus.

20) Mas o Elohim vos tomou, e vos tirou da fornalha de ferro, até fora do Egito, para que lhe sejais um povo hereditário, como sois neste dia.

21) Além disso, o Elohim se irou comigo por vossa causa, e jurou que eu não passaria o Jordão, e que eu não entraria naquela boa terra, que o Elohim teu Yahuh vos dará por herança;

22) mas devo morrer nesta terra; não devo passar o Jordão; mas vós passareis, e possuireis essa boa terra.

23) Cuidai-vos para que não vos esqueçais do pacto do Elohim vosso Yahuh, que tem feito convosco, e fazer-lhe alguma imagem de escultura, ou a semelhança de alguma coisa que o Elohim vosso Yahuh vos proibiu.

24) Porque o Elohim teu Yahuh é um fogo consumidor, e um Yahuh zeloso.

25) Quando gerardes filhos, e filhos de filhos, e vos tiverdes permanecido longo tempo na terra, e vos corromperdes, e fizerdes imagem de escultura, ou

semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do Elohim vosso Yahuh para provocá-lo à ira;

26) neste dia eu invoco o céu e a terra como testemunhas contra vós, para que logo pereçais completamente, da terra que passastes o Jordão para possuí-la; não prolongareis vossos dias sobre ela, mas sereis completamente destruídos.

27) E o Elohim vos dispersará entre as nações, e restareis poucos em número entre os pagãos, para onde o Elohim vos conduzirá.

28) E ali servireis a Yahuhes, obras das mãos dos homens, de madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

29) Mas se dali buscardes o Elohim teu Yahuh, tu o encontrarás, se o buscardes com todo teu coração e com toda tua alma.

30) Quando estiveres em tribulação, e todas essas coisas vos acontecerem, mesmo nos últimos dias, se tu voltares ao Elohim teu Yahuh, e se obedeceres à sua voz,

31) (porque o Elohim teu Yahuh é um Yahuh misericordioso); ele não te abandonará, nem te destruirá, nem esquecerá o pacto de teus pais, que ele jurou a eles.

32) Porque pergunta agora aos dias que são passados, que te precederam, desde o dia em que Yahuh criou o homem sobre a terra, e pergunta desde uma extremidade do céu até a outra, se aconteceu alguma coisa tão grande como esta ou se ouviu coisa como esta?

33) Algum povo ouviu a voz de Yahuh falando do meio do fogo, como tu ouviste, e viveste?

34) Ou Yahuh tentou ir e tomar para si uma nação do meio de outra nação, por tentações, por sinais e por prodígios, e pela guerra, e com mão forte, e com braço estendido, e com grandes terrores, conforme tudo o que o Elohim teu Yahuh fez por ti no Egito, diante dos teus olhos?

35) A ti te foi mostrado para que soubesses que o Elohim é Yahuh; não há nenhum outro, senão ele.

36) Do céu ele fez com que ouvisses a sua voz, para que ele pudesse te instruir; e sobre a terra ele te mostrou o seu grande fogo; e ouviste as suas palavras, em meio ao fogo.

37) E porque ele amou os teus pais, por isso escolheu a sua semente depois deles, e te tirou do Egito diante dos seus olhos, com o seu grande poder;

38) para mover de diante de ti nações maiores e mais poderosas do que tu, para te introduzir na sua terra e dá-la a ti como herança, como é neste dia.

39) Portanto, sabe hoje, e considera isso em teu coração, que o Elohim é Yahuh, em cima no céu e embaixo na terra; não há nenhum outro.

40) Portanto, guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos que te ordeno neste dia, para que tudo te vá bem, e com os teus filhos depois de ti, e para que possas prolongar os teus dias sobre a terra, que o Elohim teu Yahuh te dá, para sempre.

41) Então, Moisés separou três cidades deste lado do Jordão, voltadas para o nascente;

42) para que pudesse fugir para lá o homicida que matasse o seu próximo involuntariamente, a quem não odiasse em tempos passados, e para que, fugindo a uma dessas cidades, pudesse viver;

43) a saber, Bezer, no deserto, na planície, dos rubenitas; e Ramote, em Gileade, dos gaditas; e Golã, em Basã, dos manassitas.

44) E esta é a lei que Moisés estabeleceu perante os filhos de Israel.

45) Estes são os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que Moisés falou aos filhos de Israel, depois que saíram do Egito,

46) deste lado do Jordão, no vale diante de Bete-Peor, na terra de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel feriram, depois que saíram do Egito;

47) e possuíram a sua terra, e a terra de Ogue, rei de Basã, dois reis dos amorreus, que estavam deste lado do Jordão, para o nascente;

48) desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, até ao monte Sião, que é Hermom,

49) e toda a planície deste lado do Jordão, para o leste, até o mar da planície, sob as nascentes de Pisga.

Deuteronômio 5

1) E Moisés convocou todo Israel, e lhes disse: Ouvi, ó Israel, os estatutos e os juízos que digo aos seus ouvidos hoje, para que os aprendais e guardais e cumprais.

2) O Elohim nosso Yahuh fez conosco um pacto, em Horebe.

3) O Elohim não fez este pacto com os nossos pais, mas conosco, todos os que hoje estamos aqui vivos.

4) O Elohim conversou convosco face a face, no meio do fogo,

5) (naquele tempo eu estava em pé entre o Elohim e vós, para mostrar a palavra do Elohim, porque tivestes medo por causa do fogo, e não subistes ao monte), dizendo:

6) Eu sou o Elohim teu Yahuh, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.
7) Não terás outros Yahuhes diante de mim.
8) Não farás para ti nenhuma imagem de escultura, nem alguma semelhança de alguma coisa que há acima no céu, ou embaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra;
9) não te prostrarás diante deles, nem os servirá; porque eu, o Elohim teu Yahuh, sou Yahuh zeloso, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração dos que me odeiam,
10) e que mostro misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.
11) Não tomarás o nome do Elohim teu Yahuh em vão, porque o Elohim não considerará inocente ao que tomar o seu nome em vão.
12) Guardarás o dia do shabat para o santificar, como o Elohim teu Yahuh te ordenou.
13) Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra.
14) Mas o sétimo dia é o dia do shabat do Elohim teu Yahuh; nele não farás nenhum trabalho, tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem os teus bois, ou os teus jumentos, nem algum dos teus animais, nem o estrangeiro que estiver dentro de tuas portas; para que o teu servo e a tua serva possam descansar como tu.
15) E lembra-te de que foste servo na terra do Egito, e que o Elohim teu Yahuh te tirou dali com mão forte e braço estendido; portanto o Elohim teu Yahuh te ordenou que guardasses o dia do shabat.
16) Honrarás a teu pai e a tua mãe, como o Elohim teu Yahuh te ordenou, para que se prolonguem os teus dias e para que tudo te vá bem na terra que o Elohim teu Yahuh te dá.
17) Não assassinarás.
18) Nem cometerás adultério.
19) Nem furtarás.
20) Nem dirás falso testemunho contra o teu próximo.
21) Nem cobiçarás a mulher do teu próximo, nem desejarás a casa do teu próximo, o seu campo, ou o seu servo, ou a sua serva, o seu boi, ou o seu jumento, ou coisa alguma que seja do teu próximo.
22) Estas palavras o Elohim falou a toda a vossa assembleia no monte, do meio do fogo, da nuvem e da espessa escuridão, com grande voz, e nada mais acrescentou; e as escreveu em duas tábuas de pedra e as entregou a mim.

23) E aconteceu que, quando ouvistes a voz do meio das trevas (pois o monte ardeu em fogo), vos aproximastes de mim, e todos os cabeças das vossas tribos e os vossos anciãos;

24) e dissestes: Eis que o Elohim nosso Yahuh, nos mostrou a sua glória e a sua grandeza, e ouvimos a sua voz do meio do fogo; hoje vimos que Yahuh fala com o homem, e ele vive.

25) Agora, portanto, por que morreríamos? Pois este grande fogo nos consumirá; se ouvirmos mais a voz do Elohim nosso Yahuh, então morreremos.

26) Pois quem há de toda a carne, que ouviu a voz do Yahuh vivente falando do meio do fogo, como nós ouvimos e viveu?

27) Aproxima-te tu, e ouve tudo o que o Elohim nosso Yahuh te falar; e tu nos dirás tudo o que o Elohim nosso Yahuh te falar, e o ouviremos e o faremos.

28) E o Elohim ouviu a voz das tuas palavras, quando me falaste; e o Elohim me falou: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, que eles disseram a ti; eles bem falaram tudo o que disseram.

29) Oh, se houvesse neles um coração, de modo que me temessem, e guardassem sempre os meus mandamentos, de modo que tudo lhes fosse bem, e com seus filhos, para sempre!

30) Vai dizer a eles: Entrai outra vez em vossas tendas.

31) Mas quanto a ti, fica aqui comigo, e te falarei todos os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que ensinarás a eles, para que possam cumpri-los na terra que lhes darei como possessão.

32) Portanto, observe e faça como o Elohim teu Yahuh vos ordenou; não vos desvieis para a mão direita, ou para a esquerda.

33) Andareis em todo o caminho que vos mandou o Elohim vosso Yahuh, para que vivais, e tudo vá bem convosco, e para que prolongueis os vossos dias na terra que possuíres.

Deuteronômio 6

1) Agora estes são os mandamentos, os estatutos e os juízos que o Elohim vosso Yahuh ordenou que vos ensinasse, para que pudésseis cumpri-los na terra que vais possuir;

2) para que possas temer o Elohim teu Yahuh, para guardar todos os seus estatutos e mandamentos, que eu te ordeno, a ti, e a teu filho, e ao filho do teu filho, todos os dias da tua vida, e para que se prolonguem os teus dias.

3) Portanto ouve, ó Israel, e guarda-os, para que tudo te vá bem, e para que te

multipliques, como o Elohim Yahuh dos teus pais te prometeu, na terra que mana leite e mel.

4) Ouve, ó Israel: O Elohim nosso Yahuh é o único Elohim.

5) E amarás ao Elohim teu Yahuh com todo o teu coração, e com toda a tua alma, e com todo o teu poder.

6) E estas palavras, que te ordeno neste dia, estarão no teu coração;

7) e as ensinarás diligentemente a teus filhos, e falarás delas, quando te assentares em tua casa, e quando andares pelo caminho, e quando te deitares, e quando te levantares.

8) E as levarás atadas como sinal em tua mão, e elas serão como testeiras entre os teus olhos,

9) e as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas.

10) E acontecerá que, quando o Elohim teu Yahuh tiver te trazido à terra que jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, dar- te cidades grandes e boas, que tu não edificaste,

11) e casas cheias de todas as boas coisas, que não encheste, e poços cavados, que não cavaste, e vinhas e oliveiras, que não plantaste; quando comeres e te saciares;

12) então cuidado, para que não te esqueças do Elohim, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.

13) Temerás ao Elohim teu Yahuh, e o servirás, e jurarás pelo seu nome.

14) Não buscareis outros Yahuhes, os Yahuhes dos povos que houver à sua volta;

15) (porque o Elohim teu Yahuh é um Yahuh zeloso entre vós), para que a ira do Elohim teu Yahuh não se acenda contra ti, e não te destrua da face da terra.

16) Não tentareis ao Elohim vosso Yahuh, como o tentastes em Massá.

17) Guardareis diligentemente os mandamentos do Elohim vosso Yahuh, e os seus testemunhos, e os seus estatutos, que ele vos ordenou.

18) E farás o que é correto e bom aos olhos do Elohim; para que tudo vá bem contigo e para que possas entrar e possuir a boa terra que o Elohim jurou a teus pais,

19) para que expulses todos os teus inimigos de diante de ti, como o Elohim falou.

20) E quando teu filho te perguntar, no tempo que virá, dizendo: O que significam os testemunhos, e os estatutos, e os juízos que o Elohim nosso Yahuh vos ordenou?

21) Então dirás a teu filho: Nós éramos servos de Faraó no Egito, mas o Elohim nos tirou do Egito com mão forte;

22) e o Elohim mostrou sinais e prodígios, grandes e dolorosos ao Egito, a Faraó, e a toda sua casa, diante de nossos olhos;

23) e nos tirou de lá, para que pudesse nos trazer, para nos dar a terra que jurou aos nossos pais.

24) E o Elohim ordenou que fizéssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao Elohim nosso Yahuh para o nosso bem eterno, para que ele pudesse nos preservar vivos, como somos neste dia.

25) E será nossa justiça, se observarmos todos esses mandamentos diante do Elohim nosso Yahuh, como ele nos ordenou.

Deuteronômio 7

1) Quando o Elohim teu Yahuh te trouxer à terra que vais possuir, e tiver expulsado muitas nações de diante de ti, os heteus, e os girgaseus, e os amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os jebuseus, sete nações maiores e mais poderosas do que tu,

2) e quando o Elohim teu Yahuh as entregar diante de ti, tu as ferirás, e as destruirás completamente; não farás pacto algum com elas, nem lhes exibirás misericórdia;

3) tampouco estabelecerá casamentos com elas; não darás tua filha ao seu filho, nem a sua filha tomarás a teu filho.

4) Porque elas fariam com que teu filho deixasse de me seguir, para servir a outros Yahuhes; e a ira do Elohim se acenderá contra vós, e vos destruirá repentinamente.

5) Mas assim lidareis com elas: destruireis os seus altares, e quebrareis as suas imagens, e derrubareis os seus bosques, e queimareis a fogo as suas imagens de escultura.

6) Porque és um povo santo para o Elohim teu Yahuh; o Elohim teu Yahuh te escolheu como povo especial para si mesmo, acima de todos os povos que há na face da terra.

7) O Elohim não derramou seu amor sobre vós, nem vos escolheu, porque era mais numeroso do que qualquer outro povo, pois vós éreis menos em número do que todos os povos,

8) mas porque o Elohim vos amou, e porque ele desejava cumprir o juramento que havia jurado aos vossos pais, o Elohim te trouxe, com mão forte, e te resgatou da casa de servidão, da mão do Faraó, rei do Egito.

9) Sabe, portanto, que o Elohim teu Yahuh, ele é Yahuh, o Yahuh fiel, que guarda o

pacto e a misericórdia com aqueles que o amam, e guardam os seus mandamentos por mil gerações;

10) e recompensa em sua face aqueles que o odeiam, destruindo-os; e não será negligente com aquele que o odeia, ele o recompensará em sua face.

11) Portanto, guardarás os mandamentos, e os estatutos, e os juízos, que hoje te ordeno que faças.

12) Portanto, acontecerá que, se ouvirdes esses juízos, e os guardardes, e cumprires, que o Elohim teu Yahuh vos guardará o pacto e a misericórdia que jurou aos teus pais;

13) e ele te amará, e te abençoará, e te multiplicará; ele também abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, a criação das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas, na terra que ele jurou aos teus pais que te daria.

14) Serás abençoado acima de todos os povos; não haverá homem ou mulher estéril entre ti, nem entre o teu gado.

15) E o Elohim tirará de ti toda enfermidade, e não colocará sobre ti nenhuma das terríveis doenças do Egito, que conheceste. Mas as porá sobre todos aqueles que te odeiam.

16) E consumirás todos os povos que o Elohim teu Yahuh te entregar; teus olhos não terão piedade deles, e nem servirás aos seus Yahuhes, pois isso seria uma armadilha para ti.

17) Se disseres em teu coração: Estas nações são maiores do que eu, como poderei desapossá-las?

18) Não as temerás, mas te lembrarás do que o Elohim teu Yahuh fez a Faraó, e a todo o Egito;

19) as grandes tentações que os teus olhos viram, e os sinais, e os prodígios, e a mão forte e o braço estendido com que o Elohim teu Yahuh te tirou, isso fará o Elohim teu Yahuh a todos os povos que temeres.

20) Além disso, o Elohim teu Yahuh enviará vespões entre eles, até que sejam destruídos os que restarem e se esconderem de ti.

21) Não te deixarás amedrontar por eles, porque o Elohim teu Yahuh está no teu meio, um Yahuh poderoso e terrível.

22) E o Elohim teu Yahuh expulsará essas nações pouco a pouco de diante de ti; não poderás consumí-las imediatamente, para que os animais no campo não se multipliquem contra ti.

23) Mas o Elohim teu Yahuh as entregará a ti, e as destruirá com grande destruição,

até que sejam destruídas.
24) E entregará os seus reis na tua mão, e destruirás seu nome de debaixo dos céus; não haverá homem capaz de ficar de pé diante de ti, até que tu os tenha destruídos.
25) As imagens de escultura de seus Yahuhes queimarás com fogo; não desejarás a prata ou o ouro que houver nelas, nem os tomará para ti, para que não te sirvam de armadilha; porque é uma abominação para o Elohim teu Yahuh.
26) Tampouco trarás uma abominação à tua casa, para que não sejas uma coisa amaldiçoada como ela; mas a detestarás completamente, e a abominarás completamente, porque é uma coisa amaldiçoada.

Deuteronômio 8

1) Todos os mandamentos que vos ordeno neste dia observareis para os cumprirdes, para que vivais, e vos multipliqueis, e entreis e possuais a terra que o Elohim jurou aos vossos pais.
2) E te lembrarás de todo o caminho pelo qual o Elohim teu Yahuh te conduziu esses quarenta anos pelo deserto, para te humilhar, e para te provar, para saber o que havia em teu coração, se guardarias os seus mandamentos, ou não.
3) E ele te humilhou, e permitiu que tivesses fome, e te alimentou com o maná, que não conhecias, nem teus pais conheciam; para que soubesses que o homem não vive apenas de pão, mas de toda palavra que procede da boca do Elohim o homem viverá.
4) A tua veste nunca envelheceu sobre ti, nem teu pé se inchou estes quarenta anos.
5) Considera também em teu coração que, como um homem castiga seu filho, também o Elohim teu Yahuh te castiga.
6) Por isso, guardarás os mandamentos do Elohim teu Yahuh, para que andes nos seus caminhos, e para que o temas.
7) Porque o Elohim teu Yahuh te traz a uma boa terra, uma terra de ribeiros de água, de fontes e abismo, que jorram de vales e montes;
8) uma terra de trigo, e cevada, e vinhas, e figueiras, e romãs; uma terra de azeite de oliva e mel;
9) uma terra em que comerás pão sem escassez; não te faltará coisa alguma nessa terra; uma terra cujas pedras são ferro, e de cujas colinas poderás escavar cobre.
10) Quando tiveres comido e estiveres saciado, então bendirás ao Elohim teu Yahuh, pela boa terra que ele te deu.

11) Cuidado para que não te esqueças do Elohim teu Yahuh, não guardando os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus estatutos, que te ordeno neste dia;

12) para que, quando tiveres comido e estiveres saciado, e tiveres edificado boas casas, e habitado nelas,

13) e quando teus rebanhos e o teu gado tiverem se multiplicado, e se multiplicar a tua prata e o teu ouro, e tudo o que tiveres se multiplicar,

14) então, se exaltar teu coração, e te esqueças do Elohim teu Yahuh, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão;

15) que te guiou por aquele grande e terrível deserto, onde havia serpentes ardentes, e escorpiões, e seca, onde não havia água; que fez sair água da rocha da pedreira;

16) que te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, para que pudesse te humilhar, e para que pudesse te provar, para te fazer bem, no teu fim;

17) e para que não digas em teu coração: O meu poder e a força da minha mão me trouxeram esta riqueza.

18) Mas te lembrarás do Elohim teu Yahuh; porque é ele que te dá o poder para obteres riqueza, para que ele possa estabelecer o seu pacto que ele jurou aos teus pais, como é neste dia.

19) E acontecerá que se te esqueceres completamente do Elohim teu Yahuh, e buscares outros Yahuhes e os servires, e os adorares, neste dia testemunharei contra vós, que certamente perecereis.

20) Como as nações que o Elohim destruiu diante de vossa face, também vós perecereis; porque não quisestes obedecer à voz do Elohim vosso Yahuh.

Deuteronômio 9

1) Ouve, ó Israel: Hoje deves passar o Jordão, para possuíres nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muradas até o céu,

2) um povo grande e alto, os filhos dos anaquins, a quem conheces e de quem ouviste falar. Quem pode resistir diante aos filhos de Anaque?

3) Entendemos portanto neste dia, que o Elohim teu Yahuh é aquele que vai adiante de ti; como um fogo consumidor, ele os destruirá, e fará com que caiam diante da tua face; assim tu os expulsarás, e os destruirás rapidamente, como o Elohim te ordenou.

4) Não fales no teu coração, depois que o Elohim teu Yahuh os tiver lançado fora de diante de ti, dizendo: Pela minha justiça o Elohim me trouxe para possuir esta

terra; mas pela iniquidade destas nações, o Elohim os expulsou de diante de ti.
5) Não é pela tua justiça, nem pela retidão do teu coração, que vais possuir a terra; mas pela iniquidade dessas nações, o Elohim teu Yahuh as expulsa de diante de ti, e para que ele possa realizar a obra que o Elohim jurou a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó.
6) Entende, portanto, que não é pela tua justiça que o Elohim teu Yahuh te dá esta boa terra para possuí-la, pois tu és um povo obstinado.
7) Lembra-te, e não te esqueças como provocaste à ira ao Elohim teu Yahuh no deserto; desde o dia em que deixastes a terra do Egito, até que chegastes a este lugar, fostes rebeldes contra o Elohim.
8) Também em Horebe provocastes à ira ao Elohim, e o Elohim se irou convosco, para vos destruir.
9) Quando subi ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do pacto que o Elohim fez convosco, permaneci no monte quarenta dias e quarenta noites; não comi pão nem bebi água;
10) e o Elohim me entregou duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Yahuh; e nelas havia escrito conforme todas as palavras que o Elohim falou convosco no monte, do meio do fogo, no dia da congregação.
11) E aconteceu que no fim de quarenta dias e quarenta noites, que o Elohim me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto.
12) E o Elohim me disse: Levanta-te, desce rapidamente daqui, porque o teu povo, que tiraste do Egito se corrompeu; eles se afastaram, rapidamente, do caminho que eu lhes ordenei; eles fizeram para si mesmos uma imagem de fundição.
13) Além disso, o Elohim falou comigo, dizendo: Eu vi esse povo, e eis que é um povo obstinado;
14) deixe-me sozinho, para que eu os destrua, e apague o seu nome de debaixo do céu; e farei de ti uma nação maior e mais poderosa do que eles.
15) Assim, eu me virei, e desci do monte, e o monte ardia com fogo; e as duas tábuas do pacto estavam em minhas duas mãos.
16) E olhei, e eis que vós havíeis pecado contra o Elohim vosso Yahuh, e vós tínheis feito um bezerro fundido; vos desviastes rapidamente do caminho que o Elohim vos havia ordenado.
17) E olhei as duas tábuas, e as lancei de minhas duas mãos, e as quebrei diante dos vossos olhos.
18) E caí diante do Elohim, como nos primeiros quarenta dias e quarenta noites;

não comi pão, nem bebi água, por causa de todos os vossos pecados, que pecastes, agindo impiamente aos olhos do Elohim para provocá- lo à ira.

19) Porque tive medo, por causa da ira e do grande desprazer com que o Elohim se acendeu contra vós, para vos destruir. Mas também neste tempo o Elohim me ouviu.

20) E o Elohim se irou com Arão para destruí- lo, e ao mesmo tempo orei por Arão.

21) E tomei o vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, e o queimei com fogo e o pisei, e o moí em pedaços muito pequenos, até que ficaram pequenos como o pó, e lancei o seu pó no ribeiro que descia do monte.

22) E em Taberá, e em Massá, e em Quibrote- Hataavá provocastes a ira do Elohim.

23) Do mesmo modo quando o Elohim vos enviou de Cades-Barneia, dizendo: Ide e possuí a terra que vos dei; então vos rebelastes contra o mandamento do Elohim vosso Yahuh, e não crestes nele, nem ouvistes a sua voz.

24) Fostes rebeldes contra o Elohim desde o dia em que vos conheci.

25) Assim, caí diante do Elohim quarenta dias e quarenta noites, como caí na primeira, porque o Elohim havia dito que vos destruiria.

26) Portanto orei diante do Elohim, e disse: Ó Elohim Yahuh, não destruas o teu povo e a tua herança, que resgataste com a tua grandeza, que trouxeste do Egito com mão forte.

27) Lembra-te dos teus servos, Abraão, Isaque e Jacó; não olhes para a teimosia deste povo, nem a sua iniquidade, nem o seu pecado,

28) para que a terra de onde nos tiraste não diga: Pois o Elohim não pôde trazê-los à terra que lhes prometeu, e porque os odiava, ele os tirou para matá-los no deserto.

29) Mas eles são o teu povo e a tua herança, que trouxeste pelo teu grande poder e pelo teu braço estendido.

Deuteronômio 10

1) Naquele tempo o Elohim me disse: Talha duas tábuas de pedra, como as primeiras, e vem até mim no monte, e faz uma arca de madeira.

2) E escreverei nas tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas que quebraste, e as porás na arca.

3) E fiz uma arca de madeira de acácia, e talhei duas tábuas de pedra como as primeiras, e subi ao monte, levando as duas tábuas na minha mão.

4) E ele escreveu nas tábuas, conforme a primeira escritura, os dez mandamentos, que o Elohim vos falou no monte, do meio do fogo, no dia da assembleia; e o Elohim as deu a mim.

5) E me virei e desci do monte, e coloquei as tábuas na arca que havia feito; e ali elas estão, como o Elohim me ordenou.

6) E os filhos de Israel empreenderam sua jornada desde Beerote dos filhos de Jaacã até Mosera; ali morreu Arão, e ali foi sepultado; e Eleazar, seu filho, ministrou na função de sacerdote em seu lugar.

7) Dali seguiram viagem até Gudgoda; e desde Gudgoda até Jotbatá, uma terra de ribeiros de águas.

8) Naquela ocasião, o Elohim separou a tribo de Levi, para que levasse a arca do pacto do Elohim, para estarem de pé diante do Elohim, para o ministrar, e para abençoar no seu nome, até este dia.

9) Por isso, Levi não tem parte nem herança com seus irmãos; o Elohim é a sua herança, conforme o Elohim teu Yahuh prometeu a ele.

10) E fiquei no monte conforme a primeira vez, quarenta dias e quarenta noites, e o Elohim também me ouviu naquele tempo, e o Elohim não quis destruir-te.

11) E o Elohim me disse: Levanta-te, segue a tua jornada à frente do povo, para que possam ir e possuir a terra, que eu jurei dar aos seus pais.

12) E agora, Israel, o que o Elohim teu Yahuh exige de ti, apenas que temas ao Elohim teu Yahuh, que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e que sirvas ao Elohim teu Yahuh com todo o teu coração e com toda a tua alma,

13) que guardes os mandamentos do Elohim e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, para o teu bem?

14) Eis que os céus e os céus dos céus são do Elohim teu Yahuh, a terra também, com tudo o que nela existe.

15) Somente o Elohim teve deleite em teus pais, para amá-los, e ele escolheu a sua semente depois deles, vós acima de todos os povos, como é neste dia.

16) Portanto, circuncidai o prepúcio do vosso coração, e não sejais mais obstinados.

17) Porque o Elohim vosso Yahuh é Yahuh dos Yahuhes, e Elohim dos Elohimes, um grande Yahuh, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas;

18) ele faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe alimento e vestes.

19) Portanto amai o estrangeiro; pois fostes estrangeiros na terra do Egito.

20) Temerás ao Elohim teu Yahuh; a ele servirás, e a ele te apegarás, e jurarás pelo seu nome.

21) Ele é o teu louvor, e ele é o teu Yahuh, que fez por ti essas coisas grandes e terríveis, que os teus olhos viram.

22) Os teus pais desceram ao Egito com setenta pessoas, e agora o Elohim fez com que sejas uma multidão, como as estrelas dos céus.

Deuteronômio 11

1) Portanto, amarás ao Elohim teu Yahuh, e guardarás a sua ordem, e os seus estatutos, e os seus juízos, e os seus mandamentos, sempre.

2) E sabei neste dia, porque eu falo não com os vossos filhos, que não sabem e que não viram a punição do Elohim vosso Yahuh, a sua grandeza, a sua mão forte e o seu braço estendido,

3) e os seus milagres, e os seus atos, que ele fez no meio do Egito, a Faraó, o rei do Egito, e a toda a sua terra;

4) e o que ele fez ao exército do Egito, a seus cavalos e a suas carruagens; ou como ele fez com que a água do mar Vermelho os cobrisse, quando vos perseguiam, e como o Elohim os destruiu neste dia;

5) e o que ele vos fez no deserto, até que chegásseis a este lugar;

6) nem o que ele fez a Datã e Abirão, os filhos de Eliabe, o filho de Rúben; como a terra abriu sua boca e os tragou, e às suas famílias e suas tendas, e toda a riqueza que era sua posse, no meio de Israel;

7) mas os vossos olhos viram todos os grandes atos que o Elohim fez.

8) Portanto, guardareis todos os mandamentos que vos ordeno hoje, para que possais ser fortes, e ir e possuir a terra, para onde vais, para possuí-la;

9) e para que prolongueis os vossos dias na terra, que o Elohim jurou a vossos pais que lhes daria, e à sua semente, uma terra que mana leite e mel.

10) Porque a terra para onde vais, para possuí- la, não é como a terra do Egito, de onde saístes, onde semeavas a tua semente, e a regavas com teus pés, como um jardim de ervas;

11) mas a terra para onde vais, para possuí- la, é uma terra de colinas e vales, e bebe a água da chuva dos céus;

12) uma terra de que o Elohim teu Yahuh cuida; os olhos do Elohim teu Yahuh estão sempre sobre ela, desde o começo do ano até o fim do ano.

13) E acontecerá que, se ouvirdes diligentemente os meus mandamentos, que vos

ordeno hoje, que ameis ao Elohim vosso Yahuh, e que o sirvais com todo o vosso coração e com toda a vossa alma,

14) que vos darei a chuva da vossa terra, na sua devida estação, na primeira chuva e na última chuva, para que possas colher o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite.

15) E enviarei grama aos teus campos, para o teu gado, para que comas e te sacies.

16) Cuidai para que o vosso coração não seja enganado, e não vos desviais, e sirvais a outros Yahuhes, e os adoreis;

17) e então a ira do Elohim se acenderá contra vós, e ele fechará os céus, para que não haja chuva, e a terra não dê seu fruto; e para que não pereçais rapidamente na boa terra que o Elohim vos deu.

18) Portanto, guardareis estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma, e as atarás como sinal à vossa mão, para que possam ser como testeira entre os vossos olhos.

19) E vós ensinareis a vossos filhos, falando sobre elas quando tu assentares em tua casa, e quando tu andares pelo caminho, quando tu te deitares e quando tu te levantares.

20) E as escreverás nos umbrais de tua casa, e nas tuas portas,

21) para que os vossos dias se multipliquem, e os dias dos vossos filhos na terra que o Elohim jurou a vossos pais que daria a eles, como os dias dos céus sobre a terra.

22) Porque se guardardes diligentemente a todos os mandamentos que agora vos ordeno, para que os cumprais, amando ao Elohim vosso Yahuh, andando em todos os seus caminhos e apegando-vos a ele,

23) então o Elohim expulsará todas essas nações de diante de vós, e possuireis nações maiores e mais poderosas do que vós.

24) Todo lugar onde pisar a sola dos vossos pés será vosso: desde o deserto e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar mais distante será o vosso termo.

25) Não haverá homem capaz de ficar de pé diante de vós, pois o Elohim vosso Yahuh porá o temor a vós e o terror a vós sobre toda a terra que pisardes, como já vos disse.

26) Eis que neste dia ponho diante de vós, uma bênção e uma maldição:

27) uma bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Elohim vosso Yahuh, que vos ordeno neste dia;

28) e uma maldição, se não obedecerdes aos mandamentos do Elohim vosso

Deus, mas vos desviardes do caminho que vos ordeno neste dia, se buscardes outros Yahuhes que não conheceis.

29) E acontecerá que, quando o Elohim teu Yahuh te tiver trazido à terra para onde vais para possuí-la, que porás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal.

30) Estão eles do outro lado do Jordão, pelo caminho onde o sol se põe, na terra dos cananeus, que habitam na planície diante de Gilgal, além das planícies de Moré?

31) Pois passareis o Jordão para possuirdes a terra que o Elohim vosso Yahuh vos deu, e a possuireis, e ali habitareis.

32) E cuidareis de cumprir todos os estatutos e os juízos que coloco diante de vós neste dia.

Deuteronômio 12

1) Estes são os estatutos e juízos que observareis e cumprireis na terra que o Elohim Yahuh dos teus pais te deu para que a possuas, todos os dias que viverdes sobre a terra.

2) Destruireis completamente todos os lugares em que as nações que possuireis serviam a seus Yahuhes, sobre os montes altos e sobre as colinas e debaixo de cada árvore verde;

3) e derrubareis os seus altares, e quebrareis as suas colunas, e queimareis seus bosques com fogo; e derrubareis as imagens de escultura de seus Yahuhes, e destruireis seus nomes desse lugar.

4) Não fareis isso com o Elohim vosso Yahuh.

5) Mas buscareis o lugar que o Elohim vosso Yahuh escolher de todas as vossas tribos, para ali colocar o seu nome, a sua habitação, e para lá ireis;

6) e para lá levareis as vossas ofertas queimadas, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e as ofertas alçadas de vossa mão, e os vossos votos, e as vossas ofertas voluntárias, e os primogênitos do vosso gado e do vosso rebanho;

7) e ali comereis diante do Elohim vosso Yahuh, e vos alegrareis em tudo o que puserdes a mão, vós e as vossas famílias, no que o Elohim teu Yahuh te abençoar.

8) Não fareis segundo todas as coisas que fazemos hoje aqui, cada homem o que bem parece aos seus próprios olhos.

9) Porque vós ainda não chegastes ao descanso e à herança, que o Elohim vosso Yahuh vos dá.

10) Mas quando passares o Jordão, e habitardes na terra que o Elohim vosso Yahuh

vos dá como herança, e quando ele vos der descanso de todos os vossos inimigos ao redor, para que habiteis em segurança,

11) então haverá um lugar que o Elohim vosso Yahuh escolherá, para fazer com que o seu nome ali habite; para esse lugar trareis tudo o que eu vos ordenar: as vossas ofertas queimadas, e os vossos sacrifícios, os vossos dízimos, e as ofertas alçadas de vossa mão, e toda a escolha dos vossos votos que fizerdes ao Elohim;

12) e vos alegrareis diante do Elohim vosso Yahuh, vós e os vossos filhos, e as vossas filhas, e os vossos servos, e as vossas servas, e o levita que estiver dentro das vossas portas, porque ele não tem parte nem herança convosco.

13) Cuida para que não ofereças as tuas ofertas queimadas em todo lugar que vires;

14) mas no lugar que o Elohim escolher em uma de tuas tribos, ali oferecerás tuas ofertas queimadas, e ali farás tudo o que te ordeno.

15) Contudo, poderás matar e comer carne dentro de todas as tuas portas, tudo que a tua alma deseje, conforme a bênção do Elohim teu Yahuh, que ele te deu; o imundo e o limpo dela poderá comer, como o cervo e o veado.

16) Somente não comerás o sangue, mas o derramareis sobre a terra como água.

17) Não poderás comer dentro das tuas portas o dízimo do teu grão, ou do teu vinho, ou do teu azeite, ou os primogênitos dos teus gados ou dos teus rebanhos e nenhum dos votos que fizeste, nem tuas ofertas voluntárias, ou a oferta alçada de tua mão;

18) mas os comerás diante do Elohim teu Yahuh, no lugar que o Elohim teu Yahuh escolher, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que estiver dentro das tuas portas; e te alegrarás diante do Elohim teu Yahuh em tudo aquilo em que puseres a mão.

19) Cuida para que não desampares o levita, enquanto viveres na terra.

20) Quando o Elohim teu Yahuh aumentar os teus termos, como te prometeu, e disseres: Comerei carne; porque a tua alma terá desejo de comer carne; poderás comer carne, tudo o que a tua alma desejar.

21) No lugar que o Elohim teu Yahuh tiver escolhido para colocar o seu nome estiver longe de ti, então matarás do teu gado e do teu rebanho, que o Elohim te deu, como te ordenei, e comerás dentro das tuas portas tudo o que a tua alma desejar.

22) Até o cervo e o veado se comem, e por isso os comerás, e o imundo e o limpo também os comerão.

23) Somente cuida para que não comas o sangue, porque o sangue é a vida, e não

podes comer a vida com a carne.

24) Não o comerás, mas o derramarás na terra como água.

25) Não o comerás, para que tudo vá bem contigo, e com teus filhos depois de ti, quando fizeres aquilo que é reto aos olhos do Elohim.

26) Somente tomarás as coisas santas que tens, e os teus votos, e irás ao lugar que o Elohim escolherá;

27) e oferecerás as tuas ofertas queimadas, a carne e o sangue, sobre o altar do Elohim teu Yahuh, e o sangue dos teus sacrifícios será derramado sobre o altar do Elohim teu Yahuh, e comerás a carne.

28) Observa e ouve todas estas palavras que te ordeno, para que tudo vá bem contigo, e com teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o que é bom e reto aos olhos do Elohim teu Yahuh.

29) Quando o Elohim teu Yahuh expulsar as nações de diante de ti, onde vais possuí-las, e as sucederes e habitares em sua terra,

30) cuida para que não te enredes seguindo- as, depois que elas forem destruídas diante de ti; e para que não perguntes sobre os seus Yahuhes, dizendo: Como essas nações serviam seus Yahuhes? Do mesmo modo farei eu.

31) Não farás o mesmo ao Elohim teu Yahuh; porque elas fizeram aos seus Yahuhes todas as abominações que o Elohim odeia, pois até mesmo os seus filhos e as suas filhas queimaram no fogo aos seus Yahuhes.

32) Tudo o que te ordeno, observarás e farás; nada lhe acrescentarás nem diminuirás.

Deuteronômio 13

1) Se entre vós se levantar um profeta, ou um sonhador de sonhos, e te der um sinal ou um prodígio,

2) e acontecer o sinal ou o prodígio de que ele vos tiver falado, dizendo: Sigamos outros Yahuhes, que não conheces, e vamos servi-los;

3) não ouvirás as palavras desse profeta, ou sonhador de sonhos, porque o Elohim vosso Yahuh vos prova, para saber se amais ao Elohim vosso Yahuh com todo o vosso coração e com toda a vossa alma.

4) Andareis após o Elohim vosso Yahuh, e o temereis, e guardareis os seus mandamentos, e obedecereis à sua voz, e o servireis e vos apegareis a ele.

5) E esse profeta, ou sonhador de sonhos será morto, porque falou para vos afastar do Elohim vosso Yahuh, que vos tirou da terra do Egito, e vos resgatou da casa de servidão, para te tirar do caminho em que o Elohim teu Yahuh ordenou

que andasses. Assim tirarás o mal do meio de ti.
6) Se teu irmão, o filho da tua mãe, ou o teu filho, ou a tua filha, ou a esposa do teu seio, ou o teu amigo, que é como a tua própria alma, te seduzir secretamente, dizendo: Vamos e sirvamos outros Yahuhes, que não conheces, nem tu, nem os teus pais;
7) a saber, os Yahuhes dos povos que estão à vossa volta, perto de ti ou longe de ti, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra;
8) não consentirás com ele, nem lhe darás ouvidos; nem o teu olho terá piedade dele, nem o pouparás, nem o ocultarás;
9) mas certamente o matarás; a tua mão será a primeira para matá-lo, e depois dela a mão de todo o povo.
10) E o apedrejarás com pedras, para que morra; porque procurou te afastar do Elohim teu Yahuh, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão.
11) E toda Israel ouvirá, e temerá, e não deverá fazer nenhuma impiedade desse tipo entre vós.
12) Se ouvires dizer em alguma das tuas cidades, que o Elohim teu Yahuh te deu, para que habites ali, dizendo:
13) Certos homens, os filhos de Belial, saíram do meio de vós, e retiraram os habitantes da sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a outros Yahuhes que não conhecestes;
14) e então investigarás, e buscarás e perguntarás diligentemente; e eis que, se for verdade, e for certo que aconteceu essa abominação entre vós;
15) tu certamente ferirás os habitantes dessa cidade com o fio da espada, destruindo-a completamente, e a tudo o que nela existe, e o seu gado, com o fio da espada.
16) E reunirás todos os seus despojos no meio da sua rua, e queimará com fogo a cidade e todos os seus despojos, para o Elohim teu Yahuh, e será um monte para sempre; não será construída novamente.
17) E não pegará nada da coisa amaldiçoada na tua mão, para que o Elohim possa se afastar do furor de sua ira, e te mostrar misericórdia, e ter compaixão de ti, e te multiplicar, como jurou aos teus pais;
18) quando ouvires a voz do Elohim teu Yahuh, para guardares todos os seus mandamentos que te ordeno neste dia, para que faças o que é reto aos olhos do Elohim teu Yahuh.

Deuteronômio 14

1) Vós sois os filhos do Elohim vosso Yahuh; não vos ferireis, nem fareis nenhuma calvície entre os teus olhos pelos mortos.

2) Porque tu és um povo santo para o Elohim teu Yahuh, e o Elohim te escolheu para que sejas um povo peculiar para ele, acima de todas as nações que estão sobre a terra.

3) Não comerás nada abominável.

4) Estes são os animais que comereis: o boi, as ovelhas, e as cabras,

5) o veado, e o cervo, e o gamo, a cabra montês, e o antílope adax, o boi silvestre e o carneiro montês.

6) E todo animal que tiver o casco fendido, e dividir a fenda em duas garras, e remoer ou ruminar entre os animais, esses comereis.

7) No entanto estes não comereis entre os que remoem ou ruminam ou entre os que dividem o casco fendido: como o camelo, a lebre e o coelho; pois eles ruminam, mas seu casco não é dividido; portanto, eles são imundos para vós.

8) E os porcos, porque seu casco é dividido, mas eles não remoem nem ruminam, são imundos para vós; não comereis a sua carne, nem tocareis em seus cadáveres.

9) Esses comereis, entre todos os que estão nas águas: todos os que têm barbatanas e escamas comereis;

10) e tudo o que não tiver barbatanas e escamas não podereis comer; será imundo para vós.

11) De todas as aves limpas comereis.

12) Mas estas são as que não comereis: a águia, o quebrantosso, o xofrango,

13) e o abutre, o falcão, e o milhafre, segundo a sua espécie,

14) e todo o corvo segundo a sua espécie,

15) e a coruja, e o falcão noturno, e gaivota e o gavião, segundo a sua espécie,

16) e o bufo, e a coruja, e o cisne,

17) e o pelicano, e o abutre, e o cormorão,

18) e a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.

19) E todo animal rastejante que voa é imundo para vós; não devereis comê-los.

20) Mas de todas as aves limpas podereis comer.

21) Não comereis de qualquer animal que tenha morrido naturalmente, tu o darás ao estrangeiro que estiver dentro de tuas portas, para que possa comê-lo; ou poderás vendê-lo a um estrangeiro, pois és um povo santo para o Elohim teu Yahuh. Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe.

22) Verdadeiramente Darás todo o acréscimo da tua semente, que o campo produz ano após ano.

23) E, diante do Elohim teu Yahuh, no lugar que ele escolher para ali colocar o seu nome, comerás o dízimo do teu grão, do teu vinho, e do teu azeite, e os primogênitos dos teus gados e dos teus rebanhos; para que possas aprender a temer o Elohim teu Yahuh sempre.

24) E se o caminho for longo demais para ti, de modo que não sejas capaz de carregá- los, ou se estiver longe de ti o lugar que o Elohim teu Yahuh escolher para ali colocar o seu nome, quando o Elohim teu Yahuh te tiver abençoado,

25) então vende-os, por dinheiro, e toma o dinheiro à tua mão, e vai ao lugar que o Elohim teu Yahuh escolher;

26) e darás esse dinheiro por tudo o que a tua alma desejar, por bois, ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebida forte, ou por tudo o que a tua alma desejar: e comerás diante do Elohim teu Yahuh, e te alegrarás, tu e a tua casa,

27) e o levita que estiver dentro das tuas portas, não o abandonarás; porque ele não tem parte nem herança contigo.

28) No fim de três anos, trarás todo o dízimo de teu acréscimo no mesmo ano, e o colocarás dentro das tuas portas;

29) e o levita (porque não tem parte nem herança contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estiverem dentro das tuas portas, virão e comerão, e se saciarão; para que o Elohim teu Yahuh possa te abençoar em toda a obra de tuas mãos que fizeres.

Deuteronômio 15

1) No fim de cada sete anos, farás remissão.

2) E este é o modo da remissão: cada credor que emprestou algo ao seu próximo o quitará; não o exigirá do seu próximo, nem de seu irmão; porque é chamada a remissão do Elohim.

3) De um estrangeiro poderás exigi-lo, mas aquilo que for teu e estiver com teu irmão, tua mão o remirá;

4) exceto quando não houver pobres entre vós, pois o Elohim te abençoará grandemente na terra que o Elohim teu Yahuh te dá como herança, para que a possuas;

5) somente se ouvires diligentemente a voz do Elohim teu Yahuh, para observares todos estes mandamentos que te ordeno neste dia.

6) Pois o Elohim teu Yahuh te abençoará, como te prometeu; e emprestarás a

muitas nações, mas não tomarás empréstimos; e reinarás sobre muitas nações, mas elas não reinarão sobre ti.

7) Se houver entre vós um homem pobre dentre um de teus irmãos, em alguma das tuas portas, na tua terra, que o Elohim teu Yahuh te dá, não endurecerás o teu coração, nem fecharás a tua mão a teu irmão pobre;

8) mas abrirás completamente a tua mão a ele, e certamente lhe emprestarás o suficiente para a sua necessidade, naquilo que lhe falta.

9) Cuida que não haja um pensamento em teu ímpio coração, dizendo: O sétimo ano, o ano da remissão, é chegado; e que o teu olho seja maligno contra o teu irmão pobre, e não lhe dês nada; e que ele clame contra ti ao Elohim, e que haja pecado em ti.

10) Certamente lhe darás, e o teu coração não se entristecerá, quando lhe deres; porque por isto o Elohim teu Yahuh te abençoará em todas as tuas obras, e em tudo aquilo em que puseres a tua mão.

11) Porque o pobre nunca deixará a terra; portanto eu te ordeno, dizendo: Abrirás completamente a tua mão a teu irmão, ao teu pobre, e ao teu necessitado na tua terra.

12) E se teu irmão, um homem hebreu ou uma mulher hebreia te for vendido, e te servir durante seis anos, então, no sétimo ano, tu o deixarás ir livre.

13) E quando o deixares ir livre, não o deixarás ir embora vazio;

14) tu lhes darás generosamente do teu rebanho, e da tua eira, e do teu lagar; daquilo com que o Elohim teu Yahuh te abençoou, tu darás a ele.

15) E te lembrarás de que foste um servo na terra do Egito, e o Elohim teu Yahuh te resgatou; portanto eu te ordeno estas coisas hoje.

16) E acontecerá que, se ele te disser: Não me afastarei de ti; porque ele te ama e à tua casa, porque está bem contigo;

17) então tomarás uma sovela, e lhe furarás a orelha, junto à porta, e ele será teu servo para sempre. E também farás do mesmo modo com a tua serva.

18) Não te parecerá duro quando o enviares livre para longe de ti; pois ele trabalhou para ti como um servo que ganharia o dobro, e te serviu durante seis anos; e o Elohim teu Yahuh te abençoará, em tudo o que fizeres.

19) Todo primogênito macho que nascer dos teus gados e dos teus rebanhos santificarás ao Elohim teu Yahuh; não trabalharás com o primogênito do teu novilho, nem tosquiarás o primogênito das tuas ovelhas.

20) Tu o comerás diante do Elohim teu Yahuh, ano após ano, no lugar que o Elohim escolher, tu e a tua casa.

21) E se houver algum defeito nele, se for coxo, ou cego, ou se tiver algum defeito, não o sacrificarás ao Elohim teu Yahuh.

22) Tu o comerás dentro das tuas portas: o limpo e o imundo também o comerão, como o cervo e o veado.

23) Somente não comerás o seu sangue, mas o derramarás sobre solo como água.

Deuteronômio 16

1) Observa o mês de Abibe, e celebra a Páscoa ao Elohim teu Yahuh; pois no mês de Abibe o Elohim teu Yahuh te tirou do Egito, à noite.

2) Portanto, sacrificarás a Páscoa ao Elohim teu Yahuh, do gado e do rebanho, no lugar que o Elohim escolher para ali colocar o seu nome.

3) Com ela não comerás pão levedado; sete dias comerás com ela pães sem fermento, o pão da aflição; porque saíste da terra do Egito apressadamente; para que possas te lembrar do dia em que saíste da terra do Egito, todos os dias da tua vida.

4) E por sete dias não haverá pão levedado contigo em todos os teus termos; e nada da carne que sacrificares no primeiro dia à tarde, permanecerá toda a noite até pela manhã.

5) Não poderás sacrificar a Páscoa dentro de qualquer das tuas portas, que o Elohim teu Yahuh te dá;

6) mas no lugar que o Elohim teu Yahuh escolher para ali colocar o seu nome, ali sacrificarás a Páscoa à tarde, ao pôr do sol, na ocasião em que saíste do Egito.

7) E a assarás e a comerás no lugar que o Elohim teu Yahuh escolher, e voltarás pela manhã e irás às tuas tendas.

8) Seis dias comerás pães sem fermento, e no sétimo dia haverá uma assembleia solene ao Elohim teu Yahuh; então não trabalharás.

9) Sete semanas contarás; começarás a contar as sete semanas a partir do momento em que começares a pôr a foice no grão.

10) E guardarás a festa das semanas ao Elohim teu Yahuh, com um tributo de oferta voluntária da tua mão, que darás ao Elohim teu Yahuh, conforme o Elohim teu Yahuh te tiver abençoado;

11) e te alegrarás diante do Elohim teu Yahuh, tu, e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão no meio de ti, no lugar que o Elohim teu Yahuh escolher para ali colocar o seu nome.

12) E te lembrarás de que foste servo no Egito, e observarás e cumprirás esses

estatutos.
13) Guardarás a festa dos tabernáculos durante sete dias, depois que tiveres recolhido do teu grão e do teu vinho;
14) e te alegrarás em tua festa, tu e o teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita, o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas.
15) Sete dias guardarás uma festa solene ao Elohim teu Yahuh, no lugar que o Elohim escolher; porque o Elohim teu Yahuh te abençoará em todo o teu incremento, e em todas as obras das tuas mãos, portanto certamente te alegrarás.
16) Três vezes ao ano, todos os teus homens comparecerão diante do Elohim teu Yahuh, no lugar que ele escolher; na festa dos pães sem fermento, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; e não aparecerão vazios diante do Elohim.
17) Todo homem dará o que puder, conforme a bênção do Elohim teu Yahuh, que ele lhe der.
18) Porás juízes e oficiais em todas as tuas portas, que o Elohim teu Yahuh te der, entre as tuas tribos, e eles julgarão o povo com juízo de justiça.
19) Não perverterás o juízo; não farás acepção de pessoas, nem tomarás um presente, porque um presente cega os olhos do sábio, e perverte as palavras do justo.
20) Aquilo que é totalmente justo seguirás, para que vivas e herdes a terra que o Elohim teu Yahuh te dá.
21) Não plantarás um bosque de árvores perto do altar do Elohim teu Yahuh, que fizeres para ti.
22) Tampouco erigirás qualquer imagem, que o Elohim teu Yahuh odeia.

Deuteronômio 17

1) Não sacrificarás ao Elohim teu Yahuh nenhum novilho ou ovelha em que haja defeito ou deformação, pois é uma abominação para o Elohim teu Yahuh.
2) Se for encontrado entre vós, dentro de algumas das tuas portas, que o Elohim teu Yahuh te dá, homem ou mulher que tenha cometido iniquidade aos olhos do Elohim teu Yahuh, ao transgredir o seu pacto,
3) e tiver ido e servido outros Yahuhes, e os tiver adorado, ao sol, ou à lua, ou a algum exército do céu, o que não ordenei;
4) e se te for dito, e tiveres ouvido isso, e indagado diligentemente, e eis que é verdade, e certo, que tal abominação ocorre em Israel,

5) então trarás o homem ou a mulher que cometeu essa iniquidade às tuas portas, esse homem ou essa mulher, e os apedrejará com pedras, até que morram.

6) Pela boca de duas testemunhas, ou três testemunhas, aquele que merecer a morte será morto; mas pela boca de uma única testemunha, ele não será morto.

7) As mãos das testemunhas serão as primeiras sobre ele, para matá-lo, e depois as mãos de todo o povo. Assim afastarás o mal do vosso meio.

8) Se surgir uma questão demasiadamente difícil para ti em juízo, entre sangue e sangue, entre apelo e apelo, e entre golpe e golpe, sendo questões de controvérsia dentro das tuas portas, então te levantarás e subirás ao lugar que o Elohim teu Yahuh escolher,

9) e virás aos sacerdotes e levitas, e ao juiz que houver nesses dias, e indagarás, e eles te mostrarão a sentença do juízo;

10) e farás conforme a sentença que te mostrarem no lugar que o Elohim escolher, e cuidarás de fazê-lo conforme tudo o que te disserem;

11) conforme a sentença da lei que eles te ensinarão, e conforme o juízo que eles te disserem, farás; não te desviarás da sentença que eles te mostrarem, para a mão direita, nem para a esquerda.

12) E o homem que agir presunçosamente e não ouvir o sacerdote que se levantar para servir ali diante do Elohim teu Yahuh, ou ao juiz, esse homem morrerá, e afastarás o mal de Israel.

13) E todo o povo ouvirá e temerá, e não mais agirá presunçosamente.

14) Quando entrares na terra que o Elohim teu Yahuh te dá e a possuíres, e nela habitares, e disseres: Porei um rei sobre mim, como todas as nações que estão ao meu redor;

15) Tu colocarás um rei sábio sobre ti, a quem o Elohim teu Yahuh escolher; um dentre os teus irmãos será rei sobre ti; não poderás por sobre ti um estrangeiro, que não seja teu irmão.

16) Mas ele não multiplicará cavalos para si mesmo, nem fará com que o povo retorne ao Egito a fim de multiplicar os cavalos, porque o Elohim vos disse: Daqui em diante não mais voltareis por esse caminho.

17) Tampouco multiplicará esposas para si mesmo, para que seu coração não se desvie; nem multiplicará grandemente para si prata ou ouro.

18) E acontecerá que, quando ele se assentar no trono do seu reino, que ele escreverá para si uma cópia desta lei em um livro, do que está diante dos sacerdotes, os levitas;

19) e ficará com ele, e ele o lerá todos os dias de sua vida, para que possa

aprender a temer o Elohim seu Yahuh, e guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para fazê-los,

20) para que seu coração não se exalte acima dos seus irmãos, e para que ele não se desvie do mandamento, para a mão direita, ou para a esquerda; a fim de que prolongue os seus dias no seu reino, ele e seus filhos, no meio de Israel.

Deuteronômio 18

1) Os sacerdotes, os levitas, e toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; comerão das ofertas queimadas ao Elohim e da sua herança.

2) Por isso não terão herança entre seus irmãos; o Elohim é a sua herança, como disse a eles.

3) E isto será devido aos sacerdotes pelo povo, daqueles que oferecem um sacrifício, seja boi ou ovelha; e darão ao sacerdote o ombro, e as duas faces, e o bucho.

4) A ele darás também as primícias do teu grão, do teu vinho, e do teu azeite, e a primeira tosquia das tuas ovelhas.

5) Porque o Elohim teu Yahuh o escolheu, dentre todas as tuas tribos, para que ministre no nome do Elohim, ele e os seus filhos, para sempre.

6) E se um levita vier de alguma das tuas portas, de todo Israel, onde ele peregrinou, e vier com todo o desejo da sua alma ao lugar que o Elohim escolheu;

7) então ele ministrirá no nome do Elohim seu Yahuh, como fazem todos os seus irmãos, os levitas, que ali ficam de pé diante do Elohim.

8) Eles terão porções iguais para comer, além daquilo que resultar da venda do seu patrimônio.

9) Quando chegares à terra que o Elohim teu Yahuh de dá, não aprenderás a fazer conforme as abominações dessas nações.

10) Não se encontrará entre vós ninguém que faça seu filho ou sua filha passar pelo fogo, ou que use de adivinhação, ou que observe os tempos, ou um agoureiro ou um feiticeiro,

11) ou um encantador ou alguém que consulte espíritos de adivinhação, ou um bruxo, ou alguém que consulte os mortos.

12) Porque todas essas coisas são uma abominação ao Elohim; e por causa dessas abominações, o Elohim teu Yahuh os expulsará de diante de ti.

13) Tu serás perfeito com o Elohim teu Yahuh.

14) Porque essas nações, que possuirás, deram ouvidos a observadores de tempos e a adivinhos, mas quanto a ti, o Elohim teu Yahuh não permite que o faças.

15) O Elohim teu Yahuh levantará para ti um profeta do teu meio, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis;

16) conforme tudo o que desejastes do Elohim teu Yahuh em Horebe, no dia da assembleia, dizendo: Não ouvirei novamente a voz do Elohim meu Yahuh, nem verei este grande fogo outra vez, para que não morra.

17) E o Elohim me disse: Eles bem falaram aquilo que disseram.

18) Levantarei para eles um profeta dentre os seus irmãos, como tu, e colocarei as minhas palavras na sua boca; e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar.

19) E acontecerá que, quem não ouvir as minhas palavras que ele falar em meu nome, eu o requererei dele.

20) Mas o profeta que ousar falar uma palavra em meu nome, que eu não tenha lhe ordenado que fale, ou que falar em nome de outros Yahuhes, esse profeta morrerá.

21) E se disseres em teu coração: Como conheceremos a palavra que o Elohim não falou?

22) Quando um profeta falar em o nome do Elohim, se o assunto não se cumprir nem acontecer, este assunto que o Elohim não falou, mas o profeta falou presunçosamente; não o temerás.

Deuteronômio 19

1) Quando o Elohim teu Yahuh expulsar as nações, cuja terra o Elohim teu Yahuh te dá, e as sucederes, e habitares em suas cidades, e em suas casas;

2) separarás três cidades para ti, no meio da tua terra, que o Elohim teu Yahuh te dá, para possuí-la.

3) Prepararás um caminho, e dividirás os termos da tua terra, que o Elohim teu Yahuh te dá como herança, em três partes, para que todo homicida possa fugir para lá.

4) E este é o caso do homicida, que fugirá para lá, para que viva: aquele que matar o seu próximo, sem intenção, a quem não odiou nos tempos passados;

5) como quando um homem entrar no bosque com o seu próximo, para cortar madeira, e a sua mão desferir um golpe com o machado para cortar a árvore, e a lâmina escapar do cabo, e ferir o seu próximo, de modo que morra; ele fugirá a uma dessas cidades, e viverá;

6) para que o vingador do sangue não persiga o homicida, enquanto seu coração

estiver enfurecido, e não o alcance, porque o caminho é longo, e lhe mate; porque ele não foi culpado da morte, porque não o odiava, nos tempos passados.

7) Por isso te ordeno, dizendo: Separarás para ti três cidades.

8) E se o Elohim teu Yahuh aumentar os teus termos, como ele jurou aos teus pais, e te der toda a terra que prometeu dar aos teus pais,

9) se guardares todos esses mandamentos para cumprires, o que te ordeno neste dia, de amar o Elohim teu Yahuh e de andar sempre nos seus caminhos; então acrescentarás para ti mais três cidades, além destas três,

10) para que não se derrame sangue inocente em tua terra, que o Elohim teu Yahuh te dá como herança, e para que não haja sangue sobre ti.

11) Mas se algum homem odiar seu próximo, e ficar à espreita, à sua espera, e se levantar contra ele, e o ferir mortalmente, de modo que morra, e fugir a uma dessas cidades,

12) então os anciãos de sua cidade o mandarão buscar e o tirarão dali, e o entregarão na mão do vingador de sangue, para que morra.

13) O teu olho não se apiedará dele, mas removerás de Israel a culpa do sangue inocente, para que tudo vá bem contigo.

14) Não removerás o marco do teu próximo, que desde tempos antigos colocaram na tua herança, que herdarás na terra que o Elohim teu Yahuh te dá por possessão.

15) Não se levantará uma única testemunha contra um homem, por alguma iniquidade, ou por algum pecado, em algum pecado que peque; da boca de duas testemunhas, ou da boca de três testemunhas, se estabelecerá a questão.

16) Se uma falsa testemunha se levantar contra algum homem, para testemunhar contra ele, o que é errado,

17) então os dois homens entre quem houver a controvérsia, ficarão de pé perante o Elohim, diante dos sacerdotes e dos juízes, que existirem naqueles dias,

18) e os juízes indagarão diligentemente, e eis que, se a testemunha for uma falsa testemunha, e testemunhar falsamente contra seu irmão,

19) então fareis a ele o que ele pensou fazer a seu irmão; assim tu tirarás o mal do teu meio.

20) E aqueles que permanecerem ouvirão, e temerão, e a partir de então, não cometerão mais esse mal entre vós.

21) E o teu olho não se apiedará; mas será vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

Deuteronômio 20

1) Quando saíres à batalha contra os teus inimigos, e vires cavalos, e carruagens, e um povo maior que tu, não os temas; porque está contigo o Elohim teu Yahuh, que te tirou da terra do Egito.

2) E acontecerá que, quando te aproximares da batalha, que o sacerdote se chegará e falará ao povo,

3) e lhes dirá: Ouve, ó Israel, chegais neste dia à batalha contra os vossos inimigos; não fraquejem os vossos corações, não temais, e não tremais, nem vos aterrorizeis por causa deles;

4) porque o Elohim teu Yahuh é aquele que vai convosco, para pelejar por vós contra os vossos inimigos, para vos salvar.

5) E os oficiais falarão ao povo, dizendo: Que homem existe que edificou uma nova casa, e não a consagrou? Que vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a consagre.

6) E que homem é aquele que plantou uma vinha e ainda não comeu dela? Que também vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a coma.

7) E que homem existe que desposou uma mulher e ainda não a recebeu? Que vá e volte à sua casa, para que não morra na batalha, e outro homem a receba.

8) E os oficiais falarão mais ao povo, e dirão: Que homem existe que é temeroso e covarde? Que vá e volte à sua casa, para que o coração de seus irmãos não desfaleça, como o seu próprio coração.

9) E acontecerá que, quando os oficiais tiverem terminado de falar ao povo, que nomearão capitães dos exércitos para liderar o povo.

10) Quando chegares a uma cidade para pelejar contra ela, então proclamar-lhe-ás a paz.

11) E acontecerá que, se ela te der uma resposta de paz, e te abrir as portas, todos os seus habitantes te servirão em trabalhos forçados.

12) E se ela não fizer a paz contigo, mas guerrear contra ti, então a sitiarás,

13) e quando o Elohim teu Yahuh a tiver entregado em tuas mãos, ferirás cada homem dali com o fio da espada;

14) mas as mulheres e os pequenos, e o gado, e tudo o que existe na cidade, e até todos os seus despojos, tomarás para ti; e comerás os despojos dos teus inimigos, que o Elohim teu Yahuh te deu.

15) Assim farás a todas as cidades que estiverem muito longe de ti, e que não forem das cidades dessas nações.

16) Mas das cidades desses povos, que o Elohim teu Yahuh te der como herança, não deixarás com vida nada que respire;

17) mas as destruirás completamente; isto é, os heteus, e os amorreus, os cananeus, e os ferezeus, os heveus e os jebuseus; como o Elohim teu Yahuh te ordenou;

18) para que não te ensinem conforme as suas abominações que fizeram aos seus Yahuhes; e para que não pequeis contra o Elohim vosso Yahuh.

19) Quando sitiares uma cidade por muito tempo, guerreando contra ela, para tomá-la, não destruirás as suas árvores, forçando nelas um machado, pois delas comerá, e não as derrubará (porque a árvore do campo é a vida do homem) para usá-las no cerco.

20) Somente as árvores que souberes que não são árvores de alimentos, destruirás e cortarás; e edificarás baluartes contra a cidade que guerrear contra ti, até que seja conquistada.

Deuteronômio 21

1) Se na terra que o Elohim teu Yahuh te der, for encontrado algum morto, caído no campo, e não se souber quem o matou,

2) então virão os teus anciãos e os teus juízes, e medirão até as cidades que estiverem à volta do morto.

3) E acontecerá que, na cidade que for mais próxima do morto, os anciãos dessa cidade tomarão uma novilha, com que não se tenha lavrado, e que não tenha sido presa ao jugo;

4) e os anciãos dessa cidade trarão a novilha a um vale áspero, que não seja arado nem cultivado, e ali no vale degolarão a novilha.

5) E os sacerdotes, os filhos de Levi, se aproximarão, porque o Elohim teu Yahuh os escolheu para que ministrem, e para que abençoem em nome do Elohim; e pela sua palavra será julgada cada controvérsia e cada discussão;

6) e todos os anciãos daquela cidade que estiverem próximos do homem morto lavarão suas mãos sobre a novilha degolada no vale;

7) e responderão e dirão: Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram.

8) Sê misericordioso, ó Elohim, com o teu povo Israel, a quem resgataste, e não derrama sangue inocente como acusação ao teu povo de Israel. E o sangue lhes será perdoado.

9) Assim, tirareis a culpa do sangue inocente do meio de vós, quando fizerdes

aquilo que é reto aos olhos do Elohim.

10) Quando saíres para guerrear contra os teus inimigos, e o Elohim teu Yahuh os tiver entregado nas tuas mãos, e tu os tiveres cativos,

11) e vires entre os cativos uma bela mulher, e a cobiçares, e desejares tomá-la como tua esposa,

12) então a trarás para a tua casa, e ela raspará a sua cabeça, e cortará as suas unhas;

13) e despirá a veste do seu cativeiro, e permanecerá na tua casa, e lamentará seu pai e sua mãe durante um mês inteiro; e depois disso entrarás a ela, e serás seu marido, e ela será tua esposa.

14) E acontecerá que, se não tiveres deleite nela, então a deixarás ir, para onde ela quiser; mas de maneira nenhuma a venderás por dinheiro; não comercializarás com ela, porque a humilharás.

15) Se um homem tiver duas esposas, uma amada e outra odiada, e elas lhe derem filhos, tanto a amada como a odiada, e se o primogênito for filho da esposa odiada;

16) então, quando ele fizer com que seus filhos herdem aquilo que ele tem, que não poderá fazer com que o filho da esposa amada seja primogênito, antes que o primogênito da odiada, que é de fato o primogênito;

17) mas ele reconhecerá o filho da odiada como o primogênito, dando-lhe uma porção dupla de tudo o que tem; porque ele é o princípio da sua força; o direito da primogenitura é dele.

18) Se um homem tiver um filho obstinado e rebelde, que não quer obedecer à voz do seu pai, ou à voz da sua mãe, e que quando o tiverem punido, não lhes der ouvidos,

19) então seu pai e sua mãe o pegarão e o levarão até os anciãos de sua cidade, e até a porta desse lugar;

20) e dirão aos anciãos de sua cidade: Este nosso filho é obstinado e rebelde, ele não obedece à nossa voz; ele é um glutão, e um beberrão.

21) E todos os homens de sua cidade o apedrejarão com pedras, para que ele morra; assim afastarás o mal do teu meio, e todo Israel ouvirá, e temerá.

22) E se um homem tiver cometido um pecado merecedor de morte, e tiver que ser morto, e o pendurares em uma árvore,

23) seu corpo não permanecerá a noite toda na árvore, mas de qualquer maneira o sepultarás naquele dia; (porque aquele que é enforcado é amaldiçoado por Yahuh), para que não se contamine a terra que o Elohim teu Yahuh te deu como herança.

Deuteronômio 22

1) Se vires extraviado o boi do teu irmão, ou a sua ovelha, não te desinteressarás deles; de qualquer maneira, os trará de volta ao teu irmão.

2) E se teu irmão não estiver perto de ti, ou se não o conheceres, então trarás ele à tua própria casa, e estará contigo até que teu irmão o busque, e o restituirás a ele.

3) De igual maneira, farás com o seu jumento; e o mesmo farás com a sua veste; e com todas as coisas perdidas de teu irmão, que ele tiver perdido, e que encontrares, farás do mesmo modo; não podes esconder-te.

4) Não verás o jumento de teu irmão, ou o seu boi caídos pelo caminho, e não te esconderás deles; certamente o ajudarás a levantá- los outra vez.

5) A mulher não vestirá aquilo que pertence a um homem, e um homem não vestirá a veste de uma mulher; porque todos os que fazem isso são uma abominação para o Elohim teu Yahuh.

6) Se por acaso vires um ninho de ave no caminho, em uma árvore, ou no chão, quer sejam filhotes ou ovos, e a mãe sobre os filhotes, ou sobre os ovos, não pegarás a mãe com os filhotes,

7) mas deixarás ir a mãe, e ficarás com os filhotes; para que te vá bem, e para que possas prolongar os teus dias.

8) Quando edificares uma casa nova, farás um parapeito para o teu telhado, para que não tragas sangue sobre a tua casa, se algum homem cair de lá.

9) Não semearás a tua vinha com sementes diferentes, para que o fruto da tua semente, que semeaste, e o fruto da tua vinha, não se contaminem.

10) Não lavrarás com um boi e um jumento juntos.

11) Não vestirás uma veste de tipos diferentes, como linho e lã juntos.

12) Farás franjas para os quatro cantos da tua veste, com que te cobres.

13) Se algum homem tomar uma esposa, e entrar a ela, e a odiar,

14) e tiver oportunidade de falar contra ela, e lhe trouxer má reputação, e disser: Eu tomei esta mulher, e quando me cheguei a ela, descobri que não era virgem;

15) então o pai da donzela e a sua mãe tomarão e apresentarão os sinais da virgindade da donzela aos anciãos da cidade, junto à porta,

16) e o pai da donzela dirá aos anciãos: Dei minha filha a este homem como esposa, e ele a odeia;

17) e eis que teve oportunidade de falar contra ela, dizendo: Não achei virgem a tua filha; mas estes são os sinais da virgindade de minha filha. E eles estenderão

o pano diante dos anciãos da cidade.
18) E os anciãos daquela cidade tomarão esse homem e o punirão;
19) e o castigarão em cem siclos de prata, e os darão ao pai da donzela, porque ele trouxe má fama a uma virgem de Israel, e ela será sua esposa, e ele não poderá despedi-la em todos os seus dias.
20) Mas se isto for verdade, e os sinais da virgindade não forem encontrados na donzela,
21) então eles levarão a donzela até a porta da casa do seu pai, e os homens da sua cidade a apedrejarão com pedras, para que morra; porque ela fez tolice em Israel, agindo como prostituta na casa do seu pai; assim afastarás o mal do teu meio.
22) Se um homem for encontrado deitado com uma mulher que tenha um marido, então ambos deverão morrer, tanto o homem que se deitou com a mulher, como a mulher; assim afastarás o mal de Israel.
23) Se uma donzela que é virgem for prometida a um esposo, e um homem a encontrar na cidade, e se deitar com ela,
24) então trareis a ambos à porta da cidade, e os apedrejareis com pedras, para que morram; a donzela, porque não gritou quando estava na cidade; e o homem, porque ele humilhou a esposa do seu próximo; assim afastarás o mal do vosso meio.
25) Mas se um homem encontrar uma donzela prometida no campo, e o homem a forçar e se deitou com ela, então somente o homem que se deitar com ela morrerá;
26) mas à donzela nada farás; não há na donzela nenhum pecado merecedor de morte; pois é como quando um homem se levanta contra o seu próximo e o mata. Assim é este caso,
27) porque a achou no campo, e a donzela prometida gritou, e não houve ninguém que a salvasse.
28) Se um homem encontrar uma donzela que é uma virgem, que não é prometida, e a tomar e se deitar com ela, e eles forem encontrados;
29) então o homem que se deitou com ela dará ao pai da donzela cinquenta siclos de prata, e ela será sua esposa; porque ele a humilhou, não poderá despedi-la em todos os seus dias.
30) Um homem não tomará a esposa do seu pai, nem descobrirá o manto do seu pai.

Deuteronômio 23

1) Aquele que for ferido nas pedras, ou tiver seu membro cortado, não entrará na congregação do Elohim.

2) Um bastardo não entrará na congregação do Elohim; até a sua décima geração não entrará na congregação do Elohim.

3) Um amonita ou moabita não entrará na congregação do Elohim; até a sua décima geração não entrará na congregação do Elohim eternamente,

4) porque não vos encontraram com pão e com água no caminho, quando saístes do Egito; e porque contrataram contra ti Balaão, o filho de Beor de Petor da Mesopotâmia, para te amaldiçoar.

5) Apesar disso, o Elohim teu Yahuh não deu ouvidos a Balaão, mas o Elohim teu Yahuh converteu a maldição em uma bênção para ti, porque o Elohim teu Yahuh te amava.

6) Não buscarás a paz deles, nem a sua prosperidade, todos os teus dias para sempre.

7) Não abominarás um edomita, porque é teu irmão; não abominarás um egípcio, porque foste estrangeiro em sua terra.

8) Os filhos que eles gerarem entrarão na congregação do Elohim em sua terceira geração.

9) Quando o exército sair contra teus inimigos, então guarda-te de toda coisa má.

10) Se houver entre vós algum homem que não esteja limpo, por razão de alguma contaminação que lhe aconteceu durante a noite, então deverá sair do acampamento, e não entrará no acampamento;

11) mas quando entardecer, se lavará com água; e depois que o sol se puser, entrará no acampamento outra vez.

12) Também terás um lugar fora do acampamento, para onde irás,

13) e terás uma pá sobre a tua arma; antes de te acocorares fora, com ela cavarás, e te virarás e cobrirás aquilo que saiu de ti;

14) porque o Elohim teu Yahuh anda no meio do teu acampamento, para te livrar e entregar os teus inimigos diante de ti, portanto o teu acampamento será santo; para que ele não veja nada imundo em ti, e não se afaste de ti.

15) Não entregarás ao seu amo o servo que fugir do seu amo e for até ti;

16) ele habitará contigo, entre vós, naquele lugar que ele escolher, em uma das tuas portas, onde ele assim quiser; não o oprimirás.

17) Não haverá prostituta entre as filhas de Israel, nem um sodomita entre os filhos de Israel.

18) Não trarás o salário de uma prostituta, nem o preço de um cão, à casa do

Senhor teu Yahuh por algum voto, porque essas duas coisas são abominações para o Elohim teu Yahuh.

19) Não emprestarás com usura a teu irmão; usura de dinheiro, usura de provisões, usura de qualquer coisa que seja emprestada com usura;

20) a um estrangeiro poderás emprestar com usura, mas a teu irmão não emprestarás com usura; para que o Elohim te possa abençoar, em tudo o que puseres a mão, na terra que vais possuir.

21) Quando fizeres um voto ao Elohim teu Yahuh, não descuidarás de cumpri-lo, porque o Elohim teu Yahuh certamente exigirá o cumprimento de ti, e haverá pecado em ti.

22) Mas se te abstiveres de fazer o voto, não haverá pecado em ti.

23) Aquilo que sair de teus lábios, guardarás e farás; até mesmo uma oferta voluntária, conforme o que juraste ao Elohim teu Yahuh, o que prometeste com a tua boca.

24) Quando vieres à vinha do teu próximo, então poderás comer uvas, conforme o teu desejo, até que estejas saciado; mas não porás nenhuma no teu vaso.

25) Quando vieres à plantação de grãos do teu próximo, então poderás arrancar as espigas com a tua mão, mas não poderás passar uma foice na plantação do teu próximo.

Deuteronômio 24

1) Quando um homem tomar uma mulher, e a desposar, e acontecer dela não encontrar benevolência aos seus olhos, por ele ter encontrado nela alguma impureza, então ele lhe escreverá uma carta de divórcio, e a entregará na sua mão, e a despedirá de sua casa.

2) E depois que ela tiver partido da casa dele, ela poderá ir e ser a esposa de outro homem.

3) E se o último marido a odiar, e lhe escrever uma carta de divórcio, e a entregar na sua mão, e a despedir de sua casa; ou se morrer o último marido que a tomou para ser sua esposa,

4) o seu primeiro marido, que a despediu, não poderá tomá-la outra vez para ser sua esposa, depois que ela estiver contaminada, porque isso é abominação diante do Elohim; e não farás com que peque a terra que o Elohim teu Yahuh te dá como herança.

5) Quando um homem tomar uma nova esposa, não irá à guerra, nem será encarregado de nenhuma incumbência, mas ficará livre em casa durante um ano,

e alegrará a esposa que tomou.

6) Nenhum homem tomarás como penhor nenhuma das duas pedras do moinho, nem a de baixo nem a de cima, pois seria como tomar em penhor a vida.

7) Se um homem for encontrado roubando algum dos seus irmãos, dos filhos de Israel, e comercializá-lo ou vendê-lo, então esse ladrão morrerá, e afastarás o mal do vosso meio.

8) Guarda-te da praga da lepra, e observa diligentemente, que faças conforme tudo o que os sacerdotes, os levitas, vos ensinarem; como lhes ordenei, assim cuidareis e fareis.

9) Lembra-te do que o Elohim teu Yahuh fez a Miriã pelo caminho, depois que saístes do Egito.

10) Quando emprestares alguma coisa a teu irmão, não entrarás em sua casa para tirar o seu penhor.

11) Ficarás do lado de fora, e o homem a quem emprestastes te trará o penhor para fora.

12) E se o homem for pobre, não dormirás com o seu penhor;

13) de qualquer forma, lhe devolverás o penhor quando o sol se pôr, para que ele possa dormir na sua própria veste, e te abençoar; e isso será justiça para ti diante do Elohim teu Yahuh.

14) Não oprimirás um servo contratado, que é pobre e necessitado, quer seja um dos teus irmãos, ou dos teus estrangeiros, que estão na tua terra, dentro das tuas portas;

15) no seu dia lhe darás o seu salário, e o sol não se porá sobre ele, porque ele é pobre, e põe o seu coração sobre ele para que ele não clame contra ti ao Elohim, e para que não haja pecado em ti.

16) Os pais não serão mortos pelos filhos, nem os filhos serão mortos pelos pais; cada homem será morto pelo seu próprio pecado.

17) Não perverterás o juízo do estrangeiro, nem do órfão; nem tomarás a veste de uma viúva como penhor;

18) mas te lembrarás de que foste servo no Egito, e o Elohim teu Yahuh te resgatou de lá; portanto eu te ordeno que faças isso.

19) Quando segares a tua colheita no teu campo, e esqueceres um molho no campo, não voltarás para apanhá-lo; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva; para que o Elohim teu Yahuh possa te abençoar em toda a obra das tuas mãos.

20) Quando sacudires a tua oliveira, não voltarás para sacudir outra vez os ramos;

será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.
21) Quando colheres as uvas de tua vinha, não as colherás outra vez; será para o estrangeiro, para o órfão e para a viúva.
22) E te lembrarás de que foste um servo na terra do Egito; portanto te ordeno que faças isso.

Deuteronômio 25

1) Se houver uma controvérsia entre os homens, e vierem a juízo, para que os juízes possam julgá-los, então justificarão ao justo, e condenação ao ímpio.
2) E acontecerá que, se o homem ímpio for merecedor de espancamento, o juiz fará com que ele se deite e seja açoitado perante a sua face, conforme a sua culpa, por certo número de açoites.
3) Poderá dar-lhe quarenta açoites, e não mais; para que, se ele exceder, e açoitá-lo acima desses muitos açoites, teu irmão não te pareça vil.
4) Não amordaçarás o boi, quando ele pisar o grão.
5) Se alguns irmãos habitarem juntos, e um deles morrer e não deixar filhos, a esposa do morto não poderá se casar com um estranho; o irmão de seu marido entrará a ela, e a tomará como esposa, e cumprirá a obrigação de irmão do marido para com ela.
6) E acontecerá que, o primogênito que ela gerar sucederá em nome de seu irmão, que está morto, para que seu nome não se apague em Israel.
7) E se o homem não quiser tomar a esposa de seu irmão, então ela irá à porta, até os anciãos, e dirá: O irmão de meu marido se recusa a levantar para seu irmão um nome em Israel; ele não quer realizar a obrigação de irmão de meu marido.
8) Então os anciãos da sua cidade o chamarão e falarão com ele; e se insistir nisso, e disser: Não quero tomá-la,
9) então a esposa de seu irmão virá até ele, na presença dos anciãos, e tirará o sapato dele de seu pé, e cuspirá em sua face, e responderá, dizendo: Assim seja feito àquele homem que não quiser edificar a casa de seu irmão.
10) E seu nome será chamado em Israel: a casa daquele que foi descalçado.
11) Quando alguns homens pelejarem um contra o outro, e a esposa de um se aproximar para livrar seu marido da mão daquele que o fere, e estender a sua mão, e o pegar pelas suas partes íntimas,
12) então cortarás a sua mão; o teu olho não se apiedará dela.
13) Não terás em tua bolsa pesos diferentes, um grande e um pequeno;

14) não terás em tua casa duas medidas, uma grande e uma pequena;

15) mas terás um peso justo e perfeito, medida justa e perfeita terás, para que teus dias possam ser prolongados na terra que o Elohim teu Yahuh te dá.

16) Porque todos os que fazem tais coisas, e todos os que agem injustamente são uma abominação para o Elohim teu Yahuh.

17) Lembra-te do que Amaleque te fez pelo caminho, quando saístes do Egito;

18) como ele te encontrou pelo caminho, e feriu os que iam na retaguarda, e todos os que eram fracos atrás de ti, quando estavas cansado e enfraquecido; e ele não temeu a Yahuh.

19) E acontecerá que, quando o Elohim teu Yahuh te tiver dado descanso de todos os teus inimigos à tua volta, na terra que o Elohim teu Yahuh te dá como herança, para que a possuas, que apagarás a lembrança de Amaleque de debaixo dos céus; não te esqueças disso.

Deuteronômio 26

1) E será que, quando entrares na terra que o Elohim teu Yahuh te dá como herança, e a possuíres, e nela habitares;

2) que tomarás das primícias de todos os frutos da terra, que trarás da tua terra que o Elohim teu Yahuh te dá, e as colocarás em um cesto, e irás ao lugar que o Elohim teu Yahuh escolherá, para ali colocar o seu nome.

3) E irás ao sacerdote que houver naqueles dias, e dirás a ele: Eu professo neste dia ao Elohim teu Yahuh, que cheguei à terra que o Elohim jurou aos nossos pais que nos daria.

4) E o sacerdote tomará o cesto da tua mão, e o colocará diante do altar do Elohim teu Yahuh.

5) E falarás, e dirás, diante do Elohim teu Yahuh: Um siro prestes a perecer foi meu pai, e desceu ao Egito, e ali peregrinou com poucos, e eles se tornaram uma nação, grande, poderosa e numerosa;

6) e os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e nos impuseram dura servidão;

7) e, quando clamamos ao Elohim Yahuh dos nossos pais, o Elohim ouviu a nossa voz, e observou a nossa aflição, e o nosso trabalho, e a nossa opressão;

8) e o Elohim nos tirou do Egito com mão forte, e com braço estendido, e de maneira terrível, e com sinais, e com prodígios;

9) e nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, que é uma terra que mana leite e mel.

10) E eis que trago as primícias da terra, que tu, Ó Elohim, me deste. E as apresentarás, diante do Elohim teu Yahuh, e adorarás diante do Elohim teu Yahuh;

11) e te alegrarás por todo o bem que o Elohim, teu Yahuh, te tem dado a ti e a tua casa, tu, e o levita, e o estrangeiro que está no meio de ti.

12) Quando tiveres terminado de oferecer todos os dízimos de tua produção, no terceiro ano, que é o ano do dízimo, então os dará ao levita, ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva, para que possam comer dentro das tuas portas e se saciem;

13) então dirás, diante do Elohim teu Yahuh: Eu trouxe as coisas consagradas da minha casa, e também as dei ao levita, e ao estrangeiro, ao órfão, e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste; não transgredi teus mandamentos, nem os esqueci;

14) não comi delas na minha tristeza, nem tirei nada delas para nenhum uso imundo, nem dei nada delas para os mortos; mas ouvi a voz do Elohim meu Yahuh, e fiz conforme tudo o que me ordenaste.

15) Olha desde a tua santa habitação, desde os céus, e abençoa o teu povo, Israel, e a terra que nos deste, conforme juraste aos nossos pais, uma terra que mana leite e mel.

16) Neste dia, o Elohim teu Yahuh te ordena que cumpras estes estatutos e juízos; portanto, tu os guardarás e os farás, com todo o teu coração, e com toda a tua alma.

17) Tu declaraste neste dia que o Elohim será o teu Yahuh, e andarás nos seus caminhos, e guardarás os seus estatutos, e os seus mandamentos, e os seus juízos, e ouvirás a sua voz;

18) e hoje o Elohim te assegura que serás o seu povo peculiar, conforme ele te prometeu, e que tu deves cumprir todos os seus mandamentos;

19) e te exaltarás acima de todas as nações que ele criou, em louvor, e em nome, e em honra; e poderás ser um povo santo para o Elohim teu Yahuh, como ele bem falou.

Deuteronômio 27

1) E Moisés, e os anciãos de Israel ordenaram ao povo, dizendo: Guardai todos estes mandamentos que neste dia vos ordeno.

2) E acontecerá que, no dia em que passares o Jordão para a terra que o Elohim teu Yahuh te dá, que levantarás grandes pedras, e as calarás

3) e escreverás nelas todas as palavras desta lei, depois que tiveres passado, para que possas entrar na terra que o Elohim teu Yahuh te dá, uma terra que mana leite

e mel; como o Elohim, Yahuh dos teus pais, te prometeu.

4) Portanto, acontecerá que, quando tiverdes passado o Jordão que levantareis essas pedras, que te ordeno neste dia, no monte Ebal, e as rebocareis com cal.

5) E construíras um altar ao Elohim teu Yahuh, um altar de pedras; não levantarás nenhum instrumento de ferro sobre elas.

6) Construíras o altar do Elohim teu Yahuh de pedras inteiras; e sobre elas oferecerás ofertas queimadas ao Elohim teu Yahuh;

7) e ali oferecerás ofertas pacíficas, e comerás, e te alegrarás diante do Elohim teu Yahuh.

8) E escreverás nas pedras todas as palavras desta lei, com muita clareza.

9) E Moisés e os sacerdotes, os levitas, falaram a toda Israel, e disseram: Escuta, e ouve, ó Israel; neste dia te tornas o povo do Elohim teu Yahuh.

10) Por isto, obedecerás à voz do Elohim teu Yahuh, e cumprirás os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia.

11) E no mesmo dia Moisés deu ordem ao povo, dizendo:

12) Estes estarão sobre o monte Gerizim, para abençoar o povo, quando tiverdes cruzado o Jordão; Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José, e Benjamim;

13) e estes estarão sobre o monte Ebal para amaldiçoar: Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã, e Naftali.

14) E os levitas falarão, e dirão a todos os homens de Israel em voz alta:

15) Maldito seja o homem que fizer alguma imagem de escultura ou de fundição, abominação ao Elohim, obra da mão do artesão, e a puser em um lugar secreto; e todo o povo responderá, e dirá: Amém.

16) Maldito seja aquele que desprezar seu pai ou sua mãe; e todo o povo dirá: Amém.

17) Maldito seja aquele que remover o marco de seu próximo; e todo o povo dirá: Amém.

18) Maldito seja aquele que fizer o cego se desviar do caminho; e todo o povo dirá: Amém.

19) Maldito seja aquele que perverter o juízo do estrangeiro, do órfão e da viúva; e todo o povo dirá: Amém.

20) Maldito seja aquele que se deitar com a esposa de seu pai; porque descobriu a nudez de seu pai; e todo o povo dirá: Amém.

21) Maldito seja aquele que se deitar com qualquer tipo de animal; e todo o povo dirá: Amém.

22) Maldito seja aquele que se deitar com sua irmã, a filha de seu pai, ou a filha de sua mãe; e todo o povo dirá: Amém.

23) Maldito seja aquele que se deitar com sua sogra; e todo o povo dirá: Amém.

24) Maldito seja aquele que ferir o seu próximo secretamente; e todo o povo dirá: Amém.

25) Maldito seja aquele que receber recompensa para matar uma pessoa inocente; e todo o povo dirá: Amém.

26) Maldito seja aquele que não confirmar todas as palavras desta lei, para cumpri-las; e todo o povo dirá: Amém.

Deuteronômio 28

1) E acontecerá que, se ouvires diligentemente a voz do Elohim teu Yahuh, para guardar e cumprir todos os seus mandamentos, que te ordeno neste dia, que o Elohim teu Yahuh te exaltará acima de todas as nações da terra;

2) e todas estas bênçãos virão a ti, e te alcançarão, se ouvires a voz do Elohim teu Yahuh.

3) Bendito serás tu na cidade, e bendito serás tu no campo.

4) Bendito será o fruto do teu corpo, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e o crescimento das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.

5) Bendito será o teu cesto e o teu armazém.

6) Bendito serás quando entrares e bendito serás quando saíres.

7) O Elohim fará com que os inimigos que se levantarem contra ti sejam feridos perante a tua face. Eles sairão contra ti por um caminho, e fugirão diante de ti por sete caminhos.

8) O Elohim ordenará que a bênção esteja contigo nos teus celeiros e em tudo que puseres a tua mão; e te abençoará na terra que o Elohim teu Yahuh te der.

9) O Elohim te estabelecerá como um povo santo para si mesmo, como te jurou, se guardares os mandamentos do Elohim teu Yahuh, e andares nos seus caminhos.

10) E todos os povos da terra verão que és chamado pelo nome do Elohim; e terão medo de ti.

11) E o Elohim te tornará abundante em bens, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, na terra que o Elohim jurou aos teus pais que te daria.

12) O Elohim te abrirá o seu bom tesouro, os céus, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra das tuas mãos; e emprestarás a muitas

nações, e tu não pedirás nada emprestado.
13) E o Elohim fará de ti a cabeça, e não a cauda; e só estarás em cima, e não estarás debaixo; se ouvires os mandamentos do Elohim teu Yahuh, que te ordeno neste dia, para que os observes e os cumpras;
14) e não te desviarás de todas as palavras que te ordeno neste dia, nem para a mão direita nem para a esquerda, para andares após outros Yahuhes, para os servires.
15) Mas acontecerá que, se não deres ouvidos à voz do Elohim teu Yahuh, para cuidares de cumprir todos os seus mandamentos e os seus estatutos, que te ordeno neste dia, sobre ti virão todas estas maldições e te alcançarão.
16) Maldito serás tu na cidade, e maldito serás tu no campo.
17) Malditos serão o teu cesto e o teu armazém.
18) Maldito será o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o crescimento das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas.
19) Maldito serás tu ao entrares e maldito serás ao saíres.
20) O Elohim mandará sobre ti a maldição, a aflição e a repreensão, em tudo que puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído e até que pereças rapidamente, por causa da maldade das tuas obras, com que me deixaste.
21) O Elohim fará com que a peste se agarre a ti, até que ele te tenha consumido da terra, a qual vais possuir.
22) O Elohim te ferirá com a tuberculose e com a febre, e com uma inflamação, e com um ardor intenso, e com a espada, e com golpes, e com a ferrugem; e te perseguirão até que pereças.
23) E os teus céus, que estão sobre a tua cabeça, serão de bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro.
24) O Elohim fará que a chuva da tua terra seja pó e poeira; dos céus ela descerá sobre ti, até que sejas destruído.
25) O Elohim fará com que sejas ferido diante de teus inimigos; sairás por um caminho contra eles, e fugirás por sete caminhos perante eles; e serás removido a todos os reinos da terra.
26) E o teu cadáver será alimento a todas as aves do ar, e a todos os animais da terra, e nenhum homem os espantará.
27) O Elohim te ferirá com as úlceras do Egito, e com tumores, e com sarna, e com coceira, das quais não te poderás curar.
28) O Elohim te ferirá com loucura, e cegueira, e espanto de coração;
29) e tatearás ao meio-dia, como o cego tateia na escuridão, e não prosperarás nos

teus caminhos; e somente serás oprimido e roubado eternamente; e nenhum homem te salvará.

30) Tomarás uma esposa, e outro homem se deitará com ela; edificarás uma casa, e não habitarás nela; plantarás uma vinha, e não colherás as suas uvas.

31) Teu boi será morto diante dos teus olhos, e não comerás dele; teu jumento será violentamente tomado diante de tua face, e não te será restituído; as tuas ovelhas serão dadas aos teus inimigos, e não terás ninguém que as resgate.

32) Teus filhos e tuas filhas serão dados a outro povo, e os teus olhos olharão e desfalecerão com saudades deles todo o dia; e não haverá poder na tua mão.

33) Uma nação que não conheces comerá o fruto da tua terra, e todo o teu trabalho, e serás somente oprimido e esmagado sempre,

34) assim ficarás enlouquecido pelo que os teus olhos virem.

35) O Elohim te ferirá nos joelhos, e nas pernas, com uma úlcera dolorosa que não pode ser curada, desde a sola de teu pé até o topo da tua cabeça.

36) O Elohim te trará, e ao teu rei, que colocares sobre ti, uma nação que nem tu, nem teus pais conheceram; e ali servirás a outros Yahuhes, madeira e pedra.

37) E te tornarás um espanto, um provérbio e um ludíbrio entre todas as nações a que o Elohim te levar.

38) Lançarás muita semente ao campo, e colherás pouco, porque o gafanhoto a comerá.

39) Plantarás vinhas, e as cultivarás, mas não beberás o vinho, nem colherás as uvas, porque os bichos as comerão.

40) Terás oliveiras por todos os teus termos, mas não te ungirás com o azeite, pois as tuas oliveiras expulsarão os seus frutos.

41) Gerarás filhos e filhas, mas não serão para ti porque irão em cativeiro.

42) Todas as tuas árvores e o fruto da tua terra o gafanhoto consumirá.

43) O estrangeiro que está no meio de ti se elevará acima de ti, muito alto, e tu descerás muito baixo.

44) Ele emprestará a ti, e tu não emprestarás a ele; ele será a cabeça, e tu serás a cauda.

45) Além disso, todas essas maldições te virão, e te perseguirão, e te dominarão, até que sejas destruído; porque não ouviste a voz do Elohim teu Yahuh, para guardares os seus mandamentos e os seus estatutos que ele te ordenou.

46) E elas estarão sobre ti, como um sinal e um prodígio, e sobre a tua semente para sempre.

47) Porque não serviste ao Elohim teu Yahuh com alegria e com gozo de coração,

pela abundância de todas as coisas;

48) portanto, servirás a teus inimigos, que o Elohim enviará contra ti, com fome, e com sede, e com nudez, e com escassez de todas as coisas; e ele porá um jugo de ferro no teu pescoço, até que te tenha destruído.

49) O Elohim trará contra ti uma nação distante, da extremidade da terra, veloz como o voo da águia; uma nação cuja língua não entenderás;

50) uma nação de aspecto feroz, que não terá respeito pelo velho, nem mostrará benevolência ao jovem;

51) e ela comerá do fruto do teu gado, e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e tampouco te deixará grão, vinho, azeite, ou o aumento das tuas vacas, ou os rebanhos de tuas ovelhas, até que te tenha destruído.

52) E ela te sitiará em todas as tuas portas, até que caiam teus muros altos e fortes em que confiavas, por toda a tua terra; e ela te sitiará em todas as tuas portas, por toda a tua terra, que o Elohim teu Yahuh te deu.

53) E comerás o fruto do teu próprio corpo, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que o Elohim teu Yahuh te deu, no cerco e no apuro com que teus inimigos te afligirem;

54) de modo que o homem que for terno entre vós, e muito dócil, seus olhos serão malignos para com seu irmão, e para com a esposa do seu seio, e para com o restante de seus filhos, que ele deixar;

55) assim ele não dará a nenhum deles a carne de seus filhos, que ele comerá; porque não lhe sobrou nada no cerco e no apuro com que teus inimigos te afligirá em todas as tuas portas.

56) A mulher terna e delicada entre vós, que não se aventura a colocar a planta de seu pé no chão da delicadeza e da ternura, seus olhos serão malignos para com o esposo do seu seio, e para o seu filho, e para a sua filha,

57) e para com a placenta que lhe sair entre os pés, e para com os filhos que terá; porque ela os comerá secretamente, por falta de todas as coisas, no cerco e no apuro, com que o teu inimigo te afligirá em tuas portas.

58) Se não cuidares de cumprir todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para que possas temer esse glorioso e terrível nome, O Elohim Teu Yahuh;

59) então o Elohim fará maravilhosas as tuas pragas, e as pragas da tua semente, e grandes pragas, e de longa duração, e enfermidades dolorosas e prolongadas.

60) Além disso, ele te trará todas as enfermidades do Egito, que temias, e elas se agarrarão a ti.

61) Também o Elohim te trará toda enfermidade, e toda praga, que não estiver

escrita no livro desta lei, até que sejas destruído.

62) E sereis poucos em número, mesmo tendo sido numerosos como as estrelas dos céus; porque não quisestes obedecer à voz do Elohim teu Yahuh.

63) E acontecerá que, assim como o Elohim se alegrava convosco, para fazer-vos bem e multiplicar-vos, também o Elohim se alegrará sobre vós, para vos destruir, e vos reduzir a nada; e sereis arrancados da terra que fostes a possuir.

64) E o Elohim vos espalhará entre todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra; e ali servirás outros Yahuhes, que nem tu nem teus pais conheceram, até mesmo madeira e pedra.

65) E entre essas nações não terás descanso, nem a planta do teu pé terá descanso; mas o Elohim te dará um coração trêmulo, e olhos desfalecidos, e tristeza de mente,

66) e a tua vida estará como suspensa diante de ti; e temerás dia e noite, e não terás certeza de tua vida;

67) pela manhã, dirás: Quisera Yahuh que fosse noite! E pela noite dirás: Quisera Yahuh que fosse manhã! Isso, pelo temor do teu coração com que temerás, e pela visão que os teus olhos verão.

68) E o Elohim te levará outra vez ao Egito em barcos, pelo caminho de que te falei: Não mais o verás; e ali sereis vendidos aos vossos inimigos, como servos e servas, e nenhum homem vos comprará.

Deuteronômio 29

1) Estas são as palavras do pacto que o Elohim ordenou que Moisés fizesse com os filhos de Israel, na terra de Moabe, além do pacto que havia feito com eles em Horebe.

2) E Moisés chamou a todo o Israel e disse- lhes: Vistes tudo o que o Elohim fez diante dos vossos olhos na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra;

3) as grandes tentações que os teus olhos viram, os sinais e os grandes milagres;

4) mas o Elohim não vos deu um coração para entender, e olhos para ver, e ouvidos para ouvir, até este dia.

5) E eu vos guiei durante quarenta anos pelo deserto; as vossas vestes não envelheceram sobre vós, nem o teu sapato envelheceu no teu pé.

6) Não comestes pão, nem bebestes vinho ou bebida forte; para que pudésseis saber que eu sou o Elohim vosso Yahuh.

7) E, quando chegastes a este lugar, Seom, o rei de Hesbom, e Ogue, o rei de

Basã, vieram contra nós em peleja, e os ferimos;
8) e tomamos a sua terra, e a demos como herança aos rubenitas e aos gaditas, e para a meia tribo de Manassés.
9) Portanto guardai as palavras deste pacto, e cumpri-as, para que possais prosperar em tudo o que fizerdes.
10) Todos vós estais hoje diante do Elohim vosso Yahuh; os vossos capitães das vossas tribos, os vossos anciãos, e os vossos oficiais, com todos os homens de Israel,
11) os vossos pequenos, as vossas esposas, e o teu estrangeiro, que está no teu acampamento, desde o lenhador da tua madeira até ao tirador da tua água,
12) para que entres no pacto com o Elohim teu Yahuh, e no seu juramento, que o Elohim teu Yahuh faz contigo neste dia;
13) para que ele possa te estabelecer hoje como um povo para si mesmo, e para que possa ser para ti um Yahuh, como te havia dito, e como havia jurado aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó.
14) Não é somente convosco que faço este pacto e este juramento;
15) mas com aquele que está aqui hoje conosco diante do Elohim nosso Yahuh, e também com aquele que hoje não está aqui conosco
16) (porque sabeis como habitamos na terra do Egito; e como passamos entre as nações pelas quais passastes;
17) e vistes as suas abominações, e os seus ídolos, madeira e pedra, ouro e prata, que estavam entre eles),
18) para que não haja entre vós homem, nem mulher, nem família, nem tribo, cujo coração se desvie hoje do Elohim nosso Yahuh, para ir e servir os Yahuhes dessas nações; para que não haja entre vós, uma raiz que produza fel e absinto;
19) e se acontecer que, quando ouvir as palavras desta maldição, se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, embora ande na imaginação do meu coração, para acrescentar embriaguez à sede;
20) o Elohim não o poupará, mas a ira do Elohim e o seu zelo fumegarão contra o tal homem, e todas as maldições que estão escritas neste livro estarão sobre ele, e o Elohim apagará o seu nome de debaixo dos céus.
21) E o Elohim o separará para o mal, de todas as tribos de Israel, conforme todas as maldições do pacto, que estão escritas neste livro da lei,
22) assim dirá à geração que vier dos vossos filhos, que se levantará depois de vós, e o estrangeiro que vier de uma terra distante, quando virem as pragas daquela terra, e as enfermidades que o Elohim lançou sobre ela,

23) e toda a sua terra for enxofre e sal, e abrasada, que não está semeada, nem produz, nem nela crescerá erva alguma, assim como foi a destruição de Sodoma e de Gomorra, de Admá e de Zeboim, que o Elohim destruiu na sua ira e no seu furor,

24) e todas as nações dirão: Por que o Elohim fez isto a esta terra? O que significa o calor desta grande ira?

25) Então, os homens dirão: Porque eles abandonaram o pacto do Elohim Yahuh de seus pais, que ele fez com eles, quando os tirou da terra do Egito,

26) porque foram e serviram a outros Yahuhes, e os adoraram, a Yahuhes a quem não conheciam e que lhes não foram dados;

27) e a ira do Elohim se acendeu contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições que estão escritas neste livro;

28) e o Elohim os arrancou de sua terra com ira, e com furor, e com grande indignação, e os lançou a outra terra, como é neste dia.

29) As coisas secretas pertencem ao Elohim nosso Yahuh; mas as coisas que são reveladas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para que nós possamos cumprir todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

1) E acontecerá, quando todas essas coisas vierem sobre ti, a maldição e a bênção, que pus diante de ti, e te lembrares delas entre todas as nações a que o Elohim teu Yahuh te levou,

2) e retornares ao Elohim teu Yahuh, e obedeceres à sua voz, conforme tudo o que te ordeno hoje, tu e os teus filhos, com todo o teu coração, e com toda a tua alma,

3) então o Elohim teu Yahuh reverterá o teu cativeiro, e terá compaixão de ti, e voltará e te congregará dentre todas as nações para onde o Elohim teu Yahuh te tiver dispersado.

4) Se algum dos teus for levado às partes extremas dos céus, dali o Elohim teu Yahuh te congregará, e dali te tomará;

5) e o Elohim teu Yahuh te trará à terra que teus pais possuíram, e a possuirás; e ele te fará bem, e te multiplicará mais do que a teus pais.

6) E o Elohim teu Yahuh circuncidará o teu coração, e o coração da tua semente, para que ames ao Elohim teu Yahuh com todo o teu coração, e com toda a tua alma, para que possas viver.

7) E o Elohim teu Yahuh porá todas essas maldições sobre os teus inimigos, e

sobre aqueles que te odeiam, que te perseguiram.
8) E voltarás e obedecerás à voz do Elohim, e cumprirás todos os seus mandamentos, que te ordeno neste dia.
9) E o Elohim teu Yahuh te fará abundante em toda obra de tua mão, no fruto de teu corpo, e no fruto de teu gado, e no fruto de tua terra, para o bem, porque o Elohim teu Yahuh se alegrará contigo, para o bem, como se alegrou com os teus pais,
10) se ouvires a voz do Elohim teu Yahuh, e guardares os seus mandamentos e os seus estatutos, que estão escritos neste livro da lei, e se te converteres ao Elohim teu Yahuh com todo o teu coração, e com toda a tua alma.
11) Porque este mandamento, que te ordeno hoje, não está oculto de ti, nem está distante.
12) Não está nos céus, para que digas: Quem subirá por nós aos céus, e o trará a nós, para que possamos ouvi-lo e cumpri-lo?
13) Tampouco está além do mar, para que digas: Quem irá além do mar por nós, e o trará a nós, para que possamos ouvi-lo e cumpri-lo?
14) Mas a palavra está muito próxima de ti, na tua boca, e no teu coração, para que possas cumpri-la.
15) Vê, eu coloco diante de ti neste dia a vida e o bem, e a morte e o mal;
16) por isso, te ordeno hoje, que ames ao Elohim teu Yahuh, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que possas viver e te multiplicar; e o Elohim teu Yahuh te abençoará na terra que vais possuir.
17) Mas se o teu coração se desviar, de modo que não quiseres dar ouvidos, mas fores atraídos a adorar outros Yahuhes, e os servires,
18) eu vos denuncio hoje, que certamente perecereis e que não prolongareis os vossos dias sobre a terra, a qual cruzaste o Jordão para ir e possuir.
19) Chamo os céus e a terra para registrar hoje, contra vós, que coloquei diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição; portanto escolhe a vida, para que a tua semente possa viver;
20) para que possas amar ao Elohim teu Yahuh, e para que possas obedecer à sua voz, e para que possas te apegar a ele; porque ele é a tua vida, e a duração dos teus dias; para que possas habitar na terra que o Elohim jurou aos teus pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó, que lhes daria.

Deuteronômio 31

1) E Moisés foi e falou estas palavras a todo Israel.

2) E lhes disse: Hoje eu tenho cento e vinte anos de idade; não posso mais sair e entrar; também o Elohim me disse: Não passarás este Jordão.

3) O Elohim teu Yahuh irá diante de ti, e ele destruirá estas nações de diante de ti, e tu as possuirás; e Josué irá adiante de ti, como o Elohim disse.

4) E o Elohim fará a eles o que fez a Seom e a Ogue, reis dos amorreus, e à terra deles, que ele destruiu.

5) E o Elohim os entregará diante da tua face, para que façais a eles conforme todos os mandamentos que eu vos dei.

6) Sede fortes, e de boa coragem, não temais, nem vos amedronteis com eles; porque o Elohim teu Yahuh é quem vai contigo; ele não te deixará, nem te desamparará.

7) E Moisés chamou Josué, e lhe disse diante de todo Israel: Sê forte e de boa coragem, pois deves ir com este povo à terra que o Elohim jurou a seus pais, que lhes daria; e tu os farás herdá-la.

8) E o Elohim é quem vai diante de ti; ele estará contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas, nem desanimes.

9) E Moisés escreveu esta lei, e a entregou aos sacerdotes, os filhos de Levi, que levavam a arca do pacto do Elohim, e a todos os anciãos de Israel.

10) E Moisés lhes ordenou, dizendo: Ao fim de cada sete anos, na solenidade do ano de remissão, na festa dos tabernáculos,

11) quando todo Israel deverá comparecer diante do Elohim teu Yahuh, no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo Israel aos seus ouvidos.

12) Congrega o povo, os homens, e as mulheres, e as crianças, e os estrangeiros que estão dentro de tuas portas, para que possam ouvir, e para que possam aprender, e temer ao Elohim vosso Yahuh, e observar e cumprir todas as palavras desta lei;

13) e para que seus filhos, que não conhecerem nada desta lei, possam ouvir e aprender a temer ao Elohim vosso Yahuh, enquanto viverdes na terra à qual ides, passando o Jordão, para possuí-la.

14) E o Elohim disse a Moisés: Eis que são chegados os teus dias, para que morras; chama a Josué, e apresentai-vos no tabernáculo da congregação, para que eu possa lhe dar uma ordem. E Moisés e Josué foram, e se apresentaram no tabernáculo da congregação.

15) E o Elohim apareceu no tabernáculo, em uma coluna de nuvem, e a coluna de nuvem ficou sobre a porta do tabernáculo.

16) E o Elohim disse a Moisés: Eis que dormirás com teus pais; e este povo se levantará, e se prostituirá seguindo os Yahuhes dos estrangeiros da terra, para onde ireis para estar entre eles, e me abandonarão, e romperão o meu pacto, que fiz com eles.

17) Então nesse dia a minha ira se acenderá contra ele, e os abandonarei, e esconderei deles a minha face, e eles serão devorados, e muitos males e problemas lhes acontecerão; e dirão naquele dia: Não nos alcançaram estes males porque o nosso Yahuh não está entre nós?

18) E certamente ocultarei a minha face naquele dia, por todos os males que eles tiverem feito, porque se voltaram a outros Yahuhes.

19) Agora, portanto, escrevei este cântico para vós, e ensinai-o aos filhos de Israel; ponde- o em suas bocas, para que este cântico me possa ser um testemunho contra os filhos de Israel.

20) Pois quando eu os tiver trazido à terra que jurei aos seus pais, que mana leite e mel, e quando tiverem comido e se saciado, e engordado, então eles se voltarão a outros Yahuhes, e os servirão, e me provocarão, e romperão o meu pacto.

21) E acontecerá que, quando lhes vierem muitos males e problemas, que este cântico testemunhará contra eles, como uma testemunha; porque ele não será esquecido nas bocas de sua semente; pois conheço a sua imaginação, o que eles fazem mesmo agora, antes que eu os tenha colocado na terra que jurei.

22) Portanto, Moisés escreveu este cântico, no mesmo dia, e o ensinou aos filhos de Israel.

23) E deu uma ordem a Josué, filho de Num, e disse: Sê forte e de boa coragem, porque trarás os filhos de Israel à terra que jurei a eles, e eu serei contigo.

24) E aconteceu que, quando Moisés terminou de escrever as palavras desta lei em um livro, até finalizá-las

25) Moisés ordenou aos levitas, que levavam a arca do pacto do Elohim, dizendo:

26) Tomai este livro da lei e ponde-o ao lado da arca do pacto do Elohim vosso Yahuh, para que ali esteja por testemunha contra ti.

27) Porque eu conheço a tua rebelião, e a tua arrogância; eis que, vivendo eu ainda hoje convosco, fostes rebeldes contra o Elohim; e quanto mais, depois da minha morte?

28) Congregai-me todos os anciãos de vossas tribos, e os vossos oficiais, para que eu possa falar estas palavras aos seus ouvidos, e chamar céus e terra para que façam registro contra eles.

29) Porque sei que depois da minha morte, vos corrompereis completamente, e

vos afastareis do caminho que vos ordenei; e nos últimos dias o mal vos virá; porque fareis mal aos olhos do Elohim, para provocá-lo à ira, pela obra das vossas mãos.

30) E Moisés falou aos ouvidos de toda a congregação de Israel as palavras deste cântico, até que se acabaram.

Deuteronômio 32

1) Ouvi, ó céus, e falarei; e ouve, ó terra, as palavras da minha boca.

2) A minha doutrina gotejará como a chuva, a minha fala destilará como o orvalho, como a garoa sobre a tenra erva, e como as chuvas sobre a relva;

3) porque divulgarei o nome do Elohim: Engrandecei ao nosso Yahuh.

4) Ele é a Rocha, a sua obra é perfeita; porque todos os seus caminhos são juízo; um Yahuh de verdade e sem iniquidade, justo e reto é ele.

5) Eles se corromperam, a mancha deles não é a mancha dos seus filhos; eles são uma geração perversa e deturpada.

6) Assim recompensais ao Elohim, ó povo tolo e insensato? Não é ele o teu pai, que te comprou? Ele não te criou, e não te estabeleceu?

7) Lembra-te dos dias de antigamente; considera os anos de muitas gerações; pergunta a teu pai, e ele te mostrará, e aos teus anciãos, e eles te dirão.

8) Quando o Altíssimo dividiu entre as nações a sua herança, quando separou os filhos de Adão, definiu os termos do povo, conforme o número dos filhos de Israel.

9) Porque a porção do Elohim é o seu povo; Jacó é a parte da sua herança.

10) Ele o encontrou em uma terra deserta, e no deserto solitário e uivante; ele o guiou, ele o instruiu, ele o protegeu, como a menina dos seus olhos.

11) Como uma águia desperta a sua ninhada, se agita sobre as suas crias, entende as suas asas, toma-os, leva-os sobre suas asas;

12) só o Elohim o guiou, e não houve com ele nenhum Yahuh estranho.

13) Ele o fez cavalgar sobre os lugares altos da terra, para que pudesse comer o incremento dos seus campos, e o fez chupar o mel da rocha, e azeite da rocha pedregosa;

14) manteiga de vacas, e leite de ovelhas, com gordura de cordeiros, e carneiros da criação de Basã, e bodes, com a gordura da flor do trigo; e bebeste o sangue puro das uvas.

15) Mas Jesurum engordou, e deu coices; tu engordaste, tu te engrossaste, tu te

cobriste de gordura; então ele abandonou o Yahuh que o criou, e desprezou a Rocha da sua salvação.

16) Eles o provocaram a zelos, com Yahuhes estranhos, com abominações o provocaram à ira.

17) Eles sacrificaram a demônios, não a Yahuh; a Yahuhes que não conheciam; a novos Yahuhes que eram recém chegados, a quem seus pais não temiam.

18) Da Rocha que te gerou, te descuidaste, e te esqueceste do Yahuh que te formou.

19) E quando o Elohim viu isso, abominou- os por causa da provocação de seus filhos e de suas filhas.

20) E ele disse: Esconderei deles a minha face; e verei qual será o seu fim, porque eles são uma geração muito insubordinada, filhos em quem não existe fé.

21) Eles me levaram a zelos com aquilo que não é Yahuh; eles me provocaram à ira com suas vaidades; e eu os moverei a zelos com os que não são um povo; eu os provocarei à ira com uma nação tola.

22) Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arderá até as profundezas do inferno, e consumirá a terra com o seu incremento, e porá fogo nas fundações dos montes.

23) Amontoarei males sobre eles; minhas setas gastarei sobre eles.

24) Eles se consumirão com fome, e serão devorados com calor ardente, e com amarga destruição; também enviarei sobre eles os dentes de animais, com o veneno de serpentes do pó.

25) Por fora a espada, e por dentro o terror, destruirão tanto ao jovem como a virgem, o bebê que mama e também o homem de cabelos grisalhos.

26) Eu disse: Eu os espalharei pelos cantos, e farei cessar a sua lembrança entre os homens,

27) se eu não temesse a ira do inimigo, para que os seus adversários não se comportem de maneira estranha, e para que não digam: A nossa mão está alta, e o Elohim não fez tudo isto.

28) Porque eles são uma nação vazia de conselhos, e nem há nenhum entendimento neles.

29) Oh, se fossem sábios, para que entendessem isto, para que considerassem o seu fim!

30) Como poderia um só perseguir mil, e dois colocarem dez mil em fuga, exceto se a sua Rocha os tivesse vendido, e o Elohim os tivesse encerrado?

31) Pois a sua rocha não é como a nossa Rocha, e até os nossos inimigos são

juízes.
32) Porque a sua vinha é a vinha de Sodoma, e dos campos de Gomorra; as suas uvas são uvas de fel, os seus cachos são amargos;
33) o seu vinho é o veneno de dragões, e o cruel veneno de víboras.
34) Não está isto armazenado comigo, e selado entre os meus tesouros?
35) A mim pertence a vingança, e a recompensa; o seu pé deslizará no devido tempo; porque o dia da sua calamidade é chegado, e as coisas que virão sobre eles se apressam.
36) Porquanto o Elohim julgará o seu povo, e se arrependerá pelos seus servos, quando vir que o seu poder se acabou, e que não existe ninguém preso, ou deixado.
37) E ele dirá: Onde estão os seus Yahuhes, a sua rocha, em quem confiavam,
38) que comeu a gordura de seus sacrifícios, e bebeu o vinho das suas ofertas de bebidas? Levantem-se, e vos ajudem, e sejam a vossa proteção.
39) Vede agora que eu, eu sou ele, e não há nenhum Yahuh comigo; eu mato e eu faço viver; eu firo e eu saro; tampouco existe alguém que possa escapar de minha mão.
40) Porque ergo minha mão para os céus, e digo: Eu vivo para sempre.
41) Se eu afiar a minha espada reluzente, e a minha mão tomar o juízo; trarei vingança aos meus inimigos, e recompensarei os que me odeiam.
42) Farei minhas setas bêbadas de sangue, e minha espada devorará a carne; e isso com o sangue dos mortos e dos cativos, desde o princípio das vinganças sobre o inimigo.
43) Alegrai-vos, ó nações, com o seu povo; porque ele vingará o sangue dos seus servos, e trará vingança aos seus adversários, e será misericordioso com a sua terra, e para o seu povo.
44) E Moisés saiu e falou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele e Oseias, filho de Num.
45) E Moisés terminou de falar todas essas palavras a todo Israel,
46) e disse a eles: Concentrai vossos corações em todas as palavras que testemunho entre vós neste dia, que ordenareis que os vossos filhos observem e cumpram, todas as palavras desta lei.
47) Porque não é uma coisa vã para vós, porque é a vossa vida; e por isto prolongareis os vossos dias na terra, que vais passar o Jordão para possuir.
48) E o Elohim falou a Moisés naquele mesmo dia, dizendo:
49) Sobe este monte de Abarim, até o monte Nebo, que está na terra de Moabe,

que está diante de Jericó, e contempla a terra de Canaã, que dou aos filhos de Israel como uma possessão,

50) e morrerás no monte que subirás, e te reunirás ao teu povo, como Arão, teu irmão, morreu no monte Hor, e foi reunido ao seu povo;

51) porque transgrediste contra mim entre os filhos de Israel, nas águas de Meribá de Cades, no deserto de Zim; porque não me santificastes no meio dos filhos de Israel.

52) Mas verás a terra diante de ti; mas não irás à terra que dou aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

1) E esta é a bênção com que Moisés, o homem de Yahuh, abençoou os filhos de Israel, antes da sua morte.

2) E ele disse: O Elohim veio do Sinai, e se levantou de Seir até eles; ele brilhou desde o monte Parã, e veio com dez milhares de santos; da sua mão direita saía uma lei ardente para eles.

3) Sim, ele amava o povo, todos os seus santos estão na tua mão; e eles se assentaram aos teus pés; todos receberão as tuas palavras.

4) Moisés nos ordenou uma lei, a herança da congregação de Jacó.

5) E ele foi rei em Jesurum, quando os cabeças do povo e as tribos de Israel se congregaram.

6) Viva Rúben, e não morra; e não sejam poucos os seus homens.

7) Esta é a bênção de Judá, e ele disse: Ouve, Elohim, a voz de Judá, e traze-o ao seu povo; suas mãos sejam suficientes para ele; e que lhe sejas uma ajuda contra seus inimigos.

8) E de Levi, ele disse: Sejam o teu Tumim e o teu Urim para o teu santo, a quem provaste em Massá, e com quem contendeste nas águas de Meribá;

9) que disse ao seu pai e à sua mãe: Não o vi; e tampouco reconheceu seus irmãos, ou conheceu seus próprios filhos, porque eles observaram a tua palavra, e cumpriram o teu pacto.

10) Eles ensinarão a Jacó os teus juízos, e a Israel a tua lei; eles porão incenso diante de ti, e oferta queimada sobre o teu altar.

11) Abençoa, Elohim, a sua riqueza, e aceita a obra de suas mãos; fere os lombos daquele que se levantar contra ele, e dos que o odeiam, para que não se levantem outra vez.

12) E de Benjamim, ele disse: O amado do Elohim habitará em segurança junto a

ele; e o Elohim o cobrirá todo o dia, e ele habitará entre os seus ombros.
13) E de José, ele disse: Bendita do Elohim seja a sua terra pelas coisas preciosas dos céus, pelo orvalho, e pelas profundezas que jaz abaixo,
14) e pelos preciosos frutos produzidos pelo sol, e pelas coisas preciosas produzidas pela lua,
15) e pelas coisas excelentes dos montes antigos, e pelas coisas preciosas dos montes eternos,
16) e pelas principais coisas da terra e a sua abundância, e pela boa vontade daquele que habitava na sarça; a bênção venha sobre a cabeça de José, e sobre o topo da cabeça daquele que foi separado de seus irmãos.
17) A sua glória é como o primogênito do seu novilho, e seus chifres são como os chifres de unicórnios; com eles empurrará o povo até as extremidades da terra; e são os dez milhares de Efraim, e são os milhares de Manassés.
18) E de Zebulom, ele disse: Alegra-te, Zebulom, nas tuas saídas; e Issacar, em tuas tendas.
19) E eles chamarão o povo ao monte, e ali oferecerão sacrifício de justiça; porque chuparão da abundância dos mares, e dos tesouros ocultos na areia.
20) E de Gade, ele disse: Bem-aventurado seja aquele que dilatar Gade; ele habita como um leão, e rasga o braço com a coroa da cabeça.
21) E ele proveu a primeira parte para si, porque ali, em uma porção do legislador, ele estava assentado; e veio com os cabeças do povo; ele executou a justiça do Elohim e seus juízos com Israel.
22) E de Dã, ele disse: Dã é um leãozinho; ele saltará de Basã.
23) E de Naftali, ele disse: Ó Naftali, satisfeito com benevolência, e cheio com a bênção do Elohim, possui tu o oeste e o sul.
24) E de Aser, ele disse: Seja Aser bem- aventurado com filhos; seja aceitável a seus irmãos, e mergulhe seus pés em azeite.
25) Os teus calçados serão ferro e bronze; e como os teus dias, assim será a tua força.
26) Não há ninguém como o Yahuh de Jesurum, que cavalga sobre os céus, em tua ajuda, e em sua excelência no céu.
27) O Yahuh eterno é teu refúgio. E debaixo estão os seus braços eternos; e ele expulsará o inimigo de diante de ti; e dirá: Destrói-os.
28) Então Israel habitará só e em segurança; a fonte de Jacó estará em uma terra de grãos e vinho; também os seus céus gotejarão orvalho.
29) Feliz és tu, ó Israel; quem é como tu, ó povo salvo pelo Elohim, o escudo do

teu socorro, e que é a espada da tua excelência? E os teus inimigos serão descobertos como mentirosos diante de ti, e pisarás em seus lugares altos.

Deuteronômio 34

1) E Moisés subiu das planícies de Moabe, até o monte de Nebo, até o topo de Pisga, que está diante de Jericó; e o Elohim lhe mostrou toda a terra de Gileade, até Dã,

2) e toda Naftali, e a terra de Efraim, e Manassés, e toda a terra de Judá, até o mais extremo mar;

3) e o sul, e a planície do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Zoar.

4) E o Elohim disse a ele: Esta é a terra que jurei a Abraão, a Isaque e a Jacó, dizendo: Eu a darei à tua semente; fiz com que a viste com teus olhos, mas não irás para lá.

5) Assim, Moisés, o servo do Elohim, morreu ali, na terra de Moabe, conforme a palavra do Elohim.

6) E ele o sepultou em um vale, na terra de Moabe, diante de Bete-Peor, mas nenhum homem sabe de sua sepultura até hoje.

7) E Moisés tinha cento e vinte anos de idade quando morreu; o seu olho não se obscureceu, nem a sua força natural se abateu.

8) E os filhos de Israel choraram por Moisés nas planícies de Moabe, durante trinta dias; assim, terminaram os dias de pranto e luto por Moisés.

9) E Josué, filho de Num, estava cheio do espírito de sabedoria; porque Moisés havia imposto suas mãos sobre ele; e os filhos de Israel deram ouvidos a ele, e fizeram como o Elohim ordenara a Moisés.

10) E desde então, não se levantou em Israel, um profeta como Moisés, a quem o Elohim conhecesse face a face.

11) Em todos os sinais e prodígios que o Elohim ordenou que ele fizesse na terra do Egito, a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda a sua terra,

12) e em toda aquela mão forte, e em todo o grande terror que Moisés exibiu diante de todo Israel.

JOSUÉ

Josué 1

1) Então, após a morte de Moisés, o servo do Elohim, sucedeu que o Elohim falou com Josué, o filho de Num, ministro de Moisés, dizendo:

2) Moisés, o meu servo, está morto; agora, portanto, levanta-te, vai sobre este Jordão, tu e todo esse povo, para a terra que eu dou aos filhos de Israel.

3) Todo o lugar que pisar a sola do teu pé, vo- lo tenho dado, conforme declarei a Moisés.

4) Desde o deserto e do Líbano até o grande rio, o rio Eufrates, toda a terra dos heteus, e até o grande mar em direção ao poente do sol, será o vosso termo.

5) Não haverá homem capaz de permanecer de pé diante de ti, em todos os dias da tua vida; tal como estive com Moisés, assim também estarei contigo; não falharei contigo, tampouco te abandonarei.

6) Sê forte e de boa coragem, pois para este povo dividirás a terra por herança, a qual jurei aos seus pais que lhes daria.

7) Somente sê tu forte e muito corajoso, que tu possas observar e agir de acordo com toda a lei que meu servo Moisés ordenou-te; dela não te desvies nem para a direita, nem para a esquerda, para que possas prosperar por onde quer que fores.

8) Este livro da lei não se apartará de tua boca; mas nele meditarás dia e noite, a fim de que possas observar e fazer de acordo com tudo o que nele está escrito, porque então farás próspero o teu caminho, e serás bem-sucedido.

9) Não tenho eu te ordenado? Sê forte e de boa coragem; não temas, tampouco fiques desanimado, pois o Elohim teu Yahuh é contigo, por onde quer que fores.

10) Então, Josué ordenou aos oficiais do povo, dizendo:

11) Passai pelo meio do acampamento, e ordenai ao povo, dizendo: Preparai as vossas provisões; pois em três dias atravessareis sobre esse Jordão, para entrardes na posse da terra que vos dá o Elohim, vosso Yahuh, para possuí-la.

12) E falou Josué aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo:

13) Lembrai da palavra que vos ordenou Moisés, o servo do Elohim, dizendo: O Elohim, vosso Yahuh, vos dá descanso, e vos dá esta terra.

14) As vossas esposas, os vossos pequenos e o vosso gado, permanecerão na terra que Moisés vos deu desse lado do Jordão; mas vós passareis armados diante dos vossos irmãos, todos os homens fortes e valentes, ajudá-lo-eis;
15) até que o Elohim dê descanso a vossos irmãos, tal como ele tem dado a vós, e eles também possuam a terra que o Elohim, vosso Yahuh, lhes-dá; então retornareis à terra da vossa possessão, a qual vos deu Moisés, servo do Elohim, desse lado do Jordão em direção ao sol nascente, e dela usufruireis.
16) E eles responderam a Josué, dizendo: Tudo o que nos ordenaste, faremos, e para onde quer que nos envies, iremos.
17) Conforme atentamos a Moisés em todas as coisas, assim também atentaremos a ti; basta que o Elohim teu Yahuh seja contigo, como era com Moisés.
18) Qualquer um que se rebelar contra o teu mandamento, e não atentar às tuas palavras em tudo o que ordenares, será morto; somente sê forte e de boa coragem.

Josué 2

1) E Josué, o filho de Num, enviou desde Sitim dois homens para espionarem secretamente, dizendo: Ide e olhai a terra, e Jericó. E eles foram, e entraram na casa de uma prostituta, chamada Raabe, e ali se alojaram.
2) E foi dito ao rei de Jericó: Eis que esta noite vieram para cá homens dos filhos de Israel para espiar a região.
3) E o rei de Jericó enviou a Raabe, dizendo: Apresenta os homens que vieram a ti, os quais entraram na tua casa, pois eles vieram para espiar toda região.
4) E a mulher tomou os dois homens e os escondeu, e assim disse: Vieram homens até mim, mas eu não sabia de onde eles eram; O Livro de JOSUÉ
5) e sucedeu que, na hora do fechamento da porta, quando já estava escuro, que os homens saíram; não sei para onde os homens foram, persegue-os depressa; porque os alcançarás.
6) Só que ela os havia levado ao telhado da casa, e os escondido com caules de linho, os quais ela colocara em ordem sobre o telhado.
7) E os homens os perseguiram no caminho do Jordão até os vaus; e logo que se foram os que perseguiam, eles fecharam a porta.
8) E antes que eles estivessem deitados, ela subiu até eles no telhado;
9) e ela disse aos homens: Eu sei que o Elohim vos deu a terra, e que o seu terror nos sobreveio, e que todos os habitantes da terra desfalecem por causa de vós.
10) Pois temos ouvido como o Elohim secou as águas do mar Vermelho para vós,

quando saístes do Egito; e o que fizestes aos dois reis dos amorreus, que estavam do outro lado do Jordão: Seom e Ogue, aos quais destruístes.

11) Assim que ouvimos estas coisas, derreteu- se o nosso coração, nem restou mais coragem em qualquer dos homens, por causa de vós; pois o Elohim, vosso Yahuh, ele é Yahuh em cima no céu e embaixo na terra.

12) Por isso, então, rogo-vos, jurai diante de mim pelo Elohim, posto que vos demonstrei bondade, que vós também demonstrareis bondade para com a casa de meu pai, e dai-me um sinal verdadeiro;

13) e que vós conservareis vivo o meu pai, e a minha mãe, e os meus irmãos, e as minhas irmãs, e tudo o que eles possuem, e que livrarás da morte as nossas vidas.

14) E os homens lhe responderam: A nossa vida pela sua vida, se vós não falardes deste nosso negócio. E assim será quando o Elohim nos tiver dado a terra, agiremos com bondade e verdade para contigo.

15) Então, ela os desceu por uma corda através da janela, pois a sua casa ficava sobre o muro da cidade, e ela morava sobre o muro.

16) E disse-lhes: Ide-vos para o monte, para que os perseguidores não vos encontrem; e lá vos escondeis por três dias, até que tenham retornado os perseguidores, e depois disso, podereis seguir o vosso caminho.

17) E os homens lhe disseram: Nós seremos inocentes deste teu juramento que tu nos fizeste jurar.

18) Eis que, quando adentrarmos a terra, tu atarás esta corda de fio escarlate na janela pela qual tu nos desceste; e trarás o teu pai, e a tua mãe, e os teus irmãos, e toda a casa do teu pai para a tua morada.

19) E assim será, quem quer que sair das portas da tua casa para a rua, o seu sangue estará sobre a sua cabeça, e nós seremos inocentes; e todo aquele que estiver contigo na casa, o seu sangue estará sobre a nossa cabeça, se qualquer mão se lançar sobre ele.

20) E caso tu fales deste nosso negócio, então, estaremos desobrigados do juramento que tu nos fizeste jurar.

21) E ela disse: Conforme as vossas palavras, assim o seja. E os enviou, e eles partiram, e ela atou a corda escarlate na janela.

22) E eles foram, e chegaram ao monte, e ali permaneceram por três dias, até que retornaram os seus perseguidores; e os perseguidores os procuraram ao longo de todo o caminho, mas não os encontraram.

23) Assim, os dois homens retornaram, e desceram do monte, e atravessaram, e

vieram até Josué, filho de Num, e lhe contaram todas as coisas que lhes sobrevieram.

24) E eles disseram a Josué: Verdadeiramente o Elohim tem entregado nas nossas mãos toda a terra; pois todos os habitantes da região desfalecem diante de nós.

Josué 3

1) E Josué se levantou de manhã cedo; e eles saíram de Sitim e vieram ao Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e ali se alojaram antes de atravessarem.

2) E sucedeu que, depois de três dias, os oficiais foram pelo meio do acampamento;

3) e eles ordenaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do pacto do Elohim, vosso Yahuh, e os sacerdotes, os levitas carregando- a, então saireis do vosso lugar e a seguireis.

4) Contudo, haverá um espaço entre vós e ela, cerca de dois mil côvados de medida; não vindes próximo a ela, para que possais saber o caminho pelo qual deveis ir, pois não passastes por este caminho até então.

5) E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Elohim fará maravilhas no meio de vós.

6) E Josué falou aos sacerdotes, dizendo: Tomai a arca do pacto, e passai adiante do povo. E eles tomaram a arca do pacto, e foram antes do povo.

7) E o Elohim disse a Josué: Neste dia começarei a te exaltar à vista de todo Israel, para que eles possam saber que, assim como eu estava com Moisés, também estarei contigo.

8) E tu ordenarás aos sacerdotes que carregam a arca do pacto, dizendo: Quando chegardes à beira das águas do Jordão, permanecereis de pé e parados no Jordão.

9) E Josué disse aos filhos de Israel: Vinde para cá e ouvi as palavras do Elohim, vosso Yahuh.

10) E Josué disse: Por meio disto saberás que o Yahuh vivo está no meio de vós, e que ele, sem falta, expulsará de diante de vós os cananeus, os heteus, os heveus, os ferezeus, os girgaseus, os amorreus e os jebuseus.

11) Eis que a arca do pacto do Elohim de toda a terra passa adiante de vós, para dentro do Jordão.

12) Portanto, agora, tomai doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um homem.

13) E sucederá que, tão logo as solas dos pés dos sacerdotes que carregam a arca do Elohim, o Elohim de toda a terra, repousarem nas águas do Jordão, se

separarão as águas do Jordão, e as águas, que vêm de cima, pararão amontoadas.
14) E sucedeu, quando o povo saiu das suas tendas, para atravessar o Jordão, e os sacerdotes carregando a arca do pacto diante do povo;
15) e, quando aqueles que carregavam a arca chegaram ao Jordão, e os pés dos sacerdotes que carregavam a arca foram submersos na beira da água, (pois o Jordão transborda todas as suas margens durante todo o tempo da colheita)
16) que as águas que desciam de cima permaneceram e se ergueram em um amontoado mui distante da cidade de Adã, que está ao lado de Sartã; e as que desciam em direção ao mar da planície, que é o mar de sal, falharam, e foram separadas; e o povo atravessou direto em direção a Jericó.
17) E os sacerdotes que carregavam a arca do pacto do Elohim permaneceram firmes em terra seca no meio do Jordão, e todos os israelitas atravessaram em terra seca, até que todo o povo terminou de passar pelo Jordão.

Josué 4

1) E sucedeu que, quando todo o povo terminou de atravessar o Jordão, o Elohim falou a Josué, dizendo:
2) Toma doze homens do povo, um homem de cada tribo,
3) e ordena-lhes, dizendo: Tomai daqui do meio do Jordão, do lugar onde os pés dos sacerdotes permaneceram firmes, doze pedras, e carregai-as convosco, e deixai-as no alojamento, onde vos alojareis esta noite.
4) Então, Josué chamou os doze homens, aos quais havia preparado dentre os filhos de Israel, um homem de cada tribo;
5) e Josué lhes disse: Passai diante da arca do Elohim, vosso Yahuh, para o meio do Jordão e tomai, cada um de vós, uma pedra sobre o ombro, segundo o número das tribos dos filhos de Israel;
6) para que isso possa ser um sinal no meio de vós, para que quando os vossos filhos perguntarem aos pais nos tempos vindouros, dizendo: O que significam para vós estas pedras?
7) Então responder-lhes-eis, que as águas do Jordão foram repartidas diante da arca do pacto do Elohim; quando ela passou pelo Jordão, as águas do Jordão foram repartidas, e estas pedras serão para sempre um memorial para os filhos de Israel.
8) E os filhos de Israel fizeram segundo Josué lhes ordenou, e tomaram doze pedras do meio do Jordão, tal como o Elohim falara a Josué, segundo o número das tribos dos filhos de Israel, e as carregaram até o lugar onde eles se alojaram,

e lá as puseram.

9) E Josué posicionou doze pedras no meio do Jordão, no lugar onde os pés dos sacerdotes que carregaram a arca do pacto estiveram; e elas estão lá até este dia.

10) Pois os sacerdotes que carregavam a arca ficaram no meio do Jordão, até que tudo o que o Elohim ordenou a Josué que falasse ao povo tivesse terminado, segundo tudo o que Moisés ordenou a Josué; e o povo se apressou e atravessou.

11) E sucedeu que, quando todo o povo terminou de atravessar, a arca do Elohim atravessou, e os sacerdotes, na presença do povo.

12) E atravessaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, armados diante dos filhos de Israel, tal como Moisés lhes tinha falado;

13) cerca de quarenta mil, preparados para a guerra, passaram adiante do Elohim para a batalha, nas planícies de Jericó.

14) Naquele dia o Elohim exaltou Josué à vista de todo Israel; e eles o temeram, como temeram a Moisés, todos os dias da sua vida.

15) E o Elohim falou a Josué, dizendo:

16) Ordena aos sacerdotes que carregam a arca do testemunho, para que saiam do Jordão.

17) Josué, portanto, ordenou aos sacerdotes, dizendo: Saiam do Jordão.

18) E sucedeu que, quando os sacerdotes que carregavam a arca do pacto do Elohim haviam subido do meio do Jordão, e as solas dos pés dos sacerdotes foram erguidas para a terra seca, as água do Jordão retornaram para o seu lugar, e fluíram por sobre todas as suas margens, tal como faziam antes.

19) E o povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês, e acampou em Gilgal, na fronteira leste de Jericó.

20) E aquelas doze pedras, que eles retiraram do Jordão, Josué levantou-as em Gilgal.

21) E ele falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando os vossos filhos perguntarem aos seus pais em tempos vindouros, dizendo: O que significam estas pedras?

22) Então fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel veio através deste Jordão em terra seca.

23) Pois o Elohim, vosso Yahuh, secou as águas do Jordão diante de vós, até que tivésseis atravessado, assim como o Elohim, vosso Yahuh, fez no mar Vermelho, o qual ele secou diante de nós, até que o tivéssemos atravessado.

24) Para que todos os povos da terra pudessem conhecer a mão do Elohim, que é

poderosa; para que vós pudésseis temer ao Elohim, vosso Yahuh, para sempre.

Josué 5

1) E sucedeu que, quando todos os reis dos amorreus, que estavam no lado oeste do Jordão, e todos os reis dos cananeus, que estavam perto do mar, ouviram que o Elohim havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel, até que tivessem atravessado, o seu coração derreteu, tampouco restou neles espírito, por causa dos filhos de Israel.

2) Naqueles dias o Elohim disse a Josué: Faz para ti facas afiadas e circuncida novamente os filhos de Israel pela segunda vez.

3) E Josué fez para si facas afiadas, e circuncidou os filhos de Israel no outeiro dos prepúcios.

4) E esta é a causa pela qual Josué circuncidou: todo o povo que veio do Egito, os que eram machos, todos os homens de guerra, morreram no deserto pelo caminho, depois de saírem do Egito.

5) Assim, todo o povo que saiu era circuncidado, mas todo o povo que nasceu no deserto, pelo caminho, enquanto eles saíam do Egito, eles não haviam circuncidado.

6) Porque os filhos de Israel caminharam quarenta anos no deserto, até que todas as pessoas, que eram homens de guerra, que saíram do Egito, foram consumidas, porque elas não obedeceram a voz do Elohim, aos quais o Elohim jurou que não lhes mostraria a terra, a que o Elohim jurou aos seus pais que nos daria: uma terra da qual flui leite e mel.

7) E os seus filhos, os quais ele levantou em seu lugar, a estes Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, porque não os haviam circuncidado ao longo do caminho.

8) E sucedeu que, quando eles terminaram de circuncidar todo o povo, eles permaneceram nos seus lugares no acampamento, até ficarem curados.

9) E o Elohim disse a Josué: Neste dia eu revolvi de sobre vós a reprovação do Egito. Portanto, o nome do lugar é chamado Gilgal até este dia.

10) E os filhos de Israel acamparam em Gilgal, e celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do mês, ao entardecer, nas planícies de Jericó.

11) E eles comeram do velho grão da terra, na manhã seguinte à Páscoa, pães sem fermento e semente tostada nesse mesmo dia.

12) E cessou o maná na manhã após eles terem comido do velho grão da terra; os filhos de Israel também não tiveram mais o maná; mas naquele ano eles

comeram do fruto da terra de Canaã.

13) E sucedeu que, quando Josué estava próximo de Jericó, levantou ele os olhos e olhou, e eis que havia lá um homem que se lhe opunha com a sua espada desembainhada em sua mão; e Josué foi até ele e lhe disse: És tu por nós, ou pelos nossos adversários?

14) E ele disse: Não, mas venho agora como capitão do exército do Elohim. E Josué caiu com a sua face em terra, e o adorou, e disse-lhe: O que diz o meu Elohim ao seu servo?

15) E o capitão do exército do Elohim disse a Josué: Desata o teu calçado do teu pé; pois o lugar sobre o qual tu estás é santo. E Josué assim o fez.

Josué 6

1) Então, Jericó estava firmemente fechada por causa dos filhos de Israel; ninguém saía e ninguém entrava.

2) E o Elohim disse a Josué: Vê, tenho dado na tua mão Jericó, e o seu rei, e os homens fortes e valentes.

3) E vós rodeareis a cidade, todos vós homens de guerra, e andareis ao redor da cidade uma vez. Assim farás tu por seis dias.

4) E sete sacerdotes carregarão diante da arca sete trombetas de chifre de carneiro; e nos sete dias vós rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes soprarão as trombetas.

5) E sucederá que, quando eles derem um longo toque com o chifre do carneiro, e quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo gritará com um alto brado; e o muro da cidade cairá completamente, e o povo subirá cada homem direto à sua frente.

6) E Josué, o filho de Num, chamou os sacerdotes, e disse-lhes: Tomai a arca do pacto, e que sete sacerdotes carreguem sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca do Elohim.

7) E ele disse ao povo: Passai adiante e rodeai a cidade, e aquele que estiver armado passe adiante da arca do Elohim.

8) E sucedeu que, quando Josué havia falado ao povo, os sete sacerdotes que levavam as sete trombetas de chifres de carneiros passaram adiante do Elohim, e sopraram as trombetas; e a arca do pacto do Elohim os seguiu.

9) E os homens armados iam diante dos sacerdotes que sopravam as trombetas, e a retaguarda vinha a arca, com os sacerdotes indo avante e soprando as trombetas.

10) E Josué havia ordenado ao povo, dizendo: Vós não gritareis, nem fareis qualquer ruído com a vossa voz, tampouco sairá da vossa boca qualquer palavra até o dia em que eu lhes ordenar a gritar; então gritareis.

11) Assim, a arca do Elohim rodeou a cidade, indo em seu redor uma vez; e eles vieram ao acampamento, e se alojaram no acampamento.

12) E Josué se levantou de manhã cedo, e os sacerdotes tomaram a arca do Elohim.

13) E sete sacerdotes, portando sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca do Elohim, seguiam continuamente e sopravam as trombetas; e os homens armados seguiam adiante deles; mas a retaguarda vinha após a arca do Elohim, os sacerdotes iam à frente soprando as trombetas.

14) E, no segundo dia, eles rodearam a cidade uma vez, e retornaram ao acampamento; assim o fizeram por seis dias.

15) E sucedeu que, no sétimo dia, eles se levantaram cedo, ao raiar do dia, e rodearam a cidade da mesma forma sete vezes; só naquele dia eles rodearam a cidade sete vezes.

16) E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes sopraram as trombetas, Josué disse ao povo: Gritai, pois o Elohim vos entregou a cidade.

17) E a cidade será amaldiçoada diante do Elohim, ela e tudo o que nela está, só Raabe, a prostituta, viverá; ela e todos os que com ela estiverem na sua casa, porque ela escondeu os mensageiros que enviamos.

18) E vós, com toda sabedoria, guardai- vos das coisas amaldiçoadas, para que não vos torneis malditos a vós, ao tomarem alguma coisa maldita, e ao fazerem com que o acampamento de Israel se torne maldito, e o perturbe.

19) Mas toda a prata, e ouro e vasos de bronze e ferro, são consagrados ao Elohim; eles virão para o tesouro do Elohim.

20) Assim, o povo gritou quando os sacerdotes sopraram as trombetas; e sucedeu que, quando o povo ouviu o som da trombeta, o povo gritou com um grande brado, o muro caiu completamente, de forma que o povo subiu para a cidade, cada homem direto à sua frente, e tomaram a cidade.

21) E tudo o que estava na cidade, eles destruíram por completo a fio de espada; tanto homem, como mulher, jovem e velho, boi, ovelha e jumento.

22) Entretanto, Josué havia dito aos dois homens que haviam espionado a região: Ide à casa da prostituta, e de lá tragam a mulher, e tudo o que ela possuir, como lhe jurásseis.

23) E os jovens espias entraram, e trouxeram Raabe, o seu pai, a sua mãe, os seus

irmãos, e tudo o que ela possuía; e retiraram de lá toda a sua parentela, e os deixaram fora do acampamento de Israel.

24) E a cidade, e tudo que nela estava, queimaram a fogo; somente a prata, o ouro e os vasos de bronze e de ferro, eles colocaram no tesouro da casa do Elohim.

25) E Josué salvou a vida de Raabe, a prostituta, e a casa do seu pai, e tudo o que ela possuía; e ela habitou em Israel até este dia; porque ela escondeu os mensageiros que Josué enviou para espionar Jericó.

26) E Josué os adjurou naquele tempo, dizendo: Maldito seja diante do Elohim o homem que levantar e edificar esta cidade de Jericó; ele há de lançar o seu fundamento no seu primogênito, e no seu filho mais novo haverá de colocar as suas portas.

27) Assim, o Elohim estava com Josué; e a sua fama foi alardeada por toda a nação.

Josué 7

1) Entretanto, os filhos de Israel cometeram uma transgressão na coisa amaldiçoada; pois Acã, o filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou da coisa amaldiçoada, e a ira do Elohim foi acesa contra os filhos de Israel.

2) E Josué enviou homens de Jericó para Ai, que fica ao lado de Bete-Áven, no lado leste de Betel, e lhes falou, dizendo: Subam e vejam a região. E os homens subiram e viram Ai.

3) E eles retornaram a Josué, e lhe disseram: Não deixes que todo o povo suba; mas deixa que cerca de dois ou três mil homens subam e firam Ai; e não faças com que todo o povo se fatigue para lá; pois eles são poucos.

4) Assim, cerca de três mil homens do povo subiram para lá; e eles fugiram diante dos homens de Ai.

5) E os homens de Ai feriram dentre eles, cerca de trinta e seis homens; pois eles os perseguiram desde a frente da porta até Sebarim, e os feriram na descida; por isso o coração do povo se derreteu e se tornou como água.

6) E Josué rasgou as suas vestes, e caiu com a face em terra diante da arca do Elohim até o anoitecer, ele e os anciãos de Israel, e colocaram pó sobre as suas cabeças.

7) E Josué disse: Ah, ó Elohim Yahuh, afinal, por que trouxeste este povo através do Jordão? Para nos entregar na mão dos amorreus, para nos destruir? Quem dera Yahuh, tivéssemos nos contentado e habitado no outro lado do Jordão!

8) Ó Elohim, o que hei de dizer, quando Israel virar as costas diante dos seus inimigos?

9) Pois os cananeus e todos os habitantes da terra ouvirão isto, e nos cercarão ao redor, e extirparão o nosso nome da terra; e o que tu farás para com o teu grande nome?

10) E o Elohim disse a Josué: Levanta-te, por que jazes tu sobre a tua face?

11) Israel pecou e eles também transgrediram o meu pacto que lhes ordenei; pois até mesmo tomaram da coisa amaldiçoada, e também roubaram, e dissimularam, e colocaram- na entre os seus próprios apetrechos.

12) Por isso os filhos de Israel não conseguiram se manter de pé diante dos seus inimigos, mas viraram as suas costas diante dos seus inimigos, porque estavam amaldiçoados; tampouco continuarei eu convosco, salvo se destruirdes o amaldiçoado dentre vós.

13) Levanta-te, santifica o povo e diz: Santificai- vos para amanhã, pois assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Há uma coisa amaldiçoada no meio de ti, ó Israel, tu não poderás se pôr de pé diante dos teus inimigos enquanto não retirardes a coisa amaldiçoada do meio de vós.

14) Pela manhã, portanto, vós sereis trazidos segundo as suas tribos; e será que a tribo que o Elohim tomar virá segundo as suas famílias; e a família que o Elohim tomar virá pelas suas casas; e a casa que o Elohim tomar virá homem por homem.

15) E será que, aquele que for apanhado com a coisa amaldiçoada será queimado no fogo, ele e tudo o que possui; pois transgrediu o pacto do Elohim, e porque praticou loucura em Israel.

16) Assim, Josué levantou-se de manhã cedo e trouxe Israel pelas suas tribos, e a tribo de Judá foi tomada;

17) e ele trouxe a família de Judá; e tomou a família de Zerá; e ele trouxe a família de Zerá, homem por homem; e Zabdi foi apanhado;

18) e ele trouxe a sua casa, homem por homem; e Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá foi apanhado.

19) E Josué disse a Acã: Filho meu, eu te rogo, dá glória ao Elohim Yahuh de Israel e faz uma confissão a ele; e me diga agora o que fizeste; não o escondas de mim.

20) E Acã respondeu a Josué, e disse: Em verdade, pequei contra o Elohim, Yahuh de Israel, e fiz assim e assim.

21) Quando vi entre os despojos uma boa veste babilônica, e duzentos siclos de prata, e uma cunha de ouro que pesava cinquenta siclos, eu os cobicei e os

apanhei; e eis que estão escondidos na terra, no meio da minha tenda, e a prata embaixo dela.

22) Então, Josué enviou mensageiros, e eles correram até a tenda; e eis que aquilo estava escondido na sua tenda, e a prata debaixo dela.

23) E eles pegaram tudo do meio da tenda, e trouxeram até Josué, e até todos os filhos de Israel, e os puseram diante do Elohim.

24) E Josué, e com ele todo o Israel, tomaram a Acã, filho de Zerá, a prata, veste, a cunha de ouro, os seus filhos, as suas filhas, os seus bois, os seus jumentos, as suas ovelhas, a sua tenda e tudo o que ele possuía; e os trouxeram até o vale de Acor.

25) E Josué disse: Por que nos perturbaste? O Elohim te perturbará nesse dia. E todo o Israel o apedrejou, e os queimaram no fogo depois de os terem apedrejado.

26) E levantaram sobre ele uma grande pilha de pedras até os dias de hoje. Assim o Elohim se voltou do ardor da sua ira. Por isso o nome daquele lugar foi chamado Vale de Acor, até este dia.

Josué 8

1) E o Elohim disse a Josué: Não temas, tampouco fica desanimado. Toma contigo todo o povo de guerra, e levanta, sobe até Ai, vê que tenho dado na tua mão o rei de Ai, e o seu povo, e a sua cidade, e a sua terra;

2) e tu farás com Ai e o seu rei como fizeste com Jericó e seu rei; somente o seu despojo, e o seu gado, tomareis para vós como pilhagem; prepara uma emboscada para a cidade, por detrás dela.

3) Então, Josué se levantou, e todo o povo de guerra, para subir contra Ai; e Josué separou trinta mil homens fortes e valentes, e os enviou à noite.

4) E ele lhes ordenou, dizendo: Vede, vós permanecereis deitados à espreita contra a cidade, bem atrás da cidade; não vades muito longe da cidade, mas estejais todos preparados;

5) e eu e o povo que está comigo aproximar- nos-emos da cidade; e sucederá que, quando eles saírem contra nós, como na primeira vez, nós fugiremos de diante deles,

6) (Pois eles sairão atrás de nós) até que os tenhamos atraído para fora da cidade; pois eles dirão: Eles fogem diante de nós, como da primeira vez; por isso fugiremos de diante deles.

7) Então, levantar-vos-eis da emboscada, e tomareis a cidade; pois o Elohim

vosso Yahuh, entrega-la-á nas vossas mãos.

8) E será que, quando vós tiverdes tomado a cidade, vós poreis a cidade em chamas; segundo o mandamento do Elohim fareis. Veja, eu vos ordenei.

9) Portanto, Josué enviou-lhes; e eles foram à emboscada, e permaneceram entre Betel e Ai, no lado oeste de Ai; mas, naquela noite, Josué se alojou no meio do povo.

10) E Josué se levantou de manhã cedo, e contou o povo, e subiram, ele e os anciãos de Israel, diante do povo até Ai.

11) E subiram todo o povo, até mesmo o povo de guerra que estava com ele, e aproximaram- se, e chegaram diante da cidade, e se posicionaram no lado norte de Ai; ora, havia um vale entre eles e Ai.

12) E ele tomou cerca de cinco mil homens, e os colocou deitados em emboscada entre Betel e Ai, no lado oeste da cidade.

13) E quando eles haviam posicionado o povo, até mesmo todo o exército que estava ao norte da cidade, e os que estavam deitados à espreita a oeste da cidade, Josué seguiu naquela noite para o meio do vale.

14) E sucedeu que, quando o rei de Ai viu aquilo, eles se apressaram e se levantaram cedo, e os homens da cidade saíram em batalha contra Israel, ele e todo o seu povo, em um tempo determinado, diante da planície; mas ele não sabia que haviam homens deitados em emboscada contra ele na parte de trás da cidade.

15) E Josué e todo o Israel se fizeram como se estivessem derrotados diante deles, e fugiram pelo caminho do deserto.

16) E todas as pessoas que estavam em Ai foram chamadas em conjunto para persegui- los; e elas perseguiram Josué, e foram atraídas para longe da cidade.

17) E não houve homem algum em Ai ou Betel, que não tivesse ido atrás de Israel; e deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel.

18) E o Elohim disse a Josué: Estende a lança que está na tua mão em direção a Ai; porque eu a darei na tua mão. E Josué estendeu a lança que tinha na sua mão em direção à cidade.

19) E a emboscada levantou-se rapidamente do seu lugar, e logo que ele estendeu a sua mão, correram, e entraram na cidade, e a tomaram, e se apressaram e colocaram a cidade em chamas.

20) E quando os homens de Ai olharam para trás, viram, e eis que a fumaça da cidade subia até o céu, e não tiveram forças para fugir nem por esse, nem por aquele caminho; e o povo que fugiu para o deserto se voltou contra os

perseguidores.
21) E quando Josué e todo o Israel viram que a emboscada havia tomado a cidade, e que a fumaça da cidade subia, então eles retornaram, e mataram os homens de Ai.
22) E os outros se lançaram para fora da cidade contra eles; assim, eles estavam no meio de Israel, alguns neste lado, e alguns naquele lado; e eles os feriram, de forma que não deixaram nenhum deles restar ou escapar.
23) E eles tomaram vivo o rei de Ai, e o trouxeram até Josué.
24) E sucedeu que, quando Israel terminou de matar todos os habitantes de Ai no campo, no deserto no qual eles os perseguiram, e quando todos eles tinham caído ao fio da espada, até que foram consumidos, todos os israelitas retornaram para Ai, e a feriram com o fio da espada.
25) E assim foi que todos os que caíram naquele dia, tanto homens, quanto mulheres, foram doze mil, todos os homens de Ai.
26) Pois Josué não abaixou a sua mão, com a qual ele estendeu a lança, enquanto não destruiu por completo todos os habitantes de Ai.
27) Somente o gado e o despojo daquela cidade Israel tomou para si como pilhagem, segundo a palavra que o Elohim ordenou a Josué.
28) E Josué queimou Ai, e fez dela um amontoado para sempre, uma desolação até este dia.
29) E ele pendurou o rei de Ai em uma árvore até o entardecer; e tão logo o sol se pôs, Josué ordenou que a sua carcaça fosse descida da árvore, e a lançassem na entrada da porta da cidade, e sobre ela, erguessem uma grande pilha de pedras, a qual permanece até este dia.
30) Então Josué edificou um altar para o Elohim, Yahuh de Israel, no monte Ebal;
31) como Moisés, o servo do Elohim, ordenou aos filhos de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés: um altar de pedras inteiras, sobre as quais homem algum houvesse erguido qualquer ferro; e ofereceram sobre ele ofertas queimadas ao Elohim, e sacrificaram ofertas pacíficas.
32) E escreveu ali sobre as pedras uma cópia da lei de Moisés, a qual ele escreveu na presença dos filhos de Israel.
33) E todo o Israel, e os seus anciãos, e oficiais, e os seus juízes, ficaram de pé deste lado da arca e naquele lado diante dos sacerdotes, os levitas, que seguravam a arca do pacto do Elohim, tanto o estrangeiro, como aquele que houvesse nascido no seu meio; metade deles de frente para o monte Gerizim, e metade deles de frente para o monte Ebal; como Moisés, o servo do Elohim,

havia ordenado anteriormente, que eles abençoassem o povo de Israel.
34) E, depois disso, ele leu todas as palavras da lei, as bênçãos e as maldições, segundo tudo o que está escrito no livro da lei.
35) Não houve uma única palavra dentre todas que Moisés ordenou, que Josué não lesse diante de toda a congregação de Israel, com as mulheres, e os pequenos, e os estrangeiros que estavam familiarizados no meio deles.

Josué 9

1) E sucedeu que, quando ouviram sobre estas coisas, todos os reis que estavam neste lado do Jordão, nos montes, nos vales, e em todas as costas do grande mar, defronte ao Líbano, os heteus, e os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus, e os jebuseus;
2) eles se reuniram de comum acordo, para lutar contra Josué e contra Israel.
3) E quando os habitantes de Gibeão ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai,
4) Eles agiram com astúcia, foram e se fizeram de embaixadores, e levaram sacos velhos sobre os seus jumentos, e garrafas de vinho, velhas, rotos e remendadas;
5) e nos seus pés calçados velhos e surrados, e usavam vestes velhas; e todo o pão da sua provisão estava seco e mofado.
6) E eles foram até Josué, no acampamento de Gilgal, e disseram tanto a ele, quanto aos homens de Israel: Nós viemos de uma nação distante; agora, fazei um pacto conosco.
7) E os homens de Israel disseram aos heveus, porventura habiteis vós no meio de nós; e como faremos um pacto convosco?
8) E eles disseram a Josué: Nós somos teus servos. E Josué lhes disse: Quem sois vós? E de onde vindes vós?
9) E eles lhe disseram: Teus servos vieram de uma nação muito distante por causa do nome do Elohim, o teu Yahuh; pois ouvimos da sua fama, e de tudo o que ele fez no Egito,
10) e tudo o que ele fez aos dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, a Seom, rei de Hesbom; e a Ogue, rei de Basã, que estava em Astarote.
11) Por isso os nossos anciãos e todos os habitantes da nossa nação nos falaram, dizendo: Tomai provisões convosco para a jornada, e ide encontrá-los, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos, por isso, fazei agora um pacto conosco.
12) Este nosso pão nós o tomamos ainda quente das nossas casas para nossa provisão, no dia em que partimos para vir até vós; mas agora vede ele está seco,

e está mofado;

13) e estas garrafas de vinho, que enchemos, eram novas; e vede, estão rotos; e estas nossas vestes e os nossos calçados ficaram velhos em razão da jornada muito longa.

14) E os homens tomaram das suas provisões, e não pediram conselho da boca do Elohim.

15) E Josué fez paz com eles, e fez um pacto com eles, para deixá-los viver; e os príncipes da congregação lhes juraram.

16) E sucedeu que, ao final de três dias, depois de terem feito um pacto com eles, ouviram que eles eram seus vizinhos, e que habitavam no meio deles.

17) E os filhos de Israel viajaram, e chegaram às suas cidades no terceiro dia. Ora, as suas cidades eram: Gibeão, Cefira, Beerote, e Quiriate-Jearim.

18) E os filhos de Israel não os feriram, porque os príncipes da congregação haviam jurado a eles pelo Elohim, Yahuh de Israel. E toda a congregação murmurou contra os príncipes.

19) Porém, todos os príncipes disseram para toda a congregação: Nós lhes juramos pelo Elohim, Yahuh de Israel; por isso, agora não podemos lhes tocar.

20) Isto lhes faremos: nós, deixá-los-emos viver, para que a ira não nos sobrevenha, por causa do juramento que fizemos a eles.

21) E os príncipes lhes disseram: Que vivam eles; mas que sejam cortadores de madeira e tiradores de água para toda a congregação; como os príncipes lhes haviam prometido.

22) E Josué os convocou e ele lhes falou, dizendo: Por que nos enganastes dizendo: Nós estamos muito longe de vós, quando habitais no meio de nós?

23) Agora, por isso vós sois malditos, e não haverá nenhum de vós liberado de ser servo, e cortador de madeira e tirador de água para a casa do meu Yahuh.

24) E eles responderam a Josué, e disseram: Porque com certeza foi dito aos teus servos como o Elohim teu Yahuh ordenou ao seu servo Moisés, que daria a vós toda a terra, e que vós destruísseis todos os habitantes da terra diante de vós, por isso ficamos tão temerosos pelas nossas vidas por causa de vós, que fizemos isto.

25) E agora, vede, estamos na tua mão; como te parecer bom e reto fazer conosco, faça.

26) E assim ele o fez para com eles, e os livrou da mão dos filhos de Israel, de forma que não os mataram.

27) E, naquele dia, Josué fez deles cortadores de madeira e tiradores de água para a congregação e para o altar do Elohim, até este dia, no lugar que ele escolhesse.

Josué 10

1) O r a , s u c e d e u q u e , q u a n d o Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, ouviu como Josué tomou Ai e a destruiu por completo; assim como havia feito a Jericó e ao seu rei, assim também o fez a Ai e ao seu rei; e como os habitantes de Gibeão haviam feito paz com Israel, e estavam no meio deles;

2) ele temeu grandemente, porque Gibeão era uma cidade grande, como uma das cidades reais, e porque era maior do que Ai, e todos os seus homens eram fortes.

3) Por isso Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a Hoão, rei de Hebrom, a Pirã, rei de Jarmute, a Jafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:

4) Subi até mim e me ajudai, para que possamos ferir a Gibeão, pois fez paz com Josué e com os filhos de Israel.

5) Portanto, reuniram-se e subiram os cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos, e acamparam diante de Gibeão, e guerrearam contra ela.

6) E os homens de Gibeão enviaram a Josué, ao acampamento de Gilgal, dizendo: Não afrouxes a tua mão diante dos teus servos; sobe a nós depressa, e nos salva, e nos ajuda; pois todos os reis dos amorreus que habitam nos montes estão reunidos contra nós.

7) Então, Josué subiu de Gilgal, ele e todo o povo de guerra com ele, e todos os homens fortes e valentes.

8) E o Elohim disse a Josué: Não os temas porque eu os entreguei na tua mão; não haverá homem que fique de pé diante de ti.

9) Josué, portanto, veio até eles subitamente, e subiu desde Gilgal a noite toda.

10) E o Elohim os derrotou diante de Israel, e os matou com um grande massacre em Gibeão, e os perseguiu ao longo do caminho que sobe a Bete-Horom, e os feriu até Azeca, e até Maquedá.

11) E sucedeu que, enquanto eles fugiam de diante de Israel, e estavam na descida para Bete-Horom, o Elohim lançou do céu grandes pedras sobre eles até Azeca, e morreram; e foram mais os que morreram com as pedras da saraiva do que aqueles que os filhos de Israel mataram à espada.

12) Então, Josué falou ao Elohim, no dia em que o Elohim entregou os amorreus diante dos filhos de Israel, e disse ele diante de Israel: Sol, fica tu imóvel sobre Gibeão; e tu, lua, no vale de Aijalom.

13) E o sol permaneceu imóvel, e a lua se deteve, até que o povo tivesse se vingado dos seus inimigos. Isto não está escrito no livro do Jaser? Assim, o sol

permaneceu imóvel no meio do céu, e não se apressou a se pôr quase um dia inteiro.

14) E não houve dia como aquele antes ou depois, em que o Elohim atentou para a voz de um homem, pois o Elohim lutou por Israel.

15) E Josué retornou, e todo o Israel com ele, até o acampamento de Gilgal.

16) Só que estes cinco reis fugiram, e se esconderam em uma caverna em Maquedá.

17) E foi dito a Josué: Os cinco reis foram encontrados escondidos em uma caverna em Maquedá.

18) E Josué disse: Rolai grandes pedras sobre a entrada da caverna, e posicionai homens junto a ela para guardá-los;

19) e não vos detenhais, mas persegui os vossos inimigos, e feri os que estiverem mais atrás, não tolereis que eles entrem nas suas cidades, pois o Elohim, vosso Yahuh, entregou-os na vossa mão.

20) E sucedeu que, quando Josué e os filhos de Israel haviam terminado de matá-los com um massacre muito grande, até que fossem consumidos, que os que restaram deles entraram nas cidades fortificadas.

21) E todo o povo retornou em paz a Josué, ao acampamento em Maquedá; ninguém moveu a sua língua contra qualquer um dos filhos de Israel.

22) Então, disse Josué: Abri a entrada da caverna, e trazei para fora da caverna os cinco reis até mim.

23) E eles assim o fizeram, e trouxeram da caverna aqueles cinco reis até ele: o rei de Jerusalém, o rei de Hebrom, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, e o rei de Eglom.

24) E sucedeu que, quando eles trouxeram até Josué aqueles reis, este convocou todos os homens de Israel e disse aos capitães dos homens de guerra que seguiam com ele: Aproximai-vos, ponde os vossos pés sobre o pescoço destes reis. E eles se aproximaram e colocaram os pés sobre o seu pescoço.

25) E Josué disse a eles: Não temais, tampouco fiqueis desanimados, sede forte e de boa coragem, pois assim há de fazer o Elohim a todos os vossos inimigos, contra os quais lutardes.

26) E, depois disso, Josué os feriu e os matou, e os pendurou em cinco árvores; e eles ficaram pendurados sobre as árvores até o anoitecer.

27) E sucedeu que, na hora do pôr do sol, Josué ordenou, e eles os desceram das árvores, e os lançaram na caverna na qual haviam se escondido, e colocaram grandes pedras na entrada da caverna, as quais permanecem ali até este dia.

28) E, naquele dia, Josué tomou Maquedá e a feriu com o fio da espada, e destruiu o seu rei por completo, eles e a todas as almas que nela estavam; ele não deixou restar ninguém; e fez ao rei de Maquedá como fez ao rei de Jericó.

29) Então, Josué e com ele todo o Israel, passou de Maquedá até Libna, e lutou contra Libna.

30) E o Elohim também a entregou na mão de Israel, junto com o seu rei, e ele a feriu com o fio da espada, e a todas as almas que nela estavam; ele não deixou ninguém restar; mas fez ao seu rei como fez ao rei de Jericó.

31) E Josué passou de Libna, e com ele todo o Israel, para Laquis, e acampou contra ela, e lutou contra ela;

32) e o Elohim entregou Laquis na mão de Israel, o qual a tomou no segundo dia, e a feriu com o fio da espada, e a todas as almas que nela estavam, conforme tudo o que havia feito a Libna.

33) Então, Horão, rei de Gezer subiu para ajudar Laquis; e Josué feriu a ele e ao seu povo, até que deles não restou mais nenhum.

34) E de Laquis, Josué passou a Eglom, e com ele todo o Israel; e eles acamparam contra ela, e lutaram contra ela;

35) e eles a tomaram naquele dia, e a feriram com o fio da espada, e a todas as almas que nela estavam, ele destruiu por completo naquele dia, conforme tudo o que havia feito a Laquis.

36) E Josué subiu de Eglom, e com ele todo o Israel, até Hebrom; e eles lutaram contra ela;

37) e eles a tomaram, e a feriram com o fio da espada, e ao seu rei, e a todas as suas cidades, e a todas as almas que nela estavam; ele não deixou restar nenhuma, conforme tudo o que havia feito a Eglom; mas a destruiu por completo, e a todas as almas que nela estavam.

38) E Josué retornou, e com ele todo o Israel, para Debir; e lutou contra ela;

39) e ele a tomou, junto com o seu rei, e todas as suas cidades; e eles as feriram com o fio da espada, e destruíram por completo todas as almas que nela estavam; ele não deixou restar nenhuma, como havia feito a Hebrom, assim também fez a Debir, e ao seu rei; como havia feito a Libna, e ao seu rei.

40) Assim Josué feriu toda a região dos montes, e do sul, e do vale, e das fontes, e todos os seus reis; ele não deixou restar nenhum, mas destruiu por completo tudo o que respirava, como o Elohim Yahuh de Israel ordenou.

41) E Josué os feriu de Cades-Barneia até Gaza, e toda a região de Gósen, até Gibeão.

42) E de uma só vez, Josué tomou todos estes reis e as suas terras, porque o Elohim Yahuh de Israel lutou por Israel.

43) E Josué e todo o Israel com ele, retornou até o acampamento de Gilgal.

Josué 11

1) E sucedeu que, quando Jabim, rei de Hazor, ouviu estas coisas, ele enviou a Jobabe, rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe;

2) e aos reis que estavam ao norte dos montes, e das planícies ao sul de Quinerete, e no vale, e nos termos de Dor, a oeste,

3) e ao cananeu, a leste e a oeste, e ao amorreu, e ao heteu, e ao ferezeu, e ao jebuseu nos montes, e ao heveu debaixo de Hermom, na terra de Mispá.

4) E eles saíram, e todos os seus exércitos com eles, muitas pessoas, como a areia que há na beira do mar em multidão, com muitíssimos cavalos e carruagens.

5) E quando todos estes reis se reuniram, eles vieram e acamparam reunidos junto às águas de Merom, para lutar contra Israel.

6) E o Elohim disse a Josué: Não temas por causa deles, porque amanhã, por volta desta hora eu entregarei e matarei a todos diante de Israel; tu jarretarás os seus cavalos, e queimarás as suas carruagens no fogo.

7) Assim, Josué, e com ele todo o povo de guerra, veio subitamente contra eles pelas águas de Merom; e caíram sobre eles.

8) E o Elohim os entregou na mão de Israel, que os feriram e os perseguiram até a grande Sidom, e até Misrefote-Maim, e até o vale de Mispá na direção oeste; e eles os feriram, e não deixaram restar ninguém.

9) E Josué fez com eles como o Elohim lhe ordenou; ele jarretou os seus cavalos, e queimou as suas carruagens com fogo.

10) E naquele momento voltou Josué, e tomou Hazor, e feriu o seu rei com a espada, pois Hazor, anteriormente, era a cabeça de todos aqueles reinos.

11) E eles feriram todas as almas que ali estavam com o fio da espada, destruindo-as por completo; nada que respirasse foi deixado; e ele queimou Hazor com fogo.

12) E tomou Josué todas as cidades daqueles reis, e todos os seus reis, e os feriu com o fio da espada, e os destruiu por completo, tal como Moisés, o servo do Elohim, ordenara.

13) Mas quanto às cidades que permaneceram firmes na sua força, Israel não incendiou nenhuma delas, salvo Hazor, que Josué queimou.

14) E todo o despojo daquelas cidades, e o gado, os filhos de Israel tomaram como pilhagem para si; porém feriram todo homem com o fio da espada, até que eles os houvessem destruído, não deixaram nada que respirasse.
15) Como o Elohim ordenou a Moisés, o seu servo, assim também Moisés ordenou a Josué, e assim fez Josué; ele não deixou nada por fazer daquilo que o Elohim ordenou a Moisés.
16) Assim, Josué tomou toda aquela terra, os montes, e toda a região meridional, e toda a terra de Gósen, e o vale, e a planície, e o monte de Israel, e o seu vale;
17) até o monte Halaque, que sobe até Seir, até Baal-Gade no vale do Líbano, debaixo do monte Hermom; e tomou todos os seus reis, e os feriu, e os matou.
18) Josué guerreou por um longo tempo com todos aqueles reis.
19) Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, salvo os heveus, os habitantes de Gibeão; todos os outros eles tomaram em batalha.
20) Pois foi o Elohim a endurecer os seus corações, para que eles viessem contra Israel em batalha, para que pudesse destruí-los totalmente e que não pudessem ter qualquer favor, mas que ele pudesse destruí-los, como ordenou o Elohim a Moisés.
21) E naqueles dias veio Josué, e extirpou os anaquins dos montes de Hebrom, de Debir, de Anabe, e de todos os montes de Judá, e de todos os montes de Israel; Josué os destruiu com as suas cidades por completo.
22) Não restou nenhum dos anaquins na terra dos filhos de Israel, só restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode.
23) Assim, Josué tomou a terra toda, segundo tudo o que o Elohim disse a Moisés; e Josué a deu por herança para Israel, conforme as suas divisões, pelas suas tribos. E a terra repousou da guerra.

Josué 12

1) Ora, estes são os reis da terra, que os filhos de Israel feriram, e possuíram a sua terra no outro lado do Jordão, em direção ao sol nascente, desde o rio Arnom, até o monte Hermom, e toda a planície do leste:
2) Seom, rei dos amorreus, que habitou em Hesbom, e regeu desde Aroer, que está sobre a margem do rio Arnom, e desde o meio do rio, e desde a metade de Gileade, até o rio Jaboque, que é o termo dos filhos de Amom;
3) e desde a planície para o mar de Quinerete a leste, e até o mar da planície, até o mar salgado no leste, o caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul, abaixo de Asdote-Pisga;

4) e o termo de Ogue, rei de Basã, que era dos remanescentes dos gigantes, que habitaram em Astarote e em Edrei.

5) E reinou no monte Hermom, e em Salca, e em toda a Basã, até o termo dos gesureus e dos maacateus e metade de Gileade, termo de Seom, o rei de Hesbom.

6) A eles, Moisés, o servo do Elohim, e os filhos de Israel feriram; e Moisés, o servo do Elohim, deu-a por possessão aos rubenitas, e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés.

7) E estes são os reis da região que Josué e os filhos de Israel feriram neste lado do Jordão, a oeste, desde Baal-Gade, no vale do Líbano até o monte Halaque, que sobe até Seir; que Josué deu por possessão às tribos de Israel, segundo as suas divisões;

8) nos montes, e nos vales, e nas planícies, e nas fontes, e no deserto, e na região meridional; os heteus, os amorreus, e os cananeus, os ferezeus, os heveus e os jebuseus:

9) o rei de Jericó, um; o rei de Ai, que está ao lado de Betel, um;

10) o rei de Jerusalém, um; o rei de Hebrom, um;

11) o rei de Jarmute, um; o rei de Laquis, um;

12) o rei de Eglom, um; o rei de Gezer, um;

13) o rei de Debir, um; o rei de Geder, um;

14) o rei de Horma, um; o rei de Arade, um;

15) o rei de Libna, um; o rei de Adulão, um;

16) o rei de Maquedá, um; o rei de Betel, um;

17) o rei de Tapua, um; o rei de Héfer, um;

18) o rei de Afeque, um; o rei de Lasarom, um;

19) o rei de Madom, um; o rei de Hazor, um;

20) o rei de Sinrom-Merom, um; o rei de Acsafe,

21) o rei de Taanaque, um; o rei de Megido, um;

22) o rei de Quedes, um; o rei de Jocneão do Carmelo, um;

23) o rei de Dor, no termo de Dor, um; o rei das nações de Gilgal, um;

24) o rei de Tirza, um; trinta e um reis ao todo.

Josué 13

1) Ora, Josué era velho e acometido pelos anos; e o Elohim lhe disse: Tu és velho e acometido pelos anos, e ainda resta muitíssima terra para ser possuída.

2) Esta é a terra que ainda permanece: todos os limites dos filisteus, e toda a Gesur,

3) de Sior, que está diante do Egito, até os limites de Ecrom, em direção norte, que é considerada dos cananeus; cinco Elohimes dos filisteus, os gazitas, e os asdoditas, os ascalonitas, os gititas, e os ecronitas; também os aveus;

4) desde o sul, toda a terra dos cananeus, e Meara que está ao lado dos sidônios, até Afeque, aos limites dos amorreus;

5) e a terra dos gebalitas e todo o Líbano, em direção a nascente do sol, desde Baal-Gade, debaixo do monte Hermom até a entrada de Hamate.

6) Todos os habitantes da região alta, desde o Líbano, até Misrefote-Maim, e todos os sidônios, eu os expulsarei de diante dos filhos de Israel; basta dividi-la em porções aos israelitas, por herança, tal como eu te ordenei.

7) Agora, portanto, divide esta terra por herança para as nove tribos, e para a meia tribo de Manassés.

8) Com as quais os rubenitas e os gaditas receberam a sua herança, que Moisés lhes deu, além do Jordão em direção leste, como Moisés, o servo do Elohim lhes deu;

9) desde Aroer, que está na margem do rio Arnom, e a cidade que está no meio do rio, e toda a planície de Medeba até Dibom;

10) e todas as cidades de Seom, rei dos amorreus, que reinaram em Hesbom, até os limites dos filhos de Amom;

11) e Gileade, e os limites dos gesureus e dos maacateus, e todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salca;

12) todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei, que restou do remanescente dos gigantes; pois estes Moisés feriu, e os expulsou.

13) Contudo, os filhos de Israel não expulsaram os gesureus, nem os maacateus; mas os gesureus e os maacateus habitam no meio dos Israelitas até este dia.

14) Somente à tribo de Levi ele não deu herança alguma; os sacrifícios do Elohim, Yahuh de Israel, feitos ao fogo são a sua herança, conforme ele lhes declarou.

15) E Moisés deu à tribo dos filhos de Rúben, uma herança segundo as suas famílias.

16) E o seu termo foi desde Aroer, que está na margem do rio Arnom, e a cidade que está no meio do rio, e toda a planície de Medeba;

17) Hesbom, e todas as suas cidades que estão na planície: Dibom, e Bamote-Baal, e Bete-Baal-Meom,

18) e Jaza, e Quedemote, e Mefaate,

19) e Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar, no monte do vale,

20) e Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote,

21) e todas as cidades da planície, e todo o reino de Seom, rei dos amorreus, que reinou em Hesbom, ao qual Moisés feriu, com os príncipes de Midiã, Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, os quais eram xeiques de Seom, habitantes da região.

22) Também os filhos de Israel mataram à espada Balaão, filho de Beor, o adivinho, que estava dentre os que foram mortos por eles.

23) E os limites dos filhos de Rúben eram o Jordão e os seus limites. Esta foi a herança dos filhos de Rúben, segundo as suas famílias, suas cidades e aldeias.

24) E Moisés deu herança à tribo de Gade, aos filhos de Gade segundo as suas famílias.

25) E o seu termo era Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom, até Aroer que está diante de Rabá;

26) e desde Hesbom até Ramate-Mispá e Betonim, e de Maanaim até os termos de Debir;

27) e no vale, Bete-Arã, e Bete-Ninra, e Sucote, e Zafom, e o restante do reino de Seom, rei de Hesbom, Jordão e o seu termo, até a beira do Mar de Quinerete, no outro lado do Jordão, na direção leste.

28) Esta é a herança dos filhos de Gade, segundo as suas famílias, cidades e aldeias.

29) E Moisés deu herança para a meia tribo de Manassés; e esta foi a possessão da meia tribo dos filhos de Manassés, segundo as suas famílias.

30) E o seu termo era desde Maanaim, todo o Basã, todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, que estão em Basã, sessenta cidades;

31) e a metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, eram pertencentes aos filhos de Maquir, o filho de Manassés, à metade dos filhos de Maquir, segundo as suas famílias.

32) Estas são as regiões que Moisés distribuiu por herança nas planícies de Moabe, no outro lado do Jordão, junto a Jericó, na direção leste.

33) Mas para a tribo de Levi, Moisés não deu herança alguma; o Elohim, Yahuh de Israel, era a sua herança, conforme ele lhes dissera.

Josué 14

1) E estas são as regiões que os filhos de Israel herdaram na terra de Canaã, as

quais Eleazar, o sacerdote, e Josué, o filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, lhes distribuíram por herança.

2) Por sorte foi a sua herança, como o Elohim ordenou pela mão de Moisés, para as nove tribos, e para a meia tribo.

3) Pois Moisés tinha dado a herança das duas tribos e da meia tribo no outro lado do Jordão; mas para os levitas ele não deu nenhuma herança no meio deles.

4) Porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim; portanto eles não deram parte aos levitas na terra, salvo cidades para habitarem, com os seus arredores para o seu gado e para seus bens.

5) Como o Elohim ordenou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e dividiram a terra.

6) Então os filhos de Judá vieram até Josué em Gilgal; e Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o Elohim disse a Moisés, o homem de Yahuh, em Cades-Barneia acerca de mim e de ti.

7) Quarenta anos tinha eu, quando Moisés, o servo do Elohim, enviou-me de Cades-Barneia para espionar a terra; e eu lhe trouxe de volta uma palavra conforme esta estava no meu coração.

8) Contudo, os meus irmãos que comigo subiram fizeram derreter o coração do povo, mas eu segui com integridade o Elohim, meu Yahuh.

9) E Moisés jurou naquele dia, dizendo: Certamente a terra sobre a qual os teus pés pisaram será a tua herança, e dos teus filhos para todo o sempre, porque tu seguiste com integridade o Elohim meu Yahuh.

10) E agora eis que o Elohim tem me mantido vivo, como declarou, nestes quarenta e cinco anos, verdadeiramente, desde que o Elohim falou esta palavra a Moisés, enquanto os filhos de Israel vagavam pelo deserto; e agora, vê que nestes dias já tenho oitenta e cinco anos.

11) Como ainda sou tão forte nestes dias como era no dia em que Moisés me enviou; como antes era a minha força, assim também é a minha força agora, para a guerra, tanto para sair, como para entrar.

12) Agora, portanto, dá-me este monte, do qual o Elohim falou naquele dia, pois tu ouviste naquele dia que os anaquins lá estavam, e que as cidades eram grandes e fortificadas; se assim for, o Elohim estará comigo, e eu serei capaz de expulsá-los, como disse o Elohim.

13) E Josué o abençoou, e deu Hebrom a Calebe, o filho de Jefoné, por herança.

14) Hebrom, portanto, tornou-se a herança de Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu, até este dia, porque ele seguiu com integridade o Elohim, Yahuh de

Israel.

15) E antes o nome de Hebrom era Quiriate-Arba; sendo que Arba fora um homem afamado entre os anaquins. E a terra teve repouso da guerra.

Josué 15

1) Esta foi, portanto, a sorte da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias; até o termo de Edom, o deserto de Zim, em direção ao sul era a parte extrema da costa sul.

2) E o seu limite sul era desde a margem do mar Salgado, desde a baía que olha para o sul;

3) e ele saía para o lado sul, a Maalé- Acrabim, e passava até Zim, e subia no lado sul até Cades- Barneia, e passava até Hezrom, e subia até Adar, e dava a volta em Carca;

4) ele passava em direção a Azmom, e saía até o rio do Egito; e as saídas daquele termo ficavam junto ao mar; este será o vosso termo meridional.

5) E o limite leste era o mar Salgado, até a extremidade do Jordão. E o seu limite na porção setentrional era desde a baía do mar na parte extrema do Jordão;

6) e o limite subia até Bete-Hogla, e passava ao norte de Bete-Arabá; e o limite subia até a pedra de Boã, o filho de Rúben;

7) e o limite subia em direção a Debir, desde o vale de Acor, e dali em direção norte, olhando para Gilgal, que está diante da subida de Adumim, que está no lado sul do rio; e o limite passava em direção às águas de En-Semes, e as suas saídas ficavam em En-Rogel;

8) e o limite subia pelo vale do filho de Hinom até o lado sul do jebuseu; que é Jerusalém; e o limite subia até o cume do monte que está entre o vale de Hinom, em direção oeste, a qual fica na extremidade do vale dos gigantes, em direção norte;

9) e o limite se estendia do cume do monte até a fonte da água de Neftoa, e subia até as cidades do monte Efrom; e o limite se estendia até Baalá, que é Quiriate-Jearim.

10) E o limite circundava desde Baalá, em direção oeste, até o monte Seir, e passava até o lado do monte Jearim, que é Quesalom, no lado norte, e descia até Bete-Semes, e passava adiante até Timna.

11) E o limite saía para o lado de Ecrom em direção ao norte; e o limite se estendia até Siquerom, e passava até o monte Baalá, e saía até Jabneel; e as saídas do limite eram junto ao mar.

12) E o limite oeste era o grande mar, e o seu limite. Este é o termo dos filhos de Judá, ao seu redor, segundo as suas famílias.

13) E a Calebe, o filho de Jefoné, ele deu uma parte no meio dos filhos de Judá, segundo o mandamento do Elohim a Josué, a saber, a cidade de Arba, o pai de Anaque, a qual é a cidade de Hebrom.

14) E Calebe expulsou de lá os três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmai; os filhos de Anaque.

15) E ele subiu de lá até os habitantes de Debir; e o nome de Debir, anteriormente, era Quiriate-Sefer.

16) E Calebe disse: Aquele que ferir Quiriate- Sefer, e a tomar; a ele darei a minha filha, Acsa.

17) E Otniel, o filho de Quenaz, o irmão de Calebe, tomou-a; e ele entregou-lhe a sua filha Acsa por esposa.

18) E sucedeu que, vindo ela até ele, ela o levou a pedir ao seu pai um campo; e ela desceu do seu jumento; e Calebe lhe disse: O que queres tu?

19) Que respondeu: Dá-me uma bênção; pois tu me destes uma terra meridional; dá- me também fontes de água. E ele lhe deu as fontes superiores, e as fontes inferiores.

20) Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá, segundo as suas famílias.

21) E as cidades limítrofes da tribo dos filhos de Judá, em direção ao termo de Edom, ao sul eram: Cabzeel, e Éder, e Jagur,

22) e Quiná, e Dimona, e Adada,

23) e Quedes, e Hazor, e Itnã,

24) e Zife, e Telém, e Bealote,

25) e Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom, que é Hazor,

26) Amã, e Sema, e Molada,

27) e Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Palete,

28) e Hasar-Sual, e Berseba, e Biziotiá,

29) Baalá, e Iim, e Ezém,

30) e Eltolade, e Quesil, e Horma,

31) e Ziclague, e Madmana, e Sansana,

32) e Lebaote, e Silim, e Aim, e Rimom: todas as cidades com as suas aldeias, são vinte e nove;

33) e no vale: Estaol, e Zorá, e Asná,

34) e Zanoa, e En-Ganim, e Tapua, e Enã,

35) Jarmute, e Adulão, Socó, e Azeca,
36) e Saaraim, e Aditaim, e Gedera, e Gederotaim: catorze cidades com as suas aldeias;
37) Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade,
38) e Dileã, e Mispá, e Jocteel,
39) Laquis, e Bozcate, e Eglom,
40) e Cabom, e Laamás, e Quitlis,
41) e Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá: dezesseis cidades com as suas aldeias;
42) Libna, e Eter, e Asã,
43) e Iftá, e Asná, e Nezibe,
44) e Queila, e Aczibe, e Maressa: nove cidades com as suas aldeias;
45) Ecrom, com as suas cidades e as suas aldeias;
46) desde Ecrom, até ao mar, todas as que se situam próximas a Asdode, com as suas aldeias.
47) Asdode, com as suas cidades e aldeias, Gaza, com as suas cidades e aldeias, até o rio do Egito, e o grande mar, e o seu limite;
48) e nos montes: Samir, e Jatir, e Socó,
49) e Daná, e Quiriate-Sana, que é Debir,
50) e Anabe, e Estemoa, e Anim,
51) e Gósen, e Holom, e Gilo: onze cidades com as suas aldeias;
52) Arabe, e Dumá, e Esã,
53) e Janim, e Bete-Tapua, e Afeque,
54) e Hunta, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior: nove cidades com as suas aldeias;
55) Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá,
56) e Jezreel, e Jocdeão, e Zanoa,
57) Caim, Gibeá, e Timna: dez cidades com as suas aldeias;
58) Halul, Bete-Zur, e Gedor,
59) e Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom: seis cidades com as suas aldeias;
60) Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, e Rabá: duas cidades com as suas aldeias;
61) no deserto: Bete-Arabá, Midim, e Secaca,
62) E Nibsã, e a cidade do Sal, e En-Gedi: seis cidades com as suas aldeias.
63) Quanto aos jebuseus, os habitantes de Jerusalém, os filhos de Judá não

conseguiram expulsá-los; mas os jebuseus habitam com os filhos de Judá em Jerusalém, até este dia.

Josué 16

1) E a sorte dos filhos de José caiu, desde o Jordão, junto a Jericó, até as águas de Jericó a leste, até o deserto que vai desde Jericó através do monte Betel,

2) e sai de Betel até Luz, e passa até os limites dos arquitas, até Atarote,

3) e desce, em direção oeste, até a costa de Jaflete, até a costa inferior de Bete-Horom, e a Gezer; e as suas saídas ficavam no mar.

4) Assim, os filhos de José, Manassés e Efraim, assumiram a sua herança.

5) E o limite dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias, foi assim: o limite da sua herança no lado leste era Atarote-Adar, até a alta Bete-Horom;

6) e o limite saía em direção ao mar, até Micmetate, no lado norte; e o limite seguia na direção leste até Taanate-Siló, e passava por ela a leste em direção a Janoa;

7) e ele descia de Janoa a Atarote, e a Naarate, e vinha até Jericó, e saía até o Jordão.

8) O limite saía de Tapua, em direção oeste, até o rio Caná; e as suas saídas ficavam no mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim, segundo as suas famílias.

9) E as cidades separadas para os filhos de Efraim ficavam no meio da herança dos filhos de Manassés, todas as cidades com as suas aldeias.

10) E eles não expulsaram os cananeus que habitavam em Gezer; mas os cananeus habitam no meio dos efraimitas até este dia, e servem sob tributo.

Josué 17

1) Houve também sorte para a tribo de Manassés; pois ele fora o primogênito de José; isto é; para Maquir, o primogênito de Manassés, o pai de Gileade, porquanto ele era um homem de guerra, por isso possuiu Gileade e Basã.

2) Houve também sorte para o restante dos filhos de Manassés, pelas suas famílias; para os filhos de Abiezer, e para os filhos de Heleque, e para os filhos de Asriel, e para os filhos de Siquém, e para os filhos de Héfer, e para os filhos de Semida; estes eram os filhos homens de Manassés, o filho de José, pelas suas famílias.

3) Porém, Zelofeade, o filho de Héfer, o filho de Gileade, o filho de Maquir, o

filho de Manassés, não teve filhos, mas filhas; e estes são os nomes das suas filhas: Macla, Noa, Hogla, Milca e Tirza.

4) E elas se aproximaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, o filho de Num, e diante dos príncipes, dizendo: O Elohim ordenou a Moisés que nos desse herança no meio dos nossos irmãos. Portanto, segundo o mandamento do Elohim, ele lhes deu herança no meio dos irmãos do seu pai.

5) E caíram dez porções a Manassés, ao lado da terra de Gileade e Basã, as quais ficavam no outro lado do Jordão;

6) porque as filhas de Manassés tinham herança no meio dos seus filhos; e o restante dos filhos de Manassés possuía a terra de Gileade.

7) E o termo de Manassés era desde Aser até Micmetate, que está diante de Siquém; e o limite seguia ao longo do lado direito dos habitantes de En-Tapua.

8) Ora, Manassés tinha a terra de Tapua; mas Tapua, no limite de Manassés, pertencia aos filhos de Efraim;

9) e o termo descia até o rio Caná, em direção ao sul do rio; estas cidades de Efraim estão entre as cidades de Manassés; o termo de Manassés também era o lado norte do rio, e as suas saídas eram no mar;

10) na direção sul ficava o termo de Efraim, e na direção norte ficava o de Manassés, e o mar é o seu limite; e ambos se encontravam em Aser, ao norte, e em Issacar, a leste.

11) E Manassés tinha, em Issacar e em Aser, a Bete-Seã e as suas aldeias, e Ibleão e as suas aldeias, e os habitantes de Dor e as suas aldeias, e os habitantes de En-Dor e as suas aldeias, e os habitantes de Taanaque e as suas aldeias, e os habitantes de Megido e as suas aldeias, três regiões.

12) Contudo, os filhos de Israel não conseguiram expulsar os habitantes daquelas cidades; mas os cananeus queriam habitar naquela terra.

13) Contudo, sucedeu que, quando os filhos de Israel estavam mais fortes, eles colocaram os cananeus sob tributo; mas não os expulsaram por completo.

14) E os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste só uma sorte e uma porção em herança, vendo que eu sou um povo grande, em vista do que o Elohim me abençoou até aqui?

15) E Josué lhes respondeu: Se tu fores um povo grande, então sobe até a região da mata, e derruba para ti ali na terra dos ferezeus e dos gigantes, caso o monte Efraim te seja demasiado estreito.

16) E os filhos de José disseram: O monte não é suficiente para nós; e todos os cananeus que habitam na terra do vale têm carruagens de ferro, tanto aqueles que

são de Bete-Seã e as suas aldeias, como aqueles que são do vale de Jezreel.
17) E Josué falou à casa de José, a saber, a Efraim e a Manassés, dizendo: Tu és um povo grande, e tens grande poder; tu não terás somente uma sorte;
18) porém, o monte será teu, pois ele é uma mata, e tu o derrubarás; e as suas saídas serão tuas, pois tu expulsarás os cananeus, embora eles tenham carruagens de ferro, e embora sejam fortes.

Josué 18

1) E toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, e ali montaram o tabernáculo da congregação. E a terra estava subjugada diante deles.
2) E ali permaneciam, entre os filhos de Israel, sete tribos que ainda não haviam recebido a sua herança.
3) E Josué disse aos filhos de Israel: Quanto tempo vos descuidareis de ir para possuir a terra que o Elohim Yahuh dos vossos pais vos deu?
4) Separai dentre vós três homens de cada tribo e eu os enviarei, e eles se levantarão e andarão através da terra, e a descreverão segundo a sua herança, e eles retornarão a mim.
5) E eles a dividirão em sete partes: Judá habitará no seu termo meridional, e a casa de José habitará nos seus termos setentrionais.
6) Vós, portanto, descrevereis a terra em sete partes, e traze-me para cá a descrição, a fim de que, aqui eu possa lançar sorte por vós diante do Elohim nosso Yahuh.
7) Porém, os levitas não têm qualquer parte no meio de vós, pois o sacerdócio do Elohim é a sua herança; e Gade, e Rúben, e a meia tribo de Manassés, receberam a sua herança além do Jordão, no leste, a qual lhes deu Moisés, o servo do Elohim.
8) E os homens se levantaram, e partiram; e Josué incumbiu os que seguiram de descreverem a terra, dizendo: Ide e andai através da terra, e a descrevei, e retornai a mim para que, aqui eu possa lançar sorte por vós diante do Elohim em Siló.
9) E os homens partiram e percorreram a terra, e a descreveram por cidades, em sete partes, num livro, e retornaram até Josué, ao exército em Siló.
10) E Josué lançou sorte por eles em Siló diante do Elohim; e ali Josué dividiu a terra para os filhos de Israel, segundo as suas divisões.
11) E surgiu a sorte da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias; e o termo da sua sorte seguia no meio dos filhos de Judá e dos filhos de José.

12) E o limite do lado norte era desde o Jordão; e o limite subia até o lado de Jericó no lado norte, e subia através dos montes, em direção oeste; e as suas saídas ficavam no deserto de Bete-Áven.
13) E o limite seguia desde lá até Luz, para o lado de Luz, que é Betel, na direção sul; e o limite descia até Atarote-Adar, próximo ao outeiro que se situa no lado sul da baixa Bete-Horom.
14) E o limite se estendia de lá, e rodeava o canto do mar em direção sul, desde o outeiro que se situa diante de Bete-Horom, na direção sul; e as suas saídas estavam em Quiriate-Baal, que é Quiriate-Jearim, uma cidade dos filhos de Judá; esta era a porção ocidental.
15) E a porção meridional era desde a extremidade de Quiriate-Jearim, e o limite saía no oeste, e seguia até o poço das águas de Neftoa;
16) e o limite descia até o extremo do monte que se situa diante do vale do filho de Hinom, e que está no vale dos gigantes no norte, e desceram ao vale de Hinom, para o lado dos jebuseus ao sul, e descia a En-Rogel,
17) e se estendia desde o norte, e seguia até En-Semes, e prosseguia em direção a Gelilote, que está no outro lado da subida de Adumim, e descia até a pedra de Boã, o filho de Rúben,
18) e passava em direção ao lado oposto de Arabá, em direção norte, e descia até Arabá;
19) e o limite passava até o lado de Bete-Hogla, na direção norte; e as saídas do limite ficavam na baía norte do mar salgado, na extremidade meridional do Jordão; este era o termo meridional.
20) E o Jordão era o seu limite no lado leste. Esta foi a herança dos filhos de Benjamim, pelos seus limites em redor, segundo as suas famílias.
21) Ora, as cidades da tribo dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias eram: Jericó, e Bete-Hogla, e o vale de Queziz,
22) e Bete-Arabá, e Zemaraim, e Betel,
23) e Avim, e Pará, e Ofra,
24) e Quefar-Amonai, e Ofni, e Gaba: doze cidades com as suas aldeias;
25) Gibeão, e Ramá, e Beerote,
26) e Mispá, e Cefira, e Mosa,
27) e Requém, e Irpeel, e Tarala,
28) e Zela, e Elefe, e Jebus, que é Jerusalém, Gibeá, e Quiriate: catorze cidades com as suas aldeias. Esta é a herança dos filhos de Benjamim, segundo as suas famílias.

Josué 19

1) E a segunda sorte saiu para Simeão, a saber; para a tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias; e a sua herança ficava dentro da herança dos filhos de Judá.

2) E eles tiveram por herança: Berseba, e Seba, e Molada,

3) e Hazar-Sual, e Balá, e Ezém,

4) e Eltolade, e Betul, e Horma,

5) e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa,

6) e Bete-Lebaote, e Saruém: treze cidades e as suas aldeias;

7) Aim, Rimom, e Eter, e Asã: quatro cidades e as suas aldeias;

8) e todas as aldeias que ficavam ao redor destas cidades até Baalate-Ber, Ramá do Sul. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo as suas famílias.

9) Da porção dos filhos de Judá era a herança dos filhos de Simeão; pois a parte dos filhos de Judá lhes era demasiada, por isso os filhos de Simeão tiveram a sua herança dentro da herança daqueles.

10) E a terceira sorte surgiu para os filhos de Zebulom, segundo as suas famílias; e o limite da sua herança ia até Saride.

11) E o seu limite subia em direção ao mar, e Marala, e alcançava Dabesete, e chegava ao rio que está diante de Jocneão.

12) E, de Saride, voltava-se para o leste, em direção ao sol nascente, até o limite de Quislote-Tabor, e depois sai até Daberate, e sobe até Jafia,

13) e de lá passa pelo leste, até Gate-Hefer, para Ete-Cazim, e sai para Rimom-Metoar, para Neá;

14) e o limite a rodeia pelo lado norte, até Hanatom, e as suas saídas estão no vale de Ifta-El;

15) e Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém: doze cidades com as suas aldeias.

16) Esta é a herança dos filhos de Zebulom, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

17) E a quarta sorte surgiu para Issacar, para os filhos de Issacar, segundo as suas famílias.

18) E o seu limite era em direção a Jezreel, e Quesulote, e Suném,

19) e Hafaraim, e Siom, e Anacarate,

20) e Rabite, e Quisião, e Ebes,

21) e Remete, e En-Ganim, e En-Hada, e Bete-Pasês;

22) e o termo alcança Tabor, e Saazima, e Bete- Semes; e as saídas do seu limite eram o Jordão: dezesseis cidades com as suas aldeias.

23) Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

24) E a quinta sorte surgiu para a tribo dos filhos de Aser, segundo as suas famílias.

25) E o seu limite era Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe,

26) e Alameleque, e Amade, e Misal; e alcança o Carmelo, na direção oeste, e Sior-Libnate;

27) e se volta para a direção do sol nascente, para Bete-Dagom, e alcança Zebulom, e o vale de Ifta-El em direção ao lado norte de Bete-Emeque, e Neiel, e sai pela esquerda até Cabul,

28) e Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até a grande Sidom;

29) e depois, o termo se volta a Ramá, e à cidade forte de Tiro; e o termo se volta para Hosa, e as suas saídas estão no mar, desde a costa até Aczibe;

30) também Umá, e Afeque, e Reobe: vinte e duas cidades com as suas aldeias.

31) Esta é a herança dos filhos de Aser, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.

32) A sexta sorte surgiu para os filhos de Naftali, a saber, para os filhos de Naftali, segundo as suas famílias.

33) E o seu termo era de Helefe, desde Alom até Zaananim, e Adami, Nequebe, e Jabneel, até Lacum; e as suas saídas ficavam no Jordão;

34) e depois, o termo se volta para a direção oeste, para Aznote-Tabor, e de lá sai para Hucoque, e alcança Zebulom, no lado sul, e alcança Aser, no lado oeste, e Judá sobre o Jordão, em direção ao sol nascente.

35) E as cidades fortificadas são: Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete,

36) e Adamá, e Ramá, e Hazor,

37) e Quedes, e Edrei, e En-Hazor,

38) e Irom, e Migdal-El, Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes: dezenove cidades com as suas aldeias.

39) Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali, segundo as suas famílias, as cidades e as suas aldeias.

40) E a sétima sorte surgiu para a tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias.

41) E o termo da sua herança era Zorá, e Estaol, e Ir-Semes,

42) e Saalabim, e Aijalom, e Itla,
43) e Elom, e Timna, e Ecrom,
44) e Elteque, e Gibetom, e Baalate,
45) e Jeúde, e Benê-Beraque, e Gate-Rimom,
46) e Me-Jarcom, e Racom, com o limite na frente de Jafo.
47) E o termo dos filhos de Dã lhes saiu demasiado pequeno; por isso os filhos de Dã subiram para lutar contra Lesém, e a tomaram, e a feriram com o fio da espada, e a possuíram, e habitaram nela, e chamaram Lesém de Dã, segundo o nome de Dã, o seu pai.
48) Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã, segundo as suas famílias, estas cidades com as suas aldeias.
49) Quando eles terminaram de dividir a terra de herança pelos seus termos, os filhos de Israel deram uma herança a Josué, o filho de Num, no meio deles;
50) segundo a palavra do Elohim eles lhe deram a cidade que pediu, a saber Timnate-Sera no monte Efraim; e ele edificou a cidade, e nela habitou.
51) Estas são as heranças que Eleazar, o sacerdote, e Josué, o filho de Num, e os cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel, dividiram como herança, por sorteio, em Siló, diante do Elohim, à porta do tabernáculo da congregação. Assim, eles terminaram de dividir a região.

Josué 20

1) O Elohim também falou a Josué, dizendo:
2) Fala aos filhos de Israel, dizendo: Designai para vós cidades de refúgio, das quais eu vos falei pela mão de Moisés;
3) para que fuja para lá o homicida que matar qualquer pessoa por descuido, e involuntariamente; e elas serão o vosso refúgio do vingador do sangue.
4) E quando aquele que fugir para uma daquelas cidades estiver de pé à entrada da porta da cidade, e declarar a sua causa aos ouvidos dos anciãos daquela cidade, eles o recebam na cidade e lhe deem um lugar, para que ele possa habitar no meio deles.
5) E se o vingador do sangue o perseguir, eles não entregarão o homicida na sua mão; porquanto feriu o seu próximo involuntariamente, e não o odiou antes.
6) E ele habitará naquela cidade, até que se ponha de pé diante da congregação para julgamento, e até a morte do sumo sacerdote que estiver naqueles dias; então, o homicida retornará, e seguirá para a sua própria cidade, e para a sua

própria casa, para a cidade de onde fugiu.
7) E eles designaram Quedes, na Galileia, no monte Naftali, e Siquém, no monte Efraim, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, no monte de Judá.
8) E, no outro lado do Jordão, nas cercanias de Jericó, em direção ao leste, eles designaram Bezer, no deserto acima da planície da tribo de Rúben, e Ramote, em Gileade, da tribo de Gade, e Golã, em Basã, da tribo de Manassés.
9) Estas foram as cidades designadas a todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que peregrinar no seu meio, a fim de que todo o que matar qualquer pessoa por descuido possa para lá fugir, e não morrer pela mão do vingador do sangue, até que esteja de pé diante da congregação.

Josué 21

1) Então, os cabeças dos pais dos levitas se aproximaram de Eleazar, o sacerdote, e de Josué, o filho de Num, e dos cabeças dos pais das tribos dos filhos de Israel;
2) e eles lhes falaram em Siló, na terra de Canaã, dizendo: O Elohim ordenou, pela mão de Moisés, que nos dessem cidades para habitar, com os seus arredores para o nosso gado.
3) E os filhos de Israel deram da sua herança aos levitas, diante do mandamento do Elohim, estas cidades e os seus arredores.
4) E a sorte surgiu para as famílias dos coatitas; e os filhos de Arão, o sacerdote, que eram dos levitas, receberam por sorte da tribo de Judá, e da tribo de Simeão, e da tribo de Benjamim, treze cidades.
5) E o restante dos filhos de Coate receberam, por sorte, das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés, dez cidades.
6) E os filhos de Gérson receberam, por sorte, das famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã, treze cidades.
7) Os filhos de Merari, pelas suas famílias, receberam da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom, doze cidades.
8) E os filhos de Israel deram da sua herança aos levitas, diante do mandamento do Elohim, estas cidades com os seus arredores, como o Elohim ordenou pela mão de Moisés.
9) E eles entregaram da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, estas cidades que aqui são mencionadas por nome,
10) e que pertenceram aos filhos de Arão, das famílias dos coatitas, que eram dos filhos de Levi; pois a eles caiu a primeira sorte.

11) E eles lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque, que é Hebrom, na região montanhosa de Judá, com os seus arredores.

12) Porém, os campos da cidade, e as suas aldeias, deram a Calebe, filho de Jefoné, para a sua posse.

13) Então, eles deram aos filhos de Arão, o sacerdote, Hebrom com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida; e Libna, com os seus arredores,

14) e Jatir, com os seus arredores, e Estemoa, com os seus arredores,

15) e Holom, com os seus arredores, e Debir, com os seus arredores,

16) e Aim, com os seus arredores, e Jutá, com os seus arredores, e Bete-Semes, com os seus arredores: nove cidades destas duas tribos.

17) E da tribo de Benjamim, Gibeão com os seus arredores, Geba com os seus arredores,

18) Anatote com os seus arredores, e Almom com os seus arredores: quatro cidades.

19) Todas as cidades dos sacerdotes, filhos de Arão, eram treze cidades, com os seus arredores.

20) E as famílias dos filhos de Coate, os levitas que restaram dos filhos de Coate, eles receberam as cidades da sua sorte da tribo de Efraim.

21) Pois eles lhes deram Siquém, com os seus arredores, no monte Efraim, para ser uma cidade de refúgio para o homicida, e Gezer com os seus arredores,

22) e Quibzaim com os seus arredores, e Bete-Horom com os seus arredores: quatro cidades.

23) E da tribo de Dã, Elteque com os seus arredores, Gibetom com os seus arredores,

24) Aijalom com os seus arredores, Gate- Rimom com os seus arredores: quatro cidades.

25) E da meia tribo de Manassés, Taanaque com os seus arredores, e Gate-Rimom com os seus arredores: duas cidades.

26) Eram dez, todas as cidades com seus arredores, para as famílias dos filhos que restaram de Coate.

27) E aos filhos de Gérson, das famílias dos levitas, da outra metade da tribo de Manassés eles deram Golã, em Basã, com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida, e Beesterá com os seus arredores: duas cidades.

28) E da tribo de Issacar, Quisião com os seus arredores, Daberate com os seus arredores,

29) Jarmute com os seus arredores, En-Ganim com os seus arredores: quatro cidades.

30) E da tribo de Aser, Misal com os seus arredores, Abdom com os seus arredores,

31) Helcate com os seus arredores, e Reobe com os seus arredores: quatro cidades.

32) E da tribo de Naftali, Quedes, na Galileia, com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida; e Hamote-Dor com os seus arredores, e Cartã com os seus arredores: três cidades.

33) Todas as cidades dos gersonitas, segundo as suas famílias eram treze cidades com os seus arredores.

34) E para as famílias dos filhos de Merari, o restante dos levitas, da tribo de Zebulom, Jocneão com os seus arredores, e Cartá com os seus arredores,

35) Dimna com os seus arredores, Naalal com os seus arredores: quatro cidades.

36) E da tribo de Rúben, Bezer com os seus arredores, e Jaza com os seus arredores,

37) Quedemote com os seus arredores, e Mefaate com os seus arredores: quatro cidades.

38) E da tribo de Gade, Ramote, em Gileade, com os seus arredores, para ser uma cidade de refúgio para o homicida; e Maanaim com os seus arredores,

39) Hesbom com os seus arredores, Jazer com os seus arredores: ao todo quatro cidades.

40) Então, todas as cidades para os filhos de Merari, por suas famílias, que eram remanescentes das famílias dos Levitas, eram por sua sorte, doze cidades.

41) Todas as cidades dos levitas, dentro da possessão dos filhos de Israel, eram quarenta e oito cidades com os seus arredores.

42) Estas cidades eram, cada qual, com os seus arredores ao redor: assim eram todas estas cidades.

43) E o Elohim deu a Israel toda a terra que jurou dar aos seus pais; e eles a possuíram, e nela habitaram.

44) E o Elohim lhes deu repouso ao redor, segundo tudo que jurou aos seus pais; e diante deles não ficou de pé nenhum homem de todos os seus inimigos; o Elohim entregou todos os seus inimigos na sua mão.

45) Nada falhou de toda coisa boa que o Elohim havia falado à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

1) Então, Josué chamou os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés,
2) e lhes disse: Vós guardastes tudo o que Moisés, o servo do Elohim vos ordenou, e obedecestes a minha voz em tudo o que vos ordenei;
3) vós não abandonastes os vossos irmãos nestes muitos dias até este dia, mas guardastes a incumbência do mandamento do Elohim vosso Yahuh.
4) E o Elohim vosso Yahuh deu repouso aos vossos irmãos, como lhes prometeu; portanto, agora, retornai e adentrai as vossas tendas, para a terra da vossa posse, a qual Moisés, o servo do Elohim, deu-vos no outro lado do Jordão.
5) Porém atentai diligentemente em cumprir o mandamento e a lei da qual Moisés, o servo do Elohim, incumbiu-vos, em amar o Elohim vosso Yahuh, e em andar em todos os seus caminhos, e em guardar todos os seus mandamentos, e em se apegar a ele, e em servi-lo com todo o vosso coração e toda a vossa alma.
6) Portanto, Josué os abençoou, e os enviou; e eles foram para as suas tendas.
7) Ora, para uma metade da tribo de Manassés, Moisés tinha dado possessão em Basã; mas para a outra metade Josué a deu entre os seus irmãos desse lado do Jordão, em direção oeste. E quando Josué os enviou para as suas tendas, ele os abençoou,
8) e ele lhes falou, dizendo: Retornai com muitas riquezas para as vossas tendas, e com muitíssimo gado, com prata, e com ouro, e com bronze, e com ferro, e com muitíssimas vestes; e dividi o despojo dos vossos inimigos com os vossos irmãos.
9) E os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés retornaram, e partiram dentre os filhos de Israel, de Siló, a qual fica na terra de Canaã, para ir até a região de Gileade, para a terra da sua possessão, da qual foram empossados, segundo a palavra do Elohim pela mão de Moisés.
10) E quando eles chegaram aos limites do Jordão, que estão na terra de Canaã, os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram ali um altar junto ao Jordão, um grande altar para ser visto.
11) E os filhos de Israel ouviram dizer: Eis que os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés edificaram um altar no lado oposto da terra de Canaã, nos limites do Jordão, na passagem dos filhos de Israel.
12) E, quando os filhos de Israel ouviram isto, toda a congregação dos filhos de Israel se reuniu em Siló, para subir e guerrear contra eles.
13) E os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, para a terra de Gileade, Fineias, o filho de Eleazar, o

sacerdote,
14) e com ele dez príncipes, um príncipe de cada uma das casas principais de todas as tribos de Israel; e cada qual era cabeça da casa dos seus pais entre os milhares de Israel.
15) E eles vieram até os filhos de Rúben, e até os filhos de Gade, e até a meia tribo de Manassés, e até a terra de Gileade, e falaram com eles, dizendo:
16) Assim diz toda a congregação do Elohim: Que transgressão é esta que cometestes contra o Yahuh de Israel, ao vos desviardes neste dia de seguir ao Elohim, por terdes edificado para vós um altar, para que pudésseis vos rebelar, neste dia, contra o Elohim?
17) A iniquidade de Peor é demasiada pequena para vós, da qual ainda não estamos purificados até este dia, embora houve uma praga na congregação do Elohim,
18) para que vós tivésseis que vos desviar, neste dia, de seguir o Elohim? E sucederá, vendo-se que vos rebelais hoje contra o Elohim, amanhã ele ficará irado com toda a congregação de Israel.
19) Não obstante, se a terra da vossa possessão estiver impura, então atravessai para a terra da possessão do Elohim, na qual habita o tabernáculo do Elohim, e tomai posse no meio de nós; porém não vos rebeleis contra o Elohim, tampouco vos rebeleis contra nós ao construirdes um altar ao lado do altar do Elohim, nosso Yahuh.
20) Não cometeu Acã, o filho de Zerá, uma transgressão com a coisa amaldiçoada, e não caiu a ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não pereceu sozinho na sua iniquidade.
21) Então, os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a meia tribo de Manassés responderam, e disseram aos cabeças dos milhares de Israel:
22) O Elohim, Yahuh dos Yahuhes, o Elohim, Yahuh dos Yahuhes, ele sabe, e Israel saberá: se for em rebelião, ou em transgressão contra o Elohim, (não nos poupe neste dia),
23) que construímos para nós um altar, para nos desviarmos de seguir o Elohim, ou para oferecer sobre ele ofertas queimadas ou ofertas de carne, ou para oferecer ofertas pacíficas, que o Elohim mesmo o requeira;
24) e se, pelo contrário, não o fizemos por temor desta coisa, dizendo: No tempo por vir, os vossos filhos poderão falar aos nossos filhos, dizendo: O que tendes vós com o Elohim, Yahuh de Israel?
25) Pois o Elohim fez do Jordão fronteira entre nós e vós, vós filhos de Rúben e

filhos de Gade; vós não tendes parte no Elohim; então os vossos filhos farão com que os nossos filhos deixem de temer o Elohim.

26) Portanto, dissemos: Preparemo-nos, agora, para edificar um altar, não para oferta queimada, tampouco para sacrifício;

27) mas, para que ele possa ser uma testemunha entre nós e vós, e as gerações depois de nós, para que possamos fazer o serviço do Elohim diante dele com as nossas ofertas queimadas, e com os nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; para que os vossos filhos não possam dizer aos nossos, em tempos vindouros: Vós não tendes parte no Elohim.

28) Por isso dissemos: Quando suceder que em tempos vindouros eles assim disserem, a nós ou às nossas gerações, possamos dizer novamente: Observai o modelo do altar do Elohim, que fizeram os nossos pais, não para as ofertas queimadas, tampouco para sacrifícios; mas como uma testemunha entre nós e vós.

29) **Yahuh** nos proíba de nos rebelarmos contra o Elohim, e de nos desviarmos, neste dia, de seguir o Elohim, para edificar um altar para ofertas queimadas, para ofertas de carne, ou para sacrifícios, ao lado do altar do Elohim nosso Yahuh, que está diante do tabernáculo.

30) E quando Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os cabeças dos milhares de Israel que com ele estavam, ouviram as palavras que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e os filhos de Manassés falaram, ficaram satisfeitos.

31) E disse Fineias, o filho de Eleazar, o sacerdote, aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje percebemos que o Elohim está no meio de nós, porque vós não cometestes esta transgressão contra o Elohim; agora livrastes os filhos de Israel da mão do Elohim.

32) E voltou Fineias, filho de Eleazar, o sacerdote, com os príncipes, dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade, da terra de Gileade, para a terra de Canaã, para os filhos de Israel, e lhes trouxeram de volta a palavra.

33) E aquilo agradou os filhos de Israel; e os filhos de Israel bendisseram a Yahuh, e não mais intencionaram subir contra eles em batalha, para destruírem a terra na qual os filhos de Rúben e Gade habitavam.

34) E os filhos de Rúben e os filhos de Gade chamaram o altar de Ede; pois ele será uma testemunha entre nós de que o Elohim é Yahuh.

Josué 23

1) E sucedeu que, muito tempo depois do Elohim ter dado repouso para Israel de

todos os seus inimigos ao redor, Josué tornou-se velho e acometido pela idade.
2) E Josué convocou todo o Israel, e os seus anciãos, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais, e lhes disse: Sou velho e acometido pelos anos;
3) e vós vistes tudo o que o Elohim, vosso Yahuh, fez a todas estas nações por causa de vós; pois o Elohim, vosso Yahuh, é quem tem lutado por vós.
4) Vede que dividi para vós, por sorte, estas nações que restam, como herança para as vossas tribos, desde o Jordão, com todas as nações que extirpei, até o grande mar em direção ao oeste.
5) E o Elohim, vosso Yahuh, ele as expelirá de diante de vós, e expulsa-las-á da vossa vista; e vós possuireis a sua terra, como o Elohim, vosso Yahuh, vos tem prometido.
6) Sede, portanto, muito corajosos, em guardar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, para que daí não vos desvies para a direita, nem para a esquerda;
7) para que não vades no meio destas nações, estas que permanecem no meio de vós; nem façais menção do nome dos seus Yahuhes, nem por eles façais jurar, nem os sirvais, tampouco a eles vos curveis;
8) mas, apegai-vos ao Elohim, vosso Yahuh, como fizestes até este dia.
9) Pois o Elohim expulsou de diante de vós, grandes e fortes nações; porém quanto a vós, nenhum homem foi capaz de ficar de pé diante de vós até este dia.
10) Um homem de vós perseguirá a mil; pois o Elohim, vosso Yahuh, ele é quem luta por vós, como vos prometeu.
11) Portanto, atentai bem a vós mesmos, para que ameis o Elohim, vosso Yahuh.
12) Porém, se de alguma maneira vos voltardes, e vos unirdes ao remanescente destas nações, a saber, estas que permanecem no meio de vós, e com elas celebrardes casamentos, e entrardes a elas, e elas a vós;
13) saibais com certeza que o Elohim, vosso Yahuh, não mais expelirá nenhuma destas nações de diante de vós; mas elas serão laços e armadilhas para vós, e flagelos nos vossos lombos, e espinhos nos vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o Elohim vosso Yahuh vos deu.
14) E eis que neste dia estou seguindo pelo caminho de toda a terra; e saibais, em todos os vossos corações e em todas as vossas almas, que não falhou nenhuma das boas coisas que o Elohim, vosso Yahuh, falou a respeito de vós; todas sucederam a vós, e nenhuma delas falhou.
15) Portanto, sucederá que, tal como as coisas boas vos sobrevieram, as quais o Elohim, vosso Yahuh, vos prometeu; também o Elohim trará sobre vós todas as

coisas más, até que tenha vos destruído desta boa terra que o Elohim, vosso Yahuh, vos deu.

16) Quando tiverdes transgredido o pacto do Elohim, vosso Yahuh, o qual ele vos ordenou, e tiverdes ido servir a outros Yahuhes, e a eles vos inclinardes; então a ira de Yahuh se acenderá contra vós, e perecereis rapidamente da boa terra que ele
vos deu.

Josué 24

1) E Josué reuniu todas as tribos de Israel em Siquém, e convocou os anciãos de Israel, e os seus cabeças, e os seus juízes, e os seus oficiais; e eles se apresentaram diante de Yahuh.

2) E Josué disse a todo o povo: Assim diz o Elohim, Yahuh de Israel: Em tempos antigos, os vossos pais habitaram no outro lado do rio, a saber, Terá, o pai de Abraão, e pai de Naor; e eles serviam a outros Yahuhes.

3) E eu tomei o vosso pai Abraão do outro lado do rio, e o guiei através de toda a terra de Canaã, e multipliquei a sua semente, e lhe dei Isaque.

4) E eu dei a Isaque, Jacó e Esaú, e dei a Esaú o monte Seir, para que o possuísse; porém Jacó e os seus filhos desceram ao Egito.

5) Eu também enviei Moisés e Arão, e afligi o Egito, segundo aquilo que fiz no meio deles; e depois vos tirei de lá.

6) E retirei os vossos pais do Egito, e vós viestes até o mar; e os egípcios perseguiram os vossos pais com carruagens e cavaleiros até o mar Vermelho.

7) E, quando eles clamaram ao Elohim, ele colocou escuridão entre vós e os egípcios, e trouxe o mar sobre eles, e os cobriu; e os vossos olhos viram o que eu fiz no Egito; e habitastes no deserto por um longo tempo.

8) E eu vos trouxe à terra dos amorreus, os quais habitavam no outro lado do Jordão; e eles lutaram convosco, e eu lhes entreguei na vossa mão, para que pudésseis possuir a terra; e eu os destruí diante de vós.

9) Depois, Balaque, o filho de Zipor, rei de Moabe, levantou-se e guerreou contra Israel, e mandou chamar a Balaão, o filho de Beor, para vos amaldiçoar;

10) porém eu não atentei a Balaão; portanto, ele ainda vos abençoou; assim, eu vos livrei da sua mão.

11) E vós atravessastes o Jordão, e chegastes a Jericó, e os homens de Jericó lutaram contra vós: os amorreus, e os ferezeus, e os cananeus, e os heteus, e os girgaseus, os heveus, e os jebuseus; e eu os entreguei na vossa mão.

12) E eu enviei o vespão diante de vós, o qual os expulsaram de diante de vós, a

saber, os dois reis dos amorreus; mas não com a tua espada, tampouco com o teu arco.

13) E eu vos dei uma terra pela qual vós não trabalhastes, e cidades que não edificastes, e nelas habitas; dos vinhedos e olivais que não plantastes, vós comeis.

14) Agora, portanto, temei ao Elohim, e o servi com sinceridade e em verdade, ponde de lado os Yahuhes que os vossos pais serviram no outro lado do rio, e no Egito; e servi ao Elohim.

15) E se vos parecer mau servir ao Elohim, escolhei neste dia a quem servireis: se aos Yahuhes que os vossos pais serviram, os quais estavam do outro lado do rio, ou aos Yahuhes dos amorreus, em cuja terra habitais; porém, quanto a mim e a minha casa, nós serviremos ao Elohim.

16) E o povo respondeu e disse: Yahuh nos proíba de abandonarmos o Elohim para servir a outros Yahuhes;

17) pois o Elohim, nosso Yahuh, é quem trouxe a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa do cativeiro, e quem fez aqueles grandes sinais à nossa vista, e nos preservou em todo o caminho pelo qual andamos, e no meio de todos os povos pelos quais passamos;

18) e o Elohim expulsou de diante de nós todos os povos, até mesmo os amorreus que habitavam na terra; por isso também serviremos ao Elohim; pois ele é o nosso Yahuh.

19) E Josué disse ao povo: Vós não podeis servir ao Elohim, posto que é um Yahuh santo; ele é um Yahuh ciumento; ele não perdoará as vossas transgressões, tampouco os vossos pecados.

20) Se abandonardes o Elohim, e servirdes a Yahuhes estranhos, então ele se virará e vos ferirá, e vos consumirá, depois daquilo que tem vos feito de bom.

21) E o povo disse a Josué: Não; mas serviremos ao Elohim.

22) E Josué disse ao povo: Vós sois testemunhas contra vós mesmos de que escolhestes o Elohim, para servi-lo. E eles disseram: Nós somos testemunhas.

23) Agora, portanto, colocai de lado, disse ele, os Yahuhes estranhos que estão no meio de vós, e inclinai o vosso coração ao Elohim Yahuh de Israel.

24) E o povo disse a Josué: Ao Elohim, nosso Yahuh, serviremos, e a sua voz obedeceremos.

25) Assim, Josué fez um pacto com o povo naquele dia, e lhes estabeleceu um estatuto e uma ordenança em Siquém.

26) E Josué escreveu estas palavras no livro da lei de Yahuh, e tomou uma grande

pedra, e a ergueu ali debaixo de um carvalho que estava junto ao santuário do Elohim.

27) E Josué disse a todo o povo: Eis que esta pedra será uma testemunha para nós, pois ela ouviu todas as palavras do Elohim, as quais ele nos falou; portanto ela será uma testemunha para vós, para que não negueis o vosso Yahuh.

28) Então, Josué deixou o povo partir, cada homem para a sua herança.

29) E, sucedeu que, depois destas coisas, faleceu Josué, o filho de Num, o servo do Elohim, tendo cento e dez anos de idade.

30) E o sepultaram no limite da sua herança em Timnate-Sera, que está no monte Efraim, no lado norte do outeiro de Gaás.

31) E Israel serviu ao Elohim todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que viveram além de Josué, e que haviam conhecido todas as obras do Elohim, as quais ele tinha feito por Israel.

32) E os ossos de José, os quais os filhos de Israel trouxeram do Egito, eles sepultaram em Siquém, em um pedaço de terra que Jacó adquiriu dos filhos de Hamor, o pai de Siquém, por cem peças de prata; e ele se tornou herança dos filhos de José.

33) E faleceu Eleazar, o filho de Arão; e o sepultaram em um outeiro que pertencia a Fineias, o seu filho, o qual lhe foi dado no monte Efraim.

JUÍZES

Juízes 1

1) Ora, depois da morte de Josué, sucedeu que os filhos de Israel perguntaram ao Elohim, dizendo: Quem primeiro subir por nós contra os cananeus primeiro, para lutar contra eles?

2) E o Elohim disse: Judá subirá. Eis que entreguei a terra em sua mão.

3) E Judá disse a Simeão, seu irmão: Suba comigo para a minha terra, para que possamos lutar contra os cananeus; e eu, do mesmo modo, irei contigo para a tua terra. Então Simeão foi com ele.

4) E Judá subiu; e o Elohim entregou os cananeus e os ferezeus na sua mão; e mataram deles em Bezeque dez mil homens.

5) E encontraram Adoni-Bezeque em Bezeque; e lutaram contra ele, e mataram os cananeus e os ferezeus.

6) Porém Adoni-Bezeque fugiu; e eles o perseguiram, e o apanharam, e cortaram fora os seus polegares e os dedos grandes dos seus pés.

7) E Adoni-Bezeque disse: Setenta reis, com os seus polegares e dedos grandes dos pés decepados, juntavam sua carne debaixo da minha mesa; tal como eu fiz, assim também Yahuh me retribuiu. E o trouxeram a Jerusalém, e ali ele morreu.

8) Ora, os filhos de Judá haviam lutado contra Jerusalém, conquistaram-na, feriram- na com o fio da espada, e atearam fogo à cidade.

9) E, depois disso, os filhos de Judá desceram para lutar contra os cananeus que habitavam no monte, e no sul, e no vale.

10) E Judá foi contra os cananeus que habitavam em Hebrom; ora, o nome anterior de Hebrom era Quiriate-Arba; e eles mataram Sesai, Aimã e Talmai.

11) E de lá ele foi contra os habitantes de Debir; e o nome de Debir era anteriormente Quiriate-Sefer.

12) E Calebe disse: Aquele que ferir Quiriate- Sefer, e a tomar; a ele darei Acsa, minha filha, por esposa.

13) E Otniel, o filho de Quenaz, irmão mais novo de Calebe, tomou-a; e ele lhe deu Acsa, sua filha, por esposa.

14) E sucedeu que, quando ela veio a ele, ela o levou a pedir ao seu pai um campo; e ela desceu do seu jumento; e Calebe lhe disse: O que queres?

15) E ela lhe disse: Dá-me uma bênção; pois tu me deste uma terra ao sul; dá-me também fontes de água. E Calebe lhe deu as fontes do alto, e as fontes de baixo.

16) E os filhos do queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá para o deserto de Judá, que fica ao sul de Arade; e eles foram e habitaram no meio do povo.

17) E Judá foi com Simeão, seu irmão, e eles mataram os cananeus que habitavam em Zefate, e a destruíram por completo. E o nome da cidade passou a ser Horma.

18) Judá também tomou Gaza com o seu termo, e Asquelom com o seu termo, e Ecrom com o seu termo.

19) E o Elohim estava com Judá; e ele expulsou os habitantes do monte; mas não conseguiu expulsar os habitantes do vale, porque eles tinham carruagens de ferro.

20) E eles entregaram Hebrom a Calebe, como disse Moisés; e ele expulsou de lá os três filhos de Anaque.

21) E os filhos de Benjamim não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém, mas os jebuseus habitam com os filhos de Benjamim em Jerusalém até este dia.

22) E a casa de José, eles também subiram contra Betel; e o Elohim estava com eles.

23) E a casa de José mandou espionar Betel (Ora, o nome anterior da cidade era Luz).

24) E os espiões viram um homem sair da cidade, e lhe disseram: Mostra-nos, rogamos- te, a entrada da cidade, e mostraremos misericórdia para contigo.

25) E quando ele lhes mostrou a entrada da cidade, eles feriram a cidade com o fio da espada; mas deixaram ir aquele homem e toda a sua família.

26) E o homem foi para a terra dos heteus, e edificou uma cidade, e chamou o seu nome de Luz; e este é o seu nome até este dia.

27) Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã e das suas aldeias, nem Taanaque e suas aldeias, nem os habitantes de Dor e das suas aldeias, nem os habitantes de Ibleão e das suas aldeias, nem os habitantes de Megido e suas cidades; mas os cananeus habitaram naquela terra.

28) E sucedeu que, quando Israel se fortaleceu, eles colocaram os cananeus sob tributo, e não os expulsaram por completo.

29) Tampouco Efraim expulsou os cananeus que habitavam em Gezer, mas os cananeus habitaram em Gezer entre eles.

30) Zebulom não expeliu os habitantes de Quitrom, nem os habitantes de Naalol; mas os cananeus habitaram entre eles, e se tornaram tributários.

31) Aser não expeliu os habitantes de Aco, nem os habitantes de Sidom, nem os de Alabe, nem os de Aczibe, nem os de Helba, nem os de Afeque, nem os de Reobe;

32) mas os aseritas habitaram no meio dos cananeus, os habitantes da terra; pois eles não os expulsaram.

33) Naftali não expulsou os habitantes de Bete-Semes, nem os habitantes de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus, os habitantes da terra; todavia, os habitantes de Bete- Semes e os de Bete-Anate se tornaram seus tributários.

34) E os amorreus forçaram os filhos de Dã até o monte; pois não o fariam descer até o vale;

35) mas os amorreus habitariam no monte Heres, em Aijalom, e em Saalabim; contudo, a mão da casa de José prevaleceu, e assim eles se tornaram tributários.

36) E o termo dos amorreus era da subida de Acrabim, a partir da rocha, e para cima.

Juízes 2

1) E um anjo do Elohim subiu de Gilgal para Boquim, e disse: Eu os fiz sair da terra do Egito, e vos trouxe para a terra que jurei aos vossos pais; e eu disse: Eu jamais romperei o meu pacto convosco.

2) E vós não fareis pacto com os habitantes desta terra; poreis abaixo os seus altares; mas vós não obedecestes a minha voz. Por que fizestes isso?

3) Pelo que eu também disse: Eu não os expulsarei de diante de vós, mas eles serão como espinhos nos vossos lados, e os seus Yahuhes serão uma armadilha para vós.

4) E sucedeu que, quando o anjo do Elohim disse estas palavras para todos os filhos de Israel, o povo ergueu sua voz e chorou.

5) E deram àquele lugar o nome de Boquim; e ali sacrificaram ao Elohim.

6) E quando Josué havia deixado o povo partir, os filhos de Israel foram, cada qual para a sua herança, para tomar posse da terra.

7) E o povo serviu ao Elohim todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que viveram além de Josué, os quais haviam visto todas as grandes obras que o Elohim fez por Israel.

8) E Josué, filho de Num, o servo do Elohim, faleceu, tendo cento e dez anos de idade.

9) E o sepultaram no termo da sua herança em Timnate-Heres, no monte de Efraim, no lado norte da colina de Gáas.

10) E também toda aquela geração foi reunida aos seus pais; e eis que se levantou outra geração depois deles que não conhecia o Elohim, tampouco as obras que ele havia feito por Israel.

11) E os filhos de Israel fizeram o mal à vista do Elohim, e serviram Baalim;

12) e eles abandonaram o Elohim Yahuh dos seus pais, que lhes tirou da terra do Egito, e seguiram outros Yahuhes, os Yahuhes do povo que estava ao seu redor, e se inclinaram diante deles, e provocaram a ira do Elohim.

13) E eles abandonaram o Elohim, e serviram Baal e Astarote.

14) E a ira do Elohim se acendeu contra Israel, e ele os entregou nas mãos de espoliadores que os espoliaram, e ele os vendeu às mãos dos seus inimigos ao redor, de modo que eles não conseguiram mais ficar de pé diante dos seus inimigos.

15) Onde quer que eles fossem, a mão do Elohim era contra eles para o mal, como o Elohim havia dito, e como o Elohim lhes havia jurado; e eles ficavam sobremaneira aflitos.

16) Todavia, o Elohim levantou juízes, que os livraram da mão daqueles que os espoliavam.

17) E, ainda assim, eles não quiseram dar ouvidos aos seus juízes, porém se prostituíram após outros Yahuhes, e diante deles se inclinaram; eles se desviaram rapidamente do caminho no qual andaram os seus pais, obedecendo os mandamentos do Elohim; mas eles não fizeram assim.

18) E, quando o Elohim lhes levantava juízes, o Elohim era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos durante todos os dias do juiz; pois se arrependia o Elohim diante dos seus gemidos por causa daqueles que os oprimiam e os atormentavam.

19) E, sucedia que, quando o juiz morria, eles retornavam e se corrompiam mais do que os seus pais, ao seguirem outros Yahuhes para servi-los, e ao se inclinarem diante deles; eles não abandonaram os seus próprios feitos, nem o seu caminho obstinado.

20) E a ira do Elohim se acendeu contra Israel; e ele disse: Porque este povo transgrediu o meu pacto, o qual ordenei aos seus pais, e não tem atentado à minha voz;

21) Eu, doravante, também não expulsarei de diante deles nenhuma das nações que Josué deixou quando morreu;

22) para que, por seu intermédio, eu possa provar a Israel, se guardará, ou não, o caminho do Elohim para nele andar, como o guardaram os seus pais.

23) Portanto, o Elohim deixou aquelas nações, sem as expulsar apressadamente; nem as entregou na mão de Josué.

Juízes 3

1) Ora, estas são as nações que o Elohim deixou, para por elas provar Israel; tantos quantos em Israel não tivessem conhecido todas as guerras de Canaã;

2) somente para que as gerações dos filhos de Israel pudessem saber, e ensiná-los a guerra, pelo menos aos que antes nada sabiam;

3) a saber, cinco Elohimes dos filisteus, e todos os cananeus, e os sidônios, e os heveus que habitavam no monte Líbano, desde o monte Baal-Hermom até a entrada de Hamate.

4) E eles haveriam de provar Israel através deles, para saber se eles obedeceriam aos mandamentos do Elohim, os quais ele ordenou aos seus pais pela mão de Moisés.

5) E os filhos de Israel habitaram no meio dos cananeus, heteus, amorreus, ferezeus, heveus e jebuseus;

6) e eles tomaram suas filhas por esposas, e deram suas filhas aos seus filhos, e serviram aos seus Yahuhes.

7) E os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do Elohim, e se esqueceram do Elohim, seu Yahuh, e serviram Baalim e os arvoredos.

8) Portanto, a ira do Elohim se acendeu contra Israel, e ele os vendeu à mão de Cusã- Risataim, rei da Mesopotâmia; e os filhos de Israel serviram Cusã-Risataim durante oito anos.

9) E quando os filhos de Israel clamaram ao Elohim, o Elohim levantou um libertador para os filhos de Israel, que os libertou; Otniel, filho de Quenaz, o irmão mais moço de Calebe.

10) E o Espírito do Elohim veio sobre ele, e ele julgou Israel, e saiu para a guerra; e o Elohim entregou Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia, em sua mão; e a sua mão prevaleceu contra Cusã-Risataim.

11) E a terra teve descanso por quarenta anos; e Otniel, filho de Quenaz, faleceu.

12) E os filhos de Israel novamente fizeram o que era mal aos olhos do Elohim; e o Elohim fortaleceu Eglom, rei de Moabe, contra Israel, porque eles haviam feito o mal aos olhos do Elohim.

13) E ele reuniu para si os filhos de Amom e Amaleque, e foi e feriu Israel, e

possuiu a cidade das palmeiras.
14) Então os filhos de Israel serviram a Eglom, o rei de Moabe, por dezoito anos.
15) Mas quando os filhos de Israel clamaram ao Elohim, o Elohim lhes levantou um libertador, Eúde, filho de Gera, um benjamita, um homem canhoto; e por ele os filhos de Israel enviaram um presente a Eglom, rei de Moabe.
16) Mas Eúde fez para si um punhal que tinha dois gumes, de um côvado de comprimento; e ele o cingiu debaixo das suas vestes, sobre a coxa direita.
17) E ele trouxe o presente para Eglom, rei de Moabe; e Eglom era um homem muito gordo.
18) E quando ele terminou de oferecer o presente, ele despediu as pessoas que carregavam o presente.
19) Mas ele mesmo voltou-se novamente das pedreiras que ficavam junto a Gilgal, e disse: Tenho um recado secreto para ti, ó rei; que disse: Guarde silêncio. E todos os que estavam perto dele se retiraram da sua presença.
20) E Eúde veio até ele; e ele estava assentado em um salão de verão, que ele mantinha para si apenas. E Eúde disse: Tenho uma mensagem de Yahuh para ti. E ele se levantou do seu assento.
21) E Eúde estendeu à frente a sua mão esquerda, e pegou o punhal da sua coxa direita, e o cravou na sua barriga;
22) e o cabo também penetrou depois da lâmina; e a gordura se fechou sobre a lâmina, de modo que ele não conseguiu retirar o punhal da sua barriga; e a sujeira saiu.
23) Então, Eúde seguiu para o pórtico, e fechou as portas do salão sobre ele, e as trancou.
24) Quando ele saiu, os seus servos chegaram; e quando viram, eis que as portas do salão estavam trancadas; e disseram: Certamente ele cobre os seus pés na sua câmara de verão.
25) E eles esperaram até ficarem envergonhados; e, eis que ele não abria as portas do salão; por isso pegaram uma chave e as abriram; e eis que o seu Elohim estava caído morto em terra.
26) E Eúde escapou enquanto eles esperavam, e passou além das pedreiras, e escapou para Seirá.
27) E sucedeu que, quando chegou, ele soprou uma trombeta no monte de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele do monte, e ele diante deles.
28) E ele lhes disse: Sigam-me; pois o Elohim entregou os vossos inimigos, os moabitas, na vossa mão. E eles desceram após ele, e tomaram os vaus do Jordão

em direção a Moabe, e não permitiram que nenhum homem o atravessasse.
29) E eles mataram de Moabe naquele momento, cerca de dez mil homens, todos robustos, e todos homens de bravura; e dali não escapou um homem sequer.
30) Então Moabe foi subjugado naquele dia, sob a mão de Israel. E a terra teve descanso por oitenta anos.
31) E depois dele foi Sangar, filho de Anate, que matou seiscentos homens dos filisteus com um aguilhão de boi; e ele também livrou Israel.

Juízes 4

1) E os filhos de Israel fizeram novamente o mal aos olhos do Elohim, quando Eúde morreu.
2) E o Elohim os vendeu à mão de Jabim, rei de Canaã, que reinou em Hazor; o capitão de seu exército era Sísera, que habitava em Harosete dos gentios.
3) E os filhos de Israel clamaram ao Elohim; pois ele tinha novecentas carruagens de ferro; e por vinte anos ele oprimiu poderosamente os filhos de Israel.
4) E Débora, uma profetisa, esposa de Lapidote, julgava Israel naquele tempo.
5) E ela habitava debaixo da palmeira de Débora, entre Ramá e Betel, no monte Efraim; e os filhos de Israel subiam até ela para juízo.
6) E ela mandou chamar Baraque, o filho de Abinoão, para que saísse de Quedes-Naftali, e lhe disse: O Elohim Yahuh de Israel não ordenou, dizendo: Vai e te aproxima em direção ao monte Tabor, e leva contigo dez mil homens dos filhos de Naftali e dos filhos de Zebulom?
7) E aproximarei de ti, do rio Quisom, Sísera, o capitão do exército de Jabim, com suas carruagens e a sua multidão; e o entregarei na tua mão.
8) E Baraque lhe disse: Se tu fores comigo, então irei; mas se tu não fores comigo, então não irei.
9) E ela disse: Certamente irei contigo; todavia a jornada que tu empreendes não será para tua honra, pois o Elohim venderá Sísera à mão de uma mulher. E Débora se levantou, e foi com Baraque até Quedes.
10) E Baraque chamou Zebulom e Naftali a Quedes; e ele subiu com dez mil homens aos seus pés; e Débora subiu com ele.
11) Ora, Heber, o queneu, que era dos filhos de Hobabe, o cunhado de Moisés, havia se separado dos queneus e armado a sua tenda na direção da planície de Zaananim, que está junto a Quedes.
12) E eles mostraram a Sísera que Baraque, filho de Abinoão, havia subido ao

monte Tabor.
13) E Sísera reuniu todas as suas carruagens, novecentas carruagens de ferro, e todo o povo que estava com ele, desde Harosete dos gentios até o rio de Quisom.
14) E Débora disse a Baraque: Levanta-te, pois este é o dia em que o Elohim entregou Sísera na tua mão; não saiu o Elohim diante de ti? Então Baraque desceu do monte Tabor, e dez mil homens após ele.
15) E o Elohim derrotou Sísera, e todas as suas carruagens, e todo o seu exército, com o fio da espada diante de Baraque; então Sísera desceu da sua carruagem, e fugiu a pé.
16) Mas Baraque perseguiu as carruagens, e o exército, até Harosete dos gentios; e todo o exército de Sísera caiu ao fio da espada; e não restou um homem sequer.
17) Sísera, todavia, fugiu a pé para a tenda de Jael, esposa de Héber, o queneu; pois havia paz entre Jabim, o rei de Hazor, e a casa de Héber, o queneu.
18) E Jael saiu ao encontro de Sísera, e lhe disse: Volta-te, meu Elohim, volta-te para mim; não temas. E quando ele voltou-se para ela, dentro da tenda, ela o cobriu com um manto.
19) E ele disse a ela: Dá-me, rogo-te, um pouco de água para beber, pois tenho sede. E ela abriu uma garrafa de leite, e lhe deu de beber, e o cobriu.
20) Ele voltou a dizer-lhe: Põe-te de pé à porta da tenda, e será que, quando qualquer homem vier e te perguntar, e disser: Há algum homem aqui? Tu dirás: Não.
21) Então Jael, esposa de Héber, pegou um cravo da tenda, e pegou um martelo em sua mão, e foi delicadamente até ele, e golpeou o cravo nas suas têmporas, e o prendeu no solo; pois ele estava em sono profundo e exausto. Então ele morreu.
22) E, eis que, enquanto Baraque perseguia Sísera, Jael saiu para encontrá-lo, e lhe disse: Vem e te mostrarei o homem a quem buscas. E quando ele entrou na sua tenda, eis que Sísera jazia morto, e o cravo estava nas suas têmporas.
23) Assim Yahuh subjugou, naquele dia, Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de Israel.
24) E a mão dos filhos de Israel prosperou, e prevaleceu contra Jabim, o rei de Canaã, até que eles destruíram Jabim, rei de Canaã.

Juízes 5

1) Então cantaram Débora e Baraque, o filho de Abinoão, dizendo:
2) Louvai ao Elohim pela vingança de Israel, quando o povo se ofereceu

voluntariamente.

3) Ouvi, ó reis; dai ouvido, ó príncipes; eu mesma cantarei ao Elohim; cantarei louvor ao Elohim Yahuh de Israel.

4) **Elohim**, quando tu saíste de Seir, quando marchaste para fora do campo de Edom, a terra tremeu, e os céus gotejaram, as nuvens também gotejaram água.

5) Os montes derreteram diante do Elohim, até mesmo o Sinai diante do Elohim Yahuh de Israel.

6) Nos dias de Sangar, o filho de Anate, nos dias de Jael, as grandes rotas estavam desocupadas, e os viajantes caminhavam por caminhos secundários.

7) Os habitantes das aldeias cessaram, eles cessaram em Israel, até que eu, Débora, me levantei, até que eu levantei uma mãe em Israel.

8) Eles escolheram novos Yahuhes; então houve guerra nos portões; foi visto algum escudo ou lança entre quarenta mil em Israel?

9) O meu coração está inclinado aos governantes de Israel, que se ofereceram voluntariamente no meio do povo. Bendizei ao Elohim.

10) Falai, vós que cavalgam em jumentos brancos, vós que vos assentais em juízo, e andais pelo caminho.

11) Aqueles que são libertos do ruído dos arqueiros nos lugares de coleta de água, ali eles recitarão os atos de justiça do Elohim, os atos de justiça para com os habitantes das suas aldeias em Israel; então, o povo do Elohim descerá até os portões.

12) Desperta, desperta, Débora; desperta, desperta, entoa um cântico; levanta-te, Baraque, e leva cativo o teu cativeiro, tu, filho de Abinoão.

13) Então, ele fez com que aquele que permanece tenha domínio sobre os nobres no meio do povo: o Elohim me fez ter o domínio sobre os poderosos.

14) De Efraim houve uma raiz contra Amaleque; depois de ti, Benjamim, no meio do teu povo; de Maquir desceram governantes, e de Zebulom aqueles que manuseiam a pena do escritor.

15) E os príncipes de Issacar estiveram com Débora; Issacar mesmo, e também Baraque; ele foi enviado a pé para o vale. Para as divisões de Rúben houve grandes pensamentos do coração.

16) Por que habitaste no meio dos apriscos, para ouvir os balidos dos rebanhos? Para as divisões de Rúben houve grandes buscas do coração.

17) Gileade habitou além do Jordão; e por que Dã permaneceu em navios? Aser continuou à beira-mar, e habitou nas suas brechas.

18) Zebulom e Naftali eram um povo que arriscava a sua vida à morte nos lugares

altos do campo.

19) Os reis vieram e lutaram; então lutaram contra os reis de Canaã em Tanaque, junto as águas de Megido; eles não tiveram qualquer ganho em dinheiro.

20) Eles lutaram desde o céu; as estrelas, em suas órbitas, lutaram contra Sísera.

21) O rio de Quisom os varreu para longe, aquele rio antigo, o rio Quisom. Ó minha alma, tu pisaste sobre a força.

22) Depois, as patas dos cavalos foram quebradas por meio do seu galope, o galope dos seus poderosos.

23) Amaldiçoai Meroz, disse o anjo do Elohim, amaldiçoai amargamente os seus habitantes; porque não vieram em auxílio ao Elohim, em auxílio ao Elohim contra os poderosos.

24) Abençoada sobre as mulheres será Jael, a mulher de Héber, o queneu; abençoada ela será sobre as mulheres na tenda.

25) Ele pediu água, e ela lhe deu leite; ela lhe trouxe manteiga em um prato nobre.

26) Ela colocou a sua mão no cravo, e a sua mão direita no martelo dos trabalhadores; e com o martelo ela feriu Sísera, ela golpeou a sua cabeça, quando perfurou e atravessou as suas têmporas.

27) Aos seus pés ele se curvou, caiu e deitou; aos seus pés ele se curvou, ele caiu; onde se curvou, ali ele caiu morto.

28) A mãe de Sísera olhava por uma janela, e chorava através da grade: Por que a sua carruagem demora tanto para vir? Por que tardam as rodas das suas carruagens?

29) As suas sábias damas lhe respondiam, sim, ela voltava a responder a si mesma:

30) Não se apressaram eles? Não repartiram os despojos; para cada homem uma ou duas donzelas; para Sísera um despojo de várias cores, um despojo de várias cores de bordados, de várias cores de bordados em ambos os lados, juntam-se para o pescoço daqueles que tomam o despojo?

31) Então que pereçam todos os teus inimigos, Ó Elohim, mas que aqueles que o amam sejam como o sol, quando desponta no seu poder. E a terra teve descanso por quarenta anos.

Juízes 6

1) E os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do Elohim; e o Elohim os entregou na mão de Midiã por sete anos.

2) E a mão de Midiã prevaleceu contra Israel; e por causa dos midianitas, os filhos de Israel fizeram para si as covas que estão nos montes, e cavernas e fortalezas.

3) E assim, quando Israel semeava, os midianitas subiam, e os amalequitas, e os filhos do oriente, até eles subiam contra eles;

4) e se acamparam contra eles, e destruíram o produto da terra, até chegarem a Gaza, e não deixaram sustento para Israel: nem ovelha, nem boi, nem jumento.

5) Pois eles subiam com o seu gado e suas tendas, e vinham como locustas em multidão; pois tanto eles quanto os seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra para destruí-la.

6) E Israel ficou grandemente empobrecido por causa dos midianitas; e os filhos de Israel clamaram ao Elohim.

7) E sucedeu que, quando os filhos de Israel clamaram ao Elohim por causa dos midianitas,

8) o Elohim enviou um profeta aos filhos de Israel, que lhes disse: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Eu vos fiz subir do Egito, e vos retirei da casa da servidão;

9) e vos libertei da mão dos egípcios, e da mão de todos os que vos oprimiam, e os expulsei de diante de vós, e vos dei a sua terra;

10) e eu vos disse: Eu sou o Elohim vosso Yahuh; não temais os Yahuhes dos amorreus, em cuja terra habitais; vós, porém, não obedecestes a minha voz.

11) E veio ali um anjo do Elohim, e se assentou debaixo de um carvalho que ficava em Ofra, que pertencia a Joás, o abiezrita; e o seu filho, Gideão, debulhava o trigo no lagar, para escondê-lo dos midianitas.

12) E o anjo do Elohim lhe apareceu, e lhe disse: O Elohim está contigo, homem poderoso e valente.

13) E Gideão lhe disse: Ó meu Elohim, se o Elohim está conosco, então por que tudo isso nos sobreveio? E onde estão todos os milagres os quais os nossos pais nos contaram, dizendo: O Elohim não nos fez subir do Egito? Agora, porém, o Elohim nos abandonou e nos entregou nas mãos dos midianitas.

14) E o Elohim olhou para ele e disse: Vai neste poder, e tu salvarás Israel da mão dos midianitas; não te enviei eu?

15) E ele lhe disse: Ó meu Elohim, com que salvarei Israel? Eis que a minha família é pobre em Manassés, e eu sou o menor na casa do meu pai.

16) E o Elohim lhe disse: Certamente estarei contigo, e tu ferirás os midianitas como a um homem.

17) E ele lhe disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, então, mostra-me um sinal de que tu falas comigo.

18) Não partas daqui, rogo-te, até que eu venha a ti, e te traga o meu presente, e o coloque diante de ti. E ele disse: Aguardarei até que tu retornes.

19) E Gideão entrou, e preparou um cabrito, e bolos sem fermento de um efa de farinha; pôs a carne em um cesto, e ele pôs o caldo em uma panela, e o trouxe para fora, debaixo do carvalho, e o apresentou.

20) E o anjo de Yahuh lhe disse: Toma a carne e os bolos sem fermento e coloca-os sobre esta rocha, e derrama o caldo. E ele assim o fez.

21) Então, o anjo do Elohim estendeu a ponta da vara que estava na sua mão, e tocou a carne e os bolos sem fermento; e subiu fogo da rocha, e consumiu a carne e os bolos sem fermento. Então, o anjo do Elohim retirou-se da sua vista.

22) E, quando Gideão percebeu que ele era um anjo do Elohim, Gideão disse: Ai de mim, Ó Elohim Yahuh! Porque vi um anjo do Elohim face a face.

23) E o Elohim lhe disse: Paz seja contigo; não temais; não haverás de morrer.

24) Então Gideão edificou ali um altar ao Elohim, e o chamou de Jeová Shalom; e até este dia ainda está em Ofra dos abiezritas.

25) E sucedeu que, na mesma noite, que o Elohim lhe disse: Toma o novilho do teu pai, o segundo novilho de sete anos de idade, e põe abaixo o altar de Baal que o teu pai tem, e corta o arvoredo que está junto a ele;

26) e edifica um altar para o Elohim, teu Yahuh, no cume dessa rocha, no local ordenado, e toma o segundo novilho, e oferece um sacrifício queimado com a madeira do arvoredo que tu cortares.

27) Então Gideão tomou dez homens dentre os seus servos, e fez segundo o Elohim lhe disse; e assim foi, porque como temia a casa de seu pai, e os homens da cidade, ele não poderia fazê-lo de dia, mas fê-lo à noite.

28) E quando os homens da cidade se levantaram de manhã cedo, eis que o altar de Baal estava demolido, e o arvoredo que estava junto a ele estava cortado, e o segundo novilho foi oferecido sobre o altar que foi edificado.

29) E disseram uns aos outros: Quem fez esta coisa? E, quando investigaram e perguntaram, disseram: Gideão, o filho de Joás fez esta coisa.

30) Então, os homens da cidade disseram a Joás: Traz para fora o teu filho, para que morra; porque ele demoliu o altar de Baal, e porque cortou o arvoredo que estava junto dele.

31) E Joás disse a todos os que se levantaram contra ele: Vós rogareis por Baal? Podereis salvá-lo? Que seja levado à morte aquele que roga por ele enquanto

ainda é manhã; se ele for um Yahuh, que rogue a si mesmo, já que demoliram o seu altar.

32) Por isso, naquele dia, ele o chamou de Jerubaal, dizendo: Que Baal defenda-se contra ele, porque ele pôs abaixo o seu altar.

33) Então, todos os midianitas e os amalequitas e os filhos do oriente se reuniram, e atravessaram, e acamparam no vale de Jezreel.

34) Porém, o Espírito do Elohim veio sobre Gideão, e ele soprou uma trombeta; e Abiezer foi reunido após ele.

35) E ele enviou mensageiros por todo Manassés; que também foi reunido após ele; e enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali; e eles subiram para encontrá-los.

36) E Gideão disse a Yahuh: Se tu queres salvar Israel pela minha mão, como disseste,

37) eis que colocarei um velo de lã no chão; e se o orvalho estiver somente sobre o velo, e a terra ao redor estiver seca, então saberei que queres salvar Israel pela minha mão, conforme disseste.

38) E assim foi; pois levantou-se ele de manhã cedo, e espremeu o velo e, torcendo- o, removeu o orvalho do velo: uma tigela cheia de água.

39) E Gideão disse a Yahuh: Não se acenda a tua ira contra mim, e falarei só mais esta vez; permita-me provar, rogo-te, só mais esta vez com o velo; que agora esteja seco somente sobre o velo, e sobre todo o solo haja orvalho.

40) E Yahuh assim o fez naquela noite; pois apenas sobre o velo estava seco, e havia orvalho sobre todo o solo.

Juízes 7

1) Então, Jerubaal, que é Gideão e todo o povo que estava com ele levantaram- se cedo, e acamparam ao lado do poço de Harode, de modo que o exército dos midianitas estava do lado norte deles, junto à colina de Moré, no vale.

2) E o Elohim disse a Gideão: O povo que está contigo é demasiado para que eu entregue os midianitas nas suas mãos, para que Israel não se vanglorie contra mim, dizendo: A minha própria mão me salvou.

3) Agora, portanto, vai e proclama aos ouvidos do povo, dizendo: Todo aquele que estiver temeroso e receoso, que retorne e parta cedo do monte Gileade. E, do povo, retornaram vinte e dois mil; e permaneceram dez mil.

4) E o Elohim disse a Gideão: O povo ainda é demasiado; faze-os descer até a água, e ali os provarei para ti; e será que daqueles que eu te disser: Este irá

contigo, o mesmo irá contigo; e de todo o que eu te disser: Este não irá contigo, o mesmo não irá.

5) Assim, ele fez descer o povo até a água; e o Elohim disse a Gideão: Todo aquele que lamber a água com a sua língua, como lambe um cão, este tu separarás; do mesmo modo, todo aquele que se dobrar sobre os joelhos para beber.

6) E o número daqueles que lamberam, levando a mão à boca, foi de trezentos homens; mas todo o restante do povo se dobrou sobre os joelhos para beber água.

7) E o Elohim disse a Gideão: Pelos trezentos homens que lamberam eu vos salvarei e entregarei os midianitas na tua mão; e que todas as outras pessoas voltem, cada qual para o seu lugar.

8) Assim, o povo tomou provisões em mãos, e suas trombetas; e ele enviou todo o restante de Israel, cada homem para a sua tenda, e reteve aqueles trezentos homens; e o exército de Midiã estava abaixo dele, no vale.

9) E sucedeu que, na mesma noite, o Elohim lhe disse: Levanta-te, desce ao exército; pois Eu o entreguei na tua mão.

10) Mas se temeres descer, desce com Pura, teu servo, até o exército;

11) e tu ouvirás o que eles dizem; e, depois disso, as tuas mãos serão fortalecidas para desceres até o exército. Então ele desceu com Pura, seu servo, para a parte externa dos homens armados que estavam no exército.

12) E os midianitas e os amalequitas, e todos os filhos do oriente se espalhavam ao longo do vale como locustas em multidão; e os seus camelos eram inumeráveis, como a areia na beira do mar pela sua multidão.

13) E quando Gideão chegou, eis que havia um homem que contava um sonho ao seu companheiro, e disse: Eis que tive um sonho, e eis que um bolo de cevada rolava ao encontro do exército de Midiã, e veio sobre uma tenda, e a feriu a ponto de cair, e a pôs de cabeça para baixo, até que a tenda ficou estendida.

14) E o seu companheiro respondeu e disse: Isto não é nada além da espada de Gideão, o filho de Joás, um homem de Israel; pois em sua mão Yahuh entregou Midiã, e todo o exército.

15) E assim foi que, quando Gideão ouviu o relato do sonho, e a sua interpretação, adorou e retornou para o exército de Israel, e disse: Levantai-vos; pois o Elohim entregou na vossa mão o exército de Midiã.

16) E ele dividiu os trezentos homens em três companhias, e pôs uma trombeta na mão de cada homem, com cântaros vazios, e tochas dentro dos cântaros.

17) E ele lhes disse: Olhai para mim e fazei de modo semelhante; e eis que quando eu for para a parte externa do acampamento, assim como eu fizer, fareis também vós.

18) Quando eu soprar a trombeta, eu e todos que comigo estiverem, soprai vós também as trombetas para todos os lados do acampamento, e direis: A espada do Elohim, e de Gideão.

19) Assim Gideão e a centena de homens que estavam com ele vieram para a parte externa do acampamento no início da vigília do meio; e eles haviam acabado de trocar a guarda; e eles sopraram as trombetas, e romperam os cântaros que estavam nas suas mãos.

20) E as três companhias sopraram as trombetas, e romperam os cântaros, e seguraram tochas na sua mão esquerda, e as trombetas na mão direita para soprá-las ao mesmo tempo; e eles gritaram: A espada do Elohim, e de Gideão.

21) E cada um dos homens se pôs de pé no seu lugar ao redor do acampamento; e todo o exército correu, e gritou, e fugiu.

22) E os trezentos homens sopraram as trombetas, e o Elohim colocou a espada de cada homem contra o seu companheiro, e em todo o exército; e o exército fugiu para Bete-Sita em Zererá, e para o limite de Abel- Meolá, até Tabate.

23) E os homens de Israel de Naftali, de Aser e de todo o Manassés se reuniram e perseguiram os midianitas.

24) E Gideão enviou mensageiros ao longo de todo o monte Efraim, dizendo: Descei contra os midianitas, e tomai antes deles as águas até Bete-Bara e o Jordão. Então, todos os homens de Efraim se reuniram, e tomaram as águas até Bete-Bara e o Jordão.

25) E eles tomaram dois príncipes dos midianitas: Orebe e Zeebe; e mataram Orebe sobre a rocha de Orebe, e Zeebe eles mataram no lagar de Zeebe, e perseguiram Midiã, e trouxeram as cabeças de Orebe e Zeebe para Gideão no outro lado do Jordão.

Juízes 8

1) E os homens de Efraim lhe disseram: Por que nos serviste dessa forma, ao não nos chamares quando foste lutar contra os midianitas? E eles o repreenderam agressivamente.

2) E ele lhes disse: O que fiz eu agora em comparação convosco? Não é a colheita das uvas de Efraim melhor do que a vindima de Abiezer?

3) Yahuh entregou nas vossas mãos os príncipes de Midiã, Orebe e Zeebe; e o que

fui capaz de fazer em comparação convosco? Então, a sua ira se aplacou diante dele, quando ele disse isto.

4) E Gideão veio até o Jordão, e atravessaram ele e os trezentos homens que estavam com ele, fracos, mas ainda perseguindo-os.

5) E ele disse aos homens de Sucote: Dai, rogo-vos, pães para o povo que me segue; pois eles estão fracos, e eu estou perseguindo Zeba e Salmuna, reis de Midiã.

6) E os príncipes de Sucote disseram: Estão as mãos de Zeba e Salmuna, agora, na tua mão, para que devamos dar pão ao teu exército?

7) E Gideão disse: Portanto, quando o Elohim entregar Zeba e Salmuna na minha mão, eis que retalharei a vossa carne com espinhos do deserto e com roseiras bravas.

8) E ele subiu para Penuel, e falou-lhes do mesmo modo; e os homens de Penuel responderam- lhe tal como os homens de Sucote lhe haviam respondido.

9) E ele falou também aos homens de Penuel, dizendo: Quando eu voltar em paz, eu colocarei abaixo esta torre.

10) Ora, Zeba e Salmuna estavam em Carcor, e com eles os seus exércitos, cerca de quinze mil homens, todos os que foram deixados de todos os exércitos dos filhos do oriente; pois ali caíram cento e vinte mil homens que empunhavam a espada.

11) E Gideão subiu pelo caminho daqueles que habitavam em tendas a leste de Noba e Jogbeá, e feriu o exército; pois o exército estava seguro.

12) E quando Zeba e Salmuna fugiram, ele os perseguiu, e aprisionou os dois reis de Midiã, Zebna e Salmuna, e desmantelou todo o exército.

13) E Gideão, o filho de Joás, retornou da batalha antes de o sol nascer,

14) e tomou um jovem dos homens de sucote, e lhe indagou; e ele lhe descreveu os príncipes de Sucote, e os seus anciãos, que eram: setenta e sete homens.

15) E ele veio até os homens de Sucote, e disse: Vede aqui Zeba e Salmuna, com os quais vós me repreendestes, dizendo: Estão as mãos de Zeba e Salmuna, agora, na tua mão, para que devamos dar pão aos teus homens que estão exaustos?

16) E ele pegou os anciãos da cidade, e espinhos do deserto, e roseiras bravas, e com isso ele ensinou os homens de Sucote.

17) E ele derrubou a torre de Penuel, e matou os homens da cidade.

18) Depois ele disse a Zeba e Salmuna: Que tipos de homens eram aqueles que vós matáveis em Tabor? E eles responderam: Assim como tu és, também eram

eles: cada um assemelhava- se a um filho de um rei.

19) E ele disse: Eles eram meus irmãos, na verdade, filhos da minha mãe; assim como vive o Elohim, se vós tivésseis salvado a sua vida, eu não vos mataria.

20) E ele disse a Jéter, o seu primogênito: Levanta- te, e mata-os. Porém o jovem não desembainhou a sua espada; pois temeu por ser ele ainda um jovem.

21) Então Zeba e Salmuna disseram: Levanta- te e cai sobre nós; pois como é o homem, também é a sua força. E Gideão levantou- se, e matou Zeba e Salmuna, e retirou os ornamentos que estavam no pescoço dos seus camelos.

22) Então os homens de Israel disseram a Gideão: Governa tu sobre nós, tanto tu, como o teu filho, e o filho do teu filho; pois tu nos libertaste da mão de Midiã.

23) E Gideão lhes disse: Eu não governarei sobre vós, tampouco o meu filho governará sobre vós; mas o Elohim governará sobre vós.

24) E Gideão lhes disse: Eu desejaria um favor de vós: que me destes, cada homem, os brincos do seu despojo. (Pois eles tinham brincos de ouro nas orelhas, porque eram ismaelitas.)

25) E eles responderam: Voluntariamente nós os daremos. E eles estenderam uma veste, e nela todo homem lançou os brincos do seu despojo.

26) E o peso dos brincos de ouro que ele pedira foi de mil e setecentos siclos; além dos ornamentos, e colares, e vestes púrpuras que vestiam os reis de Midiã, e além das correntes que estavam pendentes nos pescoços dos camelos.

27) E Gideão fez disto um éfode, e o pôs na sua cidade, em Ofra; e todo o Israel foi para lá a fim de prostituir-se após ele; o que se tornou uma armadilha para Gideão e para a sua casa.

28) Assim Midiã foi subjugada diante dos filhos de Israel, de forma que eles não mais levantaram as suas cabeças. E a região ficou silenciosa durante quarenta anos nos dias de Gideão.

29) E Jerubaal, o filho de Joás, foi e habitou na sua própria casa.

30) E Gideão teve setenta filhos gerados do seu corpo; pois ele teve muitas esposas.

31) E a sua concubina que estava em Siquém, ela também lhe gerou um filho, cujo nome ele chamou Abimeleque.

32) E Gideão, o filho de Joás, morreu em boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de Joás, seu pai, em Ofra dos abiezritas.

33) E sucedeu que, tão logo morreu Gideão, os filhos de Israel se voltaram, e foram se prostituir após Baalim, e fez de Baal-Berite o seu Yahuh.

34) E os filhos de Israel não se lembraram do Elohim seu Yahuh, que os havia

livrado das mãos de todos os seus inimigos em todos os lados;

35) nem mostrou a sua bondade à casa de Jerubaal, a saber, Gideão, segundo toda a bondade que ele havia mostrado a Israel.

Juízes 9

1) E Abimeleque, o filho de Jerubaal, foi a Siquém, até os irmãos da sua mãe e conversou com eles, e com toda a família da casa do pai da sua mãe, dizendo:

2) Falai, rogo-vos, aos ouvidos de todos os homens de Siquém: O que é melhor para vós: que todos os filhos de Jerubaal, que são setenta pessoas, reinem sobre vós, ou que reine um sobre vós? Lembrai também que eu sou vosso osso e vossa carne.

3) E os irmãos da sua mãe falaram todas estas suas palavras aos ouvidos de todos os homens de Siquém; e o coração deles se inclinou a seguir Abimeleque; pois disseram: Ele é nosso irmão.

4) E eles lhe deram setenta peças de prata da casa de Baal-Berite, com as quais Abimeleque contratou pessoas vãs e levianas, que o seguiram.

5) E ele foi até a casa do seu pai em Ofra, e matou os seus irmãos, os filhos de Jerubaal, sendo setenta pessoas, sobre uma pedra; porém Jotão, o filho mais moço de Jerubaal, foi deixado, pois ele se escondeu.

6) E todos os homens de Siquém se reuniram, e toda a casa de Milo, e foram e fizeram de Abimeleque rei, junto à planície da coluna que estava em Siquém.

7) E quando contaram a Jotão, ele foi e se pôs de pé no cume do monte Gerazim, e ergueu a sua voz, e gritou, e lhes disse: Atentai- me, vós homens de Siquém, para que Yahuh possa atentar a vós.

8) As árvores foram, certa vez, ungir uma rainha sobre elas; e disseram à oliveira: Reina tu sobre nós.

9) Porém, a oliveira disse a elas: Deveria eu deixar a minha gordura, com a qual, por mim, honra a Yahuh e aos homens, para ser promovida acima das árvores?

10) E as árvores disseram à figueira: Vem tu e reina sobre nós.

11) Porém, a figueira disse a elas: Deveria eu abandonar a minha doçura, e o meu bom fruto, para ser promovida acima das árvores?

12) Então, disseram as árvores à videira: Vem tu e reina sobre nós.

13) E a videira lhes disse: Deveria eu deixar o meu vinho, que alegra Yahuh e os homens, para ser promovida acima das árvores?

14) Então, disseram todas as árvores ao espinheiro: Vem tu e reina sobre nós.

15) E o espinheiro disse às árvores: Se, verdadeiramente, me unges rei sobre vós, então, vinde e ponde a vossa confiança na minha sombra; e se não, que o fogo saia da silveira e devore os cedros do Líbano.

16) Agora, portanto, se agistes verdadeira e sinceramente ao constituírem Abimeleque rei, e se tratastes bem a Jerubaal e à sua casa, e lhe fizestes segundo o merecimento das suas mãos;

17) (pois o meu pai lutou por vós, e longe arriscou a sua vida, e vos livrou da mão de Midiã;

18) e vós vos levantastes contra a casa do meu pai neste dia, e assassinastes os seus filhos, setenta pessoas, sobre uma pedra, e fizestes de Abimeleque, o filho da sua serva, rei sobre os homens de Siquém, porque ele é vosso irmão.)

19) Se vós, então, tratastes verdadeira e sinceramente para com Jerubaal e a sua casa neste dia, então regozijai-vos em Abimeleque, e deixai-o também regozijar-se em vós;

20) mas se não, que o fogo saia de Abimeleque e devore os homens de Siquém, e a casa de Milo; e que o fogo saia dos homens de Siquém, e da casa de Milo, e devore Abimeleque.

21) E Jotão correu para longe, e fugiu, e foi até Beer, e lá habitou, por temer Abimeleque, seu irmão.

22) Quando Abimeleque havia reinado três anos sobre Israel,

23) **Yahuh**, então, enviou um espírito maligno entre Abimeleque e os homens de Siquém; e os homens de Siquém trataram Abimeleque traiçoeiramente;

24) para que a crueldade feita aos setenta filhos de Jerubaal pudesse vir, e o seu sangue fosse colocado sobre o irmão deles, Abimeleque, que os matou, e sobre os homens de Siquém, que o ajudaram na matança dos seus irmãos.

25) E os homens de Siquém colocaram à sua espera, no cume dos montes, homens deitados; e eles roubavam todos os que passavam por eles naquele caminho; e isto foi dito a Abimeleque.

26) E Gaal, o filho de Ebede, veio com os seus irmãos, e atravessou para Siquém; e os homens de Siquém depositaram nele a sua confiança.

27) E eles saíram para os campos, e colheram dos seus vinhedos, e pisotearam as uvas, e se alegraram, e entraram na casa do seu Yahuh, e comeram e beberam, e amaldiçoaram Abimeleque.

28) E Gaal, o filho de Ebede, disse: Quem é Abimeleque, e quem é Siquém, para que nós o sirvamos? Não é ele o filho de Jerubaal? E Zebul o seu oficial? Servi aos homens de Hamor, o pai de Siquém; afinal, porque nós deveríamos servi-lo?

29) E, quisera Yahuh, este povo estivesse debaixo da minha mão! Eu, então, removeria Abimeleque. E ele disse a Abimeleque: Aumenta o teu exército, e sai.

30) E quando Zebul, o regente da cidade, ouviu as palavras de Gaal, o filho de Ebede, sua ira se acendeu.

31) E ele enviou mensageiros até Abimeleque secretamente, dizendo: Eis que Gaal, filho de Ebede, e os seus irmãos vieram até Siquém; e eis que eles fortificam a cidade contra ti.

32) Agora, portanto, levante-te à noite, tu e o povo que está contigo, e deitai-vos em espera no campo;

33) e será que, pela manhã, tão logo o sol se levante, tu te levantarás cedo, e te posicionarás sobre a cidade; e, eis que quando ele e o povo que está com ele saírem contra ti, poderás fazer a eles como achares ocasião.

34) E Abimeleque se levantou, e todo o povo que estava com ele, à noite, e eles lançaram- se em espera contra Siquém em quatro companhias.

35) E Gaal, o filho de Ebede, saiu, e se pôs de pé na entrada do portão da cidade; e Abimeleque e o povo que estava com ele se levantaram da posição deitada, em espera.

36) E quando Gaal viu o povo, disse a Zebul: Eis que descem pessoas do cume dos montes. E Zebul lhe disse: Tu vês a sombra dos montes como se fossem homens.

37) E Gaal falou novamente e disse: Vê, de lá descem pessoas pelo meio da terra, e uma outra companhia vem chegando pela planície de Meonenim.

38) Então, disse-lhe Zebul: Onde está agora a tua boca, com a qual disseste: Quem é Abimeleque, para que devamos servi-lo? Não é este o povo que tu desprezaste? Sai, rogo-te agora, e luta contra eles.

39) E Gaal saiu diante dos homens de Siquém, e lutou contra Abimeleque.

40) E Abimeleque o perseguiu, e ele fugiu de diante dele, e muitos foram derrubados e feridos até a entrada do portão.

41) E Abimeleque habitou em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os seus irmãos, para que não habitassem em Siquém.

42) E sucedeu que, pela manhã, o povo saiu para o campo; e Abimeleque foi informado.

43) E ele tomou o povo, e o dividiu em três companhias, e deitaram em espera no campo, e observou, e eis que o povo havia saído da cidade; e ele se levantou contra eles, e os feriu.

44) E Abimeleque, e a companhia que estava com ele, precipitou-se para a frente,

e se pôs de pé na entrada do portão da cidade; e as duas outras companhias avançaram sobre todo o povo que estava nos campos, e os matou.

45) E Abimeleque lutou contra a cidade durante aquele dia inteiro; e ele tomou a cidade, e matou o povo que nela estava, e demoliu a cidade, e a semeou com sal.

46) E quando todos os homens da torre de Siquém ouviram aquilo, eles entraram em um porão da casa do Yahuh Berite.

47) E foi dito a Abimeleque que todos os homens da torre de Siquém estavam reunidos.

48) E Abimeleque subiu o monte Salmom, ele e todo o povo que estava com ele; e Abimeleque pegou um machado na sua mão, e cortou um galho das árvores, e o pegou, e o colocou sobre o seu ombro, e disse ao povo que estava com ele: O que me vistes fazer, apressai-vos, e fazei tal como fiz.

49) E, de modo semelhante, todo o povo, cada qual, cortou o seu galho, e seguiu Abimeleque, e os colocaram no porão, e atearam fogo sobre eles no porão; de modo que todos os homens da torre de Siquém também morreram, cerca de mil homens e mulheres.

50) Então Abimeleque foi a Tebes, e acampou contra Tebes, e a tomou.

51) Havia, porém, uma torre forte dentro da cidade, e para lá fugiram todos os homens e mulheres, e todos os da cidade, e a trancaram para eles, e os fizeram subir até o topo da torre.

52) E Abimeleque veio até a torre, e lutou contra ela, e investiu fortemente contra a porta da torre para incendiá-la com fogo.

53) E uma certa mulher atirou um pedaço de mó sobre a cabeça de Abimeleque, e o seu crânio se quebrou.

54) Então, ele chamou apressadamente o seu moço, o escudeiro, e lhe disse: Desembainha a tua espada, e me mata, para que os homens não o digam: Uma mulher o matou. E o seu moço o atravessou, e ele morreu.

55) E quando os homens de Israel viram que Abimeleque estava morto, partiram, cada qual, para o seu lugar.

56) Assim Yahuh retribuiu a impiedade de Abimeleque, a qual ele fez ao seu pai, ao matar os seus setenta irmãos;

57) e todo o mal dos homens de Siquém Yahuh retribuiu sobre as suas cabeças; e sobre eles veio a maldição de Jotão, o filho de Jerubaal.

Juízes 10

1) E, depois de Abimeleque, levantou-se, Tola, filho de Puá, o filho de Dodô, um

homem de Issacar, para defender Israel; e ele habitou Samir, no monte Efraim.
2) E ele julgou Israel por vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir.
3) E depois dele, levantou-se Jair, um gileadita, e julgou Israel por vinte e dois anos.
4) E ele teve trinta filhos que montavam trinta jumentos potros, e tinham trinta cidades, que são chamadas Havote-Jair até este dia, as quais estão na terra de Gileade.
5) E Jair morreu, e foi sepultado em Camom.
6) E os filhos de Israel voltaram a fazer o mal diante dos olhos do Elohim, e serviram Baalim, e Astarote, e os Yahuhes da Síria, e os Yahuhes de Sidom, e os Yahuhes de Moabe, e os Yahuhes dos filhos de Amom, e os Yahuhes dos filisteus, e abandonaram o Elohim, e não o serviram.
7) E a ira do Elohim se acendeu contra Israel, e ele os vendeu às mãos dos filisteus, e às mãos dos filhos de Amom.
8) E naquele ano eles atormentaram e oprimiram os filhos de Israel: dezoito anos, todos os filhos de Israel que estavam no outro lado do Jordão, na terra dos amorreus, que é Gileade.
9) Além disso, os filhos de Amom atravessaram o Jordão para lutar também contra Judá, e contra Benjamim, e contra a casa de Efraim; de modo que Israel ficou sobremaneira aflito.
10) E os filhos de Israel clamaram ao Elohim, dizendo: Contra ti pecamos, porque abandonamos o nosso Yahuh, e também servimos a Baalim.
11) E o Elohim disse aos filhos de Israel: Não vos libertei dos egípcios, e dos amorreus, dos filhos de Amom, e dos filisteus?
12) Os sidônios, e os amalequitas e os maonitas também vos oprimiram; e vós clamastes a mim, e eu vos libertei da sua mão.
13) Contudo, vós me abandonastes, e servistes a outros Yahuhes; pelo que eu não mais vos libertarei.
14) Ide e clamai aos Yahuhes que vós escolhestes; que eles vos libertem no tempo da vossa tribulação.
15) E os filhos de Israel disseram ao Elohim: Pecamos; faz conosco o que te parecer bom; porém nos liberta, rogamos-te, neste dia.
16) E eles puseram de lado os Yahuhes estranhos que tinham entre eles, e serviram ao Elohim; e a sua alma ficou consternada com a desgraça de Israel.
17) Então os filhos de Amom se reuniram, e acamparam em Gileade. E os filhos de Israel se ajuntaram todos, e acamparam em Mispá.

18) E o povo e os príncipes de Gileade disseram uns aos outros: Que homem é aquele que começará a lutar contra os filhos de Amom? Ele será o cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

Juízes 11

1) Ora, Jefté, o gileadita, era um homem poderoso e valente, e ele era filho de uma prostituta; e Gileade gerou Jefté.

2) E a mulher de Gileade deu-lhe à luz filhos; os filhos da sua mulher cresceram, e eles expulsaram Jefté, e lhe disseram: Tu não herdarás a casa do nosso pai; pois tu és filho de uma mulher estranha.

3) Então Jefté fugiu dos seus irmãos, e habitou na terra de Tobe; e ali estavam reunidos com Jefté homens vãos, e eles saíram com ele.

4) E sucedeu que, com o passar do tempo, os filhos de Amom perpetraram guerra contra Israel.

5) E assim foi que, quando os filhos de Amom perpetraram guerra contra Israel, os anciãos de Gileade foram retirar Jefté da terra de Tobe;

6) e eles disseram a Jefté: Vem e sê o nosso capitão, para que possamos lutar contra os filhos de Amom.

7) E Jefté disse aos anciãos de Gileade: Não me odiastes, e não me expulsastes da casa do meu pai? E por que agora vindes até mim, agora quando estais em aflição?

8) E os anciãos de Gileade disseram a Jefté: Por isso, voltamo-nos para ti agora, para que possas ir conosco, e lutar contra os filhos de Amom, e ser o nosso cabeça sobre todos os habitantes de Gileade.

9) E Jefté disse aos anciãos de Gileade: Se vós me trouxerdes de volta para casa para lutar contra os filhos de Amom, e o Elohim os entregar diante de mim, serei eu o vosso cabeça?

10) E os anciãos de Gileade disseram a Jefté: O Elohim seja testemunha entre nós, se não procedermos de acordo com as tuas palavras.

11) Então Jefté foi com os anciãos de Gileade, e o povo fez dele o cabeça e capitão sobre eles; e Jefté declarou todas as suas palavras diante do Elohim em Mispá.

12) E Jefté enviou mensageiros até o rei dos filhos de Amom, dizendo: O que tens tu para fazer comigo, que viestes contra mim para lutar na minha terra?

13) E o rei dos filhos de Amom responderam aos mensageiros de Jefté: Como Israel tomou a minha terra, quando subiu do Egito, desde Arnom até o Jaboque,

e até o Jordão; agora, portanto, restitui aquelas terras novamente de modo pacífico.

14) E Jefté enviou mensageiros, novamente, ao rei dos filhos de Amom;

15) e lhe disse: Assim diz Jefté: Israel não tomou a terra de Moabe, nem a terra dos filhos de Amom;

16) mas quando Israel subiu do Egito, e caminhou através do deserto até o Mar Vermelho, e chegou a Cades;

17) então Israel enviou mensageiros ao rei de Edom, dizendo: Deixa-me, rogo-te, passar através da tua terra; mas o rei de Edom não quis dar ouvidos. E, de modo semelhante, eles enviaram ao rei de Moabe; mas ele não quis consentir; e Israel permaneceu em Cades.

18) Depois, eles seguiram através do deserto, e circundaram a terra de Edom, e a terra de Moabe, e vieram pelo lado leste da terra de Moabe, e acamparam no outro lado de Arnom, mas não entraram no limite de Moabe; pois Arnom era o limite de Moabe.

19) E Israel enviou mensageiros até Seom, rei dos amorreus, o rei de Hesbom; e Israel lhe disse: Deixa-nos passar, rogamos-te, através da tua terra para o meu lugar.

20) Porém, Seom não confiou que Israel passasse através do seu termo; mas Seom reuniu todo o seu povo, e acampou em Jaza, e lutou contra Israel.

21) E o Elohim Yahuh de Israel entregou Seom e todo o seu povo na mão de Israel, e eles os feriram; assim Israel possuiu toda a terra dos amorreus, os habitantes daquela região.

22) E eles possuíram todos os termos dos amorreus, desde o Arnom até o Jaboque, e desde o deserto até o Jordão.

23) Então o Elohim Yahuh de Israel desapropriou os amorreus diante do seu povo, Israel, e deverias tu possuí-lo?

24) Não possuirás tu aquilo que o teu Yahuh, Quemós, dá-te para possuirdes? Portanto, todos aqueles que, de diante de nós, o Elohim nosso Yahuh expulsar, nós os possuiremos.

25) E, agora, és tu melhor do que Balaque, o filho de Zipor, rei de Moabe? Será que ele já pelejou contra Israel, ou já lutou contra eles,

26) enquanto Israel habitou em Hesbom e suas cidades, e em Aroer e as suas aldeias, e em todas as cidades que estão ao longo dos termos de Arnom, trezentos anos? Portanto, por que vós não as recuperastes durante aquele tempo?

27) Por isso, eu não pequei contra ti, mas tu me fazes mal ao guerrear contra

mim; o Elohim, o Juiz seja juiz, neste dia entre os filhos de Israel e os filhos de Amom.

28) Todavia, o rei dos filhos de Amom não atentou para as palavras de Jefté, que ele lhe enviou.

29) Então, o Espírito do Elohim veio sobre Jefté, e ele atravessou Gileade, e Manassés, e atravessou Mispá de Gileade, e de Mispá de Gileade, ele atravessou até os filhos de Amom.

30) E Jefté fez um voto ao Elohim, e disse: Se tu, sem falta, entregares os filhos de Amom nas minhas mãos,

31) então será que, o que quer que saia das portas da minha casa para me encontrar, quando eu retornar em paz dos filhos de Amom, certamente será do Elohim, e eu oferecerei como oferta queimada.

32) Assim Jefté atravessou até os filhos de Amom para lutar contra eles; e o Elohim os entregou nas suas mãos.

33) E ele os feriu desde Aroer, até chegarem a Minite, vinte cidades, e até a planície dos vinhedos, com um massacre mui grande. Assim os filhos de Amom foram subjugados diante dos filhos de Israel.

34) E Jefté veio a Mispá, até a sua casa, e eis que a sua filha saiu para encontrá-lo com adufes e com danças; e ela era a sua única filha; além dela, ele não tinha nenhum outro filho ou filha.

35) E sucedeu que, quando ele a viu, rasgou as suas vestes, e disse: Ai, filha minha! Tu me colocaste muito para baixo, e tu és uma daquelas que me aflige; pois abri a minha boca para o Elohim, e não posso voltar atrás.

36) E ela disse a ele: Meu pai, se tu abriste a tua boca para o Elohim, faz comigo segundo aquilo que procedeu da tua boca; tanto mais que o Elohim fez vingança por ti contra os teus inimigos, os filhos de Amom.

37) E ela disse ao seu pai: Que isto seja feito a mim; deixa-me a sós por dois meses, para que eu possa subir e descer os montes, e lamentar pela minha virgindade: eu e as minhas companheiras.

38) E ele disse: Vai. E ele a despediu por dois meses; e ela foi com as suas companheiras, e lamentou pela sua virgindade sobre os montes.

39) E sucedeu que, ao final de dois meses, ela retornou ao seu pai, que fez com ela segundo o seu voto que havia feito; e ela não conheceu homem algum. E tornou-se um costume em Israel,

40) que as filhas de Israel saíssem anualmente para lamentar a filha de Jefté, o gileadita, quatro dias por ano.

Juízes 12

1) E os homens de Efraim se reuniram, e seguiram em direção norte, e disseram a Jefté: Por que atravessaste para lutar contra os filhos de Amom e não nos chamaste para ir contigo? Nós queimaremos a tua casa sobre ti com fogo.

2) E Jefté lhes disse: Eu e o meu povo estávamos em grande conflito com os filhos de Amom; e quando eu vos chamei, vós não me livrastes das mãos deles.

3) E quando vi que não me livrastes, eu coloquei a minha vida nas minhas mãos, e atravessei contra os filhos de Amom, e o Elohim os entregou na minha mão; pelo que, então, viestes até mim neste dia, para lutardes contra mim?

4) Então Jefté reuniu todos os homens de Gileade, e lutou contra Efraim; e os homens de Gileade feriram Efraim, porque diziam: Vós, gileaditas, sois fugitivos de Efraim no meio dos efraimitas, e no meio dos manassitas.

5) E os gileaditas tomaram as passagens do Jordão antes dos efraimitas; e assim foi que, quando aqueles efraimitas que haviam escapado diziam: Deixa-me atravessar; os homens de Gileade lhes diziam: És tu efraimita? E, se ele dissesse: Não;

6) então lhe diziam: Diz, agora chibolete, e ele dizia cibolete; pois ele não conseguia pronunciar corretamente. Então, eles o levavam e o matavam nas passagens do Jordão; e dos efraimitas tombaram ali, naquele dia, quarenta e dois mil.

7) E Jefté julgou Israel por seis anos. Então morreu Jefté, o gileadita, e foi sepultado em uma das cidades de Gileade.

8) E depois dele, Ibsã de Belém julgou Israel.

9) E ele tinha trinta filhos, e trinta filhas, as quais ele enviou para o exterior, e trouxe trinta filhas do exterior para os seus filhos. E ele julgou Israel por sete anos.

10) Então morreu Ibsã, e foi sepultado em Belém.

11) E depois dele Elom, um zebulonita, julgou Israel; e julgou Israel por dez anos.

12) E Elom, o zebulonita, morreu e foi sepultado em Aijalom, na região de Zebulom.

13) E depois dele Abdom, o filho de Hilel, o piratonita, julgou Israel.

14) E ele tinha quarenta filhos e trinta sobrinhos, que montavam setenta jumentos potros; e julgou Israel por oito anos.

15) E Abdom, o filho de Hilel, o piratonita, morreu, e foi sepultado em Piratom, na terra de Efraim, no monte dos Amalequitas.

Juízes 13

1) E os filhos de Israel fizeram o mal diante dos olhos do Elohim; e o Elohim os entregou na mão dos filisteus por quarenta anos.

2) E havia um certo homem de Zorá, da família dos danitas, cujo nome era Manoá; e a sua esposa era estéril, e não dava à luz.

3) E o anjo do Elohim apareceu para a mulher, e lhe disse: Eis que agora tu és estéril, e não dás à luz; mas conceberás e darás à luz um filho.

4) Agora, portanto, guarda-te, rogo-te, e não bebas vinho, nem bebida forte, e não comas nenhuma coisa impura;

5) pois, eis que conceberás, e darás à luz um filho; e nenhuma navalha passará sobre a sua cabeça; porquanto a criança será um nazireu para Yahuh desde o ventre; e ele começará a libertar Israel das mãos dos filisteus.

6) Então, a mulher veio e contou ao seu marido, dizendo: Um homem de Yahuh veio a mim, e a sua aparência era como a aparência de um anjo de Yahuh, mui terrível; mas eu não lhe perguntei de onde ele era, tampouco ele me disse o seu nome.

7) Mas ele me disse: Eis que conceberás, e darás à luz um filho; e, agora, não bebas vinho, nem bebida forte, tampouco comas nada impuro; porquanto a criança será um nazireu para Yahuh desde o ventre até o dia da sua morte.

8) Então Manoá suplicou ao Elohim, e disse: Ó Elohim meu! Permita que o homem de Yahuh que enviaste venha novamente a nós, e nos ensine o que devemos fazer à criança que haverá de nascer.

9) E Yahuh atentou para a voz de Manoá; e o anjo de Yahuh veio novamente à mulher enquanto ela estava sentada no campo; mas Manoá, seu marido, não estava com ela.

10) E a mulher se apressou, e correu, e mostrou ao seu marido, e lhe disse: Eis que o homem que veio até a mim no outro dia me apareceu.

11) E manoá se levantou, e foi após a sua esposa, e veio até o homem, e lhe disse: És tu o homem que falou com a mulher? E ele disse: Sou eu.

12) E Manoá disse: Ora, que as tuas palavras se cumpram. Como devemos encaminhar a criança, e como devemos proceder para com ela?

13) E o anjo do Elohim disse a Manoá: De tudo o que eu disse à mulher, que ela se guarde.

14) Ela não deve comer de qualquer coisa que venha da videira, nem a deixe beber vinho ou bebida forte, tampouco comer qualquer coisa impura; tudo o que

eu lha ordenei, que ela observe.
15) E Manoá disse ao anjo do Elohim: Rogo- te, permite que te detenhamos, até que tenhamos preparado um cabrito para ti.
16) E o anjo do Elohim disse a Manoá: Mesmo que me detenhas, não comerei do teu pão; e se quiseres oferecer uma oferta queimada, deves oferecê-la ao Elohim. Porque Manoá não sabia que ele era um anjo do Elohim.
17) E Manoá disse ao anjo do Elohim: Qual é o teu nome, para que, quando os teus dizeres vierem a se cumprir, possamos te prestar honra?
18) E o anjo do Elohim lhe disse: Por que perguntas o meu nome, vendo que é secreto?
19) Assim, Manoá tomou um cabrito com uma oferta de carne, e a ofereceu sobre uma rocha ao Elohim; e o anjo agiu maravilhosamente; e Manoá e a sua esposa o observaram.
20) Pois, sucedeu que, quando a chama subiu do altar em direção ao céu, o anjo do Elohim ascendeu do altar na chama; e Manoá e a sua esposa olharam e caíram sobre a sua face em terra.
21) Mas o anjo do Elohim não apareceu mais a Manoá e sua esposa. Então Manoá soube que era um anjo do Elohim.
22) E Manoá disse à sua esposa: Certamente morreremos, porque vimos Yahuh.
23) Porém, sua esposa lhe disse: Se agradasse ao Elohim nos matar, ele não teria recebido uma oferta queimada e uma oferta de carne das nossas mãos, nem teria nos mostrado todas estas coisas, tampouco nos teria dito, neste dia, coisas como estas.
24) E a mulher deu à luz um filho, e lhe deu o nome Sansão; e a criança cresceu, e o Elohim o abençoou.
25) E o Espírito do Elohim começou a movê- lo, por vezes, no campo de Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

1) E Sansão desceu a Timna, e viu em Timna uma mulher das filhas dos filisteus.
2) E ele subiu, e contou ao seu pai e à sua mãe, e disse: Eu vi em Timna uma mulher das filhas dos filisteus; agora, portanto, tragam- na para mim como esposa.
3) Então o seu pai e a sua mãe lhe disseram: Não há nenhuma mulher entre as filhas dos teus irmãos, ou entre todo o meu povo, para que tu vás tomar uma esposa dentre os filisteus incircuncisos? E Sansão disse ao seu pai: Dá-me essa

mulher, pois ela muito me agrada.

4) Porém, o seu pai e a sua mãe não sabiam que era do Elohim, que ele procurasse ocasião contra os filisteus; pois naquele tempo, os filisteus tinham domínio sobre Israel.

5) Então, Sansão desceu com o seu pai e a sua mãe para Timna, e veio até os vinhedos de Timna; e eis que um leão novo rugiu contra ele.

6) E o Espírito do Elohim veio poderosamente sobre ele, e ele o rasgou como teria rasgado um cabrito, e ele não tinha nada nas suas mãos; porém ele não contou ao seu pai e nem à sua mãe o que havia feito.

7) E ele desceu, e falou com a mulher; e ela agradou muito a Sansão.

8) E, depois de um tempo, ele retornou para levá-la, e ele virou para ver a carcaça do leão; e eis que havia um enxame de abelhas e mel na carcaça do leão.

9) E ele tomou o mel em suas mãos, e seguiu adiante comendo, e chegou até o seu pai e à sua mãe, e lhes deu, e eles comeram; porém, ele não lhes contou que havia tirado o mel da carcaça do leão.

10) Assim, o seu pai desceu até a mulher, e Sansão fez ali uma festa; pois assim costumavam fazer os moços.

11) E sucedeu que, quando eles o viram, trouxeram trinta companheiros para estar com ele.

12) E Sansão lhes disse: Quero, agora, propor um enigma a vós: se me puderdes declará-lo dentro dos sete dias da festa, e solucioná-lo, então, dar-vos-ei trinta lençóis e trinta mudas de vestes;

13) mas se vós não mo puderes declará- lo, então vós me dareis trinta lençóis e trinta mudas de vestes. E eles lhe disseram: Propõe o teu enigma, para que possamos ouvi-lo.

14) E ele lhes disse: Do devorador saiu a carne, e do forte saiu a doçura. E eles não conseguiram resolver o enigma em três dias.

15) E sucedeu que, no sétimo dia, eles disseram à mulher de Sansão: Seduz o teu marido, para que ele possa nos declarar o enigma, para que não queimemos a ti e a casa de teu pai com fogo. Chamaste-nos aqui para tirar de nós o que temos? Não é assim?

16) E a mulher de Sansão chorou diante dele, e disse: Tu só me odeias, e não me amas, pois propuseste um enigma aos filhos do meu povo, e não mo revelastes. E ele lhe disse: Eu não o contei nem ao meu pai, nem à minha mãe, devo contá-lo a ti?

17) E ela chorou diante dele os sete dias, enquanto a sua festa durou; e sucedeu

que, no sétimo dia, ele lhe contou, porque ela o incomodava; e ela contou o enigma aos filhos do seu povo.

18) E os homens da cidade lhe disseram no sétimo dia, antes de o sol se pôr: O que é mais doce do que o mel? E o que é mais forte do que um leão? E ele lhes disse: Se não tivésseis arado com a minha novilha, não teríeis descoberto o meu enigma.

19) E o Espírito do Elohim veio sobre ele, e ele desceu a Asquelom, e matou trinta dos seus homens, e tomou o seu despojo, e deu mudas de vestes àqueles que expuseram o enigma. E a sua ira se acendeu, e ele subiu à casa do seu pai.

20) Porém, a esposa de Sansão fora entregue ao seu companheiro, o qual ele tinha por seu amigo.

Juízes 15

1) Porém sucedeu que, tempo depois, na época da colheita do trigo, Sansão visitou a sua esposa com um cabrito; e ele disse: Entrarei à minha esposa dentro da câmara. Porém, o seu pai não permitiu que ele entrasse.

2) E o pai dela disse: Em verdade, eu pensei que tu a tinha odiado, por isso eu a dei ao teu companheiro; não é mais bela do que ela a sua irmã mais moça? Toma- a, rogo-te, em lugar dela.

3) E Sansão disse, a respeito deles: Agora, serei mais inculpável do que os filisteus, mesmo que lhes cause desagrado.

4) E Sansão foi e capturou trezentas raposas, e tomou tições, e virou-as cauda com cauda, e pôs um tição no meio das duas caudas.

5) E depois de haver acendido os tições, ele as deixou entrar no cereal crescido dos filisteus, e queimou tanto os feixes, como também o cereal crescido, com os vinhedos e as oliveiras.

6) Então, os filisteus disseram: Quem fez isto? E responderam: Sansão, o genro do timnita, porque ele havia tomado a sua esposa e a havia entregado ao seu companheiro. E os filisteus subiram, e atearam fogo nela e em seu pai.

7) E Sansão lhes disse: Embora vós tenhais feito isto, contudo, me vingarei de vós, e depois disso, cessarei.

8) E ele os feriu no quadril e na coxa com um massacre mui grande; e desceu e habitou no cume da rocha de Etã.

9) Então os filisteus subiram e acamparam em Judá, e se espalharam em Leí.

10) E os homens de Judá disseram: Por que subistes vós contra nós? E eles responderam: Para amarrar Sansão subimos nós, para fazer com ele como ele fez

conosco.
11) Então, três mil homens de Judá foram para o cume da rocha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus são governantes sobre nós? O que é isto que nos fizeste? E ele lhes disse: Tal como eles fizeram comigo, também o fiz com eles.
12) E eles lhe disseram: Descemos para te amarrar para que possamos te entregar na mão dos filisteus. E Sansão lhes disse: Jurai- me que vós mesmos não caireis sobre mim.
13) E eles lhe falaram, dizendo: Não, porém te amarraremos firmemente e te entregaremos na mão deles; mas, seguramente, não te mataremos. E eles o amarraram com duas cordas novas, e fizeram-no subir desde a rocha.
14) E quando ele chegou a Leí, os filisteus bradaram contra ele; e o Espírito do Elohim veio poderosamente sobre ele, e as cordas que estavam sobre os seus braços se tornaram como o linho queimado ao fogo, e as suas ataduras se soltaram das suas mãos.
15) E ele encontrou uma mandíbula nova de um jumento, e estendeu a sua mão, e a tomou, e com ela matou mil homens.
16) E Sansão disse: Com a mandíbula de um jumento, pilhas sobre pilhas, com a queixada de um jumento eu matei mil homens.
17) E sucedeu que, quando ele terminou de falar, arremessou a mandíbula longe da sua mão, e chamou aquele lugar Ramate-Leí.
18) E ele estava extremamente sedento, e clamou ao Elohim, e disse: Tu deste este grande livramento na mão do teu servo e, agora morrerei eu de sede, e cairei na mão dos incircuncisos?
19) Porém, Yahuh abriu um lugar oco que estava na mandíbula, e dali jorrou água; e depois de beber, o seu espírito retornou, e ele reviveu; por isso ele chamou aquele lugar En-Hacoré, que é Leí até este dia.
20) E ele julgou Israel nos dias dos filisteus por vinte anos.

Juízes 16

1) Então Sansão foi a Gaza, e lá viu uma prostituta, e entrou a ela.
2) E foi dito aos gazitas: Sansão veio para cá. E eles o cercaram, e ficaram esperando por ele toda a noite no portão da cidade, e ficaram quietos toda a noite, dizendo: Pela manhã, quando for dia, nós o mataremos.
3) E Sansão ficou deitado até meia- noite, e se levantou à meia-noite, e pegou as portas do portão da cidade, e os dois postes, e saiu com eles, com a barra e tudo,

e os pôs em cima dos seus ombros, e os carregou até o topo de uma colina que fica diante de Hebrom.

4) E sucedeu que, posteriormente, ele amou uma mulher no vale de Soreque, cujo nome era Dalila.

5) E os Elohimes dos filisteus subiram até ela, e lhe disseram: Seduz-lhe, e vê onde repousa a sua grande força, e por quais meios poderemos prevalecer contra ele, para que possamos amarrá-lo e afligi-lo, e te daremos, cada um de nós, mil e cem peças de prata.

6) E Dalila disse a Sansão: Diz-me, rogo-te, onde repousa a tua grande força, e com o que tu podes ser amarrado e afligido.

7) E Sansão lhe disse: Se me amarrarem com sete vimes verdes que jamais tenham sido ressecados, então ficarei fraco, e serei como qualquer outro homem.

8) Então os Elohimes dos filisteus trouxeram até ela sete vimes verdes que não haviam sido ressecados, e ela o amarrou com eles.

9) Ora, havia homens deitados em espera junto a ela na câmara. E ela lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele rompeu os vimes, como um fio de estopa se rompe quando encosta no fogo. Então, a sua força não foi conhecida.

10) E Dalila disse a Sansão: Eis que zombaste de mim e me contaste mentiras; agora, diz-me, rogo-te, com o que tu podes ser amarrado.

11) E ele lhe disse: Se me amarrarem firmemente com cordas novas, que jamais foram usadas, então serei fraco, e como qualquer outro homem.

12) Dalila, portanto, tomou cordas novas, e com elas o amarou, e lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E havia homens deitados em espera na câmara. E ele as rompeu dos seus braços como se fossem um fio.

13) E Dalila disse a Sansão: Até aqui tu tens zombado de mim e me contado mentiras; conta-me com o que tu podes ser amarrado. E ele lhe disse: Se tu teceres as sete tranças da minha cabeça com a trama.

14) E ela o prendeu com o pino, e lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele despertou do seu sono, e saiu com o pino da trave, e com a trama.

15) E ela lhe disse: Como tu podes dizer: Eu te amo; quando o teu coração não está comigo? Zombaste de mim três vezes, e não me contaste onde repousa a tua grande força.

16) E sucedeu que, quando ela o pressionava diariamente com as suas palavras, e com ele insistia, a sua alma ficou atormentada até a morte;

17) até que ele contou-lhe todo o seu coração, e lhe disse: Jamais veio navalha sobre a minha cabeça; pois sou um nazireu para Yahuh desde o ventre da minha

mãe. Se eu for raspado, então a minha força se irá de mim, e eu me tornarei fraco, e serei como qualquer outro homem.

18) E quando Dalila viu que ele havia lhe contado todo o seu coração, ela enviou e chamou os Elohimes dos filisteus, dizendo: Subi mais esta única vez, pois ele me revelou todo o seu coração. Então, os Elohimes dos filisteus subiram até ela, e trouxeram dinheiro nas suas mãos.

19) E ela fez com que ele dormisse sobre os seus joelhos; e chamou um homem, e fez com que ele raspasse as sete tranças da sua cabeça; e ela começou a afligi-lo, e a sua força se foi dele.

20) E ela lhe disse: Os filisteus estão sobre ti, Sansão. E ele despertou do seu sono, e disse: Eu sairei como nas outras vezes anteriores, e me sacudirei. E ele não sabia que o Elohim havia se retirado dele.

21) Mas os filisteus o apanharam, e lhe arrancaram os olhos, e o fizeram descer até Gaza, e o amarraram com grilhões de bronze; e ele fazia moagem na casa prisional.

22) Todavia, o cabelo da sua cabeça começou a crescer novamente, depois de ter sido raspado.

23) Então, os Elohimes dos filisteus se reuniram para oferecer um grande sacrifício a Dagom, o seu Yahuh, e para se alegrar, pois diziam: O nosso Yahuh entregou Sansão, o nosso inimigo, na nossa mão.

24) E quando o povo o viu, louvou o seu Yahuh; pois diziam: O nosso Yahuh entregou em nossas mãos o nosso inimigo, e o destruidor da nossa terra, o qual matou muitos de nós.

25) E sucedeu que, quando o coração deles estava alegre, disseram: Chamai Sansão, para que ele nos faça diversão. E chamaram Sansão da casa prisional; e ele lhes fez diversão; e eles o colocaram no meio de duas colunas.

26) E Sansão disse ao moço que o segurava pela mão: Permite que eu possa sentir as colunas sobre as quais a casa se apoia, para que nelas eu possa me encostar.

27) Ora, a casa estava repleta de homens e mulheres; e todos os Elohimes dos filisteus lá estavam; e havia sobre o telhado cerca de três mil homens e mulheres, que observavam enquanto Sansão os divertia.

28) E Sansão clamou ao Elohim, e disse: Ó Elohim Yahuh, recorda-te de mim, rogo-te, e me fortalece, rogo-te, só mais esta vez, ó Yahuh, para que eu possa ser, de uma vez, vingado dos filisteus pelos meus dois olhos.

29) E Sansão se agarrou às duas colunas centrais sobre os quais a casa se colocava de pé, e sobre as quais ela se sustentava, uma com a sua mão direita, e

outra com a sua esquerda.
30) E Sansão disse: Que morra eu com os filisteus. E ele se curvou com toda a sua força; e a casa caiu sobre os Elohimes, e sobre todo o povo dentro dela. Assim, os mortos que ele provocou na sua morte foram mais do que aqueles que ele matou na sua vida.
31) Então, os seus irmãos e toda a casa do seu pai desceram, e o tomaram, e o fizeram subir, e o sepultaram entre Zorá e Estaol no sepulcro de Manoá, seu pai. E ele julgou Israel por vinte anos.

Juízes 17

1) E havia um homem do monte Efraim cujo nome era Mica.
2) E ele disse à sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que foram tirados de ti, sobre os quais tu também amaldiçoaste e falaste nos meus ouvidos, eis que a prata está comigo; eu a tomei. E a sua mãe disse: Abençoado sejas tu da parte do Elohim, meu filho.
3) E quando ele tinha restituído os mil e cem siclos de prata à sua mãe, sua mãe disse: Dediquei totalmente a prata da minha mão ao Elohim para o meu filho, para a confecção de uma imagem esculpida e de uma imagem fundida; agora, portanto, eu a restituirei a ti.
4) Porém, ele restaurou o dinheiro à sua mãe; e a sua mãe tomou duzentos siclos de prata, e os deu ao fundidor, que deles fez uma imagem esculpida e uma imagem fundida; e elas estavam na casa de Mica.
5) E o homem Mica tinha uma casa de Yahuhes, e fez um éfode, e terafins, e consagrou um dos seus filhos, que se tornou o seu sacerdote.
6) Naqueles dias não havia rei em Israel, por isso cada homem fazia aquilo que era certo aos seus próprios olhos.
7) E havia um moço de Belém de Judá, da família de Judá, que era levita, e ele estava ali de passagem.
8) E o homem partiu da cidade de Belém de Judá para ficar por um tempo onde conseguisse encontrar um lugar; e ele veio até o monte Efraim, à casa de Mica, enquanto viajava.
9) E Mica lhe disse: De onde vens? E ele lhe disse: Eu sou levita de Belém de Judá, e vou ficar onde conseguir encontrar um lugar.
10) E Mica lhe disse: Habita comigo, e sê para mim pai e sacerdote, e eu te darei dez siclos de prata por ano, e a indumentária, e as tuas provisões. Assim, o levita entrou.

11) E o levita ficou contente em habitar com o homem; e o moço foi para ele como um dos seus filhos.

12) E Mica consagrou o levita; e o moço se tornou um sacerdote, e ficou na casa de Mica.

13) Então disse Mica: Agora sei que o Elohim me fará bem, ao ver que tenho um levita como meu sacerdote.

Juízes 18

1) Naqueles dias não havia rei em Israel; e naqueles dias a tribo dos danitas buscava para si uma herança para nela habitar; pois até aquele dia toda a sua herança ainda não lhes havia caído entre as tribos de Israel.

2) E os filhos de Dã enviaram, das suas famílias, cinco homens dos seus termos, homens valentes, de Zorá e de Estaol, para espionar a terra, e para investigá-la; e eles lhes disseram: Ide, investigai a terra; os quais, quando chegaram ao monte Efraim, à casa de Mica, ali se alojaram.

3) Quando eles estavam junto à casa de Mica, reconheceram a voz do moço, o levita; e se voltaram para lá, e lhe disseram: Quem te trouxe para cá? E o que fazes tu neste lugar? E, o que tens tu aqui?

4) E ele lhes disse: Assim e assim tratou Mica comigo, e me contratou, e sou o seu sacerdote.

5) E eles lhe disseram: Pede conselho, rogamos- te, de Yahuh, para que saibamos se o caminho no qual seguimos será próspero.

6) E o sacerdote lhes disse: Ide em paz, diante do Elohim está o caminho pelo qual vós seguis.

7) Então os cinco homens partiram, e chegaram a Laís, e viram o povo que lá estava, como viviam de modo negligente, segundo o modo dos sidônios, tranquilos e seguros; e não havia nenhum magistrado na terra, que pudesse levá-los à vergonha em coisa alguma; e eles estavam longe dos sidônios, e não faziam negócios com homem algum.

8) E eles vieram até os seus irmãos em Zorá e Estaol; e os seus irmãos lhes disseram: O que dizeis vós?

9) E eles disseram: Levantai-vos para que possamos subir contra eles; pois vimos a terra, e eis que é muito boa; e estais vós imóveis? Não sejais indolentes em ir, e em adentrar e possuir a terra.

10) Quando vós partirdes, ireis a um povo seguro, e a uma terra vasta; pois Yahuh a tem dado nas vossas mãos; um lugar onde não há escassez de nada que esteja

na terra.

11) E partiram dali, da família dos danitas, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens escolhidos com armas de guerra.

12) E eles subiram, e acamparam em Quiriate- Jearim, em Judá; por isso eles chamaram aquele lugar de Maané-Dã até este dia; eis que fica atrás de Quiriate-Jearim.

13) E dali passaram ao monte Efraim, e chegaram até a casa de Mica.

14) Então, responderam os cinco homens que foram espionar a região de Laís, e disseram aos seus irmãos: Sabeis que existe naquelas casas um éfode, e terafins, e uma imagem esculpida, e uma imagem fundida? Agora, portanto, considerai o que tendes de fazer.

15) E eles se voltaram para aquela direção, e chegaram à casa do moço levita, à casa de Mica, e o saudaram.

16) E os seiscentos homens escolhidos, com as suas armas de guerra, que eram dos filhos de Dã, ficaram de pé à entrada do portão.

17) E os cinco homens que foram espionar a terra subiram, e lá chegaram, e tomaram a imagem esculpida, e o éfode, e os terafins, e a imagem fundida; e o sacerdote estava de pé à entrada do portão com os seiscentos homens escolhidos, com as armas de guerra.

18) E estes entraram na casa de Mica, e removeram a imagem esculpida, o éfode, e os terafins, e a imagem fundida. Então, o sacerdote disse a eles: O que fazeis?

19) E eles lhe disseram: Fica em silêncio, repousa a tua mão sobre a tua boca, e vai conosco, e sê para nós pai e sacerdote; é melhor para ti ser um sacerdote da casa de um homem, ou que sejas sacerdote de uma tribo e de uma família de Israel?

20) E o coração do sacerdote se alegrou, e ele tomou o éfode, e os terafins, e a imagem esculpida, e entrou no meio do povo.

21) Assim, eles voltaram e partiram, e colocaram os pequenos e o gado e a carruagem adiante deles.

22) E quando estavam a um bom caminho da casa de Mica, os homens que estavam nas casas próximas à casa de Mica se reuniram, e alcançaram os filhos de Dã.

23) E eles gritaram aos filhos de Dã. E eles viraram as suas faces, e disseram a Mica: O que te aflige, para que venhas com tamanha companhia?

24) E ele disse: Vós retirastes os meus Yahuhes, os quais eu fabriquei, e o sacerdote, e fostes embora; e o que mais tenho eu? E o que é isto que vós me

dizes: O que te aflige?

25) E os filhos de Dã lhe disseram: Que a tua voz não seja ouvida no meio de nós, para que companheiros furiosos não se lancem sobre ti, e percas a tua vida, junto com as vidas daqueles da tua casa.

26) E os filhos de Dã seguiram o seu caminho; e quando Mica viu que eles eram demasiadamente poderosos para ele, volveu e retornou para a sua casa.

27) E eles levaram as coisas que Mica havia feito, e o sacerdote que ele tinha, e chegaram a Laís, a um povo que estava tranquilo e seguro; e eles os feriram com o fio da espada, e queimaram a cidade com fogo.

28) E não havia libertador, porque ela era distante de Sidom, e eles não faziam negócios com nenhum homem; e ficava no vale que está junto a Bete-Reobe. E eles edificaram uma cidade, e nela habitaram.

29) E eles chamaram o nome da cidade Dã, segundo o nome de Dã, o seu pai, que nasceu a Israel; todavia, o nome da cidade era, incialmente, Laís.

30) E os filhos de Dã ergueram a imagem esculpida; e Jônatas, o filho de Gérson, filho de Moisés; ele e os seus filhos foram sacerdotes da tribo de Dã até o dia do cativeiro da terra.

31) E eles ergueram para si a imagem esculpida de Mica, a qual ele fabricou, durante todo o tempo em que a casa de Yahuh esteve em Siló.

Juízes 19

1) E sucedeu, naqueles dias, quando não havia rei em Israel, havia um certo levita hospedado no lado do monte Efraim, que tomou para si uma concubina de Belém de Judá.

2) E a sua concubina agiu como prostituta contra ele, e foi-se embora dele para a casa do seu pai, para Belém de Judá, e esteve lá durante quatro meses inteiros.

3) E o seu marido se levantou, e foi atrás dela, para conversar amigavelmente com ela, e para trazê-la de volta, tendo consigo o seu servo, e um par de jumentos; e ela o trouxe para a casa do seu pai e, quando o pai da donzela o viu, ele alegrou-se em encontrá-lo.

4) E o seu sogro, o pai da donzela, o deteve; e ele permaneceu com ele por três dias; assim eles comeram e beberam e ali se alojaram.

5) E sucedeu, no quarto dia, quando eles se levantaram cedo pela manhã, que ele se levantou para partir; e o pai da donzela disse ao genro: Consola o teu coração com uns bocados de pão e, depois, segue o teu caminho.

6) E eles se assentaram, e comeram e beberam os dois juntos; pois o pai da

donzela havia dito para o homem: Fica contente, rogo- te, e demora-te a noite toda, e deixa com que o teu coração se alegre.

7) E, quando o homem se levantou para partir, o seu sogro insistiu com ele; e por isso ele voltou a se alojar ali.

8) E ele se levantou cedo pela manhã no quinto dia para partir; e o pai da donzela disse: Consola o teu coração, rogo-te. E eles se demoraram até a tarde, e ambos comeram.

9) E quando o homem se levantou para partir, ele, a sua concubina e o seu servo, o seu sogro, o pai da donzela, disse-lhe: Eis que agora o dia se aproxima do anoitecer, rogo- te que te demores a noite toda; eis que, o dia chega ao fim; aloja-te aqui, para que o teu coração possa se alegrar; e, amanhã, toma cedo o teu caminho, para que possas ir para a tua casa.

10) Porém o homem não quis se demorar naquela noite, mas se levantou e partiu, e veio até diante de Jebus, que é Jerusalém; e com ele havia dois jumentos selados; a sua concubina também estava com ele.

11) E quando eles estavam junto a Jebus, o dia já estava bem declinado; e o servo disse ao seu mestre: Vem, rogo-te, e tornemo- nos para dentro desta cidade dos jebuseus, e nela nos alojemos.

12) E o seu mestre lhe disse: Não nos desviaremos para uma cidade de estrangeiro, que não é dos filhos de Israel; nós atravessaremos para Gibeá.

13) E ele disse ao seu servo: Vem, e aproximemo- nos de um destes lugares para nos alojarmos a noite toda, em Gibeá, ou em Ramá.

14) E eles passaram adiante e seguiram o seu caminho; e o sol baixou sobre eles quando eles estavam junto a Gibeá, que pertence a Benjamim.

15) E eles viraram para aquele lado, para entrar e se alojar em Gibeá; e quando ele entrou, assentou-se em uma rua da cidade; pois não houve homem algum que os recebesse na sua casa para alojamento.

16) E eis que um homem idoso vinha do seu trabalho no campo, ao anoitecer, que também era do monte Efraim; e ele hospedou- se em Gibeá, mas os homens do lugar eram benjamitas.

17) E quando ele levantou os olhos, viu um viajante na rua da cidade; e o homem idoso disse: Para onde vais? E, de onde vens?

18) E ele lhe disse: Nós estamos passando desde Belém de Judá em direção à encosta do monte Efraim; sou de lá, e fui a Belém de Judá, mas agora estou indo para a Casa do Elohim; e não há homem que me receba na sua casa.

19) Contudo, há feno e forragem para os nossos jumentos; e também há pão e

vinho para mim, para a minha criada, e para o moço que está com os teus servos: não há falta de nada.

20) E o homem idoso disse: A paz seja contigo; de qualquer modo, deixa com que todas as tuas necessidades repousem sobre mim; somente não te alojes na rua.

21) Assim, ele o trouxe para a sua casa, e deu forragem para os jumentos; e eles lavaram os seus pés, e comeram e beberam.

22) Ora, enquanto eles alegravam os seus corações, eis que os homens da cidade, certos filhos de Belial, cercaram a casa ao redor, e bateram na porta, e falaram com o Elohim da casa, o Elohim idoso, dizendo: Traz para fora o homem que entrou na tua casa, para que possamos conhecê-lo.

23) E o homem, o Elohim da casa, saiu até eles e lhes disse: Não, meus irmãos, não, eu insisto convosco; não procedei assim impiamente; vendo que este homem veio à minha casa, não façais esta loucura.

24) Vede, aqui está a minha filha, uma virgem, e a sua concubina; estas eu trarei agora para fora, e podeis humilhá-las, e com elas fazer o que lhes parecer bom; mas não façais tamanha vileza a este homem.

25) Os homens, porém, não quiseram atentar a ele; assim, o homem pegou a sua concubina e colocou-a para fora junto a eles; e eles a conheceram, e dela abusaram a noite toda até a manhã; e quando o dia começou a raiar, eles a deixaram partir.

26) Então, ao alvorecer do dia, a mulher chegou e caiu junto à porta da casa do homem, onde o seu Elohim estava, até que houve luz.

27) E o seu Elohim se levantou pela manhã, a abriu as portas da casa, e saiu para tomar o seu caminho; e eis que a mulher, a sua concubina, estava caída à porta da casa, e as suas mãos estavam sobre a soleira.

28) E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos. Porém, não houve resposta. Então o homem a colocou sobre um jumento, e o homem se ergueu, e seguiu para o seu lugar.

29) E, quando ele havia chegado à sua casa, pegou uma faca e usou-a na sua concubina, e a dividiu, junto com os seus ossos, em doze pedaços, e a enviou para todos os termos de Israel.

30) E foi assim que, todos os que viram isto disseram: Nunca se fez ou viu algo assim desde o dia em que os filhos de Israel saíram da terra do Egito até o dia de hoje; considerai- o, tomai conselho e falem o que pensam.

Juízes 20

1) Então, todos os filhos de Israel saíram, e a congregação se reuniu como um só homem, desde Dã até Berseba, com a terra de Gileade, junto ao Elohim em Mispá.

2) E o chefe de todos os povos, de todas as tribos de Israel, apresentaram-se na assembleia do povo de Yahuh, quatrocentos mil homens a pé que desembainhavam a espada.

3) (Ora, os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de Israel haviam subido até Mispá.) Então disseram os filhos de Israel: Contai- nos, como foi esta impiedade?

4) E o levita, o marido da mulher que foi morta, respondeu e disse: Eu cheguei a Gibeá, que pertence a Benjamim, eu e a minha concubina, para nos alojarmos.

5) E os homens de Gibeá se levantaram contra mim, e cercaram a casa ao redor à noite, e pensaram em me matar; e a minha concubina eles violentaram, de forma que ela está morta.

6) E peguei a minha concubina, e a cortei em pedaços, e a enviei para todas as partes da região da herança de Israel, pois indignidade e loucura foram cometidas em Israel.

7) Eis que vós todos sois filhos de Israel; dai- me aqui o vosso conselho e orientação.

8) E todo o povo se ergueu como um homem, dizendo: Nenhum de nós irá para a sua tenda, tampouco algum de nós tornará para a sua casa.

9) Porém, isto será o que faremos em Gibeá; nós subiremos todos contra ela;

10) e tomaremos dez homens de cada centena de todas as tribos de Israel, e uma centena de um milhar, um milhar de dez milhares, para transportar provisões para o povo, para que eles possam fazer, quando chegarem em Gibeá, de acordo com toda a loucura que operaram em Israel.

11) Assim, todos os homens de Israel se reuniram contra a cidade, entretecidos como um só homem.

12) E todas as tribos de Israel enviaram homens por toda a tribo de Benjamim, dizendo: Que iniquidade é esta que se fez entre vós?

13) Agora, portanto, entregai-nos os homens, os filhos de Belial, que estão em Gibeá, para que possamos levá-los à morte, e lançar fora o mal de Israel. Entretanto, os filhos de Benjamim não quiseram atentar à voz dos seus irmãos, os filhos de Israel;

14) mas os filhos de Benjamim se reuniram, a partir das suas cidades, em Gibeá, para sair em batalha contra os filhos de Israel.

15) E os filhos de Benjamim foram contados, naquela ocasião, a partir das cidades: vinte e seis mil homens que desembainhavam a espada, além dos habitantes de Gibeá, que somavam setecentos homens escolhidos.

16) No meio de todo este povo havia setecentos homens canhotos escolhidos; cada qual era capaz de arremessar pedras à largura de um fio de cabelo e não errar.

17) E os homens de Israel, além de Benjamim, somavam quatrocentos mil homens que desembainhavam a espada; todos estes eram homens de guerra.

18) E os filhos de Israel se levantaram, e subiram até a casa de Yahuh, e pediram conselho a Yahuh, e disseram: Qual de nós subirá primeiro à batalha contra os filhos de Benjamim? E o Elohim disse: Judá subirá primeiro.

19) E os filhos de Israel se levantaram pela manhã, e acamparam diante de Gibeá.

20) E os homens de Israel saíram à batalha contra Benjamim; e os homens de Israel se colocaram em ordem para lutar contra eles em Gibeá.

21) E os filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e destruíram por terra, naquele dia, vinte e dois mil homens israelitas.

22) E o povo, os homens de Israel, animou- se, e prepararam novamente a sua batalha em ordem, no local onde eles se puseram em ordem no primeiro dia.

23) (E os filhos de Israel subiram e choraram diante do Elohim até o anoitecer, e pediram o conselho do Elohim, dizendo: Devo subir novamente em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão? E o Elohim disse: Sobe contra ele.)

24) E os filhos de Israel chegaram mais perto dos filhos de Benjamim no segundo dia.

25) E Benjamim saiu contra eles desde Gibeá, no segundo dia, e destruíram novamente por terra, dezoito mil homens dos filhos de Israel; todos estes desembainhavam a espada.

26) Então, todos os filhos de Israel, e todo o povo, subiram, e chegaram até a casa de Yahuh, e choraram, e se assentaram diante do Elohim, e jejuaram naquele dia até o anoitecer, e ofereceram ofertas queimadas e ofertas de paz diante do Elohim.

27) E os filhos de Israel consultaram o Elohim (pois a arca do pacto de Yahuh estava ali naqueles dias,

28) e Fineias, o filho de Eleazar, o filho de Arão, ficava de pé diante dela naqueles dias), dizendo: Sairei eu novamente em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou devo cessar? E o Elohim disse: Sobe, pois amanhã eu os entregarei na tua mão.

29) E Israel posicionou homens deitados, em espera, ao redor de Gibeá.
30) E os filhos de Israel subiram contra os filhos de Benjamim no terceiro dia, e se posicionaram em ordem diante de Gibeá, como nas outras vezes.
31) E os filhos de Benjamim saíram contra o povo, e foram atraídos para longe da cidade; e eles começaram a ferir o povo, e a matar, como nas outras vezes, nos grandes caminhos, dos quais um sobe até a casa de Yahuh, e o outro para Gibeá, pelo campo, cerca de trinta homens de Israel.
32) E os filhos de Benjamim disseram: Eles estão abatidos diante de nós, como na primeira. Porém, os filhos de Israel disseram: Fujamos, e os atraiamos da cidade para os grandes caminhos.
33) E todos os homens de Israel se levantaram do seu lugar, e se posicionaram em ordem em Baal-Tamar; e os de Israel que estavam deitados em espera saíram dos seus lugares, dos prados de Gibeá.
34) E ali vieram contra Gibeá dez mil homens escolhidos de todo o Israel, e a batalha foi severa; mas eles não sabiam que o mal estava perto deles.
35) E o Elohim feriu Benjamim diante de Israel; e os filhos de Israel destruíram, dos benjamitas, naquele dia, vinte e cinco mil e cem homens; todos estes desembainhavam a espada.
36) Assim, os filhos de Benjamim viram que foram feridos; pois os homens de Israel deram lugar para os benjamitas, porque confiaram nos que estavam deitados em espera, os quais haviam posicionado ao lado de Gibeá.
37) E os homens que ficaram deitados em espera se apressaram, e investiram contra Gibeá; e os homens deitados em espera se aproximaram, e feriram toda a cidade com o fio da espada.
38) Ora, havia um sinal indicado entre os homens de Israel e os deitados em espera: Estes deveriam fazer com que uma grande chama com fumaça se levantasse da cidade.
39) E quando os homens de Israel se retiraram da batalha, Benjamim começou a ferir e a matar, dos homens de Israel, cerca de trinta pessoas; pois diziam: Seguramente eles estão abatidos diante de nós, como na primeira batalha.
40) Porém, quando o fogo começou a subir da cidade, com uma coluna de fumaça, os benjamitas olharam para trás de si; e eis que o fogo da cidade ascendia aos céus.
41) E quando os homens de Israel se viraram novamente, os homens de Benjamim estavam aturdidos; pois viram que o mal lhes havia sobrevindo.
42) Portanto, eles viraram as suas costas diante dos homens de Israel no caminho

do deserto; mas a batalha os alcançou; e eles destruíram no meio deles os que saíram das cidades.

43) Assim, eles cercaram os benjamitas ao redor, e os perseguiram, e os esmagaram com facilidade contra Gibeá, na direção do sol nascente.

44) E tombaram ali, de Benjamim, dezoito mil homens; todos estes eram homens valentes.

45) E eles se viraram e fugiram em direção ao deserto, até a rocha de Rimom; e eles colheram, no caminho, cinco mil dos seus homens; e os perseguiram ferozmente até Gidom, e mataram dois mil deles.

46) De modo que todos os que caíram de Benjamim naquele dia, foram vinte e cinco mil homens que desembainhavam a espada; todos estes eram homens valentes.

47) Porém, seiscentos homens se viraram e fugiram para o deserto, até a rocha de Rimom, e permaneceram na rocha de Rimom durante quatro meses.

48) E os homens de Israel se voltaram novamente contra os filhos de Benjamim, e os feriram com o fio da espada, tanto os homens de cada cidade, como os animais, e tudo o que veio à mão; eles também atearam fogo a todas as cidades às quais chegaram.

Juízes 21

1) Ora, os homens de Israel haviam jurado em Mispá, dizendo: Nenhum de nós dará a sua filha como esposa a Benjamim.

2) E o povo chegou à casa de Yahuh, e ali permaneceu até o anoitecer diante de Yahuh, e ergueu a sua voz, e chorou amargamente;

3) e disse: Ó Elohim Yahuh de Israel, por que isto se sucedeu em Israel, que hoje deveria haver uma tribo faltante em Israel?

4) E sucedeu que, pela manhã, o povo se levantou cedo, e ali erigiu um altar, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz.

5) E os filhos de Israel disseram: Quem há dentre todas as tribos de Israel que não subiu com a congregação até o Elohim? Pois eles haviam feito um juramento solene acerca daquele que não subisse até o Elohim em Mispá, dizendo: Este, certamente, será levado à morte.

6) E os filhos de Israel se arrependeram no lugar de Benjamim, o seu irmão, e disseram: Há uma tribo cortada de Israel neste dia.

7) Como providenciaremos esposas para aqueles que restam, já que juramos pelo Elohim que não lhes daremos as nossas filhas por esposas?

8) E eles disseram: Qual das tribos de Israel não subiu até o Elohim em Mispá? E eis que ninguém de Jabes-Gileade havia vindo à assembleia.

9) Pois o povo estava contado e, eis que não havia ali nenhum dos habitantes de Jabes-Gileade.

10) E a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes e lhes ordenou, dizendo: Ide e feri os habitantes de Jabes- Gileade com o fio da espada, com as mulheres e as crianças.

11) E isto é o que fareis: Vós destruireis por completo todos os machos, e toda mulher que tenha se deitado ao lado de homem.

12) E eles encontraram no meio dos habitantes de Jabes-Gileade quatrocentas virgens, que não haviam conhecido homem pois não se deitaram com nenhum macho; e eles as trouxeram para o acampamento de Siló, que fica na terra de Canaã.

13) E a congregação inteira mandou alguns falarem aos filhos de Benjamim que estavam na rocha de Rimom, para chamá-los pacificamente.

14) E Benjamim retornou naquela hora; e lhes deram esposas as quais tinham sido salvas com vida das mulheres de Jabes- Gileade; e mesmo assim elas não lhes foram suficientes.

15) E o povo se arrependeu no lugar de Benjamim, porque o Elohim havia feito uma brecha nas tribos de Israel.

16) Então, os anciãos da congregação disseram: Como providenciaremos esposas para aqueles que restam, já que as mulheres de Benjamim estão destruídas?

17) E eles disseram: Deve haver uma herança para eles que escaparam de Benjamim, para que uma tribo de Israel não seja destruída.

18) Todavia, não podemos dar-lhes mulheres dentre as nossas filhas; pois os filhos de Israel juraram, dizendo: Maldito seja o que der uma esposa a Benjamim.

19) Então, eles disseram: Eis que há uma festa do Elohim em Siló anualmente, em um lugar que fica no lado norte de Betel, no lado leste da estrada que vai desde Betel até Siquém, e ao sul de Lebona.

20) Por isso, eles ordenaram aos filhos de Benjamim, dizendo: Ide e deitai-vos em espera nos vinhedos;

21) e vede, e eis que, se as filhas de Siló vierem dançar em danças, então saí dos vinhedos, e cada um dos vossos homens pegue a sua esposa dentre as filhas de Siló, e ide para a terra de Benjamim.

22) E será que, quando os seus pais ou os seus irmãos vierem até nos para se

queixarem, nós lhes diremos: Sede-lhes favoráveis por nossa causa; porque não reservamos para cada homem a sua esposa na guerra; pois vós não lhas destes neste momento, para que vós não sejais culpados.

23) E os filhos de Benjamim assim o fizeram, e tomaram esposas para si, segundo o seu número, daquelas que dançaram, as quais eles pegaram: e eles foram e retornaram para a sua herança, e reformaram as cidades, e nelas habitaram.

24) E os filhos de Israel partiram dali naquela hora, cada homem para a sua tribo e para a sua família, e dali saiu cada qual para a sua herança.

25) Naqueles dias não havia rei em Israel; cada homem fazia aquilo que era certo aos seus próprios olhos.

RUTE

Rute 1

1) Ora, sucedeu que, nos dias em que os juízes governavam, houve fome na terra. E um certo homem de Belém de Judá foi residir temporariamente na terra de Moabe, ele, sua esposa e seus dois filhos.

2) E o nome do homem era Elimeleque, e o nome da sua esposa Noemi, e o nome dos seus dois filhos Malom e Quiliom, Efrateus de Belém de Judá. E eles chegaram à terra de Moabe, e ali continuaram.

3) E Elimeleque, marido de Noemi, faleceu; e ela foi deixada com os seus dois filhos.

4) E eles tomaram para si esposas das mulheres de Moabe; o nome de uma era Orfa, e o nome da outra Rute; e eles habitaram ali por cerca de dez anos.

5) E Malom e Quiliom também faleceram; e a mulher foi deixada sem os seus dois filhos e marido.

6) Então levantou-se ela com suas duas noras para que pudesse retornar da terra de Moabe, pois ela havia ouvido na terra de Moabe como o Elohim havia visitado o seu povo, dando-lhes pão.

7) Assim ela saiu do lugar onde estava, junto com suas duas noras; e elas puseram-se a caminho, para retornar à terra de Judá.

8) E Noemi disse às suas duas noras: Ide, cada uma de vós, retornai para a casa da sua mãe; que o Elohim vos trate com benevolência, como tratastes os mortos, e a mim.

9) Que o Elohim vos conceda encontrar descanso, cada uma de vós na casa do seu

marido. Então, ela as beijou; e elas ergueram a sua voz, e choraram.
10) E elas lhe disseram: Certamente retornaremos contigo para o teu povo.
11) E Noemi disse: Voltai-vos novamente, minhas filhas; por que ireis comigo? Há ainda mais filhos em meu ventre, para que possam ser vossos maridos?
12) Voltai-vos novamente, minhas filhas, segui vosso caminho; pois sou velha demais para ter um marido. Se eu dissesse: Tenho esperança, se eu também tivesse marido nesta noite, e ainda tivesse filhos;
13) vós aguardaríeis por eles até que estivessem crescidos? Guardar-vos-íeis para eles sem tomar marido? Não, minhas filhas; por isso entristece-me muito que por vossa causa a mão do Elohim tenha saído contra mim.
14) E elas ergueram a voz, e voltaram a chorar; e Orfa beijou sua sogra; mas Rute agarrou- se a ela.
15) E ela disse: Eis que a tua cunhada voltou para o seu povo, e para os seus Yahuhes; retorna tu após a tua cunhada.
16) E Rute disse: Não me supliques para te deixar, ou para deixar de te seguir; pois para onde fores, eu irei; e onde te alojares, eu me alojarei; o teu povo será o meu povo, e o teu Yahuh, o meu Yahuh;
17) onde morreres, eu morrerei, e ali serei sepultada; que faça-me assim o Elohim, e ainda mais, se algo que não a morte me separar de ti.
18) Quando viu que estava firmemente decidida a ir com ela, deixou de lhe falar.
19) Assim, as duas seguiram até chegarem a Belém. E sucedeu que, quando chegaram a Belém, toda a cidade ficou comovida com elas, e disseram: Não é esta Noemi?
20) E ela lhes disse: Não me chameis de Noemi, mas me chamai de Mara; pois o Todo-Poderoso tem tratado mui amargamente para comigo.
21) Saí cheia, e o Elohim me trouxe de volta para casa vazia: por que então me chamais de Noemi, vendo que o Elohim testifica contra mim, e o Todo-Poderoso tem me afligido?
22) Então Noemi retornou, e com ela Rute, a moabita, sua nora, as quais retornaram da terra de Moabe; e vieram para Belém, no início da colheita da cevada.

Rute 2

1) E Noemi tinha um parente da parte de seu marido, um poderoso homem de riqueza, da família de Elimeleque; e o seu nome era Boaz.

2) E Rute, a moabita, disse a Noemi: Deixa-me ir agora até o campo para colher espigas de cereal após aquele em cujo olhar eu acharei graça. E ela lhe disse: Vai, minha filha.

3) E ela foi, e veio, e colheu no campo após os ceifeiros; e aconteceu dela se encontrar em uma parte do campo pertencente a Boaz, que era da parentela de Elimeleque.

4) E, eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifeiros: O Elohim seja convosco. E eles lhe responderam: O Elohim te abençoe.

5) Então Boaz disse ao seu servo que estava estabelecido sobre os ceifeiros: De quem é esta donzela?

6) E o servo que estava estabelecido sobre ceifeiros respondeu e disse: Ela é a donzela moabita que voltou com Noemi da terra de Moabe;

7) e ela disse: Rogo-te, deixa que eu recolha e colha após os ceifeiros, entre os feixes; assim, ela veio e continuou, desde a manhã até agora, de modo que se demorou um pouco na casa.

8) Então, Boaz disse a Rute: Tu não ouves minha filha? Não vás colher em outro campo, nem te vás daqui, mas permanece aqui junto das minhas criadas;

9) que os teus olhos estejam no campo que segarem, e vai após elas; não tenho eu encarregado os moços para que não toquem em ti? E quando estiveres com sede, vai até os vasos, e bebe do que os moços tiraram.

10) Então, ela caiu sobre o seu rosto, e se curvou até o chão, e lhe disse: Por que achei graça aos teus olhos, para que tomes conhecimento de mim, vendo que sou uma estrangeira?

11) E Boaz respondeu e lhe disse: Já me foi completamente mostrado tudo o que fizeste para a tua sogra desde a morte do teu marido; e como deixaste o teu pai e a tua mãe, e a tua terra natal, e vieste a um povo que outrora não conhecias.

12) O Elohim recompense o teu trabalho, e um galardão pleno te seja dado da parte do Elohim, Yahuh de Israel, debaixo de cujas asas tu vieste confiar.

13) Então, ela disse: Permita-me encontrar graça a tua vista, meu Elohim; pelo que me consolaste, e pelo que falaste amigavelmente à tua criada, embora eu não seja como uma das tuas criadas.

14) E Boaz lhe disse: Na hora da refeição vem tu para cá, e come do pão, e molha o teu bocado no vinagre. E ela se assentou ao lado dos ceifeiros; e ele lhe serviu grão tostado, e ela comeu, e ficou satisfeita, e se retirou.

15) E quando ela estava de pé para colher, Boaz ordenou aos seus moços, dizendo: Deixai-a colher também no meio dos feixes, e não a censureis;

16) e também deixai cair propositalmente alguns dos punhados para ela, e os deixai para que ela possa apanhá-los, e não a repreendais.

17) Assim, ela colheu no campo até o anoitecer, e debulhou o que havia apanhado; e foi cerca de um efa de cevada.

18) E ela o tomou consigo, e entrou na cidade; e a sua sogra viu o que ela havia colhido; e ela o trouxe, e lhe deu o que havia reservado depois de estar satisfeita.

19) E a sua sogra lhe disse: Onde colheste hoje? E onde trabalhaste? Bendito seja aquele que de ti tomou conhecimento. E ela mostrou a sua sogra aquele com quem tinha trabalhado, e disse: O nome do homem com que trabalhei hoje é Boaz.

20) E Noemi disse à sua nora: Bendito seja ele do Elohim, que não retirou a sua benevolência nem dos vivos, nem dos mortos. E Noemi lhe disse: O homem é nosso parente chegado, um dos nossos parentes próximos.

21) E Rute, a moabita, disse: Ele também me disse: Tu deverás te manter junto aos meus moços, até que tenham terminado toda a minha colheita.

22) E Noemi disse à Rute, sua nora: É bom, minha filha, que tu saias com as criadas dele, que não te encontrem em nenhum outro campo.

23) Assim, ela se manteve junto as criadas de Boaz, para recolher até o final da colheita da cevada e da colheita do trigo; e habitou com a sua sogra.

Rute 3

1) Então, Noemi, sua sogra, lhe disse: Minha filha, não buscarei eu descanso para ti, para que fiques bem?

2) E, agora, não é Boaz, com cujas criadas tu estavas, nosso parente? Eis que esta noite ele joeirará a cevada na eira.

3) Lava-te, portanto, e unge-te, e coloca sobre ti as tuas vestes, e desce até a eira; mas não te faças conhecida ao homem, até que tenha terminado de comer e beber.

4) E será que, quando ele se deitar, tu marcarás o lugar onde ele se deitar, e entrarás, e descobrirás os seus pés, e te deitarás; e ele dirá o que deves fazer.

5) E ela lhe disse: Tudo o que me disseres, farei.

6) E ela desceu até a eira, e fez de acordo com tudo o que a sua sogra lhe havia ordenado.

7) E quando Boaz já havia comido e bebido, e o seu coração estava alegre, ele foi se deitar no fim da pilha de grãos; e ela chegou delicadamente, e descobriu os seus pés, e se deitou.

8) E, sucedeu que, à meia-noite, o homem ficou temeroso e se virou; e eis que uma mulher estava deitada aos seus pés.

9) E ele disse: Quem és tu? E ela respondeu: Eu sou Rute, tua criada; estende pois a tua aba sobre a tua criada; porque tu me és um parente próximo.

10) E ele disse: Bendita sejas tu do Elohim, minha filha; pois demonstraste mais benevolência no final do que no começo, porquanto não seguiste os moços, quer pobres ou ricos.

11) E, agora, minha filha, não temas; farei contigo tudo o que requeres; pois toda a cidade do meu povo sabe que tu és uma mulher virtuosa.

12) E eis que é verdade que sou de ti um parente próximo; embora haja um parente ainda mais próximo do que eu.

13) Espera esta noite, e será que, pela manhã, se ele cumprir diante de ti a parte de um parente, bem; que faça a parte do parente; mas se não fizer a parte de um parente para contigo, então eu farei a parte de um parente para contigo, como vive o Elohim; deita-te até o amanhecer.

14) E ela se deixou aos seus pés até a manhã; e ela se levantou antes que um pudesse conhecer o outro. E ele disse: Que não se saiba que uma mulher entrou na eira.

15) Disse também ele: Traz o véu que tens sobre ti, e segura-o. E, quando ela o segurou, ele mediu seis medidas de cevada, e lhas pôs em cima; e ela foi para a cidade.

16) E quando ela chegou até a sua sogra, lhe disse: Como estás, minha filha? E ela lhe contou tudo o que o homem havia feito por ela.

17) E ela disse: Estas seis medidas de cevada ele me deu; pois me disse: Não vás vazia até a tua sogra.

18) Então ela disse: Assenta-te e aquieta-te, minha filha, até que saibas como a questão recairá; pois o homem não terá repouso até que tenha terminado com isto hoje.

Rute 4

1) Então, Boaz subiu até o portão, e ali se assentou; e eis que o parente do qual Boaz havia falado se aproximou; ao qual ele disse: Ó, fulano! Vira-te, e assenta-te aqui. E ele se virou e se assentou.

2) E ele tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Assentai-vos aqui. E eles se assentaram.

3) E ele disse ao parente: Noemi, que retornou da terra de Moabe, vende uma

parte da terra, o qual era do nosso irmão Elimeleque;
4) e eu pensei em te anunciar, dizendo: Compra-a diante dos habitantes, e diante dos anciãos do meu povo. Se quiseres redimi-la, redime-a; mas se não quiseres redimi-la, então diz-me para que eu possa saber; pois não há ninguém para redimi-la além de ti; e eu venho depois de ti. E ele disse: Eu a redimirei.
5) Então disse Boaz: No dia em que comprares a terra da mão de Noemi, tu deves também comprá-la de Rute, a moabita, a esposa do falecido, para levantar o nome do falecido sobre a sua herança.
6) E o parente disse: Para mim não posso redimi- la, para não prejudicar a minha própria herança; redime tu para ti o meu direito; pois não posso redimi-la.
7) Ora, esta era a maneira, em tempos antigos em Israel, acerca da redenção e da troca, para se confirmar todas as coisas: um homem retirava o seu calçado, e o dava ao seu próximo; e isto era um testemunho em Israel.
8) Portanto, o parente disse a Boaz: Compra-a para ti. Então ele retirou o seu calçado.
9) E Boaz disse aos anciãos, e para todo o povo: Neste dia vós sois testemunhas, que comprei tudo o que era de Elimeleque, e tudo o que era de Quiliom e Malom, da mão de Noemi.
10) Além disso, comprei para ser minha esposa, Rute, a moabita, a esposa de Malom, para levantar o nome do falecido sobre a sua herança, para que o nome do falecido não seja cortado dentre os seus irmãos, e do portão deste lugar; neste dia vós sois testemunhas.
11) E todo o povo que estava no portão, e os anciãos, disseram: Nós somos testemunhas. O Elohim faça da mulher que veio à tua casa como Raquel e Lia; as duas edificaram a casa de Israel; e age tu com dignidade em Efrata, e sê afamado em Belém;
12) e permite que a tua casa seja como a casa de Perez, ao qual Tamar deu à luz a Judá, da semente que o Elohim te dará desta moça.
13) Assim, Boaz tomou Rute, e ela tornou-se sua esposa; e quando ele a possuiu, o Elohim lhe deu concepção, e ela deu à luz um filho.
14) E as mulheres disseram a Noemi: Bendito seja o Elohim, que hoje não te deixou sem um parente; que o seu nome seja afamado em Israel.
15) E ele será para ti um restaurador da tua vida, e um provedor da tua velhice; pois a tua nora, que te ama, que é melhor para ti do que sete filhos, o concebeu.
16) E Noemi pegou a criança, e a deitou no seu seio, e dela se tornou cuidadora.
17) E as mulheres, suas vizinhas, deram-lhe um nome dizendo: Nasceu um filho a

Noemi; e eles o chamaram de Obede: ele é o pai de Jessé, o pai de Davi.
18) Ora, estas são as gerações de Perez: Perez gerou Esrom,
19) e Esrom gerou Arão, e Arão gerou Aminadabe,
20) e Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom,
21) e Salmom gerou Boaz, e Boaz gerou Obede,
22) e Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi.

1 SAMUEL

1 Samuel 1

1) Ora, havia um cer to homem de Ramataim-Zofim, do monte Efraim, e o seu nome era Elcana, o filho de Jeroão, o filho de Eliú, o filho de Toú, o filho de Zufe, um efrateu.

2) E ele tinha duas esposas; o nome de uma era Ana, e o nome da outra Penina; e Penina tinha filhos, mas Ana não tinha filhos.

3) E esse homem subia de sua cidade anualmente para adorar e sacrificar ao Elohim dos Exércitos em Siló. E os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, os sacerdotes do Elohim, estavam lá.

4) E quando o tempo de Elcana ofertar chegava, ele dava a Penina, sua esposa, e a todos os filhos e filhas dela, porções;

5) mas para Ana ele dava uma porção digna; pois ele amava Ana; mas o Elohim havia fechado o seu ventre.

6) E a sua adversária também a provocava severamente, para afligi-la, porque o Elohim havia fechado o seu ventre.

7) E como ele assim fazia ano a ano, quando ela subia à casa do Elohim, deste modo ela a provocava; por isso ela chorava, e não comia.

8) Então, disse Elcana, seu marido, a ela: Ana, por que choras tu? E por que não comes? E por que o teu coração está entristecido? Não sou eu melhor para ti do que dez filhos?

9) Assim, Ana se levantou depois de eles haverem comido em Siló, e depois de eles haverem bebido. Ora, Eli, o sacerdote, assentou- se junto a uma coluna do templo do Elohim.

10) E ela estava em amargura de alma, e orava ao Elohim, e chorava sobejamente.

11) E ela fez um voto, e disse: Ó Elohim dos Exércitos, se tu, verdadeiramente, atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e não te esqueceres da tua serva, mas desejares conceder à tua serva um menino, então eu o darei ao Elohim todos os dias da sua vida, e nenhuma navalha virá sobre a sua cabeça.

12) E sucedeu que, enquanto ela continuava a orar diante do Elohim, Eli observava a sua boca.

13) Ora, Ana falava em seu coração; somente os seus lábios se moviam, mas a

sua voz não era ouvida; por isso Eli pensou que ela estivesse ébria.
14) E Eli disse a ela: Por quanto tempo ficarás ébria? Afasta de ti o teu vinho.
15) E Ana respondeu e disse: Não, meu Elohim, sou uma mulher de espírito pesaroso; não bebi nem vinho, nem bebida forte, mas tenho derramado a minha alma diante do Elohim.
16) Não consideres tua serva como uma filha de Belial; pois da profusão da minha queixa e angústia tenho falado até aqui.
17) Então, Eli respondeu e disse: Vai em paz; e o Yahuh de Israel te conceda a tua petição que lhe fizeste.
18) E ela disse: Que a tua serva ache graça à tua vista. Assim, a mulher tomou o seu caminho, e comeu, e o seu semblante não estava triste.
19) E eles se levantaram cedo pela manhã, e adoraram diante do Elohim, e retornaram, e chegaram à sua casa em Ramá; e Elcana conheceu Ana, sua esposa; e o Elohim se lembrou dela.
20) Portanto sucedeu que, quando chegou o tempo, depois de Ana ter concebido, ela deu à luz um filho, e chamou o seu nome Samuel, dizendo: Porque eu o pedi ao Elohim.
21) E o homem Elcana, e toda a sua casa, subiu para oferecer ao Elohim o sacrifício anual, e o seu voto.
22) Porém, Ana não subiu; pois ela disse ao seu marido: Não subirei até que o menino esteja desmamado e, então, eu o trarei, para que ele possa aparecer diante do Elohim, e lá habitar para sempre.
23) E Elcana, seu marido, disse-lhe: Faz o que te parecer bem; espera até que o tenhas desmamado; somente o Elohim estabeleça a sua palavra. Assim, a mulher ficou, e amamentou seu filho até que o desmamou.
24) E quando ela já o tinha desmamado, ela o fez subir consigo, com três novilhos, e um efa de farinha, e uma garrafa de vinho, e o trouxe à casa do Elohim em Siló; e a criança era pequena.
25) E eles mataram um novilho, e trouxeram a criança até Eli.
26) E ela disse: Ó meu Elohim, como vive a tua alma, meu Elohim, sou eu a mulher que aqui se pôs de pé diante de ti, orando ao Elohim.
27) Por esta criança eu orei; e o Elohim concedeu a minha petição que a ele eu fiz;
28) portanto eu também o emprestei ao Elohim: enquanto viver, ele será emprestado ao Elohim. E ali ele adorou o Elohim.

1 Samuel 2

1) E Ana orou, e disse: Meu coração exulta no Elohim, meu chifre é exaltado no Elohim; minha boca é ampliada sobre os meus inimigos, porque eu exulto na tua salvação.

2) Não há nenhum santo como o Elohim; pois não há nenhum além de ti; tampouco há uma rocha como o nosso Yahuh.

3) Não faleis mais com tamanha soberba; não deixeis que a arrogância saia da vossa boca; pois o Elohim é um Yahuh de conhecimento, e por ele as ações são medidas.

4) Os arcos dos homens poderosos são quebrados, e os que são pisoteados são cingidos com vigor.

5) Os que estavam fartos alugaram-se a si mesmos por pão; e os que estavam famintos cessaram; de modo que a estéril deu à luz sete; e aquela que tem muitos filhos é enfraquecida.

6) O Elohim mata, e faz viver; ele faz descer ao sepulcro, e faz subir.

7) O Elohim empobrece, e enriquece; ele traz abaixo e exalta.

8) Ele ergue o pobre do pó, e levanta o mendigo do monte de estrume, para colocá- los entre os príncipes, e fazê-los herdar o trono da glória; pois os pilares da terra são do Elohim, e ele estabeleceu o mundo sobre eles.

9) Ele guardará os pés dos seus santos, e os ímpios serão silenciados na escuridão; pois pela força nenhum homem prevalecerá.

10) Os adversários do Elohim serão quebrados em pedaços; do céu ele trovejará sobre eles; o Elohim julgará as extremidades da terra; e dará força ao seu rei, e exaltará o chifre do seu ungido.

11) E Elcana foi a Ramá, para a sua casa. E a criança ministrava ao Elohim diante de Eli, o sacerdote.

12) Ora, os filhos de Eli eram filhos de Belial; eles não conheciam o Elohim.

13) E o costume dos sacerdotes com o povo era que, quando qualquer homem oferecesse sacrifício, o servo do sacerdote vinha, enquanto a carne estava em fervura, com um gancho para carnes de três dentes em sua mão;

14) e ele o lançava na panela, ou tacho, ou caldeirão, ou pote; tudo o que o gancho de carne trazia para o alto, o sacerdote tomava para si. Assim faziam em Siló a todos os israelitas que para lá iam.

15) Também antes de eles queimarem a gordura, o servo do sacerdote vinha, e dizia ao homem que sacrificava: Dá carne para o sacerdote assar; pois ele não terá carne mal cozida de ti, porém crua.

16) E se qualquer homem lhe dissesse: Que não falhem em queimar a gordura neste momento, e, depois, toma tudo quanto desejar a tua alma; ele, então, responder- lhe-ia: Não; mas tu ma darás agora; se não, tomá- la-ei à força.

17) Por isso o pecado dos moços era muito grande diante do Elohim; pois os homens abominavam a oferta do Elohim.

18) Porém, Samuel ministrava diante do Elohim, sendo criança, cingido com um éfode de linho.

19) Ademais, a sua mãe lhe fazia uma pequena túnica, e lha trazia de ano a ano, quando ela subia com o seu marido para oferecer o sacrifício anual.

20) E Eli abençoava Elcana e sua esposa, e dizia: Que o Elohim te dê semente desta mulher pelo empréstimo que é emprestado ao Elohim. E eles seguiam para a sua própria casa.

21) E o Elohim visitou Ana, de modo que ela concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas. E o menino Samuel crescia diante do Elohim.

22) Ora, Eli era muito velho, e ouvia tudo o que os seus filhos faziam a todo o Israel; e como eles se deitavam com as mulheres que se reuniam à porta do tabernáculo da congregação.

23) E ele lhes disse: Por que fazeis vós tais coisas? Pois ouço de todo este povo sobre o vosso mal proceder.

24) Não, filhos meus; pois não ouço nenhum bom relato: Vós fazeis com que o povo do Elohim transgrida.

25) Se um homem pecar contra outro, o juiz o julgará; mas se um homem pecar contra o Elohim, quem intercederá por ele? Não obstante, eles não atentaram à voz do seu pai, porque o Elohim os mataria.

26) E o menino Samuel cresceu, e tinha o favor tanto do Elohim, como também dos homens.

27) E veio um homem de Yahuh até Eli, e lhe disse: Assim diz o Elohim: Apareci eu, claramente, à casa do teu pai, quando eles estavam no Egito, na casa de Faraó?

28) E eu o escolhi de todas as tribos de Israel para ser meu sacerdote, para ofertar sobre o meu altar, para queimar incenso, para vestir um éfode diante de mim? E eu dei à casa do teu pai todas as ofertas dos filhos de Israel feitas pelo fogo?

29) Por isso chutais o meu sacrifício e a minha oferta, que tenho ordenado em minha habitação; e honras os teus filhos acima de mim, para fazer-vos gordos com a principal de todas as ofertas de Israel, meu povo?

30) Por isso o Elohim Yahuh de Israel diz: Eu disse, verdadeiramente, que a tua

casa, e a casa de teu pai, deveria andar diante de mim para sempre; mas, agora, o Elohim diz: Esteja ela longe de mim; pois honrarei os que me honram, e aqueles que me desprezam serão pouco estimados.

31) Eis que vêm dias em que cortarei o teu braço, e o braço da casa do teu pai, e não haverá sequer um velho na tua casa.

32) E tu verás um inimigo na minha habitação, em toda a riqueza que Yahuh dará a Israel; e não haverá um velho sequer na tua casa para sempre.

33) E o teu homem, a quem não cortarei do meu altar, será para consumir os teus olhos, e para afligir o teu coração; e todo o incremento da tua casa morrerá na flor de sua idade.

34) E isto será um sinal para ti, que sobrevirá aos teus dois filhos, sobre Hofni e Fineias: Em um dia morrerão ambos.

35) Eu levantarei para mim um sacerdote fiel, que fará de acordo com aquilo que está no meu coração e na minha mente; e para ele edificarei uma casa segura; e ele andará diante do meu ungido para sempre.

36) E sucederá que todo aquele que for deixado na tua casa virá e se agachará diante dele por um pedaço de prata e um bocado de pão, e dirá: Põe-me, rogo-te, em um dos ofícios dos sacerdotes, para que eu possa comer um pedaço de pão.

1 Samuel 3

1) E o menino Samuel ministrava ao Elohim diante de Eli. E a palavra do Elohim era preciosa naqueles dias: não havia nenhuma visão aberta.

2) E sucedeu, naqueles dias, quando Eli estava deitado em seu lugar, e os seus olhos começavam a ficar tão turvos que ele não conseguia mais enxergar;

3) e antes da lâmpada de Yahuh se apagar no templo do Elohim, onde estava a arca de Yahuh, e Samuel estava deitado para dormir;

4) que o Elohim chamou Samuel; e ele respondeu: Aqui estou eu.

5) E ele correu até Eli, e disse: Aqui estou eu, pois me chamaste. E ele disse: Não chamei, deita-te novamente. E ele foi e se deitou.

6) E o Elohim chamou mais uma vez: Samuel. E Samuel se levantou e foi até Eli, e disse: Aqui estou eu, pois tu me chamaste. E ele respondeu: Não chamei, meu filho; deita- te novamente.

7) Ora, Samuel ainda não conhecia o Elohim, nem ainda a palavra do Elohim lhe havia sido revelada.

8) E o Elohim chamou Samuel novamente, pela terceira vez. E ele se levantou e foi até Eli, e disse: Aqui estou eu, pois tu me chamaste. E Eli percebeu que o

Senhor havia chamado a criança.

9) Por isso disse Eli a Samuel: Vai, deita-te; e sucederá que, se ele te chamar, tu dirás: Fala, Elohim; pois o teu servo ouve. Assim, Samuel foi e se deitou em seu lugar.

10) E o Elohim veio, e levantou-se, e chamou, como das outras vezes: Samuel, Samuel. Então, Samuel respondeu: Fala, pois teu servo ouve.

11) E o Elohim disse a Samuel: Eis que uma coisa farei em Israel, diante da qual zumbirão ambos os ouvidos de cada um que a ouvir.

12) Naquele dia cumprirei contra Eli todas as coisas que mencionei a respeito da sua casa: Quando eu começar, também levarei a cabo.

13) Pois eu lhe disse que julgarei sua casa para sempre pela iniquidade que ele conhece; porque os seus filhos fizeram-se vis, e ele não os refreou.

14) E, por isso, jurei à casa de Eli, que a iniquidade da casa de Eli não será purgada com sacrifício, tampouco com oferta, para sempre.

15) E Samuel permaneceu deitado até a manhã, e abriu as portas da casa do Elohim. E Samuel temeu apresentar a visão a Eli.

16) Então Eli chamou Samuel, e disse: Samuel, meu filho. E ele respondeu: Aqui estou eu.

17) E ele disse: Que coisa é que o Elohim te disse? Rogo-te que não a ocultes de mim; que Yahuh assim te faça, e ainda mais, se ocultares de mim qualquer coisa de todas as coisas que ele te disse.

18) E Samuel lhe contou todo detalhe e dele nada ocultou. E ele disse: É o Elohim; que Ele faça o que lhe parecer bem.

19) E Samuel cresceu, e o Elohim estava com ele, e não permitiu que nenhuma das suas palavras caísse por terra.

20) E todo o Israel, desde Dã até Berseba, soube que Samuel fora estabelecido para ser um profeta do Elohim.

21) E o Elohim apareceu novamente em Siló; pois o Elohim revelou-se a Samuel em Siló pela palavra do Elohim.

1 Samuel 4

1) E a palavra de Samuel veio para todo o Israel. Ora, Israel saiu para lutar contra os filisteus, e acampou ao lado de Ebenézer; e os filisteus acamparam em Afeque.

2) E os filisteus colocaram-se em ordem contra Israel; e, quando se engajaram na

batalha, Israel foi ferido diante dos filisteus; e eles mataram cerca de quatro mil homens do exército no campo.

3) E, quando o povo chegou ao campo, os anciãos de Israel disseram: Por que o Elohim nos feriu hoje diante dos filisteus? Removamos a arca do pacto do Elohim de Siló até nós para que, quando vier para o meio de nós, possa nos salvar da mão dos nossos inimigos.

4) Assim, o povo enviou a Siló, para que trouxessem de lá a arca do pacto do Elohim dos Exércitos, que habita no meio dos querubins; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, lá estavam com a arca do pacto de Yahuh.

5) E, quando a arca do pacto do Elohim veio para o acampamento, todo o Israel bradou com um grande brado, de modo que a terra voltou a ressoar.

6) E quando os filisteus ouviram o barulho do brado, disseram: O que significa o barulho deste grande brado no acampamento dos hebreus? E eles compreenderam que a arca do Elohim havia chegado ao acampamento.

7) E os filisteus ficaram temerosos; pois diziam: Yahuh chegou ao acampamento. E diziam: Ai de nós! Pois até hoje não houve tal coisa.

8) Ai de nós! Quem nos livrará da mão destes Yahuhes poderosos? Estes são os Yahuhes que feriram os egípcios com todas as pragas no deserto.

9) Sejam fortes, e comportai-vos como homens, Ó vós, filisteus, para que não sejais servos dos hebreus, como eles vos foram; comportai- vos como homens, e lutai.

10) E os filisteus lutaram, e Israel foi ferido, e eles fugiram, cada homem para a sua tenda; e houve um massacre mui grande; pois, de Israel, tombaram trinta mil homens a pé.

11) E a arca do pacto foi tomada; e os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, foram mortos.

12) E ali fugiu do exército um homem de Benjamim, e chegou a Siló no mesmo dia, com as suas vestes rasgadas, e com terra sobre sua cabeça.

13) E quando chegou, eis que Eli estava assentado sobre um assento junto à beira do caminho, observando; pois o seu coração tremia pela arca de Yahuh. E quando o homem adentrou a cidade, e a ela anunciou, toda a cidade irrompeu em brados.

14) E, quando Eli ouviu o barulho do brado, disse: O que significa o barulho deste tumulto? E o homem entrou apressadamente, e contou a Eli.

15) Ora, Eli tinha noventa e oito anos de idade; e os seus olhos estavam turvos, de modo que não conseguia enxergar.

16) E o homem disse a Eli: Eu sou aquele que saiu do exército, e hoje fugi do

exército. E ele disse: O que se fez lá, filho meu?

17) E o mensageiro respondeu, e disse: Israel fugiu de diante dos filisteus, e também houve um grande massacre no meio do povo, e também os teus dois filhos, Hofni e Fineias, estão mortos, e a arca de Yahuh foi tomada.

18) E sucedeu, quando ele fez menção da arca de Yahuh, que ele caiu para trás do assento, ao lado do portão, e o seu pescoço quebrou, e ele morreu; pois era um homem velho e pesado. E ele havia julgado Israel por quarenta anos.

19) E a sua nora, a esposa de Fineias, estava com criança, próxima do parto; e quando ela ouviu as notícias de que a arca de Yahuh fora tomada, e que o seu sogro e o seu marido estavam mortos, ela se curvou e entrou em trabalho de parto; pois suas dores lhe sobrevieram.

20) E, chegada a hora da sua morte, as mulheres que estavam de pé junto a ela lhe disseram: Não temas; pois deste à luz um filho. Porém, ela não respondeu, tampouco levou isto em conta.

21) E ela deu ao filho o nome de Icabô, dizendo: A glória partiu de Israel; porque a arca de Yahuh foi tomada, e por causa do seu sogro e do seu marido.

22) E ela disse: A glória partiu de Israel; pois a arca de Yahuh foi tomada.

1 Samuel 5

1) E os filisteus levaram a arca de Yahuh, e a trouxeram de Ebenézer até Asdode.

2) Quando os filisteus levaram a arca de Yahuh, eles a trouxeram à casa de Dagom, e a puseram junto a Dagom.

3) E, quando os de Asdode se levantaram pela manhã, eis que Dagom estava caído com a face em terra diante da arca do Elohim. E eles pegaram Dagom, e o colocaram no seu lugar novamente.

4) E quando eles se levantaram cedo pela manhã, eis que Dagom estava caído com a face em terra diante da arca do Elohim; e a cabeça de Dagom e ambas as palmas das suas mãos estavam cortadas sobre a soleira; somente o tronco de Dagom lhe foi deixado.

5) Portanto, nem os sacerdotes de Dagom, nem qualquer pessoa que entrava na casa de Dagom, pisava na soleira de Dagom em Asdode até este dia.

6) Porém, a mão do Elohim foi pesada sobre os de Asdode, e ele os destruiu, e os feriu com hemorroidas, até Asdode e os seus termos.

7) E, quando os homens de Asdode viram que assim era, eles disseram: A arca do Yahuh de Israel não permanecerá conosco; pois a sua mão é severa sobre nós, e sobre Dagom, nosso Yahuh.

8) Então eles enviaram, e reuniram consigo todos os Elohimes dos filisteus, e disseram: O que faremos com a arca do Yahuh de Israel? E eles responderam: Que a arca do Yahuh de Israel seja carregada até Gate. E eles carregaram a arca do Yahuh de Israel para lá.
9) E assim foi que, depois de eles a terem carregado, a mão do Elohim foi contra a cidade com uma destruição muitíssimo grande; e ele feriu os homens da cidade, tanto os pequenos como os grandes, e eles tiveram hemorroidas nas suas partes secretas.
10) Portanto, enviaram a arca de Yahuh para Ecrom. E sucedeu que, assim que a arca de Yahuh chegou a Ecrom, os ecromitas clamaram, dizendo: Trouxeram a arca do Yahuh de Israel até nós para matar a nós e ao nosso povo.
11) Assim, eles enviaram e reuniram todos os Elohimes dos filisteus, e disseram: Mandai embora a arca do Yahuh de Israel, e deixem que volte para o seu próprio lugar, para que ela não mate a nós e ao nosso povo; pois havia uma destruição mortal em toda a cidade: a mão de Yahuh fora mui pesada ali.
12) E os homens que não morreram foram feridos com hemorroidas; e o clamor da cidade subiu até o céu.

1 Samuel 6

1) E a arca do Elohim esteve no país dos filisteus sete meses.
2) E os filisteus convocaram os sacerdotes e os adivinhadores, dizendo: O que faremos com a arca do Elohim? Dizei-nos como a enviaremos ao seu lugar.
3) E eles disseram: Se mandardes embora a arca do Yahuh de Israel, não a envieis vazia; mas, seguramente, devolva-lhe uma oferta pela transgressão; então sereis curados, e sabereis porque a sua mão não foi removida de sobre vós.
4) Então, eles disseram: Qual será a oferta pela transgressão que lhe devolveremos? Eles responderam: Cinco hemorroidas de ouro, e cinco camundongos de ouro, de acordo com o número de Elohimes dos filisteus: pois uma praga esteve sobre vós todos, e sobre os vossos Elohimes.
5) Por isso, fareis imagens das vossas hemorroidas, e imagens dos vossos camundongos que devastam a terra; e dareis glória ao Yahuh de Israel; talvez ele deseje aliviar a sua mão de sobre vós, e de sobre os vossos Yahuhes, e da vossa terra.
6) Por que, então, endureceis os vossos corações, como os egípcios e faraó endureceram os seus corações; quando ele havia operado maravilhosamente no meio deles, e eles não permitiam que o povo se fosse, e eles partiram?

7) Agora, portanto, fazei um novo carro, e tomai duas vacas que amamentam, sobre as quais ainda não tenha sido posto jugo, e amarrai as vacas ao carro, e trazei delas os seus novilhos para casa;

8) e tomai a arca do Elohim, e a assentai sobre o carro; e ponde as joias de ouro, que vós lhe retornais como oferta pela transgressão, em uma caixa ao seu lado; e mandai-a embora, para que possa ir.

9) E vede, se ela subir pelo caminho do seu próprio termo, até Bete-Semes, então ele nos causou este grande mal; mas se não, nós saberemos que não foi a sua mão que nos feriu; foi um acaso que nos sobreveio.

10) E os homens assim fizeram; e tomaram duas vacas que amamentavam, e as prenderam ao carro, e trancafiaram os seus novilhos em casa;

11) e assentaram a arca do Elohim sobre o carro, e a caixa com os camundongos de ouro e as imagens das suas hemorroidas.

12) E as vacas tomaram o caminho reto até o caminho de Bete-Semes, e seguiram pelo caminho principal, mugindo enquanto seguiam, e não se desviaram para a direita, nem para a esquerda; e os Elohimes dos filisteus seguiram após elas, até o limite de Bete- Semes.

13) E os de Bete-Semes estavam ceifando sua colheita de trigo no vale; e eles levantaram os seus olhos, e viram a arca, e se alegraram em vê-la.

14) E o carro adentrou o campo de Josué, um bete-semita, e ali permaneceu, onde havia uma grande pedra; e racharam a madeira do carro, e ofereceram as vacas em oferta queimada ao Elohim.

15) E os levitas fizeram descer a arca do Elohim, e a caixa que com ela estava, dentro da qual as joias de ouro estavam, e as colocaram sobre a grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram ofertas queimadas e sacrificaram sacrifícios no mesmo dia ao Elohim.

16) E quando os cinco Elohimes dos filisteus viram aquilo, retornaram a Ecrom no mesmo dia.

17) E estas são as hemorroidas de ouro que os filisteus devolveram como oferta pela transgressão ao Elohim; uma por Asdode, uma por Gaza, uma por Asquelom, uma por Gate, uma por Ecrom;

18) e os camundongos de ouro, de acordo com o número de todas as cidades dos filisteus pertencentes aos cinco Elohimes, tanto das cidades fortificadas, como das aldeias do campo, até a grande pedra de Abel, sobre a qual eles desceram a arca do Elohim; tal pedra permanece até este dia no campo de Josué, o bete-semita.

19) E ele feriu os homens de Bete-Semes, porque eles haviam olhado para dentro da arca do Elohim, ele até feriu, do povo, cinquenta mil e setenta homens; e o povo lamentou, porque o Elohim havia ferido muitos do povo com um grande massacre.

20) E os homens de Bete-Semes disseram: Quem é capaz de permanecer de pé diante deste Elohim Yahuh santo? E a quem subirá dentre nós?

21) E eles enviaram mensageiros aos habitantes de Quiriate-Jearim, dizendo: Os filisteus trouxeram novamente a arca do Elohim; descei, e fazei-a subir até vós.

1 Samuel 7

1) E os homens de Quiriate-Jearim vieram, e ergueram a arca do Elohim, e a trouxeram para dentro da casa de Abinadabe, no outeiro, e santificaram Eleazar, o seu filho, para guardar a arca do Elohim.

2) E sucedeu que, enquanto a arca permanecia em Quiriate-Jearim, o tempo foi longo; pois se passaram vinte anos; e toda a casa de Israel lamentava pelo Elohim.

3) E Samuel falou a toda a casa de Israel, dizendo: Se, verdadeiramente, retornardes ao Elohim de todo o vosso coração, então ponde de lado os Yahuhes estranhos e removei Astarote do meio de vós, e preparai o vosso coração para o Elohim, e servi a ele somente; e ele vos livrará da mão dos filisteus.

4) Então os filhos de Israel, verdadeiramente, puseram de lado os baalins e Astarote, e serviram somente o Elohim.

5) E Samuel disse: Congregai todo o Israel em Mispá, e eu orarei por vós ao Elohim.

6) E eles se reuniram em Mispá, e tiraram água, e a derramaram diante do Elohim, e jejuaram naquele dia, e ali disseram: Pecamos contra o Elohim. E Samuel julgou os filhos de Israel em Mispá.

7) E quando os filisteus ouviram que os filhos de Israel estavam reunidos em Mispá, os Elohimes dos filisteus subiram contra Israel. E, quando os filhos de Israel ouviram aquilo, ficaram com temor dos filisteus.

8) E os filhos de Israel disseram a Samuel: Não cesses de clamar por nós ao Elohim nosso Yahuh, para que ele nos salve da mão dos filisteus.

9) E Samuel tomou um cordeiro que ainda amava, e o ofereceu inteiramente como oferta queimada ao Elohim; e Samuel clamou ao Elohim por Israel; e o Elohim o ouviu.

10) E enquanto Samuel oferecia a oferta queimada, os filisteus se aproximaram

para pelejar contra Israel; porém o Elohim trovejou com um grande trovão, naquele dia, sobre os filisteus, e os desmantelou; e eles foram feridos diante de Israel.

11) E os homens de Israel saíram de Mispá, e perseguiram os filisteus, e os feriram, até eles chegarem abaixo de Bete-Car.

12) Então Samuel pegou uma pedra, e a colocou entre Mispá e Sem, e chamou o seu nome de Ebenézer, dizendo: Até aqui o Elohim nos ajudou.

13) Assim, os filisteus foram subjugados, e eles não entraram mais no termo de Israel; e a mão do Elohim esteve contra os filisteus todos os dias de Samuel.

14) E as cidades que os filisteus haviam tomado de Israel foram restauradas a Israel, desde Ecrom até Gate; e os seus termos Israel libertou das mãos dos filisteus. E houve paz entre Israel e os amorreus.

15) E Samuel julgou Israel todos os dias da sua vida.

16) E ele ia de ano a ano rodeava a Betel, e Gilgal e Mispá, e julgava Israel em todos aqueles lugares.

17) E o seu retorno era para Ramá, pois lá estava a sua casa; e lá ele julgava Israel; e lá ele edificou um altar ao Elohim.

1 Samuel 8

1) E sucedeu que, quando Samuel ficou velho, ele fez dos seus filhos juízes sobre Israel.

2) Ora, o nome do seu primogênito era Joel; e o nome do seu segundo, Abias; eles eram juízes em Berseba.

3) E os seus filhos não andaram nos seus caminhos, mas se desviaram atrás da ganância, e receberam subornos, e perverteram o juízo.

4) Então, todos os anciãos de Israel se reuniram, e vieram a Samuel até Ramá,

5) e lhe disseram: Eis que és velho e os teus filhos não andam nos teus caminhos; agora, prepara-nos um rei para nos julgar, como todas as nações.

6) Mas aquilo desagradou Samuel, quando eles disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. E Samuel orou ao Elohim.

7) E o Elohim disse a Samuel: Atenta à voz do povo em tudo o que te dizem; pois não rejeitaram a ti, mas rejeitaram a mim, para que eu não reine sobre eles.

8) De acordo com todas as obras que eles fizeram desde o dia que os tirei do Egito até este dia, com as quais eles abandonaram e serviram a outros Yahuhes, assim também fazem a ti.

9) Agora, portanto, atenta à sua voz; todavia, mesmo assim, protesta solenemente diante deles, e mostra-lhes a conduta do rei que reinará sobre eles.

10) E Samuel disse todas as palavras do Elohim ao povo que lhe pedia um rei.

11) E ele disse: Esta será a conduta do rei que reinará sobre vós: Ele tomará os vossos filhos, e os indicará para si mesmo, para as suas carruagens, e para serem os seus cavaleiros; e alguns correrão adiante das suas carruagens.

12) E ele indicará para si mesmo capitães sobre milhares, e capitães sobre cinquenta; e os porá para cultivar o seu solo, e ceifar a sua colheita, e para fazer os seus instrumentos de guerra, e instrumentos das suas carruagens.

13) E ele tomará as vossas filhas para serem confeiteiras, e para serem cozinheiras, e para serem padeiras.

14) E ele tomará os vossos campos, e os vossos vinhedos, e os vossos olivais, até o melhor deles, e os dará aos seus servos.

15) E ele tomará o dízimo da vossa semente, e dos vossos vinhedos, e o dará aos seus oficiais, e aos seus servos.

16) E ele tomará os vossos servos, e as vossas servas, e os vossos melhores moços, e os vossos jumentos, e os porá ao seu trabalho.

17) Ele tomará o dízimo das vossas ovelhas; e vós sereis seus servos.

18) E, naquele dia, clamareis por causa do vosso rei o qual escolhestes para vós; e o Elohim não vos ouvirá naquele dia.

19) Todavia, o povo se recusava a obedecer a voz de Samuel; e dizia: Não, mas teremos um rei sobre nós;

20) para que nós também possamos ser como todas as nações; e para que o nosso rei possa nos julgar, e sair adiante de nós, e lutar nas nossas batalhas.

21) E Samuel ouviu todas as palavras do povo, e ele as relatou aos ouvidos do Elohim.

22) E o Elohim disse a Samuel: Atenta para a voz deles, e prepara-lhes um rei. E Samuel disse aos homens de Israel: Ide vós, cada qual, a sua cidade.

1 Samuel 9

1) Ora, havia um homem de Benjamim, cujo nome era Quis, o filho de Abiel, o filho de Zeror, o filho de Becorate, o filho de Afias, um benjamita, um homem poderoso e influente.

2) E ele tinha um filho, cujo nome era Saul, um moço valoroso, e belo; e não havia entre os filhos de Israel pessoa mais bela do que ele; dos ombros para cima

ele era mais alto do que qualquer um do povo.
3) E os jumentos de Quis, do pai de Saul, estavam perdidos. E Quis disse a Saul, seu filho: Toma agora contigo um dos servos, e levanta, vai procurar os jumentos.
4) E ele passou pelo monte Efraim, e passou pela terra de Salisa, mas eles não os encontraram; então, eles passaram pela terra de Saalim, e eles não estavam lá; e ele passou pela terra dos benjamitas, mas não os encontraram.
5) E quando chegaram à terra de Zufe, Saul disse ao seu servo que com ele estava: Vem, e retornemos; para que o meu pai não deixe de se preocupar com os jumentos, e fique aflito por nós.
6) E ele lhe disse: Vê, agora, nessa cidade há um homem de Yahuh, e ele é um homem honorável; tudo o que ele diz, seguramente, cumpre-se; agora, vamos para lá; talvez ele possa nos mostrar o caminho pelo qual devamos seguir.
7) Então Saul disse ao seu servo: Porém, vê, se formos, o que traremos ao homem? Pois o pão de nossas vasilhas foi consumido, e não há um presente para levarmos ao homem de Yahuh; o que temos?
8) E o servo voltou a responder a Saul, e disse: Eis que tenho aqui, à mão, a quarta parte de um siclo de prata; isto darei ao homem de Yahuh, para que nos diga o nosso caminho.
9) (Antigamente, em Israel, quando um homem ia consultar a Yahuh, assim ele falava: Vem, e vamos ao vidente; pois aquele que é agora chamado de profeta era, antigamente, chamado de vidente.)
10) Então, Saul disse ao seu servo: Disseste bem; vem e vamos. Assim, eles foram para a cidade onde estava o homem de Yahuh.
11) E enquanto subiam o outeiro até a cidade, encontraram servas jovens indo tirar água, e lhes disseram: Está aqui o vidente?
12) E elas responderam, e disseram: Está; eis que está diante de vós; apressai-vos, agora, pois ele veio hoje à cidade; pois hoje há um sacrifício do povo no lugar alto;
13) tão logo chegardes à cidade, ide encontrá- lo imediatamente, antes que suba ao lugar alto para comer; pois o povo não comerá enquanto ele não vier, porque ele abençoa o sacrifício; e, posteriormente, comem aqueles que foram convidados. Agora, portanto, levantai-vos; pois por volta desta hora vós o encontrareis.
14) E eles subiram à cidade; e quando chegaram à cidade, eis que Samuel lhes saía de encontro, para subir ao lugar alto.

15) Ora, o Elohim havia falado a Samuel, ao seu ouvido, um dia antes de Saul chegar, dizendo:

16) Amanhã, por volta desta hora, eu te enviarei um homem da terra de Benjamim, e tu o ungirás para ser capitão sobre o meu povo, Israel, para que ele possa salvar o meu povo da mão dos filisteus; pois tenho atentado ao meu povo, porque o seu clamor tem chegado a mim.

17) E, quando Samuel viu Saul, o Elohim lhe disse: Eis o homem de quem te falei! Este mesmo reinará sobre o meu povo.

18) Então, Saul se aproximou de Samuel no portão, e disse: Diz-me, rogo-te, onde é a casa do vidente.

19) E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu sou o vidente; sobe adiante de mim até o lugar alto; pois vós comereis comigo hoje e, amanhã, eu vos deixarei partir, e te contarei tudo o que está no teu coração.

20) E, quanto aos teus jumentos que estavam perdidos três dias atrás, não tenhas neles a tua mente; pois foram achados. E sobre quem está todo o desejo de Israel? Não é sobre ti, e sobre toda a casa do teu pai?

21) E Saul respondeu e disse: Não sou eu um benjamita, da menor das tribos de Israel? E a minha família a menor de todas as famílias da tribo de Benjamim? Por que então falas tu assim comigo?

22) E Samuel tomou Saul e o seu servo, e os trouxe ao salão de visitas, e fez com que se assentassem no principal lugar no meio daqueles que foram convidados, que eram cerca de trinta pessoas.

23) E Samuel disse ao cozinheiro: Traz a porção que eu te dei, da qual eu te disse: Põe-na perto de ti.

24) E o cozinheiro pegou o acém, e o que sobre ele estava, e o colocou diante de Saul. E Samuel disse: Eis o que foi separado! Põe-no diante de ti, e come; pois até este momento isto foi guardado para ti, desde que eu disse: Eu convidei o povo. Assim, Saul comeu com Samuel naquele dia.

25) E quando eles haviam descido do lugar alto para a cidade, Samuel conversou com Saul em cima da casa.

26) E eles se levantaram cedo; e sucedeu que, por volta do raiar do dia, Samuel chamou Saul para cima da casa, dizendo: Levanta- te, para que eu possa te enviar. E Saul se levantou, e ambos saíram, ele e Samuel, para longe.

27) E enquanto eles desciam para a extremidade da cidade, Samuel disse a Saul: Ordena que o servo passe adiante de nós (e ele passou adiante), mas permanece tu ainda por um instante, para que eu possa te mostrar a palavra de Yahuh.

1 Samuel 10

1) Então, Samuel pegou um frasco de azeite, e o derramou sobre a sua cabeça, e o beijou, e disse: Não é isto porque o Elohim te ungiu para ser capitão sobre a sua herança?

2) Hoje, quando tiveres partido de mim, então, encontrarás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no limite de Benjamim, em Zelza; e eles te dirão: Os jumentos que foste procurar foram encontrados; e, eis que o teu pai deixou de se preocupar com os jumentos, e por ti se aflige, dizendo: O que farei pelo meu filho?

3) Então, prosseguirás adiante dali, e chegarás à planície de Tabor, e ali te encontrarão três homens subindo até Yahuh, a Betel, um carregando três cabritos, e outro carregando três pães, e um outro carregando uma garrafa de vinho;

4) e eles te saudarão, e te darão dois pães; os quais receberás das suas mãos.

5) Depois disso, tu virás ao outeiro de Yahuh, onde está a guarnição dos filisteus; e sucederá que, quando chegares lá na cidade, encontrarás uma companhia de profetas descendo do lugar alto com um saltério, e um tamborim, e uma flauta, e uma harpa adiante deles; e eles profetizarão;

6) e o Espírito do Elohim virá sobre ti, e tu profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem.

7) E será que, quando estes sinais chegarem a ti, farás segundo o que te pedir a ocasião; pois Yahuh está contigo.

8) E tu descerás adiante de mim até Gilgal; e eis que descerei a ti, para ofereceres ofertas queimadas, e para sacrificares sacrifícios de ofertas pacíficas; sete dias tu aguardarás, até que eu venha a ti para te mostrar o que farás.

9) E assim foi que, quando ele virou as costas para se afastar de Samuel, Yahuh lhe deu um outro coração; e todos aqueles sinais se cumpriram naquele dia.

10) E, quando eles chegaram lá no outeiro, eis que uma companhia de profetas o encontrou; e o Espírito de Yahuh veio sobre ele, e ele profetizou no meio deles.

11) E sucedeu que, quando todos os que o conheciam anteriormente o viram, eis que ele profetizava no meio dos profetas, então as pessoas disseram umas às outras: O que é isso que sobreveio ao filho de Quis? Está Saul também entre os profetas?

12) E um do mesmo lugar respondeu e disse: Mas quem é o seu pai? Por isso tornou-se um provérbio: Está Saul também entre os profetas?

13) E quando terminou de profetizar, ele chegou ao lugar alto.

14) E o tio de Saul disse a ele e ao seu servo: Para onde fostes vós? E ele disse: Procurar os jumentos; e quando vimos que eles não estavam em parte alguma, viemos a Samuel.

15) E o tio de Saul disse: Conta-me, rogo-te, o que Samuel te disse.

16) E Saul disse ao seu tio: Ele nos contou claramente que os jumentos foram encontrados. Porém, sobre o assunto do reinado, do qual Samuel havia falado, ele não lhe contou.

17) E Samuel convocou o povo para se congregar ao Elohim em Mispá;

18) e disse aos filhos de Israel: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Eu retirei Israel do Egito, e vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos os reinos, e daqueles que vos oprimiam;

19) e vós, neste dia, rejeitastes o vosso Yahuh, que vos salvou pessoalmente de todas as vossas adversidades e das vossas tribulações; e vós dissestes a ele: Não, mas põe um rei sobre nós. Agora, portanto, apresentai- vos diante do Elohim, pelas vossas tribos, e pelos vossos milhares.

20) E depois que Samuel fez todas as tribos de Israel se aproximarem, a tribo de Benjamim foi tomada.

21) Quando ele havia feito a tribo de Benjamim se aproximar pelas suas famílias, a família de Matri foi tomada, e Saul, o filho de Quis, foi tomado; e quando eles o procuraram, ele não pôde ser encontrado.

22) Por isso, eles continuaram a consultar o Elohim, se o homem ainda haveria de ir para lá. E o Elohim respondeu: Eis que ele se ocultou no meio das coisas.

23) E eles correram e o tiraram de lá; e quando ele ficou de pé no meio do povo, ele era mais alto do que qualquer um do povo, do ombro para cima.

24) E Samuel disse a todo o povo: Vedes vós aquele que o Elohim escolheu, que não há ninguém como ele no meio de todo o povo? E todo o povo gritou, e disse: Yahuh salve o rei.

25) Então, Samuel contou ao povo a conduta do rei, e a escreveu em um livro, e o colocou diante do Elohim. E Samuel despediu todo o povo, cada homem para a sua casa.

26) E Saul também foi para a casa em Gibeá; e para lá foi com ele um grupo de homens, cujos corações Yahuh havia tocado.

27) Porém, os filhos de Belial disseram: Como este homem nos salvará? E eles o desprezaram, e não lhe trouxeram presentes. Porém, ele manteve a sua paz.

1 Samuel 11

1) Então, Naás, o amonita, subiu e acampou contra Jabes-Gileade; e todos os homens de Jabes disseram a Naás: Faz um pacto conosco, e nós te serviremos.

2) E Naás, o amonita, respondeu-lhes: Com esta condição farei um pacto convosco: que eu possa arrancar todos os vossos olhos direitos, e lançar isto como um vexame sobre todo o Israel.

3) E os anciãos de Jabes lhe disseram: Dá-nos trégua de sete dias, para que possamos enviar mensageiros para todos os termos de Israel; e, então, se não houver homem que nos salve, viremos a ti.

4) Então, vieram os mensageiros a Gibeá de Saul, e contaram as notícias aos ouvidos do povo; e todo o povo ergueu a voz, e chorou.

5) E, eis que Saul vinha do campo atrás do rebanho; e Saul disse: O que aflige o povo, que eles pranteiam? E lhe contaram as notícias sobre os homens de Jabes.

6) E o Espírito de Yahuh veio sobre Saul quando ele ouviu aquelas notícias, e a sua ira se acendeu sobremaneira.

7) E ele tomou uma junta de bois, e a cortou em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas mãos dos mensageiros, dizendo: Quem quer que não vier após Saul e após Samuel, assim será feito aos seus bois. E o temor do Elohim caiu sobre o povo, e eles saíram em um acordo.

8) E quando ele os contou em Bezeque, os filhos de Israel eram trezentos mil, e os homens de Judá trinta mil.

9) E eles disseram aos mensageiros que vieram: Assim direis ao homens de Jabes-Gileade: Amanhã, por volta da hora em que o sol estiver quente, vós tereis auxílio. E os mensageiros vieram e apresentaram aquilo aos homens de Jabes; e eles ficaram alegres.

10) Por isso os homens de Jabes disseram: Amanhã viremos até vós, e vós fareis conosco tudo o que vos parecer bem.

11) E assim foi pela manhã, que Saul pôs o povo em três companhias; e eles entraram no meio do exército na vigília matinal, e mataram os amonitas até o calor do dia; e sucedeu que aqueles que restaram foram espalhados, de forma que dois deles não foram deixados juntos.

12) E o povo disse a Samuel: Quem é aquele que disse: Reinará Saul sobre nós? Trazei os homens, para que possamos levá-los à morte.

13) E Saul disse: Nenhum homem será levado à morte neste dia, pois hoje o Elohim operou salvação em Israel.

14) Então disse Samuel ao povo: Vinde e vamos a Gilgal, e lá renovemos o reino.

15) E todo o povo foi a Gilgal, e lá fizeram de Saul rei diante do Elohim em

Gilgal; e lá eles sacrificaram sacrifícios de ofertas de paz diante do Elohim; e lá Saul e todos os homens de Israel se alegraram grandemente.

1 Samuel 12

1) E Samuel disse a todo o Israel: Eis que tenho atentado à vossa voz em tudo o que me dissestes, e preparei um rei sobre vós.

2) E agora, eis que o rei caminha diante de vós; e eu estou velho e tenho a cabeça branca, e eis que os meus filhos estão convosco; e eu tenho caminhado diante de vós desde a minha infância até este dia.

3) Vede, aqui estou; testemunhai contra mim diante do Elohim, e diante do seu ungido: De quem tomei o boi? Ou, de quem tomei o jumento? Ou, a quem defraudei? A quem oprimi? Ou, de quem é a mão da qual recebi qualquer suborno para com isto fechar os meus olhos? E eu o restituirei.

4) E eles disseram: Tu não nos defraudaste, nem nos oprimiste, tampouco tomaste algo da mão de qualquer homem.

5) E ele lhes disse: O Elohim é testemunha contra vós, e o seu ungido é testemunha neste dia, de que vós não tendes achado nada na minha mão. E eles responderam: Ele é testemunha.

6) E Samuel disse ao povo: Foi o Elohim que pôs à frente Moisés e Arão, e que tirou os vossos pais da terra do Egito.

7) Agora, portanto, aquietai-vos, para que eu possa arrazoar convosco diante do Elohim sobre todos os atos justos do Elohim, os quais ele fez a vós e aos vossos pais.

8) Quando Jacó chegou ao Egito, e os vossos pais clamaram ao Elohim, então o Elohim enviou Moisés e Arão, os quais libertaram os vossos pais do Egito, e fizeram com que eles habitassem neste lugar.

9) E, quando eles se esqueceram do Elohim, seu Yahuh, ele os vendeu à mão de Sísera, capitão do exército de Hazor, e à mão dos filisteus, e à mão do rei de Moabe, e eles lutaram contra eles.

10) E eles clamaram ao Elohim, e disseram: Pecamos, porque abandonamos o Elohim, e servindo os baalins e Astarote; mas, agora, livra-nos da mão dos nossos inimigos, e te serviremos.

11) E o Elohim enviou Jerubaal, e Baraque, e Jefté, e Samuel, e vos libertou da mão dos vossos inimigos de todos os lados, e vós habitastes seguros.

12) E, quando vós vistes que Naás, o rei dos filhos de Amom, vinha contra vós, dissestes- me: Não, mas um rei reinará sobre nós; quando o Elohim, vosso Yahuh,

era o vosso rei.
13) Agora, portanto, contemplai o rei a quem escolhestes, e a quem desejastes! E, eis que o Elohim colocou sobre vós um rei.
14) Se vós temerdes ao Elohim, e servi-lo, e obedecerdes à sua voz, e não vos rebelares contra o mandamento do Elohim; então, tanto vós, como o vosso rei, que sobre vós reina, continuareis a seguir o Elohim vosso Yahuh;
15) mas, se não obedecerdes a voz do Elohim, e vos rebelardes contra o mandamento do Elohim; então a mão do Elohim será contra vós, como foi contra os vossos pais.
16) Agora, portanto, ficai de pé e vede esta grande coisa que o Elohim fará diante dos vossos olhos.
17) Não é hoje o dia da colheita do trigo? Clamarei ao Elohim, e ele enviará trovão e chuva; para que percebais e vejais que a vossa iniquidade é grande, que vós tendes cometido à vista do Elohim ao pedir-lhe um rei.
18) Assim, Samuel clamou ao Elohim; e o Elohim enviou trovão e chuva naquele dia; e todo o povo temeu muitíssimo ao Elohim e a Samuel.
19) E todo o povo disse a Samuel: Ora pelos teus servos ao Elohim teu Yahuh, para que não pereçamos; pois a todos os nossos pecados acrescentamos este mal, ao pedirmos para nós um rei.
20) E Samuel disso ao povo: Não temais; tendes cometido toda esta iniquidade; contudo não vos desvieis de seguir ao Elohim, mas servi ao Elohim de todo o vosso coração;
21) e não vos desvieis para o lado; pois então irieis atrás de coisas vãs, as quais não podem vos acrescentar, nem libertar; posto que são vãs.
22) Pois o Elohim não abandonará o seu povo por causa do seu grande nome; porque aprouve ao Elohim fazer de vós o seu povo.
23) Ademais, quanto a mim, Yahuh me livre de pecar contra o Elohim ao cessar de orar por vós; mas eu vos ensinarei o bom e reto caminho;
24) basta temer ao Elohim, e servi-lo em verdade de todo o vosso coração; pois, considerai quão grandes coisas ele fez por vós.
25) Porém, se vós continuardes procedendo iniquamente, sereis consumidos, tanto vós, como o vosso rei.

1 Samuel 13

1) Saul reinou um ano; e quando ele havia reinado dois anos sobre Israel,

2) Saul escolheu para si três mil homens de Israel; dos quais dois mil estavam com Saul em Micmás e no monte Betel, e mil estavam com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e o restante do povo ele enviou, cada qual, para a sua tenda.
3) E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus que estava em Gibeá, e os filisteus ouviram sobre isso. E Saul soprou a trombeta por toda a terra, dizendo: Que ouçam os hebreus.
4) E todo o Israel ouviu dizer que Saul havia ferido uma guarnição dos filisteus, e que Israel também era tido como abominação pelos filisteus. E o povo todo foi convocado junto a Saul, a Gilgal.
5) E os filisteus se reuniram para lutar contra Israel, trinta mil carruagens, e seis mil cavaleiros, e povo como a areia que está na beira do mar em multidão; e eles subiram, e acamparam em Micmás, a leste de Bete- Áven.
6) Quando os homens de Israel viram que estavam em apuros (pois o povo estava angustiado), então o povo se escondeu em cavernas, e em matas, e em rochas, e em lugares altos e em covas.
7) E alguns dos hebreus atravessaram o Jordão, para a terra de Gade e Gileade. Quanto a Saul, ele ainda estava em Gilgal, e todo o povo o seguia, tremendo.
8) E ele esperou sete dias, de acordo com o tempo determinado que Samuel havia indicado; mas Samuel não veio a Gilgal; e o povo espalhou-se para longe dele.
9) E Saul disse: Trazei-me aqui uma oferta queimada, e ofertas de paz. E ele ofereceu a oferta queimada.
10) E sucedeu que, assim que ele terminou de oferecer a oferta queimada, eis que Samuel chegou; e Saul saiu ao seu encontro, para que ele pudesse saudá-lo.
11) E Samuel disse: O que fizeste? E Saul disse: Como vi que o povo estava espalhado para longe de mim, e que tu não vieste dentro dos dias indicados, e que os filisteus se reuniam em Micmás;
12) por isso disse eu: Os filisteus descerão agora sobre mim em Gilgal, e não fiz súplica diante do Elohim; eu forcei-me, portanto, e ofereci uma oferta queimada.
13) E Samuel disse a Saul: Procedeste loucamente; não guardaste o mandamento do Elohim teu Yahuh, o qual te ordenou; pois agora o Elohim teria estabelecido o teu reino sobre Israel para todo o sempre.
14) Porém, agora, o teu reino não continuará; o Elohim procurou para si um homem segundo o seu próprio coração, e o Elohim ordenou que ele fosse capitão sobre o seu povo, porque tu não tens guardado aquilo que o Elohim te ordenou.
15) E Samuel se levantou, e subiu de Gilgal até Gibeá de Benjamim. E Saul enumerou o povo que estava presente com ele, cerca de seiscentos homens.

16) E Saul e Jônatas, seu filho, e o povo que estava presente com eles, ficaram em Gibeá de Benjamim; mas os filisteus acamparam em Micmás.

17) E os espoliadores saíram do acampamento dos filisteus em três companhias: uma companhia virou-se para o caminho que leva a Ofra, à terra de Sual;

18) e outra companhia virou-se para o caminho de Bete-Horom; e outra companhia virou- se para o caminho do limite que olha para o vale de Zeboim, em direção ao deserto.

19) Ora, não havia ferreiro ao longo de toda a terra de Israel; pois os filisteus diziam: Para que os hebreus não façam para si espadas ou lanças;

20) mas todos os israelitas desciam até os filisteus para afiar, cada qual, a sua porção, e a sua relha, e o seu machado, e o seu enxadão.

21) Contudo, eles tinham uma lima para os enxadões, e para as relhas e para as forquilhas, e para os machados, e para afiar os aguilhões.

22) Assim sucedeu que, no dia da batalha, não havia espada, nem lança na mão de qualquer um do povo que estava com Saul e Jônatas; porém havia com Saul e com Jônatas, o seu filho.

23) E a guarnição dos filisteus saiu para a passagem de Micmás.

1 Samuel 14

1) Ora, sucedeu que, num dia, Jônatas, o filho de Saul, disse ao moço que carregava a sua armadura: Vem e atravessemos até a guarnição dos filisteus que está no outro lado. Porém, ele não contou ao seu pai.

2) E Saul esperou na parte extrema de Gibeá, debaixo de uma romãzeira que está em Migrom; e o povo que estava com ele era cerca de seiscentos homens;

3) e Aías, o filho de Aitube, o irmão de Icabô, o filho de Fineias, o filho de Eli, o sacerdote do Elohim em Siló, que vestia um éfode. E o povo não sabia que Jônatas havia partido.

4) E entre as passagens, pelas quais Jônatas procurava atravessar em direção à guarnição dos filisteus, havia uma rocha pontiaguda em um lado, e uma rocha pontiaguda no outro lado; e o nome de uma era Bozez, e o nome da outra era Sené.

5) A testeira de uma estava situada em direção ao norte, defronte a Micmás, e a outra em direção ao sul, defronte a Gibeá.

6) E Jônatas disse ao moço que carregava sua armadura: Vem e atravessemos até a guarnição destes incircuncisos; pode ser que o Elohim opere por nós; pois não há impedimento para o Elohim salvar por meio de muitos ou por meio de

poucos.

7) E o escudeiro lhe disse: Faz tudo o que está no teu coração; volve- te, eis que estou contigo de acordo com o teu coração.

8) Então Jônatas disse: Eis que atravessaremos até estes homens, e nos revelaremos a eles.

9) Se eles nos disserem: Esperai até que venhamos a vós, então ficaremos em nosso lugar, e não subiremos a eles.

10) Porém, se eles nos disserem: Subi até nós; então subiremos; pois o Elohim no-los entregou na nossa mão; e isto será um sinal para nós.

11) E ambos se revelaram para a guarnição dos filisteus; e os filisteus disseram: Eis que os hebreus saem das covas onde haviam se escondido.

12) E os homens da guarnição responderam a Jônatas e ao seu escudeiro, e disseram: Subi até nós, e mostraremos a vós uma coisa. E Jônatas disse ao seu escudeiro: Sobe atrás de mim; pois o Elohim os entregou na mão de Israel.

13) E Jônatas subiu sobre as suas mãos e sobre os seus pés, e atrás dele o seu escudeiro; e eles caíram diante de Jônatas; e o seu escudeiro os matava atrás dele.

14) E aquele primeiro massacre que Jônatas e o seu escudeiro promoveram, foi de cerca de vinte homens, dentro de aproximadamente meio acre de terra, que uma junta de bois poderia arar.

15) E houve um tremor no exército, no campo, e no meio do povo todo; a guarnição e os espoliadores, eles também tremiam, e a terra tremeu; assim, foi um tremor grandiosíssimo.

16) E os atalaias de Saul em Gibeá de Benjamim observavam; e eis que a multidão se dissolveu, e eles prosseguiram derrubando uns aos outros.

17) Então disse Saul ao povo que estava com ele: Contai agora, e vede quem deserdou de nós. E quando eles acabaram a contagem, eis que Jônatas e o seu escudeiro não estavam lá.

18) E Saul disse a Aías: Traz aqui a arca de Yahuh. Pois a arca de Yahuh estava, naqueles dias, com os filhos de Israel.

19) E sucedeu que, enquanto Saul falava com o sacerdote, o barulho que havia no exército dos filisteus prosseguiu e aumentou; e Saul disse ao sacerdote: Retira a tua mão.

20) E Saul e todo o povo que com ele estava se reuniram, e eles vieram à batalha; e eis que a espada de cada homem estava contra o seu companheiro, e houve uma grande confusão.

21) Ademais, os hebreus que estavam com os filisteus antes daquele momento, os quais subiram com eles ao acampamento desde os campos ao redor, retornaram para estar com os israelitas que estavam com Saul e Jônatas.

22) De modo semelhante, todos os homens de Israel, os quais haviam se escondido no monte Efraim quando ouviram que os filisteus fugiram, até eles também os perseguiram com afinco na batalha.

23) Assim, o Elohim salvou Israel naquele dia; e a batalha atravessou até Bete-Áven.

24) E os homens de Israel ficaram angustiados naquele dia; pois Saul havia conjurado o povo, dizendo: Maldito seja o homem que comer qualquer alimento até a tarde, para que eu possa ser vingado dos meus inimigos. Assim, ninguém do povo provou qualquer alimento.

25) E todos aqueles da terra chegaram a um bosque; e no chão havia mel.

26) E quando o povo chegou ao bosque, eis que o mel pingava; mas nenhum homem levou sua mão à boca; pois o povo temia o juramento.

27) Jônatas, porém, não ouviu quando o seu pai impôs sobre o povo o juramento; por isso estendeu a ponta da vara que estava na sua mão, e a enfiou em um favo de mel, e levou sua mão à boca; e os seus olhos foram aclarados.

28) Então, respondeu um do povo, e disse: O teu pai impôs severamente ao povo um juramento, dizendo: Maldito seja o homem que comer qualquer alimento neste dia. E o povo ficou debilitado.

29) Então disse Jônatas: O meu pai perturbou a terra; vê, rogo-te, como os meus olhos foram alumiados porque provei um pouco deste mel.

30) Quanto mais, se o povo, quiçá, tivesse comido hoje livremente do despojo dos seus inimigos os quais encontraram? Pois, não teria havido um massacre muito maior entre os filisteus?

31) E eles feriram os filisteus naquele dia desde Micmás até Aijalom; e o povo estava muito debilitado.

32) E o povo voou sobre o despojo, e tomou as ovelhas, e bois, e novilhos, e os mataram no chão; e o povo os comeu com o sangue.

33) Então, eles disseram a Saul: Eis que o povo peca contra o Elohim, ao comer com o sangue. E ele disse: Vós tendes transgredido; rolai uma grande pedra até mim neste dia.

34) E Saul disse: Dispersai-vos no meio do povo, e disse a eles: Trazei-me aqui cada homem o seu boi, e cada homem a sua ovelha, e matai-os aqui, e comei; e não pequeis contra o Elohim ao comer com o sangue. E todo o povo trouxe, cada

homem, o seu boi consigo naquela noite, e ali os mataram.

35) E Saul edificou um altar para o Elohim; este foi o primeiro altar que ele edificou ao Elohim.

36) E Saul disse: Desçamos atrás dos filisteus à noite, e os espoliemos até a luz matinal, e não deixemos deles um só homem. E eles disseram: Faze tudo o que te parecer bem. Então, disse o sacerdote: Acheguemo-nos para cá, para mais perto de Yahuh.

37) E Saul pediu conselho a Yahuh: Devo descer atrás dos filisteus? Irás tu entregá-los na mão de Israel? Mas ele não lhe respondeu naquele dia.

38) E Saul disse: Achegai-vos aqui perto, todos os chefes do povo; e saibais e vede no que foi este pecado neste dia.

39) Pois, como vive o Elohim, que salva Israel, mesmo que esteja em Jônatas, meu filho, ele certamente morrerá. Porém não houve um homem sequer do meio de todo o povo que lhe respondesse.

40) Então, ele disse a todo o Israel: Estejais vós em um lado, e eu e Jônatas, meu filho, estaremos no outro lado. E o povo disse a Saul: Faz o que parecer bem aos teus olhos.

41) Por isso Saul disse ao Elohim Yahuh de Israel: Dê a sorte perfeita. E Saul e Jônatas foram apanhados; mas o povo escapou.

42) E Saul disse: Lançai sorte entre mim e Jônatas, o meu filho. E Jônatas foi apanhado.

43) Então Saul disse a Jônatas: Conta-me o que fizeste. E Jônatas lhe contou, e disse: Tudo o que fiz foi provar um pouco de mel com a ponta da vara que estava na minha mão, e eis que devo morrer.

44) E Saul respondeu: Yahuh assim o faça e ainda mais; pois tu certamente morrerás, Jônatas.

45) E o povo disse a Saul: Morrerá Jônatas, o que trouxe esta grande salvação em Israel? Yahuh nos livre; como vive o Elohim, nenhum cabelo da sua cabeça cairá ao chão; pois ele trabalhou com Yahuh neste dia. Assim, o povo resgatou Jônatas, para que não morresse.

46) Então, Saul subiu da perseguição aos filisteus; e os filisteus foram para o seu próprio lugar.

47) Assim, Saul assumiu o reinado de Israel, e lutou contra todos os seus inimigos de todos os lados: contra Moabe, e contra os filhos de Amom, e contra Edom, e contra os reis de Zobá, e contra os filisteus; e para onde quer que ele se voltava, ele os atormentava.

48) E ele reuniu um exército, e feriu os amalequitas, e livrou Israel das mãos daqueles que os espoliavam.

49) Ora, os filhos de Saul eram Jônatas, e Isvi, e Malquisua; e os nomes das suas duas filhas eram estes; o nome da primogênita, Merabe, e o nome da mais nova, Mical.

50) E o nome da esposa de Saul era Ainoã, a filha de Aimaás; e o nome do capitão do seu exército era Abner, o filho de Ner, o tio de Saul.

51) E Quis era o pai de Saul; e Ner, o pai de Abner, era o filho de Abiel.

52) E houve guerra intensa contra os filisteus todos os dias de Saul; e quando Saul via qualquer homem forte, ou qualquer homem valente, ele o tomava para si.

1 Samuel 15

1) Samuel também disse a Saul: O Elohim enviou-me a ungir-te para seres rei sobre o seu povo, sobre Israel; agora, portanto, atenta à voz das palavras do Elohim.

2) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Lembro-me daquilo que Amaleque fez a Israel, como ele se deitava em espera por ele no caminho, quando ele subia do Egito.

3) Agora, vai e fere Amaleque, e destrói por completo tudo o que eles têm, e não os poupa; mas mata tanto homem como mulher, crianças e os que mamam, boi e ovelha, camelo e jumento.

4) E Saul reuniu o povo, e os contou em Telaim: duzentos mil homens a pé, e dez mil homens de Judá.

5) E Saul veio a uma cidade de Amaleque, e lançou-se em espera no vale.

6) E Saul disse ao queneus: Ide, parti, descei dentre os amalequitas, para que eu não vos destrua com eles; pois vós mostrastes bondade para com todos os filhos de Israel, quando eles subiram do Egito. Assim, os queneus partiram do meio dos amalequitas.

7) E Saul feriu os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, que está diante do Egito.

8) E ele tomou Agague, rei dos amalequitas, vivo, e destruiu por completo todo o povo com o fio da espada.

9) Porém, Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas, e dos bois, e dos animais novos engordados, e os cordeiros, e tudo o que era bom, e não quis destruí-los por completo; mas tudo o que era vil e rejeitado eles destruíram por

completo.

10) Então, veio a palavra do Elohim a Samuel, dizendo:

11) Arrependi-me de haver estabelecido Saul como rei; pois ele virou as costas para não me seguir, e não tem cumprido os meus mandamentos. E isto consternou Samuel; e ele clamou ao Elohim toda a noite.

12) E, quando Samuel se levantou cedo para se encontrar com Saul pela manhã, foi dito a Samuel: Saul veio a Carmelo, e eis que edificou para si um lugar, e se foi, e passou adiante e desceu até Gilgal.

13) E Samuel veio até Saul; e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do Elohim; eu cumpri o mandamento do Elohim.

14) E Samuel disse: O que, então, significa este balido das ovelhas em meus ouvidos, e o mugido dos bois que ouço?

15) E Saul disse: Eles os trouxeram dos amalequitas; pois o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para sacrificar ao Elohim teu Yahuh; e o restante nós destruímos por completo.

16) Então Samuel disse a Saul: Fica, e te contarei o que o Elohim me disse esta noite. E ele lhe disse: Prossegue.

17) E Samuel disse: Quando tu eras pequeno à tua própria vista, não fostes tu feito cabeça das tribos de Israel, e te ungiu o Elohim rei sobre Israel?

18) E o Elohim te enviou em uma viagem, e disse: Vai e destrói por completo os pecadores, os amalequitas, e luta contra eles até que sejam consumidos.

19) Por que, então, não obedeceste a voz do Elohim, mas voaste sobre o despojo, e fizeste o mal à vista do Elohim?

20) E Saul disse a Samuel: Sim, obedeci a voz do Elohim, e segui pelo caminho que o Elohim me enviou, e trouxe Agague, o rei de Amaleque, e destruí por completo os amalequitas.

21) Porém, o povo tomou do despojo, ovelhas e bois, o principal das coisas que deveriam ter sido destruídas por completo para sacrificar ao Elohim, teu Yahuh, em Gilgal.

22) E Samuel disse: Tem o Elohim um deleite maior nas ofertas queimadas e sacrifícios do que na obediência à voz do Elohim? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o sujeitar- se do que a gordura de carneiros.

23) Pois a rebelião é como o pecado da feitiçaria, e a teimosia é como a iniquidade e idolatria. Como rejeitaste a palavra do Elohim, ele também rejeitou a ti como rei.

24) E Saul disse a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do Elohim, e as

tuas palavras; porque temi o povo e obedeci a sua voz.

25) Agora, portanto, rogo-te que perdoes o meu pecado e voltes novamente comigo, para que eu possa adorar o Elohim.

26) E Samuel disse a Saul: Não retornarei contigo, pois rejeitaste a palavra do Elohim, e o Elohim te rejeitou como rei sobre Israel.

27) E quando Samuel se virou para ir embora, ele se agarrou à borda do seu manto, o qual se rasgou.

28) E Samuel lhe disse: Nesse dia o Elohim rasgou de ti o reino de Israel e o deu a um vizinho teu, que é melhor do que tu.

29) E, ademais, a força de Israel não mentirá, nem se arrependerá; pois ele não é homem para que se arrependa.

30) Então, ele disse: Eu pequei; contudo, honra-me agora, rogo-te, diante dos anciãos do meu povo, e diante de Israel; volta novamente comigo, para que eu possa adorar o Elohim, teu Yahuh.

31) Assim, Samuel se voltou novamente a Saul; e Saul adorou o Elohim.

32) Então disse Samuel: Trazei-me aqui Agague, o rei dos amalequitas. E Agague veio até ele delicadamente. E Agague disse: Certamente, a amargura de morte já passou.

33) E Samuel disse: Como a tua espada deixou mulheres sem filhos, assim ficará a tua mãe sem filho entre as mulheres. E Samuel cortou Agague em pedaços diante do Elohim em Gilgal.

34) Então, Samuel foi para Ramá; e Saul subiu para a sua casa, para Gibeá de Saul.

35) E Samuel não veio mais ver Saul até o dia da sua morte; todavia, Samuel fez luto por Saul; e o Elohim se arrependeu de ter feito Saul rei sobre Israel.

1 Samuel 16

1) E o Elohim disse a Samuel: Por quanto tempo lamentarás por Saul, ao veres que eu rejeitei o seu reinado sobre Israel? Enche o teu chifre de azeite e vai, eu te enviarei a Jessé, o belemita; pois providenciei um rei para mim dentre os seus filhos.

2) E Samuel disse: Como poderei ir? Se Saul ouvir isto, ele me matará. E o Elohim disse: Toma contigo uma novilha, e diz: Vim para sacrificar ao Elohim.

3) E chama Jessé para o sacrifício, e te mostrarei o que haverás de fazer; e tu ungirás para mim aquele que eu te indicar.

4) E Samuel fez aquilo que o Elohim falou, e veio a Belém. E os anciãos do vilarejo tremeram com a sua chegada, e disseram: Vens tu pacificamente?

5) E ele disse: Pacificamente, vim para sacrificar ao Elohim; santificai-vos e vinde comigo ao sacrifício. E ele santificou Jessé e os seus filhos, e os chamou ao sacrifício.

6) E sucedeu que, quando eles chegaram, ele olhou para Eliabe, e disse: Certamente, o ungido do Elohim está diante dele.

7) Porém, o Elohim disse a Samuel: Não olhe para a sua aparência, nem para a altura da sua estatura; porque eu o recusei; pois o Elohim não vê como vê o homem; pois o homem olha para a aparência exterior, mas o Elohim olha para o coração.

8) Então, Jessé chamou Abinadabe, e fê-lo passar diante de Samuel. E ele disse: Nem este escolheu o Elohim.

9) Então Jessé fez passar Samá. E ele disse: Nem este escolheu o Elohim.

10) Novamente, Jessé fez com que sete dos seus filhos passassem diante de Samuel. E Samuel disse a Jessé: O Elohim não escolheu estes.

11) E Samuel disse a Jessé: Estão aqui todos os teus filhos? E ele disse: Resta ainda o mais moço, e eis que ele cuida das ovelhas. E Samuel disse a Jessé: Mandai trazê- lo, pois não nos assentaremos até que ele aqui venha.

12) E ele mandou buscá-lo e o trouxeram para dentro. Ora, ele era ruivo, e, ao mesmo tempo, de formosa aparência, e agradável de se olhar. E o Elohim disse: Levanta-te e unge-o; pois este é ele.

13) Então Samuel pegou o chifre de azeite, e o ungiu no meio dos seus irmãos; e o Espírito do Elohim veio sobre Davi daquele dia em diante. Então, Samuel se levantou e foi para Ramá.

14) Porém, o Espírito do Elohim retirou-se de Saul, e um espírito maligno da parte do Elohim o atormentou.

15) E os servos de Saul lhe disseram: Eis que, agora um espírito maligno da parte de Yahuh te atormenta.

16) Que o nosso Elohim, agora, ordene aos servos os quais estão diante de ti que procurem um homem que seja um hábil tocador de harpa; e sucederá que, quando o espírito mal da parte de Yahuh estiver sobre ti, ele tocará com a sua mão, e tu ficarás bem.

17) E Saul disse aos seus servos: Providenciai- me, agora, um homem que possa tocar bem, e trazei-mo.

18) Então, respondeu um dos servos, e disse: Eis que vi um filho de Jessé, o

belemita, que é hábil em tocar, e um homem forte e valente, e um homem de guerra, e prudente em questões, e uma pessoa formosa, e o Elohim está com ele.

19) Por isso enviou Saul mensageiros até Jessé, e disse: Envia-me Davi, o teu filho, que está com as ovelhas.

20) E Jessé tomou um jumento carregado com pão, e uma garrafa de vinho, e um cabrito, e os enviou por intermédio de Davi, o seu filho, até Saul.

21) E Davi veio a Saul, e pôs-se de pé diante dele; e ele o amou sobremaneira; e ele se tornou o seu escudeiro.

22) E Saul enviou a Jessé, dizendo: Permite que Davi, rogo-te, ponha-se diante de mim; pois ele achou favor à minha vista.

23) E sucedia que, quando o espírito maligno da parte de Yahuh estava sobre Saul, Davi pegava a harpa e tocava com a sua mão; assim Saul se revigorava, e ficava bem, e o espírito maligno partia dele.

1 Samuel 17

1) Ora, os filisteus reuniram os seus exércitos para a batalha, e estavam reunidos em Socó, que pertence a Judá, e acamparam entre Socó e Azeca, em Efes-Damim.

2) E Saul e os homens de Israel estavam reunidos, e acampavam junto ao vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus.

3) E os filisteus estavam de pé sobre um monte em um lado, e Israel estava de pé em um monte no outro lado; e entre eles havia um vale.

4) E ali saiu do acampamento dos filisteus um campeão, chamado Golias, de Gate, cuja altura era seis côvados e um palmo.

5) E ele tinha um capacete de bronze sobre a sua cabeça, e estava armado com uma capa encouraçada; e o peso da capa era de cinco mil siclos de bronze.

6) E ele tinha caneleiras de bronze sobre as suas pernas, e um dardo de bronze entre os seus ombros.

7) E a haste da sua lança era como um eixo de tecelão; e a ponta da sua lança pesava seiscentos siclos de ferro; e uma que portava um escudo ia diante dele.

8) E ele se pôs de pé e gritou aos exércitos de Israel, e lhe disse: Por que saístes para ordenar a vossa batalha? Não sou eu um filisteu, e vós servos de Saul? Escolhei um homem para vós, e deixai-o descer até mim.

9) Se ele for capaz de lutar comigo, e me matar, então seremos vossos servos; mas se eu prevalecer contra ele, e o matar, então vós sereis nossos servos, e nos servireis.

10) E o filisteu disse: Eu desafio os exércitos de Israel neste dia; dai-me um homem para que possamos lutar.

11) Quando Saul e todos de Israel ouviram aquelas palavras do filisteu, eles ficaram desalentados, e grandemente temerosos.

12) Ora, Davi era o filho daquele efrateu de Belém de Judá, cujo nome era Jessé; e ele tinha oito filhos; e o homem seguia entre os homens como um velho nos dias de Saul.

13) E os três filhos mais velhos de Jessé foram e seguiram Saul para a batalha; e os nomes dos seus três filhos que foram para a batalha eram Eliabe, o primogênito, e depois dele, Abinadabe, e o terceiro, Samá.

14) E Davi era o mais moço; e os três mais velhos seguiram Saul.

15) Davi, porém, foi e retornou de Saul para alimentar as ovelhas do seu pai em Belém.

16) E o filisteu se aproximava pela manhã e ao anoitecer, e se apresentou durante quarenta dias.

17) E Jessé disse a Davi, o seu filho: Toma, agora para os teus irmãos um efa deste cereal tostado e estes dez pães, e corre até o campo aos teus irmãos;

18) e carrega estes dez queijos até o capitão de mil, e observa como vão os teus irmãos, e toma deles garantia.

19) Ora, Saul e eles, e todos os homens de Israel, estavam no vale de Elá, lutando contra os filisteus.

20) E Davi se levantou cedo pela manhã, e deixou as ovelhas com um guardador, e pegou, e foi, como Jessé lhe havia ordenado; e ele veio até a trincheira, quando o exército estava avançando para a luta, e gritava para a batalha.

21) Pois Israel e os filisteus haviam ordenado a batalha, exército contra exército.

22) E Davi deixou a sua carruagem na mão do guardador da carruagem, e correu para o exército, e veio e saudou os seus irmãos.

23) E enquanto ele falava com eles, eis que surgiu ali o campeão, o filisteu de Gate, de nome Golias, dos exércitos dos filisteus, e falou segundo as mesmas palavras; e Davi as ouviu.

24) E quando viram o homem, todos os homens de Israel fugiram dele, e ficaram mui temerosos.

25) E os homens de Israel disseram: Vistes este homem que surgiu? Certamente ele subiu para desafiar Israel; e será que, o homem que o matar, o rei o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará a sua filha, e fará livre a casa do seu pai em Israel.

26) E Davi falou aos homens que estavam junto a ele, dizendo: O que será feito ao homem que matar este filisteu, e remover a vergonha de Israel? Pois, quem é este filisteu incircunciso, para que grite desafio aos exércitos do Yahuh vivo?

27) E o povo lhe respondeu desta maneira, dizendo: Assim será feito ao homem que o matar.

28) E Eliabe, seu irmão mais velho, ouviu quando ele falou aos homens; e a ira de Eliabe acendeu-se contra Davi, e ele disse: Por que desceste para cá? E com quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço o teu orgulho, e a inconveniência do teu coração; pois desceste para que pudesses ver a batalha.

29) E Davi disse: O que fiz eu agora? Não há uma causa?

30) E ele se virou dele para outro, e falou da mesma forma; e o povo lhe respondeu novamente da forma anterior.

31) E quando as palavras que Davi falou foram ouvidas, eles as relataram diante de Saul; e ele mandou buscá-lo.

32) E Davi disse a Saul: Que não falhe o coração de nenhum homem por causa dele; o teu servo irá e lutará contra este filisteu.

33) E Saul disse a Davi: Tu não estás apto para ir contra este filisteu e contra ele lutar; pois não passas de um jovem, e ele um homem de guerra desde a sua mocidade.

34) E Davi disse a Saul: O teu servo cuidava das ovelhas do seu pai, quando apareceu um leão, e um urso, e tomou um cordeiro do rebanho;

35) e eu saí atrás dele, e o feri, e o livrei da sua boca; e quando ele se levantou contra mim, eu o peguei pela barba, e o feri, e o matei.

36) O teu servo matou tanto o leão, como o urso; e este filisteu incircunciso será como um deles, pois está desafiando os exércitos do Yahuh vivo.

37) Além disso, disse Davi: O Elohim que me livrou da pata do leão, e da pata do urso, livrar- me-á da mão deste filisteu. E Saul disse a Davi: Vai, e o Elohim seja contigo.

38) E Saul armou Davi com a sua armadura, e colocou um capacete de bronze sobre a sua cabeça; também o armou com uma capa encouraçada.

39) E Davi cingiu a sua espada sobre a sua armadura, e experimentou ir; pois ele não a tinha provado. E Davi disse a Saul: Não posso ir com estas coisas; pois não as provei. E Davi as tirou de si.

40) E ele tomou na mão o seu cajado, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as colocou em um alforje de pastor que ele tinha, em uma bolsa; e a sua funda estava na sua mão; e ele se aproximou do filisteu.

41) E o filisteu avançou e se aproximou de Davi; e o homem que carregava o escudo ia adiante dele.

42) E quando o filisteu olhou e viu Davi, ele o desdenhou; pois ele não passava de um jovem, ruivo e de boa aparência.

43) E o filisteu disse a Davi: Sou eu um cão, para que venhas a mim com varas? E o filisteu amaldiçoou Davi em nome dos seus Yahuhes.

44) E o filisteu disse a Davi: Vem até mim, e eu darei a tua carne às aves do céu, e os animais.

45) Então disse Davi ao filisteu: Tu vens a mim com uma espada, e com uma lança, e com um escudo; mas eu vou a ti em nome do Elohim dos Exércitos, o Yahuh dos Exércitos de Israel, a quem tu desafiaste.

46) Neste dia o Elohim te entregará na minha mão; e eu te ferirei, e arrancarei de ti a cabeça; e darei as carcaças dos exércitos dos filisteus neste dia para as aves do céu, e para os animais selvagens da terra, para que toda a terra possa saber que há um Yahuh em Israel.

47) E toda esta assembleia saberá que o Elohim não salva com espada e lança; pois a batalha é do Elohim, e ele te entregará nas nossas mãos.

48) E sucedeu que, quando o filisteu se levantou, e veio e se aproximou para se encontrar com Davi, Davi se apressou e correu em direção ao exército para encontrar o filisteu.

49) E Davi pôs a sua mão na sua bolsa, e dali tomou uma pedra, e a atirou, e feriu o filisteu na sua testa, de modo que a pedra afundou-se na sua testa; e ele caiu com a sua face em terra.

50) Assim, Davi prevaleceu sobre o filisteu com uma funda e com uma pedra, e feriu o filisteu, e o matou; porém não havia espada na mão de Davi.

51) Assim Davi correu e se pôs de pé em cima do filisteu, e tomou a sua espada, sacou- a da sua bainha e o matou, e com ela ele cortou sua cabeça. E quando os filisteus viram que o seu campeão estava morto, eles fugiram.

52) E os homens de Israel e de Judá se levantam, e gritaram, e perseguiram os filisteus, até chegar ao vale, e aos portões de Ecrom. E os feridos dos filisteus caíram pelo caminho de Saaraim, até Gate e até Ecrom.

53) E os filhos de Israel retornaram da perseguição aos filisteus, e espoliaram as suas tendas.

54) E Davi tomou a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; mas colocou a sua armadura na sua tenda.

55) E quando Saul viu Davi avançar contra o filisteu, ele disse a Abner, o capitão

do exército: Abner, este jovem é filho de quem? E Abner disse: Como vive a tua alma, ó rei, não sei dizer.

56) E o rei disse: Investiga quem é o pai desse rapaz.

57) E quando Davi retornava do massacre do filisteu, Abner o tomou, e o trouxe diante de Saul, com a cabeça do filisteu na sua mão.

58) E Saul lhe disse: De quem tu és filho, jovem homem? E Davi respondeu: Sou filho do teu servo Jessé, o belemita.

1 Samuel 18

1) E sucedeu que, quando ele terminou de falar a Saul, a alma de Jônatas foi unida à alma de Davi, e Jônatas o amou como a sua própria alma.

2) E Saul o tomou naquele dia, e não mais quis deixá-lo ir para a casa do seu pai.

3) Então Jônatas e Davi fizeram um pacto, porque ele o amou como a sua própria alma.

4) E Jônatas retirou de si a capa que estava sobre si, e a deu a Davi, e também as suas vestes, até a sua espada, e o seu arco, e o seu cinto.

5) E Davi saía para onde quer que Saul o enviasse, e se portava com sabedoria; e Saul o colocou sobre os homens de guerra, e ele era aceito à vista de todo o povo, bem como à vista dos servos de Saul.

6) E sucedeu que, quando eles vinham, quando Davi retornou do combate ao filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel, cantando e dançando, para encontrarem o rei Saul, com tamboretes, com alegria, e com instrumentos de música.

7) E as mulheres respondiam umas às outras enquanto tocavam, e diziam: Saul matou os seus milhares, e Davi os seus dez milhares.

8) E Saul ficou muito nervoso, e as palavras o desagradaram; e ele disse: Elas atribuíram a Davi dez milhares, e a mim elas atribuíram somente milhares; e o que mais pode ele ter além do reino?

9) E Saul ficou de olho em Davi daquele dia em diante.

10) E sucedeu pela manhã que o espírito maligno da parte de Yahuh veio sobre Saul, e ele profetizou no meio da casa; e Davi tocou com a sua mão, como das outras vezes; e havia um dardo na mão de Saul.

11) E Saul arremessou o dardo; pois disse: Ferirei Davi até a parede com isso. E Davi fugiu duas vezes da sua presença.

12) E Saul tinha medo de Davi, porque o Elohim estava com ele, e havia se

retirado de Saul.

13) Por isso Saul o removeu de si, e fê-lo capitão sobre mil, ele saía e entrava diante do povo.

14) E Davi se portava com sabedoria em todos os seus caminhos; e o Elohim estava com ele.

15) Por isso, quando Saul via que ele se portava com muita sabedoria, ele o temia.

16) Porém, todo o Israel e Judá amavam Davi, porque ele saía e entrava diante deles.

17) E Saul disse a Davi: Contempla a minha filha mais velha, Merabe; ela te darei por esposa; somente sejas tu valente para mim, e luta as batalhas do Elohim. Pois Saul disse: Que a minha mão não esteja sobre ele, mas que esteja sobre ele a mão dos filisteus.

18) E Davi disse a Saul: Quem sou eu? E o que é a minha vida, ou a família do meu pai em Israel, para que eu venha a ser genro do rei?

19) Porém, sucedeu que, nos dias em que Merabe, a filha de Saul deveria ter sido entregue a Davi, ela foi dada a Adriel, o meolatita, por esposa.

20) E Mical, a filha de Saul, amava Davi; e contaram a Saul, e aquilo lhe agradou.

21) E Saul disse: Dá-la-ei a ele, para que ela lhe possa ser por laço, e para que a mão dos filisteus possa estar contra ele. Por isso, Saul disse a Davi: Tu serás, neste dia, meu genro com uma das duas.

22) E Saul ordenou aos seus servos, dizendo: Conversai com Davi secretamente, e dizei: Eis que o rei se agrada de ti, e todos os seus servos te amam; agora, portanto, sê tu genro do rei.

23) E os servos de Saul falaram aquelas palavras aos ouvidos de Davi. E Davi disse: Parece- vos coisa pouca ser genro do rei, ao veres que sou um homem pobre e pouco estimado?

24) E os servos de Saul lhe disseram, dizendo: Desse modo falou Davi.

25) E Saul disse: Assim direis a Davi: O rei não deseja qualquer dote, mas uma centena de prepúcios dos filisteus, para ser vingado dos inimigos do rei. Saul, porém, pensou em fazer Davi cair pelas mãos dos filisteus.

26) E, quando os seus servos contaram a Davi estas palavras, agradou muito a Davi ser genro do rei; e os dias não haviam se cumprido.

27) Porquanto Davi se levantou e foi, ele e os seus homens, e matou duas centenas de homens dos filisteus; e Davi trouxe os seus prepúcios, e entregou na totalidade ao rei, para que ele pudesse ser o genro do rei. E Saul lhe entregou Mical, a sua filha, por esposa.

28) E Saul viu e soube que o Elohim estava com Davi, e que Mical, a filha de Saul, o amava.

29) E Saul ficou ainda mais temeroso de Davi; e Saul se tornou inimigo de Davi continuamente.

30) Então, os príncipes dos filisteus avançaram; e sucedia que, depois que avançaram, Davi se portava de forma mais sábia que todos os servos de Saul; de forma que o seu nome foi muito considerado.

1 Samuel 19

1) E Saul falou a Jônatas, seu filho, e a todos os seus servos, que eles deveriam matar Davi.

2) Porém, Jônatas, o filho de Saul, agradava- se muito de Davi; e Jônatas falou a Davi, dizendo: Saul, o meu pai procura te matar; agora, portanto, rogo-te, acautela-te até o amanhecer, e permanece em um lugar secreto e te esconde;

3) e eu sairei e permanecerei ao lado do meu pai no campo onde estiveres, e eu conversarei com o meu pai sobre ti; e o que eu vir, isto te contarei.

4) E Jônatas falou bem de Davi para Saul, o seu pai, e lhe disse: Que o rei não peque contra o teu servo, contra Davi; porque não tem pecado contra ti, e porque as suas obras têm sido muito boas para contigo;

5) pois ele colocou a sua vida na sua mão, e matou o filisteu, e o Elohim operou uma grande salvação para todo o Israel; tu o viste e te alegraste; por que, então, pecarás contra sangue inocente ao matar Davi sem um motivo?

6) E Saul atentou à voz de Jônatas; e Saul jurou: Como vive o Elohim, ele não será morto.

7) E Jônatas chamou Davi, e Jônatas lhe mostrou todas aquelas coisas. E Jônatas trouxe Davi até Saul, e ele ficou em sua presença, como em tempos passados.

8) E houve guerra novamente; e Davi saiu, e lutou contra os filisteus, e os matou com um grande massacre; e eles fugiram dele.

9) E o espírito maligno da parte do Elohim esteve sobre Saul, e ele se assentou na sua casa com o seu dardo na mão; e Davi tocava com a sua mão.

10) E Saul procurou ferir Davi contra a parede com o dardo; mas ele se desviou da presença de Saul, e ele cravou o dardo na parede; e Davi fugiu, e escapou naquela noite.

11) Saul também enviou mensageiros à casa de Davi, para observá-lo, e matá-lo pela manhã; e Mical, a esposa de Davi, lhe contou, dizendo: Se não salvares a tua vida esta noite, pela manhã estarás morto.

12) Assim, Mical fez Davi descer por uma janela; e ele saiu, e fugiu, e escapou.
13) E Mical pegou uma imagem, e a deitou na cama, e colocou um travesseiro de pelo de cabra como apoio, e a cobriu com um tecido.
14) E quando Saul enviou mensageiros para apanharem Davi, ela disse: Ele está enfermo.
15) E Saul voltou a enviar mensageiros para verem Davi, dizendo: Tragam-mo até mim no leito, para que eu o mate.
16) E quando os mensageiros entraram, eis que havia uma imagem na cama, com um travesseiro de pelo de cabra por apoio.
17) E Saul disse a Mical: Por que me enganaste assim, e mandaste embora o meu inimigo, para que escapasse? E Mical respondeu a Saul: Ele me disse: Deixa-me ir, por que deveria eu te matar?
18) Assim Davi fugiu, e escapou, e veio até Samuel, a Ramá, e lhe contou tudo o que Saul lhe havia feito. E ele e Samuel foram e habitaram em Naiote.
19) E informaram Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote, em Ramá.
20) E Saul enviou mensageiros para apanhar Davi; e quando eles viram a companhia dos profetas profetizando, e Samuel liderando sobre eles, o Espírito de Yahuh desceu sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram.
21) E quando isto foi dito a Saul, ele enviou outros mensageiros, e eles profetizaram da mesma forma. E Saul voltou a enviar mensageiros pela terceira vez, e eles também profetizaram.
22) Ele, então, foi também para Ramá, e chegou a um grande poço que está em Seco; e ele perguntou e disse: Onde estão Samuel e Davi? E foi dito: Eis que eles estão em Naiote, em Ramá.
23) E ele foi para lá, a Naiote, em Ramá; e o Espírito de Yahuh também esteve sobre ele, e ele seguiu adiante, e profetizou, até chegar a Naiote, em Ramá.
24) E ele também se despiu das suas roupas, e profetizou diante de Samuel da mesma forma, e ficou deitado nu aquele dia inteiro e aquela noite inteira. Pelo que eles disseram: Está Saul também entre os profetas?

1 Samuel 20

1) E Davi fugiu de Naiote, em Ramá, e veio, e disse diante de Jônatas: O que eu fiz? Qual é a minha iniquidade? E qual é o meu pecado diante do teu pai para que ele busque a minha vida?
2) E ele lhe disse: Yahuh o livre, tu não morrerás; eis que o meu pai não fará qualquer coisa grande ou pequena, mas isto ele me mostrará; e por que o meu pai

esconderia esta coisa de mim? Não é assim.

3) E Davi também jurou e disse: O teu pai certamente sabe que encontrei graça em teus olhos; e ele disse: Que Jônatas não saiba disso, para que não esteja aflito; mas, verdadeiramente, como vive o Elohim, e como vive a tua alma, não há nada além de um passo entre mim e a morte.

4) Então disse Jônatas a Davi: O que quer que deseje a tua alma, eu mesmo farei por ti.

5) E Davi disse a Jônatas: Eis que amanhã é lua nova, e eu não devo falhar em me assentar com o rei diante da carne; mas deixa- me ir, para que eu possa me esconder no campo até o anoitecer do terceiro dia.

6) Se o teu pai sentir mesmo a minha falta, então diz: Davi muito seriamente me pediu para sair para que pudesse correr até Belém, sua cidade; pois há lá um sacrifício anual para toda a família.

7) Se ele disser assim: Está bem; o teu servo terá paz; mas se ele ficar muito nervoso, então esteja certo de que o mal está determinado por ele.

8) Portanto, tratarás com bondade o teu servo; pois trouxeste o teu servo a um pacto do Elohim contigo; não obstante, se em mim houver iniquidade, mata-me tu mesmo; afinal por que deverias tu me levar ao teu pai?

9) E Jônatas disse: Longe esteja isto de ti; pois se eu soubesse com certeza que o mal estava determinado pelo meu pai sobre ti, não to diria eu?

10) Então disse Davi a Jônatas: Quem me contará? Ou, e se o teu pai te responder rudemente?

11) E Jônatas disse a Davi: Vem e saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo.

12) E Jônatas disse a Davi: Ó Elohim Yahuh de Israel, quando eu tiver sondado o meu pai a este respeito, amanhã, a qualquer hora, ou no terceiro dia, e eis que se houver bem para com Davi, e eu não to enviar, e to mostrar;

13) que o Elohim assim o faça e muito mais a Jônatas; mas se aprouver ao meu pai fazer- te o mal, então eu to mostrarei, e te mandarei embora, para que possas ir em paz; e o Elohim esteja contigo, como tem estado com o meu pai.

14) E tu não somente demonstrarás a bondade do Elohim enquanto eu ainda viver, para que eu não morra;

15) como também não cortarás a tua bondade da minha casa para todo o sempre; não, nem quando o Elohim tiver cortado os inimigos de Davi, cada um deles, da face da terra.

16) Assim, Jônatas fez um pacto com a casa de Davi, dizendo: Que o Elohim até mesmo isto requeira da mão dos inimigos de Davi.

17) E Jônatas fez com que Davi jurasse novamente, porque o amava; pois ele o amava como amava a sua própria alma.

18) Então, Jônatas disse a Davi: Amanhã é a lua nova; e a tua falta será sentida, porque o teu assento estará vazio.

19) E quando tiveres permanecido por três dias, então descerás rapidamente, e virás ao lugar onde te escondias quando o negócio estava à mão, e permanecerás junto à pedra de Ezel.

20) E eu atirarei três flechas para o teu lado, como se atirasse a um alvo.

21) E eis que te enviarei um moço, dizendo: Vai e encontra as flechas. Se eu disser expressamente ao moço: Eis que as flechas estão neste teu lado, apanha-as; depois vem; pois há paz para ti, e nenhuma ferida; como vive o Elohim.

22) Mas se eu disser isto ao moço: Eis que as flechas estão além de ti; segue o teu caminho; pois o Elohim te mandou embora.

23) E no tocante à questão que tu e eu falamos, que o Elohim esteja entre mim e ti para sempre.

24) Assim, Davi se escondeu no campo; e, quando a lua nova chegou, o rei se assentou para comer carne.

25) E o rei se assentou sobre o seu assento, como nas outras vezes, sobre um assento junto à parede; e Jônatas se levantou, e Abner se assentou ao lado de Saul, e o lugar de Davi estava vago.

26) Todavia Saul nada falou naquele dia, pois pensou: Algo lhe sobreveio, ele não está limpo; seguramente ele não está limpo.

27) E sucedeu, pela manhã, o segundo dia do mês, que o lugar de Davi estava vago; e Saul disse a Jônatas, seu filho: Por que não veio o filho de Jessé comer, nem ontem, nem hoje?

28) E Jônatas respondeu a Saul: Davi me pediu seriamente para ir a Belém;

29) e ele disse: Deixa-me ir, rogo-te; pois a nossa família tem um sacrifício na cidade; e o meu irmão, ele me ordenou a ir para lá; e, agora, se tenho achado favor aos teus olhos, deixa-me partir, rogo-te, para ver os meus irmãos. Por isso não vem ele à mesa do rei.

30) Então, a ira de Saul acendeu-se contra Jônatas, e ele lhe disse: Tu, filho da mulher rebelde pervertida, não sei eu que escolheste o filho de Jessé para a tua própria confusão, e para a confusão da nudez da tua mãe?

31) Pois, enquanto viver o filho de Jessé sobre o chão, tu não serás estabelecido, nem o teu reino. Por isso, agora, manda apanhá-lo para mim, pois ele certamente morrerá.

32) E Jônatas respondeu a Saul, seu pai, e lhe disse: Por que ele deve ser morto? O que fez ele?

33) E Saul atirou um dardo contra ele para atingi-lo; pelo que Jônatas soube que seu pai estava determinado a matar Davi.

34) Assim, Jônatas se levantou da mesa mui irado, e não comeu carne no segundo dia do mês; pois estava aflito por Davi, porque o seu pai lhe havia feito vergonha.

35) E sucedeu que, pela manhã, Jônatas saiu para o campo na hora marcada com Davi, e com ele um moço pequeno.

36) E ele disse ao seu moço: Corre, encontra agora as flechas que atirei. E enquanto o moço corria, ele atirou uma flecha para além dele.

37) E quando o moço havia chegado ao lugar da flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas gritou ao moço, e disse: Não está a flecha além de ti?

38) E Jônatas gritou para o moço: Apressa- te, rápido, não te detenhas. E o moço de Jônatas apanhou as flechas, e veio ao seu Elohim.

39) Porém o moço não sabia de coisa alguma; somente Jônatas e Davi conheciam o assunto.

40) E Jônatas deu a sua artilharia ao seu moço, e lhe disse: Vai, leva-os até a cidade.

41) E assim que o moço se foi, Davi se levantou de um lugar em direção ao sul, e caiu sobre a sua face em terra, e se curvou três vezes; e eles se beijaram, e choraram juntos, até Davi se exceder.

42) E Jônatas disse a Davi: Vai em paz, porquanto nós dois juramos em nome do Elohim, dizendo: O Elohim esteja entre mim e ti, e entre a minha semente e a tua semente para sempre. E ele se levantou e partiu; e Jônatas entrou na cidade.

1 Samuel 21

1) Então Davi veio a Nobe, a Aimeleque, o sacerdote; e Aimeleque temia encontrar- se com Davi, e lhe disse: Por que estás sozinho, e não há homem contigo?

2) E Davi disse a Aimeleque, o sacerdote: O rei me ordenou um negócio, e me disse: Que nenhum homem saiba qualquer coisa sobre onde eu te envio, e sobre o que te ordenei; eu indiquei os meus servos para tal e tal lugar.

3) Agora, portanto, o que há debaixo da tua mão? Dá-me cinco pães na minha mão, ou o que houver.

4) E o sacerdote respondeu a Davi, e disse: Não há nenhum pão comum debaixo

da minha mão, mas há pão consagrado; se os moços tiverem se guardado, ao menos, de mulheres.

5) E Davi respondeu ao sacerdote, e lhe disse: Em verdade, as mulheres nos foram tiradas já há três dias, desde que saí, e os vasos dos moços são santos, e o pão é, de algum modo comum, sim, embora tenha sido santificado neste dia no vaso.

6) Assim, o sacerdote lhe deu pão consagrado; pois não havia ali pão que não fosse o pão da apresentação, que foi tomado de diante do Elohim para se colocar pão quente no dia em que este foi retirado.

7) Ora, um certo homem dos servos de Saul estava ali naquele dia, detido diante do Elohim; e o seu nome era Doegue, um edomita, o principal dos pastores que pertenciam a Saul.

8) E Davi disse a Aimeleque: E não há aqui debaixo da tua mão lança ou espada? Pois não trouxe nem a minha espada, nem as minhas armas comigo, porque o negócio do rei exigiu pressa.

9) E o sacerdote disse: A espada de Golias, o filisteu, a quem tu mataste no vale de Elá, eis que aqui está envolvida em um tecido atrás do éfode; se quiseres tomá-la, toma-a; pois não há outra aqui, salvo aquela. E Davi disse: Não há nenhuma como essa, dá-ma.

10) E Davi se levantou e fugiu naquele dia por temer a Saul, e foi para Aquis, o rei de Gate.

11) E os servos de Aquis lhe disseram: Não é este Davi o rei da terra? Não cantavam eles uns aos outros, com danças, dizendo: Saul feriu os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?

12) E Davi guardou estas palavras no seu coração, e ficou mui temeroso de Aquis, o rei de Gate.

13) E ele mudou o seu comportamento diante deles, e fingiu-se de louco em suas mãos, e arranhou as abas do portão, e deixou a sua saliva pingar sobre a sua barba.

14) Então, disse Aquis aos seus servos: Eis que vedes que o homem está louco; por que então mo trouxestes?

15) Tenho eu necessidade de loucos, para que trouxésseis este companheiro para agir como louco na minha presença? Entrará este sujeito na minha casa?

1 Samuel 22

1) Davi, portanto, partiu dali, e fugiu para a caverna de Adulão; e quando os seus

irmãos e toda a casa do seu pai ouviu isto, eles para lá desceram até ele.
2) E todos os que estavam em aflição, e todos os que estavam em dívida, e todos os que estavam descontentes juntaram-se a ele; e ele se tornou capitão sobre eles; e com ele havia cerca de quatrocentos homens.
3) E Davi foi dali para Mispá de Moabe; e ele disse ao rei de Moabe: Permite, rogo-te, que o meu pai e a minha mãe venham e estejam contigo, até que eu saiba o que Yahuh fará por mim.
4) E ele os trouxe diante do rei de Moabe; e eles habitaram com ele todo o período em que Davi esteve na fortificação.
5) E o profeta Gade disse a Davi: Não permaneças na fortificação; parte, e vai-te à terra de Judá. Então Davi partiu, e adentrou a floresta de Harete.
6) Quando Saul ouviu que Davi, e os homens que com ele estavam, foram descobertos, (agora Saul permanecia em Gibeá, debaixo de uma árvore em Ramá, tendo em mãos a sua lança, e todos os seus servos estavam com ele)
7) então Saul disse aos seus servos que estavam junto a si: Ouvi, agora, vós benjamitas: Dará o filho de Jessé a cada um de vós campos e vinhedos, e fará de vós capitães de milhares, e capitães de centenas;
8) para que todos vós tenhais conspirado contra mim, e não haja ninguém que me mostre que o meu filho fez um pacto com o filho de Jessé, e não haja nenhum de vós que esteja condoído por mim, ou me mostre que o meu filho incitou o meu servo contra mim, para estar deitado em espera, como neste dia?
9) Então respondeu Doegue, o edomita, o qual estava colocado acima dos servos de Saul, e disse: Eu vi o filho de Jessé vindo a Nobe, a Aimeleque, o filho de Aitube.
10) E ele consultou o Elohim por ele, e lhe deu provisões, e lhe deu a espada de Golias, o filisteu.
11) Então, o rei mandou chamar Aimeleque, o sacerdote, o filho de Aitube, e toda a casa do seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe; todos eles vieram ao rei.
12) E Saul disse: Ouve, agora, tu, filho de Aitube. E ele respondeu: Aqui estou, meu Elohim.
13) E Saul lhe disse: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, ao dar-lhe pão, e uma espada, e teres consultado Yahuh por ele, para que ele se levante contra mim, e estar deitado em espera, como neste dia?
14) Então, Aimeleque respondeu ao rei, e disse: E quem é tão fiel entre todos os teus servos quanto Davi, que é genro do rei, e vai segundo a tua ordem, e é honorável na tua casa?

15) Comecei eu, então, a consultar Yahuh por ele? Esteja isto longe de mim; que o rei não impute qualquer coisa ao seu servo, nem a toda a casa do meu pai; pois o teu servo não sabia nada de tudo isso, menos ou mais.

16) E o rei disse: Certamente morrerás, Aimeleque: tu e toda a casa do teu pai.

17) E o rei disse aos homens da infantaria que estavam junto a ele: Volvei, e matai os sacerdotes do Elohim; porque a sua mão também está com Davi, e porque eles souberam quando ele fugiu, e não mo mostraram. Porém, os servos do rei não quiseram estender as mãos sobre os sacerdotes do Elohim.

18) E o rei disse a Doegue: Volve tu, e cai sobre os sacerdotes. E Doegue, o edomita, volveu, e caiu sobre os sacerdotes, e matou, naquele dia, oitenta e cinco pessoas que vestiam um éfode de linho.

19) E Nobe, a cidade dos sacerdotes, ele feriu com o fio da espada, tanto homens como mulheres, crianças e lactentes, e bois, e jumentos, e ovelhas, com o fio da espada.

20) E um dos filhos de Aimeleque, o filho de Aitube, de nome Abiatar, escapou, e fugiu atrás de Davi.

21) E Abiatar mostrou a Davi que Saul havia matado os sacerdotes do Elohim.

22) E Davi disse a Abiatar: Eu soube naquele dia, quando Doegue, o edomita, ali esteve, que ele, seguramente, contaria a Saul; eu causei a morte de todas as pessoas da casa do teu pai.

23) Fica tu comigo, não temas; pois aquele que busca a minha vida, busca a tua vida; mas comigo tu estarás salvo.

1 Samuel 23

1) Eles, então, contaram a Davi, dizendo: Eis que os filisteus lutam contra Queila, e roubam as eiras.

2) Portanto, Davi consultou o Elohim, dizendo: Devo ir e ferir estes filisteus? E o Elohim disse a Davi: Vai e fere os filisteus, e salva Queila.

3) E os homens de Davi lhe disseram: Eis que estamos temerosos aqui em Judá; quanto mais se formos a Queila contra os exércitos dos filisteus?

4) Então, Davi consultou o Elohim mais uma vez. E o Elohim lhe respondeu e disse: Levanta- te, desce até Queila; pois eu entregarei os filisteus na tua mão.

5) Assim, Davi e os seus homens foram a Queila, e lutaram contra os filisteus, e trouxeram o seu gado, e os feriram com um grande massacre. Assim, Davi salvou os habitantes de Queila.

6) E sucedeu que, quando Abiatar, o filho de Aimeleque, fugiu até Davi, em

Queila, ele desceu com um éfode na sua mão.

7) E Saul foi informado que Davi havia chegado a Queila. E Saul disse: Yahuh o entregou na minha mão; pois está cercado, ao entrar em uma cidade que tem portões e barras.

8) E Saul chamou todo o povo, à guerra, para descer a Queila, para sitiar Davi e os seus homens.

9) E Davi soube que Saul praticava, secretamente, maldades contra ele; e disse a Abiatar, o sacerdote: Traz-me aqui o éfode.

10) Então, disse Davi: Ó Elohim Yahuh de Israel, o teu servo certamente ouviu que Saul procura vir a Queila, para destruir a cidade por minha causa.

11) Entregar-me-ão os homens de Queila à sua mão? Descerá Saul, segundo ouviu o teu servo? Ó Elohim Yahuh de Israel, eu te suplico, diz ao teu servo. E o Elohim disse: Ele descerá.

12) Então, disse Davi: Entregarão os homens de Queila a mim e os meus homens na mão de Saul? E o Elohim disse: Eles te entregarão.

13) Então, Davi e os seus homens, os quais eram cerca de seiscentos, levantaram-se e partiram de Queila e foram para onde quer que conseguiram ir. E Saul foi informado que Davi havia escapado de Queila; e ele refreou de seguir adiante.

14) E Davi habitou no deserto, em fortalezas, e permaneceu em um monte no deserto de Zife. E Saul o procurava todos os dias, mas Yahuh não o entregou na sua mão.

15) E Davi viu que Saul havia saído em busca da sua vida; e Davi estava no deserto de Zife, em um bosque.

16) E Jônatas, filho de Saul, levantou-se e foi até Davi, no bosque, e fortaleceu a sua mão em Yahuh.

17) E ele lhe disse: Não temas; pois a mão de Saul, meu pai, não te achará; e tu serás rei sobre Israel, e eu estarei junto a ti; e isto também o meu pai o sabe.

18) E os dois fizeram um pacto diante do Elohim; e Davi habitou no bosque, e Jônatas foi para a sua casa.

19) Então, os zifeus subiram até Saul, a Gibeá, dizendo: Não se esconde Davi conosco em fortalezas no bosque, no outeiro de Haquila, o qual fica ao sul de Jesimom?

20) Agora, portanto, ó rei, desce, segundo todo o desejo da tua alma em descer; e a nossa parte será entregá-lo na mão do rei.

21) E Saul disse: Benditos sejais vós do Elohim; pois tendes compaixão de mim.

22) Ide, rogo-vos, preparai-vos ainda, e conheçais e vede onde é o seu lugar

predileto, e quem ali o tem visto; pois foi-me informado que ele age mui sutilmente.

23) Vede, portanto, e tomai conhecimento de todos os lugares de espreita onde ele se oculta, e vinde novamente a mim com a certeza, e eu irei convosco; e sucederá que, se ele estiver na terra, eu o procurarei dentre todos os milhares de Judá.

24) E eles se levantaram e foram a Zife adiante de Saul; mas Davi e os seus homens estavam no deserto de Maom, na planície ao sul de Jesimom.

25) Saul e os seus homens também foram em sua procura. E avisaram a Davi; então ele desceu para dentro de uma rocha e habitou no deserto de Maom. E quando Saul ouviu isto, ele perseguiu Davi no deserto de Maom.

26) E Saul foi para este lado do monte, e Davi e os seus homens para aquele lado do monte; e Davi se apressou em fugir por temor a Saul; pois Saul e os seus homens cercaram Davi e os seus homens por todos os lados para apanhá-los.

27) Mas chegou um mensageiro a Saul, dizendo: Apressa-te e vem; pois os filisteus invadiram a terra.

28) Pelo que Saul retornou da perseguição a Davi, e foi contra os filisteus; por isso chamaram aquele lugar de Selá-Hamalecote.

29) E Davi subiu dali, e habitou em fortalezas em En-Gedi.

1 Samuel 24

1) E sucedeu que, quando Saul havia retornado da perseguição aos filisteus, informaram-lhe, dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi.

2) Então Saul separou trezentos homens escolhidos de todo o Israel, e foi em busca de Davi e dos seus homens, sobre as rochas dos bodes selvagens.

3) E ele chegou até os apriscos junto ao caminho, onde havia uma caverna; e Saul entrou para cobrir os seus pés; e Davi e os seus homens estavam nas laterais da caverna.

4) E os homens de Davi lhe disseram: Eis o dia do qual te falou o Elohim: Eis que entregarei o teu inimigo na tua mão, para que possas fazer com ele como bem te parecer. Então Davi se levantou, e cortou a borda da capa de Saul secretamente.

5) E sucedeu, posteriormente, que o coração de Davi o feriu, porque ele havia cortado a roupa de Saul.

6) E ele disse aos seus homens: Livra-me o Elohim de fazer isto ao meu Elohim, ao ungido do Elohim, de estender a minha mão contra ele, visto ser ele o ungido do Elohim.

7) Assim, Davi conteve os seus servos com estas palavras e não tolerou que eles se levantassem contra Saul. Porém, Saul subiu da caverna e seguiu o seu caminho.

8) Davi também se levantou, depois disso, e saiu da caverna, e gritou para Saul, dizendo: Meu Elohim, o rei. E quando Saul olhou para trás, Davi se inclinou com a sua face em terra, e se curvou.

9) E Davi disse a Saul: Por que ouves tu as palavras de homens, dizendo: Eis que Davi procura te ferir?

10) Eis que neste dia os teus olhos viram como o Elohim te entregou hoje na minha mão na caverna; e alguns me propuseram que te matasse; mas o meu olho te poupou; e eu disse: Não estenderei a minha mão contra o meu Elohim; pois ele é o ungido do Elohim.

11) Além disso, meu pai, vê, sim, vê a borda da tua capa na minha mão; pois ao cortar a borda da tua capa, e não te matar, saiba tu e vê que não há mal, nem transgressão na minha mão, e não tenho pecado contra ti; mesmo assim caças a minha alma para apanhá- la.

12) Julgue o Elohim entre mim e ti, e o Elohim me vingue de ti; mas a minha mão não estará sobre ti.

13) Como diz o provérbio dos antigos: A impiedade procede do ímpio; mas a minha mão não será sobre ti.

14) Atrás de quem saiu o rei de Israel? Quem tu persegues: um cão morto, uma pulga?

15) O Elohim, portanto, seja juiz, e julgue entre mim e ti, e veja, e interceda pela minha causa, e me livre da tua mão.

16) E sucedeu que, quando Davi havia terminado de falar estas palavras a Saul, Saul disse: Esta voz é tua, meu filho Davi? E Saul ergueu a sua voz, e chorou.

17) E ele disse a Davi: Tu és mais justo do que eu; pois me retribuístes com o bem, enquanto eu te retribuí com o mal.

18) E neste dia me mostraste como tens agido para comigo; ainda mais que quando o Elohim havia me entregado na tua mão, tu não me mataste.

19) Pois, se um homem encontra o seu inimigo, deixa-lo-á escapar? Pelo que, bem te recompense o Elohim por aquilo que me fizeste neste dia.

20) E, agora, eis que bem sei que, certamente, serás rei, e que o reino de Israel será estabelecido na tua mão.

21) Portanto jura-me agora, pelo Elohim, que não cortarás a minha semente depois de mim, e que não destruirás o meu nome da casa do meu pai.

22) E Davi jurou a Saul. E Saul foi para casa; mas Davi e os seus homens subiram para a fortificação.

1 Samuel 25

1) E Samuel morreu; e todos os israelitas estavam reunidos, e lamentavam por ele, e o sepultaram na sua casa, em Ramá. E Davi se levantou, e desceu ao deserto de Parã.

2) E havia um homem em Maom, cujas posses estavam no Carmelo; e o homem era mui abastado, e tinha três mil ovelhas, e mil cabras; e ele estava tosquiando as suas ovelhas no Carmelo.

3) Ora, o nome do homem era Nabal, e o nome da sua esposa Abigail; e ela era uma mulher de bom entendimento, e de formosa aparência; mas o homem era grosseiro e mau nas suas ações; e ele era da casa de Calebe.

4) E Davi ouviu no deserto que Nabal tosquiava as suas ovelhas.

5) E Davi enviou dez moços, e Davi disse aos moços: Subi ao Carmelo, e ide até Nabal, e saudai-o em meu nome;

6) e assim direis àquele que vive em prosperidade: A Paz seja contigo, a paz seja com a tua casa, e a paz seja com tudo o que tens.

7) E, ora, tenho ouvido que tu tens tosquiadores: Ora, os teus pastores que estavam conosco, nós não os ferimos, nem houve qualquer coisa que lhes faltasse, todo o tempo em que estiveram no Carmelo.

8) Pergunta aos teus moços, e eles te mostrarão. Portanto, permite que os moços encontrem favor em teus olhos; pois chegamos em um bom dia; dá, rogo-te, o que quer que venha à tua mão aos teus servos e ao teu filho Davi.

9) E quando os moços de Davi vieram, eles falaram com Nabal segundo todas estas palavras em nome de Davi, e terminaram.

10) E Nabal respondeu aos servos de Davi, e disse: Quem é Davi? E quem é o filho de Jessé? Há muitos servos, atualmente, que rompem, cada qual, com o seu Elohim.

11) Devo eu, portanto, tomar do meu pão, e da minha água, e da minha carne, que matei para os meus tosquiadores, e dar a homens a quem não sei de onde são?

12) Assim, os moços de Davi voltaram no seu caminho, e se foram novamente, e vieram e lhe contaram todos aqueles dizeres.

13) E Davi disse aos seus homens: Cingi sobre cada homem a sua espada. E eles cingiram sobre cada homem a sua espada; e Davi também cingiu a sua espada; e subiram lá atrás de Davi cerca de quatrocentos homens; e duzentos

permaneceram junto aos pertences.
14) Porém, um dos jovens contou a Abigail, esposa de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros do deserto para saudar o nosso Elohim; e ele ralhou com eles.
15) Porém, os homens foram muito bons para conosco, e não fomos feridos, nem nos faltou coisa alguma, contanto que estivéssemos em trato com eles, quando estávamos nos campos.
16) Eles eram uma muralha para nós tanto de dia, como de noite; todo o tempo estivemos com eles cuidando das ovelhas.
17) Agora, portanto, sabe e considera o que farás; pois o mal está determinado contra o nosso Elohim, e contra toda a sua casa; pois ele é de tal modo filho de Belial, que um homem não consegue falar com ele.
18) Então Abigail se apressou, e pegou duzentos pães, e duas garrafas de vinho, e cinco ovelhas recentemente preparadas, e cinco medidas de cereal tostado, e cem cachos de uvas passas, e duzentos bolos de figos, e os colocou sobre jumentos.
19) E ela disse aos seus servos: Segui avante, antes de mim; eis que vou depois de vós. Ela, porém, não contou ao seu marido, Nabal.
20) E assim foi que, enquanto ela montava o seu jumento, ela desceu pela cobertura do monte, e eis que Davi e os seus homens desceram contra ela; e ela os encontrou.
21) Ora, Davi havia dito: Certamente, em vão guardei tudo o que este companheiro tem no deserto, de modo que nada faltou de tudo o que lhe pertencia; e ele me retribuiu o bem com o mal.
22) Assim, e ainda mais, faça Yahuh aos inimigos de Davi, se eu deixar de tudo o que lhe pertence, pela manhã, qualquer um que mije contra a parede.
23) E quando Abigail viu Davi, ela se apressou, e apeou do jumento, e caiu diante de Davi sobre a sua face, e se curvou até o chão,
24) e caiu aos seus pés, e disse: Sobre mim, meu Elohim, sobre mim deixa esta iniquidade estar: e deixa a tua criada, rogo-te, falar ao teu ouvido, e ouve as palavras da tua criada.
25) Rogo-te que o meu Elohim não leve em consideração este homem de Belial, a saber, Nabal; pois como é o seu nome, assim é ele: Nabal é o seu nome, e a loucura está com ele; mas eu, tua serva, não vi os moços do meu Elohim, aos quais enviaste.
26) Agora, portanto, meu Elohim, como vive o Elohim, e como vive a tua alma, visto que o Elohim te deteve de vir para derramar sangue, e de te vingar a ti

mesmo com a tua própria mão; deixa, agora, os teus inimigos e aqueles que buscam o mal ao meu Elohim, serem como Nabal.

27) E, agora, esta bênção que a tua criada trouxe ao meu Elohim, que seja também dada aos moços que seguem o meu Elohim.

28) Rogo-te que perdoes a transgressão da tua criada; pois o Elohim certamente fará do meu Elohim uma casa segura; porque o meu Elohim luta as batalhas do Elohim, e o mal não foi encontrado em ti em todos os teus dias.

29) Contudo, um homem se levantou para te perseguir, e para buscar a tua alma; mas a alma do meu Elohim estará atada ao fardo da vida com o Elohim teu Yahuh; e as almas dos teus inimigos, aquelas ele arremessará por funda, como se do meio de uma funda.

30) E sucederá, quando o Elohim tiver feito ao meu Elohim segundo todo o bem que falou a teu respeito, e tiver te indicado soberano sobre Israel;

31) que isto não te será por angústia, nem ofensa de coração ao meu Elohim, por teres tu derramado sangue sem motivo, ou ter o meu Elohim vingado a si mesmo; mas quando o Elohim tiver lidado bem com o meu Elohim, lembra-te, então, da tua criada.

32) E Davi disse a Abigail: Bendito seja o Elohim Yahuh de Israel, o qual te enviou neste dia para me encontrar;

33) e bendito seja o teu conselho, e bendita sejas tu, que me impediste, neste dia, de vir a derramar sangue, e de vingar a mim mesmo com a minha própria mão.

34) Pois, em verdade, como vive o Elohim Yahuh de Israel, o qual me refreou de te ferir, se tu não tiveste se apressado e vindo me encontrar, certamente não teria sido sobrado a Nabal, pela luz do amanhecer, ninguém que mijasse contra a parede.

35) Assim, Davi recebeu da sua mão aquilo que ela havia lhe trazido, e lhe disse: Sobe em paz à tua casa; vê que atentei à tua voz, e aceitei a tua pessoa.

36) E Abigail veio a Nabal; e eis que ele fazia um banquete na sua casa, como o banquete de um rei; e o coração de Nabal estava alegre dentro de si, pois ele estava mui embriagado; pelo que ela não lhe contou nada, menos ou mais, até a luz do amanhecer.

37) Porém, sucedeu pela manhã, quando o vinho saiu de Nabal, e a sua esposa lhe contou todas estas coisas, que o seu coração morreu dentro dele, e ele se tornou como uma pedra.

38) E sucedeu, cerca de dez dias depois, que o Elohim feriu Nabal, e ele morreu.

39) E, quando Davi ouviu que Nabal estava morto, ele disse: Bendito seja o

Senhor, que pleiteou a causa do meu vexame da mão de Nabal, e guardou o seu servo do mal; pois o Elohim devolveu a impiedade de Nabal sobre a sua própria cabeça. E Davi mandou buscar e conversou com Abigail, para tomá-la para si por esposa.

40) E quando os servos de Davi chegaram a Abigail, no Carmelo, eles lhe falaram, dizendo: Davi nos enviou a ti, para te tomar para si por esposa.

41) E ela se levantou, e se curvou sobre a sua face até o chão, e disse: Vede, permite que a tua criada seja uma serva para lavar os pés dos servos do meu Elohim.

42) E Abigail se apressou, e se levantou, e montou em um jumento, com cinco das suas donzelas que iam após ela; e ela foi após os mensageiros de Davi, e se tornou sua esposa.

43) Davi também tomou Ainoã de Jezreel; e elas também foram, ambas, suas esposas.

44) Porém Saul havia dado Mical, sua filha, esposa de Davi, a Palti, filho de Laís, o qual era de Galim.

1 Samuel 26

1) E os zifeus vieram a Saul, a Gibeá, dizendo: Não se esconde Davi no outeiro de Haquila, o qual está diante de Jesimom?

2) Então Saul se levantou, e desceu ao deserto de Zife, tendo consigo três mil homens escolhidos de Israel para buscar Davi no deserto de Zife.

3) E Saul acampou no outeiro de Haquila, o qual está diante de Jesimom, junto ao caminho. Davi, porém, permanecia no deserto, e viu que Saul veio ao deserto atrás de si.

4) Davi, portanto, enviou espiões, e compreendeu que Saul havia, verdadeiramente, vindo.

5) E Davi se levantou, e veio até o lugar onde Saul havia acampado; e Davi observou o lugar onde Saul estava deitado, e Abner, filho de Ner, capitão do seu exército; e Saul estava deitado na trincheira, e o povo acampado ao seu redor.

6) Então, Davi respondeu e disse a Aimeleque, o heteu, e a Abisai, o filho de Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a Saul, ao acampamento? E Abisai disse: Eu descerei contigo.

7) Assim, Davi e Abisai vieram ao povo à noite; e eis que Saul estava deitado, dormindo, dentro da trincheira, e a sua lança fincada no chão junto ao seu travesseiro; mas Abner e o povo estavam deitados ao seu redor.

8) Então, Abisai disse a Davi: Yahuh entregou o teu inimigo na tua mão neste dia; agora, portanto, deixa-me feri-lo, rogo-te, com a lança até o chão de uma vez, e eu não o ferirei uma segunda vez.

9) E Davi disse a Abisai: Não o destruas; pois quem pode estender a sua mão contra o ungido do Elohim, e ser inocente?

10) Davi disse ainda mais: Como vive o Elohim, o Elohim o ferirá; ou o seu dia de morrer virá; ou ele descerá à batalha e perecerá.

11) O Elohim me proíba de estender a minha mão contra o ungido do Elohim; mas, rogo-te, toma agora a lança que está junto ao seu travesseiro, e o cantil de água, e vamo- nos.

12) Assim, Davi tomou a lança e o cantil de água do travesseiro de Saul; e eles os levaram, e nenhum homem viu isso, nem soube disso, tampouco despertou; pois todos eles estavam dormindo; porque um sono profundo da parte do Elohim havia caído sobre eles.

13) Então, Davi atravessou para o outro lado, e se pôs de pé no cume de um outeiro ao longe; havendo um grande espaço entre eles;

14) e Davi gritou ao povo, e a Abner, filho de Ner, dizendo: Tu não respondes, Abner? Então, Abner respondeu e disse: Quem és tu que gritas ao rei?

15) E Davi disse a Abner: Não és tu um homem valente? E quem é como tu em Israel? Por que, então, não guardaste o Elohim teu rei? Pois aí entrou um do povo para destruir o rei, teu Elohim.

16) Esta coisa que fizeste não é boa. Como vive o Elohim, vós sois dignos de morrer, porque não guardastes o vosso Elohim, o ungido do Elohim. E, agora, vede onde está a lança do rei e o cantil de água que estava junto ao seu travesseiro.

17) E Saul reconheceu a voz de Davi, e disse: Esta é a tua voz, meu filho Davi? E Davi disse: É a minha voz, ó rei, meu Elohim.

18) E ele disse: Por que persegue o meu Elohim assim o seu servo? Pois o que eu tenho feito? Ou, que mal há na minha mão?

19) Agora, portanto, rogo-te, que o meu Elohim, o rei, ouça as palavras do seu servo. Se o Elohim te incitou contra mim, que aceite uma oferta; mas se forem os filhos dos homens, malditos sejam eles diante do Elohim; pois neste dia eles me retiraram da permanência na herança do Elohim, dizendo: Vai, serve a outros Yahuhes.

20) Agora, portanto, que o meu sangue não caia na terra diante da face do Elohim; pois o rei de Israel saiu para buscar uma pulga, como quando se caça uma perdiz

nos montes.
21) Então disse Saul: Eu pequei; retorna, meu filho Davi; pois não te causarei mais dano, porque a minha alma foi preciosa aos teus olhos neste dia; eis que tenho agido como tolo, e tenho errado sobejamente.
22) E Davi respondeu e disse: Eis aqui a lança do rei! E que um dos moços atravesse para cá e a apanhe.
23) O Elohim conceda a cada homem a sua justiça e a sua fidelidade; pois o Elohim te entregou na minha mão hoje, eu, porém, não quis estender a minha mão contra o ungido do Elohim.
24) E eis que, como a tua vida foi muito considerada neste dia aos meus olhos, assim seja a minha vida considerada aos olhos do Elohim, e que Ele me livre de toda tribulação.
25) Então, Saul disse a Davi: Bendito sejas tu, meu filho Davi; tu tanto farás grandes coisas, como também ainda prevalecerás. Assim, Davi prosseguiu no seu caminho, e Saul retornou ao seu lugar.

1 Samuel 27

1) E Davi disse no seu coração: Agora, hei de perecer, um dia, pela mão de Saul; não há nada melhor para mim do que fugir rapidamente para a terra dos filisteus; e Saul perderá a sua esperança sobre mim, de continuar a me buscar em todos os termos de Israel; assim escaparei da sua mão.
2) E Davi se levantou, e ele atravessou com os seiscentos homens que estavam com ele para Aquis, o filho de Maoque, rei de Gate.
3) E Davi habitou com Aquis em Gate, ele e os seus homens, cada homem com a sua família, Davi com as suas duas esposas: Ainoã, a jezreelita; e Abigail, a carmelita, esposa de Nabal.
4) E Saul foi informado que Davi havia fugido para Gate; e não o buscou novamente.
5) E Davi disse a Aquis: Se agora encontrei graça em teus olhos, permite que me deem um lugar em alguma cidade do país, para que eu possa lá habitar; pois por que o teu servo deveria habitar contigo na cidade real?
6) Então Aquis lhe deu Ziclague naquele dia; pelo que Ziclague pertence aos reis de Judá até este dia.
7) E o tempo em que Davi habitou na região dos filisteus foi de um ano completo e quatro meses.
8) E Davi e os seus homens subiram, e invadiram os gesuritas, e os gersitas, e os

amalequitas; pois estas nações eram há muito tempo os habitantes da terra, como quem vai para Sur até a terra do Egito.

9) E Davi feriu a terra, e não deixou nem homem nem mulher vivos, e tomou as ovelhas, e os bois, e os jumentos, e os camelos, e a indumentária, e retornou, e veio para Aquis.

10) E Aquis disse: Para onde fizeste uma estrada hoje? E Davi disse: Contra o sul de Judá, e contra o sul dos jerameelitas, e contra o sul dos queneus.

11) E Davi não deixou nem homem, nem mulher vivos, para trazer notícias a Gate, dizendo: Para que não nos denunciem, dizendo: Assim fez Davi, e assim será o seu procedimento durante todo o tempo em que habitar na região dos filisteus.

12) E Aquis acreditou em Davi, dizendo: Ele fez com que o seu povo, Israel, o abominasse por completo; portanto será meu servo para sempre.

1 Samuel 28

1) E sucedeu, naqueles dias, que os filisteus reuniram os seus exércitos para a guerra, para lutar contra Israel. E Aquis disse a Davi: Sabe tu com certeza que sairás comigo à batalha, tu e os teus homens.

2) E Davi disse a Aqui: Certamente saberás o que o teu servo é capaz de fazer. E Aquis disse a Davi: Por isso, farei de ti o guardador da minha cabeça para sempre.

3) Ora, Samuel estava morto, e todo o Israel o lamentou e o sepultou em Ramá, na sua própria cidade. E Saul havia expulsado aqueles que tinham espíritos familiares e os feiticeiros da terra.

4) E os filisteus se reuniram, e vieram e acamparam em Suném; e Saul reuniu todo o Israel, e eles acamparam em Gilboa.

5) E quando Saul viu o exército dos filisteus ficou temeroso, e o seu coração tremeu sobremaneira.

6) E, quando Saul consultou o Elohim, o Elohim não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem pelos profetas.

7) Então Saul disse aos seus servos: Buscai- me uma mulher que tenha um espírito familiar, para que eu possa ir a ela, e consultá- la. E os seus servos lhe disseram: Eis que há uma mulher que tem um espírito familiar em En-Dor.

8) E Saul se disfarçou, e colocou outras vestes, e ele foi, e com ele dois homens e, de noite, vieram à mulher; e ele disse: Rogo-te que me adivinhes pelo espírito familiar, e mo faças subir, a quem eu te der o nome.

9) E a mulher lhe disse: Eis que sabes o que Saul fez, como ele extirpou aqueles que têm espíritos familiares e os feiticeiros da terra; por que, então, preparas tu uma armadilha para a minha vida, para me fazeres morrer?

10) E Saul jurou a ela pelo Elohim, dizendo: Como vive o Elohim, não haverá punição a ti por esta coisa.

11) Então, disse a mulher: A quem devo te fazer subir? E ele disse: Faz-me subir Samuel.

12) E quando a mulher viu Samuel, ela gritou com voz alta; e a mulher falou com Saul, dizendo: Por que me enganaste? Pois és Saul.

13) E o rei disse a ela: Não temas, pois, o que viste tu? E a mulher disse a Saul: Eu vi Yahuhes ascendendo da terra.

14) E ele disse a ela: De que forma é ele? E ela disse: Um velho sobe; e ele está coberto com um manto. E Saul percebeu que era Samuel, e ele se inclinou com a sua face até o chão, e se curvou.

15) E Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste, para me trazer para cima? E Saul respondeu: Estou mui angustiado; pois os filisteus fazem guerra contra mim, e Yahuh se retirou de mim, e não me responde mais, nem pelos profetas, nem por sonhos; por isso te chamei para que possas me dizer o que devo fazer.

16) Então, disse Samuel: Por que, então, tu perguntas a mim, ao veres que o Elohim se retirou de ti, e se tornou teu inimigo?

17) E o Elohim tem feito a ele, como falou por meu intermédio; pois o Elohim rasgou o reino da tua mão, e o entregou ao teu próximo, a Davi;

18) porque tu não obedeceste a voz do Elohim, nem executaste a sua ira ardente sobre Amaleque, por isso o Elohim fez a ti esta coisa neste dia.

19) Além disso, o Elohim também entregará Israel contigo na mão dos filisteus; e amanhã tu e os teus filhos estarão comigo; o Elohim também entregará o exército de Israel na mão dos filisteus.

20) Então Saul caiu imediatamente estendido sobre a terra, e ficou mui temeroso por causa das palavras de Samuel; e não havia nele força; pois não havia comido pão o dia todo, nem a noite toda.

21) E a mulher veio até Saul, e viu que ele estava mui atribulado, e lhe disse: Eis que a tua criada obedeceu a tua voz, e coloquei a minha vida na minha mão, e atentei às tuas palavras que a mim falaste.

22) Agora, portanto, rogo-te, atenta tu também à voz da tua criada, e permite que eu coloque um bocado de pão diante de ti; e come, para que possas ter força, quando fores pelo teu caminho.

23) Porém, ele se recusou, e disse: Não quero comer. Porém os seus servos, juntos com a mulher, forçaram-no; e ele atentou à voz deles. Assim, ele se levantou da terra, e se assentou sobre a cama.

24) E a mulher tinha um novilho gordo na casa; e ela se apressou, e o matou, e pegou farinha, e a amassou, e dela assou pão sem fermento;

25) e ela o trouxe diante de Saul, e diante dos seus servos; e eles comeram. Eles, então, levantaram-se e foram naquela noite.

1 Samuel 29

1) Ora, os filisteus reuniram todos os seus exércitos em Afeque; e os israelitas acamparam junto a uma fonte que está em Jezreel.

2) E os Elohimes dos filisteus passaram adiante por centenas e por milhares; mas Davi e os seus homens passaram adiante na retaguarda, com Aquis.

3) Então disseram os príncipes dos filisteus: O que fazem estes hebreus aqui? E Aquis disse aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul, rei de Israel, o qual tem estado comigo nestes dias, ou nestes anos, e nele não achei falha desde que veio até mim até este dia?

4) E os príncipes dos filisteus ficaram nervosos com ele; e os príncipes dos filisteus lhe disseram: Faz retornar este sujeito para que ele possa ir novamente ao seu lugar o qual tu lhe indicaste, e que ele não desça conosco à batalha, para que, na batalha, não seja ele um adversário para nós; pois por meio de que ele se reconciliaria com o seu Elohim? Não seria com as cabeças destes homens?

5) Não é este Davi, de quem cantavam uns aos outros, com danças, dizendo: Saul matou os seus milhares, e Davi os seus dez milhares?

6) Então, Aquis chamou Davi, e lhe disse: Certamente, como vive o Elohim, tu tens sido reto, e a tua saída e a tua entrada, comigo, no exército é boa na minha visão; pois não encontrei mal em ti desde o dia da vinda até mim até este dia; todavia os Elohimes não te favorecem.

7) Pelo que, agora, retorna, e vai em paz, para que tu não desagrades os Elohimes dos filisteus.

8) E Davi disse a Aquis: Mas, o que tenho feito? E o que encontraste tu no teu servo desde que tenho estado contigo até este dia, que me impeça de ir lutar contra os inimigos do rei, meu Elohim?

9) E Aquis respondeu e disse a Davi: Eu sei que tu és bom na minha visão, como um anjo de Yahuh; não obstante, os príncipes dos filisteus disseram: Ele não subirá conosco para a batalha.

10) Pelo que, agora, levanta-te cedo pela manhã com os servos do teu mestre que contigo vieram; e, tão logo estejas de pé pela manhã, e tenhas luz, parte.

11) Assim, Davi e os seus homens se levantaram cedo e partiram pela manhã, para retornar à terra dos filisteus. E os filisteus subiram a Jezreel.

1 Samuel 30

1) E sucedeu, quando Davi e os seus homens haviam chegado a Ziclague, no terceiro dia, que os amalequitas haviam invadido o sul e Ziclague, e ferido a Ziclague, e a queimaram com fogo;

2) e haviam levado cativas as mulheres que nela estavam: eles não mataram nenhuma delas, nem grande, nem pequena, mas as tomaram, e prosseguiram no seu caminho.

3) Então, Davi e os seus homens vieram à cidade, e eis que ela estava queimada pelo fogo; e as suas esposas, e os seus filhos, e as suas filhas tinham sido levados cativos.

4) Então, Davi e o povo que com ele estava ergueu a sua voz e chorou, até que não tiveram mais força para chorar.

5) E as duas esposas de Davi foram levadas cativas: Ainoã, a jezreelita, e Abigail, a esposa de Nabal, o carmelita.

6) E Davi ficou mui angustiado; pois o povo falou em apedrejá-lo, porque a alma de todo o povo estava aflita, cada homem por causa dos seus filhos e suas filhas; Davi, porém, animou- se no Elohim, seu Yahuh.

7) E Davi disse a Abiatar, o sacerdote, filho de Aimeleque: Rogo-te que me traga aqui o éfode. E Abiatar trouxe o éfode para Davi.

8) E Davi consultou o Elohim, dizendo: Devo perseguir esta tropa? Devo alcançá-los? E Ele lhe respondeu: Persegue; pois tu certamente os alcançarás, e sem falta recuperará tudo.

9) Assim, Davi foi, ele e os seiscentos homens que com ele estavam, e chegou ao ribeiro de Besor, onde permaneciam os que foram deixados para trás.

10) Davi porém foi ao encalço, ele e quatrocentos homens; pois duzentos ficaram para trás, os quais estavam tão fragilizados que não conseguiram atravessar o ribeiro de Besor.

11) E eles acharam um egípcio no campo, e o trouxeram até Davi, e lhe deram pão, e ele comeu; e o fizeram beber água;

12) e eles lhe deram um pedaço de um bolo de figos, e dois cachos de uvas passas; e quando ele terminou de comer, o seu espírito lhe retornou; pois ele não

havia comido pão, nem bebido água, havia três dias e três noites.
13) E Davi disse a ele: A quem tu pertences? E de onde és tu? E ele disse: Eu sou um moço do Egito, servo de uma malequita; e o meu Elohim me abandonou, porque três dias atrás eu caí enfermo.
14) Nós fizemos uma invasão ao sul dos queretitas, e ao termo que pertence a Judá, e ao sul de Calebe; e queimamos Ziclague com fogo.
15) E Davi lhe disse: Podes tu me fazer descer até esta companhia? E ele disse: Jura-me por Yahuh, que tu não me matarás, nem me entregarás nas mãos do meu Elohim, e eu te farei descer até esta companhia.
16) E quando ele desceu, eis que eles estavam espalhados ao largo de toda a terra, comendo e bebendo, e dançando, por causa de todo o grande despojo que haviam retirado da terra dos filisteus, e da terra de Judá.
17) E Davi os feriu desde o crepúsculo até o anoitecer do dia seguinte; e não escapou dali nenhum dos homens deles, salvo quatrocentos moços, os quais montaram em camelos e fugiram.
18) E Davi recuperou tudo o que os amalequitas haviam levado consigo; e Davi resgatou suas duas esposas.
19) E não houve nada que lhes faltasse, nem pequeno nem grande, nem filhos, nem filhas, nem despojo, nem coisa alguma que deles haviam levado. Davi recuperou tudo.
20) E Davi pegou todos os rebanhos e manadas, os quais eles levavam adiante daquele outro gado, e disse: Este é o despojo de Davi.
21) E Davi veio até os duzentos homens que estavam tão fragilizados que não conseguiram seguir Davi, os quais ele também fez com que permanecessem junto ao ribeiro de Besor; e eles se adiantaram para se encontrar com Davi, e para se encontrar com o povo que com ele estava; e, quando Davi se aproximou do povo, ele os saudou.
22) Então, responderam todos os homens ímpios, e os homens de Belial, daqueles que foram com Davi, e disseram: Como eles não foram conosco, não lhes daremos nada do despojo que recuperamos, salvo a esposa e os filhos de cada homem, para que eles possam guiá-los para longe e partir.
23) Então disse Davi: Vós não fareis assim, irmãos meus, com aquilo que o Elohim nos deu, aquele que nos preservou e entregou na nossa mão a companhia que veio contra nós.
24) Pois quem vos atentará nesta questão? Mas como é a parte daquele que desce à batalha, também será a parte daquele que esperou junto aos pertences: eles,

igualmente, tomarão parte.

25) E assim foi daquele dia em diante: ele fez disso um estatuto e uma ordenança para Israel até este dia.

26) E quando Davi chegou a Ziclague, ele enviou do despojo aos anciãos de Judá, aos seus amigos, dizendo: Eis aqui um presente para vós do despojo dos inimigos do Elohim;

27) para aqueles que estavam em Betel, e para aqueles que estavam no sul de Ramote, e para aqueles que estavam em Jatir,

28) e para aqueles que estavam em Aroér, e para aqueles que estavam em Sifmote, e para aqueles que estavam em Estemoa,

29) e para aqueles que estavam em Racal, e para aqueles que estavam nas cidades dos jerameelitas, e para aqueles que estavam nas cidades dos queneus,

30) e para aqueles que estavam em Horma, e para aqueles que estavam em Borasã, e para aqueles que estavam em Atace,

31) e para aqueles que estavam em Hebrom, e para todos os lugares onde o próprio Davi e os seus homens estavam acostumados a se refugiar.

1 Samuel 31

1) Ora, os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no Monte Gilboa.

2) E os filisteus perseguiram com afinco Saul e os seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, e Abinadabe, e Malquisua; os filhos de Saul.

3) E a batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o atingiram; e ele foi gravemente ferido pelos arqueiros.

4) Então disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa- me com ela; para que não venham estes incircuncisos e me atravessem, e de mim abusem. Porém, o seu escudeiro não quis fazê- lo; pois ficou mui temeroso. Então Saul tomou uma espada, e caiu sobre ela.

5) E quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele caiu, de modo semelhante, sobre a sua espada, e morreu com ele.

6) Assim, Saul morreu e os seus três filhos, e o seu escudeiro, e todos os seus homens juntos, naquele mesmo dia.

7) E quando os homens de Israel que estavam no outro lado do vale, e aqueles que estavam do outro lado do Jordão viram que os homens de Israel fugiram, e que Saul e os seus filhos estavam mortos, eles abandonaram as cidades e fugiram; e os filisteus vieram e nelas habitaram.

8) E sucedeu, ao amanhecer, quando os filisteus vieram para despir os mortos, que encontraram Saul e os seus três filhos caídos no Monte Gilboa.

9) E eles cortaram a sua cabeça, e removeram a sua armadura, e a enviaram à terra dos filisteus ao redor, para expô-la na casa dos seus ídolos e no meio do povo.

10) E eles puseram a sua armadura na casa de Astarote; e prenderam o seu corpo à muralha de Bete-Seã.

11) E quando os habitantes de Jabes- Gileade ouviram aquilo que os filisteus haviam feito a Saul,

12) todos os homens valentes se levantaram, e foram a noite toda, e pegaram o corpo de Saul e os corpos dos seus filhos da muralha de Bete-Seã, e vieram até Jabes e ali os queimaram.

13) E eles pegaram os seus ossos, e os sepultaram debaixo de uma árvore em Jabes, e jejuaram sete dias.

2 SAMUEL

2 Samuel 1

1) Ora, aconteceu que, depois da morte de Saul, quando Davi havia retornado do massacre dos amalequitas, e Davi havia permanecido dois dias em Ziclague;

2) sucedeu que no terceiro dia, eis que um homem saiu do acampamento de Saul com as vestes rasgadas, e terra sobre a sua cabeça; e assim foi que, quando ele veio até Davi, caiu por terra e fez reverência.

3) E Davi disse a ele: De onde vens tu? E ele lhe disse: Escapei do acampamento de Israel.

4) E Davi disse a ele: Como isto se sucedeu? Rogo-te que me contes. E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo também estão caídos e mortos; e Saul e Jônatas, seu filho, estão mortos também.

5) E Davi disse ao moço que lhe falava: Como sabes que Saul e o seu filho Jônatas estão mortos?

6) E o moço que lhe fez saber disse: Quando apareci, por acaso, sobre o monte Gilboa, eis que Saul estava reclinado sobre a sua lança; e eis que as carruagens e os cavaleiros o perseguiam implacavelmente.

7) E quando ele olhou atrás dele, viu-me, e me chamou. E eu respondi: Aqui estou.

8) E ele me disse: Quem és tu? E lhe respondi: Eu sou um amalequita.

9) Ele disse a mim novamente: Põe-te de pé, rogo-te, sobre mim e mata-me; porquanto a angústia me sobreveio, porque a minha vida ainda está toda em mim.

10) Assim, pus-me sobre ele e o matei, porque estava certo de que ele não conseguiria viver depois de ter caído; e tomei a coroa que estava sobre a sua cabeça, e o bracelete que estava no seu braço, e os trouxe até aqui para o meu Elohim.

11) Então Davi tomou as suas vestes e as rasgou; e do mesmo modo todos os homens que estavam com ele;

12) e eles se lamentaram, e choraram, e jejuaram até o anoitecer, por Saul e por Jônatas, seu filho, e pelo povo do Elohim, e pela casa de Israel; porque haviam caído à espada.

13) E Davi disse ao moço que lhe contava: De onde és tu? E ele respondeu: Eu sou o filho de um estrangeiro, um amalequita.

14) E Davi lhe disse: Como não temeste estender a tua mão para destruir o ungido do Elohim?

15) E Davi chamou um dos moços, e disse: Vai perto, e lança-te sobre ele. E ele o feriu, de modo que morreu.

16) E Davi disse a ele: O teu sangue esteja sobre a tua cabeça; porque a tua boca testificou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Elohim.

17) E Davi lamentou com esta lamentação por Saul e por Jônatas, seu filho.

18) (Ele também lhes ordenou que ensinassem aos filhos de Judá o uso do arco; eis que está escrito no livro de Jaser).

19) A beleza de Israel está morta sobre os teus lugares altos; como caíram os poderosos!

20) Não conteis isso em Gate, não o publiqueis nas ruas de Asquelom; para que não se regozijem as filhas dos filisteus, para que as filhas dos incircuncisos não triunfem.

21) Vós, montes de Gilboa, não haja orvalho, nem haja chuva sobre vós, nem campos de ofertas; porque ali o escudo dos poderosos está jogado de modo vil, o escudo de Saul, como se ele não tivesse sido ungido com óleo.

22) Do sangue dos mortos, da gordura dos poderosos, o arco de Jônatas não voltava atrás, e a espada de Saul não retornava vazia.

23) Saul e Jônatas eram queridos e agradáveis nas suas vidas, e nas suas mortes não foram separados; eles eram mais ágeis do que as águias, eram mais fortes do que leões.

24) Vós, filhas de Israel, chorai por Saul, que vos vestiu de escarlata, com outros deleites; que colocava ornamentos de ouro sobre a vossa indumentária.

25) Como caíram os poderosos em meio à batalha! Ó Jônatas, tu foste morto nos teus lugares altos.

26) Estou angustiado por ti, meu irmão Jônatas; tu me fostes mui agradável; o teu amor para comigo foi maravilhoso, passando o amor de mulheres.

27) Como caíram os poderosos, e as armas de guerra pereceram!

2 Samuel 2

1) E sucedeu, depois disso, que Davi consultou o Elohim, dizendo: Devo eu subir para alguma das cidades de Judá? E o Elohim lhe disse: Sobe. E Davi disse: Para

onde devo subir? E ele disse: Para Hebrom.

2) Assim, Davi subiu para lá, junto com as suas duas esposas, Ainoã, a jezreelita; e Abigail, a carmelita, esposa de Nabal.

3) E os seus homens que estavam com ele Davi fez subir, cada qual com a sua casa; e eles habitaram nas cidades de Hebrom.

4) E os homens de Judá vieram, e ali ungiram Davi rei sobre a casa de Judá. E eles contaram a Davi, dizendo: Os homens de Jabes- Gileade foram aqueles que sepultaram Saul.

5) E Davi enviou mensageiros até os homens de Jabes-Gileade, e disse-lhes: Benditos sejais vós do Elohim, porque mostrastes esta bondade para com o vosso Elohim, e até mesmo a Saul, tendo-o sepultado.

6) E, agora, mostre o Elohim bondade e verdade para convosco; e eu também retribuirei a vós esta bondade, porque vós fizestes isto.

7) Portanto, agora, que sejam fortalecidas as vossas mãos e que vós sejais valentes; porque o vosso mestre Saul está morto, e também a casa de Judá me ungiu rei sobre eles.

8) Todavia, Abner, o filho de Ner, capitão do exército de Saul, tomou Isbosete, o filho de Saul, e o trouxe até Maanaim;

9) e fê-lo rei sobre Gileade, e sobre os assuritas, e sobre Jezreel, e sobre Efraim, e sobre Benjamim, e sobre todo o Israel.

10) Isbosete, o filho de Saul, tinha quarenta anos de idade quando começou a reinar sobre Israel, e reinou por dois anos. A casa de Judá, no entanto, seguiu Davi.

11) E o tempo que Davi foi rei em Hebrom, sobre a casa de Judá, foi sete anos e seis meses.

12) E saiu Abner, o filho de Ner, e os servos de Isbosete, o filho de Saul, de Maanaim para Gibeão.

13) E Joabe, o filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram e se reuniram junto ao tanque de Gibeão; e eles se assentaram, um de um lado do tanque, e o outro do outro lado do tanque.

14) E Abner disse a Joabe: Que se levantem os moços agora e joguem diante de nós. E Joabe disse: Que se levantem.

15) Então, ali se levantaram e atravessaram em número de doze de Benjamim, os quais pertenciam a Isbosete, o filho de Saul, e doze dos servos de Davi.

16) E eles apanharam, cada um, o seu companheiro pela cabeça, e lançaram a sua espada na lateral do seu companheiro; de forma que eles caíram juntos; pelo que

aquele lugar foi chamado de Helcate-Hazurim, o qual está em Gibeão.

17) E houve uma batalha muito intensa naquele dia; e Abner foi ferido, e também os homens de Israel, diante dos servos de Davi.

18) E havia três filhos de Zeruia lá: Joabe, Abisai e Asael; e Asael era tão leve de pés quanto um cabrito selvagem.

19) E Asael perseguiu Abner; e ao ir ele não se desviava nem para a direita, nem para a esquerda de seguir Abner.

20) Então, Abner olhou para trás de si, e disse: És tu Asael? E ele respondeu: Sou eu.

21) E Abner lhe disse: Desvia-te para a tua direita ou para a tua esquerda, e agarra-te a um dos moços, e toma a sua armadura. Contudo, Asael não desejava se desviar de segui-lo.

22) E Abner disse novamente a Asael: Desvia- te de seguir-me: Por que eu deveria te ferir ao chão? Como, então, levantaria a minha face diante de Joabe, teu irmão?

23) Todavia ele se recusou a desviar-se; pelo que Abner, com a extremidade posterior da lança, o feriu debaixo da quinta costela, de modo que a lança saiu por trás dele; e ele caiu ali, e morreu no mesmo lugar; e sucedeu que tantos quantos chegavam ao local onde Asael caiu e morreu ficavam imóveis.

24) Também Joabe e Abisai perseguiram Abner; e o sol se pôs quando eles já tinham chegado ao outeiro de Amá, que está diante de Giá, junto ao caminho do deserto de Gibeão.

25) E os filhos de Benjamim se reuniram após Abner, e se tornaram uma tropa, e se puseram no cume de um outeiro.

26) A seguir, Abner chamou Joabe, e disse: Devorará a espada para sempre? Não sabes tu que haverá amargura no fim derradeiro? Quanto tempo haverá, então, antes de ordenares ao povo que retorne da perseguição aos seus irmãos?

27) E Joabe disse: Como vive Yahuh, a menos que tu tivesses falado, então, certamente pela pela manhã, cada um do povo teria desistido de perseguir o seu irmão.

28) Assim, Joabe soprou uma trombeta e todo o povo ficou imóvel, e não mais perseguiu Israel, tampouco continuaram a lutar com eles.

29) E Abner e os seus homens caminharam aquela noite toda pela planície, e atravessaram o Jordão, e seguiram por todo o Bitrom, e chegaram a Maanaim.

30) E Joabe retornou da perseguição a Abner; e quando ele havia reunido todo o povo, dos servos de Davi faltavam dezenove homens e Asael.

31) Os servos de Davi, porém, haviam ferido homens de Benjamim e de Abner, de forma que morreram trezentos e sessenta homens.

32) E levantaram Asael, e o sepultaram no sepulcro do seu pai, o qual ficava em Belém. E Joabe e os seus homens seguiram a noite toda, e chegaram a Hebrom no romper do dia.

2 Samuel 3

1) Ora, houve uma longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; mas Davi tornou- se cada vez mais forte, e a casa de Saul tornou-se cada vez mais fraca.

2) E a Davi nasceram filhos em Hebrom; e o seu primogênito foi Amnom, de Ainoã, a jezreelita;

3) e o seu segundo, Quileabe, de Abigail, a esposa de Nabal, a carmelita; e o terceiro, Absalão, o filho de Maaca, a filha de Talmai, rei de Gesur;

4) e o quarto, Adonias, o filho de Hagite; e o quinto, Sefatias, o filho de Abital;

5) e o sexto, Itreão, de Eglá, mulher de Davi. Estes nasceram a Davi em Hebrom.

6) E sucedeu que, enquanto houve guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi, Abner se fez forte para a casa de Saul.

7) E Saul tinha uma concubina, cujo nome era Rispá, filha de Aía; e Isbosete disse a Abner: Por que entraste à concubina do meu pai?

8) Então, Abner ficou mui irado com as palavras de Isbosete, e disse: Sou eu uma cabeça de cão, que contra Judá demonstra bondade neste dia para com a casa de Saul, teu pai, para com os irmãos dele, e para com os amigos dele, e não te entreguei na mão de Davi; para que hoje me acuses com uma falha acerca desta mulher?

9) Assim faça Yahuh a Abner, e também mais, exceto, como jurou o Elohim a Davi, mesmo assim faço a ele;

10) para transladar o reino da casa de Saul, e estabelecer o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, de Dã até Berseba.

11) E ele não conseguiu responder nenhuma outra palavra a Abner, porque o temeu.

12) E Abner enviou mensageiros a Davi em seu favor, dizendo: De quem é a terra? Dizendo também: Faz o teu pacto comigo, e, eis que a minha mão será contigo, para trazer a ti todo o Israel.

13) E ele disse: Bem, farei um pacto contigo; porém uma coisa exigo de ti, a saber: Tu não verás a minha face, exceto se primeiro trouxeres Mical, filha de Saul, quando vieres ver a minha face.

14) E Davi enviou mensageiros ao filho de Isbosete, filho de Saul dizendo: Entrega-me a minha esposa Mical, a quem tomei por esposa por uma centena de prepúcios dos filisteus.

15) E Isbosete enviou, e tomou-a do seu marido, a saber, de Paltiel, o filho de Laís.

16) E o marido seguiu com ela, chorande detras dela, Baurim. Então, disse Abner a ele: Vai, retorna. E ele retornou.

17) E Abner fez comunicação com os anciãos de Israel, dizendo: Vós procurastes Davi em tempos passados para ser rei sobre vós;

18) agora, então, fazei-o; porque o Elohim falou acerca de Davi, dizendo: Pela mão do meu servo Davi salvarei o meu povo Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus inimigos.

19) E Abner também falou aos ouvidos de Benjamim, e Abner também foi falar aos ouvidos de Davi em Hebrom tudo o que parecia bom para Israel, e isso pareceu bom a toda a casa de Benjamim.

20) Assim, Abner veio até Davi em Hebrom, e com ele vinte homens. E Davi fez para Abner, e para os homens que estavam com ele, uma festa.

21) E Abner disse a Davi: Levantar-me-ei e irei, e reunirei todo o Israel ao meu Elohim, o rei, para que eles possam fazer um pacto contigo, e para que tu possas reinar sobre tudo o que desejar o teu coração. E Davi despediu Abner; e ele se foi em paz.

22) E, eis que os servos de Davi e Joabe chegavam da perseguição a uma tropa, e traziam consigo um grande despojo, mas Abner não estava com Davi em Hebrom; porque ele o havia despedido, e ele tinha partido em paz.

23) Quando Joabe e todo o exército que estava com ele chegaram, contaram a Joabe, dizendo: Abner, o filho de Ner, veio até o rei, e ele o despediu, e ele se foi em paz.

24) Então Joabe veio até o rei, e disse: O que fizeste? Eis que Abner veio a ti; por que o despediste, e ele já se foi?

25) Tu sabes que Abner, o filho de Ner, veio para te enganar, e para conhecer a tua saída e a tua entrada, e para conhecer tudo o que fazes.

26) E quando Joabe havia partido de Davi, ele enviou mensageiros atrás de Abner, os quais o trouxeram de volta do poço de Sirá; mas Davi não soube disso.

27) E quando Abner havia retornado de Hebrom, Joabe tomou-o de lado no portão para falar-lhe quietamente, e ali o feriu debaixo da quinta costela, de modo que morreu, por causa do sangue de Asael, seu irmão.

28) E, posteriormente, quando Davi ouviu isto, disse: Eu e o meu reino somos inocentes diante do Elohim para sempre do sangue de Abner, o filho de Ner.

29) Que isso recaia sobre a cabeça de Joabe; e sobre toda a casa do seu pai; e que nunca falte na casa de Joabe quem tenha uma anomalia, ou que seja leproso, ou que se escore em cajado, ou que caia à espada, ou que tenha falta de pão.

30) Assim, Joabe e Abisai, o seu irmão, mataram Abner, porquanto tinha matado Asael, irmão deles na batalha em Gibeão.

31) E Davi disse a Joabe, e a todo o povo que estava com ele: Rasgai as vossas vestes, e cingi- vos de panos de saco, e lamentai- vos diante de Abner. E o próprio Davi seguiu o ataúde.

32) E sepultaram Abner em Hebrom; e o rei levantou a sua voz, e chorou junto ao sepulcro de Abner; e todo o povo chorou.

33) E o rei lamentou por Abner, e disse: Morreu Abner como morre um tolo?

34) As tuas mãos não estavam atadas, nem os teus pés em cadeias; como um homem cai diante de homens ímpios, assim caíste tu. E todo o povo voltou a chorar por ele.

35) E quando todo o povo veio para fazer com que Davi comesse carne enquanto ainda era dia, Davi jurou, dizendo: Assim faça Yahuh para comigo, e ainda mais, se eu provar pão, ou qualquer outra coisa, até que se ponha o sol.

36) E todo o povo percebeu isto, e isto lhes agradou; como tudo o que o rei fazia agradava todo o povo.

37) Porque todo o povo e todo o Israel entendeu naquele dia que não foi do rei a morte de Abner, o filho de Ner.

38) E o rei disse aos seus servos: Não sabeis que há um príncipe e um grande homem caído neste dia em Israel?

39) E eu estou fraco neste dia, mesmo sendo um rei ungido; e estes homens, filhos de Zeruia, são sobremaneira duros para mim; o Elohim retribuirá ao perpetrador do mal segundo a sua impiedade.

2 Samuel 4

1) E quando o filho de Saul ouviu que Abner fora morto em Hebrom, suas mãos ficaram débeis, e todos os israelitas ficaram perturbados.

2) E o filho de Saul tinha dois homens que eram capitães de bandos; o nome de um era Baaná, e o nome do outro Recabe, os filhos de Rimom, um beerotita, dos filhos de Benjamim; (pois Beerote também era atribuída a Benjamim;

3) e os beerotitas fugiram para Gitaim, e ali eram peregrinos até esse dia.)

4) E Jônatas, filho de Saul, tinha um filho que era aleijado do seu pé. Ele tinha cinco anos de idade quando as notícias de Saul e Jônatas chegaram de Jezreel, e a sua babá o tomou, e fugiu; e sucedeu que, enquanto ela se apressava para fugir, ele caiu, e ficou aleijado. E o seu nome era Mefibosete.

5) E os filhos de Rimom, o beerotita, Recabe e Baaná, foram-se, e chegaram por volta do calor do dia à casa de Isbosete, que estava deitado em uma cama ao meio-dia.

6) E eles chegaram ali no meio da casa, como se tivessem recolhido o trigo; e o feriram debaixo da quinta costela; e Recabe e Baaná, seu irmão, escaparam.

7) Porquanto, quando entraram na casa, ele jazia no seu leito, no seu quarto, e o feriram, e o mataram, e o decapitaram, e tomaram a sua cabeça, e se foram pela planície a noite toda.

8) E trouxeram a cabeça de Isbosete até Davi em Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Isbosete, o filho de Saul, teu inimigo, que buscava a tua vida; e o Elohim vingou o meu Elohim, o rei, neste dia, de Saul, e da sua semente.

9) E Davi respondeu a Recabe e Baaná, seu irmão, os filhos de Rimom, o beerotita, e disse- lhes: Como vive o Elohim, que redimiu minha alma de toda adversidade,

10) quando alguém me contou, dizendo: Eis que Saul está morto, pensando ter trazido boas-novas, eu o aprisionei, e o matei em Ziclague, aquele que pensou que eu lhe daria uma recompensa pelas suas novas;

11) tanto mais quando homens ímpios assassinaram uma pessoa reta dentro da sua própria casa, sobre o seu leito? Não requererei eu, portanto, o seu sangue da vossa mão, e não vos removerei da terra?

12) E Davi ordenou aos seus moços, e eles os mataram, e cortaram as suas mãos e os seus pés, e os penduraram sobre o tanque de Hebrom. Eles, porém, tomaram a cabeça de Isbosete, e a enterraram no sepulcro de Abner em Hebrom.

2 Samuel 5

1) Então, vieram todas as tribos de Israel até Davi em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis que somos o teu osso e a tua carne.

2) Também em tempos passados, quando Saul era rei sobre nós, tu eras aquele que saías e entravas em Israel; e o Elohim te disse: Tu alimentarás Israel, meu povo, e tu serás um capitão sobre Israel.

3) Assim, todos os anciãos de Israel vinham até o rei em Hebrom; e o rei Davi fez um pacto com eles em Hebrom diante do Elohim; e eles ungiram Davi rei sobre

Israel.

4) Davi tinha trinta anos de idade quando começou a reinar, e reinou por quarenta anos.

5) Em Hebrom ele reinou sobre Judá sete anos e seis meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá.

6) E o rei e os seus homens foram para Jerusalém até os jebuseus, os habitantes da terra; que falaram a Davi, dizendo: Exceto se removeres os cegos e os aleijados, não entrarás aqui, querendo dizer, Davi não pode entrar aqui.

7) Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião; que é a cidade de Davi.

8) E Davi disse naquele dia: Todo aquele que subir pelo canal, e ferir os jebuseus, e os aleijados e os cegos, que são odiados pela alma de Davi, será chefe e capitão. Pelo que disseram: Os cegos e os aleijados não entrarão na casa.

9) Assim, Davi habitou no forte, e o chamou de cidade de Davi. E Davi edificou o entorno desde Milo em direção ao interior.

10) E Davi prosseguiu, e tornou-se grande, e o Elohim Yahuh dos Exércitos estava com ele.

11) E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e árvores de cedro, e carpinteiros e pedreiros; e eles edificaram uma casa para Davi.

12) E Davi percebeu que o Elohim o havia estabelecido rei sobre Israel, e que ele havia exaltado o seu reino por causa de Israel, seu povo.

13) E Davi tomou para si mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois de chegar de Hebrom; e houve ainda filhos e filhas nascidos a Davi.

14) E estes são os nomes daqueles que lhe nasceram em Jerusalém; Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão,

15) Ibar também, e Elisua, e Nefegue, e Jafia,

16) e Elisama, e Eliada, e Elifelete.

17) Todavia, quando os filisteus ouviram que eles haviam ungido Davi rei sobre Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi; e Davi ouviu isto, e desceu à fortaleza.

18) Os filisteus também vieram e se espalharam no vale dos Refains.

19) E Davi consultou o Elohim, dizendo: Subirei até os filisteus? Entregá-los-ás em minha mão? E o Elohim disse a Davi: Sobe; pois, sem dúvida, entregarei os filisteus na tua mão.

20) E Davi veio até Baal-Perazim, e Davi os feriu ali e disse: O Elohim irrompeu sobre os meus inimigos diante de mim, tal como a brecha de águas. Por isso ele chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim.

21) E ali eles deixaram as suas imagens, e Davi e os seus homens as queimaram.
22) E os filisteus subiram novamente, e se espalharam no vale dos Refains.
23) E quando Davi consultou o Elohim, ele disse: Tu não subirás; mas faz um cerco por trás deles, e investe sobre eles contra as amoreiras.
24) E será que, quando ouvires o som de um mover sobre a copa das amoreiras, então te moverás, porquanto então o Elohim sairá adiante de ti, para ferir o exército dos filisteus.
25) E Davi assim o fez, como o Elohim lhe havia ordenado; e feriu os filisteus desde Geba até chegar a Gezer.

2 Samuel 6

1) Mais uma vez, Davi reuniu todos os homens escolhidos de Israel: trinta mil.
2) E Davi se levantou, e foi com todo o povo que estava com ele de Baalim de Judá, para trazer de lá a arca de Yahuh, cujo nome é chamado pelo nome do Elohim dos Exércitos que habita entre os querubins.
3) E eles colocaram a arca de Yahuh sobre um carro novo, e a retiraram da casa de Abinadabe, que ficava em Gibeá; e Uzá e Aiô, os filhos de Abinadabe, conduziram o carro novo.
4) E eles o retiraram da casa de Abinadabe, que ficava em Gibeá, acompanhando a arca de Yahuh; e Aiô seguiu adiante da arca.
5) E Davi e toda a casa de Israel brincavam diante do Elohim com toda sorte de instrumentos feitos de madeira de cipestre, também com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com cornetas, e com címbalos.
6) E, quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a sua mão até a arca de Yahuh e segurou-a; porque os bois a sacudiam.
7) E a ira do Elohim se acendeu contra Uzá, e Yahuh o feriu ali por causa do seu erro; e ali ele morreu junto à arca de Yahuh.
8) E Davi ficou aborrecido, porque o Elohim havia feito uma brecha sobre Uzá; e ele chamou o nome do lugar Perez- Uzá até este dia.
9) E Davi teve medo do Elohim naquele dia, e disse: Como a arca do Elohim virá até mim?
10) Assim, Davi não quis remover a arca do Elohim até ele, para dentro da cidade de Davi; no entanto, Davi carregou-a ao lado para dentro da casa de Obede-Edom, o geteu.
11) E a arca do Elohim continuou na casa de Obede-Edom, o geteu, três meses; e

o Elohim abençoou Obede-Edom, e toda a sua casa.
12) E contaram ao rei Davi, dizendo: O Elohim abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que pertence a ele, por causa da arca de Yahuh. Então Davi foi e fez subir a arca de Yahuh da casa de Obede-Edom até a cidade de Davi com júbilo.
13) E assim sucedeu que, quando aqueles que carregavam a arca do Elohim haviam avançado seis passos, ele sacrificou bois e novilhos cevados.
14) E Davi dançou diante do Elohim com toda a sua força; e Davi estava cingido com um éfode de linho.
15) Assim, Davi e toda a casa de Israel fizeram subir a arca do Elohim com brados e com o som de trombeta.
16) E quando a arca do Elohim chegou dentro da cidade de Davi, Mical, a filha de Saul, olhou através de uma janela, e viu o rei Davi saltando e dançando diante do Elohim; e ela o desprezou no seu coração.
17) E eles trouxeram para dentro a arca do Elohim, e a colocaram no seu lugar, no meio do tabernáculo que Davi havia armado para ela; e Davi ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz diante do Elohim.
18) E tão logo Davi tinha terminado de oferecer ofertas queimadas e ofertas de paz, ele abençoou o povo no nome do Elohim dos Exércitos.
19) E ele repartiu entre todas as pessoas, até entre toda a multidão de Israel, tanto às mulheres, quanto aos homens, a cada um bolo de pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho. Assim, todo o povo partiu, cada qual para sua casa.
20) Então Davi retornou para abençoar sua casa. E Mical, a filha de Saul, saiu para se encontrar com Davi, e disse: Quão glorioso foi hoje o rei de Israel, que se descobriu hoje aos olhos das criadas dos seus servos, como um dos vãos companheiros vergonhosamente se descobre a si mesmo!
21) E Davi disse a Mical: Foi diante do Elohim, que me escolheu diante do teu pai, e diante de toda a sua casa, para me estabelecer como soberano sobre o povo do Elohim, sobre Israel; portanto eu quero dançar diante do Elohim.
22) E, ainda serei mais vil do que isso, e serei humilde à minha própria vista; e das criadas das quais tu falaste, por elas serei tido em honra.
23) Por isso, Mical, a filha de Saul, não teve filho até o dia da sua morte.

2 Samuel 7

1) E sucedeu, quando o rei se assentou na sua casa, e o Elohim lhe tinha dado descanso de todos os seus inimigos ao seu redor;
2) que o rei disse a Natã, o profeta: Vê, agora que habito em uma casa de cedro,

mas a arca de Yahuh habita dentro de cortinas.

3) E Natã disse ao rei: Vai, faz tudo o que está no teu coração; porquanto o Elohim está contigo.

4) E sucedeu, naquela noite, que a palavra do Elohim veio a Natã, dizendo:

5) Vai e diz ao meu servo Davi: Assim diz o Elohim: Edificar-me-ás tu uma casa na qual eu habite?

6) Ainda que eu não tenha habitado em nenhuma casa desde o tempo em que fiz subir os filhos de Israel do Egito, até este dia, mas eu adentro uma tenda e em um tabernáculo.

7) Em todos os lugares nos quais tenho caminhado com todos os filhos de Israel falei uma palavra com cada das tribos de Israel, a quem ordenei que alimentasse o meu povo Israel, dizendo: Por que não me edifiqueis uma casa de cedro?

8) Agora, portanto, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eu te tirei do aprisco, do apascentar das ovelhas, para ser soberano sobre o meu povo, sobre Israel;

9) e eu estava contigo onde quer que ias, e cortei todos os teus inimigos da tua vista, e fiz de ti um grande nome, comparável ao nome dos grandes homens que estão na terra.

10) Ademais, indicarei um lugar para o meu povo, Israel, e os plantarei, para que possam habitar em um local que lhes seja próprio, e não mais se mudem, tampouco os filhos da impiedade voltarão a afligi-los como outrora,

11) e desde a época em que ordenei juízes para estarem sobre o meu povo, Israel, tenho feito com que descanses de todos os teus inimigos. O Elohim também te declara que te edificará uma casa.

12) E quando os teus dias se cumprirem, e tu dormires com os teus pais, prepararei a tua semente após ti, a qual procederá das tuas entranhas, e estabelecerei o teu reino.

13) Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre.

14) Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho. Se ele cometer iniquidade, eu o castigarei com a vara de homens, e com as correias dos filhos dos homens;

15) porém a minha misericórdia não se retirará dele, como a retirei de Saul, o qual eu retirei de diante de ti.

16) E a tua casa e o teu reino serão estabelecidos para sempre diante de ti; o teu trono será estabelecido para sempre.

17) De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim

falou Natã a Davi.

18) Então o rei Davi entrou, e se assentou diante do Elohim, e disse: Quem sou eu, ó Elohim Yahuh? E o que é a minha casa, para que tu me tragas para aqui?

19) E isto ainda foi algo pequeno à tua vista, ó Elohim Yahuh; mas tu também tens falado da casa do teu servo por um grande período por vir. E é esta a maneira do homem, ó Elohim Yahuh?

20) E o que mais Davi pode te dizer? Porque tu, Elohim Yahuh, conheces o teu servo.

21) Por causa da tua palavra, e segundo o teu próprio coração, tens feito todas estas grandes coisas, para fazer o teu servo conhecê-las.

22) Por que tu és grande, ó Elohim Yahuh; pois não há nenhum como tu, nem há qualquer Yahuh ao teu lado, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23) E que nação na terra é como o teu povo, como Israel, a quem Yahuh foi redimir como um povo para si mesmo, e fazer para si um nome e para vós, coisas grandes e tremendas, para a tua terra, diante do teu povo, o qual tu redimiste do Egito, das nações e dos seus Yahuhes?

24) Porque confirmaste para ti mesmo o teu povo Israel, para ser um povo para ti para sempre; e tu, Elohim, tornaste-te o seu Yahuh.

25) E agora, ó Elohim Yahuh, a palavra que falaste acerca do teu servo, e acerca da sua casa, estabelece-a para sempre, e faz conforme tu tens dito.

26) E que o teu nome seja magnificado para sempre, dizendo-se: O Elohim dos Exércitos é o Yahuh sobre Israel; e que a casa do teu servo Davi seja estabelecida diante de ti.

27) Porque tu, ó Elohim dos Exércitos, Yahuh de Israel, tens revelado ao teu servo, dizendo: Edificarei para ti uma casa; portanto, o teu servo achou no seu coração fazer esta oração a ti.

28) E agora, ó Elohim Yahuh, tu és aquele Yahuh, e as tuas palavras são verdadeiras, e tu tens prometido esta bondade ao teu servo;

29) portanto, agora, que te compraza abençoar a casa do teu servo, para que ela possa continuar para sempre diante de ti; porque tu, ó Elohim Yahuh, falaste isso e, com a tua bênção, que a casa do teu servo seja abençoada para sempre.

2 Samuel 8

1) E, depois disso, sucedeu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou; e Davi tomou Metegue-Amá da mão dos filisteus.

2) E ele feriu Moabe, e os mediu com uma linha, lançando-os ao chão; e com duas linhas para os matar, e com uma linha inteira para manter vivo. E, assim, os moabitas se tornaram servos de Davi, e traziam presentes.

3) Davi feriu também Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, quando ele foi recuperar a sua fronteira junto ao rio Eufrates.

4) E Davi tomou dele mil carruagens, e setecentos cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e Davi jarretou todos os cavalos de carruagens, mas desses reservou cem carruagens.

5) E quando os sírios de Damasco vieram para socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi matou vinte e dois mil homens dos sírios.

6) Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco; e os sírios se tornaram servos de Davi, e trouxeram presentes. E o Elohim preservava Davi onde quer que ele fosse.

7) E Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém.

8) E de Betá, e de Berotai, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou uma quantidade mui grande de bronze.

9) Quando Toí, rei de Hamate, ouviu que Davi havia ferido todo o exército de Hadadezer,

10) Toí então enviou Jorão, o seu filho, até o rei Davi para saudá-lo e bendizê-lo, porque ele havia lutado contra Hadadezer e ferido a ele; pois Hadadezer teve guerras com Toí. E Jorão trouxe consigo vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze;

11) os quais o rei Davi também dedicou ao Elohim, com a prata e o ouro que ele havia dedicado de todas as nações que ele havia subjugado;

12) da Síria, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque, e do despojo de Hadadezer, o filho de Reobe, rei de Zobá.

13) E Davi fez para si um nome quando retornou do combate aos sírios no vale do sal, sendo dezoito mil homens.

14) E ele pôs guarnições em Edom; ao longo de todo Edom ele pôs guarnições, e todos os de Edom se tornaram servos de Davi. E o Elohim preservava Davi onde quer que ele fosse.

15) E Davi reinou sobre todo o Israel; e Davi executou juízo e justiça para todo o seu povo.

16) E Joabe, o filho de Zeruia, estava sobre o exército; e Josafá, o filho de Ailude, era o escrivão;

17) e Zadoque, o filho de Aitube, e Aimeleque, o filho de Abiatar, eram os sacerdotes; e Seraías era o escriba;

18) e Benaia, o filho de Joiada, estava sobre os quereteus, e sobre os peleteus; e os filhos de Davi eram soberanos maiorais.

2 Samuel 9

1) E Davi disse: Há ainda algo que restou da casa de Saul, para que eu possa mostrá- lo a minha bondade por causa de Jônatas?

2) E havia da casa de Saul um servo cujo nome era Ziba. E quando eles o chamaram até Davi, o rei disse a ele: Tu és Ziba? E ele disse: Teu servo é ele.

3) E o rei disse: Não há mais nenhum da casa de Saul para que eu lhe possa mostrar a bondade de Yahuh? E Ziba disse ao rei: Jônatas ainda tem um filho, que é aleijado do seu pé.

4) E o rei disse a ele: Onde está ele? E Ziba disse ao rei: Eis que ele está na casa de Maquir, filho de Amiel, em Lo-Debar.

5) Então, o rei Davi mandou buscá-lo, e o retirou da casa de Maquir, filho de Amiel, de Lo-Debar.

6) Ora, quando Mefibosete, o filho de Jônatas, filho de Saul, chegou até Davi, ele caiu sobre a sua face, e fez reverência. E Davi disse: Mefibosete. E ele respondeu: Eis aqui o teu servo!

7) E Davi disse a ele: Não temas; porquanto certamente te mostrarei bondade por causa de Jônatas, teu pai, e te restituirei toda a terra de Saul, teu pai; e tu comerás pão à minha mesa continuamente.

8) E ele se curvou, e disse: O que é o teu servo, para que olhes para um cão morto como eu sou?

9) Então, o rei chamou Ziba, o servo de Saul, e lhe disse: Eu dei ao filho do teu mestre tudo o que pertenceu a Saul e à sua casa.

10) Portanto, tu, e os teus filhos, e os teus servos, cultivareis a terra para ele, e trareis os frutos, para que o filho do teu mestre possa ter alimento para comer; mas Mefibosete, o filho do teu mestre, comerá pão sempre à minha mesa. Ora, Ziba tinha quinze filhos e vinte servos.

11) Então, disse Ziba ao rei: Segundo tudo o que o meu Elohim, o rei, tem ordenado ao seu servo, assim fará o teu servo. Quanto a Mefibosete, disse o rei: Ele comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei.

12) E Mefibosete tinha um filho moço, cujo nome era Mica. E todos os que habitavam na casa de Ziba eram servos de Mefibosete.

13) Assim, Mefibosete habitou em Jerusalém; porquanto comia continuamente à mesa do rei; e era aleijado de ambos os pés.

2 Samuel 10

1) E ocorreu, depois disso, que o rei dos filhos de Amom morreu, e Hanum, seu filho, reinou em seu lugar.

2) Então, Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, filho de Naás, como o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou consolo a ele pela mão dos seus servos por causa do seu pai. E os servos de Davi adentraram a terra dos filhos de Amom.

3) E os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum, o seu Elohim: Tu pensas que Davi presta honra ao teu pai, por isso ele enviou consoladores até ti? Porventura não enviou Davi os seus servos a ti para investigar a cidade, e para espioná-la, e para derrubá-la?

4) Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e raspou metade das suas barbas, e cortou fora metade das suas vestes, até as suas nádegas, e os despediu.

5) Quando disseram isto a Davi, ele enviou para encontrá-los, porque os homens estavam sobremaneira envergonhados; e o rei disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas e, depois, retornai.

6) E quando os filhos de Amom viram que eles fediam diante de Davi, os filhos de Amom enviaram e contrataram os sírios de Bete-Reobe, e os sírios de Zobá, vinte mil homens a pé, e do rei Maaca mil homens, e de Istobe doze mil homens.

7) E quando Davi ouviu isto, ele enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos.

8) E os filhos de Amom saíram, e ordenaram a batalha à entrada do portão; e os sírios de Zobá, de Reobe, de Istobe e de Maaca estavam sozinhos no campo.

9) Quando Joabe viu que a frente da batalha estava contra ele pela dianteira e retaguarda, ele escolheu de todos os homens escolhidos de Israel, e os pôs em formação contra os sírios;

10) e o restante do povo ele entregou na mão de Abisai, seu irmão, para que ele pudesse colocá-los em formação contra os filhos de Amom.

11) E ele disse: Se os sírios me forem demasiadamente fortes, então tu me ajudarás; mas se os filhos de Amom te forem demasiadamente fortes, então eu virei e te ajudarei.

12) Seja de boa coragem, e vamos jogar com os homens em favor do nosso povo, e das cidades do nosso Yahuh; e faça o Elohim aquilo que lhe parecer bom.

13) E Joabe se aproximou, e o povo que estava com ele, para a batalha contra os sírios; e eles fugiram diante dele.

14) E quando os filhos de Amom viram que os sírios haviam fugido, então fugiram também eles diante de Abisai, e entraram na cidade. Assim, Joabe retornou dos filhos de Amom e chegou a Jerusalém.

15) E quando os sírios viram que eles foram feridos diante de Israel, eles se reuniram todos.

16) E Hadadezer enviou, e retirou os sírios que estavam além do rio; e eles vieram até Helã; e Sobaque, o capitão do exército de Hadadezer, foi adiante deles.

17) E quando contaram a Davi, ele reuniu todo o Israel, e atravessou o Jordão, e chegou a Helã. E os sírios se puseram em formação contra Davi, e lutaram contra ele.

18) E os sírios fugiram diante de Israel; e Davi matou os homens de setecentas carruagens dos sírios, e quarenta mil cavaleiros, e feriu Sobaque, o capitão do exército deles, que morreu ali.

19) E quando todos os reis que eram servos de Hadadezer viram que eles foram feridos diante de Israel, fizeram paz com Israel, e os serviram. Assim, os sírios temeram ajudar os filhos de Amom futuramente.

2 Samuel 11

1) E sucedeu, depois de o ano ter expirado, na época em que os reis saíam para a batalha, que Davi enviou Joabe, e com ele os seus servos, e todo o Israel; e eles destruíram os filhos de Amom, e sitiaram Rabá. Davi, porém, se manteve imóvel em Jerusalém.

2) E sucedeu, ao cair da noite, que Davi se levantou da sua cama e caminhava sobre o terraço da casa do rei; e do terraço ele viu uma mulher se banhando; e a mulher era mui bonita de se olhar.

3) E Davi enviou a inquirir acerca da mulher. E foi-lhe dito: Não é essa Bate-Seba, a filha de Eliã, a mulher de Urias, o heteu?

4) E Davi enviou mensageiros, e a tomou; e ela adentrou a ele, e ele se deitou com ela; porquanto ela estava purificada da sua impureza; e ela retornou à sua casa.

5) E a mulher concebeu, e mandou contar a Davi, e disse: Estou com criança.

6) E Davi enviou a Joabe, dizendo: Envia-me Urias, o heteu. E Joabe enviou Urias até Davi.

7) E quando Urias havia chegado até ele, Davi exigiu dele saber sobre como estava Joabe, como estava o povo, e como prosperava a guerra.

8) E Davi disse a Urias: Desce à tua casa, e lava os teus pés. E Urias partiu da casa do rei, e ali seguiu-lhe uma porção de carne da parte do rei.

9) Urias, no entanto, dormiu à porta da casa do rei, com todos os servos do seu Elohim, e não desceu à sua casa.

10) E quando contaram a Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa; Davi disse a Urias: Não vieste da tua jornada? Por que, então, não desceste à tua casa?

11) E Urias disse a Davi: A arca, e Israel, e Judá habitam em tendas; e o meu Elohim, Joabe, e os servos do meu Elohim estão acampados nos campos abertos; entrarei eu, então, na minha casa para comer e beber e me deitar com a minha esposa? Como tu vives e como vive a tua alma, tal coisa não farei.

12) E Davi disse a Urias: Espera aqui hoje também, e amanhã eu te deixarei partir. Assim, Urias permaneceu em Jerusalém naquele dia, e no dia seguinte.

13) E quando Davi lhe chamou, ele comeu, e bebeu diante dele; e ele o embebedou; e, ao anoitecer, ele saiu com os servos do seu Elohim para se deitar na sua cama, mas não desceu à sua casa.

14) E sucedeu, pela manhã, que Davi escreveu uma carta a Joabe, e a enviou por mão de Urias.

15) E ele escreveu na carta, dizendo: Colocai Urias na linha de frente da batalha mais ardente, e retirai-vos dele, para que ele possa ser ferido, e morra.

16) E sucedeu, quando Joabe observava a cidade, que ele designou Urias para um local onde ele sabia que havia homens valentes.

17) E os homens da cidade saíram, e lutaram com Joabe; e ali caíram alguns do povo dos servos de Davi; e Urias, o heteu, também morreu.

18) Então Joabe mandou dizer a Davi todas as coisas a respeito da guerra;

19) e encarregou o mensageiro, dizendo: Quando terminares de contar os assuntos da guerra ao rei,

20) e se assim for que a ira do rei se suscite, e ele te diga: Por que vos aproximastes tanto da cidade quando lutáveis? Não sabíeis vós que eles atirariam da muralha?

21) Quem feriu Abimeleque, o filho de Jerubesete? Não lançou uma mulher um pedaço de uma mó da muralha sobre ele, de modo que morreu em Tebes? Por que chegastes vós perto do muro? Então dirás: Teu servo Urias, o heteu, está morto também.

22) Assim, o mensageiro se foi, e chegou e apresentou a Davi tudo pelo que

Joabe o havia enviado.

23) E o mensageiro disse a Davi: Certamente os homens prevaleceram contra nós, e saíram até nós no campo, e estivemos sobre eles até a entrada do portão.

24) E os artilheiros atiravam da muralha sobre os teus servos; e alguns dos servos do rei estão mortos, e o teu servo Urias, o heteu, está morto também.

25) Então, Davi disse ao mensageiro: Assim dirás a Joabe: Não deixes esta questão te aborrecer, porque a espada devora tanto a um, quanto a outro; faz a tua batalha mais forte contra a cidade, e derruba-a; e encoraja tu a ele.

26) E, quando a esposa de Urias ouviu que Urias, o seu marido, estava morto, ela lamentou pelo seu marido.

27) E, quando o lamento havia passado, Davi mandou trazê-la para sua casa, e ela se tornou sua esposa, e lhe deu um filho. Contudo, a coisa que Davi havia feito desagradou o Elohim.

2 Samuel 12

1) E o Elohim enviou Natã até Davi. E ele veio até Davi, e lhe disse: Havia dois homens em uma cidade; um rico, e o outro pobre.

2) O homem rico tinha muitíssimas ovelhas e gado,

3) mas o homem pobre não tinha nada, salvo uma pequena cordeira, a qual ele havia comprado e criado; e ela cresceu junto a ele, e com os seus filhos; ela comia da sua própria carne e bebia da sua própria taça, e se deitava no seu peito, e era para ele como filha.

4) E veio ali um viajante ao homem rico, e ele deixou de tomar do seu próprio aprisco e do seu próprio gado, para preparar para o viajante que havia vindo até ele; mas tomou a cordeira do homem pobre, e a preparou para o homem que havia vindo até ele.

5) E a ira de Davi se acendeu sobremaneira contra o homem; e ele disse a Natã: Como vive o Elohim, o homem que fez esta coisa certamente deve morrer;

6) e ele deve restituir a cordeira ao quádruplo, porque ele fez esta coisa, e porque não teve piedade.

7) E Natã disse a Davi: Tu és o homem. Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel, e eu te livrei da mão de Saul;

8) e te dei a casa do teu Elohim, e as esposas do teu Elohim no teu peito, e te dei a casa de Israel e de Judá; e se isto fora muito pouco, eu te teria dado ainda mais de tais e tais coisas.

9) Por que desprezaste o mandamento do Elohim, para fazer o mal à sua vista? Tu

mataste Urias, o heteu, com a espada, e tomaste a sua esposa para ser tua esposa, e o mataste com a espada dos filhos de Amom.

10) Agora, portanto, a espada jamais se apartará da tua casa; porque tu me desprezaste, e tomaste a esposa de Urias, o heteu, para ser tua esposa.

11) Assim diz o Elohim: Eis que suscitarei o mal contra ti a partir da tua própria casa, e tomarei as tuas esposas diante dos teus olhos, e as darei ao teu vizinho, e ele deitará com as tuas esposas à vista deste sol.

12) Porque fizeste isto secretamente; mas eu farei esta coisa diante de todo o Israel, e diante do sol.

13) E Davi disse a Natã: Pequei contra o Elohim. E Natã disse a Davi: o Elohim também pôs de lado o teu pecado; tu não morrerás.

14) Todavia, como por este feito desta grande ocasião para os inimigos do Elohim blasfemarem, também a criança que te nascer certamente morrerá.

15) E Natã partiu para a sua casa. E o Elohim feriu a criança que a mulher de Urias deu a Davi, e ela ficou muito enferma.

16) Davi, então, buscou a Yahuh pela criança; e Davi jejuou, e entrou e ficou prostrado a noite toda sobre a terra.

17) E os anciãos da sua casa se levantaram, e foram a ele, para levantá-lo da terra.

18) E sucedeu, no sétimo dia, que a criança morreu. E os servos de Davi temiam contá- lo que a criança estava morta; porque diziam: Eis que, enquanto a criança estava viva, nós falávamos com ele, mas ele não atentava à nossa voz; como então se afligirá a si mesmo, se o contarmos que a criança está morta?

19) Mas quando Davi viu que os seus servos cochichavam, Davi percebeu que a criança estava morta; pelo que disse Davi aos seus servos: A criança está morta? E eles o disseram: Ele está morto.

20) Então Davi se levantou da terra, banhou- se e se ungiu, e trocou de indumentária, e entrou na casa do Elohim, e adorou; então ele veio à sua própria casa; e quando ele solicitava, eles punham pão diante dele, e ele comia.

21) Então, disseram a ele os seus servos: Que coisa é esta que fizeste? Jejuaste e pranteaste pela criança, enquanto ela estava viva; mas quando a criança morreu, tu te levantaste e comeste pão.

22) E ele disse: Enquanto a criança ainda estava viva, eu jejuei e pranteei; porquanto eu dizia: Quem poderá dizer se Yahuh será gracioso para comigo, de modo que a criança possa viver?

23) Mas agora que ele está morto, por que eu deveria jejuar? Posso trazê-lo de volta? Eu irei até ele, mas ele não retornará a mim.

24) E Davi consolou Bate-Seba, sua esposa, e entrou a ela, e se deitou com ela; e ela deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome de Salomão; e o Elohim o amou.

25) E ele enviou pela mão de Natã, o profeta; e ele chamou o seu nome Jedidias, por causa do Elohim.

26) E Joabe lutou contra Rabá, dos filhos de Amom, e tomou a cidade real.

27) E Joabe enviou mensageiros a Davi, e disse: Eu lutei contra Rabá, e tomei a cidade das águas.

28) Agora, portanto, reúne o restante do povo, e acampa contra a cidade, e toma-a; para que eu não tome a cidade, e ela seja chamada segundo o meu nome.

29) E Davi reuniu todo o povo, e foi até Rabá, e lutou contra ela, e a tomou.

30) E ele tirou da cabeça do rei deles a sua coroa, cujo peso era um talento de ouro com as pedras preciosas; e ela foi posta na cabeça de Davi. E ele trouxe o despojo da cidade em grande abundância.

31) E ele retirou o povo que lá estava, e os pôs sob serras, e sob rastelos de ferro, e sob machados de ferro, e os fez passar por fornos de tijolos; e assim fez ele a todas as cidades dos filhos de Amom. Então Davi e todo o povo retornaram a Jerusalém.

2 Samuel 13

1) E sucedeu depois disso, que Absalão, o filho de Davi, tinha uma irmã formosa, cujo nome era Tamar; e Amnon, o filho de Davi, a amava.

2) E Amnom ficou tão atormentado que caiu enfermo por causa da sua irmã Tamar; porquanto ela era virgem; e Amnom considerava difícil para ele fazer algo a ela.

3) Amnom, porém, tinha um amigo, cujo nome era Jonadabe, o filho de Simeia, irmão de Davi; e Jonadabe era um homem mui sutil.

4) E ele lhe disse: Por que estás tu, sendo o filho do rei, magro dia após dia? Não me contarás? E Amnon disse a ele: Eu amo Tamar, a irmã do meu irmão Absalão.

5) E Jonadabe disse a ele: Deita-te na tua cama, e faz-te de enfermo; e quando o teu pai vier para te ver, diz a ele: Rogo-te que deixes Tamar, a minha irmã, vir e me dar alimento, e preparar o alimento à minha vista, para que eu possa vê-la, e comer da sua mão.

6) Assim, Amnom se deitou, e se fez de enfermo; e quando o rei veio para o ver, Amnom disse ao rei: Rogo-te que deixes Tamar, minha irmã, vir fazer dois bolos à minha vista, para que eu possa comer da sua mão.

7) Então, Davi enviou à casa, a Tamar, dizendo: Vai agora até a casa do teu irmão Amnom e prepara alimento para ele.

8) Assim, Tamar foi à casa do seu irmão Amnom; e ele estava deitado. E ela tomou farinha, e a amassou, e fez bolos à vista dele, e assou os bolos.

9) E ela pegou uma panela, e os colocou diante dele; mas ele se recusou a comê-los. E Amnon disse: Retirai de mim todos os homens. E se retiraram todos os homens de diante dele.

10) E Amnom disse a Tamar: Trazei o alimento à câmara, para que eu possa comer da tua mão. E Tamar tomou os bolos que ela havia feito, e os trouxe à câmara para Amnom, o seu irmão.

11) E, quando ela os trouxe para ele comer, ele a agarrou e disse a ela: Vem te deitar comigo, minha irmã.

12) E ela respondeu: Não, meu irmão, não me forces; porque tal coisa não deve ser feita em Israel; não faças esta loucura.

13) E eu, para onde farei ir a minha vergonha? E, quanto a ti? Serás como um dos loucos de Israel. Agora, portanto, rogo-te, fala com o rei; porque ele não me negará a ti.

14) Todavia, ele não quis atentar à sua voz; mas, sendo mais forte do que ela, forçou-a, e se deitou com ela.

15) Então, Amnom odiou-a sobremaneira; de tal forma que o ódio com o qual a odiou foi maior do que o amor com que a amou. E Amnom disse a ela: Levanta-te e vai-te.

16) E ela disse a ele: Não há motivo; este mal de me despedires é maior do que o outro que me fizeste. Ele, porém, não quis atentar a ela.

17) Então, ele chamou o seu servo que lhe servia, e disse: Retira, agora, esta mulher da minha presença, e tranca a porta após ela.

18) E ela trazia uma vestimenta de diversas cores sobre si; porque com tais túnicas eram vestidas as filhas do rei que eram virgens. Então, o seu servo a trouxe para fora, e trancou a porta após ela.

19) E Tamar pôs cinzas sobre a sua cabeça, e rasgou a sua vestimenta de diversas cores que estava vestindo, e pôs sua mão sobre a cabeça, e seguiu chorando.

20) E Absalão, seu irmão, disse a ela: Amnom, teu irmão, esteve contigo? Mas segura, agora, a tua paz, minha irmã; ele é teu irmão; não te turbes com esta coisa. Assim, Tamar permaneceu desolada na casa do seu irmão Absalão.

21) Mas quando o rei Davi ouviu todas estas coisas, ficou mui irado.

22) E Absalão não falou nem bem, nem mal com o seu irmão Amnom; porque

Absalão odiou Amnom, porquanto ele havia forçado sua irmã Tamar.

23) E sucedeu, depois de dois anos completos, que Absalão tinha tosquiadores de ovelhas em Baal-Hazor, que fica ao lado de Efraim; e Absalão convidou todos os filhos do rei.

24) E Absalão veio até o rei, e disse: Agora que o teu servo tem tosquiadores de ovelhas; suplico-te que o rei e os seus servos venham com o teu servo.

25) E o rei disse a Absalão: Não, filho meu, não iremos todos de uma vez, para que não te sejamos por peso. E ele insistiu. Todavia, ele não quis ir, mas o abençoou.

26) Então, disse Absalão: Se não, rogo-te, deixa que o meu irmão Amnom venha conosco. E o rei disse a ele: Por que ele deveria ir contigo?

27) Absalão, porém, insistiu com ele para

28) Ora, Absalão havia ordenado aos seus servos, dizendo: Marcai, pois, quando o coração de Amnom estiver alegre com vinho, e quando eu vos disser: Feri Amnom; então matai-o, não temais; não vo-lo ordenei eu? Sede corajosos e sede valentes.

29) E os servos de Absalão fizeram a Amnom segundo Absalão havia ordenado. Então, todos os filhos do rei se levantaram, e cada qual subiu sobre sua mula, e fugiu.

30) E sucedeu, enquanto eles estavam no caminho, que chegaram novas a Davi, dizendo: Absalão matou todos os filhos do rei, e nenhum deles restou.

31) Então, o rei se levantou, e rasgou as suas vestes, e deitou-se sobre a terra; e todos os seus servos permaneceram junto com suas vestes rasgadas.

32) E Jonadabe, o filho de Simeia, irmão de Davi, respondeu e disse: Não suponha o meu Elohim que mataram todos os moços filhos do rei; porque somente Amnom está morto; porquanto, por convocação de Absalão, foi isto determinado desde o dia em que ele forçou sua irmã Tamar.

33) Agora, portanto, não leve o meu Elohim, o rei, esta coisa ao seu coração, o pensar que todos os filhos do rei estão mortos; porque somente Amnom está morto.

34) Mas Absalão fugiu. E o moço que mantinha a guarda levantou os seus olhos, e viu, e eis que vinham muitas pessoas pelo caminho da encosta à sua retaguarda.

35) E Jonadabe disse ao rei: Eis que vêm os filhos do rei; como disse o teu servo, assim o é.

36) E sucedeu, tão logo ele terminou de falar, que chegaram os filhos do rei, e

ergueram a sua voz e choraram; e também o rei e todos os seus servos choraram mui amargamente.

37) Então Absalão fugiu, e foi até Talmai, filho de Amiúde, rei de Gesur. E Davi se lamentava pelo seu filho todos os dias.

38) Então Absalão fugiu, e foi até Gesur, e ali permaneceu três anos.

39) E a alma do rei Davi ansiava em ir até Absalão; porque ele estava consolado acerca de Amnom, sabendo que ele estava morto.

2 Samuel 14

1) Ora, Joabe, filho de Zeruia, percebeu que o coração do rei estava inclinado a Absalão.

2) E enviou Joabe a Tecoa, e trouxe de lá uma mulher sábia, e disse a ela: Rogo-te, finge- te ser uma pranteadora, e veste-te da tua indumentária de prantos, e não te unjas com azeite, mas sê como uma mulher que há muito pranteia pelo morto;

3) e achega-te ao rei, e fala-lhe deste modo. Assim, Joabe colocou as palavras na boca da mulher.

4) E quando a mulher de Tecoa falou ao rei, ela caiu sobre a sua face no chão, e fez reverência, e disse: Socorro, ó rei!

5) E o rei disse a ela: O que te aflige? E ela respondeu: Na verdade sou viúva e o meu marido está morto.

6) E a tua criada tinha dois filhos, e os dois lutaram entre si no campo, e não houve ninguém para apartá-los, mas um feriu o outro, e o matou.

7) E eis que a família toda se levantou contra a tua criada, e disseram: Entrega aquele que matou o seu irmão, para que possamos matá-lo, pela vida do seu irmão a quem ele matou; e destruiremos também o herdeiro; e assim eles extinguirão o meu carvão que restou, e não deixarão para o meu marido nem nome, nem remanescente sobre a terra.

8) E o rei disse à mulher: Vai para a tua casa, e darei ordem acerca de ti.

9) E a mulher de Tecoa disse ao rei: Meu Elohim, ó rei, a iniquidade seja sobre mim, e sobre a casa de meu pai; e seja inocente o rei e o seu trono.

10) E o rei disse: Qualquer um que disser qualquer coisa para ti, traz-mo a mim, e ele não tocará mais em ti.

11) Então, ela disse: Rogo-te, que o rei se lembre do Elohim teu Yahuh, para que não toleres que os vingadores do sangue destruam mais, para que não destruam o meu filho. E ele disse: Como o Elohim vive, não há de cair nem sequer um cabelo do teu filho ao chão.

12) Então, a mulher disse: Permite que a tua criada, rogo-te, fale uma palavra ao meu Elohim, o rei. E ele disse: Prossegue.

13) E a mulher disse: Por que, então, pensaste tal coisa contra o povo de Yahuh? Porque o rei fala, de fato, tal coisa como alguém que é culpado, posto que o rei não recolhe novamente à casa o seu banido.

14) Porquanto havemos de morrer, e somos como água derramada no chão, a qual não pode mais ser recolhida; nem Yahuh respeita pessoa alguma; mas elabora meios para que os seus banidos não sejam expulsos dele.

15) Portanto, agora que vim falar desta coisa ao meu Elohim, o rei, é porque o povo me fez temerosa; e a tua criada disse: Quero falar agora com o rei; pode ser que o rei atenda a petição da sua criada.

16) Porque o rei ouvirá, para livrar a sua criada da mão do homem que destruiria a mim e o meu filho conjuntamente, retirando-nos da herança de Yahuh.

17) Então, a tua criada disse: A palavra do meu Elohim, o rei, agora será consoladora; porque como um anjo de Yahuh, assim é o meu Elohim, o rei, para discernir o bem do mal; portanto o Elohim teu Yahuh será contigo.

18) Então, o rei respondeu e disse à mulher: Não ocultes de mim, rogo-te, a coisa que te perguntarei. E a mulher disse: Que o meu Elohim, o rei, agora fale.

19) E o rei disse: Não está a mão de Joabe contigo em tudo isso? E a mulher respondeu, e disse: Como vive a tua alma, meu Elohim, o rei, ninguém pode virar à direita ou à esquerda daquilo que o meu Elohim, o rei, fala; porque o teu servo Joabe, ele me mandou, e colocou todas estas palavras na boca da tua criada;

20) para ter esta forma de conversa o teu servo Joabe fez esta coisa; e o meu Elohim é sábio, segundo a sabedoria de um anjo de Yahuh, para conhecer todas as coisas que estão na terra.

21) E o rei disse a Joabe: Eis que, agora, fiz esta coisa; vai, portanto, traz-me de volta o jovem Absalão.

22) E Joabe caiu ao chão sobre a sua face, e se curvou, e agradeceu ao rei; e Joabe disse: Hoje o teu servo sabe que tenho achado graça à tua vista, meu Elohim, ó rei, por ter o rei atendido à petição do seu servo.

23) Então Joabe se levantou e foi até Gesur, e trouxe Absalão a Jerusalém.

24) E o rei disse: Que ele torne à sua própria casa, e que não veja a minha face. Assim, Absalão retornou à sua própria casa, e não viu a face do rei.

25) Porém, em todo o Israel não havia nenhum a ser tão elogiado como Absalão pela sua beleza; desde a sola do pé até a coroa da sua cabeça não havia mácula alguma nele.

26) E quando ele raspava a sua cabeça, (porquanto, a cada fim de ano ele a raspava; e como o cabelo lhe pesava, por isso ele o cortava), ele pesava os cabelos da sua cabeça como duzentos siclos segundo o peso do rei.

27) E a Absalão nasceram três filhos, e uma filha, cujo nome era Tamar; ela era uma mulher de formosa aparência.

28) Assim, Absalão habitou dois anos completos em Jerusalém, e não viu a face do rei.

29) Portanto, Absalão enviou a Joabe, para enviá-lo ao rei; mas ele não quis vir até ele; e, quando ele enviou, novamente, pela segunda vez, ele não quis vir.

30) Portanto, ele disse aos seus servos: Vede, o campo de Joabe fica perto do meu, ele tem ali cevada; ide e ateai-lhe fogo. E os servos de Absalão atearam fogo ao campo.

31) Então Joabe se levantou e veio a Absalão, até a sua casa, e lhe disse: Por que os teus servos atearam fogo ao meu campo?

32) E Absalão respondeu a Joabe: Eis que enviei a ti, dizendo: Vem aqui para que eu possa te enviar ao rei para dizer: Por que vim de Gesur? Teria sido bom para mim ter permanecido lá; agora, portanto, deixa que eu veja a face do rei; e se houver alguma iniquidade em mim, que ele me mate.

33) Então Joabe veio até o rei e lhe disse: E quando ele chamou Absalão, ele veio ao rei, e se curvou com sua face até o chão perante o rei; e o rei beijou Absalão.

2 Samuel 15

1) E sucedeu, depois disso, que Absalão preparou para si carruagens e cavalos, e cinquenta homens que corressem adiante dele.

2) E Absalão se levantou cedo, e se pôs ao lado do caminho do portão; e assim foi que, quando qualquer homem que tinha uma controvérsia vinha até o rei para juízo, então Absalão o chamava, e dizia: De que cidade és tu? E ele dizia: O teu servo é de uma das tribos de Israel.

3) E Absalão lhe dizia: Vê, as tuas questões são boas e retas; porém não há homem algum designado pelo rei para te ouvir.

4) Absalão disse ainda: Ah se eu fosse feito juiz na terra, para que cada homem que tivesse qualquer processo ou causa pudesse vir até mim, e eu lhe faria justiça!

5) E assim foi que, quando qualquer homem dele se aproximava para lhe prestar reverência, ele estendia a sua mão, pegava-o e o beijava.

6) E deste modo fazia Absalão a todo o Israel que vinha até o rei para juízo;

assim Absalão roubou os corações dos homens de Israel.

7) E sucedeu que, depois de quatro anos, Absalão disse ao rei: Rogo-te, deixa-me ir pagar o meu voto, o qual votei ao Elohim, em Hebrom.

8) Porque o teu servo votou um voto enquanto eu permaneci em Gesur, na Síria, dizendo: Se o Elohim me trouxer de volta a Jerusalém, então servirei o Elohim.

9) E o rei disse a ele: Vai em paz. Então ele se levantou e seguiu para Hebrom.

10) Absalão, no entanto, enviou espiões a todas as tribos de Israel, dizendo: Tão logo ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom.

11) E com Absalão foram duzentos homens de Jerusalém, que foram chamados; e eles foram na sua simplicidade, e não sabiam de nada.

12) E Absalão enviou a Aitofel, o gilonita, o conselheiro de Davi, da sua cidade, de Giló, enquanto ele oferecia sacrifícios. E a conspiração foi forte; porque o povo aumentava continuamente com Absalão.

13) E ali chegou um mensageiro a Davi, dizendo: Os corações dos homens de Israel estão com Absalão.

14) E Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos e fujamos; pois, de outra sorte, não escaparemos de Absalão; apressai-vos para partir, para que ele não nos alcance subitamente, e traga o mal sobre nós, e fira a cidade com o fio da espada.

15) E os servos do rei disseram ao rei: Eis que os teus servos estão prontos para fazer qualquer coisa que o meu Elohim, o rei, indicar.

16) E o rei seguiu, e após ele toda a sua casa. E o rei deixou dez mulheres, as quais eram concubinas, para cuidar da casa.

17) E o rei se foi, e após ele todo o povo, e esperou em um local afastado.

18) E todos os seus servos passaram adiante dele; e todos os quereteus, e todos os peleteus e todos os geteus, seiscentos homens, os quais vieram atrás dele desde Gate, passaram adiante do rei.

19) Então disse o rei a Itai, o geteu: Por que tu vais também conosco? Retorna ao teu lugar, e permanece com o rei; porque tu és um estrangeiro, e também um exilado.

20) Posto que vieste somente ontem, deveria eu, hoje, fazer-te subir e descer conosco? Vendo que vou para onde posso, retorna, e traz de volta os teus irmãos; misericórdia e verdade sejam contigo.

21) E Itai respondeu ao rei, e disse: Como o Elohim vive, e como o meu Elohim, o rei, vive, certamente no lugar em que o Elohim, o rei, estiver, seja na morte ou vida, ali também estará o teu servo.

22) E Davi disse a Itai: Vai e atravessa. E Itai, o geteu, atravessou, e todos os seus homens, e todos os pequeninos que estavam com ele.

23) E toda a terra chorou com voz alta, e todo o povo atravessou; o rei também atravessou o ribeiro de Cedrom, e todo o povo atravessou, em direção ao caminho do deserto.

24) E eis que também Zadoque, e todos os levitas estavam com ele, carregando a arca do pacto de Yahuh; e eles assentaram a arca de Yahuh; e Abiatar subiu, até que todo o povo terminou de sair da cidade.

25) E o rei disse a Zadoque: Carrega de novo a arca de Yahuh para dentro da cidade; se eu achar favor aos olhos do Elohim, ele me trará de novo, e me mostrará tanto ela, quanto a sua habitação;

26) mas se ele assim disser: Não tenho em ti deleite algum; eis que aqui estou, que ele faça comigo como bem lhe parecer.

27) O rei disse também a Zadoque, o sacerdote: Não és tu um vidente? Retorna à cidade em paz, e contigo os teus dois filhos, Aimaás, o teu filho e Jônatas, o filho de Abiatar.

28) Vê que esperarei na planície do deserto, até que ali chegue palavra vinda de ti para me certificar.

29) Portanto, Zadoque e Abiatar carregaram a arca de Yahuh de volta a Jerusalém; e eles esperaram ali.

30) E Davi subiu pela subida do Monte das Oliveiras, e chorava enquanto subia, e tinha a cabeça coberta, e seguia de pés descalços; e todo o povo que estava com ele cobria, cada qual, a sua cabeça, e subiam, chorando enquanto subiam.

31) E contaram a Davi, dizendo: Aitofel está entre os conspiradores de Absalão. E Davi disse: Ó Elohim, rogo-te, torna em loucura o conselho de Aitofel.

32) E sucedeu que, quando Davi chegou ao topo do monte, onde ele adorava a Yahuh, eis que Husai, o arquita, veio encontrá-lo com as suas vestes rasgadas, e terra sobre a sua cabeça;

33) a quem Davi disse: Se passares adiante comigo, então tu serás um fardo para mim;

34) mas, se retornares à cidade, e disseres a Absalão, serei teu servo, ó rei; como eu fui servo do teu pai até aqui, assim serei, agora, também teu servo; então poderás derrotar o conselho de Aitofel para mim.

35) E não tens tu aí contigo Zadoque e Abiatar, os sacerdotes? Portanto será que qualquer coisa que ouvires da casa do rei, tu a contarás a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes.

36) Eis que eles têm ali com eles os seus dois filhos, Aimaás, filho de Zadoque, e Jônatas, filho de Abiatar; e por eles vós enviareis a mim tudo o que puderes ouvir.
37) Assim, Husai, o amigo de Davi, entrou na cidade, e Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel 16

1) E quando Davi havia passado um pouco do cume do monte, eis que Ziba, o servo de Mefibosete o encontrou, com uma junta de jumentos selados, e sobre eles duzentos bolos de pão, e cem cachos de uvas passas, e cem frutos de verão, e uma garrafa de vinho.
2) E o rei disse a Ziba: O que queres tu dizer com essas coisas? E Ziba disse: Os jumentos são para a montaria da casa do rei; e o pão e os frutos de verão para os moços comerem; e o vinho, para que os que estão exaustos no deserto possam beber.
3) E o rei disse: E onde está o filho do teu Elohim? E Ziba disse ao rei: Eis que permanece em Jerusalém; porque disse: Hoje, a casa de Israel me restituirá o reino do meu pai.
4) Então o rei disse a Ziba: Eis que teu é tudo o que pertence a Mefibosete. E Ziba disse: Humildemente te suplico que eu possa achar graça à tua vista, meu Elohim, ó rei.
5) E quando o rei Davi chegou a Baurim, eis que de lá saiu um homem da família da casa de Saul, cujo nome era Simei, o filho de Gera; ele saiu, e amaldiçoava ainda enquanto vinha.
6) E ele atirou pedras em Davi, e em todos os servos do rei Davi; e todo o povo e todos os homens valentes estavam à sua direita e à sua esquerda.
7) E assim dizia Simei, enquanto amaldiçoava: Vem para fora, vem para fora tu, homem sanguinário, e tu, homem de Belial.
8) O Elohim retornou sobre ti todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar estás reinando; e o Elohim entregou o reino na mão de Absalão, teu filho; e eis que tu foste pego na tua maldade, porque tu és um homem sanguinário.
9) Então, disse Abisai, o filho de Zeruia, ao rei: Por que deveria este cão morto amaldiçoar o meu Elohim, o rei? Permita que eu me aproxime dele, rogo-te, e corte-lhe a cabeça.
10) E o rei disse: O que tenho convosco, filhos de Zeruia? Portanto, que ele amaldiçoe, porque o Elohim tem-lhe dito: Amaldiçoa Davi. Quem, então, dirá:

Por que fizeste isso?

11) E Davi disse a Abisai e a todos os seus servos: Eis que o meu filho, o qual saiu das minhas entranhas, busca a minha vida; quanto mais, agora, poderá este benjamita fazê-lo? Deixem-no a sós, e deixem-no amaldiçoar; porque o Elohim lhe ordenou.

12) Pode ser que o Elohim olhe para a minha aflição, e que o Elohim me retribua o bem pela sua maldição neste dia.

13) E enquanto Davi e os seus homens seguiam pelo caminho, Simei seguia pela encosta contra ele, e o amaldiçoava enquanto seguia, e jogava pedras nele, e lançava pó.

14) E o rei, e todo o povo que estava com ele, ficou exausto, e ali se refrescaram.

15) E Absalão, e todo o povo, os homens de Israel, vieram até Jerusalém, e com ele Aitofel.

16) E sucedeu que, quando Husai, o arquita, amigo de Davi, chegou a Absalão, Husai disse a Absalão: Yahuh salve o rei, Yahuh salve o rei.

17) E Absalão disse a Husai: Esta é a tua bondade para com o teu amigo? Por que não foste com o teu amigo?

18) E Husai disse a Absalão: Não; mas a quem o Elohim, e o seu povo, e todos os homens de Israel escolherem, dele serei eu, e com ele permanecerei.

19) E, mais uma vez, a quem devo eu servir? Não deveria eu servir na presença do seu filho? Como servi na presença do teu pai, da mesma forma estarei na tua presença?

20) Então disse Absalão a Aitofel: Dá conselho entre vós sobre o que faremos.

21) E Aitofel disse a Absalão: Entra às concubinas do teu pai, as quais ele deixou para cuidar da casa; e todo o Israel ouvirá que tu és odioso ao teu pai; então, as mãos de todos os que estão contigo serão fortes.

22) Assim, eles armaram uma tenda para Absalão no topo da casa; e Absalão entrou às concubinas do seu pai à vista de todo o Israel.

23) E o conselho de Aitofel, o qual ele aconselhava naqueles dias, era como se um homem tivesse consultado um oráculo de Yahuh; assim era todo o conselho de Aitofel, tanto para Davi, como para Absalão.

2 Samuel 17

1) Além disso, Aitofel disse a Absalão: Deixa com que eu escolha, agora, doze mil homens, e eu me levantarei e perseguirei Davi nesta noite;

2) e eu lhe sobrevirei enquanto ele está exausto e com a mão fragilizada, e fá-lo-ei temoroso; e todo o povo que está com ele fugirá; e eu ferirei somente o rei;
3) e eu trarei de volta a ti todo o povo; o homem ao qual tu buscas é como se todos retornassem; assim todo o povo estará em paz.
4) E o dizer mui agradou a Absalão, e a todos os anciãos de Israel.
5) Então disse Absalão: Chamai, agora, também Husai, o arquita, e ouçamos do mesmo modo o que ele diz.
6) E quando Husai chegou a Absalão, Absalão lhe falou, dizendo: Aitofel falou desta maneira: Devemos proceder conforme o seu dizer? Caso não, fala tu.
7) E Husai disse a Absalão: O conselho que Aitofel deu não é bom nesta hora.
8) Porque Husai disse: Tu conheces o teu pai e os seus homens, que são homens valentes, e estão amargurados nas suas mentes, como uma ursa cujos filhotes lhe foram roubados no campo; e o teu pai é um homem de guerra, e não se alojará com o povo.
9) Eis que agora ele está escondido em algum fosso, ou em algum outro lugar; e será que, quando alguns forem derrubados inicialmente, quem quer que ouvir isto dirá: Há um massacre entre o povo que segue Absalão.
10) E também aquele que for valente, cujo coração for como o coração de um leão, derreter- se-á por completo; porque todo o Israel sabe que o teu pai é um homem valente, e aqueles que estão com ele são homens valentes.
11) Portanto, eu aconselho que todo o Israel se reúna a ti, desde Dã até Berseba, como a areia que está junto ao mar em multidão; e que tu saias pessoalmente em batalha.
12) Assim, viremos sobre ele em algum lugar onde ele será achado, e nos lançaremos sobre ele como o orvalho cai sobre o solo; e dele e de todos os homens que estão com ele não restará nada mais do que um.
13) Além disso, se ele for retido em uma cidade, então todo o Israel trará cordas àquela cidade, e nós a arrastaremos para o rio, até que nela não haja mais nem uma pedrinha.
14) E Absalão e todos os homens de Israel disseram: O conselho de Husai, o arquita, é melhor do que o conselho de Aitofel. Porque o Elohim ordenou a derrota do bom conselho de Aitofel, com o intento de que o Elohim pudesse trazer o mal sobre Absalão.
15) Então disse Husai a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes: Assim e assim Aitofel aconselhou Absalão e os anciãos de Israel; e assim e assim tenho eu aconselhado.

16) Agora, portanto, enviai rapidamente, e contai a Davi, dizendo: Não te alojes nesta noite nas planícies do deserto, mas atravessa depressa; para que o rei não seja engolido, e todo o povo que está com ele.

17) Ora, Jônatas e Aimaás permaneceram em En-Rogel; porque eles não poderiam ser vistos entrando na cidade; e uma criada foi e lhes contou; e eles foram e contaram ao rei Davi.

18) Todavia, um moço os viu e contou a Absalão; mas os dois se foram rapidamente, e chegaram à casa de um homem em Baurim, o qual tinha um poço no seu pátio, no qual eles desceram.

19) E a mulher tomou e espalhou uma cobertura sobre a boca do poço, e espalhou sobre ela cereal do chão; e a coisa não era percebida.

20) E quando os servos de Absalão chegaram à mulher na casa, eles disseram: Onde está Aimaás e Jônatas? E a mulher disse a eles: Eles passaram por cima do regato de água. E quando procuraram e não conseguiram encontrá- los, eles retornaram a Jerusalém.

21) E sucedeu que, depois de eles terem partido, eles saíram do poço, e foram e disseram ao rei Davi, e disseram a Davi: Levanta- te e passa depressa sobre a água; porquanto assim Aitofel aconselhou contra ti.

22) Então Davi se levantou, e todo o povo que estava com ele, e eles atravessaram o Jordão; pela luz da manhã não faltava ali nenhum deles que não houvesse atravessado o Jordão.

23) E quando Aitofel viu que o seu conselho não fora seguido, ele selou o seu jumento, e se levantou, e o levou para a sua casa, para a sua cidade, e pôs a sua casa em ordem, e se enforcou, e morreu, e foi enterrado no sepulcro do seu pai.

24) Então Davi veio até Maanaim. E Absalão atravessou o Jordão, ele e todos os homens de Israel com ele.

25) E Absalão fez de Amasa capitão do exército em lugar de Joabe; esse Amasa era filho de um homem cujo nome era Itra, um israelita, que entrou a Abigail, a filha de Naás, filha de Zeruia, mãe de Joabe.

26) Assim, Israel e Absalão acamparam na terra de Gileade.

27) E sucedeu que, quando Davi havia chegado a Maanaim, Sobi, o filho de Naás de Rabá, dos filhos de Amom, e Maquir, o filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai, o gileadita de Rogelim,

28) trouxeram camas, e bacias, e vasos de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e cereal tostado, e feijões, e lentilhas, e legumes tostados,

29) e mel, e manteiga, e ovelhas e queijo de vacas para Davi, e para o povo que

estava com ele comer; porquanto disseram: O povo está faminto, exausto e sedento no deserto.

2 Samuel 18

1) E Davi enumerou o povo que estava com ele, e colocou capitães de milhares e capitães de centúrias sobre eles.

2) E Davi enviou uma terça parte do povo sob a mão de Joabe, e uma terça parte sob a mão de Abisai, o filho de Zeruia, o irmão de Joabe, e uma terça parte sob a mão de Itai, o geteu. E o rei disse ao povo: Certamente eu mesmo sairei também contigo.

3) O povo, porém, respondeu: Tu não sairás; porquanto se fugirmos para longe, eles não se importarão conosco; nem se a metade de nós morrer, eles se importarão conosco; mas agora tu vales dez mil de nós; portanto, agora, é melhor que da cidade tu possas nos oferecer socorro.

4) E o rei disse a eles: O que vos parecer melhor, farei. E o rei se pôs de pé junto ao portão da cidade, e todo o povo saiu às centenas e aos milhares.

5) E o rei ordenou a Joabe e a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai gentilmente os moços, por minha causa, igualmente com Absalão. E todo o povo ouviu quando o rei deu a todos os capitães ordens acerca de Absalão.

6) Assim, o povo saiu para o campo contra Israel; e a batalha foi no bosque de Efraim;

7) onde o povo de Israel foi morto diante dos servos de Davi, e ali houve um grande massacre naquele dia de vinte mil homens.

8) Porque a batalha foi dali espalhada sobre a face de todo o país; e o bosque devorou mais pessoas naquele dia do que devorou a espada.

9) E Absalão encontrou os servos de Davi. E Absalão montou em uma mula, e a mula seguiu por baixo dos ramos espessos de um grande carvalho, e a sua cabeça ficou presa no carvalho, e ele ficou pendurado entre o céu e a terra; e a mula que estava debaixo dele se foi.

10) E um certo homem viu isto, e contou a Joabe, e disse: Eis que vi Absalão pendurado em um carvalho.

11) E Joabe disse ao homem que lhe contou: E, eis que tu o viste, por que não o feriste ali, trazendo-lhe abaixo? E eu te teria dado dez siclos de prata, e um cinto.

12) E o homem disse a Joabe: Mesmo que eu recebesse mil siclos de prata em minha mão, nem assim estenderia a minha mão contra o filho do rei; porque ouvimos quando o rei ordenou a ti, e Abisai e Itai, dizendo: Acautelai- vos para

que ninguém toque no jovem Absalão.

13) Do contrário eu teria operado falsidade contra a minha própria vida; porque não há questão oculta do rei, e tu mesmo terias te lançado contra mim.

14) Então, disse Joabe: Não posso esperar mais aqui contigo. E ele tomou três dardos em sua mão, e atravessou com eles o coração de Absalão, enquanto ele estava ainda vivo no meio do carvalho.

15) E dez moços que carregavam a armadura de Joabe se posicionaram em volta e feriram Absalão, e o mataram.

16) E Joabe soprou a trombeta, e o povo retornou da perseguição a Israel; porque Joabe conteve o povo.

17) E tomaram Absalão, e o lançaram em uma grande vala no bosque, e puseram uma pilha mui grande de pedras sobre ele; e todo o Israel fugiu, cada qual para a sua tenda.

18) Ora, em vida, Absalão havia tomado e erguido para si uma coluna, a qual está no vale do rei; porquanto ele dizia: Não tenho filho para guardar a lembrança do meu nome; e ele chamou a coluna segundo o seu próprio nome; e ela se chama até este dia Lugar de Absalão.

19) Então, disse Aimaás, o filho de Zadoque: Deixa-me, agora, correr, e levar as novas ao rei, como o Elohim o vingou dos seus inimigos.

20) E Joabe disse a ele: Tu não levarás novas neste dia, mas levarás as novas noutro dia; mas neste dia não levarás nova alguma, porque o filho do rei está morto.

21) Então, disse Joabe a Cusi: Vai e conta ao rei o que viste. E Cusi se curvou diante de Joabe, e correu.

22) Então, disse Aimaás, filho de Zadoque, uma vez mais a Joabe: Porém, rogo-te, seja como for, deixa-me também correr após o cuxita. E Joabe disse: Por que correrás tu, filho meu, sabendo que não tens pronta nova alguma?

23) Porém, seja como for, disse ele: Deixa-me correr. E ele lhe disse: Corre. Então, Aimaás correu pelo caminho da planície e ultrapassou Cusi.

24) E Davi estava sentado entre os dois portões; e o guarda subiu até a parte superior acima do portão, que ia até a parede, e ergueu os seus olhos, e olhou, e eis que um homem corria solitário.

25) E o guarda gritou, e disse ao rei. E o rei disse: Se ele estiver sozinho, há novas na sua boca. E ele chegou depressa, e se aproximou.

26) E o guarda viu outro homem correndo; e o guarda chamou o porteiro, e disse: Eis outro homem correndo sozinho. E o rei disse: Ele também traz novas.

27) E o guarda disse: Parece-me que o correr do primeiro é como o correr de Aimaás, o filho de Zadoque. E o rei disse: Ele é um homem bom, e vem com boas novas.

28) E Aimaás chamou, e disse ao rei: Tudo está bem. E ele caiu em terra sobre a sua face diante do rei, e disse: Bendito seja o Elohim teu Yahuh, o qual entregou os homens que levantaram a sua mão contra o meu Elohim, o rei.

29) E o rei disse: Está seguro o jovem Absalão? E Aimaás respondeu: Quando Joabe enviou o servo do rei, e a mim, o teu servo, vi um grande tumulto, mas não sabia o que era.

30) E o rei disse a ele: Vira-te para o lado, e põe-te de pé ali. E ele virou-se para o lado, e ficou parado.

31) E, eis que Cusi veio; e disse Cusi: Novas, meu Elohim, o rei; pois o Elohim te vingou neste dia de todos os homens que se levantaram contra ti.

32) E o rei disse a Cusi: Está seguro o jovem Absalão? E Cusi respondeu: Os inimigos do meu Elohim, o rei, e todos os que se levantam contra ti para te machucar, e sejam como aquele jovem está.

33) E o rei ficou mui comovido, e subiu à câmara acima do portão, e chorou; e enquanto subia, assim ele disse: Ó meu filho Absalão! Meu filho, meu filho Absalão! Quisesse Yahuh, eu teria morrido por ti, ó Absalão, meu filho, meu filho!

2 Samuel 19

1) E foi dito a Joabe: Eis que o rei pranteia e se lamenta por Absalão.

2) E a vitória daquele dia foi tornada em lamento para todo o povo; porque o povo ouviu dizer naquele dia como o rei estava aflito pelo seu filho.

3) E, naquele dia, o povo adentrou a cidade às escondidas, como pessoas envergonhadas se retiram quando fogem da batalha.

4) O rei, porém, cobriu a sua face, e o rei gritou com voz alta: Ó meu filho, Absalão! Ó Absalão, meu filho, meu filho!

5) E Joabe veio até o rei, na casa, e disse: Envergonhaste neste dia a face de todos os teus servos, os quais, neste dia, salvaram a tua vida, e a vida dos teus filhos e das tuas filhas, e a vida das tuas esposas, e a vida das tuas concubinas;

6) posto que amas os teus inimigos, e odeias os teus amigos. Porque declaraste, neste dia, que não consideras nem príncipes, nem servos; pois neste dia percebo que, se Absalão tivesse sobrevivido, e todos nós tivéssemos morrido neste dia, então isto bem teria comprazido a ti.

7) Agora, portanto, levanta-te, sai e fala consoladoramente aos teus servos; porque juro pelo Elohim, se não o fores, não restará nenhum sequer contigo nesta noite; e isto te será pior do que todo o mal que te sobreveio desde a tua mocidade até agora.

8) Então, o rei se levantou, e se assentou no portão. E contaram a todo o povo, dizendo: Eis que o rei, de fato, assenta-se no portão. E todo o povo achegou-se diante do rei; porquanto Israel havia fugido, cada qual, para a sua tenda.

9) E todo o povo estava em conflito ao longo de todas as tribos de Israel, dizendo: O rei nos salvou da mão dos nossos inimigos, e ele nos livrou da mão dos filisteus; e agora ele está fugido da terra por causa de Absalão.

10) E Absalão, a quem ungimos sobre nós, foi morto em batalha. Agora, portanto, por que vós não falais uma palavra sobre trazer o rei de volta?

11) E o rei Davi enviou a Zadoque e a Abiatar, os sacerdotes, dizendo: Falai aos líderes de Judá, dizendo: Por que sois vós os últimos a trazer o rei de volta à sua casa, vendo que o comentário de todo o Israel chegou até o rei, até a sua casa?

12) Vós sois os meus irmãos, vós sois os meus ossos e a minha carne; por que, então, sois os últimos a trazer de volta o rei?

13) E dizei a Amasa: Não és tu do meu osso, e da minha carne? Yahuh assim faça a mim, e mais ainda, se tu não fores capitão do exército diante de mim continuamente no lugar de Joabe.

14) E ele dobrou o coração de todos os homens de Judá, tal como o coração de um homem; de modo que enviaram esta palavra ao rei: Retorna tu, e todos os teus servos.

15) Assim, o rei retornou, e veio até o Jordão. E Judá veio até Gilgal, para se encontrar com o rei, para conduzir o rei sobre o Jordão.

16) E Simei, o filho de Gera, um benjamita, que era de Baurim, apressou-se e desceu com os homens de Judá para se encontrar com o rei Davi.

17) E havia mil homens de Benjamim com ele, e Ziba, o servo da casa de Saul, e os seus quinze filhos, e os seus vinte servos com ele; e eles atravessaram o Jordão diante do rei.

18) E ali atravessaram uma balsa para carregar a casa do rei, e fazer o que ele considerasse bom. E Simei, o filho de Gera, caiu diante do rei, depois de atravessar o Jordão;

19) e disse ao rei: Que o meu Elohim não impute iniquidade a mim, nem te lembres daquilo que o teu servo fez perversamente no dia em que meu Elohim, o rei, saiu de Jerusalém, para que o rei tome isso no seu coração.

20) Porque o teu servo, em verdade, sabe que eu pequei; portanto, eis que venho por primeiro neste dia de toda a casa de José a descer para me encontrar com o meu Elohim, o rei.

21) Todavia, Abisai, o filho de Zeruia respondeu e disse: Não será Simei levado à morte por isso, porque amaldiçoou o ungido do Elohim?

22) E Davi disse: O que tenho a ver convosco, filhos de Zeruia, para que, neste dia, sejais adversários diante de mim? Deve algum homemser posto à morte neste dia em Israel? Porque não sei eu que sou, neste dia, rei sobre Israel?

23) Portanto, o rei disse a Simei: Tu não morrerás. E o rei jurou-lhe.

24) E Mefibosete, o filho de Saul, desceu para se encontrar com o rei, e não havia nem calçado o seu pé, nem aparado a sua barba, nem lavado as suas vestes, desde o dia em que o rei partiu até o dia em que ele veio novamente em paz.

25) E sucedeu que, quando ele chegou a Jerusalém para se encontrar com o rei, o rei lhe disse: Por que não foste tu comigo, Mefibosete?

26) E ele respondeu: Meu Elohim, ó rei, o meu servo me enganou; porque o teu servo disse: Selarei para mim um jumento, sobre o qual eu possa cavalgar, e ir até o rei; porque o teu servo é aleijado.

27) E ele caluniou o teu servo diante do meu Elohim, o rei; mas o meu Elohim, o rei, é como um anjo de Yahuh; faz, portanto, o que for bom aos teus olhos.

28) Porque todos os da casa do meu pai não passavam de homens mortos diante do meu Elohim, o rei; contudo colocaste o teu servo entre aqueles que comiam à tua própria mesa. Que direito mais tenho eu, portanto, de chorar diante do rei?

29) E o rei disse a ele: Por que falas tu ainda das tuas questões? Eu disse: Tu e Ziba dividireis a terra.

30) E Mefibosete disse ao rei: Sim, que ele tome tudo, ainda mais que o meu Elohim, o rei, veio novamente em paz para a sua própria casa.

31) E Barzilai, o gileadita, desceu de Rogelim, e atravessou o Jordão com o rei para conduzi- lo sobre o Jordão.

32) Ora, Barzilai era um homem mui idoso, já de oitenta anos; e ele havia provido o sustento do rei enquanto ele esteve em Maanaim; pois ele era um homem mui magnífico.

33) E o rei disse a Barzilai: Vem tu comigo, e eu te alimentarei comigo em Jerusalém.

34) E Barzilai disse ao rei: Quanto tempo tenho eu que viver, para que suba com o rei até Jerusalém?

35) Tenho neste dia oitenta anos de idade; e posso eu discernir entre o bem e o

mal? Pode o teu servo sentir o gosto do que eu como ou do que eu bebo? Posso ainda ouvir a voz de homens cantando e mulheres cantando? Por que, então, deveria o teu servo ser ainda um fardo para o meu Elohim, o rei?

36) O teu servo seguirá um pouco pelo Jordão com o rei; e por que o rei deveria me recompensar com tal galardão?

37) Deixa o teu servo, rogo-te, voltar novamente, para que eu possa morrer na minha própria cidade, e ser sepultado junto ao sepulcro do meu pai e da minha mãe. Mas eis aqui o teu servo Quimã; deixa-o atravessar com o meu Elohim, o rei; e faz com ele o que parecer bom para ti.

38) E o rei respondeu, Quimã atravessará comigo, e farei com ele o que parecer bom para ti; e qualquer coisa que requereres de mim, isto farei por ti.

39) E todo o povo atravessou o Jordão. E quando o rei chegou da travessia, o rei beijou Barzilai, e o abençoou; e ele retornou para o seu próprio lugar.

40) E o rei prosseguiu para Gilgal, e Quimã prosseguiu com ele; e todo o povo de Judá conduziu o rei, bem como metade do povo de Israel.

41) E, eis que, todos os homens de Israel vieram até o rei, e disseram ao rei: Por que os nossos irmãos, os homens de Judá, roubaram- te para longe, e trouxeram o rei, e toda a sua casa, e todos os homens de Davi sobre o Jordão?

42) E todos os homens de Judá responderam aos homens de Israel: Porque o rei é um parente próximo de nós; por que, então, estais vós irados por causa disso? Por acaso, comemos nós às custas do rei? Ou, nos deu ele algum presente?

43) E os homens de Israel responderam aos homens de Judá, e disseram: Temos dez partes no rei, e também temos mais direito em Davi do que vós; por que, então, nos desprezais, para que o nosso conselho não seja o primeiro acatado em se trazer de volta o nosso rei? E as palavras dos homens de Judá foram mais severas do que as palavras dos homens de Israel.

2 Samuel 20

1) E ocorreu de haver ali um homem de Belial, cujo nome era Seba, o filho de Bicri, um benjamita; e ele soprou uma trombeta, e disse: Não temos parte alguma em Davi, tampouco temos herança no filho de Jessé: cada homem para a sua tenda, ó Israel.

2) Assim, todos os homens de Israel deixaram de seguir Davi, e seguiram Seba, o filho de Bicri; porém, os homens de Judá se apegaram ao seu rei, desde o Jordão até Jerusalém.

3) E Davi chegou à sua casa em Jerusalém; e o rei tomou as dez mulheres, as suas

concubinas, as quais ele havia deixado para cuidar da casa, e as pôs sob guarda, e as alimentou, mas não entrou a elas. Assim, elas ficaram trancadas até o dia da sua morte, vivendo em viuvez.

4) Então, o rei disse a Amasa: Reúne-me os homens de Judá dentro de três dias, e estejas tu aqui presente.

5) Assim, Amasa foi reunir os homens de Judá; porém, ele tardou além da hora marcada que ele lhe havia indicado.

6) E Davi disse a Abisai: Agora Seba, o filho de Bicri, far-nos-á mais mal do que nos fez Absalão; toma tu os servos do teu Elohim e persegue-o, para que ele não conquiste para si cidades fortificadas e escape de nós.

7) E ali saíram atrás dele os homens de Joabe, e os quereteus, e os peleteus, e todos os valentes; e eles saíram de Jerusalém, para perseguir Seba, o filho de Bicri.

8) Quando eles estavam junto à pedra grande que fica em Gibeão, Amasa foi adiante deles. E as vestes de Joabe, que ele havia posto, estavam nele cingidas; e sobre ela um cinto com uma espada presa sobre o seu lombo, na sua bainha, e enquanto ele avançava, ela caiu.

9) E Joabe disse a Amasa: Estás tu com saúde, meu irmão? E Joabe pegou Amasa pela barba com a mão direita para beijá-lo.

10) Porém, Amasa não prestou atenção à espada que estava na mão de Joabe; assim ele o feriu com ela na quinta costela, e derramou as suas entranhas no chão, e não voltou a atingi- lo; e ele morreu. Assim, Joabe e Abisai, o seu irmão, perseguiram Seba, o filho de Bicri.

11) E um dos homens de Joabe pôs-se de pé ao seu lado, e disse: Aquele que favorecer Joabe, e aquele que for por Davi, que siga Joabe.

12) E Amasa chafurdava-se no sangue, no meio do caminho principal. E quando o homem viu que todo o povo permanecia imóvel, ele removeu Amasa do caminho principal para o campo, e lançou um pano sobre ele, quando viu que todos os que se aproximavam dele ficavam imóveis.

13) Quando ele foi removido do caminho principal, todo o povo continuou atrás de Joabe, para perseguir Seba, o filho de Bicri.

14) E ele foi por todas as tribos de Israel até Abel, e até Bete-Maaca, e todos os beritas; e eles foram reunidos, e também foram atrás dele.

15) E eles chegaram e o sitiaram em Abel de Bete-Maaca, e eles ergueram um aterro encostado à cidade, e este ficava dentro de uma trincheira; e todo o povo que estava com Joabe golpeou a muralha, para lançá- la abaixo.

16) Então uma mulher sábia gritou da cidade: Ouvi, ouvi; dizei, rogo-vos, a Joabe: Vem aqui mais perto, para que eu possa falar contigo.

17) E quando ele se aproximou dela, a mulher disse: És tu Joabe? E ele respondeu: Sou eu. Então, ela disse a ele: Ouve as palavras de tua criada. E ele respondeu: Estou ouvindo.

18) Então ela falou, dizendo: Eles estavam acostumados a falar em tempos antigos, dizendo: Eles certamente pedirão conselho a Abel; e assim eles encerraram a questão.

19) Eu sou um daqueles que são pacíficos e fiéis em Israel; tu buscas destruir uma cidade e uma mãe em Israel; por que queres engolir a herança do Elohim?

20) E Joabe respondeu, e disse: Longe esteja isto, longe esteja de mim engolir ou destruir.

21) A questão não é assim; mas um homem do monte Efraim, Seba, filho de Bicri por nome, levantou a sua mão contra o rei, contra o próprio Davi; entrega-mo somente, e partirei da cidade. E a mulher disse a Joabe: Eis que a sua cabeça te será lançada por sobre a muralha.

22) Então a mulher foi a todo o povo em sua sabedoria; e eles cortaram a cabeça de Seba, o filho de Bicri, e a lançaram para Joabe. E ele soprou uma trombeta, e eles se retiraram da cidade, cada homem para a sua tenda. E Joabe retornou a Jerusalém, para o rei.

23) Ora, Joabe estava sobre todo o exército de Israel; e Benaia, o filho de Joiada, estava sobre os quereteus e sobre os peleteus;

24) e Adorão estava sobre o tributo; e Josafá, o filho de Ailude era o escrivão;

25) e Seva era escriba; e Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes;

26) e também Ira, o jairita, era o governador- mor junto a Davi.

2 Samuel 21

1) Então, houve fome nos dias de Davi por três anos, ano após ano; e Davi consultou o Elohim. E o Elohim respondeu: É por Saul, e pela sua casa sanguinária, porque ele matou os gibeonitas.

2) E o rei chamou os gibeonitas, e disse a eles: (Ora, os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas dos remanescentes dos amorreus; e os filhos de Israel haviam jurado a eles; e Saul procurou matá-los no seu zelo pelos filhos de Israel e Judá.)

3) Por conseguinte, Davi disse aos gibeonitas: O que farei por vós? E com que farei a expiação, para que possais abençoar a herança do Elohim?

4) E os gibeonitas disseram a ele: Não queremos ter nem prata, nem ouro de Saul, nem da sua casa; tampouco por nós matarás qualquer homem em Israel. E ele disse: O que vós disserdes, isto farei por vós.
5) E eles responderam: O homem que nos consumiu, e que maquinou contra nós para que fôssemos destruídos e não restássemos em nenhum dos limites de Israel,
6) que sete homens dos seus filhos sejam entregues a nós, e nós os enforcaremos para o Elohim em Gibeá de Saul, a quem o Elohim escolheu. E o rei disse: Dá-los-ei.
7) O rei, porém, poupou Mefibosete, o filho de Jônatas, o filho de Saul, por causa do juramento do Elohim que havia entre eles, entre Davi e Jônatas, o filho de Saul.
8) O rei, no entanto, tomou os dois filhos de Rispa, a filha de Aía, os quais ela deu a Saul, Armoni e Mefibosete; e os cinco filhos de Mical, a filha de Saul, quem ela criou para Adriel, o filho de Barzilai, o meolatita;
9) e ele os entregou nas mãos dos gibeonitas, e eles os enforcaram no outeiro diante do Elohim; e eles caíram, todos os sete juntos, e foram levados à morte nos dias da colheita, nos primeiros dias, no início da colheita da cevada.
10) E Rispa, a filha de Aías, tomou pano de saco, e o espalhou para si sobre a rocha, desde o início da colheita até que a água caiu sobre eles do céu, e não deixou que viessem sobre eles nem as aves do céu de dia, nem os animais do campo à noite.
11) E disseram a Davi o que Rispa, a filha de Aías, a concubina de Saul, havia feito.
12) E Davi foi e pegou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho, dos homens de Jabes-Gileade, os quais os haviam roubado da rua de Bete-Seã, onde os filisteus os haviam pendurado, quando os filisteus mataram Saul em Gilboa;
13) e ele fez subir de lá os ossos de Saul e os ossos de Jônatas, seu filho; e eles reuniram os ossos daqueles que foram enforcados.
14) E os ossos de Saul e Jônatas, seu filho, enterraram na região de Benjamim em Zela, no sepulcro de Quis, seu pai; e eles executaram tudo o que o rei ordenou. E depois disso, rogaram a Yahuh pela terra.
15) Além disso, os filisteus ainda fizeram guerra contra Israel; e Davi desceu, e com ele os seus servos, e lutou contra os filisteus; e Davi ficou fatigado.
16) E Isbi-Benobe, que era um dos filhos do gigante, cuja lança pesava trezentos siclos de bronze em peso, estando ele cingido com uma espada nova, pensou ter

matado Davi.
17) Todavia, Abisai, o filho de Zeruia, socorreu- o, e feriu o filisteu, e o matou. Então, os homens de Davi juraram a ele, dizendo: Tu não sairás mais conosco à batalha, para que não extingas a luz de Israel.
18) E sucedeu, depois disso, que houve novamente uma batalha com os filisteus em Gobe; então Sibecai, o husatita, matou Safe, o qual era dos filhos dos gigantes.
19) E houve novamente batalha em Gobe com os filisteus, onde Elanã, o filho de Jaaré- Oregim, um belemita, matou o irmão de Golias, o geteu, de cuja lança a vara era como um eixo de tecelão.
20) E ainda houve uma batalha em Gate, onde havia um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão, e seis dedos em cada pé, vinte e quatro em número; e ele também nasceu dos gigantes.
21) E quando ele desafiou Israel, Jônatas, o filho de Simeia, irmão de Davi, o matou.
22) Esses quatro nasceram dos gigantes em Gate, e caíram pela mão de Davi, e pela mão dos seus servos.

2 Samuel 22

1) E Davi falou ao Elohim as palavras deste cântico, no dia que o Elohim o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul;
2) e ele disse: O Elohim é a minha rocha, e a minha fortaleza, e o meu libertador;
3) o Yahuh da minha rocha; nele confiarei; ele é o meu escudo, e o chifre da minha salvação, a minha torre alta, e o meu refúgio, o meu salvador; tu me salvas da violência.
4) Clamarei ao Elohim, que é digno de ser louvado; assim serei salvo dos meus inimigos.
5) Quando as ondas da morte me envolveram, as enchentes dos ímpios me fizeram temeroso;
6) as aflições do inferno me cercaram; os laços da morte me impediram;
7) na minha angústia clamei ao Elohim, e clamei ao meu Yahuh; e ele, verdadeiramente, ouviu a minha voz desde o seu templo, e o meu clamor verdadeiramente adentrou aos seus ouvidos.
8) Então, a terra se abalou e tremeu; os fundamentos do céu se moveram e se abalaram, porque ele estava irado.

9) Ali subiu uma fumaça das suas narinas, e fogo da sua boca devorou; as brasas foram acesas por ela.

10) Ele curvou os céus também, e desceu; e a escuridão ficou debaixo dos seus pés.

11) E ele cavalgou sobre um querubim, e, verdadeiramente, voou; e ele foi visto sobre as asas do vento.

12) E ele fez pavilhões de escuridão ao seu redor, águas escuras e nuvens espessas dos céus.

13) Pelo resplendor diante dele as brasas de fogo foram acesas.

14) O Elohim trovejou do céu, e o Altíssimo exprimiu a sua voz.

15) E ele enviou setas, e as espalhou; relâmpagos, e os desconcertou.

16) E os canais do mar apareceram; as fundações do mundo foram descobertas, diante da repreensão do Elohim, diante do sopro do fôlego das suas narinas.

17) Ele enviou do alto, ele me pegou; ele me retirou das muitas águas;

18) ele me livrou do meu inimigo forte, e daqueles que me odiavam; porque eles eram demasiadamente fortes para mim.

19) Eles me impediram no dia da minha calamidade; mas o Elohim foi o meu repouso.

20) Ele também me removeu para um lugar amplo; ele me livrou, porque ele se deleitou em mim.

21) O Elohim me galardoou segundo a minha justiça; segundo a pureza das minhas mãos ele me recompensou.

22) Porquanto tenho guardado os caminhos do Elohim, e não me afastei impiamente do meu Yahuh.

23) Porque todos os seus juízos estavam diante de mim; e quanto aos seus estatutos, eu não me afastei deles.

24) Eu também fui reto diante dele, e tenho me resguardado da minha iniquidade.

25) Por isso, o Elohim tem me recompensado de acordo com a minha justiça; segundo a minha pureza diante da sua visão.

26) Com os misericordiosos tu te mostrarás misericordioso, e com o homem reto tu te mostrarás reto.

27) Com o puro tu te mostrarás puro; e com os rebeldes tu te mostrarás repugnante.

28) E ao povo aflito tu salvarás; mas os teus olhos estão sobre os altivos, para que possas derrubá-los.

29) Porque tu és a minha lâmpada, ó Elohim; e o Elohim alumiará a minha escuridão.

30) Porque, por ti corri pelo meio de uma tropa; pelo meu Yahuh saltei por cima de uma muralha.

31) Quanto a Yahuh, o seu caminho é perfeito; a palavra do Elohim é provada; ele é um broquel para todos que nele confiam.

32) Porquanto, quem é Yahuh, salvo o Elohim? E quem é uma rocha, salvo o nosso Yahuh?

33) **Yahuh** é a minha força e poder; e ele faz perfeito o meu caminho.

34) Ele faz dos meus pés como os pés da corça; e me coloca sobre lugares altos.

35) Ele ensina as minhas mãos para a guerra; de modo que um arco de aço é quebrado pelos meus braços.

36) Tu também me deste o escudo da tua salvação; e a tua mansidão me fez grande.

37) Tu aumentaste os meus passos debaixo de mim; de modo que os meus pés não escorregaram.

38) Persegui meus inimigos, e os destruí; e não voltei até que os consumi.

39) E os consumi e os feri, de modo que não puderam se levantar; sim, eles caíram debaixo dos meus pés.

40) Porque tu me cingiste com força para a batalha; os que se levantaram contra mim tu subjugaste debaixo de mim.

41) Tu também me deste os pescoços dos meus inimigos, para que eu destruísse aqueles que me odeiam.

42) Eles olharam, mas não houve ninguém para salvá-los; até mesmo para o Elohim, mas ele não lhes respondeu.

43) Então, os esmaguei tão pequenos quanto o pó da terra; eu os pisoteei como a lama da rua, e os espalhei ao largo.

44) Tu também me livraste das contendas do meu povo, tu me guardaste para ser cabeça dos pagãos; um povo que eu não conhecia me servirá.

45) Estranhos se submeterão a mim; tão logo ouvirem, serão obedientes a mim.

46) Estranhos desvanecerão, e, por temor, sairão dos seus lugares fechados.

47) O Elohim vive; e bendita seja a minha rocha; e exaltado seja o Yahuh da rocha da minha salvação.

48) É Yahuh quem me vinga, e que traz as pessoas para debaixo de mim,

49) e que me retira de entre meus inimigos; tu também me exaltaste acima

daqueles que se levantaram contra mim; tu me livraste do homem violento.
50) Por isso, darei graças a ti, ó Elohim, no meio dos pagãos, e cantarei louvores ao teu nome.
51) Ele é a torre de salvação para o seu rei; e mostra misericórdia para com o seu ungido, Davi, e para com a sua semente para todo o sempre.

2 Samuel 23

1) Ora, estas são as últimas palavras de Davi. Davi, o filho de Jessé, disse; e o homem que foi exaltado às alturas, o ungido do Yahuh de Jacó, e o doce salmista de Israel, disse:
2) O Espírito do Elohim falou por mim, e a sua palavra estava na minha língua.
3) O Yahuh de Israel disse, a Rocha de Israel falou comigo: Aquele que rege sobre os homens precisa ser justo, regendo no temor de Yahuh.
4) E ele será como a luz da manhã, quando o sol se levanta, uma manhã sem nuvens; como a relva tenra que brota da terra através do brilho claro depois da chuva.
5) Embora a minha casa não esteja assim com Yahuh; ele fez comigo um pacto eterno, ordenado em todas as coisas, e seguro; pois esta é toda a minha salvação, e todo o meu desejo, mesmo que ele não o faça crescer.
6) Porém, todos os filhos de Belial serão como espinhos lançados fora, porque não podem ser pegos com mãos;
7) mas o homem que neles tocar deve estar cercado com ferro e com haste de uma lança; e eles serão completamente queimados com fogo no mesmo lugar.
8) Estes são os nomes dos homens valentes que Davi tinha: O taquemonita que se assentava no assento, chefe entre os capitães; o mesmo era Adino, o eznita; ele levantou a sua lança contra oitocentos, os quais matou de uma única vez.
9) E depois dele vinha Eleazar, o filho de Dodô, o aoíta, um dos três valentes com Davi, quando eles desafiaram os filisteus que estavam lá reunidos para a batalha, e os homens de Israel fugiram;
10) ele se levantou, e feriu os filisteus até que a sua mão ficou exausta, e a sua mão ficou presa à espada; e o Elohim operou uma grande vitória naquele dia; e o povo retornou depois dele somente para despojar.
11) E, depois dele vinha Sama, o filho de Agé, o haratita. E os filisteus estavam reunidos em tropa, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugiu dos filisteus.
12) Ele, porém, pôs-se de pé no meio do terreno, e o defendeu, e matou os

filisteus; e o Elohim operou uma grande vitória.

13) E três dos trinta chefes desceram, e vieram até Davi na época da colheita à caverna de Adulão; e a tropa dos filisteus acampou no vale dos Refaim.

14) E Davi estava, então, em uma fortaleza, e a guarnição dos filisteus estava, naquele tempo, em Belém.

15) E Davi ansiava, e disse: Ah, se alguém me desse de beber das águas do poço de Belém, que fica junto ao portão!

16) E os três homens valentes irromperam pelo exército dos filisteus, e retiraram água do poço de Belém, que ficava junto ao portão, e a tomaram e trouxeram até Davi; todavia ele não quis beber dela, mas derramou- a ao Elohim.

17) E ele disse: Esteja longe de mim, ó Elohim, que eu faça isto; não é este o sangue dos homens que foram arriscar as suas vidas? Por isto ele não quis bebê-la. Estas coisas fizeram estes três homens valentes.

18) E Abisai, o irmão de Joabe, o filho de Zeruia, era chefe entre os três. E ele levantou a sua lança contra trezentos, e os matou, e teve o nome entre os três.

19) Não foi ele o mais honorável dos três? Portanto, ele era o capitão deles; todavia não alcançou os três primeiros.

20) E Benaia, o filho de Joiada, o filho de um homem valente, de Cabzeel, que havia feito muitos atos, ele matou dois homens de Moabe semelhantes a leões; também desceu e matou um leão no meio de uma cova, no tempo da neve.

21) E ele matou um egípcio, um homem formoso; e o egípcio tinha uma lança em sua mão; mas ele desceu até ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

22) Estas coisas fez Benaia, o filho de Joiada, e teve o nome entre os três homens valentes.

23) Ele foi mais honorável do que os trinta, mas não alcançou os três primeiros. E Davi o pôs sobre a sua guarda.

24) Asael, o irmão de Joabe, era um dos trinta; Elanã, o filho de Dodô de Belém;

25) Sama, o harodita, Elica, o harodita;

26) Heles, o paltita; Ira, filho de Iques, o tecoíta;

27) Abiezer, o anatotita; Mebunai, o husatita;

28) Zalmom, o aoíta; Maarai, o netofatita;

29) Helebe, o filho de Baana, o netofatita; Itai, o filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim;

30) Benaia, o piratonita; Hidai, dos ribeiros de Gaás;

31) Abi-Albom, o arbatita; Azmavete, o barumita;
32) Eliaba, o saalbonita, dos filhos de Jasém, Jônatas;
33) Sama, o hararita; Aião, filho de Sarar, o ararita;
34) Elifelete, o filho de Aasbai, filho do maacatita; Eliã, o filho de Aitofel, o gilonita;
35) Hezrai, o carmelita; Paarai, o arbita;
36) Igal, o filho de Natã, de Zobá; Bani, o gadita;
37) Zeleque, o amonita; Naarai, o beerotita, o escudeiro de Joabe, o filho de Zeruia;
38) Ira, um jetrita; Garebe, um jetrita;
39) Urias, o heteu: trinta e sete ao todo.

2 Samuel 24

1) E, mais uma vez, a ira do Elohim acendeu- se contra Israel, e ele moveu Davi contra eles para dizer: Ide e enumerai Israel e Judá.
2) Porque o rei disse a Joabe, o capitão do exército, que estava com ele: Ide, agora, por todas as tribos de Israel, desde Dã até Berseba, e enumerai o povo, para que eu possa saber o número do povo.
3) E Joabe disse ao rei: Ora, o Elohim teu Yahuh acrescenta ao povo tantos quantos forem, um cêntuplo, e que os olhos do meu Elohim, o rei, possam enxergar isto; mas, por que o meu Elohim, o rei, deleita-se nesta coisa?
4) Não obstante, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe, e contra os capitães do exército. E Joabe e os capitães do exército se retiraram da presença do rei para enumerar o povo de Israel.
5) E eles passaram sobre o Jordão, e acamparam em Aroer, no lado direito da cidade que se assenta no meio do rio de Gade, em direção a Jazer;
6) então eles chegaram a Gileade, e à terra de Cades; e chegaram a Dã-Jaã, e perto de Sidom,
7) e chegaram à fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus, e dos cananeus; e saíram em direção ao sul de Judá, até Berseba.
8) Assim, quando haviam passado por toda a terra, chegaram a Jerusalém, ao fim de nove meses e vinte dias.
9) E Joabe entregou a soma do número das pessoas ao rei; e havia em Israel oitocentos mil homens valentes que desembainhavam a espada; e os homens de Judá eram quinhentos mil homens.

10) E o coração de Davi o feriu depois de ele haver enumerado o povo. E Davi disse ao Elohim: Pequei grandemente naquilo que fiz; e, agora, suplico-te, ó Elohim, retira a iniquidade do teu servo; porquanto agi mui loucamente.

11) Porque, quando Davi estava de pé, pela manhã, a palavra do Elohim veio ao profeta Gade, o vidente de Davi, dizendo:

12) Vai e diz a Davi: Assim diz o Elohim: Ofereço- te três coisas, escolhe uma delas para que eu possa fazê-la para ti.

13) Assim, Gade veio até Davi, e contou- lhe, e lhe disse: Vir-te-ão sete anos de fome na tua terra? Ou queres tu fugir três meses antes dos teus inimigos, enquanto eles te perseguem? Ou que haja três dias de peste na tua terra? Agora, aconselha, e vê qual resposta devo retornar àquele que me enviou.

14) E Davi disse a Gade: Estou em um grande aperto; que caiamos, agora, na mão do Elohim; porque as suas misericórdias são grandes; e que eu não caia na mão de homem.

15) Assim, o Elohim enviou uma peste sobre Israel desde a manhã até a hora determinada; e ali morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens.

16) E quando o anjo estendeu a sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, o Elohim se arrependeu do mal, e disse ao anjo que destruía as pessoas: Basta! Retém, agora, a tua mão. E o anjo do Elohim estava junto à eira de Araúna, o jebuseu.

17) E Davi falou ao Elohim, quando viu o anjo que feria o povo, e disse: Eis que pequei e procedi impiamente; mas estas ovelhas, o que fizeram elas? Que a tua mão, rogo- te, esteja contra mim, e contra a casa do meu pai.

18) E Gade veio naquele dia até Davi, e disse a ele: Sobe, levanta um altar ao Elohim na eira de Araúna, o jebuseu.

19) E Davi, segundo o dizer de Gade, subiu, conforme ordenou o Elohim.

20) E Araúna olhou, e viu o rei e os seus servos vindo em sua direção; e Araúna saiu, e se curvou com o seu rosto em terra diante do rei.

21) E Araúna disse: Por que veio o meu Elohim, o rei, até o seu servo? E Davi disse: Para comprar de ti a eira, para construir um altar para o Elohim, para que a praga possa ser detida do povo.

22) E Araúna disse a Davi: Que o meu Elohim, o rei tome e ofereça o que parecer bom a si; eis que aqui estão bois para sacrifício queimado, e instrumentos para joeiramento e outros instrumentos dos bois para lenha.

23) Todas estas coisas fez Araúna, como um rei dá ao rei. E Araúna disse ao rei: O Elohim teu Yahuh te aceita.

24) E o rei disse a Araúna: Não! Certamente desejo comprá-la de ti mediante um

preço; tampouco oferecerei ofertas queimadas ao Elohim meu Yahuh daquilo que não me custar nada. Assim, Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata.

25) E Davi construiu ali um altar para o Elohim, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz. Assim, o Elohim foi suplicado em favor da terra, e a praga foi detida de Israel.

1 REIS

1 Reis 1

1) Ora, o rei Davi era velho e debilitado atingido pelos anos; e o cobriam com panos, mas ele não retinha calor.

2) Portanto os seus servos lhe disseram: Que seja procurada para o meu Elohim, o rei, uma jovem virgem; e que ela se ponha de pé diante do rei, e deixe que ela deite sobre o seu peito e o acalente, para que o Elohim, o rei, possa reter calor.

3) Assim, eles procuraram uma donzela formosa em todos os termos de Israel, e encontraram Abisague, uma sunamita, e a trouxeram ao rei.

4) E a donzela era mui formosa, e acalentou o rei, e ministrou a ele; porém o rei não a conheceu.

5) Então, Adonias, o filho de Hagite exaltou- se, dizendo: Eu serei rei; e preparou para si carruagens e cavaleiros, e cinquenta homens para correr diante de si.

6) E o seu pai não lhe havia desagradado em momento algum ao dizer: Por que fizeste assim? E ele também era um homem mui formoso; e a sua mãe o deu à luz depois de Absalão.

7) E ele consultou Joabe, o filho de Zeruia, e Abiatar, o sacerdote; e eles, seguindo Adonias, ajudaram-no.

8) Porém, Zadoque, o sacerdote, e Benaia, o filho de Joiada, e Natã, o profeta, e Simei, e Reí e os valentes que pertenciam a Davi, não estavam com Adonias.

9) E Adonias matou ovelhas e bois e gado gordo junto à pedra de Zoelete, que fica junto a En-Rogel, e chamou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei;

10) porém a Natã, o profeta, e Benaia, e os valentes, e Salomão, o seu irmão, ele não chamou.

11) Pelo que Natã falou a Bate-Seba, a mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que Adonias, o filho de Hagite, reina, e Davi o nosso Elohim não o sabe?

12) Agora, portanto, vem, rogo-te, e deixa- me dar-te um conselho para que possas salvar a tua própria vida, e a vida do teu filho, Salomão.

13) Vai e achega-te ao rei Davi, e dize-lhe: Não juraste, meu Elohim, ó rei, dizendo: Certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono? Por que, então, Adonias reina?

14) Eis que ali, enquanto tu ainda falares com o rei, eu também virei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

15) E Bate-Seba foi até ao rei, na câmara; e o rei era mui velho; e Abisague, a sunamita, ministrava ao rei.

16) E Bate-Seba se curvou, e prestou reverência ao rei. E o rei disse: O que tu queres?

17) E ela lhe disse: Meu Elohim, tu juraste à tua criada, pelo Elohim teu Yahuh, dizendo: certamente Salomão, o teu filho, reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono.

18) E, agora, eis que Adonias reina; e tu, ó rei meu Elohim, não o sabes;

19) e ele matou bois e gado gordo e ovelhas em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e Abiatar, o sacerdote, e Joabe, o capitão do exército; mas Salomão, o teu servo, ele não chamou.

20) E tu, meu Elohim, ó rei, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para que tu lhes diga quem se assentará no trono do rei meu Elohim, depois dele.

21) De outro modo, sucederá, quando o rei meu Elohim, dormir com os seus pais, que eu e o meu filho Salomão seremos considerados transgressores.

22) E, eis que enquanto ela ainda falava com o rei, Natã, o profeta também entrou.

23) E contaram ao rei, dizendo: Eis aqui Natã, o profeta. E quando ele entrou diante do rei, se curvou diante do rei com a face ao chão.

24) E Natã disse: Ó rei meu Elohim, tu disseste: Adonias reinará depois de mim, e ele se assentará no meu trono?

25) Porquanto ele desceu neste dia, e matou bois e gado gordo e ovelhas em abundância, e chamou todos os filhos do rei, e os capitães do exército, e Abiatar, o sacerdote; e, eis que eles comem e bebem diante dele, e dizem: Yahuh salve o rei Adonias.

26) Contudo, eu, o teu servo, e Zadoque, o sacerdote, e Benaia, o filho de Joiada, e o teu servo Salomão, ele não chamou.

27) Foi feito isto pelo meu Elohim, o rei, e tu não mostraste para o teu servo quem deveria se assentar no trono do meu Elohim, o rei, depois dele?

28) Então, o rei Davi respondeu e disse: Chamai-me Bate-Seba. E ela entrou na presença do rei, e se pôs de pé diante do rei.

29) E o rei jurou, e disse: Como vive o Elohim, que tem remido a minha alma de toda angústia,

30) tal como jurei a ti pelo Elohim Yahuh de Israel, dizendo: Certamente Salomão,

o teu filho, reinará depois de mim, e se assentará no meu trono em meu lugar; assim desejo fazer neste dia.

31) Então, Bate-Seba curvou-se com a sua face para o chão, e prestou reverência ao rei, e disse: Que o meu Elohim, o rei Davi, viva para sempre.

32) E o rei Davi disse: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada. E eles vieram diante do rei.

33) O rei também disse a eles: Tomai convosco os servos do vosso Elohim, e fazei com que Salomão, o meu filho, monte sobre a minha própria mula, e fazei-o descer até Giom;

34) e que Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, unja-o ali rei sobre Israel; e tocareis a trombeta, e dizei: Yahuh salve o rei Salomão.

35) Então vós subireis depois dele, para que ele possa vir e se assentar sobre o meu trono; porque ele será rei em meu lugar; e eu o tenho indicado para ser soberano sobre Israel e sobre Judá.

36) E Benaia, o filho de Joiada, respondeu ao rei, e disse: Amém; assim o diga também o Elohim Yahuh do rei meu Elohim.

37) Como o Elohim tem estado com o meu Elohim, o rei, assim também esteja com Salomão, e faça do seu trono maior do que o trono do meu Elohim, o rei Davi.

38) Assim desceram, Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e fizeram com que Salomão montasse sobre a mula do rei Davi, e o trouxeram para Giom.

39) E Zadoque, o sacerdote, retirou um chifre de azeite do tabernáculo, e ungiu Salomão. E eles assopraram a trombeta; e todo o povo disse: Yahuh salve o rei Salomão.

40) E todo o povo subiu após ele, e o povo tocava flautas, e se regozijava com grande alegria, de forma que a terra se fendeu com o som delas.

41) E Adonias e todos os convidados que estavam com ele ouviram isto quando haviam terminado de comer. E quando Joabe ouviu o som da trombeta, ele disse: Por que este barulho e tumulto na cidade?

42) E, enquanto ele ainda falava, eis que chegou Jônatas, o filho de Abiatar, o sacerdote, e Adonias disse a ele: Entra; porquanto és um homem valente, e trazes boas-novas.

43) E respondeu Jônatas, e disse a Adonias: Verdadeiramente o nosso Elohim, o rei Davi, fez de Salomão rei.

44) E o rei enviou com ele Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, o

filho de Joiada, e os quereteus, e os peleteus, e eles fizeram com que ele montasse na mula do rei;

45) e Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, ungiram-no rei em Giom; e eles subiram de lá exultantes, de modo que a cidade ressoou novamente. Este é o barulho que vós ouvistes.

46) E Salomão também se assenta no trono do reino.

47) E, além disso, os servos do rei vieram bendizer o nosso Elohim, o rei Davi, dizendo: Yahuh faça o nome de Salomão melhor do que o teu nome, e faça o seu trono maior do que o teu trono. E o rei curvou-se sobre a cama.

48) E também assim disse o rei: Bendito seja o Elohim Yahuh de Israel, o qual concedeu um para se assentar no meu trono neste dia, e que os meus olhos o vissem.

49) E todos os convidados que estavam com Adonias tiveram medo, e se levantaram, e se foram, cada qual, pelo seu caminho.

50) E Adonias temeu por causa de Salomão, e se levantou, e se foi, e se agarrou aos chifres do altar.

51) E contaram a Salomão, dizendo: Eis que Adonias teme o rei Salomão; porque, eis que se agarrou aos chifres do altar, dizendo: Que o rei Salomão jure a mim hoje que não matará o seu servo pela espada.

52) E Salomão disse: Se ele se apresentar como um homem digno, nenhum cabelo da sua cabeça cairá por terra; porém se nele for encontrada iniquidade, ele morrerá.

53) Assim, o rei Salomão mandou, e o fizeram descer do altar. E ele veio e se curvou diante do rei Salomão; e Salomão lhe disse: Vai para a tua casa.

1 Reis 2

1) Ora, aproximavam-se os dias da morte de Davi; e ele encarregou a Salomão, o seu filho, dizendo:

2) Eu vou pelo caminho de toda a terra; sê tu forte, portanto, e mostra-te um homem;

3) e guarda o encargo do Elohim teu Yahuh, para caminhar nos seus caminhos, para guardar os seus estatutos e os seus mandamentos, e os seus juízos, e os seus testemunhos, como está escrito na lei de Moisés, para que possas prosperar em tudo o que fazes, e para onde quer que te voltes;

4) para que o Elohim possa continuar a sua palavra que falou a teu respeito, dizendo: Se os teus filhos atentarem ao seu caminho, para caminharem diante de

mim em verdade com todo o seu coração e com toda a sua alma, não te faltará (disse ele) um homem no trono de Israel.

5) Além disso, tu sabes também o que Joabe, o filho de Zeruia fez a mim, e o que ele fez aos dois capitães dos exércitos de Israel, a Abner, o filho de Ner, e a Amasa, o filho de Jéter, a quem ele matou, e derramou o sangue da guerra em paz, e colocou o sangue da guerra sobre o seu cinto que estava junto aos seus lombos, e nos seus calçados que estavam nos seus pés.

6) Faz, portanto, segundo a tua sabedoria, e não permitas que suas cãs desça ao sepulcro em paz.

7) Porém, demonstra bondade para com os filhos de Barzilai, o gileadita, e deixa-os estar entre aqueles que comem à tua mesa; pois assim eles vieram a mim quando eu fugia por causa de Absalão, o teu irmão.

8) E, eis que, tu tens contigo Simei, o filho de Gera, um benjamita de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma maldição dolorosa no dia em que fui a Maanaim; mas desceu para se encontrar comigo junto ao Jordão, e eu jurei-lhe pelo Elohim, dizendo: Não te levarei à morte pela espada.

9) Agora, portanto, não o tenhas por inocente; pois tu és um homem sábio, e sabes o que deves fazer com ele; porém que as suas cãs desçam ao sepulcro com sangue.

10) Assim, Davi dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi.

11) E os dias em que Davi reinou sobre Israel foram quarenta anos; sete anos reinou ele em Hebrom, e trinta e três anos reinou em Jerusalém.

12) Depois, assentou-se Salomão no trono de Davi, o seu pai; e o seu reino foi estabelecido magnificamente.

13) E Adonias, o filho de Hagite, veio até Bate- Seba, a mãe de Salomão. E ela disse: Vens tu pacificamente? E ele disse: Pacificamente.

14) Disse ele também: Tenho algo a te dizer. E ela disse: Prossegue.

15) E ele disse: Tu sabes que o reino era meu, e que todo o Israel virou a face para mim, para que eu reinasse; todavia o reino sofreu reviravolta, e tornou-se do meu irmão; pois era dele da parte do Elohim.

16) E, agora, faço uma petição a ti, não me negues. E ela lhe disse: Prossegue.

17) E ele disse: Dize ao rei Salomão, (pois ele não te dirá um não) para que ele me dê Abisague, a sunamita, como esposa.

18) E Bate-Seba disse: Bem, falarei por ti ao rei.

19) Bate-Seba, portanto, foi até ao rei Salomão, para falar com ele em favor de Adonias. E o rei se levantou para se encontrar com ela, e se curvou diante dela, e

se assentou no seu trono, e fez com que um assento fosse preparado para a mãe do rei; e ela se assentou à sua direita.

20) Então, ela disse: Desejo de ti uma pequena petição; rogo-te, não me digas um não. E o rei lhe disse: Peça-ma, minha mãe; pois não te direi um não.

21) E ela disse: Que Abisague, a sunamita, seja dada a Adonias, o teu irmão, como esposa.

22) E o rei Salomão respondeu e disse à sua mãe: E por que pedes tu Abisague, a sunamita, para Adonias? Pede também para ele o reino; pois é meu irmão mais velho, sim para ele, e para o sacerdote Abiatar, e para Joabe, filho de Zeruia.

23) Então, o rei Salomão jurou pelo Elohim, dizendo: Assim Yahuh me faça, e mais ainda, se não falou Adonias esta palavra contra a sua própria vida.

24) Agora, portanto, como vive o Elohim, o qual me estabeleceu, e me pôs sobre o trono de Davi, o meu pai, e que tem feito para mim uma casa, segundo prometeu: Adonias será levado à morte neste dia.

25) E o rei Salomão enviou pela mão de Benaia, o filho de Joiada; o qual arremeteu contra ele, de forma que ele morreu.

26) E para Abiatar, o sacerdote, disse o rei: Vai-te para Anatote, para os teus próprios campos; pois tu és digno de morte; mas, desta vez, não te levarei à morte, porque tu carregas a Arca do Elohim Yahuh adiante de Davi, o meu pai, e porquanto tu tens sido aflito em tudo o que o meu pai foi afligido.

27) Assim, Salomão expulsou Abiatar do sacerdócio do Elohim; para que ele pudesse cumprir a palavra do Elohim, a qual ele falou a respeito da casa de Eli em Siló.

28) Então chegaram novas a Joabe; porque Joabe havia se desviado após Adonias, embora não tivesse se desviado após Absalão. E Joabe fugiu para o tabernáculo do Elohim, e se agarrou aos chifres do altar.

29) E contaram ao rei Salomão que Joabe havia fugido para o tabernáculo do Elohim; e, eis que ele está junto ao altar. Então, Salomão enviou Benaia, o filho de Joiada, dizendo: Vai, cai sobre ele.

30) E Benaia veio até o tabernáculo do Elohim, e disse-lhe: Assim diz o rei: Sai. E ele disse: Não; mas morrerei aqui. E Benaia trouxe novamente palavra ao rei, dizendo: Assim disse Joabe, e assim me respondeu.

31) E disse-lhe o rei: Faz como ele disse, e cai sobre ele, e sepulta-o; para que tu possas remover o sangue inocente que Joabe derramou de mim e da casa do meu pai.

32) E o Elohim devolverá o seu sangue sobre a sua própria cabeça, que caiu sobre

dois homens mais justos e melhores do que ele, e os matou com a espada, sem o conhecimento do meu pai Davi, a saber, Abner, o filho de Ner, capitão do exército de Israel, e Amasa, o filho de Jéter, capitão do exército de Judá.

33) O sangue deles, portanto, retornará sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça da sua semente para sempre; mas sobre Davi, e sobre a sua semente, e sobre a sua casa, e sobre o seu trono, haverá paz do Elohim para sempre.

34) Assim subiu Benaia, o filho de Joiada, e arremeteu contra ele, e o matou; e foi sepultado na sua própria casa no deserto.

35) E o rei colocou Benaia, o filho de Joiada, em seu lugar sobre o exército; e Zadoque, o sacerdote, o rei colocou no lugar de Abiatar.

36) E o rei mandou chamar Simei, e disse- lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e habita ali, e dali não vás para nenhum outro lugar.

37) Porque sucederá que, no dia em que saíres, e atravessares o ribeiro de Cedrom, saberás com certeza que seguramente morrerás; o teu sangue estará sobre a tua própria cabeça.

38) E Simei disse ao rei: O dizer é bom; como o meu Elohim, o rei, disse, assim fará o teu servo. E Simei habitou em Jerusalém muitos dias.

39) E sucedeu, ao fim de três anos, que dois dos servos de Simei fugiram para Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. E contaram a Simei, dizendo: Eis que os teus servos estão em Gate.

40) E Simei se levantou, e selou a sua mula, e foi a Gate ter com Aquis, para procurar os seus servos; e Simei foi, e trouxe os seus servos de Gate.

41) E contaram a Salomão que Simei tinha ido de Jerusalém a Gate, e estava de volta.

42) E o rei mandou chamar Simei, e lhe disse: Não te fiz jurar pelo Elohim e protestei contigo, dizendo: Sabe por certo que, no dia em que tu saíres, e caminhares para qualquer lugar, que, seguramente, morrerás? E tu me disseste: A palavra que ouvi é boa.

43) Por que, então não guardaste o juramento do Elohim, e o mandamento com o qual que te ordenei?

44) Além disso, o rei disse a Simei: Tu conheces toda a iniquidade com a qual o teu coração está familiarizado, que tu fizeste a Davi, o meu pai; portanto o Elohim devolverá a tua iniquidade sobre a tua própria cabeça;

45) e o rei Salomão será bendito, e o trono de Davi será estabelecido diante do Elohim para sempre.

46) Assim, o rei ordenou Benaia, o filho de Joiada; o qual saiu, e arremeteu

contra ele, de modo que morreu. E o reino foi estabelecido na mão de Salomão.

1 Reis 3

1) E Salomão entrou em afinidade com Faraó, rei do Egito, e tomou a filha de Faraó, e a trouxe para dentro da cidade de Davi, até que ele terminasse de construir a sua própria casa, e a casa do Elohim, e a muralha de Jerusalém ao redor.

2) Somente o povo sacrificava nos lugares altos, porque até aqueles dias não havia casa construída para o nome do Elohim.

3) E Salomão amava o Elohim, andando nos estatutos de seu pai Davi; somente ele sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

4) E o rei seguiu até Gibeão para ali sacrificar; porque aquele era o grande lugar alto; Salomão ofereceu mil ofertas queimadas sobre aquele altar.

5) Em Gibeão o Elohim apareceu para Salomão em um sonho à noite; e Yahuh disse: Pede o que queres que eu te darei.

6) E Salomão disse: Tu mostraste ao teu servo Davi, o meu pai, grande misericórdia, segundo ele andou diante de ti em verdade, e em justiça, e em retidão de coração para contigo; e tu tens guardado para ele esta grande bondade, de modo que lhe deste um filho para se assentar no seu trono, e este é o dia.

7) E, agora, Ó Elohim meu Yahuh, tu fizeste o teu servo rei em lugar de Davi, o meu pai; e eu não passo de uma criança pequena. Não sei como sair ou entrar.

8) E o teu servo está no meio do teu povo, o qual escolheste, um povo grande, que não pode ser enumerado, nem contado por causa da multidão.

9) Dá, portanto, ao teu servo um coração entendido para julgar o teu povo, para que eu possa discernir entre o bem e o mal; por que quem é capaz de julgar este teu povo tão grande?

10) E o discurso agradou ao Elohim, porque Salomão havia pedido isso.

11) E disse-lhe Yahuh: Porque pediste isso, e não pediste para ti vida longa; nem pediste para ti riquezas, nem pediste a vida dos teus inimigos; mas pediste para ti mesmo entendimento para discernir o juízo;

12) eis que, tenho feito segundo a tua palavra; eis que te dei um coração sábio e entendido; de modo que não houve ninguém como tu antes de ti, nem depois de ti se levantará alguém como tu.

13) E eu também te dei aquilo que não pediste, tanto riquezas, como honra; de modo que não haverá ninguém entre os reis comparável a ti em todos os teus dias.

14) E se tu andares nos meus caminhos, guardando os meus estatutos e os meus mandamentos, como andou o teu pai Davi, então prolongarei os teus dias.

15) E Salomão acordou; e, eis que era um sonho. E ele veio a Jerusalém, e se pôs de pé diante da arca do pacto do Elohim, e ofereceu ofertas queimadas, e ofereceu ofertas de paz, e fez uma festa para todos os seus servos.

16) Então, chegaram ali ao rei duas mulheres, que eram prostitutas e se puseram de pé diante dele.

17) E uma das mulheres disse: Ó meu Elohim, eu e esta mulher habitamos em uma casa; e eu dei à luz a uma criança com ela na casa.

18) e sucedeu, no terceiro dia depois de eu ter dado à luz, que esta mulher também deu à luz; e estávamos juntas; não havia nenhum estranho conosco na casa, salvo nós duas na casa.

19) E o filho desta mulher morreu à noite; porque ela o esmagou.

20) E ela se levantou à meia-noite, e tomou o meu filho do meu lado, enquanto a tua criada dormia, e o deitou no seu seio, e deitou o seu filho morto no meu peito.

21) E, quando eu me levantei pela manhã para amamentar o meu filho, eis que ele estava morto; mas quando eu o considerei pela manhã, eis que não era o meu filho, o qual eu havia dado à luz.

22) E a outra mulher disse: Não, o que vive é o meu filho, e o morto é o teu filho. E esta disse: Não, o morto é o teu filho, e o que vive é o meu filho. Assim, elas falaram diante do rei.

23) Então, disse o rei: Uma diz: Este é o meu filho que vive, e o teu filho é o morto; e a outra diz: Não, o teu filho é o morto, e o meu filho é o vivo.

24) E o rei disse: Trazei-me uma espada. E trouxeram uma espada diante do rei.

25) E o rei disse: Dividi a criança viva em duas, e dai metade a uma, e metade a outra.

26) Então falou ao rei a mulher a quem pertencia a criança viva, porque as suas entranhas ansiavam pelo seu filho, e ela disse: Ó meu Elohim, dai a ela a criança viva, e de modo algum a mate. A outra porém disse: Que ela não seja nem minha, nem tua, mas dividi-o.

27) Então, respondeu o rei, e disse: Dai a ela a criança viva, e de modo algum a mate; ela é a sua mãe.

28) E todo o Israel ouviu do juízo que o rei havia julgado; e eles temeram ao rei; porque viram que a sabedoria de Yahuh estava nele para fazer juízo.

1 Reis 4

1) Assim, o rei Salomão foi rei sobre todo o Israel.

2) E estes eram os príncipes que ele tinha: Azarias, o filho de Zadoque, o sacerdote,

3) Eliorefe e Aías, os filhos de Sisa, escribas; Josafá, o filho de Ailude, o cronista.

4) E Benaia, o filho de Joiada estava sobre o exército; e Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes:

5) e Azarias, o filho de Natã estava sobre os oficiais; e Zabude, o filho de Natã era o oficial- mor, e amigo do rei;

6) e Aisar estava sobre a casa; e Adonirão, o filho de Abda estava sobre o tributo.

7) E Salomão tinha doze oficiais sobre todo o Israel, os quais davam conta das provisões para o rei e sua casa; cada homem fazia a provisão para um mês no ano.

8) E estes são os seus nomes: o filho de Hur, no monte Efraim:

9) o filho de Dequer, em Macaz, e em Saalabim, e Bete-Semes, e Elom-Bete-Hanã;

10) o filho de Hesede, em Arubote; a ele pertencia Socó, e toda a terra de Héfer;

11) o filho de Abinadabe, em toda a região de Dor; o qual tinha por esposa a Tafate, a filha de Salomão;

12) Baaná, o filho de Ailude; a ele pertencia Taanaque e Megido, e toda Bete-Seã, a qual está junto a Zaretã abaixo de Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, até o lugar que está além de Jocmeão.

13) o filho de Geber, em Ramote-Gileade; a ele pertencia as aldeias de Jair, o filho de Manassés, as quais estão em Gileade; a ele também pertencia a região de Argobe, a qual está em Basã, sessenta cidades grandes com muralhas e barras de bronze;

14) Ainadabe, o filho de Ido tinha Maanaim;

15) Aimaás estava em Naftali; ele também tomou Basemate, a filha de Salomão, como esposa;

16) Baaná, o filho de Husai estava em Aser e em Alote;

17) Josafá, o filho de Parua, em Issacar;

18) Simei, o filho de Elá, em Benjamim;

19) Geber, o filho de Uri estava na região de Gileade, na região de Seom, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã; e ele era o único oficial que estava na terra.

20) Judá e Israel eram muitos, como a areia que está junto ao mar em multidão, comendo e bebendo, e se alegrando.

21) E Salomão reinou sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus, e até o limite do Egito; eles traziam presentes, e serviram a Salomão todos os dias da sua vida.

22) E a provisão de Salomão para um dia era de trinta medidas de farinha fina, e sessenta medidas de alimento,

23) dez bois gordos, e vinte bois dos pastos, e uma centena de ovelhas, além de cervos, e cabritos monteses, e corços, e aves cevadas.

24) Porquanto ele tinha domínio sobre toda a região neste lado do rio, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis deste lado do rio; e tinha paz em todos os lados ao seu redor.

25) E Judá e Israel habitaram seguros, cada homem debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão.

26) E Salomão tinha quarenta mil cocheiras de cavalos para as suas carruagens, e doze mil cavaleiros.

27) E estes oficiais, cada qual no seu mês, forneciam provisão para o rei Salomão, e para todos os que vinham à mesa do rei Salomão; nada deixavam faltar.

28) Também traziam cevada e palha para os cavalos e dromedários, para o local onde os oficiais estavam, cada homem segundo a sua incumbência.

29) E Yahuh deu a Salomão sabedoria e muitíssimo entendimento, e grandeza de coração, como a areia que está à beira do mar.

30) E a sabedoria de Salomão sobressaía- se à sabedoria de todos os filhos da região oriental, e toda a sabedoria do Egito.

31) Porque ele era mais sábio do que todos os homens; mais do que Etã, o ezraíta, e do que Hemã, e Calcol, e Darda, os filhos de Maol; e a sua fama estava em todas as nações ao redor.

32) E ele falou três mil provérbios; e os seus cânticos foram mil e cinco.

33) E ele falou das árvores, desde o cedro que está no Líbano até o hissopo que brota da muralha; ele falou também dos animais, e das aves, e dos répteis, e dos peixes.

34) E ali vinham de todos os povos para ouvir da sabedoria de Salomão, de todos os reis da terra, os quais haviam ouvido acerca da sua sabedoria.

1 Reis 5

1) E Hirão, o rei de Tiro, enviou os seus servos até Salomão; porque ele havia ouvido que lhe haviam ungido rei no lugar do seu pai; porquanto Hirão sempre teve amizade por Davi.

2) E Salomão enviou a Hirão, dizendo:

3) Tu sabes que Davi, o meu pai, não pôde edificar uma casa para o nome do Elohim seu Yahuh, por causa das guerras que estiveram junto a ele por todos os lados, até que o Elohim os colocou debaixo das solas dos seus pés.

4) Agora, porém, o Elohim meu Yahuh me deu descanso em todos os lados, de forma que não há nem adversário, nem mal que ocorra.

5) E, eis que me proponho a construir uma casa para o nome do Elohim meu Yahuh, como o Elohim falou a Davi, o meu pai, dizendo: O teu filho, sobre quem porei no teu trono, em teu lugar, ele edificará uma casa para o meu nome.

6) Agora, portanto, ordena que eles me cortem cedros do Líbano; e os meus servos serão com os teus servos; e a ti darei o salário dos teus servos segundo tudo o que indicares; porquanto tu sabes que não há entre nós nenhum que possa talhar a madeira com a destreza dos sidônios.

7) E sucedeu, quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, que ele se regozijou grandemente, e disse: Bendito seja o Elohim neste dia, que deu a Davi um filho sábio sobre este grande povo.

8) E Hirão enviou a Salomão, dizendo: Eu tenho considerado as coisas que enviaste para mim; e cumprirei todo o teu desejo acerca da madeira de cedro, e acerca da madeira de cipestre.

9) Os meus servos lhes farão descer do Líbano até o mar; e eu os transportarei pelo mar em jangadas até o local que tu me indicares, e farei com que elas sejam ali descarregadas, e tu as receberás; e tu atenderás o meu desejo, ao dares alimento para a minha casa.

10) Assim, Hirão deu a Salomão árvores de cedro e de cipestre segundo todo o seu desejo.

11) E Salomão deu a Hirão vinte medidas de trigo como alimento para a sua casa, e vinte medidas de azeite puro; assim dava Salomão a Hirão ano a ano.

12) E o Elohim deu sabedoria a Salomão, como lhe prometeu; e houve paz entre Hirão e Salomão; e os dois celebraram um pacto juntos.

13) E o rei Salomão levantou uma leva de gente oriunda de todo o Israel; e a leva era de trinta mil homens.

14) E ele os enviou para o Líbano, dez mil por mês, em alternância; um mês eles estavam no Líbano, e dois meses em casa; e Adonirão estava sobre a leva.

15) E Salomão tinha setenta mil que levavam as cargas, e oitenta mil serradores nos montes;

16) além do chefe dos oficiais de Salomão que estavam acima do trabalho, três mil e trezentos, os quais dominavam sobre o povo que trabalhava na obra.

17) E o rei ordenou, e trouxeram pedras grandes, pedras caras, e pedras talhadas, para a fundação da casa.

18) E os construtores de Salomão e os construtores de Hirão, talhavam tanto a elas, quanto os que preparavam as pedras quadradas; assim eles prepararam a madeira e as pedras para a construção da casa.

1 Reis 6

1) E sucedeu, no quadringentésimo octogésimo ano depois dos filhos de Israel terem saído da terra do Egito, no quarto ano do reinado de Salomão sobre Israel, no mês de zive, o qual é o segundo mês, que ele começou a construir a casa do Elohim.

2) E a casa que o rei Salomão construiu para o Elohim, o seu comprimento era de sessenta côvados, e a sua largura de vinte côvados, e a sua altura de trinta côvados.

3) E o pórtico diante do templo da casa; vinte côvados era o seu comprimento, segundo a largura da casa; e dez côvados era a sua largura diante da casa.

4) E para a casa ele fez janelas de luzes estreitas.

5) E construiu câmaras junto ao muro da casa, contra as paredes da casa em redor, tanto do templo, como do oráculo; e assim lhe fez câmaras em redor.

6) A câmara mais baixa tinha cinco côvados de largura, e a intermediária tinha seis côvados de largura, e a terceira tinha sete côvados de largura; porque pela parte de fora da casa, em redor, ele fez bases estreitadas, de modo que as vigas não seriam apertadas contra as paredes da casa.

7) E a casa, quando estava em construção, foi construída de pedra preparada antes de ser trazida para lá; de forma que não tinha nem martelo, nem machado, nem qualquer ferramenta de ferro se ouviu na casa, enquanto ela esteve em construção.

8) A porta para a câmara intermediária ficava no lado direito da casa; e por escadas em caracol se subia para a câmara intermediária, e da intermediária para a terceira.

9) Assim, ele construiu a casa, e a terminou; e cobriu a casa com vigas e tábuas de cedro.

10) E, depois, ele construiu câmaras contra toda a casa, com cinco côvados de altura; e elas se apoiavam na casa, com madeira de cedro.

11) E a palavra do Elohim veio a Salomão, dizendo:

12) Acerca desta casa que estás construindo, se andares nos meus estatutos, e executares os meus juízos, e guardares todos os meus mandamentos para neles andares; então cumprirei a minha palavra contigo, a qual falei a Davi, o teu pai;

13) e habitarei no meio dos filhos de Israel, e não abandonarei o meu povo, Israel.

14) Assim, Salomão construiu a casa, e a terminou.

15) E ele construiu as paredes internas da casa com tábuas de cedro, tanto o chão da casa, como as paredes do teto; e as cobriu na parte interna com madeira, e cobriu o chão da casa com pranchas de cipestre.

16) E ele construiu vinte côvados nos lados da casa, tanto o chão, como as paredes com tábuas de cedro; construiu-os por dentro, para o oráculo, para o Santíssimo Lugar.

17) E a casa, isto é o templo diante dela, tinha quarenta côvados de comprimento.

18) E o cedro do interior da casa era entalhado com botões e flores abertas; tudo era cedro; nenhuma pedra era vista.

19) E o oráculo ele preparou no interior da casa, para ali colocar a arca do Elohim.

20) E o oráculo, na sua parte frontal, tinha vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e vinte côvados na sua altura; e ele o revestiu com ouro puro; e assim cobriu o altar que era de cedro.

21) Assim Salomão revestiu o interior da casa com ouro puro; e fez uma repartição por correntes de ouro diante do oráculo; e a revestiu com ouro.

22) E revestiu inteiramente de ouro a casa toda, até que terminou toda a casa; também todo o altar que estava junto ao oráculo, ele revestiu com ouro.

23) E dentro do oráculo ele fez dois querubins de oliveiras, cada um com dez côvados de altura.

24) E cinco côvados era uma das asas do querubim, e cinco côvados a outra asa do querubim; de uma parte extrema de uma asa até a parte extrema da outra eram dez côvados.

25) E o outro querubim tinha dez côvados; ambos os querubins eram de uma medida e tamanho.

26) A altura de um querubim era dez côvados, e assim também era o outro querubim.

27) E ele pôs os querubins dentro da casa mais interna; e estenderam as asas dos querubins, de modo que a asa de um tocava uma parede, e a asa do outro

querubim tocava a outra parede; e as suas asas tocavam- se entre si no meio da casa.

28) E ele revestiu os querubins com ouro.

29) E entalhou todas as paredes da casa em redor com figuras de querubins e palmeiras e flores abertas, por dentro e por fora.

30) E o chão da casa, ele revestiu com ouro, por dentro e por fora.

31) E para a entrada do oráculo ele fez portas de oliveira; a verga e as ombreiras eram uma quinta parte da parede.

32) As duas portas também eram de oliveira; e ele entalhou sobre elas entalhes de querubins e palmeiras e de flores abertas, e os revestiu com ouro, e espalhou ouro sobre os querubins, e sobre as palmeiras.

33) Assim, ele fez também ombreiras para a porta do templo de oliveira, da quarta parte da parede.

34) E as duas portas eram de cipestre; as duas folhas de uma porta eram dobradiças, e as duas folhas da outra porta eram dobráveis.

35) E ele entalhou sobre elas querubins e palmeiras e flores abertas; e as cobriu com ouro ajustado sobre a obra entalhada.

36) E ele construiu o pátio interno com três fileiras de pedra talhada, e uma fileira de vigas de cedro.

37) No quarto ano foi a fundação da casa do Elohim lançada, no mês de zive.

38) E no décimo primeiro ano, no mês de bul, o qual é o oitavo mês, foi terminada a casa em todas as suas partes, e de acordo com toda a sua forma. Assim, esteve ele sete anos na sua construção.

1 Reis 7

1) Porém, Salomão, estava construindo a sua própria casa, havia treze anos, e ele terminou toda a sua casa.

2) Ele construiu também a casa da floresta do Líbano; o seu comprimento era de cem côvados, e a sua largura de cinquenta côvados, e a sua altura de trinta côvados, sobre quatro fileiras de pilares de cedro, com vigas de cedro sobre os pilares.

3) E ela foi coberta com cedro acima das vigas, que se assentam sobre quarenta e cinco pilares, quinze em uma fileira.

4) E havia janelas em três fileiras, e luz estava contra luz em três fileiras.

5) E todas as portas e postes eram quadrados, como as janelas; e luz estava contra

luz em três fileiras.
6) E ele fez um pórtico de pilares; o seu comprimento era de cinquenta côvados, e a sua largura de trinta côvados; e o pórtico estava diante deles; e os outros pilares e a viga grossa estavam diante deles.
7) Então, ele fez um pórtico para o trono onde poderia julgar, o pórtico de juízo; e cobriu com cedro de um lado do chão até o outro.
8) E a sua casa, onde ele habitava tinha um outro pátio dentro do pórtico, o qual era de feitio semelhante. Salomão também fez uma casa para a filha de Faraó, a quem havia tomado como esposa, semelhante a este pórtico.
9) Todos estes eram de pedras caras, segundo as medidas de pedras talhadas, serradas com serras, por dentro e por fora, desde a fundação até a cumeeira, e assim na parte externa em direção ao grande pátio.
10) E a fundação era de pedras caras, pedras grandes, pedras de dez côvados, e pedras de oito côvados.
11) E na parte superior estavam pedras caras, segundo as medidas das pedras talhadas, e cedros.
12) E o grande pátio ao redor era de três fileiras de pedras talhadas, e uma fileira de vigas de cedro, tanto no pátio interno da casa do Elohim, como no pórtico da casa.
13) E o rei Salomão mandou retirar Hirão de Tiro.
14) Ele era o filho de uma viúva da tribo de Naftali, e o seu pai era um homem de Tiro, um trabalhador do bronze; e era cheio de sabedoria, e entendido e astuto para executar todos os trabalhos em bronze. E ele veio até ao rei Salomão, e executou todo o seu trabalho.
15) Porquanto ele fundiu dois pilares de bronze, de dezoito côvados de altura por peça; e uma linha de doze côvados envolvia a ambos.
16) E ele fez dois capitéis de bronze derretido, para serem postos no alto dos pilares; a altura de um capitel era de cinco côvados, e a altura do outro capitel era de cinco côvados;
17) e redes de trabalho trançado, e redes em forma de correntes, para os capitéis que estavam no alto dos pilares; sete para um capitel, e sete para outro capitel.
18) E ele fez os pilares, e duas fileiras ao redor sobre uma rede, para cobrir os capitéis que estavam no alto, com romãs; e assim fez para o outro capitel.
19) E os capitéis que estavam no alto dos pilares eram lírios trabalhados no pórtico, quatro côvados.
20) E os capitéis sobre os dois pilares também tinham romãs no alto, em cima do

bojo que estava junto à rede; e as romãs eram duzentas, em fileiras em redor sobre o outro capitel.

21) E ele levantou os pilares no pórtico do templo; e levantou o pilar da direita, e chamou- a de Jaquim: e levantou o pilar esquerda, e a chamou de Boaz.

22) E no alto dos pilares havia lírios trabalhados; assim foi terminada a obra dos pilares.

23) E ele fez um mar derretido, dez côvados de uma borda até a outra; ele era todo redondo, e a sua altura era de cinco côvados; e uma linha de trinta côvados o envolvia em redor.

24) E debaixo da sua borda, em redor havia botões que o envolviam, dez por côvado, envolvendo o mar ao seu redor; os botões foram fundidos em duas fileiras, quando ele foi fundido.

25) Ele se posicionava sobre doze bois, três olhando para o norte, e três olhando para o oeste, e três olhando para o sul, e três olhando para o leste; e o mar foi posto no alto sobre eles, e todas as suas partes traseiras estavam para dentro.

26) E ele tinha um palmo de espessura, e a sua borda foi confeccionada como a borda de uma taça, com flores de lírios; ela continha dois mil batos.

27) E ele fez dez bases de bronze; quatro côvados era o comprimento de uma base, e quatro côvados a sua largura, e três côvados a sua altura.

28) E a obra das bases era desta forma: elas tinham bordas, e as bordas ficavam entre os ressaltos;

29) e nas bordas que ficavam entre os ressaltos eram leões, bois e querubins; e sobre os ressaltos havia uma base acima; e debaixo dos leões e dos bois havia certos acréscimos feitos de material fino.

30) E cada base tinha quatro rodas de bronze, e chapas de bronze; e os seus quatro cantos tinham suportes por baixo; debaixo da pia estavam suportes fundidos, ao lado de cada acréscimo.

31) E a sua boca dentro do capitel e acima era de um côvado; no entanto, a sua boca era redonda segundo o feitio da base, um côvado e meio; e também sobre a sua boca havia entalhes com as suas bordas quadradas, não redondas.

32) E debaixo das bordas havia quatro rodas; e os eixos das rodas eram unidos à base; e a altura de uma roda era de um côvado e meio.

33) E o feitio das rodas era semelhante ao feitio de uma roda de carruagem; os seus eixos, e as suas cambas, e os seus cubos, e os seus raios, eram todos derretidos.

34) E havia quatro suportes nos quatro cantos de uma base; e os suportes eram da

própria base.
35) E no alto da base havia um aro de meio côvado de altura; e no alto da base, os seus ressaltos e as suas bordas eram do mesmo.
36) Porque nas chapas dos seus ressaltos, e nas suas bordas, ele entalhou querubins, leões e palmeiras, segundo a proporção de cada um, e acréscimos ao seu redor.
37) Segundo esta forma ele fez as dez bases; todas tinham uma fundição, uma medida, e um mesmo tamanho.
38) Fez ele, então, dez pias de bronze, uma pia continha quarenta batos; e cada pia era de quatro côvados; e sobre cada uma das dez bases uma pia.
39) E ele pôs cinco bases no lado direito da casa, e cinco no lado esquerdo da casa; e colocou o mar no lado direito da casa, em direção ao oriente, defronte ao sul.
40) E Hirão fez as pias, e as pás, e as bacias. Assim, Hirão terminou de fazer toda a obra que fez ao rei Salomão para a casa do Elohim;
41) os dois pilares, e os dois globos dos capitéis que estavam no alto desses dois pilares; e as duas redes, para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam no alto dos pilares;
42) e quatrocentas romãs para as duas redes, a saber, duas fileiras de romãs para uma rede, para cobrir as duas tigelas dos capitéis que estavam sobre os pilares;
43) e as dez bases, e as dez pias sobre as bases;
44) e um mar, e doze bois debaixo do mar.
45) E as panelas, e as pás, e as bacias; e todos aqueles vasos, os quais Hirão fez para o rei Salomão, para a casa do Elohim, eram de bronze lustroso.
46) Na planície do Jordão o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zaretã.
47) E Salomão deixou de pesar todos os vasos porque eles eram muitíssimos; tampouco o peso do bronze foi conhecido.
48) E Salomão fez todos os vasos que pertenciam à casa do Elohim; o altar de ouro, e a mesa de ouro, sobre o qual estava o pão da proposição,
49) e os candelabros de ouro puro, cinco no lado direito, e cinco no esquerdo, diante do oráculo, com as flores, e as lâmpadas, e as espevitadeiras de ouro,
50) e as tigelas, e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e os incensários de ouro puro; e as dobradiças de ouro, tanto para as portas da casa de dentro, o lugar santíssimo, como para as portas da casa, a saber, do templo.
51) Assim, foi terminada toda a obra que o rei Salomão fez para a casa do Elohim. E Salomão trouxe para dentro as coisas que Davi, o seu pai, havia dedicado; a

prata, e o ouro, e os vasos, ele colocou entre os tesouros da casa do Elohim.

1 Reis 8

1) Então, Salomão reuniu os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, diante do rei Salomão em Jerusalém, para que pudessem fazer subir a arca do pacto da cidade de Davi, que é Sião.

2) E todos os homens de Israel se reuniram diante do rei Salomão na festa no mês de Etanim, que é o sétimo mês.

3) E vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes ergueram a arca.

4) E trouxeram a arca do Elohim, e o tabernáculo da congregação, e todos os vasos santos que estavam no tabernáculo, assim os trouxeram para cima os sacerdotes e os levitas.

5) E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que estavam reunidos com ele, estiveram diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que não podiam ser contados ou enumerados por causa da sua multidão.

6) E os sacerdotes trouxeram a arca do pacto do Elohim até ao seu lugar, dentro do oráculo da casa, ao lugar santíssimo, bem debaixo das asas dos querubins.

7) Porquanto os querubins estendiam as suas duas asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam a arca e as suas hastes pelo alto.

8) E eles removeram as hastes, de forma que as extremidades das hastes eram vistas fora, no lugar santo na frente do oráculo, e não eram vistas na parte de fora; e ali estão até este dia.

9) Não havia nada na arca, salvo as duas tábuas de pedra, as quais Moisés ali colocou em Horebe, quando o Elohim fez um pacto com os filhos de Israel, quando eles saíram da terra do Egito.

10) E sucedeu, quando os sacerdotes haviam saído do lugar santo, que a nuvem encheu a casa do Elohim,

11) de tal modo que os sacerdotes não conseguiam ficar de pé para ministrar por causa da nuvem; porque a glória do Elohim havia enchido a casa do Elohim.

12) Então, falou Salomão: O Elohim disse que habitaria na profunda escuridão.

13) Seguramente edifiquei para ti uma casa para nela habitares, um lugar firme para habitares eternamente.

14) E o rei virou a sua face, e abençoou toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel se pôs de pé;

15) e disse: Bendito seja o Elohim de Israel, o qual falou com a sua boca a Davi, o

meu pai, e, pela sua mão o cumpriu, dizendo:
16) Desde o dia em que retirei o meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade alguma de todas as tribos de Israel para edificar uma casa, a fim de que o meu nome pudesse nela estar; mas escolhi Davi para estar sobre o meu povo, Israel.
17) E estava no coração de Davi, o meu pai, edificar uma casa para o nome do Elohim Yahuh de Israel.
18) E o Elohim disse a Davi, o meu pai: Porquanto estava no teu coração edificar uma casa para o meu nome, fizeste bem ao teres isto no teu coração.
19) Todavia não edificarás a casa; mas o teu filho que sairá dos teus lombos, ele edificará a casa para o meu nome.
20) E o Elohim cumpriu a sua palavra que falou, e me levantei no lugar de Davi, o meu pai, e me assentei no trono de Israel, como o Elohim prometeu, e edifiquei uma casa para o nome do Elohim Yahuh de Israel.
21) E pus ali um lugar para a arca, no qual está o pacto do Elohim, o qual ele fez com os nossos pais, quando os retirou da terra do Egito.
22) E Salomão se pôs de pé diante do altar do Elohim na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos em direção ao céu;
23) e ele disse: Elohim, Yahuh de Israel, não há Yahuh como tu, no céu acima, nem na terra abaixo, que guarda o pacto e a misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti com todo o seu coração;
24) que tem guardado com o teu servo Davi, o meu pai, como lhe prometeste; tu falaste também com a tua boca, e com a tua mão o cumpriste, como é neste dia.
25) Portanto, agora, Elohim Yahuh de Israel, guarda com o teu servo Davi, o meu pai, como lhe prometeste, dizendo: Não te faltará um homem no trono de Israel; de modo que os teus filhos atentem ao seu caminho, que andem diante de mim como tu tens caminhado diante de mim.
26) E, agora, ó Yahuh de Israel, rogo-te, cumpra- se a tua palavra que falaste a teu servo Davi, meu pai.
27) Todavia, habitará verdadeiramente Yahuh, na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não conseguem te conter; tanto menos esta casa que eu tenho edificado?
28) Contudo, tem tu respeito pela oração do teu servo, e pela sua súplica, ó Elohim meu Yahuh, para atentarem ao clamor e a oração, a qual o teu servo suplica diante de ti hoje;
29) para que os teus olhos noite e dia possam estar abertos em direção a esta casa, em direção ao lugar do qual tens dito: O meu nome estará ali; para que possas ouvir a oração que o teu servo fará em direção a este lugar.

30) E ouve a súplica do teu servo, e do teu povo Israel, quando eles orarem em direção a este lugar; e ouve tu no céu, o teu lugar de habitação; e, quando ouvires, perdoa.

31) Se qualquer homem transgredir contra o seu próximo, e lançado um juramento sobre ele para fazer com que ele blasfeme, e o juramento chegar diante do teu altar nesta casa;

32) ouve no céu, move-te, e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre sua cabeça, e justificando ao justo, para lhe retribuíres segundo a sua justiça.

33) Quando o teu povo, Israel, for abatido diante do inimigo, por terem pecado contra ti, e retornar a ti, e confessar o teu nome, e orar, e fizer súplica a ti nesta casa;

34) então, ouve tu no céu, e perdoa o pecado do teu povo, Israel, e traz-lhe de volta para a terra que tu deste aos seus pais.

35) Quando o céu estiver recolhido, e não houver chuva, por terem pecado contra ti; se orarem em direção a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando tu os afligires;

36) então, ouve tu no céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo, Israel, ensinando- lhes o bom caminho no qual eles devem caminhar, e dês chuva sobre a tua terra, a qual deste ao teu povo como herança.

37) Se houver na terra fome, se houver peste, crestamento, mofo, locusta, ou se houver lagarta; se o seu inimigo o cercar na terra das suas cidades; qualquer praga, qualquer enfermidade que houver.

38) Qualquer forma de oração e súplica que for feita por qualquer homem, ou por todo o teu povo, Israel, cada homem que conhecer a praga do seu próprio coração, e estender as suas mãos em direção a esta casa;

39) então, ouve tu no céu, o teu lugar de habitação, e perdoa, e faz, e concede a cada homem, cujo coração conheces, conforme os seus caminhos; (pois tu, somente tu, conheces os corações de todos os filhos dos homens);

40) para que eles possam te temer todos os dias em que viverem na terra que tu deste aos nossos pais.

41) Além disso, acerca de um estrangeiro que não for do teu povo Israel, quando sair de uma região distante por causa do teu nome;

42) (porque eles ouvirão do teu grande nome, e da tua mão forte, e do teu braço estendido); quando ele vier e orar na direção desta casa;

43) ouve tu no céu, o teu lugar de habitação, e faz segundo tudo o que o

estrangeiro te clamar; para que todos os povos da terra possam conhecer o teu nome, temer-te como faz o teu povo, Israel; e que eles possam saber que esta casa, a qual edifiquei, é chamada pelo teu nome.

44) Se o teu povo sair à batalha contra o seu inimigo, para onde quer que os enviares, e orarem ao Elohim em direção à cidade que tu escolheste, e em direção à casa que edifiquei para o teu nome;

45) então, ouve tu no céu a sua oração e a sua súplica, e sustenta a sua causa.

46) Se eles pecarem contra ti, (pois não há homem que não peque) e tu estiveres irado com eles, e os entregares ao inimigo, de modo que esses os levem cativos para a terra do inimigo, longe ou perto;

47) se na terra para onde foram levados cativos, eles tornarem em si, e se arrependerem, e fizerem súplica a ti na terra daqueles que os levaram cativos, dizendo: Temos pecado, e temos agido perversamente, temos cometido iniquidade;

48) e assim retornarem a ti com todo o seu coração, e com toda a sua alma, na terra dos seus inimigos, o qual os levou cativos, e orarem a ti em direção à sua terra, a qual deste aos seus pais, à cidade que tu escolheste, e à casa que edifiquei para o teu nome;

49) então, ouve tu a sua oração e a sua súplica no céu, o teu lugar de habitação, e sustenta a sua causa,

50) e perdoa o teu povo que pecou contra ti, e todas as transgressões com as quais eles transgrediram contra ti, e dá-lhes compaixão diante daqueles que os levaram cativos, para que possam ter compaixão deles;

51) porque eles são o teu povo, e a tua herança, que tiraste do Egito, do meio da fornalha de ferro;

52) para que os teus olhos possam estar abertos à súplica do teu servo, e à súplica do teu povo, Israel, para atentares a eles em tudo o que a ti clamarem.

53) Porque tu os separaste dentre todos os povos da terra, para serem a tua herança, como falaste pela mão de Moisés, o teu servo, quando retiraste os nossos pais do Egito, ó Elohim Yahuh.

54) E foi assim que, quando Salomão terminou de orar toda esta oração e súplica ao Elohim, ele se levantou da frente do altar do Elohim, onde estava ajoelhado, com as suas mãos estendidas ao céu.

55) E ele se pôs de pé, e abençoou toda a congregação de Israel em voz alta, dizendo:

56) Bendito seja o Elohim, que tem dado descanso para o seu povo, Israel,

segundo tudo o que prometeu; não tem falhado nenhuma palavra de toda a sua boa promessa, a qual ele prometeu pela mão de Moisés, o seu servo.

57) O Elohim, nosso Yahuh, seja conosco, assim como esteve com os nossos pais; que ele não nos deixe, nem nos abandone;

58) para que possa inclinar os nossos corações a ele, para andarmos em todos os seus caminhos, e para guardarmos os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, os quais ele ordenou aos nossos pais.

59) E que estas minhas palavras, com as quais fiz súplica diante do Elohim, estejam próximas do Elohim nosso Yahuh dia e noite, que ele sustente a causa do seu servo, e a causa do seu povo, Israel, em todos os tempos, de acordo com o que precisarem;

60) que todo o povo da terra possa saber que o Elohim é Yahuh, e que não há nenhum outro.

61) Que o vosso coração, portanto, seja perfeito diante do Elohim nosso Yahuh, para andares nos seus estatutos e para guardar os seus mandamentos, como neste dia.

62) E o rei, e com ele todo o Israel, ofereceu sacrifício diante do Elohim.

63) E Salomão ofereceu um sacrifício de ofertas de paz, o qual ele ofereceu ao Elohim vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas. Assim, o rei e todos os filhos de Israel dedicaram a casa do Elohim.

64) No mesmo dia o rei consagrou o meio do pátio que havia diante da casa do Elohim; porquanto ali ele ofereceu ofertas queimadas, e ofertas de alimento, e a gordura das ofertas de paz; porque o altar de bronze que estava diante do Elohim era demasiadamente pequeno para receber as ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e a gordura das ofertas de paz.

65) E, naquele tempo, Salomão fez uma festa, e com ele todo o Israel, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito, diante do Elohim nosso Yahuh, por sete dias, e mais sete dias, a saber, catorze dias.

66) No oitavo dia ele despediu o povo; e eles bendisseram o rei, e foram até as suas tendas alegres e contentes de coração por toda a bondade que o Elohim havia feito a Davi, o seu servo, e a Israel, o seu povo.

1 Reis 9

1) E sucedeu, quando Salomão acabou de edificar a casa do Elohim, e a casa do rei, e todo o desejo de Salomão, os quais ele se agradou em fazer,

2) o Elohim apareceu a Salomão pela segunda vez, como havia aparecido a ele

em Gibeão.
3) E o Elohim lhe disse: Ouvi a tua oração e a tua súplica, que fizeste diante de mim. Eu consagrei esta casa, que tu edificaste, para ali colocar o meu nome para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali perpetuamente.
4) E se tu andares diante de mim, como Davi, o teu pai, andou, em integridade de coração, e em retidão, para fazer segundo tudo o que te tenho ordenado, e guardares os meus estatutos e os meus juízos;
5) então, estabelecerei o trono do teu reino sobre Israel para sempre, como prometi a Davi, o teu pai, dizendo: Não te faltará um homem sobre o trono de Israel.
6) Se vós, porém, insistirdes em se desviar de me seguir, vós e vossos filhos, e não guardardes os meus mandamentos e os meus estatutos, os quais coloquei diante de vós, mas fordes e servirdes a outros Yahuhes, e os adorardes;
7) então, eu cortarei Israel da terra que eu lhes dei; e esta casa, que santifiquei para o meu nome, lançarei da minha vista; e Israel será um provérbio e um escárnio no meio de todo o povo;
8) e nesta casa, que é elevada, cada um que passar por ela ficará atônito, e assobiará; e dirão: Por que o Elohim fez assim à sua terra, e a esta casa?
9) E eles responderão: Porque eles abandonaram o Elohim seu Yahuh, que retirou os seus pais da terra do Egito, e se apegaram a outros Yahuhes, e os adoraram, e os serviram; portanto, o Elohim trouxe sobre eles todo este mal.
10) E sucedeu, ao fim de vinte anos, quando Salomão havia edificado as duas casas, a casa do Elohim, e a casa do rei,
11) (ora, Hirão, o rei de Tiro havia fornecido a Salomão as árvores de cedro e de cipestre, e ouro, segundo todo o seu desejo), que, então, o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades na terra da Galileia.
12) E Hirão saiu de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe havia concedido; e elas não lhe agradaram.
13) E ele disse: Que cidades são estas que tu me tens concedido, meu irmão? E ele as chamou de terra de Cabul até este dia.
14) E Hirão enviou ao rei cento e vinte talentos de ouro.
15) E esta é a razão do tributo que o rei Salomão levantou; para edificar a casa do Elohim, e a sua própria casa, e Milo, e a muralha de Jerusalém, e Hazor, e Megido e Gezer.
16) Porque Faraó, o rei do Egito, havia subido, e tomado Gezer, e a queimado com fogo, e matou os cananeus que habitavam na cidade, e a deu como presente

à sua filha, esposa de Salomão.
17) E Salomão edificou Gezer, e Bete-Horom de baixo.
18) E Baalate, e Tadmor no deserto, na terra,
19) e todas as cidades de armazenamento que Salomão tinha, e cidades para as suas carruagens, e cidades para os seus cavaleiros, e aquilo que Salomão desejou edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.
20) E todas as pessoas que foram deixadas dos amorreus, heteus, ferezeus, heveus, e jebuseus, os quais não eram dos filhos de Israel,
21) os seus filhos que foram deixados depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel também não foram capazes de destruir por completo, sobre aqueles Salomão lançou um tributo de trabalho servil até este dia.
22) Todavia, dos filhos de Israel Salomão não fez servos; no entanto, eles eram homens de guerra, e os seus servos, e os seus príncipes, e os seus capitães, e soberanos das suas carruagens, e dos seus cavaleiros.
23) Estes eram os chefes dos oficiais que estavam acima do trabalho de Salomão, quinhentos e cinquenta, os quais dominavam sobre o povo que executava a obra.
24) Contudo, a filha de Faraó subiu da cidade de Davi até a sua casa, que Salomão havia edificado para ela; então edificou a Milo.
25) E três vezes por ano Salomão oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar que ele edificou para o Elohim, e ele queimou incenso sobre o altar que estava diante do Elohim. Assim, ele concluiu a casa.
26) E o rei Salomão fez uma armada de navios em Eziom-Geber, o qual está ao lado de Elate, na costa do mar Vermelho, na terra de Edom.
27) E Hirão enviou na armada os seus servos, marinheiros que tinham conhecimento do mar, com os servos de Salomão.
28) E eles chegaram em Ofir, e retiraram de lá ouro, quatrocentos e vinte talentos, e o trouxeram para o rei Salomão.

1 Reis 10

1) E, quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, a respeito do nome do Elohim, ela veio para prová-lo com perguntas difíceis.
2) E ela veio até Jerusalém com uma comitiva mui grande, com camelos que carregavam especiarias, e muitíssimo ouro, e pedras preciosas; e, quando chegou diante de Salomão, ela conversou com ele sobre tudo o que estava no seu coração.

3) E Salomão respondeu-lhe sobre todas as suas perguntas; não houve coisa alguma ocultada da parte do rei, da qual ele não lhe tenha contado.

4) E, quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele havia edificado,

5) e o alimento da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o atendimento dos seus ministros, e as suas vestes, e os seus copeiros, e a sua subida, pela qual ele subia até a casa do Elohim; não houve nela mais espírito.

6) E ela disse ao rei: Foi um relato verdadeiro que ouvi na minha própria terra dos teus atos e da tua sabedoria.

7) Todavia eu não cria nas palavras, até que vim, e os meus olhos o viram e, eis que nem a metade me havia sido contada; a tua sabedoria e prosperidade excedem a fama que ouvi.

8) Felizes são os teus homens, são os teus servos, os quais estão sempre de pé diante de ti, e que ouvem a tua sabedoria.

9) Bendito seja o Elohim teu Yahuh, que em ti se deleita, para te colocar no trono de Israel; porque o Elohim amou Israel para sempre, por isso te fez rei, para fazer juízo e justiça.

10) E ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e uma provisão mui grande de especiarias, e pedras preciosas; nunca mais ali chegou tal abundância de especiarias como estas que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

11) E também a armada de Hirão, que trouxe ouro de Ofir, trouxe de Ofir grande abundância de árvores de almugue, e pedras preciosas.

12) E o rei fez das árvores de almugue pilares para a casa do Elohim, e para a casa do rei, também harpas e saltérios para cantores; nunca chegou ali árvores de almugue semelhantes, tampouco foram vistas até este dia.

13) E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o seu desejo, tudo o que ela pediu, além daquilo que Salomão lhe deu da sua dádiva real. Assim, ela se volveu e foi para a sua própria terra com os seus servos.

14) Ora, o peso do ouro que veio até Salomão em um ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro,

15) fora aquilo que ele tinha dos mercadores, e da circulação dos mercadores de especiarias, e de todos os reis da Arábia, e dos governadores da terra.

16) E o rei Salomão fez duzentos broquéis de ouro batido; seiscentos siclos de ouro iam para um broquel.

17) E ele fez trezentos escudos de ouro batido; trezentas libras de ouro iam para cada escudo; e o rei os pôs na casa da floresta do Líbano.

18) Além disso, o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu com o melhor ouro.

19) O trono tinha seis degraus, e o topo do trono era redondo por trás; e havia apoios nos dois lados do lugar do assento, e dois leões de pé ao lado dos apoios.

20) E doze leões de pé, de um lado e de outro lado sobre os seis degraus; nada semelhante havia em nenhum reino.

21) E todos os vasos de bebida do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da casa da floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhum era de prata; esta não era valorizada nos dias de Salomão.

22) Porquanto o rei tinha ao mar uma armada de Társis com a armada de Hirão; uma vez a cada três anos a armada vinha de Társis, trazendo ouro, e prata, marfim, e bugios, e pavões.

23) Assim, o rei Salomão excedeu todos os reis da terra tanto em riqueza, como em sabedoria.

24) E toda a terra procurava Salomão, para ouvir a sua sabedoria, a qual Yahuh havia posto em seu coração.

25) E cada homem trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, e armadura, e especiarias, cavalos e mulas, uma proporção ano a ano.

26) E Salomão reuniu carruagens e cavaleiros; e ele tinha mil e quatrocentas carruagens, e doze mil cavaleiros, os quais posicionou nas cidades das carruagens; e junto ao rei em Jerusalém.

27) E fez o rei que em Jerusalém houvesse prata, como pedras, e cedros ele fez em abundância para serem como os sicômoros que estão no vale.

28) E Salomão fez com que cavalos fossem trazidos do Egito e de Coa, os mercadores do rei adquiriam em Coa em dinheiro, à vista.

29) E uma carruagem subia e saía do Egito por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria, eles os retiravam pelos seus meios.

1 Reis 11

1) O rei Salomão, porém, amou muitas mulheres estrangeiras, além da filha de Faraó, mulheres dos moabitas, amonitas, edomitas, sidônios, e dos heteus;

2) das nações acerca das quais o Elohim disse aos filhos de Israel: A elas não entrareis, tampouco elas entrarão a vós; porquanto, certamente, elas desviarão o vosso coração atrás dos seus Yahuhes. Salomão se apegou a estas em amor.

3) E ele teve setecentas esposas, princesas, e trezentas concubinas; e as suas

esposas desviaram o seu coração.

4) Porquanto, sucedeu, quando Salomão era idoso, que as suas esposas desviaram o seu coração atrás de outros Yahuhes; e o seu coração não foi perfeito diante do Elohim seu Yahuh, como foi o coração de Davi, o seu pai.

5) Porque Salomão foi atrás de Astarote, a Yahuha dos sidônios, e atrás de Milcom, a abominação dos amonitas.

6) E Salomão fez o mal à vista do Elohim, e não seguiu inteiramente o Elohim, como fez Davi, o seu pai.

7) Então, Salomão edificou um lugar alto para Quemós, a abominação de Moabe, no outeiro que está diante de Jerusalém, e para Moloque, a abominação dos filhos de Amom.

8) E, de igual modo, ele fez para todas as suas esposas estrangeiras, as quais queimavam incenso e sacrificavam para os seus Yahuhes.

9) E o Elohim ficou irado com Salomão, porque o seu coração foi desviado do Elohim Yahuh de Israel, o qual lhe havia aparecido duas vezes,

10) e acerca disto lhe havia ordenado, que não deveria andar após outros Yahuhes; no entanto, ele não guardou aquilo que o Elohim lhe ordenou.

11) Porquanto o Elohim disse a Salomão: Visto que isto se deu contigo, e não guardaste o meu pacto e os meus estatutos, os quais te ordenei, certamente rasgarei o reino de ti, e o darei ao teu servo.

12) Não obstante, nos teus dias isto não farei por causa de Davi, o teu pai; mas o rasgarei da mão do teu filho.

13) Todavia não rasgarei todo o reino; mas darei uma tribo ao teu filho, por causa de Davi, o meu servo, e por causa de Jerusalém, a qual tenho escolhido.

14) E o Elohim levantou um adversário para Salomão; Hadade, o edomita, ele era da semente do rei em Edom.

15) Porque sucedeu, quando Davi esteve em Edom, e Joabe, o capitão do exército, havia subido para sepultar os mortos, depois dele ter ferido todo macho em Edom;

16) (por seis meses Joabe permaneceu ali com todo o Israel, até ter destruído todos os machos em Edom);

17) que Hadade fugiu, ele e alguns edomitas dos servos dos seus pais consigo, para entrarem no Egito; Hadade sendo ainda uma pequena criança.

18) E eles se levantaram de Midiã, e vieram a Parã; e tomaram consigo homens de Parã, e vieram ao Egito, até Faraó, rei do Egito; o qual lhe deu uma casa, e lhe determinou provisões, e lhe deu terra.

19) E Hadade achou grande favor à vista de Faraó, de modo que ele lhe deu por esposa a irmã da sua própria esposa, a irmã de Tafnes, a rainha.

20) E a irmã de Tafnes lhe gerou Genubate, o seu filho, ao qual Tafnes amamentou na casa de Faraó; e Genubate esteve na casa de Faraó, entre os filhos de Faraó.

21) E, quando Hadade ouviu, no Egito, que Davi dormira com os seus pais, e que Joabe, o capitão do exército, estava morto, Hadade disse a Faraó: Deixa-me partir, para que possa seguir ao meu próprio país.

22) Então, Faraó lhe disse: Mas o que te faltou comigo, para que procures ir para o teu próprio país? E ele respondeu: Nada; todavia deixa-me ir, de qualquer forma.

23) E Yahuh lhe levantou um outro adversário, Rezom, o filho de Eliada, o qual fugiu do seu Elohim, Hadadezer, rei de Zobá.

24) E ele reuniu consigo homens, e se tornou capitão sobre um bando, quando Davi matou os de Zobá; e eles foram para Damasco, e nela habitaram, e reinaram em Damasco.

25) E ele foi um adversário para Israel todos os dias de Salomão, além do mal que Hadade fez; e ele detestou Israel, e reinou sobre a Síria.

26) E Jeroboão, o filho de Nebate, um efrateu de Zereda, servo de Salomão, cuja mãe tinha o nome de Zeruia, uma viúva, também levantou a sua mão contra o rei.

27) E esta era a causa pela qual ele levantou a sua mão contra o rei: Salomão edificou Milo, e reparou as brechas da cidade de Davi, o seu pai.

28) E o homem Jeroboão era um homem poderoso e valente; e Salomão, vendo no moço que ele era industrioso, fez dele governante sobre todo o encargo da casa de José.

29) E sucedeu, naquele tempo, quando Jeroboão saiu de Jerusalém, que o profeta Aías, o silonita, encontrou-lhe no caminho; e ele havia se vestido com uma vestimenta nova; e os dois estavam a sós no campo;

30) e Aías tomou a vestimenta nova que estava sobre ele, e a rasgou em doze pedaços;

31) e ele disse a Jeroboão: Toma para ti dez pedaços, porque assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel: Eis que rasgarei o reino da mão de Salomão, e darei dez tribos para ti;

32) (mas ele terá uma tribo por causa do meu servo Davi, e por causa de Jerusalém, a cidade que tenho escolhido de todas as tribos de Israel);

33) porque eles me abandonaram, e adoraram Astarote, a Yahuha dos sidônios, Quemós, o Yahuh dos moabitas, e Milcom, o Yahuh dos filhos de Amom, e não andaram nos meus caminhos, para fazerem aquilo que é certo aos meus olhos, e para guardar os meus estatutos e os meus juízos, como fez Davi, o seu pai.
34) Todavia não retirarei o reino inteiro da sua mão; mas farei dele príncipe todos os dias da sua vida por causa do meu servo Davi, a quem escolhi, porque ele guardou os meus mandamentos e os meus estatutos;
35) no entanto, removerei o reino da mão do seu filho, e darei a ti, a saber, dez tribos.
36) E ao seu filho darei uma tribo, para que Davi, o meu servo, possa ter sempre uma luz diante de mim em Jerusalém, a cidade que escolhi para ali colocar o meu nome.
37) E te tomarei, e tu reinarás segundo tudo o que a tua alma desejar, e serás rei sobre Israel.
38) E o será, se tu atentares a tudo o que te ordeno, e andares nos meus caminhos, e fizeres aquilo que for reto à minha vista, para guardares os meus estatutos e os meus mandamentos, como fez Davi, o meu servo; que serei contigo e te edificarei uma casa segura, como edifiquei para Davi, e darei para ti Israel.
39) E, por isso, afligirei a semente de Davi, mas não para sempre.
40) Porquanto Salomão procurou matar Jeroboão. E Jeroboão se levantou, e fugiu para dentro do Egito, para Sisaque, rei do Egito, e esteve no Egito até a morte de Salomão.
41) E o restante dos atos de Salomão, e tudo o que ele fez, e a sua sabedoria, não estão eles escritos no livro dos atos de Salomão?
42) E o tempo que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel foi de quarenta anos.
43) E Salomão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, o seu pai; e Roboão, o seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 12

1) E Roboão foi para Siquém; porque todo o Israel havia vindo a Siquém para fazê-lo rei.
2) Tendo Jeroboão, filho de Nebate, ouvido isto (pois estava ainda no Egito, para onde tinha fugido da presença do rei Salomão, onde habitava,
3) e de onde mandaram chamá-lo), veio com toda a congregação de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4) O teu pai fez o nosso jugo doloroso; agora, portanto, faz mais leve o serviço doloroso do teu pai, e o seu jugo pesado que ele pôs sobre nós, e te serviremos.

5) E ele lhes disse: Parti por mais três dias, depois, retornai a mim. E o povo partiu.

6) E o rei Roboão consultou os homens velhos, que estavam diante de Salomão, o seu pai, enquanto ele ainda vivia, e disse: Como vós me aconselheis para que eu possa responder a estas pessoas?

7) E eles lhe falaram, dizendo: Se fores um servo para este povo neste dia, e servi-los, e respondê-los, e falares boas palavras a eles, então, eles serão teus servos para sempre.

8) Ele, porém, abandonou o conselho dos velhos, o qual eles lhe tinham dado, e consultou os moços que haviam crescido com ele, e que estavam de pé diante dele;

9) e disse-lhes: Que conselho vós dais para que nós possamos responder a este povo que falou comigo dizendo: Alivia o jugo que o teu pai pôs sobre nós?

10) E os moços que haviam crescido com ele lhe falaram, dizendo: Assim falarás a estas pessoas que falaram contigo, dizendo: O teu pai fez pesado o nosso jugo, mas tu o alivia de sobre nós; assim tu dirás a eles: O meu dedo mínimo será mais grosso do que os lombos do meu pai.

11) E, agora, como o meu pai vos carregou com um jugo pesado, eu acrescentarei ao vosso jugo: o meu pai vos tem castigado com chicote, mas eu vos castigarei com escorpiões.

12) Assim, Jeroboão e todo o povo vieram até Roboão no terceiro dia, como o rei havia ordenado, dizendo: Retornai a mim no terceiro dia.

13) E o rei respondeu ao povo de modo áspero, e abandonou o conselho que os velhos lhe tinham dado;

14) e falou-lhes segundo o conselho dos moços, dizendo: O meu pai fez o vosso jugo pesado, e eu acrescentarei ao vosso jugo; o meu pai também vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15) Porquanto o rei não atentou ao povo; porque a causa era do Elohim, que ele pudesse cumprir o seu dizer, o qual o Elohim falara a Jeroboão, filho de Nebate, por Aías, o silonita.

16) Assim, quando todo o Israel viu que o rei não atentava a eles, o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Tampouco temos nós herança no filho de Jessé; às vossas tendas, ó Israel; agora olha para a tua própria casa, Davi. Assim, Israel partiu para as suas tendas.

17) Mas, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

18) O rei Roboão enviou Adorão, que esteve sobre o tributo; e todo o Israel o apedrejou com pedras, e ele morreu. Por isso, o rei Roboão apressou-se em subir na sua carruagem, para fugir para Jerusalém.

19) Assim, Israel se rebelou contra a casa de Davi até este dia.

20) E sucedeu, quando todo o Israel ouviu que Jeroboão havia retornado, que eles mandaram chamá-lo até a congregação, e o fizeram rei sobre todo o Israel; não houve nenhum que seguisse a casa de Davi, senão somente a tribo de Judá.

21) E quando Roboão tinha vindo a Jerusalém, ele reuniu toda a casa de Judá, com a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens seletos, os quais eram guerreiros, para lutar contra a casa de Israel, para trazer o reino de volta a Roboão, o filho de Salomão.

22) Contudo, a palavra de Yahuh veio a Semaías, o homem de Yahuh, dizendo:

23) Fala a Roboão, o filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e Benjamim, e ao remanescente do povo, dizendo:

24) Assim diz o Elohim: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos, os filhos de Israel; retornai cada homem à sua casa; porquanto esta coisa é da minha parte. Eles, portanto, atentaram à palavra do Elohim, e retornaram segundo a palavra do Elohim.

25) Então, Jeroboão edificou Siquém no monte Efraim, e nela habitou; e saiu dali, e edificou Penuel.

26) E Jeroboão disse no seu coração: Agora o reino retornará à casa de Davi;

27) se este povo subir para fazer sacrifício na casa do Elohim em Jerusalém, então o coração deste povo retornará ao seu Elohim, a saber, a Roboão, rei de Judá, e eles me matarão, e irão novamente a Roboão, rei de Judá.

28) Assim o rei tomou conselho, e fez dois bezerros de ouro, e lhes disse: É demais para vós subirdes a Jerusalém; eis aqui os teus Yahuhes, ó Israel, os quais te tiraram da terra do Egito.

29) E ele pôs um em Betel, e o outro pôs em Dã.

30) E isso se tornou um pecado; pois o povo foi adorar diante de um, a saber, em Dã.

31) E ele fez uma casa dos lugares altos, e fez sacerdotes dos menores dentre o povo, os quais não eram dos filhos de Levi.

32) E Jeroboão ordenou uma festa no oitavo mês, no décimo quinto dia do mês, semelhante à festa que existe em Judá, e ele ofereceu sobre o altar. Assim fez em

Betel, sacrificando aos novilhos que ele havia feito; e pôs em Betel os sacerdotes dos lugares altos, os quais ele havia feito.

33) Assim, ele ofereceu sobre o altar que havia feito em Betel no décimo quinto dia do oitavo mês, a saber, no mês que ele havia imaginado no seu próprio coração; e ordenou uma festa para os filhos de Israel; e ofereceu sobre o altar, e queimou incenso.

1 Reis 13

1) E, eis que veio ali um homem de Yahuh oriundo de Judá, pela palavra do Elohim, até Betel; e Jeroboão estava de pé junto ao altar para queimar incenso.

2) E ele gritou contra o altar na palavra do Elohim, e disse: Ó altar, altar, assim diz o Elohim: Eis que uma criança nascerá à casa de Davi, de nome Josias; e sobre ti ele oferecerá os sacerdotes dos lugares altos que queimam incenso sobre ti, e os ossos dos homens serão queimados sobre ti.

3) E ele deu um sinal no mesmo dia, dizendo: Este é o sinal do qual o Elohim falou: Eis que o altar será rasgado, e as cinzas que estiverem sobre ele serão derramadas.

4) E sucedeu, quando o rei Jeroboão ouviu os dizeres do homem de Yahuh, o qual havia gritado contra o altar em Betel, que ele estendeu a sua mão de sobre o altar, dizendo: Apanhai-o. E a sua mão, a qual estendeu contra ele, secou-se, de modo que não conseguiu recolhê-la novamente a si.

5) O altar também foi rasgado, e as cinzas derramadas do altar, segundo o sinal que o homem de Yahuh tinha dado pela palavra do Elohim.

6) E o rei respondeu e disse para o homem de Yahuh: Suplica agora a face do Elohim teu Yahuh, e ora por mim, para que a minha mão possa ser restaurada novamente a mim. E o homem de Yahuh buscou o Elohim, e a mão do rei lhe foi novamente restaurada, e se tornou como era antes.

7) E o rei disse ao homem de Yahuh: Vem para casa comigo, e refresca-te, e eu te darei uma recompensa.

8) E o homem de Yahuh disse ao rei: Se tu me deres metade da tua casa, nela não entrarei contigo, nem comerei pão, tampouco beberei água neste lugar;

9) porque assim me foi incumbido pela palavra do Elohim, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, tampouco retornes pelo mesmo caminho pelo qual vieste.

10) Assim, ele se foi por outro caminho, e não retornou pelo caminho que veio a Betel.

11) Ora, um velho profeta habitava ali em Betel; e os seus filhos vieram e lhe

contaram todas as obras que o homem de Yahuh havia feito naquele dia em Betel; as palavras que ele havia falado ao rei, eles também as contaram ao seu pai.

12) E disse-lhes seu pai: Por qual caminho ele se foi? Porquanto os seus filhos haviam visto por qual caminho o homem de Yahuh, o qual veio de Judá, havia-se ido.

13) E ele disse aos seus filhos: Sela-me o jumento. Assim, eles lhe selaram o jumento; e seguiu montado sobre ele.

14) E foi atrás do homem de Yahuh, e o encontrou assentado debaixo de um carvalho; e disse-lhe: És tu o homem de Yahuh que veio de Judá? E ele disse: Sou eu.

15) Então, lhe disse: Vem para casa comigo, e come pão.

16) E ele disse: Não posso retornar contigo, nem entrar contigo; tampouco comerei pão, ou beberei água contigo neste lugar;

17) porque foi-me dito pela palavra do Elohim: Tu não comerás pão, nem beberás água ali, tampouco retornareis pelo caminho que vieste.

18) Ele lhe disse: Eu também sou um profeta como tu o és; e um anjo falou comigo pela palavra do Elohim, dizendo: Traze-o de volta contigo para dentro da tua casa, para que ele possa comer pão e beber água. Ele, porém, mentiu-lhe.

19) Assim voltou com ele, e comeu pão na sua casa, e bebeu água.

20) E sucedeu, enquanto eles estavam assentados à mesa, que a palavra do Elohim veio ao profeta que o trouxe de volta;

21) e ele gritou ao homem de Yahuh que vinha de Judá, dizendo: Assim diz o Elohim: Porquanto tens desobedecido à palavra do Elohim, e não tens guardado o mandamento que o Elohim teu Yahuh te ordenou,

22) mas retornaste, e comeste pão e bebeste água no lugar do qual o Elohim te disse: Não comas pão, nem bebas água; a tua carcaça não virá ao sepulcro dos teus pais.

23) E sucedeu, depois que ele havia comido pão, e depois que havia bebido, que ele selou para si o jumento, a saber, para o profeta que fizera voltar.

24) E quando ele se foi, um leão o encontrou junto ao caminho, e o matou; e a sua carcaça foi lançada no caminho, e o jumento permaneceu de pé junto a ela, o leão também ficou de pé junto à carcaça.

25) E, eis que homens passavam, e viram a carcaça jogada no caminho, e o leão de pé junto à carcaça; e eles vieram e contaram isto na cidade onde habitava o velho profeta.

26) E quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu acerca disto, ele

disse: É o homem de Yahuh, que foi desobediente à palavra do Elohim; por isso, o Elohim o entregou ao leão, o qual o rasgou, e o matou, segundo a palavra do Elohim, a qual ele lhe falou.

27) E ele falou aos seus filhos, dizendo: Selai- me um jumento. E eles selaram para ele.

28) E ele foi e encontrou a sua carcaça jogada no caminho, e o jumento e o leão de pé junto à carcaça; o leão não havia comido a carcaça, nem despedaçado o jumento.

29) E o profeta tomou a carcaça do homem de Yahuh, e a colocou sobre o jumento, e a trouxe de volta; e o velho profeta veio até a cidade, para prantear e sepultá-lo.

30) E ele colocou a sua carcaça no seu próprio sepulcro; e prantearam sobre ele, dizendo: Ai, meu irmão!

31) E sucedeu, depois dele o ter sepultado, que ele falou aos seus filhos, dizendo: Quando eu estiver morto, sepultai-me no sepulcro no qual o homem de Yahuh está sepultado; colocai os meus ossos ao lado dos seus ossos.

32) Porquanto, se cumprirá o que pela palavra do Elohim clamou contra o altar em Betel, e contra todas as casas dos lugares altos que estão nas cidades de Samaria.

33) Depois destas coisas, Jeroboão não deixou o seu mau caminho, no entanto, mais uma vez, fez dos menores do povo sacerdotes dos lugares altos; qualquer um que quisesse, ele o consagrava, e este se tornava um dos sacerdotes dos lugares altos.

34) E esta coisa se tornou pecado para a casa de Jeroboão, para cortá-la, e destruí-la da face da terra.

1 Reis 14

1) Naquele tempo Abias, o filho de Jeroboão, caiu enfermo.

2) E disse Jeroboão à sua esposa: Levanta- te, rogo-te, e disfarça-te, para que não sejas reconhecida como a esposa de Jeroboão; e vai-te a Siló; eis que ali estará Aías, o profeta, o qual me contou que eu deveria ser rei sobre este povo.

3) E leva contigo dez pães, e bolos secos, e um cântaro de mel, e vai-te até ele; ele te contará o que sucederá à criança.

4) E a esposa de Jeroboão assim o fez, e se levantou e se foi até Siló, e chegou à casa de Aías. Porém, Aías não conseguia enxergar; porque os seus olhos estavam escurecidos em função da sua idade.

5) E o Elohim disse a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão vem te consultar sobre

o seu filho; porquanto ele está enfermo; assim e assim tu dirás a ela; porque será, quando ela entrar, que fingirá ser uma outra mulher.

6) E foi assim, quando Aías ouviu o som dos seus pés, enquanto ela entrava pela porta, que ele disse: Entra, tu, esposa de Jeroboão; por que finges ser outra pessoa? Porque sou enviado a ti com notícias pesadas.

7) Vai e diz a Jeroboão: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Porquanto te exaltei dentre o povo, e fiz de ti príncipe sobre o meu povo Israel,

8) e rasguei o reino da casa de Davi, e o dei a ti; tu, porém, não tens sido como o meu servo Davi, que guardava os meus mandamentos, e que me seguia de todo o seu coração, para fazer somente aquilo que era reto aos meus olhos;

9) mas tens feito o mal sobre tudo o que esteve diante de ti; porque tens ido e feito para ti outros Yahuhes, e imagens derretidas, para me provocar à ira, e tens me lançado nas tuas costas.

10) Portanto, eis que trarei o mal sobre a casa de Jeroboão, e cortarei de Jeroboão aquele que mija contra a parede, tanto o escravo como o livre em Israel, e lançarei fora o remanescente da casa de Jeroboão, semelhante ao homem que retira o esterco, até que todo se acabe.

11) Aquele que morrer de Jeroboão, na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer no campo, as aves do céu comerão; porquanto o Elohim o falou.

12) Levanta tu, portanto, vai-te à tua própria casa; e quando o teu pé entrar na cidade, a criança há de morrer.

13) E todo Israel pranteará por ele, e o sepultará; pois de Jeroboão, somente ele virá ao sepulcro, porque nele encontrou-se algo bom para com o Elohim Yahuh de Israel da casa de Jeroboão.

14) Além disso, o Elohim lhe levantará um rei sobre Israel, que cortará a casa de Jeroboão naquele dia; que digo eu? Há de ser já!

15) Porque o Elohim ferirá Israel, como um junco é sacudido na água, e ele arrancará Israel desta boa terra, a qual ele deu aos seus pais e os espalhará além do rio, porque eles fizeram os seus bosques, provocando o Elohim à ira.

16) E ele desistirá de Israel por causa dos pecados de Jeroboão, que pecou e que fez Israel pecar.

17) E a esposa de Jeroboão se levantou, e partiu, e chegou a Tirza; e quando ela chegou à soleira da porta, a criança morreu;

18) e eles a sepultaram; e todo o Israel pranteou por ela, segundo a palavra do Elohim, a qual ele falou pela mão do seu servo Aías, o profeta.

19) E o restante dos atos de Jeroboão, como ele guerreou, e como ele reinou, eis

que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

20) E os dias nos quais Jeroboão reinou foram vinte e dois anos; e ele dormiu com os seus pais, e Nadabe, o seu filho, reinou em seu lugar.

21) E Roboão, o filho de Salomão, reinou em Judá. Roboão tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Elohim escolheu dentre todas as tribos de Israel, para ali colocar o seu nome. E o nome da sua mãe era Naamá, uma amonita.

22) E Judá fez o mal à vista do Elohim, e eles o provocaram ciúmes com os pecados que haviam cometido, acima de todos os que os seus pais haviam feito.

23) Porque eles também construíram lugares altos, e imagens, e bosques, em todo outeiro elevado, e debaixo de toda árvore verde.

24) E havia também sodomitas na terra; e eles faziam de acordo com todas as abominações das nações que o Elohim expulsou de diante dos filhos de Israel.

25) E sucedeu no quinto ano do rei Roboão, que Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém;

26) e ele tomou os tesouros da casa do Elohim, e os tesouros da casa do rei; ele tomou tudo; e ele tomou todos os escudos de ouro que Salomão havia feito.

27) E o rei Roboão fez, no seu lugar, escudos de bronze, e os entregou nas mãos do chefe da guarda, a qual guardava a porta da casa do rei.

28) E assim foi, quando o rei entrou na casa do Elohim, que a guarda os ergueu, e os trouxe de volta para a câmara da guarda.

29) Ora, o restante dos atos de Roboão, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

30) E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os seus dias.

31) E Roboão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E o nome da sua mãe era Naamá, uma amonita. E Abias, o seu filho, reinou em seu lugar.

1 Reis 15

1) Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, o filho de Nebate, reinou Abias sobre Judá.

2) Três anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Maaca, a filha de Absalão.

3) E ele caminhou em todos os pecados do seu pai, os quais ele havia cometido antes dele; e o seu coração não foi perfeito diante do Elohim, seu Yahuh, como o

coração de Davi, o seu pai.

4) Todavia, por causa de Davi, o Elohim seu Yahuh deu-lhe uma lâmpada em Jerusalém, para levantar o seu filho depois dele, e estabelecer Jerusalém;

5) porque Davi fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, e não se desviou de nenhuma coisa que ele lhe ordenou todos os dias da sua vida, salvo somente na questão de Urias, o heteu.

6) E houve guerra entre Roboão e Jeroboão durante todos os dias da sua vida.

7) Ora, o restante dos atos de Abias, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

8) E Abias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, o seu filho, reinou em seu lugar.

9) E no vigésimo ano de Jeroboão, rei de Israel, reinou Asa sobre Judá.

10) E quarenta e um anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Maaca, a filha de Absalão.

11) E Asa fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, como fez Davi, o seu pai.

12) E ele retirou os sodomitas da terra, e removeu todos os ídolos que os seus pais haviam feito.

13) E também Maaca, a sua mãe, ele removeu da posição de rainha, porque ela havia feito um ídolo em um bosque; e Asa destruiu o seu ídolo, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom.

14) Os lugares altos, porém, não foram removidos; no entanto, o coração de Asa foi perfeito diante do Elohim todos os seus dias.

15) E ele trouxe para dentro as coisas que o seu pai havia consagrado, e as coisas que ele mesmo havia consagrado, para a casa do Elohim; prata, e ouro e vasos.

16) E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

17) E Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para que ele não deixassem que ninguém saísse ou entrasse junto a Asa, rei de Judá.

18) Então, Asa tomou toda a prata e o ouro que foram deixados nos tesouros da casa do Elohim, e os tesouros da casa do rei, e os entregou na mão dos seus servos; e o rei Asa os enviou para Ben-Hadade, o filho de Tabrimom, o filho de Heziom, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

19) Há um pacto entre mim e ti, e entre o meu pai e o teu pai; eis que tenho enviado a ti um presente de prata e ouro; vem e quebra o teu pacto com Baasa, rei de Israel, para que eles possam partir de mim.

20) Assim, Ben-Hadade atentou ao rei Asa, e enviou os capitães dos exércitos os quais ele tinha contra as cidades de Israel, e feriu Ijom, e Dã, e Abel-Bete-

Maaca, e toda a Quinerete, com toda a terra de Naftali.

21) E sucedeu, quando Baasa ouviu isto, que ele abandonou a construção de Ramá, e habitou em Tirza.

22) Então o rei Asa fez uma proclamação por todo o Judá; ninguém estava isento; e eles removeram as pedras de Ramá, e a sua madeira, com a qual Baasa havia edificado; e o rei Asa construiu com elas Geba de Benjamim, e Mispá.

23) O restante dos atos de Asa, e todo o seu poder, e tudo o que ele fez, e as cidades que edificou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá? Todavia, no tempo da sua idade avançada ele ficou enfermo dos seus pés.

24) E Asa dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi, o seu pai; e Josafá, o seu filho, reinou em seu lugar.

25) E Nadabe, o filho de Jeroboão, começou a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa, rei de Judá, e reinou sobre Israel dois anos.

26) E ele fez o mal à vista do Elohim, e andou no caminho do seu pai, e no seu pecado com o qual fez Israel pecar.

27) E Baasa, o filho de Aías, da casa de Issacar, conspirou contra ele; e Baasa o feriu em Gibetom, a qual pertencia aos filisteus; porque Nadabe e todo o Israel lançaram cerco a Gibetom.

28) Bem no terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa o matou, e reinou em seu lugar.

29) E sucedeu, quando ele reinava, que feriu toda a casa de Jeroboão; ele não deixou a Jeroboão nada que respirasse, até que lhe destruísse, segundo o dizer do Elohim, o qual ele falou pelo seu servo Aías, o silonita.

30) Por causa dos pecados de Jeroboão, os quais ele pecou, e nos quais fez Israel pecar, pela sua provocação com a qual ele provocou o Elohim Yahuh de Israel à ira.

31) Ora, o restante dos atos de Nadabe, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

32) E houve guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, todos os seus dias.

33) No terceiro ano de Asa, rei de Judá, Baasa, o filho de Aías começou a reinar sobre todo o Israel em Tirza, vinte e quatro anos.

34) E ele fez o mal à vista do Elohim, e andou no caminho de Jeroboão, e no seu pecado com o qual fez Israel pecar.

1 Reis 16

1) Então, a palavra do Elohim veio a Jeú, o filho de Hanani, contra Baasa, dizendo:

2) Porquanto te exaltei do pó, e fiz de ti príncipe sobre o meu povo Israel; e tens andado no caminho de Jeroboão, e feito o meu povo, Israel, pecar para me provocar à ira com os seus pecados;

3) eis que removerei a posteridade de Baasa, e a posteridade da sua casa; e farei da tua casa como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate.

4) Quem morrer dos de Baasa na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer nos campos, as aves do céu comerão.

5) Ora, o restante dos atos de Baasa, e o que ele fez, e o seu poder, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

6) Assim, Baasa dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Tirza; e Elá, o seu filho, reinou em seu lugar.

7) E também pela mão do profeta Jeú, o filho de Hanani, veio a palavra do Senhor contra Baasa, e contra a sua casa, justamente por todo o mal que ele fez à vista do Elohim, ao provocá-lo à ira com a obra das suas mãos, ao ser semelhante à casa de Jeroboão; e porque ele o matou.

8) No vigésimo sexto ano de Asa, rei de Judá, Elá, o filho de Baasa, começou a reinar sobre Israel em Tirza, dois anos.

9) E conspirou contra ele o seu servo Zinri, capitão da metade das suas carruagens, e ele estava em Tirza, embriagando-se na casa de Arsa, o mordomo da sua casa em Tirza.

10) E entrou Zinri e o feriu, e o matou, no vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, e reinou em seu lugar.

11) E sucedeu que, quando ele começou a reinar, tão logo se assentou no seu trono, ele matou toda a casa de Baasa; não lhe deixou nenhum que mija contra a parede, nem da sua parentela, nem dos seus amigos.

12) Assim, Zinri destruiu toda a casa de Baasa, de acordo com a palavra do Elohim, a qual ele falou contra Baasa por intermédio de Jeú, o profeta,

13) por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá, o seu filho, pelos quais eles pecaram, e pelos quais ele fez Israel pecar, ao provocar o Elohim Yahuh de Israel à ira com as suas vaidades.

14) Ora, o restante dos atos de Elá, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

15) No vigésimo sétimo ano de Asa, rei de Judá, reinou Zinri sete dias em Tirza. E o povo estava acampado contra Gibetom, a qual pertencia aos filisteus.

16) E o povo que estava acampado ouviu dizer: Zinri conspirou, e também matou o rei; porquanto todo o Israel fez de Onri, o capitão do exército, rei sobre Israel naquele dia, no acampamento.

17) E Onri subiu de Gibetom, e todo o Israel com ele, e cercaram Tirza.

18) E sucedeu, quando Zinri viu que a cidade estava tomada, que ele adentrou ao palácio da casa do rei, e queimou a casa do rei em cima dele com fogo, e morreu,

19) por causa dos pecados que cometera ao fazer o mal à vista do Elohim, ao andar no caminho de Jeroboão, e no pecado que cometeu, ao fazer Israel pecar.

20) Ora, o restante dos atos de Zinri, e a traição que ele cometeu, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

21) Depois, o povo de Israel foi dividido em duas partes; metade do povo seguiu Tibni, o filho de Ginate, para fazê-lo rei; e metade seguiu Onri.

22) Todavia, o povo que seguiu Onri prevaleceu contra o povo que seguiu Tibni, o filho de Ginate; assim, Tibni morreu e Onri reinou.

23) No trigésimo primeiro ano de Asa, rei de Judá, Onri começou a reinar sobre Israel, vinte anos; seis anos reinou ele em Tirza.

24) E ele comprou de Semer o outeiro de Samaria por dois talentos de prata, e edificou no outeiro, e chamou o nome da cidade, a qual ele edificou, Samaria, segundo o nome de Semer, proprietário do outeiro.

25) Onri, porém, operou o mal aos olhos do Elohim, e fez pior do que todos os que estiveram antes dele.

26) Porquanto ele andou em todos os caminhos de Jeroboão, o filho de Nebate, e no seu pecado, com o qual fez Israel pecar, para provocar o Elohim Yahuh de Israel à ira com as suas vaidades.

27) Ora, o restante dos atos de Onri, os quais ele fez, e o seu poder que ele mostrou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

28) Assim, Onri dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Samaria; e Acabe, o seu filho, reinou em seu lugar.

29) E no trigésimo oitavo ano de Asa, rei de Judá, Acabe, o filho de Onri, começou a reinar sobre Israel; e Acabe, o filho de Onri, reinou sobre Israel em Samaria vinte e dois anos.

30) E Acabe, o filho de Onri, fez o mal à vista do Elohim mais do que todos os que foram antes dele.

31) E sucedeu, como se fora pouco andar nos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que ele tomou por esposa Jezabel, a filha de Etbaal, rei dos sidônios, e foi servir a Baal, e o adorou.

32) E ele ergueu um altar para Baal na casa de Baal, a qual havia edificado em Samaria.

33) E Acabe fez um bosque; e Acabe fez mais do que todos os reis de Israel que foram antes dele para provocar o Elohim Yahuh de Israel à ira.

34) Nos seus dias, Hiel, o betelita edificou Jericó; ele lançou a sua fundação em Abirão, o seu primogênito, e colocou os seus portões em seu filho mais moço, Segube, segundo a palavra do Elohim, a qual ele falou por Josué, o filho de Num.

1 Reis 17

1) E Elias, o tisbita, que era dos habitantes de Gileade, disse a Acabe: Como vive o Elohim de Israel, diante do qual me ponho de pé, não haverá orvalho, nem chuva nestes anos, senão segundo a minha palavra.

2) E a palavra do Elohim veio a ele, dizendo:

3) Vai-te daqui, e vira-te para o oriente, e te ocultes junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

4) E será, que tu beberás do ribeiro; e tenho ordenado aos corvos que te alimentem ali.

5) Assim, ele se foi e fez segundo a palavra do Elohim; porque foi e habitou junto ao ribeiro de Querite, que está diante do Jordão.

6) E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne ao anoitecer; e ele bebia do ribeiro.

7) E sucedeu, depois de um tempo, que o ribeiro secou, porque não tinha havido chuva na terra.

8) E a palavra do Elohim veio até ele, dizendo:

9) Levanta-te, vai-te a Sarepta, a qual pertence a Sidom, e habita ali; eis que tenho ordenado uma viúva que te sustente.

10) Assim, ele se levantou e se foi a Sarepta. E, quando chegou ao portão da cidade, eis que a viúva estava lá juntando gravetos; e ele a chamou, e disse: Retira para mim, rogo- te, um pouco de água em um vaso, para que eu possa beber.

11) E enquanto ela estava indo retirá-lo, ele a chamou, e disse: Traz-me, rogo-te, um bocado de pão em tua mão.

12) E ela disse: Vive o Elohim teu Yahuh, nem um bolo tenho, senão um punhado de farinha em uma barrica, e um pouco de azeite em um cântaro; e, eis que estou ajuntando dois gravetos, para que eu possa entrar e prepará-lo para mim e para o meu filho, para que possamos disso comer, e morrer.

13) E Elias lhe disse: Não temas; vai e faz tu como disseste; porém, disto faz primeiro para mim um bolo pequeno, e traze-mo, e depois faz para ti e para o teu filho.

14) Porque assim diz o Elohim Yahuh de Israel: A barrica de farinha não se consumirá, tampouco do cântaro de azeite faltará, até o dia em que o Elohim enviar chuva sobre a terra.

15) E ela foi e fez segundo o dizer de Elias; comeram ele, e ela e a sua casa muitos dias.

16) E a barrica de farinha não se consumia, tampouco do cântaro de azeite faltava, segundo a palavra do Elohim, a qual ele falou por Elias.

17) E sucedeu, depois destas coisas, que o filho da mulher, da Elohima da casa, caiu enfermo; e a sua enfermidade era mui grave, até que nele não restou mais fôlego.

18) E ela disse a Elias: O que tenho que fazer contigo, ó tu, homem de Yahuh? Vieste até mim para chamar à lembrança o meu pecado, e para matar o meu filho?

19) E ele lhe disse: Dá-me o teu filho. E ela o retirou do seu seio, e o fez subir para um sótão, onde ele habitava, e o deitou sobre a sua própria cama.

20) E ele gritou ao Elohim, e disse: Ó Elohim, meu Yahuh; tu trouxeste também o mal sobre a viúva com quem me hospedo, ao matares o seu filho?

21) E ele estendeu-se sobre a criança três vezes, e clamou ao Elohim, e disse: Ó Elohim, meu Yahuh, suplico-te que permitas que a alma desta criança retorne novamente a ela.

22) E o Elohim ouviu a voz de Elias; e a alma da criança voltou a entrar nela, e ela reviveu.

23) E Elias tomou a criança, e a fez descer da câmara para dentro da casa, e a entregou à sua mãe; e Elias disse: Vê que o teu filho vive.

24) E a mulher disse a Elias: Agora, por isto eu sei que tu és um homem de Yahuh, e que a palavra do Elohim na tua boca é verdade.

1 Reis 18

1) E sucedeu, depois de muitos dias, que a palavra do Elohim veio a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe; e eu enviarei chuva sobre a terra.

2) E foi Elias apresentar-se a Acabe. E houve uma fome extrema em Samaria.

3) E Acabe chamou Obadias, o qual era o governador da sua casa. (Ora, Obadias temia muitíssimo ao Elohim;

4) porque foi assim, quando Jezabel extirpou os profetas do Elohim, que Obadias tomou uma centena de profetas, e ocultou- lhes em dois grupos de cinquenta em uma caverna, e os alimentou com pão e água.)

5) E Acabe disse a Obadias: Adentra a terra, a todas as fontes de água, e a todos os ribeiros; porventura podemos achar erva para salvar a vida dos cavalos e das mulas, para que não percamos todos os animais.

6) Assim, eles dividiram a terra entre si, para atravessá-la. Acabe seguiu por um caminho sozinho, e Obadias seguiu por outro caminho sozinho.

7) E, enquanto Obadias estava no caminho, eis que Elias o encontrou; e ele o reconheceu, prostou-se sobre a sua face, e disse: És tu aquele meu Elohim, Elias?

8) E ele respondeu: Sou eu; vai e conta ao teu Elohim: Eis que Elias está aqui.

9) E ele disse: No que tenho eu pecado para que tu queiras entregar o teu servo na mão de Acabe, para me matar?

10) Como vive o Elohim teu Yahuh, não há nação ou reino, para onde o meu Elohim não tenha me enviado a te procurar; e dizendo eles: Aqui não está, então fazia jurar os reinos e nações, que não te haviam encontrado.

11) E, agora, tu dizes: Vai e conte ao teu Elohim: Eis que Elias está aqui.

12) E sucederá, tão logo eu parta de ti, que o Espírito do Elohim te carregará para onde eu não sei; e, assim, quando eu vier e contar a Acabe, e ele não conseguir te encontrar, me matará; mas eu, o teu servo, temo o Elohim desde a minha mocidade.

13) Não foi contado ao meu Elohim o que eu fiz quando Jezabel matou os profetas do Elohim, como eu ocultei uma centena de homens dos profetas do Elohim em dois grupos de cinquenta em uma caverna, e os alimentei com pão e água?

14) E, agora, dizes: Vai e conta ao teu Elohim: Eis que Elias está aqui; e ele me matará.

15) E Elias disse: Como vive o Elohim dos Exércitos, diante de quem me ponho de pé, certamente me mostrarei a ele hoje.

16) Assim, Obadias foi se encontrar com Acabe, e lhe contou; e Acabe foi se encontrar com Elias.

17) E sucedeu, quando viu Elias, que Acabe disse a ele: És tu aquele que perturba Israel?

18) E ele respondeu: Eu não tenho perturbado Israel; mas tu, e a casa do teu pai, ao abandonares os mandamentos do Elohim, e teres seguido a Baalim.

19) Agora, portanto, mandai reunir a mim todo o Israel no monte Carmelo, e dos profetas de Baal, quatrocentos e cinquenta, e dos profetas dos bosques,

quatrocentos, os quais comem à mesa de Jezabel.

20) Assim, Acabe enviou a todos os filhos de Israel e reuniu os profetas no Monte Carmelo.

21) E Elias chegou diante de todo o povo, e disse: Por quanto tempo vos coxeareis entre duas opiniões? Se o Elohim é Yahuh, segui-o; mas se o é Baal, então segui-o. E o povo não lhe respondeu com uma palavra sequer.

22) Então, disse Elias ao povo: Eu, somente eu, permaneço um profeta do Elohim; porém os profetas de Baal são quatrocentos e cinquenta homens.

23) Que nos deem, portanto, dois novilhos; e que escolham um novilho para si, e o cortem em pedaços, e o disponham sobre lenha, e não coloquem fogo por baixo; e eu prepararei o outro novilho, e o disporei sobre lenha, e não colocarei fogo por baixo;

24) e clamai vós o nome dos vossos Yahuhes, e eu clamarei o nome do Elohim; e o Yahuh que responder com fogo, que seja ele Yahuh. E todo o povo respondeu e disse: Está bem falado.

25) E Elias disse aos profetas de Baal: Escolhei um novilho para vós, e preparai-o primeiro; porquanto vós sois muitos; e clamai o nome dos vossos Yahuhes, porém não coloquem fogo por baixo.

26) E eles tomaram o novilho que lhes fora dado, e o prepararam, e clamaram o nome de Baal desde a manhã até o meio-dia, dizendo: Ó Baal, ouve-nos. Todavia, não houve voz, nem ninguém que respondesse. E saltavam sobre o altar que fora feito.

27) E sucedeu, ao meio-dia, que Elias zombou deles, e disse: Gritai alto; porque ele é um Yahuh; ou está conversando, ou ele está perseguindo, ou está em uma viagem, ou porventura dorme, e deve ser despertado.

28) E eles gritaram alto, e se cortaram, segundo o seu costume, com facas e lancetas, até que o sangue se derramou sobre eles.

29) E sucedeu, quando era passado o meio- dia, e eles profetizavam até a hora da oferta do sacrifício do anoitecer, que não houve nem voz, nem ninguém para responder, tampouco alguém que se importasse.

30) E Elias disse a todo o povo: Cheguem perto de mim. E todo o povo chegou perto dele. E ele consertou o altar do Elohim que estava quebrado.

31) E Elias pegou doze pedras, segundo o número das tribos dos filhos de Jacó, a quem a palavra do Elohim veio, dizendo: Israel será o teu nome;

32) e com as pedras ele edificou um altar no nome do Elohim; e fez uma trincheira ao redor do altar, grande o suficiente para conter duas medidas de

semente.
33) E ele colocou a lenha em ordem, e cortou o novilho em pedaços, e o colocou sobre a lenha, e disse: Enchei quatro barricas de água, e derramai-a em cima do sacrifício queimado, e sobre a lenha.
34) E ele disse: Fazei-o pela segunda vez. E eles o fizeram pela segunda vez. E ele disse: Fazei-o pela terceira vez. E eles o fizeram pela terceira vez.
35) E a água escorreu ao redor do altar; e ele também encheu a trincheira de água.
36) E sucedeu, na hora da oferta do sacrifício do anoitecer, que Elias, o profeta, aproximou- se e disse: Elohim Yahuh de Abraão, Isaque e de Israel, que seja conhecido neste dia que tu és Yahuh em Israel, e que eu sou teu servo, e que tenho feito todas estas coisas mediante a tua palavra.
37) Ouve-me, ó Elohim, ouve-me, para que este povo possa saber que tu és o Elohim Yahuh, e que tu tens feito se volver novamente o seu coração.
38) Então, o fogo do Elohim caiu, e consumiu o sacrifício queimado, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava na trincheira.
39) E, quando todo o povo viu isto, eles caíram sobre as suas faces, e disseram: O Elohim, ele é o Yahuh; o Elohim, ele é o Yahuh.
40) E Elias lhes disse: Tomai os profetas de Baal; não deixem escapar nenhum deles. E eles os pegaram; e Elias os fez descer até o ribeiro de Quisom, e ali os matou.
41) E Elias disse a Acabe: Levanta-te, come e bebe; porque há som de abundante chuva.
42) Assim, Acabe subiu para comer e beber. E Elias subiu até o cume do Carmelo; e se lançou sobre a terra, e pôs a face entre os joelhos,
43) e disse ao seu servo: Sobe agora, olha em direção ao mar. E ele subiu, e olhou, e disse: Não há nada. E ele disse: Vai novamente, sete vezes.
44) E sucedeu, na sétima vez, que ele disse: Eis que lá se levante uma pequena nuvem do mar, semelhante a mão de homem. E ele disse: Sobe, e dize a Acabe: Prepara a tua carruagem, e desce, para que a chuva não te pare.
45) E sucedeu, entretanto, que o céu ficou negro com nuvens e vento, e houve uma grande chuva. E Acabe montou, e foi até Jezreel.
46) E a mão do Elohim esteve sobre Elias; e ele cingiu os seus lombos, e correu adiante de Acabe até a entrada de Jezreel.

1 Reis 19

1) E Acabe contou a Jezabel tudo o que Elias havia feito, e, ao mesmo tempo, como ele havia matado todos os profetas com a espada.

2) Então, Jezabel mandou um mensageiro a Elias, a lhe dizer: Assim me façam os Yahuhes, e outro tanto, se até amanhã a estas horas eu não fizer a tua vida como a de um deles.

3) E quando ele viu aquilo, ele se levantou, e se foi para escapar com vida, e chegou a Berseba, a qual pertence a Judá, e ali deixou o seu servo.

4) Ele, porém, seguiu a viagem de um dia para dentro do deserto, e chegou e se assentou debaixo de um junípero; e pediu por si para que pudesse morrer; e disse: Basta! Agora, Ó Elohim, tira a minha vida; porque não sou melhor do que os meus pais.

5) E, enquanto ele estava deitado e dormia debaixo do junípero, eis que um anjo o tocou, e lhe disse: Levanta-te e come.

6) E ele olhou, e, eis que havia um pão assado sobre as brasas, e um cântaro de água junto à sua cabeça. E ele comeu e bebeu, e se deitou novamente.

7) E o anjo do Elohim veio novamente pela segunda vez, e o tocou, e disse: Levanta e come; porque a jornada é demasiadamente grande para ti.

8) E ele se levantou, e comeu e bebeu, e se foi na força daquela comida por quarenta dias e quarenta noites até Horebe, o monte de Yahuh.

9) E ele chegou ali em uma caverna, e ali se alojou; e eis que a palavra do Elohim veio até ele, e ele lhe disse: O que fazes tu aqui, Elias?

10) E ele disse: Tenho sido mui ciumento pelo Elohim Yahuh dos Exércitos; porquanto os filhos de Israel têm abandonado o teu pacto, lançado abaixo os teus altares, e matado os teus profetas com a espada; e eu, somente eu restei; e eles buscam pela minha vida, para me tirarem.

11) E ele disse: Sai e põe-te de pé sobre o monte diante do Elohim. E, eis que, o Elohim passou por ele, e um vento grande e forte rasgou os montes, e fez em pedaços as rochas diante do Elohim; mas o Elohim não estava no vento; e depois do vento, um terremoto; mas o Elohim não estava no terremoto;

12) e depois do terremoto, um fogo; porém o Elohim não estava no fogo; e depois do fogo, uma voz calma e baixa.

13) E assim foi, quando Elias ouviu isto, que ele envolveu a face com o seu manto, e saiu, e se pôs de pé à entrada da caverna. E eis que ali lhe veio uma voz, e disse: O que fazes tu aqui, Elias?

14) E ele disse: Tenho sido mui ciumento pelo Elohim Yahuh dos Exércitos; porque os filhos de Israel têm abandonado o teu pacto, lançado abaixo os teus altares, e

matado os teus profetas com a espada; e eu, somente eu restei; e eles buscam pela minha vida, para me tirarem.

15) E o Elohim disse a ele: Vai, retorna ao teu caminho para o deserto de Damasco; e quando vieres, unge Hazael para ser rei sobre a Síria.

16) E Jeú, o filho de Ninsi ungirás para ser rei sobre Israel; e Eliseu, o filho de Safate de Abel-Meolá, ungirás para ser profeta em teu lugar.

17) E sucederá que, aquele que escapar da espada de Hazael, Jeú o matará; e aquele que escapar da espada de Jeú, Eliseu matará.

18) Contudo deixei para mim sete mil em Israel, todos os joelhos que não têm se curvado a Baal, e toda boca que não o beijou.

19) Assim, ele partiu dali, e encontrou Eliseu, o filho de Safate, que estava arando com doze juntas de bois diante dele, estando ele com a décima segunda. E Elias passou por ele e lançou sobre ele o seu manto.

20) E ele deixou os bois, e correu atrás de Elias, e disse: Rogo-te que me deixes beijar o meu pai e a minha mãe, e depois eu te seguirei. E disse-lhe: Volta novamente; porquanto o que tenho feito a ti?

21) E ele retornou novamente, e tomou uma junta de bois, e a matou, e ferveu a sua carne com os instrumentos dos bois, e deu ao povo, e eles comeram. Então, ele se levantou, e foi atrás de Elias, e ministrou a ele.

1 Reis 20

1) E Ben-Hadade, o rei da Síria, reuniu todo o seu exército; e havia trinta e dois reis com ele, e cavalos, e carruagens; e ele subiu e sitiou Samaria, e guerreou contra ela.

2) E ele enviou mensageiros a Acabe, rei de Israel, para dentro da cidade, e disse-lhe: Assim diz Ben-Hadade:

3) A tua prata e o teu ouro são meus; as tuas esposas também e os melhores de teus filhos são meus.

4) E o rei de Israel respondeu, e disse: Ó rei meu Elohim de acordo com o teu dizer, eu sou teu, e tudo o que tenho.

5) E os mensageiros retornaram, e disseram: Assim falou Ben-Hadade, dizendo: Embora eu tenha mandado a ti, dizendo: Tu me entregarás a tua prata, e o teu ouro, e as tuas esposas, e os teus filhos;

6) mesmo assim enviarei os meus servos a ti amanhã por volta desta hora, e eles procurarão na tua casa, e nas casas dos teus servos; e será que tudo o que for agradável aos seus olhos, eles porão em suas mãos, e retirarão.

7) Então, o rei de Israel chamou todos os anciãos da terra, e disse: Notem, rogo-vos, e vede como este homem procura o mal; porque enviou-me pelas minhas esposas e meus filhos, e pela minha prata, e pelo meu ouro; e eu não lhos neguei.
8) E todos os anciãos e todo o povo disseram a ele: Não atentes a ele, tampouco consintas.
9) Porquanto disse aos mensageiros de Ben-Hadade: Dizei ao meu Elohim, o rei: Tudo o que mandaste ao teu servo na primeira vez, fá-lo-ei; mas isto não posso fazer. E os mensageiros partiram, e lhe trouxeram novamente palavra.
10) E Ben-Hadade mandou dizer a ele: Os Yahuhes assim me façam, e ainda mais, se o pó de Samaria, em punhados, for suficiente para todo o povo que me segue.
11) E o rei de Israel respondeu e disse: Dizei- lhe: Que aquele que se cinge das armas não se glorie como aquele que se solta.
12) E sucedeu, quando Ben-Hadade ouviu esta mensagem, enquanto ele e o rei estavam bebendo nos pavilhões, disse aos seus servos: Ponde-vos em formação. E eles se puseram em formação contra a cidade.
13) E, eis que veio ali um profeta até Acabe, rei de Israel, dizendo: Assim diz o Elohim: Tens tu visto toda esta grande multidão? Eis que a entregarei à tua mão neste dia; e tu saberás que eu sou o Elohim.
14) E Acabe disse: Por quem? E ele disse: Assim diz o Elohim: Justamente pelos moços dos príncipes das províncias. Então, ele disse: Quem ordenará a batalha? E ele respondeu: Tu.
15) Então, ele enumerou os moços dos príncipes das províncias, e eles eram duzentos e trinta e dois; e, depois deles, ele enumerou todo o povo, todos os filhos de Israel, sendo sete mil.
16) E eles saíram ao meio-dia. Ben-Hadade, no entanto, estava se embriagando nos pavilhões, ele e os reis, os trinta e dois reis que o ajudaram.
17) E os moços dos príncipes das províncias saíram primeiro; e Ben-Hadade mandou verificar, e eles lhe contaram, dizendo: Há homens vindos de Samaria.
18) E ele disse: Se eles saíram em paz, trazei- mos vivos; ou se saíram em guerra, trazei-mosvivos.
19) Assim, estes jovens dos príncipes das províncias saíram da cidade, e o exército que os seguia.
20) E eles mataram, cada qual, o seu homem; e os sírios fugiram; e Israel os perseguiu; e Ben-Hadade, o rei da Síria, escapou em cima de um cavalo, com os cavaleiros.
21) E o rei de Israel saiu, e feriu os cavalos e carruagens, e matou os sírios com

um grande massacre.
22) E o profeta veio até o rei de Israel, e disse a ele: Vai, fortalece-te e atenta, e vê o que fazes; pois ao retorno do ano, o rei da Síria subirá contra ti.
23) E os servos do rei da Síria disseram a ele: Os seus Yahuhes são Yahuhes dos outeiros; por isso, eles foram mais fortes do que nós; mas lutemos contra eles na planície, e seguramente seremos mais fortes do que eles.
24) E faze isto: Retira os reis, cada qual do seu lugar, e põe capitães no lugar deles;
25) e enumera para ti um exército, semelhante ao exército que perdeste, cavalo por cavalo, e carruagem por carruagem; e lutaremos contra eles na planície, e, seguramente, seremos mais fortes do que eles. E ele deu ouvidos à sua voz, e assim o fez.
26) E sucedeu, ao retorno do ano, que Ben-Hadade enumerou os sírios, e subiu até Afeque, para lutar contra Israel.
27) E os filhos de Israel foram enumerados, e estavam todos presentes, e foram contra eles; e os filhos de Israel se acamparam diante deles como dois pequenos rebanhos de cabritos; mas os sírios enchiam a terra.
28) E veio ali um homem de Yahuh, e falou ao rei de Israel, e disse: Assim diz o Elohim: Como os sírios disseram: O Elohim é Yahuh dos outeiros, mas não é Yahuh dos vales, por isso, entregarei toda esta grande multidão na tua mão, e saberás que eu sou o Elohim.
29) E eles acamparam um diante do outro por sete dias. E assim foi, que no sétimo dia a batalha foi travada; e os filhos de Israel mataram, dos sírios, cem mil homens a pé, em um dia.
30) O restante, porém, fugiu para Afeque, para dentro da cidade; e ali uma muralha caiu sobre vinte e sete mil dos homens que restaram. E Ben-Hadade fugiu, e entrou na cidade, dentro de uma câmara interna.
31) E os seus servos disseram a ele: Eis que, agora, ouvimos que os reis da casa de Israel são reis misericordiosos; rogo-te que ponhamos panos de saco sobre os nossos lombos, e cordas sobre as nossas cabeças, e saiamos ao rei de Israel; porventura ele salve a tua vida.
32) Assim, eles cingiram os lombos de panos de saco, e puseram cordas sobre as suas cabeças, e vieram até o rei de Israel, e disseram: O teu servo, Ben-Hadade, diz: Suplico-te que me deixes viver. E ele disse: Ele ainda está vivo? Ele é meu irmão.
33) Ora, os homens observaram diligentemente se qualquer coisa viria da parte

dele, e, rapidamente a apreendiam; e disseram: O teu irmão, Ben-Hadade. Então, ele disse: Ide e trazei-mo. Então, Ben-Hadade veio até ele; e fez com que ele subisse na carruagem.

34) E Ben-Hadade lhe disse: As cidades que o meu pai tomou do teu pai, restituí-las-ei; e farás ruas para ti em Damasco, como o meu pai fez em Samaria. Então, disse Acabe: Despedir- te-ei com este pacto. Assim, ele fez um pacto com ele, e o despediu.

35) E um certo homem dos filhos dos profetas disse ao seu próximo, pela palavra do Elohim: Fere-me, rogo-te. E o homem se recusou a feri-lo.

36) Então, ele disse ao homem: Como não obedeceste à voz do Elohim, eis que tão logo partires de mim, um leão te matará. E, assim que ele partiu, um leão o encontrou, e o matou.

37) Depois, ele encontrou um outro homem e lhe disse: Fere-me, rogo-te. E o homem o feriu, de modo que ao ferir-lhe, ele o machucou.

38) Assim, o profeta partiu, e esperou o rei junto ao caminho, e disfarçou-se com cinzas sobre a face.

39) E, quando o rei por ali passava, ele gritou ao rei, e disse: O teu servo saiu para o meio da batalha; e, eis que, um homem se virou para o lado, e me trouxe um homem, e disse: Cuida deste homem; se, de algum modo, ele vier a faltar, a tua vida será pela vida dele, ou, de outro modo, pagarás um talento de prata.

40) E, enquanto o teu servo esteve ocupado, aqui e acolá, ele se foi. E o rei de Israel disse a ele: Assim há de ser o teu juízo; tu mesmo o decidiste.

41) E ele se apressou, e removeu as cinzas da face; e o rei de Israel reconheceu, que ele era dos profetas.

42) E ele lhe disse: Assim diz o Elohim: Porque deixaste escapar da tua mão um homem ao qual indiquei para a total destruição, por isso, a tua vida irá pela vida dele, e o teu povo pelo povo dele.

43) E o rei de Israel foi para a sua casa revoltado e aborrecido, e veio até Samaria.

1 Reis 21

1) E sucedeu, depois destas coisas, que Nabote, o jezreelita, tinha uma vinha, a qual estava em Jezreel, junto ao palácio de Acabe, rei de Samaria.

2) E Acabe falou a Nabote, dizendo: Dá-me a tua vinha, para que eu possa tê-la como horta de ervas, porque ela está perto da minha casa; e te darei por ela uma vinha melhor; ou, se te parecer bom, dar-te-ei o seu valor em dinheiro.

3) E Nabote disse a Acabe: O Elohim me proíba de te dar a herança dos meus

pais.
4) E Acabe chegou à sua casa revoltado e aborrecido por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe havia falado; porquanto ele tinha dito: Não te darei a herança dos meus pais. E ele se deitou na sua cama, e virou a sua face, e não quis comer pão algum.
5) Todavia, Jezabel, a sua esposa, veio até ele e lhe disse: Por que o teu espírito está tão triste, a ponto de não comeres mais pão algum?
6) E ele lhe disse: Porque eu falei com Nabote, o jezreelita, e disse a ele: Dá-me a tua vinha em troca de dinheiro; ou, ainda, se te aprouver, eu te darei uma outra vinha por ela; e ele respondeu: Não te darei a minha vinha.
7) E Jezabel, a sua esposa, disse a ele: Tu governas agora o reino de Israel? Levanta- te, e come pão, e deixa o teu coração ficar contente. Eu te darei a vinha de Nabote, o jezreelita.
8) Assim, ela escreveu cartas em nome de Acabe, e as selou com o selo dele, e enviou as cartas para os anciãos e para os nobres que estavam na sua cidade, habitando com Nabote.
9) E ela escreveu nas cartas, dizendo: Proclamai um jejum, e ponde Nabote no alto, no meio do povo;
10) e ponde dois homens, filhos de Belial, diante dele, para dar testemunho contra ele, dizendo: Tu blasfemaste contra Yahuh e contra o rei. E, depois, carregai-o para fora e apedrejai- o, para que morra.
11) E os homens da sua cidade, a saber, os anciãos e os nobres que eram habitantes da sua cidade, fizeram segundo Jezabel lhes mandou, e segundo estava escrito nas cartas que ela lhes havia enviado.
12) E proclamaram um jejum, e puseram Nabote no alto no meio do povo.
13) E ali chegaram dois homens, filhos de Belial, e se assentaram diante dele; e os homens de Belial testemunharam contra ele, justamente contra Nabote, na presença do povo, dizendo: Nabote blasfemou contra Yahuh e contra o rei. Eles, então, carregaram- no para fora da cidade e o apedrejaram com pedras, de modo que morreu.
14) Então, eles mandaram dizer a Jezabel: Nabote está apedrejado e está morto.
15) E sucedeu, quando Jezabel ouviu que Nabote fora apedrejado, e estava morto, que Jezabel disse a Acabe: Levanta-te, toma posse da vinha de Nabote, o jezreelita, a qual ele se recusou a te dar em troca de dinheiro; porque Nabote não está vivo, mas morto.
16) E sucedeu, quando Acabe ouviu que Nabote estava morto, que Acabe se

levantou para descer até a vinha de Nabote, o jezreelita, para dela tomar posse.
17) E a palavra do Elohim veio a Elias, o tisbita, dizendo:
18) Levanta-te, desce para te encontrares com Acabe, o rei de Israel, o qual está em Samaria; eis que ele está na vinha de Nabote, aonde desceu para tomar posse.
19) E tu lhe falarás, dizendo: Assim diz o Elohim: Mataste e também tomaste posse? E tu falarás a ele, dizendo: Assim diz o Elohim: No lugar onde os cães lambiam o sangue de Nabote, os cães lamberão o teu próprio sangue.
20) E Acabe disse a Elias: Encontraste-me, ó meu inimigo? E ele respondeu: Eu te encontrei; porque tu te vendeste para executar o mal à vista do Elohim.
21) Eis que trarei mal sobre ti, e retirarei a tua posteridade, e cortarei de Acabe aquele que mija contra a parede, e aquele que está escravo e livre em Israel,
22) e farei da tua casa como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate, e como a casa de Baasa, o filho de Aías, pela provocação com a qual tu tens me provocado à ira, e feito Israel pecar.
23) E de Jezabel também falou o Elohim, dizendo: Os cães devorarão Jezabel junto à muralha de Jezreel.
24) Aquele que morrer dos de Acabe na cidade, os cães comerão; e aquele que morrer no campo, as aves do céu comerão.
25) Não houve, porém, ninguém semelhante a Acabe, que se vendeu para executar impiedade à vista do Elohim, a quem Jezabel, a sua esposa, o incitava.
26) E ele agiu mui abominavelmente ao seguir ídolos, segundo todas as coisas que fizeram os amorreus, aos quais o Elohim expulsou de diante dos filhos de Israel.
27) E sucedeu, quando Acabe ouviu aquelas palavras, que ele rasgou as suas vestes, e pôs panos de saco sobre a sua carne, e jejuou, e se deitou em pano de saco e seguiu brandamente.
28) E a palavra do Elohim veio a Elias, o tisbita, dizendo:
29) Vês tu como Acabe se humilha diante de mim? Como ele se humilha diante de mim, não trarei o mal nos seus dias; mas nos dias dos seus filhos trarei o mal sobre a sua casa.

1 Reis 22

1) E eles continuaram três anos sem guerra entre a Síria e Israel.
2) E sucedeu, no terceiro ano, que Josafá, o rei de Judá, desceu até ao rei de Israel.

3) E o rei de Israel disse aos seus servos: Sabei que Ramote de Gileade é nossa, e estamos pacatos, e não a tomamos da mão do rei da Síria?

4) E ele disse a Josafá: Queres ir comigo à batalha em Ramote-Gileade. E Josafá disse ao rei de Israel: Eu sou como tu és, o meu povo como o teu povo, os meus cavalos como os teus cavalos.

5) E Josafá disse ao rei de Israel: Rogo-te que consultes a palavra do Elohim hoje.

6) Então, o rei de Israel reuniu os profetas, cerca de quatrocentos homens, e disse-lhes: Devo ir em batalha contra Ramote-Gileade? Ou, devo me refrear? E eles disseram: Sobe; porque o Elohim a entregará na mão do rei.

7) E Josafá disse: Não há aqui um profeta do Elohim, além desses, para que possamos consultá-lo?

8) E o rei de Israel disse a Josafá: Há ainda um homem, Micaías, o filho de Inlá, por quem podemos consultar ao Elohim; no entanto, eu o odeio; porque não profetiza o bem a meu respeito, senão o mal. E Josafá disse: Não fale o rei assim.

9) Então, o rei de Israel chamou um oficial, e disse: Apressa-te para cá Micaías, filho de Inlá.

10) E o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, se assentaram, cada qual em seu trono, tendo colocado as suas vestes em um local vazio, à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas profetizaram diante deles.

11) E Zedequias, o filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro; e disse: Assim diz o Elohim: Com estes ferirás os sírios, até que os tenhas consumido.

12) E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe até Ramote-Gileade, e prospera; porque o Elohim a entregará na mão do rei.

13) E o mensageiro que foi chamar Micaías falou a ele, dizendo: Eis que, as palavras dos profetas declaram o bem ao rei em uníssono; rogo-te que a tua palavra seja como a palavra de um deles, e fale aquilo que é bom.

14) E Micaías disse: Como vive o Elohim, o que o Elohim disser a mim, isto falarei.

15) Assim, ele veio até ao rei. E o rei disse a ele: Micaías, devemos ir em Batalha contra Ramote-Gileade, ou devemos nos refrear? E ele lhe respondeu: Vai e prospera; porque o Elohim a entregará na mão do rei.

16) E o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te que não me contes nada além daquilo que é verdadeiro, em nome do Elohim?

17) E ele disse: Vi todo o Israel espalhado sobre os montes, como ovelhas que não têm um pastor; e o Elohim disse: Estas não têm Elohim; que retorne cada

homem à sua casa em paz.

18) E disse o rei de Israel a Josafá: Não te contei eu que ele não profetizaria bem algum a meu respeito, senão o mal?

19) E ele disse: Ouve tu, portanto, a palavra do Elohim: Eu vi o Elohim assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e à sua esquerda.

20) E o Elohim disse: Quem persuadirá Acabe para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um disse desse modo, e outro daquele modo.

21) E veio ali um espírito, e se pôs de pé diante do Elohim, e disse: Eu o persuadirei.

22) E o Elohim disse a ele: Com o quê? E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E ele disse: Tu o persuadirás, e também prevalecerás; vai adiante, e faz assim.

23) Agora, portanto, eis que o Elohim colocou um espírito mentiroso na boca de todos estes teus profetas, e o Elohim falou o mal a teu respeito.

24) Todavia, Zedequias, o filho de Quenaaná se aproximou, e feriu Micaías no maxilar, e disse: Qual caminho passou o Espírito do Elohim de mim para falar a ti?

25) E Micaías disse: Eis que verás naquele dia, quando adentrares uma câmara interna para te esconderes.

26) E o rei de Israel disse: Tomai Micaías, e carregai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei.

27) E dizei: Assim diz o rei: Colocai este indivíduo na prisão, e alimentai-o com pão da aflição e com água da aflição, até que eu venha em paz.

28) E Micaías disse: Se, em verdade, tu retornares em paz, o Elohim não falou por meu intermédio. E ele disse: Atentai, ó povo, cada um de vós.

29) Assim, o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, subiram a Ramote-Gileade.

30) E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na batalha; mas tu pões as tuas vestes. E o rei de Israel se disfarçou, e foi à batalha.

31) O rei da Síria, no entanto, ordenou aos seus trinta e dois capitães que tinham o comando sobre as suas carruagens, dizendo: Não luteis com pequeno, nem grande, tão somente com o rei de Israel.

32) E sucedeu que, quando os capitães das carruagens viram Josafá, que eles disseram: Certamente é o rei de Israel. E eles viraram para o lado, para lutarem contra ele; e Josafá gritou.

33) E sucedeu que, quando os capitães das carruagens perceberam que ele não era

o rei de Israel, voltaram da perseguição a ele.

34) E, um certo homem, entesou um arco a esmo, e feriu o rei de Israel entre as juntas da couraça; pelo que ele disse ao condutor da sua carruagem: Vira a tua mão, e carrega-me para fora do exército; porque estou ferido.

35) E a batalha se intensificou naquele dia; e o rei ficou de pé na sua carruagem na frente dos sírios, e morreu ao anoitecer; e o sangue escorreu do ferimento para o meio da carruagem.

36) E seguiu ali uma proclamação por todo o exército por volta do pôr do sol, dizendo: Cada homem à sua cidade, e cada homem à sua própria terra.

37) Assim, o rei morreu, e foi trazido a Samaria; e eles sepultaram o rei em Samaria.

38) E um lavou a carruagem no tanque de Samaria; e os cães lamberam o seu sangue; e lavaram a sua armadura; segundo a palavra do Elohim, a qual ele falou.

39) Ora, o restante dos atos de Acabe, e tudo o que ele fez, e a casa de marfim que ele fez, e todas as cidades que edificou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

40) Assim, Acabe dormiu com os seus pais; e Acazias, o seu filho, reinou no seu lugar.

41) E Josafá, o filho de Asa, começou a reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe, rei de Israel.

42) Josafá tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Azuba, a filha de Sili.

43) E ele andou em todos os caminhos de Asa, o seu pai; não se desviou disto, fazendo aquilo que era reto aos olhos do Elohim; todavia, os lugares altos não foram removidos; porquanto o povo ainda oferecia e queimava incenso nos lugares altos.

44) E Josafá fez paz com o rei de Israel.

45) Ora, o restante dos atos de Josafá, e o poder que ele mostrou, e como guerreou, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

46) E o remanescente dos sodomitas, que restavam nos dias do seu pai Asa, ele removeu da terra.

47) Não havia, então, rei em Edom; porém um vice-rei.

48) Josafá fez navios de Társis para ir até Ofir por causa de ouro; mas eles não foram; porque os navios foram quebrados em Eziom-Geber.

49) Então, disse Acazias, o filho de Acabe, a Josafá: Permite que os meus servos sigam com os teus servos nos navios. Josafá, no entanto, não o quis.

50) E Josafá dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi, o seu pai; e Jorão, o seu filho, reinou no seu lugar.

51) Acazias, o filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria no décimo sétimo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou dois anos sobre Israel.

52) E ele fez o mal à vista do Elohim, e andou no caminho do seu pai, e no caminho da sua mãe, e no caminho de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar;

53) porquanto serviu a Baal, e o adorou, e provocou à ira o Elohim Yahuh de Israel, segundo tudo o que o seu pai havia feito.

2 REIS

2 Reis 1

1) Então, Moabe se rebelou contra Israel depois da morte de Acabe.

2) E Acazias caiu através de uma grade na sua câmara superior que ficava em Samaria, e ficou enfermo; e ele enviou mensageiros, e disse-lhes: Ide, consultai Baal-Zebube, o Yahuh de Ecrom, se eu me recuperarei desta enfermidade.

3) Todavia, o anjo do Elohim disse a Elias, o tisbita: Levanta-te e sobe para se encontrar com os mensageiros do rei de Samaria, e diz a eles: Porventura, não há um Yahuh em Israel, para irdes consultar Baal-Zebube, o Yahuh Ecrom?

4) Agora, portanto, assim diz o Elohim: Tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás. E Elias partiu.

5) E, quando os mensageiros, retornaram a ele, ele lhes disse: Por que vós retornastes?

6) E eles lhe disseram: Um homem subiu ali para se encontrar conosco, e nos disse: Ide, voltai novamente ao rei que vos enviou e dizei- lhe: Assim diz o Elohim: Porventura não há um Yahuh em Israel que mandas consultar Baal-Zebube, o Yahuh de Ecrom? Portanto, tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás.

7) E ele lhes disse: Que tipo de homem era este que subiu para vos encontrar, e vos disse estas palavras?

8) E eles lhe responderam: Ele era um homem peludo, e cingido com um cinto de couro nos lombos. E ele disse: É Elias, o tisbita.

9) Então, o rei enviou a ele um capitão de cinquenta com os seus cinquenta. E subiu até ele; e, eis que ele se assentava sobre o cume de um outeiro. E falou-lhe: A ti, homem de Yahuh, o rei disse: Desce.

10) E Elias respondeu e disse ao capitão dos cinquenta: Se eu for um homem de Yahuh, então que desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. E desceu ali fogo do céu, e consumiu a ele e aos cinquenta.

11) Novamente, ele lhe enviou um outro capitão de cinquenta com os seus cinquenta. E ele lhe respondeu, dizendo: Ó homem de Yahuh, assim disse o rei: Desce depressa.

12) E Elias respondeu e disse a eles: Se eu for um homem de Yahuh, então que

desça fogo do céu, e consuma a ti e aos teus cinquenta. E o fogo de Yahuh desceu do céu, e consumiu a ele e aos cinquenta.

13) E ele lhe enviou novamente um capitão dos terceiros cinquenta com os seus cinquenta. E o terceiro capitão dos cinquenta subiu, e chegou, e caiu de joelhos diante de Elias, e buscou-lhe e lhe disse: Ó homem de Yahuh, suplico- te, que a minha vida e a vida destes cinquenta servos teus seja preciosa na tua visão.

14) Eis que desceu ali fogo do céu e queimou os dois capitães anteriores de cinquenta, com os seus cinquenta; porquanto, que a minha vida seja, agora, preciosa na tua visão.

15) E o anjo do Elohim disse a Elias: Desce com ele; não o temas. E ele se levantou, e desceu com ele até o rei.

16) E ele lhe disse: Assim diz o Elohim: Porquanto tens enviado mensageiros para consultar Baal-Zebube, o Yahuh de Ecrom: Porventura não há um Yahuh em Israel para que se consulte a sua palavra? Por tal, tu não descerás daquela cama na qual subiste, mas certamente morrerás.

17) Assim, ele morreu segundo a palavra do Elohim, a qual Elias falou. E Jorão reinou no seu lugar, no segundo ano de Jeorão, o filho de Josafá, rei de Judá; porque ele não tinha nenhum filho.

18) Ora, o restante dos atos de Acazias, os quais ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

2 Reis 2

1) E sucedeu, quando o Elohim haveria de tomar Elias para o céu, por um turbilhão de vento, que Elias se foi, com Eliseu, de Gilgal.

2) E Elias disse a Eliseu: Fica aqui, rogo-te; porque o Elohim me enviou a Betel. E Eliseu disse a ele: Como vive o Elohim, e como vive a tua alma: Não te deixarei. Assim, eles desceram a Betel.

3) E os filhos dos profetas que estavam em Betel vieram até Eliseu, e disseram a ele: Tu sabes que hoje o Elohim há de tomar o teu mestre sobre a tua cabeça? E ele disse: Sim, eu sei disso; retei a vossa paz.

4) E Elias disse a ele: Eliseu, fica aqui, rogo-te; porque o Elohim me enviou a Jericó. E ele disse: Como vive o Elohim, e como vive a tua alma: Não te deixarei. Assim, eles vieram a Jericó.

5) E os filhos dos profetas que estavam em Jericó vieram até Eliseu, e disseram a ele: Tu sabes que o Elohim há de arrebatar o teu mestre, hoje, por sobre a tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu sei disso; retei a vossa paz.

6) E Elias disse a ele: Rogo-te que fiques aqui; porque o Elohim me enviou para o Jordão. E ele disse: Como vive o Elohim, e como vive a tua alma, não te deixarei. E ambos seguiram adiante.

7) E cinquenta homens dos filhos dos profetas foram e se puseram de pé, para ver de longe; e eles se puseram de pé junto ao Jordão.

8) E Elias tomou o seu manto, e o enrolou todo, e feriu as águas, e elas foram divididas de cá para lá, de modo que os dois atravessaram em terra seca.

9) E sucedeu, quando eles haviam partido, que Elias disse a Eliseu: Pede-me o que devo fazer por ti, antes que de ti eu seja tomado. E Eliseu disse: Rogo-te que uma porção dobrada do teu espírito seja sobre mim.

10) E ele disse: Pediste dura coisa: Todavia, se me vires quando eu for tomado de ti, assim se sucederá para contigo; mas se não, assim não se sucederá.

11) E sucedeu, enquanto eles ainda seguiam adiante, e conversavam, que apareceu ali uma carruagem de fogo, e cavalos de fogo, e os separaram a ambos; e Elias subiu por um turbilhão de vento ao céu.

12) E Eliseu viu isto, e bradou: Meu pai, meu pai, a carruagem de Israel, e os seus cavaleiros! E ele não mais o viu. E ele agarrou as suas próprias vestes e as rasgou em dois pedaços.

13) Ele juntou também o manto de Elias, que lhe caíra, e retornou, e parou de pé junto à margem do Jordão;

14) e ele tomou o manto de Elias, que dele caiu, e feriu as águas, e disse: Onde está o Elohim Yahuh de Elias? E quando ele também havia ferido as águas, elas se dividiram de um ao outro lado; e Eliseu atravessou.

15) E quando os filhos dos profetas que estavam a observar em Jericó o viram, eles disseram: O espírito de Elias, verdadeiramente, repousa sobre Eliseu. E vieram para se encontrar com ele, e se curvaram ao chão diante dele.

16) E eles disseram-lhe: Eis que, agora, há cinquenta homens fortes com os teus servos; que eles vão, rogamos-te, à procura do teu mestre; para que, porventura, o Espírito do Elohim não o tenha elevado, e o lançado sobre algum monte, ou em algum vale. E ele disse: Não os envieis.

17) E quando eles lhe pressionaram até ficar envergonhado, ele disse: Enviai. Eles enviaram, portanto, cinquenta homens; e eles procuraram por três dias, mas não o encontraram.

18) E quando eles retornaram (porque ele permaneceu em Jericó), ele lhes disse: Não disse a vós: Não vades?

19) E os homens da cidade disseram a Eliseu: Suplico-te, eis que a situação desta

cidade é agradável, como vê o meu Elohim; mas a água é imprestável, e o solo é estéril.

20) E ele disse: Trazei-me um novo cântaro e ponde sal dentro dele. E eles o trouxeram.

21) E ele seguiu até a fonte das águas, e lançou sal ali dentro, e disse: Assim diz o Elohim: Tenho curado estas águas; não haverá mais a partir dali morte ou terra estéril.

22) Assim, as águas foram curadas até este dia, segundo o dizer de Eliseu, o qual ele falou.

23) E ele subiu dali até Betel; e enquanto ele estava subindo pelo caminho, vieram oriundas da cidade algumas crianças, e zombaram dele, e disseram-lhe: Sobe, cabeça raspada; sobe tu, cabeça raspada.

24) E virando-se ele para trás, os viu, e os amaldiçoou no nome do Elohim. E do bosque vieram duas ursas, e dilaceraram quarenta e duas crianças.

25) E ele se foi dali para o Monte Carmelo, e de lá ele retornou para Samaria.

2 Reis 3

1) Ora, Jorão, o filho de Acabe, começou a reinar sobre Israel em Samaria, no décimo oitavo ano de Josafá, rei de Judá, e reinou por doze anos.

2) E ele operou o mal à vista do Elohim; mas não como o seu pai, e sua mãe; porque removeu a imagem de Baal, que o seu pai havia feito.

3) Todavia ele se apegou aos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, o qual fez Israel pecar; disso não se afastou.

4) E Mesa, rei de Moabe, era um negociante de ovelhas, e devolvia ao rei de Israel mil cordeiros, e uma centena de carneiros, com a lã.

5) Porém, sucedeu, quando Acabe estava morto, que o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel.

6) E naquele dia o rei Jorão saiu de Samaria e passou em revista a todo Israel.

7) E ele foi e enviou a Josafá, o rei de Judá, dizendo: O rei de Moabe tem se rebelado contra mim; tu virás comigo contra Moabe para a batalha? E ele disse: Eu subirei. Eu sou como tu és, o meu povo como o teu povo, e os meus cavalos como os teus cavalos.

8) E ele disse: Por qual caminho devemos subir? E ele respondeu: O caminho pelo meio do deserto de Edom.

9) Partiram, pois, o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom; e eles

promoveram um cerco de uma viagem de sete dias; e não houve água para o exército, e para o gado que os seguia.

10) E o rei de Israel disse: Ai! O Elohim chamou estes três reis juntos para entregá-los na mão de Moabe!

11) E Josafá disse: Não há aqui um profeta do Elohim, além desses, para que por ele possamos consultar o Elohim? E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: Aqui está Eliseu, o filho de Safate, o qual derramou água nas mãos de Elias.

12) E Josafá disse: A palavra do Elohim está com ele. Assim, o rei de Israel, e Josafá, e o rei de Edom desceram até ele.

13) E Eliseu disse ao rei de Israel: O que tenho eu contigo? Vai-te até os profetas do teu pai, e aos profetas da tua mãe. E o rei de Israel disse a ele: Não; porque o Elohim chamou estes três reis juntos para entregá-los na mão de Moabe.

14) E Eliseu disse: Vive o Elohim dos Exércitos, diante de quem me ponho de pé, se não fosse por eu respeitar a presença de Josafá, o rei de Judá, eu nem olharia na tua direção, tampouco te veria.

15) Agora, porém, trazei-me um tangedor. E sucedeu, quando o tangedor tocou, que a mão do Elohim veio sobre ele.

16) E ele disse: Assim diz o Elohim: Fazei este vale cheio de fossos.

17) Porque, assim diz o Elohim: Vós não vereis vento, tampouco vereis chuva; mas aquele vale será cheio com água, para que possais beber, tanto vós, quanto o vosso gado e as vossas bestas.

18) E isto não passa de coisa leve à vista do Elohim. Ele também entregará os moabitas na vossa mão.

19) E vós ferireis toda cidade fortificada, e toda cidade escolhida, e derrubareis toda árvore boa, e tampareis todos os poços de água, e contristareis todo bom lote de terra com pedras.

20) E sucedeu, pela manhã, quando a oferta de carne era oferecida, eis que ali chegou água pelo caminho de Edom, e a terra foi cheia pela água.

21) E quando todos os moabitas ouviram que os reis haviam subido para lutar contra eles, reuniram todos que eram capazes de se revestir de armadura, e para cima, e se puseram de pé na fronteira.

22) E eles se levantaram cedo pela manhã, e o sol brilhou sobre a água, e os moabitas viram a água no outro lado tão vermelha quanto o sangue;

23) e eles disseram: Isto é sangue; os reis estão seguramente mortos, e mataram-se uns aos outros. Agora, portanto, Moabe: Ao despojo!

24) E, quando eles chegaram ao acampamento de Israel, os israelitas se levantaram e feriram os moabitas, de modo que fugiram de diante deles; mas eles seguiram adiante ferindo os moabitas, na sua própria terra.
25) E eles arrasaram as cidades, e em todo lote bom de terra cada homem lançou a sua pedra, e o encheu; e eles tamparam todos os poços de água, e derrubaram todas as árvores boas; somente em Quir-Haresete eles deixaram as suas pedras; todavia os fundeiros a cercaram e a feriram.
26) E quando o rei de Moabe viu que a batalha era demasiadamente intensa para ele, levou consigo setecentos homens que empunhavam espadas, para abrir caminho até o rei de Edom, mas eles não conseguiram.
27) Então, ele tomou o seu filho mais velho, que reinaria no seu lugar, e o ofereceu como oferta queimada sobre o muro. E houve uma grande indignação contra Israel; e eles se afastaram dele, e retornaram para a sua própria terra.

2 Reis 4

1) Ora, clamou ali uma certa mulher das esposas dos filhos dos profetas a Eliseu, dizendo: O teu servo, o meu marido, está morto; e tu sabes que o teu servo, verdadeiramente, temia o Elohim; e o credor veio para levar consigo os meus dois filhos para serem servos.
2) E Eliseu disse a ela: O que farei por ti? Conta- me, o que tens tu na tua casa? E ela disse: A tua criada não tem nada na casa, além de uma botija de azeite.
3) Então ele disse: Vai, pede para ti vasos emprestados, de todos os teus vizinhos, vasos vazios; não peças poucos.
4) E, quando tu entrares, fecharás a porta diante de ti e diante dos teus filhos, e derramarás dentro de todos os vasos, e tu porás de lado aquele que estiver cheio.
5) Assim, ela se foi diante dele, e fechou a porta diante de si e dos filhos que trouxeram os vasos para ela; e ela derramou.
6) E sucedeu que, quando os vasos estavam cheios, ela disse ao seu filho: Traz mais um vaso. E ele lhe disse: Não há mais vaso. E o azeite parou.
7) Então ela veio e disse ao homem de Yahuh. E ele disse: Vai, vende o azeite, e paga a tua dívida, e vive, tu e os teus filhos, do restante.
8) E ocorreu, um dia, que Eliseu passou até Suném, onde estava uma mulher influente; e ela o constrangeu a comer pão. E assim foi, que, toda vez que ele por ali passava, ele para ali se desviava e entrava para comer pão.
9) E ela disse ao seu marido: Eis que, agora, eu percebo que este é um homem santo de Yahuh, o qual sempre passa por nós.

10) Façamos uma pequena câmara, rogo-te, na parede; e coloquemos ali para ele uma cama, e uma mesa, e um banco, e um candelabro; e será, quando ele vier até nós, para que ele possa para ali se desviar.

11) E ocorreu, um dia, que ele veio para ali, e desviou-se para dentro da câmara, e ali se deitou.

12) E ele disse a Geazi, o seu servo: Chama essa sunamita. E quando ele a havia chamado, ela se pôs diante dele.

13) E ele lhe disse: Diz agora a ela: Eis que tu tens sido cuidadosa para conosco com todo este cuidado; o que há de ser feito por ti? Desejarias tu ser recomendada ao rei, ou ao capitão do exército? E ela respondeu: Eu habito no meio do meu próprio povo.

14) E ele disse: O que, então, há de ser feito por ela? E Geazi respondeu: Verdadeiramente, ela não tem filho, e o seu marido é velho.

15) E ele disse: Chama-a. E quando ele a havia chamado, ela se pôs à porta.

16) E ele disse: Por volta deste tempo, segundo o tempo da vida, tu abraçarás um filho. E ela disse: Não, meu Elohim, tu, homem de Yahuh, não mintas à tua criada.

17) E a mulher concebeu e deu à luz um filho naquele tempo que Eliseu havia dito a ela, segundo o tempo da vida.

18) E, quando o filho estava crescido, ocorreu, um dia, que ele saiu até ao seu pai, aos ceifeiros.

19) E ele disse ao seu pai: Minha cabeça, minha cabeça! E ele disse a um moço: Carregai-o até a sua mãe.

20) E, quando ele lhe havia levado, e trazido até a sua mãe, ele se assentou sobre os joelhos dela até o meio-dia, e, então, morreu.

21) E ela subiu, e o deitou na cama do homem de Yahuh, e fechou a porta diante dele, e saiu.

22) E ela chamou o seu marido, e disse: Rogo- te que me envies um dos moços e um dos jumentos, para que eu possa correr até ao homem de Yahuh, e retornar.

23) E ele disse: Por que irás a ele hoje? Não é nem lua nova, nem shabat. E ela disse: Isto será bom.

24) Ela, então, selou um jumento, e disse ao seu servo: Conduz, e segue adiante; não detenhas a tua cavalgada por minha causa, exceto se eu to pedir.

25) Assim, ela foi e chegou até ao homem de Yahuh no Monte Carmelo. E sucede que, quando o homem de Yahuh a viu ao longe, ele disse a Geazi, o seu servo: Eis que acolá está aquela sunamita;

26) corre agora, rogo-te, para encontrá-la, e diz a ela: Está bem contigo? Está bem

com o teu marido? Está bem com o filho? E ela respondeu: Está bem.

27) E quando ela chegou até ao homem de Yahuh no outeiro, ela o agarrou pelos pés; mas Geazi se aproximou para afastá-la. E o homem de Yahuh disse: Deixa-a por si; porque a sua alma está atormentada dentro dela; e o Elohim ocultou isso de mim, e não me contou.

28) Então, ela disse: Pedi eu um filho ao meu Elohim? Não disse eu: Não me enganes?

29) Então, ele disse a Geazi: Cinge os teus lombos, e toma o meu bordão na tua mão, e vai pelo teu caminho; se tu encontrares qualquer homem, não o saúdes; e se algum te saudar, não o respondas de volta; e deita o meu bordão sobre a face da criança.

30) E a mãe da criança disse: Como vive o Elohim, e como vive a tua alma: Não te deixarei. E ele se levantou e a seguiu.

31) E Geazi passou adiante deles, e pôs o bordão sobre a face da criança; porém não houve nem voz, nem audição. Porquanto ele foi, novamente, encontrá-lo e lhe contou, dizendo: O menino não está acordado.

32) E, quando Eliseu, havia entrado na casa, eis que o menino estava morto, e deitado sobre a sua cama.

33) Ele, portanto, entrou e fechou a porta diante de ambos, e orou ao Elohim.

34) E ele subiu, e deitou-se sobre a criança, e pôs a sua boca sobre boca dele, e os seus olhos sobre os olhos dele, e as suas mãos sobre as mãos dele; e estendeu-se sobre a criança; e a carne da criança ficou morna.

35) Depois, ele retornou e andou de um lado para o outro dentro da casa; e subiu, e estendeu- se sobre ele; e a criança espirrou sete vezes, e a criança abriu os seus olhos.

36) E ele chamou Geazi, e disse: Chama essa sunamita. Assim, ele a chamou. E, quando ela havia entrado diante dele, ele disse: Toma o teu filho.

37) Então, ela entrou, e caiu aos seus pés, e se curvou até ao chão, e tomou o seu filho, e saiu.

38) E Eliseu voltou, novamente, a Gilgal; e houve uma fome na terra; e os filhos dos profetas estavam assentados diante dele; e ele disse ao seu servo: Prepara a panela grande e cozinha uma sopa para os filhos dos profetas.

39) E um saiu ao campo para colher ervas, e encontrou uma parra brava, e dela colheu cabaças bravas que encheram o seu regaço, e veio e as desfiou na panela de sopa; porque eles não as conheciam.

40) Assim, eles derramaram para que os homens comessem. E sucedeu, enquanto

eles estavam comendo a sopa, que eles gritaram e disseram: Ó tu homem de Yahuh, há morte na panela. E eles não puderam dela comer.

41) Mas ele disse: Então, trazei comida. E ele a lançou na panela; e ele disse: Derramai para o povo, para que possam comer. E não havia mais mal na panela.

42) E veio ali um homem de Baal-Salisa, e trouxe ao homem de Yahuh pão das primícias, vinte bolos de cevada, e espigas cheias de milho na sua palha. E ele disse: Dá ao povo para que possa comer.

43) E o seu servo disse: Como deverei eu pôr isto diante de uma centena de homens? Ele disse novamente: Dá ao povo, para que possa comer; porque assim diz o Elohim: Eles comerão, e deixarão sobra.

44) Assim, os pôs diante deles, e comeram, e deixaram sobra, segundo a palavra do Elohim.

2 Reis 5

1) Ora, Naamã, capitão do exército do rei da Síria, era homem notável diante do seu Elohim, e honorável, porque por seu intermédio o Elohim havia concedido libertação à Síria; ele também era um homem poderoso e valente, porém era leproso.

2) E os sírios haviam saído em companhias, e haviam trazido cativa, da terra de Israel, uma criada pequena; e ela servia a esposa de Naamã.

3) E ela disse à sua Elohima: Oxalá o meu Elohim, estivesse com o profeta que está em Samaria! Porque ele o recuperaria da sua lepra.

4) E um entrou, e contou ao seu Elohim, dizendo: Assim e assim disse a criada que é da terra de Israel.

5) E o rei da Síria disse: Vai lá! Vai e eu enviarei uma carta ao rei de Israel. E ele partiu, e levou consigo dez talentos de prata, e seis mil pedaços de ouro, e dez mudas de vestes.

6) E ele trouxe a carta até ao rei de Israel, dizendo: Agora, quando esta carta chegar a ti, eis que, com ela enviei-te Naamã, o meu servo, para que possas recuperá-lo da sua lepra.

7) E sucedeu, quando o rei de Israel leu a carta, que ele rasgou as suas vestes, e disse: Sou eu Yahuh, para matar e fazer viver, para que este homem, verdadeiramente, envie-me um homem para ser recuperado da sua lepra? Porquanto considerai, insisto convosco, e vede como ele busca contenda contra mim.

8) E assim sucedeu, quando Eliseu, o homem de Yahuh, ouviu que o rei de Israel

havia rasgado as suas vestes, que ele enviou ao rei, dizendo: Por que rasgaste as tuas vestes? Deixa que venha até mim e ele saberá que existe um profeta em Israel.

9) Assim, Naamã veio com os seus cavalos e com a sua carruagem, e parou à porta da casa de Eliseu.

10) E Eliseu enviou um mensageiro a ele, dizendo: Vai e te lava no Jordão sete vezes, e a tua carne virá novamente a ti, e tu serás limpo.

11) Porém, Naamã ficou irado, e foi-se embora, e disse: Eis que pensei: Ele, certamente, sairá até mim, e se porá de pé, e clamará o nome do Elohim seu Yahuh, e baterá com a sua mão sobre o local, e recuperará a lepra.

12) Não são o Abana e o Farpar, os rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não posso eu me lavar neles e ficar limpo? Assim, ele se volveu e partiu em fúria.

13) E os seus servos se aproximaram, e falaram a ele, e disseram: Meu pai, se o profeta tivesse te pedido para fazer uma coisa grande, não a terias feito tu? Quanto mais, agora que ele te disse: Lava-te e ficas limpo?

14) Então, ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, segundo o dizer do homem de Yahuh; e a sua carne retornou como a carne de uma pequena criança, e ele foi limpo.

15) E ele retornou ao homem de Yahuh, ele e toda a sua companhia, e veio, e pôs- se diante dele; e disse: Eis que agora sei que não há Yahuh em toda a terra, senão em Israel; agora, portanto, suplico-te, recebe uma bênção do teu servo.

16) Porém, ele disse: Como vive o Elohim, diante de quem me ponho de pé: Não quero receber nada. E ele insistiu para que ele a recebesse; mas ele se recusou.

17) E Naamã disse: Não se dará nada então. Eu suplico-te, seja dada ao teu servo a carga de terra de duas mulas? Porque o teu servo, doravante, não oferecerá nem oferta queimada, nem sacrifício a outros Yahuhes, senão ao Elohim.

18) Nesta coisa, o Elohim perdoe o teu servo, que, quando o meu Elohim vai à casa de Rimom para ali adorar, e ele se encosta na minha mão, e eu me curvo na casa de Rimom; quando eu me curvar na casa de Rimom, o Elohim perdoe o teu servo nesta coisa.

19) E ele lhe disse: Vai em paz. Assim, ele partiu da sua presença a uma curta distância.

20) Porém, Geazi, o servo de Eliseu, o homem de Yahuh, disse: Eis que o meu Elohim dispensou Naamã, esse Sírio, ao não receber em suas mãos aquilo que ele trouxe; porém, como vive o Elohim, correrei atrás dele, e pegarei algo dele.

21) Assim, Geazi seguiu atrás de Naamã. E, quando Naamã o viu correndo atrás de si, ele desceu da carruagem para encontrá-lo, e disse: Está tudo bem?

22) E ele disse: Tudo está bem. O meu Elohim me enviou, dizendo: Eis que, agora mesmo, vieram a mim, do Monte Efraim, dois moços dos filhos dos profetas: Dá-lhes, rogo-te, um talento de prata, e duas mudas de vestes.

23) E Naamã disse: Sê contente, toma dois talentos. E insistiu com ele, e amarrou dois talentos de prata em dois sacos, com duas mudas de vestes, e as deitou sobre os seus dois servos; e eles as carregaram adiante dele.

24) E quando ele chegou à torre, tomou-os das mãos deles, e as doou à casa; e ele deixou os homens irem, e eles partiram.

25) Porém, quando ele entrou, e pôs-se diante do seu mestre; e disse-lhe Eliseu: De onde vens tu, Geazi? E ele disse: O teu servo não foi a lugar nenhum.

26) E ele lhe disse: Não foi contigo o meu coração quando o homem retornou da sua carruagem para te encontrar? É hora de se receber dinheiro, e receber vestes, e olivais, e vinhas, e ovelhas, e bois, e servos e criadas?

27) Portanto, a lepra de Naamã se pegará a ti, e à tua semente para sempre. E ele saiu da sua presença um leproso, tão branco como a neve.

2 Reis 6

1) E os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que, agora, o lugar onde habitamos contigo é demasiadamente apertado para nós.

2) Vamos, nós te rogamos, até ao Jordão, e de lá tome cada homem uma viga, e façamos ali um lugar onde nós possamos habitar. E ele respondeu: Ide vós.

3) E um disse: Sê contente, rogo-te, e vai com os teus servos. E ele respondeu: Eu irei.

4) Assim, ele foi com eles. E, quando eles chegaram até ao Jordão, cortaram madeira.

5) Porém, enquanto um deles estava derrubando um tronco, a lâmina do machado caiu dentro da água; e ele gritou e disse: Ai, mestre! Porque ele era emprestado.

6) E o homem de Yahuh disse: Onde ele caiu? E ele lhe mostrou o lugar. E ele arrancou um galho, e o lançou ali dentro; e o ferro flutuou.

7) Portanto, disse ele: Toma-o para ti. E ele estendeu a sua mão e o apanhou.

8) Então, o rei da Síria guerreou contra Israel e tomou conselho com os seus servos, dizendo: Em tal e tal lugar será o meu acampamento.

9) E o homem de Yahuh enviou ao rei de Israel, dizendo: Acautela-te para que não

passes em tal lugar; porque para lá desceram os sírios.

10) E o rei de Israel enviou para o lugar sobre o qual o homem de Yahuh lhe contara, e de que o alertara, e ali salvou-se, não uma nem duas vezes.

11) Portanto, o coração do rei da Síria ficou mui turbado por esta coisa; e ele chamou os seus servos, e disse-lhes: Não me mostrareis vós qual de nós é pelo rei de Israel?

12) E um dos seus servos disse: Nenhum, meu Elohim, ó rei; mas Eliseu, o profeta que está em Israel, conta ao rei de Israel as palavras que tu falas na tua câmara de dormir.

13) E ele disse: Vai e espiona onde ele está, para que eu possa mandar apanhá-lo. E contaram- lhe, dizendo: Eis que ele está em Dotã.

14) Portanto, ele para lá enviou cavalos, e carruagens, e um grande exército; e eles vieram à noite, e impuseram um cerco à cidade.

15) E, quando o servo do homem de Yahuh havia se levantado cedo, e saído, eis que um exército cercava a cidade tanto com cavalos, quanto com carruagens. E o seu servo disse a ele: Ai, meu mestre! Como faremos?

16) E ele respondeu: Não temas; porque aqueles que estão conosco são mais do que aqueles que estão com eles.

17) E Eliseu orou, e disse: Elohim, rogo-te que abra os seus olhos para que ele possa enxergar. E o Elohim abriu os olhos do moço; e ele viu; e eis que, o monte estava cheio de cavalos e carruagens de fogo ao redor de Eliseu.

18) E quando eles desceram até ele, Eliseu orou ao Elohim, e disse: Fere este povo, rogo- te, com cegueira. E ele os feriu com cegueira, segundo a palavra de Eliseu.

19) E Eliseu disse-lhes: Esse não é o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, e eu vos trarei até o homem a quem buscais. Ele, porém, conduziu-lhes até Samaria.

20) E sucedeu, quando eles haviam chegado em Samaria, que Eliseu disse: Elohim, abre os olhos destes homens, para que possam enxergar. E o Elohim abriu os seus olhos, e eles viram; e, eis que, eles estavam no meio de Samaria.

21) E o rei de Israel disse a Eliseu, quando os viu: Meu pai, devo feri-los? Devo feri-los?

22) E ele respondeu: Tu não os ferirás; feririas tu aqueles aos quais tomastes cativo com a tua espada e com o teu arco? Põe pão e água diante deles para que possam comer e beber e vão até ao seu mestre.

23) E ele preparou grande provisão para eles; e quando eles haviam comido e

bebido, ele os despediu, e foram até o seu mestre. Assim, os bandos da Síria não mais adentraram a terra de Israel.

24) E sucedeu, depois disso, que Ben-Hadade, rei da Síria, reuniu todo o seu exército, e subiu, e sitiou Samaria.

25) E houve uma grande fome em Samaria; e, eis que eles a sitiaram, até que uma cabeça de jumento foi vendida por oitenta peças de prata, e a quarta parte de um cabo de esterco de pombas por cinco peças de prata.

26) E enquanto o rei de Israel estava passando por cima do muro, gritou ali uma mulher, dizendo: Socorro, meu Elohim, ó rei.

27) E ele disse: Se o Elohim não te ajudar, de onde te ajudarei? Da eira ou do lagar?

28) E o rei disse-lhe: O que te aflige? E ela respondeu: Esta mulher disse para mim: Dá o teu filho, para que possamos comê-lo hoje, e amanhã comeremos o meu filho.

29) Assim, nós cozinhamos o meu filho, e o comemos; e eu disse a ela no dia seguinte: Dá o teu filho, para que possamos comê-lo, e ela havia escondido o seu filho.

30) E sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da mulher, que ele rasgou as suas vestes; e passou por cima do muro, e o povo olhou e, eis que ele tinha pano de saco por dentro, sobre a sua carne.

31) Então, ele disse: Yahuh assim faça, e mais ainda a mim, se a cabeça de Eliseu, o filho de Safate, estiver firme sobre ele neste dia.

32) Eliseu, porém, estava assentado na sua casa, e os anciãos se assentavam com ele; e o rei enviou um homem adiante de si, mas antes que o mensageiro chegasse até ele, disse ele aos anciãos: Vede vós como este filho de um assassino mandou me cortarem a cabeça? Vede, quando o mensageiro vier, fechai a porta, e contenham- no firmemente junto à porta; o som dos pés do seu mestre não está atrás dele?

33) E enquanto ele ainda conversava com eles, eis que o mensageiro desceu até ele; e ele disse: Eis que este mal é do Elohim; o que mais eu deveria esperar do Elohim?

2 Reis 7

1) Então, Eliseu disse: Ouvi a palavra do Elohim; assim diz o Elohim: Amanhã, por volta desta hora, uma medida de farinha de trigo fina será vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, no portão de Samaria.

2) Então, um Elohim, em cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Yahuh, e disse: Eis que se o Elohim houvesse de fazer janelas no céu, poderia isso suceder? E ele disse: Eis que verás isto com os teus olhos, mas disso não comerás.

3) E havia quatro leprosos à entrada do portão; e eles disseram um ao outro: Por que estamos aqui assentados até morrermos?

4) Se dissermos: Queremos entrar na cidade, eis que a fome está na cidade, e lá morreremos; e se continuarmos aqui assentados, também morreremos. Ora, por isso, vamos e debandemos para o exército dos sírios; se eles salvarem as nossas vidas, viveremos; e se eles nos matarem, tão somente morreremos.

5) E eles se levantaram ao crepúsculo, para irem até ao acampamento dos sírios; e quando haviam chegado à parte extrema do acampamento da Síria, eis que não havia homem ali.

6) Porque o Elohim havia feito o exército dos sírios ouvir um barulho de carruagens, e um barulho de cavalos, verdadeiramente o barulho de um grande exército; e eles disseram um ao outro: Vede, o rei de Israel contratou contra nós os reis dos heteus, e os reis dos egípcios, para virem sobre nós.

7) Porquanto eles se levantaram e fugiram ao crepúsculo, e abandonaram as suas tendas, e os seus cavalos, e os seus jumentos, de fato, o acampamento como ele estava, e fugiram por causa da sua vida.

8) E, quando estes leprosos chegaram à parte mais extrema do acampamento, eles entraram em uma tenda, e comeram e beberam, e carregaram dali prata, e ouro, e vestimentas, e foram e os esconderam; e retornaram e entraram em outra tenda, e dali também carregaram e foram e os esconderam.

9) Então, eles disseram um ao outro: Não agimos bem; este dia é um dia de boas-novas, e nós retivemos a nossa paz; se esperarmos até a luz da manhã, algum mal se nos sobrevirá; agora, portanto, venham para que possamos ir e contar à casa do rei.

10) Assim, eles vieram e chamaram o porteiro da cidade; e lhe contaram, dizendo: Nós chegamos ao acampamento dos sírios e eis que não havia homem algum ali, nem voz de homem, mas cavalos amarrados, e jumentos amarrados, e as tendas como elas estavam.

11) E ele chamou os porteiros; e eles disseram isto dentro da casa do rei.

12) E o rei se levantou à noite, e disse aos seus servos: Mostrar-vos-eis agora o que os sírios têm feito a nós. Eles sabem que estamos famintos; por isso saíram do acampamento para se esconderem no campo, dizendo: Quando eles saírem da

cidade, nós os apanharemos vivos, e entraremos na cidade.

13) E um dos seus servos respondeu e disse: Permite que alguns tomem, rogo-te, cinco dos cavalos que restam, os quais foram deixados na cidade; (eis que, eles estão como toda a multidão de Israel que nela foi deixada; eis que declaro que eles estão mesmo como toda a multidão dos israelitas que está consumida); e enviemo-los e vejamos.

14) Eles, portanto, tomaram dois cavalos de carruagens; e o rei enviou atrás do exército dos sírios, dizendo: Ide e vede.

15) E eles foram atrás deles até ao Jordão; e eis que todo o caminho estava cheio de vestes e vasos, os quais os sírios haviam lançado fora na sua pressa. E os mensageiros retornaram, e contaram ao rei.

16) E o povo saiu, e despojou as tendas dos sírios. Assim, uma medida de farinha de trigo fina foi vendida por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, segundo a palavra do Elohim.

17) E o rei indicou o Elohim em cuja mão ele se apoiava para ter o encargo do portão; e o povo o pisoteou no portão, e ele morreu, conforme disse o homem de Yahuh, que falou quando o rei desceu até ele.

18) E sucedeu como o homem de Yahuh havia falado ao rei, dizendo: Duas medidas de cevada por um siclo, e uma medida de farinha de trigo fino por um siclo, estarão amanhã por volta desta hora no portão de Samaria;

19) e que o Elohim respondeu ao homem de Yahuh, e disse: Agora, eis que se o Elohim fizer janelas no céu, poderia tal coisa acontecer? E ele disse: Eis que verás isto com os teus olhos, mas disso não comerás.

20) E assim isto lhe sobreveio; porque o povo o pisoteou no portão, e ele morreu.

2 Reis 8

1) Então, falou Eliseu à mulher de cujo filho ele havia restaurado a vida, dizendo: Levanta- te, e vai, tu e a tua casa, e te hospeda onde quer que conseguires te hospedar; porque o Elohim chamou uma fome; e ela também sobrevirá à terra por sete anos.

2) E a mulher se levantou, e fez segundo o dizer do homem de Yahuh; e ela se foi com a sua casa, e se hospedou na terra dos filisteus sete anos.

3) E sucedeu, ao fim dos sete anos, que a mulher retornou da terra dos filisteus; e saiu para clamar ao rei pela sua casa e pela sua terra.

4) E o rei conversou com Geazi, o servo do homem de Yahuh, dizendo: Conta-me, rogo- te, todas as grandes coisas que Eliseu tem feito.

5) E sucedeu, enquanto ele estava contando ao rei como ele havia restaurado à vida um corpo morto, que a mulher a cujo filho ele havia restaurado a vida, clamou ao rei pela sua casa e pela sua terra. E Geazi disse: Meu Elohim, ó rei, esta é a mulher, e este é o seu filho, ao qual Eliseu restaurou a vida.

6) E, quando o rei perguntou à mulher, ela lhe contou. Assim, o rei indicou a ela um certo oficial, dizendo: Restaura tudo o que era dela, e todos os frutos do campo desde o dia em que ela deixou a terra, até este exato momento.

7) E Eliseu veio até Damasco; e Ben-Hadade, o rei da Síria, estava enfermo; e lhe contaram, dizendo: O homem de Yahuh veio para cá.

8) E o rei disse a Hazael: Toma um presente nas tuas mãos, e vai, encontra o homem de Yahuh e consulta o Elohim por intermédio dele, dizendo: Recuperar- me-ei desta enfermidade?

9) E foi Hazael ao seu encontro, levando consigo uma oferta e tudo de bom de Damasco carregou em quarenta camelos. Chegou e apresentou-se diante dele, e disse: O teu filho, Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me a ti, dizendo: Recuperar-me-ei desta enfermidade?

10) E Eliseu disse-lhe: Vai e diz a ele: Tu podes certamente te recuperar; todavia o Elohim tem me mostrado que ele certamente morrerá.

11) E ele descaiu firmemente o seu semblante até que ficou envergonhado; e o homem de Yahuh chorou.

12) E Hazael disse: Por que chora o meu Elohim? E ele respondeu: Como sei o mal que farás aos filhos de Israel; colocarás fogo às suas fortalezas, e matarás os seus moços à espada, despedaçarás os seus filhos, e racharás as suas mulheres grávidas.

13) E Hazael disse: Mas o quê? É o teu servo um cão, para que ele fizesse esta grande coisa? E Eliseu respondeu: O Elohim tem me mostrado que tu serás rei sobre a Síria.

14) Assim, ele partiu de Eliseu, e chegou ao seu mestre; o qual lhe disse: O que te disse Eliseu? E respondeu-lhe: Ele me contou que tu certamente te recuperarias.

15) E sucedeu, no amanhecer, que ele tomou um tecido grosso, e o mergulhou em água, e o estendeu sobre a sua face, de modo que ele morreu; e Hazael reinou em seu lugar.

16) E no quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, reinando Josafá, em Judá, começou a reinar Jeorão, filho de Josafá, rei de Judá.

17) Tinha ele trinta e dois anos quando começou a reinar; e reinou oito anos em Jerusalém.

18) E ele andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque a filha de Acabe era sua esposa; e ele fez o mal à vista do Elohim.

19) Contudo, o Elohim não quis destruir Judá por causa de Davi, o seu servo, já que ele prometeu sempre dar uma luz a ele e aos seus filhos.

20) Nos seus dias Edom se revoltou contra estar debaixo da mão de Judá, e fizeram um rei sobre si mesmos.

21) Assim, Jeorão atravessou até Zair, e todas as carruagens com ele; e ele se levantou à noite, e feriu os edomitas, os quais os cercaram, e os capitães das carruagens; e o povo fugiu para dentro das suas tendas.

22) Contudo, Edom se revoltou contra estar sob a mão de Judá até este dia. Então, Libna se revoltou ao mesmo tempo.

23) E o restante dos atos de Jeorão, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

24) E Jeorão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi; e Acazias, o seu filho, reinou em seu lugar.

25) No décimo segundo ano de Jorão, o filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar.

26) Vinte e dois anos tinha Acazias quando começou a reinar; e ele reinou um ano em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Atalia, a filha de Onri, rei de Israel.

27) E ele andou no caminho da casa de Acabe, e fez o mal à vista do Elohim, como fez a casa de Acabe; porque ele era o genro da casa de Acabe.

28) E ele foi com Jorão, o filho de Acabe, para a guerra contra Hazael, rei da Síria em Ramote- Gileade; e os sírios feriram Jorão.

29) E o rei Jorão voltou a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado em Ramá, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria. E Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jorão, o filho de Acabe, em Jezreel, porque estava enfermo.

2 Reis 9

1) E Eliseu, o profeta, chamou um dos filhos dos profetas, e disse-lhe: Cinge os teus lombos, e toma esta caixa de azeite na tua mão, e vai até Ramote-Gileade;

2) e quando tu fores para lá, procura Jeú, o filho de Josafá, o filho de Ninsi, e entra, e faz com que ele se levante dentre os seus irmãos, e leva-o para uma câmara interior;

3) então, toma a caixa de azeite, e a derrama sobre a sua cabeça, e diz: Assim diz o Elohim: Tenho te ungido rei sobre Israel. Então, abre a porta, e foge, e não te

detenhas.
4) Assim, o jovem profeta, foi até Ramote-Gileade.
5) E, quando ele chegou, eis que os capitães do exército estavam assentados; e ele disse: Eu tenho um recado para ti, ó capitão. E Jeú disse: Para qual dentre todos nós? E ele disse: Para ti, ó capitão.
6) E ele se levantou, e entrou na casa; e derramou o azeite sobre a sua cabeça, e lhe disse: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Tenho te ungido rei sobre o povo do Elohim, a saber, sobre Israel.
7) E tu ferirás a casa de Acabe, o teu mestre, para que eu possa vingar o sangue dos meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do Elohim, da mão de Jezabel.
8) Porque toda a casa de Acabe perecerá; e eu cortarei de Acabe aquele que mija contra a parede, e aquele que está escravo e livre em Israel;
9) e eu farei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão, o filho de Nebate, e como a casa de Baasa, o filho de Aías;
10) e os cães comerão Jezabel na porção de Jezreel, e não haverá ali nenhum para enterrá- la. E ele abriu a porta, e fugiu.
11) Então, Jeú saiu até aos servos do seu Elohim; e lhe disseram: Está tudo bem? Por que este louco veio até ti? E ele disse- lhes: Vós conheceis o homem e a sua comunicação.
12) E eles disseram: Isto é falso; conta-nos agora. E disse-lhe: Assim e assim falou ele a mim, dizendo: Assim diz o Elohim: Tenho te ungido rei sobre Israel.
13) Eles, então, apressaram-se e tomaram, cada qual, a sua vestimenta, e a pôs debaixo dele, no alto das escadarias, e sopraram as trombetas, dizendo: Jeú é rei.
14) Assim, Jeú, o filho de Josafá, o filho de Ninsi, conspirou contra Jorão. (Ora, Jorão havia aprisionado Ramote-Gileade, ele e todo o Israel, por causa de Hazael, rei da Síria.
15) Porém o rei Jorão havia retornado a Jezreel para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe haviam causado, quando ele lutou contra Hazael, rei da Síria). E Jeú disse: Se isto está em vossas mentes, então que ninguém saia nem escape da cidade para ir e contar isto em Jezreel.
16) Assim, Jeú subiu em uma carruagem, e foi até Jezreel; porque Jorão ali estava deitado. E Acazias, rei de Judá, havia descido para ver Jorão.
17) E um atalaia estava ali de pé sobre a torre em Jezreel, e ele espionava a companhia de Jeú enquanto ele vinha, e disse: Vejo uma companhia. E Jorão disse: Toma um cavaleiro, e envia-o para se encontrar com eles, e que ele diga:

Isto é paz?
18) Assim lá se foi um em lombo de cavalo para se encontrar com ele, e disse: Assim diz o rei: Isto é paz? E Jeú disse: O que tens tu a fazer com a paz? Volve-te para trás de mim. E o atalaia contou, dizendo: O mensageiro chegou até eles, mas ele não retorna.
19) Então, ele enviou um segundo em lombo de cavalo, o qual veio a eles, e disse: Assim diz o rei: Isto é paz? E Jeú respondeu: O que tens tu a fazer com a paz? Volve-te para trás de mim.
20) E o atalaia contou, dizendo: Ele chegou mesmo até eles, e não retorna; e o conduzir é semelhante ao conduzir de Jeú, o filho de Ninsi; pois conduz furiosamente.
21) E Jorão disse: Preparai-vos. E a sua carruagem foi preparada. E Jorão, rei de Israel, e Acazias, rei de Judá saíram, cada um na sua carruagem, e eles saíram contra Jeú, e o encontraram na porção de Nabote, o jezreelita.
22) E sucedeu, quando Jorão viu Jeú, que ele disse: Isto é paz, Jeú? E ele respondeu: Que paz, enquanto as prostituições da tua mãe, Jezabel, e as suas feitiçarias são tantas?
23) E Jorão virou as suas mãos, e fugiu, e disse a Acazias: É traição, ó Acazias.
24) E Jeú entesou um arco com toda a sua força, e feriu Jorão entre os seus braços, e a flecha saiu no seu coração, e ele afundou-se na sua carruagem.
25) Então, disse Jeú a Bidcar, o seu capitão: Levanta-o e lança-o na porção do campo de Nabote, o jezreelita; porque te lembras como, quando eu e tu cavalgávamos juntos atrás de Acabe, o seu pai, o Elohim colocou esta carga sobre ele;
26) seguramente, ontem vi o sangue de Nabote, e o sangue dos seus filhos, diz o Elohim; e eu me desforrarei de ti neste lote, diz o Elohim. Agora, portanto, toma-o e lança-o no lote de terra, segundo a palavra do Elohim.
27) Porém, quando Acazias, o rei de Judá, viu isto, ele fugiu pelo caminho da casa do jardim. E Jeú o perseguiu, e disse: Feri-o também na carruagem. E eles assim o fizeram na subida de Gur, a qual fica junto a Ibleão. E ele fugiu para Megido, e lá morreu.
28) E os seus servos o carregaram em uma carruagem até Jerusalém, e o sepultaram no seu sepulcro com os seus pais, na cidade de Davi.
29) E no décimo primeiro ano de Jorão, o filho de Acabe, começou a reinar Acazias sobre Judá.
30) E quando Jeú chegou a Jezreel, Jezabel ouviu a respeito; e ela pintou a face, e

ataviou a cabeça, e olhou por uma janela.

31) E quando Jeú entrou pelo portão, ela disse: Teve paz Zinri, que matou a seu Elohim?

32) E ele levantou a sua face em direção à janela, e disse: Quem está do meu lado? Quem? E ali olhavam para ele dois ou três eunucos.

33) E ele disse: Lançai-a abaixo. Assim, eles a lançaram abaixo; e parte do seu sangue foi respingada na parede, e nos cavalos; e ele calcou-a sob os seus pés.

34) E, quando ele havia entrado, ele comeu e bebeu, e disse: Ide e vede agora esta mulher maldita, e sepultai-a; porque ela é filha de um rei.

35) E eles foram sepultá-la; mas dela não encontraram nada além da caveira, e os pés, e as palmas das suas mãos.

36) Pelo que eles retornaram, e contaram-lhe. E ele disse: Esta é a palavra do Elohim, a qual ele falou pelo seu servo Elias, o tisbita, dizendo: Na porção de Jezreel os cães comerão a carne de Jezabel;

37) e a carcaça de Jezabel será como esterco sobre a face do campo na porção de Jezreel; de modo que não dirão: Esta é Jezabel.

2 Reis 10

1) E Acabe tinha setenta filhos em Samaria. E Jeú escreveu cartas, e enviou- as para Samaria, para os governantes de Jezreel, para os anciãos, e para aqueles que criavam os filhos de Acabe, dizendo:

2) Agora, tão logo esta carta chegue a vós, vendo que os filhos do vosso mestre estão convosco, e que há convosco carruagens e cavalos, também uma cidade fortificada, e armadura;

3) procurai mesmo o melhor e o mais correto dos filhos do vosso Elohim, e ponde-o no trono do seu pai, e lutai pela casa do vosso Elohim.

4) Porém eles estavam mui temerosos, e disseram: Eis que dois reis não ficaram de pé diante dele; como então ficaremos nós de pé?

5) E aquele que estava sobre a casa, e aquele que estava sobre a cidade, também os anciãos, e os tutores dos filhos, mandaram dizer a Jeú: Nós somos teus servos, e faremos tudo o que tu nos disseres; não faremos rei algum; faz tu aquilo que for bom aos teus olhos.

6) Então, ele escreveu uma carta, pela segunda vez, a eles, dizendo: Se vós fordes meus, e se vós atentardes a minha voz, tomai as cabeças dos homens, filhos do vosso Elohim, e vinde até mim, em Jezreel, por volta desta hora amanhã. Ora, os filhos do rei, sendo setenta pessoas, estavam com os grandes homens da cidade,

os quais os criavam.
7) E sucedeu, quando a carta chegou até eles, que eles pegaram os filhos do rei, e mataram setenta pessoas, e colocaram as suas cabeças em cestos, e os enviaram a Jezreel.
8) E ali chegou um mensageiro, e lhe contou, dizendo: Eles trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele disse: Ponde-as em dois montões à entrada do portão até amanhã.
9) E sucedeu, pela manhã, que ele saiu, e se pôs de pé, e disse a todo o povo: Vocês são retos; eis que eu conspirei contra o meu Elohim e o matei; mas quem matou todos estes?
10) Sabei agora que nada ali cairá por terra da palavra do Elohim, a qual o Elohim falou acerca da casa de Acabe; porque o Elohim tem feito aquilo que ele falou pelo seu servo Elias.
11) Assim, Jeú matou todos os que restaram da casa de Acabe em Jezreel, e todos os seus grandes homens, e a sua parentela, e os seus sacerdotes, até não deixar restar mais nenhum deles.
12) E ele se levantou e partiu, e veio até Samaria. E, estando no caminho, junto à casa de tosquia,
13) Jeú se encontrou com os irmãos de Acazias, rei de Judá, e disse: Quem sois vós? E eles responderam: Nós somos os irmãos de Acazias; e descemos para saudar os filhos do rei e os filhos da rainha.
14) E ele disse: Apanhai-os vivos. E eles os apanharam vivos, e os mataram junto ao fosso da casa de tosquia, a saber, quarenta e dois homens; tampouco poupou ele qualquer um deles.
15) E, quando ele havia partido dali, ele desceu diante de Jonadabe, e o filho de Recabe vindo para se encontrar com ele; o saudou, e lhe disse: É reto o teu coração, como o meu coração é com o teu coração? E Jonadabe respondeu: É. Se for, dá-me a tua mão. E ele deu- lhe a sua mão; e ele o fez subir na carruagem.
16) E ele disse: Vem comigo, e vê o meu zelo pelo Elohim. Assim, eles fizeram-no andar na sua carruagem.
17) E, quando ele chegou a Samaria, ele matou todos os que restaram de Acabe em Samaria, até que o destruiu, segundo o dizer do Elohim, o qual ele falou a Elias.
18) E Jeú reuniu todo o povo, e disse a eles: Acabe serviu um pouco a Baal; mas Jeú servirá muito a ele.
19) Agora, portanto, chamai-me todos os profetas de Baal, todos os seus servos, e

todos os seus sacerdotes; que não falte nenhum; porque eu tenho um grande sacrifício para fazer a Baal; qualquer um que faltar, este não viverá. Porém, Jeú fez isto em sutileza, com o intento de poder destruir os adoradores de Baal.

20) E Jeú disse: Proclamai uma assembleia solene para Baal. E eles a proclamaram.

21) E Jeú enviou por todo o Israel; e todos os adoradores de Baal vieram, de modo que não houve nenhum homem que não viesse. E eles entraram na casa de Baal; e a casa de Baal estava cheia, de uma extremidade a outra.

22) E ele disse àquele que estava a cargo das vestimentas: Traz vestimentas para todos os adoradores de Baal. E ele trouxe-lhes as vestimentas.

23) E Jeú, com Jonadabe, o filho de Recabe, entraram na casa de Baal, e disse aos adoradores de Baal: Examinai, e vede que não haja aqui convosco nenhum dos servos do Elohim, mas somente os adoradores de Baal.

24) E quando eles entraram para oferecer sacrifícios e ofertas queimadas, Jeú indicou oitenta homens de fora, e disse: Se algum dos homens que eu trouxe às vossas mãos escapar, aquele que o deixar ir, a sua vida será pela vida daquele.

25) E sucedeu, tão logo ele terminou de oferecer a oferta queimada, que Jeú disse ao guarda e aos capitães: Entrai, e matai-os; não deixeis nenhum escapar. E eles os feriram com a lâmina da espada; e a guarda e os capitães os lançaram fora, e foram até a cidade da casa de Baal.

26) E eles removeram as imagens da casa de Baal, e as queimaram.

27) E eles derrubaram a imagem de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram dela uma casa de dejetos até este dia.

28) Assim, Jeú destruiu Baal de Israel.

29) Todavia, dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar, deles não se apartou Jeú, a saber, os bezerros de ouro que estavam em Betel, e que estavam em Dã.

30) E o Elohim disse a Jeú: Como tens feito bem em executar aquilo que é reto aos meus olhos, e tens feito à casa de Acabe segundo tudo o que estava no meu coração, os teus filhos da quarta geração se assentarão sobre o trono de Israel.

31) Porém, Jeú não atentou em andar na lei do Elohim Yahuh de Israel de todo o seu coração; porquanto não se apartou dos pecados de Jeroboão, o qual fez Israel pecar.

32) Naqueles dias, o Elohim começou a diminuir Israel; e Hazael os feriu em todos os limites de Israel;

33) desde o Jordão para o leste, a toda terra de Gileade, os gaditas, e os rubenitas,

e os manassitas; desde Aroer, que está junto ao rio Arnom, a saber, Gileade e Basã.

34) Ora, o restante dos atos de Jeú, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

35) E Jeú dormiu com os seus pais; e o sepultaram em Samaria. E Jeoacaz, o seu filho, reinou no seu lugar.

36) E o tempo em que Jeú reinou sobre Israel em Samaria foi de vinte e oito anos.

2 Reis 11

1) E quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que o seu filho estava morto, ela se levantou e destruiu toda a semente real.

2) Porém Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomou Joás, o filho de Acazias, e o roubou dentre os filhos do rei que foram mortos; e o escondeu, a saber, ele e a sua ama, na câmara de dormir de Atalia, de modo que ele não foi morto.

3) E ele esteve escondido com ela na casa do Elohim por seis anos. E Atalia reinou sobre a terra.

4) E no sétimo ano, Joiada mandou retirar os chefes das centúrias, com os capitães e a guarda, e os fez adentrar na casa do Elohim, e fez com eles um pacto, e tomou deles um juramento na casa do Elohim, e mostrou-lhes o filho do rei.

5) E ele lhes ordenou, dizendo: Esta é a coisa que fareis: Uma terça parte de vós que entrar no shabat, de fato, será sentinela de vigia da casa do rei;

6) e uma terça parte estará junto ao portão de Sur; e uma terça parte, junto ao portão detrás da guarda; assim mantereis a vigia da casa, para que ela não seja destruída.

7) E duas partes de todos vós que saírem no shabat, a saber, aqueles que manterão a vigia da casa do Elohim, junto ao rei.

8) E vós cercareis o rei em redor, cada homem com as suas armas em mão; e aquele que entrar nas fileiras, que seja morto; e estejais vós com o rei, quando ele sair e quando ele entrar.

9) E os capitães sobre as centúrias fizeram segundo todas as coisas que Joiada, o sacerdote, ordenou; e tomaram, cada qual, os seus homens que deveriam entrar no shabat, com aqueles que deveriam sair no shabat, e vieram até Joiada, o sacerdote.

10) E aos capitães sobre as centúrias o sacerdote entregou as lanças e os escudos do rei Davi, que estavam no templo do Elohim.

11) E a guarda permaneceu de pé, cada homem com as suas armas em punho, ao redor do rei, desde o canto direito do templo, até o canto esquerdo do templo, ao longo do altar e do templo.

12) E ele retirou o filho do rei, e pôs a coroa sobre ele, deu-lhe o testemunho; e fizeram- lhe rei, e o ungiram; e bateram as palmas das mãos, e disseram: Yahuh salve o rei.

13) E quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela veio até ao povo dentro do templo do Elohim.

14) E quando ela olhou, eis que o rei se colocava de pé junto a uma coluna, como era o costume, e os príncipes e os trombeteiros junto ao rei, e todo o povo da terra se regozijava, e soprava trombetas; e Atalia rasgou as suas vestes, e gritava: Traição, traição.

15) Porém, Joiada, o sacerdote, ordenou aos capitães de centúrias, os oficiais do exército, e disse a eles: Colocai-a para fora das fileiras; e àquele que a seguir, matai com a espada. Porque o sacerdote havia dito: Que ela não seja morta na casa do Elohim.

16) E eles puseram as mãos sobre ela; e ela andava pelo caminho da entrada dos cavalos à casa do rei, e ali a mataram.

17) E Joiada fez um pacto entre o Elohim, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do Elohim; também entre o rei e o povo.

18) E todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a demoliu; os seus altares e as suas imagens quebraram por completo em pedaços, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares. E o sacerdote indicou oficiais sobre a casa do Elohim.

19) E ele tomou os chefes das centúrias, e os capitães, e a guarda, e todo o povo da terra; e fizeram descer o rei da casa do Elohim, e vieram pelo caminho do portão da guarda até a casa do rei. E ele se assentou no trono dos reis.

20) E todo o povo da terra se regozijou, e a cidade ficou em silêncio; e mataram Atalia com a espada ao lado da casa do rei.

21) Sete anos de idade tinha Joás quando começou a reinar.

2 Reis 12

1) No sétimo ano de Jeú, Joás começou a reinar; e quarenta anos reinou ele em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Zíbia de Berseba.

2) E Joás fez aquilo que era reto à vista do Elohim todos os dias nos quais Joiada, o sacerdote, instruiu-o.

3) Porém, os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

4) E Joás disse aos sacerdotes: Todo o dinheiro das coisas dedicadas que é trazido para a casa do Elohim, a saber, o dinheiro de cada um que passa pela contagem, o dinheiro que é estimado para cada homem, e todo o dinheiro que vier ao coração de qualquer homem para trazê-lo à casa do Elohim,

5) que os sacerdotes o tomem, cada um dos seus conhecidos; e que eles reparem as fendas da casa, onde quer que cada fenda for achada.

6) Porém, assim foi que, no vigésimo terceiro ano do rei Joás, os sacerdotes não haviam reparado as fendas da casa.

7) Então, o rei Joás chamou Joiada, o sacerdote, e os demais sacerdotes, e disse-lhes: Por que não reparais as fendas da casa? Agora, portanto, não recebais mais dinheiro dos vossos conhecidos, mas entregai-o para as fendas da casa.

8) E os sacerdotes consentiram em não mais receber dinheiro do povo, nem em reparar as fendas da casa.

9) Porém Joiada, o sacerdote, tomou uma arca, e fez um furo na sua tampa, e a colocou ao lado do altar, no lado direito de quem entra na casa do Elohim; e os sacerdotes que cuidavam da porta colocavam ali dentro todo o dinheiro que era trazido para a casa do Elohim.

10) E assim era, quando eles viam que tinha muito dinheiro na arca, que o escriba do rei e o sumo sacerdote subiam, e o recolhiam em sacolas, e contavam o dinheiro que era achado na casa do Elohim.

11) E eles entregavam o dinheiro, depois de contado, nas mãos daqueles que faziam a obra, que tinham a supervisão da casa do Elohim; e eles o entregavam aos carpinteiros e construtores que trabalhavam na casa do Elohim,

12) e aos pedreiros, e talhadores de pedra, e para a compra de madeira e pedra lavrada para reparar as fendas da casa do Elohim, e para tudo o que era entregue à casa para repará-la.

13) Todavia ali não eram feitos, para a casa do Elohim, tigelas de prata, espivitadeiras, bacias, trombetas, quaisquer vasos de ouro, ou vasos de prata, do dinheiro que era trazido para a casa do Elohim;

14) mas aquele era entregue por eles aos trabalhadores, e com ele reparavam a casa do Elohim.

15) Além disso, eles não ajustavam contas com os homens em cujas mãos eles entregavam o dinheiro a ser doado aos trabalhadores; porque eles agiam com fidelidade.

16) O dinheiro pela transgressão e o dinheiro pelo pecado não era trazido para dentro da casa do Elohim; ele era dos sacerdotes.

17) Então, Hazael, rei da Síria, subiu e lutou contra Gate, e a tomou; e Hazael dispôs a sua face para subir até Jerusalém.

18) E Joás, rei de Judá, tomou todas as coisas consagradas que Josafá, e Jeorão, e Acazias, os seus pais, reis de Judá, haviam dedicado, e as suas próprias coisas consagradas, e todo o ouro que fora encontrado nos tesouros da casa do Elohim, e na casa do rei, e os enviou para Hazael, rei da Síria; e ele se foi embora de Jerusalém.

19) E o restante dos atos de Joás, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

20) E os seus servos levantaram-se, e fizeram uma conspiração, e mataram Joás na casa de Milo, a qual desce para Sila.

21) Pois Jozacar, o filho de Simeate, e Jozabade, o filho de Somer, os seus servos, mataram-no, e ele morreu; e eles o sepultaram com os seus pais na cidade de Davi; e Amazias, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 Reis 13

1) No vigésimo terceiro ano de Joás, o filho de Acazias, rei de Judá, Jeoacaz, o filho de Jeú, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezessete anos.

2) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, e seguiu os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, o qual fez Israel pecar; disso ele não se afastou.

3) E a ira do Elohim foi acesa contra Israel, e ele os entregou na mão de Hazael, rei da Síria, e na mão de Ben-Hadade, o filho de Hazael, todos os seus dias.

4) E Jeoacaz buscou ao Elohim, e o Elohim atentou a ele; porque ele viu a opressão de Israel, porque o rei da Síria os oprimia.

5) (E o Elohim deu a Israel um salvador, de modo que eles saíram debaixo da mão dos sírios; e os filhos de Israel habitaram nas suas tendas, como antes.

6) Todavia, eles não se afastaram dos pecados da casa de Jeroboão, que fez Israel pecar, mas neles andaram; e ali também permaneceu o bosque em Samaria).

7) Tampouco deixou do povo para Jeoacaz senão cinquenta cavaleiros, e dez carruagens, e dez mil homens a pé; porque o rei da Síria lhes havia destruído, e lhes havia feito como o pó da debulha.

8) Ora, o restante dos atos de Jeoacaz, e tudo o que ele fez, e todo o seu poder, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

9) E Jeoacaz dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram em Samaria; e Jeoás, o seu filho, reinou no seu lugar.

10) No trigésimo sétimo ano de Joás, rei de Judá, começou Jeoás, o filho de Jeoacaz, a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dezesseis anos.

11) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, e não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar; mas neles andou.

12) E o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o poder com que ele lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

13) E Jeoás dormiu com os seus pais; e Jeroboão se assentou sobre o seu trono; e Jeoás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel.

14) Ora, Eliseu havia ficado enfermo com a enfermidade da qual ele morreu. E Jeoás, o rei de Israel, desceu até ele, e chorou sobre a sua face, e disse: Ó meu pai, meu pai! A carruagem de Israel, e os seus cavaleiros.

15) E Eliseu disse-lhe: Toma um arco e flechas. E ele tomou consigo um arco e flechas.

16) E ele disse ao rei de Israel: Põe a tua mão sobre o arco. E pôs sobre ele a sua mão; e Eliseu pôs a sua mão sobre as mãos do rei.

17) E disse-lhe: Abre a janela do lado do oriente. E ele a abriu. Então, Eliseu disse: Atira. E ele atirou. E ele disse: A flecha do livramento do Elohim, e a flecha do livramento da Síria; porque tu ferirás os sírios em Afeque, até que os tenhas consumido.

18) E ele disse: Toma as flechas. E ele as tomou. E ele disse ao rei de Israel: Fere a terra. E ele feriu três vezes, e cessou.

19) E o homem de Yahuh ficou irado com ele, e disse: Tu deverias ter ferido cinco ou seis vezes; então terias ferido a Síria até tê-la consumido; posto que agora tu ferirás a Síria não mais do que três vezes.

20) E Eliseu morreu, e eles o sepultaram. E os bandos dos moabitas invadiram a terra pela chegada do ano.

21) E sucedeu, enquanto eles estavam sepultando um homem, eis que espionaram um bando de homens; e lançaram o homem no sepulcro de Eliseu; e quando o homem foi largado abaixo, e tocou nos ossos de Eliseu, ele reviveu, e levantou-se sobre os seus pés.

22) Porém, Hazael, rei da Síria, oprimiu Israel todos os dias de Jeoacaz.

23) E o Elohim foi gracioso para com eles, e deles teve compaixão, e teve respeito para com eles, por causa do seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó e não quis

destruí-los, tampouco ele os lançou da sua presença até aquele momento.
24) Assim, Hazael, rei da Síria, morreu; e Ben-Hadade, o seu filho, reinou no seu lugar.
25) E Jeoás, o filho de Jeoacaz, tomou novamente da mão de Ben-Hadade, o filho de Hazael, as cidades que ele havia tomado da mão de Jeoacaz, o seu pai, por guerra. Três vezes Jeoás o venceu, e recuperou as cidades de Israel.

2 Reis 14

1) No segundo ano de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, reinou Amazias, o filho de Joás, rei de Judá.
2) Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jeoadã de Jerusalém.
3) E ele fez aquilo que era reto à vista do Elohim, todavia não como Davi, o seu pai; ele fez segundo todas as coisas, como fez Joás, o seu pai.
4) Todavia, os lugares altos não foram removidos; até aquele momento o povo sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.
5) E sucedeu, tão logo o reino foi confirmado na sua mão, que ele matou os seus servos que haviam matado o rei, o seu pai.
6) Porém os filhos dos assassinos ele não matou; segundo o que está escrito no livro da lei de Moisés, no qual o Elohim ordenou, dizendo: Os pais não serão levados à morte pelos filhos, nem os filhos serão levados à morte pelos pais; mas cada homem será levado à morte pelo seu próprio pecado.
7) Ele matou, de Edom, no vale do Sal, dez mil, e tomou Sela por guerra, e chamou o seu nome de Jocteel até este dia.
8) Então, Amazias enviou mensageiros a Jeoás, o filho de Jeoacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, olhemo-nos um a face do outro.
9) E Jeoás, o rei de Israel, mandou dizer a Amazias, o rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua filha para o meu filho como esposa; e ali passava uma besta selvagem que estava no Líbano, e pisoteou o cardo.
10) Tu, na verdade, tens ferido a Edom, e o teu coração tem te exaltado; gloria-te disto, e detenha-te na tua casa; afinal por que mexerias com a tua dor, para que caias, de fato, tu, e contigo Judá?
11) Porém Amazias não quis ouvir. Portanto, Jeoás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, olharam na face um do outro em Bete- Semes, que pertence a Judá.

12) E Judá foi derrotado por Israel; e fugiram, cada homem, para as suas tendas.
13) E Jeoás, rei de Israel, pegou Amazias, rei de Judá, o filho de Joás, o filho de Acazias, em Bete-Semes, e veio até Jerusalém, e demoliu o muro de Jerusalém, desde o portão de Efraim, até ao portão da esquina: quatrocentos côvados.
14) E ele tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que foram achados na casa do Elohim, e nos tesouros da casa do rei, e reféns, e retornou a Samaria.
15) Ora, o restante dos atos de Jeoás, e tudo o que ele fez, e o seu poder, e a forma como ele lutou contra Amazias, rei de Judá, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?
16) E Jeoás dormiu com os seus pais, e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel; e Jeroboão, o seu filho, reinou no seu lugar.
17) E viveu Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, depois da morte de Jeoás, filho de Jeoacaz, rei de Israel, quinze anos.
18) E o restante dos atos de Amazias, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?
19) Ora, fizeram conspiração contra ele em Jerusalém; e ele fugiu para Laquis; mas eles enviaram após ele a Laquis, e lá o mataram.
20) E o trouxeram sobre cavalos; e ele foi sepultado em Jerusalém, com os seus pais, na cidade de Davi.
21) E todo o povo de Judá tomou Azarias, que tinha dezesseis anos de idade, e fê-lo rei em lugar do seu pai, Amazias.
22) Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois disto, o rei dormiu com os seus pais.
23) No décimo quinto ano de Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, Jeroboão, o filho de Joás, rei de Israel, começou a reinar em Samaria, e reinou quarenta e um anos.
24) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim; ele não se afastou de todos os pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.
25) Ele restituiu o termo de Israel, desde a entrada de Hamate até o mar da planície, segundo a palavra do Elohim Yahuh de Israel, a qual Ele falou pela mão do seu servo Jonas, o filho de Amitai, o profeta, o qual era de Gate-Hefer.
26) Porque o Elohim viu a aflição de Israel, que era mui amarga; porque não havia nenhum escravo, nem livre, tampouco algum ajudador para Israel.
27) E o Elohim não disse que apagaria o nome de Israel de debaixo do céu; mas salvou-lhes pela mão de Jeroboão, o filho de Jeoás.
28) Ora, o restante dos atos de Jeroboão, e tudo o que ele fez, e o seu poder, como

ele guerreou, e como ele recuperou Damasco, e Hamate, a qual pertencia a Judá, para Israel, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

29) E Jeroboão dormiu com os seus pais, a saber, com os reis de Israel; e Zacarias, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 Reis 15

1) No vigésimo sétimo ano de Jeroboão, rei de Israel, começou Azarias, o filho de Amazias, rei de Judá, a reinar.

2) Dezesseis anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jecolias de Jerusalém.

3) E ele fez aquilo que era reto à vista do Elohim, segundo tudo o que o seu pai Amazias havia feito;

4) salvo que os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos.

5) E o Elohim feriu o rei, de modo que ficou leproso até o dia da sua morte, e habitou em uma casa separada. E Jotão, o filho do rei esteve sobre a casa, julgando o povo da terra.

6) E o restante dos atos de Azarias, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

7) Assim, Azarias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram com os seus pais na cidade de Davi; e Jotão, o seu filho, reinou no seu lugar.

8) No trigésimo oitavo ano de Azarias, rei de Judá, Zacarias, o filho de Jeroboão, reinou sobre Israel em Samaria por seis meses.

9) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim; como os seus pais haviam feito; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

10) E Salum, o filho de Jabes, conspirou contra ele, e o feriu diante do povo, e o matou, e reinou no seu lugar.

11) E o restante dos atos de Zacarias, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

12) Esta foi a palavra do Elohim, a qual ele falou a Jeú, dizendo: Os teus filhos se assentarão sobre o trono de Israel até a quarta geração. E assim sucedeu.

13) Salum, o filho de Jabes, começou a reinar no ano trigésimo nono de Uzias, rei de Judá; e reinou um mês inteiro em Samaria.

14) Porque Menaém, o filho de Gadi, subiu de Tirza, e chegou a Samaria, e feriu

Salum, o filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou no seu lugar.

15) E o restante dos atos de Salum, e a conspiração que ele fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

16) Então, Menaém feriu Tifsa, e todos os que nela estavam, e os seus termos desde Tirza; porque eles não a abriram para ele, por isso ele a feriu; e todas as mulheres dali que estavam grávidas ele partiu em dois pedaços.

17) No trigésimo nono ano de Azarias, rei de Judá, Menaém, o filho de Gadi, começou a reinar sobre Israel, e reinou por dez anos em Samaria.

18) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim; ele não se afastou, em todos os seus dias, dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

19) E Pul, o rei da Assíria, veio contra a terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata, para que a sua mão pudesse estar com ele, para confirmar o reino em sua mão.

20) E Menaém exigiu o dinheiro de Israel, a saber, de todos os homens poderosos em riqueza, de cada homem cinquenta siclos de prata, para dar ao rei da Assíria. Assim, o rei da Assíria retornou, e não permaneceu ali na terra.

21) Ora, o restante dos atos de Menaém, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel?

22) E Menaém dormiu com os seus pais; e Pecaías, o seu filho, reinou no seu lugar.

23) No décimo quinto ano de Azarias, rei de Judá, Pecaías, o filho de Menaém, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por dois anos.

24) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

25) Porém, Peca, o filho de Remalias, um capitão dele, conspirou contra ele, e o feriu em Samaria, no palácio da casa do rei, com Argobe e Arié, e com ele cinquenta homens dos gileaditas; e ele o matou, e reinou no seu lugar.

26) Ora, o restante dos atos de Pecaías, e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

27) No quinquagésimo segundo ano de Azarias, rei de Judá, Peca, o filho de Remalias, começou a reinar sobre Israel em Samaria, e reinou por vinte anos.

28) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar.

29) Nos dias de Peca, rei de Israel, veio Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e tomou Ijom, e Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e a Galileia, toda a terra de Naftali, e levou-os cativos para a Assíria.

30) E Oseias, o filho de Elá, fez conspiração contra Peca, o filho de Remalias, e o feriu, e o matou, e reinou em seu lugar, no vigésimo ano de Jotão, o filho de Uzias.

31) E o restante dos atos de Peca, e tudo o que ele fez, eis que estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Israel.

32) No segundo ano de Peca, o filho de Remalias, rei de Israel, Jotão, o filho de Uzias, rei de Judá, começou a reinar.

33) Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.

34) E ele fez aquilo que era reto à vista do Elohim, ele fez segundo tudo o que o seu pai Uzias tinha feito.

35) Todavia, os lugares altos não foram removidos; o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos lugares altos. Ele edificou o portão mais alto da casa do Elohim.

36) Ora, o restante dos atos de Jotão, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

37) Naqueles dias o Elohim começou a enviar Rezim, rei da Síria, e Peca, o filho de Remalias contra Judá.

38) E Jotão dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E Acazias, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 16

1) No décimo sétimo ano de Peca, o filho de Remalias, Acaz, o filho de Jotão, rei de Judá, começou a reinar.

2) Vinte anos de idade tinha Acaz quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém, e não fez aquilo que era reto à vista do Elohim seu Yahuh, como Davi, o seu pai.

3) Porém, ele andou no caminho dos reis de Israel, e fez os seus filhos passarem através do fogo, segundo as abominações dos pagãos, aos quais o Elohim expulsou de diante dos filhos de Israel.

4) E ele sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore verde.

5) Então, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiu até Jerusalém para guerrear; e eles sitiaram Acaz, mas não conseguiram vencer.

6) Naquele tempo, Rezim, rei da Síria, recuperou Elate para a Síria, e conduziu os

judeus de Elate; e os sírios vieram para Elate, e habitaram ali até este dia.
7) Assim, Acaz enviou mensageiros para Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dizendo: Eu sou o teu servo e o teu filho; sobe, e me salva da mão do rei da Síria, e da mão do rei de Israel, os quais se levantam contra mim.
8) E Acaz tomou a prata e o ouro que foi achado na casa do Elohim, e nos tesouros da casa do rei, e os enviou como presente para o rei da Assíria.
9) E o rei da Assíria atentou a ele; porque o rei da Assíria subiu contra Damasco, e a tomou, e levou o seu povo cativo para Quir, e matou Rezim.
10) E o rei Acaz foi para Damasco para se encontrar com Tiglate-Pileser, rei da Assíria, e viu um altar que estava em Damasco; e o rei Acaz enviou a Urias, o sacerdote, o estilo do altar, e o seu modelo, segundo toda a sua execução.
11) E Urias, o sacerdote, edificou um altar segundo tudo o que o rei Acaz havia enviado de Damasco; assim Urias, o sacerdote, fê-lo quando o rei Acaz chegou de Damasco.
12) E, quando o rei era vindo de Damasco, o rei viu o altar; e o rei se aproximou do altar, e sobre ele ofertou.
13) E ele queimou a sua oferta queimada e a sua oferta de carne, e derramou a sua oferta de bebida, e aspergiu o sangue das suas ofertas de paz sobre o altar.
14) E ele trouxe também o altar de bronze, o qual estava diante do Elohim, a partir da parte frontal da casa, de entre o altar e a casa do Elohim, e o pôs no lado norte do altar.
15) E o rei Acaz ordenou a Urias, o sacerdote, dizendo: Sobre o grande altar, queima a oferta queimada matinal, e a oferta de carne do anoitecer, e o sacrifício queimado do rei, e a sua oferta de carne, com a oferta queimada de todo o povo da terra, e a sua oferta de carne, e as suas ofertas de bebida; e asperge sobre ele todo o sangue da oferta queimada, e todo o sangue do sacrifício; e o altar de bronze será para mim, para consulta junto a ele.
16) Assim, fez Urias, o sacerdote, segundo tudo o que o rei Acaz ordenou.
17) E o rei Acaz cortou as bordas das bases, e removeu delas a pia; e abaixou o mar de cima dos bois de bronze que estavam debaixo dele, e o pôs sobre um pavimento de pedras.
18) E a cobertura para o shabat que eles haviam edificado na casa, e a entrada do rei na parte externa, tornou ele da casa do Elohim para o rei da Assíria.
19) Ora, o restante dos atos de Acaz, os quais ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?
20) E Acaz dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade

de Davi; e Ezequias, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Reis 17

1) No décimo segundo ano de Acaz, rei de Judá, Oseias, o filho de Elá, começou a reinar em Samaria sobre Israel: nove anos.

2) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, mas não como os reis de Israel que foram antes dele.

3) Contra ele subiu Salmaneser, rei da Assíria; e Oseias se tornou seu servo, e lhe dava presentes.

4) E o rei da Assíria achou conspiração em Oseias; porque ele havia enviado mensageiros a Sô, rei do Egito, e não trouxe presente algum ao rei da Assíria, como ele havia feito ano a ano; portanto, o rei da Assíria o encarcerou, e o trancafiou na prisão.

5) Então, o rei da Assíria subiu por toda a terra, e subiu para Samaria, e a sitiou três anos.

6) No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou Samaria, e conduziu Israel para a Assíria, e os assentou em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos.

7) Pois assim foi, que os filhos de Israel haviam pecado contra o Elohim seu Yahuh, o qual lhes tinha feito subir da terra do Egito, de debaixo da mão de Faraó, rei do Egito, e haviam temido outros Yahuhes,

8) e andado nos estatutos dos pagãos, aos quais o Elohim expulsou de diante dos filhos de Israel, e dos reis de Israel, os quais eles haviam feito.

9) E os filhos de Israel fizeram secretamente aquelas coisas que não eram retas, contra o Elohim seu Yahuh, e edificaram para si lugares altos em todas as suas cidades, desde a torre dos atalaias, até a cidade fortificada.

10) E eles ergueram para si imagens e bosques em todo outeiro alto, e debaixo de toda árvore verde;

11) e ali queimaram incenso em todos os lugares altos, como fizeram os pagãos aos quais o Elohim levou para longe deles; e operaram coisas malignas para provocar o Elohim à ira;

12) porque eles serviram aos ídolos, dos quais o Elohim lhes havia dito: Vós não fareis esta coisa.

13) Contudo, o Elohim testificou contra Israel, e contra Judá, por intermédio de todos os profetas, e de todos os videntes, dizendo: Volvei- vos dos vossos caminhos maus, e guardeis os meus mandamentos e os meus estatutos, segundo

toda a lei que ordenei aos vossos pais, e que enviei a vós por intermédio dos meus servos, os profetas.

14) Não obstante, eles não quiseram ouvir, mas endureceram o pescoço, como o pescoço dos seus pais, que não creram no Elohim seu Yahuh.

15) E rejeitaram os seus estatutos, e o seu pacto que ele fez com os seus pais, e os seus testemunhos, os quais testificou contra eles; e seguiram a vaidade, e se tornaram vãos, e foram atrás dos pagãos que estavam ao seu redor, acerca dos quais o Elohim lhes havia ordenado de que não deveriam fazer como eles.

16) E eles abandonaram todos os mandamentos do Elohim seu Yahuh, e fizeram para si imagens derretidas, de fato, dois bezerros, e fizeram um bosque, e adoraram toda a hoste do céu, e serviram a Baal.

17) E eles fizeram com que os seus filhos e suas filhas passassem através do fogo, e usaram adivinhação e encantamento, e venderam- se para fazer o mal à vista do Elohim, para provocá-lo à ira.

18) Portanto, o Elohim ficou mui irado com Israel, e removeu-os da sua vista; não houve nenhum restante, senão a tribo de Judá.

19) Além disso, Judá não guardou os mandamentos do Elohim seu Yahuh, mas andou nos estatutos de Israel, os quais eles fizeram.

20) E o Elohim rejeitou toda a semente de Israel, e os afligiu, e os entregou na mão de espoliadores, até que Ele lhes lançou fora da sua vista.

21) Porque ele rasgou Israel da casa de Davi; e eles fizeram de Jeroboão, o filho de Nebate, rei; e Jeroboão desviou Israel de seguir o Elohim, e fê-los pecar um grande pecado.

22) Porquanto os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão, os quais ele cometeu; deles não se apartaram;

23) até que o Elohim removeu Israel da sua vista, segundo ele tinha dito por intermédio de todos os seus servos, os profetas. Assim, Israel foi trasladado da sua própria terra para a Assíria até este dia.

24) E o rei da Assíria trouxe homens de Babilônia, e de Cuta, e de Ava, e de Hamate, e de Sefarvaim, e os colocou nas cidades de Samaria, no lugar dos filhos de Israel; e eles tomaram posse de Samaria, e habitaram nas suas cidades.

25) E assim foi no princípio da sua habitação ali, que eles não temiam o Elohim; por isso o Elohim enviou leões para o meio deles, os quais mataram a alguns deles.

26) Porquanto eles falaram ao rei da Assíria, dizendo: As nações que tu tens removido, e assentado nas cidades de Samaria, não conhecem o costume do

Deus da terra; por isso ele tem enviado leões para o meio deles, e, eis que eles os matam porque eles não conhecem o costume do Yahuh da terra.

27) Então, o rei da Assíria ordenou, dizendo: Levai para lá um dos sacerdotes a quem trouxestes de lá; Levai para lá um dos sacerdotes que trouxeste cativos, que vá e habite ali, e ensine-lhes o costume do Yahuh dessa terra.

28) Então, um dos sacerdotes que eles haviam levado para Samaria veio e habitou em Betel, e ensinou-lhes como eles deveriam temer o Elohim.

29) Todavia, cada nação fazia os seus próprios Yahuhes, e os colocava nas casas dos lugares altos que os samaritanos haviam feito, cada nação nas suas cidades nas quais habitavam.

30) E os homens de Babilônia fizeram Sucote- Benote, e os homens de Cute fizeram Nergal, e os homens de Hamate fizeram Asima;

31) e os aveus fizeram Nibaz e Tartaque, e os sefarvitas queimavam os seus filhos no fogo para Adrameleque e Anameleque, os Yahuhes de Sefarvaim.

32) Assim, eles temeram ao Elohim, e fizeram para si, dos menores deles, sacerdotes dos lugares altos, os quais sacrificavam para eles nas casas dos lugares altos.

33) Eles temiam ao Elohim, e serviam aos seus próprios Yahuhes, segundo o costume das nações de onde haviam sido levados cativos.

34) Até este dia eles fazem segundo os costumes anteriores. Eles não temem ao Elohim, nem fazem segundo os seus estatutos, ou segundo as suas ordenanças, ou segundo a lei e o mandamento que o Elohim ordenou aos filhos de Jacó, a quem chamou de Israel;

35) com quem o Elohim havia feito um pacto, e lhes incumbiu, dizendo: Vós não temereis outros Yahuhes, nem vos curvareis a eles, nem os servireis, tampouco sacrificareis a eles.

36) Porém o Elohim, que vos fez subir da terra do Egito com grande poder e braço estendido, a ele temereis, e a ele adorareis, e a ele fareis sacrifício.

37) E os estatutos, e as ordenanças, e a lei, e o mandamento, o qual para vós escreveu, vós observareis para cumpri-los pela eternidade; e não temereis outros Yahuhes.

38) E o pacto que tenho feito convosco, vós não esquecereis; nem temereis outros Yahuhes.

39) Porém, o Elohim vosso Yahuh temereis; e ele vos livrará da mão de todos os vossos inimigos.

40) Todavia eles não atentaram, mas fizeram segundo o seu costume anterior.

41) Assim, estas nações temiam o Elohim, e serviam as suas imagens esculpidas, tanto os seus filhos, quanto os filhos dos seus filhos; como fizeram os seus pais, assim também fazem eles até este dia.

2 Reis 18

1) Ora, sucedeu, no terceiro ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, que Ezequias, o filho de Acaz, rei de Judá, começou a reinar.

2) Vinte e cinco anos de idade tinha ele quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome da sua mãe também era Abi, a filha de Zacarias.

3) E ele fez aquilo que era reto à vista do Elohim, segundo tudo o que Davi, o seu pai, fez.

4) Ele removeu os lugares altos, e quebrou as imagens, e cortou os bosques, e quebrou em pedaços a serpente de bronze que Moisés havia feito; porque até aqueles dias, os filhos de Israel queimavam incenso para ela; e ele a chamou de Neustã.

5) Ele confiou no Elohim Yahuh de Israel; de modo que depois dele não houve nenhum como ele entre todos os reis de Judá, tampouco algum que foi antes dele.

6) Porque ele se apegou ao Elohim, e não se afastou de segui-lo, mas guardou os seus mandamentos, os quais o Elohim ordenou a Moisés.

7) E o Elohim esteve com ele; e ele prosperava para onde quer que saísse; e ele se rebelou contra o rei da Assíria, e a ele não serviu.

8) Ele feriu os filisteus, a saber, até Gaza, e os seus limites, desde a torre dos atalaias, até a cidade fortificada.

9) E sucedeu, no quarto ano do rei Ezequias, o qual era o sétimo ano de Oseias, filho de Elá, rei de Israel, que Salmaneser, rei da Assíria, subiu contra Samaria, e a sitiou.

10) E ao fim de três anos, eles a tomaram; a saber, no sexto ano de Ezequias, que é o nono ano de Oseias, rei de Israel, Samaria foi tomada.

11) E o rei da Assíria conduziu Israel para a Assíria, e os pôs em Hala e em Habor junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos;

12) porque eles não obedeceram à voz do Elohim seu Yahuh, mas transgrediram o seu pacto, e tudo o que Moisés, o servo do Elohim ordenou, e não quiseram ouvi-los, nem fazê-los.

13) Ora, no décimo quarto ano do rei Ezequias, Senaqueribe, rei da Assíria, subiu

contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou.

14) E Ezequias, rei de Judá, enviou ao rei da Assíria, a Laquis, dizendo: Tenho ofendido; retorna-te de mim; aquilo que tu impuseres sobre mim, desejo suportar. E o rei da Assíria indicou a Ezequias, rei de Judá, trezentos talentos de prata e trinta talentos de ouro.

15) E Ezequias lhe deu toda a prata que foi encontrada na casa do Elohim, e nos tesouros da casa do rei.

16) Naquele tempo, Ezequias, rei de Judá, cortou o ouro das portas do templo do Elohim e das colunas que Ezequias havia revestido, e entregou-os ao rei da Assíria.

17) E o rei da Assíria enviou Tartã e Rabe-Saris e Rabsaqué, de Laquis, para o rei Ezequias com um grande exército contra Jerusalém. E eles subiram e chegaram a Jerusalém. E quando eles haviam subido, eles vieram e se puseram de pé junto ao canal do tanque superior, o qual está no caminho principal do campo do lavandeiro.

18) E quando eles haviam chamado o rei, saiu-lhes ali Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual estava encarregado da casa, e Sebna, o escriba, e Joá, o filho de Asafe, o cronista.

19) E Rabsaqué disse a eles: Falai agora a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa na qual confias?

20) Tu dizes (mas não passam de palavras vãs): Eu tenho conselho e poder para a guerra. Ora, em quem tu confias, que te rebelas contra mim?

21) Ora, eis que tu confias na vara deste junco esmagado, a saber, no Egito, sobre o qual, se um homem se encostar, ele penetrará na sua mão, e a furará; assim é Faraó, o rei do Egito, com todos os que nele confiam.

22) Mas, se vós me disserdes: Nós confiamos no Elohim, nosso Yahuh; não é ele aquele cujos lugares altos e cujos altares Ezequias retirou, e que disse a Judá e Jerusalém: Vós adorareis diante deste altar em Jerusalém?

23) Agora, portanto, rogo-te, dá garantias ao meu Elohim, o rei da Assíria, e eu te entregarei dois mil cavalos, se fores capaz, de tua parte, de colocares cavaleiros sobre eles.

24) Como, então, virarás tu a face para um capitão do menor dos servos do meu Elohim, e depositarás a tua confiança no Egito por carruagens e por cavaleiros?

25) Ora, subi eu sem o Elohim contra este lugar para destruí-lo? O Elohim disse a mim: Sobe contra essa terra, e a destrói.

26) Então, disseram Eliaquim, o filho de Hilquias, e Sebna, e Joá, a Rabsaqué:

Rogamos- te que fales aos teus servos em língua síria; porque nós a compreendemos e não conversa conosco na língua dos judeus aos ouvidos do povo que está sobre o muro.

27) Porém Rabsaqué disse-lhes: Enviou-me o meu Elohim ao teu Elohim, e a ti, para falar estas palavras? Não me enviou ele aos homens que se assentam o muro, para que eles possam comer convosco do seu próprio escremento, e beber do seu próprio mijo?

28) Então, Rabsaqué se pôs de pé e gritou em alta voz na língua dos judeus, e falou, dizendo: Ouvi a palavra do grande rei, o rei da Assíria.

29) Assim diz o rei: Não deixeis Ezequias enganar-vos; porque ele não será capaz de vos livrar da sua mão;

30) nem deixai Ezequias fazer-vos confiar no Elohim, dizendo: O Elohim certamente nos livrará, e esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.

31) Não atenteis a Ezequias; pois assim diz o rei da Assíria: Fazei um pacto comigo por um presente, e saí até mim, e então comei cada um de vós da sua própria vinha, e cada um da sua figueira, e bebei, cada um de vós, das águas da sua cisterna;

32) até que eu venha e vos remova para uma terra semelhante a vossa própria terra, uma terra de milho e vinho, uma terra de pão e vinhas, uma terra de oliveiras, de azeite e de mel, para que possais viver, e não morrer; e não atenteis a Ezequias, quando ele vos persuadir, dizendo: O Elohim nos livrará.

33) Algum dos Yahuhes das nações já livrou toda a sua terra da mão do rei da Assíria?

34) Onde estão os Yahuhes de Hamate, e de Arpade? Onde estão os Yahuhes de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Eles livraram Samaria da minha mão?

35) Quem são eles entre todos os Yahuhes das terras, que tenham livrado a sua terra da minha mão, para que o Elohim livre Jerusalém da minha mão?

36) Porém o povo reteve a sua paz, e não lhe respondeu uma palavra sequer; porque a ordem dita pelo rei foi: Não o respondais.

37) Então vieram Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual estava a cargo da casa, e Sebna, o escriba, e Joã, o filho de Asafe, o cronista, até Ezequias com as suas vestes rasgadas, e lhe contaram as palavras de Rabsaqué.

2 Reis 19

1) E sucedeu, quando o rei Ezequias ouviu isto, que ele rasgou as suas vestes, e se cobriu com pano de saco, e entrou na casa do Elohim.

2) E ele enviou Eliaquim, o qual estava a cargo da casa, e Sebna, o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos com pano de saco, a Isaías, o profeta, filho de Amoz.

3) E eles lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é um dia de perturbação, e de repreensão, e blasfêmia; porque os filhos chegarão ao nascimento, e não há força para trazê- los à luz.

4) Pode ser que o Elohim teu Yahuh ouça todas as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, o seu Elohim, tem enviado para repreender o Yahuh vivente; e reprove as palavras que o Elohim teu Yahuh tem ouvido; pelo que ergue a tua oração pelo remanescente que restou.

5) Assim, os servos do rei Ezequias vieram até Isaías.

6) E Isaías disse-lhes: Assim direis vós ao vosso Elohim: Assim diz o Elohim: Não temais as palavras que tens ouvido, com as quais os servos do rei da Assíria têm me blasfemado.

7) Eis que enviarei uma rajada de vento sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e retornará para a sua própria terra; e farei com que ele caia pela espada na sua própria terra.

8) Assim, Rabsaqué retornou e achou o rei da Assíria guerreando contra Libna; porque tinha ouvido que ele havia partido de Laquis.

9) E, quando ele ouviu dizer de Tiraca, rei da Etiópia: Eis que ele saiu para lutar contra ti; ele enviou novamente mensageiros até Ezequias, dizendo:

10) Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não deixes que o teu Yahuh, no qual tu confias, engane-te, dizendo: Jerusalém não será entregue na mão do rei da Assíria.

11) Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras, ao destruí- las por completo; e serás tu livrado?

12) Têm os Yahuhes das nações as livrado aquelas que os meus pais têm destruído; e Gozã, e Harã e Rezefe, e os filhos de Éden, os quais estavam em Telassar?

13) Onde está o rei de Hamate, e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena e de Iva?

14) E Ezequias recebeu a carta das mãos dos mensageiros, e a leu; e Ezequias subiu para dentro da casa do Elohim, e a estendeu diante do Elohim.

15) E Ezequias orou diante do Elohim, e disse: Ó Elohim, Yahuh de Israel, que habitas no meio dos querubins, tu és o Yahuh, tão somente tu, de todos os reinos da terra; tu criaste o céu e a terra.

16) Elohim, abaixa o teu ouvido, e ouve; abre, Elohim, os teus olhos, e vê; e ouve

as palavras de Senaqueribe, as quais ele enviou para repreender o Yahuh vivente.
17) Verdadeiramente, Elohim, os reis da Assíria têm destruído as nações e as suas terras,
18) e lançado os seus Yahuhes ao fogo; porque eles não eram Yahuhes, senão obra das mãos de homens, madeira e pedra; por isso eles os destruíram.
19) Agora, portanto, Ó Elohim nosso Yahuh, eu te suplico, salva-nos da sua mão, para que todos os reinos da terra possam saber que tu és o Elohim Yahuh, tão somente tu.
20) Então, Isaías, o filho de Amoz, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Quanto ao que tens orado a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria, eu ouvi.
21) Esta é a palavra que o Elohim tem falado a respeito dele: A virgem, a filha de Sião, tem te desprezado, e riu de ti para zombar-te; a filha de Jerusalém meneou a sua cabeça diante de ti.
22) A quem tens repreendido e blasfemado? E contra quem tens exaltado a tua voz, e erguido os teus olhos ao alto? De fato, contra o Santo de Israel.
23) Pelos teus mensageiros tu tens repreendido o Elohim, e tens dito: Com a multidão das minhas carruagens subi até as alturas dos montes, até as encostas do Líbano, e cortarei os seus altos cedros, e os seus melhores ciprestes; e entrarei nos alojamentos dos seus limites, e na floresta do seu Carmelo.
24) Tenho cavado e bebido águas estranhas, e com a sola do meu pé tenho secado todos os rios dos lugares sitiados.
25) Não tens ouvido há muito tempo como eu tenho feito isto, e de tempos antigos que eu o formei? Agora fiz isto suceder, para que tu fosses devastar as cidades fortificadas tornando-as em montes de ruínas.
26) Portanto, os seus habitantes tinham pouco poder, ficaram atônitos e confusos; eles eram como a erva do campo, e como a erva verde, como a erva no alto das casas, e como o milho ressecado antes de ter crescido.
27) Porém, conheço o teu assentar, e o teu sair e o teu entrar, e a tua fúria contra mim.
28) Porque a tua fúria contra mim e o teu tumulto subiu aos meus ouvidos, portanto colocarei o meu gancho no teu nariz, e o meu freio nos teus lábios, e te farei retornar pelo caminho pelo qual vieste.
29) E este será um sinal para ti: Vós comereis neste ano as coisas que crescem por si mesmas, e no segundo ano aquilo que brotar das mesmas; e no terceiro ano semeareis, e colhereis, e plantareis vinhas, e comereis dos seus frutos.

30) E o remanescente que tiver escapado da casa de Judá ainda lançará raízes para baixo, e dará o seu fruto para cima.

31) Porque de Jerusalém sairá um remanescente, e aqueles que escaparam do monte Sião; o ciúme do Elohim dos Exércitos fará isto.

32) Portanto, assim diz o Elohim acerca do rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem atirará uma flecha sequer ali, nem virá diante dela com o escudo, tampouco fará um aterro contra ela.

33) Pelo caminho que veio, pelo mesmo caminho ele haverá de voltar, e não entrará nesta cidade, diz o Elohim.

34) Porque eu defenderei esta cidade, para salvá-la, por causa de mim mesmo, e por causa do meu servo Davi.

35) E sucedeu pois, naquela noite, que o anjo do Elohim saiu, e feriu no acampamento dos assírios cento e oitenta e cinco mil; e quando eles se levantaram de manhã cedo, eis que eles eram todos corpos mortos.

36) Assim, Senaqueribe, rei da Assíria partiu. Retornou e habitou em Nínive.

37) E sucedeu que, enquanto ele estava adorando na casa de Nisroque, o seu Yahuh, que Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o feriram com à espada; e eles escaparam para a terra da Armênia. E Esar-Hadom, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 Reis 20

1) Naqueles dias Ezequias ficou enfermo de morte. E o profeta Isaías, o filho de Amoz, veio até ele e lhe disse: Assim diz o Elohim: Põe a tua casa em ordem; porque morrerás e não viverás.

2) Então, ele virou a sua face para a parede, e orou ao Elohim, dizendo:

3) Eu te suplico, Ó Elohim, lembra-te agora de como eu tenho caminhado diante de ti em verdade e com um coração perfeito, e tenho feito aquilo que é bom à tua vista. E Ezequias chorou amargamente.

4) E sucedeu que, antes de Isaías ter saído para o meio do pátio, que a palavra do Elohim veio a ele, dizendo:

5) Volve-te novamente, e conta a Ezequias, o capitão do meu povo: Assim diz o Elohim, o Yahuh de Davi, o teu pai: Ouvi a tua oração e tenho visto as tuas lágrimas; eis que te curarei; no terceiro dia tu subirás para a casa do Elohim.

6) E eu acrescentarei aos teus dias quinze anos; e livrarei a ti e a esta cidade da mão do rei da Assíria; e eu defenderei esta cidade por causa de mim mesmo, e por causa do meu servo, Davi.

7) E Isaías disse: Toma uma pasta de figos. E eles a tomaram e a colocaram sobre a inflamação, e ele se recuperou.

8) E Ezequias disse a Isaías: Qual será o sinal de que o Elohim me curará, e de que eu subirei à casa do Elohim ao terceiro dia?

9) E Isaías disse: Este sinal tu terás do Elohim, de que o Elohim fará a coisa que falou: A sombra avançará dez graus, ou retrocederá dez graus?

10) E Ezequias respondeu: É coisa pouca que a sombra desça dez graus; não, mas que a sombra volte atrás dez graus.

11) E Isaías, o profeta, clamou ao Elohim; e ele trouxe a sombra dez graus para trás, pelos quais ela havia descido no mostrador de Acaz.

12) Naquele tempo, Merodaque-Baladã, o filho de Baladã, rei de Babilônia, enviou cartas e um presente para Ezequias; porque ele havia ouvido que Ezequias tinha estado enfermo.

13) E Ezequias atentou a eles, e mostrou-lhes toda a casa das suas coisas preciosas; a prata, e o ouro, e as especiarias, e os unguentos preciosos, e toda a casa das armas, e tudo o que foi achado nos seus tesouros; não houve nada na sua casa, nem em todo o seu domínio, que Ezequias não tenha lhes mostrado.

14) Então veio Isaías, o profeta, até ao rei Ezequias, e lhe disse: O que disseram estes homens? E de onde vieram eles a ti? E Ezequias disse: Eles vieram de uma terra longínqua, a saber, de Babilônia.

15) E ele disse: O que eles viram na tua casa? E Ezequias respondeu: Todas as coisas que estão na minha casa eles viram; não há nada entre os meus tesouros que eu não lhes tenha mostrado.

16) E Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do Elohim.

17) Eis que vêm dias em que tudo o que estiver na tua casa, e aquilo que os teus pais tiverem acumulado até este dia, será carregado para Babilônia; nada será deixado, diz o Elohim.

18) E dos teus filhos que sairão de ti, aos quais tu gerarás, eles levarão; e eles serão eunucos no palácio do rei de Babilônia.

19) Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do Elohim que falaste. E ele disse: Se a paz e a verdade estiverem nos meus dias, não é boa?

20) E o restante dos atos de Ezequias, e todo o seu poder, e como ele abriu um tanque, e um canal, e trouxe água para dentro da cidade, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

21) E Ezequias dormiu com os seus pais; e Manassés, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 Reis 21

1) Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar; e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Hefzibá.

2) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, segundo as abominações dos pagãos, os quais o Elohim expulsou de diante dos filhos de Israel.

3) Porque ele voltou a edificar os lugares altos, os quais Ezequias, o seu pai, havia destruído; e ergueu altares para Baal, e fez um bosque, como fez Acabe, rei de Israel, e adorou toda a hoste do céu, e os serviu.

4) E ele edificou altares na casa do Elohim, da qual o Elohim disse: Em Jerusalém colocarei o meu nome.

5) E ele edificou altares para toda a hoste do céu nos dois pátios da casa do Elohim.

6) E ele fez o seu filho passar pelo fogo, e observou tempos, e usou encantamentos, e lidou com espíritos familiares e feiticeiros; ele operou muita iniquidade à vista do Elohim, para provocá-lo à ira.

7) E ele colocou uma imagem esculpida do bosque que tinha feito, na casa da qual o Elohim dissera a Davi e a Salomão, o seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu tenho escolhido de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para todo o sempre;

8) tampouco farei com que os pés de Israel se movam novamente para além da terra que eu dei aos seus pais; bastando que eles observem para fazer segundo tudo o que eu lhes tenho ordenado, e segundo toda a lei que o meu servo Moisés lhes ordenou.

9) Porém, eles não atentaram; e Manassés lhes seduziu a fazerem mais mal do que faziam as nações as quais o Elohim destruiu diante dos filhos de Israel.

10) E o Elohim falou pelos seus servos, os profetas, dizendo:

11) Como Manassés, rei de Judá, tem cometido estas abominações, e tem agido iniquamente acima de tudo o que fizeram os amorreus, os quais estavam antes dele, e também tem feito Judá pecar com os seus ídolos;

12) portanto, assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Eis que estou trazendo um mal tamanho sobre Jerusalém e Judá, que, de todo aquele que isto ouvir, ambos os ouvidos estremecerão.

13) E eu estenderei sobre Jerusalém a linha de Samaria, e o prumo da casa de Acabe; e eu esfregarei Jerusalém como um homem esfrega um prato, esfregando-o, e virando-o de cabeça para baixo.

14) E eu abandonarei o remanescente da minha herança, e os entregarei na mão dos seus inimigos; e eles se tornarão presa e despojo para todos os seus inimigos;

15) porque têm feito aquilo que era mau à minha vista, e me provocado à ira, desde o dia em que os seus pais saíram do Egito, até este dia.

16) Além disso, Manassés derramou muitíssimo sangue inocente, até que encheu Jerusalém de uma extremidade a outra; fora o seu pecado, com o qual fez Judá pecar, aquilo que era mau à vista do Elohim.

17) Ora, o restante dos atos de Manassés, e tudo o que ele fez, e os pecados que cometeu, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

18) E Manassés dormiu com os seus pais, e foi sepultado no jardim da sua própria casa, no jardim de Uzá; e Amom, o seu filho, reino no seu lugar.

19) Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e ele reinou dois anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Mesulemete, a filha de Haruz de Jotbá.

20) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, como o seu pai, Manassés, fez.

21) E ele andou em todo o caminho que o seu pai andou, e serviu os ídolos que o seu pai serviu, e os adorou;

22) e ele abandonou o Elohim Yahuh dos seus pais, e não andou no caminho do Elohim.

23) E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram o rei na sua própria casa.

24) E o povo da terra matou todos aqueles que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra fez de Josias, o seu filho, rei no seu lugar.

25) Ora, o restante dos atos de Amom, os quais ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

26) E ele foi sepultado no seu sepulcro, no jardim de Uzá; e Josias, o seu filho, reinou no seu lugar.

2 Reis 22

1) Josias tinha oito anos quando começou a reinar; e reinou trinta e um anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jedida, a filha de Adaías de Bozcate.

2) E ele fez aquilo que era reto à vista do Elohim, e andou em todos os caminhos de Davi, o seu pai, e não se desviou para a direita, nem para a esquerda.

3) E sucedeu, no décimo oitavo ano do rei Josias, que o rei enviou Safã, o filho

de Azalias, filho de Mesulão, o escriba, à casa do Elohim, dizendo:
4) Sobe até Hilquias, o sumo sacerdote, para que ele possa completar a prata que é trazida à casa do Elohim, a qual os guardadores da porta reuniram do povo;
5) e que eles a entreguem na mão dos executores da obra, que têm a supervisão da casa do Elohim; e que estes a deem aos executores da obra, a qual está na casa do Elohim, para restaurarem as fendas da casa;
6) aos carpinteiros, e construtores, e pedreiros, e para comprar madeira e pedra talhada para repararem a casa.
7) Todavia, não havia qualquer ajuste feito com eles acerca do dinheiro que era entregue na sua mão, porque eles agiam com fidelidade.
8) E Hilquias, o sumo sacerdote, disse a Safã, o escriba: Encontrei o livro da lei na casa do Elohim. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu.
9) E Safã, o escriba, voltou ao rei, e trouxe novamente ao rei a palavra, e disse: Os teus servos recolheram o dinheiro que foi achado na casa, e o entregaram na mão daqueles que executam a obra, que têm a supervisão da casa do Elohim.
10) E Safã, o escriba, apresentou ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, entregou-me um livro. E Safã o leu diante do rei.
11) E sucedeu, quando o rei havia ouvido as palavras do livro da lei, que ele rasgou as suas vestes.
12) E o rei ordenou Hilquias, o sacerdote, e Aicão, o filho de Safã, e Acbor, o filho de Micaías, e Safã, o escriba, e Asaías, um servo do rei, dizendo:
13) Ide e consultai o Elohim por mim, e pelo povo, e por todo o Judá, acerca das palavras deste livro que está achado; porque grande é a ira do Elohim que está acesa contra nós, porque os nossos pais não atentaram às palavras deste livro, para fazerem segundo tudo aquilo que está escrito a nosso respeito.
14) Assim, Hilquias, o sacerdote, e Aicão, e Acbor, e Safã, e Asaías, foram até Hulda, a profetiza, a esposa de Salum, o filho de Tocate, o filho de Harás, protetor do guarda-roupa, (ora, ela habitava em Jerusalém na sua segunda parte), e eles conversaram com ela.
15) E ela lhes disse: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim:
16) Assim diz o Elohim: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, de fato, todas as palavras do livro que o rei de Judá leu;
17) porque eles me abandonaram, e queimaram incenso a outros Yahuhes, para que pudessem me provocar à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, a minha ira será acesa contra este lugar, e não será extinta.

18) Porém, ao rei de Judá, o qual vos enviou para consultar o Elohim, assim direis a ele: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: No tocante às palavras que tens ouvido;

19) como o teu coração foi terno, e tu te humilhaste diante do Elohim, quando ouviste o que eu falei contra este lugar, e contra os seus habitantes, de que eles se tornariam uma desolação e uma maldição, e rasgaste as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também te ouvi, diz o Elohim.

20) Eis que, por isso, eu te recolherei aos teus pais, e tu serás recolhido à tua sepultura em paz; e os teus olhos não verão todo o mal que Eu trarei sobre este lugar. E eles trouxeram de volta ao rei a palavra.

2 Reis 23

1) E o rei enviou, e se reuniram a ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.

2) E o rei subiu à casa do Elohim, e todos os homens de Judá, e com ele todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os profetas, e todo o povo, tanto os pequenos como os grandes; e ele leu aos seus ouvidos todas as palavras do livro do pacto que fora achado na casa do Elohim.

3) E o rei se pôs de pé junto a uma coluna, e fez um pacto diante do Elohim, para andarem segundo o Elohim, e para guardarem os seus mandamentos e os seus testemunhos e os seus estatutos de todo seu coração e de toda a sua alma, para cumprirem as palavras deste pacto que estavam escritas neste livro. E todo o povo apoiou este pacto.

4) E o rei ordenou a Hilquias, o sumo sacerdote, e aos sacerdotes da segunda ordem, e aos guardadores da porta, para retirarem do templo do Elohim todos os vasos que foram feitos para Baal, e para o bosque, e para toda a hoste do céu; e ele os queimou na parte externa de Jerusalém, nos campos de Cedrom, e carregou as suas cinzas até Betel.

5) E ele pôs abaixo os sacerdotes idólatras, aos quais os reis de Judá haviam ordenado para queimarem incenso nos lugares altos, nas cidades de Judá, e nos lugares ao redor de Jerusalém; também aqueles que queimavam incenso a Baal, ao sol, e à lua, e aos planetas, e a toda a hoste do céu.

6) E ele retirou a árvore sagrada da casa do Elohim, para fora de Jerusalém, até o ribeiro de Cedrom, e a queimou junto ao ribeiro de Cedrom, e a triturou até virar pó, e lançou o seu pó sobre os túmulos dos filhos do povo.

7) E ele demoliu as casas dos sodomitas, que ficavam junto à casa do Elohim, onde as mulheres teciam pingentes para a árvore sagrada.

8) E ele retirou todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os lugares altos, onde os sacerdotes haviam queimado incenso, desde Geba até Berseba, e demoliu os lugares altos dos portões que estavam à entrada do portão de Josué, o governador da cidade, os quais estavam à esquerda, junto ao portão da cidade.
9) Todavia os sacerdotes dos lugares altos não subiram ao altar do Elohim em Jerusalém, mas comeram do pão sem fermento no meio dos seus irmãos.
10) E ele profanou Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, para que nenhum homem pudesse fazer o seu filho ou a sua filha passar pelo meio do fogo para Moloque.
11) E ele removeu os cavalos que os reis de Judá tinham dado ao sol, à entrada da casa do Elohim, pela câmara de Natã-Meleque, o camareiro, a qual estava nos arredores, e queimou as carruagens do sol com fogo.
12) E os altares que estavam no topo da câmara superior de Acaz, os quais os reis de Judá tinham feito, e os altares que Manassés fizera nos dois pátios da casa do Elohim, o rei pôs abaixo, e os demoliu dali, e lançou o seu pó no ribeiro de Cedrom.
13) E os lugares altos que estavam diante de Jerusalém, os quais estavam à direita do monte da corrupção, o qual Salomão, o rei de Israel, havia edificado para Astarote, a abominação dos sidônios, e para Quemós, a abominação dos moabitas, para Milcom, a abominação dos filhos de Amom, o rei profanou.
14) E ele quebrou em pedaços as imagens, e cortou os bosques, e encheu os seus lugares com os ossos de homens.
15) Além disso, o altar que estava em Betel, e o lugar alto que Jeroboão, o filho de Nebate, que fez Israel pecar, até aquele altar e o lugar alto ele os demoliu, e queimou o lugar alto, e o triturou até virar pó, e queimou o bosque.
16) E, ao se virar, Josias espionou os sepulcros que estavam ali no monte, e mandou tirar os ossos dos sepulcros, e os queimou sobre o altar, e o contaminou, segundo a palavra do Elohim que o homem de Yahuh proclamou, aquele que predisse estas palavras.
17) Então, ele disse: Que monumento é aquele que vejo? E os homens da cidade lhe disseram: É o sepulcro do homem de Yahuh, que veio de Judá, e proclamou estas coisas que tu tens feito contra o altar de Betel.
18) E ele disse: Deixai-o em paz; que nenhum homem mova os seus ossos. Assim, eles deixaram os seus ossos em paz, com os ossos do profeta que saiu de Samaria.
19) E também todas as casas dos lugares altos que estavam nas cidades de

Samaria, as quais os reis de Israel haviam feito para provocar o Elohim à ira, Josias removeu, e fez a eles segundo todos os atos que ele havia feito em Betel.

20) E matou todos os sacerdotes dos lugares altos que estavam ali sobre os altares, e queimou ossos de homens sobre eles, e retornou a Jerusalém.

21) E o rei ordenou a todo o povo, dizendo: Guardai a Páscoa diante do Elohim vosso Yahuh, como está escrito no livro deste pacto.

22) Seguramente, ali não era celebrada uma Páscoa assim desde os dias dos juízes que julgavam Israel, nem em todos os dias dos reis de Israel, tampouco dos reis de Judá;

23) senão, no décimo oitavo ano do rei Josias, no qual esta Páscoa foi celebrada ao Elohim, em Jerusalém.

24) Além disso, os que lidam com espíritos familiares, e os feiticeiros, e as imagens, e os ídolos, e todas as abominações que foram espionadas na terra de Judá e em Jerusalém, Josias lançou fora, para que pudesse cumprir as palavras da lei, as quais estavam escritas no livro que Hilquias, o sacerdote, encontrou na casa do Elohim.

25) E antes dele não houve rei como ele, que se voltou ao Elohim com todo o seu coração, e com toda a sua alma, e com todo o seu poder, segundo toda a lei de Moisés; nem depois dele se levantou ali alguém como ele.

26) Não obstante, o Elohim não se voltou do ardor da sua grande ira com a qual foi acesa contra Judá, por causa de todas as provocações com as quais Manassés ao mesmo tempo lhe havia provocado.

27) E o Elohim disse: Também quero remover Judá da minha vista, assim como removi Israel, e lançarei fora esta cidade, Jerusalém, a qual tenho escolhido, e a casa da qual eu disse: O meu nome estará ali.

28) Ora, o restante dos atos de Josias, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

29) Nos seus dias Faraó-Neco, rei do Egito, partiu para junto do rei da Assíria, até o rio Eufrates; e o rei Josias foi contra ele; e ele o matou em Megido, quando o avistou.

30) E os seus servos o carregaram em uma carruagem, morto, desde Megido, e o trouxeram até Jerusalém, e o sepultaram no seu próprio sepulcro. E o povo da terra tomou Joacaz, o filho de Josias, e o ungiu, e fê-lo rei, no lugar do seu pai.

31) Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Hamutal, a filha de Jeremias, de Libna.

32) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

33) E Faraó-Neco o pôs em grilhões em Ribla, na terra de Hamate, para que ele não pudesse reinar em Jerusalém; e pôs a terra sob tributo de uma centena de talentos de prata, e um talento de ouro.

34) E Faraó-Neco fez de Eliaquim, o filho de Josias, rei no lugar de Josias, o seu pai, e modificou o seu nome para Jeoaquim, e retirou Joacaz; e ele veio ao Egito, e ali morreu.

35) E Jeoaquim deu a prata e o ouro a Faraó; mas ele tributou a terra para dar o dinheiro, de acordo com o mandamento de Faraó; ele exigia a prata e o ouro do povo da terra, de cada um segundo a sua tributação, para dá-la a Faraó-Neco.

36) Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Zebida, a filha de Pedaías, de Ruma.

37) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, segundo tudo o que os seus pais haviam feito.

2 Reis 24

1) Nos seus dias, Nabucodonosor, rei de Babilônia subiu, e Jeoaquim se tornou seu servo por três anos; então, ele se voltou e se rebelou contra ele.

2) E o Elohim enviou contra ele bandos dos caldeus, e bandos dos sírios, e bandos dos moabitas, e bandos dos filhos de Amom, e os enviou contra Judá para destruí-la, segundo a palavra do Elohim, a qual ele falou por intermédio dos seus servos, os profetas.

3) Certamente, pelo mandamento do Elohim sobreveio isto a Judá, para removê-los da sua vista, pelos pecados de Manassés, segundo tudo o que ele fez;

4) e também pelo sangue inocente que ele derramou; porque ele encheu Jerusalém com sangue inocente; o qual o Elohim não haveria de perdoar.

5) Ora, o restante dos atos de Jeoaquim, e tudo o que ele fez, não estão escritos no livro das Crônicas dos reis de Judá?

6) Assim, Jeoaquim dormiu com os seus pais; e Joaquim, o seu filho, reinou no seu lugar.

7) E o rei do Egito não voltou mais a sair da sua terra; porque o rei de Babilônia havia tomado, desde o rio do Egito até o rio Eufrates, tudo o que pertencia ao rei do Egito.

8) Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar; e reinou em

Jerusalém três meses. E o nome da sua mãe era Neústa, a filha de Elnatã, de Jerusalém.

9) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, segundo tudo o que o seu pai havia feito.

10) Naquele tempo, os servos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiram contra Jerusalém, e a cidade foi sitiada.

11) E Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio contra a cidade, e os seus servos a sitiaram.

12) E Joaquim, o rei de Judá, saiu contra o rei de Babilônia, ele, e a sua mãe, e os seus servos, e os seus príncipes, e os seus oficiais; e o rei de Babilônia o tomou no oitavo ano do seu reinado.

13) E ele carregou dali todos os tesouros da casa do Elohim, e os tesouros da casa do rei, e cortou em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão, rei de Israel, havia feito no templo do Elohim, como o Elohim tinha dito.

14) E ele removeu dali toda a Jerusalém, e todos os príncipes, e todos os homens fortes e valentes, a saber, dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros; nenhum permaneceu, salvo a classe mais pobre do povo da terra.

15) E ele removeu Joaquim para Babilônia, e a mãe do rei, e as esposas do rei, e os seus oficiais, e os poderosos da terra, e os levou cativos de Jerusalém para Babilônia.

16) E todos os homens de poder, a saber, sete mil, e mil artesãos e ferreiros, todos que eram fortes e aptos para a guerra, mesmo assim o rei de Babilônia trouxe cativos para Babilônia.

17) E o rei de Babilônia fez de Matanias, o irmão do seu pai, rei no seu lugar, e modificou o seu nome para Zedequias.

18) Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Hamutal, a filha de Jeremias, de Libna.

19) E ele fez aquilo que era mau à vista do Elohim, segundo tudo o que Jeoaquim havia feito.

20) Porquanto, por meio da ira do Elohim isto sucedeu em Jerusalém e Judá, até que ele os lançou fora da sua presença, e Zedequias se rebelou contra o rei de Babilônia.

2 Reis 25

1) E sucedeu, no nono ano do seu reinado, no décimo mês, no décimo dia do mês,

que Nabucodonosor, rei de Babilônia, ele e todo o seu exército, veio contra Jerusalém, acampou contra ela; e edificaram fortes ao seu redor.

2) E a cidade ficou sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

3) E no nono dia do quarto mês, a fome prevaleceu na cidade, e não houve pão para o povo da terra.

4) E a cidade foi rompida, e todos os homens de guerra fugiram à noite pelo caminho do portão entre dois muros, o qual fica junto ao jardim do rei (ora, os caldeus estavam contra a cidade ao seu redor), e o rei foi pelo caminho em direção à planície.

5) E o exército dos caldeus perseguiu o rei, e o alcançou na planície de Jericó; e todo o seu exército foi disperso dele.

6) Assim, eles pegaram o rei, e o fizeram subir até ao rei de Babilônia, a Ribla; e fizeram um julgamento dele.

7) E mataram os filhos de Zedequias diante dos seus olhos, e arrancaram os olhos de Zedequias, e o amarraram com grilhões de bronze, e o carregaram até Babilônia.

8) E no quinto mês, no sétimo dia do mês, o qual é o décimo nono ano do rei Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio Nebuzaradã, capitão da guarda, um servo do rei de Babilônia, até Jerusalém;

9) e ele queimou a casa do Elohim, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, e a casa de todo homem distinto ele queimou com fogo.

10) E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, pôs abaixo os muros ao redor de Jerusalém.

11) Ora, o restante do povo que foi deixado na cidade, e dos fugitivos que caíram diante do rei de Babilônia, com o remanescente da multidão, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou consigo.

12) Porém, o capitão da guarda deixou os pobres da terra para serem vinhateiros e lavradores.

13) E as colunas de bronze que estavam na casa do Elohim, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do Elohim, os caldeus quebraram em pedaços, e carregaram o bronze deles oriundo para Babilônia.

14) E as panelas, e as pás, e as espevitadeiras, e as colheres, e todos os vasos com os quais ministravam, eles levaram consigo.

15) E os braseiros, e as tigelas, e coisas do gênero que eram de ouro, em ouro, e de prata, em prata, o capitão da guarda levou consigo.

16) As duas colunas, um mar, e as bases que Salomão havia feito para a casa do

Senhor; o bronze de todos estes vasos foi sem pesagem.
17) A altura de uma coluna era de dezoito côvados, e o capitel sobre ela era de bronze; e a altura do capitel era de três côvados; e a rede e as romãs sobre o capitel, tudo era de bronze; e semelhantes a esta era a outra coluna com a rede.
18) E o capitão da guarda tomou Seraías, o sumo sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardadores da porta;
19) e da cidade ele tomou um oficial que foi posto acima dos homens de guerra, e cinco homens dos que estavam na presença do rei, os quais foram achados na cidade, e o principal escriba do exército, o qual convocou o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra que foram achados na cidade;
20) e Nebuzaradã, capitão da guarda, tomou estes, e os trouxe até o rei de Babilônia, a Ribla;
21) e o rei de Babilônia os feriu, e os matou em Ribla na terra de Hamate. Assim, Judá foi removido da sua terra.
22) E quanto ao povo que permaneceu na terra de Judá, ao qual Nabucodonosor, rei de Babilônia havia deixado, designou sobre eles a Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã.
23) E, quando todos os capitães dos exércitos, eles e os seus homens, ouviram que o rei de Babilônia havia feito de Gedalias governador, veio ali a Gedalias, a Mispá, o próprio Ismael, o filho de Netanias, e Joanã, o filho de Careá, e Seraías, o filho de Tanumete, o netofatita, e Jazanias, o filho de um maacatita, eles e os seus homens.
24) E Gedalias jurou a eles e aos seus homens, e disse-lhes: Não temais por serem servos dos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei de Babilônia; e isto vos será bem.
25) Porém, sucedeu no sétimo mês, que Ismael, o filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, veio, e com ele dez homens, e feriu Gedalias, de modo que morreu, e os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá.
26) E todo o povo, tanto os pequenos como os grandes, e os capitães dos exércitos, levantaram- se e vieram até o Egito; porque temiam os caldeus.
27) E sucedeu, no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Joaquim, rei de Judá, no décimo segundo mês, vigésimo sétimo dia do mês, que Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no ano em que ele começou a reinar ergueu a cabeça de Joaquim, rei de Judá, da prisão;
28) e ele falou gentilmente com ele, e pôs o seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Babilônia;

29) e trocou as suas vestes de prisioneiro; e ele comeu pão continuamente diante dele, todos os dias da sua vida.

30) E o seu sustento foi um sustento contínuo dado a ele por parte do rei, uma estimativa diária para cada dia, todos os dias da sua vida.

1 Crônicas 1

1) Adão, Sete, Enos,
2) Cainã, Maalalel, Jarede,
3) Enoque, Metusalém, Lameque,
4) Noé, Sem, Cam e Jafé.
5) Os filhos de Jafé: Gomer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e Meseque, e Tiras.
6) E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarma.
7) E os filhos de Javã: Elisá, e Társis, Quitim, e Dodanim.
8) Os filhos de Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute e Canaã.
9) E os filhos de Cuxe: Sebá, e Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá eram Sabá e Dedã.
10) E Cuxe gerou Ninrode: Ele começou a ser poderoso sobre a terra.
11) E Mizraim gerou os ludeus, e os anameus, e os leabeus, e os naftueus,
12) e os patruseus, e os caslueus (dos quais vieram os filisteus) e os caftoreus.
13) E Canaã gerou Sidom, o seu primogênito, e Hete,
14) e os jebuseus também, e os amorreus, e os girgaseus,
15) e os heveus, e os arqueus, e os sineus,
16) e os arvadeus, e os zemareus, e os hamateus.
17) Os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Uz, e Hul, e Geter e Meseque.
18) E Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou Héber.
19) E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um era Peleque; porque nos seus dias a terra foi dividida; e o nome do seu irmão era Joctã.
20) E Joctã gerou Almodá, e Selefe, e Hazar-Mavé, e Jerá,
21) e a Hadorão, e Uzal, e Dicla,
22) e Ebal, e Abimael, e Sabá,
23) e Ofir, e Havilá, e a Jobabe. Todos estes foram os filhos de Joctã.
24) Sem, Arfaxade, Selá,
25) Héber, Pelegue, Reú,

26) Serugue, Naor, Tera,

27) Abrão; que é Abraão.

28) Os filhos de Abraão: Isaque e Ismael.

29) Estas são as suas gerações: o primogênito de Ismael, Nebaiote; depois Quedar, e Adbeel e Mibsão,

30) Misma, e Dumá, Massá, Hadade, e Temá,

31) Jetur, Nafis, e Quedemá. Estes são os filhos de Ismael.

32) Ora, os filhos de Quetura, concubina de Abraão; ela deu à luz Zinrã, e Jocsã, e Medã, e Midiã, e Isbaque, e a Suá. E os filhos de Jocsã: Sabá e Dedã.

33) E os filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes são os filhos de Quetura.

34) E Abraão gerou Isaque. Os filhos de Isaque: Esaú e Israel.

35) Os filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, e Jeús, e Jalão, e Corá.

36) Os filhos de Elifaz: Temã, e Omar, Zefi e Gaetã, Quenaz, e Timna, e Amaleque.

37) E filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

38) E os filhos de Seir: Lotã, e Sobal, e Zibeão, e Aná, e Disom, e Eser, e Disã.

39) E os filhos de Lotã: Hori e Homã; e Timna era irmã de Lotã.

40) Os filhos de Sobal: Aliã, e Manaate, e Ebal, Sefô, e Onã. E os filhos de Zibeão eram Aías e Aná.

41) Os filhos de Aná: Disom. E os filhos de Disom: Hanrão, e Esbã, e Itrã, e Querã.

42) Os filhos de Eser: Bilã, e Zaavã, e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz, e Arã.

43) Ora estes são os reis que reinaram na terra de Edom antes que qualquer rei reinasse sobre os filhos de Israel: Belá, o filho de Beor; e o nome da sua cidade era Dinabá.

44) E morreu Belá e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá de Bozra.

45) E morreu Jobabe e reinou em seu lugar Husão, da terra dos temanitas.

46) E morreu Husão e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o qual feriu Midiã, no campo de Moabe; e o nome da sua cidade era Avite.

47) E morreu Hadade e reinou em seu lugar Samlá, de Masreca.

48) E morreu Samlá e reinou em seu lugar Saul, de Reobote próximo ao rio.

49) E morreu Saul e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acabor.

50) E morreu Baal-Hanã e reinou em seu lugar Hadade; e o nome da sua cidade era Paú; e o nome da sua esposa era Meetabel, filha de Matrede, filha de Me-

Zaabe.

51) Hadade também morreu. E os xeiques de Edom eram: o xeique Timna, o xeique Alva, o xeique Jetete,

52) o xeique Oolibama, o xeique Elá, o xeique Pinom,

53) o xeique Quenaz, o xeique Temã, o xeique Mibzar,

54) o xeique Magdiel, o xeique Irão. Estes são os xeique de Edom.

1 Crônicas 2

1) Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, e Judá, Issacar, e Zebulom,

2) Dã, José, e Benjamim, Naftali, Gade e Aser.

3) Os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá; estes três lhe nasceram da filha de Suá, a cananeia. E Er, o primogênito de Judá, foi mau à vista do Elohim; que o matou.

4) E Tamar, a sua nora, lhe deu à luz Perez e Zerá. E todos os filhos de Judá foram cinco.

5) Os filhos de Perez: Hezrom, e Hamul.

6) E os filhos de Zerá: Zinri, e Etã, e Hemã, e Calcol, e Dara; cinco deles ao todo.

7) E o filho de Carmi: Acar, o perturbador de Israel, que transgrediu na coisa amaldiçoada.

8) E o filho de Etã: Azarias.

9) Os filhos de Hezrom, que lhe nasceram: Jerameel, e Rão, e Quelubai.

10) E Rão gerou Aminadabe; e Aminadabe gerou Naassom, príncipe dos filhos de Judá;

11) e Naassom gerou Salma, e Salma gerou Boaz,

12) e Boaz gerou Obede, e Obede gerou Jessé.

13) E Jessé gerou o seu primogênito Eliabe; e Abinadabe, o segundo; e Siméia, o terceiro;

14) Natanael, o quarto; Radai, o quinto;

15) Ozém, o sexto; Davi, o sétimo;

16) cujas irmãs eram Zeruia, e Abigail. E os filhos de Zeruia: Abisai, e Joabe, e Asael; três.

17) E Abigail deu à luz a Amasa; e o pai de Amasa foi Jéter, o ismaelita.

18) E Calebe, o filho de Hezrom, gerou filhos de Azuba, a sua esposa, e de Jeriote; os filhos dela são estes: Jeser, e Sobabe, e Ardom.

19) E morreu Azuba e Calebe tomou para si Efrata, a qual deu à luz Hur.

20) E Hur gerou Uri, e Uri gerou Bezalel.

21) E, depois disso, Hezrom, o pai de Gileade, conheceu a filha de Maquir, com quem se casou quando tinha sessenta anos de idade; e ela lhe deu à luz Segube.

22) E Segube gerou Jair, que tinha vinte e três cidades na terra de Gileade.

23) E Gesur e Arã tomaram as aldeias de Jair, juntamente com Quenate, e as suas aldeias, a saber, sessenta cidades. Todas estas pertenciam aos filhos de Maquir, o pai de Gileade.

24) E depois da morte de Hezrom em Calebe-Efrata, Abia, a mulher de Hezrom, deu-lhe à luz Azur, o pai de Tecoa.

25) E os filhos de Jerameel, o primogênito de Hezrom, foram: Rão, o primogênito, e Buna, e Orém, e Ozém, e Aías.

26) Jerameel teve também outra esposa, cujo nome era Atara; ela foi a mãe de Onã.

27) E os filhos de Rão, o primogênito de Jerameel foram: Maaz, e Jamim, e Equer.

28) E os filhos de Onã foram: Samai e Jada. E os filhos de Samai: Nadabe e Abisur.

29) E o nome da esposa de Abisur era Abigail, e ela deu à luz a Abã e a Molide.

30) E os filhos de Nadabe: Selede e Apaim; mas Selede morreu sem filhos.

31) E o filho de Apaim: Isi. E o filho de Isi: Sesã. E o filho de Sesã: Alai.

32) E os filhos de Jada, o irmão de Samai: Jéter, e Jônatas; e Jéter morreu sem filhos.

33) E os filhos de Jônatas: Pelete e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel.

34) Ora, Sesã não teve filhos, mas filhas. E Sesã teve um servo egípcio, cujo nome era Jara.

35) E Sesã deu a sua filha para Jara, o seu servo, como esposa; e ela deu à luz Atai.

36) E Atai gerou Natã, e Natã gerou Zabade.

37) E Zabade gerou Eflal, e Eflal gerou Obede.

38) E Obede gerou Jeú, e Jeú gerou Azarias.

39) E Azarias gerou Heles, e Heles gerou Eleasa.

40) E Eleasa gerou Sismai, e Sismai gerou Salum.

41) E Salum gerou Jecamias, e Jecamias gerou Elisama.

42) Ora, o filho de Calebe, o irmão de Jerameel foram, Messa, o seu primogênito, o qual foi o pai de Zife; e os filhos de Maressa, o pai de Hebrom.

43) E os filhos de Hebrom: Coré, e Tapua, e Requém, e Sema.

44) E Sema gerou Raão, o pai de Jorqueão; e Requém gerou Samai.
45) E o filho de Samai foi Maom; e Maom foi o pai de Bete-Zur.
46) E Efá, a concubina de Calebe, deu à luz a Harã, e Mosa, e Gazez; e Harã gerou Gazez.
47) E os filhos de Jadai: Regém, e Jotão e Gesã, e Pelete, e Efá e Saafe.
48) Maaca, concubina de Calebe, deu à luz a Seber, e Tiraná.
49) Ela deu também à luz Saafe, o pai de Madmana; Seva, o pai de Gibeá; e a filha de Calebe foi Acsa.
50) Estes foram os filhos de Calebe, o filho de Hur, o primogênito de Efrata: Sobal, o pai de Quiriate-Jearim,
51) Salma, o pai de Belém; Harefe, o pai de Bete-Gader.
52) E Sobal, o pai de Quiriate-Jearim, teve filhos: Haroé e a metade dos manassitas.
53) E as famílias de Quiriate-Jearim: os itritas, e os puteus, e os sumateus, e os misraeus; deles vieram os zoratitas, e os estaoleus.
54) Os filhos de Salma: Belém, e os netofatitas; Atarote, a casa de Joabe; e a metade dos manassitas, e os zoreus.
55) E as famílias dos escribas que habitaram em Jabez: os tiratitas, os simeatitas, e os sucatitas. Estes são os queneus que vieram de Hamate, o pai da casa de Recabe.

1 Crônicas 3

1) Ora, estes foram os filhos de Davi, os quais lhe nasceram em Hebrom: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jezreelita; o segundo, Daniel, de Abigail, a carmelita;
2) o terceiro, Absalão, o filho de Maaca, a filha de Talmai, rei de Gesur; o quarto, Adonias, o filho de Hagite;
3) o quinto, Sefatias, de Abital; o sexto, Itreão, de Eglá, a sua esposa.
4) Estes seis lhe nasceram em Hebrom; e ali ele reinou sete anos e seis meses; e em Jerusalém ele reinou trinta e três anos.
5) E estes lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, e Sobabe, e Natã, e Salomão; quatro, de Bate-Seba, a filha de Amiel.
6) Ibar também, e Elisama, e Elifelete.
7) E Nogá, e Nefegue e Jafia,
8) e Elisama, e Eliada, e Elifelete; nove.

9) Todos estes foram os filhos de Davi, salvo os filhos das concubinas, e Tamar, sua irmã.

10) E o filho de Salomão foi Roboão; Abias, seu filho; Asa, seu filho; Josafá, seu filho,

11) Jeorão, seu filho; Acazias, seu filho; Joás, seu filho;

12) Amazias, seu filho; Azarias, seu filho; Jotão, seu filho;

13) Acaz, seu filho; Ezequias, seu filho; Manassés, seu filho;

14) Amom, seu filho; Josias, seu filho.

15) E os filhos de Josias foram, o primogênito Joanã, o segundo Jeoaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum.

16) E os filhos de Jeoaquim: Jeconias, seu filho; Zedequias, seu filho.

17) E os filhos de Jeconias: Assir; Sealtiel, o seu filho;

18) Malquirão também; e Pedaías, e Senazar, Jecamias, Hosama e Nebadias.

19) E os filhos de Pedaías foram: Zorobabel e Simei; e os filhos de Zorobabel: Mesulão e Hananias; e Selomite, sua irmã;

20) e Hasubá, e Oel e Berequias e Hasadias, Jusabe-Hesede; cinco.

21) E os filhos de Hananias: Pelatias e Jesaías; os filhos de Refaías; os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, os filhos de Secanias.

22) E o filho de Secanias: Semaías; e os filhos de Semaías: Hatus, e Igal e Barias, e Nearias, e Safate; seis.

23) E os filhos de Nearias: Elioenai, e Ezequias, e Azricão; três.

24) E os filhos de Elioenai foram: Hodavias, e Eliasibe, e Pelaías, e Acube, e Joanã, e Delaías, e Anani; sete.

1 Crônicas 4

1) Os filhos de Judá: Perez, Hezrom, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2) E Reaías, o filho de Sobal, gerou Jaate; e Jaate gerou Aumai e Laade. Estas são as famílias dos zoratitas.

3) E estes foram do pai de Etã: Jezreel, e Isma, e Idbas; e o nome da sua irmã era Hazelelponi;

4) e Penuel, pai de Gedor; e Eser, pai de Husá. Estes foram os filhos de Hur, o primogênito de Efrata, o pai de Belém.

5) E Asur, o pai de Tecoa, tinha duas mulheres: Hela e Naara.

6) E Naara deu à luz Auzão, e Héfer, e Temeni, e Haastari. Estes foram os filhos de Naara.

7) E os filhos de Hela foram: Zerete, e Isar e Etnã.

8) E Coz gerou Anube, e Zobeba, e as famílias de Aarel, o filho de Harum.

9) E Jabez foi mais honrado do que os seus irmãos; e sua mãe chamou o seu nome Jabez, dizendo: Porque eu dei à luz com aflição.

10) E Jabez invocou o Yahuh de Israel, dizendo: Se com a bênção me abençoares, e alargares minhas fronteiras, seja tua mão comigo e me guardes do mal, de modo que ele não me aflija! E Yahuh lhe concedeu aquilo que ele solicitou.

11) E Quelube, o irmão de Suá, gerou Meir, o qual foi o pai de Estom.

12) E Estom gerou Bete-Rafa, e Paséia, e Teína, o pai de Ir-Naás. Estes são os homens de Reca.

13) E os filhos de Quenaz: Otniel e Seraías; e o filho de Otniel: Hatate.

14) E Meonotai gerou Ofra, e Seraías gerou Joabe, pai do vale dos Carasins; porque eles eram artesãos.

15) E os filhos de Calebe, o filho de Jefoné; Iru, Elá e Naã; e o filho de Elá: foi Quenaz.

16) E os filhos de Jealelel: Zife, e Zifa, e Tiria, e Asareel.

17) E os filhos de Ezra foram: Jéter, e Merede, e Efer, e Jalom; e ela deu à luz Miriã, e Samai, e Isbá, o pai de Estemoa.

18) E a sua esposa Judia deu à luz Jerede, o pai de Gedor, e Héber, o pai de Socó, e Jecutiel, o pai de Zanoa. E estes são os filhos de Bitia, a filha de Faraó, a qual Merede tomou.

19) E os filhos da sua esposa Hodias, a irmã de Naã; o pai de Queila, o garmita, e Estemoa, o maacatita.

20) E os filhos de Simeão foram: Amnom, e Rina, e Ben-Hanã, e Tilom. E os filhos de Isi foram: Zoete e Ben-Zoete.

21) Os filhos de Selá, o filho de Judá foram: Er, o pai de Leca, e Lada, o pai de Maressa, e as famílias da casa daqueles que trabalhavam com linho fino, da casa de Bete-Asbeia,

22) e Joquim, e os homens de Cozeba, e de Joás, e Sarafe, que tinham o domínio em Moabe, e Jasubi-Leém. E estas são coisas antigas.

23) Estes foram os oleiros, e aqueles que habitaram entre plantas e cercados; ali habitaram com o rei para a sua obra.

24) Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, e Saul;

25) Salum, seu filho; Mibsão, seu filho; Misma, seu filho.

26) E os filhos de Misma: Hamuel, seu filho; Zacur, seu filho; Simei, seu filho.

27) E Simei tinha dezesseis filhos e seis filhas; mas os seus irmãos não tiveram muitos filhos, nem se multiplicou toda a família deles, como os filhos de Judá.
28) E eles habitaram em Berseba, e Molada, e Hazar-Sual,
29) e em Bila, e em Ezém, e em Tolade,
30) e em Betuel, e em Horma, e em Ziclague,
31) e em Bete-Marcabote, e Hazar-Susim, e em Bete-Biri, e em Saaraim. Estas foram as suas cidades até o reinado de Davi.
32) E as suas aldeias eram: Etã, e Aim, Rimom, e Toquém, e Asã; cinco cidades,
33) e todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram as suas habitações, e a sua genealogia.
34) E Mesobabe, e Janleque, e Josa, o filho de Amazias,
35) e Joel, e Jeú, o filho de Josibias, o filho de Seraías, o filho de Asiel,
36) e Elioenai e Jaacobá, e Jesoaías, e Asaías, e Adiel, e Jesimiel, e Benaia,
37) e Ziza, o filho de Sifi, o filho de Alom, o filho de Jedaías, o filho de Sinri, o filho de Semaías;
38) estes mencionados pelos seus nomes foram príncipes nas suas famílias; e a casa dos seus pais aumentou muitíssimo.
39) E eles foram para a entrada de Gedor, a saber, para o lado leste do vale, para procurar pasto para os seus rebanhos.
40) E eles encontraram pasto abundante e bom, e a terra era ampla, e tranquila, e pacífica; porque os de Cam haviam habitado ali desde a antiguidade.
41) Estes, que estão escritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias, rei de Judá, e feriram as suas tendas, e as habitações que ali foram achadas, e as destruíram completamente até este dia, e habitaram nos seus lugares; porque havia ali pasto para os seus rebanhos.
42) E alguns deles, a saber, dos filhos de Simeão, quinhentos homens foram ao Monte Seir, tendo como seus capitães: Pelatias, e Nearias, e Refaías, e Uziel, os filhos de Isi.
43) E feriram o restante dos amalequitas que haviam escapado, e ali habitaram até este dia.

1 Crônicas 5

1) Ora, os filhos de Rúben, o primogênito de Israel (pois ele era o primogênito; porém, porquanto profanou o leito do seu pai, o seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, o filho de Israel; e a genealogia não deve ser

considerada segundo o seu direito de primogenitura.
2) Porque Judá prevaleceu sobre os seus irmãos, e dele provém o líder; mas o direito de primogenitura era de José);
3) os filhos, digo eu, de Rúben, o primogênito de Israel foram: Enoque, e Palu, Hezrom, e Carmi.
4) Os filhos de Joel: Semaías, o seu filho; Gogue, o seu filho; Simei, o seu filho,
5) Mica, o seu filho; Reaías, o seu filho; Baal, o seu filho,
6) Beera, o seu filho, a quem Tiglate-Pileser, rei da Assíria, levou cativo; ele era príncipe dos rubenitas.
7) E seus irmãos, pelas suas famílias, quando a genealogia das suas gerações foi considerada, foram os chefes: Jeiel, e Zacarias,
8) e Belá, o filho de Azaz, o filho de Sema, o filho de Joel, que habitou em Aroer, até Nebo e Baal-Meom,
9) e em direção leste, ele habitou até a entrada do deserto, desde o rio Eufrates; porque o seu gado fora multiplicado na terra de Gileade.
10) E nos dias de Saul, eles fizeram guerra contra os hagarenos, que caíram pelas suas mãos; e habitaram nas suas tendas por toda parte da terra ocidental de Gileade.
11) E os filhos de Gade habitaram defronte deles, na terra de Basã, até Salca.
12) Joel o chefe; e Safã, o imediato; e Janai, e Safate, em Basã.
13) E os seus irmãos da casa dos seus pais foram: Micael, e Mesulão, e Seba, e Jorai, e Jacã, e Zia, e Héber; sete.
14) Estes são os filhos de Abiail, o filho de Huri, o filho de Jaroa, o filho de Gileade, o filho de Micael, o filho de Jesisai, o filho de Jado, o filho de Buz;
15) Aí, o filho de Abdiel, o filho de Guni, chefe da casa dos seus pais.
16) E eles habitaram em Gileade, em Basã, e nas suas aldeias, e em todos os arredores de Sarom, até os seus limites.
17) Todos estes foram considerados pelas genealogias nos dias de Jotão, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, rei de Israel.
18) Os filhos de Rúben, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés, de homens valentes, homens capazes de empunhar um broquel e espada, e de atirar com arco, e hábeis na guerra, foram quarenta e quatro mil, setecentos e sessenta, que saíam para a guerra.
19) E eles fizeram guerra contra os hagarenos, contra Jetur, e Nafis, e Nodabe.
20) E foram ajudados contra eles, e os hagarenos foram entregues nas suas mãos,

e todos os que estavam com eles; porque clamaram a Yahuh na batalha, e ele foi suplicado por eles; porque colocaram a sua confiança nele.

21) E levaram consigo o seu gado; dos seus camelos, cinquenta mil, e das ovelhas, duzentas e cinquenta mil, e dos jumentos, dois mil, e dos homens, cem mil.

22) Pois ali caíram muitos mortos, porque a guerra era de Yahuh. E eles habitaram em seus lugares até o cativeiro.

23) E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram na terra; eles se multiplicaram desde Basã até Baal-Hermom e Senir, e até o monte Hermom.

24) E estes foram os cabeças da casa dos seus pais, a saber: Héfer, e Isi, e Eliel, e Azriel, e Jeremias, e Hodavias, e Jadiel, homens fortes e valentes, homens afamados, e cabeças da casa dos seus pais.

25) E eles transgrediram contra o Yahuh dos seus pais, e foram se prostituindo atrás dos Yahuhes do povo da terra, aos quais Yahuh destruiu diante deles.

26) E o Yahuh de Israel suscitou o espírito de Pul, rei da Assíria, e o espírito de Tiglate- Pileser, rei da Assíria, e ele os levaram cativos, os rubenitas, e os gaditas, e a meia tribo de Manassés, e os trouxeram até Hala, e Habor, e Hara, e até o rio Gozã, até este dia.

1 Crônicas 6

1) Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.

2) E os filhos de Coate: Anrão, Isar, Hebrom, e Uziel.

3) E os filhos de Anrão: Arão, e Moisés, e Miriã. Os filhos também de Arão: Nadabe e Abiú, Eleazar, e Itamar.

4) Eleazar gerou Fineias, Fineias gerou Abisua,

5) e Abisua gerou Buqui, e Buqui gerou Uzi,

6) e Uzi gerou Zeraías, e Zeraías gerou Meraiote,

7) Meraiote gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

8) e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Aimaás,

9) e Aimaás gerou Azarias, e Azarias gerou Joanã,

10) e Joanã gerou Azarias (ele é aquele que executava o ofício de sacerdote no templo que Salomão edificou em Jerusalém).

11) E Azarias gerou Amarias, e Amarias gerou Aitube,

12) e Aitube gerou Zadoque, e Zadoque gerou Salum,

13) e Salum gerou Hilquias, e Hilquias gerou Azarias,

14) E Azarias gerou Seraías, e Seraías gerou Jeozadaque,
15) e Jeozadaque foi levado ao cativeiro, quando o Elohim removeu Judá e Jerusalém pela mão de Nabucodonosor.
16) Os filhos de Levi: Gérson, Coate e Merari.
17) E estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni e Simei.
18) E os filhos de Coate foram: Anrão, e Isar, e Hebrom, e Uziel.
19) Os filhos de Merari: Mali e Musi. E estas são as famílias dos levitas, segundo os seus pais.
20) De Gérson: Libni, o seu filho; Jaate, o seu filho; Zima, o seu filho;
21) Joá, o seu filho; Ido, o seu filho; Zerá, o seu filho; Jeaterai, o seu filho.
22) Os filhos de Coate: Aminadabe, seu filho; Corá, seu filho; Assir, seu filho;
23) Elcana, seu filho; e Ebiasafe, seu filho; e Assir, seu filho;
24) Taate, seu filho; Uriel, seu filho; Uzias, seu filho; e Saul, seu filho.
25) E os filhos de Elcana: Amasai e Aimote.
26) Quanto a Elcana: os filhos de Elcana; Zofai, seu filho; e Naate seu filho;
27) Eliabe, seu filho; Jeroão, seu filho; Elcana, seu filho.
28) E os filhos de Samuel: o primogênito Joel, e Abias.
29) Os filhos de Merari: Mali; Libni, seu filho; Simei, seu filho; Uzá, seu filho;
30) Simeia, seu filho; Hagias, seu filho; Asaías, seu filho.
31) E estes são aqueles que Davi colocou sobre o serviço do cântico na casa do Elohim, depois disto a arca teve repouso.
32) E eles ministravam diante do lugar de habitação do tabernáculo da congregação com cantares, até que Salomão teve edificada a casa do Elohim em Jerusalém; e depois serviram no seu ofício segundo a sua ordem.
33) E estes são aqueles que serviram, com os seus filhos. Dos filhos dos coatitas: Hemã, um cantor, o filho de Joel, o filho de Samuel,
34) o filho de Elcana, o filho de Jeroão, o filho de Eliel, o filho de Toá,
35) o filho de Zufe, o filho de Elcana, o filho de Maate, o filho de Amasai,
36) o filho de Elcana, o filho de Joel, o filho de Azarias, o filho de Sofonias,
37) O filho de Taate, o filho de Assir, o filho de Ebiasafe, o filho de Corá,
38) o filho de Isar, o filho de Coate, o filho de Levi, o filho de Israel.
39) E o seu irmão, Asafe, estava à sua mão direita, a saber, Asafe, o filho de Berequias, o filho de Simeia,
40) o filho de Micael, o filho de Baaseias, o filho de Malquias,
41) o filho de Etni, o filho de Zerá, o filho de Adaías,

42) o filho de Etã, o filho de Zima, o filho de Simei,

43) o filho de Jaate, o filho de Gérson, o filho de Levi.

44) E os seus irmãos, os filhos de Merari estavam à sua mão esquerda; Etã, o filho de Quisi, o filho de Abdi, o filho de Maluque,

45) o filho de Hasabias, filho de Amazias, o filho de Hilquias,

46) o filho de Anzi, o filho de Bani, o filho de Semer,

47) o filho de Mali, o filho de Musi, o filho de Merari, o filho de Levi.

48) Os seus irmãos, os levitas foram indicados para todo tipo de serviço no tabernáculo da casa de Yahuh.

49) Porém, Arão e os seus filhos ofereceram sobre o altar da oferta queimada e sobre o altar do incenso e foram indicados para todo o serviço do santíssimo lugar, e para fazer expiação por Israel, segundo tudo o que Moisés, o servo de Yahuh, havia ordenado.

50) E estes são os filhos de Arão: Eleazar, seu filho; Fineias, o seu filho; Abisua, o seu filho,

51) Buqui, seu filho; Uzi, seu filho; Seraías, seu filho,

52) Meraiote, seu filho; Amarias, seu filho; Aitube, seu filho,

53) Zadoque, seu filho; Aimaás, seu filho.

54) Ora, estes são os seus lugares de habitação segundo seus acampamentos nas fronteiras dos filhos de Arão, das famílias dos coatitas; porque deles foi a sorte.

55) E deram-lhes Hebrom, na terra de Judá, e os seus arredores.

56) Porém os campos da cidade e as suas aldeias deram a Calebe, o filho de Jefoné.

57) E aos filhos de Arão, deram as cidades de Judá, a saber: Hebrom, a cidade de refúgio, e Libna, com os seus arredores, e Jatir, e Estemoa, com os seus arredores;

58) e Hilém, com os seus arredores; Debir, com os seus arredores;

59) e Asã, com os seus arredores; e Bete-Semes, com os seus arredores;

60) e da tribo de Benjamim: Geba, com os seus arredores; e Alemete, com os seus arredores; e Anatote, com os seus arredores. Todas as suas cidades com todas as suas famílias foram treze cidades.

61) E aos filhos de Coate, os quais foram deixados da família daquela tribo, foram cidades dadas da meia tribo, ou seja, da meia tribo de Manassés, por sorte; dez cidades.

62) E aos filhos de Gérson, por todas as suas famílias, da tribo de Issacar, e da

tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés, em Basã; treze cidades.

63) Aos filhos de Merari foram dadas, por sorte, pelas suas famílias, receberam da tribo de Rúben, e da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom; doze cidades.

64) E os filhos de Israel deram aos levitas estas cidades com os seus arredores.

65) E eles deram por sorte, da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, as quais são chamadas pelos seus nomes.

66) E o restante das famílias dos filhos de Coate receberam com seus territórios, cidades da tribo de Efraim.

67) E eles lhes deram, das cidades de refúgio: Siquém, no monte Efraim, com os seus arredores; deram também Gezer, com os seus arredores;

68) e Jocmeão, com os seus arredores; e Bete-Horom, com os seus arredores;

69) e Aijalom, com os seus arredores, e Gate- Rimom, com os seus arredores;

70) e da meia tribo de Manassés: Aner, com os seus arredores; e Bileão, com os seus arredores, para a família do remanescente dos filhos de Coate.

71) Aos filhos de Gérson foram dadas, da família da meia tribo de Manassés: Golã, em Basã, com os seus arredores; e Astarote, com os seus arredores;

72) e da tribo de Issacar: Quedes, com os seus arredores; Daberate, com os seus arredores;

73) e Ramote, com os seus arredores, e Aném, com os seus arredores;

74) e da tribo de Aser: Masal, com os seus arredores; e Abdom, com os seus arredores,

75) e Hucoque, com os seus arredores, e Reobe, com os seus arredores;

76) e da tribo de Naftali: Quedes, na Galileia, com os seus arredores; e Hamom, com os seus arredores; e Quiriate-Jearim, com os seus arredores.

77) Aos filhos de Merari que restaram foram dadas, da tribo de Zebulom: Rimono, com os seus arredores; Tabor, com os seus arredores;

78) e, no outro lado do Jordão, junto a Jericó, no lado leste do Jordão, foram-lhes dadas, da tribo de Rúben: Bezer, no deserto com os seus arredores; e Jaza, com os seus arredores;

79) também Quedemote; com os seus arredores; e Mefaate, com os seus arredores; quatro cidades.

80) e da tribo de Gade: Ramote, em Gileade, com os seus arredores; e Maanaim, com os seus arredores;

81) e Hesbom, com os seus arredores; e Jazer, com os seus arredores.

1 Crônicas 7

1) Ora, os filhos de Issacar foram: Tola, e Puva, Jasube, e Sinrom; quatro.

2) E os filhos de Tola: Uzi, e Refaías, e Jeriel, e Jamai, e Ibsão, e Samuel, cabeças das casas dos seus pais, a saber, de Tola; eles foram homens valentes e poderosos nas suas gerações; cujo número foi, nos dias de Davi, vinte e dois mil e seiscentos.

3) E os filhos de Uzi: Izraías; e os filhos de Izraías; Micael, Obadias, Joel, e Issias, cinco: todos eles homens principais.

4) E com eles, nas suas gerações, segundo a casa dos seus pais, havia tropas de soldados para guerra, trinta e seis mil homens; pois eles tinham muitas mulheres e filhos.

5) E os seus irmãos, dentre todas as famílias de Issacar foram homens valentes e poderosos, considerados todos pelas suas genealogias, oitenta e sete mil.

6) Os filhos de Benjamim: Belá, e Bequer, e Jediael, três.

7) E os filhos de Belá: Esbom, e Uzi, e Uziel, e Jerimote, e Iri, cinco; cabeças da casa dos seus pais, homens fortes e valentes; e foram considerados, pelas suas genealogias, vinte e dois mil e trinta e quatro.

8) E os filhos de Bequer: Zemira, e Joás, e Eliézer, e Elioenai, e Onri, e Jerimote, e Abias, e Anatote, e Alemete. Todos estes são os filhos de Bequer.

9) E o número deles, segundo a sua genealogia, pelas suas gerações, cabeças da casa dos seus pais, homens fortes e valentes, foi de vinte mil e duzentos.

10) E o filho de Jediael: Bilã; e os filhos de Bilã: Jeús, e Benjamim, e Eúde, e Quenaana, e Zetã, e Társis, e Aisaar.

11) Todos estes filhos de Jediael, segundo os cabeças das suas famílias, homens fortes e valentes, foram dezessete mil e duzentos soldados, aptos para sair à guerra e à batalha.

12) Também Supim, e Hupim, o filho de Ir; e Husim, dos filhos de Aer.

13) Os filhos de Naftali: Jaziel, e Guni, e Jezer, e Salum, os filhos de Bila.

14) Os filhos de Manassés: Asriel, que teve de sua mulher; (mas, a sua concubina, a arameia, deu à luz Maquir, o pai de Gileade;

15) e Maquir tomou por esposa a irmã de Hupim e Supim, que tinha por nome Maaca); e o nome do segundo foi Zelofeade; e Zelofeade teve filhas.

16) E Maaca, a mulher de Maquir, deu à luz um filho, e ela chamou o seu nome

Perez; e o nome de seu irmão foi Seres; e os seus filhos foram Ulão e Requém.
17) E o filho de Ulão: Bedã. Estes foram os filhos de Gileade, o filho de Maquir, o filho de Manassés.
18) E a sua irmã, Hamolequete, deu à luz Isode, e Abiezer, e Macla.
19) E os filhos de Semida foram: Aiã, e Siquém, e Liqui, e Anião.
20) E os filhos de Efraim: Sutela, e Berede, o seu filho; e Taate, seu filho; e Eleada, seu filho; e Taate, o seu filho.
21) E Zabade, seu filho; e Sutela, seu filho; e Eser, e Eleade; cujos homens de Gate, que nasceram naquela terra os mataram, porque eles desceram para roubar o seu gado.
22) E Efraim, pai deles, pranteou muitos dias, e os seus irmãos vieram lhe consolar.
23) E, quando ele conheceu à sua esposa, ela concebeu e deu à luz um filho, e ele chamou o seu nome Berias, porque a sua casa ia mal.
24) (E a sua filha foi Seerá, que edificou Bete- Horom de baixo, e de cima, e Uzém-Seerá).
25) E Refa foi seu filho, também Resefe, e Tela, seu filho; e Taã, seu filho,
26) Ladã, seu filho; Amiúde, seu filho; Elisama, seu filho;
27) Num, seu filho; Josué, seu filho.
28) E as suas possessões e habitações foram: Betel e as suas aldeias, e, em direção ao leste, Naarã, e em direção ao oeste, Gezer, com as suas aldeias; também Siquém e as suas aldeias, até Gaza e as suas aldeias.
29) E junto aos limites dos filhos de Manassés: Bete-Seã e as suas aldeias; Taanaque e as suas aldeias, Megido e as suas aldeias, Dor e as suas aldeias. Nestas habitaram os filhos de José, o filho de Israel.
30) Os filhos de Aser: Imna, e Isvá, e Isvi, e Berias, e Sera, sua irmã.
31) E os filhos de Berias: Héber e Malquiel; que é o pai de Birzavite.
32) E Héber gerou Jaflete, e Somer, e Hotão, e Suá, sua irmã.
33) E os filhos de Jaflete: Pasaque, e Bimal, e Asvate. Estes são os filhos de Jaflete.
34) E os filhos de Semer: Aí, e Roga, e Jeubá, e Arã.
35) E os filhos do seu irmão Helém: Zofa, e Imna, e Seles, e Amal.
36) Os filhos de Zofa: Suá e Harnefer, e Sual, e Beri, e Inra,
37) Bezer, e Hode, e Samá, e Silsa, e Itrã, e Beera.
38) E os filhos de Jéter: Jefoné e Pispa, e Ara.

39) E os filhos de Ula: Ara, e Haniel, e Rizia.
40) Todos estes foram os filhos de Aser, cabeças da casa do pai deles, homens escolhidos, fortes e valentes, chefes dos príncipes. E o número, ao longo da sua genealogia, dos que eram aptos para a guerra e para a batalha, era de vinte e seis mil homens.

1 Crônicas 8

1) Ora, Benjamim gerou Belá, o seu primogênito; Asbel, o segundo; e Aará, o terceiro;
2) Noá, o quarto; e Rafa, o quinto.
3) E os filhos de Belá foram: Adar, e Gera, e Abiúde,
4) e Abisua, e Naamã, e Aoá,
5) e Gera, e Sefufã, e Hurão.
6) E estes são os filhos de Eúde: Estes são os cabeças dos pais dos habitantes de Geba, e os que foram levados para Manaate;
7) e Naamã, e Aías, e Gera, ele os levou, e gerou Uzá, e Ailude.
8) E Saaraim gerou filhos na terra de Moabe, depois de ter repudiado suas mulheres Husim e Baara.
9) E ele gerou, de Hodes, sua esposa: Jobabe e Zíbia, e Messa, e Malcã,
10) e Jeús, e Saquias, e Mirma. Estes foram os seus filhos, cabeças dos pais.
11) E de Husim, ele gerou Abitube, e Elpaal.
12) Os filhos de Elpaal: Héber, e Misã, e Semede; que edificou Ono, e Lode, com as suas aldeias;
13) também Berias, e Sema, que foram cabeças dos pais dos habitantes de Aijalom, que expeliu os habitantes de Gate;
14) e Aiô, Sasaque e Jerimote,
15) e Zebadias, e Arade, e Éder,
16) e Micael, e Ispa, e Joá, os filhos de Berias;
17) e Zebadias, e Mesulão, e Hizqui, e Héber,
18) E Ismerai, e Izlias, e Jobabe, os filhos de Elpaal;
19) E Jaquim, e Zicri, e Zabdi,
20) e Elienai, e Ziletai, e Eliel,
21) e Adaías, e Beraías, e Sinrate, os filhos de Simei;
22) e Ispã, e Héber, e Eliel,
23) e Abdom, e Zicri, e Hanã,

24) e Hananias, e Elão, e Antotias,
25) e Ifdeias, e Penuel, os filhos de Sasaque;
26) e Sanserai, e Searias, e Atalias,
27) e Jaaresias, e Elias, e Zicri, filhos de Jeroão.
28) Estes foram os cabeças dos pais, pelas suas gerações, chefes. Estes habitaram em Jerusalém.
29) E, em Gibeão, habitou o pai de Gibeão; cuja esposa tinha o nome de Maaca,
30) e o seu filho primogênito Abdom, e Zur, e Quis, e Baal, e Nadabe,
31) e Gedor, e Aiô, e Zequer.
32) E Miclote gerou Simeia. Estes também habitaram em Jerusalém com seus irmãos, diante deles.
33) E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul; e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.
34) E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.
35) E os filhos de Mica foram: Pitom, e Meleque e Tareia, e Acaz.
36) E Acaz gerou Jeoada, e Jeoada gerou Alemete, e Azmavete, e Zinri; e Zinri gerou Mosa,
37) e Mosa gerou Bineá; Rafa foi o seu filho, Eleasa, seu filho; Azel, seu filho.
38) E Azel teve seis filhos, cujos nomes são estes: Azricão, Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Todos estes foram os filhos de Azel.
39) E os filhos de Eseque, o seu irmão, foram: Ulão, o seu primogênito; Jeús, o segundo; e Elifelete, o terceiro.
40) E os filhos de Ulão foram homens fortes e valentes, arqueiros, e tiveram muitos filhos, e filhos de filhos; cento e cinquenta. Todos estes são os filhos de Benjamim.

1 Crônicas 9

1) Assim, todo o Israel foi contado pelas genealogias; e, eis que, eles estão escritos no livro dos Reis de Israel e Judá, que foram levados para Babilônia por causa das suas transgressões.
2) Ora, os primeiros habitantes que moraram nas suas possessões, e nas suas cidades foram: Os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os netineus.
3) E em Jerusalém habitaram, dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim, e dos filhos de Efraim, e Manassés:
4) Utai, o filho de Amiúde; o filho de Onri, o filho de Inri, o filho de Bani; dos

filhos de Perez, o filho de Judá.

5) E dos silonitas: Asaías, o primogênito; e os seus filhos.

6) E dos filhos de Zerá: Jeuel, e os seus irmãos; seiscentos e noventa.

7) E dos filhos de Benjamim: Salu, o filho de Mesulão, o filho de Hodavias, o filho de Hassenuá,

8) e Ibneias, o filho de Jeroão; e Elá, o filho de Uzi, o filho de Micri; e Mesulão, o filho de Sefatias, o filho de Reuel, filho de Ibnijas;

9) e os seus irmãos, segundo as suas gerações; novecentos e cinquenta e seis. Todos estes homens foram chefes dos pais na casa dos seus pais.

10) E dos sacerdotes: Jedaías, e Jeoiaribe, e Jaquim;

11) e Azarias, o filho de Hilquias, o filho de Mesulão, o filho de Zadoque, o filho de Meraiote, o filho de Aitube, o regente da casa de Yahuh;

12) e Adaías, o filho de Jeroão, o filho de Pasur, o filho de Malquias; e Masai, o filho de Adiel, o filho de Jazera, o filho de Mesulão, o filho de Mesilemite, o filho de Imer;

13) e os seus irmãos, cabeças da casa dos seus pais, mil setecentos e sessenta; homens capacitados para a obra do serviço da casa de Yahuh.

14) E dos levitas: Semaías, o filho de Hassube, o filho de Azricão, o filho de Hasabias, dos filhos de Merari;

15) e Baquebacar, Heres, e Galal, e Matanias, o filho de Mica, o filho de Zicri, o filho de Asafe;

16) e Obadias, o filho de Semaías, o filho de Galal, o filho de Jedutum; e Berequias, o filho de Asa, o filho de Elcana, que habitou nas aldeias dos netofatitas.

17) E os porteiros foram: Salum, e Acube, e Talmom, e Aimã, e os seus irmãos. Salum foi o chefe;

18) que até agora servia no portão do rei, em direção leste; eles foram porteiros nos acampamentos dos filhos de Levi.

19) E Salum, o filho de Coré, o filho de Ebiasafe, o filho de Corá, e os seus irmãos, da casa do seu pai, os coraítas, estavam sobre a obra do serviço, guardadores dos portões do tabernáculo; e os seus pais, estando sobre o exército do Elohim, foram os guardadores da entrada.

20) E Fineias, o filho de Eleazar, foi o regente sobre eles em tempos passados, e o Elohim esteve com ele.

21) E Zacarias, o filho de Meselemias, era o porteiro da porta do tabernáculo da congregação.

22) Todos estes que foram escolhidos para serem porteiros nos portões foram duzentos e doze. Estes foram considerados pelas suas genealogias, nas suas aldeias, aos quais Davi e Samuel, o vidente, ordenaram ao seu ofício.

23) Eles e os seus filhos tinham a supervisão dos portões da casa do Elohim, guardavam a casa do tabernáculo.

24) Nos quatro lados estavam os porteiros, em direção leste, oeste, norte e sul.

25) E os seus irmãos, os quais estavam nas suas aldeias, deveriam vir com eles depois de sete dias, de tempos em tempos.

26) Porque estes levitas, os quatro porteiros chefes, estavam no seu ofício designado, e encarregados das câmaras e tesouros da casa de Yahuh.

27) E eles se alojavam ao redor da casa de Yahuh, porque a guarda estava sobre eles, e lhes cabia, a cada manhã, a sua abertura.

28) E alguns deles tinham por incumbência os vasos da ministração, de modo que deveriam trazê-los para dentro e para fora, para contagem.

29) Alguns deles também foram indicados para a supervisão dos vasos, e de todos os instrumentos do santuário, e de farinha fina, e do vinho, e do óleo, e do incenso, e das especiarias.

30) E alguns dos filhos dos sacerdotes fizeram um unguento das especiarias.

31) E Matitias, um dos levitas, que foi o primogênito de Salum, o coraíta, tinha por ofício as coisas que eram feitas nas panelas.

32) E outros dos seus irmãos, dos filhos dos coatitas, estavam a cargo do pão da proposição, de prepará-lo a cada shabat.

33) E estes são os cantores, chefes dos pais dos levitas, que permanecendo nas câmaras, estavam livres; pois eles eram empregados naquela obra dia e noite.

34) Estes pais dos levitas foram chefes ao longo das suas gerações; estes habitaram em Jerusalém.

35) E em Gibeão habitou Jeiel, o pai de Gibeão; e o nome de sua esposa era Maaca.

36) E o seu filho primogênito Abdom, depois Zur, e Quis, e Baal, e Ner, e Nadabe,

37) e Gedor, e Aiô, e Zacarias, e Miclote.

38) E Miclote gerou Simeia. E estes também habitaram com os seus irmãos em Jerusalém, defronte aos seus irmãos.

39) E Ner gerou Quis, e Quis gerou Saul; e Saul gerou Jônatas, e Malquisua, e Abinadabe, e Esbaal.

40) E o filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou Mica.

41) E os filhos de Mica foram: Pitom, e Meleque, e Tareia, e Acaz.

42) E Acaz gerou Jaerá; e Jaerá gerou Alemete, e Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou Mosa;

43) e Mosa gerou Bineá; e Refaías, seu filho, Eleasa seu filho, Azel seu filho.

44) E Azel teve seis filhos, cujos nomes são estes: Azricão, e Bocru, e Ismael, e Searias, e Obadias, e Hanã. Estes foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

1) Ora, os filisteus lutaram contra Israel; e os homens de Israel fugiram de diante dos filisteus, e caíram mortos no Monte Gilboa.

2) E os filisteus perseguiram com afinco Saul e os seus filhos; e os filisteus mataram os filhos de Saul; Jônatas, Abinadabe, e Malquisua.

3) E a batalha se intensificou contra Saul, e os arqueiros o atingiram; e ele foi ferido pelos arqueiros.

4) Então, disse Saul ao seu escudeiro: Desembainha a tua espada, e atravessa-me com ela; para que não venham estes incircuncisos ultrajar- me. Porém, o seu escudeiro não quis fazê-lo; porque ficou mui temeroso. Assim, Saul tomou uma espada, e caiu sobre ela.

5) E, quando o seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele caiu de modo semelhante sobre a espada, e morreu.

6) Assim, Saul morreu, e os seus três filhos, e junto morreu toda a sua casa.

7) Todos os israelitas que estavam no vale, vendo que os filhos de Israel recuavam e que Saul e os seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades e fugiram; e vieram os filisteus e nelas habitaram.

8) E sucedeu, ao amanhecer, quando os filisteus vieram para despir os mortos, que encontraram Saul e os seus três filhos caídos no monte Gilboa.

9) E quando o tinham despido, tomaram a sua cabeça, e a sua armadura, e as enviaram para a terra dos filisteus, para anunciar as novas para os seus ídolos, e ao povo.

10) E eles colocaram a sua armadura na casa dos seus Yahuhes, e prenderam a sua cabeça no templo de Dagom.

11) E, quando todo o Jabes-Gileade ouviu tudo o que os filisteus haviam feito a Saul,

12) levantaram-se, todos os homens valentes, e removeram o corpo de Saul, e os corpos dos seus filhos, e os trouxeram para Jabes, e sepultaram os seus ossos

debaixo do carvalho de Jabes, e jejuaram sete dias.
13) Assim, Saul morreu pela sua transgressão, que ele cometeu contra o Elohim, a saber, contra a palavra do Elohim, a qual ele não guardou, e também por pedir conselho a uma que tinha um espírito familiar, ao consultá-la;
14) e não consultou o Elohim; portanto ele o matou, e transferiu o reino para Davi, o filho de Jessé.

1 Crônicas 11

1) Então, todo o Israel se reuniu com Davi em Hebrom, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.
2) E, além disso, em tempos passados, quando Saul foi rei sobre nós, tu eras aquele que fazias Israel sair e entrar; e o Elohim teu Yahuh te disse: Tu pastorearás o meu povo Israel e tu serás soberano sobre Israel.
3) Portanto, vieram todos os anciãos de Israel até o rei em Hebrom; e o rei Davi fez um pacto com eles em Hebrom diante do Elohim; e eles ungiram Davi rei sobre Israel, de acordo com a palavra do Elohim por Samuel.
4) E Davi e todo o Israel foram até Jerusalém, a qual é Jebus; onde estavam os jebuseus, os habitantes da terra.
5) E os habitantes de Jebus disseram a Davi: Tu não virás para cá. Todavia, Davi tomou a fortaleza de Sião, o qual é a cidade de Davi.
6) E Davi disse: Qualquer que primeiro ferir os jebuseus será chefe e capitão. Assim, Joabe, o filho de Zeruia, subiu primeiro, e foi chefe.
7) E Davi habitou na fortaleza; é por isso que a chamaram de cidade de Davi.
8) E ele edificou a cidade ao redor, a saber, desde Milo até seus arredores; e Joabe restaurou o restante da cidade.
9) Assim, Davi se tornou cada vez maior; porque o Elohim dos Exércitos estava com ele.
10) Estes também são os chefes dos homens valentes que Davi tinha, que se fortaleceram com ele no seu reino, e com todo o Israel, para fazê-lo rei, segundo a palavra do Elohim acerca de Israel.
11) E este é o número dos homens valentes que Davi tinha: Jasobeão, um hacmonita, o chefe dos capitães; ele ergueu a sua lança contra trezentos, de uma só vez os matou.
12) E, depois dele estava Eleazar, o filho de Dodô, o aoíta, que era um dos três homens valentes.

13) Ele estava com Davi em Pas-Damim, e ali os filisteus estavam reunidos para a batalha, onde havia uma parte do campo cheio de cevada; e o povo fugiu de diante dos filisteus.

14) E eles se puseram no meio daquela parte, e o livraram, e mataram os filisteus; e o Elohim os salvou com um grande livramento.

15) Ora, três dos trinta capitães desceram até a rocha, a Davi, na caverna de Adulão; e o exército dos filisteus acampou no vale dos Refains.

16) E Davi estava, então, no forte, e a guarnição dos filisteus estava, então, em Belém.

17) E Davi desejou, e disse: Ah, se alguém me desse de beber das águas do poço de Belém, que fica junto ao portão!

18) E os três irromperam pelo exército dos filisteus, e retiraram água do poço de Belém, que ficava junto ao portão, e a tomaram e a trouxeram até Davi; porém Davi não quis beber dela, mas derramou-a para o Elohim,

19) e disse: O meu Yahuh me proíba de fazer esta coisa; beberei eu o sangue destes homens que colocaram as suas vidas em risco? Porque com o risco das suas vidas eles a trouxeram; por isso ele não quis beber dela. Estas coisas fizeram estes três poderosos.

20) E Abisai, o irmão de Joabe, foi o chefe dos três; por erguer a sua lança contra trezentos, ele os matou, e teve nome entre os três.

21) Dos três, ele foi mais ilustre do que os dois; porque ele foi o capitão deles; todavia não alcançou os três primeiros.

22) E Benaia, o filho de Joiada, o filho de um homem valente de Cabzeel, que havia feito muitos atos; ele matou dois homens de Moabe semelhantes a leões; também desceu e matou um leão em uma cova, em um dia com neve.

23) E ele matou um egípcio, um homem de grande estatura, com cinco côvados de altura; e na mão do egípcio estava uma lança semelhante a um eixo de tecelão; e desceu até ele com uma vara, e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com a sua própria lança.

24) Estas coisas fez Benaia, o filho de Joiada, e teve nome entre os três homens valentes.

25) Eis que ele foi ilustre entre os trinta, mas todavia não alcançou os três primeiros; e Davi o pôs sobre a sua guarda.

26) Além disso, os homens valentes dos exércitos foram: Asael, o irmão de Joabe; Elanã, o filho de Dodô, de Belém;

27) Samote, o harodita; Heles, o pelonita;

28) Ira, o filho de Iques, o tecoíta; Abiezer, o anatotita;
29) Sibecai, o husatita; Ilai, o aoíta;
30) Maarai, o netofatita; Helede, o filho de Baaná, o netofatita;
31) Itai, o filho de Ribai, de Gibeá; que pertencia aos filhos de Benjamim, Benaia, o piratonita;
32) Hurai, dos ribeiros de Gaás; Abiel, o arbatita;
33) Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita;
34) os filhos de Hasém, o gizonita: Jônatas, o filho de Sage, o hararita;
35) Aião, o filho de Sacar, o hararita; Elifal, o filho de Ur;
36) Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita;
37) Hezro, o carmelita, Naarai, filho de Ezbai;
38) Joel, o irmão de Natã; Mibar, o filho de Hagri;
39) Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, o escudeiro de Joabe, o filho de Zeruia;
40) Ira, o itrita; Garebe, o itrita;
41) Urias, o heteu; Zabade, o filho de Alai,
42) Adina, o filho de Siza, o rubenita, um capitão dos rubenitas; e com ele trinta,
43) Hanã, o filho de Maaca; e Josafá, o mitenita;
44) Uzias, o astaratita; Sama e Jeiel, os filhos de Hotão, o aroerita;
45) Jediael, o filho de Sinri; e Joá, seu irmão, o tizita,
46) Eliel, o maavita; e Jeribai, e Josavias, os filhos de Elnaão; e Itma, o moabita;
47) Eliel, o Obede, e Jaasiel, o mezobaíta.

1 Crônicas 12

1) Ora, estes são os que vieram até Davi, em Ziclague, enquanto ele ainda se mantinha enclausurado por causa de Saul, o filho de Quis; e eles estavam entre os homens valentes, ajudadores da guerra.
2) Eles estavam armados com arcos, e podiam usar tanto a mão direita, como a esquerda para lançar pedras e atirar flechas com arco, eram dos irmãos de Saul de Benjamim.
3) O chefe era Aiezer, depois Joás, os filhos de Semaá; o gibeatita; e Jeziel, e Pelete, os filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú, o anatotita;
4) e Ismaías, o gibeonita, um homem poderoso entre os trinta e sobre os trinta; e Jeremias, e Jaaziel, e Joanã, e Jozabade, o gederatita;
5) Eluzai, e Jerimote, e Bealias, e Semarias, e Sefatias, o harufita;

6) Elcana, e Issias, e Azarel, e Joezer, e Jasobeão, os coraítas;
7) e Joela, e Zebadias, os filhos de Jeroão, de Gedor.
8) Os gaditas também foram juntar-se a Davi na fortaleza, no deserto, homens de força, e homens de guerra, aptos para a batalha, que eram capazes de empunhar escudo e broquel, cujas faces eram como as faces de leões, e eram tão ágeis como os cabritos sobre os montes:
9) Eser, o primeiro; Obadias, o segundo; Eliabe, o terceiro;
10) Mismana, o quarto; Jeremias, o quinto;
11) Atai, o sexto; Eliel, o sétimo;
12) Joanã, o oitavo; Elzabade, o nono;
13) Jeremias, o décimo; Macbanai, o undé-cimo;
14) Estes foram dos filhos de Gade, capitães do exército; um dos menores esteve sobre uma centúria, e o maior sobre um mil.
15) Estes são aqueles que atravessaram o Jordão no primeiro mês, quando ele tinha alagado todas as suas margens; e afugentaram todos os dos vales, tanto na direção leste, como na direção oeste.
16) Alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi, ao lugar forte.
17) E Davi saiu para se encontrar com eles, e lhes falou, dizendo: Se vós viestes em paz até mim para me ajudar, o meu coração estará ligado a vós; mas se viestes para me traíres diante dos meus inimigos, vendo que não há erro nas minhas mãos, o Yahuh dos nossos pais olhe sobre isto, e o repreenda.
18) Então, o espírito veio sobre Amasai, que era chefe dos capitães, e ele disse: Somos teus, ó Davi, e contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo, e paz seja com os teus ajudadores; porque o teu Yahuh te ajuda. Então, Davi os recebeu, e fez deles capitães das tropas.
19) E ali se prostraram alguns de Manassés para Davi, quando ele veio com os filisteus para a batalha contra Saul; mas eles não lhes ajudaram; porque os Elohimes dos filisteus, mediante conselho, o repeliram, dizendo: Ele passará para o lado do seu mestre Saul, com perigo de nossas cabeças.
20) Enquanto ele seguia para Ziclague, prostraram- se ali diante dele, de Manassés: Adna, e Jozadabe, e Jediael, e Micael, Jozabade, e Eliú, e Ziletai, capitães dos milhares que eram de Manassés.
21) E eles ajudaram Davi contra o bando dos salteadores; porque eles eram todos homens fortes e valentes, e eram capitães no exército.
22) Porque naquele tempo, dia a dia, vinham a Davi para o ajudar, até que este foi um grande exército, como o exército de Yahuh.

23) E estes são os números dos chefes que estavam prontamente armados para a guerra, e vieram para Davi em Hebrom, para transferir o reino de Saul para ele, de acordo com a palavra do Elohim.

24) Os filhos de Judá, que empunhavam escudo e lança eram seis mil e oitocentos, prontamente armados para a guerra.

25) Dos filhos de Simeão, homens fortes e valentes; sete mil e cem.

26) Dos filhos de Levi, quatro mil e seiscentos.

27) E Joiada foi o líder dos aronitas, e com ele estavam três mil e setecentos;

28) e Zadoque, um jovem forte e valente, e da casa do seu pai vinte e dois capitães.

29) E dos filhos de Benjamim, a parentela de Saul, três mil; porque até aquele momento a maior parte deles havia mantido a guarda da casa de Saul.

30) E dos filhos de Efraim, vinte mil e oitocentos, homens fortes e valentes, afamados por toda a casa dos seus pais.

31) E da meia tribo de Manassés, dezoito mil, os quais foram designados por nome, para virem fazer de Davi rei.

32) E dos filhos de Issacar, os quais eram homens que tinham entendimento dos tempos, para saber o que Israel deveria fazer; os cabeças deles eram duzentos; e todos os seus irmãos estavam sob o seu comando.

33) De Zebulom, os que saíam para a batalha, peritos na guerra, com todas as armas de guerra, cinquenta mil, os quais conseguiam ordenar a batalha; eles não eram de duplo coração.

34) E de Naftali, mil capitães, e com eles, com escudo e lança, trinta e sete mil.

35) E, dos danitas, peritos em guerra, vinte e oito mil e seiscentos.

36) E de Aser, os tais que saíam para a batalha, peritos em guerra, quarenta mil.

37) E, no outro lado do Jordão, dos rubenitas, e dos gaditas, e da meia tribo de Manassés, com toda espécie de instrumentos de guerra para a batalha; cento e vinte mil.

38) Todos estes homens de guerra, que conseguiam ordenar a batalha, vieram com um coração perfeito para Hebrom, para fazer de Davi rei sobre todo o Israel; e também todo o restante de Israel era um só coração para fazer de Davi rei.

39) E ali eles estiveram com Davi três dias, comendo e bebendo; porque os seus irmãos lhes tinham preparado.

40) Além disso, aqueles que lhes estavam próximos, a saber, de Issacar e Zebulom e Naftali, trouxeram pão sobre jumentos, e sobre camelos, e sobre

mulas, e sobre bois, e carne, farinha, bolos de figos, e cachos de uvas passas, e vinho, e azeite, e bois, e ovelhas em abundância; porque havia alegria em Israel.

1 Crônicas 13

1) E Davi consultou os capitães de milhares e centúrias, e cada líder.

2) Davi disse a toda a congregação de Israel: Se vos parecer bom, e que isto é do Elohim nosso Yahuh, enviemos, aos nossos irmãos em todos os lugares, que restaram em toda a terra de Israel, e com eles também aos sacerdotes e levitas os quais estão nas suas cidades e arredores, para que eles possam se juntar a nós;

3) E tornemos a trazer para nós a arca do nosso Yahuh; porque não a buscamos nos dias de Saul.

4) E toda a congregação disse que faria assim; porque a coisa era correta aos olhos de todo o povo.

5) Assim, Davi reuniu todo o Israel, desde Sior do Egito até a entrada de Hamate, para trazer a arca de Yahuh, de Quiriate-Jearim.

6) E Davi e todo o Israel, subiu para Baalá, isto é, para Quiriate-Jearim, a qual pertencia a Judá, para de lá trazer a arca de Yahuh, o Elohim que habita entre os querubins, sobre a qual é invocado o seu nome.

7) E eles carregaram a arca de Yahuh em uma carruagem nova, da casa de Abinadabe; e Uzá e Aiô conduziram a carruagem.

8) E Davi e todo o Israel se divertiam diante de Yahuh com toda a sua força, e com cânticos, e com harpas, e com saltérios, e com adufes, e com címbalos, e com trombetas.

9) E, quando eles chegaram à eira de Quidom, Uzá estendeu a sua mão para segurar a arca; porque os bois tropeçavam.

10) E a ira do Elohim foi acesa contra Uzá, e ele o feriu, porque pôs a sua mão na arca; e ali morreu diante de Yahuh.

11) E Davi ficou aborrecido, porque o Elohim havia feito uma fenda sobre Uzá; porquanto aquele lugar é chamado de Perez-Uzá até este dia.

12) E Davi ficou com temor de Yahuh naquele dia, dizendo: Como trarei para mim a arca de Yahuh?

13) Assim, Davi não trouxe a arca, até ele, na cidade de Davi; mas carregou-a para dentro da casa de Obede-Edom, o geteu.

14) E a arca de Yahuh permaneceu na casa da família de Obede-Edom, três meses. E o Elohim abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que ele tinha.

1 Crônicas 14

1) Ora, Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros até Davi, e madeira de cedro, com pedreiros e carpinteiros, para lhe edificar uma casa.

2) E Davi percebeu que o Elohim lhe havia confirmado rei sobre Israel, porque o seu reino tinha sido muito exaltado, por causa do seu povo, Israel.

3) E Davi tomou mais esposas em Jerusalém; e Davi gerou mais filhos e filhas.

4) Ora estes são os nomes dos seus filhos, os quais ele teve em Jerusalém: Samua, e Sobabe, Natã, e Salomão,

5) e Ibar, e Elisua, e Elpelete,

6) e Nogá, e Nefegue, e Jafia,

7) e Elisama, e Beeliada, e Elifelete.

8) E, quando os filisteus, ouviram que Davi fora ungido rei sobre todo o Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi. E Davi ouviu isto, e saiu contra eles.

9) E os filisteus também vieram e se espalharam no vale dos Refains.

10) E Davi consultou o Elohim, dizendo: Subirei contra os filisteus, e nas minhas mãos entregarás? E o Elohim disse a ele: Sobe, porque amanhã eu os entregarei na tua mão.

11) Assim, eles subiram até Baal-Perazim; e Davi os feriu ali. Então, Davi disse: Yahuh irrompeu sobre os meus inimigos por intermédio da minha mão, como o irromper de águas; porquanto chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim.

12) E quando eles haviam deixado ali os seus Yahuhes, Davi deu um mandamento, e eles foram queimados com fogo.

13) E os filisteus mais uma vez se espalharam ao longe no vale.

14) Portanto, Davi voltou a consultar a Yahuh; e disse-lhe Yahuh: Não subas atrás deles; desvia- te, e vem sobre eles defronte às amoreiras.

15) E será que, quando ouvires o som de um mover sobre a copa das amoreiras, sairás para a batalha; porque Yahuh saiu adiante para ferir o exército dos filisteus.

16) Davi, portanto, fez como Yahuh lhe ordenou; e eles feriram o exército dos filisteus, desde Gibeão até Gezer.

17) E a fama de Davi espalhou-se por todas as terras; e o Elohim trouxe o temor a ele sobre todas as nações.

1 Crônicas 15

1) E Davi fez para si casas na cidade de Davi, e preparou um lugar para a arca de Yahuh, e armou para ela uma tenda.

2) Então, Davi disse: Ninguém deve carregar a arca de Yahuh, senão os levitas; porque o Elohim os escolheu para carregar a arca de Yahuh, e para sempre ministrar diante dele.

3) E Davi reuniu todo o Israel em Jerusalém, para fazer subir a arca do Elohim ao seu lugar, o qual ele havia preparado.

4) E Davi reuniu os filhos de Arão, e os levitas;

5) e dos filhos de Coate: Uriel, o chefe; e os seus irmãos, cento e vinte;

6) e dos filhos de Merari: Asaías, o chefe; e os seus irmãos, duzentos e vinte;

7) dos filhos de Gérson: Joel, o chefe; e os seus irmãos, cento e trinta;

8) dos filhos de Elizafã: Semaías, o chefe; e os seus irmãos, duzentos.

9) dos filhos de Hebrom: Eliel, o chefe; e os seus irmãos, oitenta;

10) dos filhos de Uziel: Aminadabe, o chefe; e os seus irmãos, cento e doze;

11) E Davi chamou Zadoque e Abiatar, os sacerdotes; e os levitas: Uriel, Asaías, e Joel, Semaías, e Eliel e Aminadabe,

12) e disse-lhes: Vós sois os chefes dos pais dos levitas; santificai-vos, tanto vós, como os vossos irmãos, para que possais fazer subir a arca do Elohim Yahuh de Israel até o lugar que preparei para ela.

13) Porque, como vós não o fizestes da primeira vez, o Elohim nosso Yahuh fez uma fenda sobre nós, pois não o buscamos segundo a ordem devida.

14) Assim, os sacerdotes e os levitas se santificaram para fazer subir a arca do Elohim Yahuh de Israel.

15) E os filhos dos levitas carregaram a arca de Yahuh sobre os seus ombros, com as suas hastes sobre eles, segundo a palavra do Elohim.

16) E Davi falou com os chefes dos levitas para indicarem os seus irmãos para serem os cantores, com instrumentos de música, saltérios, harpas e címbalos, soando ao erguerem as suas vozes com alegria.

17) Assim, os levitas indicaram Hemã, o filho de Joel; e os seus irmãos, Asafe, o filho de Berequias; e dos filhos de Merari, os seus irmãos; Etã, o filho de Cusaías;

18) e com eles, os seus irmãos de segundo grau: Zacarias, Bene, e Jaaziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, Eliabe, e Benaia, e Maaseias, e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel; os porteiros.

19) Assim, os cantores: Hemã, Asafe, e Etã, foram indicados para soarem com címbalos de bronze;

20) e Zacarias, e Aziel, e Semiramote, e Jeiel, e Uni, e Eliabe, e Maaseias, e Benaia, com saltérios sobre Alamote;

21) e Matitias, e Elifeleu, e Micneias, e Obede-Edom, e Jeiel, e Azazias, com harpas, sobre seminite para distinção.

22) E Quenanias, chefe dos levitas, foi para a música; ele instruía música, porque era habilidoso.

23) E Berequias e Elcana foram os porteiros da arca.

24) E Sebanias, e Josafá, e Netanel, e Amasai, e Zacarias, e Benaia, e Eliézer, os sacerdotes, sopravam as trombetas diante da arca de Yahuh; e Obede-Edom e Jeías foram porteiros da arca.

25) Assim, Davi, e os anciãos de Israel, e os capitães sobre milhares, foram fazer subir a arca do pacto do Elohim da casa de Obede-Edom, com alegria.

26) E sucedeu, quando Yahuh ajudou os levitas que carregavam a arca do pacto do Elohim, que eles ofereceram sete novilhos e sete carneiros.

27) E Davi estava vestido com uma veste de linho fino, e todos os levitas que carregavam a arca, e os cantores e Quenanias, o mestre do cântico; Davi também tinha sobre si um éfode de linho.

28) Assim, todo o Israel fez subir a arca do pacto do Elohim com brados, e com som de corneta, e com trombetas, e com címbalos, fazendo ruído com saltérios e harpas.

29) E sucedeu, enquanto a arca do pacto do Elohim chegava à cidade de Davi, que Mical, a filha de Saul, ao olhar por uma janela, viu o rei Davi dançando e se divertindo; e ela o desprezou no seu coração.

1 Crônicas 16

1) Assim, eles trouxeram a arca de Yahuh, e a puseram no meio da tenda que Davi havia armado; e ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz diante de Yahuh.

2) E quando Davi havia terminado de oferecer as ofertas queimadas e as ofertas de paz, ele abençoou o povo em nome do Elohim.

3) E ele repartiu para cada um de Israel, tanto homem, como mulher, um pão, e um bom pedaço de carne, e um frasco de vinho.

4) E ele indicou alguns dos levitas para ministrarem diante da arca do Elohim, para recordarem, para dar graças e louvores ao Elohim Yahuh de Israel:

5) Asafe, o chefe, e depois dele Zacarias, Jeiel, e Semiramote, e Jeiel, e Matitias,

e Eliabe, e Benaia, e Obede-Edom; e Jeiel, com saltérios e com harpas; porém Asafe fazia um som com címbalos;

6) também Benaia e Jaaziel, os sacerdotes, continuamente com trombetas diante da arca do pacto de Yahuh.

7) Então, naquele dia, Davi entregou primeiro, na mão de Asafe e dos seus irmãos, este salmo para dar graças ao Elohim.

8) Dai graças ao Elohim, clamai o seu nome, fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.

9) Cantai a ele, cantai-lhe salmos, falai de todas as suas obras maravilhosas.

10) Gloriai-vos no seu santo nome; que se regozije o coração daqueles que buscam o Elohim.

11) Buscai o Elohim e a sua força, buscai o seu face continuamente.

12) Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele tem feito, das suas maravilhas, e dos juízos da sua boca.

13) Vós, semente de Israel, o seu servo, vós filhos de Jacó, os seus escolhidos.

14) Ele é o Elohim nosso Yahuh; os seus juízos estão em toda a terra.

15) Estejais sempre atentos ao seu pacto; a palavra que ele ordenou a mil gerações;

16) a saber, do pacto que ele celebrou com Abraão, e do seu juramento a Isaque;

17) e tem confirmado o mesmo a Jacó por uma lei, e a Israel por um pacto eterno,

18) dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção da tua herança.

19) Quando éreis nada mais que poucos, de fato poucos, e estrangeiros nela,

20) e quando eles andavam de nação em nação, e de um reino para outro povo.

21) Ele não tolerou que homem algum lhe fizesse o mal; sim, reprovou reis por causa deles,

22) dizendo: Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal algum aos meus profetas.

23) Cantai ao Elohim, toda a terra; proclamai dia após dia a sua salvação.

24) Declarai a sua glória no meio dos pagãos; suas obras maravilhosas no meio de todas as nações.

25) Porque grande é o Elohim e poderosíssimo para ser louvado; ele também deve ser temido acima de todos os Yahuhes.

26) Porque todos os Yahuhes do povo são ídolos; porém o Elohim fez os céus.

27) Glória e honra estão na sua presença; força e alegria estão no seu lugar.

28) Dai ao Elohim, vós parentes do povo, dai ao Elohim glória e força.

29) Dai ao Elohim a glória devida ao seu nome; trazei uma oferta, e vinde diante dele; adorai ao Elohim na beleza da santidade.

30) Temei diante dele, toda a terra; o mundo se acha firmado, de modo que não será movido.

31) Que os céus se alegrem, e que a terra se regozije; e que os homens digam no meio das nações: o Elohim reina.

32) Que ruja o mar, e a sua plenitude; que os campos se regozijem, e tudo o que está neles.

33) Então, as árvores do bosque cantarão diante da presença do Elohim, porque ele vem julgar a terra.

34) Dai graças ao Elohim; porque ele é bom; pois a sua misericórdia dura para sempre.

35) E dizei: Salva-nos, ó Yahuh da nossa salvação, e ajunta-nos, e nos livra dos pagãos, para que possamos dar graças ao teu nome santo, e glória em teu louvor.

36) Bendito seja o Elohim Yahuh de Israel para sempre e sempre. E todo o povo disse: Amém, e louvou ao Elohim.

37) Assim, ele deixou ali diante da arca do pacto do Elohim, Asafe e os seus irmãos, para ministrarem continuamente diante da arca, como exigia a tarefa de cada dia;

38) e Obede-Edom, com os seus irmãos, sessenta e oito; também Obede-Edom, o filho de Jedutum, e Hosa para serem porteiros;

39) e Zadoque, o sacerdote, e os seus irmãos, os sacerdotes, diante do tabernáculo do Elohim no lugar alto que ficava em Gibeão,

40) para oferecerem ofertas queimadas continuamente ao Elohim sobre o altar da oferta queimada, pela manhã e ao entardecer, e para fazerem segundo tudo o que está escrito na lei do Elohim, a qual ele ordenou a Israel;

41) e com eles Hemã e Jedutum, e os demais que foram escolhidos, que foram designados por nome, para darem graças ao Elohim, pois a sua misericórdia dura para sempre;

42) e com eles Hemã e Jedutum, com trombetas e címbalos para aqueles que fariam um som, e com instrumentos musicais de Yahuh. E os filhos de Jedutum eram porteiros.

43) E todo o povo partiu, cada homem, para a sua casa; e Davi retornou para abençoar a sua casa.

1 Crônicas 17

1) Ora, sucedeu, enquanto estava assentado na sua casa, que Davi disse a Natã, o profeta: Eis que eu habito em uma casa de cedros, mas a arca do pacto do Elohim permanece debaixo de cortinas.

2) Então, Natã disse a Davi: Faz tudo o que está no teu coração; porque Yahuh está contigo.

3) E sucedeu, naquela mesma noite, que a palavra de Yahuh veio a Natã, dizendo:

4) Vai e diz a Davi, o meu servo: Assim diz o Elohim: Tu não edificarás para mim uma casa na qual eu habite;

5) Porque até este dia, não tenho habitado em uma casa desde o dia que fiz subir Israel; mas tenho ido de tenda em tenda, e de um tabernáculo a outro.

6) Onde quer que eu tenha caminhado com todo o Israel, falei alguma palavra a qualquer dos juízes de Israel, aos quais ordenei que alimentassem o meu povo, dizendo: Por que não edificastes para mim uma casa de cedros?

7) Agora, portanto, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eu te tirei do aprisco, do pastoreio das ovelhas, para ser soberano sobre o meu povo, Israel;

8) e tenho estado contigo onde quer que tenhas andado; e tenho cortado todos os teus inimigos de diante de ti, e tenho feito para ti um nome semelhante o nome dos grandes homens que estão na terra.

9) Também ordenarei um lugar para o meu povo, Israel, e haverei de plantá-los, e eles habitarão no seu lugar, e não mais serão removidos; tampouco os filhos da iniquidade voltarão a se aproveitar deles, como no princípio,

10) e desde o tempo em que eu ordenei aos juízes para estarem acima do meu povo, Israel. Além disso, subjugarei todos os teus inimigos. Sobretudo, digo-te que o Elohim edificará para ti uma casa.

11) E sucederá, quando estiverem expirados os teus dias, quando tiveres que ir para estar com os teus pais, que levantarei a tua semente após ti, a qual será dos teus filhos; e eu estabelecerei o seu reino.

12) Ele edificará uma casa para mim, e eu estabelecerei o seu trono para sempre.

13) Eu serei o seu pai, e ele será o meu filho; e não removerei a minha misericórdia dele, como a removi daquele que esteve antes de ti;

14) mas eu o assentarei na minha casa e no meu reino para sempre; e o seu trono será estabelecido para todo o sempre.

15) De acordo com todas estas palavras, e de acordo com toda esta visão, assim falou Natã a Davi.

16) E rei Davi, entrou, e se assentou diante do Elohim, e disse: Quem sou eu, Ó

Senhor Yahuh? O que é a minha casa, para que me tenhas trazido até aqui?
17) E, contudo, isto foi pouca coisa aos teus olhos, ó Yahuh; pois tu tens falado da casa do teu servo para um distante no porvir, e tens me respeitado como um homem de alto nível, Ó Elohim Yahuh.
18) O que mais Davi pode falar a ti para a honra do teu servo? Porque tu conheces o teu servo.
19) Ó Elohim, por causa do teu servo, e segundo o teu próprio coração, tu tens feito toda esta grandeza, ao tornares conhecidas todas estas grandes coisas.
20) Ó Elohim, pois não há nenhum como tu, nem há qualquer Yahuh ao teu lado, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.
21) E que nação na terra é como o teu povo Israel, ao qual Yahuh foi redimir para ser o seu próprio povo, para fazer um nome de grandeza e temor para ti, ao expulsares nações de diante do teu povo, o qual tens redimido do Egito?
22) Porque do teu povo, Israel, fizeste o teu próprio povo para sempre; e tu, Elohim, tornaste- te o seu Yahuh.
23) Portanto, agora, Elohim, que a palavra que tens falado acerca do teu servo e acerca da sua casa seja estabelecida para sempre, e faz conforme tens dito.
24) Que, de fato, seja estabelecido, que o teu nome possa ser magnificado para sempre, e diga-se: O Elohim dos Exércitos é o Yahuh de Israel, é o Yahuh para Israel; e que a casa de Davi, o teu servo, seja estabelecida diante de ti.
25) Porque tu, ó meu Yahuh, disseste ao teu servo que edificarás para ele uma casa; porquanto o teu servo achou valor no seu coração para orar diante de ti.
26) E, agora, Elohim, tu és Yahuh, e tens prometido a tua bondade ao teu servo.
27) Agora, portanto, foste servido abençoar a casa do teu servo, para que ela possa estar diante de ti para sempre; porque tu abençoas, Ó Elohim, e ela será abençoada para sempre.

1 Crônicas 18

1) Agora, depois disso, sucedeu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou, e tomou Gate e as suas aldeias da mão dos filisteus.
2) E ele feriu Moabe; e os moabitas se tornaram servos de Davi, e trouxeram presentes.
3) E Davi feriu Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, enquanto vinha para estabelecer o seu domínio junto ao rio Eufrates.
4) E Davi tomou dele mil carruagens, e sete mil cavaleiros, e vinte mil homens a

pé; Davi também jarretou todos os cavalos das carruagens, mas reservou cem carruagens.

5) E quando os sírios de Damasco vieram para socorrer Hadadezer, o rei de Zobá, Davi matou, dos sírios, vinte e dois mil homens.

6) Então, Davi pôs guarnições na Síria de Damasco; e os sírios se tornaram servos de Davi, e trouxeram presentes. Assim, o Elohim preservava a Davi onde quer que ele fosse.

7) E Davi tomou os escudos de ouro que estavam sobre os servos de Hadadezer, e os trouxe para Jerusalém.

8) De modo semelhante, de Tibate, e de Cum, cidades de Hadadezer, trouxe Davi grande quantidade de bronze, com o qual Salomão fez o mar de bronze, e as colunas e os vasos de bronze.

9) Ora, quando Toú, rei de Hamate, ouviu como Davi havia ferido todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá;

10) ele enviou Hadorão, o seu filho, até o rei Davi, para lhe perguntar como estava, e para congratulá-lo, porque havia lutado contra Hadadezer, e por havê-lo ferido, (pois Hadadezer travou guerra contra Toú), e com ele toda sorte de vasos de ouro e prata e bronze.

11) Os quais o rei Davi também dedicou ao Elohim, com a prata e o ouro que ele trouxe de todas estas nações; de Edom, e de Moabe, e dos filhos de Amom, e dos filisteus, e de Amaleque.

12) Além disso, Abisai, o filho de Zeruia; matou dos edomitas dezoito mil no vale do Sal.

13) E ele pôs guarnições em Edom; e todos os edomitas se tornaram servos de Davi. Assim, o Elohim preservava a Davi onde quer que ele fosse.

14) Assim, Davi reinou sobre todo o Israel; e executou juízo e justiça no meio de todo o seu povo.

15) E Joabe, o filho de Zeruia, estava sobre o exército; e Josafá, o filho de Ailude, cronista;

16) e Zadoque, o filho de Aitube, e Abimeleque, o filho de Abiatar, foram os sacerdotes; e Sausa era escriba;

17) e Benaia, o filho de Joiada estava sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram chefes chegados ao rei.

1 Crônicas 19

1) Ora, sucedeu, depois disso, que Naás, o rei dos filhos de Amom, morreu, e o

seu filho reinou em seu lugar.

2) E Davi disse: Mostrarei bondade para com Hanum, o filho de Naás, porque o seu pai mostrou bondade para comigo. E Davi enviou mensageiros para consolá-lo acerca do seu pai. Assim, os servos de Davi, adentraram à terra dos filhos de Amom, até Hanum, para consolá-lo.

3) Porém, os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum: Porventura, pensas que Davi, por honrar a memória do teu pai, te enviou consoladores? Não vieram os seus servos a ti para investigar, e para derrubar, e espionar a terra?

4) Pelo que Hanum tomou os servos de Davi, e os barbeou, e cortou os seus vestidos pelo meio, até suas nádegas, e os despediu.

5) Então, lá se foram alguns, e contaram a Davi como os homens foram servidos; e ele mandou encontrá-los; porque os homens ficaram mui envergonhados. E o rei Davi disse: Aguardai em Jericó até que as vossas barbas estejam crescidas, e então retornai.

6) E, quando os filhos de Amom, viram que tinham ofendido grandemente a Davi, Hanum e os filhos de Amom enviaram mil talentos de prata para alugar para si carruagens e cavaleiros da Mesopotâmia, e da Síria de Maaca, e de Zobá.

7) Assim, eles alugaram trinta e duas mil carruagens, e o rei de Maaca e o seu povo; que vieram e acamparam diante de Medeba. E das suas cidades, os filhos de Amom se reuniram e foram para a batalha.

8) E quando Davi ouviu isto, ele enviou Joabe, e todo o exército dos homens poderosos.

9) E os filhos de Amom saíram, e ordenaram a batalha diante do portão da cidade; e os reis que tinham vindo estavam à parte no campo.

10) Ora, quando Joabe viu que a batalha estava preparada contra ele pela dianteira e retaguarda, ele separou, todos os homens escolhidos de Israel, e os pôs em formação contra os sírios.

11) E o restante do povo o entregou na mão de Abisai, o seu irmão, e eles se puseram em formação contra os filhos de Amom.

12) E ele disse: Se os sírios me forem mais fortes, então tu me ajudarás; mas se os filhos de Amom te forem mais fortes, então eu te ajudarei.

13) Seja de boa coragem, e comportemo- nos valentemente pelo nosso povo, e pelas cidades do nosso Yahuh; e que faça o Elohim aquilo que for bom à sua vista.

14) Assim, Joabe e o povo que estava com ele se aproximou diante dos sírios para a batalha; e eles fugiram diante dele.

15) E quando os filhos de Amom viram que os sírios haviam fugido, eles, de

modo semelhante, fugiram diante de Abisai, o seu irmão, e entraram na cidade. Então, Joabe veio até Jerusalém.

16) E quando os sírios viram que foram derrotados por Israel, eles enviaram mensageiros, e retiraram os sírios que estavam além do rio; e Sofaque, capitão do exército de Hadadezer, foi diante deles.

17) Avisado disto, Davi reuniu todo o Israel, e atravessou o Jordão, marchou sobre eles e ordenou contra eles a batalha. Havendo Davi ordenado a batalha contra os sírios, eles lutaram contra ele.

18) Porém, os sírios fugiram de diante de Israel; e Davi matou sete mil homens dos sírios que lutavam em carruagens, e quarenta mil homens a pé, e matou Sofaque, o capitão do exército.

19) E, quando os servos de Hadadezer viram que eles foram derrotados por Israel, eles fizeram paz com Davi, e se tornaram seus servos; tampouco os sírios haveriam de voltar a ajudar os filhos de Amom.

1 Crônicas 20

1) E sucedeu que, tendo decorrido um ano, no tempo em que os reis saem para a batalha, Joabe levou adiante o poder do exército, e devastou a terra dos filhos de Amom, e veio e sitiou Rabá. Porém, Davi esperou em Jerusalém. E Joabe feriu Rabá, e a destruiu.

2) E Davi tomou a coroa da cabeça do rei, e achou nela o peso de um talento de ouro, e nela havia pedras preciosas; e ela foi posta na cabeça de Davi; e ele também trouxe muitíssimo despojo da cidade.

3) E ele retirou o povo que nela estava, e cortou-lhes com serras, e com grades de ferro, e com machados. Assim mesmo Davi tratou todas as cidades dos filhos de Amom. E Davi, e todo o povo, retornaram a Jerusalém.

4) E sucedeu, depois disso, que se ergueu ali guerra em Gezer, com os filisteus; tempo no qual Sibecai, o husatita, matou Sipai, que era um dos filhos dos gigantes; e eles foram subjugados.

5) E houve guerra novamente contra os filisteus; e Elanã, o filho de Jair, matou Lami, o irmão de Golias, o geteu, de cuja lança a vara era como um eixo de tecelão.

6) E mais uma vez houve guerra em Gate, onde estava um homem de grande estatura, cujos dedos das mãos e pés eram vinte e quatro, seis em cada mão, e seis em cada pé; e ele era também filho de gigantes.

7) Porém, quando ele desafiou Israel, Jônatas, o filho de Simeia, o irmão de Davi,

o matou.

8) Estes nasceram aos gigantes em Gate; e caíram pela mão de Davi, e pela mão dos seus servos.

1 Crônicas 21

1) E Satanás se levantou contra Israel, e incitou Davi a enumerar Israel.

2) E Davi disse a Joabe e aos governantes do povo: Ide, enumerai Israel desde Berseba até Dã; e trazei o número deles para mim, para que eu possa sabê-lo.

3) E Joabe respondeu: O Elohim faça o seu povo uma centena de vezes maior do que ele é; mas, meu Elohim e rei, não são todos servos do meu Elohim? Por que então o meu Elohim requer esta coisa? Por que será ele causa de transgressão para Israel?

4) Todavia, a palavra do rei prevaleceu contra Joabe. Pelo que Joabe partiu, e foi por todo o Israel, e voltou para Jerusalém.

5) E Joabe deu a soma do número do povo a Davi. E todos os de Israel eram um milhão e cem mil homens que empunhavam a espada; e Judá era quatrocentos e setenta mil homens que empunhavam espada.

6) Porém, Levi e Benjamim ele não contou entre eles; porque a palavra do rei foi abominável para Joabe.

7) Isso desagradou a Yahuh, que feria a Israel.

8) E Davi disse a Yahuh: Pequei grandemente em fazer isso; mas, agora, imploro- te, remove a iniquidade do teu servo; por eu ter feito mui tolamente.

9) E o Elohim falou a Gade, o vidente de Davi, dizendo:

10) Vai e conta a Davi, dizendo: Assim diz o Elohim: Ofereço-te três coisas, escolhe para ti uma delas, para que eu possa fazê-la a ti.

11) Assim, Gade veio até Davi, e disse a ele: Assim diz o Elohim: Escolhe para ti:

12) ou três anos de fome; ou três meses para seres destruído diante dos teus inimigos, enquanto a espada dos teus inimigos te supere; ou, ainda, três dias da espada do Elohim; a saber, a peste na terra, e o anjo do Elohim destruindo ao longo de toda costa de Israel. Agora, portanto, aconselha-te de qual palavra trarei de volta àquele que me enviou.

13) E Davi disse a Gade: Estou em um grande aperto; que caiamos, agora, na mão do Elohim; porque mui grandes são as suas misericórdias; mas que eu não caia na mão de homem.

14) Assim, o Elohim enviou peste sobre Israel; e ali caíram de Israel setenta mil

homens.
15) E Yahuh enviou um anjo a Jerusalém para destruí-la; e enquanto ele a estava destruindo, o Elohim olhou, e se arrependeu do mal, e disse ao anjo que destruía: Basta, detém agora a tua mão. E o anjo do Elohim se pôs de pé junto à eira de Ornã, o jebuseu.
16) E Davi ergueu os seus olhos, e viu o anjo do Elohim de pé entre a terra e o céu, tendo a espada desembainhada na sua mão estendida sobre Jerusalém. Então, Davi e os anciãos de Israel, que estavam vestidos de pano de saco, caíram sobre as suas faces.
17) E Davi disse a Yahuh: Não sou eu quem ordenou que o povo fosse enumerado? Eu mesmo que pequei e fiz muito mal; mas quanto a estas ovelhas, o que elas fizeram? Que a tua mão, suplico- te, Ó Elohim meu Yahuh, esteja sobre mim, e sobre a casa do meu pai; mas não sobre o teu povo, para que sejam atormentados.
18) Então, o anjo do Elohim mandou Gade dizer a Davi, que Davi deveria subir à eira de Ornã, o jebuseu, e erguer um altar ao Elohim.
19) E Davi subiu, diante da palavra de Gade, a qual ele falou em nome do Elohim.
20) E Ornã volveu-se, e viu o anjo; e ele com seus quatro filhos se esconderam. Ora, Ornã estava joeirando trigo.
21) E enquanto Davi vinha até Ornã, Ornã olhou e viu Davi, e saiu da eira, e se prostrou diante de Davi com a sua face no chão.
22) Então, Davi disse a Ornã: Concede-me o lugar desta eira para que nela eu possa edificar um altar ao Elohim; tu me concederás pelo preço cheio, para que a praga possa ser detida do povo.
23) E Ornã disse a Davi: Toma-a para ti, e que o meu Elohim, o rei, faça aquilo que é bom aos seus olhos; eis que te dou também os bois por ofertas queimadas, e os instrumentos da eira por lenha, e o trigo por oferta de alimentos; tudo te dou.
24) E o rei Davi disse a Ornã: Não; mas, verdadeiramente, comprá-la-ei pelo preço cheio; porque não tomarei aquilo que é teu para o Elohim, tampouco oferecerei ofertas queimadas sem custo.
25) Assim, Davi deu a Ornã, pelo lugar o peso de seiscentos siclos de ouro.
26) E Davi edificou ali um altar ao Elohim, e ofereceu ofertas queimadas e ofertas de paz, e clamou ao Elohim; e ele lhe respondeu do céu com fogo sobre o altar da oferta queimada.
27) E o Elohim ordenou ao anjo, e ele voltou a pôr a espada na sua bainha.

28) Naquele momento, quando Davi viu que o Elohim havia lhe respondido na eira de Ornã, o jebuseu; ofereceu ali sacrifícios.

29) Porque o tabernáculo do Elohim, o qual Moisés fez no deserto, e o altar da oferta queimada, estavam naquele tempo no lugar alto de Gibeão.

30) Porém, Davi não conseguiu ir diante dele para indagar a Yahuh; porque ele estava atemorizado por causa da espada do anjo do Elohim.

1 Crônicas 22

1) Então, Davi disse: Esta é a casa do Elohim Yahuh, e este é o altar da oferta queimada por Israel.

2) E Davi ordenou que se reunissem os estrangeiros que estavam na terra de Israel; e colocou pedreiros para talharem pedras trabalhadas para edificar a casa de Yahuh.

3) E Davi preparou ferro em abundância para os cravos das folhas dos portões, e para as junções; e bronze em abundância de peso imensurável;

4) também árvores de cedro em abundância; porque os sidônios e os de Tiro trouxeram muita madeira de cedro para Davi.

5) E Davi disse: Salomão, o meu filho, é jovem e tenro, e a casa que está para ser edificada para o Elohim precisa ser mui magnífica, de fama e de glória por todas as terras. Portanto, agora quero fazer a preparação para ela. Assim, Davi preparou sobejamente antes da sua morte.

6) Depois, chamou Salomão, o seu filho, e o incumbiu de edificar uma casa para o Elohim Yahuh de Israel.

7) E Davi disse a Salomão: Filho meu, quanto a mim, esteve na minha mente edificar uma casa para o nome do Elohim meu Yahuh.

8) Porém, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo: Tu tens derramado sangue em demasia, e tens feito grandes guerras; não edificarás uma casa para o meu nome, porque tens vertido muito sangue sobre a terra, à minha vista.

9) Eis que te nascerá um filho, que será um homem de repouso; eu lhe darei repouso de todos os seus inimigos em redor; porque o seu nome será Salomão, e eu darei paz e quietude a Israel nos seus dias.

10) Ele edificará uma casa para o meu nome; e será o meu filho, e eu serei o seu pai; e estabelecerei o trono do seu reino sobre Israel para sempre.

11) Agora, filho meu, o Elohim seja contigo; e prospera, e edifica a casa do Elohim teu Yahuh, como ele tem dito acerca de ti.

12) Somente o Elohim te dê sabedoria e entendimento, e te dê incumbência acerca

de Israel, para que possa guardar a lei do Elohim teu Yahuh.

13) Então tu prosperarás, se atentares em cumprir os estatutos e juízos que o Elohim incumbiu a Moisés a respeito de Israel; sê forte, e de boa coragem; não temas, nem fiques aturdido.

14) Agora, eis que na minha angústia preparei para a casa do Elohim, cem mil talentos de ouro, e um milhão de talentos de prata; e bronze e ferro sem medida, porque é em abundância; também madeira e pedra tenho preparado: Pode aumentá-los.

15) Além disso, há contigo, em abundância, talhadores e trabalhadores de pedra e madeira, e toda sorte de peritos para toda forma de trabalho.

16) Do ouro, e da prata, e de bronze, e do ferro, não há número. Levanta, portanto, e estejas em ação, e o Elohim esteja contigo.

17) Davi também ordenou todos os príncipes de Israel para ajudar Salomão, o seu filho, dizendo:

18) Não está o Elohim vosso Yahuh convosco? E, não tem ele dado repouso em todos os lados? Porque ele tem dado todos os moradores da terra na minha mão; e a terra está subjugada diante do Elohim, e diante do seu povo.

19) Agora, aplicai o vosso coração e a vossa alma a buscar o Elohim vosso Yahuh; levantai-vos, portanto, e edificai o Santuário do Elohim Yahuh, para trazer a arca do pacto do Elohim, e os vasos sagrados de Yahuh, para a casa que está para ser edificada ao nome do Elohim.

1 Crônicas 23

1) Assim, quando Davi era velho e cheio de dias, ele fez Salomão, o seu filho, rei sobre Israel.

2) E ele reuniu todos os príncipes de Israel, com os sacerdotes e os levitas.

3) Ora, os levitas foram enumerados de trinta anos para cima; e o seu número, segundo seus cabeças, homem por homem, foi trinta e oito mil.

4) Dos quais, vinte e quatro mil foram colocados à frente do trabalho da casa do Elohim; e seis mil foram oficiais e juízes.

5) Além disso, quatro mil foram porteiros; e quatro mil louvaram ao Elohim com os instrumentos que eu fiz, disse Davi, para com eles louvar.

6) E Davi os dividiu em classes entre os filhos de Levi, a saber: Gérson, Coate e Merari.

7) Dos Gersonitas foram: Ladã e Simei.

8) Os filhos de Ladã: o chefe foi Jeiel, e Zetã, e Joel, três.

9) Os filhos de Simei: Selomite, e Haziel, e Harã, três. Estes foram os chefes dos pais de Ladã.

10) E os filhos de Simei foram: Jaate, e Ziza e Jeús, e Berias. Estes quatro foram os filhos de Simei.

11) E Jaate foi o chefe, e Ziza, o segundo; mas Jeús e Berias não tiveram muitos filhos; portanto, eles estavam em uma apuração, de acordo com a casa dos seus pais.

12) E os filhos de Coate: Anrão, Isar, e Hebrom, e Uziel, quatro.

13) Os filhos de Anrão: Arão, e Moisés; e Arão foi separado para que santificasse as coisas mais sagradas, ele e os seus filhos, para sempre, para queimar incenso diante do Elohim, para ministrar a ele, e para bendizer o seu nome para sempre.

14) Ora, acerca de Moisés, o homem de Yahuh, os seus filhos foram nomeados da tribo de Levi.

15) Os filhos de Moisés foram: Gérson, e Eliézer.

16) Dos filhos de Gérson: Sebuel era o chefe.

17) E os filhos de Eliézer foram: Reabias, o chefe. E Eliézer não teve outros filhos; porém os filhos de Reabias foram muitíssimos.

18) Dos filhos de Isar: Selomite, o chefe.

19) Dos filhos de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.

20) Dos filhos de Uziel: Mica, o primeiro, e Issias, o segundo.

21) Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar, e Quis.

22) E Eleazar morreu, e não teve filhos, mas filhas; e os seus irmãos, os filhos de Quis, tomaram-nas.

23) Os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote, três.

24) Estes foram os filhos de Levi, segundo a casa dos seus pais, a saber: os chefes dos pais, segundo o número dos seus nomes, por suas cabeças; que faziam a obra para o serviço da casa do Elohim, da idade de vinte anos para cima.

25) Porque Davi disse: O Elohim Yahuh de Israel tem dado descanso para o seu povo, para que ele possa habitar em Jerusalém para sempre;

26) e também para os levitas; eles não carregarão mais o tabernáculo, nem quaisquer dos seus vasos para o seu serviço.

27) Porque, pelas últimas palavras de Davi, os levitas foram contados de vinte anos de idade para cima;

28) porque o seu ofício era servir aos filhos de Arão no serviço da casa do Senhor, nos átrios, e nas câmaras, e na purificação de todas as coisas santas, e no trabalho do serviço da casa de Yahuh;

29) tanto no pão da proposição, como na flor farinha para a oferta de carne, e para os bolos sem fermento, e para aquilo que é assado na panela, e para aquilo que é frito, e para todas as formas de medida e tamanho;

30) e para estarem cada manhã em pé para agradecer e louvar ao Elohim, e de modo semelhante ao anoitecer;

31) e para oferecerem todos os sacrifícios queimados ao Elohim nos shabats, nas luas novas, e nas festas marcadas, pelo número, segundo a ordem que lhes foi comandada, continuamente, diante do Elohim;

32) e para que eles cumpram a incumbência do tabernáculo da congregação, e a incumbência do lugar santo, e a incumbência dos filhos de Arão, os seus irmãos, no serviço da casa do Elohim.

1 Crônicas 24

1) Ora estas são as divisões dos filhos de Arão. Os filhos de Arão: Nadabe e Abiú, Eleazar, e Itamar.

2) Porém, Nadabe e Abiú morreram antes do seu pai, e não tiveram filhos; por isso Eleazar e Itamar cumpriram o ofício sacerdotal.

3) E Davi os distribuiu, tanto Zadoque, dos filhos de Eleazar; como Aimeleque, dos filhos de Itamar, segundo os seus ofícios no seu serviço.

4) E havia mais chefes encontrados nos filhos de Eleazar do que nos filhos de Itamar e eles foram divididos. Entre os filhos de Eleazar havia dezesseis chefes da casa dos seus pais, e oito entre os filhos de Itamar, segundo a casa dos seus pais.

5) Assim, eles foram divididos por sorteio, um tirou sorte com outro; porque os governadores do santuário, e os regentes da casa de Yahuh, eram dos filhos de Eleazar, e dos filhos de Itamar.

6) E Semaías, o filho de Natanael, o escriba, um dos levitas, registrou-lhes diante do rei, e dos príncipes, e de Zadoque, o sacerdote, e Aimeleque, o filho de Abiatar; e diante do chefe dos pais dos sacerdotes e levitas; uma casa principal sendo tomada para Eleazar, e uma para Itamar.

7) Ora, a primeira sorte saiu para Jeoiaribe, a segunda para Jedaías;

8) a terceira para Harim, a quarta para Seorim;

9) a quinta para Malquias, a sexta para Miamim;

10) a sétima para Hacoz, a oitava para Abias,
11) a nona para Jesua, a décima para Secanias,
12) a undécima para Eliasibe, a dudécima para Jaquim,
13) a décima terceira para Hupá, a décima quarta para Jesebeabe;
14) a décima quinta para Bilga, a décima sexta para Imer,
15) a décima sétima para Hezir, a décima oitava para Hapises,
16) a décima nona para Petaías, a vigésima para Jeezquel;
17) vigésima primeira para Jaquim, a vigésima segunda para Gamul,
18) a vigésima terceira para Delaías; a vigésima quarta para Maazias.
19) Estas foram as suas incumbências no serviço por vir na casa do Elohim, segundo lhes fora ordenado por Arão seu pai, como o Elohim Yahuh de Israel lhe havia ordenado.
20) E o restante dos filhos de Levi foram estes: dos filhos de Anrão, Subael; dos filhos de Subael: Jedias.
21) Acerca de Reabias: dos filhos de Reabias, o primeiro foi Issias.
22) Dos Isaritas: Selomite, dos filhos de Selomite: Jaate.
23) Dos filhos de Hebrom: Jerias, o primeiro; Amarias, o segundo; Jaaziel, o terceiro, e Jecameão, o quarto.
24) Dos filhos de Uziel: Mica; dos filhos de Mica: Samir.
25) O irmão de Mica foi Issias; dos filhos de Issias: Zacarias.
26) Os filhos de Merari foram Mali e Musi; os filhos de Jaazias: Beno.
27) Os filhos de Merari, por Jaazias: Beno e Soão, e Zacur, e Ibri.
28) De Mali vieram: Eleazar, que não tinha filhos.
29) Quanto a Quis: o filho de Quis foi Jerameel.
30) Também os filhos de Musi: Mali, e Éder, e Jerimote. Estes foram os filhos dos levitas segundo a casa dos seus pais.
31) Estes como seus irmãos, filhos de Arão, também lançaram sorte na presença do rei Davi, de Zadoque, de Aimeleque e dos cabeças das famílias dos sacerdotes e dos levitas. Assim fizeram tanto as famílias do chefe como as do irmão mais moço.

1 Crônicas 25

1) Além disso, Davi e os capitães do exército separaram para o serviço alguns dos filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, que deveriam profetizar com harpas, com saltérios, e com címbalos; e o número dos trabalhadores, segundo o

seu serviço, era:
2) dos filhos de Asafe: Zacur, e José, e Netanias, e Asarela, os filhos de Asafe, sob as mãos de Asafe, o qual profetizava segundo a ordem do rei.
3) De Jedutum: os filhos de Jedutum; Gedalias, e Zeri, e Jesaías, Hasabias, e Matitias, seis, sob as mãos do seu pai, Jedutum, que profetizava com uma harpa, para dar graças e louvor ao Elohim.
4) De Hemã: os filhos de Hemã; Buquias, Matanias, Uziel, Sebuel, Jerimote, Hananias, Hanani, Eliata, Gidalti, Romanti-Ézer, Josbecasa, Maloti, Hotir, e Maaziote;
5) todos estes eram os filhos de Hemã, o vidente do rei nas palavras de Yahuh, para erguer o chifre. E Yahuh deu a Hemã, catorze filhos e três filhas.
6) Todos estes estiveram debaixo das mãos do seu pai para cânticos na casa do Elohim, com címbalos, saltérios, e harpas para o serviço da casa de Yahuh, segundo a ordem do rei a Asafe, Jedutum e Hemã.
7) Então, o número deles, com os seus irmãos que eram instruídos nos cânticos do Elohim, a saber, todos os que eram peritos, era de duzentos e oitenta e oito.
8) E eles lançaram sorte, guarda contra guarda, tanto o pequeno como o grande, tanto o mestre quanto o discípulo.
9) Ora, a primeira sorte saiu por Asafe para José; a segunda para Gedalias, que, com os seus irmãos e filhos eram doze;
10) a terceira para Zacur, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
11) a quarta para Izri, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
12) a quinta para Netanias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
13) a sexta para Buquias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
14) a sétima para Jesarela, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
15) a oitava para Jesaías, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
16) a nona para Matanias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
17) a décima para Simei, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
18) a undécima para Azarel, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
19) a duodécima para Hasabias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
20) a décima terceira para Subael, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
21) a décima quarta para Matitias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
22) a décima quinta para Jerimote, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;
23) a décima sexta para Hananias, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

24) a décima sétima para Josbecasa, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

25) a décima oitava para Hanani, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

26) a décima nona para Maloti, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

27) a vigésima para Eliata, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

28) a vigésima primeira para Hotir, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

29) a vigésima segunda para Gidalti, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

30) a vigésima terceira para Maaziote, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze;

31) a vigésima quarta para Romanti-Ézer, ele, os seus filhos, e os seus irmãos, eram doze.

1 Crônicas 26

1) Acerca das divisões dos porteiros: dos coraítas foi Meselemias, o filho de Coré, dos filhos de Asafe.

2) E os filhos de Meselemias foram: Zacarias, o primogênito; Jediael, o segundo; Zebadias, o terceiro; Jatniel, o quarto;

3) Elão, o quinto; Joanã, o sexto; Elioenai, o sétimo.

4) Além disso, os filhos de Obede-Edom foram: Semaías, o primogênito; Jeozabade, o segundo; Joá, o terceiro; e Sacar, o quarto; e Natanael, o quinto;

5) Amiel, o sexto; Issacar, o sétimo; Peuletai, o oitavo; porque Yahuh o abençoou.

6) Também a seu filho Semaías nasceram filhos que governaram toda a casa do seu pai; porque eram homens fortes e valentes.

7) Os filhos de Semaías: Otni, e Rafael, e Obede, e Elzabade; cujos irmãos, Eliú e Semaquias, eram homens fortes.

8) Todos estes dos filhos de Obede-Edom; eles e seus filhos e seus irmãos, homens aptos para força e para o serviço, eram sessenta e dois de Obede-Edom.

9) E Meselemias teve filhos e irmãos, dezoito homens fortes.

10) Também Hosa, dos filhos de Merari, teve filhos: Sinri, o chefe (pois embora ele não fosse o primogênito, o seu pai fez dele, mesmo assim, chefe);

11) Hilquias, o segundo; Tebalias, o terceiro, Zacarias, o quarto; todos os filhos e irmãos de Hosa foram treze.

12) Entre estes estavam as divisões dos porteiros, a saber; entre os principais,

tendo guardas um diante do outro, para ministrar na casa do Elohim.
13) E eles lançaram sorte, tanto os pequenos como os grandes, segundo a casa dos seus pais, para cada portão.
14) E a sorte oriental caiu para Selemias. Então, para Zacarias, o seu filho, um sábio conselheiro, lançaram sorte; e a sua sorte saiu para o norte.
15) Para Obede-Edom o lado sul; e aos seus filhos, as casas dos depósitos.
16) Para Supim e Hosa a sorte saiu na parte ocidental, com o portão Salequete, perto da estrada que sobe, guarda diante de guarda.
17) No lado oriental estavam seis levitas, no lado norte quatro por dia, no lado sul quatro por dia, porém para as casas dos depósitos de dois em dois.
18) Em Parbar, no lado ocidental, quatro no caminho elevado, e dois em Parbar.
19) Estas são as divisões dos porteiros entre os filhos de Coré, e entre os filhos de Merari.
20) E dos levitas, Aías estava a cargo dos tesouros da casa de Yahuh, e a cargo dos tesouros das coisas sagradas.
21) Os filhos de Ladã, os filhos do gersonita Ladã, pais chefes de Ladã, o gersonita, foram: Jeieli.
22) Os filhos de Jeieli: Zetã, e Joel, seu irmão, os quais estavam a cargo dos tesouros da casa do Elohim.
23) Dos anramitas, e dos izaritas, dos hebronitas, e dos ozielitas,
24) e Sebuel, o filho de Gérson, o filho de Moisés, era governante dos tesouros.
25) E os seus irmãos por Eliézer: Reabias, seu filho; e Jesaías, seu filho; e Jorão, seu filho; e Zicri, seu filho; e Selomite, seu filho;
26) Este Selomite e seus irmãos estavam a cargo de todos os tesouros das coisas sagradas; as quais Davi, o rei, e os pais chefes, os capitães sobre milhares e centúrias, e os capitães do exército, tinham consagrado.
27) Dos despojos ganhos em batalhas eles dedicavam para manter a casa do Elohim.
28) E tudo o que Samuel, o vidente, e Saul, o filho de Quis, e Abner, o filho de Ner, e Joabe, o filho de Zeruia, tinham consagrado; e quem quer que houvesse consagrado alguma coisa, estava isto sob a mão de Selomite, e dos seus irmãos.
29) Dos izaritas, Quenanias e seus filhos foram postos para os negócios externos sobre Israel, como oficiais e juízes.
30) E dos hebronitas; Hasabias e seus irmãos, homens valentes, mil e setecentos, tinham a seu cargo a Israel além do Jordão para o ocidente, em todos os negócios do Elohim, e no serviço do rei.

31) Entre os hebronitas estava Jerias, o chefe, a saber, no meio dos hebronitas, segundo as gerações dos pais dele. No quadragésimo ano do reinado de Davi eles foram procurados, e foram encontrados ali entre os homens fortes e valentes em Jazer de Gileade.

32) E os seus irmãos, homens valentes, eram dois mil e setecentos pais chefes, aos quais o rei Davi fez governantes sobre os rubenitas, sobre os gaditas, e sobre a meia tribo de Manassés, para todos os assuntos pertencentes a Yahuh, e aos negócios do rei.

1 Crônicas 27

1) Ora, os filhos de Israel segundo o seu número, a saber, os pais chefes e capitães de milhares e centúrias, e os seus oficiais que serviam ao rei em qualquer negócio das turmas que entravam e saíam cada mês durante todos os meses do ano, eram em cada turma vinte e quatro mil.

2) Sobre a primeira turma do primeiro mês estava Jasobeão, o filho de Zabdiel; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

3) Ele era dos filhos de Perez o chefe de todos os capitães do exército do primeiro mês.

4) E sobre a turma do segundo mês estava Dodai, um aoíta, e da sua turma era também Miclote, o governante; na sua turma, de modo semelhante, eram vinte e quatro mil.

5) O terceiro capitão do exército no terceiro mês foi Benaia, o filho de Joiada, um sumo sacerdote; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

6) Este é aquele Benaia, que era forte entre os trinta, e acima dos trinta; e na sua turma estava Amizabade, seu filho.

7) O quarto capitão do quarto mês foi Asael, o irmão de Joabe, e depois dele Zebadias, seu filho; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

8) O quinto capitão do quinto mês era Samute, o Izraíta; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

9) O sexto capitão do sexto mês foi Ira, o filho de Iques, o tecoíta; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

10) O sétimo capitão do sétimo mês foi Heles, o pelonita, dos filhos de Efraim; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

11) O oitavo capitão do oitavo mês foi Sibecai, o husatita, dos zeraítas; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.

12) O nono capitão do nono mês foi Abiezer, o anatotita, dos benjamitas; e na sua

turma estavam vinte e quatro mil.
13) O décimo capitão do décimo mês foi Maarai, o netofatita, dos zeraítas; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.
14) O undécimo capitão do undécimo mês foi Benaia, o piratonita, dos filhos de Efraim; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.
15) O duodécimo capitão do duodécimo mês foi Heldai, o netofatita, de Otniel; e na sua turma estavam vinte e quatro mil.
16) Além disso, sobre as tribos de Israel: o governante dos rubenitas foi Eliézer, o filho de Zicri; dos simeonitas, Sefatias, o filho de Maaca;
17) dos levitas: Hasabias, filho de Quemuel; dos aronitas, Zadoque;
18) de Judá: Eliú; um dos irmãos de Davi; de Issacar, Onri, o filho de Micael;
19) de Zebulom: Ismaías, o filho de Obadias; de Naftali, Jerimote, o filho de Azriel;
20) dos filhos de Efraim: Oseias, o filho de Azazias; da meia tribo de Manassés, Joel, filho de Pedaías;
21) da meia tribo de Manassés, em Gileade: Ido, o filho de Zacarias; de Benjamim, Jaasiel, o filho de Abner;
22) de Dã: Azarel, o filho de Jeroão. Estes foram os príncipes das tribos de Israel.
23) Porém, Davi não tomou o número daqueles com a idade de vinte anos para baixo; porque o Elohim havia dito que multiplicaria Israel como as estrelas dos céus.
24) Joabe, o filho de Zeruia, começou a enumerar, mas não terminou, porquanto, caiu ali a ira contra Israel; e o número não foi posto no registro das crônicas do rei Davi.
25) E sobre os tesouros do rei estava Azmavete, o filho de Adiel; e sobre os armazéns nos campos, nas cidades, e nas aldeias, e nas fortalezas, estava Jônatas, o filho de Uzias;
26) e sobre aqueles que faziam o trabalho do campo para o cultivo da terra era Ezri, o filho de Quelube;
27) e sobre as vinhas estava Simei, o ramatita; sobre o crescimento das vinhas para as adegas de vinho era Zabdi, o sifmita;
28) e sobre as oliveiras e os sicômoros que estavam nas planícies baixas estava Baal-Hanã, o gederita; e sobre os depósitos de azeite estava Joás;
29) e sobre os rebanhos que pastavam em Sarom era Sitrai, o saronita; e sobre os rebanhos que estavam nos vales estava Safate, o filho de Adlai;
30) sobre os camelos também estava Obil, o ismaelita; e sobre os jumentos estava

Jedias, o meronotita;
31) e sobre os rebanhos estava Jaziz, o hagarita. Todos estes foram os governantes dos bens que eram do rei Davi.
32) Além disso, Jônatas, o tio de Davi, foi conselheiro, um homem sábio, e um escriba; e Jeiel, o filho de Hacmoni estava com os filhos do rei;
33) e Aitofel era o conselheiro do rei; e Husai, o arquita era companheiro do rei;
34) e depois de Aitofel estava Joiada, o filho de Benaia, e Abiatar; e o general do exército do rei era Joabe.

1 Crônicas 28

1) E Davi reuniu todos os príncipes de Israel, os príncipes das tribos, e os capitães das companhias que ministravam ao rei, em turmas, e os capitães sobre os milhares, e capitães sobre as centúrias, e os mordomos sobre todos os bens e posses do rei, e dos seus filhos, com os oficiais, e com os homens poderosos, e com todos os valentes; em Jerusalém.
2) Então, se pôs o rei Davi em pé, e disse: Ouvi-me, irmãos meus e povo meu. Quanto a mim, tinha no coração edificar uma casa de repouso para a arca do pacto do Elohim, e para o escabelo dos pés do nosso Yahuh, e havia me preparado para a construção;
3) porém Yahuh me disse: Tu não edificarás uma casa para o meu nome, porque tens sido homem de guerra e tens derramado sangue.
4) Todavia, o Elohim Yahuh de Israel me escolheu diante de toda a casa do meu pai para ser rei sobre Israel para sempre; porque ele tem escolhido Judá para ser o soberano; e da casa de meu pai; e dentre os filhos de meu pai agradou-se de mim para me fazer rei sobre todo o Israel;
5) e de todos os meus filhos, (pois o Elohim me tem dado muitos filhos), ele escolheu Salomão para se assentar no trono do reino do Elohim sobre Israel.
6) E ele disse a mim: Salomão, o teu filho, edificará a minha casa e os meus átrios; porque o tenho escolhido para ser meu filho, e eu serei o seu pai.
7) Além disso, estabelecerei o seu reino para sempre, se perseverar em cumprir os meus mandamentos e os meus juízos, como neste dia.
8) Agora, portanto, à vista de todo o Israel, a congregação do Elohim, e aos ouvidos do nosso Yahuh, guardai e buscai todos os mandamentos do Elohim vosso Yahuh; para que vós possais possuir esta boa terra, e deixá-la como herança para os vossos filhos, depois de vós, para sempre.
9) E tu, Salomão, meu filho, conhece o Yahuh do teu pai, e serve-o com um

coração perfeito e com uma mente bem disposta; porque o Elohim esquadrinha todos os corações, e compreende todas as imaginações dos pensamentos; se tu o buscares, ele será por ti encontrado; mas se tu o abandonares, rejeitar-te-á para sempre.

10) Atentai agora; porque o Elohim tem te escolhido para edificar uma casa para o santuário; sê forte, e faze-a.

11) Então, Davi deu a Salomão, o seu filho, a planta do pórtico, e das suas casas, e dos seus tesouros, e das suas câmaras superiores, e dos seus salões internos, e do lugar do propiciatório,

12) e a planta de tudo que ele teve pelo Espírito, dos átrios da casa do Elohim, e de todas as câmaras em redor, dos tesouros da casa de Yahuh, e dos tesouros das coisas sagradas;

13) também para as turmas dos sacerdotes e levitas, e para toda a execução do serviço da casa do Elohim, e para todos os vasos do serviço na casa do Elohim.

14) Ele deu o peso de ouro para os vasos de ouro, para todos os instrumentos de todas as formas de serviço; também o peso de prata para todos os instrumentos de prata, para todos os instrumentos de cada espécie de serviço;

15) e o mesmo peso para os candelabros de ouro e suas lâmpadas de ouro, segundo o peso de cada candelabro e as suas lâmpadas; também para os candelabros de prata, segundo o peso do candelabro e as suas lâmpadas, segundo o uso de cada candelabro.

16) E, por peso, ele deu ouro para as mesas do pão da proposição, para cada mesa; e, de modo semelhante, prata para as mesas de prata;

17) também ouro puro para os ganchos, e para as tigelas, e para as taças; e para as bacias de ouro ele deu ouro por peso para cada bacia; e, de modo semelhante, prata, por peso, para cada bacia de prata;

18) e para o altar do incenso, ouro refinado, por peso; e ouro para o modelo da carruagem dos querubins, que estendiam as suas asas, e cobriam a arca do pacto do Elohim.

19) Tudo isso, disse Davi, o Elohim me fez entender por escrito da sua mão, a saber, todas as obras desta planta.

20) E Davi disse a Salomão, o seu filho: Sê forte e de boa coragem, e faz isto; não temas, não te apavores, porque o Elohim Yahuh, o meu Yahuh, estará contigo; ele não te faltará; tampouco te abandonará, até que tenhas terminado toda a obra para o serviço da casa do Elohim.

21) E, eis que as turmas dos sacerdotes e dos levitas, estarão contigo para todo o

serviço da casa de Yahuh; e estará contigo para todo método de trabalho todo perito bem disposto, para todo método de serviço; também os príncipes e todo o povo estará completamente sob o teu comando.

1 Crônicas 29

1) Sobretudo, o rei Davi, disse a toda a congregação: Salomão, meu filho, a quem somente Yahuh tem escolhido, é ainda jovem e tenro, e a obra é grande; porque o palácio não é para homem, mas para o Elohim Yahuh.

2) Agora, tenho preparado, com toda a minha força, para a casa do meu Yahuh, o ouro para as coisas a serem feitas de ouro, e a prata para as coisas de prata, e o bronze para as coisas de bronze, o ferro para as coisas de ferro, e a madeira para as coisas de madeira; pedras de ônix, e pedras para serem assentadas, pedras cintilantes, e de diversas cores, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância.

3) Além disso, em meu amor pela casa do meu Yahuh, os meus próprios bens, de ouro e prata os tenho dado à casa do meu Yahuh, acima e além de tudo o que tenho provido para a casa do santuário,

4) a saber, três mil talentos de ouro, do ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada, para revestir, as paredes das casas;

5) o ouro para as coisas de ouro, e a prata para coisas de prata e para toda sorte de obra a ser feita pelas mãos de artesãos. E neste dia quem, está disposto a consagrar o seu serviço ao Elohim?

6) Então, o chefe dos pais e príncipes das tribos de Israel, e os capitães de milhares e de centúrias, com os governantes da obra do rei, contribuíram voluntariamente,

7) e deram para o serviço da casa de Yahuh: de ouro, cinco mil talentos e dez mil dracmas; de prata, dez mil talentos; de bronze, dezoito mil talentos, e cem mil talentos de ferro.

8) E aqueles que possuíam pedras preciosas deram-nas ao tesouro da casa do Elohim, pela mão de Jeiel, o gersonita.

9) Então, o povo se regozijou, por aquilo que eles ofereceram voluntariamente, porque com coração perfeito ofereceram voluntariamente ao Elohim; e o rei Davi, também se regozijou com grande alegria.

10) Pelo que Davi bendisse ao Elohim diante de toda a congregação; e Davi disse: Bendito sejas tu, Elohim Yahuh de Israel, nosso pai, para todo o sempre.

11) Tua, Ó Elohim, é a grandeza, e o poder, e a glória, e a vitória, e a majestade;

porque tudo o que está no céu e na terra é teu; teu é o reino, Ó Elohim, e tu és exaltado como cabeça acima de tudo.

12) Tanto as riquezas, como a honra vem de ti, e tu reinas sobre tudo; e na tua mão está o poder e a força; e na tua mão está o engrandecer, e o dar poder a todos.

13) Agora, portanto, Yahuh nosso, damos graças a ti, e louvamos o teu glorioso nome.

14) Porém, quem sou eu, e quem é o meu povo, para que sejamos capazes de oferecer, tão voluntariamente, desta maneira? Porque todas as coisas vêm de ti, e do que é teu temos dado a ti.

15) Porque somos estrangeiros e peregrinos diante de ti, como foram todos os nossos pais; os nossos dias na terra são como uma sombra, e não há nenhuma esperança.

16) Ó Elohim, nosso Yahuh, todo esta abundância que temos preparado para te edificar uma casa para o teu santo nome vem da tua mão, e é toda tua.

17) Sei também, Yahuh meu, que tu provas o coração, e tens prazer na retidão. Quanto a mim, na retidão do meu coração tenho oferecido voluntariamente todas estas coisas; e agora vi com alegria o teu povo, o qual está presente aqui, oferecer voluntariamente a ti.

18) Ó Elohim Yahuh de Abraão, Isaque, e de Israel, nossos pais, conserva para sempre na imaginação dos pensamentos do coração do teu povo, e prepara o seu coração para ti;

19) e dá a Salomão, meu filho, um coração perfeito, para guardar os teus mandamentos, os teus testemunhos, e os teus estatutos, e para fazer todas estas coisas, e para edificar o palácio, para o qual tenho feito provisão.

20) E Davi disse a toda a congregação: Agora, bendizei ao Elohim vosso Yahuh. E toda a congregação bendisse ao Elohim Yahuh de seus pais, e curvaram as suas cabeças, e adoraram ao Elohim, e o rei.

21) E eles imolaram sacrifícios ao Elohim, e ofereceram ofertas queimadas ao Elohim, no amanhecer posterior àquele dia, a saber, mil novilhos, mil carneiros, e mil cordeiros, com as suas ofertas de bebida, e sacrifícios em abundância por todo o Israel;

22) e comeram e beberam diante do Elohim naquele dia com grande júbilo. E fizeram Salomão, o filho de Davi, rei pela segunda vez, e o ungiram para o Elohim para ser o governador-mor, e Zadoque para ser sacerdote.

23) Então, Salomão assentou-se no trono do Elohim como rei em lugar de Davi,

seu pai, e prosperou; e todo o Israel lhe obedeceu.

24) E todos os príncipes, e os homens poderosos, e, de modo semelhante, todos os filhos de Davi, submeteram-se ao rei Salomão.

25) E o Elohim magnificou Salomão sobejamente à vista de todo o Israel, e outorgou a ele tamanha majestade real, como não havia se concedido em Israel a nenhum rei antes dele.

26) Assim, Davi, o filho de Jessé, reinou sobre todo o Israel.

27) E o tempo que ele reinou sobre Israel foi de quarenta anos; sete anos ele reinou em Hebrom, e trinta e três anos ele reinou em Jerusalém.

28) E ele morreu em boa velhice, cheio de dias, riquezas, e honra; e Salomão, seu filho, reinou em seu lugar.

29) Ora, os atos do rei Davi, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro de Samuel, o vidente, e no livro de Natã, o profeta; e no livro de Gade, o vidente;

30) com todo o seu reinado e poder, e os tempos que sobrevieram a ele, e a Israel, e a todos os reinos das terras.

2 CRÔNICAS

2 Crônicas 1

1) E Salomão, o filho de Davi, era fortalecido no seu reino, e o Elohim seu Yahuh era com ele, e o magnificava sobejamente.

2) Então, Salomão falou a todo Israel, aos capitães de milhares e de centúrias, e aos juízes, e a cada governador em todo o Israel, aos chefes dos pais.

3) Assim, Salomão, e com ele toda a congregação, foram até o lugar alto que estava em Gibeão; porque ali estava o tabernáculo da congregação de Yahuh, o qual Moisés, o servo do Elohim, havia feito no deserto.

4) Mas Davi tinha feito subir a arca de Yahuh de Quiriate-Jearim até o local que Davi havia preparado para ela, porque ele havia armado uma tenda em Jerusalém.

5) Além disso, o altar de bronze que Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, havia feito, ele pôs diante do tabernáculo do Elohim; e Salomão e a congregação o procuravam.

6) E Salomão subiu para o altar de bronze diante do Elohim, o qual estava junto ao tabernáculo da congregação, e ofereceu mil ofertas queimadas sobre ele.

7) Naquela noite Yahuh apareceu a Salomão, e disse a ele: Pede o que queres, e eu te darei.

8) E Salomão disse a Yahuh: Tu usastes com grande misericórdia para com Davi, meu pai, e tens me feito reinar em seu lugar.

9) Agora, Ó Elohim Yahuh, que a tua promessa a Davi, meu pai, seja estabelecida; porque me tens feito rei sobre um povo cuja multidão é como o pó da terra.

10) Dá-me agora sabedoria e conhecimento para que eu possa sair e entrar diante desse povo; porquanto, quem pode julgar este teu povo, que é tão grande?

11) E Yahuh disse a Salomão: Porque isto estava no teu coração, e não pediste bens, riqueza ou honra, nem a vida dos teus inimigos, tampouco ainda pediste vida longa; mas pediste sabedoria e conhecimento para ti mesmo, para que tu possas julgar o meu povo, sobre o qual te tenho feito rei;

12) sabedoria e conhecimento te são concedidos; e eu te darei bens, riqueza, e honra, tais como não teve nenhum dos reis antes de ti, nem haverá depois de ti quem terá coisas semelhantes.

13) Depois, Salomão veio da sua viagem, ao lugar alto que estava em Gibeão, a Jerusalém, de diante do tabernáculo da congregação, e reinou sobre Israel.

14) E Salomão reuniu carruagens e cavaleiros; e ele tinha mil e quatrocentas carruagens, e doze mil cavaleiros, os quais ele posicionou nas cidades das carruagens, e com o rei em Jerusalém.

15) O rei tornou o ouro e a prata tão comuns em Jerusalém como as pedras, e os cedros como os sicômoros que nascem nas campinas em grande quantidade.

16) E Salomão tinha cavalos e fio de linho trazidos do Egito, e os mercadores do rei recebiam o fio de linho mediante certo preço.

17) E eles faziam subir, e traziam do Egito uma carruagem por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim por meio deles traziam de lá cavalos para todos os reis dos heteus, e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

1) E Salomão determinou a construção de uma casa para o nome do Elohim, e de uma casa para o seu reino.

2) E Salomão recrutou setenta mil homens para levar cargas, e oitenta mil para talharem no monte, e três mil e seiscentos para os supervisionar.

3) E Salomão mandou dizer a Hirão, o rei de Tiro: Assim como tu fizeste com Davi, meu pai, e lhe enviaste cedros para lhe construir uma casa para nela habitar, assim também faze comigo.

4) Eis que edifico uma casa para o nome do Elohim meu Yahuh, para lhe consagrar, para queimar perante ele incenso aromático, e para a apresentação contínua do pão da proposição, para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, nos shabats e nas luas novas, e nas festas solenes do Elohim nosso Yahuh. Esta é uma ordenança eterna para Israel.

5) E a casa que eu edifico é grande; porque grande é o nosso Yahuh acima de todos os Yahuhes.

6) Porém, quem é capaz de edificar-lhe uma casa, vendo que o céu e até o céu dos céus não podem contê-lo? Quem sou eu, então, para que lhe edifique uma casa, salvo para somente queimar sacrifício diante dele?

7) Envia-me, agora, portanto, um homem perito para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em púrpura, e carmesim, e azul, e que possa ser hábil em entalhar com os peritos que estão comigo em Judá e em Jerusalém, aos quais Davi, o meu pai, proveu.

8) Envia-me também madeiras de cedro, cipreste e algumins, do Líbano; porque

sei que os teus servos podem ser hábeis em cortar madeira no Líbano; e eis que os meus servos estarão com os teus servos,

9) só para preparar madeira para mim em abundância; porquanto a casa que estou prestes a edificar será grande e maravilhosa.

10) E, eis que darei aos teus servos, os talhadores que cortam madeira, vinte mil medidas de trigo batido, e vinte mil medidas de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite.

11) Então, Hirão, o rei de Tiro, respondeu por escrito, o que enviou a Salomão: Porque o Elohim tem amado o seu povo, ele te fez rei sobre eles.

12) Além disso, Hirão também disse: Bendito seja o Elohim Yahuh de Israel, que fez céu e terra, que tem dado ao rei Davi, um filho sábio, dotado de prudência e entendimento, para que pudesse edificar uma casa para o Elohim, e uma casa para o seu reino.

13) E, agora eu envio um perito, dotado de entendimento, Hirão o pai,

14) o filho de uma mulher das filhas de Dã, e o seu pai era um homem de Tiro, perito no trabalho em ouro, e em prata, em bronze, em ferro, em pedra, e em madeira, em púrpura, em azul e em linho fino, e em carmesim; também para entalhar toda sorte de entalhes, e para desvendar toda invenção que lhe for apresentada, com os teus peritos, e com os peritos do meu Elohim Davi, teu pai.

15) Agora, portanto, o trigo e a cevada, o azeite, e o vinho, dos quais o meu Elohim falou, que ele os envie aos seus servos;

16) e nós cortaremos madeira do Líbano, o tanto quanto precisares; e a levaremos a ti em jangadas pelo mar até Jope; e tu as farás subir até Jerusalém.

17) E Salomão contou todos os estrangeiros que estavam na terra de Israel, segundo a contagem com a qual Davi, o seu pai, havia- lhes contado; e foram achados cento e cinquenta e três mil e seiscentos.

18) E ele designou setenta mil para serem carregadores de cargas, e oitenta mil para serem talhadores no monte, e três mil e seiscentos supervisores para colocar o povo ao trabalho.

2 Crônicas 3

1) Então Salomão começou a edificar a casa do Elohim em Jerusalém, no monte Moriá, onde o Elohim aparecera a Davi, o seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã, o jebuseu.

2) E ele começou a edificar no segundo dia do segundo mês, no quarto ano do seu reinado.

3) Ora, estas são as coisas nas quais Salomão foi instruído para a edificação da casa de Yahuh. O comprimento, em côvados, depois da primeira medição era de sessenta côvados, e a largura de vinte côvados.

4) E o pórtico que estava na frente da casa, o seu comprimento era de acordo com a largura da casa, vinte côvados, e a altura era de cento e vinte; e ele o revestiu por dentro com ouro puro.

5) E a casa maior ele forrou com cipreste, os quais revestiu com ouro fino, e sobre este colocou palmeiras e correntes.

6) E para adorná-la, revestiu a casa de lindas pedras preciosas, e o ouro era ouro de Parvaim.

7) Ele revestiu também a casa, as vigas, as colunas, e as suas paredes, e as suas portas, com ouro; e gravou querubins nas paredes.

8) E ele fez a casa santíssima, cujo comprimento era de acordo com a largura da casa, vinte côvados, e a sua largura de vinte côvados; e ele a revestiu com ouro fino, totalizando seiscentos talentos.

9) E o peso dos cravos era de cinquenta siclos de ouro. E ele revestiu as câmaras altas com ouro.

10) E na casa santíssima ele fez dois querubins como obra esculpida, e os revestiu com ouro.

11) E as asas dos querubins eram de vinte côvados de comprimento; uma asa de um dos querubins era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; e a outra asa era semelhante cinco côvados, alcançando a asa do outro querubim.

12) E a asa do outro querubim era de cinco côvados, alcançando a parede da casa; e a outra asa também era de cinco côvados, unindo-se à outra asa do querubim.

13) As asas destes querubins se estendiam a vinte côvados; e eles estavam de pé, e as suas faces estavam voltados para dentro.

14) E ele fez o véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino e sobre eles confeccionou querubins.

15) Além disso, ele fez diante da casa duas colunas de trinta e cinco côvados de altura, e o capitel que estava no topo de cada uma delas era de cinco côvados.

16) E ele fez correntes, como no oráculo, e as pôs no alto das colunas; e esculpiu cem de romãs, e as pôs sobre as correntes.

17) E ele ergueu as colunas diante do templo, uma à direita e outra à esquerda; e chamou o nome daquela à direita de Jaquim, e o nome daquela à esquerda de Boaz.

2 Crônicas 4

1) Ele fez também um altar de bronze, vinte côvados o seu comprimento, e vinte côvados a sua largura, e dez côvados a sua altura.

2) Ele fez também um mar de fundição de dez côvados de borda a borda, todo redondo, e cinco côvados a sua altura; e uma linha de trinta côvados o envolvia ao redor.

3) E debaixo dele havia figuras de bois, que cingiam o mar ao redor, dez em cada côvado, contornando-o; e tinha duas fileiras de bois, fundidos juntamente com o mar.

4) Ele se posicionava sobre doze bois, três olhando para o norte, e três olhando para o oeste, e três olhando para o sul, e três olhando para o leste; e o mar foi posto no alto sobre eles, e todas as suas partes posteriores estavam para dentro.

5) E a sua espessura era de um palmo, e a sua borda como a obra da borda de uma taça, com uma flor de lírio; e sua capacidade era de três mil batos.

6) Ele fez também dez pias, e pôs cinco à direita, e cinco à esquerda, para nelas se lavar as coisas que eram oferecidas como oferta queimada eram lavadas; mas o mar era para os sacerdotes se lavarem neles.

7) E ele fez dez candelabros de ouro de acordo com a sua forma, e os pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda.

8) Ele fez também dez mesas, e as pôs no templo, cinco no lado direito, e cinco no esquerdo. E ele fez uma centena de bacias de ouro.

9) Ele fez ainda, o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e portas para o átrio, e revestiu as suas portas com bronze.

10) E ele pôs o mar no lado direito da extremidade leste, de frente para sul.

11) E Hirão fez as caldeiras, e as pás, e as bacias. E terminou Hirão a obra que executava para o rei Salomão, para a casa de Yahuh;

12) a saber, as duas colunas, e os globos, e os capitéis que estavam no topo das duas colunas, e as duas redes para cobrirem os dois globos dos capitéis que estavam no topo das colunas;

13) e quatrocentas romãs nas duas redes; duas fileiras de romãs em cada rede, para cobrir os dois globos dos capitéis que estavam sobre as colunas.

14) Ele fez também bases, e sobre as bases fez as pias;

15) um mar, e os doze bois debaixo dele.

16) Também as caldeiras, e as pás, e os ganchos e todos os seus utensílios, fez Hirão, o pai, ao rei Salomão, para casa do Elohim, de bronze brilhante.

17) Na planície do Jordão o rei os fundiu, no solo argiloso entre Sucote e Zereda.
18) Assim, Salomão fez todos estes vasos em grande abundância; pois o peso do bronze não podia ser averiguado.
19) E Salomão fez todos os vasos que eram para a casa de Yahuh, também o altar de ouro, e as mesas sobre as quais o pão da proposição era posto;
20) além disso, os candelabros com as suas lâmpadas de ouro puro, para que eles queimassem segundo o costume diante do oráculo;
21) e as flores, e as lâmpadas, e as tenazes, fez ele de ouro, e daquele ouro perfeito;
22) e as espevitadeiras, e as bacias, e as colheres, e os incensários de ouro puro; e quanto à entrada da casa, as suas portas internas para o lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, eram de ouro.

2 Crônicas 5

1) Assim, foi terminada toda a obra que Salomão fez para a casa do Elohim; e Salomão trouxe para dentro todas as coisas que Davi, o seu pai consagrou; e a prata, e o ouro, e todos os instrumentos, ele colocou entre os tesouros da casa de Yahuh.
2) Então, Salomão reuniu em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os cabeças das tribos, os chefes dos pais dos filhos de Israel, para fazer subir a arca do pacto do Elohim da cidade de Davi, que é Sião.
3) Porquanto todos os homens de Israel se reuniram diante do rei na festa, que era no sétimo mês.
4) E todos os anciãos de Israel vieram, e os levitas ergueram a arca.
5) E trouxeram a arca e o tabernáculo da congregação, e todos os vasos sagrados que estavam no tabernáculo, e os sacerdotes e os levitas é que os fizeram subir.
6) Então o rei Salomão, e toda a congregação de Israel, que estava reunida a ele diante da arca, sacrificaram ovelhas e bois, os quais não podiam ser contados ou enumerados por causa da sua multidão.
7) E os sacerdotes trouxeram para dentro a arca do pacto do Elohim até o seu lugar, ao oráculo da casa, ao lugar santíssimo, bem debaixo das asas dos querubins;
8) porque os querubins estendiam as suas asas sobre o lugar da arca, e os querubins cobriam, pelo alto, a arca e as suas hastes.
9) E eles removeram as hastes da arca, de forma que as extremidades das hastes eram vistas da arca na frente do oráculo; mas elas não eram vistas na parte de

fora. E ali ela está até este dia.
10) Não havia nada na arca, salvo as duas tábuas que Moisés nela colocou em Horebe, quando o Elohim fez um pacto com os filhos de Israel, quando eles saíram do Egito.
11) E sucedeu, quando os sacerdotes sairam do santo lugar; (pois todos os sacerdotes que estavam presentes foram santificados, e, portanto, não observaram a sua equipe;
12) também os levitas que eram os cantores, todos de Asafe, de Hemã, de Jedutum, com os seus filhos e seus irmãos, estando vestidos em linho branco, tendo címbalos e saltérios e harpas, ficaram na extremidade leste do altar, e com eles cento e vinte sacerdotes soando trombetas);
13) sucedeu que, enquanto os trombeteiros e os cantores eram como um, para fazer um som para ser ouvido em louvor e gratidão ao Elohim; e levantando eles a voz com trombetas, címbalos, e com outros instrumentos musicais, e louvaram ao Elohim, dizendo: Pois ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre; que, então, a casa foi enchida por uma nuvem, a saber, a casa do Elohim;
14) de tal modo que os sacerdotes não conseguiam ficar de pé para ministrar em razão da nuvem; pois a glória do Elohim encheu a casa de Yahuh.

2 Crônicas 6

1) Então falou Salomão: O Elohim disse que habitaria na profunda escuridão.
2) Eu, porém, edifiquei uma casa de habitação para ti, e um lugar para a tua eterna morada.
3) E o rei virou a sua face, e abençoou toda a congregação de Israel, e toda a congregação de Israel estava em pé.
4) E ele disse: Bendito seja o Elohim Yahuh de Israel, que com as suas mãos, cumpriu aquilo que ele falou com a sua boca ao meu pai Davi, dizendo:
5) Desde o dia em que eu retirei o meu povo da terra do Egito eu não escolhi cidade alguma dentre todas as tribos de Israel para nela edificar uma casa, para que o meu nome pudesse ali estar; tampouco escolhi homem algum para ser soberano sobre o meu povo, Israel;
6) mas escolhi Jerusalém, para que o meu nome pudesse estar ali; e escolhi Davi para estar sobre o meu povo, Israel.
7) Ora, estava no coração de Davi, o meu pai, edificar uma casa para o nome do Elohim Yahuh de Israel.
8) Porém, o Elohim disse a Davi, o meu pai: Porquanto estava no teu coração

edificar uma casa para o meu nome, fizeste bem em teres isto no teu coração.
9) Todavia não edificarás a casa; mas o teu filho que sairá dos teus lombos, ele edificará a casa para o meu nome.
10) Portanto, o Elohim cumpriu a palavra que falou; porque estou levantado no lugar de Davi, o meu pai, e estou posto no trono de Israel, como o Elohim prometeu, e edifiquei a casa para o nome do Elohim Yahuh de Israel.
11) E nela pus a arca, na qual está o pacto do Elohim, que ele fez com os filhos de Israel.
12) E pôs-se em pé diante do altar do Elohim na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos;
13) porque Salomão havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura, e três côvados de altura, e a havia posto no meio do átrio; e pôs-se em pé sobre ela, e se ajoelhou- se diante de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos em direção ao céu,
14) e ele disse: Ó Elohim Yahuh de Israel, não há Yahuh como tu no céu nem na terra, que guarda o pacto e demonstra misericórdia para com os teus servos que andam diante de ti de todo o seu coração.
15) Tu que tens guardado com o teu servo Davi, o meu pai, aquilo que lhe prometeste; e falaste com a tua boca, e o cumpriste com a tua mão, como é neste dia.
16) Agora, portanto, Ó Elohim Yahuh de Israel, guarda com o teu servo Davi, o meu pai, aquilo que tu lhe prometeste, dizendo: Não te faltará um homem diante de mim, para se assentar no trono de Israel; de modo que os teus filhos atentem ao seu caminho para andarem na minha lei, como tu andastes diante de mim.
17) Agora, pois, Ó Elohim Yahuh de Israel, cumpra-se a tua palavra, a qual falaste ao teu servo Davi.
18) Mas, verdadeiramente habitará Yahuh, com os homens na terra? Eis que o céu e o céu dos céus não são capazes de te conter; quanto menos esta casa que eu construí!
19) Tem consideração, portanto, pela oração do teu servo, e pela sua súplica, Ó Elohim meu Yahuh, para atentares ao clamor e a oração, a qual o teu servo suplica diante de ti;
20) para que os teus olhos possam estar abertos sobre esta casa dia e noite, sobre o lugar do qual disseste que ali colocarias o teu nome; para atentares à oração que o teu servo ora em direção a este lugar.
21) Ouve, portanto, as súplicas do teu servo, e do teu povo, Israel, as quais eles

farão em direção a este lugar; ouve do lugar da tua habitação, a saber, do céu; e quando ouvires, perdoa.

22) Se um homem pecar contra o seu próximo, e sobre ele lançado um juramento para fazer com que ele jure, e o juramento chegar diante do teu altar nesta casa;

23) ouve no céu, e faz, e julga os teus servos, condenando ao ímpio, para fazeres recair o seu proceder sobre a sua própria cabeça, e justificando ao justo, dando-lhe segundo a sua justiça.

24) E se o teu povo, Israel, for derrotado diante do inimigo, por terem pecado contra ti; e se converterem e confessarem o teu nome e orarem e fizerem súplicas diante de ti nesta casa;

25) então, ouve tu dos céus, e perdoa o pecado do teu povo, Israel, e traz-lhes de volta para a terra que tu deste a eles e a seus pais.

26) Quando o céu estiver fechado, e não houver chuva, por terem pecado contra ti; todavia se eles orarem em direção a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do seu pecado, quando tu os afligires;

27) então, ouve tu do céu, e perdoa o pecado dos teus servos, e do teu povo, Israel, ensinando-lhes o bom caminho no qual eles devem caminhar; e envia chuva sobre a tua terra, a qual tens dado ao teu povo por herança.

28) Se houver fome na terra, se houver peste, se houver crestamento ou mofo, locustas ou lagartas; se os seus inimigos os cercarem nas cidades da sua terra; qualquer que seja a ferida, ou qualquer que seja a enfermidade que houver;

29) então qualquer que seja a oração ou súplica que for feita por qualquer homem, ou de todo o teu povo Israel, quando cada um conhecer a sua própria ferida e a sua própria angústia, e estender as suas mãos nesta casa;

30) então, ouve tu do céu, o teu lugar de habitação, e perdoa, e concede a cada homem conforme todos os seus caminhos, cujo o coração tu conheces, (pois tu somente conheces os corações dos filhos dos homens),

31) para que eles possam temer a ti, andando nos teus caminhos, enquanto viverem na terra que tu deste aos nossos pais.

32) Além disso, acerca do estrangeiro, o qual não é do teu povo, Israel, mas é chegado de terras distantes por causa do teu grande nome, e da tua forte mão, e do teu braço estendido; vindo eles e orando nesta casa;

33) ouve tu dos céus, do teu lugar de habitação, e faz segundo tudo o que o estrangeiro te clamar; para que todos os povos da terra possam conhecer o teu nome, e temer-te como faz o teu povo, Israel; e possam saber que essa casa, a qual edifiquei, é chamada pelo teu nome.

34) Se o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que tu os enviares, e eles orarem a ti voltados para esta cidade que tu escolheste, e a casa que eu construí para o teu nome;
35) então, ouve tu dos céus a sua oração e a sua súplica, e sustenta a sua causa.
36) Se eles pecarem contra ti, (pois não há homem que não peque) e tu ficares irado com eles, e os entregares diante dos seus inimigos, e eles os levarem cativos para uma terra longínqua ou próxima;
37) e na terra, para onde forem levados cativos, caírem em si, e se converterem e orarem a ti na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos, fizemos o mal, e agimos impiamente;
38) se voltarem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra do seu cativeiro, para a qual foram levados cativos, e orarem em direção à sua terra, a qual tu deste aos seus pais, e em direção à cidade que tu escolheste, e em direção à casa que edifiquei para o teu nome,
39) então, ouve dos céus, a saber, do teu local de habitação, as suas orações e as suas súplicas, e sustenta a sua causa, e perdoa o teu povo que pecou contra ti.
40) Agora, Yahuh meu, suplico-te que estejam abertos os teus olhos, e que os teus ouvidos estejam atentos à oração que é feita neste lugar.
41) Agora, portanto, levanta-te, Ó Elohim Yahuh, no teu lugar de repouso, tu e a arca da tua fortaleza; que os teus sacerdotes, Ó Elohim Yahuh, sejam revestidos de salvação, e que os teus santos se regozijem em bondade.
42) Ó Elohim Yahuh, não desvies a tua face dos teus ungidos; lembra-te das misericórdias de Davi, o teu servo.

2 Crônicas 7

1) Ora, quando Salomão terminou de orar, o fogo desceu do céu e consumiu a oferta queimada e os sacrifícios; e a glória do Elohim encheu a casa.
2) E os sacerdotes não conseguiam entrar na casa do Elohim, porque a glória do Elohim havia enchido a casa do Elohim.
3) E quando todos os filhos de Israel viram como o fogo desceu, e a glória do Elohim sobre a casa, prostaram-se com a face em terra sobre o pavimento, e adoraram, e louvaram o Elohim, dizendo: Pois ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.
4) Então, o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do Elohim.
5) E o rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois, e cento e vinte mil ovelhas. Assim o rei e todo o povo dedicaram a casa de Yahuh.

6) E os sacerdotes serviam nos seus ofícios; os levitas também com instrumentos de música do Elohim, os quais o rei Davi, havia feito para louvar ao Elohim, porque a sua misericórdia dura para sempre, quando Davi louvava pelo seu ministério; e os sacerdotes soavam trombetas diante deles, e todo o Israel estava em pé.

7) Além disso, Salomão santificou o meio do átrio que estava diante da casa do Elohim; pois ali ele ofereceu ofertas queimadas, e a gordura das ofertas de paz, porque o altar de bronze que Salomão havia feito não foi capaz de receber as ofertas queimadas, e as ofertas de carne, e a gordura.

8) Então, naquele mesmo tempo, Salomão manteve a festa por sete dias, e todo o Israel com ele, uma congregação mui grande, desde a entrada de Hamate até o rio do Egito.

9) E no oitavo dia eles fizeram uma assembleia solene; porque mantiveram a dedicação do altar por sete dias, e a festa por sete dias.

10) E no vigésimo terceiro dia do sétimo mês ele despediu o povo para as suas tendas, contentes e felizes de coração pela bondade que o Elohim havia demonstrado para com Davi, e Salomão, e a seu povo Israel.

11) Assim, Salomão terminou a casa do Elohim, e a casa do rei; e tudo o que veio ao coração de Salomão para ser feito na casa do Elohim, e na sua própria casa, ele prosperamente o efetuou.

12) E o Elohim apareceu a Salomão à noite, e disse-lhe: Ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar para casa de sacrifício.

13) Se eu fechar o céu para que não haja chuva, ou se eu ordenar às locustas que devorem a terra, ou se eu enviar peste no meio do povo;

14) se o meu povo, que é chamado pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e voltar dos seus caminhos iníquos; então eu ouvirei do céu, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra.

15) Agora os meus olhos serão abertos, e os meus ouvidos atentos à oração que é feita nesse lugar.

16) Porque agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali perpetuamente.

17) E quanto a ti, se quiseres andar diante de mim, como o teu pai Davi andou, e fazer segundo tudo o que te tenho ordenado, e guardares os meus estatutos e os meus juízos;

18) então eu estabelecerei o trono do teu reino, conforme o pacto que fiz com Davi, o teu pai, dizendo: Não te faltará um homem para ser soberano em Israel.

19) Porém, se vós vos desviardes, e abandonardes os meus estatutos e os meus mandamentos, que tenho posto diante de vós, e fores servir a outros Yahuhes, e os adorares;

20) arrancai-vos-ei pelas raízes, da minha terra que lhes dei; e essa casa, a qual santifiquei para o meu nome, eu lançarei para longe dos meus olhos, e farei com que ela seja provérbio e escárnio entre todas as nações.

21) E esta casa, que é elevada, será um espanto para cada um que passar por ela; de modo que dirão: Por que o Elohim fez assim esta terra, e a esta casa?

22) E se responderá: Porque eles abandonaram o Elohim Yahuh dos seus pais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros Yahuhes, e os adoraram, e os serviram; por isso ele trouxe sobre eles todo este mal.

2 Crônicas 8

1) E sucedeu, ao fim de vinte anos, nos quais Salomão edificou a casa do Elohim, e a sua própria casa,

2) que as cidades que Hirão havia restaurado para Salomão, Salomão as edificou, e fez com que os filhos de Israel ali habitassem.

3) E Salomão foi a Hamate-Zoba, e predominou contra ela.

4) E ele edificou Tadmor no deserto, e todas as cidades-armazéns, as quais edificou em Hamate.

5) Além disso ele edificou a alta Bete-Horom, e a baixa Bete-Horom, cidades fortificadas, com muros, portas e barras;

6) e Baalate, e todas as cidades-armazéns que Salomão tinha, e todas as cidades das carruagens, e as cidades dos cavaleiros, e tudo o que Salomão desejou edificar em Jerusalém, e no Líbano, e em toda a terra do seu domínio.

7) E quanto a todo o povo que foi deixado dos heteus, amorreus, e dos ferezeus, e dos heveus, e dos jebuseus, os quais não eram de Israel,

8) dos seus filhos, que ficaram depois deles na terra, aos quais os filhos de Israel não consumiram, Salomão fez com que eles pagassem tributo até esse dia.

9) Porém, dos filhos de Israel, Salomão não fez servos para a sua obra; mas eles foram homens de guerra, e chefes dos seus capitães, e capitães das suas carruagens e cavaleiros.

10) E estes foram os chefes dos oficiais do rei Salomão, a saber, duzentos e cinquenta, que governaram sobre o povo.

11) E Salomão fez subir a filha de Faraó da cidade de Davi até a casa que ele havia edificado para ela; porque ele disse: A minha esposa não habitará na casa

de Davi, rei de Israel, porque santos são os lugares, para os quais a arca do Elohim veio.

12) Então, Salomão ofereceu ofertas queimadas ao Elohim sobre o altar do Elohim, o qual ele havia edificado diante do pórtico,

13) segundo uma certa proporção todos os dias, oferecendo de acordo com o mandamento de Moisés, nos shabats, e nas luas novas, e nas festas solenes, três vezes por ano, a saber, na festa dos pães sem fermento, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos.

14) E ele indicou, de acordo com a ordem do seu pai Davi, as turmas dos sacerdotes para o seu serviço, e os levitas para os seus encargos, de louvar e ministrar diante dos sacerdotes, como a obrigação de todos os dias exigia; os porteiros, também, pelas suas turmas a cada porta; porque assim o havia ordenado Davi, homem de Yahuh.

15) E eles não se desviaram do mandado do rei aos sacerdotes e levitas acerca de nenhuma questão, nem acerca dos tesouros.

16) Ora, toda a obra de Salomão estava preparada desde o dia da fundação da casa do Elohim, e até ser terminada. Assim a casa do Elohim foi aperfeiçoada.

17) Então, foi Salomão a Eziom-Geber, e a Elate, à beira-mar na terra de Edom.

18) E Hirão lhe enviou, pelas mãos dos seus servos, navios e servos que tinham conhecimento do mar; e foram com os servos de Salomão até Ofir, e tomaram de lá quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram até o rei Salomão.

2 Crônicas 9

1) E, quando a rainha de Sabá ouviu sobre a fama de Salomão, ela veio provar Salomão com perguntas difíceis em Jerusalém, com uma comitiva mui grande, e camelos que carregavam especiarias, e ouro em abundância, e pedras preciosas; e quando ela chegou até Salomão, conversou com ele sobre tudo o que estava no seu coração.

2) E Salomão respondeu-lhe sobre todas as suas perguntas; e não houve coisa alguma ocultada da parte de Salomão que ele não lhe tenha contado.

3) E, quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que ele havia edificado,

4) e a carne da sua mesa, e o assentar dos seus servos, e o atendimento dos seus ministros, e as suas vestes; e também os seus copeiros, e as suas vestes; e a sua subida, pela qual ele subia até a casa do Elohim; não houve nela mais espírito.

5) E ela disse ao rei: Foi um relato verdadeiro o que ouvi na minha própria terra

dos teus atos e da tua sabedoria.
6) Todavia eu não cri nas palavras deles, até que vim, e os meus olhos o viram, e eis que nem a metade da grandeza da tua sabedoria me fora contada; pois tu excedes a fama que ouvi.
7) Felizes são os teus homens, e felizes são estes teus servos, os quais estão continuamente de pé diante de ti, e ouvem a tua sabedoria.
8) Bendito seja o Elohim teu Yahuh, que em ti se deleita, para te colocar no seu trono, como rei para o Elohim teu Yahuh; porque o teu Yahuh amou Israel, para estabelecê-los para sempre, por isso te fez rei sobre eles, para fazer juízo e justiça.
9) E ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande fartura, e pedras preciosas; e nunca houve tais especiarias como a que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.
10) E também os servos de Hirão, e os servos de Salomão, os quais trouxeram ouro de Ofir, trouxeram algumins e pedras preciosas.
11) E o rei fez dos algumins corredores de madeira para a casa do Elohim, e para o palácio do rei, e harpas e saltérios para os cantores; e não houve nada semelhante dantes visto na terra de Judá.
12) E o rei Salomão deu à rainha de Sabá todo o seu desejo, tudo o que ela pediu, fora aquilo que ela trouxera ao rei. Assim, voltou ela e foi-se para a sua própria terra, com os seus servos.
13) Ora, o peso do ouro que veio até Salomão em um ano era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro;
14) fora aquele que os vendedores ambulantes e mercadores traziam. E todos os reis da Arábia e os governadores da região traziam ouro e prata para Salomão.
15) E o rei Salomão fez duzentos broquéis de ouro batido; seiscentos siclos de ouro batido iam para cada broquel.
16) E trezentos escudos ele fez de ouro batido; trezentos siclos de ouro iam para cada escudo. E o rei os pôs na casa da floresta do Líbano.
17) Além disso, o rei fez um grande trono de marfim, e o revestiu com ouro puro.
18) E havia seis degraus até o trono, com um escabelo de ouro, o qual estava preso ao trono, e apoios em cada um dos lados do assento, e dois leões de pé junto aos apoios;
19) e doze leões estavam de pé de um lado e do outro lado, sobre os seis degraus. Não havia coisa semelhante feita em nenhum reino.
20) E todos os vasos de bebida do rei Salomão eram de ouro, e todos os vasos da

casa da floresta do Líbano eram de ouro puro; nenhum era de prata; esta não era uma coisa valorizada nos dias de Salomão.

21) Pois os navios do rei iam para Társis com os servos de Hirão; uma vez a cada três anos vinham os navios de Társis trazendo ouro, e prata, marfim e bugios e pavões.

22) E o rei Salomão excedeu todos os reis da terra em riquezas e sabedoria.

23) E todos os reis da terra buscavam a presença de Salomão, para ouvir a sabedoria, que Yahuh tinha posto no seu coração.

24) E cada homem trazia o seu presente, vasos de prata, e vasos de ouro, e vestes, armaduras, e especiarias, cavalos e mulas, uma proporção ano a ano.

25) E Salomão tinha quatro mil estrebarias para cavalos e carruagens, e doze mil cavaleiros; os quais ele posicionou nas cidades das carruagens, e com o rei em Jerusalém.

26) E ele reinou sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus, e até a fronteira do Egito.

27) E o rei fez que houvesse prata em Jerusalém como pedras, e cedros como os sicômoros como as figueiras bravas que há pelas planícies.

28) E eles traziam até Salomão cavalos do Egito, e de todas as terras.

29) Ora, o restante dos atos de Salomão, os primeiros e os últimos, não estão escritos no livro do profeta Natã, e na profecia de Aías, o silonita, e nas visões do vidente Ido, contra Jeroboão, o filho de Nebate?

30) E Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel por quarenta anos.

31) E Salomão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, o seu pai; e Roboão, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 10

1) E Roboão foi até Siquém; pois todo Israel veio para fazê-lo rei.

2) E Jeroboão, filho de Nebate, que estava então no Egito para onde fugira da presença do rei Salomão, ouvindo isto, voltou do Egito.

3) E eles mandaram chamá-lo. Assim Jeroboão e todo o Israel vieram falar com Roboão, dizendo:

4) O teu pai fez o nosso jugo doloroso; agora, portanto, alivia tu, de alguma forma, a dolorosa servidão do teu pai, e o jugo pesado que ele pôs sobre nós, e serviremos a ti.

5) E ele lhes disse: Voltai a mim depois de três dias. E o povo partiu.

6) E o rei Roboão tomou conselho com os anciãos que haviam se colocado de pé diante de Salomão, o seu pai, enquanto ele ainda vivia, dizendo: Que conselhos vós me dais para voltar a responder a esse povo?

7) E eles lhe falaram, dizendo: Se fores bondoso para com este povo, e agradá-los, e falares boas palavras, eles serão teus servos para sempre.

8) Porém, ele abandonou o conselho que os anciãos lhe deram, e tomou conselho com os moços que haviam crescido com ele, que se punham de pé diante dele.

9) E ele lhes disse: Que conselho me dais para que possamos voltar e responder a esse povo, o qual falou comigo, dizendo: Alivia, de alguma forma, o jugo que o teu pai pôs sobre nós?

10) E os moços que haviam crescido com ele falaram-lhe, dizendo: Assim responderás ao povo que falou contigo, dizendo: O teu pai fez o nosso jugo pesado, mas faz tu com que ele seja, de algum modo, mais leve para nós; assim dirás a eles: O meu dedo mínimo será mais grosso do que os lombos de meu pai.

11) Pois enquanto o meu pai colocou um jugo pesado sobre vós, eu porei mais para o vosso jugo; o meu pai vos castigava com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

12) Assim, Jeroboão, e todo o povo, vieram até Roboão no terceiro dia, como o rei ordenou, dizendo: Retornai a mim no terceiro dia.

13) E o rei respondeu-lhes grosseiramente; e o rei Roboão desprezou o conselho dos anciãos,

14) e respondeu a eles segundo o conselho dos jovens, dizendo: O meu pai fez o seu jugo pesado, mas eu acrescentarei a isto; o meu pai vos castigou com chicotes, mas eu vos castigarei com escorpiões.

15) Assim, o rei não atentou ao povo; porque a causa era de Yahuh, para que o Elohim pudesse cumprir a sua palavra, a qual ele falou pela mão de Aías, o silonita, a Jeroboão, o filho de Nebate.

16) E quando todo o Israel viu que o rei não quis ouvir a eles, o povo respondeu ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi? E nós não temos herança alguma no filho de Jessé; cada homem para a sua tenda, ó Israel; e agora, Davi, olha pela tua própria casa. Assim, todo o Israel foi para as suas tendas.

17) Porém, quanto aos filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá, Roboão reinou sobre eles.

18) Então, o rei Roboão enviou Adorão, que estava sobre o tributo; e os filhos de Israel o apedrejaram com pedras, de modo que morreu. Porém, o rei Roboão apressou-se em subir na sua carruagem, e fugiu para Jerusalém.

19) E Israel se rebelou contra a casa de Davi até este dia.

2 Crônicas 11

1) E quando Roboão chegou a Jerusalém, ele reuniu da casa de Judá e de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos, os quais eram guerreiros, para lutar contra Israel, para que pudesse trazer o reino de volta para Roboão.

2) Porém, a palavra do Elohim veio a Semaías, o homem de Yahuh, dizendo:

3) Fala a Roboão, o filho de Salomão, rei de Judá, e a todo o Israel em Judá e Benjamim, dizendo:

4) Assim diz o Elohim: Não subireis, nem lutareis contra os vossos irmãos; retornai cada homem à sua casa; porque isto provém de mim. E eles obedeceram as palavras do Elohim, e desistiram de ir contra Jeroboão.

5) E Roboão habitou em Jerusalém, e edificou em Judá cidades para defesa.

6) Ele edificou a Belém, e a Etã, e a Tecoa,

7) e a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão,

8) e a Gate, e a Maressa, e a Zife,

9) e a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca,

10) e a Zorá, e a Aijalom, e a Hebrom, as quais estão em Judá e em Benjamim, cidades fortificadas.

11) E fortificou as fortalezas, e pôs nelas capitães, e armazéns de provisões, e de azeite e vinho.

12) E, em cada uma destas cidades, ele pôs escudos e lanças, e as fez sobejamente fortes, tendo Judá e Benjamim ao seu lado.

13) E os sacerdotes e os levitas que estavam em todo o Israel recorriam a ele de todos os seus termos.

14) Porque os levitas deixaram os seus arredores e as suas possessões, e vieram para Judá e Jerusalém; porque Jeroboão e os seus filhos os expulsaram da execução do ofício sacerdotal ao Elohim;

15) e ele ordenou para si sacerdotes, para os lugares alto, para os demônios, e para os bezerros que ele havia feito.

16) E depois desses, de todas as tribos de Israel, tais que dispunham o seu coração a buscar o Elohim Yahuh de Israel, vieram a Jerusalém, para sacrificar ao Elohim Yahuh dos seus pais.

17) Assim, eles fortaleceram o reino de Judá, e fizeram Roboão, e fortaleceram o filho de Salomão, três anos; durante três anos eles andaram no caminho de Davi

e Salomão.

18) E Roboão tomou para si, como esposa Maalate, a filha de Jerimote, o filho de Davi, e Abiail, a filha de Eliabe, o filho de Jessé;

19) a qual lhe deu à luz filhos: Jeús, e Semarias, e Zaão.

20) E depois dela ele tomou Maaca, a filha de Absalão; a que lhe deu à luz: Abias, e Atai, e Ziza, e Selomite.

21) E Roboão amou Maaca, a filha de Absalão, mais do que todas as suas esposas e do que as suas concubinas, (porquanto ele tomou dezoito esposas, e sessenta concubinas; e gerou vinte oito filhos, e sessenta filhas).

22) E Roboão fez com que Abias, o filho de Maaca, o chefe, fosse soberano entre os seus irmãos; porque ele queria fazê-lo rei.

23) E ele agiu sabiamente, e dispersou a todos os seus filhos por todas as regiões de Judá e Benjamim, e toda cidade fortificada; e deu a eles provisões em fartura. E lhes desejou muitas esposas.

2 Crônicas 12

1) E sucedeu, quando Roboão havia estabelecido o seu reino, e havendo-se fortalecido, que ele abandonou a lei do Elohim, e com ele todo o Israel.

2) E sucedeu que no quinto ano do rei Roboão, Sisaque, rei do Egito, subiu contra Jerusalém, porque eles haviam transgredido contra o Elohim,

3) com mil e duzentas carruagens, e sessenta mil cavaleiros; e era inumerável o povo que saiu com ele do Egito; os líbios, os suquitas e os etíopes.

4) E ele tomou as cidades fortificadas que pertenciam a Judá, e veio até Jerusalém.

5) Então veio Semaías, o profeta, até Roboão, e até os príncipes de Judá, que estavam reunidos em Jerusalém por causa de Sisaque, e disse-lhes: Assim diz o Elohim: Vós me abandonastes, e portanto eu também vos deixei na mão de Sisaque.

6) Diante disso os príncipes de Israel e o rei se humilharam, e disseram: O Elohim é justo.

7) E quando o Elohim viu que eles se humilhavam, veio a palavra do Elohim a Semaías, dizendo: Eles se humilharam; portanto não os destruirei, mas concederei a eles algum socorro; e a minha ira não será derramada sobre Jerusalém pela mão de Sisaque.

8) Todavia eles serão seus servos; para que possam conhecer a diferença que há entre o servir-me a mim e o servir os reinos das terras.

9) Assim, Sisaque, o rei do Egito, subiu contra Jerusalém e tomou consigo os tesouros da casa do Elohim, e os tesouros da casa do rei; tomou tudo; ele também levou embora os escudos de ouro que Salomão havia feito.

10) No lugar dos quais o rei Roboão fez escudos de bronze, e lhes confiou as mãos do chefe da guarda, que guardava a entrada da casa do rei.

11) E, quando o rei entrava na casa do Elohim, vinha a guarda e os levava, e os trazia novamente à câmara da guarda.

12) E, quando ele se humilhou, a ira do Elohim volveu-se dele, para que não o destruísse por completo; porque em Judá ainda havia boas coisas.

13) Assim, o rei Roboão fortaleceu-se em Jerusalém e reinou; pois Roboão tinha quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou por dezessete anos em Jerusalém, a cidade que o Elohim escolheu de todas as tribos de Israel, para ali colocar o seu nome. E o nome da sua mãe era Naamá, uma amonita.

14) E ele fez mal, porque não preparou o seu coração para buscar o Elohim.

15) Ora, os atos de Roboão, os primeiros e os últimos, não estão escritos no livro do profeta Semaías e do vidente Ido, acerca das genealogias? E houve guerras entre Roboão e Jeroboão continuamente.

16) E Roboão dormiu com os seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi, e Abias, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 13

1) Ora, no décimo oitavo ano do rei Jeroboão, Abias começou a reinar sobre Judá.

2) Ele reinou três anos em Jerusalém. O nome da sua mãe também era Micaía, a filha de Uriel de Gibeá. E houve guerra entre Abias e Jeroboão.

3) E Abias dispôs-se para a peleja com um exército de homens valentes de guerra, a saber, quatrocentos mil homens escolhidos; Jeroboão também pôs a batalha em formação contra ele com oitocentos mil homens escolhidos, sendo homens fortes e valentes.

4) E Abias pôs-se de pé sobre o monte Zemaraim, o qual está no monte Efraim, e disse: Ouvi-me, tu Jeroboão, e todo o Israel;

5) não deveis saber que o Elohim Yahuh de Israel deu para sempre o reinado sobre Israel a Davi, de fato a ele a seus filhos por um pacto de sal?

6) Todavia, Jeroboão, o filho de Nebate, o servo de Salomão, filho de Davi, se levantou, e tem se rebelado contra o seu Elohim.

7) E ajuntaram-se a ele homens vadios os filhos de Belial, e eles se fortaleceram

contra Roboão, o filho de Salomão, quando Roboão era jovem e tenro de coração, e não pôde resistir a eles.

8) E, agora vós pensais que podeis resistir ao reino do Elohim que está nas mãos dos filhos de Davi, e vós sois uma grande multidão, e há convosco bezerros de ouro, os quais Jeroboão vos fez para Yahuhes.

9) Não expulsastes vós os sacerdotes do Elohim, os filhos de Arão, e os levitas, e não fizestes sacerdotes segundo o costume das nações das outras terras? De modo que todo aquele que vier consagrar-se com um novilho e sete carneiros, o mesmo pode ser um sacerdote daqueles que não são Yahuhes.

10) Porém, quanto a nós, o Elohim é o nosso Yahuh, e nós não o abandonamos; e os sacerdotes, os quais ministram ao Elohim, são os filhos de Arão, e os levitas servem nas suas ocupações;

11) e eles queimam para o Elohim toda manhã e todo anoitecer sacrifícios queimados e incenso aromático; o pão da proposição eles também deixam em ordem sobre a mesa pura; e o candelabro de ouro com as suas lâmpadas, para queimarem toda tarde; porque nós mantemos o encargo do Elohim nosso Yahuh; mas vós o abandonastes.

12) E, eis que o próprio Yahuh é conosco por nosso capitão, e os seus sacerdotes com trombetas ressonantes para tocar alarme contra vós. Ó filhos de Israel, não luteis contra o Elohim Yahuh dos vossos pais; porque vós não prosperareis.

13) Jeroboão, porém, fez com que uma emboscada se formasse na sua retaguarda; assim, eles estavam diante de Judá, e a emboscada estava por detrás deles.

14) E quando Judá olhou para trás, eis que a batalha estava na sua dianteira e na sua retaguarda; e eles clamaram ao Elohim, e os sacerdotes soaram as trombetas.

15) Então, os homens de Judá gritaram; e, enquanto os homens de Judá gritavam, sucedeu que Yahuh feriu Jeroboão e a todo o Israel diante de Abias e de Judá.

16) E os filhos de Israel fugiram de diante de Judá; e Yahuh os entregou nas suas mãos.

17) E Abias e o seu povo os mataram com grande massacre; assim caíram mortos de Israel, quinhentos mil homens escolhidos.

18) Assim, os filhos de Israel foram humilhados naquele tempo, e os filhos de Judá prevaleceram, porque eles confiaram no Elohim Yahuh dos seus pais.

19) E Abias perseguiu Jeroboão, e tomou dele cidades: Betel, com as suas aldeias, e Jesana com as suas aldeias, e Efrom com as suas aldeias.

20) Jeroboão não voltou a recuperar a força nos dias de Abias; e o Elohim o feriu, e ele morreu.

21) Abias, porém, tornou-se poderoso, e se casou com catorze esposas, e gerou vinte e dois filhos, e dezesseis filhas.

22) E o restante dos atos de Abias, e os seus caminhos, e os seus dizeres, estão escritos na história do profeta Ido.

2 Crônicas 14

1) Assim, Abias dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Asa, o seu filho, reinou em seu lugar. Nos seus dias a terra teve paz por dez anos.

2) E Asa fez aquilo que era bom e reto aos olhos do Elohim seu Yahuh;

3) porque ele removeu os altares dos Yahuhes estranhos, e os lugares altos, e demoliu as imagens, e cortou os bosques;

4) e ordenou Judá que buscassem ao Elohim Yahuh dos seus pais, e a praticar a lei e o mandamento.

5) Ele também removeu de todas as cidades de Judá os lugares altos e as imagens; e o reino esteve calmo diante dele.

6) E ele edificou cidades fortificadas em Judá; porque a terra teve descanso, e ele não teve guerra alguma naqueles anos; porque o Elohim lhe dera descanso.

7) Portanto, ele disse a Judá: Edifiquemos estas cidades, e façamos junto a elas muros e torres, portões e barras, enquanto a terra ainda está diante de nós; porque temos buscado ao Elohim nosso Yahuh, temo- lo buscado, e ele nos tem dado descanso em todos os lados. Assim, eles edificaram e prosperaram.

8) E Asa tinha um exército de homens que portavam broquéis e lanças, de Judá trezentos mil; e de Benjamim, que portavam escudos e atiravam com arcos, duzentos e oitenta mil; e estes eram homens fortes e valentes.

9) E Zerá, o etíope, saiu contra eles, com um exército de um milhão e com trezentas carruagens; e entrou em Maressa.

10) Então, Asa saiu contra ele, e ordenaram a batalha em formação no vale de Zefatá, em Maressa.

11) E Asa clamou ao Elohim seu Yahuh, e disse: Elohim, não é nada para ti ajudar, seja com aqueles que não têm nenhum poder, seja com todos eles. Ajuda-nos, Ó Elohim nosso Yahuh; porque nós descansamos em ti, e em teu nome vamos contra esta multidão. Ó Elohim, tu és o nosso Yahuh; não permitas que o homem prevaleça contra ti.

12) Assim, o Elohim feriu os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e os etíopes fugiram.

13) E Asa, e o povo que estava com ele, perseguiu- os até Gerar; e os etíopes foram derrubados, de modo que não conseguiram mais se recuperar; porque eles foram destruídos diante do Elohim, e diante do seu exército; e eles carregaram consigo muitíssimo despojo.

14) E eles feriram todas as cidades ao redor de Gerar; pois o temor do Elohim lhes sobreveio; e espoliaram todas as cidades; porque nelas havia fartura de despojo.

15) Eles feriram também as tendas do gado, e levaram consigo ovelhas e camelos em abundância, e retornaram a Jerusalém.

2 Crônicas 15

1) E o Espírito de Yahuh veio sobre Azarias, o filho de Obede;

2) e ele saiu para se encontrar com Asa e disse-lhe: Ouvi-me, Asa e todo o Judá e Benjamim: O Elohim está convosco, enquanto vós estiverdes com ele; e se vós o buscardes, ele será encontrado por vós; mas se vós o abandonardes, ele vos abandonará.

3) Ora, por um longo período Israel esteve sem o Yahuh verdadeiro, e sem um sacerdote para ensino, e sem lei.

4) Porém, quando eles, na sua aflição, tornavam- se para o Elohim Yahuh de Israel, e o buscavam, o acharam.

5) E naqueles tempos não havia paz para aquele que saía, nem para aquele que entrava, mas grandes opressões estavam sobre todos os habitantes das terras.

6) E nação contra nação e cidade contra cidade se destruiam, porque Yahuh os conturbou com toda adversidade.

7) Portanto, sede fortes, e não fraquejem as vossas mãos; porque a vossa obra será recompensada.

8) E quando Asa ouviu estas palavras, e a profecia de Obede, o profeta, ele tomou coragem, e lançou fora os ídolos abomináveis de toda a terra de Judá e Benjamim, e das cidades que ele havia conquistado no monte Efraim, e renovou o altar do Elohim, que estava diante do pórtico do Elohim.

9) E ele reuniu todo o Judá e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim e Manassés, e de Simeão; porque muitos de Israel tinham se aliado ele, vendo que o Elohim, seu Yahuh, estava com ele.

10) Assim, eles se reuniram em Jerusalém no terceiro mês, no décimo quinto ano do reinado de Asa.

11) E eles ofereceram ao Elohim, ao mesmo tempo, do despojo que eles trouxeram, setecentos bois e sete mil ovelhas.

12) E eles entraram em um pacto para buscar o Elohim Yahuh dos seus pais de todo o seu coração e de toda a sua alma;

13) para que fosse morto todo aquele que não buscasse o Elohim, Yahuh de Israel, pequeno ou grande, homem ou mulher.

14) E eles juraram ao Elohim em voz alta, e com gritos e com trombetas, e com cornetas.

15) E todo o Judá se alegrou diante do juramento; porquanto juraram de todo o seu coração, e o buscaram com todo o seu desejo; e ele foi por eles achado; e o Elohim lhes deu descanso ao redor.

16) E também acerca de Maaca, a mãe do rei Asa, ele a removeu de ser rainha, porque ela fez um ídolo em um bosque; e Asa destruiu o seu ídolo, e o triturou e o queimou no ribeiro de Cedrom.

17) Porém, os lugares altos não foram retirados de Israel; todavia o coração de Asa foi perfeito todos os seus dias.

18) E ele trouxe para dentro da casa de Yahuh as coisas consagradas por seu pai e que ele mesmo tinha consagrado: prata, e ouro e vasos.

19) E não houve mais guerra até o trigésimo quinto ano do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

1) No trigésimo sexto ano do reinado de Asa, Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para não deixar ninguém sair ou entrar até Asa, o rei de Judá.

2) Então, Asa retirou prata e ouro dos tesouros da casa do Elohim e da casa do rei, e enviou para Ben-Hadade, rei da Síria, que habitava em Damasco, dizendo:

3) Há um pacto entre mim e ti, como tinha entre o meu pai e o teu pai; eis que tenho enviado a ti prata e ouro; vai e quebra o teu pacto com Baasa, rei de Israel, para que ele se retire de mim.

4) E Ben-Hadade atentou ao rei Asa, e enviou os capitães dos seus exércitos contra as cidades de Israel, e eles feriram Ijom, e Dã, e Abel-Maim, e todas as cidades-armazéns de Naftali.

5) E sucedeu, quando Baasa ouviu isto, que ele abandonou a construção de Ramá, e deixou a sua obra cessar.

6) Então, o rei Asa, tomou todo o Judá; e levaram consigo as pedras de Ramá, e a sua madeira com a qual Baasa estava edificando; e edificou com ela Geba e Mispá.

7) E naquele tempo, Hanani, o vidente, veio até Asa, rei de Judá, e disse-lhe:

Porque tens confiado no rei da Síria, e não confiastes no Elohim teu Yahuh, por isso o exército do rei da Síria escapou da tua mão.

8) Não eram os etíopes e os líbios um exército mui grande, com muitíssimas carruagens e cavaleiros? Todavia, porque confiastes no Elohim, ele os entregou na tua mão.

9) Porque os olhos do Elohim correm de um lado para o outro por toda a terra, para mostrar- se forte em lugar daqueles cujos corações são perfeitos diante dele. Nisto agiste loucamente; portanto desde agora terás guerras.

10) Então, Asa ficou irado com o vidente, e o pôs em uma casa prisional; porque ficou furioso com ele por causa desta coisa. E Asa, no mesmo tempo, oprimiu alguns do povo.

11) E, eis que, os atos de Asa, os primeiros e os últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e Israel.

12) E Asa, no trigésimo nono ano do seu reinado ficou enfermo dos seus pés, até que a sua enfermidade ficou mui grande; contudo na sua enfermidade ele não buscou ao Elohim, mas aos médicos.

13) E Asa dormiu com os seus pais, e morreu no quadragésimo primeiro ano do seu reinado.

14) E eles o sepultaram no seu sepulcros, os quais ele havia feito para si, na cidade de Davi, e o deitaram no leito que estava cheio de perfumes e diversos tipos de especiarias preparadas pela arte dos boticários; e fizeram uma queima mui grande para ele.

2 Crônicas 17

1) E Josafá, o seu filho, reinou em seu lugar, e fortaleceu-se contra Israel.

2) E ele posicionou forças em todas as cidades fortificadas de Judá, e pôs guarnições na terra de Judá, e nas cidades de Efraim, que Asa, o seu pai, havia tomado.

3) E o Elohim esteve com Josafá, porque ele andou nos primeiros caminhos do seu pai Davi, e não buscou aos baalins;

4) mas buscou o Elohim Yahuh do seu pai, e andou nos seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel.

5) Por isso, o Elohim estabeleceu o reino de Israel na sua mão; e todo o Judá trazia a Josafá presentes; e ele tinha honra e riquezas em abundância.

6) E o seu coração estava exaltado nos caminhos do Elohim; ainda mais ele removeu os lugares altos e os bosques de Judá.

7) Além disso, no terceiro ano do seu reinado ele enviou os seus príncipes, a saber: a Ben-Hail, e a Obadias, e a Zacarias, e a Natanael, e a Micaías; para ensinarem nas cidades de Judá.

8) E com eles, enviou os levitas, a saber: Semaías, e Netanias, e Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobe-Adonias, e com estes levitas os sacerdotes, Elisama e Jeroão.

9) E eles ensinaram em Judá, e tinham o livro da lei do Elohim consigo, e iam por todas as cidades de Judá, e ensinavam ao povo.

10) E o temor do Elohim veio sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá, de modo que eles não fizeram guerra contra Josafá.

11) Alguns dos filisteus também traziam presentes a Josafá, e prata como tributo; e os árabes traziam-lhe rebanhos, sete mil e setecentos carneiros, e sete mil e setecentos bodes.

12) E Josafá tornou-se muitíssimo grande; e edificou fortalezas e cidades de provisões em Judá.

13) E ele tinha muitos negócios nas cidades de Judá; e os homens de guerra, homens fortes e valentes, estavam em Jerusalém.

14) E estes são os números deles de acordo com a casa dos seus pais: de Judá, os capitães de milhares; Adna, o chefe, e com ele trezentos mil homens fortes e valentes.

15) E ao seu lado estava capitão Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil.

16) E junto a ele estava Amasias, o filho de Zicri, que voluntariamente se ofereceu ao Elohim; e com ele duzentos mil homens fortes e valentes.

17) E de Benjamim; Eliada, um homem forte e valente, e com ele duzentos mil homens armados com arco e escudo.

18) E ao seu lado estava Jozabade, e com ele cento e oitenta mil prontamente preparados para a guerra.

19) Estes estavam no serviço do rei; afora os que o rei tinha posto nas cidades fortificadas por todo o Judá.

2 Crônicas 18

1) Ora, Josafá tinha honra e riquezas em abundância, e uniu-se em parentesco com Acabe.

2) E depois de alguns anos ele desceu até Acabe em Samaria. E Acabe matou ovelhas e bois em abundância para ele, e para o povo que ele tinha consigo, e o persuadiu a subir com ele até Ramote-Gileade.

3) E Acabe, rei de Israel, disse a Josafá, rei de Judá: Irás tu comigo para Ramote-Gileade? E ele lhe respondeu: Eu sou como tu és, e o meu povo como o teu povo; e nós estaremos contigo na guerra.

4) E Josafá disse ao rei de Israel: rogo-te que consultes a palavra do Elohim hoje.

5) Portanto, o rei de Israel reuniu os profetas, quatrocentos homens, e disse-lhes: Devemos nós ir a Ramote-Gileade para batalha? Ou, devo me refrear? E eles disseram: Sobe; porque Yahuh a entregará na mão do rei.

6) Todavia, Josafá disse: Não há aqui um profeta do Elohim além desses, para que possamos consultá-lo?

7) E o rei de Israel disse a Josafá: Há ainda um homem, por quem podemos consultar ao Elohim; mas eu o odeio; porque ele nunca profetiza o bem para mim, mas sempre o mal; este é Micaías, o filho de Inlá. E Josafá disse: Não fale o rei assim.

8) E o rei de Israel chamou um dos seus oficiais, e disse: Buscai rapidamente Micaías, o filho de Inlá.

9) E o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, assentaram- se, cada qual em seu trono, usando as suas vestes, e eles se assentaram em um local vazio à entrada do portão de Samaria; e todos os profetas profetizaram diante deles.

10) E Zedequias, o filho de Quenaaná, fez para si chifres de ferro; e disse: Assim diz o Elohim: Com estes ferirás a Síria, até que sejam consumidos.

11) E todos os profetas profetizaram assim, dizendo: Sobe até Ramote-Gileade, e prospera; porque o Elohim a entregará na mão do rei.

12) E o mensageiro que foi chamar Micaías falou a ele, dizendo: Eis que as palavras dos profetas declaram o bem para o rei seja, pois, também a tua palavra como a de um deles, e fala o que é bom.

13) E Micaías disse: Como vive o Elohim, o que o meu Yahuh me disser, isto falarei.

14) Vindo, pois, ele ao rei, este lhe disse: Micaías, devemos ir a Ramote-Gileade para batalha, ou devemos nos refrear? E ele disse: Subi, e prosperai, e eles serão entregues nas vossas mãos.

15) E o rei lhe disse: Quantas vezes devo conjurar-te que não digas nada além da verdade para mim em o nome do Elohim?

16) E ele disse: Vi todo o Israel espalhado sobre os montes, como ovelhas que não têm um pastor; e o Elohim disse: Estas não têm Elohim; que retornem portanto cada homem à sua casa em paz.

17) E o rei de Israel disse a Josafá: Não te contei eu que ele não profetizaria o

bem para mim, senão o mal?

18) Novamente, ele disse: Portanto, ouvi a palavra do Elohim: Eu vi o Elohim assentado no seu trono, e todo o exército do céu de pé junto a ele à sua direita e à sua esquerda.

19) E o Elohim disse: Quem persuadirá Acabe, rei de Israel, para que ele possa subir e tombar em Ramote-Gileade? E um falava dizendo segundo esta maneira, e outro dizendo segundo aquela maneira.

20) Então saiu ali um espírito, e se pôs de pé diante do Elohim, e disse: Eu o persuadirei. E o Elohim disse a ele: Com o quê?

21) E ele disse: Eu sairei e serei um espírito mentiroso na boca de todos os seus profetas. E o Elohim disse: Tu o persuadirá, e tu também prevalecerás: Sai, e faz assim.

22) Agora, portanto, eis que o Elohim colocou um espírito mentiroso na boca destes teus profetas, e o Elohim falou o mal contra ti.

23) Então Zedequias, o filho de Quenaaná, aproximou-se, e feriu Micaías no maxilar, e disse: Qual caminho seguiu o Espírito do Elohim de mim para falar a ti?

24) E Micaías disse: Eis que naquele dia verás, quando adentrares uma câmara interna para te esconderes.

25) E o rei de Israel disse: Tomai Micaías, e carregai-o de volta a Amom, o governador da cidade, e a Joás, o filho do rei;

26) e dizei: Assim diz o rei: Colocai este indivíduo na prisão, e alimentai-o com pão de aflição e com água de aflição, até que eu retorne em paz.

27) E Micaías disse: Se tu certamente retornares em paz, então não falou o Elohim comigo. E ele disse: Atentai, vós todos do povo. A derrota e a morte de Acabe

28) Assim, o rei de Israel e Josafá, o rei de Judá, subiram até Ramote-Gileade.

29) E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e irei à batalha; mas põe tu as tuas vestes. Assim, o rei de Israel se disfarçou; e eles foram à batalha.

30) Porém, o rei da Síria havia ordenado aos capitães das carruagens que estavam com ele, dizendo: Não lutes com pequeno, nem com grande, mas tão somente com o rei de Israel.

31) E sucedeu, quando os capitães das carruagens viram Josafá, eles disseram: É o rei de Israel. Portanto, eles o cercaram para lutar; mas Josafá clamou, e o Elohim o socorreu; e Yahuh moveu-os a se apartarem dele.

32) Porque sucedeu que, quando os capitães das carruagens perceberam que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

33) E um certo homem atirou um arco a esmo, e feriu o rei de Israel entre as juntas da couraça; pelo que ele disse ao homem da sua carruagem: Vira a tua mão, para que possas me carregar para fora do exército; porque estou ferido.
34) E a batalha se intensificou naquele dia; todavia o rei de Israel manteve-se de pé na sua carruagem contra os sírios até o anoitecer; e por volta da hora do sol se pôr ele morreu.

2 Crônicas 19

1) E Josafá, o rei de Judá, retornou em paz para a sua casa em Jerusalém.
2) E Jeú, o filho de Hanani, o vidente, saiu a seu encontro, e disse ao rei Josafá: Deverias tu ajudar os ímpios, e amar aqueles que odeiam o Elohim? Por isso virá sobre ti grande ira da parte do Elohim.
3) Todavia, há boas coisas encontradas em ti, ao teres removido os bosques da terra, e teres preparado o teu coração para buscares a Yahuh.
4) E Josafá habitou em Jerusalém; e ele saiu novamente pelo meio do povo, de Berseba até o Monte Efraim, e os trouxe de volta ao Elohim Yahuh dos seus pais.
5) E ele pôs juízes na terra, em todas as cidades fortificadas de Judá, cidade por cidade,
6) e disse aos juízes: Vede o que fazeis; porque não julgais da parte do homem, senão da parte do Elohim, e ele está convosco quando julgardes.
7) Porquanto, agora, que o temor do Elohim seja sobre vós; atentai e fazei-o; porque não há iniquidade com o Elohim nosso Yahuh, nem acepção de pessoas, nem aceitação de presentes.
8) Além disso, em Jerusalém Josafá colocou os levitas, e os sacerdotes, e os chefes dos pais de Israel, para o juízo do Elohim, e para controvérsias, e voltaram a Jerusalém.
9) E ele os encarregou, dizendo: Assim fareis no temor do Elohim, fielmente, e com um coração perfeito.
10) E qualquer que seja a causa que vier até vós dos vossos irmãos que habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e juízos, vós, adverti- los-ei para que não transgridam contra o Elohim, e assim venha a ira sobre vós, e sobre os vossos irmãos; fazei isso, e vós não transgredireis.
11) E, eis que Amarias, o sumo sacerdote está sobre vós em todas as questões do Elohim; e Zebadias, o filho de Ismael, o soberano da casa de Judá, em todos os assuntos do rei; também os levitas serão oficiais diante de vós. Procedei corajosamente, e o Elohim será com os bons.

2 Crônicas 20

1) Sucedeu depois disso, que os filhos de Moabe, e os filhos de Amom, e com eles aos amonitas, vieram para a batalha contra Josafá.

2) Então, vieram ali alguns que contaram a Josafá, dizendo: Vem ali uma grande multidão contra ti dalém mar neste lado da Síria; e, eis que eles estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi.

3) E Josafá temeu, e pôs-se a buscar o Elohim, e proclamou um jejum em todo o Judá.

4) E Judá reuniu-se, para pedir socorro ao Elohim; de todas as cidades de Judá, eles vinham buscar o Elohim.

5) E Josafá pôs-se em pé na congregação de Judá e Jerusalém, na casa do Elohim, diante do átrio novo,

6) e disse: Ó Elohim Yahuh dos nossos pais, não és tu Yahuh no céu? E não dominas tu sobre todos os reinos dos pagãos? E na tua mão não há força e poder, de modo que não há quem te possa resistir?

7) Não és tu o nosso Yahuh, que expulsaste os habitantes desta terra de diante do teu povo Israel, e a deste para sempre à semente de teu amigo Abraão?

8) E eles nela habitam, e edificaram nela um santuário para o teu nome, dizendo:

9) Se, quando o mal nos sobrevier, como espada, juízo, ou peste, ou fome, nós nos pusermos de pé diante desta casa, e na tua presença, (pois o teu nome está nesta casa), e clamarmos a ti em nossa aflição, então tu ouvirás e nos socorrerás.

10) E agora, eis que os filhos de Amom e Moabe e os do monte Seir, aos quais tu não permitiste que Israel invadisse, quando saíram da terra do Egito, mas desviaram-se deles, e não os destruíram;

11) eis que vos digo, como eles nos recompensam, ao virem nos expulsar da tua possessão, a qual tu nos deste em herança.

12) Ó nosso Yahuh, tu não os julgarás? Porque não temos qualquer poder contra esta grande companhia que vem contra nós; tampouco sabemos o que fazer; mas os nossos olhos estão sobre ti.

13) E todo o Judá se pôs de pé diante do Elohim, com os seus pequenos, as suas esposas e os seus filhos.

14) Então, veio o Espírito do Elohim no meio da congregação sobre Jaaziel, o filho de Zacarias, o filho de Benaia, o filho de Jeiel, o filho de Matanias, um levita dos filhos de Asafe,

15) e ele disse: Ouvi, todo o Judá, e vós habitantes de Jerusalém, e tu, rei Josafá:

Assim diz o Elohim a vós: Não temais nem vos amedronteis em razão desta grande multidão; porque a batalha não é vossa, mas de Yahuh.

16) Amanhã descereis contra eles; eis que sobem pelo penhasco de Ziz; e vós os encontrareis no fim do ribeiro, diante do deserto de Jeruel.

17) Vós não precisareis lutar nesta batalha; posicionai-vos, ponde-vos parados de pé, e vede a salvação do Elohim convosco, ó Judá e Jerusalém; não temais, nem estejais desfalecidos; amanhã saí contra eles; porque o Elohim será convosco.

18) E Josafá curvou a sua cabeça com a sua face para o chão; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém caíram diante do Elohim, adorando o Elohim.

19) E os levitas, dos filhos dos coatitas, e dos filhos do coraítas, levantaram-se para louvarem ao Elohim Yahuh de Israel em alta voz.

20) E eles se levantaram cedo pela manhã, e saíram para o deserto de Tecoa; e enquanto saíam, Josafá pôs-se de pé e disse: Ouvi- me, ó Judá, e vós habitantes de Jerusalém; crede no Elohim vosso Yahuh, assim sereis estabelecidos; crede nos seus profetas, assim prosperareis.

21) E, quando ele tinha consultado o povo, indicou cantores para o Elohim, que louvariam a beleza da santidade, enquanto saíam diante do exército, e para dizer: Louvai ao Elohim; porque a sua misericórdia dura para sempre.

22) E, quando eles começaram a cantar e a louvar, o Elohim preparou emboscadas contra os filhos de Amom, Moabe e do monte Seir, os quais vieram contra Judá; e eles foram feridos.

23) Porque os filhos de Amom e Moabe se levantaram contra os habitantes do monte Seir, para matá-los e destruí-los por completo; e quando massacraram com os habitantes de Seir, cada qual ajudou a destruir um ao outro.

24) E quando Judá veio em direção à torre de vigília no deserto, eles olharam para a multidão, e eis que eles eram corpos mortos caídos por terra, e nenhum escapou.

25) E quando Josafá e o seu povo vieram tomar o despojo deles, acharam no meio deles tantas riquezas com os corpos mortos, quanto joias preciosas em abundância, as quais eles arrancaram para si, mais do que conseguiam carregar; e estiveram três dias recolhendo o despojo, pois era muito grande.

26) E no quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca; pois ali bendisseram ao Elohim; por isso o nome daquele lugar foi chamado: O vale de Beraca, até este dia.

27) Então eles retornaram, cada homem de Judá e Jerusalém, e Josafá na sua dianteira, para irem novamente a Jerusalém com alegria; porquanto o Elohim

havia feito com que eles se alegrassem diante dos seus inimigos.

28) E eles vieram a Jerusalém com saltérios, harpas e trombetas até a casa do Elohim.

29) E o temor de Yahuh esteve sobre todos os reinos daquelas terras, quando eles ouviram que o Elohim lutara contra os inimigos de Israel.

30) Assim, o reino de Josafá ficou calmo; pois o seu Yahuh lhe deu descanso ao redor.

31) E Josafá reinou sobre Judá; ele tinha trinta e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Azuba, a filha de Sili.

32) E ele andou no caminho de Asa, seu pai, e não se afastou dele, fazendo aquilo que era reto aos olhos do Elohim.

33) Todavia, os lugares altos não foram removidos; porque o povo ainda não tinha preparado o seu coração para o Yahuh dos seus pais.

34) Ora, o restante dos atos de Josafá, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro de Jeú, o filho de Hanani, que é mencionado no livro dos reis de Israel.

35) E depois disso, Josafá, rei de Judá, juntou- se a Acazias, rei de Israel, que procedeu mui iniquamente.

36) e juntou-se a ele para construir navios para ir a Társis; e fizeram os navios em Eziom-Geber.

37) Então, Eliézer, o filho de Dodavá de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: Porque te juntaste a Acazias, o Elohim tem despedaçado as tuas obras. E os navios foram quebrados, de modo que não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

1) Ora, Josafá dormiu com os seus pais, e foi sepultado com os seus pais na cidade de Davi. E Jeorão, o seu filho, reinou no seu lugar.

2) E tinha irmãos, os filhos de Josafá: Azarias, e Jeiel, e Zacarias, e Azariau, e Micael, e Sefatias; todos estes eram os filhos de Josafá, rei de Israel.

3) E o seu pai deu-lhes grandes presentes de prata, e de ouro, e de coisas preciosas, assim como cidades fortificadas em Judá; mas o reino ele deu a Jeorão; porque ele era o seu primogênito.

4) Tendo Jorão se levantado sobre o reino de seu pai e tendo-se fortificado, matou todos os seus irmãos com a espada, e também diversos príncipes de Israel.

5) Jeorão tinha trinta e dois anos quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém.

6) E ele andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe; porque teve a filha de Acabe por esposa; e operou aquilo que era mau aos olhos do Elohim.

7) Todavia, o Elohim não quis destruir a casa de Davi, por causa do pacto que ele tinha feito com Davi, e porque prometeu dar uma lâmpada para ele e para os seus filhos para sempre.

8) Nos seus dias os edomitas se revoltaram por estar debaixo do domínio de Judá, e fizeram para si um rei.

9) Então, Jeorão saiu com os seus príncipes, e com ele todas as suas carruagens; e ele levantou- se à noite, e feriu os edomitas que o cercavam, e os capitães das suas carruagens.

10) Assim, os edomitas se revoltaram por estar sob a mão de Judá até este dia. Ao mesmo tempo também Libna se revoltou por estar sob a sua mão; porque ele havia abandonado o Elohim Yahuh dos seus pais.

11) Além disso, ele fez lugares altos nos montes de Judá, e fez com que os habitantes de Jerusalém cometessem fornicação, e compeliu Judá a isto.

12) E lhe chegou um escrito de Elias, o profeta, dizendo: Assim diz o Elohim Yahuh de Davi, o teu pai: Porque não andastes nos caminhos de Josafá, o teu pai, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá,

13) mas andastes no caminho dos reis de Israel, e fizestes Judá e os habitantes de Jerusalém se prostituir, à semelhança das prostituições da casa de Acabe, e também mataste os teus irmãos, da casa do teu pai, os quais eram melhores do que tu;

14) eis que, com uma grande praga o Elohim ferirá o teu povo, e os teus filhos, e as tuas esposas, e todos os teus bens;

15) e tu terás uma grande enfermidade por um mal nas tuas entranhas, dia após dias, até que em razão da enfermidade, te saiam as tuas entranhas.

16) Além disso, o Elohim suscitou contra Jeorão o espírito dos filisteus, e dos árabes, que estavam próximos aos etíopes;

17) e eles subiram até Judá, e irromperam e levaram consigo todos os bens que se achou na casa do rei, e também os seus filhos, e as suas esposas; de modo que não lhe restou mais nenhum filho, exceto Jeoacaz, o mais moço dos seus filhos.

18) E depois de tudo isso, o Elohim o feriu nas suas entranhas com uma enfermidade incurável.

19) E sucedeu que, no processo do tempo, ao fim de dois anos, saíram-lhe as entranhas por causa da doença; assim ele morreu dessa grave enfermidade. E o seu povo não lhe queimou como queimara a seus pais.
20) Trinta e dois anos de idade ele tinha quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém por oito anos, e partiu sem ser lembrado. Todavia, eles o sepultaram na cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

2 Crônicas 22

1) E os habitantes de Jerusalém fizeram de Acazias, o seu filho mais moço, rei em seu lugar; pois o bando de homens que veio com os árabes até o acampamento mataram todos os mais velhos. Assim reinou Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá.
2) Quarenta e dois anos tinha Acazias quando começou a reinar; e ele reinou um ano em Jerusalém. O nome da sua mãe era Atalia, a filha de Onri.
3) Ele também andou nos caminhos da casa de Acabe; pois a sua mãe foi sua conselheira para agir impiamente.
4) Porquanto ele fez o mau aos olhos do Elohim como a casa de Acabe; pois eles foram os seus conselheiros depois da morte do seu pai, para a sua destruição.
5) Ele também andou segundo o seu conselho, e foi com Jeorão, o filho de Acabe, rei de Israel, à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão.
6) E ele retornou para ser curado dos ferimentos que os sírios lhe fizeram em Ramá, quando lutou contra Hazael, o rei da Síria. E Acazias, o filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para ver Jeorão, o filho de Acabe, em Jezreel, porque estava enfermo.
7) Foi, pois, da vontade de Yahuh, que Acazias, para sua ruína, visitasse Jorão; porque chegando ele, saiu com Jeorão contra Jeú, o filho de Ninsi, a quem o Elohim havia ungido para cortar a casa de Acabe.
8) E sucedeu que, quando Jeú estava executando juízo sobre a casa de Acabe, e encontrou os príncipes de Judá, e os filhos dos irmãos de Acazias, que ministrava para Acazias, ele os matou.
9) E ele buscou a Acazias (porque se tinha escondido em Samaria), e o alcançaram, e o trouxeram a Jeú, e o mataram, e o sepultaram; porque disseram: Ele é o filho de Jeosafá, que buscou ao Elohim com todo o seu coração. E a casa de Acazias não tinha poder para manter o reino calmo.
10) E quando Atalia, a mãe de Acazias, viu que o seu filho estava morto, ela se

levantou e destruiu toda a semente real da casa de Judá.
11) Porém Jeosabeate, a filha do rei, tomou Joás, o filho de Acazias, e o roubou dentre os filhos do rei que foram mortos; e colocou ele e a sua ama em um quarto de dormir. Assim, Jeosabeate, a filha do rei Jeorão, esposa de Joiada, o sacerdote (porque ela era a irmã de Acazias) o escondeu de Atalia para que ela não o matasse.
12) E esteve com eles seis anos escondido na casa de Yahuh; e Atalia reinou sobre a terra.

2 Crônicas 23

1) E no sétimo ano, Joiada se fortaleceu e tomou consigo em pacto os capitães de centúrias, Azarias, o filho de Jeroão, e Ismael, o filho de Joanã, e Azarias, o filho de Obede, e Maaseias, o filho de Adaías, e Elisafate, o filho de Zicri.
2) E eles saíram por Judá e reuniram os levitas de todas as cidades de Judá, e os chefes dos pais de Israel, e vieram a Jerusalém.
3) E toda a congregação fez um pacto com o rei na casa de Yahuh. E ele lhes disse: Eis que o filho do rei reinará, como o Elohim tem dito acerca dos filhos de Davi.
4) Isto é o que haveis de fazer: uma terça parte de vós, dos sacerdotes e dos levitas que entram no shabat, serão guardas das portas;
5) e uma terça parte estará junto à casa do rei; e uma terça parte junto ao portão do fundamento; e todo o povo estará nos átrios da casa do Elohim.
6) Porém, que ninguém entre na casa do Elohim, exceto os sacerdotes e aqueles que ministram dos levitas; eles entrarão, porque eles são santos; mas todo o povo deve guardar a vigília do Elohim.
7) E os levitas cercarão o rei em redor, cada homem com as suas armas na sua mão; e qualquer outro que entrar na casa, este será levado à morte; mas estejais com o rei quando ele entrar e quando ele sair.
8) Assim, os levitas e todo o Judá fizeram segundo todas as coisas que Joiada, o sacerdote, havia ordenado, e tomaram cada qual os seus homens que deveriam entrar no shabat, com aqueles que deveriam sair no shabat, pois o sacerdote Joiada não despediu as turmas.
9) Além disso, Joiada, o sacerdote, entregou aos capitães das centúrias lanças e broquéis, e escudos, que pertenciam ao rei Davi, os quais estavam na casa de Yahuh.
10) E ele posicionou todo o povo, cada um com as suas armas na mão, desde o lado direito do templo até o lado esquerdo do templo, do lado do altar e do

templo, em redor do rei.
11) Então, retiraram o filho do rei, e puseram sobre ele a coroa, e deram-lhe o testemunho, e o fizeram rei. E Joiada e os seus filhos o ungiram, e disseram: Yahuh salve o rei.
12) Ora, quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e louvando o rei, veio ter com o povo na casa do Elohim;
13) e ela olhou, e eis que o rei estava junto à sua coluna, à entrada, e os príncipes e as trombetas junto ao rei; e todo o povo da terra se alegrou, e tocava trombetas, também os cantores com instrumentos de música, e assim também ensinavam a cantar louvor. Então, Atalia rasgou as suas vestes, e disse: Traição, traição.
14) Então Joiada, o sacerdote, trouxe para fora os capitães de centúrias que foram colocados sobre o exército, e disse-lhes: Ponham- na para fora das fileiras; e quem quer que a siga, seja morto com a espada. Porque o sacerdote disse: Não a matem na casa do Elohim.
15) Assim, eles lançaram suas mãos sobre ela; quando ela chegou na entrada do Portão dos Cavalos, junto à casa do rei, eles ali a mataram.
16) E Joiada fez um pacto entre si, e entre todo o povo, e entre o rei, de que eles deveriam ser o povo do Elohim.
17) Então, todo o povo foi até a casa de Baal e a puseram abaixo, e quebraram os seus altares e as suas imagens em pedaços, e mataram Matã, o sacerdote de Baal, diante dos altares.
18) Joiada também indicou os ofícios da casa do Elohim por mão dos sacerdotes levitas, os quais Davi havia distribuído na casa do Elohim, para oferecerem as ofertas queimadas do Elohim, como está escrito na lei de Moisés, com júbilo e com cânticos, como foi ordenado por Davi.
19) E ele pôs os porteiros junto aos portões da casa do Elohim, para que não entrasse nela ninguém imundo em coisa alguma.
20) E ele tomou os capitães de centúrias, e os nobres, e os governadores do povo, e todo o povo da terra e fez descer o rei da casa do Elohim; e eles adentraram a casa do rei por intermédio do portão alto, e puseram o rei sobre o trono do reino.
21) E todo o povo da terra se alegrou; e a cidade ficou calma; depois deles terem matado Atalia com a espada.

2 Crônicas 24

1) Joás tinha sete anos de idade quando começou a reinar; e reinou quarenta anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Zíbia de Berseba.

2) E Joás fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim todos os dias de Joiada, o sacerdote.

3) E Joiada tomou para si duas esposas; e ele gerou filhos e filhas.

4) E sucedeu depois disso, que Joás estava disposto a reparar a casa do Elohim.

5) E ele reuniu os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí para as cidades de Judá, e reuni de todo o Israel dinheiro para reparar a casa do vosso Yahuh de ano em ano, e vede para que apressais o negócio. Todavia, os levitas não se apressaram.

6) E o rei chamou Joiada, o chefe, e disse a ele: Por que não obrigaste os levitas a trazer de Judá e de Jerusalém a coleta, segundo o mandamento de Moisés, o servo do Elohim, e da congregação de Israel, para o tabernáculo do testemunho?

7) Porque os filhos de Atalia, aquela mulher iníqua, tinham destruído a casa de Yahuh; e também todas as coisas dedicadas da casa do Elohim eles entregaram aos baalins.

8) E diante da ordem do rei eles fizeram um baú, e o colocaram na parte exterior, junto ao portão da casa do Elohim.

9) E eles fizeram uma proclamação por Judá e Jerusalém para que trouxessem até o Elohim a coleta que Moisés, o servo de Yahuh, lançou sobre Israel no deserto.

10) E todos os príncipes e todo o povo regozijaram- se, e a trouxeram, e a lançaram dentro do baú, até que terminaram.

11) Ora, sucedeu que no momento em que o baú foi trazido para o ofício do rei pelas mãos dos levitas, e vendo que havia muito dinheiro, o escriba do rei e o oficial do sumo sacerdote vinham e esvaziavam o baú, e o tomavam, e o carregavam novamente para o seu lugar. Assim faziam dia após dia, e recolhiam dinheiro em abundância.

12) E o rei e Joiada o davam aos que faziam a obra do serviço da casa do Elohim, e contratavam pedreiros e carpinteiros para repararem a casa do Elohim, e também aos que confeccionavam ferro e bronze para consertar a casa do Elohim.

13) Assim, os trabalhavam os oficiais, e a obra era aperfeiçoada por eles, e eles deixaram a casa de Yahuh no seu estado, e a reforçaram.

14) E quando eles a terminaram, trouxeram o restante do dinheiro diante do rei e de Joiada, do qual foram feitos os vasos para a casa do Elohim, a saber, vasos tanto para se ministrar, como para se oferecer, e colheres, e vasos de ouro e prata. E eles ofereceram ofertas queimadas na casa do Elohim continuamente, todos os dias de Joiada.

15) Todavia, Joiada ficou velho, e cheio de dias quando morreu; e ele tinha cento

e trinta anos de idade quando morreu.

16) E eles o sepultaram na cidade de Davi, entre os reis, porque ele havia feito o bem em Israel, tanto para com Yahuh, como para com a sua casa.

17) Ora, depois da morte de Joiada vieram os príncipes de Judá, e fizeram reverência ao rei. Então, o rei atentou a eles.

18) E eles saíram da casa do Elohim Yahuh dos seus pais, e serviram aos bosques e ídolos; e a ira veio sobre Judá e Jerusalém por causa da sua transgressão.

19) Contudo, ele enviou profeta entre eles, para trazê-los de volta ao Elohim; os quais testificaram contra eles; mas eles não quiseram dar ouvido.

20) E o Espírito de Yahuh veio sobre Zacarias, o filho de Joiada, o sacerdote, o qual se pôs de pé acima do povo, e disse-lhes: Assim diz Yahuh: Por que transgredis os mandamentos do Elohim, de modo que não podeis prosperar? Porque vós abandonastes o Elohim, ele também vos abandonará.

21) E conspiraram contra ele, e o apedrejaram com pedras, por mandamento do rei, no átrio da casa do Elohim.

22) Assim o rei Joás não se lembrou da bondade que Joiada, o seu pai, havia-lhe feito, mas matou o seu filho. E, quando morreu, ele disse: O Elohim olha por isto e o requererá.

23) E sucedeu, no fim do ano, que o exército da Síria subiu contra ele; e vieram para Judá e Jerusalém, e destruíram dentre o povo a todos os seus príncipes, e enviaram todo o despojo deles ao rei de Damasco.

24) Porque o exército dos sírios veio com uma pequena companhia de homens, e o Elohim entregou um mui grande exército na sua mão, porque eles haviam abandonado o Elohim Yahuh dos seus pais. Assim eles executaram juízo contra Joás.

25) E, retirando-se dele (pois em grandes enfermidades o deixaram), os seus próprios servos conspiraram contra ele por causa do sangue dos filhos de Joiada, o sacerdote, e o mataram na sua cama, e ele morreu; e o sepultaram na cidade de Davi, porém não o sepultaram nos sepulcros dos reis.

26) E estes são os que conspiraram contra ele: Zabade, o filho de Simeate, a amonita; e Jozabade, o filho de Sinrite, a moabita.

27) Ora, quanto a seus filhos, e à grandeza do cargo de que foi lançado sobre eles, e à restauração da casa de Yahuh, eis que estão escritos na história do livro dos reis. Em seu lugar reinou seu filho Amazias.

2 Crônicas 25

1) Amazias tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Jeoadã, de Jerusalém.

2) E ele fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, mas não com um coração perfeito.

3) Ora, sucedeu, quando o reino lhe foi estabelecido, que ele matou os seus servos que haviam assassinado o rei, o seu pai.

4) Porém, ele não matou os seus filhos, mas fez como está escrito na lei, no livro de Moisés, onde o Elohim ordenou, dizendo: Os pais não morrerão pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais, mas cada homem morrerá pelo seu próprio pecado.

5) Além disso, Amazias reuniu Judá, e fez deles capitães sobre milhares, e capitães sobre centúrias, de acordo com as casas dos seus pais, por todo o Judá e Benjamim; e ele os enumerou, de vinte anos de idade para cima, e neles achou trezentos mil homens escolhidos, aptos para sair à guerra, que conseguiam manusear a lança e o escudo.

6) Também de Israel ele contratou cem mil homens fortes e valentes, por cem talentos de prata.

7) Porém, um homem de Yahuh veio até ele, dizendo: Ó rei, não permitas que o exército de Israel vá contigo; porque o Elohim não está com Israel, a saber, com todos os filhos de Efraim.

8) Porém, se tu quiseres ir, que vá, sede forte para a batalha; Yahuh te fará tombar diante do inimigo; pois Yahuh tem poder para socorrer, e para lançar por terra.

9) E Amazias disse ao homem de Yahuh: Mas, o que faremos dos cem talentos os quais dei ao exército de Israel? E o homem de Yahuh respondeu: O Elohim é capaz de te dar muito mais do que isso.

10) Então, Amazias separou o exército que veio até ele de Efraim, para retornar para casa; porquanto a sua ira foi grandemente acendida contra Judá, e eles retornaram para casa em grande ira.

11) E Amazias fortaleceu-se, e conduziu o seu povo, e foram até o vale do Sal, e feriram a dez mil dos filhos de Seir.

12) E outros dez mil deixados vivos, os filhos de Judá levaram consigo cativos e os trouxeram até o cume da rocha, e os lançaram abaixo do cume da rocha, para que todos fossem quebrados em pedaços.

13) Porém, os soldados do exército que Amazias enviou de volta, para que não fossem com ele à batalha, caíram sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e feriram três mil delas, e tomaram muito despojo.

14) Ora, sucedeu depois que Amazias chegou do massacre dos edomitas, que ele trouxe os Yahuhes dos filhos de Seir, e os ergueu para serem os seus Yahuhes, e se curvou diante deles, e queimou incenso a eles.

15) Porquanto a ira do Elohim foi acesa contra Amazias, e ele enviou-lhe um profeta, o qual lhe disse: Por que tens buscado os Yahuhes do povo, os quais não puderam livrar o seu próprio povo da tua mão?

16) E sucedeu que, enquanto ele lhe falava, o rei disse-lhe: fizeram-te por conselheiro do rei? Refreia-te! Por que serias tu ferido? Então, o profeta refreou-se, e disse: Eu sei que Yahuh determinou te destruir, porque fizeste isto, e não atentaste ao meu conselho.

17) Então Amazias, rei de Judá, tomou conselho, e enviou Joás, o filho de Jeoacaz, o filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, vejamo- nos face a face.

18) E Joás, o rei de Israel, mandou dizer a Amazias, o rei de Judá: O cardo que estava no Líbano mandou dizer ao cedro que estava no Líbano: Dá a tua filha como esposa para o meu filho; e ali passava um animal selvagem que estava no Líbano, e pisoteou o cardo.

19) Tu dizes: Eis que feriste os edomitas; e o teu coração exaltou-te a se gloriar; fica agora em casa; por que mexerias com a tua dor, para que caias, a saber, tu e Judá contigo?

20) Amazias, porém, não quis ouvir; porque era da vontade de Yahuh entregá-los nas mãos dos seus inimigos, porque eles foram atrás dos Yahuhes de Edom.

21) Assim, Joás, rei de Israel, subiu; e ele e Amazias, rei de Judá, se viram face a face, em Bete-Semes, a qual pertence a Judá.

22) E Judá foi derrotado diante de Israel; e fugiram, cada homem para a sua tenda.

23) E Joás, o rei de Israel, tomou Amazias, rei de Judá, filho de Joás, o filho de Jeoacaz, em Bete-Semes, e o trouxe até Jerusalém, e demoliu o muro de Jerusalém, desde o portão de Efraim, até o portão do canto, quatrocentos côvados.

24) E ele tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que foram achados na casa de Yahuh com Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e também os reféns, e retornou a Samaria.

25) E Amazias, o filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos, depois da morte de Joás, o filho de Jeoacaz, rei de Israel.

26) Ora, o restante dos atos de Amazias, os primeiros e os últimos, não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel?

27) Ora, desde o tempo em que Amazias se desviou de seguir o Elohim, fizeram conspiração contra ele em Jerusalém; e ele fugiu para Laquis; mas enviaram após ele a Laquis, e lá o mataram.

28) E o trouxeram sobre cavalos, e o sepultaram com os seus pais na cidade de Judá.

2 Crônicas 26

1) Então, todo o povo de Judá tomou a Uzias, que tinha dezesseis anos de idade, e o fez rei em lugar do seu pai, Amazias.

2) Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois que, o rei dormiu com os seus pais.

3) Dezesseis anos de idade tinha Uzias quando começou a reinar; e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jecolias, de Jerusalém.

4) E ele fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, segundo tudo o que o seu pai Amazias fez.

5) E ele buscou a Yahuh nos dias de Zacarias, que tinha entendimento nas visões de Yahuh; e enquanto ele buscou ao Elohim, Yahuh o fez prosperar.

6) E ele saiu e guerreou contra os filisteus, e demoliu o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode, e edificou cidades junto a Asdode, e entre os filisteus.

7) E Yahuh o ajudou contra os filisteus, e contra os árabes que habitavam em Gur- Baal, e contra os meunitas.

8) E os amonitas deram presentes a Uzias; e o seu nome se espalhou, a saber, até a entrada do Egito; porque ele se fortaleceu sobejamente.

9) Além disso, Uzias edificou torres em Jerusalém no portão do canto, e no portão do vale, e na esquina do muro, e os fortificou.

10) Ele também edificou torres no deserto, e cavou muitos poços; porquanto tinha muito gado, tanto na região baixa, quanto nas planícies; também lavradores e vinhateiros nos montes, e no Carmelo; porque ele amava a lavoura.

11) Além disso, Uzias tinha um exército de homens de luta, que saíam à guerra em tropas, de acordo com a contagem feita pela mão de Jeiel, o escriba, e de Maaseias, o soberano, debaixo das mãos de Hananias, um dos capitães do rei.

12) O número total dos chefes dos pais dos homens fortes e valentes era de dois mil e seiscentos.

13) E debaixo da sua mão estava um exército, trezentos e sete mil e quinhentos,

que faziam guerra com mui grande poder, para ajudar o rei contra o inimigo.
14) E preparou-lhes Uzias, para todo o exército, escudos e lanças, e elmos, e couraças, e arcos, e fundas para atirar pedras.
15) E ele fez em Jerusalém máquinas, inventadas por homens peritos, para estarem sobre as torres e nos cantos dos muros, para se atirar com flechas e grandes pedras. E o seu nome se espalhou mui longe; porque ele foi maravilhosamente ajudado, até que se tornou forte.
16) Porém, havendo-se fortalecido, o seu coração ficou exaltado para a sua destruição; porque ele transgrediu contra o Elohim seu Yahuh, e adentrou o templo do Elohim para queimar incenso sobre o altar do incenso.
17) E Azarias, o sacerdote, entrou após ele, e com ele oitenta sacerdotes do Elohim, que eram homens valentes;
18) e eles resistiram a Uzias, o rei, e disseram- lhe: Não compete a ti, Uzias, queimar incenso para o Elohim, mas aos sacerdotes, aos filhos de Arão, que são consagrados para queimar incenso; sai do santuário; porque tu transgrediste; tampouco isto será para a tua honra da parte do Elohim Yahuh.
19) Então, Uzias ficou irado, e tinha um incensário na sua mão para queimar incenso; e enquanto estava irado com os sacerdotes, a nasceu-lhe a lepra na sua testa, diante dos sacerdotes na casa do Elohim, do lado do altar de incenso.
20) E Azarias, o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes, olharam para ele, e eis que ele ficou leproso na sua testa, e o empurraram para fora dali; sim, ele mesmo se apressou em sair, porque o Elohim lhe havia ferido.
21) E o rei Uzias ficou leproso até o dia da sua morte, e sendo um leproso, habitou em uma casa separada; porque ele foi cortado da casa do Elohim; e Jotão, o seu filho esteve sobre a casa do rei, julgando o povo da terra.
22) Ora, o restante dos atos de Uzias, os primeiros e os últimos, escreveu o profeta Isaías, o filho de Amoz.
23) Assim, Uzias dormiu com os seus pais, e eles o sepultaram com os seus pais no campo de sepultamento que pertencia aos reis; porque disseram: Ele é um leproso; e Jotão, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 27

1) Jotão tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Jerusa, a filha de Zadoque.
2) E ele fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, segundo tudo o que fez o seu pai Uzias; todavia ele não entrou no templo do Elohim. E o povo ainda agia de

modo corrupto.

3) Ele edificou o portão alto da casa do Elohim, e ele edificou muito sobre o muro de Ofel.

4) Além disso, ele edificou cidades nos montes de Judá, e nas florestas edificou castelos e torres.

5) Ele também lutou com o rei dos amonitas, e prevaleceu contra eles. E naquele ano, os filhos de Amom, deram a ele uma centena de talentos de prata, e dez mil medidas de trigo, e dez mil de cevada. Grande quantia os filhos de Amom pagaram a ele, tanto no segundo ano, como no terceiro.

6) Assim, Jotão se tornou poderoso, porque ele preparou os seus caminhos diante do Elohim seu Yahuh.

7) Ora, o restante dos atos de Jotão, e todas as suas guerras, e os seus caminhos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

8) Ele tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou dezesseis anos em Jerusalém.

9) E Jotão dormiu com os seus pais; e eles o sepultaram na cidade de Davi; e Acaz, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 28

1) Acaz tinha vinte anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Jerusalém; mas ele não fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim seu Yahuh, como Davi, o seu pai;

2) porque andou nos caminhos dos reis de Israel, e fez também imagens derretidas para os baalins.

3) Além disso, ele queimou incenso no vale do filho de Hinom, e queimou os seus filhos no fogo, segundo as abominações dos pagãos os quais o Elohim havia expulsado de diante dos filhos de Israel.

4) Ele também sacrificou e queimou incenso nos lugares altos, e nos outeiros, e debaixo de toda árvore verde.

5) Porquanto o Elohim seu Yahuh o entregou nas mãos do rei da Síria; e eles o feriram, e levaram consigo uma grande multidão de cativos, e os trouxeram a Damasco. E ele também foi entregue na mão do rei de Israel, que o feriu com um grande massacre.

6) Porque Peca, o filho de Remalias, matou em Judá, cento e vinte mil em um dia, os quais eram todos homens valentes; porque eles haviam abandonado o Elohim Yahuh dos seus pais.

7) E Zicri, um homem poderoso de Efraim, matou Maaseias, o filho do rei, e a Azricão, o governador da casa, e Elcana que estava próximo ao rei.

8) E os filhos de Israel levaram consigo cativos dos seus irmãos duzentos mil, mulheres, filhos e filhas, e também retiraram muito despojo deles, e trouxeram o despojo para Samaria.

9) Porém, um profeta do Elohim esteve lá, cujo nome era Obede; e ele saiu na frente do exército que vinha para Samaria, e disse- lhes: Eis que, como o Elohim Yahuh dos vossos pais ficou irado com Judá, ele os entregou na vossa mão, e vós os tem matado em uma fúria que alcançava até o céu.

10) E agora intentais manter subjugados os filhos de Judá e de Jerusalém como servos e servas a vós; porém não há convosco, convosco mesmo, pecados contra o Elohim vosso Yahuh?

11) Agora, ouvi-me, portanto, e entregai de volta os cativos, os quais trouxestes cativos dos vossos irmãos; porque a ira ardente do Elohim está sobre vós.

12) Então, alguns dos cabeças dos filhos de Efraim: Azarias, o filho de Joanã, Berequias, o filho de Mesilemote, e Jeizquias, o filho de Salum, e Amasa, o filho de Hadlai, puseram- se de pé contra aqueles que vieram da guerra,

13) e disseram-lhes: Vós não trareis os cativos para cá; porque mesmo que já tenhamos ofendido o Elohim, vós intentais acrescentar mais aos nossos pecados e às nossas transgressões; porquanto a nossa transgressão é grande, e há uma ardente ira contra Israel.

14) Assim os homens armados deixaram os cativos e o despojo diante dos príncipes e de toda a congregação.

15) E os homens que foram designados pelo nome se levantaram, e tomaram os cativos, e com o despojo vestiram todos os que estavam nus entre eles, e os vestiram, e os calçaram, e os deram de comer e de beber, e os ungiram, e levaram todo os fracos dentre eles sobre jumentos, e os trouxeram a Jericó, a cidade das palmeiras, aos seus irmãos; então, eles retornaram a Samaria.

16) Naquele tempo, o rei Acaz enviou aos reis da Assíria para ajudá-lo.

17) Porque, novamente, os edomitas vieram, e feriram a Judá, e levaram consigo cativos.

18) Os filisteus também invadiram as cidades da região baixa, e do sul de Judá, e conquistaram Bete-Semes, e Aijalom, e Gederote, e Socó com as suas aldeias, e Timna com as suas aldeias, também Ginzo e as suas aldeias; e eles ali habitaram.

19) Porque o Elohim humilhou a Judá por causa de Acaz, rei de Israel; pois ele fez Judá ficar nu, e transgrediu gravemente contra o Elohim.

20) E Tiglate-Pileser, rei da Assíria, veio até ele, e o angustiou, mas não o fortaleceu.

21) Porque Acaz tomou uma porção da casa do Elohim, e da casa do rei, e dos príncipes, e a deu ao rei da Assíria; mas ele não o ajudou.

22) E no tempo da sua angústia, ele transgrediu ainda mais contra o Elohim; este é aquele rei Acaz.

23) Porque ele sacrificou aos Yahuhes de Damasco, os quais o feriram; e disse: Porque os Yahuhes dos reis da Síria os ajudaram, por isso sacrificarei a eles, para que possam me ajudar. Porém, eles foram a sua ruína, e de todo o Israel.

24) E Acaz reuniu os vasos da casa de Yahuh, e cortou em pedaços os vasos da casa de Yahuh, e fechou as portas da casa do Elohim, e ele lhe fez altares em todos as esquinas de Jerusalém.

25) E em cada uma destas várias cidades de Judá ele fez lugares altos para queimar incenso a outros Yahuhes, e provocou à ira ao Elohim Yahuh dos seus pais.

26) Ora, o restante dos atos e de todos os seus caminhos, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel.

27) E Acaz dormiu com os seus pais, e eles o sepultaram na cidade, a saber, em Jerusalém; mas não o colocaram nos sepulcros dos reis de Israel; e Ezequias, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 29

1) Ezequias começou a reinar quando tinha vinte e cinco anos de idade, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. E o nome da sua mãe era Abia, a filha de Zacarias.

2) E ele fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, segundo tudo o que Davi, o seu pai havia feito.

3) Ele, no primeiro ano do seu reinado, no primeiro mês, abriu as portas da casa do Elohim, e as reparou.

4) E, ele trouxe para dentro os sacerdotes e os levitas, e os reuniu na rua do leste,

5) e disse-lhes: Ouvi-me, vós levitas; santificai- vos agora, e santificai a casa do Elohim Yahuh dos vossos pais, e removei do santo lugar a imundície.

6) Porque os nossos pais têm transgredido e feito aquilo que era aos olhos do Elohim nosso Yahuh, e o têm abandonado, e desviado as suas faces da habitação do Elohim, e virado as suas costas.

7) Eles também têm fechado as portas do pórtico, e apagado as lâmpadas, e não têm queimado incenso, nem oferecido ofertas queimadas no santo lugar para o

Deus de Israel.

8) Porquanto a ira do Elohim esteve sobre Judá e Jerusalém, e ele os entregou à pertubação, ao espanto, e ao assobio, como vedes com os vossos olhos.

9) Porque eis que os nossos pais têm caído pela espada, e os nossos filhos e as nossas filhas e as nossas esposas estão no cativeiro por isto.

10) Agora, está no meu coração fazer um pacto com o Elohim Yahuh de Israel, para que possa se desviar de nós a sua ira ardente.

11) Meus filhos, não sejais agora negligentes; porque o Elohim vos tem escolhido para se porem de pé diante dele, para servi-lo, e para que ministreis a ele, e queimeis incenso.

12) Então, se levantaram os levitas, Maate, o filho de Amasai, e Joel, o filho de Azarias, dos filhos dos coatitas; e dos filhos de Merari; Quis, o filho de Abdi, e Azarias, o filho de Jealelel; e dos gersonitas; Joá, o filho de Zima, e Éden, o filho de Joá;

13) e dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeiel; e dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias;

14) e dos filhos de Hemã; Jeiel, e Simei; e dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel.

15) E eles reuniram os seus irmãos, e se santificaram e vieram, de acordo com o mandado do rei, pelas palavras do Elohim, para purificar a casa do Elohim.

16) E os sacerdotes entraram na parte interior da casa do Elohim para purificá-la, e trouxeram para fora toda a imundície que encontraram no templo do Elohim até o átrio da casa do Elohim. E os levitas a tomaram para lançá-la ao ribeiro de Cedrom.

17) Ora, eles começaram a santificar no primeiro dia do primeiro mês, e no oitavo dia do mês chegaram ao pórtico do Elohim; assim santificaram a casa do Elohim em oito dias; e no décimo sexto dia do primeiro mês eles terminaram.

18) Então, eles adentraram a Ezequias, o rei, e disseram: Limpamos toda a casa do Elohim, e o altar da oferta queimada, com todos os seus vasos, e a mesa do pão da proposição, com todos os seus vasos.

19) Além disso, todos os vasos, os quais o rei Acaz no seu reino lançou fora na sua transgressão, nós preparamos e santificamos, e, eis que eles estão diante do altar do Elohim.

20) Então, o rei Ezequias, levantou-se cedo e reuniu os governantes da cidade, e subiu até a casa do Elohim.

21) E eles trouxeram sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros e sete bodes,

para uma oferta pelo pecado em favor do reino, e do santuário e de Judá. E ele ordenou aos sacerdotes, aos filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do Elohim.

22) Assim, eles mataram os novilhos e os sacerdotes receberam o sangue e o aspergiram sobre o altar; de modo semelhante, quando terminaram de matar os carneiros; eles aspergiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros e aspergiram o sangue sobre o altar.

23) E trouxeram diante do rei e da congregação os bodes para a oferta pelo pecado; e impuseram as suas mãos sobre eles;

24) e os sacerdotes os mataram, e com o seu sangue eles fizeram expiação sobre o altar, para reconciliar todo o Israel; porque o rei ordenara que a oferta queimada e a oferta pelo pecado fossem feitas por todo o Israel.

25) E, ele pôs os levitas na casa do Elohim com címbalos, com saltérios e com harpas, de acordo com o mandamento de Davi, e de Gade, o vidente do rei, e de Natã, o profeta; porque assim foi o mandamento do Elohim pelos seus profetas.

26) E os levitas puseram-se em pé com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com as trombetas.

27) E Ezequias ordenou que se oferecesse a oferta queimada sobre o altar. E quando começou a oferta queimada, começou também o cântico do Elohim com as trombetas, e com os instrumentos ordenados por Davi, rei de Israel.

28) E toda a congregação adorou, e os cantores cantavam, e as trombetas soavam; e tudo isso continuou até que a oferta queimada foi terminada.

29) E quando eles terminaram a oferta, o rei e todos os que estavam presentes com ele se curvaram, e adoraram.

30) Além disso, o rei Ezequias, e os príncipes, ordenaram aos levitas que cantassem louvor ao Elohim com as palavras de Davi, e de Asafe, o vidente. E eles cantaram louvores com alegria, e curvaram as suas cabeças e adoraram.

31) Então, Ezequias respondeu e disse: Agora tendes vos consagrado ao Elohim, aproximai-vos e trazei sacrifícios e ofertas de gratidão para a casa do Elohim. E a congregação trouxe sacrifícios e ofertas de gratidão; e todos os que estavam livre de coração, trouxeram as ofertas queimadas.

32) E o número das ofertas queimadas, os quais a congregação trouxe, foi de setenta novilhos, cem carneiros, e duzentos cordeiros; todos estes eram para uma oferta queimada ao Elohim.

33) E as coisas consagradas foram seiscentos bois e três mil ovelhas.

34) Porém, os sacerdotes eram pouquíssimos, de modo que não conseguiram

esfolar todas as ofertas queimadas; porquanto os seus irmãos, os levitas, ajudaram-lhes, até que a obra foi terminada, e até que outros sacerdotes se santificaram; porque os levitas eram mais retos de coração para se santificarem do que os sacerdotes.

35) E também as ofertas queimadas foram em abundância, com a gordura das ofertas de paz, e as ofertas de bebida para cada oferta queimada. Assim, o serviço da casa do Elohim foi posto em ordem.

36) E Ezequias, e todo o povo se alegraram, por causa daquilo que Yahuh tinha preparado para o povo; porque subtamente se fez esta obra.

2 Crônicas 30

1) E enviou Ezequias por todo Israel e Judá, e também escreveu cartas a Efraim e a Manassés, para que eles viessem à casa do Elohim em Jerusalém, para celebrar a Páscoa ao Elohim Yahuh de Israel.

2) Porque o rei havia tomado conselho, com os seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrar a Páscoa no segundo mês.

3) Porquanto eles não puderam guardá-la naquele tempo, porque os sacerdotes não haviam se santificado suficientemente, nem o povo havia se reunido em Jerusalém.

4) E isto agradou ao rei e a toda a congregação.

5) Assim, eles estabeleceram um decreto para fazer proclamação por todo o Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem celebrar a Páscoa ao Elohim Yahuh de Israel em Jerusalém; porque em muito tempo não haviam feito isto do tal modo que estava escrito.

6) Assim, foram os mensageiros com as cartas, do rei, e dos seus príncipes, por todo o Israel e Judá, e de acordo com o mandamento do rei, dizendo: Vós, filhos de Israel, tornai-vos novamente ao Elohim Yahuh de Abraão, Isaque e Israel, e ele retornará ao remanescente de vós que escapastes das mãos dos reis da Assíria.

7) E não sejais como os vossos pais, e como os vossos irmãos, os quais transgrediram contra o Elohim Yahuh dos seus pais, que por isso, entregou-lhes à desolação, como vós vedes.

8) Agora, não endureçais o vosso pescoço como os vossos pais foram, mas rendei-vos ao Elohim, e entrai no seu santuário, o qual ele santificou para sempre; e servi ao Elohim vosso Yahuh, para que a ardência da sua ira possa se desviar de vós.

9) Porque se voltardes ao Elohim, os vossos irmãos e os vossos filhos acharão

compaixão diante daqueles que os levam cativos, de modo que eles adentrarão novamente esta terra; porque o Elohim vosso Yahuh é gracioso e misericordioso, e não desviará a sua face de vós, caso vós retorneis a ele.

10) Assim, os mensageiros passaram de cidade em cidade, pela região de Efraim e Manassés, chegando até Zebulom; porém, riram ao escárnio e zombaram deles.

11) Todavia, alguns de Aser, e Manassés, e de Zebulom se humilharam, e vieram a Jerusalém.

12) Também em Judá esteve a mão de Yahuh, para dar-lhes um coração para fazerem o mandamento do rei e dos príncipes, pela palavra do Elohim.

13) E ali em Jerusalém se reuniu muito povo para celebrar a dos pães sem fermento, no segundo mês, uma congregação mui grande.

14) E levantaram-se e removeram os altares que estavam em Jerusalém, e todos os altares para incenso eles removeram, e os lançaram no ribeiro de Cedrom.

15) Então, sacrificaram a Páscoa no décimo quarto dia do segundo mês; e os sacerdotes e os levitas ficaram envergonhados, e se santificaram, e trouxeram as ofertas queimadas para dentro da casa do Elohim.

16) E eles se puseram de pé no seu lugar segundo o seu costume, de acordo com a lei de Moisés, o homem de Yahuh; e os sacerdotes aspergiam o sangue que recebiam das mãos dos levitas.

17) Porque havia muitos na congregação que não estavam santificados; por isso os levitas tinham o encargo do sacrifício das Páscoa por todo aquele que não estava limpo, para santificá-lo ao Elohim.

18) Porque uma multidão de pessoas, a saber, muitos de Efraim e Manassés, Issacar e Zebulom, não haviam se purificado, mesmo assim eles comeram da Páscoa diferentemente do que estava escrito. Porém, Ezequias orou por eles, dizendo: O Elohim, que é bom, perdoa, todo aquele

19) que prepara o seu coração para buscar Yahuh, o Elohim Yahuh dos seus pais, embora ele não esteja limpo de acordo com a purificação do santuário.

20) E o Elohim atentou a Ezequias, e curou o povo.

21) E os filhos de Israel que estavam presentes em Jerusalém celebrarem a festa dos pães sem fermento por sete dias com grande júbilo; e os levitas e os sacerdotes louvaram ao Elohim dia após dia, cantando ao Elohim, ao som de instrumentos altissoantes.

22) E Ezequias falou de um jeito consolador a todos os levitas que ensinavam o bom conhecimento do Elohim; e eles comeram ao longo de toda a festa sete dias, oferecendo ofertas de paz, e fazendo confissão ao Elohim Yahuh dos seus pais.

23) E toda a assembleia tomou conselho para celebrar outros sete dias; e celebraram outros sete dias com júbilo.

24) Porque Ezequias, rei de Judá, deu à congregação mil novilhos e sete mil ovelhas; e os príncipes deram à congregação mil novilhos e dez mil ovelhas; e um grande número de sacerdotes se santificou.

25) E toda a congregação de Judá, com os sacerdotes e os levitas, e toda a congregação que saiu de Israel, e os estrangeiros que saíram da terra de Israel, e os que habitavam em Judá, regozijaram-se.

26) Assim houve um grande júbilo em Jerusalém; porque desde o tempo de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, não havia algo semelhante em Jerusalém.

27) Então, os sacerdotes e levitas se levantaram e abençoaram o povo; e a sua voz foi ouvida, e a sua oração subiu até o seu santo lugar de habitação, a saber, até o céu.

2 Crônicas 31

1) Ora, quando tudo isso estava terminado, todo o Israel que esteve presente saiu para as cidades de Judá, e quebrou as imagens em pedaços, e cortou os bosques, e lançou abaixo os lugares altos e os altares de todo o Judá e Benjamim, em Efraim e também em Manassés, até que destruíram por completo todos eles. Então, todos os filhos de Israel retornaram, cada homem à sua possessão, às suas próprias cidades.

2) E Ezequias indicou as turmas dos sacerdotes e dos levitas segundo as suas turmas, cada homem de acordo com o seu serviço, os sacerdotes e os levitas para as ofertas queimadas e para as ofertas de paz, para ministrarem, e para darem graças, e para louvarem nos portões das tendas do Elohim.

3) Também estabeleceu a porção da fazenda do rei para os holocaustos; para as ofertas queimadas da manhã e da tarde, e para as ofertas queimadas dos shabats, e das luas novas, e para as festas marcadas; como está escrito na lei do Elohim.

4) Além disso, ele ordenou ao povo que habitava em Jerusalém que desse a porção dos sacerdotes e dos levitas, para que eles pudessem se dedicar à lei do Elohim.

5) E tão logo o mandamento se espalhou, os filhos de Israel trouxeram em abundância as primícias do milho, vinho, e azeite, e do mel, e de tudo o que crescia no campo; e o dízimo de todas as coisas trouxeram eles em abundância.

6) E acerca dos filhos de Israel e de Judá, que habitavam nas cidades de Judá, eles também trouxeram o dízimo dos bois e das ovelhas, e o dízimo das coisas

santas as quais foram consagradas ao Elohim seu Yahuh, e as depositaram em montões.

7) No terceiro mês eles começaram a lançar o fundamento dos montões, e as terminaram no sétimo mês.

8) E quando vieram Ezequias e os príncipes, e vendo aqueles montões, bendisseram ao Elohim e ao seu povo Israel.

9) Então, Ezequias questionou os sacerdotes e os levitas acerca dos montões.

10) E Azarias, o sumo sacerdote da casa de Zadoque respondeu-lhe: Como o povo começou a trazer as ofertas para dentro da casa do Elohim, temos tido o suficiente para comer, e temos deixado sobra; porque o Elohim tem abençoado o seu povo; e tem sobrado esta grande provisão.

11) Então, Ezequias ordenou que se preparassem câmaras na casa do Elohim; e eles as prepararam,

12) e trouxeram fielmente as ofertas e os dízimos e as coisas consagradas; sobre as quais Conanias, o levita, era governador, e Simei, o seu irmão, era o próximo.

13) E Jeiel, e Azarias, e Naate, e Asael, e Jerimote, e Jozabade, e Eliel, e Ismaquias, e Maate, e Benaia eram supervisores sob a mão de Conanias, e Simei, o seu irmão, sob o comando de Ezequias, o rei, e Azarias, o soberano da casa de Yahuh.

14) E Coré, o filho de Imna, o levita, o porteiro do lado leste, estava sobre as ofertas voluntárias a Yahuh, para distribuir as oblações do Elohim, e as coisas santíssimas.

15) E próximo a ele estavam Éden, e Miniamim, e Jesua, e Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, nos seus ofícios designados, para dar aos seus irmãos, segundo as suas turmas, tanto aos grandes como aos pequenos;

16) além dos que estavam contados pelas genealogias dos homens, da idade de três anos para cima, a todos os que entravam na casa do Elohim, a sua porção diária, pelo seu ministério nas suas guardas, segundo as suas turmas;

17) tanto à genealogia dos sacerdotes, segundo a casa dos seus pais, e dos levitas, de vinte anos de idade em diante, nos seus encargos, segundo as suas turmas;

18) e à genealogia de todos os seus pequenos, as suas esposas, e os seus filhos, e as suas filhas, por toda a congregação; porque no seu ofício designado eles se santificavam nas coisas consagradas;

19) também para os filhos de Arão, os sacerdotes, os quais estavam nos campos dos arredores das cidades, em cada uma das várias cidades, os homens que foram designados por nome, para dar porções a todos os homens entre os

sacerdotes, e a todos que eram considerados pelas genealogias entre os levitas.
20) E assim fez Ezequias em todo o Judá, e operou aquilo que era bom, e reto e verdade diante do Elohim seu Yahuh.
21) E em toda obra que ele começou no serviço da casa de Yahuh, e na lei, e nos mandamentos, para buscar o seu Yahuh, ele o fez de todo o seu coração, e prosperou.

2 Crônicas 32

1) Depois destas coisas, e do seu estabelecimento, Senaqueribe, rei da Assíria, veio e entrou em Judá, e acampou contra as cidades fortificadas, pensando em apoderar-se delas.
2) E quando Ezequias viu que Senaqueribe estava vindo, e que ele intentava lutar contra Jerusalém,
3) ele tomou conselho com os seus príncipes e os seus homens poderosos para interromper as águas das fontes que estavam fora da cidade; e eles o ajudaram.
4) Assim, ali se reuniu muito povo, que interrompeu todas as fontes, e o ribeiro que corria pelo meio da terra, dizendo: Por que viriam os reis da Assíria, e achariam tantas águas?
5) Ele também se fortaleceu, e edificou todo o muro que estava quebrado, e o ergueu até as torres, e outro muro por fora, e reparou Milo na cidade de Davi, e fez armas e escudos em abundância.
6) E ele colocou capitães de guerra sobre o povo, e os reuniu a ele na rua do portão da cidade, e falou-lhes de modo consolador, dizendo:
7) Sede fortes e corajosos, não temais, nem desfaleçais por causa do rei da Assíria, nem por toda a multidão que está com ele; porque há mais conosco do que com ele.
8) Com ele está um braço de carne; mas conosco está o Elohim nosso Yahuh para nos ajudar, e para lutar as nossas batalhas. E o povo descansou sobre as palavras de Ezequias, rei de Judá.
9) Depois disso, Senaqueribe, rei da Assíria, enviou os seus servos a Jerusalém, (mas ele pessoalmente lançou cerco contra Laquis, e todo o seu poder consigo), a Ezequias, rei de Judá, e a todo o Judá que estava em Jerusalém, dizendo:
10) Assim diz Senaqueribe, rei da Assíria: Em que confiais vós, para que permaneçais no cerco em Jerusalém?
11) Não vos persuadiu Ezequias a vos entregar à morte pela fome e pela sede, dizendo: O Elohim nosso Yahuh nos livrará da mão do rei da Assíria?

12) Não é Ezequias o mesmo que removeu os seus lugares altos e os seus altares, e ordenou a Judá e a Jerusalém, dizendo: Vós adorareis diante de um altar, e queimareis incenso sobre ele?

13) Não sabeis vós o que eu e os meus pais temos feito a todos os povos de outras terras? Foram os Yahuhes das nações daquelas terras, de alguma forma, capazes de livrar as suas terras da minha mão?

14) Quem dentre todos os Yahuhes daquelas nações que meus pais destruíram, o que pôde livrar o seu povo da minha mão, para que vosso Yahuh vos possa livrar da minha mão?

15) Agora, portanto, que Ezequias não vos engane, nem vos persuada dessa maneira, nem tampouco acredite nele; porque nenhum Yahuh de nação ou reino algum foi capaz de livrar o seu povo da minha mão, e da mão dos meus pais; quanto menos vos livrará da minha mão o vosso Yahuh?

16) E os seus servos falaram ainda mais contra o Elohim Yahuh, e contra o seu servo Ezequias.

17) Ele também escreveu cartas para repreender o Elohim Yahuh de Israel, e para falar contra ele, dizendo: Assim como os Yahuhes das nações de outras terras não livraram o seu povo da minha mão, também o Yahuh de Ezequias não livrará o seu povo da minha mão.

18) Então, eles gritaram com voz alta, na língua dos judeus, para o povo de Jerusalém que estava sobre o muro, para amedrontá- los e perturbá-los; para que eles pudessem tomar a cidade.

19) E eles falaram contra o Yahuh de Jerusalém, como contra os Yahuhes dos povos da terra, os quais eram a obra das mãos de homem.

20) E o rei Ezequias e o profeta Isaías, filho de Amoz, oraram para esta causa, e clamaram ao céu.

21) E o Elohim enviou um anjo, o qual cortou fora todos os homens fortes e valentes, e os líderes e os capitães no acampamento do rei da Assíria. Então ele retornou, com vergonha na face, à sua própria terra. E quando ele entrou na casa do seu Yahuh, aqueles que saíram das suas próprias entranhas o mataram ali com a espada.

22) Assim, o Elohim salvou Ezequias e os habitantes de Jerusalém da mão de Senaqueribe, o rei da Assíria, e da mão de todos os outros, e os guiou por todos os lados.

23) E muitos trouxeram a Jerusalém presentes ao Elohim, e presentes para Ezequias, rei de Judá; de modo que ele foi magnificado aos olhos de todas as

nações dali em diante.

24) Naqueles dias, Ezequias ficou enfermo para a morte, e orou ao Elohim; que lhe falou, e deu-lhe um sinal.

25) Porém, Ezequias não retribuiu segundo o benefício feito a ele; porque o seu coração ficou exaltado; portanto houve ira sobre ele, e sobre Judá e Jerusalém.

26) Não obstante, Ezequias se humilhou por causa do orgulho do seu coração, tanto ele, como os habitantes de Jerusalém, de modo que a ira do Elohim não veio sobre eles nos dias de Ezequias.

27) E Ezequias teve muitíssima riqueza e honra; e ele fez para si tesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de toda sorte de joias aprazíveis;

28) também celeiros para o incremento do milho, e vinho, e do azeite; e estábulos para todo tipo de animais, e apriscos para os rebanhos.

29) Além disso, ele providenciou para si cidades, e possessões de rebanhos e gado em abundância; porque Yahuh lhe tinha dado muitíssima riqueza.

30) Também o mesmo Ezequias interrompeu o curso das águas da parte alta de Giom, e as fez descer diretamente para o lado oeste da cidade de Davi. E Ezequias prosperou em todas as suas obras.

31) Todavia, nos negócios dos embaixadores dos príncipes de Babilônia, que o enviaram para investigar acerca da maravilha que era feita na terra, Yahuh o abandonou para prová- lo, para que ele pudesse conhecer tudo o que estava no seu coração.

32) Ora, o restante dos atos de Ezequias, e a sua bondade, eis que estão escritos na visão de Isaías, o profeta, o filho de Amoz, e no livro dos reis de Judá e de Israel.

33) E Ezequias dormiu com os seus pais, e o sepultaram no principal dos sepulcros dos filhos de Davi; e todo o Judá e os habitantes de Jerusalém lhe prestaram honra na sua morte. E Manassés, o seu filho, reinou em seu lugar.

2 Crônicas 33

1) Manassés tinha doze anos de idade quando começou a reinar; e reinou cinquenta e cinco anos em Jerusalém;

2) mas fez aquilo que era mau aos olhos do Elohim, semelhante às abominações dos pagãos, os quais o Elohim tinha expulsado de diante dos filhos de Israel.

3) Porque ele voltou a edificar os lugares altos, os quais Ezequias, o seu pai, tinha destruído; e ergueu altares para os Baalins, e fez bosques, e adorou toda a hoste

do céu, e os serviu.
4) E também edificou altares na casa do Elohim, dos quais o Elohim havia dito: Em Jerusalém estará o meu nome para sempre.
5) E ele edificou altares para toda a hoste do céu nos dois pátios da casa do Elohim.
6) E ele fez com que os seus filhos passassem pelo fogo no vale do filho de Hinom; também praticou augúrios, e usou encantamentos, e usou feitiçaria, e lidou com um espírito familiar, e com feiticeiros; ele operou muito mau aos olhos do Elohim, para provocá- lo à ira.
7) E ele colocou uma imagem esculpida, o ídolo que ele havia feito, na casa de Yahuh, do qual Yahuh havia dito para Davi e para Salomão, o seu filho: Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu tenho escolhido diante de todas as tribos de Israel, colocarei o meu nome para sempre;
8) tampouco voltarei a remover o meu pé de Israel, da terra que indiquei aos vossos pais; para que eles atentem a tudo o que eu lhes tenho ordenado, de acordo com toda a lei e com os estatutos e as ordenanças pelas mãos de Moisés.
9) Assim, Manassés fez com que Judá e os habitantes de Jerusalém errassem, e fizessem pior do que os pagãos, aos quais o Elohim tinha destruído diante dos filhos de Israel.
10) E o Elohim falou a Manasssés, e ao seu povo; mas eles não quiseram ouvir.
11) Porquanto o Elohim trouxe sobre eles os capitães do exército do rei da Assíria, os quais tiraram Manassés do meio dos espinhos, e o ataram com grilhões, e o carregaram para Babilônia.
12) E, quando ele esteve em aflição, buscou ao Elohim seu Yahuh, e se humilhou grandemente diante do Yahuh dos seus pais,
13) e orou a ele; Yahuh aceitou-lhe a petição, e ouviu a sua súplica, e o trouxe de volta a Jerusalém, ao seu reino. Então, Manassés soube que o Elohim era Yahuh.
14) Ora, depois disso ele edificou um muro na parte externa da cidade de Davi, sobre o lado oeste de Giom, no vale, a saber, na entrada do portão do peixe, e que cercava Ofel, e se erguia a grande altura, e colocou capitães de guerra em todas as cidades fortificadas de Judá.
15) E ele removeu os Yahuhes estranhos, e o ídolo da casa do Elohim, e todos os altares que havia edificado no monte da casa do Elohim, e em Jerusalém, e os lançou fora da cidade.
16) E ele reparou o altar do Elohim, e sobre ele sacrificou ofertas de paz e ofertas de gratidão, e ordenou a Judá que servisse o Elohim Yahuh de Israel.

17) Todavia, o povo ainda sacrificava nos lugares altos, porém somente ao Elohim seu Yahuh.

18) Ora, o restante dos atos de Manassés, e a sua oração ao seu Yahuh, e as palavras dos videntes que falaram com ele em nome do Elohim, Yahuh de Israel, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel.

19) Também a sua oração, e como Yahuh foi clamado por ele, e todos os seus pecados, e a sua transgressão, e os lugares nos quais ele edificou lugares altos, e ergueu bosques e imagens esculpidas, antes de ser humilhado; eis que estão escritos entre os dizeres dos videntes.

20) Assim, Manassés dormiu com os seus pais, e o sepultaram na sua própria casa; e Amom, o seu filho, reino em seu lugar.

21) Amom tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar; e reinou dois anos em Jerusalém.

22) Porém, ele fez aquilo que era mau aos olhos do Elohim, como fez Manassés, o seu pai; porque Amom sacrificou a todas as imagens esculpidas que Manassés, o seu pai, havia feito, e as serviu;

23) e não se humilhou diante do Elohim, como Manassés, o seu pai, havia se humilhado; porém Amom transgrediu mais e mais.

24) E os seus servos conspiraram contra ele, e o mataram na sua própria casa.

25) Porém, o povo da terra matou todos aqueles que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra fez de Josias, o seu filho, rei no seu lugar.

2 Crônicas 34

1) Josias tinha oito anos de idade quando começou a reinar; e reinou em Jerusalém trinta e um anos.

2) E ele fez aquilo que era reto aos olhos do Elohim, e andou em todos os caminhos de Davi, o seu pai, e não se inclinou nem para a direita, nem para a esquerda.

3) Porque, no oitavo ano do seu reinado, enquanto ele era ainda jovem, começou a buscar o Yahuh de Davi, o seu pai; e no décimo segundo ano começou a purificar a Judá e a Jerusalém dos lugares altos, e dos bosques, e das imagens esculpidas, e das imagens derretidas.

4) E eles demoliram os altares dos baalins na sua presença; e as imagens que estavam no alto, acima deles, ele cortou; e os bosques, e as imagens esculpidas, e as imagens derretidas, ele quebrou em pedaços, delas fez pó, e o espalhou sobre os sepulcros daqueles que haviam sacrificado a elas.

5) E ele queimou os ossos dos sacerdotes sobre os seus altares, e purificou Judá e Jerusalém.

6) E assim fez ele nas cidades de Manassés, e Efraim, e Simeão, chegando até Naftali, com os seus enxadões pelas cercanias.

7) E quando ele demoliu os altares, e os bosques, e reduzindo a pó as imagens esculpidas, e cortado todos os ídolos por toda a terra de Israel, ele retornou a Jerusalém.

8) Ora, no décimo oitavo ano do seu reinado, quando ele havia purificado a terra e a casa, enviou a Safã, o filho de Azalias, e Maaseias, o governador da cidade, e a Joá, o filho de Joacaz, o cronista, para restaurarem a casa do Elohim seu Yahuh.

9) E, quando eles vieram a Hilquias, o sumo sacerdote, entregaram o dinheiro que fora trazido para dentro da casa de Yahuh, o qual os levitas que guardavam as portas haviam coletado das mãos de Manassés e de Efraim, e de todo o remanescente de Israel, e de todo o Judá e Benjamim; e eles retornaram a Jerusalém.

10) E eles o colocaram na mão dos trabalhadores que faziam a supervisão da casa do Elohim, estes o deram aos que trabalhavam na casa do Elohim, para reparar e consertar a casa;

11) e deram-no aos artesãos e aos construtores para comprarem pedra talhada, e madeira para os engates, e para assoalhar as casas que os reis de Judá haviam destruído.

12) E os homens fizeram o trabalho fielmente; e os supervisores deles eram Jaate e Obadias, os levitas, dos filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão, dos filhos dos coatitas, para adiantá-la; e outros dos levitas, todos que tinham habilidade com instrumentos de música.

13) Eles também estavam sobre os carregadores de cargas, e foram supervisores de todos que operavam o trabalho em alguma forma de serviço; e dos levitas havia escribas, e oficiais, e porteiros.

14) E, quando eles retiraram o dinheiro que foi trazido para dentro da casa do Elohim, Hilquias, o sacerdote, encontrou um livro da lei do Elohim dado a Moisés.

15) E Hilquias respondeu e disse a Safã, o escriba: Encontrei o livro da lei na casa do Elohim. E Hilquias entregou o livro para Safã.

16) E Safã levou o livro para o rei, e trouxe de volta ao rei o relato, dizendo: Tudo o que foi confiado aos teus servos, eles o fazem.

17) E eles reuniram o dinheiro que foi encontrado na casa do Elohim, e o

entregaram nas mãos dos supervisores, e nas mãos dos trabalhadores.
18) Então Safã, o escriba, contou ao rei, dizendo: Hilquias, o sacerdote, deu-me um livro. E Safã o leu diante do rei.
19) E sucedeu, quando o rei ouviu as palavras da lei, rasgou as suas vestes.
20) E o rei ordenou a Hilquias, e a Aicão, o filho de Safã, e a Abdom, o filho de Mica, e a Safã, o escrivão, e a Asaías, um servo do rei, dizendo:
21) Ide, consultai o Elohim por mim, e por aqueles que são deixados em Israel e em Judá, acerca das palavras do livro que foi achado; pois grande é a ira do Elohim que é derramada sobre nós, porque os nossos pais não têm guardado a palavra do Elohim, para fazerem segundo tudo o que está escrito neste livro.
22) E Hilquias, e aqueles que o rei tinha indicado, foram até Hulda, a profetisa, a mulher de Salum, o filho de Tocate, o filho de Harás, o protetor do guarda-roupa, (ora, ela habitava em Jerusalém, na sua segunda parte); e falaram-lhe a esse respeito.
23) E ela respondeu-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim;
24) Assim diz o Elohim: Eis que trarei o mal sobre este lugar, e sobre os seus habitantes, a saber, todas as maldições que estão escritas no livro que eles leram diante do rei de Judá;
25) porque eles me abandonaram, e têm queimado incenso a outros Yahuhes, para que pudessem me provocar à ira com todas as obras das suas mãos; portanto, a minha ira será derramada sobre este lugar, e não será extinta.
26) E quanto ao rei de Judá, que vos enviou para consultar ao Elohim, assim direis a ele: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel acerca das palavras que tu ouviste:
27) Como o teu coração foi terno, e tu te humilhaste diante de Yahuh quando ouviste as suas palavras contra este lugar, e contra os seus habitantes, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste as tuas vestes, e choraste diante de mim; eu também te ouvi, diz o Elohim.
28) Eis que te reunirei aos teus pais, e tu serás reunido ao teu sepulcro em paz, e os teus olhos não verão todo o mal que trarei sobre este lugar, e sobre os seus habitantes. Assim, eles trouxeram a palavra de volta ao rei.
29) Então o rei enviou e reuniu todos os anciãos de Judá e de Jerusalém.
30) E o rei subiu à casa do Elohim, e todos os homens de Judá, e todos os habitantes de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo, grandes e pequenos; e ele leu aos seus ouvidos todas as palavras do livro do pacto que foi achado na casa do Elohim.

31) E o rei se pôs de pé em seu lugar, e fez um pacto diante do Elohim, para andarem segundo o Elohim, e para guardarem os seus mandamentos, e os seus testemunhos, e os seus estatutos de todo o seu coração e de toda a sua alma, para cumprirem as palavras do pacto que estão escritas neste livro.

32) E ele fez com que todos os que estavam presentes em Jerusalém e em Benjamim se pusessem de pé diante dele. E os habitantes de Jerusalém fizeram segundo o pacto de Yahuh, o Yahuh dos seus pais.

33) E Josias removeu todas as abominações de todas as regiões que pertenciam aos filhos de Israel, e fez com que todos os que estavam presentes em Israel, servissem ao Elohim seu Yahuh. E todos os seus dias eles não se afastaram de seguir ao Elohim, o Yahuh dos seus pais.

2 Crônicas 35

1) Além disso, Josias celebrou a Páscoa ao Elohim em Jerusalém; e eles mataram o cordeiro no décimo quarto dia do primeiro mês.

2) E ele pôs os sacerdotes nos seus encargos, e os animou no serviço da casa do Elohim,

3) e disse aos levitas que ensinavam a todo o Israel, os quais eram consagrados ao Elohim: Ponde a arca santa na casa que Salomão, o filho de Davi, rei de Israel, edificou; ela não será uma carga sobre os vossos ombros; servi agora ao Elohim vosso Yahuh, e o seu povo Israel,

4) e preparai-vos pelas casas dos vossos pais, segundo as vossas turmas, de acordo com o escrito de Davi, rei de Israel, e de acordo com o escrito de Salomão, o seu filho;

5) e ponde-vos de pé no santo lugar de acordo com as divisões das famílias dos pais dos vossos irmãos, o povo, e segundo a divisão das famílias dos levitas.

6) Assim, matai o cordeiro, e santificai-vos, e preparai os vossos irmãos, para que eles possam fazer segundo a palavra do Elohim, dadas pelas mãos de Moisés.

7) E Josias deu ao povo, e a todos os que estavam presentes, cordeiros e cabritos dos rebanhos, ao número de trinta mil, todos para as ofertas da Páscoa, e três mil novilhos: estes eram da fazenda do rei.

8) E os seus príncipes deram voluntariamente ao povo, aos sacerdotes e aos levitas; Hilquias e Zacarias e Jeiel, soberanos da casa de Yahuh, deram aos sacerdotes, para a Páscoa, dois mil e seiscentos do gado miúdo, e trezentos bois.

9) Também Conanias, e Semaías, e Natanael, os seus irmãos, e Hasabias e Jeiel e Jozabade, chefes dos levitas, deram aos levitas para as ofertas de Páscoa, cinco

mil do gado miúdo, e quinhentos bois.

10) Assim, o serviço foi preparado, e os sacerdotes se puseram de pé nos seus lugares, e os levitas nas suas turmas, segundo o mandamento do rei.

11) E eles mataram o cordeiro da Páscoa, e os sacerdotes aspergiram o sangue das suas mãos, e os levitas os esfolaram.

12) E eles removeram as ofertas queimadas, para que eles pudessem dar segundo às divisões das famílias do povo, para oferecerem ao Elohim, como está escrito no livro de Moisés. E assim eles fizeram com os bois.

13) E eles assaram o cordeiro com fogo de acordo com a ordenança; mas as outras ofertas santas cozeram em potes, e em caldeirões, e em panelas, e prontamente as dividiram entre todo o povo.

14) E, posteriormente, eles prepararam para si mesmos, e para os sacerdotes; porque os sacerdotes, os filhos de Arão, estavam ocupados em oferecer as ofertas queimadas e da gordura até a noite; por isso os levitas prepararam para si, e para os sacerdotes, os filhos de Arão.

15) E os cantores, os filhos de Asafe estavam nos seus lugares, de acordo com o mandamento de Davi, e de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum, o vidente do rei; e os porteiros serviam em todos os portões; eles não podiam se retirar do seu serviço; porque os seus irmãos, os levitas, preparavam para eles.

16) Assim, todo o serviço do Elohim foi preparado no mesmo dia, para celebrar a Páscoa, e para oferecer ofertas queimadas sobre o altar do Elohim, de acordo com o mandamento do rei Josias.

17) E os filhos de Israel que estavam presentes celebrarem a Páscoa naquele tempo, e a festa dos pães sem fermento, sete dias.

18) E não houve Páscoa semelhante àquela guardada em Israel desde os dias de Samuel, o profeta; e nenhum dos reis de Israel celebraram uma Páscoa como Josias guardou, com os sacerdotes, e levitas, e todo o Judá e Israel que estiveram presentes, e os habitantes de Jerusalém.

19) No décimo oitavo ano do reinado de Josias foi esta Páscoa guardada.

20) Depois de tudo isto, quando Josias havia preparado o templo, subiu Neco, rei do Egito, para lutar contra Carquemis junto ao Eufrates; e Josias saiu-lhe ao encontro.

21) Porém, ele lhe enviou embaixadores, dizendo: Que tenho eu contigo, rei de Judá? Não venho contra ti neste dia, mas contra a casa, à qual tenho guerra; porque Yahuh ordenou- me que me apressasse. Refreia-te de te intrometeres com Yahuh, que está comigo, não suceda que ele te destrua.

22) Todavia, Josias não quis desviar a sua face dele, mas disfarçou-se para que pudesse lutar com ele, e não atentou às palavras de Neco, oriundas da boca de Yahuh, e veio para lutar no vale de Megido.

23) E os arqueiros atiraram contra o rei Josias; e o rei disse aos seus servos: Tirai-me daqui; porque estou gravemente ferido.

24) Portanto, os seus servos o tiraram da carruagem, e o puseram na segunda carruagem que ele tinha; e o trouxeram para Jerusalém, e ele morreu, e foi sepultado em um dos sepulcros dos seus pais. E todo o Judá e Jerusalém prantearam por Josias.

25) E Jeremias lamentou por Josias; e todos os cantores e as cantoras falavam de Josias nas suas lamentações até este dia, e lhes fizeram uma ordenança em Israel; e eis que eles estão escritos nas lamentações.

26) Ora, o restante dos atos de Josias, e a sua bondade, de acordo com aquilo que estava escrito na lei do Elohim,

27) e os seus atos, os primeiros e os últimos, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

1) Então, o povo da terra tomou a Joacaz, o filho de Josias, e o fez rei no lugar do seu pai em Jerusalém.

2) Joacaz tinha vinte e três anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses em Jerusalém.

3) E o rei do Egito o depôs em Jerusalém, e condenou a terra com uma centena de talentos de prata e um talento de ouro.

4) E o rei do Egito fez de Eliaquim, o seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém, e mudou o seu nome para Jeoaquim. E Neco tomou Joacaz, o seu irmão, e o levou para o Egito.

5) Jeoaquim tinha vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém; e fez aquilo que era mau aos olhos do Elohim seu Yahuh.

6) Contra ele subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, e o prendeu em grilhões, para levá- lo à Babilônia.

7) Nabucodonosor também levou os vasos da casa do Elohim para Babilônia, e os pôs no seu templo em Babilônia.

8) Ora, o restante dos atos de Jeoaquim, e as suas abominações que ele fez, e aquilo que foi achado nele, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá; e Joaquim, o seu filho reinou em seu lugar.

9) Joaquim tinha dezoito anos de idade quando começou a reinar; e reinou três meses e dez dias em Jerusalém; e fez aquilo que era mau aos olhos do Elohim.

10) E quando o ano estava expirado, o rei Nabucodonosor mandou trazê-lo a Babilônia, com os formosos vasos da casa do Elohim, e fez de Zedequias, o seu irmão, rei sobre Judá e Jerusalém.

11) Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar; e reinou onze anos em Jerusalém.

12) E ele fez aquilo que era mau aos olhos do Elohim seu Yahuh, e não se humilhou diante de Jeremias, o profeta, falando da boca do Elohim.

13) E ele também se rebelou contra o rei Nabucodonosor, que lhe havia feito jurar por Yahuh; mas ele enrijeceu o seu pescoço, e endureceu o seu coração para não se voltar ao Elohim Yahuh de Israel.

14) Além disso, todos os chefes dos sacerdotes, e o povo, transgrediram muitíssimo segundo todas as abominações dos pagãos; e poluíram a casa do Elohim, a qual ele havia consagrado em Jerusalém.

15) E o Elohim Yahuh dos seus pais, falou-lhes por meio dos seus mensageiros, levantando-se cedo para lhes falar; porque teve compaixão do seu povo, e do seu local de habitação.

16) Eles, porém, zombaram dos mensageiros de Yahuh, e desprezaram as suas palavras, e abusaram dos seus profetas, até que a ira do Elohim se levantou contra o seu povo, até que não houve mais remédio.

17) Portanto, trouxe sobre eles o rei dos caldeus, que mataram os seus moços com a espada na casa do seu santuário, e não tiveram compaixão nem do moço, nem da virgem, nem do ancião, e nem daquele que se curvava pela idade; ele lhes entregou todos na sua mão.

18) E todos os vasos da casa de Yahuh, grandes e pequenos, e os tesouros da casa do Elohim, e os tesouros do rei, e dos seus príncipes; todos estes ele trouxe para Babilônia.

19) E queimaram a casa de Yahuh, e demoliram o muro de Jerusalém, e queimaram todos os seus palácios com fogo, e destruíram todos os seus vasos formosos.

20) E aqueles que haviam escapado da espada ele levou consigo para Babilônia; e tornaram- se seus servos e de seus filhos até o império do reino da Pérsia;

21) para se cumprir a palavra do Elohim pela boca de Jeremias, até que a terra houvesse desfrutado os seus shabats, pois enquanto ela jazia desolada, guardava os shabats, para cumprir setenta anos.

22) Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra

do Elohim falada pela boca de Jeremias, o Elohim suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele fizesse uma proclamação ao longo de todo o seu reino, e a pôs também por escrito, dizendo:

23) Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Elohim Yahuh do céu tem me concedido todos os reinos da terra; e ele me encarregou de edificar- lhe uma casa em Jerusalém, que está em Judá. Quem há entre vós, de todo o seu povo? O Elohim seu Yahuh seja com ele, e deixa-o subir.

ESDRAS

Esdras 1

1) Ora, no primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Elohim, pela boca de Jeremias, o Elohim suscitou o espírito de Ciro, rei da Pérsia, para que ele fizesse uma proclamação ao longo de todo o seu reino, e também por escrito, dizendo:

2) Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O Elohim Yahuh do céu tem me dado todos os reinos da terra; e ele me encarregou de edificar-lhe uma casa em Jerusalém, a qual está em Judá.

3) Quem há entre vós de todo o seu povo? O seu Yahuh seja com ele, e deixai-o subir até Jerusalém, a qual está em Judá, e edificar a casa do Elohim Yahuh de Israel (ele é o Yahuh) a qual está em Jerusalém.

4) E todo aquele que permanecer em qualquer lugar onde ele pousar, que os homens do seu lugar o ajudem com prata, e com ouro, e com bens, e com animais, além da oferta voluntária para a casa de Yahuh que está em Jerusalém.

5) Então, levantou-se o chefe dos pais de Judá e de Benjamim, e os sacerdotes, e os levitas, com todos aqueles cujo espírito Yahuh havia suscitado, para subirem e edificar a casa do Elohim, a qual está em Jerusalém.

6) E todos aqueles que estavam junto a eles fortaleciam as suas mãos com vasos de prata, com ouro, com bens, e com animais, e com coisas preciosas, além de tudo o que era voluntariamente oferecido.

7) Além disso, o rei Ciro trouxe os vasos da casa do Elohim, os quais Nabucodonosor havia trazido de Jerusalém, e havia colocado na casa dos seus Yahuhes;

8) estes, Ciro, o rei da Pérsia, trouxe pela mão de Mitredate, o tesoureiro, e os numerou para Sesbazar, príncipe de Judá.

9) E este é o número deles: trinta travessas de ouro, mil travessas de prata, vinte e nove facas,

10) trinta bacias de ouro, quatrocentas e dez bacias de prata de segunda ordem, e mil outros vasos.

11) Todos os vasos de ouro e prata eram cinco mil e quatrocentos. Todos estes trouxe Sesbazar, quando os do cativeiro foram trazidos de Babilônia para

Jerusalém.

Esdras 2

1) Ora, estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dentre os exilados, aos quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia, havia levado consigo para Babilônia, e retornaram para Jerusalém e Judá, cada um para a sua cidade;
2) os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum, e Baaná. O número dos homens do povo de Israel:
3) Os filhos de Parós: dois mil cento e setenta e dois.
4) Os filhos de Sefatias: trezentos e setenta e dois.
5) Os filhos de Ará: setecentos e setenta e cinco.
6) Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe: dois mil oitocentos e doze.
7) Os filhos de Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro.
8) Os filhos de Zatu: novecentos e quarenta e cinco.
9) Os filhos de Zacai: setecentos e sessenta.
10) Os filhos de Bani: seiscentos e quarenta e dois.
11) Os filhos de Bebai: seiscentos e vinte e três.
12) Os filhos de Azgade: mil duzentos e vinte e dois.
13) Os filhos de Adonicão: seiscentos e sessenta e seis.
14) Os filhos de Bigvai: dois mil e cinquenta e seis.
15) Os filhos de Adim: quatrocentos e cinquenta e quatro.
16) Os filhos de Ater, de Ezequias: noventa e oito.
17) Os filhos de Besai: trezentos e vinte e três.
18) Os filhos de Jora: cento e doze.
19) Os filhos de Hasum: duzentos e vinte e três.
20) Os filhos de Gibar: noventa e cinco.
21) Os filhos de Belém: cento e vinte e três.
22) Os homens de Netofa: cinquenta e seis.
23) Os homens de Anatote: cento e vinte e oito.
24) Os filhos de Azmavete: quarenta e dois.
25) Os filhos de Quiriate-Arim, Cefira e Beerote: setecentos e quarenta e três.
26) Os filhos de Ramá e Gibeá: seiscentos e vinte e um.

27) Os homens de Micmás: cento e vinte e dois.
28) Os homens de Betel e Ai: duzentos e vinte e três.
29) Os filhos de Nebo: cinquenta e dois.
30) Os filhos de Magbis: cento e cinquenta e seis.
31) Os filhos do outro Elão: mil duzentos e cinquenta e quatro.
32) Os filhos de Harim: trezentos e vinte.
33) Os filhos de Lode, Hadide e Ono: setecentos e vinte e cinco.
34) Os filhos de Jericó: trezentos e quarenta e cinco.
35) Os filhos de Senaá: três mil seiscentos e trinta.
36) Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua: novecentos e setenta e três.
37) Os filhos de Imer: mil e cinquenta e dois.
38) Os filhos de Pasur: mil duzentos e quarenta e sete.
39) Os filhos de Harim: mil e dezessete.
40) Os levitas: os filhos de Jesua e Cadmiel, dos filhos de Hodavias: setenta e quatro.
41) Os cantores: os filhos de Asafe: cento e vinte e oito.
42) Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai: ao todo cento e trinta e nove.
43) Os netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
44) os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
45) os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Acube,
46) os filhos de Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã,
47) os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías,
48) os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão,
49) os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai,
50) os filhos de Asná, os filhos dos meunitas, os filhos dos nefuseus,
51) os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
52) os filhos de Baslute, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,
53) os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Temá,
54) os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.
55) Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda,
56) os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,

57) os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami.

58) Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão, eram trezentos e noventa e dois.

59) E estes foram aqueles que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer; porém não puderam provar que a casa de seu pai, e a sua semente eram de Israel:

60) Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda: seiscentos e cinquenta e dois.

61) E dos filhos dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai; o qual tomou uma esposa das filhas de Barzilai, o gileadita, e foi chamado do seu nome;

62) estes buscaram o seu registro entre os que estavam registrados nas genealogias, mas não foram achados; pelo que, por imundos, foram excluídos do sacerdócio.

63) E o tirsata lhes disse para que não comessem das coisas santíssimas, até que se levantasse um sacerdote com Urim e com Tumim.

64) Toda congregação reunida era de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

65) fora os seus servos e as suas servas, dos quais havia sete mil trezentos e trinta e sete; e havia entre eles duzentos cantores e cantoras.

66) Os seus cavalos eram setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco;

67) os seus camelos; quatrocentos e trinta e cinco; os seus jumentos, seis mil setecentos e vinte.

68) E alguns chefes dos pais, quando vieram à casa do Elohim que está em Jerusalém, ofertaram livremente para a casa de Yahuh para restabelecê-la no seu lugar;

69) conforme a sua capacidade, deram para o tesouro da obra, sessenta e um mil dáricos em ouro, e, cinco mil libras em prata, e cem vestes sacerdotais.

70) Assim, habitaram os sacerdotes, e os levitas, e alguns do povo, e os cantores, e os porteiros, e os netineus nas suas cidades, e todo o Israel nas suas cidades.

Esdras 3

1) E quando o sétimo mês havia chegado, e os filhos de Israel estavam nas cidades, o povo se reuniu como um só homem em Jerusalém.

2) Então, puseram-se de pé Jesua, o filho de Jozadaque, e os seus irmãos, os sacerdotes, e Zorobabel, o filho de Sealtiel, e os seus irmãos, e edificaram o altar do Yahuh de Israel, para oferecer sobre ele ofertas queimadas, como está escrito na lei de Moisés, o homem de Yahuh.
3) E eles puseram o altar sobre as suas bases; porquanto o temor estava sobre eles por causa dos povos daqueles países; e ofereceram sobre eles ofertas queimadas ao Elohim, a saber, ofertas queimadas da manhã e do anoitecer.
4) Eles também celebraram a festa dos tabernáculos como está escrito, e ofereceram as ofertas queimadas diárias por número, de acordo com o costume, como exigia a obrigação de cada dia;
5) e, posteriormente, ofereceram a oferta queimada contínua, tanto das luas novas, como de todas as festas marcadas do Elohim que foram consagradas, e de cada um que oferecia deliberadamente uma oferta voluntária ao Elohim.
6) A partir do primeiro dia do sétimo mês, eles começaram a oferecer ofertas queimadas ao Elohim. Mas ainda não tinham lançado os fundamentos do templo do Elohim.
7) Eles também deram dinheiro para os pedreiros, e para os carpinteiros; e carne, e bebida, e azeite, para os de Sidom, e para os de Tiro, para trazerem cedros do Líbano até o mar de Jope, de acordo com a concessão que eles obtiveram de Ciro, rei da Pérsia.
8) Ora, no segundo ano da sua vinda à casa de Yahuh em Jerusalém, no segundo mês, começaram Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesua, o filho de Jozadaque, e o remanescente dos seus irmãos, os sacerdotes e os levitas, e todos aqueles que saíram do cativeiro para Jerusalém; e indicaram os levitas, de vinte anos de idade em diante, para fazer avançar o trabalho da casa do Elohim.
9) Então se levantou Jesuá, com os seus filhos, e seus irmãos, Cadmiel e os seus filhos, os filhos de Judá, como um só homem, para dirigirem os que faziam a obra na casa de Yahuh, bem como os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, os levitas.
10) E quando os edificadores lançaram os fundamentos do templo do Elohim, apresentaram- se os sacerdotes, trajando as suas vestes e com trombetas, e os levitas, os filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem ao Elohim, segundo a ordenança de Davi, rei de Israel.
11) E eles cantaram juntos por turma, no louvor e nas ações de graças ao Elohim; porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre para com Israel. E todo o povo gritou com um grande brado quando eles louvaram o Elohim,

porque os fundamentos da casa do Elohim fora lançado.
12) Todavia, muitos dos sacerdotes e levitas e chefes dos pais, que eram anciãos, que haviam visto a primeira casa, quando os fundamentos desta casa foi lançado diante dos seus olhos, choraram em altas vozes, e muitos gritaram alto de alegria;
13) de modo que o povo não conseguia discernir o barulho do grito de alegria do barulho do choro do povo; porque o povo gritava com um brado, e o barulho era ouvido ao longe.

Esdras 4

1) Ora, quando os adversários de Judá e de Benjamim ouviram que os filhos do cativeiro edificaram o templo para o Elohim Yahuh de Israel;
2) então, vieram a Zorobabel, e ao chefe dos pais, e disseram-lhes: Deixai que edifiquemos convosco; porque nós buscamos o vosso Yahuh, como vós fazeis; e nós sacrificamos a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, o qual nos fez subir para cá.
3) Todavia, Zorobabel e Jesua, e o restante dos chefes dos pais de Israel, lhes disseram: Não nos convém edificar convosco uma casa ao nosso Yahuh; mas nós mesmos, juntos, a edificaremos ao Elohim Yahuh de Israel.
4) Então, o povo da terra enfraqueceu as mãos do povo de Judá, e os perturbou no edificar,
5) e contra eles contrataram conselheiros, para frustrar o seu propósito, por todos os dias de Ciro, rei da Pérsia, a saber, até o reinado de Dario, rei da Pérsia.
6) E no reinado de Assuero, no princípio do seu reino, escreveram a ele uma acusação contra os habitantes de Judá e de Jerusalém.
7) E nos dias de Artaxerxes escreveram Bislão, Mitredate, Tabeel, e o restante dos seus companheiros, para Artaxerxes, rei da Pérsia; e a carta foi escrita na língua síria, e interpretada na língua síria.
8) Reum, o chanceler, e Sinsai, o escriba, escreveram uma carta contra Jerusalém para o rei Artaxerxes, dessa forma.
9) Então escreveram Reum, o chanceler, e Sinsai, o escriba, e o restante dos seus companheiros; os dinaítas, os afarsaquitas, os tarpelitas, os afarsitas, os arquevitas, os babilônios, os susanquitas, os deavitas, e os elamitas,
10) e o restante das nações as quais o grande e nobre Osnapar trouxe, e fez habitar nas cidades de Samaria, e os restantes que estão neste lado do rio, e em tal tempo.

11) Esta é a cópia da carta que eles enviaram a ele, a saber, ao rei Artaxerxes: Os teus servos, os homens deste lado do rio, e em tal tempo.

12) Saiba o rei, que os judeus que subiram de ti vieram a nós em Jerusalém, e edificam aquela cidade rebelde e má, e ergueram as suas muralhas, e juntaram os fundamentos.

13) Agora saiba o rei que, caso esta cidade seja edificada, e se as muralhas forem erguidas novamente, então eles não pagarão portagem, tributos, e nem as taxas alfandegárias, e assim eles prejudicarão as receitas dos reis.

14) Ora, como temos manutenção oriunda do palácio, e não nos seria apropriado ver a desonra do rei, por isso enviamos e certificamos o rei;

15) que esta busca pode ser feita no livro dos registros dos teus pais; assim acharás no livro dos registros, e saberás que esta cidade é uma cidade rebelde, e nociva a reis e províncias, e que eles fizeram sedição semelhante na antiguidade; por cuja causa esta cidade foi destruída.

16) Certificamos ao rei que, se esta cidade for edificada novamente, e as suas muralhas erguidas, desta maneira, tu não terás mais porção neste lado do rio.

17) Então, enviou o rei uma resposta a Reum, o chanceler, e a Sinsai, o escriba, e ao restante dos seus companheiros que habitam em Samaria, e ao restante dalém do rio: Paz, e em tal tempo.

18) A carta que enviastes a nós foi abertamente lida diante de mim.

19) E eu ordenei, e uma investigação foi feita, e descobriu-se que esta cidade, antigamente, fez insurreição contra os reis, e que nela foram feitas rebelião e sedição.

20) Houve também reis poderosos sobre Jerusalém, os quais dominaram sobre todas as terras além do rio; e portagem, tributo, e as taxas alfandegárias lhe foram pagos.

21) Dá tu, agora, mandamento para fazer com que estes homens parem, que esta cidade não seja edificada, até que um outro mandamento seja dado da minha parte.

22) Atentai, agora, para que não falhais em fazer isto: Por que cresceria o dano para prejuízo dos reis?

23) Ora, quando a cópia da carta do rei Artaxerxes foi lida diante de Reum, e Sinsai, o escriba, e dos seus companheiros, eles subiram apressadamente a Jerusalém, até os judeus, e fizeram com que eles parassem por força e poder.

24) Então cessou o trabalho da casa de Yahuh, a qual está em Jerusalém. Assim, ele cessou até o segundo ano do reinado de Dario, o rei da Pérsia.

Esdras 5

1) Então, os profetas, Ageu e Zacarias, filho de Ido, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém; em nome do Yahuh de Israel, lhes profetizaram.

2) Então, levantou-se Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesua, o filho de Jozadaque, e começaram a edificar a casa de Yahuh a qual está em Jerusalém; e com eles estavam os profetas de Yahuh lhes ajudando.

3) Ao mesmo tempo vieram até eles, Tatenai, governador deste lado do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, e assim lhes disseram: Quem vos ordenou a edificar esta casa, e a construir esta muralha?

4) Então nós lhes dissemos desta forma: Quais são os nomes dos homens que fazem esta edificação?

5) Porém os olhos de Yahuh estavam sobre os anciãos dos judeus, para que eles não pudessem fazê-los cessar, até que a questão viesse até Dario; e, então, eles retornaram resposta por carta acerca desta questão.

6) A cópia da carta que Tatenai, governador deste lado do rio, e Setar-Bozenai, e os seus companheiros, os afarsaquitas, os quais estavam deste lado do rio, enviaram ao rei Dario;

7) enviaram-lhe uma carta, na qual estava escrito assim: Para Dario, o rei, toda a paz.

8) Seja notório ao rei, que nós fomos à província da Judeia, à casa do grande Yahuh, a qual está edificada com grandes pedras, e a madeira está lançada nas paredes, e esta obra avança com rapidez, e prospera nas suas mãos.

9) Então, nós perguntamos àqueles anciãos, e assim lhes dissemos: Quem vos ordenou a edificar esta casa, e a levantar estas paredes?

10) Nós também perguntamos os seus nomes, para certificar-te, para que pudéssemos escrever os nomes dos homens que eram os seus chefes.

11) E assim eles retornaram com a resposta, dizendo: Nós somos os servos do Yahuh do céu e terra, e edificamos a casa que há muitos anos foi edificada, a qual um grande rei de Israel edificou e estabeleceu.

12) Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Yahuh do céu, ele os deu na mão de Nabucodonosor, o rei de Babilônia, o caldeu, que destruiu esta casa, e levou o povo consigo para Babilônia.

13) Todavia, no primeiro ano de Ciro, o rei de Babilônia, o mesmo rei Ciro editou um decreto para edificar esta casa de Yahuh.

14) E também os vasos de ouro e prata da casa de Yahuh, os quais Nabucodonosor

retirou do templo que estava em Jerusalém, e os trouxe para dentro do templo de Babilônia, o rei Ciro os retirou do templo de Babilônia, e eles foram entregues a um cujo nome era Sesbazar, ao qual ele havia feito governador;

15) e disse-lhe: Toma estes vasos, vai, leva- os para dentro do templo que está em Jerusalém, e deixa com que a casa de Yahuh seja edificada no seu lugar.

16) Então veio o mesmo Sesbazar, e lançou os fundamentos da casa de Yahuh a qual está em Jerusalém; e desde aquele tempo até agora ela tem estado em edificação, e ainda não está acabada.

17) Agora, portanto, se parecer bom ao rei, que ali seja feita uma investigação na casa do tesouro do rei, que está em Babilônia, para ver se é verdade que foi feito um decreto da parte do rei Ciro, para edificar esta casa de Yahuh em Jerusalém, e sobre esta questão que o rei nos envie a sua consideração.

Esdras 6

1) Então o rei Dario, editou um decreto, e uma investigação foi feita na casa dos rolos, onde os tesouros eram depositados em Babilônia.

2) E foi encontrado, em Acmetá, no palácio que está na província dos medos, um rolo, e nele estava um registro escrito assim:

3) No primeiro ano do rei Ciro, o próprio rei Ciro fez um decreto acerca da casa de Yahuh em Jerusalém: Que a casa seja edificada, o lugar onde eles ofereciam sacrifícios, e que os seus fundamentos sejam fortemente lançados; a sua altura de sessenta côvados, e a sua largura de sessenta côvados;

4) com três fileiras de grandes pedras, e uma fileira de madeira nova; e que as despesas sejam dadas a partir da casa do rei;

5) e também que sejam restaurados os vasos de ouro e de prata da casa de Yahuh, os quais Nabucodonosor retirou do templo que está em Jerusalém, e os trouxe para Babilônia, e voltem novamente para o templo que está em Jerusalém, cada um ao seu lugar, e ponde- os na casa de Yahuh.

6) Agora, portanto, Tatenai, governador dalém do rio, Setar-Bozenai, e os vossos companheiros, os afarsaquitas, os quais estão além do rio, estejais vós longe dali;

7) deixai a obra desta casa de Yahuh; que o governador dos judeus e os anciãos dos judeus edifiquem esta casa de Yahuh no seu lugar.

8) Além disso, eu faço um decreto do que vós fareis aos anciãos daqueles judeus para a edificação desta casa de Yahuh; para que dos bens do rei, a saber, do tributo dalém do rio, as despesas sejam dadas imediatamente a estes homens, para que eles não sejam prejudicados.

9) E aquilo do que eles necessitarem, tanto os novilhos novos, quanto carneiros e cordeiros, para as ofertas queimadas do Yahuh do céu; trigo, sal, vinho e azeite, segundo a indicação dos sacerdotes que estão em Jerusalém, que lhes seja dado, dia após dia, sem falta;

10) e para que eles possam oferecer sacrifícios de cheiro suave ao Yahuh do céu, e orar pela vida do rei, e dos seus filhos.

11) Além disso, eu fiz um decreto, que qualquer um que alterar esta palavra, arranque-se uma estaca da sua casa, e sendo erguida, que ele seja pregado nela; e que a sua casa seja feita uma pilha de estrume por causa disso.

12) E o Yahuh que fez habitar ali o seu nome, destrua todos os reis e povos que estenderem a sua mão para alterar e para destruir esta casa de Yahuh, a qual está em Jerusalém. Eu, Dario, fiz um decreto; que isto seja feito rapidamente.

13) Então, Tatenai, governador deste lado do rio, Setar-Bozenai, e os seus companheiros, de acordo com aquilo que Dario, o rei, havia enviado, assim fizeram rapidamente.

14) E os anciãos dos judeus edificaram, e prosperaram devido à profecia do profeta Ageu, e Zacarias, o filho de Ido. E eles edificaram, e a acabaram, de acordo com o mandamento do Yahuh de Israel, e de acordo com o mandamento de Ciro, e de Dario, e de Artaxerxes, rei da Pérsia.

15) E essa casa foi terminada no terceiro dia do mês de Adar, no sexto ano do reinado do rei Dario.

16) E os filhos de Israel, os sacerdotes, e os levitas, e o restante dos filhos do cativeiro, celebraram com alegria a dedicação desta casa de Yahuh.

17) E ofereceram, na dedicação desta casa de Yahuh, uma centena de novilhos, duas centenas de carneiros, quatro centenas de cordeiros; e como oferta pelo pecado por todo o Israel, doze bodes, de acordo com o número das tribos de Israel.

18) E eles puseram os sacerdotes nas suas divisões, e os levitas nas suas turmas, para o serviço de Yahuh, o qual está em Jerusalém; como está escrito no livro de Moisés.

19) E os filhos do cativeiro celebraram a Páscoa no décimo quarto dia do primeiro mês.

20) Porquanto os sacerdotes e os levitas foram purificados juntos, todos eles estavam puros, e mataram o cordeiro pascoal para todos os filhos do cativeiro, e para os seus irmãos, os sacerdotes, e para si mesmos.

21) Assim comeram, os filhos de Israel que tinham retornado do cativeiro, com

todos os que com eles se separaram da imundície dos pagãos da terra, para buscarem o Elohim Yahuh de Israel;

22) e celebraram a festa do pão sem fermento sete dias com alegria; porque o Elohim os tinha alegrado, tocando o coração do rei da Assíria a favor deles, para lhes fortalecer as suas mãos na obra da casa de Yahuh, o Yahuh de Israel.

Esdras 7

1) Ora, depois destas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, o filho de Seraías, o filho de Azarias, o filho de Hilquias,

2) o filho de Salum, o filho de Zadoque, o filho de Aitube,

3) o filho de Amarias, o filho de Azarias, o filho de Meraiote,

4) o filho de Zeraías, o filho de Uzi, o filho de Buqui,

5) o filho de Abisua, o filho de Fineias, o filho de Eleazar, o filho de Arão, o sumo sacerdote;

6) este Esdras subiu de Babilônia; e ele era um escriba hábil na lei de Moisés, dada pelo Elohim Yahuh de Israel; de acordo com a mão do Elohim, o seu Yahuh, que estava sobre ele, e o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira.

7) No sétimo ano do rei Artaxerxes subiram para Jerusalém alguns dos filhos de Israel, e dos sacerdotes, e dos levitas, e dos cantores, e dos porteiros e dos Netineus.

8) E ele veio para Jerusalém no quinto mês, o qual era o sétimo ano do rei.

9) Pois no primeiro dia do primeiro mês ele partiu de Babilônia, e no primeiro dia do quinto mês chegou a Jerusalém, de acordo com a boa mão do seu Yahuh sobre ele.

10) Porque Esdras havia preparado o seu coração para buscar a lei do Elohim, e para executá- la, e para ensinar em Israel estatutos e juízos.

11) Ora, esta é a cópia da carta que o rei Artaxerxes deu ao sacerdote Esdras, o escriba, a saber um escriba das palavras dos mandamentos do Elohim, e dos seus estatutos para Israel.

12) Artaxerxes, rei dos reis, ao sacerdote Esdras, um escriba da lei do Yahuh do céu, perfeita paz, e em tal tempo.

13) Eu faço um decreto, para que todos do povo de Israel, e dos seus sacerdotes e levitas, no meu reino, que estejam dispostos para ir a Jerusalém, de sua livre vontade, que vá contigo.

14) Porquanto como tu és enviado do rei, e dos seus sete conselheiros, para

investigar acerca de Judá e de Jerusalém, de acordo com a lei do teu Yahuh que está na tua mão;

15) e para carregar a prata e ouro, a qual o rei e os seus conselheiros têm oferecido livremente ao Yahuh de Israel, cuja habitação está em Jerusalém,

16) e toda a prata e ouro que puderes encontrar em todas as províncias de Babilônia, com a oferta voluntária do povo, e dos sacerdotes, ofertando deliberadamente para a casa do seu Yahuh que está em Jerusalém;

17) para que tu possas comprar, rapidamente, com este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com as suas ofertas de carne e as suas ofertas de bebida, e oferecê-los sobre o altar da casa do vosso Yahuh que está em Jerusalém.

18) Fazei com o restante da prata e do ouro tudo o que parecer bom a ti e a teus irmãos, o fareis conforme a vontade do vosso Yahuh.

19) Também os vasos que te são dados para o serviço da casa do teu Yahuh, entrega-os diante do Yahuh de Jerusalém.

20) E tudo o mais que for necessário para a casa do teu Yahuh, o que te for preciso dar, dá-lo-ás da casa dos tesouros do rei.

21) Eu, sim eu, o rei Artaxerxes, faço um decreto a todos os tesoureiros que estão além do rio, que se entregue prontamente tudo o que vos pedir o sacerdote Esdras, o escriba da lei do Yahuh do céu,

22) até uma centena de talentos, e até uma centena de medidas de trigo, e até uma centena de batos de vinho, e até uma centena de batos de azeite, e sal sem prescrever quanto.

23) Tudo o quanto for ordenado pelo Yahuh do céu, seja isto diligentemente feito para a casa do Yahuh do céu; porquanto por que deveria haver ira contra o domínio do rei e dos seus filhos?

24) Nós também, certificamo-vos que, no tocante a qualquer um dos sacerdotes e levitas, cantores, porteiros, netineus, ou ministros desta casa de Yahuh, não será lícito impor portagem, tributo, ou taxas alfandegárias sobre eles.

25) E tu, Esdras, segundo a sabedoria do teu Yahuh, que está na tua mão, estabelece magistrados e juízes, os quais possam julgar todos os povos que estão além do rio, todos os tais que conheçam as leis do teu Yahuh; e ensinai aqueles que não as conhecem.

26) E todo aquele que não quiser executar a lei do teu Yahuh, e a lei do rei, seja o juízo executado prontamente sobre ele, seja ele para a morte, ou para o banimento, ou para o confisco de bens, ou para o aprisionamento.

27) Bendito seja o Elohim Yahuh dos nossos pais, que tem posto tal coisa como

esta no coração do rei, para embelezar a casa do Elohim a qual está em Jerusalém;

28) e tem estendido misericórdia a mim diante do rei, e dos seus conselheiros, e diante de todos os príncipes poderosos do rei. E eu fui fortalecido à medida que a mão do Elohim meu Yahuh esteve sobre mim, e eu reuni de Israel chefes para subirem comigo.

Esdras 8

1) Estes são, os chefes dos seus pais, e esta é a genealogia daqueles que subiram comigo de Babilônia, no reinado do rei Artaxerxes.

2) Dos filhos de Fineias: Gérson; dos filhos de Itamar: Daniel; dos filhos de Davi: Hatus.

3) Dos filhos de Secanias e dos filhos de Parós, Zacarias, e com ele foram considerados pelas genealogias dos homens, cento e cinquenta.

4) Dos filhos de Paate-Moabe: Elioenai, filho de Zeraías, e com ele, duzentos homens.

5) Dos filhos de Secanias: o filho de Jaaziel, e com ele trezentos homens.

6) Dos filhos de Adim: Ebede, o filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens.

7) E dos filhos de Elão: Jesaías, o filho de Atalias, e com ele setenta homens.

8) E dos filhos de Sefatias: Zebadias, o filho de Micael, e com ele oitenta homens.

9) Dos filhos de Joabe: Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens.

10) E dos filhos de Selomite: o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens.

11) E dos filhos de Bebai: Zacarias, o filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens.

12) E dos filhos de Azgade: Joanã, o filho de Hacatã, e com ele cento e dez homens.

13) E dos últimos filhos de Adonicão, cujos nomes são estes: Elifelete, Jeiel e Semaías, e com eles sessenta homens.

14) Dos filhos também de Bigvai: Utai e Zabude, e com eles setenta homens.

15) E eu reuni a todos junto ao rio que corre para Aava; e ali nós permanecemos três dias em tendas; e eu vi o povo, e os sacerdotes, e ali não encontrei nenhum dos filhos de Levi.

16) Então eu enviei para Eliézer, para Ariel, para Semaías, e para Elnatã, e para Jaribe, e para Elnatã, e para Natã, e para Zacarias, e para Mesulão, chefes; também para Joiaribe, e para Elnatã, homens de entendimento.
17) E eu os enviei com mandamento para Ido, o chefe no lugar chamado Casifia, e lhes disse o que deveriam dizer para Ido, e para os seus irmãos, os netineus, no lugar chamado Caifia, para que eles nos trouxessem ministros para a casa do nosso Yahuh.
18) E pela boa mão do nosso Yahuh sobre nós eles nos trouxeram um homem de entendimento, dos filhos de Mali, o filho de Levi, o filho de Israel; e Serebias, com os seus filhos e os seus irmãos, dezoito;
19) e Hasabias e com ele Jesaías, dos filhos de Merari, os seus irmãos e os seus filhos, vinte;
20) também dos netineus, aos quais Davi e os príncipes haviam indicado para o serviço dos levitas, duzentos e vinte netineus; todos eles foram designados por nome.
21) Então, eu proclamei ali um jejum, junto ao rio de Aava, para que nós pudéssemos nos humilhar diante de Yahuh, para buscar dele um caminho reto para nós, e para os nossos pequenos, e para toda a nossa fazenda.
22) Pois eu estava envergonhado em requerer do rei uma tropa de soldados e cavaleiros para nos ajudar contra o inimigo pelo caminho; porque nós havíamos falado ao rei, dizendo: A mão do nosso Yahuh está sobre todos os que o buscam para o bem; mas o seu poder e a sua ira estão contra todos aqueles que o desprezam.
23) Assim, jejuamos e buscamos o nosso Yahuh por isto; e ele foi clamado por nós.
24) Então, eu separei doze dos chefes dos sacerdotes, Serebias, Hasabias e com eles dez de seus irmãos,
25) e pesei-lhes a prata, e o ouro, e os vasos, a saber a oferta para a casa do nosso Yahuh, a qual tinham oferecido o rei, e os seus conselheiros, e os seus Elohimes, e todo o Israel presente ali.
26) Eu até pesei em suas mãos seiscentos e cinquenta talentos de prata, e em vasos de prata cem talentos, e cem talentos de ouro,
27) também vinte bacias de ouro de mil dracmas, e dois vasos de fino cobre, preciosos como ouro.
28) E eu disse-lhes: Vós sois santos para o Elohim; os vasos também são santos; e a prata e o ouro são uma oferta voluntária ao Elohim Yahuh dos vossos pais.
29) Atentai, e guardai-os, até que os peseis diante dos chefes dos sacerdotes e dos

levitas, e dos chefes dos pais de Israel, em Jerusalém, nas câmaras da casa do Elohim.

30) Assim, receberam os sacerdotes e os levitas o peso da prata, e do ouro, e os vasos, para trazê-los a Jerusalém, até a casa do nosso Yahuh.

31) Então, nós partimos do rio de Aava, no décimo segundo dia do primeiro mês, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Yahuh estava sobre nós, e ele nos livrou da mão do inimigo, e dos que nos armavam ciladas pelo caminho.

32) E chegamos a Jerusalém, e permanecemos ali três dias.

33) Ora, no quarto dia se pesou a prata e o ouro e os vasos na casa do nosso Yahuh pela mão de Meremote, o filho de Urias, o sacerdote; e com ele estava Eleazar, o filho de Fineias, e com eles estavam Jozabade, o filho de Jesua, e Noadias, o filho de Binui, levitas;

34) por número e por peso de cada um; e todo o peso foi escrito naquele momento.

35) Os filhos do cativeiro que tinham voltado do exílio, ofereceram ofertas queimadas ao Yahuh de Israel, doze novilhos por todo o Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, doze bodes como uma oferta pelo pecado; tudo isso foi uma oferta queimada ao Elohim.

36) E entregaram os decretos do rei aos tenentes do rei, e aos governadores deste lado do rio; e eles apoiaram o povo, e a casa de Yahuh.

Esdras 9

1) Ora, quando estas coisas estavam feitas, os príncipes vieram até mim, dizendo: O povo de Israel, e os sacerdotes, e os levitas, não se separaram das abominações dos povos das terras, a saber, dos cananeus, dos heteus, dos ferezeus, dos jebuseus, dos amonitas, dos moabitas, dos egípcios e dos amorreus.

2) Pois tomaram das suas filhas para si e para os seus filhos; de modo que a semente santa tem se misturado com os povos daquelas terras; sim, a mão dos príncipes e soberanos que foram os primeiros nesta transgressão.

3) E quando eu ouvi esta coisa, rasguei as minhas vestes e o meu manto, e arranquei os cabelos da minha cabeça e da minha barba, e sentei-me atônito.

4) Então foram reunidos a mim cada um que tremia diante das palavras do Yahuh de Israel, por causa da transgressão daqueles que haviam sido levados embora; e sentei-me atônito até o sacrifício da tarde.

5) E diante do sacrifício da tarde eu me levantei da minha tristeza; e tendo rasgado as minhas vestes e o meu manto, cai sobre os meus joelhos, e estendi as

minhas mãos ao Elohim meu Yahuh,
6) e disse: Ó meu Yahuh, estou envergonhado e confuso ao erguer o meu rosto a ti, meu Yahuh; porque as nossas iniquidades estão aumentadas sobre a nossa cabeça, e a nossa transgressão cresceu até os céus.
7) Desde os dias dos nossos pais nós temos estado em uma grande transgressão até este dia; e por causa das nossas iniquidades nós, os nossos reis, e os nossos sacerdotes, fomos entregues na mão dos reis das terras, à espada, ao cativeiro, e ao despojo e à confusão de rosto, como é neste dia.
8) E, agora, por um breve momento se manifestou a graça da parte do Elohim nosso Yahuh, para deixar com que um remanescente nosso escape, e para nos dar um prego no seu santo lugar, para que o nosso Yahuh possa alumiar os nossos olhos, e nos dar um pouco de reavivamento à nossa servidão.
9) Porque nós éramos servos; todavia o nosso Yahuh não nos abandonou em nossa servidão, mas tem estendido misericórdia a nós à vista dos reis da Pérsia, para nos dar um reavivamento, para estabelecer a casa do nosso Yahuh, e para reparar as suas desolações, e para nos dar uma muralha em Judá e em Jerusalém.
10) E agora, ó Yahuh nosso, o que diremos depois disto? Porque abandonamos os teus mandamentos,
11) os quais tu tens ordenado pelos teus servos, os profetas, dizendo: A terra, à qual vós ides possuir, é uma terra imunda com a imundície dos povos das terras, com as suas abominações, que a encheram de uma extremidade à outra com a sua impureza.
12) Agora, portanto, não deis as vossas filhas aos filhos deles, nem tomeis as suas filhas para os vossos filhos, nem busqueis a paz ou as suas riquezas para sempre; para que vós possais ser fortes, e comais o bom da terra, e a deixeis por herança para os vossos filhos para sempre.
13) E depois de tudo o que nos tem sucedido por causa das nossas más obras, e por causa da nossa grande transgressão, vendo que tu, nosso Yahuh, tens-nos castigado menos do que merecem as nossas iniquidades, e tens-nos concedido tamanho livramento como este;
14) deveríamos voltar a violar os teus mandamentos, e a aparentar-nos com os povos destas abominações? Não ficarias tu irado conosco até teres nos consumido, de modo que não haveria remanescente, nem quem escapasse?
15) Ó Elohim Yahuh de Israel, tu és reto; porque nós permanecemos ainda escapos, como é neste dia; eis que estamos diante de ti em nossas transgressões; porquanto não podemos porque ninguém há que possa estar na tua presença, por

causa disto.

Esdras 10

1) Ora, quando Esdras orou e quando ele confessou chorando e lançando-se ao chão diante da casa de Yahuh, ajuntou-se ali com ele uma mui grande congregação de homens e mulheres e crianças de Israel; porque o povo chorava mui amargamente.

2) E Secanias, o filho de Jeiel, um dos filhos de Elão, disse a Esdras: Temos transgredido contra o nosso Yahuh, e temos tomado esposas estranhas do povo da terra; todavia agora há esperança em Israel acerca desta coisa.

3) Agora, portanto, façamos um pacto com o nosso Yahuh para despedirmos todas as esposas, e os que delas são nascidos, de acordo com o conselho do meu Elohim, e daqueles que tremem diante do mandamento do nosso Yahuh; e faça-se segundo a lei.

4) Levanta-te; pois a ti pertence esta questão; nós também estaremos contigo; sê de boa coragem, e faze-o.

5) Então, levantou-se Esdras, e ajuramentou os sumos sacerdotes, os levitas e todo o Israel, de que eles fariam de acordo com esta palavra. E eles juraram.

6) Então, Esdras se levantou de diante da casa de Yahuh, e adentrou na câmara de Jeoanã, o filho de Eliasibe; e quando chegou ali, ele não comeu pão, nem bebeu água; porque se lamentava por causa da transgressão daqueles que haviam sido levados.

7) E eles fizeram proclamação por todo o Judá e em Jerusalém, a todos os filhos do cativeiro, para que todos eles se reunissem em Jerusalém;

8) e que todo aquele que não viesse dentro de três dias, de acordo com o conselho dos príncipes e dos anciãos, todos os seus bens deveriam ser confiscados, e ele seria separado da congregação daqueles que tinham sido levados.

9) Então, todos os homens de Judá e de Benjamim se reuniram em Jerusalém dentro de três dias. Era o nono mês, no vigésimo dia do mês; e todo o povo assentava-se na rua da casa de Yahuh, tremendo por causa desta questão, e por causa da grande chuva.

10) E o sacerdote Esdras pôs-se em pé, e disse- lhes: Vós tendes transgredido, e têm tomado esposas estrangeiras, aumentando a transgressão de Israel.

11) Agora, portanto, fazei confissão ao Elohim Yahuh dos vossos pais, e fazei a sua vontade; e separai-vos dos povos da terra, e das esposas estrangeiras.

12) Então toda a congregação respondeu e disse em voz alta: Como disseste,

assim nós devemos fazer.
13) Porém, o povo é muito, e é um tempo de muita chuva, e não conseguimos ficar de pé na parte de fora, nem é isto uma obra de um dia ou dois; porque somos muitos que temos transgredido nesta questão.
14) Que, agora, levantem-se os nossos governantes de todas as congregações, e que todos os que têm tomado esposas estrangeiras em nossas cidades venham em tempos estabelecidos, e com eles os anciãos de toda cidade, e os seus juízes, até que seja desviada de nós a ira ardente do nosso Yahuh por esta questão.
15) Somente Jônatas, o filho de Asael, e Jazeías, o filho de Ticva, foram empregados nesta questão; e Mesulão e Sabetai, o levita, os ajudaram.
16) E assim fizeram os filhos do cativeiro. E Esdras, o sacerdote, com alguns chefes dos pais, segundo a casa dos seus pais, e todos eles pelos seus nomes, foram separados, e se assentaram no primeiro dia do décimo mês para examinar a questão.
17) E eles concluíram com todos os homens que haviam tomado esposas estrangeiras no primeiro dia do primeiro mês.
18) E entre os filhos dos sacerdotes foram achados quem tinha tomado esposas estrangeiras, a saber; dos filhos de Jesua, o filho de Jozadaque, e os seus irmãos, Maaseias, e Eliézer, e Jaribe, e Gedalias.
19) E deram-se as mãos, prometendo que despediriam as suas esposas; e sendo culpados, eles ofereceram um carneiro do rebanho pela sua transgressão.
20) E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias.
21) E dos filhos de Harim: Maaseias, e Elias, e Semaías, e Jeiel, e Uzias.
22) E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael, Jozabade e Elasa.
23) Também dos levitas: Jozabade, e Simei, e Quelaías (este é Quelita), e Petaías, Judá, e Eliézer.
24) Também dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, e Telém, e Uri.
25) Além disso, de Israel, dos filhos de Parós: Ramias, e Jezias, e Malquias, e Miamim, e Eleazar, e Malquias, e Benaia.
26) E dos filhos de Elão: Matanias, e Zacarias, e Jeiel, e Abdi, e Jeremote, e Elias.
27) E dos filhos de Zatu: Elioenai, Eliasibe, Matanias, e Jeremote, e Zabade, e Aziza.
28) E também dos filhos de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai e Atlai.
29) E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, e Adaías, Jasube, e Seal, e Jeremote.
30) E dos filhos de Paate-Moabe: Adna, e Quelal, Benaia, Maaseias, e Matanias, e Bezalel, e Binui, e Manassés.

31) E dos filhos de Harim: Eliézer, Issias, Malquias, Semaías, Simeão,
32) Benjamim, Maluque e Semarias.
33) Dos filhos de Hasum: Matenai, Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés e Simei.
34) Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, e Uel,
35) Benaia, Bedias, Queluí,
36) Vanias, Meremote, Eliasibe,
37) Matanias, Matenai, e Jaasai,
38) e Bani, e Binui, Simei,
39) e Selemias, e Natã, e Adaías,
40) Macnadebai, Sasai, Sarai,
41) Azarel, e Selemias, Semarias,
42) Salum, Amarias e José.
43) Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina, Jadai, e Joel, Benaia.
44) Todos estes haviam tomado esposas estrangeiras; e alguns deles tinham esposa de quem tiveram filhos.

NEEMIAS

Neemias 1

1) As palavras de Neemias, o filho de Hacalias. E sucedeu no mês de quisleu, no vigésimo ano, quando eu estava no palácio em Susã,

2) que veio Hanani, um dos meus irmãos, ele e alguns homens de Judá; e eu perguntei- lhes a respeito dos judeus que haviam escapado, e que restaram do cativeiro, e a respeito de Jerusalém.

3) E eles me disseram: Os restantes, que ficaram do cativeiro, lá na província, estão em grande aflição e desprezo; e a muralha de Jerusalém também está demolida, e os seus portões estão queimados pelo fogo.

4) E sucedeu, quando ouvi estas palavras, que eu me assentei e chorei, e lamentei alguns dias, e jejuei, e orei diante do Yahuh do céu,

5) e disse: Eu te busco, ó Elohim Yahuh do céu, o grande e terrível Yahuh, que guarda o pacto e a misericórdia por aqueles que o amam e observam os seus mandamentos;

6) que agora estejam atentos os teus ouvidos, e os teus olhos abertos, para que possas ouvir a oração do teu servo, a qual oro diante de ti agora, dia e noite, pelos filhos de Israel, os teus servos, e confesso os pecados dos filhos de Israel, os quais temos pecado contra ti; tanto eu, como a casa do meu pai temos pecado.

7) Temos agido mui corruptamente contra ti, e não temos guardado os mandamentos, nem os estatutos, nem os juízos que tu ordenaste ao teu servo Moisés.

8) Lembra-te, rogo-te, a palavra que tu ordenaste ao teu servo Moisés, dizendo: Se vós transgredires, eu vos espalharei por entre as nações;

9) mas se vós converterdes a mim, e guardares os meus mandamentos, e praticá-los; então, ainda que os vossos rejeitados estejam na extremidade do céu, ainda assim eu os reunirei de lá, e os trarei ao lugar que tenho escolhido para ali pôr o meu nome.

10) Ora, estes são os teus servos e o teu povo, os quais tens redimido pelo teu grande poder, e pela tua mão forte.

11) Ó Elohim, rogo-te, que estejam atentos os teus ouvidos à oração do teu servo, e à oração dos teus servos, que desejam temer o teu nome; e faze prosperar hoje

o teu servo, e concede-lhe misericórdia à vista deste homem. Porquanto, eu era o copeiro do rei.

Neemias 2

1) E sucedeu no mês de nisã, no vigésimo ano do rei Artaxerxes, que o vinho estava diante dele; e eu apanhei o vinho, e o dei ao rei. Ora, eu nunca tinha estado triste na sua presença.

2) Porquanto, o rei me disse: Por que o teu semblante está triste, visto que não estás enfermo? Isto não é nada mais que tristeza de coração. Então eu fiquei muitíssimo temeroso,

3) e disse ao rei: Que o rei viva para sempre; por que o meu semblante não estaria triste, quando a cidade, o lugar dos sepulcros dos meus pais, jaz em ruínas, e os seus portões estão consumidos pelo fogo?

4) Então, o rei me disse: Que me pedes tu? Assim, orei ao Yahuh do céu.

5) E eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, e se o teu servo tem achado graça a tua vista, que tu me envies a Judá, à cidade dos sepulcros dos meus pais, para que eu possa edificá-la.

6) E o rei disse-me (estando a rainha também assentada junto a ele): Pois quanto tempo durará a viagem? E quando tu retornarás? Assim, aprouve ao rei me enviar; e eu lhe apontei um tempo.

7) Além disso, eu disse ao rei: Se for do agrado do rei, que me sejam dadas cartas aos governadores dalém do rio, para que eles me permitam passar até que eu entre em Judá;

8) e uma carta para Asafe, o guarda da floresta do rei, para que ele me dê madeira para fazer vigas para os portões do palácio que pertenciam à casa, e para a muralha da cidade, e para a casa na qual entrarei. E o rei me concedeu, segundo a boa mão do meu Yahuh sobre mim.

9) Então, cheguei até os governadores dalém do rio, e dei-lhes as cartas do rei. Ora, o rei tinha enviado comigo capitães do exército e cavaleiros.

10) Quando Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ouviu isto, afligiu-os muitíssimo que ali havia chegado um homem para buscar o bem-estar dos filhos de Israel.

11) Assim, eu vim até Jerusalém, e ali fiquei três dias.

12) E eu me levantei à noite, eu e alguns poucos homens comigo; não contei a homem algum o que o meu Yahuh havia posto no meu coração para fazer em Jerusalém; nem havia qualquer animal comigo, salvo aquele que eu montava.

13) E eu saí à noite junto ao portão do vale, a saber, diante do poço do dragão, até a porta do esterco, e vi as muralhas de Jerusalém, as quais estavam demolidas, e os seus portões estavam consumidos pelo fogo.

14) Então, segui adiante até o portão da fonte, e à piscina do rei; mas não havia lugar para o animal que estava debaixo de mim passar.

15) Então, eu subi à noite pelo ribeiro, e vi a muralha, e voltei, e entrei pelo portão do vale, e assim retornei.

16) E os governantes não souberam aonde eu fui, nem o que fiz; tampouco eu tinha dito aos judeus, nem aos sacerdotes, nem aos nobres, nem aos governantes, nem aos mais que faziam a obra.

17) Então eu lhes disse: Vós vedes a angústia na qual estamos, como Jerusalém está assolada, e os seus portões estão queimados pelo fogo; vinde, e edifiquemos a muralha de Jerusalém, para que não sejamos mais um opróbrio.

18) Então eu lhes contei como a mão do meu Yahuh foi boa sobre mim; bem como as palavras que o rei me tinha falado. E eles disseram: Levantemo-nos e edifiquemos. Assim, eles fortaleceram as suas mãos para esta boa obra.

19) Mas quando ouviram isto Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo, amonita, e Gesém, o árabe, riram de nós por escárnio, e nos desprezaram, e disseram: Que coisa é esta que fazeis? Quereis rebelar-vos contra o rei?

20) Então, lhes respondi e disse: O Yahuh do céu, ele nos fará prosperar; por isso nós, os seus servos, levantaremos e edificaremos; mas vós não tendes parte alguma, nem direito, nem memorial em Jerusalém.

Neemias 3

1) E Eliasibe, o sumo sacerdote, levantou- se com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram o portão das ovelhas, o qual santificaram, e levantaram as suas portas; até a Torre de Meá eles o santificaram, e até a Torre de Hananel.

2) E próximo a ele edificaram os homens de Jericó. E próximo deles edificou Zacur, o filho de Inri.

3) Todavia, os filhos de Hassenaá edificaram o portão do peixe que também lançaram as suas vigas, e puseram as suas portas, as suas trancas, e as suas barras.

4) E próximo a eles reparou Meremote, o filho de Urias, o filho de Coz. E próximo a eles reparou Mesulão, o filho de Berequias, o filho de Mesezabel. E próximo a eles reparou Zadoque, filho de Baaná.

5) E próximo a eles os tecoítas repararam; mas os seus nobres não puseram o seu

pescoço na obra do seu Elohim.

6) E o portão velho repararam Joiada, filho de Paseia; e Mesulão, o filho de Besodias; eles puseram as suas vigas, e levantaram as suas portas, e as suas travas, e as suas barras.

7) E próximo deles repararam Melatias, o gibeonita, e Jadom, o meronotita, os homens de Gibeão, e de Mispá, até o trono do governador deste lado do rio.

8) Próximo a ele repararam Uziel, o filho de Haraías, dos ourives. Próximo a ele também reparou Hananias, o filho de um dos apotecários, e eles fortificaram Jerusalém até a muralha larga.

9) E próximo a eles reparou Refaías, o filho de Hur, o governante da metade de Jerusalém.

10) E próximo a eles reparou Jedaías, o filho de Harumafe, a saber, na frente da sua casa. E próximo a ele reparou Hatus, o filho de Hasabneias.

11) Malquias, o filho de Harim, e Hassube, o filho de Paate-Moabe, repararam a outra parte, e a torre das fornalhas.

12) E próximo a ele reparou Salum, o filho de Haloés, o governante da metade de Jerusalém, ele e as suas filhas.

13) Hanum, e os habitantes de Zanoa repararam o portão do vale; eles o edificaram, e puseram as suas portas, as suas trancas, e as suas barras, e mil côvados da muralha até o portão do esterco.

14) Mas, o portão do esterco reparou Malquias, o filho de Recabe, o governante de parte de Bete-Haquerém; ele o edificou, e pôs as suas portas, as suas travas, e as suas barras.

15) Mas o portão da fonte reparou Salum, o filho de Col-Hozé, o governante de parte de Mispá; ele o edificou, e o cobriu, e pôs as suas portas, as suas travas, e as suas barras, e a parede do tanque de Siloé junto ao jardim do rei, e até as escadarias que descem da cidade de Davi.

16) Depois dele reparou Neemias, o filho de Azbuque, o governante da metade de Bete-Zur, até o local defronte aos sepulcros de Davi, e até o tanque que foi feito, e até a casa dos poderosos.

17) Depois dele repararam os levitas, Reum, o filho de Bani. Próximo a ele reparou na sua parte Hasabias, o governante da metade de Queila.

18) Depois dele repararam os seus irmãos, Bavai, o filho de Henadade, o governante da metade de Queila.

19) E próximo a ele reparou Ezer, o filho de Jesua, o governante de Mispá, outra parte defronte da subida até a casa das armas na esquina da muralha.

20) Depois dele, Baruque, o filho de Zabai, reparou diligentemente a outra parte, desde a esquina da muralha até a porta da casa de Eliasibe, o sumo sacerdote.

21) Depois dele reparou Meremote, o filho de Urias, o filho de Coz, outra parte, desde a porta da casa de Eliasibe até a extremidade da casa de Eliasibe.

22) E depois dele repararam os sacerdotes, os homens da planície.

23) Depois dele repararam Benjamim e Hasube defronte da sua casa. Depois dele reparou Azarias, o filho de Maaseias, o filho de Ananias, por sua casa.

24) Depois dele reparou Binui, o filho de Henadade, outra parte, desde a casa de Azarias até a esquina da muralha, a saber, até o canto.

25) Palal, o filho de Uzai, defronte à esquina da muralha, e da torre que se eleva da casa alta do rei, que estava junto ao átrio da prisão. Depois dele, Pedaías, o filho de Parós.

26) Além disso, os netineus habitaram em Ofel, até o local defronte ao portão das águas na direção leste, e até a torre que ali se ergue.

27) Depois, os tecoítas repararam outra parte, defronte da grande torre que se ergue, até a muralha de Ofel.

28) Acima do portão do cavalo repararam os sacerdotes, cada um defronte à sua casa.

29) Depois, reparou Zadoque, o filho de Imer, defronte à sua casa. Depois dele também reparou Semaías, o filho de Secanias, o guarda do portão leste.

30) Depois dele repararam outra parte Hananias, o filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe. Depois dele reparou Mesulão, o filho de Berequias, defronte da sua câmara.

31) Depois dele reparou Malquias, o filho de um ourives, até o local dos netineus, e dos mercadores, defronte ao portão mifcade, e até a subida do canto.

32) E entre a subida do canto até o portão da ovelha repararam os ourives e os mercadores.

Neemias 4

1) Todavia, sucedeu que, quando Sambalate ouviu que nós edificávamos a muralha, ele ficou enfurecido, e teve grande indignação, e zombou dos judeus.

2) E ele falou diante dos seus irmãos e do exército de Samaria, e disse: O que fazem estes fracos judeus? Fortificar-se-ão? Sacrificarão? Acabarão eles em um dia? Reavivarão as pedras dos montes de entulho que estão queimadas?

3) Ora, Tobias, o amonita estava junto a ele, e disse: Mesmo que eles edifiquem,

se uma raposa subir, ela porá abaixo a sua muralha de pedra.

4) Ouve, ó nosso Yahuh; porque somos desprezados; e torna o opróbrio sobre as suas próprias cabeças, e entrega-os por presa na terra do cativeiro;

5) e não cubras a sua iniquidade, e que o seu pecado não seja apagado de diante de ti; porquanto eles têm te provocado à ira diante dos edificadores.

6) Assim, nós edificamos a muralha; e toda muralha se completou até a metade; porque o povo tinha a mente para o trabalho.

7) Porém, sucedeu que, quando Sambalate e Tobias, e os árabes, e os amonitas, e os asdoditas, ouviram que as muralhas de Jerusalém estavam erigidas, e que as fendas começavam a ser fechadas, eles então ficaram mui enfurecidos,

8) e todos juntos conspiraram para vir e lutar contra Jerusalém, e impedi-los.

9) Todavia, nós fizemos a nossa oração ao nosso Yahuh, e posicionamos uma guarda contra eles, dia e noite, por sua causa.

10) E Judá disse: Já desfaleceram as forças dos acarretadores, e há muito entulho; de modo que não somos capazes de edificar a muralha.

11) E os nossos adversários disseram: Eles não saberão, nem verão, até que entremos no seu meio, e os matemos, e façamos cessar a obra.

12) E sucedeu que, vindo os judeus que habitavam entre eles, nos disseram dez vezes: De todos os lugares, tornarão contra nós.

13) Por isso eu pus nos lugares mais baixos atrás da muralha, e nos lugares mais altos, pus o povo segundo as suas famílias com as suas espadas, com as suas lanças, e com os seus arcos.

14) E eu olhava, e me levantava, e dizia aos nobres, e aos governantes, e ao restante do povo: Não os temais; lembrai-vos do Elohim, que é grande e terrível, e luta pelos vossos irmãos, vossos filhos, e vossas filhas, vossas esposas e vossas casas.

15) E sucedeu que, quando os nossos inimigos ouviram que isto era sabido por nós, e que Yahuh havia transformado o conselho deles em nada, todos nós retornamos à muralha, cada um para o seu trabalho.

16) E sucedeu que, daquele tempo em diante, metade dos meus servos trabalhava na obra, e a outra metade deles tinha as lanças, os escudos, os arcos, e as couraças; e os governantes estavam por detrás de toda a casa de Judá.

17) Aqueles que edificavam sobre a muralha, e aqueles que levavam as cargas, com aqueles que carregavam, cada um com uma das suas mãos trabalhava na obra, e com a outra mão segurava uma arma.

18) Porque os edificadores, cada um tinha a sua espada cingida ao seu lado, e

assim edificavam. E aquele que soava a trombeta estava junto a mim.
19) E eu disse aos nobres, e aos governantes, e ao restante do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos separados sobre a muralha, um longe do outro.
20) Portanto, no lugar que ouvires o som da trombeta, correi ali até nós; o nosso Yahuh lutará por nós.
21) Assim trabalhávamos na obra; e metade deles segurava as lanças desde o levantar da manhã até que as estrelas aparecessem.
22) De modo semelhante, naquele tempo, eu disse ao povo: Que cada um com o seu servo se aloje na parte interna de Jerusalém, para que à noite eles possam ser uma guarda para nós, e trabalhem de dia.
23) Assim, nem eu, nem os meus irmãos, nem os meus servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nenhum de nós tirava as suas vestes, salvo para que cada um pudesse tirá-las para lavar.

Neemias 5

1) E houve um grande clamor do povo e das suas esposas contra os judeus, os seus irmãos.
2) Porque havia quem dissesse: Nós, os nossos filhos, e as nossas filhas somos muitos; por isso nós apanhamos milho para eles, para que possamos comer e viver.
3) Havia também alguns que diziam: Nós empenhamos as nossas terras, vinhedos, e casas, para que possamos comprar milho, por causa da fome.
4) Havia também quem dizia: Tomamos dinheiro emprestado até para o tributo do rei, e sobre as nossas terras e vinhedos.
5) Contudo, agora a nossa carne é como a carne dos nossos irmãos, os nossos filhos como os seus filhos; e eis que sujeitamos os nossos filhos e as nossas filhas para serem servos, e algumas das nossas filhas já são sujeitas à servidão; tampouco está ao nosso alcance redimi-los; porque outros homens detêm as nossas terras e vinhedos.
6) E eu fiquei muito irado quando ouvi o seu clamor e estas palavras.
7) Então, consultei comigo mesmo, e repreendi os nobres, e os governantes, e disse- lhes: Vós exigis usura de cada um do seu irmão. E eu convoquei uma grande assembleia contra eles.
8) E eu lhes disse: Nós, segundo a nossa capacidade, temos redimido os nossos irmãos judeus, os quais foram vendidos aos pagãos; e vós vendereis os vossos irmãos? Ou serão eles vendidos para nós? Eles, então, retiveram a sua paz, e não

acharam nada para responder.
9) Disse eu também: Não é bom isto o que fazeis; não deveríamos nós andar no temor do nosso Yahuh por causa do opróbrio dos pagãos, os nossos inimigos?
10) De modo semelhante, eu e os meus irmãos, e os meus servos, podemos exigir deles dinheiro e milho. Rogo-vos, deixemos de fora esta usura.
11) Restituí-lhes hoje, vos peço, as suas terras, os seus vinhedos, os seus olivais, e as suas casas, também a centésima parte do dinheiro, e do milho, do vinho, e do azeite, que vós exigistes deles.
12) Então eles disseram: Nós lhes restituiremos, e não exigiremos nada deles; assim faremos como tu dizes. Então eu chamei os sacerdotes, e tomei deles um juramento, de que eles fariam de acordo com esta promessa.
13) Também sacudi o meu colo, e disse: Assim Yahuh sacuda todo homem da sua casa, e do seu trabalho, o qual não cumprir esta promessa, assim seja ele sacudido e esvaziado. E toda a congregação disse: Amém. E louvaram o Elohim. E o povo fez de acordo com esta promessa.
14) Além disso, a partir do momento em que eu fui indicado para ser o seu governador na terra de Judá, do vigésimo ano até o trigésimo segundo ano do rei Artaxerxes, doze anos, eu e os meus irmãos não temos comido o pão do governador.
15) Porém os governadores anteriores que haviam estado antes de mim foram imputáveis diante do povo, e tomaram-lhe pão e vinho, além de quarenta siclos de prata; sim, até os seus servos tinham domínio sobre o povo; mas eu não fiz assim, por causa do temor a Yahuh.
16) Sim, além disso eu continuei na obra dessa muralha, tampouco compramos terra; e todos os meus servos foram reunidos para lá trabalhar.
17) Havia à minha mesa, além dos judeus e soberanos, cento e cinquenta, que vinham ter conosco dentre os pagãos que estão ao redor de nós.
18) Ora, aquilo que era preparado para mim diariamente era um boi e seis ovelhas escolhidas; também aves eram preparadas para mim, e uma vez a cada dez dias, provisão de todo tipo de vinho; contudo, não exigi o pão do governador, porque a servidão era pesada sobre este povo.
19) Pensa em mim, meu Yahuh, para o bem, de acordo com tudo o que tenho feito por este povo.

Neemias 6

1) Ora, sucedeu que, quando Sambalate, e Tobias, e Gesém, o árabe, e o restante

dos nossos inimigos, ouviram que eu havia edificado a muralha, e que não havia fenda (embora naquele tempo eu não tivesse posto as portas nos portões);

2) que Sambalate e Gesém mandaram dizer- me: Vem, reunamo-nos em algumas das aldeias da planície de Ono. No entanto, eles pensavam em me fazer mal.

3) E enviei-lhes mensageiros, dizendo: Estou fazendo uma grande obra, de modo que não posso descer; por que cessaria a obra, enquanto eu a deixo e desço até vós?

4) Todavia, desta forma enviaram a mim quatro vezes; e da mesma maneira lhes respondi.

5) Então Sambalate, da mesma maneira, pela quinta vez, me enviou o seu servo com uma carta aberta na sua mão;

6) Na qual estava escrito: É relatado entre os pagãos, e Gesém o disse, que tu e os judeus pensam em se rebelar; por esta causa tu edificas a muralha, para que possas ser o seu rei, segundo estas palavras.

7) E tu também indicaste profetas para pregarem de ti em Jerusalém, dizendo: Há um rei em Judá; e agora isto será relatado ao rei, segundo estas palavras. Vem, portanto, agora, e consultemos juntamente.

8) Então mandei dizer-lhe: De tudo o que dizes coisa nenhuma sucedeu; mas tu as inventas do teu próprio coração.

9) Porque todos eles nos fizeram temerosos, dizendo: As suas mãos serão enfraquecidas da obra, para que ela não seja feita. Agora, portanto, ó Yahuh, fortalece as minhas mãos.

10) Depois eu fui à casa de Semaías, o filho de Delaías, o filho de Meetabel, que estava recluso; e ele disse: Reunamo-nos na casa de Yahuh, dentro do templo, e fechemos as portas do templo; porque eles virão te matar; sim, à noite virão matar-te.

11) E eu disse: Deveria um homem como eu fugir? E quem há que, sendo como eu sou entraria no templo para salvar a sua vida? Eu não entrarei.

12) E eis que eu percebi que Yahuh não lhe havia mandado; mas que ele pronunciava esta profecia contra mim; porquanto Tobias e Sambalate lhe haviam contratado.

13) Para isso ele foi contratado, para que eu ficasse temeroso, e assim fizesse, e pecasse, e para que pudessem ter assunto para um mau relato, para que eles pudessem me afrontar.

14) Lembra-te, meu Yahuh, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e da profetisa Noadias, e do restante dos profetas, que quiseram me atemorizar.

15) Assim, foi terminada a muralha no vigésimo quinto dia do mês de elul, em cinquenta e dois dias.

16) E sucedeu que, tendo ouvido todos os nossos inimigos, e todos os pagãos que estavam junto a nós, ficaram mui desanimados aos seus próprios olhos; porque perceberam que esta obra fora feita pelo nosso Yahuh.

17) Além disso, naqueles dias os nobres de Judá enviaram muitas cartas a Tobias, e as cartas de Tobias vinham para eles.

18) Porquanto havia muitos em Judá aliados a ele, porque ele era o genro de Secanias, o filho Ará; e o seu filho Joanã havia tomado a filha de Mesulão, o filho de Berequias.

19) Eles também relataram as suas boas obras diante de mim, e proferiram as minhas palavras a ele. E Tobias enviava cartas para me atemorizar.

Neemias 7

1) Ora, sucedeu, quando a muralha estava edificada, e eu tinha posto as portas, e os porteiros e os cantores e os levitas estavam indicados,

2) que eu dei ao meu irmão Hanani, e Hananias, o governante do palácio, incumbência sobre Jerusalém; porque ele era um homem fiel, e temia a Yahuh mais do que muitos.

3) E eu lhes disse: Não deixeis que os portões de Jerusalém sejam abertos até que o sol esteja quente; e, enquanto eles estiverem ali de pé, que fechem as portas, e travem-nas com barras; e indiquem guardas dos habitantes de Jerusalém, cada um na sua guarda, e cada um para estar na frente da sua casa.

4) Ora, a cidade era extensa e grande; mas o povo nela era pouco, e as casas não estavam edificadas.

5) E o meu Yahuh pôs no meu coração de reunir- me com os nobres, e os governantes, e o povo, para que eles pudessem ser considerados por genealogia. E achei um registro da genealogia dos que subiram primeiro, e nele achei escrito:

6) Estes são os filhos da província, que saíram do cativeiro, daqueles que haviam sido levados, os quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia, havia levado consigo, e retornaram para Jerusalém e para Judá, cada um para a sua cidade;

7) que vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum e Baaná. O número, refiro- me dos homens do povo de Israel era esse:

8) Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois.

9) Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois.

10) Os filhos de Ará, seiscentos e cinquenta e dois.
11) Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e Joabe, dois mil oitocentos e dezoito.
12) Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
13) Os filhos de Zatu, oitocentos e quarenta e cinco.
14) Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta.
15) Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito.
16) Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito.
17) Os filhos de Azgade, dois mil trezentos e vinte e dois.
18) Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete.
19) Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete.
20) Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco.
21) Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito.
22) Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.
23) Os filhos de Besai, trezentos e vinte e quatro.
24) Os filhos de Harife, cento e doze.
25) Os filhos de Gibeão, noventa e cinco.
26) Os homens de Belém e de Netofa, cento e oitenta e oito.
27) Os homens de Anatote, cento e vinte e oito.
28) Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois.
29) Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três.
30) Os homens de Ramá e Geba, seiscentos e vinte e um.
31) Os homens de Micmás, cento e vinte e dois.
32) Os homens de Betel e Ai, cento e vinte e três.
33) Os homens doutra Nebo, cinquenta e dois.
34) Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro.
35) Os filhos de Harim, trezentos e vinte.
36) Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco.
37) Os filhos de Lode, Hadide e Ono, setecentos e vinte e um.
38) Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta.
39) Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três.
40) Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois.
41) Os filhos de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete.

42) Os filhos de Harim, mil e dezessete.
43) Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, e os filhos de Hodeva, setenta e quatro.
44) Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito.
45) Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito.
46) Os netineus: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote,
47) os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom,
48) os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai,
49) os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar,
50) os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda,
51) os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia,
52) os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim,
53) os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur,
54) os filhos de Bazlite, os filhos de Meida, os filhos de Harsa,
55) os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tama,
56) os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa.
57) Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida,
58) os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel,
59) os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom.
60) Todos os netineus e os filhos dos servos de Salomão: eram trezentos e noventa e dois.
61) E estes foram os que subiram de Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom e Imer; mas eles não conseguiram apresentar a casa do seu pai, nem a sua semente, se eram de Israel.
62) Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois.
63) E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual tomou uma das filhas de Barzilai, o gileadita, como esposa, e foi chamado segundo o seu nome.
64) Estes buscaram o seu registro entre aqueles que foram considerados pela genealogia, mas não foram achados; por isso foram eles, como imundos, e excluídos do sacerdócio.

65) E o tirsata disse-lhes para que eles não comessem das coisas santíssimas, até que ali se pusesse de pé um sacerdote com Urim e com Tumim.

66) E toda congregação junta eram de quarenta e dois mil trezentos e sessenta,

67) fora os seus servos e as suas servas, dos quais havia sete mil trezentos e trinta e sete; e eles tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68) Os seus cavalos, setecentos e trinta e seis; as suas mulas, duzentos e quarenta e cinco;

69) os seus camelos, quatrocentos e trinta e cinco; e seis mil setecentos e vinte jumentos.

70) E alguns dos chefes dos pais doaram para a obra. O tirsata deu ao tesouro mil dáricos de ouro, cinquenta bacias, quinhentas e trinta vestes sacerdotais.

71) E alguns dos chefes dos pais doaram ao tesouro da obra vinte mil dáricos de ouro, e duas mil e duzentas libras de prata.

72) E aquilo que o restante do povo doou foi vinte mil dáricos de ouro, e duas mil libras de prata, e sessenta e sete vestes sacerdotais.

73) Assim, os sacerdotes e os levitas, e os porteiros, e os cantores, e alguns do povo, e os netineus, e todo o Israel, habitaram nas suas cidades. E quando o sétimo mês chegou, os filhos de Israel estavam nas suas cidades.

Neemias 8

1) E todo o povo se reuniu como um só homem na rua que estava diante do portão da água; e eles falaram a Esdras, o escriba, para trazer o livro da lei de Moisés, a qual o Elohim havia ordenado a Israel.

2) E o sacerdote Esdras trouxe a lei diante da congregação, tanto de homens, quanto de mulheres, e de todos que podiam ouvir com entendimento, no primeiro dia do sétimo mês.

3) E ele leu ali, diante da rua que estava diante do portão da água, desde a manhã até o meio-dia, diante dos homens e das mulheres, e daqueles que conseguiam entender; e os ouvidos de todo o povo estava atento ao livro da lei.

4) E Esdras, o escriba, pôs-se em pé sobre um púlpito de madeira, o qual eles haviam feito para o propósito; e ao seu lado pôs-se em pé à sua direita, Matitias, e Sema, e Anaías, e Urias, e Hilquias, e Maaseias; e à sua esquerda, Pedaías, e Misael, e Malquias, e Hasum, e Hasbadana, Zacarias e Mesulão.

5) E Esdras abriu o livro à vista de todo o povo; (porque ele estava acima de todo o povo) e abrindo-o ele, todo o povo se pôs em pé;

6) e Esdras bendisse o Elohim, o grande Yahuh. E todo o povo respondeu: Amém,

amém, erguendo as suas mãos; e eles curvaram as suas cabeças, e adoraram o Elohim com as suas faces voltadas para o chão.

7) Além disso Jesua, e Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas, fizeram com que o povo entendesse a lei; e o povo se pôs em pé no seu lugar.

8) Assim, eles liam no livro da lei de Yahuh distintamente, e davam sentido, e faziam com que eles entendessem a leitura.

9) E Neemias, que é o tirsata, e o sacerdote Esdras, o escriba, e os levitas que ensinavam o povo, disseram a todo o povo: Este dia é santo ao Elohim vosso Yahuh; não vos lamenteis, nem pranteeis. Porque todo o povo chorou, quando ouviram as palavras da lei.

10) Então lhes disse: Segui o vosso caminho, comei a gordura, e bebei a doçura, e enviai porções para aqueles que nada foi preparado; porque este dia é santo ao nosso Elohim; nem estejais contritos; porquanto a alegria do Elohim é a vossa força.

11) Assim, os levitas silenciaram todo o povo, dizendo: Retenhais a vossa paz, porque o dia é santo; tampouco fiqueis angustiados.

12) E todo o povo seguiu o seu caminho para comer, e beber, e para enviar porções, e para fazer grande júbilo, porque eles haviam entendido as palavras que lhes foram declaradas.

13) E no segundo dia foram reunidos os chefes dos pais de todo o povo, os sacerdotes, e os levitas, a Esdras, o escriba; a saber, para entenderem as palavras da lei.

14) E eles acharam escrito na lei que o Elohim havia ordenado por Moisés, que os filhos de Israel deveriam habitar em tendas na festa do sétimo mês;

15) e que eles deveriam publicar e proclamar em todas as suas cidades, e em Jerusalém, dizendo: Saí para o monte, e apanhai ramos de oliveira, e ramos de pinheiro, e ramos de murtas, e ramos de palmeira, e ramos de árvores espessas, para fazer tendas, como está escrito.

16) Assim o povo saiu, e os trouxeram, e fizeram para si tendas, cada um sobre o teto da sua casa, e nos seus átrios, e nos átrios da casa de Yahuh, e na rua do portão da água, e na rua do portão de Efraim.

17) E toda a congregação daqueles que tinham voltado do cativeiro fez tendas, e se assentou debaixo das tendas; porque não tinham feito assim os filhos de Israel, desde os dias de Josué, filho de Num, até aquele dia. E houve mui grande alegria.

18) Além disso, dia após dia, do primeiro dia até o último dia, ele lia no livro da lei de Yahuh. E eles guardaram a festa dos sete dias; e no oitavo dia houve uma assembleia solene, de acordo com o costume.

Neemias 9

1) Ora, no vigésimo quarto dia deste mês, os filhos de Israel estavam reunidos em jejum, e com roupas de saco, e terra sobre eles.

2) E a semente de Israel separou-se de todos os estrangeiros, puseram-se em pé e confessaram os seus pecados, e as iniquidades dos seus pais.

3) E eles se puseram em pé no seu caminho, e leram o livro da lei do Elohim seu Yahuh uma quarta parte do dia; e na outra quarta parte eles confessaram, e adoraram o Elohim seu Yahuh.

4) Então, se levantaram sobre os degraus, dos levitas: Jesua, e Bani, Cadmiel, Sebanias, Buni, Serebias, Bani e Quenani, e clamaram com voz alta ao Elohim seu Yahuh.

5) Então, os levitas, Jesua, e Cadmiel, Bani, Hasabneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos e bendizei ao Elohim vosso Yahuh para todo o sempre; e bendito seja o teu glorioso nome, o qual é exaltado acima de toda bênção e louvor.

6) Tu, só tu, és Elohim; tu fizeste o céu, o céu dos céus, com todo o seu exército, a terra e todas as coisas que nela estão, os mares, e tudo o que nele está, e tu a todos preservas; e o exército do céu te adora.

7) Tu és o Elohim, o Yahuh que escolheu Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e lhe deste o nome de Abraão;

8) e achaste o seu coração fiel diante de ti, e com ele fizeste um pacto para dares à sua semente a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, e dos ferezeus, e dos jebuseus, e dos girgaseus, e cumpriste as tuas palavras; porque tu és justo.

9) E viste a aflição dos nossos pais no Egito, e ouviste o seu clamor junto ao mar Vermelho;

10) e mostraste sinais e maravilhas sobre Faraó, e sobre todos os seus servos, e sobre todo o povo da sua terra; pois tu sabias que eles agiam soberbamente contra eles. Assim, conquistaste para ti um nome, como é neste dia.

11) E dividiste o mar diante deles, de modo que seguiram pelo meio do mar em terra seca; e os seus perseguidores lançaste tu nas profundezas, como uma pedra nas águas poderosas.

12) Além disso, tu os guiavas de dia com uma coluna de nuvem; e à noite com

uma coluna de fogo, para dá-los luz no caminho no qual deveriam seguir.
13) Tu desceste também sobre o monte Sinai, e do céu falaste com eles, e deste-lhes justos juízos, e leis verdadeiras, bons estatutos e mandamentos;
14) e fizeste-lhes conhecido o teu santo shabat, e lhes ordenaste preceitos, estatutos e leis, pela mão de Moisés, o teu servo;
15) e deste-lhes pão do céu para a sua fome, e extraíste para eles água da rocha para a sua sede, para a sua sede extraíste água da rocha, e lhes ordenaste que entrassem para possuírem a terra que com juramento lhes tinhas prometido dar.
16) Todavia, eles e os nossos pais agiram soberbamente, e endureceram o seu pescoço, e não atentaram aos teus mandamentos,
17) e se recusaram a obedecer, nem atentaram para as maravilhas que tu fizeste no meio deles; mas endureceram o seu pescoço, e na sua rebelião, indicaram um capitão para retornarem à servidão; mas tu és um Yahuh pronto a perdoar, gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e de grande bondade, e não os abandonastes.
18) Sim, quando fizeram para si um bezerro fundido, e disseram: Este é o teu Yahuh que te tirou do Egito, e tinham cometido grandes provocações;
19) todavia, tu nas tuas múltiplas misericórdias não os abandonastes no deserto; a coluna de nuvem não se apartou deles de dia, para guiá-los no caminho; nem a coluna de fogo à noite, para mostrar-lhes a luz, e o caminho no qual deveriam seguir.
20) Deste também o teu bom espírito para instruí-los, e não retiraste o teu maná da sua boca, e deste-lhes água para a sua sede.
21) Sim, quarenta anos os sustentaste no deserto, de modo que nada lhes faltou; as suas roupas não se envelheceram, e os seus pés não incharam.
22) Além disso, entregaste a eles reinos e nações, e dividiste-os em cantos; assim possuíram a terra de Seom, e a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã.
23) Também multiplicaste os seus filhos como as estrelas do céu, e os trouxeste para dentro da terra, acerca da qual havias prometido aos seus pais, para que pudesse entrar para possuí-la.
24) Assim, entraram os filhos e possuíram a terra, e tu subjugaste diante deles os habitantes da terra, os cananeus, e lhes entregaste nas suas mãos, com os seus reis, e o povo da terra, para que eles pudessem fazer deles como quisessem.
25) E eles tomaram cidades fortes, e uma terra gorda, e possuíram casas cheias de todos os bens, poços cavados, vinhedos, e olivais, e árvores frutíferas em

abundância; assim, comeram e se fartaram, e engordaram, e se deleitaram na tua grande bondade.

26) Todavia, eles foram desobedientes, e se rebelaram contra ti, e lançaram as suas leis para trás das suas costas, e mataram os teus profetas que testificavam contra eles para convertê-los a ti, e cometeram grandes provocações.

27) Por isso, tu os entregaste na mão dos seus inimigos, que os atormentaram; e no tempo da sua tribulação, quando eles clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e de acordo com as tuas múltiplas misericórdias deste a eles libertadores, que os salvaram da mão dos seus inimigos.

28) Porém, tendo alcançado repouso, fizeram o mal novamente diante de ti; portanto tu os deixaste na mão dos seus inimigos, de modo que tiveram o domínio sobre eles; todavia, quando eles retornaram, e clamaram a ti, tu os ouviste do céu; e muitas vezes tu os livraste, segundo as tuas misericórdias;

29) e testificaste contra eles, para os fazerdes voltar para a tua lei; contudo, eles agiram soberbamente, e não atentaram aos teus mandamentos, mas pecaram contra os teus juízos (pelos quais, se um homem praticar, viverá por eles); e encolheram os ombros, e endureceram o pescoço, e não quiseram ouvir.

30) Todavia, muitos anos tu os aturaste, e testificaste contra eles pelo teu espírito nos teus profetas; contudo eles não quiseram dar ouvidos; por isso tu os destes nas mãos dos povos das terras.

31) Contudo, por causa das tuas grandes misericórdias tu não lhes consumiste por completo, tampouco lhes abandonastes; porque tu és um Yahuh gracioso e misericordioso.

32) Agora, portanto, Yahuh nosso, o grande, o poderoso, e o terrível Yahuh, que guardas o pacto e a misericórdia, não permitas que toda a tribulação pareça pouca diante de ti, que veio sobre nós, sobre os nossos reis, sobre os nossos príncipes, e sobre os nossos sacerdotes, e sobre os nossos profetas, e sobre os nossos pais, e sobre todo o teu povo, desde o tempo dos reis da Assíria até este dia.

33) Não obstante, tu és justo em tudo que tem vindo sobre nós, pois tu tens agido retamente, mas nós temos agido iniquamente;

34) tampouco têm os nossos reis, os nossos príncipes, os nossos sacerdotes, nem os nossos pais guardado a tua lei, nem atentado aos teus mandamentos e aos teus testemunhos, com os quais testificaste contra eles.

35) Porquanto eles não têm te servido no seu reino, e na tua grande bondade que tu lhes deste, e na vasta e gorda terra que lhes deste, tampouco se desviaram das

suas obras iníquas.
36) Eis que somos servos neste dia, e quanto à terra que deste aos nossos pais para dela comer o seu fruto e o seu bem, eis que somos nela servos;
37) e ela produz muito incremento aos reis que puseste sobre nós por causa dos nossos pecados; além disso, eles têm domínio sobre os nossos corpos, e sobre o nosso gado, como lhes apraz, e nós estamos em grande aflição.
38) E por causa de tudo isso fazemos um firme pacto e o escrevemos; e os nossos príncipes, levitas, e sacerdotes o selam.

Neemias 10

1) Ora, os que selaram foram: Neemias, o tirsata, o filho de Hacalias, e Zedequias,
2) Seraías, Azarias, Jeremias,
3) Pasur, Amarias, Malquias,
4) Hatus, Sebanias, Maluque,
5) Harim, Meremote, Obadias,
6) Daniel, Ginetom, Baruque,
7) Mesulão, Abias, Miamim,
8) Maaseias, Bilgai, Semaías; estes eram os sacerdotes.
9) E os levitas: Jesua, o filho de Azanias, Binui, dos filhos de Henadade, e Cadmiel;
10) e os seus irmãos: Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã,
11) Mica, Reobe, Hasabias,
12) Zacur, Serebias, Sebanias,
13) Hodias, Bani, Beninu.
14) Os chefes do povo: Parós, Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani,
15) Buni, Azgade, Bebai,
16) Adonias, Bigvai, Adim,
17) Ater, Ezequias, Azur,
18) Hodias, Hasum, Besai,
19) Harife, Anatote, Nebai,
20) Magpias, Mesulão, Hezir,
21) Mesezabel, Zadoque, Jadua,
22) Pelatias, Hanã, Anaías,
23) Oseias, Hananias, Hassube,

24) Haloés, Pileá, Sobeque,
25) Reum, Hasabna, Maaseias;
26) e Aías, Hanã, Anã,
27) Maluque, Harim e Baaná.
28) E o restante do povo, os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os cantores, os netineus, e todos aqueles que haviam se separado dos povos das terras para a lei de Yahuh, as suas esposas, os seus filhos, e as suas filhas, cada um tendo conhecimento, e tendo entendimento;
29) eles se apegaram aos seus irmãos, aos seus nobres, e entraram em uma maldição e em um juramento, de andar na lei de Yahuh, a qual foi dada por Moisés, o servo de Yahuh, e de observar e praticar todos os mandamentos do Elohim nosso Elohim, e os seus juízos e os seus estatutos;
30) e que nós não entregaríamos as nossas filhas aos povos da terra, nem tomaríamos as suas filhas para os nossos filhos;
31) e se os povos da terra trouxessem produtos ou alguma provisão no dia do shabat para venderem, que nós não os compraríamos deles nem no shabat nem no dia santo; e que nós desistiríamos do sétimo ano, e da cobrança de todas dívidas.
32) Além disso, fizemos ordenanças para nós, de encarregarmos cada ano, com a terça parte de um siclo para o serviço da casa do nosso Yahuh;
33) para os pães da proposição, e para a oferta contínua de alimento, para a oferta queimada contínua, dos shabats, das luas novas, para as festas marcadas, e para as coisas santas, e para as ofertas pelo pecado, para fazer expiação por Israel, e para toda a obra da casa do nosso Yahuh.
34) E nós lançamos a sorte no meio dos sacerdotes, dos levitas, e do povo, para a oferta de lenha, para trazê-la à casa do nosso Yahuh, segundo as casas dos nossos pais, nos tempos marcados ano após ano, para queimar sobre o altar do Elohim nosso Yahuh, como está escrito na lei;
35) e para que trouxéssemos todos os anos à casa do Elohim os primeiros frutos do nosso solo, e os primeiros frutos de todos os frutos de todas as árvores;
36) e os primogênitos dos nossos filhos, e os do nosso gado, como está escrito na lei, e os primogênitos das nossas manadas e dos nossos rebanhos, traríamos à casa do nosso Yahuh, aos sacerdotes que ministram na casa do nosso Yahuh;
37) e para que trouxéssemos aos sacerdotes, para as câmaras da casa do nosso Yahuh, os primeiros frutos da nossa massa, e das nossas ofertas, e dos frutos de toda a sorte de árvores, do vinho, e do óleo; e os dízimos do nosso solo aos

levitas; para que eles, os levitas, pudessem ter os dízimos em todas as cidades da nossa lavoura.

38) E o sacerdote, o filho de Arão, estará com os levitas, quando os levitas receberem dízimos; e os levitas trarão o dízimo dos dízimos à casa do nosso Yahuh, até as câmaras, à casa do tesouro.

39) Pois os filhos de Israel e os filhos de Levi trarão a oferta do milho, do vinho novo, e do óleo, até as câmaras, onde estão os vasos do santuário, e os sacerdotes que ministram, e os porteiros, e os cantores; e nós não abandonaremos a casa do nosso Yahuh.

Neemias 11

1) E os governantes do povo habitaram em Jerusalém; o restante do povo também lançou sorte, para tirar um de dez para habitar em Jerusalém, a cidade santa, e nove partes para habitar em outras cidades.

2) E o povo abençoou todos os homens que, voluntariamente, ofereceram-se para habitar em Jerusalém.

3) Ora, estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém; porém nas cidades de Judá habitou cada um na sua possessão, nas suas cidades, a saber, Israel, os sacerdotes, e os levitas, e os netineus, e os filhos dos servos de Salomão.

4) E, em Jerusalém, habitaram alguns dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, o filho de Uzias, o filho de Zacarias, o filho de Amarias, o filho de Sefatias, o filho de Maalalel, dos filhos de Perez;

5) e Maaseias, o filho de Baruque, o filho de Col-Hozé, o filho de Hazaías, o filho de Adaías, o filho de Joiaribe, o filho de Zacarias, o filho do silonita.

6) Todos os filhos de Perez que habitaram em Jerusalém foram, quatrocentos e sessenta e oito homens valentes.

7) E estes são os filhos de Benjamim: Salu, o filho de Mesulão, o filho de Joede, o filho de Pedaías, o filho de Colaías, o filho de Maaseias, o filho de Itiel, o filho de Jesaías.

8) E depois dele Gabai e Salai, novecentos e vinte e oito.

9) E Joel, o filho de Zicri, foi o seu supervisor; e Judá, o filho de Senua foi o segundo sobre a cidade.

10) Dos sacerdotes: Jedaías, filho de Joiaribe, Jaquim.

11) Seraías, o filho de Hilquias, o filho de Mesulão, o filho de Zadoque, o filho de Meraiote, o filho de Aitube, foi o governante da casa de Yahuh.

12) E os seus irmãos que faziam a obra da casa, foram oitocentos e vinte e dois; e Adaías, o filho de Jeroão, o filho de Pelalias, o filho de Anzi, o filho de Zacarias, o filho de Pasur, o filho de Malquias,

13) os seus irmãos, o chefe dos pais, duzentos e quarenta e dois; e Amasai, o filho de Azarel, o filho de Azai, o filho de Mesilemote, o filho de Imer,

14) e os seus irmãos, homens fortes e valentes, cento e vinte e oito; e o seu supervisor foi Zabdiel, o filho de um dos grandes homens.

15) Também dos levitas: Semaías, o filho de Hassube, o filho de Azricão, o filho de Hasabias, o filho de Buni;

16) e Sabetai e Jozabade, dos chefes dos levitas, tinham a supervisão dos negócios externos da casa de Yahuh.

17) E Matanias, o filho de Mica, o filho de Zabdi, o filho de Asafe, o chefe, que iniciava as ações de graça na oração; e Baquebuquias, o segundo entre os seus irmãos, e Abda, o filho de Samua, o filho de Galal, o filho de Jedutum.

18) Todos os levitas na cidade santa eram duzentos e oitenta e quatro.

19) Além disso, os porteiros, Acube, Talmom, e os seus irmãos que guardavam os portões, eram cento e setenta e dois.

20) E os restantes de Israel, dos sacerdotes, e dos levitas, estavam em todas as cidades de Judá, cada um na sua herança.

21) Porém, os netineus habitavam em Ofel; e Zia e Gispa estavam sobre os netineus.

22) Também o supervisor dos levitas em Jerusalém era Uzi, o filho de Bani, o filho de Hasabias, o filho de Matanias, o filho de Mica. Dos filhos de Asafe, os cantores estavam sobre os negócios da casa de Yahuh.

23) Porque havia um mandamento do rei acerca deles, que uma certa porção deveria ser para os cantores, cada qual no seu dia.

24) E Petaías, o filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, o filho de Judá, estava à mão do rei em todas as questões concernentes ao povo.

25) E quanto as aldeias, com os seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, e nas suas aldeias, e em Dibom, e nas suas aldeias, e em Jecabzeel, e nas suas aldeias,

26) e em Jesua, e em Molada, e em Bete-Palete,

27) e em Hasar-Sual, e em Berseba, e nas suas aldeias,

28) e em Ziclague, e em Mecona, e nas suas aldeias,

29) e em En-Rimom, e em Zorá, e em Jarmute.

30) em Zanoa, Adulão e nas suas aldeias; em Laquis e nos seus campos; em

Azeca e nas suas aldeias. E eles habitaram desde Berseba até o vale de Hinom.
31) Também os filhos de Benjamim, de Geba, habitaram em Micmás, e Aia, e Betel, e nas suas aldeias,
32) e em Anatote, em Nobe, em Ananias,
33) Hazor, Ramá, Gitaim,
34) Hadide, Zeboim, Nebalate,
35) em Lode e em Ono, no vale dos artesãos.
36) E dos levitas estavam divisões em Judá e em Benjamim.

Neemias 12

1) Ora, estes são os sacerdotes e os levitas que subiram com Zorobabel, o filho de Sealtiel, e Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras,
2) Amarias, Maluque, Hatus,
3) Secanias, Reum, Meremote,
4) Ido, Ginetoi, Abias,
5) Miamim, Maadias, Bilga,
6) Semaías, e Joiaribe, Jedaías,
7) Salu, Amoque, Hilquias e Jedaías. Estes foram os chefes dos sacerdotes e dos seus irmãos nos dias de Jesua.
8) Além disso, os levitas: Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias que com seus irmãos estava encarregado de dar graças.
9) Além disso, Baquebuquias e Uni, os seus irmãos, estavam defronte deles nas guardas.
10) E Jesua gerou Joiaquim, e Joiaquim gerou Eliasibe, e Eliasibe gerou Joiada,
11) e Joiada gerou Jônatas, e Jônatas gerou Jadua.
12) E nos dias de Joiaquim foram sacerdotes, os chefes dos pais; de Seraías, Meraías; de Jeremias, Hananias;
13) e Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã;
14) de Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José;
15) de Harim, Adna; de Meraiote, Helcai;
16) de Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão;
17) de Abias, Zicri; de Miniamim, de Moadias, Piltai;
18) de Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas;
19) e de Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi;
20) de Salai, Calai; de Amoque, Héber;

21) de Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Netanel.

22) Dos levitas nos dias de Eliasibe, Joiada, e Jonã, e Jadua, foram registrados chefes dos pais; também os sacerdotes, para o reinado de Dario, o persa.

23) Os filhos de Levi, os chefes dos pais, estavam escritos no livro das Crônicas, até os dias de Joanã, o filho de Eliasibe.

24) E o chefe dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, o filho de Cadmiel, com os seus irmãos diante deles, para louvar e dar graças, segundo o mandamento de Davi, o homem de Yahuh, guarda contra guarda.

25) Matanias, Baquebuquias, Obadias, Mesulão, Talmom e Acube, foram porteiros mantendo a guarda nas soleiras dos portões.

26) Estes foram nos dias de Joaquim, o filho de Jesua, o filho de Jozadaque, e nos dias de Neemias, o governador, e do sacerdote Esdras, o escriba.

27) E na dedicação da muralha de Jerusalém eles buscaram os levitas de todos os seus lugares, para trazê-los a Jerusalém, para celebrar a dedicação com alegria, com ações de graças, e com cânticos, com címbalos, saltérios e com harpas.

28) E os filhos dos cantores se reuniram, tanto da planície ao redor de Jerusalém, quando das aldeias de Netofatitas;

29) também da casa de Gilgal, e dos campos de Gibeá e Azmavete; porquanto os cantores tinham edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém.

30) E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e purificaram o povo, e os portões, e a muralha.

31) Então, eu trouxe os príncipes de Judá ao alto da muralha, e constituí duas grandes companhias para dar graças, das quais uma seguiu pelo lado direito da muralha em direção ao portão do esterco;

32) e depois deles, vieram Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá,

33) e Azarias, Esdras, Mesulão,

34) Judá, e Benjamim, e Semaías e Jeremias,

35) e alguns dos filhos dos sacerdotes com trombetas; a saber, Zacarias, o filho de Jônatas, o filho de Semaías, o filho de Matanias, o filho de Micaías, o filho de Zacur, o filho de Asafe;

36) e os seus irmãos, Semaías, Azarel, Milalai, Gilalai, Maai, Netanel, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, o homem de Yahuh, e Esdras, o escriba, adiante deles.

37) E na porta da fonte, a qual estava defronte deles, subiram as escadas da cidade de Davi, onde começa a subida da muralha, desde cima da casa de Davi, até o portão das águas na parte leste.

38) E a outra companhia que dava graças seguia em direção a eles, e eu depois deles, e a metade do povo sobre a muralha, desde além da torre das fornalhas até a muralha larga;

39) e do alto do portão de Efraim, e do alto do portão velho, e do alto do portão do peixe, e da torre de Hananeel, e da torre de Meá, até o portão das ovelhas; e eles pararam no portão da prisão.

40) Assim se puseram em pé as duas companhias que davam graças na casa de Yahuh, como também eu, e a metade dos governantes comigo,

41) e os sacerdotes: Eliaquim, Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias e Hananias, com as trombetas;

42) e Maaseias, e Semaías, e Eleazar, e Uzi, e Joanã, e Malquias, e Elão, e Ezer. E os cantores cantaram em voz alta, com Jezraías, o seu supervisor.

43) Além disso, naquele dia eles ofereceram grandes sacrifícios, e se regozijaram; porque Yahuh havia feito com que eles se regozijassem com grande alegria; também as esposas e os filhos se regozijaram; de modo que a alegria de Jerusalém se ouviu de longe.

44) E, naquele tempo, alguns foram indicados sobre as câmaras para os tesouros, para as ofertas, para os primeiros frutos, e para os dízimos, para nelas ajuntar, dos campos das cidades, as porções da lei para os sacerdotes e levitas; porque Judá se regozijava pelos sacerdotes e pelos levitas que serviam.

45) E, tanto os cantores, como os porteiros, mantinham a guarda do seu Yahuh, e a guarda da purificação, de acordo com o mandamento de Davi, e de seu filho Salomão.

46) Porque nos dias de Davi e Asafe, desde a antiguidade, havia chefes dos cantores, e cânticos de louvor e ações de graças a Yahuh.

47) E todo o Israel, nos dias de Zorobabel, e nos dias de Neemias, davam aos cantores e aos porteiros as porções de cada dia; e eles santificavam coisas santas aos levitas; e os levitas as santificavam para os filhos de Arão.

Neemias 13

1) Naquele dia, eles leram o livro de Moisés aos ouvidos do povo; e achou- se escrito, que o amonita e o moabita não deveriam jamais entrar na congregação de Yahuh;

2) porque eles não atenderam os filhos de Israel com pão e com água, mas contra eles contrataram Balaão, para que ele pudesse lhes amaldiçoar; todavia, o nosso Yahuh tornou a maldição em bênção.

3) Ora, sucedeu, quando eles tinham ouvido a lei, que eles se separaram de Israel e se misturaram à multidão.

4) E diante disso, Eliasibe, o sacerdote, tendo a supervisão da câmara da casa do nosso Yahuh, estava aliado a Tobias;

5) e ele havia lhe preparado uma grande câmara, onde anteriormente eles lançavam as ofertas de carne, o incenso, e os vasos, e os dízimos do milho, o vinho novo, e o azeite, os quais foram ordenados a serem dados aos levitas, e aos cantores, e aos porteiros; e as ofertas dos sacerdotes.

6) Em todo esse tempo, porém, eu não estava em Jerusalém; porque no trigésimo segundo ano de Artaxerxes, rei de Babilônia, adentrei eu ao rei e, depois de certos dias, obtive licença da parte do rei;

7) e vim até Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe fizera para Tobias, ao lhe preparar uma câmara nos átrios da casa de Yahuh.

8) E isto me angustiou muito; por isso lancei todos utensílios da casa de Tobias fora da câmara.

9) Então por minha ordem limparam as câmaras; e para lá eu trouxe de volta os vasos da casa de Yahuh, com a oferta de carne e o incenso.

10) E eu percebi que as porções dos levitas não haviam sido entregues a eles; porquanto os levitas e os cantores, que faziam a obra, haviam fugido, cada um para o seu campo.

11) Então eu contendi com os governantes, e disse: Por que a casa de Yahuh está abandonada? E eu reuni a todos, e coloquei- os nos seus lugares.

12) Então, todo o Judá trouxe o dízimo do milho e do vinho novo e do óleo aos celeiros.

13) E eu fiz tesoureiros sobre os celeiros, Selemias, o sacerdote, e a Zadoque, o escriba, e dos levitas, Pedaías; e próximo a eles estava Hanã, o filho de Zacur, o filho de Matanias; porque se tinham achado fiéis, e o seu ofício era distribuir aos seus irmãos.

14) Lembra-te de mim, ó Yahuh meu, acerca disso, e não apagues as boas obras que eu tenho feito para a casa do meu Yahuh, e para os seus ofícios.

15) Naqueles dias eu vi em Judá alguns pisoteando lagares no shabat, e trazendo feixes que carregavam sobre os jumentos; como também vinho, uvas, e figos, e toda sorte de cargas, as quais eles traziam para Jerusalém no dia do shabat; e eu testifiquei contra eles no dia em que vendiam mantimentos.

16) Também habitavam ali homens de Tiro, os quais traziam peixes, e toda sorte de mercadorias, e vendiam no shabat para os filhos de Judá, e em Jerusalém.

17) Então contendi com os nobres de Judá, e lhes disse: Que maldade é esta que fazeis, profanando o dia do shabat?

18) Não fizeram assim os vossos pais, e não trouxe o nosso Yahuh este mal sobre nós, e sobre esta cidade? Todavia trazeis mais ira sobre Israel ao profanares o shabat.

19) E sucedeu que, quando os portões de Jerusalém começaram a ficar escuros antes do shabat, eu ordenei que os portões fossem fechados, e instruí que não fossem abertos até passar o shabat; e alguns dos meus servos se puseram junto aos portões, para que nenhuma carga entrasse no dia do shabat.

20) Assim, os mercadores e vendedores de toda mercadoria se alojavam fora de Jerusalém uma ou duas vezes.

21) Então eu testifiquei contra eles, e disse- lhes: Por que vos alojeis próximo da muralha? Se outra vez o fizerdes, lançarei mãos sobre vós. Daquela hora em diante eles não vieram mais no shabat.

22) E eu ordenei aos levitas que eles deveriam se purificar, e que deveriam vir e guardar os portões, para santificar o dia do shabat. Lembra-te de mim, ó Yahuh meu, acerca disso, e poupa-me de acordo com a grandeza da tua misericórdia.

23) Naqueles dias, vi também os judeus que haviam se casado com esposas de Asdode, de Amom, e de Moabe;

24) e os seus filhos falavam metade na fala de Asdode, e não conseguiam falar na língua dos judeus, mas de acordo com a língua de cada povo.

25) E eu contendi com eles, e os amaldiçoei, e feri alguns deles, e arranquei-lhes os cabelos, e fiz com que eles jurassem por Yahuh, dizendo: Vós não dareis as vossas filhas aos filhos deles, tampouco tomareis as filhas deles para os vossos filhos, ou para vós mesmos.

26) Não pecou Salomão, rei de Israel, por estas coisas? Todavia, entre muitas nações não havia rei como ele, que fosse amado pelo seu Yahuh, e Yahuh o fez rei sobre todo o Israel; contudo, as mulheres estrangeiras o fizeram pecar.

27) Então, atentaremos a vós para fazer todo este grande mal, para transgredir contra o nosso Yahuh ao vos casardes com esposas estrangeiras?

28) E um dos filhos de Joiada, o filho de Eliasibe, o sumo sacerdote, era genro de Sambalate, o horonita; por isso eu o afugentei de mim.

29) Lembra-te deles, ó Yahuh meu, pois contaminaram o sacerdócio, e o pacto do sacerdócio, e dos levitas.

30) Assim, eu os purifiquei de todos os estrangeiros, e indiquei os guardas dos sacerdotes e dos levitas, cada um na sua ocupação;

31) e para a oferta de lenha, nos tempos determinados e para os primeiros frutos. Lembra-te de mim, ó Yahuh meu, para o bem.

ESTER

Ester 1

1) Ora, sucedeu nos dias de Assuero, (este é o Assuero que reinou da Índia até a Etiópia, sobre cento e vinte e sete províncias).

2) Que naqueles dias, quando o rei Assuero assentou-se no trono do seu reino, o qual estava no palácio, em Susã,

3) no terceiro ano do seu reinado, ele fez um banquete para todos os seus príncipes e seus servos; estando perante ele o poder da Pérsia e da Média, e os nobres e príncipes das províncias;

4) quando ele mostrou as riquezas do seu glorioso reino e a honra da sua excelente majestade, por muitos dias, a saber, cento e oitenta dias.

5) E quando estes dias haviam expirado, o rei fez um banquete para todo o povo que estava presente no palácio de Susã, tanto para os grandes, como para os pequenos, sete dias, no átrio do jardim do palácio do rei;

6) e havia toldos brancos, verdes e azuis, presos por cordões de linho fino e de púrpura a argolas de prata e a colunas de mármore; os leitos eram de ouro e de prata, sobre um pavimento de mármore vermelho, e azul e branco, e mármore preto.

7) E eles lhes deram de beber em vasos de ouro (sendo que os vasos eram diferentes uns dos outros) e vinho real em abundância, segundo o estado do rei.

8) E a bebida era de acordo com a lei; ninguém forçou; porque assim o rei tinha indicado a todos os oficiais da sua casa, para que fizessem conforme a vontade de cada homem.

9) Além disso, a rainha Vasti fez um banquete para as mulheres na casa real que pertencia ao rei Assuero.

10) No sétimo dia, estando já o coração do rei alegre com o vinho, ele ordenou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, e Abagta, Zetar e a Carcas, os sete camareiros que serviam na presença do rei Assuero,

11) para trazerem a rainha Vasti diante do rei, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua beleza; porque ela era formosa de se olhar.

12) A rainha Vasti, porém, recusou-se a vir diante do mandamento do rei por meio dos seus camareiros; pelo que o rei ficou muito irado, e ardeu nele a sua ira.

13) Então, o rei disse aos sábios, os quais conheciam os tempos (porque assim era o costume do rei para com todos os que conheciam a lei e o juízo;

14) e os próximos a ele eram: Carsena, Setar, Admata, Társis, Meres, Marsena e Memucã, os sete príncipes da Pérsia e da Média, os quais viam a face do rei, e se assentavam por primeiro no reino):

15) O que faremos à rainha Vasti, de acordo com a lei, porque ela não cumpriu o mandamento do rei Assuero por intermédio dos camareiros?

16) E Memucã respondeu diante do rei e dos príncipes: A rainha Vasti não somente fez errado ao rei, mas também a todos os príncipes, e a todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero.

17) Porque este ato da rainha tornar-se-á conhecido a todas as mulheres, de modo que elas desprezarão os seus maridos aos seus olhos, quando isto for relatado: O rei Assuero ordenou que a rainha Vasti fosse trazida diante dele, mas ela não veio.

18) Neste dia, de modo semelhante, as Elohimas da Pérsia e da Média, que ouviram o ato da rainha, dirão a todos os príncipes dos reis. Assim suscitar-se-á muitíssima contenda e ira.

19) Se for do agrado do rei, saia da sua parte um mandamento real, e escreva-se entre as leis dos persas e dos medos, para que não seja revogado, que Vasti não venha mais diante do rei Assuero; e que o rei dê a sua propriedade real para outra que seja melhor do que ela.

20) E quando o decreto que o rei fizer, for publicado por todo o seu império (porquanto este é grande) todas as esposas darão aos seus maridos honra, tanto ao grande, como ao pequeno.

21) E o dizer agradou ao rei e aos príncipes; e o rei fez conforme a palavra de Memucã;

22) Porque ele enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua, para que todo homem assumisse o comando da sua própria casa, e para que isto fosse publicado de acordo com a língua de cada povo.

Ester 2

1) Depois destas coisas, quando a ira do rei Assuero foi aplacada, ele se lembrou de Vasti, e do que ela havia feito, e do que foi decretado contra ela.

2) Então disseram os servos do rei que lhe ministravam: Busquem-se para o rei jovens virgens e formosas;

3) e que o rei designe em todas as províncias do seu reino oficiais, para que eles possam reunir todas as jovens virgens e formosas no palácio de Susã, na casa das mulheres, sob a custódia de Hegai, o camareiro do rei, guarda das mulheres; e que sejam entregues as suas coisas de purificação;

4) e que a donzela que agradar ao rei seja rainha no lugar de Vasti. E isto agradou ao rei; e ele assim o fez.

5) Ora, havia um certo judeu, no palácio de Susã, cujo nome era Mardoqueu, o filho de Jair, o filho de Simei, o filho de Quis, um benjamita;

6) que havia sido levado de Jerusalém com os cativos que haviam sido levados com Jeconias, o rei de Judá, os quais Nabucodonosor, o rei de Babilônia havia levado consigo.

7) E ele trouxe Hadassa, isto é, Ester, a filha do seu tio; pois ela não tinha nem pai nem mãe, e a criada era formosa e bela; e morrendo seu pai e sua mãe, Mardoqueu tomou por sua própria filha.

8) Assim, sucedeu, quando o mandamento do rei e o seu decreto foi ouvido, e quando muitas donzelas reuniram-se no palácio de Susã, sob a custódia de Hegai, que Ester também foi trazida à casa do rei, à custódia de Hegai, o guarda das mulheres.

9) E a donzela o agradou, e ela obteve sua bondade; e ele prontamente deu a ela as coisas para a purificação, com as coisas que pertenciam a ela, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres.

10) Ester não havia apresentado o seu povo, nem a sua parentela; porquanto Mardoqueu havia lhe ordenado de que ela não deveria apresentá-los.

11) E Mardoqueu andava todos os dias diante do átrio da casa das mulheres, para saber como Ester estava, e o que lhe sucederia.

12) Ora, quando chegou a hora de cada donzela adentrar ao rei Assuero, depois de ter estado por doze meses, segundo o costume das mulheres (pois assim eram os dias do cumprimento da sua purificação, a saber, seis meses com azeite de mirra, e seis meses com aromas doces, e com outras coisas para a purificação das mulheres);

13) então, assim veio cada donzela até o rei; tudo o que ela desejasse lhe era concedido, para levar consigo da casa das mulheres até a casa do rei.

14) À tarde ela entrava, e pela manhã voltava para a segunda casa das mulheres, para a custódia de Saasgaz, o camareiro do rei, o qual guardava as concubinas; ela não adentrava mais a presença do rei, exceto se o rei se deleitasse nela, e se

ela fosse chamada pelo nome.
15) Ora, quando chegou a vez de Ester, a filha de Abiail, o tio de Mardoqueu, que lhe havia tomado por sua filha, veio para adentrar ao rei, ela não exigiu nada além daquilo que Hegai, o camareiro do rei, o guardador das mulheres, indicou. E Ester obteve favor à vista de todos os que cuidavam dela.
16) Assim, Ester foi levada até o rei Assuero, dentro da sua casa real no décimo mês, que é o mês de tebete, no sétimo ano do seu reinado.
17) E o rei amou Ester acima de todas as mulheres, e ela obteve graça e favor à sua vista mais do que todas as virgens; de modo que ele pôs sobre a sua cabeça a coroa real, e a fez rainha no lugar de Vasti.
18) Então, o rei fez um grande banquete para todos os príncipes e aos seus servos, a saber, o banquete de Ester; e ele deu alívio para as províncias, e deu presentes, de acordo com o estado do rei.
19) E, quando as virgens se reuniram pela segunda vez, então Mardoqueu se assentou no portão do rei.
20) Ester ainda não tinha declarado a sua parentela, nem o seu povo, conforme Mardoqueu lhe havia ordenado; pois Ester cumpria o mandamento de Mardoqueu, como quando estava sendo criada por ele.
21) Naqueles dias, enquanto Mardoqueu se assentava no portão do rei, dois dos camareiros do rei, Bigtã e Teres, daqueles que guardavam a porta, ficaram irados, e procuraram lançar mão sobre o rei Assuero.
22) E isso veio ao conhecimento de Mardoqueu, que contou à rainha Ester; e Ester disse ao rei em nome de Mardoqueu.
23) E, quando foi feito inquérito sobre a questão, isto foi achado; por isso os dois foram pendurados em uma árvore; e isto foi escrito no livro das Crônicas diante do rei.

Ester 3

1) Depois destas coisas, o rei Assuero promoveu Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, e exaltou-o e pôs o seu assento acima de todos os príncipes que estavam com ele.
2) E todos os servos do rei, que estavam no portão do rei, curvaram-se, e reverenciaram Hamã; porque assim tinha ordenado o rei acerca dele. Porém, Mardoqueu não se curvou, tampouco lhe fez reverência.
3) Então, os servos do rei, que estavam no portão do rei, disseram a Mardoqueu: Por que transgride tu o mandamento do rei?

4) Tendo eles falado com ele dia após dia e, não lhes dando ele ouvidos, referiram-no a Hamã, para ver se a conduta de Mardoqueu seria tolerada; pois Mardoqueu lhes tinha dito que era judeu.
5) E quando Hamã viu que Mardoqueu não se curvava, nem lhe fazia reverência, então Hamã ficou cheio de ira.
6) E ele considerou escárnio colocar as mãos somente sobre Mardoqueu; porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu; porquanto Hamã buscou destruir todos os judeus, o povo de Mardoqueu, que estavam em todo o reino de Assuero.
7) No primeiro mês, isto é, no mês de nisã, no décimo segundo ano do rei Assuero, lançou-se Pur, isto é, a sorte, diante de Hamã, dia após dia, e mês após mês, até o décimo segundo mês, que é o mês de adar.
8) E Hamã disse ao rei Assuero: Existe um certo povo espalhado e disperso no meio do povo em todas as províncias do teu reino; e as suas leis são diferentes de todos os povos; tampouco guardam eles as leis do rei; portanto não é de proveito para o rei tolerá-los.
9) Se aprouver ao rei, que se escreva que eles podem ser destruídos; e eu pagarei dez mil talentos de prata às mãos daqueles que tiverem o encargo do negócio, para trazê-lo às tesourarias do rei.
10) E o rei tirou o seu anel da sua mão, e o deu a Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, o inimigo dos judeus.
11) E o rei disse a Hamã: A prata te é dada, o povo também, para fazeres com eles como te parecer bem.
12) Então foram chamados os escribas do rei no décimo terceiro dia do primeiro mês, e ali foi escrito conforme tudo o que Hamã havia ordenado aos tenentes do rei, e aos governadores que estavam sobre cada província, e aos governadores de cada povo e cada província de acordo com a sua escrita, e a cada povo segundo a sua língua; em nome do rei Assuero isto foi escrito, e selado com o anel do rei.
13) E as cartas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do rei, para que destruíssem, matassem, e fizessem perecer a todos os judeus, tanto moços como velhos, crianças pequenas e mulheres, em um mesmo dia, a saber, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, o qual é o mês de adar, e que saqueassem o seu despojo.
14) A cópia do escrito para um mandamento a ser dado em cada província, foi publicada a todo o povo, para que eles estivessem preparados para aquele dia.
15) Os mensageiros saíram às pressas pela ordem do rei, e o decreto foi dado no palácio de Susã. E o rei e Hamã se assentaram para beber; mas a cidade de Susã

ficou perplexa.

Ester 4

1) Quando Mardoqueu percebeu tudo o que fora feito, Mardoqueu rasgou as suas vestes, e vestiu-se de pano de saco com cinzas, e saiu para o meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor;

2) e chegou bem na frente do portão do rei; porque ninguém poderia entrar no portão do rei vestido com pano de saco.

3) E em cada província, onde quer que o mandamento do rei e o seu decreto chegavam, havia um grande lamento entre os judeus, e jejum, e choro, e lamúrias; e muitos estavam deitados em pano de saco e em cinzas.

4) Assim, as criadas de Ester e os seus camareiros vieram e contaram-lhe isto. Então, a rainha ficou mui angustiada; e ela mandou vestes para vestir a Mardoqueu e tirar-lhe o pano de saco; ele porém não a recebeu.

5) Então, Ester chamou Hataque, um dos camareiros do rei, a quem ele havia indicado para atendê-la, e deu-lhe mandado para Mardoqueu, para saber o que era aquilo e porque era.

6) Assim Hataque saiu até Mardoqueu, à rua da cidade, que estava diante do portão do rei.

7) E Mardoqueu lhe contou sobre tudo o que lhe havia acontecido, e sobre a soma de dinheiro que Hamã havia prometido pagar aos tesouros do rei pelos judeus, para destruí-los.

8) Além disso, ele lhe deu uma cópia do escrito do decreto que foi entregue em Susã para destruí-los, para que a mostrasse a Ester, e a fizesse saber e para lhe ordenar que adentrasse ao rei, para lhe fazer súplica, e lhe pedisse e suplicasse diante dele pelo seu povo.

9) E Hataque veio e contou a Ester as palavras de Mardoqueu.

10) Mais uma vez Ester falou a Hataque, e deu-lhe um mandamento para Mardoqueu:

11) Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, sabem que para qualquer um, seja homem ou mulher, que entrar no átrio interno a ter com o rei sem ser chamado, existe uma lei para levá-lo à morte, exceto aqueles para quem o rei estender o seu cetro de ouro, para que possa viver; mas eu não fui chamada a adentrar ao rei nestes trinta dias.

12) E eles contaram a Mardoqueu as palavras de Ester.

13) Então, Mardoqueu ordenou que se respondesse a Ester: Não imagines que,

estando na casa do rei, escaparás só tu entre todos os judeus.
14) Pois se de todo te calares agora, de outra parte se levantará socorro e livramento para os judeus, mas tu e a casa de teu pai perecereis; quem sabe se não foste elevada a rainha para tal tempo como este?
15) Então, Ester mandou que eles retornassem a Mardoqueu esta resposta:
16) Vai, reúne todos os judeus que estão presentes em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, noite ou dia; da mesma maneira também eu e as minhas criadas jejuaremos; e assim adentrarei à presença do rei, o que está em desacordo com a lei; e se eu perecer, pereço eu.
17) Assim, Mardoqueu seguiu o seu caminho, e fez segundo tudo o que Ester lhe havia ordenado.

Ester 5

1) Ora, sucedeu que, no terceiro dia, Ester vestiu as suas vestes reais e se pôs de pé no átrio interno da casa do rei, diante da casa do rei; e o rei se assentou sobre o seu trono real na casa real, diante do portão da casa.
2) E assim foi, quando o rei viu a rainha Ester de pé no átrio, que ela obteve favor à sua vista; e o rei estendeu a Ester o cetro de ouro que estava na sua mão. Assim, Ester se aproximou, e tocou a extremidade do cetro.
3) Então, lhe disse o rei: O que tu desejas, rainha Ester? Qual é a tua petição? Ser-te-á dado até a metade do reino.
4) E Ester respondeu: Se parecer bom para o rei, que o rei e Hamã venham neste dia ao banquete que preparei para ele.
5) Então, o rei disse: Fazei com que Hamã se apresse, para que se faça como Ester tem dito. Assim, o rei e Hamã vieram ao banquete que Ester havia preparado.
6) E o rei disse a Ester no banquete de vinho: Qual é a tua petição? E ser-te-á concedida; e qual é o teu pedido? Até a metade do reino ele te será cumprido.
7) Então, respondeu Ester, e disse: A minha petição e o meu pedido é:
8) Se tenho achado favor à vista do rei, e se aprouver ao rei conceder a minha petição, e atender ao meu pedido, que o rei e Hamã venham ao banquete que lhes hei de preparar, e farei amanhã como o rei tem dito.
9) Então, saiu Hamã naquele dia alegre e com o coração contente; mas quando Hamã viu Mardoqueu no portão do rei, que ele não se pôs de pé, nem se moveu por ele, ficou cheio de indignação contra Mardoqueu.
10) Todavia, Hamã se conteve; e quando ele foi para casa, mandou chamar os

seus amigos e sua esposa Zeres.
11) E Hamã lhes contou sobre a glória das suas riquezas, e da multidão dos seus filhos, e de todas as coisas nas quais o rei lhe havia promovido, e como o tinha exaltado acima dos príncipes e dos servos do rei.
12) Hamã disse, além disso: Sim, a rainha Ester, não deixou nenhum homem adentrar ao rei no banquete que ela havia preparado, senão a mim; e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei.
13) Contudo, tudo isso não me satisfaz, enquanto vejo o judeu Mardoqueu assentado junto ao portão do rei.
14) Então, lhe disse sua esposa Zeres, e todos os seus amigos: Que seja feito uma forca de cinquenta côvados, e amanhã fala tu ao rei que Mardoqueu nela seja enforcado; então, adentra tu alegremente ao rei no banquete. E isto agradou Hamã; e ele fez com que a forca fosse feita.

Ester 6

1) Naquela noite o rei não conseguiu dormir, e ele ordenou para trazerem o livro dos registros das crônicas; que foi lido diante do rei.
2) E foi achado escrito que Mardoqueu tinha contado sobre Bigtã e Teres, dois dos camareiros do rei, guardas da porta, que procuravam lançar a mão sobre o rei Assuero.
3) E o rei disse: Que honra e dignidade tem sido feita a Mardoqueu por isso? Então, disseram os servos do rei que ministravam a ele: Não há nada feito para ele.
4) E o rei disse: Quem está no átrio? Ora, Hamã entrara no átrio externo da casa do rei, para falar ao rei que enforcassem Mardoqueu na forca que lhe tinha preparado.
5) E os servos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no átrio. E o rei disse: Deixai-o entrar.
6) Assim, Hamã entrou. E o rei lhe disse: O que será feito para o homem a quem o rei deseja honrar? Ora, Hamã pensou em seu coração: A quem o rei deseja honrar mais do que a mim?
7) E Hamã respondeu ao rei: Para o homem a quem o rei deseja honrar,
8) que sejam trazidas as vestimentas reais que o rei usa para vesti-lo, e o cavalo em que o rei monta, e a coroa real que é posta sobre a sua cabeça;
9) e que as suas vestimentas e o cavalo sejam entregues à mão de um dos príncipes mais nobres do rei, para que eles possam tanto vestir o homem a quem

o rei deseja honrar, como trazê-lo no lombo do cavalo pela rua da cidade, e proclamem diante dele: Assim será feito ao homem a quem o rei deseja honrar.

10) Então, o rei disse a Hamã: Apressa-te e toma as vestes e o cavalo, como disseste, e faz assim ao judeu Mardoqueu, que se assenta junto ao portão do rei; que nada falhe de tudo o que falaste.

11) Então, tomou Hamã as vestes e o cavalo, e vestiu Mardoqueu, e o trouxe no lombo do cavalo pela rua da cidade, e proclamou diante dele: Assim será feito ao homem em quem o rei deseja honrar.

12) E Mardoqueu retornou ao portão do rei. Já Hamã apressou-se para a sua casa triste, e com a sua cabeça coberta.

13) E Hamã contou a Zeres, sua esposa, e a todos os seus amigos cada coisa que lhe tinha sucedido. Então lhe disseram os seus sábios e sua esposa Zeres: Se Mardoqueu for da semente dos judeus, diante de quem começaste a cair, tu não prevalecerás contra ele, mas certamente cairás diante dele.

14) E, enquanto eles ainda estavam falando com ele, chegaram os camareiros do rei, e se apressaram em trazer Hamã ao banquete que Ester havia preparado.

Ester 7

1) Assim, vieram o rei e Hamã para o banquete com a rainha Ester.

2) E o rei disse novamente a Ester, no segundo dia do banquete do vinho: Qual é a tua petição, rainha Ester? E te será concedida; e qual é o teu pedido? E ele será atendido, até a metade do reino.

3) Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se tenho achado favor à tua vista, ó rei, e se aprouver ao rei, que a minha vida me seja dada diante da minha petição, e o meu povo diante do meu pedido;

4) porque fomos vendidos, eu e o meu povo, para sermos destruídos, para sermos mortos, e para perecer. Mas se tivéssemos sido vendidos como servos e servas, eu teria segurado a minha língua, embora o inimigo não pudesse compensar a injúria do rei.

5) Então, o rei Assuero respondeu e disse a rainha Ester: Quem é ele, e onde está aquele que ousou presumir no seu coração fazer assim?

6) E Ester disse: O adversário e o inimigo é este iníquo Hamã. Então Hamã ficou temeroso diante do rei e da rainha.

7) E o rei, na sua ira, levantando-se do banquete do vinho, adentrou o jardim do palácio; e Hamã se pôs em pé, para fazer pedido à rainha Ester pela sua vida; porque viu que já o mal lhe estava determinado pelo rei.

8) Então, o rei retornou do jardim do palácio para o local do banquete de vinho; e Hamã estava caído sobre o leito em que estava Ester. Então, disse o rei: Porventura quereria ele também forçar a rainha diante de mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, eles cobriram a face de Hamã.

9) E Harbona, um dos camareiros, disse diante do rei: Eis que também a forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que havia falado o bem para o rei, está junto à casa de Hamã. Então, o rei disse: Enforcai-o nela.

10) Assim, eles enforcaram Hamã na forca que ele havia preparado para Mardoqueu. Então, foi a ira do rei pacificada.

Ester 8

1) Naquele dia, deu rei Assuero à rainha Ester a casa de Hamã, o inimigo dos judeus. E Mardoqueu veio diante do rei; porque Ester havia declarado quem ele era.

2) E o rei retirou o seu anel, o qual ele tinha tirado de Hamã, e deu-o a Mardoqueu. E Ester pôs Mardoqueu sobre a casa de Hamã.

3) E Ester falou mais uma vez diante do rei, e caiu aos seus pés, e com lágrimas suplicou para afastar a maldade de Hamã, o agagita, e o plano que ele tinha preparado contra os judeus.

4) Então, o rei estendeu o cetro de ouro em direção a Ester. Assim, Ester levantou-se e se pôs de pé diante do rei,

5) e disse: Se aprouver ao rei, e se tenho achado favor à sua vista, e se este negócio é reto diante do rei, e se eu lhe agrado aos seus olhos, escreva-se que se revoguem as cartas elaboradas por Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, as quais ele escreveu para destruir os judeus que estão em todas as províncias do rei;

6) pois como resistirei ver o mal que virá ao meu povo? Ou, como resistirei ver a destruição da minha parentela?

7) Então, o rei Assuero disse à rainha Ester e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de Hamã, e a ele o enforcaram sobre a forca, porque ele lançou a sua mão contra os judeus.

8) Escrevei vós também para os judeus, como preferires, em nome do rei, e selai-o com o anel do rei; porque o escrito que é feito em nome do rei, e selado com o anel do rei, homem nenhum pode reverter.

9) Então, foram chamados os escribas do rei naquela hora, no terceiro mês, que é o mês de sivã, no seu vigésimo terceiro dia; e foi escrito de acordo com tudo o

que Mardoqueu ordenou aos judeus, e aos tenentes, e aos vice-reis e governantes das províncias que são desde a Índia até a Etiópia, cento e vinte e sete províncias, para cada província de acordo com a sua escrita, e para cada povo segundo a sua língua, e para os judeus de acordo com a sua escrita, e de acordo com a sua língua.

10) E ele escreveu em nome do rei Assuero, e selou isto com o anel do rei, e enviou cartas por mensageiros em lombo de cavalo, e montadores de mulas, camelos, e dromedários novos;

11) nas quais o rei concedeu aos judeus que estavam em cada cidade que se reunissem, e se levantassem pela sua vida, para destruir, matar, e fazer perecer, todo o poder do povo e da província que quisesse lhes atacar, tanto pequenos, como mulheres, e que se saqueassem os seus despojos,

12) em um dia, em todas as províncias do rei Assuero, a saber, no décimo terceiro dia do décimo segundo mês, que é o mês de adar.

13) A cópia do escrito para um mandamento a ser dado em cada província foi publicada a todo o povo, e para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos.

14) Assim, saíram os mensageiros que montavam em mulas e camelos, apressados e pressionados avante pelo mandamento do rei. E o decreto foi dado no palácio de Susã.

15) E Mardoqueu saiu da presença do rei em vestes reais de azul e branco, e com uma grande coroa de ouro, e com uma vestimenta de linho fino e púrpura; e a cidade de Susã regozijou-se e alegrou-se.

16) Os judeus tinham luz, e alegria, e regozijo e honra.

17) E, em toda província, e em toda cidade, aonde chegou o mandamento do rei e o seu decreto, os judeus tiveram alegria e contentamento, um banquete e um bom dia. E muitos do povo da terra se tornaram judeus; porque o medo dos judeus lhes sobreveio.

Ester 9

1) Ora, no décimo segundo mês, isto é, o mês de adar, no décimo terceiro dia do mesmo, quando se aproximava o momento da execução do mandamento do rei e do seu decreto, no dia em que os inimigos dos judeus esperavam ter poder sobre eles, (embora isto fora tornado ao contrário, para que os judeus tivessem domínio sobre aqueles que os odiavam);

2) os judeus se reuniram nas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, para

lançar mão sobre os tais que procuravam o seu mal; e homem nenhum conseguiu resistir- lhes, pois o medo deles sobreveio a todo o povo.

3) E todos os governantes das províncias, e os tenentes, e os vice-reis, e oficiais do rei, ajudaram os judeus; porque o medo de Mardoqueu lhes sobreveio.

4) Porque Mardoqueu foi grande na casa do rei, e a sua fama se espalhou por todas as províncias; porque o homem Mardoqueu tornou-se maior e maior.

5) Assim, os judeus feriram todos os seus inimigos, a golpes de espada, com matança e com destruição, e fizeram o que fariam àqueles que lhes odiavam.

6) E no palácio de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens.

7) E a Parsandata, e a Dalfom, e a Aspata,

8) e a Porata, e a Adalia, e a Aridata,

9) e a Farmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizata,

10) os dez filhos de Hamã, os filhos de Hamedata, os inimigos dos judeus, mataram, porém ao despojo não puseram a mão.

11) Naquele dia, trouxeram diante do rei o número daqueles que foram mortos no palácio de Susã.

12) E o rei disse à rainha Ester: No palácio de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, e os dez filhos de Hamã; o que terão feito eles no resto das províncias do rei? Agora qual é a tua petição? E ela te será concedida, ou, qual é o teu outro pedido? E ele será feito.

13) Então disse Ester: Se aprouver ao rei, que seja concedido aos judeus que estão em Susã fazerem, amanhã, também de acordo com o decreto deste dia, que os dez filhos de Hamã sejam enforcados nas forcas.

14) E o rei ordenou que isto fosse feito; e o decreto foi dado em Susã; e eles enforcaram os dez filhos de Hamã.

15) Os judeus que estavam em Susã se reuniram também no décimo quarto dia do mês de ada, e mataram trezentos homens em Susã; porém ao despojo não lançaram a sua mão.

16) Todavia, os outros judeus que estavam nas províncias do rei reuniram-se, e se levantaram pelas suas vidas, e tiveram descanso dos seus inimigos, e mataram dos seus adversários setenta e cinco mil, porém ao despojo não lançaram as suas mãos.

17) No décimo terceiro dia do mês de adar; e no décimo quarto dia do mesmo descansaram, e fizeram-no dia de banquetes e de júbilo.

18) Contudo, os judeus que estavam em Susã se reuniram no décimo terceiro dia, e no décimo quarto; e no décimo quinto dia eles descansaram, e fizeram-no dia

de banquetes e de júbilo.
19) Portanto, os judeus das vilas, que habitavam nas cidades não fortificadas, fizeram do décimo quarto dia do mês de adar um dia de júbilo de banquetes, e um bom dia, e de envio de porções uns aos outros.
20) E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que estavam em todas as províncias do rei Assuero, aos de perto e de longe,
21) para estabelecer isto entre eles, para que pudessem celebrar o décimo quarto dia do mês de adar, e no décimo quinto dia do mesmo, anualmente,
22) como os dias em que os judeus tiveram descanso dos seus inimigos, e como o mês que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de lamento e de luto em dia de festa para que os fizessem dias de banquetes e de júbilo, e enviassem porções uns aos outros, e presentes para os pobres.
23) E os judeus se encarregaram de fazer como haviam iniciado, e como Mardoqueu lhes havia escrito;
24) porque Hamã, o filho de Hamedata, o agagita, o inimigo de todos os judeus, havia planejado contra os judeus para destrui- los, e havia lançado Pur, isto é, a sorte, para consumi- los, e para destrui-los;
25) no entanto, quando Ester veio diante do rei, ele ordenou por cartas que o seu plano iníquo, o qual ele maquinou contra os judeus, recaísse sobre a sua própria cabeça, e que ele e os seus filhos fossem enforcados na forca.
26) Por isso chamaram aqueles dias de Purim, por causa do nome de Pur. Portanto, por todas as palavras desta carta, e daquela que eles haviam visto acerca desta questão, e que lhes havia chegado,
27) os judeus ordenaram, e tomaram sobre si, e sobre a sua semente, e sobre todos os que achegassem a eles, de modo que não houvesse falha, que eles celebrariam estes dois dias, conforme o seu escrito, e de acordo com o seu tempo marcado a cada ano;
28) e que estes dias deveriam ser lembrados e celebrados por cada geração, cada família, cada província, e cada cidade; e que esses dias de Purim não deveriam falhar dentre os judeus, nem o seu memorial perecer da sua semente.
29) Então, escreveram à rainha Ester, a filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu com autoridade, para confirmar esta segunda carta de Purim.
30) E ele enviou as cartas para todos os judeus, para cento e vinte e sete províncias do reino de Assuero, com palavras de paz e verdade,
31) para confirmar estes dias de Purim nos seus tempos determinados, como o judeu Mardoqueu e a rainha Ester lhes tinham ordenado, e como eles tinham

decretado por si e pela sua semente, acerca dos jejuns e do seu clamor.
32) E o decreto de Ester confirmou estas questões de Purim; e ele foi escrito no livro.

Ester 10

1) E o rei Assuero lançou um tributo sobre a terra, e sobre as ilhas do mar.
2) E todos os atos do seu poder e da sua bravura, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei exaltou, não estão escritos no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia?
3) Porque o judeu Mardoqueu, foi o imediato ao rei Assuero, e grande entre os judeus, e estimado pela multidão dos seus irmãos, buscando a riqueza do seu povo, e falando da paz a toda a sua semente.

JÓ

Jó 1

1) Houve um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e aquele homem era perfeito e íntegro, e alguém que temia a Yahuh, e afastava-se do mal.
2) E nasceram-lhe sete filhos e três filhas.
3) Sua posse também era de sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois e quinhentas jumentas; e muitíssimos os seus servos, de modo que este homem era maior de todos os homens do Oriente.
4) E seus filhos iam e festejavam em suas casas, cada um no seu dia; e mandavam chamar as suas três irmãs para comerem e beberem com eles.
5) E assim era que, quando os dias de seus banquetes terminavam, Jó mandava chamá-los, e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia ofertas queimadas de acordo com o número de todos eles; porque Jó dizia: Pode ser que meus filhos tenham pecado e amaldiçoado a Yahuh em seus corações. Assim fazia Jó continuamente.
6) Ora, houve um dia em que os filhos de Yahuh vieram apresentar-se diante do Elohim, Satanás veio também entre eles.

7) E o Elohim disse a Satanás: De onde tu vens? Então Satanás respondeu ao Elohim, e disse: De ir e de vir sobre a terra, e de nela andar para cima e para baixo.

8) E o Elohim disse a Satanás: Tu consideraste o meu servo Jó, que não há ninguém como ele na terra, homem perfeito e íntegro, que teme a Yahuh e se afasta do mal?

9) Então Satanás respondeu ao Elohim, e disse: Acaso Jó teme a Yahuh por nada?

10) Tu não fizeste uma cerca sobre ele, e sobre a sua casa, e sobre tudo que ele tem por todos os lados? Tu abençoaste o trabalho de suas mãos e suas posses aumentam na terra.

11) Mas estende a tua mão agora, e toca tudo o que ele tem, e ele te amaldiçoará diante da tua face.

12) E o Elohim disse a Satanás: Eis que tudo o que ele tem está em teu poder; somente sobre ele não estendas a tua mão. Então Satanás se foi da presença do Elohim.

13) E houve um dia em que seus filhos e suas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão mais velho;

14) e veio um mensageiro a Jó, e disse: Os bois estavam lavrando, e as jumentas pastando junto a eles;

15) e os sabeus caíram sobre eles, e os levaram; sim, eles mataram os servos ao fio da espada; e só eu escapei para contar-te.

16) Enquanto ele ainda estava falando, veio também um outro e disse: O fogo de Yahuh caiu do céu, e queimou as ovelhas e os servos, e os consumiu, e só eu escapei para contar-te.

17) Enquanto ele ainda estava falando, veio também um outro e disse: Os caldeus formaram três bandos, e caíram sobre os camelos, e os carregaram, sim, e mataram os servos ao fio da espada, e só eu escapei para contar-te.

18) Enquanto ele ainda estava falando, veio também um outro e disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa do irmão mais velho;

19) e eis que veio um grande vento do deserto, e atingiu os quatro cantos da casa, e caiu sobre os jovens, e eles estão mortos; e só eu escapei para contar-te.

20) Então Jó se levantou e rasgou o seu manto, e raspou a sua cabeça, e prostrou-se em terra e adorou;

21) e disse: Nu saí do útero de minha mãe, e nu retornarei para lá; o Elohim o deu, e o Elohim o tomou. Abençoado seja o nome do Elohim.

22) Em tudo isto Jó não pecou, nem culpou Yahuh de maneira tola.

Jó 2

1) Novamente, houve um dia quando os filhos de Yahuh vieram apresentar-se diante do Elohim, Satanás veio também entre eles para apresentar-se diante do Elohim.

2) E o Elohim disse a Satanás: De onde tu vens? E Satanás respondeu ao Elohim, e disse: De ir para lá e para cá na terra, e de nela andar para cima e para baixo.

3) E o Elohim disse a Satanás: Tu consideraste o meu servo Jó, que não há ninguém como ele na terra, homem perfeito e justo, que teme a Yahuh e se afasta do mal, e que ainda se apega à sua integridade, apesar de que me incitaste contra ele, para destruí-lo sem causa.

4) E Satanás respondeu ao Elohim, e disse: Pele por pele, sim; tudo o que um homem tem ele dará por sua vida.

5) Porém, estende tua mão agora, e toca-lhe os ossos, e a carne, e ele te amaldiçoará diante de tua face.

6) E o Elohim disse a Satanás: Eis que ele está na tua mão; mas poupa-lhe a vida.

7) Então Satanás retirou-se da presença do Elohim, e feriu Jó com úlceras malígnas desde a sola de seu pé até sua coroa.

8) E ele tomando para si um caco, se raspava com ele; estando assentado entre as cinzas.

9) Então disse sua mulher a ele: Ainda reténs tua integridade? Amaldiçoa a Yahuh, e morre.

10) Mas ele lhe disse: Como costumam falar as mulheres tolas, hás falado tu. Se receberemos o bem da mão de Yahuh, não receberemos o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

11) Então, quando os três amigos de Jó ouviram sobre todo este mal que lhe sobreviera, cada um veio de seu próprio lugar: Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita; porque haviam concordado em vir para prantear com ele e consolá-lo.

12) E quando eles levantaram seus olhos de longe, não o conheceram, levantaram sua voz e choraram, e cada um rasgou o seu manto e lançou pó sobre as suas cabeças em direção ao céu.

13) Então, assentaram-se com ele no chão, durante sete dias e sete noites; e ninguém lhe falou uma palavra, porque eles viram que sua dor era muito grande.

Jó 3

1) Depois disso, abriu Jó a sua boca, e amaldiçoou o seu dia.

2) E Jó falou, e disse:

3) Pereça o dia em que eu nasci, e a noite em que se disse: Foi concebido um filho homem.

4) Que aquele dia seja trevas; que Yahuh não o considere lá de cima, nem permita que a luz brilhe sobre ele.

5) Que as trevas e a sombra da morte o maculem; que uma nuvem habite sobre ele, e que a escuridão do dia o aterrorize.

6) Quanto àquela noite, que a escuridão agarre-se a ela; que ela não se alegre entre os dias do ano; que não entre no número dos meses.

7) Ah! Que aquela noite seja solitária, e nenhuma voz de júbilo entre nela.

8) Amaldiçoem-na aqueles que amaldiçoam o dia, que estão prontos para levantar o seu pranto.

9) Escureçam-se as estrelas do seu crepúsculo; que procure a luz, e não tenha nenhuma; nem veja o alvorecer do dia,

10) porque não fechou as portas do útero de minha mãe; nem escondeu a tristeza de meus olhos.

11) Por que eu não morri desde o útero? Por que não entreguei o espírito quando saí do ventre?

12) Por que me ampararam os joelhos? Ou por que os peitos me amamentaram?

13) Porque agora eu deveria estar deitado e quieto; deveria ter dormido, e então eu estaria em descanso;

14) com os reis e conselheiros da terra, que edificaram lugares assolados para si mesmos;

15) ou com príncipes que possuíam ouro, que encheram suas casas com prata;

16) ou como em um oculto nascimento prematuro, eu não existiria; como os bebês que nunca viram a luz.

17) Ali os perversos cessam de perturbar; e ali descansam os cansados.

18) Ali os prisioneiros descansam juntos; eles não ouvem a voz do opressor.

19) O pequeno e o grande estão lá; e o servo é livre de seu Elohim.

20) Por que se dá luz ao infeliz, e vida aos amargurados de alma?

21) Que anseiam pela morte, mas ela não vem; e cavam por ela mais do que por tesouros ocultos;

22) que regozijam grandemente, e ficam alegres quando conseguem encontrar a

sepultura?
23) Por que se dá luz ao homem, cujo caminho é oculto, e a quem Yahuh encobriu com sebe? JÓ
24) Porque em lugar da minha comida, vem meu suspiro, e os meus rugidos se derramam como as águas.
25) Porque aquilo que eu grandemente temia me sobreveio; e aquilo o que eu receava me sobreveio.
26) Eu não estive em segurança, nem tive descanso, e nem estava tranquilo; ainda assim, a tribulação veio.

Jó 4
1) Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2) Se tentamos racionar contigo, te será enfadonho. Mas quem poderá conter as palavras?
3) Eis que instruíste a muitos, e fortaleceste as mãos fracas.
4) Tuas palavras seguraram o que estava caindo, e tu fortaleceste os joelhos debilitados.
5) Mas agora isso vem sobre ti e te enfraqueces, ela toca em ti, e te perturbas.
6) Não é este o teu temor, tua confiança, tua esperança a retidão dos teus caminhos?
7) Lembra, te rogo, quem nunca pereceu, sendo inocente? Ou onde foram os justos cortados?
8) Como eu tenho visto, os que lavram iniquidade, e semeiam a maldade, colhem o mesmo.
9) Pelo sopro de Yahuh eles perecem; e pelo fôlego de suas narinas são consumidos.
10) O rugido do leão, e a voz do leão feroz, e os dentes dos leõezinhos são quebrados.
11) O leão velho perece por falta de presa; e os filhotes do leão robusto se dispersam.
12) Trouxeram-me agora algo secretamente; e o meu ouvido recebeu um pouco.
13) Em pensamentos de visões noturnas, quando o sono profundo cai sobre os homens;
14) medo veio sobre mim, e tremendo, todos os meus ossos estremeceram.
15) Então um espírito passou diante da minha face; os cabelos da minha carne se

levantaram;
16) ficou inerte, mas eu não pude discernir sua forma; uma imagem estava diante dos meus olhos, houve silêncio, e eu ouvi uma voz dizendo:
17) Será o homem mortal mais justo do que Yahuh? Será o homem mais puro do que o seu criador?
18) Eis que ele não tem confiança nos seus servos, e aos seus anjos atribuiu defeitos;
19) quanto menos naqueles que habitam em casas de barro, cujo fundamento está no pó, e que são esmagados diante da traça!
20) Eles são destruídos desde a manhã até a noite; eles perecem para sempre sem nenhuma consideração.
21) Sua excelência, que está neles, não some? Eles morrem, e sem sabedoria.

Jó 5
1) Chama agora, haverá alguém que te responda? E para qual dos santos te tornarás?
2) Porque a ira mata o homem tolo, e a inveja destrói o tolo.
3) Eu tenho visto o tolo lançando raízes; mas de repente eu amaldiçoei sua habitação.
4) Seus filhos estão longe da segurança, e eles são esmagados no portão, não há quem os livre.
5) O faminto come a sua colheita, até dentre os espinhos a tira, e o ladrão engole a sua riqueza.
6) Contudo, a aflição não vem do pó, nem o problema brota da terra;
7) mas o homem nasce para o problema, como as faíscas voam para cima.
8) Eu buscaria a Yahuh; e a Yahuh eu entregaria a minha causa;
9) o qual faz coisas grandes e inescrutáveis; coisas maravilhosas e sem número;
10) que dá a chuva sobre a terra, e envia águas sobre os campos;
11) para colocar sobre um lugar alto aqueles que estão abatidos; e para que os que choram possam ser exaltados à segurança.
12) Ele frustra os planos dos astutos, para que as suas mãos não possam realizar sua iniciativa.
13) Ele apanha o sábio na sua própria astúcia; e o conselho do perverso é levado impetuosamente.
14) Eles se encontram com as trevas durante o dia, e tateiam ao meio-dia como

de noite.
15) Mas ele salva o pobre da espada, da sua boca, e da mão do poderoso.
16) Assim, o pobre tem esperança, e a iniquidade fecha a sua boca.
17) Eis que feliz é o homem a quem Yahuh corrige; portanto, não desprezes o castigo do Todo-Poderoso;
18) porque ele faz a ferida, e ele a cura; ele fere, e as suas mãos reconstituem.
19) Ele te livrará de seis problemas; sim, no sétimo nenhum mal te tocará.
20) Na fome ele te redimirá da morte; e na guerra, do poder da espada.
21) Serás protegido do açoite da língua; nem temerás a destruição quando ela vier.
22) Da destruição e da fome te rirás, nem temerás os animais da terra.
23) Porque estarás unido às pedras do campo, e os animais do campo estarão em paz contigo.
24) E tu saberás que teu tabernáculo estará em paz; e visitarás a tua habitação, e não pecarás.
25) Também saberás que tua semente será grandiosa, e tua descendência como a grama da terra.
26) Chegarás à tua sepultura na idade madura, assim como o feixe de milho é colhido em sua estação.
27) Eis que isto já examinamos, e assim é; ouve-o, e sabe isso para teu bem.

Jó 6
1) Mas Jó respondeu e disse:
2) Oh! Se a minha dor fosse minuciosamente pesada, e a minha calamidade juntamente se pusesse na balança!
3) Pois agora seria mais pesada do que a areia dos mares; portanto minhas palavras são engolidas.
4) Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, e o meu espírito suga o seu veneno, os terrores de Yahuh se posicionam contra mim.
5) Acaso o jumento selvagem zurra quando come grama? Ou abaixa-se o boi sobre seu feno?
6) Pode aquilo que é insípido ser comido sem sal? Ou há algum gosto na clara do ovo?
7) As coisas que minha alma se recusou a tocar são como meu alimento nauseabundo.

8) Oh, se eu pudesse ter meu pedido, e se Yahuh me concedesse a coisa pela qual anseio!

9) Que satisfizesse a Yahuh me destruir; que ele soltasse a sua mão, e me cortasse fora!

10) Então eu ainda teria consolo; sim, eu me endureceria na dor; que ele não me poupe, porque eu não escondi as palavras daquele que é Santo.

11) Qual é a minha força, para que eu devesse ter esperança? E qual é o meu fim, para que eu devesse prolongar minha vida?

12) É a minha força a força das pedras? Ou é a minha carne de bronze?

13) Não está a minha ajuda em mim? Foi a sabedoria levada para longe de mim?

14) Ao que está aflito, a compaixão deve ser mostrada por seu amigo; ainda que ele abandone o temor do Todo-Poderoso.

15) Meus irmãos me trataram enganosamente como um ribeiro, e como a corrente dos ribeiros eles passam distante;

16) que são escurecidos pela razão do gelo, e onde se esconde a neve;

17) no tempo em que ficam quentes, desaparecem; quando está quente, são consumidos de seu lugar.

18) As veredas dos seus caminhos são desviadas; eles vão ao nada e perecem.

19) As tropas de Tema olharam; as companhias de Sabá esperaram por eles.

20) Eles foram confundidos porque haviam tido esperança; eles vieram de lá e foram envergonhados.

21) Porque agora sois nada; vistes um terror, e temeis.

22) Disse eu: Trazei a mim; ou da vossa subsistência subornai a meu favor?

23) Ou, livrai-me da mão do inimigo? Ou, resgatai-me da mão do opressor?

24) Ensinai-me, e eu reterei a minha língua; e fazei-me entender onde eu tenho errado.

25) Quão convincentes são as palavras certas! Mas o que vossa argumentação reprova?

26) Imaginai reprovar as palavras e os discursos de quem está desesperado, que são como vento?

27) Sim, oprimis o órfão, e cavais uma cova para o seu amigo.

28) Agora, portanto, esteja satisfeito; olhai para mim, porque vos é evidente se minto.

29) Retornai, vos rogo, não haja iniquidade; sim, retornai novamente; minha justiça está nisso.

30) Há iniquidade na minha língua? Não consegue o meu paladar distinguir coisas perversas?

Jó 7

1) Não há um tempo designado para o homem sobre a terra? Não são os seus dias como os dias do mercenário?

2) Como um servo que seriamente deseja a sombra, e como um mercenário que procura pela recompensa de seu trabalho, JÓ

3) assim me fazem possuir meses de vaidade; e noites cansativas me são designadas.

4) Quando me deito, eu digo: Quando me levantarei, e a noite se irá? E estou farto de me revolver de um lado para o outro até o amanhecer do dia.

5) Minha carne está vestida de vermes e de torrões de pó; minha pele está rachada, e se tornou repugnante.

6) Meus dias são mais rápidos do que a lançadeira do tecelão, e passam-se sem esperança.

7) Ó lembra-te de que a minha vida é vento; meu olho não mais verá o bem.

8) O olho daquele que me vê, não me verá mais; teus olhos estão sobre mim, mas já não existirei.

9) Assim como a nuvem é consumida e desaparece assim aquele que desce à sepultura não volta mais.

10) Ele não retornará mais à sua casa, nem o seu lugar o conhecerá mais.

11) Portanto, eu não refrearei a minha boca; falarei na angústia do meu espírito; queixar-me-ei na amargura da minha alma.

12) Sou eu um mar, ou uma baleia, para que tu ponhas vigilância sobre mim?

13) Quando digo: Consolar-me-á o meu leito; meu divã aliviará a minha queixa;

14) então tu me assustas com sonhos, e me aterrorizas através de visões;

15) para que minha alma escolha o estrangulamento, e a morte ao invés da minha vida.

16) Eu a detesto; não viveria para sempre; deixa-me sozinho, porque meus dias são vaidade.

17) O que é o homem para que devesses magnificá-lo, e para que tu devesses colocar o teu coração nele?

18) E para que devesses visitá-lo a cada manhã e testá-lo a cada momento?

19) Por quanto tempo não te apartarás de mim, nem me deixarás sozinho até que

eu engula a minha saliva?
20) Se tenho pecado, o que te farei, ó preservador dos homens? Por que me colocastes como uma marca contra ti, para que eu seja um fardo para mim mesmo?
21) E por que não perdoas a minha transgressão, e tiras a minha iniquidade? Pois agora eu dormirei no pó, e tu me buscarás de manhã, mas não existirei.

Jó 8
1) Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:
2) Por quanto tempo tu falarás estas coisas; e por quanto tempo serão as palavras da tua boca como um vento forte?
3) Acaso Yahuh perverte o julgamento? Ou acaso o Todo-Poderoso perverte a justiça?
4) Se teus filhos pecaram contra ele, e ele os lançou fora por causa de sua transgressão;
5) se tu buscares a Yahuh cedo e fizeres a tua súplica ao Todo-Poderoso;
6) se tu fores puro e direito; certamente agora ele acordaria para ti, e fará a habitação da tua justiça próspera.
7) Embora teu início tenha sido pequeno, contudo teu fim aumentará grandemente.
8) Pois indague, eu te rogo, às eras antigas, e prepara-te para a busca de seus pais;
9) (porque nada somos a não ser de ontem, e nada sabemos; porque nossos dias sobre a terra são uma sombra).
10) Não te ensinarão eles, e te contarão, e proferirão palavras do seu coração?
11) Pode o papiro crescer sem lodo? Pode a junco crescer sem água?
12) Enquanto ainda está em seu verdor, e não é cortada, ela seca antes de qualquer outra erva.
13) Assim são as veredas de todos quantos se esquecem de Yahuh; e a esperança do hipócrita perecerá;
14) cuja esperança será cortada fora, e cuja confiança será uma teia de aranha.
15) Ele se inclinará sobre sua casa, mas ela não ficará de pé; apegar-se-á a ela, mas não perdurará.
16) Ele é verde diante do sol, e seu galho brota em seu jardim.
17) Suas raízes se entrelaçam em volta do amontoado, e vê o lugar das pedras.

18) Se ele o destruir de seu lugar, então este negá-lo-á dizendo: Nunca te vi!
19) Eis que esta é a alegria do seu caminho, e da terra outros crescerão.
20) Eis que Yahuh não lançará fora um homem perfeito, nem ajudará os malfeitores;
21) até que ele encha a tua boca de riso, e os teus lábios de júbilo.
22) Os que te odeiam se vestirão de vergonha, e a moradia dos ímpios virá a ser nada.

Jó 9
1) Então, Jó respondeu e disse:
2) Eu sei que isso é uma verdade; mas como deveria o homem ser justo com Yahuh?
3) Se quiser contender com ele, não poderá lhe responder uma entre mil razões.
4) Ele é sábio no coração, e poderoso em força; quem se endureceu contra ele e prosperou?
5) O qual remove os montes, sem que o saibam, o que os derruba na sua raiva.
6) Que sacode a terra do seu lugar, e os seus pilares estremecem.
7) Que comanda o sol, e ele não sai, e sela as estrelas.
8) Que sozinho estende os céus, e pisa sobre as ondas do mar.
9) Que fez a Ursa, o Órion, e as Plêiadas, e as câmaras do sul.
10) Que faz grandes coisas, longe de se descobrir; sim, e maravilhas sem número.
11) Eis que ele passa por mim, e eu não o vejo; ele passa também, mas eu não o percebo.
12) Eis que ele leva embora; quem pode impedi-lo? Quem lhe dirá: O que fazes tu?
13) Se Yahuh não retirar a sua ira, os auxiliadores orgulhosos curvam-se debaixo dele.
14) Quanto menos lhe responderei eu, e escolherei minhas palavras para argumentar com ele?
15) A quem, embora eu fosse justo, ainda assim não lhe responderia, mas faria súplicas ao meu juiz.
16) Se eu tivesse chamado, e ele tivesse me respondido, ainda assim eu não acreditaria que ele tivesse ouvido a minha voz.
17) Porque ele me quebranta com uma tempestade, e multiplica as minhas

feridas sem causa.
18) Ele não me permite tomar minha respiração, mas enche-me de amargura.
19) Se eu falar de força, eis que ele é forte; e de juízo, quem me determinará um tempo para pleitear?
20) Se eu me justificar, a minha própria boca me condenará; se eu disser: Eu sou perfeito, ela também me provará perverso.
21) Ainda que eu fosse perfeito, contudo eu não conheceria a minha alma; eu desprezaria a minha vida.
22) A coisa é esta; portanto eu a disse: Ele destrói o perfeito e o ímpio.
23) Se o açoite matar de repente, ele rirá do julgamento do inocente.
24) A terra é entregue nas mãos do ímpio; ele cobre a face dos seus juízes; se não, onde, e quem é ele?
25) Ora os meus dias são mais rápidos do que um mensageiro; eles fogem, não veem o bem.
26) Eles passam como navios rápidos; como a águia que se lança à presa.
27) Se eu disser: Eu me esquecerei da minha queixa, abandonarei o meu peso e consolar-me-ei.
28) Eu tenho medo de todos os meus sofrimentos; sei que não me terás por inocente.
29) Se eu for ímpio, por que então eu trabalho em vão?
30) Se eu me lavar com água de neve, e tornar minhas mãos limpas como nunca;
31) ainda assim me mergulharás na vala, e as minhas próprias vestes me abominarão.
32) Porque ele não é um homem, como eu sou, para que eu deva responder-lhe, e para que cheguemos juntos em juízo.
33) Nem há nenhum mediador entre nós, que pudesse pôr a sua mão sobre nós dois.
34) Leve ele a sua vara para longe de mim, e que seu medo não me aterrorize;
35) então eu falaria e não o temeria; mas isto não é assim comigo.

Jó 10
1) Minha alma está cansada da minha vida; deixarei minha queixa sobre mim mesmo; eu falarei na amargura de minha alma.
2) Eu direi a Yahuh: Não me condenes; mostra-me por que contendes comigo.
3) É bom para ti que me oprimas, que rejeites o trabalho das tuas mãos, e

resplandeças sobre o conselho dos ímpios?
4) Tens tu olhos de carne? Ou vês tu como vê o homem?
5) São os teus dias como os dias do homem? São os teus anos como os anos do homem,
6) para que inquiras sobre minha iniquidade, e busques o meu pecado?
7) Tu sabes que eu não sou perverso, e que não há ninguém que possa livrar da tua mão.
8) Tuas mãos me fizeram e me deram forma; ainda assim tu me destróis. JÓ
9) Lembra, eu te suplico, de que fizeste-me do barro; e me farás voltar ao pó novamente?
10) Tu não me derramaste como leite, e me coalhaste como queijo?
11) Tu me vestiste com pele e carne, e me preencheste com ossos e tendões.
12) Deste-me vida e favor; e tua visitação preservou o meu espírito.
13) E estas coisas ocultaste no teu coração; eu sei que isto está contigo.
14) Se eu pecar, tu me marcas; e não me absolverás de minha iniquidade.
15) Se eu for perverso, ai de mim; e se eu for justo, ainda assim eu não levantarei a minha cabeça; estou cheio de confusão; portanto, vê tu a minha aflição,
16) porque ela aumenta. Tu me caças como a um leão feroz; e novamente te mostras maravilhoso para comigo.
17) Tu renovas tuas testemunhas contra mim, e aumentas tua indignação contra mim; tropas de revezamento e guerra estão contra mim.
18) Por que, então, me trouxeste para fora do útero? Ah se eu tivesse abandonado o espírito, e olho nenhum tivesse me visto!
19) Eu teria sido como se nunca fora; eu teria sido levado do útero para a sepultura.
20) Não são poucos os meus dias? Cessa então, e deixa-me em paz, para que eu possa ter um pouco de consolo;
21) antes que eu vá para um lugar de onde não voltarei, à terra da escuridão e da sombra da morte;
22) uma terra de trevas, como a própria escuridão, e da sombra da morte, e sem ordem alguma, e onde a luz é como a escuridão.

Jó 11
1) Então, respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2) Não deveria a multidão de palavras ser respondida? E deveria um homem cheio de discurso ser justificado?

3) Deveriam tuas mentiras fazer com que os homens mantenham sua paz? E quando zombares, nenhum homem te envergonhará?

4) Porque tu disseste: A minha doutrina é pura, e eu sou limpo aos teus olhos.

5) Mas, ah, se Yahuh falasse e abrisse os seus lábios contra ti;

6) e que te mostrasse os segredos da sabedoria, que são o dobro para aquele que a tem! Sabe, pois, que Yahuh requer de ti menos do que merece a tua iniquidade.

7) Tu poderás, pela busca, encontrar a Yahuh? Poderás encontrar o Todo-Poderoso até a perfeição?

8) É tão alto como o céu; o que tu podes fazer? É mais profunda do que o inferno; o que tu podes saber?

9) A sua medida é mais comprida do que a terra, e mais larga do que o mar.

10) Se ele corta, fecha, ou ajunta, então quem poderá impedi-lo?

11) Porque ele conhece os homens vãos; ele também vê a maldade; ele não considerará então isso?

12) Pois o homem em vão seria sábio, embora o homem nasça como um potro de jumento selvagem.

13) Se tu preparas o teu coração, e estendes as tuas mãos na direção dele;

14) se a iniquidade estiver na tua mão, lança-a para longe de ti, e não deixes a maldade habitar em teus tabernáculos.

15) Porque então levantarás a tua face sem mácula; sim, tu estarás firme, e não temerás.

16) Porque te esquecerás da tua miséria, e lembrar-te-ás dela como das águas que passam;

17) e a tua era será mais clara do que o meio-dia; tu resplandecerás, serás como a manhã.

18) E tu estarás seguro, porque há esperança; sim, olharás ao redor de ti e terás teu descanso em segurança.

19) Também deitar-te-ás, e ninguém te causará medo; sim, muitos farão pedidos a ti.

20) Mas os olhos dos perversos falharão, e eles não escaparão; e a sua esperança será como o render do espírito.

1) Então Jó respondeu, dizendo:

2) Não há dúvida que vós sois o povo, e a sabedoria morrerá convosco.

3) Mas eu tenho entendimento tanto quanto vós; não sou inferior a vós; sim, e quem não sabe tais coisas como estas?

4) Eu sou como aquele que é zombado por seu vizinho, que invoca a Yahuh, e ele lhe responde; o homem justo e reto é motivo de riso e escárnio.

5) Aquele que está pronto a escorregar com os seus pés é como uma lâmpada desprezada no pensamento daquele que está seguro.

6) Os tabernáculos dos ladrões prosperam, e aqueles que provocam a Yahuh estão seguros; em cujas mãos Yahuh dá abundantemente.

7) Mas pergunta agora aos animais, e eles te ensinarão; e as aves do céu te dirão;

8) ou fala à terra, e ela te ensinará; e os peixes do mar te declararão.

9) Quem não sabe de todas estas coisas, que a mão do Elohim forjou isto?

10) Em cuja mão está a alma de toda coisa vivente, e o fôlego de toda a humanidade.

11) Acaso o ouvido não testa as palavras? E a boca não prova o seu alimento?

12) Com o ancião está a sabedoria, e no comprimento dos dias está o entendimento.

13) Com ele está a sabedoria e a força; ele tem conselho e entendimento.

14) Eis que ele derruba, e não pode ser construído novamente; ele prende um homem e não há como soltá-lo.

15) Eis que ele retém as águas, e elas secam; ele também as solta, e elas transtornam a terra.

16) Com ele está a força e a sabedoria; o enganado e o enganador são dele.

17) Ele leva os conselheiros ao despojo, e faz dos juízes tolos.

18) Ele solta o vínculo dos reis, e cinge seus lombos com um cinto.

19) Ele leva os príncipes ao despojo, e derruba o poderoso.

20) Ele remove o discurso do fiel, e leva embora o entendimento do idoso.

21) Ele derrama desprezo sobre os príncipes, e enfraquece a força do poderoso.

22) Ele descobre coisas profundas das trevas, e traz à luz a sombra da morte.

23) Ele aumenta as nações e as destrói; ele amplia as nações e as endireita novamente.

24) Ele toma o coração do chefe do povo da terra, e os faz vaguear em um deserto onde não há caminho.

25) Eles tateiam no escuro sem luz, e ele os faz cambalear como um homem

ébrio.

Jó 13

1) Eis que os meus olhos têm visto tudo isto, e os meus ouvidos ouviram e entenderam.

2) O que vós o sabeis, o mesmo eu também sei; eu não sou inferior a vós.

3) Certamente eu quero falar com o Todo-Poderoso, e desejo argumentar com Yahuh.

4) Mas vós sois forjadores de mentiras, vós todos sois médicos sem valor.

5) Ah, quem dera que calásseis de uma vez! Isso seria a vossa sabedoria.

6) Ouvi agora o meu raciocínio, e escutai os argumentos dos meus lábios.

7) Falareis perversamente por Yahuh? E falareis enganosamente por ele?

8) Fareis acepção da sua pessoa? Contendereis por Yahuh?

9) Seria bom se ele vos examinasse? Ou como um homem zomba do outro, assim zombareis dele?

10) Ele certamente vos reprovará, se secretamente julgardes as pessoas.

11) Sua excelência não vos deixará temerosos, e não cairá sobre vós o seu pavor?

12) As vossas lembranças são como cinzas; vossos corpos como corpos de barro.

13) Ficai quietos, deixai-me sozinho para que eu possa falar, e deixai vir sobre mim o que for.

14) Por que razão tomo minha carne com os meus dentes, e ponho a minha vida na minha mão?

15) Ainda que ele me mate, contudo eu confiarei nele; mas manterei meus próprios caminhos diante dele.

16) Ele também será a minha salvação; porque um hipócrita não virá perante ele.

17) Ouvi diligentemente meu discurso, e a minha declaração com os vossos ouvidos.

18) Eis que agora eu tenho ordenado a minha causa, e sei que eu serei justificado.

19) Quem é o que pleiteará comigo? Porque agora, se eu retiver a minha língua, eu darei o espírito.

20) Somente duas coisas não faças para comigo; então eu não me esconderei de ti:

21) Retira a tua mão para longe de mim, e não permita que o teu pavor me

atemorize.
22) Então chama e eu responderei; ou deixa-me falar e responde-me.
23) Quantos são minhas iniquidades e pecados? Faz-me conhecer minha transgressão e o meu pecado.
24) Por que escondes a tua face, e me tens por teu inimigo?
25) Quebrarás uma folha levada pelo vento de lá para cá? E perseguirás o restolho seco? JÓ
26) Porque escreves coisas amargas contra mim, e me fazes possuir as iniquidades da minha juventude.
27) Também pões os meus pés no cepo, e olhas estreitamente para todos os meus caminhos, e pões uma marca nos calcanhares dos meus pés.
28) E ele, como a uma coisa podre, consome, como uma roupa que é comida pela traça.

Jó 14
1) O homem que é nascido da mulher é de poucos dias, e cheio de problemas.
2) Ele vem como uma flor, e é cortado; ele também foge como uma sombra, e não continua.
3) E sobre este abres os teus olhos, e me trazes a juízo contigo?
4) Quem pode trazer uma coisa limpa da imunda? Ninguém.
5) Visto que os seus dias estão determinados, o número dos seus meses está contigo; e tu lhe apontaste seus limites para que ele não pudesse passar;
6) desvia-te dele, para que ele possa descansar, até que, como um mercenário, tenha concluído o seu dia.
7) Porque há esperança para uma árvore que, se for cortada, brotará novamente, e o galho novo não cessará.
8) Ainda que sua raiz envelheça na terra, e o seu tronco morra no chão,
9) ainda assim através do odor da água brotará, e dará galhos como uma planta.
10) Mas o homem morre e definha, sim, o homem entrega o espírito, e onde está ele?
11) Como as águas minguam do mar, e a enchente se esvazia e seca;
12) assim o homem se deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, eles não acordarão nem se levantarão de seu sono.
13) Quem dera que me escondesses na sepultura, e me mantivesses em secreto até que a tua ira passasse; e me mostrasses um determinado momento e te

lembrasses de mim!
14) Se um homem morre, viverá ele novamente? Por todos os dias de meu tempo determinado eu esperarei, até que venha a minha mudança.
15) Tu chamarás, e eu te responderei; tu terás desejo pelo trabalho de tuas mãos.
16) Porque agora contaste meus passos; não vigias sobre o meu pecado?
17) Minha transgressão está selada em um saco, e costuras a minha iniquidade.
18) E certamente o monte que cai torna-se nada, e a rocha é removida de seu lugar.
19) As águas gastam as pedras; tu lavas as coisas que crescem do pó da terra, e tu destróis a esperança do homem.
20) Tu prevaleces para sempre contra ele, e ele passa; mudas o seu semblante, e o envias.
21) Os seus filhos vêm para honrar, e ele não tem conhecimento disso; e eles são humilhados, mas ele não percebe isso neles.
22) Mas a sua carne sobre ele terá dor, e a sua alma nele se lamentará.

Jó 15
1) Então respondeu Elifaz, o temanita, e disse:
2) Deveria o homem sábio proferir conhecimento vão, e encher sua barriga com o vento do leste?
3) Deveria ele argumentar com uma conversa infrutífera, ou fazer discursos com os quais ele não possa fazer algo de bom?
4) Sim, tu rejeitas o temor, e restringes a oração diante de Yahuh.
5) Porque a tua boca declara a tua iniquidade; e tu escolhes a língua dos astutos.
6) Tua própria boca te condena, e não eu; sim, teus próprios lábios testificam contra ti.
7) És tu o primeiro homem que nasceu? Ou foste feito antes das colinas?
8) Ouviste o segredo de Yahuh, e restringes a sabedoria para ti mesmo?
9) O que tu sabes que nós não saibamos? O que entendes, que não esteja em nós?
10) Conosco estão os grisalhos e os homens muito velhos, muito mais anciãos do que teu pai.
11) As consolações de Yahuh são pequenas contigo? Há alguma coisa secreta contigo?
12) Por que teu coração te leva, e por que piscam os teus olhos?

13) Para que vires teu espírito contra Yahuh, e deixes tais palavras saírem da tua boca?

14) O que é o homem, para que seja limpo; e o que é nascido da mulher, para que seja justo?

15) Eis que ele não coloca confiança nos seus santos; sim, e os céus não estão limpos à sua vista.

16) Quão mais abominável e imundo é o homem que bebe a iniquidade como água?

17) Eu te mostrarei, escuta-me, mostrar-te-ei; e aquilo que vi, declararei.

18) O que os homens sábios têm contado de seus pais, e não o ocultaram;

19) aos quais somente a terra foi entregue, e nenhum estranho passou por entre eles.

20) O homem perverso lida com a dor em todos os seus dias, e o número de anos é oculto ao opressor.

21) Um som terrível está em seus ouvidos; na prosperidade o destruidor virá sobre ele.

22) Ele não crê que retornará das trevas, e que o espera a espada.

23) Ele vagueia em busca de pão, dizendo: Onde está? Ele sabe que o dia das trevas está logo à sua mão.

24) Problema e angústia o deixarão com medo; prevalecerão contra ele, como um rei pronto para a batalha.

25) Porque ele estende a sua mão contra Yahuh, e se fortalece contra o Todo- Poderoso.

26) Arremete sobre ele, bem na sua cerviz, e contra os pontos grossos dos seus broquéis.

27) Porque ele cobre a sua face com a sua gordura, e cria pedaços de gordura nos seus flancos.

28) E ele habita em cidades assoladas, e em casas onde nenhum homem habita, que estão prontas para se tornarem montões.

29) Ele não será rico, nem o seu bem continuará, nem ele prolongará a sua perfeição sobre a terra.

30) Ele não deixará as trevas; a chama secará os seus galhos, e pelo fôlego de sua boca ele sumirá.

31) Não confie na vaidade aquele que é enganado, porque a vaidade será a sua recompensa.

32) Ela se consumará antes do seu tempo, e o seu galho não ficará verde.

33) Ele sacudirá as suas uvas verdes como a vinha, e lançará fora sua flor como a oliva.

34) Porque a congregação dos hipócritas será desolada, e fogo consumirá os tabernáculos do suborno.

35) Eles concebem a malícia, dão à luz a iniquidade, e o seu ventre prepara o engano.

Jó 16

1) Então, Jó respondeu e disse:

2) Tenho ouvido muitas coisas como estas; miseráveis consoladores sois todos vós.

3) Terão fim as palavras vãs? O que te faz responder assim?

4) Eu também poderia falar como vós, se a vossa alma estivesse no lugar da minha alma; eu poderia amontoar palavras contra vós, e sacudiria a minha cabeça contra vós.

5) Mas eu vos fortaleceria com minha boca, e o movimento dos meus lábios abrandaria a vossa dor.

6) Embora eu fale, minha dor não é abrandada; e embora eu a tolere, em que sou aliviado?

7) Mas agora ele me deixou cansado; tu desolaste toda a minha companhia.

8) E tu me encheste de rugas, que são uma testemunha contra mim, e minha magreza que se levanta em mim, dá testemunho diante da minha face.

9) Ele me rasga em sua ira, me odeia; ele range contra mim com os seus dentes; meu inimigo afia seus olhos sobre mim.

10) Ficaram boquiabertos diante de mim; Feriram-me sobre o queixo acusadoramente, e juntaram-se contra mim.

11) Yahuh me entregou aos ímpios, e me pôs nas mãos dos perversos.

12) Eu estava tranquilo, mas ele me quebrou em partes; ele também tomou-me pelo pescoço, e me sacudiu em pedaços, e me pôs por seu alvo.

13) Seus arqueiros me cercam; ele fende meus rins em pedaços, e não me poupa, ele derrama a minha bílis sobre a terra.

14) Ele me quebra com brecha sobre brecha; ele corre sobre mim como um gigante.

15) Costurei pano de saco sobre minha pele, e contaminado o meu chifre no pó.

16) A minha face está avermelhada de tanto chorar, e sobre as minhas pálpebras está a sombra da morte;

17) não por haver qualquer injustiça em minhas mãos; também minha oração é pura.

18) Ó terra, não cubras o meu sangue, e que meu clamor não encontre lugar.

19) Também agora, eis que minha testemunha está no céu, e o meu registro está nas alturas.

20) Os meus amigos me desprezam, mas os meus olhos derramam lágrimas para Yahuh.

21) Ó, se alguém pudesse pleitear por um homem com Yahuh, como um homem pleiteia por seu próximo!

22) Quando alguns anos tiverem passado, então irei pelo caminho por onde eu não retornarei.

Jó 17

1) O meu fôlego é corrupto, meus dias são extintos, os túmulos estão prontos para mim.

2) Não há zombadores comigo, e não continuam meus olhos em sua provocação?

3) Estabelece agora, ponha-me em uma garantia contigo; quem é o que irá apertar a minha mão?

4) Porque tu escondeste dos seus corações o entendimento. Por isso, não os exaltarás.

5) Aquele que profere lisonja a seus amigos, até os olhos dos seus filhos falharão.

6) Ele também fez de mim motivo de riso para as pessoas; e antes eu era como um adufe.

7) Meus olhos também estão escurecidos por causa da tristeza, e todos os meus membros são como a sombra.

8) Os homens retos ficarão espantados com isto, e o inocente se agitará contra o hipócrita.

9) O justo também permanecerá em seu caminho, e aquele que tem mãos limpas ficará cada vez mais forte.

10) Mas, em relação a vós todos, retornai e vinde agora, porque eu não posso achar um homem sábio entre vós.

11) Os meus dias passaram, e meus propósitos são quebrados, até mesmo os pensamentos do meu coração.
12) Eles trocam a noite em dia; a luz é curta por causa das trevas.
13) Se eu espero, a sepultura é a minha casa; eu fiz o meu leito nas trevas.
14) Eu disse à corrupção: Tu és meu pai; e aos vermes: Vós sois minha mãe, e minha irmã.
15) E onde está agora a minha esperança? E quanto a minha esperança, quem a verá?
16) Eles descerão às barras da cova, quando juntos nosso descanso estiver no pó.

Jó 18
1) Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:
2) Quanto tempo passará antes que ponhais fim às palavras? Considerai, e depois falaremos.
3) Por que somos contados como animais, e reputados como vis à sua vista?
4) Ele se rasga em sua raiva; será a terra abandonada por ti e será a rocha removida do seu lugar?
5) Sim, a luz dos perversos se apagará, e a faísca do seu fogo não brilhará.
6) A luz se escurecerá no seu tabernáculo, e a sua vela se apagará com ele.
7) Os passos da sua força se estreitarão, e o seu próprio conselho o derrubará.
8) Porque ele é lançado em uma rede pelos seus próprios pés, e ele anda sobre uma armadilha.
9) A armadilha o apanhará pelo calcanhar, e o ladrão prevalecerá contra ele.
10) O laço está colocado para ele no chão, e uma armadilha para ele no caminho.
11) Terrores o deixarão com medo por todo lado, e guiarão os seus pés.
12) Sua força será destruída pela fome, e a destruição estará pronta ao seu lado.
13) Ela devorará a força de sua pele; o primogênito da morte devorará sua força.
14) Sua confiança se desarraigará de seu tabernáculo, e isto o trará ao rei dos terrores.
15) Habitará em seu tabernáculo, porque não é dele; espalhar-se-á enxofre sobre a sua habitação.
16) Suas raízes se secarão por baixo, e por cima seus ramos serão cortados.
17) Sua lembrança perecerá da terra, e ele não terá nome nas ruas.
18) Ele será conduzido da luz para as trevas, e perseguido para fora do mundo.
19) Ele não terá filho nem sobrinho entre o seu povo, nem qualquer

remanescente em suas moradias.
20) Os que vierem após ele ficarão atônitos no seu dia, assim como aqueles que foram antes ficaram atemorizados.
21) Certamente, tais são as moradias dos ímpios, e este é o lugar daquele que não conhece a Yahuh.

Jó 19
1) Então Jó respondeu, e disse:
2) Por quanto tempo aborrecerás a minha alma, e me quebrareis em pedaços com palavras?
3) Já dez vezes me reprovastes; não vos envergonhais de que vos fazeis estranhos para mim.
4) E ainda que eu tenha realmente errado, o meu erro permanece comigo.
5) Se deveras vos engrandecerdes contra mim, e pleiteardes minha vergonha contra mim,
6) sabei agora que Yahuh me derrubou, e me cercou com a sua rede.
7) Eis que eu clamo por causa do que é errado, mas não sou ouvido. Eu grito alto, mas não há julgamento.
8) Ele cercou o meu caminho para que eu não possa passar, e pôs trevas em minhas veredas.
9) Ele me despiu de minha glória, e tomou a coroa da minha cabeça.
10) Destruiu-me de todos os lados, e fui extinto; minha esperança ele arrancou como a uma árvore.
11) E ele também acendeu sua ira contra mim, e me considera como um de seus inimigos.
12) Suas tropas vêm juntas, e preparam seu caminho contra mim, e acampam ao redor do meu tabernáculo.
13) Ele pôs os meus irmãos longe de mim, e os meus conhecidos estão verdadeiramente distantes de mim.
14) Os meus parentes me desapontaram, e meus amigos íntimos se esqueceram de mim.
15) Aqueles que habitam em minha casa, e minhas servas me consideram um estranho; eu sou um estrangeiro à sua vista.
16) Eu chamei o meu servo, e ele não me deu resposta. Supliquei-lhe com a minha boca.

17) O meu hálito é estranho para minha esposa; embora eu suplicasse por causa dos filhos do meu próprio corpo.

18) Sim, os filhos mais novos me desprezaram; levantei-me e eles falaram contra mim.

19) Todos os meus amigos íntimos me abominaram, e aqueles aos quais eu amava se voltaram contra mim.

20) Meu osso se racha até minha pele e minha carne, e escapei com a pele de meus dentes.

21) Piedade, piedade de mim; ó vós, meus amigos, porque a mão de Yahuh me tocou.

22) Por que me perseguis como Yahuh, e não ficais satisfeitos com a minha carne?

23) Ó, se minhas palavras fossem agora escritas! Ó, se fossem impressas em um livro!

24) Que fossem gravadas com uma pena de ferro e chumbadas na rocha para sempre!

25) Porque eu sei que o meu Redentor vive, e que ele se levantará no último dia sobre a terra.

26) E embora depois que meus vermes da pele destruírem este corpo, ainda assim, em minha carne eu verei Yahuh;

27) a quem verei por mim mesmo, e meus olhos o contemplarão; e não outros; embora os meus rins estejam consumidos dentro de mim.

28) Mas devíeis dizer: Por que o perseguimos; vendo que a raiz do questão se acha em mim?

29) Temei vós a espada; porque a ira traz as punições da espada, para que saibais que há um juízo.

Jó 20

1) Então respondeu Zofar, o naamatita, e disse:

2) Portanto, meus pensamentos me fazem responder, e por isto eu tenho pressa.

3) Eu ouvi checarem a minha vergonha, e o espírito do meu entendimento me faz responder.

4) Não sabes tu isso desde antigamente, que o homem foi posto sobre a terra,

5) que o triunfo dos perversos é breve, e a alegria dos hipócritas é só por um momento?

6) Embora sua excelência se amontoe até os céus, e a sua cabeça alcance as nuvens;

7) ainda assim ele perecerá para sempre como seu próprio esterco; e os que o viram dirão: Onde está ele?

8) Ele voará para longe como um sonho, e não será achado; sim, ele será afugentado como uma visão da noite.

9) O olho que também o viu não o verá mais, nem o seu lugar o contemplará mais.

10) Os seus filhos buscarão agradar aos pobres, e as suas mãos restaurarão os seus bens.

11) Os seus ossos estão cheios do pecado da sua juventude, que se deitará com ele no pó.

12) Embora a maldade lhe seja doce na boca, e embora ele a esconda debaixo da sua língua;

13) embora ele a guarde, e não a abandone, mas a guarde quieta dentro de sua boca;

14) ainda assim, seu alimento em suas entranhas se revolve; ela é o fel de áspides dentro dele. JÓ

15) Ele engoliu riquezas, e vomitá-las-á novamente; Yahuh as lançará de seu ventre.

16) Ele sugará o veneno de áspides; a língua da víbora o matará.

17) Ele não verá os rios, as correntes e os ribeiros de mel e manteiga.

18) Aquilo pelo que trabalhou ele restaurará, e não o engolirá; conforme o seu bem será a restituição, e ele não se regozijará nela.

19) Porque ele oprimiu e abandonou os pobres; porque ele violentamente tomou uma casa que não construiu;

20) certamente ele não sentirá sossego no seu ventre; e não terá o que desejou.

21) Nenhuma carne para se alimentar lhe sobrará; por isso, nenhum homem procurará por seus bens.

22) Na plenitude de sua suficiência ele estará em apuros; toda mão de ímpio virá sobre ele.

23) Quando ele estiver preste a encher seu ventre, Yahuh lançará a fúria de sua ira sobre ele, e choverá isto sobre ele enquanto estiver comendo.

24) Ele fugirá da arma de ferro, e o arco de aço o atravessará.

25) Ele tira do seu corpo a flecha; sai cintilante da sua bílis; terrores estão sobre

ele.
26) Toda a escuridão será escondida em seus lugares secretos; um fogo não apagado o consumirá, e ficará enfermo com ele o que restar em seu tabernáculo.
27) O céu revelará a sua iniquidade; e a terra se levantará contra ele.
28) O acréscimo de sua casa partirá, e seus bens se desfarão no dia de sua ira.
29) Esta é a porção do homem perverso, da parte de Yahuh, e a herança designada a ele por Yahuh.

Jó 21
1) Mas Jó respondeu e disse:
2) Ouvi diligentemente o meu discurso, e que isto seja a vossa consolação.
3) Sofrei-me para que eu possa falar; e depois que eu tiver falado, zombai.
4) Quanto a mim, é a minha reclamação para algum homem? E se o fosse, por que não deveria o meu espírito estar atribulado?
5) Marcai-me, e ficai atônitos, e ponde vossa mão sobre vossa boca.
6) Até quando eu me lembro disso, fico com medo, e o tremor toma conta da minha carne.
7) Por que vivem os perversos, envelhecem, sim, e são poderosos em poder?
8) Sua semente se estabelece à sua vista com eles; e sua descendência diante de seus olhos.
9) Suas casas estão a salvo do medo, e nem a vara de Yahuh está sobre eles.
10) Seus touros dão cria, e não falham; suas vacas dão à luz, e não lançam fora seus novilhos.
11) Eles enviam os seus pequeninos como um rebanho, e seus filhos dançam.
12) Eles tomam o tamboril e a harpa, e regozijam-se ao som do órgão.
13) Eles passam os seus dias em riqueza, e em um momento descem à sepultura.
14) Portanto, eles dizem a Yahuh: Retira-te de nós; porque não desejamos o conhecimento dos teus caminhos.
15) O que é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? E que proveito teremos se orarmos a ele?
16) Eis que seus bens não estão em suas mãos; o conselho dos perversos está longe de mim.
17) Quão frequentemente a lâmpada do perverso é apagada! E quão frequentemente vem a destruição sobre eles! Yahuh distribui dores em sua ira.
18) Eles são como o restolho diante do vento, e como a palha que a tempestade

carrega.
19) Yahuh reserva a sua iniquidade para seus filhos; ele o recompensa, e ele saberá disso.
20) Seus olhos verão a sua destruição, e ele beberá da ira do Todo-Poderoso.
21) Porquanto, que prazer terá ele em sua casa depois que ele se for, quando o número de seus meses for cortado ao meio?
22) Ensinará alguém conhecimento a Yahuh; vendo que ele julga aqueles que estão no alto?
23) Um morre em sua plena força, estando inteiramente tranquilo e quieto.
24) Seus peitos estão cheios de leite, e seus ossos umedecidos de medula.
25) E outro morre na amargura de sua alma, e nunca come com prazer.
26) Eles se deitarão semelhantemente no pó, e os vermes os cobrirão.
27) Eis que eu conheço os vossos pensamentos; e os artifícios que injustamente imaginam contra mim.
28) Porque dizeis: Onde está a casa do príncipe, e onde estão os lugares da habitação dos perversos?
29) Não perguntastes aos que passam pelo caminho, e não conheceis os seus sinais;
30) que o perverso está reservado para o dia da destruição? Eles serão protegidos no dia da ira.
31) Quem declarará seu caminho diante da sua face? E quem lhe retribuirá o que ele fez?
32) Ainda assim, ele será levado a sepultura, e permanecerá no túmulo.
33) Os torrões do vale lhe serão doces, e todo homem virá após ele, assim como há inúmeros antes dele.
34) Como, então, me consolais em vão; vendo que em vossas respostas resta a falsidade?

Jó 22

1) Então Elifaz, o temanita, respondeu e disse:
2) Pode um homem ter algum proveito para Yahuh, como aquele que é sábio pode ser proveitoso a si mesmo?
3) Que vantagem tem algum prazer ao Todo-Poderoso que tu sejas justo; ou é um ganho para ele que tu tornes os teus caminhos perfeitos?
4) Reprovar-te-á ele por medo de ti; entrará ele contigo em juízo?

5) Não é grande a tua maldade, e tuas iniquidades infinitas?
6) Porque penhoraste a teu irmão por nada, e despojaste o nu de suas vestes.
7) Tu não deste água ao cansado para beber, e retiveste o pão ao faminto.
8) Mas quanto ao homem poderoso, este teve a terra, e o homem honrado habitou nela.
9) As viúvas despediste vazias, e os braços dos sem pai foram quebrados.
10) Portanto, laços estão ao seu redor, e o medo repentino te perturba;
11) ou trevas que não podes ver; e a abundância de águas te cobre.
12) Não está Yahuh na altura do céu? E contempla a altura das estrelas; quão elevadas estão!
13) E tu dizes: Como sabe Yahuh? Pode ele julgar através da nuvem escura?
14) As nuvens espessas são um esconderijo para ele, que ele não vê; e ele anda pelo circuito do céu.
15) Marcaste tu o velho caminho pelo qual os homens perversos pisaram?
16) Que foram cortados fora do tempo, cujo fundamento foi transbordado por uma enchente;
17) que diziam a Yahuh: Retira-te de nós. E o que pode o Todo-Poderoso fazer por eles?
18) Ainda assim, ele encheu as suas casas de coisas boas; mas o conselho do perverso está longe de mim.
19) Os justos o veem, e se alegram; e os inocentes riem deles para escarnecerem.
20) Porquanto nossa subsistência não é cortada, mas o resto dela o fogo consome.
21) Familiariza-te agora com ele, e fica em paz; assim o bem virá sobre ti.
22) Recebe, peço-te, a lei da sua boca, e põe as suas palavras no teu coração.
23) Se te voltares ao Todo-Poderoso, serás edificado; tu colocarás a iniquidade para longe de teus tabernáculos.
24) Então acumularás ouro como pó, e o ouro de Ofir como as pedras dos ribeiros.
25) Sim, o Todo-Poderoso será a tua defesa, e tu terás abundância de prata.
26) Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás a tua face a Yahuh.
27) Tu farás a tua oração a ele, e ele te ouvirá, e pagarás os teus votos.
28) Também decretarás uma coisa, e ela lhe será estabelecida, e a luz brilhará sobre os teus caminhos.
29) Quando os homens forem humilhados, então tu dirás: Há exaltação! E ele

salvará a pessoa humilde.
30) E ele livrará a ilha do inocente; e ela é libertada pela pureza de tuas mãos.

Jó 23

1) Então Jó respondeu e disse:

2) Ainda hoje a minha queixa é amarga; meu golpe é mais pesado do que o meu gemido.

3) Ah, se eu soubesse onde eu poderiaachá- lo! Se eu pudesse vir até o seu assento!

4) Eu ordenaria minha causa diante dele, e encheria minha boca de argumentos.
JÓ

5) Eu saberia as palavras com as quais ele me responderia, e entenderia o que ele me diria.

6) Pleiteará ele contra mim com seu grande poder? Não, mas ele colocaria forças em mim.

7) Ali o justo poderia argumentar com ele, e então eu poderia ser liberto para sempre do meu juiz.

8) Eis que vou adiante, mas ele não está lá; e para trás, mas não consigo percebê-lo.

9) Na mão esquerda, onde ele trabalha, não consigo contemplá-lo; ele se esconde à mão direita para que eu não possa vê-lo.

10) Mas ele conhece o caminho que eu tomo; quando ele tiver me provado, apresentar-me-ei como o ouro.

11) Meus pés têm seguido seus passos; tenho guardado o seu caminho, e não o rejeitei.

12) Nem voltei atrás do mandamento de seus lábios; eu estimei as palavras de sua boca mais do que a minha comida necessária.

13) Mas ele está resoluto, e quem pode demovê- lo? E o que sua alma deseja, isso ele faz.

14) Porque ele realiza aquilo que está designado para mim; e muitas tais coisas estão com ele.

15) Portanto, estou perturbado com a sua presença; quando eu considero isso, fico com medo dele.

16) Porque Yahuh faz o meu coração suave, e o Todo-Poderoso me atribula;

17) porque eu não fui cortado antes das trevas, nem ele cobriu as trevas da minha

face.

Jó 24

1) Por que, vendo que os tempos não se escondem do Todo-Poderoso, os que o conhecem não veem os seus dias?

2) Alguns removem as divisas; eles violentamente levam os rebanhos e os apascentam.

3) Levam o jumento do órfão, tomam o boi da viúva em penhor.

4) Eles desviam os necessitados do caminho; e os pobres da terra juntos se escondem.

5) Eis que, como jumentos selvagens no deserto, saem ao trabalho, levantando cedo por uma presa; o deserto produz comida para eles e para seus filhos.

6) Cada um deles colhe seu milho no campo, e coletam a vinha do perverso.

7) Eles fazem com que o nu se aloje sem roupa, para que eles não tenham coberta no frio.

8) Eles são molhados pelas chuvas dos montes, e abraçam a rocha por necessitarem de abrigo.

9) Arrancam o órfão do seio, e tomam um penhor do pobre.

10) Fazem com que ele saia nu, sem roupa, e tomam o feixe do faminto,

11) espremem azeite dentro das casas daqueles homens; pisam nos seus lagares, e padecem de sede.

12) Homens gemem de fora da cidade, e a alma dos feridos clama. Ainda assim, Yahuh não lhes imputa a loucura.

13) Eles são daqueles que se rebelam contra a luz; eles não conhecem seus caminhos, e não permanecem nas suas veredas.

14) O homicida que se levanta com a luz, mata o pobre, e o necessitado, e à noite é como um ladrão.

15) Também o olho do adúltero espera pelo crepúsculo, dizendo: Nenhum olho me verá, e disfarça a sua face.

16) No escuro eles cavam até as casas que eles haviam marcado para si durante o dia; eles não conhecem a luz.

17) Porque a manhã é para eles assim como a sombra da morte; se alguém os reconhecer, eles terão os terrores da sombra da morte.

18) Ele é rápido como as águas; sua porção é amaldiçoada na terra; ele não contempla o caminho das vinhas.

19) A seca e o calor consomem as águas da neve; assim também o túmulo consumirá aqueles que tiverem pecado.

20) O útero se esquecerá dele, os vermes se alimentarão dele docemente; ele não será mais lembrado; e a maldade se quebrará como uma árvore.

21) Ele malevolamente suplica à estéril que não engravida, e não faz o bem à viúva.

22) Ele também atrai os poderosos com o seu poder; ele se levanta, e nenhum homem tem certeza de sua vida.

23) Embora lhe seja garantida a segurança onde ele descansa, ainda assim seus olhos estão sobre seus caminhos.

24) Eles são exaltados por pouco tempo, mas se vão e diminuem; são retirados do JÓ caminho como todos os outros, e cortados como as copas das espigas de milho.

25) E se isso não for assim agora, quem fará de mim mentiroso, e fará meu discurso não valer nada?

Jó 25

1) Então respondeu Bildade, o suíta, e disse:

2) Domínio e temor estão com ele; ele faz paz em seus altos lugares.

3) Os seus exércitos têm algum número? E sobre quem não se levanta a sua luz?

4) Como, então, pode o homem ser justificado com Yahuh? Ou como pode ser limpo aquele que é nascido de uma mulher?

5) Contempla a lua, e ela não brilha; sim, as estrelas não são puras à sua vista.

6) E quanto menos o homem, que é um verme, e o filho do homem, que é um verme?

Jó 26

1) Mas Jó respondeu e disse:

2) Como ajudaste aquele que está sem poder? Como salvas o braço que não tem força?

3) Como aconselhaste aquele que não tem sabedoria; e como plenamente declaraste a coisa como ela é?

4) A quem proferiste palavras, e de quem é o espírito que veio de ti?

5) Coisas mortas são formadas debaixo das águas, e dos seus habitantes.

6) O inferno está nu perante ele, e a destruição não tem cobertura.

7) Ele estende o norte sobre o lugar vazio; e suspende a terra sobre o nada.
8) Ele prende as águas em suas nuvens espessas, e a nuvem não se rasga debaixo delas.
9) Ele retém a face do seu trono, e sobre ele estende a sua nuvem.
10) Cercou as águas com fronteiras, até que o dia e a noite cheguem ao fim.
11) Os pilares do céu tremem e se espantam com sua reprovação
12) Ele divide o mar com o seu poder, e com seu entendimento abate o orgulhoso.
13) Pelo seu Espírito ele ornou os céus; a sua mão formou a serpente torta.
14) Eis que estas são partes dos seus caminhos; e quão pouca é a porção do que se ouve dele? Porém o trovão do seu poder, quem consegue entender?

Jó 27
1) Ademais, Jó continuou sua parábola e disse:
2) Como vive Yahuh, que levou embora meu julgamento, e o Todo-Poderoso, que aborreceu a minha alma;
3) todo o tempo em que meu fôlego estiver em mim, e o espírito de Yahuh estiver nas minhas narinas,
4) meus lábios não falarão maldade, nem a minha língua proferirá engano.
5) Longe de mim que vos dê a razão; até que eu morra, não removerei minha integridade de mim.
6) À minha justiça me agarro e não a largarei; meu coração não me reprovará enquanto eu viver.
7) Que meu inimigo seja como o perverso, e o que se levantar contra mim como o injusto.
8) Porque qual é a esperança do hipócrita, embora ele a tenha adquirido, quando Yahuh retirar a sua alma?
9) Ouvirá Yahuh o seu clamor quando a tribulação vier sobre ele?
10) Deleitar-se-á no Todo-Poderoso, ele sempre invocará a Yahuh?
11) Ensinar-vos-ei pela mão de Yahuh; aquele que estiver com o Todo-Poderoso eu não esconderei.
12) Eis que todos vós já o vistes; por que, então, sois vós todos vãos?
13) Esta é a porção do homem perverso para com Yahuh, e a herança dos opressores, a qual receberão do Todo-Poderoso.
14) Se os seus filhos se multiplicarem, será para a espada, e a sua descendência

não se satisfará de pão.
15) Aqueles que permanecem nele serão enterrados na morte; e suas viúvas não chorarão.
16) Ainda que ele amontoe prata como pó, e prepare roupas como barro,
17) ele pode prepará-las, mas o justo as vestirá, e o inocente dividirá a prata.
18) Ele constrói sua casa como a traça, e como uma tenda que o guarda faz.
19) O homem rico se deitará, mas ele não será recolhido; ele abre os seus olhos, e ele não será.
20) Terrores tomam conta dele como as águas, uma tempestade o rouba à noite.
JÓ
21) O vento do leste carrega-o, e ele se vai; e como uma tormenta, arremessa-o para fora de seu lugar.
22) Porque Yahuh lançará sobre ele, e não lhe poupará; fugiria feliz de sua mão.
23) Homens baterão palmas para ele, e assobiarão do seu lugar.

Jó 28
1) Certamente há um veio para a prata e um lugar para o ouro, onde o refinam.
2) O ferro é tirado da terra e o bronze é fundido da pedra.
3) Ele põe fim às trevas, e vasculha toda perfeição; as pedras da escuridão e a sombra da morte.
4) A inundação brota do habitante; até as águas esquecidas pelo pé estão secas, elas estão longe dos homens.
5) Quanto à terra, dela vem o pão, e por baixo ela está revolvida como se fosse fogo.
6) As suas pedras são o lugar das safiras, e ela tem pó de ouro.
7) Há um caminho que nenhuma ave conhece, e que o olho do abutre não viu.
8) Os filhotes de leão não o pisaram, nem o feroz leão passou por ele.
9) Ele estende a sua mão sobre a rocha, e revira os montes pelas raízes.
10) Ele corta os rios entre as rochas, e seu olho vê cada coisa preciosa.
11) Ele detém as enchentes para que não transbordem, e aquilo que está escondido ele traz à luz.
12) Mas onde se encontrará a sabedoria, e onde está o lugar do entendimento?
13) O homem não conhece o seu preço, nem se acha na terra dos viventes.
14) A profundidade diz: Não está em mim; e o mar diz: não está comigo.
15) Ele não pode ser conseguido através do ouro, nem a prata será pesada pelo

seu preço.
16) Não pode ser avaliado com ouro de Ofir, nem com o precioso ônix, nem pela safira.
17) O ouro e o cristal não se igualam a ele, e sua troca não será por joias de fino ouro.
18) Nenhuma menção será feita de coral ou de pérolas, porque o preço da sabedoria está acima dos rubis.
19) O topázio da Etiópia não se igualará a ela, nem será avaliada com puro ouro.
20) De onde então vem a sabedoria, e onde está o lugar do entendimento?
21) Tem sido encoberta aos olhos de todos os viventes, e ela é mantida oculta das aves do céu.
22) A destruição e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos a sua fama.
23) Yahuh entende o seu caminho, e ele conhece o seu lugar.
24) Porque ele olha para os fins da terra; e vê debaixo de todo o céu;
25) para fazer o peso dos ventos, e ele pesa as águas por medida.
26) Quando ele fez um decreto para a chuva, e um caminho para o relâmpago do trovão,
27) então a viu e a declarou; ele a preparou, sim, e a vasculhou.
28) E disse ao homem: Eis que o temor do Elohim, que é sabedoria, e o apartar-se do mal é entendimento.

Jó 29
1) Então Jó continuou sua parábola, e disse:
2) Ah! Se eu estivesse como em meses passados, como nos dias quando Yahuh me preservava;
3) quando sua candeia brilhava sobre minha cabeça, e quando pela sua luz eu andava através das trevas.
4) Como eu fui nos dias da minha juventude, quando o segredo de Yahuh estava sobre o meu tabernáculo;
5) quando o Todo-Poderoso ainda estava comigo; quando os meus filhos estavam ao meu redor;
6) quando eu lavava os meus passos com manteiga, e a rocha me derramava rios de óleo;
7) quando eu saía através da cidade até o portão; quando eu preparava meu assento na rua!

8) Os homens jovens me viam, e se escondiam, e os idosos se levantavam e punham-se em pé;

9) os príncipes continham o falar, e punham sua mão sobre a boca;

10) os nobres ficavam quietos, e sua língua se prendia ao céu de sua boca.

11) Quando o ouvido me ouvia, então me abençoava; e quando o olho me via, dava-me testemunho.

12) Porque eu livrava o pobre que clamava, e o órfão, e aquele que não tinha ninguém para ajudá-lo.

13) A bênção daquele que estava pronto para perecer vinha sobre mim, e eu fazia com que o coração da viúva cantasse de alegria.

14) Eu punha a justiça sobre mim e ela me vestia; meu julgamento era como um manto e um diadema.

15) Eu era os olhos do cego, e pés eu era para o coxo.

16) Eu era um pai para os pobres; e a causa que eu não conhecia, eu examinava.

17) E eu quebrava as mandíbulas do perverso, e arrancava a presa de seus dentes.

18) Então eu dizia: Morrerei no meu ninho, e multiplicarei os meus dias como a areia.

19) A minha raiz estava espalhada pelas águas, e o orvalho permanecia toda a noite sobre meu galho.

20) Minha glória estava fresca em mim, e o meu arco se renovava na minha mão.

21) A mim os homens davam ouvidos, e esperavam, e faziam silêncio pelo meu conselho.

22) Depois de minhas palavras eles não falavam novamente, e meu discurso caía sobre eles.

23) E esperavam por mim como que pela chuva; e abriam a sua boca amplamente, como para a chuva tardia.

24) Se eu risse para eles, não o criam, e a luz do meu semblante eles não diminuíam.

25) Eu escolhia o seu caminho, assentava-me como chefe, e habitava como um rei no exército; como aquele que consola os que pranteiam.

Jó 30

1) Mas agora, aqueles que são mais jovens do que eu estão rindo de mim, cujos

pais eu teria recusado deixar com os cães de meu rebanho.

2) Sim, para onde poderia a força de suas mãos me acrescentar, em quem a idade avançada havia perecido?

3) Por necessidade e fome eles estiveram solitários; fugindo para dentro do deserto em tempos passados, assolado e devastado.

4) Eles cortavam malvas dos arbustos, e raízes de zimbro para lhes alimentar.

5) Eles eram expulsos do meio dos homens (e gritavam atrás deles como atrás de um ladrão),

6) para habitarem nos penhascos dos vales, nas cavernas da terra e nas rochas.

7) Entre os arbustos eles zurravam; debaixo das urtigas eles se ajuntavam.

8) Eles eram filhos de tolos, sim, filhos de homens da base; eram mais vis do que a terra.

9) E agora eu sou a sua canção, sim, eu sou o seu motivo de riso.

10) Eles me abominam, fogem para longe de mim, e não se poupam em cuspir na minha face.

11) Porque ele afrouxou sua corda, e me afligiu, eles também soltaram o freio diante de mim.

12) À minha mão direita levanta-se a juventude; eles empurram meus pés para longe, e levantam contra mim os caminhos de sua destruição.

13) Eles deterioram o meu caminho; promovem a minha calamidade; eles não têm ajudador.

14) Eles vieram sobre mim como uma grande destruição de águas; na assolação eles rolaram sobre mim.

15) Terrores vêm sobre mim; eles perseguem minha alma como o vento; e minha prosperidade passou como uma nuvem.

16) E agora minha alma se derrama sobre mim; os dias de aflição se apoderaram de mim.

17) Meus ossos são perfurados dentro de mim no período da noite, e meus tendões não têm descanso.

18) Pela grande força da minha enfermidade minhas vestes mudaram; elas grudam em mim como a gola da minha túnica.

19) Ele me lançou na lama, e eu me tornei como pó e cinzas.

20) Eu clamo a ti, e tu não me ouves; levanto-me, e tu não me consideras.

21) Tornaste-te cruel para mim; com tua mão forte tu te opões contra mim.

22) Tu me elevas ao vento, fazes-me cavalgar sobre ele, e dissolves o meu bem.

23) Porque eu sei que me levarás à morte, e à casa determinada a todos os viventes.

24) Porém ele não estenderá sua mão ao túmulo, ainda que eles clamem na sua destruição. JÓ

25) Não chorei por aquele que estava atribulado; não se afligiu a minha alma pelo pobre?

26) Quando eu procurei pelo bem, o mal veio sobre mim; e quando eu esperei pela luz, vieram trevas.

27) As minhas entranhas ferveram, e não descansaram; os dias da aflição me impediram.

28) Saí pranteando sem o sol; levantei-me e clamei na congregação.

29) Eu sou um irmão para dragões, e companhia para corujas.

30) Minha pele está preta sobre mim, e meus ossos estão queimados pelo calor.

31) A minha harpa também se tornou em pranto, e o meu órgão na voz dos que choram.

Jó 31

1) Eu fiz um pacto com os meus olhos; por que então eu pensaria em uma donzela?

2) Pois que porção teria eu do Yahuh lá de cima. E que herança do Todo-Poderoso lá do alto?

3) Não é destruição para o ímpio, e uma estranha punição aos trabalhadores da iniquidade?

4) Acaso ele não vê os meus caminhos, e conta todos os meus passos?

5) Se eu tenho andado na vaidade, ou se o meu pé tem se apressado para o engano;

6) que eu seja pesado em balança justa, para que Yahuh conheça a minha integridade.

7) Se os meus passos se desviaram do caminho, e o meu coração tem andado após os meus olhos, e se qualquer mancha grudou em minhas mãos;

8) então, semeie eu e outro coma, e seja a minha descendência arrancada desde a raiz.

9) Se o meu coração tem sido enganado por uma mulher, ou se fiquei à espreita à porta do meu vizinho;

10) então, que minha esposa moa para outro e que outros se encurvem sobre ela;

11) porque isto é um crime hediondo, sim, é uma iniquidade a ser punida pelos juízes.

12) Porque é fogo que consome até a destruição, e desarraigaria todo o meu acréscimo.

13) Se desprezei a causa do meu servo ou da minha serva, quando eles contendiam comigo;

14) o que então farei quando Yahuh se levantar? E quando ele me visitar, o que responderei a ele?

15) Aquele que me formou no ventre não o fez a ele, e não nos formou no útero?

16) Se retive aos pobres o seu desejo, ou fiz falhar os olhos da viúva;

17) ou se sozinho comi o meu bocado, e o órfão não comeu dele;

18) (porque desde a minha juventude cresceu comigo, como com seu pai, e eu a guiei desde o útero de minha mãe).

19) Se vi alguém perecer por necessitar de roupa, ou qualquer pobre sem coberta;

20) se os seus lombos não me abençoaram, se ele não se aquentava com a lã dos meus cordeiros;

21) se eu levantei a minha mão contra o órfão, quando vi minha ajuda ao portão;

22) então que meu braço caia do ombro da juntura, e que meu braço se quebre desde o osso.

23) Porque a destruição de Yahuh era um terror para mim, e por causa de sua grandeza eu não pude suportar.

24) Se eu fiz do ouro minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és minha confiança;

25) se me regozijei porque minha riqueza era grande, e porque minha mão havia conseguido muito;

26) se eu contemplei o sol, quando resplandecia, ou a lua, caminhando em esplendor;

27) e o meu coração foi seduzido em secreto, ou a minha boca beijou a minha mão,

28) isto também seria uma iniquidade a ser punida pelo juiz; pois eu teria negado a Yahuh, que está acima.

29) Se me regozijei na destruição daquele que me odeia, ou me exultei quando o mal o encontrou,

30) também não fiz pecar a minha boca, desejando maldição à sua alma.

31) Se os homens do meu tabernáculo não dissessem: Ah, se tivéssemos da sua carne! Não estaríamos satisfeitos.

32) O estrangeiro não se hospedava na rua; mas eu abria as minhas portas ao viajante.

33) Se eu encobri as minhas transgressões como Adão, escondendo a minha iniquidade no meu peito;

34) eu temi a grande multidão, ou o desprezo das famílias me aterrorizava, de forma que eu mantivesse o meu silêncio, e não saísse porta afora?

35) Ah! Se um me ouvisse! Eis que o meu desejo é que o Todo-Poderoso me respondesse, e que o meu adversário tivesse escrito um livro.

36) Certamente, eu o tomaria sobre meu ombro, e o prenderia a mim como uma coroa.

37) Eu lhe declararia o número dos meus passos; como um príncipe me chegaria a ele.

38) Se a minha terra clamar contra mim, e se os seus sulcos da mesma forma reclamarem,

39) se comi os seus frutos sem dinheiro, ou fiz com que seus donos perdessem a vida;

40) que cardos cresçam ao invés de trigo, e joio por cevada. Acabaram-se as palavras de Jó.

Jó 32

1) Então, estes três homens cessaram de responder a Jó, porque ele era justo aos seus próprios olhos.

2) E acendeu-se a ira de Eliú, filho de Baraquel, o buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu a sua ira, porque se justificava por si mesmo, mais do que por Yahuh.

3) Também contra os seus três amigos a sua ira se acendeu, porque eles não haviam achado resposta, e ainda assim haviam condenado Jó.

4) Ora, Eliú esperou até que Jó terminasse de falar, porque eles eram mais velhos do que ele.

5) Quando Eliú viu que não havia resposta na boca destes três homens, então sua ira se acendeu.

6) E Eliú, filho de Baraquel, o buzita, respondeu e disse: Eu sou jovem, e vós sois muito velhos; portanto, eu tive receio, e não ousei mostrar-lhes minha opinião.

7) Eu disse: Os dias deveriam falar, e a multidão dos anos deveria ensinar a sabedoria.

8) Mas há um espírito no homem; e a inspiração do Todo-Poderoso lhes dá entendimento.

9) Os grandes homens não são sempre sábios, nem os velhos entendem julgamento.

10) Portanto, eu disse: Escutai-me. Eu também mostrarei minha opinião.

11) Eis que aguardei as vossas palavras; eu dei ouvidos às vossas razões, enquanto buscáveis o que dizer.

12) Sim, eu escutei a vós, e eis que não houve nenhum de vós que convencesse Jó, ou que respondesse suas palavras.

13) Para que não digais: Nós achamos sabedoria; Yahuh o derruba, não o homem.

14) Ora, ele não dirigiu suas palavras contra mim, nem eu lhe responderei com os vossos discursos.

15) Eles estavam atônitos, não responderam mais, eles deixaram de falar.

16) Quando eu esperara (pois eles não falavam, mas permaneciam imóveis, e não mais respondiam);

17) eu disse: Responderei também a minha parte, também mostrarei minha opinião.

18) Porque eu sou cheio de assunto; o espírito dentro de mim me constrange.

19) Eis que minha barriga é como um vinho que não tem ventilação, pronta para arrebentar como novos odres.

20) Falarei, para que eu me refresque; eu abrirei os meus lábios, e responderei.

21) Não permitam que eu, vos rogo, aceite a pessoa de qualquer homem, nem permitam que eu use de lisonjas para com um homem.

22) Porque eu não sei usar de lisonjas; se assim fizesse, meu Criador logo me tomaria.

Jó 33

1) Portanto, Jó, eu te rogo, ouve meus discursos, e escuta todas as minhas palavras.

2) Eis que agora eu abro a minha boca; minha língua fala em minha boca.

3) Minhas palavras serão da retidão de meu coração, e meus lábios proferirão claramente o conhecimento.

4) O Espírito de Yahuh me fez; e o fôlego do Todo-Poderoso me deu vida.

5) Se podes, responde-me, põe tuas palavras em ordem diante de mim, levanta-te.

6) Eis que, estou de acordo com o teu desejo, no lugar de Yahuh; eu também sou formado do barro.

7) Eis que, meu terror não te amedrontará, nem será minha mão pesada sobre ti.

8) Certamente, tu falaste aos meus ouvidos, e eu ouvi a voz das tuas palavras, dizendo:

9) Limpo estou, sem transgressão; eu sou inocente, e não há iniquidade em mim.

10) Eis que ele encontra motivos contra mim, e me considera como seu inimigo, JÓ

11) ele coloca os meus pés nos troncos, ele marca todos os meus caminhos.

12) Eis que nisso não és justo; eu te responderei que Yahuh é maior do que o homem.

13) Por que contendes contra ele? Por ele não dá conta de nenhum de seus assuntos.

14) Porque Yahuh fala uma, sim, duas vezes; e mesmo assim o homem não o percebe.

15) Em sonho, em visão noturna, quando o sono profundo cai sobre os homens, adormecidos sobre o leito;

16) então ele abre os ouvidos dos homens, e lhes sela a instrução;

17) para que ele possa retirar o homem de seu propósito, e esconder o orgulho do homem.

18) Ele mantém sua alma afastada da cova, e impede que sua vida pereça pela espada.

19) Ele também é castigado com dor sobre o seu leito, e a multidão de seus ossos com forte dor;

20) para que sua vida abomine o pão, e sua alma o saboroso alimento.

21) Sua carne é consumida, de maneira que não pode ser vista, e seus ossos que não eram vistos aparecem.

22) Sim, sua alma aproxima-se da cova, e a sua vida dos destruidores.

23) Se houver um mensageiro com ele, um intérprete, um entre milhares, para mostrar ao homem a sua retidão;

24) então mostra-se gracioso para com ele, e diz: Livra-o de descer à cova; eu encontrei um resgate.

25) Sua carne será mais fresca do que a de uma criança; ele voltará aos dias da

sua juventude;
26) orará a Yahuh, e ele lhe será favorável; e ele verá sua face com alegria; porque ele retribuirá ao homem a sua justiça.
27) Ele olha para os homens, e se alguém disser: Eu pequei e perverti aquele que era correto, e não lucrei com isso;
28) ele livrará sua alma de ir à cova, e sua vida verá a luz.
29) Eis que todas estas coisas Yahuh faz frequentemente ao homem,
30) para trazer sua alma de volta da cova, para ser iluminado com a luz dos vivos.
31) Marque bem, ó Jó, ouve-me, fica em silêncio e eu falarei.
32) Se tens alguma coisa a dizer, responde-me; fala, porque eu desejo te justificar.
33) Se não, ouve-me, fica em silêncio, e eu te ensinarei a sabedoria.

Jó 34
1) Ademais, Eliú respondeu e disse:
2) Ouvi minhas palavras, ó vós, homens sábios, e dai ouvidos a mim, vós que tendes conhecimento.
3) Porque o ouvido prova as palavras, como a boca prova o alimento.
4) Escolhamos para nós o julgamento; saibamos entre nós o que é bom.
5) Porque Jó disse: Eu sou justo, e Yahuh levou embora o meu julgamento.
6) Deveria eu mentir contra o meu direito? Minha ferida é incurável sem transgressão.
7) Que homem é como Jó, que bebe o escárnio como água?
8) Que anda em companhia dos trabalhadores da iniquidade, e caminha com os homens perversos.
9) Porque ele disse: Nada lucra o homem ao deleitar-se em Yahuh.
10) Portanto, ouvi-me, vós homens de entendimento: Longe esteja de Yahuh o fazer a maldade; e do Todo-Poderoso, a prática da iniquidade.
11) Porque o trabalho de um homem ele lhe retribuirá, e fará com que cada homem receba de acordo com os seus caminhos.
12) Sim, certamente Yahuh não agirá perversamente, nem perverterá o Todo- Poderoso o julgamento.
13) Quem fez a terra sob os céus, ou quem organizou o mundo todo?
14) Se ele puser seu coração sobre o homem, se ele juntar para si o seu espírito e

o seu fôlego,
15) toda a carne perecerá juntamente, e o homem voltará novamente ao pó.
16) Se agora tens entendimento, ouve isto: Escuta a voz das minhas palavras.
17) Deve aquele que odeia o direito governar? E tu condenarias aquele que é o mais justo?
18) É certo dizer a um rei: Tu és perverso? E aos príncipes: Sois ímpios?
19) Quanto menos àquele, que não aceita as pessoas dos príncipes, nem considera os ricos mais do que os pobres? Porque todos eles são obra de suas mãos.
20) Em um momento eles morrerão; e as pessoas serão perturbadas à meia-noite e passam, e os poderosos serão tomados sem que haja mão.
21) Porque os seus olhos estão sobre os caminhos do homem; e ele vê todos os seus passos.
22) Não há trevas, nem sombra de morte, onde os trabalhadores da iniquidade possam se esconder.
23) Porque ele não colocará sobre o homem mais do que o justo; para que ele entre em julgamento com Yahuh.
24) Ele partirá em pedaços homens poderosos sem número, e colocará outros em seu lugar.
25) Portanto, ele conhece suas obras, e ele os derruba à noite para que eles sejam destruídos.
26) Ele os ataca como homens perversos, à vista aberta de outros.
27) Porque eles viraram as costas para ele, e não consideraram nenhum de seus caminhos,
28) para que eles fizessem com que o clamor do pobre viesse até ele, e que ele ouvisse o clamor dos aflitos.
29) Quando ele dá tranquilidade, quem então pode causar problemas? E quando ele esconder a sua face, quem então poderá vê- lo? Seja contra uma nação, seja contra um homem somente;
30) para que o hipócrita não reine, para que as pessoas não sejam iludidas.
31) Certamente é digno de ser dito a Yahuh: Eu tenho suportado o castigo, não ofenderei mais.
32) Aquilo que eu não vejo, ensina-me tu; se tenho feito iniquidade, não o farei mais.
33) Deveria ser de acordo com tua mente? Ele o recompensará, se tu recusares;

ou se tu escolhes, e não eu. Portanto, fala o que tu sabes.
34) Que os homens de entendimento me digam, e que um homem sábio me ouça.
35) Jó falou sem conhecimento; e suas palavras eram sem sabedoria.
36) Meu desejo é que Jó possa ser provado até o fim por causa de suas respostas aos homens perversos.
37) Porque ele acrescenta rebelião ao seu pecado, ele bate as mãos no meio de nós, e multiplica suas palavras contra Yahuh.

Jó 35
1) Eliú falou ainda mais, e disse:
2) Pensas tu que é correto dizer: Minha justiça é maior do que a de Yahuh?
3) Porque tu disseste: Que vantagem seria para mim? E que lucro terei se eu for limpo do meu pecado?
4) Eu responderei a ti, e aos teus companheiros contigo.
5) Olha para os céus e vê; e contempla as nuvens, que são mais altas do que tu.
6) Se pecares, o que fazes contra ele? Ou se tuas transgressões se multiplicarem, o que fazes a ele?
7) Se tu fores justo, o que lhe dás, ou que recebe ele da tua mão?
8) A tua maldade pode ferir um homem como tu és; e a tua justiça pode beneficiar o filho do homem.
9) Por causa da multidão de opressões, eles fazem os oprimidos clamarem; eles clamam por causa do braço dos poderosos.
10) Mas ninguém diz: Onde está Yahuh, meu criador, que dá canções à noite;
11) que nos ensina mais do que os animais da terra, e nos faz mais sábios do que as aves dos céus?
12) Lá clamam, mas a ninguém dá resposta, por causa do orgulho dos homens maus.
13) Certamente, Yahuh não ouvirá a vaidade, nem a considerará o Todo-Poderoso.
14) Embora tu digas que não o verás, ainda assim o juízo está diante dele; por isso confia nele.
15) Mas agora, porque não é assim, ele visitou sua ira; embora ele não a conheça em sua grande extremidade.
16) Portanto, Jó abre sua boca em vão; ele multiplica palavras sem conhecimento.

Jó 36

1) Prosseguiu também Eliú, e disse:

2) Espera-me um pouco, e mostrar-te-ei que eu ainda tenho o que falar em favor de Yahuh.

3) Eu trarei o meu conhecimento de longe; e atribuirei justiça ao meu Criador.

4) Porque, verdadeiramente, as minhas palavras não serão falsas; aquele que é perfeito em conhecimento está contigo.

5) Eis que Yahuh é poderoso, e não despreza ninguém; ele é poderoso em força e sabedoria.

6) Ele não preserva a vida do perverso, mas dá o direito ao pobre. JÓ

7) Ele não tira os seus olhos do justo; mas com reis estão eles sobre o trono; sim, ele os estabelece para sempre, e eles são exaltados.

8) E se eles estiverem ligados a grilhões, e presos com cordas de aflição,

9) então ele lhes mostra as suas obras, e as suas transgressões, com as quais se excederam.

10) Ele também lhes abre os ouvidos à disciplina, e comanda que eles retornem da iniquidade.

11) Se eles o obedecerem e o servirem, passarão seus dias em prosperidade, e os seus anos em prazeres.

12) Mas se eles não obedecerem, perecerão pela espada, e morrerão sem conhecimento.

13) Mas os hipócritas de coração amontoam a ira; eles não clamam quando ele os amarra.

14) Eles morrem na juventude, e sua vida está entre os imundos.

15) Ele livra o pobre de sua aflição, e abre seus ouvidos na opressão.

16) Ainda assim ele teria te removido do lugar estreito para um lugar amplo, onde não há aperto, e o que se colocaria na tua mesa, estaria cheio de gordura.

17) Mas tu cumpriste o julgamento do perverso; julgamento e justiça tomam conta de ti.

18) Porquanto há ira, cuidado para que ele não te leve embora com seu golpe; porquanto nem um grande resgate te livrará.

19) Estimará ele tuas riquezas? Não, nem ouro, nem todas as forças do poder.

20) Não desejes a noite, quando as pessoas são cortadas de seus lugares.

21) Tome cuidado, não consideres a iniquidade; porque isso escolheste ao invés da aflição.

22) Eis que Yahuh exalta pelo seu poder; quem ensina como ele?
23) Quem lhe ordenou o seu caminho? Ou quem pode dizer: Tu forjaste iniquidade?
24) Lembra-te de magnificar a sua obra, que os homens contemplam.
25) Todos os homens a veem; o homem a contempla de longe.
26) Eis que Yahuh é grande, e nós não o conhecemos, nem pode o número de seus anos ser esquadrinhado.
27) Porque ele faz pequenas as gotas da água, eles derramam a chuva de acordo com o seu vapor;
28) que as nuvens gotejam e destilam sobre o homem abundantemente.
29) Também, pode alguém entender as exibições das nuvens, ou o barulho de seu tabernáculo?
30) Eis que ele estende a sua luz sobre elas, e cobre o fundo do mar.
31) Porque por estas coisas julga as pessoas; ele dá alimento em abundância.
32) Com as nuvens encobre a luz, e comanda que ela não brilhe por entre a nuvem.
33) O barulho anuncia a tempestade, assim como o gado percebe pelo vapor.

Jó 37

1) Sobre isto também treme o meu coração, e se move de seu lugar.
2) Ouvi atentamente o barulho da sua voz, e o som que sai da sua boca.
3) Ele o direciona debaixo de todo o céu, e a sua luz até aos confins da terra.
4) Depois disto ruge uma voz; ele troveja com a voz de sua excelência; e ele não os deterá quando a sua voz for ouvida.
5) Yahuh troveja maravilhosamente com a sua voz; grandes coisas ele faz, as quais não podemos compreender.
6) Porque à neve diz: Sê sobre a terra; como também à garoa e à forte chuva de sua força.
7) Ele sela as mãos de todo o homem, para que todos os homens possam conhecer a sua obra.
8) Então os animais entram nos seus covis, e permanecem em seus lugares.
9) Do sul vem o redemoinho de vento; e do norte o frio.
10) Pelo sopro de Yahuh se dá a geada, e a largura das águas é estreitada.
11) Carrega de umidade a densa nuvem, ele dispersa sua nuvem brilhante;
12) que giram e dão voltas pelos seus conselhos, para que façam o que quer que

ele as comande sobre a face do mundo na terra.
13) Ele a faz vir, seja por correção, ou por sua terra, ou por misericórdia.
14) Ouve isto, ó Jó; para, e considera as obras maravilhosas de Yahuh.
15) Acaso tu sabes quando Yahuh as dispôs, e fez brilhar a luz da sua nuvem?
16) Conheces tu o equilíbrio das nuvens, e as obras maravilhosas daquele que é perfeito em conhecimento?
17) Como as tuas roupas são aquecidas, quando ele aquieta a terra com o vento do sul?
18) Estendeste com ele o céu, que é forte e como um espelho fundido?
19) Ensina-nos o que lhe diremos; porque não podemos ordenar nosso discurso, por causa das trevas.
20) Ser-lhe-á contado que eu falo? Se um homem falar, certamente ele será engolido.
21) E agora os homens não veem a luz brilhante que está nas nuvens; mas o vento passa e as limpa.
22) Bom tempo vem do norte; em Yahuh há uma tremenda majestade.
23) Ao Todo-Poderoso, não conseguimos alcançá- lo; ele é excelente em poder, e em juízo, e em plenitude de justiça; ele não afligirá.
24) Os homens, portanto, o temem; ele não respeita ninguém que seja sábio de coração.

Jó 38
1) Então, o Elohim respondeu a Jó, através do redemoinho de vento, e disse:
2) Quem é este que escurece o conselho com palavras sem conhecimento?
3) Cinge agora os teus lombos, como um homem; porque eu exigirei de ti, e tu me responderás.
4) Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Declara-o, se tens entendimento.
5) Quem lhes pôs as medidas, se é que o sabes? Ou quem estendeu a linha sobre ela?
6) Sobre o que estão presos os seus fundamentos? Ou quem assentou a sua pedra de esquina,
7) quando as estrelas da manhã cantavam juntas, e todos os filhos de Yahuh gritavam de alegria?
8) Ou quem encerrou o mar com portas, quando este irrompeu, como se tivesse saído do útero?

9) Quando eu fiz das nuvens sua vestidura, e da espessa escuridão uma faixa para ela;

10) e quando estabeleci sobre ele meu limite, e coloquei barras e portas,

11) e disse: Até aqui tu virás, porém não mais adiante, e aqui ficarão as tuas ondas orgulhosas?

12) Comandaste tu a manhã desde teus dias; e fizeste a aurora para conhecer seu lugar;

13) Para que tomasse os confins da terra, para que os perversos pudessem ser sacudidos dela?

14) Ela é transformada em barro para selar; e permanece como uma vestimenta.

15) E dos perversos a sua luz é retida, e o braço altivo será quebrado.

16) Ou entraste tu nas fontes do mar, ou andaste em busca da profundidade?

17) Tem sido abertos os portões da morte para ti? Ou viste as portas da sombra da morte?

18) Tu percebeste a largura da terra? Declara se sabes de tudo isto.

19) Onde está o caminho onde a luz habita? E, quanto às trevas, onde está o seu lugar;

20) poderás conduzi-la a seus limites, e para que saibas as veredas para a sua casa?

21) Sabes tu isso, porque tu eras então nascido, ou porque o número dos teus dias é grande?

22) Entraste tu nos tesouros da neve? Ou viste os tesouros do granizo,

23) que eu tenho reservado contra os tempos de tribulação, para o dia da batalha e guerra?

24) Por qual caminho se difunde a luz, que espalha o vento do leste sobre a terra?

25) Quem dividiu um curso de água para que as águas fluíssem, ou um caminho para o relâmpago do trovão;

26) para fazer com que chova sobre a terra, onde nenhum homem está, no deserto, onde não há homem;

27) para satisfazer o chão assolado e gasto, e para fazer com que o broto da tenra erva germine?

28) Tem a chuva um pai? Ou quem gerou as gotas do orvalho?

29) Do ventre de quem veio o gelo? E a branca geada do céu, quem a gerou?

30) As águas se escondem como se fossem uma pedra, e a face do abismo se

congela.
31) Poderás anular os laços das Plêiades ou soltar as faixas do Órion?
32) Podes tu abrir a Mazzaroth em seu tempo? Podes guiar Ursa com seus filhos?
33) Sabes tu as ordenanças do céu, ou podes estabelecer o domínio dele sobre a terra?
34) Tu podes levantar a tua voz até as nuvens, para que a abundância das águas possam te cobrir?
35) Tu podes enviar os raios para que vão e te digam: Aqui estamos nós?
36) Quem pôs a sabedoria no íntimo? Ou quem deu entendimento ao coração?
37) Quem pode enumerar as nuvens com sabedoria? Ou quem pode esvaziar os odres do céu?
38) Quando o pó se funde em uma massa, e os torrões se unem rapidamente?
39) Caçarás tu a presa para o leão, ou saciarás o apetite dos jovens leões,
40) quando eles se aninharem em seus covis, e ficam nas covas à espreita?
41) Quem provê para os corvos o seu alimento, quando os seus filhotes clamam a Yahuh, e vagueiam por falta de alimento?

Jó 39

1) Sabes tu o tempo em que as cabras montesas dão à luz, ou consegues marcar quando as corças dão cria?
2) Consegues contar o número de meses que elas cumprem, ou sabes quando dão à luz?
3) Elas se encurvam, dão à luz os seus filhotes, e lançam de si as suas dores.
4) Seus filhotes são saudáveis, crescem com o seu milho; seguem adiante e não retornam para elas.
5) Quem enviou livre o jumento selvagem? Ou quem soltou as amarras do jumento selvagem?
6) Eu lhe dei o deserto por casa, e a terra estéril por moradia.
7) Ele despreza a multidão da cidade, nem mesmo considera o clamor do condutor.
8) A cadeia de montes é o seu pasto, e ele busca todas as coisas verdes.
9) Quererá o unicórnio te servir, ou ficar no teu estábulo?
10) Consegues amarrar o unicórnio com sua amarra no arado? Ou, irá ele escavar os vales após ti?

11) Confiarás nele, porque sua força é grande? Ou deixarás teu trabalho para ele?
12) Confiarás nele, que ele trará para casa a tua semente, e a ajuntará em teu celeiro?
13) Deste tu graciosas asas ao pavão? Ou asas e penas à avestruz?
14) Que deixa seus ovos na terra, e os aquece no pó,
15) e se esquece de que o pé os pode esmagar, ou que um animal selvagem pode quebrá- los.
16) Ela se endurece contra seus filhotes, como se eles não fossem seus; seu trabalho é em vão sem medo;
17) porque Yahuh a privou de sua sabedoria, nem lhe transmitiu o seu entendimento.
18) Quando ela se eleva ao alto, ela zomba do cavalo e de seu cavaleiro.
19) Deste tu força ao cavalo? Vestiste seu pescoço com trovão?
20) Consegues espantá-lo como a um gafanhoto? A glória de suas narinas é terrível.
21) Ele escava no vale, e se regozija em sua força; ele vai em frente para encontrar os homens armados.
22) Ele zomba do medo e não se atemoriza; nem vira as costas por causa da espada.
23) A aljava ressoa contra ele, a lança cintilante e o escudo.
24) Ele engole a terra com ferocidade e fúria; nem acredita que esse é o som da trombeta.
25) E diz entre as trombetas: Ha, ha; e ele cheira a batalha de longe, o trovão dos capitães, e a gritaria.
26) Acaso o falcão voa pela tua sabedoria, e estica suas asas em direção ao sul?
27) Acaso a águia se remonta ao teu comando, e faz seu ninho no alto?
28) Ela habita e permanece na rocha, sobre o despenhadeiro da rocha, no lugar forte.
29) Dali ela vê a presa e seus olhos a contemplam de longe.
30) Seus filhotes também chupam o sangue, e onde os mortos estão, ali ela está.

Jó 40

1) Ademais, o Elohim respondeu a Jó, e disse:
2) Poderá aquele que contende com o Todo-Poderoso instruí-lo? Aquele que reprova a Yahuh que responda isso.

3) Então, Jó respondeu ao Elohim, e disse:

4) Eis que eu sou vil; o que eu te responderei? Colocarei a minha mão sobre minha boca.

5) Uma vez eu falei, mas não responderei, sim, duas vezes; mas não prosseguirei.

6) Então, o Elohim respondeu a Jó de um redemoinho, e disse:

7) Cinge agora os teus lombos como um homem; eu exigirei de ti, e declara-te a mim.

8) Invalidarás tu também o meu juízo? Condenar-me-ás para que possas ser justo?

9) Tens braço como Yahuh, ou podes trovejar com voz como ele o faz?

10) Orna-te agora com majestade e excelência; e arruma-te com glória e beleza.

11) Lança fora a fúria da tua ira, e atenta para todo aquele que é orgulhoso, e humilha-o.

12) Olha para todo aquele que é orgulhoso, e traze-o para baixo, e pisa o perverso em seu lugar.

13) Esconde-os juntamente no pó; e amarra-lhes as faces em secreto.

14) Então eu também confessarei a ti, que tua própria mão direita pode te salvar.

15) Contempla agora o beemote, que eu fiz contigo; ele come grama como um boi.

16) Eis que agora a sua força está nos seus lombos, e o seu poder está no umbigo de sua barriga.

17) Ele move sua cauda como o cedro; os tendões de suas pedras estão juntamente envoltos.

18) Seus ossos são como fortes pedaços de bronze; seus ossos são como barras de ferro.

19) Ele é o principal dos caminhos de Yahuh; aquele que o fez pode fazer com que sua espada se aproxime até ele.

20) Certamente os montes lhe trazem comida, onde todos os animais do campo folgam.

21) Ele deita debaixo das árvores com sombra, no abrigo de cana e pântanos.

22) As árvores com sombra o cobrem com ela; os salgueiros do ribeiro o cercam.

23) Eis que ele bebe um rio e não se apressa; ele confia que pode extrair o Jordão para sua boca.

24) Ele o toma com seus olhos; seu nariz perfura as armadilhas.

Jó 41

1) Podes tu fisgar o leviatã com um anzol? Ou sua língua com um cordão que tu deixas cair?

2) Podes pôr um anzol no seu nariz, ou furar sua mandíbula com um espinho?

3) Fará ele muitas súplicas a ti? Falará ele palavras suaves a ti?

4) Fará ele um pacto contigo, ou o tomarás tu por servo para sempre?

5) Brincarás com ele como com um pássaro, ou o prenderás por causa de tuas donzelas?

6) Farão teus companheiros um banquete com ele, ou o repartirão entre os mercadores?

7) Podes tu encher sua pele com ganchos, ou a sua cabeça com arpões de pescadores?

8) Põe a tua mão sobre ele, lembra-te da batalha, e não o faças mais.

9) Eis que a esperança dele é vã, não será alguém humilhado só de vê-lo?

10) Ninguém é tão feroz que ouse atiçá-lo; quem, então, é capaz de ficar de pé diante de mim?

11) Quem me preveniu para que eu devesse retribuí-lo? O que quer que esteja debaixo de todo o céu é meu.

12) Eu não esconderei suas partes, nem seu poder, nem sua graciosa proporção.

13) Quem pode descobrir a face de sua vestimenta? Ou quem pode ir a ele com sua rédea dobrada?

14) Quem pode abrir as portas da sua face? Seus dentes são terríveis ao redor.

15) Suas escamas são seu orgulho, fechadas juntamente como por um selo apertado.

16) Uma é tão próxima à outra, que nem o ar consegue passar entre elas.

17) Elas se ligam umas às outras, ficam juntas, de maneira que não podem ser separadas.

18) Através de suas necessidades uma luz brilha, e seus olhos são como as pálpebras da manhã.

19) Da sua boca saem tochas, e centelhas de fogo escapam.

20) Das suas narinas sai fumaça, como saem de uma panela fervente, ou de um caldeirão.

21) O seu fôlego acende os carvões; e uma chama sai de sua boca.

22) No seu pescoço permanece a força; e o pesar se transforma em alegria diante

dele.
23) Os flocos de sua carne estão juntos; são firmes neles mesmos; eles não podem ser movidos.
24) O seu coração é firme como uma pedra; sim, duro como um pedaço da mó inferior.
25) Quando ele se levanta, os poderosos temem; por causa de rupturas eles se purificam.
26) A espada daquele que lhe tocar não consegue impedí-lo; nem a lança, nem o dardo, nem a malha de ferro.
27) Ele considera o ferro como palha, e o bronze como pau podre. JÓ
28) A flecha não pode fazê-lo fugir; as pedras das fundas se lhe tornam em restolho.
29) Os bengalões são contados como restolho; ele ri do brandir da lança.
30) Pedras afiadas estão debaixo dele; ele espalha coisas pontudas e afiadas sobre a lama.
31) Ele faz o abismo ferver como uma panela; ele faz o mar como uma panela de unguento.
32) Ele faz brilhar um caminho após si; alguém até pensaria que o abismo ficou grisalho.
33) Sobre a terra não há o que se lhe compare, que tenha sido criado sem medo.
34) Ele contempla todas as coisas altivas; ele é um rei sobre todos os filhos do orgulho.

Jó 42

1) Então Jó respondeu ao Elohim, e disse:
2) Eu sei que tu podes fazer qualquer coisa, e que nenhum pensamento pode lhe ser impedido.
3) Quem é este, que esconde o conselho sem conhecimento? Por isso proferi o que não entendia; coisas maravilhosas demais para mim, as quais eu não sabia.
4) Ouve, eu te suplico, e eu falarei; exigirei de ti, e tu, declara-te a mim.
5) Eu tinha ouvido de ti com os ouvidos; mas agora meus olhos te veem.
6) Portanto, abomino-me e arrependo-me em pó e cinzas.
7) E assim foi que, depois do Elohim ter falado estas palavras a Jó, o Elohim disse a Elifaz, o temanita: A minha ira se acendeu contra ti, e contra os teus dois amigos, porque não falastes de mim aquilo que é certo, como o meu servo Jó.

8) Portanto, tomai para vós agora sete novilhos e sete carneiros, e ide até meu servo Jó, e oferecei por vós mesmos uma oferta queimada; e o meu servo Jó orará por vós; por ele eu o aceitarei, para que eu não lide com vós conforme a vossa loucura; porque vós não falastes de mim aquilo o que é certo, como o meu servo Jó.
9) Então Elifaz, o temanita, e Bildade, o suíta, e Zofar, o naamatita, foram e fizeram de acordo com o que o Elohim lhes ordenou; o Elohim também aceitou Jó.
10) E o Elohim mudou o cativeiro de Jó quando ele orava por seus amigos; também o Elohim deu a Jó duas vezes mais do que ele tinha antes.
11) Então vieram a ele todos os seus irmãos, e todas as suas irmãs, e todos os que antes o conheceram, e comeram com ele pão em sua casa, e se lamentaram com ele, e o consolaram acerca de todo o mal que o Elohim havia trazido sobre ele; cada homem também lhe deu uma peça de dinheiro, e cada um, um brinco de ouro.
12) Assim o Elohim abençoou os últimos dias de Jó mais do que o seu começo; porque ele teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
13) Ele também teve sete filhos e três filhas.
14) E chamou o nome da primeira de Jemima, e o nome da segunda, Quezia, e o nome da terceira, Quéren-Hapuque.
15) E em toda a terra não se achavam mulheres tão formosas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos.
16) Depois disto viveu Jó cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos até quatro gerações.
17) Então morreu Jó, sendo velho e farto de dias.

SALMOS

Salmos 1

1) Abençoado é o homem que não anda no conselho do ímpio, nem fica no caminho dos pecadores, nem assenta na cadeira dos escarnecedores.

2) Mas o seu prazer está na lei do Elohim, e na sua lei medita de dia e de noite.

3) E ele será como a árvore plantada junto a rios de água, que geram seu fruto em sua estação; sua folha também não murchará; e tudo aquilo que ele faça, prosperará.

4) Os ímpios não são assim; mas são como a palha que o vento lança para longe.

5) Portanto, os ímpios não ficarão de pé no juízo, nem pecadores na congregação dos justos.

6) Porque o Elohim conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

Salmos 2

1) Por que os pagãos se irritam, e os povos imaginam coisas vãs?

2) Os reis da terra se posicionam, e os governantes tomam conselhos juntos, contra o Elohim e contra o seu ungido, dizendo:

3) Rompamos as suas ataduras em partes, e lancemos longe de nós as suas cordas.

4) Aquele que se assenta nos céus se rirá; o Elohim os terá em escárnio.

5) Então lhes falará na sua ira, e os aborrecerá no seu desgosto pesaroso.

6) Contudo, pus meu rei sobre o meu santo monte de Sião.

7) Eu declararei o decreto; o Elohim me disse: Tu és meu Filho; neste dia eu te gerei.

8) Pede-me, e eu te darei os pagãos por tua herança, e as partes extremas da terra por tua possessão.

9) Tu os quebrarás com uma vara de ferro; tu os arrebentarás em pedaços como a um vaso de oleiro.

10) Agora, portanto, ó vós reis, sede sábios; sede instruídos, vós juízes da terra.

11) Servi ao Elohim com temor, e regozijai-vos com tremor.

12) Beijai o Filho, para que ele não se ire, e pereçais do caminho, quando sua ira

for acesa, mas um pouco. Abençoados são todos aqueles que põem sua confiança nele.

Salmos 3

1) Salmo de Davi, quando fugia de Absalão, seu filho.

Senhor, como aumentaram aqueles que me perturbam! Muitos são aqueles que se levantam contra mim.

2) Há muitos que dizem da minha alma: Não há salvação para ele em Yahuh. Selá.

3) Mas tu, ó Elohim, és um escudo para mim, a minha glória, e o exaltador da minha cabeça.

4) Clamei ao Elohim com a minha voz, e ele me ouviu do seu santo monte. Selá.

5) Eu me deitei e dormi; acordei, porque o Elohim me sustentou.

6) Não terei medo de dez milhares de pessoas que se puseram contra mim ao meu redor.

7) Levanta-te, Elohim; salva-me, ó meu Yahuh; porque atingiste a todos os meus inimigos sobre o osso malar; quebraste os dentes dos ímpios.

8) A salvação pertence ao Elohim; tua bênção está sobre teu povo. Selá.

Salmos 4

1) Ao Músico-chefe de Neginote, Salmo de Davi.

Ouveme quando eu chamar, ó Yahuh da minha justiça; tu me ampliaste quando eu estava aflito; tem misericórdia de mim e ouve a minha oração.

2) Ó vós, filhos dos homens, por quanto tempo tornareis minha glória em vergonha? Por quanto tempo amareis a vaidade e buscareis a mentira? Selá.

3) Mas sabei que o Elohim separou aquele que é piedoso para si; o Elohim ouvirá quando eu o chamar.

4) Ficai de pé em reverência e não pequeis; conversai com o vosso próprio coração sobre a vossa cama, e ficai quietos. Selá.

5) Oferecei sacrifícios de justiça, e ponde vossa confiança no Elohim.

6) Há muitos que dizem: Quem nos mostrará algum bem? Elohim, levanta a luz do teu semblante sobre nós.

7) Puseste alegria no meu coração, mais do que no tempo em que se lhes multiplicaram o trigo e o vinho.

8) Eu tanto me deitarei em paz quanto dormirei; porque tu, Elohim, somente me fazes habitar em segurança.

Salmos 5

1) Ao Músico-chefe de Neilote, Salmo de Davi.

Dá ouvidos às minhas palavras, Ó Elohim, considera a minha meditação.

2) Escuta a voz do meu clamor, meu Rei e meu Yahuh, porque a ti orarei.

3) Minha voz tu ouvirás de manhã, Ó Elohim; pela manhã direcionarei minha oração a ti, e olharei para cima.

4) Porque tu não és um Yahuh que tenha prazer na perversidade, nem o mal habitará contigo.

5) Os tolos não ficarão à tua vista; odeias a todos os trabalhadores da iniquidade.

6) Destruirás aqueles que falam mentira; o Elohim abominará o homem sanguinário e enganador.

7) Quanto a mim, entrarei na tua casa na multidão da tua misericórdia; e em teu temor eu adorarei em direção ao teu santo templo.

8) Conduz-me, Ó Elohim, na tua justiça por causa de meus inimigos; faz o teu caminho reto diante da minha face.

9) Porque não há fidelidade na boca deles; sua parte interior é muita perversidade; sua garganta é um sepulcro aberto; lisonjeiam com a sua língua.

10) Destrói-os, ó Yahuh; que eles caiam por seus próprios conselhos; lança-os fora na multidão de suas transgressões, porque se rebelaram contra ti.

11) Mas que todos aqueles que põem sua confiança em ti se regozijem; que eles sempre gritem de alegria porque tu os defendes; e que também aqueles que amam o teu nome se alegrem em ti.

12) Porque tu, Elohim, abençoarás ao justo; com favor tu circundá-lo-ás como com um escudo.

Salmos 6

1) Ao Músico-chefe de Neginote sobre Seminite, Salmo de Davi.

Ó Elohim, não me repreenda na tua raiva, nem me castigue no teu ardente descontentamento.

2) Tem misericórdia de mim, Ó Elohim, porque sou fraco; Ó Elohim, sara-me porque os meus ossos estão aborrecidos.

3) Minha alma também está dolorosamente aborrecida; mas tu, Ó Elohim, por quanto tempo?

4) Retorna, Ó Elohim, liberta a minha alma; ó salva-me por causa das tuas

misericórdias.
5) Porque na morte não há lembrança de ti; no túmulo quem te dará graças?
6) Estou cansado do meu gemido, toda a noite faço a minha cama nadar; molho o meu leito com as minhas lágrimas.
7) Meu olho está consumido por causa da mágoa; ele envelheceu por causa de todos os meus inimigos.
8) Apartai-vos de mim todos vós trabalhadores da iniquidade; porque o Elohim ouviu a voz do teu choro.
9) O Elohim ouviu a minha súplica; o Elohim receberá a minha oração.
10) Que todos os meus inimigos sejam envergonhados e dolorosamente aborrecidos; que eles retornem e sejam envergonhados repentinamente.

Salmos 7
1) Sigaiom de Davi, que ele cantou para o Elohim, acerca das palavras de Cuxe, o benjamita.
Ó Elohim meu Yahuh, em ti eu ponho a minha confiança; salva-me de todos aqueles que me perseguem e livra-me;
2) Para que ele não rasgue a minha alma como um leão, dilacerando-a em pedaços, enquanto não há ninguém para me livrar.
3) Ó Elohim meu Yahuh, se eu fiz isto, se houver iniquidade nas minhas mãos;
4) Se recompensei com o mal àquele que estava em paz comigo (sim, eu livrei aquele que sem causa é meu inimigo);
5) Que o inimigo persiga a minha alma e a tome; sim, que ele pisoteie a minha vida sobre a terra, e coloque minha honra no pó. Selá.
6) Levanta-te, Ó Elohim, na tua raiva; eleva-te por causa da raiva dos meus inimigos; e desperta por mim para o juízo que tu comandaste.
7) Assim a congregação dos povos te cercará; por causa deles, portanto, retorna para as alturas.
8) O Elohim julgará os povos; julga-me, Ó Elohim, de acordo com a minha justiça, e de acordo com a minha integridade que está em mim.
9) Ó que a perversidade dos perversos venha ao fim; mas estabelece o justo; porque justo Yahuh testa os corações e os rins.
10) Minha defesa é de Yahuh, que salva o reto de coração.
11) Yahuh julga os justos, e Yahuh fica com raiva dos perversos todos os dias.
12) Se o homem não se transformar, ele afiará a sua espada; ele curvou o seu

arco, e o preparou.
13) Ele também preparou para si instrumentos de morte; ele ordena suas flechas contra os perseguidores.
14) Eis que o mau está com dores de iniquidade, e concebeu o dano, e concebeu a falsidade.
15) Ele fez uma cova, e a cavou, e caiu na vala que ele fez.
16) Seu dano retornará sobre a sua própria cabeça; e o seu lidar violento descerá sobre a sua própria cabeça.
17) Eu louvarei ao Elohim de acordo com a sua justiça, e cantarei louvores ao nome do Elohim altíssimo.

Salmos 8
1) Ao Músico-chefe sobre Gitite, Salmo de Davi.
Ó Elohim, nosso Elohim, quão excelente é teu nome em toda a terra! Que estabeleceu a tua glória sobre os céus.
2) Da boca dos bebês e das crianças de peito, tu ordenaste a força por causa dos teus inimigos, para que pudesses parar o inimigo e o vingador.
3) Quando considero os teus céus, o trabalho dos teus dedos, a lua e as estrelas que tu ordenaste;
4) O que é o homem, para que sejas cuidadoso com ele? E o filho do homem, para que o visites?
5) Porque o fizeste por um pouco, menor do que Yahuh, e o coroaste com glória e honra.
6) Tu fizeste com que ele tivesse domínio sobre as obras de tuas mãos; tu puseste todas as coisas debaixo de seus pés:
7) Todas as ovelhas e bois, sim, e os animais do campo;
8) As aves do ar, e os peixes do mar, e tudo o que passe pelas veredas dos mares.
9) Ó Elohim, nosso Elohim, quão excelente é o teu nome em toda a terra!

Salmos 9
1) Ao Músico-chefe sobre Mute-laben, Salmo de Davi.
Eu te louvarei, Ó Elohim, com todo o meu coração; anunciarei todas as tuas obras maravilhosas.
2) Eu ficarei feliz e me regozijarei em ti; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

3) Quando os meus inimigos retornarem, eles cairão e perecerão na tua presença.

4) Porque tu mantiveste o meu direito e a minha causa; tu te assentaste no trono, julgando certo.

5) Tu repreendeste os pagãos, destruíste os perversos; apagaste o nome deles para sempre e sempre.

6) Ó, tu inimigo! As destruições chegaram a um fim perpétuo; e tu destruíste as cidades; seu memorial pereceu com elas.

7) Mas o Elohim durará para sempre; ele preparou o seu trono para o juízo.

8) E ele julgará o mundo com justiça; ministrará juízo às pessoas com retidão.

9) O Elohim será também um refúgio para o oprimido; um refúgio em tempos de dificuldade.

10) E aqueles que conhecem o teu nome colocarão sua confiança em ti; porque tu, Elohim, não abandonaste aqueles que te buscam.

11) Cantai louvores ao Elohim, que habita em Sião; declarai entre os povos os seus feitos.

12) Quando ele faz inquisição por sangue, lembra-se deles; ele não se esquece do clamor dos humildes.

13) Tem misericórdia de mim, Ó Elohim; considera a minha dificuldade; que eu sofro por causa daqueles que me odeiam, tu que me levantas dos portões da morte.

14) Para que eu possa anunciar o teu louvor nos portões da filha de Sião, e me regozijarei na tua salvação.

15) Os pagãos afundaram-se na cova que fizeram; na rede que esconderam seu próprio pé são pegos.

16) O Elohim é conhecido pelo juízo que executou; o perverso é enlaçado na obra de suas próprias mãos. Higaiom; Selá.

17) Os perversos se voltarão para o inferno, e todas as nações que se esquecem de Yahuh.

18) Porque o necessitado não será sempre esquecido; a expectativa dos pobres não perecerá para sempre.

19) Levanta-te, Ó Elohim; que o homem não prevaleça; que os pagãos sejam julgados à tua vista.

20) Coloque-os em medo, Ó Elohim; para que as nações possam saber que elas são nada além de homens. Selá.

Salmos 10

1) Por que tu estás de longe, Ó Elohim? Por que escondes a ti mesmo em tempos de dificuldades?

2) Os perversos no seu orgulho perseguem os pobres; que sejam apanhados nos artifícios que imaginaram.

3) Porque o perverso se gaba do desejo do seu coração, e bendiz o cobiçoso, a quem o Elohim abomina.

4) O perverso pelo orgulho de seu semblante não buscará a Yahuh; Yahuh não está em seus pensamentos.

5) Os seus caminhos são sempre penosos; os teus juízos estão muito acima, fora da vista dele; e quanto aos seus inimigos, se incha para eles.

6) Ele disse em seu coração: Não serei movido, porque nunca estarei em adversidade.

7) A sua boca está cheia de maldição, engano e fraude; debaixo da sua língua há dano e vaidade.

8) Ele se assenta nos lugares de espreita das aldeias; nos lugares secretos assassina o inocente; os seus olhos estão secretamente postos sobre o pobre.

9) Ele fica à espreita secretamente como um leão na sua cova; ele fica à espreita para pegar o pobre; quando ele o arrasta para a sua rede.

10) Ele se agacha, e se humilha, para que o pobre caia pelos seus fortes.

11) Ele disse em seu coração: Yahuh esqueceu-se; ele escondeu sua face; ele nunca verá isso.

12) Levanta-te, Ó Elohim. Ó Yahuh, levanta a tua mão; não te esqueças dos humildes.

13) Por que o perverso menospreza Yahuh? Ele disse em seu coração: Tu não exigirás isso.

14) Tu o viste, porque contemplas o dano e o despeito, para o requerer com tua mão; o pobre se compromete contigo; tu és o auxílio do órfão.

15) Quebra o braço do perverso e do homem mal; busca a sua perversidade, até que nenhuma encontres.

16) O Elohim é Rei para sempre e sempre; os pagãos perecem fora de sua terra.

17) Elohim, tu ouviste o desejo dos humildes; tu prepararás os seus corações; farás com que teu ouvido os ouça;

18) Para julgar os órfãos e os oprimidos, para que o homem da terra não possa mais oprimir.

Salmos 11

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

No Elohim eu ponho minha confiança; como dizeis para a minha alma: Foge como um pássaro para o teu monte?

2) Porque eis que os perversos curvam seu arco, eles deixam sua flecha pronta sobre a corda, para que eles possam secretamente atirar nos retos de coração.

3) Se os fundamentos forem destruídos, que poderá fazer o justo?

4) O Elohim está no seu santo templo, o trono do Elohim está no céu; os seus olhos contemplam, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens.

5) O Elohim prova o justo; porém ao perverso e àquele que ama a violência, odeia a sua alma.

6) Sobre os perversos fará chover laços, fogo, enxofre e uma horrível tempestade; isto será a porção do seu copo.

7) Porque o justo Elohim ama a justiça; o seu semblante contempla os retos.

Salmos 12

1) Ao Músico-chefe sobre Seminite, Salmo de Davi.

Socorro, Elohim; porque o homem piedoso cessa; porque os fiéis falham dentre os filhos dos homens.

2) Falam de vaidade cada um com o seu vizinho; eles falam com lábios lisonjeiros, e com um coração duplo.

3) O Elohim cortará fora todos os lábios lisonjeiros, e a língua que fala coisas orgulhosas.

4) Quem disse: Com a nossa língua prevaleceremos; nossos lábios são nossos; quem é Elohim sobre nós?

5) Pela opressão dos pobres, pelo suspirar dos necessitados me levantarei agora, diz o Elohim; eu o porei em segurança daquele que se incha para ele.

6) As palavras do Elohim são palavras puras, como prata refinada em uma fornalha de barro purificada sete vezes.

7) Tu as guardarás, Ó Elohim; desta geração preservarás para sempre.

8) Os perversos andam por todo lado, quando os homens mais vis são exaltados.

Salmos 13

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

Ó Elohim, por quanto tempo me esquecerás? Para sempre? Por quanto tempo esconderás tua face de mim?

2) Por quanto tempo devo tomar conselho de minha alma, tendo tristeza no meu coração diariamente? Por quanto tempo será exaltado o meu inimigo sobre mim?

3) Considera e ouve-me, Ó Elohim meu Yahuh; ilumina os meus olhos para que eu não durma o sono da morte;

4) Para que o meu inimigo não diga: Eu prevaleci contra ele; e não se regozijem aqueles que me pertubam, quando eu vacilar.

5) Mas eu confiei na tua misericórdia; meu coração se regozijará na tua salvação.

6) Cantarei ao Elohim porque ele me tratou generosamente.

Salmos 14

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

O tolo disse em seu coração: Não há Yahuh. Eles são corruptos, fizeram obras abomináveis, não há ninguém que faça o bem.

2) Do céu o Elohim olhou para baixo sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguns que entendessem, e buscassem a Yahuh.

3) Todos desviaram-se do caminho, e juntos se tornaram imundos; não há ninguém que faça o bem, não, nem um.

4) Todos os trabalhadores não têm conhecimento da iniquidade? Devoram o meu povo como quem devora o pão, invocam ao Elohim.

5) Ali estavam eles em grande temor; porque Yahuh está na geração dos justos.

6) Vós envergonhastes o conselho dos pobres, porque o Elohim é o seu refúgio.

7) Oh, se a salvação de Israel saísse de Sião! Quando o Elohim trouxer de volta o cativeiro de seu povo, Jacó se regozijará e Israel será feliz.

Salmos 15

1) Salmo de Davi.

Senhor, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?

2) Aquele que anda corretamente, e trabalha a justiça, e fala a verdade no seu coração.

3) Aquele que não calunia com a sua língua, nem faz mal ao seu vizinho, nem se dedica à censura contra seu vizinho.

4) Em cujos olhos uma pessoa vil é desprezada; mas ele honra aqueles que temem ao Elohim. Aquele que jura para sua própria ofensa, e não muda.

5) Aquele que não retém seu dinheiro por usura, nem recebe recompensa contra o inocente. Aquele que faz estas coisas nunca será abalado.

Salmos 16

1) Mictã de Davi.

Preserva-me, ó Yahuh; porque em ti eu ponho minha confiança.

2) Ó minha alma, tu disseste ao Elohim: Tu és meu Elohim; minha bondade não se estende a ti;

3) Mas aos santos que estão na terra, e aos íntegros em quem está todo o meu prazer.

4) Suas dores se multiplicarão, aqueles que se apressam atrás de outro Yahuh; suas bebidas, ofertas de sangue, eu não oferecerei, nem tomarei os seus nomes nos meus lábios.

5) O Elohim é a porção da minha herança e do meu cálice; tu manténs a minha sorte.

6) As linhas caem-me em lugares agradáveis; sim, eu tenho uma considerável herança.

7) Eu bendirei o Elohim que me aconselha; meus rins também me instruem nas temporadas da noite.

8) Tenho posto o Elohim sempre antes de mim; porque ele está à minha mão direita, eu não serei abalado.

9) Portanto meu coração está alegre e a minha glória se regozija; minha carne também descansará na esperança.

10) Porque tu não deixarás minha alma no inferno, nem farás com que o teu Santo veja corrupção.

11) Mostrar-me-ás a vereda da vida; na tua presença há plenitude de alegria; à tua mão direita há prazeres para sempre.

Salmos 17

1) Oração de Davi.

Ouve o justo, Ó Elohim, atende ao meu clamor, dá ouvidos à minha oração, que não sai de lábios fingidos.

2) Que a minha sentença saia da tua presença; que os teus olhos contemplem as coisas que são iguais.

3) Provaste o meu coração; visitaste-me à noite; examinaste-me, e não

encontraste nada; estou firme no propósito de que a minha boca não transgredirá.
4) Quanto às obras dos homens, pela palavra dos teus lábios me guardei das veredas do destruidor.
5) Sustenta as minhas idas em tuas veredas, para que as minhas pegadas não escorreguem.
6) Eu te invoquei porque tu queres me ouvir, ó Yahuh; inclina teu ouvido para mim e ouve o meu discurso.
7) Mostra a tua maravilhosa benignidade, ó tu que salvas pela tua mão direita aqueles que põem sua confiança em ti, daqueles que se levantam contra eles.
8) Guarda-me como a menina do olho; esconde-me debaixo da sombra das tuas asas,
9) Dos perversos que me oprimem, dos meus inimigos mortais que me cercam.
10) Se encerram em sua própria gordura, com sua boca falam orgulhosamente.
11) Eles agora nos cercaram em nossos passos; eles baixaram os seus olhos se curvando para a terra;
12) Tal como um leão que é ávido por sua presa, como se fossem um leãozinho espreitando em lugares secretos.
13) Levanta-te, Ó Elohim, desaponta-o, humilha-o; livra a minha alma do perverso, que é a tua espada;
14) Dos homens que são a tua mão, Ó Elohim, dos homens do mundo, que têm sua porção nesta vida, e cujo ventre tu encheste com teu tesouro escondido; eles estão cheios de filhos, e deixam o resto de seu bem para os seus bebês.
15) Quanto a mim, contemplarei a tua face na justiça; estarei satisfeito quando acordar com a tua semelhança.

Salmos 18
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, servo do Elohim, que falou ao Elohim as palavras desta canção no dia em que o Elohim o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul. E ele disse:
Eu te amarei, Ó Elohim, minha força.
2) O Elohim é a minha rocha, minha fortaleza e meu libertador; meu Yahuh, minha força, em quem eu confiarei; meu broquel, o chifre da minha salvação, e a minha torre alta.
3) Invocarei o nome do Elohim, que é digno de ser louvado; e então serei salvo de meus inimigos.

4) As tristezas da morte me cercaram, e as enchentes de homens ímpios me deixaram com medo.

5) As tristezas do inferno me cercaram, os laços da morte me impediram.

6) Na minha aflição invoquei ao Elohim, e clamei ao meu Yahuh; ele ouviu a minha voz fora de seu templo, e meu clamor chegou até diante dele, até aos seus ouvidos.

7) Então a terra se agitou e tremeu; os fundamentos dos montes também se moveram e se agitaram, porque ele estava irado.

8) Subiu uma fumaça saída de suas narinas, e o fogo fora da sua boca devorava; carvões se acenderam por ele.

9) Ele também abaixou os céus, e desceu, e a escuridão estava debaixo de seus pés.

10) E montou num querubim, e voou; sim, voou sobre as asas do vento.

11) Fez das trevas o seu lugar secreto; seu pavilhão que o cercava era de águas escuras e nuvens espessas dos céus.

12) Ao resplendor que estava diante dele suas nuvens passaram, pedras de granizo e brasas de fogo.

13) O Elohim também trovejou nos céus, e o Altíssimo deu sua voz; pedras de granizo e brasas de fogo.

14) Sim, ele enviou suas flechas, e as espalhou; ele atirou relâmpagos, e os desconcertou.

15) Então os canais de águas foram vistos, e os fundamentos do mundo foram descobertos à tua repreensão, Ó Elohim, ao sopro do fôlego das tuas narinas.

16) Enviou desde o alto, ele me tomou; ele me tirou das muitas águas.

17) Livrou-me do meu inimigo forte e daqueles que me odiavam, porque eram fortes demais para mim.

18) Eles me impediram no dia da minha calamidade; mas o Elohim foi o meu esteio.

19) Ele também me trouxe para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se comprazia em mim.

20) O Elohim recompensou-me de acordo com a minha justiça; de acordo com a limpeza de minhas mãos ele me recompensou.

21) Porque guardei os caminhos do Elohim, e não me apartei perversamente do meu Yahuh.

22) Porque todos os seus juízos estavam diante de mim, e não afastei os seus estatutos de mim.

23) Eu também fui reto diante dele, e me guardei da minha iniquidade.

24) Portanto, o Elohim me recompensou conforme a minha justiça, conforme a limpeza de minhas mãos aos seus olhos.

25) Com o misericordioso te mostrarás misericordioso; e com o homem reto te mostrarás reto;

26) Com o puro te mostrarás puro; e com o perverso te mostrarás perverso.

27) Porque tu salvarás ao povo humilde, mas os olhos altivos tu os abaterás.

28) Porque tu acenderás a minha vela; o Elohim meu Yahuh iluminará as minhas trevas.

29) Porque por ti eu corri através de uma tropa, e pelo meu Yahuh saltei sobre um muro.

30) Quanto a Yahuh, seu caminho é perfeito; a palavra do Elohim é provada; ele é um broquel para todos aqueles que nele confiam.

31) Porque quem é Yahuh, salvo o Elohim? Ou quem é uma rocha, salvo o nosso Yahuh?

32) É Yahuh que me cinge de força e torna o meu caminho perfeito.

33) Ele torna os meus pés como os pés das corças, e põe-me nos meus lugares altos.

34) Ele ensina as minhas mãos para a guerra, de maneira que um arco de aço é quebrado pelas minhas mãos.

35) Tu também me deste o escudo da tua salvação; a tua mão direita me susteve, e a tua suavidade me fez grande.

36) Tu alargaste meus passos debaixo de mim, de modo que os meus pés não escorregaram.

37) Persegui os meus inimigos, e os ultrapassei; nem voltei novamente até que eles fossem consumidos.

38) Eu os feri para que eles não fossem capazes de se levantar; eles estão caídos debaixo dos meus pés.

39) Porque tu me cingiste de força para a batalha; tu subjugaste debaixo de mim aqueles que se levantaram contra mim.

40) Tu também me deste os pescoços dos meus inimigos para que eu pudesse destruir os que me odeiam.

41) Clamaram, mas não houve ninguém para salvá- los; até ao Elohim, mas ele não lhes respondeu.

42) Então os bati como o pó diante do vento; eu os lancei fora como a sujeira das

ruas.
43) Tu me livraste das contendas do povo, e me fizeste cabeça dos pagãos; um povo que não conheci me servirá.
44) Assim que eles me ouvirem, me obedecerão; os estranhos se submeterão a mim.
45) Os estranhos desvanecerão, e terão medo fora de seus lugares fechados.
46) O Elohim vive; e bendita seja a minha rocha, e que seja exaltado o Yahuh da minha salvação.
47) É Yahuh que me vinga, e sujeita o povo debaixo de mim.
48) Ele me livra de meus inimigos; sim, tu me elevas sobre aqueles que se levantam contra mim, tu me libertaste do homem violento.
49) Portanto, Ó Elohim, eu darei graças a ti entre os pagãos, e cantarei louvores ao teu nome.
50) Grande livramento ele dá ao seu rei; e mostra misericórdia ao seu ungido, a Davi, e à sua semente para sempre.

Salmos 19
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.
Os céus declaram a glória de Yahuh; e o firmamento mostra o trabalho das suas mãos.
2) Dia a dia profere discurso, e noite a noite mostra conhecimento.
3) Não há discurso nem linguagem onde sua voz não seja ouvida.
4) Sua linha vai por toda a terra, e as suas palavras ao fim do mundo. Neles ele pôs um tabernáculo para o sol,
5) Que é como um noivo vindo de sua câmara, e regozija como um homem forte para correr uma corrida.
6) Sua saída é desde o fim do céu, e seu circuito até os fins dele; e não há nada escondido de seu calor.
7) A lei do Elohim é perfeita, restaura a alma; o testemunho do Elohim é certo, tornando sábios os simples.
8) Os estatutos do Elohim são retos, alegram o coração; o mandamento do Elohim é puro, ilumina os olhos.
9) O temor do Elohim é limpo, durará para sempre; os julgamentos do Elohim são verdadeiros e justos juntamente.
10) Mais desejados são eles do que o ouro, sim, do que muito ouro fino; e

também mais doces do que o mel e o favo.
11) Além disso, por eles é o teu servo advertido; e em guardá-los há grande recompensa.
12) Quem pode entender seus erros? Purifica-me tu das falhas secretas.
13) Retém teu servo também dos pecados presunçosos; que eles não tenham domínio sobre mim. Então serei reto, e serei inocente da grande transgressão.
14) Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam aceitáveis à tua vista, Ó Elohim, minha força e meu redentor.

Salmos 20
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.
O Elohim te ouça no dia da dificuldade; o nome do Yahuh de Jacó te defenda.
2) Envie-te socorro desde o santuário, e te fortaleça fora de Sião.
3) Lembre-se de todas as tuas ofertas e aceite tua oferta queimada. Selá.
4) Conceda-te de acordo com o teu próprio coração, e cumpra todo o teu conselho.
5) Nós nos regozijaremos na tua salvação, e no nome de nosso Yahuh fincaremos nossas bandeiras; que o Elohim cumpra todas as tuas petições.
6) Agora sei que o Elohim salva o seu ungido; ele o ouvirá desde o seu santo céu, com a força salvadora da sua mão direita.
7) Uns confiam em carruagens e outros em cavalos, mas nós lembraremos do nome do Elohim nosso Yahuh.
8) Eles são rebaixados e caídos, mas nós somos levantados e ficamos em pé.
9) Salva, Elohim; que o rei nos ouça quando chamarmos.

Salmos 21
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.
O rei se alegrará na tua força, Ó Elohim; e na tua salvação quão grandemente ele se regozijará.
2) Tu deste a ele o desejo do seu coração, e não recusaste o pedido de seus lábios. Selá.
3) Porque tu o provês com as bênçãos da bondade; tu colocaste uma coroa de puro ouro sobre sua cabeça.
4) Ele pediu a vida a ti, e tu a deste a ele, até duração de dias para sempre e eternamente.

5) Sua glória é grande na tua salvação; honra e majestade puseste sobre ele.

6) Pois tu o tornaste abençoadíssimo para sempre; tu o deixaste demasiadamente feliz com o teu semblante.

7) Porque o rei confia no Elohim, e por meio da misericórdia do Altíssimo não será abalada.

8) Tua mão encontrará todos os teus inimigos, a tua mão direita encontrará aqueles que te odeiam.

9) Tu os farás como um forno ardente no tempo da tua ira; o Elohim os engolirá na sua ira, e o fogo os devorará.

10) Seu fruto destruirás da terra, e a sua semente dentre os filhos dos homens.

11) Porque intentaram o mal contra ti; imaginaram um artifício malicioso, que eles não são capazes de executar.

12) Portanto, tu lhes farás voltar suas costas, quando prepararás tuas flechas sobre tuas cordas contra as suas faces.

13) Sejas exaltado, Elohim, em tua própria força; então cantaremos e louvaremos o teu poder.

Salmos 22

1) Ao Músico-chefe sobre Aijelete-Hás-Saar, Salmo de Davi.

Meu Yahuh, meu Yahuh, por que me abandonaste? Por que estás tu tão longe de me ajudar e das palavras do meu bramido?

2) Ó meu Yahuh, eu clamo de dia, mas tu não ouves; e de noite, e não tenho sossego.

3) Mas tu és santo, ó tu que habitas nos louvores de Israel.

4) Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e tu os livraste.

5) Eles clamaram a ti, e foram libertos; confiaram em ti, e não foram confundidos.

6) Mas eu sou um verme, e não homem, vergonha dos homens e desprezado do povo.

7) Todos os que me veem riem de mim para escarnecer; disparam o lábio e sacodem a cabeça, dizendo:

8) Confiou no Elohim que ele o livraria; que ele o livre, vendo que se deleita nele.

9) Mas tu és aquele que me tirou do útero; tu me fizeste esperar, quando eu estava sobre os seios de minha mãe.

10) Fui lançado sobre ti desde o útero; tu és o meu Yahuh desde o ventre de minha mãe.

11) Não estejas longe de mim, pois a angústia está perto; visto que não há ninguém para ajudar.

12) Muitos touros me cercaram; fortes touros de Basã me envolveram ao redor.

13) Abriram sobre mim suas bocas, como um leão voraz e rugidor.

14) Sou derramado como água, e todos os meus ossos estão fora das juntas; meu coração é como a cera; está derretido no meio de minhas entranhas.

15) Minha força se secou como um caco, e a minha língua se apega a minha mandíbula e tu me trouxeste para o pó da morte.

16) Porque os cães me cercaram; a assembleia dos perversos me fechou; eles perfuraram minhas mãos e meus pés.

17) Posso contar todos os meus ossos; eles veem e fixam o olhar sobre mim.

18) Eles dividem minhas vestes entre si, e lançam sorte sobre a minha vestimenta.

19) Mas não fiques longe de mim, Ó Elohim; ó força minha, apressa-te em socorrer-me.

20) Livra a minha alma da espada; minha predileta da força do cão.

21) Salva-me da boca do leão; porque tu me ouviste desde os chifres dos unicórnios.

22) Declararei o teu nome aos meus irmãos; louvar-te-ei no meio da congregação.

23) Vós, que temeis ao Elohim, louvai-o; todos vós, a semente de Jacó, glorificai-o; e temei-o todos vós, a semente de Israel.

24) Porque não desprezou nem abominou a aflição dos aflitos, nem escondeu sua face dele; mas quando clamou a ele, ele ouviu.

25) O meu louvor será de ti na grande congregação; pagarei os meus votos perante os que o temem.

26) Os mansos comerão e se satisfarão; louvarão ao Elohim os que o buscam; o vosso coração viverá para sempre.

27) Todos os confins do mundo se lembrarão e se tornarão para o Elohim; e todas as famílias das nações adorarão diante de ti.

28) Porque o reino é do Elohim, e ele é o governante entre as nações.

29) Todos aqueles que forem gordos sobre a terra comerão e adorarão; todos aqueles que descerem ao pó se curvarão diante dele; e ninguém pode manter

viva a sua alma.
30) Uma semente o servirá; será contada ao Elohim a cada geração.
31) Eles virão e declararão sua justiça a um povo que vai nascer, porquanto ele o fez.

Salmos 23
1) Salmo de Davi.
O Elohim é meu pastor; nada me falta.
2) Ele me faz deitar em verdes pastos; guia-me às águas serenas.
3) Ele restaura a minha alma; me guia no caminho da justiça por causa do seu nome.
4) Sim, ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum; porque tu estás comigo; tua vara e o teu cajado me consolam.
5) Tu preparas uma mesa para mim na presença dos meus inimigos; tu unges minha cabeça com óleo; meu cálice transborda.
6) Certamente a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida, e eu habitarei na casa do Elohim para sempre.

Salmos 24
1) Salmo de Davi.
Do Elohim é a terra e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.
2) Porque ele a fundou sobre os mares, e a estabeleceu sobre as inundações.
3) Quem subirá ao monte do Elohim? Ou quem ficará no seu lugar santo?
4) Aquele que tem mãos limpas e um coração puro; que não elevou sua alma para a vaidade, nem jurou enganosamente.
5) Ele receberá a bênção do Elohim, e a justiça do Yahuh da sua salvação.
6) Esta é a geração daqueles que o buscam, que buscam sua face, ó Jacó. Selá.
7) Levantai as vossas cabeças, ó portões; e levantai, ó portas eternas; e o Rei da glória há de entrar.
8) Quem é este Rei da glória? O Elohim forte e poderoso, o Elohim poderoso na batalha.
9) Levantai as vossas cabeças, ó portões, também levantai, ó portas eternas; e o Rei da glória há de entrar.
10) Quem é este Rei da glória? O Elohim dos Exércitos, ele é o Rei da glória. Selá.

Salmos 25

1) Salmo de Davi.

A ti, Ó Elohim, elevo a minha alma.

2) Ó meu Yahuh, eu confio em ti; não deixes que eu seja envergonhado,
não deixes que meus inimigos triunfem sobre mim.

3) Sim, não deixes que ninguém que espere em ti seja envergonhado; sejam envergonhados aqueles que transgridem sem causa.

4) Mostra-me os teus caminhos, Ó Elohim; ensina-me as tuas veredas.

5) Guia-me na tua verdade e ensina-me; porque tu és o Yahuh da minha salvação; em ti eu espero todo o dia.

6) Lembra, Ó Elohim, das tuas tenras misericórdias e das tuas benignidades; porque elas são muito antigas.

7) Não te lembres dos pecados da minha juventude, nem das minhas transgressões; de acordo com a tua misericórdia, lembra-te de mim por causa da tua bondade, Ó Elohim.

8) Bom e reto é o Elohim; portanto, ele ensinará aos pecadores no caminho.

9) Os mansos ele guiará no juízo; e aos mansos ele ensinará seu caminho.

10) Todos os caminhos do Elohim são misericórdia e verdade para os que guardam seu pacto e seus testemunhos.

11) Por causa do teu nome, Ó Elohim, perdoa a minha iniquidade; porque ela é grande.

12) Que homem é aquele que teme ao Elohim? A ele ensinará no caminho que escolher.

13) Sua alma habitará no sossego; e a sua semente herdará a terra.

14) O segredo do Elohim está com aqueles que o temem; e ele os mostrará seu pacto.

15) Meus olhos estão sempre em direção ao Elohim; porque ele arrancará meus pés da rede.

16) Torna-te para mim, e tem misericórdia de mim; porque estou desolado e aflito.

17) As aflições do meu coração se aumentaram; ó leva-me para fora de minhas angústias.

18) Olha para a minha aflição e para a minha dor; e perdoa todos os meus pecados.

19) Considera meus inimigos; porque são muitos; e eles me odeiam com ódio cruel.
20) Ó guarda a minha alma, e livra-me; não deixes que eu seja envergonhado; porque eu ponho minha confiança em ti.
21) Que a integridade e a retidão me preservem; porquanto espero em ti.
22) Redime a Israel, ó Yahuh, de todos os seus problemas.

Salmos 26

1) Salmo de Davi.
Julga-me, Ó Elohim; porque eu andei na minha integridade; eu também confiei no Elohim; portanto, eu não escorregarei.
2) Examina-me, Ó Elohim, e prova-me; teste meus rins e meu coração.
3) Pois a tua benignidade está diante dos meus olhos; e eu andei na tua verdade.
4) Não sentei com pessoas vãs, nem irei com dissimuladores.
5) Odeio a congregação dos malfeitores; e não me sentarei com os perversos.
6) Lavarei as minhas mãos na inocência; então cercarei teu altar, Ó Elohim;
7) Para que eu possa divulgar com voz de ação de graças, e contar de todas as tuas maravilhosas obras.
8) Elohim, eu amo a habitação da tua casa, e o lugar onde tua honra habita.
9) Não juntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com os homens sanguinários.
10) Em cujas mãos há dano, e a mão direita deles está cheia de subornos.
11) Quanto a mim, andarei na minha integridade; redime-me, e sê misericordioso comigo.
12) Meus pés permanecem em um mesmo lugar; nas congregações bendirei ao Elohim.

Salmos 27

1) Salmo de Davi.
O Elohim é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Elohim é a força da minha vida; de quem ficarei com medo?
2) Quando os perversos, até meus inimigos e adversários, vieram a mim para comer a minha carne, eles tropeçaram e caíram.
3) Ainda que um exército acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que a guerra se levante contra mim, nisto eu estarei confiante.

4) Uma coisa eu desejei do Elohim, que eu irei buscar; que eu possa habitar na casa do Elohim todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do Elohim, e para inquirir em seu templo.

5) Porque no tempo da dificuldade ele me esconderá no seu pavilhão; no segredo do seu tabernáculo ele me esconderá; ele me porá sobre uma rocha.

6) E agora minha cabeça será levantada sobre meus inimigos ao meu redor; portanto, oferecerei em seu tabernáculo sacrifícios de alegria; sim, eu cantarei louvores ao Elohim.

7) Ouve, Ó Elohim, quando eu clamar com a minha voz; tem misericórdia sobre mim, e responde-me.

8) Quando tu disseste: Buscai a minha face; meu coração disse a ti: Tua face, Elohim, eu buscarei.

9) Não escondas tua face longe de mim; não ponhas teu servo longe por raiva; tu tens sido meu socorro; não me deixes, nem me abandones, ó Yahuh da minha salvação.

10) Quando meu pai e minha mãe me abandonarem, então o Elohim me acolherá.

11) Ensina-me o teu caminho, Ó Elohim, e guia-me em uma vereda plana, por causa de meus inimigos.

12) Não me entregues à vontade de meus inimigos; porque falsos testemunhos são levantados contra mim, e os tais expiram crueldade.

13) Eu teria desmaiado, se não tivesse crido em ver a bondade do Elohim na terra dos vivos.

14) Espera no Elohim; sê de boa coragem, e ele fortalecerá o teu coração; espera, eu digo, no Elohim.

Salmos 28

1) Salmo de Davi.

A ti eu clamarei, Ó Elohim, minha rocha; não te silencies a mim; para que, se te silenciares a mim, eu não me torne como aqueles que descem para dentro da cova.

2) Ouve a voz das minhas súplicas, quando eu clamar a ti; quando eu levantar minhas mãos em direção ao teu santo oráculo.

3) Não me afastes com os perversos e com os trabalhadores da iniquidade, que falam a paz aos seus vizinhos, mas o dano está em seus corações.

4) Dá-lhes de acordo com os seus feitos, e de acordo com a perversidade de seus

esforços; dá-lhes segundo a obra de suas mãos; retribui-lhes o seu deserto.
5) Porque eles não consideram as obras do Elohim, nem a atuação das suas mãos; ele o destruirá, e não os edificará.
6) Bendito seja o Elohim, porque ele ouviu a voz das minhas súplicas.
7) O Elohim é a minha força e o meu escudo; meu coração confiou nele, e eu sou ajudado; portanto, meu coração se regozija grandemente; e com a minha canção eu o louvarei.
8) O Elohim é a sua força, e ele é a força salvadora dos seus ungidos.
9) Salva o teu povo, e abençoe a tua herança; alimenta-os também, e eleva-os para sempre.

Salmos 29
1) Salmo de Davi.
Dai ao Elohim, ó vós poderosos, dai ao Elohim glória e força.
2) Dai ao Elohim a glória devida ao seu nome; adorai o Elohim na beleza da sua santidade.
3) A voz do Elohim está sobre as águas; o Yahuh da glória troveja; o Elohim está sobre as muitas águas.
4) A voz do Elohim é poderosa; a voz do Elohim é cheia de majestade.
5) A voz do Elohim quebra os cedros; sim, o Elohim quebra os cedros do Líbano.
6) Ele também os faz saltar como um novilho; o Líbano e Siriom como um unicórnio jovem.
7) A voz do Elohim divide as chamas do fogo.
8) A voz do Elohim faz tremer o deserto; o Elohim faz tremer o deserto de Cades.
9) A voz do Elohim faz com que as corças deem cria, e descobre as florestas; e no seu templo todos falam da sua glória.
10) O Elohim se assenta sobre a enchente; sim, o Elohim se assenta Rei para sempre.
11) O Elohim dará força ao seu povo; o Elohim abençoará o seu povo com a paz.

Salmos 30
1) Salmo e Canção à dedicação da casa de Davi.
Eu te exaltarei, Ó Elohim; porque tu me elevaste e não fizeste com que meus inimigos se regozijassem sobre mim.
2) Ó Elohim, meu Yahuh, eu clamei a ti e tu me curaste.

3) Ó Elohim, tu levantaste minha alma do túmulo; tu me mantiveste vivo, para que eu não descesse à cova.

4) Cantai ao Elohim, ó vós seus santos, e dai graças à lembrança de sua santidade.

5) Porque a sua raiva não dura mais que um momento; em seu favor está a vida; o choro pode durar uma noite, mas a alegria vem de manhã.

6) E na minha prosperidade eu disse: Nunca serei abalado.

7) Elohim, pelo teu favor tu fizeste com que o monte permanecesse firme; tu escondeste a tua face, e eu fiquei perturbado.

8) Eu clamei a ti, Ó Elohim; e ao Elohim eu fiz súplicas.

9) Que lucro há em meu sangue, quando eu desço à cova? Irá o pó te louvar? Declarará ele a tua verdade?

10) Ouve, Ó Elohim, e tem misericórdia de mim; Elohim, sê tu o meu ajudador.

11) Tu transformaste meu pranto em dança; tu tiraste meu pano de saco, e me cingiste com alegria.

12) A fim de que a minha glória possa cantar louvores a ti, e não se silenciar. Ó Elohim, meu Yahuh, eu darei graças a ti para sempre.

Salmos 31

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi.

Em ti, Ó Elohim, eu ponho a minha confiança; não me deixes nunca ser envergonhado; livra-me na tua justiça.

2) Inclina teu ouvido para mim; livra-me rapidamente; Sê tu minha rocha forte, uma casa de defesa para me salvar.

3) Porque tu és a minha rocha e a minha fortaleza; portanto, por causa do teu nome, lidera-me e guia-me.

4) Puxa-me da rede que estenderam secretamente para mim; pois tu és a minha força.

5) Na tua mão eu entrego o meu espírito; tu me redimiste, Ó Elohim Yahuh da verdade.

6) Eu odeio aqueles que prezam as vaidades mentirosas; mas eu confio no Elohim.

7) Ficarei feliz e regozijarei na tua misericórdia, porque tu consideraste minha dificuldade; tu conheceste minha alma nas adversidades;

8) E não me entregaste na mão do inimigo; puseste meus pés em um quarto

grande.
9) Tem misericórdia de mim, Ó Elohim, porque eu estou em dificuldade; meu olho é consumido pela dor; sim, minha alma e meu ventre.
10) Porque a minha vida é gasta com a dor, e os meus anos com o suspirar; minha força falha por causa da minha iniquidade, e os meus ossos se consomem.
11) Fui uma vergonha entre todos os meus inimigos, mas especialmente entre meus vizinhos, e um temor para meus conhecidos; aqueles que me viram na rua fugiram de mim.
12) Sou esquecido como um homem morto fora da mente; eu sou como um vaso quebrado.
13) Porque eu ouvi a calúnia de muitos; o medo estava em todo lado; enquanto eles juntos tomavam conselhos contra mim, intentaram tomar a minha vida.
14) Mas eu confiei em ti, Ó Elohim; eu disse: Tu és o meu Yahuh.
15) Meus tempos estão na tua mão; livra-me da mão de meus inimigos, e daqueles que me perseguem.
16) Faz tua face brilhar sobre o teu servo; salva-me por causa das tuas misericórdias.
17) Não me deixes ser envergonhado, Ó Elohim, porque eu chamei por ti; que os perversos sejam envergonhados e que eles fiquem em silêncio no túmulo.
18) Que os lábios mentirosos sejam silenciados; aqueles que falam coisas graves, orgulhosamente e desdenhosamente contra os justos.
19) Ó, quão grande é a tua bondade, que tu guardaste para aqueles que te temem; que tu forjaste para aqueles que confiam em ti, diante dos filhos dos homens!
20) Tu os esconderá no segredo da tua presença, do orgulho do homem; tu os manterás secretamente num pavilhão da contenda das línguas.
21) Bendito seja o Elohim; porque ele me mostrou sua maravilhosa bondade em uma cidade forte.
22) Porque eu disse em minha pressa: Eu sou cortado fora de diante dos teus olhos; contudo ouviste a voz das minhas súplicas quando clamei a ti.
23) Ó amem ao Elohim, todos vós seus santos; porque o Elohim preserva o fiel e abundantemente retribui ao orgulhoso.
24) Sede de boa coragem, e ele fortalecerá vosso coração, todos vós que esperam no Elohim.

Salmos 32

1) Salmo de Davi, Masquil.
Abençoado é aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é encoberto.
2) Abençoado é o homem a quem o Elohim não imputa a iniquidade, e em cujo espírito não há malícia.
3) Quando eu mantive o silêncio, meus ossos envelheceram por meio do meu bramido por todo o dia.
4) Pois dia e noite tua mão foi pesada sobre mim; meu orvalho é transformado em seca de verão. Selá.
5) Eu reconheço o meu pecado diante de ti, e a minha iniquidade eu não escondi. Eu disse: Confessarei ao Elohim as minhas transgressões; e tu perdoaste a iniquidade do meu pecado. Selá.
6) Por isto todos os que são piedosos orará a ti, no tempo em que tu podes ser encontrado; certamente nas enchentes de grandes águas elas não chegarão até ele.
7) Tu és o meu esconderijo; tu me preservarás da dificuldade; tu me cercarás com canções de libertação. Selá.
8) Eu te instruirei e te ensinarei no caminho em que irás; Eu te guiarei com o meu olho.
9) Não sejais como o cavalo, ou como a mula, que não têm entendimento; cuja boca precisa ser contida com freio e rédea para que não cheguem perto de ti.
10) Haverá muita tristeza para o perverso, mas aquele que confia no Elohim, a misericórdia o cercará.
11) Estai alegres no Elohim, e regozijai, vós justos; e gritai de alegria, todos vós que são retos de coração.

Salmos 33
1) Regozijai no Elohim, ó vós justos; pois o louvor é agradável para os justos.
2) Louvai ao Elohim com harpa; cantai a ele com saltério e com um instrumento de dez cordas.
3) Cantai a ele uma nova canção; tocai habilmente com grande barulho.
4) Porque a palavra do Elohim é certa; e todas as suas obras são feitas na verdade.
5) Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do Elohim.
6) Pela palavra do Elohim os céus foram feitos; e todo o exército deles pelo fôlego de sua boca.

7) Ele reúne as águas do mar juntamente como um montão; ele ajunta a profundidade em depósitos.

8) Que toda a terra tema ao Elohim; que todos os habitantes do mundo fiquem perplexos com ele.

9) Porque ele falou, e foi feito; ele comandou, e firmou-se.

10) O Elohim traz o conselho dos pagãos a nada; ele faz com que os artifícios dos povos não tenham efeito.

11) O conselho do Elohim permanece para sempre; os pensamentos de seu coração para todas as gerações.

12) Abençoada é a nação cujo Yahuh é o Elohim; e o povo o qual ele escolheu para sua própria herança.

13) O Elohim olha do céu; ele está vendo todos os filhos dos homens.

14) Do lugar de sua habitação ele contempla todos os habitantes da terra.

15) Ele forma seus corações da mesma maneira; ele considera todas as suas obras.

16) Não há rei salvo pela multidão de um exército; um homem poderoso não é liberto por muita força.

17) Um cavalo é uma coisa vã para a segurança; nem livrará ninguém por sua grande força.

18) Eis que o olho do Elohim é sobre aqueles que o temem, sobre aqueles que esperam em sua misericórdia;

19) Para livrar suas almas da morte, e para manterem-se vivos na fome.

20) Nossa alma espera pelo Elohim; ele é a nossa ajuda e o nosso escudo.

21) Pois nosso coração regozijará nele, porque nós confiamos no seu santo nome.

22) Que a tua misericórdia, Ó Elohim, seja sobre nós, à medida que tivermos esperança em ti.

Salmos 34

1) Salmo de Davi, quando ele mudou seu comportamento diante de Abimeleque, que o dispensou, e ele partiu.

Eu bendirei ao Elohim em todo o tempo; seu louvor estará continuamente na minha boca.

2) Minha alma a fará se gloriar no Elohim; os humildes ouvirão isso e ficarão felizes.

3) Ó, magnificai o Elohim comigo, e juntos exaltemos o seu nome.

4) Eu busquei o Elohim e ele me ouviu, e me livrou de todos os meus medos.

5) Eles olharam para mim e foram iluminados; e suas faces não foram envergonhadas.

6) Este pobre homem clamou e o Elohim o ouviu, e o salvou de todas as suas dificuldades.

7) O anjo do Elohim acampa ao redor daqueles que o temem, e os livra.

8) Ó provai e vede que o Elohim é bom; abençoado é o homem que confia nele.

9) Ó, temei o Elohim, vós seus santos; porque não há escassez para aqueles que o temem.

10) Os leõezinhos carecem, e sofrem de fome; mas aqueles que buscam o Elohim não terão falta de nenhuma coisa boa.

11) Vinde, vós crianças, escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Elohim.

12) Que homem é aquele que deseja a vida, e ama os muitos dias, para que possa ver o bem?

13) Guarda a tua língua do mal, e teus lábios de falar a malícia.

14) Afasta-te do mal, e faz o bem; busca a paz, e persegue-a.

15) Os olhos do Elohim estão sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos para o seu clamor.

16) A face do Elohim é contra aqueles que fazem o mal, para cortar fora sua lembrança da terra.

17) Os justos clamam, e o Elohim ouve, e os livra de todas as suas dificuldades.

18) O Elohim está perto daqueles que são de coração quebrantado; e salva também o contrito de espírito.

19) Muitas são as aflições do justo; mas o Elohim o livra de todas.

20) Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado.

21) O mal mata os perversos; e os que odeiam os justos serão desolados.

22) O Elohim redime a alma de seus servos; e nenhum daqueles que confiam nele será desolado.

Salmos 35

1) Salmo de Davi. Pleiteia a minha causa, Ó Elohim, com aqueles que lutam comigo; luta contra aqueles que lutam contra mim.

2) Toma o escudo e o broquel, e levanta-te para o meu socorro.

3) Saca também a lança, e impede o caminho contra aqueles que me perseguem;

diz para a minha alma: Eu sou a tua salvação.

4) Que eles sejam desconcertados, e leva à vergonha aqueles que buscam a minha alma; que sejam virados para trás e levados à confusão aqueles que contra mim tentam mal.

5) Que eles sejam como palha diante do vento; e que o anjo do Elohim os afugente.

6) Que o caminho deles seja escuro e escorregadio; e que o anjo do Elohim os persiga.

7) Porque sem causa eles esconderam para mim sua rede em uma cova, que sem causa eles cavaram para a minha alma.

8) Que a destruição venha sobre ele de surpresa; e que a rede que ele escondeu o apanhe; que ele caia naquela mesma destruição.

9) E minha alma se alegrará no Elohim; ela se regozijará em sua salvação.

10) Todos os meus ossos dirão: Elohim quem é como tu, que livras o pobre daquele que é forte demais para ele; sim, o pobre e o necessitado daquele que o prejudica?

11) Falsos testemunhos se levantaram; puseram na minha conta coisas que eu não conhecia.

12) Eles me recompensaram com o mal no lugar do bem para prejudicar a minha alma.

13) Mas quanto a mim, quando eles estiveram enfermos, minha roupa foi pano de saco; humilhei minha alma com jejum, e minha oração retornava ao meu próprio peito.

14) Comportei-me como se ele tivesse sido meu amigo ou irmão; eu me curvei pesadamente, como alguém que pranteia por sua mãe.

15) Mas na minha adversidade eles se regozijaram, e se reuniram; sim, os miseráveis se reuniram contra mim, e eu não sabia disso; eles me rasgavam e não cessavam.

16) Com zombadores hipócritas em festas, eles rangiam sobre mim os seus dentes.

17) Elohim, até quando tu assistirás a isso? Resgata a minha alma de suas destruições; e a minha querida dos leões.

18) Eu te darei graças na grande congregação; eu te louvarei entre muitos povos.

19) Não deixes que aqueles que são meus inimigos erradamente se regozijem sobre mim; nem deixes que pisquem o olho os que me odeiam sem causa.

20) Porque eles não falam de paz; mas maquinam assuntos enganosos contra

aqueles que estão quietos na terra.
21) Sim, eles abriram sua boca amplamente contra mim, e disseram: Ah!, Ah! , nosso olho viu isso.
22) Isto tu viste, Ó Elohim; não fiques em silêncio; Ó Elohim, não fiques longe de mim.
23) Agita-te, e acorda para o meu julgamento, para a minha causa, meu Yahuh e meu Elohim.
24) Julga-me, Ó Elohim meu Yahuh, de acordo com a tua justiça; e não os deixes eles se regozijarem sobre mim.
25) Não os deixes dizer em seus corações: Ah, se nós o tivéssemos; não os deixes dizer: Nós o engolimos.
26) Que eles sejam envergonhados e confundidos juntamente os que se regozijam com a minha mágoa. Que eles se vistam de vergonha e desonra, os que se magnificam contra mim.
27) Deixe eles gritarem de alegria, e sejam felizes aqueles que favorecem a minha justa causa; sim, que eles digam continuamente: Que o Elohim seja engrandecido, porque tem prazer na prosperidade do seu servo.
28) E minha língua falará da tua justiça e do teu louvor todo o dia.

Salmos 36
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, o servo do Elohim. A transgressão do perverso, diz aqui dentro o meu coração, que não há temor de Yahuh diante dos seus olhos.
2) Porque ele se lisonjeia aos seus próprios olhos, até que sua iniquidade seja descoberta por ser odiosa.
3) As palavras de sua boca são iniquidade e engano; ele deixou de ser sábio, e de fazer o bem.
4) Ele intenta o dano sobre sua cama; põe-se em um caminho que não é bom; ele não abomina o mal.
5) Tua misericórdia, Ó Elohim, está nos céus; e tua fidelidade alcança as nuvens.
6) Tua justiça é como os grandes montes; teus julgamentos são um grande abismo; Ó Elohim, tu preservas o homem e o animal.
7) Quão excelente é a tua benignidade, ó Yahuh! Por isso os filhos dos homens põem sua confiança debaixo da sombra de tuas asas.
8) Eles serão abundantemente satisfeitos com a gordura da tua casa; e tu os fará beber dos rios dos teus prazeres.

9) Porque contigo está a fonte da vida; em tua luz veremos a luz.

10) Ó continue tua benignidade sobre aqueles que te conhecem; e a tua justiça ao reto de coração.

11) Não deixes que o pé do orgulho venha contra mim, e não deixes a mão do perverso me remover.

12) Ali estão caídos os trabalhadores da iniquidade; eles estão derrubados, e não serão capazes de se levantar.

Salmos 37

1) Salmo de Davi. Não te indignes por causa dos que fazem o mal, nem tenha inveja dos trabalhadores da iniquidade.

2) Porque eles logo serão cortados fora como a grama, e murcharão como a erva verde.

3) Confia no Elohim e faz o bem; então tu habitarás na terra, e verdadeiramente serás alimentado.

4) Deleita-te também no Elohim; e ele te dará os desejos do teu coração.

5) Entrega o teu caminho ao Elohim; confia também nele, e ele fará com que isso passe.

6) Ele gerará a tua justiça como a luz, e o teu juízo como o meio-dia.

7) Descansa no Elohim, e espera pacientemente por ele; não te indignes por causa daquele que prospera em seu caminho, por causa do homem que faz com que os artifícios aconteçam.

8) Cessa com a raiva, e abandona a ira; não te indignes de maneira alguma para fazer o mal.

9) Porque os praticantes do mal serão cortados fora; mas aqueles que esperam no Elohim herdarão a terra.

10) Porque ainda por pouco tempo, e os perversos não existirão mais; sim, tu considerarás diligentemente o seu lugar, e ele não haverá mais.

11) Mas os mansos herdarão a terra; e se deleitarão na abundância da paz.

12) O perverso conspira contra o justo, e range sobre ele com os seus dentes.

13) O Elohim se rirá dele, pois ele vê que seu dia está chegando.

14) O perverso desembainhou a espada, e curvou seu arco para derrubar os pobres e necessitados, e para matar os que são de conduta reta.

15) Sua espada entrará em seu próprio coração, e seus arcos serão quebrados.

16) Um pouco que o homem justo tem é melhor do que as riquezas de muitos

perversos.

17) Porque os braços dos perversos serão quebrados; mas o Elohim sustém os justos.

18) O Elohim conhece os dias dos retos, e sua herança será para sempre.

19) Eles não serão envergonhados no tempo mal, e nos dias da fome eles serão satisfeitos.

20) Mas os perversos perecerão, e os inimigos do Elohim serão como a gordura dos cordeiros; serão consumidos; na fumaça serão totalmente consumidos.

21) O perverso pega emprestado, e não paga novamente, mas o justo mostra misericórdia e dá.

22) Pois aqueles que forem abençoados por ele herdarão a terra; e aqueles que forem amaldiçoados por ele serão cortados fora.

23) Os passos de um bom homem são ordenados pelo Elohim, e ele se deleita no seu caminho.

24) Embora caia, não será completamente derrubado; pois o Elohim o sustém com a sua mão.

25) Eu fui jovem, e agora eu sou velho; ainda assim eu não vi o justo abandonado, nem a sua semente mendigando o pão.

26) Ele é sempre misericordioso, e empresta; e sua semente é abençoada.

27) Afasta-te do mal e faz o bem, e habitarás para sempre.

28) Porque o Elohim ama o juízo e não abandona os seus santos; eles são preservados para sempre, mas a semente do perverso será cortada fora.

29) Os justos herdarão a terra e habitarão nela para sempre.

30) A boca do justo fala sabedoria, e sua língua fala de juízo.

31) A lei do seu Yahuh está no seu coração; nenhum de seus passos escorregará.

32) O perverso observa o justo, e busca matá- lo.

33) O Elohim não o deixará em sua mão, nem o condenará quando for julgado.

34) Espera no Elohim, e guarda o seu caminho, e ele te exaltará para herdares a terra; tu o véras quando os perversos forem cortados fora.

35) Eu vi o perverso em grande poder, expandir-se como a árvore verde na terra natal.

36) Ainda assim, ele passou, e eis que ele não estava; sim, eu o busquei, mas ele não pode ser encontrado.

37) Marca o homem perfeito, e contempla o reto; pois o fim daquele homem é a paz.

38) Mas os transgressores serão destruídos juntos; o fim dos perversos será cortado fora.

39) Mas a salvação dos justos é do Elohim; ele é a sua força nos momentos de aflição.

40) E o Elohim os ajudará, e os livrará; ele os livrará dos perversos, e os salvará, porque confiam nele.

Salmos 38

1) Salmo de Davi, para trazer à lembrança. Ó Elohim, não me repreenda na tua ira, nem me castigue no teu ardente descontentamento.

2) Pois tuas flechas se cravam rapidamente em mim, e a tua mão me pressiona dolorosamente.

3) Não há solidez na minha carne por causa da tua raiva; nem há nenhum descanso em meus ossos por causa do meu pecado.

4) Pois as minhas iniquidades subiram para a minha cabeça; como um fardo pesado elas são pesadas demais para mim.

5) Minhas feridas fedem e são corruptas por causa da minha tolice.

6) Estou atribulado; estou grandemente curvado; vou pranteando o dia inteiro.

7) Pois os meus lombos estão cheios de uma repugnante doença, e não há solidez em minha carne.

8) Eu sou fraco e dolorosamente quebrado; eu tenho rugido por causa do desassossego do meu coração.

9) Elohim, todo o meu desejo está diante de ti, e o meu gemido não é escondido de ti.

10) O meu coração dá voltas, minha força me falha; quanto à luz dos meus olhos, ela também se foi de mim.

11) Os que me amam e meus amigos permanecem indiferentes em relação à minha dor; e os meus parentes ficam de longe.

12) Também aqueles que buscam pela minha vida deitam laços para mim; e aqueles que buscam me ferir falam coisas maliciosas, e imaginam enganos o dia todo.

13) Mas eu, como um homem surdo, não ouvi; e eu fui como um homem mudo que não abre a sua boca.

14) Assim, fui como um homem que não ouve, e em cuja boca não há reprovações.

15) Porquanto em ti, Ó Elohim, eu espero; tu me ouvirás, Ó Elohim meu Yahuh.
16) Pois eu disse: Ouve-me, para que de outra forma não regozijassem sobre mim; quando meu pé escorrega, eles se magnificam contra mim.
17) Porque estou pronto para parar, e a minha tristeza está continuamente diante de mim.
18) Porquanto eu declararei minha iniquidade; me lamentarei pelo meu pecado.
19) Mas meus inimigos são vívidos, e são fortes e aqueles que me odeiam injustamente se multiplicam.
20) Também aqueles que fazem o mal pelo bem são meus adversários; porque eu sigo a coisa que é boa.
21) Não me abandones, Ó Elohim; ó meu Yahuh, não fiques longe de mim.
22) Apressa-te em me socorrer, Ó Elohim, minha salvação.

Salmos 39
1) Ao músico-chefe, para Jedutum, Salmo de Davi. Eu disse: Tomarei cuidado nos meus caminhos, para que eu não peque com a minha língua; manterei minha boca com um freio, enquanto o perverso estiver diante de mim.
2) Estive mudo em silêncio, eu mantive a minha paz para o bem, e a minha tristeza foi agitada.
3) Meu coração estava ardente dentro de mim; enquanto eu meditava, o fogo queimava; então eu falei com a minha língua:
4) Elohim, faz-me conhecer o meu fim, e a medida dos meus dias, o que ela é; para que eu possa saber o quão frágil eu sou.
5) Eis que tu fizeste meus dias como um palmo, e minha idade é como nada diante de ti; verdadeiramente, todo homem em seu melhor estado é totalmente vaidade. Selá.
6) Certamente, todo homem caminha em uma aparência vaidosa; certamente, se perturbam em vão; ele amontoa riquezas, e não sabe quem as apanhará.
7) E agora, Elohim, pelo que espero? Minha esperança está em ti.
8) Livra-me de todas as minhas transgressões; não faças de mim a vergonha dos tolos.
9) Eu fiquei mudo, não abri minha boca, porque tu o fizeste.
10) Remove teu golpe para longe de mim; estou consumido pelo golpe de tua mão.
11) Quando com repreensões tu corriges o homem pela iniquidade, fazes com

que sua beleza se consuma como a traça; certamente, todo homem é vaidade. Selá.

12) Ouve minha oração, Ó Elohim, e dá ouvidos ao meu clamor; não retenhas tua paz às minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo, e um peregrino, como todos os meus pais foram.

13) Ó, poupa-me, para que eu possa recuperar minha força, antes que eu me vá daqui, e não seja mais.

Salmos 40

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Eu esperei pacientemente pelo Elohim, e ele se inclinou para mim, e ouviu o meu clamor.

2) Ele também me tirou de uma cova horrível, do barro lamacento, e pôs os meus pés sobre uma rocha, e estabeleceu os meus passos.

3) E ele pôs uma nova canção na minha boca, um louvor ao nosso Yahuh; muitos o verão, e temerão, e confiarão no Elohim.

4) Abençoado é aquele homem que faz do Elohim a sua confiança, e não respeita o orgulhoso, nem os que se viram para a mentira.

5) Muitas, Ó Elohim, meu Yahuh, são as tuas maravilhas que tu fizeste, e os teus pensamentos que são voltados para nós; eles não podem ser contados em ordem a ti; se eu fosse declarar e falar deles, são mais do que se pode numerar.

6) Sacrifícios e ofertas tu não desejaste; os meus ouvidos tu abriste; ofertas queimadas e ofertas pelo pecado tu não requereste.

7) Então eu disse: Eis que venho; no volume do livro está escrito de mim.

8) Eu me deleito em fazer a tua vontade, ó meu Yahuh; sim, a tua lei está dentro do meu coração.

9) Eu preguei a justiça na grande congregação; eis que não tenho refreado os meus lábios, Ó Elohim, tu sabes.

10) Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; declarei a tua fidelidade e a tua salvação; eu não ocultei a tua benignidade nem a tua verdade da grande congregação.

11) Não detenhas as tuas tenras misericórdias de mim, Ó Elohim; que a tua benignidade e a tua verdade continuamente me preservem.

12) Pois inumeráveis males me cercaram; minhas iniquidades tomaram posse de mim, de maneira que não sou capaz de olhar para o alto; elas são mais do que os cabelos da minha cabeça; portanto, meu coração me falha.

13) Tem satisfação, Ó Elohim, em me livrar; Ó Elohim, apressa-te em me ajudar.

14) Que aqueles que buscam a minha alma para destruí-la sejam envergonhados e confundidos, sejam levados de volta e envergonhados, os que me desejam o mal.

15) Sejam desolados como recompensa por sua vergonha, os que me dizem: Ah! Ah!

16) Que todos aqueles que te buscam se regozijem e fiquem felizes em ti; que aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: O Elohim seja engrandecido.

17) Mas eu sou pobre e necessitado, mesmo assim, o Elohim pensa em mim; tu és meu socorro e o meu libertador; não se demore, ó meu Yahuh.

Salmos 41

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Abençoado é aquele que considera os pobres; o Elohim o livrará em tempos de dificuldade.

2) O Elohim o preservará, e o manterá vivo; e ele será abençoado sobre a terra, e tu não o entregarás à vontade dos seus inimigos.

3) O Elohim o fortalecerá sobre o leito da enfermidade; tu farás toda a sua cama em sua doença.

4) Eu disse: Elohim, sê misericordioso para comigo, cura a minha alma, porque eu pequei contra ti.

5) Meus inimigos falam mal de mim: Quando ele morrerá, e o seu nome perecerá?

6) E se ele vem para me ver, fala vaidade, seu coração ajunta iniquidade para si; quando ele sai para fora, é disso que fala.

7) Todos aqueles que me odeiam, sussurram juntos contra mim; contra mim imaginam o mal.

8) Eles dizem: Uma doença maligna se apega rapidamente a ele, e agora que deita, não levantará mais.

9) Sim, meu próprio amigo, no qual eu confiei, que comeu do meu pão, levantou seu calcanhar contra mim.

10) Mas tu, Ó Elohim, sê misericordioso para comigo, e levanta-me para que eu possa retribuir-lhes.

11) Por isso eu sei que tu me favoreces, porque meu inimigo não triunfa sobre mim.

12) E quanto a mim, tu me sustentas na minha integridade, e me pões diante da tua face para sempre.

13) Bendito seja o Elohim, Yahuh de Israel desde eternidade até a eternidade. Amém e Amém.

Salmos 42

1) Ao Músico-chefe, Masquil, para os filhos de Corá. Como o cervo suspira pelos ribeiros das águas, assim minha alma suspira por ti, ó Yahuh.

2) Minha alma tem sede de Yahuh, do Yahuh vivo; quando virei e aparecerei diante de Yahuh?

3) Minhas lágrimas têm sido o meu alimento dia e noite, enquanto eles continuamente dizem para mim: Onde está o teu Yahuh?

4) Quando eu me lembro destas coisas, derramo minha alma em mim, pois eu havia ido com a multidão; eu fui com eles à casa de Yahuh, com voz de alegria e louvor, com a multidão que guardava o dia santo.

5) Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta em mim? Espera em Yahuh, pois ainda o louvarei pelo socorro do seu semblante.

6) Ó meu Yahuh, minha alma está abatida dentro de mim; portanto, eu lembrarei de ti desde a terra do Jordão, e dos hermonitas, desde o monte de Mizar.

7) Um abismo chama a outro abismo ao barulho de tuas quedas d´água; todas as tuas ondas e tuas vagas estão sobre mim.

8) Contudo, o Elohim comandará sua benignidade durante o dia, e à noite sua canção será comigo, e minha oração ao Yahuh da minha vida.

9) Eu direi a Yahuh, minha rocha: Por que te esqueceste de mim? Por que sigo pranteando por causa da opressão do meu inimigo?

10) Como com uma espada em meus ossos, meus inimigos me repreendem, enquanto me dizem diariamente: Onde está o teu Yahuh?

11) Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta em mim? Espera em Yahuh, pois ainda o louvarei, que é a saúde do meu semblante, e meu Yahuh.

Salmos 43

1) Julga-me, ó Yahuh, e pleiteia pela minha causa contra uma nação ímpia; ó livra-me do homem enganador e injusto.

2) Pois tu és o Yahuh da minha força; por que me rejeitas? Por que sigo pranteando por causa do opressão do inimigo?

3) Ó, envia a tua luz e a tua verdade; que elas me guiem, que elas me tragam ao teu santo monte, e aos teus tabernáculos.

4) Então irei ao altar de Yahuh, a Yahuh minha demasiada alegria; sim, sobre a harpa te louvarei, ó Yahuh, meu Yahuh.

5) Por que estás tu abatida, ó minha alma? E por que estás tu inquieta em mim? Espera em Yahuh, pois ainda o louvarei, que é a saúde do meu semblante, e meu Yahuh.

Salmos 44

1) Ao Músico-chefe, para os filhos de Corá, Masquil. Nós ouvimos com nossos ouvidos, ó Yahuh, nossos pais nos contaram que obra tu fizeste nos dias deles, nos tempos antigos.

2) Como tu expulsaste os pagãos com tua mão, e os plantastes; como tu afligiste os povos e os expulsaste.

3) Pois eles não conseguiram a posse da terra por sua própria espada, nem seu próprio braço os salvou, mas a tua mão direita, o teu braço e a luz de teu semblante, porque tu os favoreceste.

4) Tu és meu rei, ó Yahuh; comanda livramentos a Jacó.

5) Através de ti empurraremos para baixo nossos inimigos; através de teu nome pisaremos nos que se levantam contra nós.

6) Pois eu não confiarei no meu arco, nem a minha espada me salvará.

7) Mas tu nos salvaste de nossos inimigos, e envergonhaste aqueles que nos odiavam.

8) Em Yahuh nos vangloriamos por todo o dia, e louvamos o teu nome para sempre. Selá.

9) Mas tu nos abandonaste, e nos envergonhaste; e não vai adiante dos nossos exércitos.

10) Tu nos fazes dar a volta por causa dos inimigos, e aqueles que nos odeiam nos despojam para si.

11) Tu nos deste como ovelhas separadas para serem carne, e nos espalhaste entre os pagãos.

12) Tu vendes o teu povo por nada, e não aumenta a tua riqueza com o seu preço.

13) Tu fazes de nós vergonha para os nossos vizinhos, desprezo e escárnio para aqueles que estão ao nosso redor.

14) Tu fazes de nós o provérbio entre os pagãos, um balançar de cabeça entre os povos.

15) Minha confusão está continuamente diante de mim, e a vergonha da minha face me encobriu;

16) Pela voz daquele que insulta e blasfema; por causa do inimigo e vingador.

17) Tudo isso nos sobreveio; contudo não nos temos esquecido de ti, nem lidamos falsamente ao teu pacto.

18) Nosso coração não se voltou, nem os nossos passos se desviaram do teu caminho.

19) Embora tu tenhas dolorosamente nos quebrado no lugar dos dragões, e nos coberto com a sombra da morte.

20) Se nos esquecemos do nome de nosso Yahuh, ou esticarmos as nossas mãos para um Yahuh estranho.

21) Yahuh não esquadrinhará isso? Pois ele conhece os segredos do coração.

22) Sim, por tua causa somos mortos todo o dia; somos contados como ovelhas para a matança.

23) Desperta, por que dormes, Ó Elohim? Levanta-te, não nos rejeites para sempre.

24) Por que escondes a tua face, e esqueces a nossa aflição e a nossa opressão?

25) Pois nossa alma está prostrada sobre o pó, nossa barriga está encostada sobre a terra.

26) Levanta-te por nosso socorro, e redime-nos por causa de tua misericórdia.

Salmos 45

1) Ao Músico-chefe, sobre Sosanim, para os filhos de Corá, Masquil. Uma canção de amores. Meu coração está compondo sobre um bom assunto. Eu falo das coisas que tenho feito no tocante ao rei; minha língua é a pena de um escritor preparado.

2) Tu és mais belo do que os filhos dos homens, a graça é derramada para dentro de teus lábios; portanto, Yahuh te abençoou para sempre.

3) Guarda a tua espada sobre tua coxa, ó mais poderoso, com a tua glória e a tua majestade.

4) E na tua majestade cavalga prosperamente por causa da verdade, mansidão e justiça, e a tua mão direita te ensinará coisas terríveis.

5) Tuas flechas são afiadas no coração dos inimigos do rei; por meio das quais os povos caem debaixo de ti.

6) Teu trono, ó Yahuh, é para sempre e eternamente; o cetro do teu reino é um

cetro justo.

7) Tu amas a justiça e odeias a perversidade; portanto Yahuh, teu Yahuh, te ungiu com o óleo da alegria sobre teus companheiros.

8) Todas as tuas vestimentas cheiram a mirra, aloés e cássia, fora dos palácios de marfim, pelos quais te fizeram feliz.

9) As filhas dos reis estiveram entre tuas honoráveis mulheres; sobre a tua mão direita esteve a rainha em ouro de Ofir.

10) Ouve, ó filha, considera e inclina teu ouvido; esquece também teu próprio povo e a casa do teu pai.

11) Então o rei desejará grandemente a tua beleza; porque ele é teu Elohim, e tu, adora-o.

12) E a filha de Tiro estará lá com um presente; até os ricos dentre o povo suplicarão o teu favor.

13) A filha do rei é toda gloriosa por dentro; sua roupa é de ouro forjado.

14) Ela será trazida ao rei em vestes bordadas; as virgens, suas companhias que a seguem, serão trazidas a ti.

15) Com alegria e regozijo elas serão trazidas; elas entrarão no palácio do rei.

16) Ao invés dos teus pais, estarão teus filhos, dos quais tu podes fazer príncipes em toda a terra.

17) Farei teu nome ser lembrado em todas as gerações; portanto, os povos te louvarão para sempre e eternamente.

Salmos 46

1) Ao Músico-chefe, para os filhos de Corá. Uma canção sobre Alamote. Yahuh é o nosso refúgio e força, um socorro bem presente na tribulação.

2) Portanto, não temeremos, ainda que a terra seja removida, e ainda que os montes sejam transportados para o meio do mar.

3) Ainda que suas águas rujam e se perturbem, ainda que os montes se sacudam com o seu inchar. Selá.

4) Há um rio, seus córregos alegrarão a cidade de Yahuh, o lugar santo dos tabernáculos do Altíssimo.

5) Yahuh está no meio dela; ela não será abalada. Yahuh a ajudará, e isso bem cedo.

6) Os pagãos enraiveceram-se, os reinos foram movidos; ele proferiu sua voz, a terra derreteu.

7) O Elohim dos Exércitos está conosco; o Yahuh de Jacó é o nosso refúgio. Selá.

8) Vinde, contemplai as obras do Elohim, que desolações ele causou na terra.
9) Ele faz cessar as guerras até o fim da terra; ele quebra o arco e corta a lança pela metade. Ele queima a carruagem no fogo.
10) Aquietai-vos e sabei que eu sou Yahuh; serei exaltado entre os pagãos, serei exaltado na terra.
11) O Elohim dos Exércitos é conosco; o Yahuh de Jacó é o nosso refúgio. Selá.

Salmos 47

1) Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá. Batei palmas, todos vós povos; gritem a Yahuh com voz de triunfo.
2) Pois o Elohim altíssimo é terrível; ele é o grande Rei sobre toda a terra.
3) Ele subjugará os povos debaixo de nós, e as nações debaixo dos nossos pés.
4) Ele escolherá para nós a nossa herança, a excelência de Jacó a quem ele amou. Selá.
5) Yahuh subiu com um grito; o Elohim com o som de uma trombeta.
6) Cantai louvores a Yahuh, cantai louvores; cantai louvores ao nosso Rei, cantai louvores.
7) Pois Yahuh é o Rei de toda a terra; cantai vós louvores com entendimento.
8) Yahuh reina sobre os pagãos; Yahuh se assenta sobre o trono da sua santidade.
9) Os príncipes dos povos se reúnem, até o povo do Yahuh de Abraão; pois os escudos da terra pertencem a Yahuh, ele é grandemente exaltado.

Salmos 48

1) Uma Canção, Salmo para os filhos de Corá. Grande é o Elohim, e com grandeza ser louvado na cidade do nosso Yahuh, no monte da sua santidade.
2) Belo por sua posição, a alegria de toda a terra é o monte de Sião, nos lados do norte, a cidade do grande Rei.
3) Yahuh é conhecido em seus palácios como um refúgio.
4) Mas eis que os reis estavam reunidos; eles passaram juntos.
5) Eles o viram, e então se maravilharam; ficaram perturbados e se apressaram para longe.
6) Ali o medo tomou conta deles, e a dor, como em uma mulher com dores de parto.
7) Tu quebras os navios de Társis com um vento oriental.
8) Como ouvimos, assim vimos na cidade do Elohim dos Exércitos, na cidade do

nosso Yahuh; Yahuh a estabelecerá para sempre. Selá.

9) Pensamos na tua benignidade, ó Yahuh, no meio do teu templo.

10) De acordo com o teu nome, ó Yahuh, assim é o teu louvor até os fins da terra; a tua mão direita é cheia de justiça.

11) Regozije-se o monte de Sião, alegrem-se as filhas de Judá, por causa dos teus juízos.

12) Caminha sobre Sião, e vai ao seu redor; conta as suas torres.

13) Marcai bem seus baluartes, considerai os seus palácios; que vós possais contá-la à geração seguinte.

14) Porque este Yahuh é o nosso Yahuh para sempre e sempre; ele será o nosso guia até a morte.

Salmos 49

1) Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá. Ouvi isto, todos vós povos; deem ouvido, todos vós habitantes do mundo:

2) Tanto baixos e altos, juntamente ricos e pobres.

3) Minha boca falará da sabedoria, e a meditação do meu coração será de entendimento.

4) Inclinarei meu ouvido para a parábola; abrirei meu dizer escuro sobre a harpa.

5) Por que eu deveria temer nos dias do mal, quando a iniquidade dos meus calcanhares me cercarem?

6) Aqueles que confiam em sua fortuna, e se vangloriam na multidão das suas riquezas;

7) Nenhum deles pode de modo algum redimir o seu irmão, nem pagar a Yahuh um resgate por ele;

8) (Pois a redenção de sua alma é preciosa, e ela cessa para sempre),

9) Para que ele pudesse ainda viver para sempre, e não ver a corrupção.

10) Porque ele vê que homens sábios morrem, assim como o tolo e a pessoa bruta perecem, e deixam as suas riquezas para outros.

11) Seu pensamento interior é, para que suas casas continuem para sempre, e os seus lugares de habitação a todas as gerações; eles chamam suas terras pelos seus próprios nomes.

12) Todavia, o homem estando em honra não resiste; ele é como os animais que perecem.

13) Este caminho deles é a sua loucura; ainda que sua posteridade aprove seus

ditos. Selá.
14) Como ovelhas são postos no túmulo; a morte os alimentará, e os justos terão domínio sobre eles pela manhã; e a sua beleza se consumirá no túmulo da sua habitação.
15) Mas Yahuh redimirá a minha alma do poder do túmulo, pois ele me receberá. Selá.
16) Não fiqueis com medo quando alguém ficar rico, quando a glória da sua casa se aumentar;
17) Porque quando ele morrer, não carregará nada consigo; sua glória não descenderá após ele.
18) Ainda que ele, enquanto vivia, abençoou sua alma; e os homens o louvem, enquanto fazes o bem a ti mesmo,
19) Ele irá à geração de seus pais; eles nunca verão a luz.
20) O homem que está em honra, e não entende, é como os animais que perecem.

Salmos 50
1) Salmo de Asafe. O Yahuh poderoso, o Elohim mesmo, falou e chamou a terra desde o nascer do sol, até o seu baixar.
2) Desde Sião, a perfeição da beleza, Yahuh resplandeceu.
3) Nosso Yahuh virá, e não ficará em silêncio; um fogo devorará diante dele, e tudo será muito tempestuoso ao redor dele.
4) Ele clamará aos céus lá de cima, e à terra, para que ele possa julgar seu povo.
5) Ajuntai meus santos para mim; aqueles que fizeram um pacto comigo pelo sacrifício.
6) E os céus declararão a sua justiça; pois Yahuh é juiz, ele próprio. Selá.
7) Ouvi, ó meu povo, e eu falarei; ó Israel, e testificarei contra ti. Eu sou Yahuh, teu Yahuh.
8) Eu não te reprovarei pelos teus sacrifícios ou pelas tuas ofertas queimadas, que estão continuamente diante de mim.
9) Não tomarei nenhum boi castrado da tua casa, nem bodes dos teus apriscos.
10) Pois todo o animal da floresta é meu, e o gado sobre mil colinas.
11) Conheço todas as aves dos montes, e as feras selvagens do campo são minhas.
12) Se eu estivesse com fome eu não te contaria; pois o mundo é meu e a sua

plenitude.
13) Comerei eu a carne de touros ou beberei o sangue de cabras?
14) Oferece a Yahuh ação de graças, e paga os teus votos ao Altíssimo.
15) E clama por ele no dia da tribulação; eu te livrarei, e tu me glorificarás.
16) Mas aos perversos Yahuh diz: O que tens a fazer para declarar meus estatutos, ou para que pudesses tomar meu pacto na tua boca?
17) Vendo que tu odeias a instrução, e lanças minhas palavras para trás de ti.
18) Quando viste um ladrão, então consentiste com ele, e foste cúmplice de adúlteros.
19) Tu dás tua boca para o mal, e a tua língua porta o engano.
20) Tu te assentas e falas contra o teu irmão; tu calunias o filho da tua própria mãe.
21) Estas coisas tu fizeste, e eu mantive o silêncio; tu pensaste que eu estava junto de alguém como tu; mas eu te reprovarei, e as colocarei em ordem diante de teus olhos.
22) Considerai isto agora, vós que esquecestes de Yahuh, para que eu não vos rasgue em pedaços, e não haja ninguém para livrar.
23) Quem quer que ofereça louvor, me glorifica; e àquele que ordena sua conversa corretamente, eu mostrarei a salvação de Yahuh.

Salmos 51
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, quando o profeta Natã veio a ele, depois dele ter estado com Bate-Seba. Tem misericórdia de mim, ó Yahuh, segundo a tua benignidade, segundo a multidão das tuas tenras misericórdias, apaga as minhas transgressões.
2) Lava-me completamente de minha iniquidade, e limpa-me do meu pecado.
3) Porque eu reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.
4) Contra ti, somente a ti eu pequei, e cometi este mal à tua vista; para que tu pudesses ser justificado quando falares, e ser claro quando julgares.
5) Eis que fui moldado na iniquidade, e em pecado minha mãe me concebeu.
6) Eis que tu desejas a verdade nas entranhas, e na parte escondida tu me farás conhecer a sabedoria.
7) Purifica-me com hissopo, e serei limpo; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve.

8) Faz-me ouvir a felicidade e a alegria; que os ossos que tu quebraste possam se regozijar.
9) Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.
10) Cria em mim um coração limpo, ó Yahuh, e renova um espírito correto dentro de mim.
11) Não me expulses da tua presença, e não toma de mim o teu santo Espírito.
12) Restaura-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito livre.
13) Então ensinarei aos transgressores os teus caminhos; e os pecadores se converterão a ti.
14) Livra-me dos crimes de sangue, ó Yahuh, tu Yahuh da minha salvação, e a minha língua cantará alto a tua justiça.
15) Ó Elohim, abre os meus lábios, e a minha boca manifestará o teu louvor.
16) Pois tu não desejas sacrifício, senão eu o daria; tu não te agradas com ofertas queimadas.
17) Os sacrifícios para Yahuh são um espírito quebrantado; um coração quebrantado e contrito, ó Yahuh, tu não desprezarás.
18) Faz o bem em teu bom prazer a Sião; constrói tu os muros de Jerusalém.
19) Então te agradarás com os sacrifícios de justiça, com a oferta queimada e a oferta queimada por inteiro; então oferecerão novilhos sobre o teu altar.

Salmos 52
1) Ao Músico-chefe, Masquil, Salmo de Davi, quando Doegue, o Edomita, veio e contou a Saul, e lhe disse que Davi havia ido à casa de Abimeleque. Por que te vanglorias com o dano, ó poderoso homem? A bondade de Yahuh perdura continuamente.
2) Tua língua intenta danos, como uma navalha afiada, trabalhando enganosamente.
3) Tu amas o mal mais do que o bem, e mentir mais do que falar a justiça. Selá.
4) Tu amas todas as palavras devoradoras, ó tu, língua enganosa.
5) Yahuh, da mesma forma, te destruirá para sempre, ele te removerá e te arrancará da tua habitação, e desarraigar-te-á da terra dos vivos. Selá.
6) Os justos também verão, temerão, e se rirão dele.
7) Eis que este é o homem que não fez de Yahuh a sua força, mas confiou na abundância das suas riquezas, e se fortaleceu em sua perversidade.
8) Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Yahuh; confio na misericórdia

de Yahuh para sempre e sempre.

9) Eu te louvarei para sempre, porque fizeste isto, e esperarei no teu nome, porque isto é bom diante dos santos.

Salmos 53

1) Ao Músico-chefe sobre Maalate, Masquil, Salmo de Davi. O tolo disse em seu coração: Não há Yahuh, eles são corruptos, e cometeram abominável iniquidade; não há ninguém que faça o bem.

2) Yahuh olhou lá do céu, sobre os filhos dos homens, para ver se havia alguém que tivesse entendimento, que buscasse a Yahuh.

3) Cada um deles se virou. Eles todos se tornaram imundos; não há ninguém que faça o bem, não, nem sequer um.

4) Os trabalhadores da perversidade não têm nenhum conhecimento? Os que devoram o meu povo como quem devora o pão; eles não clamaram a Yahuh.

5) Lá estavam eles em grande temor, onde não havia temor. Pois Yahuh espalhou os ossos daquele que acampa contra ti. Tu os envergonhaste, porque Yahuh os desprezou.

6) Oh, se a salvação de Israel viesse de Sião! Quando Yahuh trouxer os cativos de seu povo, Jacó se regozijará, e Israel será feliz.

Salmos 54

1) Ao Músico-chefe sobre Neginote, Masquil, Salmo de Davi, quando os zifeus vieram e disseram a Saul: Davi não se esconde conosco? Salva-me, ó Yahuh, pelo teu nome, e julga-me pela tua força.

2) Ouve a minha oração, ó Yahuh; dá ouvido às palavras da minha boca.

3) Pois estrangeiros se levantam contra mim, e opressores buscam a minha alma; eles não puseram Yahuh diante de si. Selá.

4) Eis que Yahuh é o meu ajudador; o Elohim é com aqueles que apoiam a minha alma.

5) Ele recompensará o mal aos meu inimigos; cortai-os fora na tua verdade.

6) De livre vontade eu sacrificarei a ti; eu louvarei o teu nome, ó Elohim, pois isso é bom.

7) Pois ele me livrou de todo o meu problema, e os meus olhos viram o seu desejo sobre os meus inimigos.

Salmos 55

1) Ao Músico-chefe sobre Neginote, Masquil, Salmo de Davi. Dá ouvidos à minha oração, ó Yahuh, e não te escondas da minha súplica.

2) Atende-me, e ouve-me; eu lamento na minha queixa, e faço barulho.

3) Por causa da voz do inimigo, por causa da opressão do perverso; pois lançam a iniquidade sobre mim, e com ira me odeiam.

4) Meu coração está dolorido dentro de mim, e os terrores da morte recaíram sobre mim.

5) O temor e o tremor vieram sobre mim, e o horror me oprimiu.

6) E eu disse: Ó, se eu tivesse asas como a pomba! Porque então eu voaria para longe e ficaria descansado.

7) Eis que então eu vaguearia longe, e permaneceria no deserto. Selá.

8) Eu apressaria minha fuga da tempestade do vento e da tormenta.

9) Destrói, ó Elohim, e divide as suas línguas, pois eu vi violência e contenda na cidade.

10) Dia e noite eles andam ao redor dela, sobre os seus muros; dano e também tristeza estão no seu meio.

11) A perversidade está no seu meio, engano e malícia não se apartam das suas ruas.

12) Pois não foi um inimigo que me envergonhou, então eu o poderia ter suportado. Nem foi aquele que me odiava que se engrandeceu contra mim, então eu teria me escondido dele.

13) Mas foste tu, homem meu igual, meu guia e meu conhecido.

14) Tomávamos o doce conselho juntos, e andávamos para a casa de Yahuh em companhia.

15) Deixe que a morte se apodere deles, e deixe que eles baixem rapidamente ao inferno, pois a perversidade está entre eles, e em suas habitações.

16) Quanto a mim, clamarei a Yahuh, e o Elohim me salvará.

17) À noite, de manhã e ao meio-dia, eu vou orar e clamarei, e ele ouvirá minha voz.

18) Ele livrou em paz a minha alma da batalha que era contra mim, pois havia muitos comigo.

19) Yahuh ouvirá, e os afligirá, ele mesmo que permanece desde a antiguidade. Selá. Porque eles não têm mudanças, portanto, não temem a Yahuh.

20) Ele estendeu sua mão contra os que estavam em paz com ele; quebrou seu

pacto.
21) As palavras de sua boca eram mais suaves do que manteiga, mas a guerra estava em seu coração; suas palavras eram mais macias do que o azeite, no entanto, eram espadas desembainhadas.
22) Lança teu fardo sobre o Elohim, e ele te sustentará, jamais permitirá que o justo sofra ou seja abalado.
23) Mas tu, ó Yahuh, os farás descer na cova da destruição; homens sanguinários e enganosos não viverão metade de seus dias; mas eu confiarei em ti.

Salmos 56

1) Ao Músico-chefe sobre Jonate-Elém-Recoquim, Mictã de Davi, quando os filisteus o levaram em Gate. Sede misericordioso a mim, ó Yahuh, porque o homem quer me engolir, sua luta diária me oprime.
2) Meus inimigos querem me engolir diariamente, pois eles são muitos, os que lutam contra mim, ó tu Altíssimo.
3) A qualquer tempo em que eu estiver com medo, confiarei em ti.
4) Em Yahuh louvarei sua palavra, em Yahuh pus a minha confiança; não temerei o que a carne possa fazer comigo.
5) Todo dia eles distorcem as minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.
6) Eles se juntam, se escondem, marcam os meus passos, enquanto esperam pela minha alma.
7) Escaparão pela iniquidade? Na tua ira, humilha os povos, ó Yahuh.
8) Tu contas minhas perambulações, põe as minhas lágrimas no teu frasco; não estão elas no teu livro?
9) Quando eu clamar a ti, então os meus inimigos se voltarão; disto eu sei, porque Yahuh é por mim.
10) Em Yahuh eu louvarei a sua palavra; no Elohim louvarei a sua palavra.
11) Em Yahuh eu pus a minha confiança; não temerei o que o homem possa fazer a mim.
12) Teus votos estão sobre mim, ó Yahuh; eu renderei louvores a ti.
13) Porque tu livraste a minha alma da morte; não livrarás meus pés de cair, para que eu caminhe diante de Yahuh à luz dos vivos?

Salmos 57

1) Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando ele fugiu de Saul para a caverna. Sê misericordioso para comigo, ó Yahuh, sê misericordioso para comigo, pois minha alma confia em ti; sim, na sombra de tuas asas farei o meu refúgio, até que estas calamidades tenham passado.

2) Clamarei ao Yahuh Altíssimo; ao Yahuh que realiza todas as coisas por mim.

3) Ele enviará do céu, e me salvará da vergonha daquele que quer me engolir. Selá. Yahuh enviará a sua misericórdia e a sua verdade.

4) Minha alma está entre leões, e eu estou entre aqueles que são incendiados, os filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a sua língua uma espada afiada.

5) Sê tu exaltado, ó Yahuh, sobre os céus; que a tua glória esteja sobre toda a terra.

6) Eles prepararam uma rede para os meus passos; minha alma está prostrada; cavaram uma cova diante de mim, no meio dela eles mesmo estão caídos. Selá.

7) Meu coração está firme, ó Yahuh, meu coração está firme; eu cantarei e darei louvores.

8) Acorda, minha glória; acordai, saltério e harpa. Eu acordarei cedo.

9) Te louvarei, Ó Elohim, entre os povos; eu cantarei a ti entre as nações.

10) Pois a tua misericórdia é grande até os céus, e a tua verdade até as nuvens.

11) Sê tu exaltado, ó Yahuh, sobre os céus; esteja a tua glória sobre toda a terra.

Salmos 58

1) Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi. Falai vós realmente de justiça, ó congregação? Julgai corretamente, ó vós filhos dos homens?

2) Sim, no coração trabalhais a perversidade; pesais a violência de vossas mãos na terra.

3) Os perversos são afastados do útero; eles se extraviam assim que nascem, falando mentiras.

4) O seu veneno é como o veneno de uma serpente; eles são como a víbora surda, que tapa os seus ouvidos.

5) Que não ouvirá a voz dos encantadores, nunca encantando tão sabiamente.

6) Quebra-lhes os dentes em suas bocas, ó Yahuh; quebra os grandes dentes dos leõezinhos, Ó Elohim.

7) Deixai-os derreter como águas que correm continuamente; quando ele curvar seu arco para atirar suas flechas, sejam como cortar em pedaços.

8) Como uma lesma que derrete, deixai passar cada um deles; como o aborto de uma mulher, para que eles não possam ver o sol.

9) Antes que as vossas panelas possam sentir os espinhos, ele os levará como com um redemoinho de vento, ambos vivos, e na sua ira.

10) O justo se regozijará quando vir a vingança; ele lavará os seus pés no sangue dos perversos.

11) Então um homem dirá: Verdadeiramente há uma recompensa para o justo; verdadeiramente ele é um Yahuh que julga na terra.

Salmos 59

1) Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Mictã de Davi, quando Saul enviou, e eles vigiaram a casa para matá-lo. Livra-me dos meus inimigos, ó meu Yahuh; defende-me daqueles que se levantam contra mim.

2) Livra-me dos trabalhadores da iniquidade, e salva-me dos homens sanguinários.

3) Pois eis que eles ficam à espreita por minha alma; os poderosos se juntam contra mim; não por transgressão minha, nem por pecado meu, Ó Elohim.

4) Eles correm, e se preparam sem minha culpa; acorda para me socorrer, e contempla.

5) Tu, portanto, Ó Elohim Yahuh dos Exércitos, o Yahuh de Israel, acorda para visitar todos os pagãos; não sejas misericordioso com nenhum dos perversos transgressores. Selá.

6) Eles voltam à tarde, fazem um barulho como o de um cachorro, e andam circulando a cidade.

7) Eis que eles dão gritos com as suas bocas; espadas estão em seus lábios; pois quem, dizem eles, acaso ouve?

8) Mas tu Ó Elohim, se rirá deles; tu terás todos os pagãos em escárnio.

9) Por causa da sua força, esperarei em ti, pois Yahuh é a minha defesa.

10) O Yahuh da minha misericórdia me preservará; Yahuh me deixará ver o meu desejo sobre os meus inimigos.

11) Não os mates, para que o meu povo não se esqueça; espalha-os pelo teu poder, e humilha-os, Ó Elohim, nosso escudo.

12) Pelo pecado da sua boca e as palavras dos seus lábios, deixá-los até serem levados em seu orgulho, e pelo amaldiçoar e mentir que eles falam.

13) Consome-os em ira, consome-os, para que eles não possam existir, e que eles saibam que Yahuh reina em Jacó até os fins da terra. Selá.

14) E à tarde deixai-os retornar, e fazerem barulho como um cachorro, e andarem rodeando a cidade.

15) Deixai-os vaguear para cima e para baixo por alimento, e invejem se não se satisfizerem.

16) Mas eu cantarei o teu poder; sim, pela manhã cantarei alto a tua misericórdia, pois tu tens sido a minha defesa e refúgio no dia da minha tribulação.

17) A ti, ó força minha, eu cantarei; pois Yahuh é a minha defesa, e o Yahuh da minha misericórdia.

Salmos 60

1) Ao Músico-chefe, sobre Susã-Edute, Mictã de Davi, para ensinar; quando ele lutou com Arã Naaraim e com Arã Zobá, quando Joabe retornou, e feriu no vale do sal doze mil edomitas. Ó Yahuh, tu nos abandonaste, tu nos espalhaste, tu te desagradaste; ó, torna-te a nós novamente.

2) Tu fizeste a terra tremer; tu a quebraste. Cura as suas brechas, pois ela treme.

3) Tu mostraste ao teu povo duras coisas; tu nos fizeste beber o vinho da perplexidade.

4) Tu deste uma bandeira para os que te temem, que ela possa ser exibida por causa da verdade. Selá.

5) Que os teus amados possam ser libertos; salva com a tua mão direita, e ouve-me.

6) Yahuh falou em sua santidade: Eu me regozijarei, dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7) Gileade é minha, e Manassés é minha; Efraim também é a força da minha cabeça; Judá é meu legislador.

8) Moabe é minha bacia de lavar, sobre Edom lançarei minha sandália; Filístia triunfa por minha causa.

9) Quem me trará para dentro da cidade forte? Quem me guiará para Edom?

10) Não serás tu, ó Yahuh, que nos abandonaste? E tu, ó Yahuh, que não saíste com os nossos exércitos?

11) Dá-nos socorro na tribulação, porque vão é o socorro do homem.

12) Através de Yahuh o faremos valentemente; pois ele é aquele que pisará os nossos inimigos.

Salmos 61

1) Ao Músico-chefe, sobre Neginote, Salmo de Davi. Ouve o meu clamor, ó Yahuh; atende à minha oração.

2) Do fim da terra eu clamarei a ti, quando o meu coração estiver oprimido; guia-me para a rocha que é mais alto do que eu.

3) Pois tu tens sido um abrigo para mim, e uma torre forte contra o inimigo.

4) Eu habitarei no teu tabernáculo para sempre; eu confiarei no esconderijo das tuas asas. Selá.

5) Pois tu, ó Yahuh, ouviste os meus votos; tu me deste a herança daqueles que temem o teu nome.

6) Tu prolongarás a vida do rei, e os seus anos como os de muitas gerações.

7) Ele habitará diante de Yahuh para sempre; ó prepara tua misericórdia e verdade, para que possam preservá-lo.

8) Então cantarei louvores ao teu nome para sempre, para que eu possa diariamente realizar os meus votos.

Salmos 62

1) Ao Músico-chefe, a Jedutum, Salmo de Davi. Verdadeiramente a minha alma espera em Yahuh; dele vem a minha salvação.

2) Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa, eu não serei grandemente abalado.

3) Por quanto tempo vós imaginareis dano contra um homem? Sereis mortos todos vós, sereis como um muro encurvado, e como uma cerca cambaleante.

4) Eles somente consultam para rebaixá-lo da sua excelência; deleitam-se em mentiras, eles abençoam com a sua boca, mas amaldiçoam interiormente. Selá.

5) Minha alma, espera somente em Yahuh, pois a minha esperança é vinda dele.

6) Somente ele é a minha rocha e a minha salvação; ele é a minha defesa; não serei abalado.

7) Em Yahuh está a minha salvação e a minha glória; a rocha da minha força, e o meu refúgio, está em Yahuh.

8) Confiai nele em todos os tempos; vós povos, derramai o vosso coração diante dele; Yahuh é um refúgio para nós. Selá.

9) Certamente, homens de baixo grau são vaidade, e homens de alto grau são uma mentira; ao serem colocados na balança, juntos são mais leves do que a vaidade.

10) Não confieis na opressão, e não vos torneis vãos no roubo; se as riquezas aumentarem, não coloqueis o vosso coração sobre elas.

11) Yahuh falou uma vez; duas vezes eu tenho ouvido isto: que o poder pertence a Yahuh.

12) Também a ti, Ó Elohim, pertence a misericórdia, pois tu recompensas a cada homem conforme a sua obra.

Salmos 63

1) Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá. Ó Yahuh, tu és o meu Yahuh; cedo te buscarei. Minha alma tem sede de ti, minha carne anseia por ti em uma terra seca e sedenta, onde não há água.

2) Para ver o teu poder e a tua glória, assim como te vi no santuário.

3) Porque a tua benignidade é melhor do que a vida, os meus lábios te louvarão.

4) Assim eu te bendirei enquanto eu viver; levantarei as minhas mãos em teu nome.

5) Minha alma se satisfará, como de tutano e de gordura, e a minha boca te louvará com lábios alegres.

6) Quando eu me lembrar de ti sobre a minha cama, e meditar sobre ti nas vigílias da noite.

7) Porque tu foste meu socorro, portanto, na sombra das tuas asas eu me regozijarei.

8) Minha alma te segue de perto; tua mão direita me sustém.

9) Mas aqueles que buscam a minha alma, para destruí-la, irão para as partes mais baixas da terra.

10) Eles cairão pela espada; se tornarão porções para as raposas.

11) Mas o rei se regozijará em Yahuh; todo aquele que jura por ele se gloriará; mas a boca daqueles que falam mentiras será parada.

Salmos 64

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Ouve a minha voz, ó Yahuh, na minha oração; preserva a minha vida do medo do inimigo.

2) Esconde-me do conselho secreto dos perversos; da insurreição dos trabalhadores da iniquidade;

3) Que afiam a sua língua como uma espada, e curvam os seus arcos para atirar suas flechas, até palavras amargas.

4) Que eles possam atirar em secreto no perfeito; repentinamente atiram nele, e não temem.

5) Eles se encorajam em uma questão maligna; comunam de armar laços secretamente; eles dizem: Quem os verá?

6) Eles vasculham iniquidades; realizam uma busca diligente; e ambos, o íntimo pensamento de cada um deles, e o coração, são profundos.

7) Mas Yahuh atirará neles com uma flecha; repentinamente eles serão feridos.

8) Assim, farão sua própria língua cair sobre si mesmos; todos os que os virem fugirão.

9) E todos os homens temerão, e declararão a obra de Yahuh; pois eles considerarão sabiamente o seu feito.

10) Os justos ficarão felizes no Elohim, e confiarão nele, e todos os retos de coração glorificarão.

Salmos 65

1) Ao Músico-chefe, Salmo e Canção de Davi. O louvor anseia por ti, ó Yahuh, em Sião, e a ti será o voto cumprido.

2) Ó tu que ouves as orações, a ti virá toda a carne.

3) As iniquidades prevalecem contra mim; quanto às nossas transgressões, tu as purgará.

4) Abençoado é o homem que tu escolhes, e fazes se aproximar de ti; que ele habite em teus átrios; ficaremos satisfeitos com a bondade da tua casa, até do teu santo templo.

5) Através de coisas terríveis em justiça tu nos responderás, ó Yahuh da nossa salvação, que és a confiança de todos os confins da terra, e daqueles que estão longe após o mar.

6) Que pela tua força estabeleces rapidamente os montes, sendo cingidos com poder.

7) Que aplaca o barulho dos mares, o barulho das suas ondas, e o tumulto dos povos.

8) Também aqueles que habitam nas partes mais extremas têm medo dos teus sinais; tu fazes com que as saídas da manhã e da noite se regozijem.

9) Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces grandemente com o rio de Yahuh, que é cheio de água; tu lhes preparas o milho, quando tu assim o proveste.

10) Tu regas seus cumes abundantemente, tu estabeleces seus sulcos; tu as tornas macias com chuvas; tu abençoas as suas nascentes.

11) Tu coroas o ano com a tua bondade, e teus caminhos vertem gordura.

12) Eles vertem sobre as pastagens do deserto, e os pequenos montes regozijam a cada lado.

13) As pastagens são vestidas de rebanhos, os vales também são cobertos de milho; eles gritam de alegria, e também cantam.

Salmos 66

1) Ao Músico-chefe, Canção ou Salmo. Fazei um barulho alegre a Yahuh, vós, todas as terras.

2) Cantai a honra do seu nome, fazei seus louvores gloriosos.

3) Dizei a Yahuh: Quão terrível és tu em tuas obras! Através da grandeza do teu poder teus inimigos se submeterão a ti.

4) Toda a terra te adorará, e cantará a ti; cantarão ao teu nome. Selá.

5) Vinde e vede as obras de Yahuh; ele é terrível em seus feitos aos filhos dos homens.

6) Ele transformou o mar em terra seca; atravessaram a inundação a pé, ali nos regozijamos nele.

7) Ele governa pelo seu poder para sempre. Seus olhos comtemplam as nações; que os rebeldes não se exaltem. Selá.

8) Ó, bendizei nosso Yahuh, vós povos, e fazei a voz do seu louvor ser ouvida.

9) Que sustenta nossa alma em vida, e não faz com que nossos pés sejam abalados.

10) Pois tu, ó Yahuh, nos provastes, tu nos testastes como a prata é testada.

11) Tu nos trouxeste para dentro da rede; puseste aflição sobre os nossos lombos.

12) Fizeste com que homens cavalgassem sobre as nossas cabeças; atravessamos o fogo e a água, mas tu nos trouxeste para um lugar rico.

13) Entrarei na tua casa com ofertas queimadas; pagarei a ti os meus votos;

14) Que os meus lábios proferiram, e a minha boca falou, quando eu estava em tribulação.

15) Oferecerei a ti ofertas queimadas de cevados, com incenso de carneiros; oferecerei novilhos com cabras. Selá.

16) Vinde e ouvi, todos vós que temeis a Yahuh, e eu declararei o que ele tem feito pela minha alma.

17) A ele gritei com a minha boca, e ele foi exaltado com a minha língua.

18) Se eu considerar a iniquidade no meu coração, o Elohim não me ouvirá.

19) Mas na verdade Yahuh me ouviu; ele atendeu à voz da minha oração.

20) Bendito seja Yahuh, que não afastou a minha oração, nem a sua misericórdia de mim.

Salmos 67

1) Ao Músico-chefe sobre Neginote, Salmo ou Canção. Yahuh tenha misericórdia de nós, e nos abençoe, e faça com que a sua face brilhe sobre nós. Selá.

2) Que o teu caminho seja conhecido sobre a terra; tua salvação entre todas as nações.

3) Louvem-te os povos, ó Yahuh, louvem-te todos os povos.

4) Ó, alegrem-se as nações e cantem de alegria, pois tu julgarás os povos retamente, e governarás as nações sobre a terra. Selá.

5) Que os povos te louvem, ó Yahuh, que todas as nações te louvem.

6) Então a terra dará seu fruto e Yahuh, nosso próprio Yahuh, nos abençoará.

7) Yahuh nos abençoará; e todos os confins da terra o temerão.

Salmos 68

1) Ao Músico-chefe, Salmo ou Canção de Davi. Que Yahuh se levante, que seus inimigos sejam dispersados; que aqueles que o odeiam fujam diante dele.

2) Assim como a fumaça é levada para longe, leva-os para longe; assim como a cera derrete diante do fogo, que os perversos também pereçam na presença de Yahuh.

3) Mas alegrem-se os justos, se regozijem diante de Yahuh; sim, regozijem-se extremamente.

4) Cantai a Yahuh, cantai louvores ao seu nome; exaltai aquele que monta sobre os céus, pelo seu nome Elohim, e regozijai diante dele.

5) Pai dos órfãos, e juiz das viúvas é Yahuh em sua santa habitação.

6) Yahuh põe os solitários em famílias; ele liberta aqueles que estão presos em correntes; mas os rebeldes habitam em terra seca.

7) Ó Yahuh, quando foste diante do teu povo; quando marchaste pelo deserto, Selá;

8) A terra sacudiu, os céus também caíram na presença de Yahuh; até o próprio Sinai foi movido da presença de Yahuh, o Yahuh de Israel.

9) Tu, ó Yahuh, enviaste uma chuva abundante, por meio da qual confirmaste a tua herança, quando ela estava cansada.

10) Tua congregação habitou lá; tu, ó Yahuh, preparaste da tua bondade para os pobres.

11) O Elohim deu a palavra; grande foi a companhia daqueles que a publicaram.

12) Reis de exércitos fugiram rapidamente, e aquela que ficou em casa dividiu o despojo.

13) Vós tendes garantias entre os vasos, vós sereis como as asas de uma pomba coberta de prata, e as suas penas de ouro amarelo.

14) Quando o Onipotente dispersou reis, estava branca como a neve em Salmom.

15) O monte de Yahuh é como o monte de Basã; um monte tão alto quanto o monte de Basã.

16) Por que vós saltais, altos montes? Este é o monte no qual Yahuh deseja habitar; sim, o Elohim habitará nele para sempre.

17) As carruagens de Yahuh são vinte mil, milhares de anjos; o Elohim está entre eles, como no Sinai, no lugar santo.

18) Tu ascendeste ao alto; tu fizeste cativo o cativeiro; tu recebeste dons para os homens; sim, também para os rebeldes, para que o Elohim Yahuh pudesse habitar entre eles.

19) Bendito seja o Elohim, que diariamente nos carrega de benefícios, o Yahuh da nossa salvação. Selá.

20) Ele é o nosso Yahuh é o Yahuh da salvação, e a Yahuh, o Elohim, pertencem as questões da morte.

21) Mas Yahuh ferirá a cabeça dos seus inimigos, e o couro cabeludo daquele que anda quieto em suas transgressões.

22) O Elohim disse: Eu trarei novamente de Basã, eu trarei o meu povo novamente das profundezas do mar.

23) Que o teu pé possa ser mergulhado no sangue dos teus inimigos, e no mesmo a língua dos seus cães.

24) Eles viram as tuas idas, ó Yahuh; as idas do meu Yahuh, meu Rei, no santuário.

25) Os cantores foram antes, os tocadores dos instrumentos seguiram após; entre eles havia donzelas tocando tamborins.

26) Bendizei a Yahuh nas congregações, ao Elohim, desde a fonte de Israel.

27) Lá está o pequeno Benjamim com o seu governante, os príncipes de Judá e o seu conselho, os príncipes de Zebulom, e os príncipes de Naftali.

28) Teu Yahuh comandou a tua força; fortalece, ó Yahuh, aquilo que forjaste para nós.

29) Por causa do teu templo em Jerusalém, reis trarão presentes a ti.
30) Repreende a companhia de lanceiros, a multidão dos touros, com os novilhos do povo, até que cada um deles se submeta com peças de prata, dispersa tu os povos que se deleitam com a guerra.
31) Príncipes sairão do Egito; a Etiópia logo estenderá as suas mãos a Yahuh.
32) Cantai a Yahuh, vós reinos da terra; ó cantai louvores ao Elohim. Selá.
33) Àquele que monta sobre os céus dos céus, que eram desde a antiguidade; eis que ele envia sua voz, e ela é uma poderosa voz.
34) Atribuí vós força a Yahuh; sua excelência está sobre Israel, e a sua força está nas nuvens.
35) Ó Yahuh, tu és terrível fora dos teus lugares santos; o Yahuh de Israel é aquele que dá força e poder ao seu povo. Bendito seja Yahuh.

Salmos 69
1) Ao Músico-chefe, sobre Sosanim, Salmo de Davi. Salva-me, ó Yahuh, pois as águas entraram até a minha alma.
2) Eu afundo em profundo lamaçal, onde não há como ficar em pé; estou em águas profundas, onde as inundações me transbordam.
3) Estou cansado do meu choro, minha garganta está seca, os meus olhos falham enquanto espero por meu Yahuh.
4) Aqueles que me odeiam sem causa são mais do que os cabelos da minha cabeça; aqueles que querem me destruir, sendo meus inimigos injustamente, são poderosos; então restituí aquilo que eu não tomei.
5) Ó Yahuh, tu conheces a minha tolice, e os meus pecados não se escondem de ti.
6) Não deixeis que sejam evergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, Ó Elohim Yahuh dos Exércitos; não deixeis confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Yahuh de Israel.
7) Porque, por tua causa eu suportei a censura; a vergonha cobriu a minha face.
8) Eu me tornei um estranho para os meus irmãos, e um estrangeiro aos filhos da minha mãe.
9) Pois o zelo da tua casa me comeu; e as vergonhas daqueles que te envergonharam recaem sobre mim.
10) Quando eu chorei, e castiguei minha alma com jejum, aquilo foi para a minha vergonha.
11) Também fiz do pano de saco a minha vestimenta, e me tornei um provérbio

para eles.

12) Aqueles que se assentam ao portão falam contra mim, e eu fui a canção dos bêbados.

13) Mas quanto a mim, minha oração é a ti, Ó Elohim, em um tempo aceitável; Ó Yahuh, na multidão da tua misericórdia, ouve-me, na verdade da tua salvação.

14) Liberta-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu liberto daqueles que me odeiam, e tirado das águas profundas.

15) Não deixes a enchente das águas me transbordar, nem deixes que o profundo me engula, e não deixes que a cova feche sua boca sobre mim.

16) Ouve-me, Ó Elohim, pois tua benignidade é boa; volta-te para mim, segundo a multidão das tuas tenras misericórdias.

17) E não escondas a tua face do teu servo, pois eu estou com problemas; ouve-me rapidamente.

18) Aproxima-te da minha alma, e resgata-a; livra-me por causa dos meus inimigos.

19) Tu conheceste a minha reprovação, e a minha vergonha, e a minha desonra; meus adversários estão todos diante de ti.

20) A vergonha quebrou o meu coração, e estou oprimido, e procurei por alguém que tivesse pena, mas não houve ninguém; e por consoladores, mas não encontrei nenhum.

21) Eles também me deram fel para o meu alimento, e em minha sede me deram vinagre para beber.

22) Que a sua mesa se torne um laço diante deles, e que aquilo que deveria ser para o seu bem-estar, que ele vire uma armadilha.

23) Deixai escurecer os seus olhos, para que eles não vejam; e faça com que os seus lombos tremam continuamente.

24) Derrama a tua indignação sobre eles, e que a tua ira colérica tome conta deles.

25) Seja a sua habitação desolada, e que ninguém habite em suas tendas.

26) Pois eles perseguem aquele a quem tu feriste, e falam para a dor daqueles a quem tu tens ferido.

27) Adiciona iniquidade à iniquidade deles, e não deixeis eles entrarem na tua justiça.

28) Sejam eles apagados do livro dos vivos, e não sejam escritos com os justos.

29) Mas eu sou pobre e estou triste; ponha-me a tua salvação, ó Yahuh, em alto refúgio.

30) Eu louvarei o nome de Yahuh com uma canção, e o magnificarei com ações de graças.

31) Isto também agradará ao Elohim mais do que um boi ou um boi castrado que tem chifres e cascos.

32) Os humildes verão isto, e se alegrarão, e o vosso coração viverá, por buscardes a Yahuh.

33) Pois o Elohim ouve os pobres, e não despreza os seus prisioneiros.

34) Louvem o céu e a terra, os mares, e cada coisa que se move neles.

35) Pois Yahuh salvará a Sião, e construirá as cidades de Judá, para que eles possam habitar lá, e tê-la por posse.

36) Também herdará a semente dos seus servos, e aqueles que amam o seu nome habitarão lá.

Salmos 70

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi, para trazer à lembrança. Apressa-te, ó Yahuh, para me livrar; apressa-te para me socorrer, Ó Elohim.

2) Sejam envergonhados e confundidos aqueles que buscam a minha alma; voltem para trás e confundam-se aqueles que desejam me ferir.

3) Que eles se virem para trás como recompensa por sua vergonha, aqueles que dizem: Ah! Ah!

4) Que todos aqueles que te buscam se regozijem e fiquem felizes em ti; e que aqueles que amam a tua salvação digam continuamente: Magnificado seja Yahuh.

5) Mas eu sou pobre e necessitado; apressa-te a mim, Ó Yahuh. Tu és o meu socorro e o meu libertador; Ó Elohim, não te demores.

Salmos 71

1) Oração de um homem de idade avançada. Em ti, Ó Elohim, eu ponho a minha confiança; que eu nunca seja confundido.

2) Livra-me na tua justiça, e faze-me escapar; inclina o teu ouvido para mim, e salva-me.

3) Sê tu a minha forte habitação, à qual eu possa continuamente recorrer; tu deste o comando para me salvar, pois tu és a minha rocha e a minha fortaleza.

4) Livra-me, ó Yahuh, da mão do perverso, da mão do injusto e do homem cruel.

5) Pois tu és a minha esperança, Ó Elohim Yahuh, tu és a minha confiança desde a minha juventude.

6) Por ti eu tenho sido sustentado desde do útero; tu és aquele que me tiraste das entranhas da minha mãe; meu louvor será continuamente teu.

7) Sou como um prodígio para muitos, mas tu és o meu forte refúgio.

8) Que a minha boca se encha com o teu louvor e com a tua honra todo o dia.

9) Não me lanceis fora no tempo da velhice; não me abandoneis quando desfalecer a minha força.

10) Porque os meus inimigos falam contra mim, e aqueles que ficam à espreita pela minha alma aconselham-se juntos;

11) Dizendo: Yahuh o abandonou. Persegui-o e tomai-o, pois não há ninguém que o livre.

12) Ó Yahuh, não fiques longe de mim; ó meu Yahuh, apressa-te ao meu socorro.

13) Que sejam confundidos e consumidos aqueles que são adversários da minha alma; sejam encobertos com vergonha e desonra aqueles que buscam me ferir.

14) Mas eu esperarei continuamente, e te louvarei mais e mais.

15) Minha boca mostrará a tua justiça e a tua salvação todo o dia, pois eu não conheço os seus números.

16) Irei na força do Elohim Yahuh; farei menção da tua justiça, somente da tua.

17) Ó Yahuh, tu me ensinaste desde a minha juventude; e até agora eu declarei as tuas maravilhosas obras.

18) Agora também, quando estou velho e grisalho, ó Yahuh, não me abandones; até que eu tenha mostrado a tua força a esta geração, e o teu poder a cada um que vier.

19) Tua justiça também, ó Yahuh, é muito alta, que fizeste grandes coisas; ó Yahuh, quem é como tu?

20) Tu que me mostraste grandes e dolorosas tribulações, novamente nos restituirás à vida, e das profundezas da terra nos tornarás a trazer.

21) Tu aumentarás a minha grandeza, e me consolarás por todo lado.

22) Eu também te louvarei com saltério, tua verdade, ó meu Yahuh; a ti eu cantarei com a harpa, ó tu Santo de Israel.

23) Meu lábios se regozijarão grandemente quando eu cantar a ti; e a minha alma, à qual tu remiste.

24) Minha língua também falará da tua justiça por todo o dia; pois eles são confundidos, são trazidos à vergonha, aqueles que buscam me ferir.

Salmos 72

1) Salmo para Salomão. Dê ao rei os teus juízos, ó Yahuh, e a tua justiça ao filho do rei.

2) Ele julgará o teu povo com justiça, e aos teus pobres com juízo.

3) As montanhas trarão paz ao povo, e os pequenos montes, por justiça.

4) Ele julgará os pobres do povo, salvará os filhos dos necessitados, e quebrará em pedaços o opressor.

5) Eles te temerão enquanto durarem o sol e a lua, através de todas as gerações.

6) Ele descerá como a chuva sobre a grama cortada; como as chuvas que regam a terra.

7) Em seus dias os justos florescerão, e a abundância de paz haverá enquanto a lua durar.

8) Ele também dominará de mar a mar, desde o rio até os confins da terra.

9) Aqueles que habitam no deserto se curvarão diante dele, e os seus inimigos lamberão o pó.

10) Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e Seba oferecerão presentes.

11) Sim, todos os reis cairão diante dele; todas as nações o servirão.

12) Pois ele livrará o necessitado quando ele clamar; também o pobre, e aquele que não tem ajudador.

13) Ele poupará o pobre e o necessitado, e salvará as almas dos necessitados.

14) Ele resgatará a sua alma do engano e da violência; e precioso será o seu sangue à sua vista.

15) E ele viverá, e a ele será dado o ouro de Sabá; orações também serão feitas por ele continuamente, e diariamente ele será louvado.

16) Haverá um punhado de milho na terra sobre o topo dos montes; seu fruto sacudirá como o Líbano, e aqueles da cidade florescerão como a grama da terra.

17) Seu nome durará para sempre; seu nome será contínuo tanto quanto o sol, e os homens serão abençoados nele; todas as nações o chamarão de abençoado.

18) Bendito seja o Elohim Yahuh, o Yahuh de Israel, que só faz coisas maravilhosas.

19) E bendito seja o seu glorioso nome para sempre, e encha-se toda a terra com a sua glória; Amém, e Amém.

20) As orações de Davi, filho de Jessé, terminam aqui.

Salmos 73

1) Salmo de Asafe. Verdadeiramente, Yahuh é bom para Israel, para aqueles que são limpos de coração.

2) Mas quanto a mim, os meus pés quase se foram; os meus passos teve bem perto de escorregarem.

3) Pois eu tive inveja do tolo, quando vi a prosperidade do perverso.

4) Pois não há faixas em sua morte, mas sua força é firme.

5) Eles não estão em tribulação como os outros homens, nem eles se afligem como os outros homens.

6) Por isso o orgulho lhes cerca como uma corrente; a violência os cobre como vestimenta.

7) Seus olhos destacam-se com gordura, eles têm mais do que o coração poderia desejar.

8) Eles são corruptos, e falam perversamente no que diz respeito à opressão; eles falam arrogantemente.

9) Eles põe a sua boca contra os céus, e a sua língua caminha pela terra.

10) Por isso o seu povo retorna para cá, e águas de um copo cheio são espremidas para eles.

11) E eles dizem: Como Yahuh sabe? E há conhecimento no Altíssimo?

12) Eis que estes são os ímpios, que prosperam no mundo; eles aumentam em riquezas.

13) Realmente eu limpei o meu coração em vão, e lavei as minhas mãos na inocência.

14) Pois ao longo do dia tenho sido afligido e castigado toda manhã.

15) Se eu disser: Falarei assim; eis que eu ofenderia contra a geração dos teus filhos. 73.4 faixas... dores. Por analogia com a derivação de tormenta de tor queo, podemos dar a palavra hebraica “faixas” o sentido de dores, “eles têm uma morte indolor”, se tal afirmação sobre os ímpios não estavam completamente de acordo com o salmo . As versões antigas não nos ajudam. Alguma emenda no texto é absolutamente necessária

16) Quando eu pensei em conhecer isto; foi doloroso demais para mim.

17) Até que eu fui ao santuário de Yahuh, então eu entendi o seu fim.

18) Certamente tu os puseste em lugares escorregadios; tu os lançastes na destruição.

19) Como são trazidos para a desolação, como em um momento! Eles são completamente consumidos por terrores.

20) Como em um sonho quando alguém acorda; assim, Ó Elohim, quando tu acordas, tu desprezarás a imagem deles.

21) Assim o meu coração ficou entristecido, e eu fui picado em meus rins.

22) Tão tolo eu fui, e ignorante; eu fui como um animal diante de ti.

23) Apesar disso, estou continuamente contigo; tu me seguraste pela minha mão direita.

24) Tu me guiarás com o teu conselho, e depois me receberás para a glória.

25) Quem tenho eu no céu, a não ser a ti? Não há ninguém sobre a terra que eu deseje mais do que a ti.

26) A minha carne e o meu coração falham; mas Yahuh é a força do meu coração, e a minha porção para sempre.

27) Porquanto eis que aqueles que estão longe de ti perecerão; destruíste todos aqueles que vão vagueando sem ti.

28) Mas é bom para mim aproximar-me de Yahuh; eu pus a minha confiança no Elohim Yahuh; que eu possa declarar todas as tuas obras.

Salmos 74

1) Masquil de Asafe. Ó Yahuh, por que nos rejeita para sempre? Por que a tua raiva fumega contra as ovelhas do teu pasto?

2) Lembra da tua congregação, a qual compraste na antiguidade; da vara da tua herança, que tu redimiste; este monte Sião, onde tu habitaste.

3) Eleva os teus pés às desolações perpétuas; até mesmo todas aquelas que o inimigo fez perversamente no santuário.

4) Teus inimigos rugem no meio de tuas congregações; eles exibem suas insígnias no lugar de sinais.

5) Um homem foi famoso de acordo com os machados que ele havia levantado sobre espessas árvores.

6) Mas agora eles quebram sua obra esculpida de uma só vez, com machados e martelos.

7) Eles lançaram fogo em teu santuário, eles profanaram até o chão a morada do teu nome.

8) Disseram em seus corações: Juntos vamos destruí-los; eles queimaram todas as sinagogas de Yahuh na terra.

9) Não vemos nossos sinais; não há mais nenhum profeta, nem há entre nós o que saiba por quanto tempo.

10) Ó Yahuh, por quanto tempo o adversário nos envergonhará? Blasfemará o inimigo o teu nome para sempre?

11) Por que retiras a tua mão, até a tua mão direita? Arranca-a do teu peito.

12) Pois Yahuh é o meu Rei desde a antiguidade, operando a salvação no meio da terra.

13) Dividiste o mar pela tua força; tu quebraste as cabeças dos dragões nas águas.

14) Tu quebraste em pedaços as cabeças do leviatã, e o deste para ser alimento do povo que habitava no deserto.

15) Tu fendeste a fonte e a enchente; tu secaste poderosos rios.

16) O dia é teu, a noite também é tua; tu preparaste a luz e o sol.

17) Tu determinaste todas as fronteiras da terra; fizeste o verão e o inverno.

18) Lembra disto: que o inimigo te envergonhou, Ó Elohim, e que os tolos blasfemaram o teu nome.

19) Ó não entregues a alma da tua rola à multidão dos perversos; não esqueças para sempre a congregação dos teus pobres.

20) Tende respeito pelo teu pacto, pois os lugares escuros da terra estão cheios das habitações da crueldade.

21) Não deixes que o oprimido retorne envergonhado; que o pobre e o necessitado louvem o teu nome.

22) Levanta-te, ó Yahuh, pleiteia pela tua própria causa; lembra-te de como o tolo te envergonha diariamente.

23) Não esqueças a voz dos teus inimigos; o tumulto daqueles que se levantam contra ti aumenta continuamente.

Salmos 75

1) Ao Músico-chefe, Al-Tachete, Salmo ou Canção de Asafe. A ti, ó Yahuh, damos graças, a ti damos graças, pois o teu nome está perto; tuas maravilhosas obras declaram.

2) Quando eu receber a congregação, julgarei retamente.

3) A terra e todos os seus habitantes estão dissolvidos; eu suporto os seus pilares. Selá.

4) Eu disse aos tolos: Não ajais tolamente; e ao perverso: Não levantai o chifre;

5) Não levanteis o vosso chifre ao alto; não faleis com o pescoço duro.

6) Porquanto o auxílio não vem nem do leste, nem do oeste, nem do sul.

7) Mas Yahuh é o juiz; ele derruba um, e estabelece o outro.
8) Pois na mão do Elohim há uma taça, e o vinho é tinto; é cheio de mistura; e ele derrama o mesmo, mas as suas borras, todos os perversos da terra as torcerão, e as beberão.
9) Mas eu declararei para sempre; cantarei louvores ao Yahuh de Jacó.
10) Todos os chifres dos perversos também cortarei fora; mas os chifres dos justos serão exaltados.

Salmos 76
1) Ao Músico-chefe, sobre Neginote, Salmo ou Canção de Asafe. Em Judá, Yahuh é conhecido; seu nome é grande em Israel.
2) Em Salém também está o seu tabernáculo, e a sua habitação em Sião.
3) Lá ele quebra as flechas do arco, o escudo, a espada e a batalha. Selá.
4) Tu és mais glorioso e excelente do que os montes de presas.
5) Os valentes de coração são despojados; eles dormiram o seu sono, e nenhum dos homens de força encontraram as suas mãos.
6) À tua repreensão, Ó Yahuh de Jacó, tanto a carruagem quanto o cavalo são lançados a um sono profundo.
7) Tu, tu mesmo, és para ser temido; e quem pode ficar à tua vista quando estás zangado?
8) Tu fizeste juízo para ser ouvido do céu; a terra temeu, e ficou imóvel;
9) Quando Yahuh se levantou para o juízo, para salvar todos os humildes da terra. Selá.
10) Certamente, a ira do homem te louvará; o restante da ira tu conterás.
11) Fazei votos e pagai ao Elohim vosso Yahuh; tragam presentes todos os que estiverem ao seu redor para aquele que deve ser temido.
12) Ele cortará fora o espírito dos príncipes; ele é terrível para com os reis da terra.

Salmos 77
1) Ao Músico-chefe, a Jedutum, Salmo de Asafe. Clamei a Yahuh com a minha voz; a Yahuh com a minha voz, e ele deu ouvidos a mim.
2) No dia da minha tribulação eu busquei o Elohim; à noite estendi minhas mãos sem cessar; minha alma se recusou a ser consolada.
3) Eu me lembrei de Yahuh, e estava atribulado; reclamei, e o meu espírito estava

sobrecarregado. Selá.

4) Tu sustentas os meus olhos acordados; estou tão atribulado que não consigo falar.

5) Considerei os dias de antigamente, os anos dos tempos antigos.

6) Na noite eu chamo à lembrança a minha canção; converso com o meu próprio coração, e o meu espírito fez uma busca diligente.

7) O Elohim rejeitará para sempre? Não será mais favorável?

8) Sua limpa misericórdia se foi para sempre? Acaso sua promessa falha para sempre?

9) Esqueceu-se Yahuh de ser gracioso? Por raiva ele encerrou suas tenras misericórdias? Selá.

10) E eu disse: Esta é a minha enfermidade. Mas eu me lembrarei dos anos da mão direita do Altíssimo.

11) Eu me lembrarei das obras do Elohim; certamente eu me lembrarei das tuas maravilhas antigas.

12) Também meditarei na tua obra, e falarei dos teus feitos.

13) Teu caminho, ó Yahuh, está no santuário; quem é um Yahuh tão grande como o nosso Yahuh?

14) Tu és o Yahuh que faz maravilhas; tu declaraste a tua força entre o povo.

15) Com o teu braço tu redimiste o teu povo, os filhos de Jacó e de José. Selá.

16) As águas te viram, ó Yahuh, as águas te viram; elas tiveram medo, as profundezas também se atribularam.

17) As nuvens derramaram água, os céus enviaram um som; tuas flechas também saíram.

18) A voz do teu trovão estava no céu; os raios iluminaram o mundo, a terra tremeu e se agitou.

19) Teu caminho está no mar, e a tua vereda nas grandes águas, e os teus passos não são conhecidos.

20) Tu lideras teu povo como um rebanho pela mão de Moisés e de Arão.

Salmos 78

1) Masquil de Asafe. Dai ouvidos, ó meu povo, à minha lei; inclinai teus ouvidos às palavras da minha boca.

2) Abrirei a minha boca numa parábola; proferirei obscuros provérbios de antigamente.

3) Os quais ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos contaram.

4) Nós não os esconderemos de seus filhos, mostrando à geração que está por vir os louvores do Elohim, e a sua força, e as suas obras maravilhosas que ele fez.

5) Pois ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e nomeou uma lei em Israel, a qual ele comandou aos nossos pais, de que eles deveriam fazê-la conhecida a seus filhos.

6) Que a geração futura possa conhecê- las, até mesmo as crianças que viriam a nascer; que deveriam se levantar e declará- las a seus filhos.

7) Para que eles pusessem a sua esperança em Yahuh, e não esquecessem as obras de Yahuh, mas guardassem os seus mandamentos.

8) E que não fossem como seus pais, uma geração teimosa e rebelde; uma geração que não pôs o seu coração corretamente, e cujo espírito não estava firme com Yahuh.

9) Os filhos de Efraim, armados e carregando arcos, se voltaram no dia da batalha.

10) Eles não mantiveram o pacto de Yahuh, e se recusaram a andar na sua lei.

11) E se esqueceram das suas obras, e das suas maravilhas que ele havia lhes mostrado.

12) Coisas maravilhosas fez ele à vista de seus pais, na terra do Egito, no campo de Zoã.

13) Dividiu o mar, e os fez passar através, e fez as águas ficarem de pé como que amontoadas.

14) Durante o dia também os guiou com uma nuvem, e toda a noite com uma luz de fogo.

15) Ele fendeu as rochas no deserto, e deu-lhes bebida como de grandes profundidades.

16) Ele também fez brotar riachos da rocha, e fez as águas correrem como rios.

17) E eles pecaram ainda mais contra ele, provocando o Altíssimo no deserto.

18) E tentaram a Yahuh em seu coração, pedindo carne para o seu desejo.

19) Sim, falaram contra Yahuh; disseram: Pode Yahuh fornecer uma mesa no deserto?

20) Eis que ele atingiu a rocha, de onde as águas jorravam, e os riachos transbordaram; pode ele dar pão também? Pode ele prover carne para o seu povo?

21) Portanto o Elohim ouviu isto, e ficou irado; então um fogo se acendeu contra Jacó, e a raiva também veio contra Israel.

22) Porque eles não acreditaram em Yahuh, e não confiaram na sua salvação;
23) Embora ele tivesse ordenado às nuvens lá de cima, e aberto as portas do céu.
24) E choveu maná sobre eles para comerem, e lhes deu o trigo do céu.
25) O homem comeu da comida dos anjos; ele lhes enviou alimento para que ficassem cheios.
26) Ele fez um vento leste soprar no céu, e pelo seu poder ele trouxe o vento do sul.
27) Ele também fez chover sobre eles carne como a poeira, e aves de asas como as areias do mar.
28) E ele a fez cair no meio do seu acampamento, ao redor de suas habitações.
29) Então eles comeram, e foram bem servidos; porquanto ele lhes deu o seu próprio desejo;
30) Eles não se distanciaram do seu desejo. Mas, enquanto a carne ainda estava em suas bocas;
31) A ira de Yahuh veio sobre eles, e matou os mais gordos deles, e feriu os homens escolhidos de Israel.
32) Por tudo isto eles ainda pecaram, e não creram nas suas maravilhosas obras.
33) Por isso ele consumiu os seus dias em vaidade, e os seus anos em tribulação.
34) Quando ele os matou, então eles os buscaram; e eles se voltaram e chamavam cedo por Yahuh.
35) E se lembraram de que Yahuh era a sua rocha, e o alto Yahuh, seu redentor.
36) Mesmo assim eles os lisonjearam com a sua boca, e mentiram a ele com a sua língua.
37) Pois o seu coração não estava certo com ele, nem estavam eles firmes no seu pacto.
38) Mas ele, sendo cheio de compaixão, perdoou sua iniquidade, e não os destruiu; sim, muitas vezes desviou a sua raiva, e não agitou toda a sua ira.
39) Pois se lembrara de que eles eram apenas de carne; um vento que passa, e não volta novamente.
40) Quão frequentemente eles o provocaram no deserto, e o afligiram no deserto!
41) Sim, eles viraram as costas e tentaram a Yahuh, e limitaram o Santo de Israel.
42) Eles não se lembraram da sua mão, nem do dia em que ele os livrou do inimigo;
43) De como ele havia operado seus sinais no Egito, e as suas maravilhas no

campo de Zoã.
44) E havia transformado seus rios em sangue; e suas enchentes, para que não pudessem beber.
45) Enviou diversos tipos de moscas entre eles, que os devoraram; e rãs que os destruíram.
46) Ele também deu os seus incrementos à lagarta, e o seu trabalho ao gafanhoto.
47) Destruiu as suas vinhas com granizo, e os seus sicômoros com a geada.
48) Também entregou o seu gado ao granizo, e os seus rebanhos aos quentes relâmpagos.

49) Lançou sobre eles a ferocidade de sua raiva, ira e indignação, e tribulação, enviando anjos maus entre eles.

50) Ele preparou um caminho para sua raiva; não poupou a sua alma da morte, mas deu-lhes a sua vida para a peste.

51) E feriu todos os primogênitos do Egito; o chefe da sua força nos tabernáculos de Cam.

52) Todavia fez o seu próprio povo ir adiante como ovelhas, e os guiou no deserto como um rebanho.

53) E os guiou em segurança para que eles não temessem; mas o mar submergiu os seus inimigos.

54) E os trouxe para a fronteira do seu santuário, até o seu monte, que a sua mão direita havia adquirido.

55) Também expulsou os pagãos diante deles, e dividiu entre eles uma herança por linha, e fez as tribos de Israel habitarem em suas tendas.

56) Contudo, eles tentaram e provocaram o Yahuh Altíssimo, e não guardaram os seus testemunhos.

57) Mas viraram as costas, e agiram infielmente como seus pais; eles estavam virados como um arco enganoso.

58) Pois o provocaram à raiva com os seus lugares altos, e o levaram ao ciúme com suas imagens esculpidas.

59) Quando Yahuh ouviu isto, ficou irado, e abominou Israel grandemente.

60) Tanto que ele abandonou o tabernáculo de Siló, a tenda que ele colocou entre os homens.

61) E entregou a sua força ao cativeiro, e a sua glória nas mãos do inimigo.

62) Ele também entregou o seu povo à espada; e irou-se com a sua herança.

63) O fogo consumiu os seus jovens, e as suas donzelas não foram dadas em casamento.

64) Seus sacerdotes caíram à espada, e as suas viúvas não lamentaram.

65) Mas então, como quem acorda do sono, e como um homem poderoso que brada por causa do vinho, despertou o Elohim.

66) E feriu os seus inimigos nas partes de trás; ele os pôs à vergonha perpétua.

67) Além disso, ele recusou o tabernáculo de José, e não escolheu a tribo de Efraim.

68) Mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião que ele amava.

69) E construiu seu santuário como palácios que ficam no alto, como a terra que

ele estabeleceu para sempre.

70) Ele também escolheu a Davi o seu servo, e o tirou dos currais;

71) De seguir as ovelhas com as suas crias, ele o trouxe para alimentar Jacó, seu povo, e a Israel a sua herança.

72) Então ele os alimentou segundo a integridade do seu coração; e os guiou pela habilidade das suas mãos.

Salmos 79

1) Salmo de Asafe. Ó Yahuh, os pagãos chegaram à tua herança; teu santo templo eles contaminaram; eles reduziram Jerusalém a montões.

2) Os cadáveres dos teus servos eles deram para que servissem de alimento para as aves do céu, a carne dos teus santos aos animais da terra.

3) Seu sangue eles derramaram como água ao redor de Jerusalém; e não houve ninguém que os enterrasse.

4) Nos tornamos uma vergonha para nossos vizinhos, um desdém e um escárnio para aqueles que nos cercam.

5) Por quanto tempo, Elohim? Ficarás zangado para sempre? Queimará o teu ciúme como o fogo?

6) Derrama a tua ira sobre os pagãos que não conheceram a ti, e sobre os reinos que não chamaram o teu nome.

7) Pois eles devoraram Jacó, e devastaram sua habitação.

8) Não te lembres contra nós iniquidades passadas; que as tuas tenras misericórdias nos impeçam rapidamente; pois fomos levados para muito baixo.

9) Ajuda-nos, ó Yahuh da nossa salvação, para a glória do teu nome; livra-nos, purga os nossos pecados, por causa do teu nome.

10) Portanto diriam os pagãos: Onde está o seu Yahuh? Seja ele conhecido entre os pagãos à nossa vista, pela vingança do sangue dos teus servos que é derramado.

11) Venha diante de ti os suspiros do prisioneiro; segundo a grandeza do teu poder, preserva aqueles que são designados para morrer;

12) E retribui aos nossos vizinhos sete vezes no seu peito a sua vergonha, com a qual eles te envergonharam, Ó Elohim.

13) Assim nós, teu povo e ovelhas do teu pasto, daremos graças para sempre; mostraremos o teu louvor a todas as gerações.

Salmos 80

1) Ao Músico-chefe, sobre Sosanim Edute, Salmo de Asafe. Dai ouvidos, ó pastor de Israel, tu que guias José como um rebanho; tu que habitas entre os querubins, resplandece.

2) Diante de Efraim, Benjamim e Manassés, agita a tua força, e vem e salva-nos.

3) Faze-nos voltar, ó Yahuh, e faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

4) Ó Elohim, Yahuh dos Exércitos, por quanto tempo ficarás zangado contra a oração do teu povo?

5) Tu os alimentaste com o pão de lágrimas, e deste-lhes lágrimas para beber em grande quantidade.

6) Tu crias contendas aos nossos vizinhos; e os nossos inimigos riem entre si.

7) Faze-nos voltar novamente, ó Yahuh dos Exércitos, e faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

8) Tu trouxeste uma videira do Egito; expulsaste os pagãos e a plantaste.

9) Preparaste um lugar diante dela, e a fizeste aprofundar raízes, e ela preencheu a terra.

10) Os montes foram cobertos pela sua sombra, e seus ramos foram como cedros graciosos.

11) Ela enviou os seus ramos ao mar, e seus galhos ao rio.

12) Então, por que quebraste-lhe as suas sebes, para que todos os que passassem pelo caminho lhe arranquem algo?

13) O javali da floresta a desperdiça, e o animal selvagem do campo o devora.

14) Retorna, nós te imploramos, ó Yahuh dos Exércitos; olha para baixo do céu, contempla e visita esta videira.

15) E a vinha que a tua mão direita plantou, e o galho que tu fizeste forte para ti.

16) Ele está queimado pelo fogo, ele está cortado; eles perecem à repreensão do teu semblante.

17) Esteja a tua mão sobre o homem da tua mão direita, sobre o filho do homem a quem fizeste forte para ti mesmo.

18) Assim nós não voltaremos de ti, vivifica-nos, e nos chamaremos pelo teu nome.

19) Faze-nos voltar novamente, Ó Elohim Yahuh dos Exércitos, faz brilhar a tua face; e seremos salvos.

Salmos 81

1) Ao Músico-chefe, sobre Gitite, Salmo de Asafe. Cantai alto a Yahuh, nossa força; fazei um alegre barulho ao Yahuh de Jacó.

2) Tomai um salmo, e trazei junto o tamborim, a harpa agradável com o saltério.

3) Tocai a trombeta na lua nova, no tempo designado, em nosso solene dia de festa.

4) Pois este foi um estatuto para Israel, e uma lei do Yahuh de Jacó.

5) Isto ele ordenou em José por testemunho, quando ele saiu pela terra do Egito, onde ouvi uma língua que eu não entendia.

6) Eu removi do seu ombro o fardo; suas mãos foram libertas dos potes.

7) Tu clamaste na tribulação, e eu te livrei; te respondi no lugar secreto do trovão; provei-te nas águas de Meribá. Selá.

8) Ouve, ó meu povo, e testemunharei a ti; ó Israel, se tu me ouvires.

9) Não haverá Yahuh estranho em ti; nem tu adorarás nenhum Yahuh estranho.

10) Eu sou o Elohim teu Yahuh, que te trouxe da terra do Egito; abre bem a tua boca, e eu a encherei.

11) Mas o meu povo não quis ouvir a minha voz, e Israel não quis nada de mim.

12) Então, eu os entreguei à luxúria dos seus próprios corações, e eles caminharam em seus próprios conselhos.

13) Oh, se meu povo tivesse me ouvido, e Israel tivesse andado em meus caminhos!

14) Eu logo teria subjugado os seus inimigos, e virado minha mão contra os seus adversários.

15) Os que odeiam o Elohim deveriam ter se submetido a ele; mas o seu tempo duraria para sempre.

16) Ele os teria alimentado com o mais fino do trigo; e eu te satisfaria com o mel tirado da rocha.

Salmos 82

1) Salmo de Asafe. Yahuh se encontra na congregação dos poderosos; ele julga entre os Yahuhes.

2) Por quanto tempo julgareis injustamente, e aceitareis as pessoas dos perversos? Selá.

3) Defendei os pobres e os órfãos; fazei justiça ao aflito e ao necessitado.

4) Livrai o pobre e o necessitado; liberte-os da mão dos perversos.

5) Eles não conhecem, nem entendem; eles caminham na escuridão; todos os

fundamentos da terra estão fora de curso.
6) Eu disse: Vós sois Yahuhes, e todos vós sois filhos do Altíssimo.
7) Todavia morrereis como homens, e caireis como um dos príncipes.
8) Levanta-te, ó Yahuh, julga a terra. Pois tu herdarás todas as nações.

Salmos 83
1) Canção ou Salmo de Asafe. Não estejas em silêncio, ó Yahuh; não te cales, e não fiques imóvel, ó Yahuh.
2) Pois eis que teus inimigos fazem um tumulto, e aqueles que te odeiam levantaram a cabeça.
3) Eles tomaram astuto conselho contra o teu povo, e consultaram contra os teus escondidos.
4) Eles disseram: Vinde, nós os cortemos fora para que não sejam uma nação; que o nome de Israel não seja mais em lembrança.
5) Pois se consultaram juntos com um consentimento; estão aliados contra ti.
6) Os tabernáculos de Edom, e os ismaelitas; de Moabe e os agarenos;
7) Gebal, Amom e Amaleque; os filisteus com os habitantes de Tiro.
8) Assur também se juntou a eles; eles ajudaram os filhos de Ló. Selá.
9) Faça a eles como aos midianitas; como a Sísera, como a Jabim, no ribeiro de Quisom;
10) Os quais pereceram em En-Dor; tornaram-se como estrume para a terra.
11) Faze seus nobres como Orebe, e como Zeebe; sim, todos os seus príncipes como Zebá e como Zalmuna.
12) Que disse: Tomemos para nós as casas de Yahuh em possessão.
13) Ó meu Yahuh, faze-os como uma roda, como o restolho diante do vento.
14) Como o fogo queima a madeira, e como a chama que incendeia os montes.
15) Então, persegue-os com a tua tempestade, e deixa-os com medo da tua tormenta.
16) Enche as suas faces de vergonha, para que eles possam buscar o teu nome, Ó Elohim.
17) Que eles sejam confundidos e atribulados para sempre; sim, sejam eles envergonhados e pereçam.
18) Aqueles homens precisam saber que tu, cujo único nome é Jeová, és o Altíssimo sobre a terra.

Salmos 84

1) Ao Músico-chefe sobre Gitite, Salmo para os filhos de Corá. Quão amáveis são os teus tabernáculos, Ó Elohim dos Exércitos!

2) Minha alma deseja, sim, e até desmaia pelos átrios do Elohim; meu coração e a minha carne clamam pelo Yahuh vivo.

3) Sim, o pardal encontrou casa, e a andorinha um ninho para si, onde ela pode pôr os seus filhotes, junto aos teus altares, Ó Elohim dos Exércitos, meu Rei, e meu Yahuh.

4) Abençoados são aqueles que habitam na tua casa, eles ainda estarão te louvando. Selá.

5) Abençoado é o homem cuja força está em ti; em cujo coração estão os seus caminhos.

6) O qual passando pelo vale de Baca, faz dele um poço; a chuva também enche os tanques.

7) Eles vão de força em força, cada um deles em Sião aparece diante de Yahuh.

8) Ó Elohim, Yahuh dos Exércitos, ouve a minha oração; dá ouvidos, ó Yahuh de Jacó. Selá.

9) Contempla, ó Yahuh, nosso escudo, e olha para a face do teu ungido.

10) Pois um dia em teus átrios é melhor do que mil. Eu preferiria ser um porteiro na casa do meu Yahuh, do que habitar nas tendas da perversidade.

11) Pois o Elohim Yahuh é um sol e escudo; o Elohim dará graça e glória. Nenhuma coisa boa ele reterá daqueles que andam retamente.

12) Ó Elohim dos Exércitos, abençoado é o homem que confia em ti.

Salmos 85

1) Ao Músico-chefe, Salmo para os filhos de Corá. Elohim, tu foste favorável à tua terra; tu trouxeste de volta os cativos de Jacó.

2) Perdoaste a iniquidade do teu povo, cobriste todo o seu pecado. Selá.

3) Retiraste toda a tua ira; tu te desviaste da ferocidade da tua raiva.

4) Transforma-nos, ó Yahuh da nossa salvação, e faz com que a tua raiva em relação a nós cesse.

5) Ficarás com raiva de nós para sempre? Alongarás a tua raiva a todas as gerações?

6) Não nos reviverás novamente; para que o teu povo possa regozijar-se em ti?

7) Mostra-nos tua misericórdia, Ó Elohim, e dá- nos a tua salvação.

8) Ouvirei o que Yahuh, o Elohim, falará; pois ele falará de paz ao seu povo, e aos seus santos; mas que eles não se voltem novamente à loucura.

9) Certamente a sua salvação está perto daqueles que o temem; que a glória possa habitar em nossa terra.

10) A misericórdia e a verdade se encontram juntas; a justiça e a paz se beijaram.

11) A verdade saltará para fora da terra, e a justiça olhará para baixo lá do céu.

12) Sim, o Elohim dará àquele que é bom; e a nossa terra renderá o seu crescimento.

13) Justiças irão diante dele, e nos colocarão no caminho dos seus passos.

Salmos 86

1) Oração de Davi. Inclina o teu ouvido, Ó Elohim, ouve-me, pois eu sou pobre e necessitado.

2) Preserva a minha alma; pois eu sou santo; ó tu, meu Yahuh, salva o teu servo que confia em ti.

3) Tem misericórdia de mim, Ó Elohim, pois eu clamo a ti diariamente.

4) Regozija a alma do teu servo; pois para ti, Ó Elohim, elevo a minha alma.

5) Pois tu, Elohim, és bom, e pronto a perdoar; e abundante em misericórdia a todos aqueles que clamam a ti.

6) Dá ouvidos, Ó Elohim, à minha oração; e atende à voz das minhas súplicas.

7) No dia da minha tribulação, clamarei a ti; pois tu me responderás.

8) Entre os Yahuhes não há nenhum como tu, Ó Elohim, nem há obras como as tuas obras.

9) Todas as nações que tu fizeste virão e adorarão diante de ti, Ó Elohim; e glorificarão o teu nome.

10) Pois tu és grande e fazes coisas maravilhosas; somente tu és Yahuh.

11) Ensina-me o teu caminho, Ó Elohim; eu andarei na tua verdade; une o meu coração para temer o teu nome.

12) Eu te louvarei, Ó Elohim meu Yahuh, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

13) Pois grande é a tua misericórdia para comigo, e tu livraste minha alma do mais baixo inferno.

14) Ó Yahuh, os orgulhosos se levantam contra mim, e as assembleias de homens violentos buscaram a minha alma, e não te puseram diante deles.

15) Mas tu, Ó Elohim, és um Yahuh cheio de compaixão, e gracioso, longânimo, e

abundante em misericórdia e verdade.

16) Ó, torna-te a mim, e tem misericórdia de mim; dá a tua força ao teu servo, e salva o filho da tua serva.

17) Mostra-me um sinal pelo bem; que aqueles que me odeiam possam vê-lo, e fiquem envergonhados, porque tu, Elohim, me ajudaste e me consolaste.

Salmos 87

1) Salmo ou Canção para os filhos de Corá. Seu fundamento está nos santos montes.

2) O Elohim ama os portões de Sião mais do que todas as habitações de Jacó.

3) Coisas gloriosas são faladas de ti, ó cidade de Yahuh. Selá.

4) Farei menção de Raabe e de Babilônia para aqueles que me conhecem; contemplai Filístia e Tiro, com Etiópia; este homem nasceu lá.

5) E de Sião será dito: Este e aquele homem nasceram nela, e o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6) O Elohim contará, quando ele descrever o povo, que este homem nasceu lá. Selá.

7) Assim como os cantores, e como os tocadores de instrumentos estarão lá; todas as minhas fontes estão em ti.

Salmos 88

1) Canção ou Salmo para os filhos de Corá, ao Músico-chefe sobre Maalate Leanote, Masquil de Hemã, o ezraíta. Ó Elohim Yahuh da minha salvação, clamei dia e noite diante de ti.

2) Que a minha oração chegue diante de ti; inclina o teu ouvido ao meu clamor.

3) Pois a minha alma está cheia de tribulações, e a minha vida se aproxima do túmulo.

4) Sou contado entre aqueles que descem à cova; sou como um homem que não tem força.

5) Livre entre os mortos, como os feridos de morte que jazem no túmulo, dos quais tu não te lembras mais, e são cortados da tua mão.

6) Tu me colocaste na mais baixa cova, na escuridão, nas profundezas.

7) Tua ira recai duramente sobre mim, e tu me afligiste com todas as tuas ondas. Selá.

8) Tu pusestes todos os meu conhecidos para longe de mim; tu me tornaste em

abominação a eles; eu estou fechado, e não posso vir adiante.
9) Meu olho pranteou por causa da aflição; Elohim, clamei diariamente a ti, estendi as minhas mãos a ti.
10) Mostrarás maravilhas aos mortos? Levantarão os mortos e te louvarão? Selá.
11) Será tua benignidade declarada no túmulo? Ou a tua fidelidade na destruição?
12) Serão tuas maravilhas conhecidas no escuro, e a tua justiça na terra do esquecimento?
13) Mas a ti eu clamei, Ó Elohim, e de manhã minha oração te esperará.
14) Elohim, por que rejeitas a minha alma? Por que escondes a tua face de mim?
15) Estou aflito, e pronto para morrer desde a minha juventude; enquanto eu sofrer teus terrores, estarei distraído.
16) Tua feroz ira vai sobre mim; teus terrores me cortaram fora.
17) Eles vieram ao meu redor diariamente como água; eles me cercaram juntamente.
18) Colocaste para longe de mim amigos e companheiros, e o meu conhecido puseste nas trevas.

Salmos 89
1) Masquil de Etã, o ezraíta. Cantarei as misericórdias do Elohim para sempre; com a minha boca farei conhecida a tua fidelidade a todas as gerações.
2) Pois eu disse: A misericórdia será edificada para sempre; tua fidelidade tu estabelecerás nos muitos céus.
3) Eu fiz um pacto com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi.
4) Tua semente eu estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono a todas as gerações. Selá.
5) E os céus louvarão as tuas maravilhas, Ó Elohim; tua fidelidade também na congregação dos santos.
6) Pois quem no céu pode ser comparado ao Elohim? Quem entre os filhos dos poderosos pode ser semelhante ao Elohim?
7) Yahuh é grandemente temido na assembleia dos santos, e tido em reverência por todos aqueles que estão ao seu redor.
8) Ó Elohim, Yahuh dos Exércitos; quem é forte como tu Elohim? Ou para a tua fidelidade que te cerca?
9) Tu dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as acalmas.

10) Tu quebrantaste Raabe em pedaços, como alguém que é morto; tu espalhaste os teus inimigos com o teu forte braço.

11) Os céus são teus, a terra também é tua; como o mundo e a sua plenitude, tu os fundaste.

12) O norte e o sul tu os criaste; Tabor e Hermom regozijarão em teu nome.

13) Tu tens um poderoso braço; forte é a tua mão, e alta é a tua mão direita.

14) Justiça e juízo são a habitação do teu trono; misericórdia e verdade irão diante da tua face.

15) Abençoado é o povo que conhece o som alegre; eles caminharão, Ó Elohim, à luz do teu semblante.

16) Em teu nome eles regozijarão todo o dia; e na tua justiça eles serão exaltados.

17) Pois tu és a glória da sua força, e em teu favor nosso chifre será exaltado.

18) Porquanto o Elohim é a nossa defesa, e o Santo de Israel é o nosso rei.

19) Então falaste em visão ao teu santo, e disseste: Eu pus o socorro sobre aquele que é poderoso. Exaltei aquele escolhido dentre o povo.

20) Encontrei Davi, meu servo; com meu óleo santo o ungi.

21) Com quem minha mão se estabelecerá; meu braço também o fortalecerá.

22) O inimigo não extorquirá sobre ele; nem o filho do perverso o afligirá.

23) E eu derrotarei os seus inimigos diante da sua face, e empestarei aqueles que o odeiam.

24) Mas a minha fidelidade e a minha misericórdia estarão com ele, e em meu nome seu chifre será exaltado.

25) Eu também colocarei a sua mão no mar, e a sua mão direita nos rios.

26) Ele clamará a mim: Tu és meu pai, meu Yahuh, e a rocha da minha salvação.

27) Também farei dele o meu primogênito, mais alto do que os reis da terra.

28) Minha misericórdia eu manterei por ele para sempre, e o meu pacto permanecerá firme com ele.

29) Sua semente também farei durar para sempre, e o seu trono como os dias do céu.

30) Se seus filhos abandonarem a minha lei, e não andarem nos meus juízos;

31) Se eles quebrarem os meus estatutos, e não guardarem os meus mandamentos.

32) Então visitarei as suas transgressões com uma vara, e a sua iniquidade com açoites.

33) Apesar disso, a minha benignidade não retirarei completamente dele, nem farei a minha fidelidade falhar.

34) Meu pacto não quebrarei, nem alterarei o que sai dos meus lábios.

35) Uma vez que jurei pela minha santidade, eu não mentirei a Davi.

36) Sua semente durará para sempre, e o seu trono como o sol diante de mim.

37) Ele se estabelecerá para sempre como a lua, e como uma testemunha fiel no céu. Selá.

38) Mas tu abandonaste e abominaste; tu te iraste com o teu ungido.

39) Tu anulaste o pacto com o teu servo; profanaste a sua coroa ao lançá-la ao chão.

40) Quebraste todas as suas cercas; levaste todas as suas fortalezas à ruína.

41) Todos os que passam pelo caminho o despojam; ele é uma vergonha para os seus vizinhos.

42) Tu estabeleceste a mão direita dos seus adversários; tu fizeste os seus inimigos se regozijarem.

43) Tu também viraste a lâmina da sua espada, e não o fizeste ficar de pé na batalha.

44) Tu fizeste cessar a sua glória, e lançaste o seu trono ao chão.

45) Os dias da sua juventude tu encurtaste; tu o cobriste de vergonha. Selá.

46) Por quanto tempo, Elohim? Te esconderás para sempre? Queimará a tua ira como o fogo?

47) Lembra de quão curto meu tempo é; por que fizeste todos os homens em vão?

48) Que homem é este que vive, e não verá a morte? Livrará ele a sua alma da mão do túmulo? Selá.

49) Elohim, onde estão as tuas antigas benignidades, as quais tu juraste a Davi na tua verdade?

50) Lembra, Elohim, da vergonha dos teus servos; como posso suportar em meu peito a vergonha de todos os povos poderosos;

51) Com a qual teus inimigos foram envergonhados, Ó Elohim; com a qual eles envergonharam os passos do teu ungido.

52) Bendito seja o Elohim para sempre. Amém e Amém.

Salmos 90

1) Oração de Moisés, o homem de Yahuh. Elohim, tu tens sido nossa habitação

por todas as gerações.
2) Antes que os montes fossem gerados, ou que tu formasses a terra e o mundo, desde a eternidade e até a eternidade tu és Yahuh.
3) Tu levas o homem à destruição, e dizes: Retornai, vós filhos dos homens.
4) Porque mil anos à tua vista são como o dia de ontem, quando é passado, e como uma vigília à noite.
5) Tu os carrega para longe como uma enchente; eles são como um sono; de manhã eles são como a grama que cresce.
6) Pela manhã ela floresce, e cresce; à tarde é cortada e murcha.
7) Pois somos consumidos por tua raiva, e pela tua ira somos atribulados.
8) Tu estabeleceste nossas iniquidades diante de ti, nossos pecados secretos à luz do teu semblante.
9) Pois todos os nossos dias passam em tua ira; passamos nossos anos como um conto que é contado.
10) Os dias dos nossos anos são setenta anos; e se por causa do vigor, chegam a oitenta anos, mas toda sua força é afã e tristeza, porque logo passam, e voamos para longe.
11) Quem conhece o poder da tua raiva? Assim de acordo com o teu temor, também é tua ira.
12) Então, ensina-nos a numerar nossos dias, para que possamos aplicar nossos corações sábios.
13) Retorna, Ó Elohim, por quanto tempo? E arrepende-te em relação aos teus servos.
14) Ó satisfaz-nos cedo com a tua misericórdia; para que possamos nos regozijar e sermos felizes todos os nossos dias.
15) Faz-nos felizes de acordo com os dias em que tu nos afligiste, e os anos em que vimos o mal.
16) Que a tua obra apareça aos teus servos, e a tua glória aos seus filhos.
17) E seja sobre nós a beleza do Elohim nosso Yahuh; e estabelece sobre nós a obra das nossas mãos; sim, estabelece tu a obra das nossas mãos.

Salmos 91
1) Aquele que habita no lugar secreto do Altíssimo, permanecerá debaixo da sombra do Onipotente.
2) Direi do Elohim: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza, meu Yahuh; nele eu

confiarei.
3) Certamente ele te livrará do laço do passarinheiro e da peste perniciosa.
4) Ele te cobrirá com as suas penas, e debaixo das suas asas confiarás; sua verdade será o teu escudo e broquel.
5) Tu não ficarás com medo pelo terror à noite, nem pela flecha que voa de dia.
6) Nem pela peste que anda nas trevas, nem pela destruição que desperdiça ao meio-dia.
7) Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua mão direita; mas isso não chegará perto de ti.
8) Apenas com os teus olhos contemplarás, e verás a recompensa do perverso.
9) Porque tu fizeste do Elohim, que é o meu refúgio, o Altíssimo, a tua habitação.
10) Nenhum mal te sucederá, nem praga nenhuma chegará perto da tua habitação.
11) Pois ele dará aos seus anjos comando sobre ti, para te guardarem em todos os teus caminhos.
12) Eles te carregarão em suas mãos, para que não tropeces o teu pé contra uma pedra.
13) Tu pisarás sobre o leão e a víbora; esmagaras debaixo dos pés o leãozinho e o dragão.
14) Porque ele pôs o seu amor sobre mim, portanto eu o livrarei; eu o colocarei no alto, porque ele conheceu o meu nome.
15) Ele clamará por mim, e eu o responderei; estarei com ele na tribulação; eu o livrarei e o honrarei.
16) Com vida longa eu o satisfarei, e lhe mostrarei a minha salvação.

Salmos 92
1) Salmo ou Canção para o dia do Shabat. Bom é dar graças ao Elohim, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo.
2) Para anunciar a tua benignidade de manhã, e a tua fidelidade toda noite.
3) Sobre um instrumento de dez cordas, e sobre o saltério; sobre a harpa com um som solene.
4) Pois tu, Elohim, fizeste-me feliz por meio da tua obra; triunfarei nas obras das tuas mãos.
5) Ó Elohim, quão grandes são as tuas obras! E os teus pensamentos são mui profundos.

6) Um homem brutal não conhece; nem um tolo entende isto.

7) Quando os perversos brotam como a grama, e quando todos os trabalhadores da iniquidade florescerem, é que serão destruídos para sempre.

8) Mas tu, Elohim, és Altíssimo para sempre.

9) Pois eis que os teus inimigos, Ó Elohim, pois eis que os teus inimigos perecerão; todos os trabalhadores da iniquidade serão dispersados.

10) Mas o meu chifre tu exaltarás como o chifre de um unicórnio; serei ungido com óleo fresco.

11) Meu olho também verá o meu desejo sobre os meus inimigos, e os meus ouvidos ouvirão o meu desejo sobre os perversos que se levantam contra mim.

12) O justo florescerá como a palmeira; ele crescerá como o cedro no Líbano.

13) Aqueles que estão plantados na casa do Elohim florescerão nos átrios do nosso Yahuh.

14) Eles gerarão frutos na velhice; serão gordos e prósperos.

15) Para mostrarem que o Elohim é justo; ele é a minha rocha, e não há injustiça nele.

Salmos 93

1) O Elohim reina, ele está vestido de majestade; o Elohim é vestido de força, com a qual ele se cingiu; o mundo também está estabelecido, de modo que não pode ser movido.

2) Teu trono está estabelecido desde a antiguidade; tu és desde a eternidade.

3) As enchentes te elevaram, Ó Elohim, as enchentes levantaram a sua voz; as enchentes levantaram as suas ondas.

4) O Elohim no alto é mais poderoso do que o marulho de muitas águas; sim, do que as poderosas ondas do mar.

5) Teus testemunhos são mui certos; a santidade é própria de tua casa, Ó Elohim, para sempre.

Salmos 94

1) Ó Elohim Yahuh, a quem a vingança pertence; ó Yahuh, a quem a vingança pertence; mostra-te.

2) Eleva-te; tu juiz da terra; retribui uma recompensa ao orgulhoso.

3) Elohim, por quanto tempo irão os perversos, por quanto tempo irão os perversos triunfar?

4) Por quanto tempo irão eles proferir e falar coisas duras? E todos os trabalhadores da iniquidade se gabar?

5) Eles quebram em pedaços o teu povo, Ó Elohim, e afligem a tua herança.

6) Eles matam a viúva e o estrangeiro, e assassinam o órfão.

7) Ainda assim dizem: O Elohim não verá, nem o Yahuh de Jacó considerará isso.

8) Entendei, vós brutais entre o povo, e vós tolos, quando sereis sábios?

9) Aquele que plantou o ouvido não ouvirá? Aquele que formou o olho não verá?

10) Aquele que castiga os pagãos, não corrigirá? Aquele que ensina ao homem o conhecimento, não saberá?

11) O Elohim conhece os pensamentos do homem, que eles são vaidade.

12) Abençoado é o homem a quem tu castigas, Ó Elohim, e o ensinas da tua lei.

13) Para que tu possas dar-lhe descanso dos dias da adversidade, até a cova ser cavada para os perversos.

14) Pois o Elohim não rejeitará o seu povo, nem abandonará a sua herança.

15) Mas o juízo retornará à justiça; e todos os retos de coração o seguirão.

16) Quem se levantará por mim contra os malfeitores? Ou quem se levantará por mim contra os trabalhadores da iniquidade?

17) Se o Elohim não tivesse sido o meu socorro, minha alma quase teria habitado no silêncio.

18) Quando eu disse: Meu pé escorrega; tua misericórdia, Ó Elohim, me ajudou.

19) Na multidão dos meus pensamentos dentro de mim, teus consolos deleitam a minha alma.

20) Terá o trono da iniquidade comunhão contigo, o qual forja maldade por meio de uma lei?

21) Eles se reúnem contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente.

22) Mas o Elohim é a minha defesa; e o meu Yahuh é a rocha do meu refúgio.

23) E ele trará sobre eles a sua própria iniquidade, e os cortará fora em sua própria perversidade; sim, o Elohim nosso Yahuh os cortará fora.

Salmos 95

1) Ó vinde, cantemos ao Elohim; façamos um barulho alegre à rocha da nossa salvação.

2) Venhamos diante da sua presença com ações de graças, e façamos um barulho alegre a ele com salmos.

3) Pois o Elohim é um grande Yahuh, e um grande Rei sobre todos os Yahuhes.

4) Em suas mãos estão os lugares profundos da terra; também é sua a força dos montes.

5) O mar é seu, e ele o fez; e as suas mãos formaram a terra seca.

6) Ó vinde, adoremos e nos prostremos; ajoelhemos diante do Elohim, nosso criador.

7) Pois ele é o nosso Yahuh, e somos o povo do seu pasto, e as ovelhas da sua mão. Se hoje ouvirem a sua voz;

8) Não endureçais o vosso coração, como na provocação, e como no dia da tentação no deserto;

9) Quando vossos pais me tentaram, me provocaram, e viram a minha obra.

10) Ao longo de quarenta anos eu fui entristecido por esta geração, e disse: Este é um povo que erra em seu coração, e não conheceram os meus caminhos;

11) Ao qual jurei na minha ira que eles não entrarão no meu descanso.

Salmos 96

1) Ó cantai ao Elohim uma nova canção; cantai ao Elohim toda a terra.

2) Cantai ao Elohim, bendizei o seu nome, proclamai a sua salvação dia a dia.

3) Declarai a sua glória entre os pagãos, suas maravilhas entre todos os povos.

4) Pois o Elohim é grande, e grandemente para ser louvado; ele é para ser temido acima de todos os Yahuhes.

5) Pois todos os Yahuhes das nações são ídolos; mas o Elohim fez os céus.

6) Honra e majestade estão diante dele; força e beleza estão no seu santuário.

7) Dai ao Elohim, ó vós famílias dos povos; dai ao Elohim glória e força.

8) Dai ao Elohim a glória devida ao seu nome; trazei uma oferta e chegai aos seus átrios.

9) Ó, adorai ao Elohim na beleza da santidade; temei diante dele, toda a terra.

10) Dizei entre os pagãos que o Elohim reina; o mundo também se estabelecerá para que não seja movido; ele julgará o povo retamente.

11) Regozijem-se os céus, e fique feliz a terra; ruja o mar, e a sua plenitude.

12) Alegre-se o campo, e tudo o que há nele; então todas as árvores da floresta se regozijarão;

13) Perante o Elohim; pois ele vem, pois ele vem para julgar a terra; ele julgará o mundo com justiça. E o povo com a sua verdade.

Salmos 97

1) O Elohim reina; regozije-se a terra; fique feliz a multidão das ilhas com isso.

2) Nuvens e trevas estão ao redor dele; justiça e juízo são a habitação do seu trono.

3) Um fogo vai diante dele, e queima os seus inimigos ao redor.

4) Seus relâmpagos iluminaram o mundo; a terra viu e tremeu.

5) Os montes derreteram como cera na presença do Elohim, na presença do Elohim de toda a terra.

6) Os céus declaram a sua justiça, e todo o povo vê a sua glória.

7) Confundidos estão todos aqueles que servem a imagens esculpidas, que se gabam de ídolos; adorai-o, todos vós Yahuhes.

8) Sião ouviu, e se alegrou; e as filhas de Judá se regozijaram por causa dos teus julgamentos, Ó Elohim.

9) Pois tu, Elohim, estás muito acima de toda a terra; tu és exaltado muito acima de todos os Yahuhes.

10) Vós que amais o Elohim, odiai o mal; ele preserva as almas dos seus santos; ele os livra da mão dos perversos.

11) A luz é semeada para os justos, e a alegria para os retos de coração.

12) Regozijai-vos no Elohim, vós justos; e dai graças à lembrança da sua santidade.

Salmos 98

1) Ó cantai ao Elohim uma nova canção; pois ele fez coisas maravilhosas; sua mão direita, e o seu santo braço, lhe deram a vitória.

2) O Elohim fez conhecida a sua salvação; ele mostrou abertamente a sua justiça à vista dos pagãos.

3) Ele lembrou sua misericórdia e sua verdade à casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Yahuh.

4) Fazei um barulho alegre ao Elohim, toda a terra; fazei um barulho alto, regozijai-vos e cantai louvores.

5) Cantai ao Elohim com a harpa; com a harpa, e a voz de um salmo.

6) Com trombetas e som de cornetas fazei um barulho alegre diante do Elohim, o Rei.

7) Ruja o mar e a sua plenitude; o mundo e aqueles que nele habitam.

8) Que as enchentes batam suas palmas; que os montes se alegrem juntos.

9) Perante do Elohim; pois ele vem para julgar a terra; com justiça ele julgará o mundo, e o povo com equidade.

Salmos 99

1) O Elohim reina; trema o povo; ele assenta entre os querubins; mova-se a terra.

2) O Elohim é grande em Sião; e está muito acima de todos os povos.

3) Louvem o teu grande e terrível nome; pois ele é santo.

4) A força do rei também ama o juízo; tu estabeleces a equidade; tu executas o juízo e a justiça em Jacó.

5) Exaltai vós o Elohim nosso Yahuh, e adorai a seu escabelo; pois ele é santo.

6) Moisés e Arão entre os seus sacerdotes, e Samuel entre aqueles que clamam o seu nome; eles clamaram ao Elohim, e ele os respondeu.

7) Ele falou a eles na coluna de nuvem; eles guardaram os seus testemunhos, e a ordenança que ele lhes deu.

8) Tu os respondeste, Ó Elohim, nosso Yahuh; tu foste um Yahuh que os perdoaste, embora tivesses vingado as suas invenções.

9) Exaltai o Elohim, nosso Yahuh, e adorai-o no seu santo monte, pois o Elohim nosso Yahuh é santo.

Salmos 100

1) Salmo de louvor. Fazei um barulho alegre ao Elohim, todas as terras.

2) Servi ao Elohim com alegria: vinde diante da sua presença com cantos.

3) Sabei vós que o Elohim é Yahuh; é ele quem nos fez, e não nós mesmos; nós somos o seu povo, e as ovelhas do seu pasto.

4) Entrai em seus portões com ações de graças, e em seus átrios com louvores; sede gratos a ele, e bendizei o seu nome.

5) Pois o Elohim é bom; sua misericórdia é eterna; e sua verdade dura para todas as gerações.

Salmos 101

1) Salmo de Davi. Cantarei a misericórdia e o juízo; a ti, Ó Elohim, cantarei.

2) Comportar-me-ei sabiamente no caminho perfeito. Oh, quando virás a mim? Andarei em minha casa com um coração perfeito.

3) Não porei coisa maligna diante dos meus olhos. Odeio a obra daqueles que se desviam; não me contaminará.

4) Um coração perverso se apartará de mim; não conhecerei a pessoa maligna.

5) Aquele que calunia o seu próximo secretamente, eu o destruirei; aquele que tem um olhar soberbo e um coração orgulhoso, não o tolerarei.

6) Os meus olhos estarão sobre os fiéis da terra, para que habitem comigo; aquele que anda no caminho perfeito, esse me servirá.

7) Aquele que lida com engano não habitará dentro da minha casa; o que fala mentiras não permanecerá aos meus olhos.

8) Cedo destruirei todos os ímpios da terra, para banir todos os que praticam a perversidade da cidade do Elohim.

Salmos 102

1) Oração do aflito, quando ele está sobrecarregado, e derrama a sua queixa perante o Elohim. Ouve a minha oração, Ó Elohim, e chegue a ti o meu clamor.

2) Não escondas de mim a tua face no dia da minha angústia, inclina o teu ouvido para mim; no dia em que eu clamar, ouve-me depressa.

3) Pois os meus dias consomem-se como a fumaça, e os meus ossos ardem como a lenha.

4) O meu coração está ferido e seco como a erva, por isso me esqueço de comer o meu pão.

5) Por causa da voz do meu gemido, os meus ossos se apegam à minha pele.

6) Sou como o pelicano do deserto; sou como a coruja do deserto.

7) Eu vigio, e sou como o pardal solitário sobre o telhado da casa.

8) Os meus inimigos me censuram todo o dia; e aqueles que se enfurecem contra mim têm jurado contra mim.

9) Pois eu tenho comido cinza como pão, e misturado a minha bebida com lágrimas.

10) Por causa da tua indignação e da tua ira, pois tu me levantaste e me abateste.

11) Meus dias são como a sombra que declina, e eu estou seco como a erva.

12) Mas tu, Ó Elohim, permanecerás para sempre, e a tua memória em todas as gerações.

13) Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião; pois o tempo de favorecê-la, sim, o tempo determinado, é chegado.

14) Pois os teus servos têm prazer nas suas pedras, e se favorecem do seu pó.

15) Assim os pagãos temerão o nome do Elohim, e todos os reis da terra a tua glória.

16) Quando o Elohim edificar a Sião, ele há de aparecer em sua glória.
17) Ele considerará a oração do necessitado, e não desprezará a sua oração.
18) Isto será escrito para a geração vindoura; e o povo que se criar irá louvar ao Elohim.
19) Pois ele olhou para baixo lá do alto do seu santuário, dos céus o Elohim contemplou a terra,
20) Para ouvir o gemido dos prisioneiros, para libertar os que estão sentenciados à morte;
21) Para declarar o nome do Elohim em Sião, e o seu louvor em Jerusalém,
22) Quando os povos se reunirem, e os reinos, para servirem ao Elohim.
23) Ele enfraqueceu a minha força no caminho; encurtou os meus dias.
24) Eu disse: Ó meu Yahuh, não me leves no meio dos meus dias, os teus anos são por todas as gerações.
25) Desde a antiguidade estabeleceste a fundação da terra, e os céus são obra das tuas mãos.
26) Eles perecerão, mas tu permanecerás; sim, todos eles se envelhecerão com um vestido; como roupa os mudarás, e eles ficarão mudados.
27) Mas tu és o mesmo, e os teus anos não terão fim.
28) Os filhos dos teus servos continuarão, e a sua semente se estabelecerá diante de ti.

Salmos 103
1) Salmo de Davi. Bendize ao Elohim, ó minha alma, e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome.
2) Bendize ao Elohim, ó minha alma, e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.
3) Quem perdoa todas as tuas iniquidades, quem sara todas as tuas enfermidades,
4) Quem redime a tua vida da destruição; quem te coroa com uma bondade amorosa e tenra misericórdia.
5) Quem satisfaz a tua boca com coisas boas, de modo que a tua juventude se renova como a da águia.
6) O Elohim executa justiça e juízo a todos os que são oprimidos.
7) Fez conhecidos os seus caminhos a Moisés, e os seus feitos aos filhos de Israel.
8) O Elohim é misericordioso e gracioso, tardio em irar-se e abundante em

misericórdia.
9) Ele não repreenderá sempre, nem guardará a sua ira para sempre.
10) Ele não nos tratou segundo os nossos pecados, e nem nos recompensou de acordo com as nossas iniquidades.
11) Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.
12) Assim como está longe o Oriente do Ocidente, assim ele removeu de nós as nossas transgressões.
13) Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o Elohim se compadece daqueles que o temem.
14) Pois ele conhece a nossa estrutura; ele se lembra de que somos pó.
15) Quanto ao homem, os seus dias são como a erva; como a flor do campo, assim ele floresce.
16) Pois o vento passa por ela, e ela se vai, e o seu lugar não mais a conhecerá.
17) Mas a misericórdia do Elohim é de eternidade à eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos;
18) Para aqueles que guardam o seu pacto, e para aqueles que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir.
19) O Elohim tem preparado o seu trono nos céus, e o seu reino domina sobre tudo.
20) Bendizei ao Elohim, todos os seus anjos, que excedeis em vigor, que guardais os seus mandamentos, obedecendo à voz da sua palavra.
21) Bendizei ao Elohim, todos os seus exércitos, vós ministros seus, que executais o seu deleite.
22) Bendizei ao Elohim, todas as suas obras, em todos os lugares do seu domínio; bendize ao Elohim, ó minha alma.

Salmos 104
1) Bendize ao Elohim, ó minha alma. Ó Elohim meu Yahuh, tu és muitíssimo grandioso; estás vestido de honra e majestade.
2) Tu que te cobres de luz como um vestido; quem estende os céus como uma cortina.
3) Quem põe as vigas das suas câmaras nas águas; quem faz das nuvens a sua carruagem; quem anda sobre as asas do vento.
4) Quem faz dos seus anjos espíritos, e dos seus ministros um fogo flamejante.

5) Quem lançou os fundamentos da terra; para que ela não fosse removida para sempre.

6) Tu a cobriste com o abismo, como com um vestido; as águas estavam sobre os montes.

7) À tua repreensão eles fugiram; à voz do teu trovão se apressaram em sair.

8) Eles sobem aos montes, descem aos vales, até ao lugar que fundaste para eles.

9) Puseste-lhes um termo que não poderão ultrapassar, para que não mais tornem a cobrir a terra.

10) Ele envia as fontes para dentro dos vales, as quais correm entre as colinas.

11) Dão de beber a todo o animal do campo; os jumentos selvagens saciam a sua sede.

12) Junto delas as aves do céu terão a sua habitação, cantando entre os galhos.

13) Ele rega os montes a partir de suas câmaras; a terra sacia-se do fruto das tuas obras.

14) Ele faz crescer a grama para o gado, e a erva para o serviço do homem, para fazer sair o alimento da terra,

15) E o vinho que alegra o coração do homem, e o óleo que faz brilhar a sua face, e o pão que fortalece o coração do homem.

16) As árvores do Elohim estão cheias de seiva, os cedros do Líbano que ele plantou,

17) Onde as aves fazem os seus ninhos; quanto à cegonha, os pinheiros são a sua casa.

18) Os altos montes são um refúgio para as cabras selvagens, e os rochedos para os coelhos.

19) Ele designou a lua para as estações; o sol conhece o seu ocaso.

20) Tu fazes a escuridão, e vem a noite, na qual rastejam todos os animais da floresta.

21) Os leõezinhos bramam por sua presa, e de Yahuh buscam o seu alimento.

22) O sol nasce, e eles se reúnem, e se deitam nos seus covis.

23) O homem sai para sua obra, e ao seu trabalho, até a tarde.

24) Ó Elohim, quão variadas são as tuas obras! Em sabedoria tu fizestes todos; a terra está cheia das tuas riquezas.

25) Assim é este mar grande e amplo, onde há inúmeros seres rastejantes, animais pequenos e grandes.

26) Ali vão os navios; e o leviatã que formaste para nele folgar.

27) Todos esperam em ti, que tu lhes dês o alimento no tempo devido.
28) O que tu lhes dás, eles ajuntam; abres a tua mão, e eles se enchem de bens.
29) Escondes a tua face, eles ficam perturbados; se lhes tiras o fôlego, eles morrem, e retornam ao seu pó.
30) Tu envias o teu espírito, eles são criados, e assim renovas a face da terra.
31) A glória do Elohim durará para sempre; o Elohim se regozijará nas suas obras.
32) Ele olha para a terra, e ela treme; ele toca os montes, e eles fumegam.
33) Cantarei ao Elohim enquanto eu viver; cantarei louvores ao meu Yahuh enquanto eu tiver o meu ser.
34) A minha meditação sobre ele será doce; eu me alegrarei no Elohim.
35) Que os pecadores sejam consumidos e desapareçam da terra, e que os ímpios não existam mais. Bendize ao Elohim, ó minha alma. Louvai ao Elohim.

Salmos 105
1) Dai graças ao Elohim, invocai o seu nome; fazei conhecidos os seus feitos entre os povos.
2) Cantai-lhe, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas obras maravilhosas.
3) Gloriai-vos no seu santo nome; alegre-se o coração daqueles que buscam ao Elohim.
4) Buscai ao Elohim e a sua força; buscai a sua face continuamente.
5) Lembrai-vos das obras maravilhosas que ele fez, dos seus prodígios e dos juízos da sua boca;
6) Ó vós, semente de Abraão, seu servo, vós, filhos de Jacó, seu escolhido.
7) Ele é o Elohim nosso Yahuh; os seus juízos estão em toda a terra.
8) Ele lembrou-se do seu pacto para sempre, da palavra que ordenou a milhares de gerações.
9) O qual pacto fez com Abraão, e o seu juramento a Isaque.
10) E confirmou o mesmo a Jacó por uma lei, e a Israel por um pacto eterno,
11) Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção da vossa herança.
12) Quando eles eram poucos homens em número, sim, muito poucos, e estrangeiros nela;
13) Quando foram de uma nação a outra, e de um reino para outro povo;
14) Não permitiu que homem nenhum os oprimisse, sim, ele repreendeu a reis por causa deles,

15) Dizendo: Não toqueis os meus ungidos, e não causeis danos aos meus profetas.
16) Além disso, chamou a fome sobre a terra, quebrantou todo o sustento de pão.
17) Enviou um homem perante eles, José, que foi vendido como escravo;
18) Cujos pés machucaram com grilhões; foi posto em ferros;
19) Até o momento em que veio a sua palavra; a palavra do Elohim o provou.
20) O rei mandou que o soltassem; o governador dos povos o libertou.
21) Fê-lo Elohim da sua casa, e governador de toda a sua riqueza,
22) Para sujeitar os seus príncipes ao seu prazer, e ensinar aos seus anciãos a sabedoria.
23) Israel também veio ao Egito, e Jacó peregrinou na terra de Cam.
24) E ele aumentou o seu povo grandemente, e o fez mais forte do que os seus inimigos.
25) Mudou o coração deles para que odiassem o seu povo, para que lidassem sutilmente com os seus servos.
26) Enviou Moisés, seu servo; e Arão, a quem tinha escolhido.
27) Mostraram os seus sinais entre eles, e prodígios na terra de Cam.
28) Ele enviou trevas, e a fez escurecer; e não foram desobedientes à sua palavra.
29) Ele tornou as suas águas em sangue, e matou os seus peixes.
30) A sua terra produziu rãs em abundância, nas câmaras dos seus reis.
31) Ele falou, e vieram vários tipos de moscas, e piolhos em todo seu litoral.
32) Ele deu-lhes granizo por chuva, e fogo abrasador na sua terra.
33) Feriu as suas vinhas e também as suas figueiras, e quebrou as árvores dos seus litorais.
34) Ele falou e vieram gafanhotos e lagartas e esse sem número.
35) E comeram toda a erva da sua terra, e devoraram o fruto do seu solo.
36) Ele também feriu a todos os primogênitos da sua terra, o principal de todas as suas forças.
37) E tirou-os para fora com prata e ouro, e não houve um só fraco entre as suas tribos.
38) O Egito se alegrou quando eles partiram, pois o medo caíra sobre eles.
39) Ele espalhou uma nuvem por coberta, e um fogo para dar luz à noite.
40) O povo pediu e ele trouxe codornas, e os fartou de pão do céu.
41) Abriu a rocha, e as águas saíram; correram pelos lugares secos, como um rio.

42) Pois ele se lembrou da sua santa promessa, e de Abraão, seu servo.
43) E trouxe dali o seu povo com alegria, e os seus escolhidos com regozijo.
44) E deu-lhes as terras dos pagãos; e eles herdaram o trabalho dos povos;
45) Para que guardassem os seus estatutos, e guardassem as suas leis. Louvai ao Elohim.

Salmos 106
1) Louvai ao Elohim. Dai graças ao Elohim, pois ele é bom, pois a sua misericórdia dura para sempre.
2) Quem pode contar os feitos poderosos do Elohim? Quem poderá anunciar todos os seus louvores?
3) Abençoados são os que guardam o juízo, e o que pratica justiça em todos os tempos.
4) Lembra-te de mim, Ó Elohim, com o teu favor para com o teu povo; Oh, visita-me com a tua salvação.
5) Para que eu veja os bens de teus escolhidos, para que eu me alegre com a alegria da tua nação, para que eu me glorie com a tua herança.
6) Nós pecamos como os nossos pais, nós cometemos a iniquidade, nós nos comportamos impiamente.
7) Nossos pais não entenderam as tuas maravilhas no Egito; não se lembraram da multidão das tuas misericórdias; mas o provocaram no mar, no mar Vermelho.
8) Mesmo assim, ele os salvou por causa do seu nome, para que fizesse o seu grande poder conhecido.
9) Ele também repreendeu o mar Vermelho, e este secou, assim os conduziu através do abismo, como pelo deserto.
10) E ele os salvou da mão daquele que os odiava, e os resgatou da mão do inimigo.
11) E as águas cobriram os seus inimigos; nem um só deles sobrou.
12) Então eles creram nas suas palavras, e cantaram os seus louvores.
13) Eles logo se esqueceram das suas obras; não esperaram o seu conselho.
14) Mas cobiçaram excessivamente no deserto, e tentaram a Yahuh no deserto.
15) E ele lhes deu o que pediram, mas enviou magreza às suas almas.
16) Eles também invejaram Moisés no acampamento, e a Arão, o santo do Elohim.
17) Abriu-se a terra, e engoliu a Datã, e cobriu a companhia de Abirão.

18) E um fogo se acendeu na sua companhia; a chama queimou os perversos.
19) Eles fizeram um bezerro em Horebe, e adoraram a imagem fundida.
20) E assim converteram a sua glória na semelhança de um boi que come grama.
21) Esqueceram-se de Yahuh, o seu Salvador, que fizera grandes coisas no Egito,
22) Obras maravilhosas na terra de Cam, e coisas terríveis no mar Vermelho.
23) Por isso ele disse que os destruiria, não tivesse Moisés, o seu escolhido, ficado perante ele na brecha, para desviar a sua ira, para ele não os destruir.
24) Sim, eles desprezaram a terra aprazível; não creram na sua palavra.
25) Mas murmuraram nas suas tendas, e não deram ouvidos à voz do Elohim.
26) Portanto ele levantou a sua mão contra eles, para os derrubar no deserto;
27) Para derrubar também a sua semente entre as nações, e espalhá-los pelas terras.
28) Eles também se juntaram com Baal-Peor, e comeram os sacrifícios dos mortos.
29) Assim eles o provocaram à ira com as suas invenções; e a peste desceu sobre eles.
30) Então levantou-se Fineias, e executou o juízo, e assim a peste foi contida.
31) E isto lhe foi contado como justiça pelas gerações para sempre.
32) Eles também enfureceram-se junto às águas da contenda, de modo que por causa deles sucedeu mal a Moisés;
33) Porque provocaram o seu espírito, de modo que falou imprudentemente com os seus lábios.
34) Eles não destruíram as nações, em relação a quem o Elohim lhes ordenara.
35) Mas misturaram-se aos pagãos, e aprenderam as suas obras.
36) E serviram aos seus ídolos, os quais eram uma armadilha.
37) Sim, eles sacrificaram os seus filhos e as suas filhas aos demônios,
38) E derramaram sangue inocente, até mesmo o sangue de seus filhos e de suas filhas, os quais sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi poluída com sangue.
39) Assim se contaminaram com as suas próprias obras, e se prostituíram com suas próprias criações.
40) Portanto a ira do Elohim se acendeu contra o seu povo, de tal modo que ele abominou a sua própria herança.
41) E ele os entregou nas mãos dos pagãos; e aqueles que os odiavam passaram a governá- los.

42) E os seus inimigos também os oprimiram, e foram trazidos à submissão debaixo das suas mãos.

43) Muitas vezes ele os livrou, mas o provocaram com o seu conselho, e foram abatidos pela sua iniquidade.

44) Todavia ele atendeu à sua aflição, ouvindo o seu clamor.

45) E ele lembrou-se do seu pacto, e se arrependeu segundo a multidão das suas misericórdias.

46) Ele também fez com que tivessem misericórdia deles aqueles que os levaram cativos.

47) Salva-nos, Ó Elohim, nosso Yahuh, e recolhe-nos do meio dos pagãos, para que demos graças ao teu nome santo, e triunfemos no teu louvor.

48) Bendito seja o Elohim Yahuh de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém. Louvai ao Elohim.

Salmos 107

1) Dai graças ao Elohim, porque ele é bom, porque a sua benignidade dura para sempre.

2) Assim digam os remidos do Elohim, a quem ele redimiu da mão do inimigo,

3) E os retirou das terras do Oriente e do Ocidente, do norte e do sul.

4) Eles vagaram pelo deserto, por caminhos solitários; não encontraram cidade para habitar.

5) Famintos e sedentos, neles desfalecia a sua alma.

6) Então clamaram ao Elohim na sua dificuldade, e ele os livrou das suas angústias.

7) E ele os guiou pelo caminho direito, para que fossem a uma cidade de habitação.

8) Oh, aqueles homens louvariam ao Elohim pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

9) Pois ele satisfaz a alma anelante, e enche a alma faminta de bens,

10) Tal como a que se assenta na escuridão e na sombra da morte, preso em aflição e em ferro.

11) Porquanto se rebelaram contra as palavras de Yahuh, e desprezaram o conselho do Altíssimo.

12) Portanto, abateu-lhes o coração com trabalho; eles caíram, e não houve quem os ajudasse.

13) Então eles clamaram ao Elohim na sua angústia, e ele os salvou das suas dificuldades.

14) Ele os tirou das trevas e da sombra da morte; e quebrou as suas prisões.

15) Oh, aqueles homens louvariam ao Elohim pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

16) Pois ele quebrou os portões de bronze, e cortou as barras de ferro.

17) Os tolos, por causa da sua transgressão, e por causa das suas iniquidades são afligidos.

18) A sua alma aborrece todo o tipo de comida, e eles se aproximam aos portões da morte.

19) Então clamam ao Elohim na sua angústia, e ele os salva das suas dificuldades.

20) Ele enviou a sua palavra, e os curou; e os libertou das suas destruições.

21) Oh, aqueles homens louvariam ao Elohim pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

22) E sacrifiquem os sacrifícios de ações de graças, e declarem as suas obras com regozijo.

23) Os que descem ao mar em navios, que negociam nas grandes águas.

24) Esses veem as obras do Elohim, e as suas maravilhas no profundo.

25) Porque ele comanda, e se levanta o vento tempestuoso, o qual eleva as suas ondas.

26) Sobem aos céus; descem às profundezas, e a sua alma se derrete por causa da angústia.

27) Andam para lá e para cá, cambaleiam como um homem bêbado, e perdem todo o discernimento.

28) Então clamam ao Elohim na sua angústia; e ele os livra das suas dificuldades.

29) Ele acalma a tempestade, de modo que as ondas se aquietam.

30) Então se alegram, porque se aquietaram; então ele os leva ao seu desejado refúgio.

31) Oh, aqueles homens louvariam ao Elohim pela sua bondade, e pelas suas obras maravilhosas para com os filhos dos homens!

32) Exaltem-no também na congregação do povo, e louvem-no na assembleia dos anciãos.

33) Ele converte os rios em deserto, e as nascentes em solo seco;

34) A terra frutífera em estéril, por causa da maldade dos que nela habitam.
35) Ele transforma o deserto em um lago, e o solo seco em nascentes.
36) E ali ele faz habitar os famintos, para que preparem uma cidade para habitação;
37) E semeiem os campos, e plantem vinhas, que possam produzir fruto abundante.
38) Ele também os abençoa, de modo que se multiplicam grandemente; e não permite que o seu gado diminua.
39) Outra vez eles são diminuídos e abatidos pela opressão, e aflição e angústia.
40) Ele derrama o desprezo sobre os príncipes, e os faz vaguear pelo deserto, onde não há caminho.
41) Todavia, coloca o pobre acima da aflição, e dá-lhe famílias como rebanhos.
42) Os retos hão de ver e se alegrar, e toda a iniquidade tapará a boca.
43) Quem é sábio observará estas coisas, e eles compreenderão as benignidades do Elohim.

Salmos 108
1) Canção ou Salmo de Davi. Ó Yahuh, meu coração está firme; cantarei e darei louvores, até com a minha glória.
2) Acordai, saltério e harpa; eu mesmo acordarei cedo.
3) Eu te louvarei, Ó Elohim, entre o povo, e cantarei louvores a ti entre as nações.
4) Pois a tua misericórdia é grande sobre os céus; e a tua verdade alcança até as nuvens.
5) Sê tu exaltado, ó Yahuh, sobre os céus, e a tua glória sobre toda a terra;
6) Para que o teu amado seja liberto, salva com a tua mão direita, e responde-me.
7) Yahuh falou na sua santidade: Eu me regozijarei, dividirei Siquém e medirei o vale de Sucote.
8) Gileade é meu; Manassés é meu; Efraim também é a força da minha cabeça; Judá é meu legislador.
9) Moabe é meu vaso de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; sobre a Filístia triunfarei.
10) Quem me trará para a cidade forte? Quem me levará para dentro de Edom?
11) Não irás tu, ó Yahuh, que nos rejeitaste? E não irás tu, ó Yahuh, adiante com os nossos exércitos?

12) Dá-nos o socorro na tribulação; pois vão é o socorro do homem.

13) Através de Yahuh agiremos valentemente, pois ele é aquele que pisará nossos inimigos.

Salmos 109

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Não mantenhas a tua paz, ó Yahuh do meu louvor.

2) Pois a boca do perverso e a boca do enganoso estão abertas contra mim; eles falaram contra mim com língua mentirosa.

3) Eles também me cercaram com palavras de ódio, e lutaram contra mim sem causa.

4) Por causa do meu amor eles são meus adversários, mas eu me dou à oração.

5) E eles me retribuíram o mal pelo bem, e o ódio por meu amor.

6) Põe tu um homem perverso sobre ele, e que Satanás fique em sua mão direita.

7) Quando ele for julgado; seja condenado, e a sua oração se torne pecado.

8) Que seus dias sejam poucos, e que outro tome seu ofício.

9) Que seus filhos sejam orfãos, e sua esposa, viúva.

10) Que seus filhos sejam continuamente vagabundos, e pedintes; que eles também busquem seu pão em lugares desolados.

11) Que o extorquidor apanhe tudo o que ele tem, e os estranhos despojem do seu trabalho.

12) Que não haja ninguém que estenda a misericórdia até ele; nem haja ninguém para favorecer suas crianças órfãs.

13) Que a sua posteridade seja cortada fora; e na geração seguinte que o nome deles seja apagado.

14) Que a iniquidade de seus pais seja lembrada com o Elohim; e que os pecados de sua mãe não sejam apagados.

15) Que estejam continuamente diante do Elohim; que ele corte fora a lembrança deles da terra.

16) Porque aquele que não se lembra de mostrar misericórdia, mas persegue o pobre e o homem necessitado, para que pudesse até mesmo matar o quebrantado de coração,

17) Como ele amou amaldiçoar, que o mesmo venha a ele; como ele não se deleitou em abençoar, ela se afaste dele.

18) Como ele se vestiu com o amaldiçoar como que com sua vestimenta, que ela

entre em suas entranhas como água, e como óleo em seus ossos.
19) Seja para ele como a roupa que o cobre, e por cinturão com o qual ele é cingido continuamente.
20) Que esta seja sua recompensa dos meus adversários vinda do Elohim, e daqueles que falam o mal contra a minha alma.
21) Mas faze tu por mim, ó Yahuh, o Elohim, por causa do teu nome; porque a tua misericórdia é boa, livra-me.
22) Pois sou pobre e necessitado, e o meu coração está ferido dentro de mim.
23) Vou-me como a sombra quando declina; sou sacudido para cima e para baixo como o gafanhoto.
24) Meus joelhos estão fracos pelo jejum, e a minha carne tem falta de gordura.
25) Também me tornei uma vergonha para eles; quando olharam para mim, balançaram as suas cabeças.
26) Ajuda-me, Ó Elohim, meu Yahuh; ó salva-me segundo a tua misericórdia.
27) Que eles saibam que esta é a tua mão; que tu, Elohim, o fizeste.
28) Que amaldiçoem, mas abençoa tu; quando eles se levantarem, que sejam envergonhados, mas que o teu servo se regozije.
29) Que meus adversários se vistam de vergonha, e se cubram com sua própria confusão, como que com um manto.
30) Eu louvarei grandemente o Elohim com a minha boca; sim, eu o louvarei entre a multidão.
31) Pois ele estará à mão direita do pobre, para salvá-lo daqueles que condenam sua alma.

Salmos 110
1) Salmo de Davi. O Elohim disse ao meu Elohim: Assenta tu à minha mão direita, até que eu faça dos teus inimigos o teu escabelo.
2) O Elohim enviará a vara da tua força para fora de Sião; governe tu no meio dos teus inimigos.
3) Teu povo estará se voluntariando no dia do teu poder, nas belezas da santidade desde o útero da manhã; tu tens o orvalho da tua juventude.
4) O Elohim jurou, e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre segundo a ordem de Melquisedeque.
5) O Elohim à tua mão direita, atingirá os reis no dia da sua ira.
6) Ele julgará entre os pagãos, ele encherá os lugares com cadáveres; ele ferirá

as cabeças através de muitos países.
7) Ele beberá do ribeiro no caminho; portanto ele levantará a cabeça.

Salmos 111

1) Louvai ao Elohim. Eu louvarei o Elohim com todo o meu coração, na assembleia dos retos e na congregação.
2) As obras do Elohim são grandes, buscadas por todos os que tem prazer nelas.
3) Sua obra é honorável e gloriosa, e as suas justiças duram para sempre.
4) Ele fez suas maravilhosas obras para serem lembradas; o Elohim é gracioso e cheio de compaixão.
5) Ele deu alimento àqueles que o temem; ele sempre será cuidadoso com o seu pacto.
6) Ele mostrou ao seu povo o poder das suas obras; que ele pode lhes dar a herança dos pagãos.
7) As obras de suas mãos são verdade e juízo; todos os seus mandamentos são certos.
8) Eles são firmes para sempre e sempre, e se cumprem na verdade e na retidão.
9) Ele enviou a redenção ao seu povo; comandou o seu pacto para sempre; santo e venerável é o seu nome.
10) O temor do Elohim é o princípio da sabedoria; um bom entendimento têm todos aqueles que cumprem os seus mandamentos; seu louvor dura para sempre.

Salmos 112

1) Louvai ao Elohim. Abençoado é o homem que teme ao Elohim, que se deleita grandemente em seus mandamentos.
2) Sua semente será poderosa sobre a terra; a geração dos retos será abençoada.
3) Fartura e riquezas estarão em sua casa, e sua justiça dura para sempre.
4) Sobre o reto levanta-se a luz nas trevas; ele é gracioso, e cheio de compaixão e justo.
5) Um bom homem mostra favor e empresta; ele guiará seus negócios com discrição.
6) Certamente ele não será abalado para sempre; o justo estará em eterna lembrança.
7) Ele não terá medo das más notícias; seu coração é firme, confiando no Elohim.
8) Seu coração está estabelecido, ele não terá medo, até que ele veja o seu desejo

sobre os seus inimigos.
9) Ele dispersou, ele deu aos pobres; sua justiça dura para sempre; seu chifre será exaltado com honra.
10) O perverso o verá, e se entristecerá; ele rangerá os seus dentes e derreterá; o desejo do perverso perecerá.

Salmos 113
1) Louvai o Elohim. Louvai, ó vós, servos do Elohim, louvai o nome do Elohim.
2) Bendito seja o nome do Elohim desde este tempo em diante e para sempre.
3) Desde o nascer até o pôr do sol, o nome do Elohim é para ser louvado.
4) O Elohim está no alto sobre todas as nações, e a sua glória sobre os céus.
5) Quem é como o Elohim nosso Yahuh, que habita no alto;
6) Que se humilha para contemplar as coisas que estão no céu e na terra?
7) Ele levanta o pobre da poeira, e eleva o necessitado do monturo;
8) Para que ele o possa pôr com príncipes, até mesmo os príncipes do seu povo.
9) Ele faz com que a mulher estéril mantenha a casa, e seja uma alegre mãe de filhos. Louvai ao Elohim.

Salmos 114
1) Quando Israel saiu do Egito, a casa de Jacó de um povo de língua estranha;
2) Judá foi o seu santuário, e Israel o seu domínio.
3) O mar viu isto, e fugiu; o Jordão voltou para trás.
4) Os montes saltaram como carneiros, e os pequenos montes como cordeiros.
5) O que te afligiu, ó mar, que fugiste? E tu, Jordão, para que voltaste para trás?
6) Vós montes, para que saltásseis como carneiros; e vós pequenos montes, como cordeiros?
7) Treme, terra, na presença do Elohim, na presença do Yahuh de Jacó.
8) Que transformou a rocha em água parada, a pedra em fonte de águas.

Salmos 115
1) Não a nós, Ó Elohim, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por tua misericórdia, e por causa da tua verdade.
2) Por que os pagãos dirão: Onde está agora o seu Yahuh?
3) Mas o nosso Yahuh está nos céus; ele faz tudo o que lhe apraz.
4) Seus ídolos são prata e ouro, a obra das mãos dos homens.

5) Eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem.
6) Eles têm ouvidos, mas não ouvem; eles têm narizes, mas não cheiram.
7) Eles têm mãos, mas não seguram; eles têm pés, mas não andam; nem fala alguma sai através de sua garganta.
8) Aqueles que os fazem são como eles; assim também é cada um que confia neles.
9) Ó Israel, confia no Elohim; ele é o seu socorro e o seu escudo.
10) Ó Casa de Arão, confia no Elohim; ele é o seu socorro e o seu escudo.
11) Vós, os que temeis ao Elohim, confiai no Elohim; ele é o seu socorro e o seu escudo.
12) O Elohim se atentou para nós; ele nos abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão.
13) Abençoará os que temem ao Elohim, tanto pequenos quanto grandes.
14) O Elohim vos aumentará mais e mais, a vós e a vossos filhos.
15) Sois abençoados do Elohim, que fez o céu e a terra.
16) O céu, até os céus são do Elohim; mas a terra ele a deu aos filhos dos homens.
17) Os mortos não louvam ao Elohim, nem nenhum dos que descem ao silêncio.
18) Mas nós bendiremos ao Elohim, desde este tempo em diante e para sempre. Louvai ao Elohim.

Salmos 116

1) Eu amo o Elohim porque ele ouviu a minha voz e as minhas súplicas.
2) Porque ele inclinou o seu ouvido a mim; portanto eu o chamarei enquanto eu viver.
3) As tristeza da morte me cercaram, e as dores do inferno se apoderaram de mim; eu encontrei tribulação e tristeza.
4) Então chamei o nome do Elohim: Ó Elohim, eu te suplico, livra a minha alma.
5) Gracioso é o Elohim e justo; sim, o nosso Yahuh é misericordioso.
6) O Elohim preserva os simples; eu estava abatido, e ele me socorreu.
7) Retorna ao teu descanso, ó minha alma; pois o Elohim lidou beneficentemente contigo.
8) Pois tu livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas, e os meus pés da queda.
9) Andarei perante o Elohim na terra dos viventes.

10) Cri, portanto falei: Fui grandemente afligido.
11) Disse na minha pressa: Todos os homens são mentirosos.
12) Que entregarei eu ao Elohim, por todos os benefícios para comigo?
13) Tomarei o cálice da salvação, e clamarei no nome do Elohim.
14) Agora pagarei os meus votos ao Elohim na presença de todo o seu povo.
15) Preciosa à vista do Elohim é a morte dos seus santos.
16) Ó Elohim, verdadeiramente eu sou o teu servo; eu sou o teu servo, e o filho da tua serva; tu soltaste as minhas amarras.
17) Oferecer-te-ei o sacrifício de ação de graças, e clamarei no nome do Elohim.
18) Agora pagarei os meus votos ao Elohim na presença de todo o meu povo.
19) Nos átrios da casa do Elohim, no meio de ti, ó Jerusalém. Louvai ao Elohim.

Salmos 117
1) Louvai o Elohim, todas vós nações, louvai-o todos vós povos.
2) Pois a sua benignidade misericordiosa é grande para conosco, e a verdade do Elohim dura para sempre. Louvai ao Elohim.

Salmos 118
1) Dai graças ao Elohim, pois ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre.
2) Que Israel agora diga que a sua misericórdia dura para sempre.
3) Que a casa de Arão agora diga que a sua misericórdia dura para sempre.
4) Que os que temem ao Elohim agora digam que a sua misericórdia dura para sempre.
5) Clamei pelo Elohim na aflição; o Elohim me respondeu, e me colocou em um lugar largo.
6) O Elohim está do meu lado, não temerei; o que pode fazer o homem a mim?
7) O Elohim toma meu partido com aqueles que me ajudam; portanto verei o meu desejo sobre aqueles que me odeiam.
8) É melhor confiar no Elohim do que pôr a confiança no homem.
9) É melhor confiar no Elohim do que pôr a confiança nos príncipes.
10) Todas as nações me cercaram, mas no nome do Elohim eu as destruirei.
11) Cercaram-me, sim, cercaram-me; mas no nome do Elohim eu as destruirei.
12) Cercaram-me como abelhas; são apagadas como o fogo de espinhos; pois no nome do Elohim eu as destruirei.

13) Tu me impeliste duramente para que eu pudesse cair, mas o Elohim me socorreu.

14) O Elohim é a minha força e canção, e se tornou a minha salvação.

15) A voz de regozijo e a salvação está nos tabernáculos dos justos; a mão direita do Elohim age valentemente.

16) A mão direita do Elohim é exaltada; a mão direita do Elohim age valentemente.

17) Não morrerei, mas viverei; e declararei as obras do Elohim.

18) O Elohim me castigou duramente, mas não me entregou à morte.

19) Abri-me as portas da justiça; entrarei por elas, e louvarei ao Elohim.

20) Este portão do Elohim, pelo qual os justos entrarão.

21) Louvar-te-ei, pois me ouviste, e te tornaste a minha salvação.

22) A pedra que os edificadores recusaram tornou-se a principal pedra da esquina.

23) Este é o agir do Elohim; ele é maravilhoso aos nossos olhos.

24) Este é o dia que o Elohim fez; nós nos regozijaremos, e nos alegraremos nele.

25) Salva agora, te suplico, Ó Elohim; Ó Elohim, te suplico, envia agora a prosperidade.

26) Bendito seja aquele que vem em nome do Elohim; nós vos bendizemos de fora da casa do Elohim.

27) Yahuh é o Elohim que nos mostrou a luz; atai o sacrifício com cordas, até aos chifres do altar.

28) Tu és o meu Yahuh, e eu te louvarei; tu és o meu Yahuh, e eu te exaltarei.

29) Ó, dai graças ao Elohim, porque ele é bom; porque a sua misericórdia dura para sempre.

Salmos 119

1) Alef

A bençoados são os imaculados no caminho, que andam na lei do Elohim.

2) Abençoados são aqueles que guardam os seus testemunhos, e que o buscam com todo o coração.

3) Aqueles também que não praticam a iniquidade; eles andam nos seus caminhos.

4) Tu nos ordenaste a guardar teus preceitos diligentemente.

5) Ó se os meus caminhos fossem dirigidos a guardar os teus estatutos!

6) Então não serei envergonhado, quando eu tiver respeito por todos os teus mandamentos.

7) Louvar-te-ei com retidão de coração quando tiver aprendido os teus justos juízos.

8) Eu guardarei os teus estatutos; Ó não me abandones completamente.

9) Bet

Com que meios purificará um jovem o seu caminho? Prestando atenção nisso, segundo a tua palavra.

10) Com todo o meu coração te busquei; Ó, não me deixes desviar dos teus mandamentos.

11) Tua palavra escondi no meu coração, para que eu não conseguisse pecar contra ti.

12) Bendito és tu, Ó Elohim; ensina-me os teus estatutos.

13) Com os meus lábios declarei todos os juízos da tua boca.

14) Regozijei-me pelo caminho dos teus testemunhos, tanto quanto em todas as riquezas.

15) Meditarei nos teus preceitos, e terei respeito aos teus caminhos.

16) Deleitar-me-ei nos teus estatutos; não me esquecerei da tua palavra.

17) Guimel

Lida generosamente com o teu servo, para que eu possa viver e guardar a tua palavra.

18) Abre tu os meus olhos, para que eu possa contemplar as coisas maravilhosas da tua lei.

19) Sou um estrangeiro na terra; não escondas os teus mandamentos de mim.

20) A minha alma se quebranta por causa do desejo que ela tem dos teus juízos em todo o tempo.

21) Tu repreendeste asperamente os orgulhosos que são amaldiçoados, que se desviam dos teus mandamentos.

22) Remove de mim a vergonha e o desprezo, pois guardei os teus testemunhos.

23) Príncipes também se assentaram, e falaram contra mim, mas o teu servo meditou nos teus estatutos.

24) Teus testemunhos também são o meu deleite e os meus conselheiros.

25) Dalet

A minha alma se abre ao pó; apressa-me tu, segundo a tua palavra.

26) Eu declarei os meus caminhos, e tu me ouviste; ensina-me os teus estatutos.
27) Faze-me entender o caminho dos teus preceitos; assim falarei das tuas obras maravilhosas.
28) A minha alma se derrete por causa da opressão; fortalece-me segundo a tua palavra.
29) Remove de mim o caminho da mentira, e concede-me a tua lei graciosamente.
30) Escolhi o caminho da verdade; os teus juízos coloquei diante de mim.
31) Apeguei-me aos teus testemunhos; Ó Elohim, não me coloques em vergonha.
32) Correrei pelo caminho dos teus mandamentos, quando alargares o meu coração.
33) He
Ensina-me, Ó Elohim, o caminho dos teus estatutos, e guardá-lo-ei até o fim.
34) Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua lei, e observá-la-ei com todo o meu coração.
35) Faze-me ir pela vereda dos teus mandamentos, pois nela eu me deleito.
36) Inclina o meu coração aos teus testemunhos, e não à cobiça.
37) Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade, e apressa-me no teu caminho.
38) Fortalece a tua palavra ao teu servo, que é devoto ao teu temor.
39) Desvia de mim a minha vergonha, a qual eu temo, pois os teus juízos são bons.
40) Eis que tenho desejado os teus preceitos; apressa-me na tua justiça.
41) Vav
Venham sobre mim também as tuas misericórdias, Ó Elohim, a tua salvação, segundo a tua palavra.
42) Assim terei com o que responder àquele que me envergonha, pois eu confio na tua palavra.
43) E não tires totalmente a palavra de verdade da minha boca, pois tenho esperado nos teus juízos.
44) Assim guardarei a tua lei continuamente para sempre e sempre.
45) E andarei em liberdade; pois busco os teus preceitos.
46) Eu também falarei dos teus testemunhos perante os reis, e não me envergonharei.
47) E deleitar-me-ei em teus mandamentos, que tenho amado.

48) Eu também levantarei as minhas mãos para os teus mandamentos, os quais tenho amado, e meditarei nos teus estatutos.

49) Zayin

Lembra-te da palavra ao teu servo, na qual me fizeste ter esperança.

50) Este é o meu consolo na minha aflição, pois a tua palavra me vivificou.

51) Os orgulhosos me tiveram grandemente em escárnio; contudo eu não declinei da tua lei.

52) Lembrei-me dos teus juízos de antigamente, Ó Elohim, e me consolei.

53) O horror tomou-me por causa dos perversos que abandonam a tua lei.

54) Os teus estatutos têm sido minhas canções na casa da minha peregrinação.

55) Lembrei-me do teu nome, Ó Elohim, à noite, e guardei a tua lei.

56) Isto tive porque guardei os teus preceitos.

57) Het

Tu és a minha porção, Ó Elohim; eu disse que guardaria as tuas palavras.

58) Supliquei o teu favor com todo o meu coração; sê misericordioso para comigo segundo a tua palavra.

59) Pensei nos meus caminhos, e voltei os meus pés para os teus testemunhos.

60) Apressei-me, e não me atrasei para guardar os teus mandamentos.

61) Os bandos dos perversos me roubaram, mas eu não me esqueci da tua lei.

62) À meia-noite me levantarei para dar graças a ti por causa dos teus justos juízos.

63) Sou companhia de todos aqueles que te temem e daqueles que guardam os teus preceitos.

64) A terra, Ó Elohim, está cheia da tua misericórdia; ensina-me os teus estatutos.

65) Tet

Lidaste bem com o teu servo, Ó Elohim, segundo a tua palavra.

66) Ensina-me o bom juízo e o conhecimento; pois acreditei nos teus mandamentos.

67) Antes de ser afligido eu segui um mau caminho; mas agora guardei a tua palavra.

68) Tu és bom e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69) Os orgulhosos forjaram uma mentira contra mim; mas eu guardarei os teus preceitos com todo o meu coração.

70) O seu coração é tão gordo quanto a gordura, mas eu me deleito na tua lei.

71) Foi-me bom ter sido afligido, para que eu pudesse aprender os teus estatutos.
72) A lei da tua boca é para mim melhor do que milhares de ouro ou prata.
73) Yud
As tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me entendimento para que eu possa aprender os teus mandamentos.
74) Aqueles que te temem ficarão felizes quando me virem, porque eu esperei na tua palavra.
75) Eu sei, Ó Elohim, que os teus juízos são certos, e que tu em fidelidade me afligiste.
76) Oro a ti para que a tua misericordiosa bondade seja para o meu consolo, segundo a tua palavra ao teu servo.
77) Que as tuas tenras misericórdias venham a mim para que eu possa viver, pois a tua lei é o meu deleite.
78) Que os orgulhosos sejam envergonhados, pois lidam perversamente comigo sem causa; mas eu meditarei nos teus preceitos.
79) Voltem-se para mim aqueles que te temem, e aqueles que conheceram os teus testemunhos.
80) Que meu coração seja perfeito nos teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.
81) Kaf
Minha alma desfalece pela tua salvação, mas espero na tua palavra.
82) Meus olhos falham por tua palavra, dizendo: Quando tu me consolarás?
83) Pois me tornei como uma garrafa na fumaça; ainda assim, não me esqueço dos teus estatutos.
84) Quantos são os dias do teu servo? Quando executarás juízo àqueles que me perseguem?
85) Os orgulhosos cavaram covas para mim, as quais não são conforme a tua lei.
86) Todos os teus mandamentos são fiéis. Perseguem-me injustamente; socorre-me.
87) Eles tinham quase me consumido sobre a terra, mas eu não abandonei os teus preceitos.
88) Vivifica-me segundo a tua benignidade; assim guardarei o testemunho da tua boca.
89) Lamed
Para sempre, Ó Elohim, a tua palavra está estabelecida no céu.

90) A tua fidelidade é a todas as gerações; tu estabeleceste a terra, e ela permanece.

91) Eles continuam hoje, segundo as tuas ordenanças; pois todos são teus servos.

92) Se a tua lei não tivesse sido os meus deleites, eu teria perecido em minhas aflições.

93) Nunca me esquecerei dos teus preceitos; pois com eles tu me vivificaste.

94) Sou teu, salva-me; pois tenho buscado os teus preceitos.

95) Os perversos esperaram por mim para me destruírem, mas eu considerarei os teus testemunhos.

96) Vi um fim para toda a perfeição, mas o teu mandamento é excessivamente amplo.

97) Mem

Oh, como amo a tua lei! É a minha meditação todo o dia.

98) Tu, através dos teus mandamentos, me fizeste mais sábio do que os meus inimigos; pois eles estão sempre comigo.

99) Tenho mais entendimento do que todos os meus professores, pois os teus testemunhos são a minha meditação.

100) Entendo mais do que os anciãos; porque guardo os teus preceitos.

101) Refreei os meus pés de todo caminho mau, para que eu pudesse guardar a tua palavra.

102) Não me apartei dos teus juízos, pois tu me ensinaste.

103) Quão doces são as tuas palavras ao meu gosto! Sim, mais doces do que o mel à minha boca.

104) Através dos teus preceitos consigo o entendimento; portanto eu odeio todo falso caminho.

105) Nun

Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés, e luz para o meu caminho.

106) Jurei, e o cumprirei, que guardarei os teus justos juízos.

107) Estou muito aflito; vivifica-me, Ó Elohim, segundo a tua palavra.

108) Aceita, eu te imploro, as ofertas de livre arbítrio da minha boca, Ó Elohim; e ensina-me os teus juízos.

109) Minha alma está continuamente em minhas mãos; ainda assim não me esqueço da tua lei.

110) Os perversos deitaram um laço para mim; ainda assim, não me desviei dos teus preceitos.

111) Os teus testemunhos tomei por herança para sempre, pois eles são o regozijo do meu coração.

112) Inclinei o meu coração a executar os teus estatutos sempre, até o fim.

113) Samek

Odeio os pensamentos vãos, mas eu amo a tua lei.

114) Tu és o meu esconderijo e o meu escudo; espero na tua palavra.

115) Apartai-vos de mim, malfeitores, pois guardarei os mandamentos do meu Yahuh.

116) Sustenta-me segundo a tua palavra, para que eu possa viver, e não me deixes ser envergonhado pela minha esperança.

117) Sustenta-me, e estarei a salvo, e terei respeito aos teus estatutos continuamente.

118) Tu pisaste a todos aqueles que se desviam dos teus estatutos, pois o seu engano é falsidade.

119) Tu puseste de lado todos os perversos da terra como escória, por isso amo os teus testemunhos.

120) Minha carne treme com temor de ti, e temo os teus juízos.

121) Ayin

Fiz juízo e justiça; não me deixes aos meus opressores.

122) Sê fiador do teu servo para o bem; não deixes que os orgulhosos me oprimam.

123) Os meus olhos falham pela tua salvação, e pela palavra da tua justiça.

124) Lida com o teu servo segundo a tua misericórdia, e ensina-me os teus estatutos.

125) Sou teu servo; dá-me entendimento para que eu possa conhecer os teus testemunhos.

126) Este tempo é para ti, Elohim, para trabalhares; pois eles tornaram a tua lei vazia.

127) Por isso amo os teus mandamentos acima do ouro; sim, acima do puro ouro.

128) Por isso estimo todos os teus preceitos acerca de todas as coisas a serem certas, e odeio todo caminho falso.

129) Pê

Teus testemunhos são maravilhosos; portanto a minha alma os guarda.

130) A entrada das tuas palavras dá luz, dá entendimento aos simples.

131) Abri a minha boca, e suspirei, pois desejei os teus mandamentos.
132) Olha para mim, e sê misericordioso comigo, como costumas fazer com aqueles que amam o teu nome.
133) Ordena os meus passos na tua palavra, e não permita que iniquidade alguma tenha domínio sobre mim.
134) Livra-me da opressão do homem; assim guardarei os teus preceitos.
135) Faze tua face resplandecer sobre o teu servo, e ensina-me os teus estatutos.
136) Rios de águas correm dos meus olhos, porque não guardam a tua lei.
137) Tsade
Tu és justo, Ó Elohim, e retos são os teus juízos.
138) Os teus testemunhos que comandaste são justos e muito fiéis.
139) O meu zelo me consumiu, porque os meus inimigos se esqueceram da tua palavra.
140) A tua palavra é muito pura; portanto o teu servo a ama.
141) Sou pequeno e desprezado; ainda assim, não me esqueço dos teus mandamentos.
142) A tua justiça é uma justiça eterna, e a tua lei é a verdade.
143) Tribulação e angústia se apoderam de mim; ainda assim, os teus mandamentos são meus deleites.
144) A justiça dos teus testemunhos é eterna; dá-me entendimento, e viverei.
145) Qof
Clamei com todo o meu coração; ouve-me, Ó Elohim; eu guardarei os teus estatutos.
146) Clamei a ti; salva-me, e guardarei os teus testemunhos.
147) Antecipei o alvorecer da manhã e clamei; esperei na tua palavra.
148) Os meus olhos antecipam as vigílias da noite, para que eu possa meditar na tua palavra.
149) Ouve a minha voz segundo a tua benignidade; Ó Elohim, vivifica-me de acordo com o teu juízo.
150) Aproximam-se os que seguem após o dano; eles estão longe da tua lei.
151) Tu estás perto, Ó Elohim, e todos os teus mandamentos são verdade.
152) Acerca dos teus testemunhos, eu conheço desde a antiguidade, que tu os fundaste para sempre.
153) Resh
Considera a minha aflição, e livra-me, pois eu não me esqueço da tua lei.

154) Pleiteia a minha causa, e livra-me; vivifica-me segundo a tua palavra.

155) A salvação está longe dos perversos, pois eles não buscam os teus estatutos.

156) Grandes são as tuas tenras misericórdias, Ó Elohim; vivifica-me segundo os teus juízos.

157) Muitos são os meus perseguidores e os meus inimigos; ainda assim não declino dos teus testemunhos.

158) Contemplei os transgressores, e me afligi, porque eles não guardavam a tua palavra.

159) Considera como amo os teus preceitos; vivifica-me, Ó Elohim, segundo a tua benignidade.

160) A tua palavra é a verdade desde o princípio, e cada um dos teus justos juízos dura para sempre.

161) Shin

Príncipes me perseguiram sem causa, mas o meu coração fica de pé em reverência à tua palavra.

162) Regozijo-me com a tua palavra, como alguém que acha um grande despojo.

163) Odeio e abomino a mentira; mas eu amo a tua lei.

164) Sete vezes ao dia te louvo por causa dos teus justos juízos.

165) Grande paz têm aqueles que amam a tua lei; e nada os ofenderá.

166) Elohim, tenho esperado pela tua salvação, e tenho cumprido os teus mandamentos.

167) A minha alma guardou os teus testemunhos; e eu os amo demasiadamente.

168) Guardei os teus preceitos, e os teus testemunhos, pois todos os meus caminhos estão diante de ti.

169) Tav

Que o meu clamor chegue perto de ti, Ó Elohim; dá-me entendimento de acordo com a tua palavra.

170) Que a minha súplica chegue diante de ti; livra-me conforme a tua palavra.

171) Os meus lábios proferirão o louvor, quando tiveres me ensinado os teus estatutos.

172) A minha língua falará da tua palavra, pois todos os teus mandamentos são justiças.

173) Deixai a tua mão me socorrer, pois eu escolhi os teus preceitos.

174) Desejei a tua salvação, Ó Elohim; a tua lei é meu deleite.

175) Que a minha alma viva, e ela te louvará; e que os teus juízos me socorram.

176) Desgarrei-me como uma ovelha perdida; busca o teu servo, pois não me esqueço dos teus mandamentos.

Salmos 120

1) Canção dos graus. Na minha aflição clamei ao Elohim, e ele me ouviu.
2) Livra a minha alma, Ó Elohim, dos lábios mentirosos e da língua enganadora.
3) Que será dado a ti, ou que será feito a ti, tu língua enganadora?
4) Flechas afiadas do poderoso, com carvões de zimbro.
5) Ai de mim, que permaneço temporariamente em Meseque, para que eu habite nas tendas de Quedar!
6) A minha alma há muito habitou com aquele que odeia a paz.
7) Eu sou pela paz; mas quando eu falo, eles são pela guerra.

Salmos 121

1) Canção dos graus. Levantarei os meus olhos para os montes, de onde vem o meu socorro.
2) O meu socorro vem do Elohim que fez o céu e a terra.
3) Não fará com que meu pé seja abalado; aquele que te guarda não cochilará.
4) Eis que aquele que guarda Israel não cochilará nem dormirá.
5) O Elohim é o teu guardador; o Elohim é a tua sombra sobre a tua mão direita.
6) O sol não te castigará de dia nem a lua de noite.
7) O Elohim te preservará de todo o mal; ele preservará a tua alma.
8) O Elohim preservará a tua ida e a tua vinda, de agora em diante e para sempre.

Salmos 122

1) Canção dos graus de Davi. Fiquei feliz quando me disseram: Vamos à casa do Elohim.
2) Os nossos pés pisam dentro dos teus portões, ó Jerusalém.
3) Jerusalém é edificada como uma cidade que é juntamente compacta.
4) Para onde sobem as tribos, as tribos do Elohim, até ao testemunho de Israel, para darem graças ao nome do Elohim.
5) Pois ali estão estabelecidos os tronos do juízo, os tronos da casa de Davi.
6) Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.
7) Que a paz esteja dentro dos teus muros, e a prosperidade dentro dos teus palácios.

8) Por causa dos meus irmãos e companheiros, direi agora: A paz esteja dentro de ti.

9) Por causa da casa do Elohim, nosso Yahuh, buscarei o teu bem.

Salmos 123

1) Canção dos graus. A ti levanto os meus olhos, ó tu que habitas nos céus.

2) Contemplai como os olhos dos servos olham para a mão dos seus mestres, e como os olhos de uma donzela para a mão da sua Elohima; assim os nossos olhos esperam pelo Elohim nosso Yahuh, até que ele tenha misericórdia de nós.

3) Tem misericórdia de nós, Ó Elohim, tem misericórdia de nós, porque estamos demasiadamente preenchidos de desprezo.

4) A nossa alma está demasiadamente preenchida pela zombaria daqueles que estão à vontade, e do desprezo dos orgulhosos.

Salmos 124

1) Canção dos graus de Davi. Se não tivesse sido pelo Elohim, que esteve ao nosso lado, agora Israel pode dizer;

2) Se não tivesse sido pelo Elohim, que esteve ao nosso lado, quando os homens se levantaram contra nós;

3) Então eles teriam nos engolido rapidamente, quando a sua ira se acendeu contra nós;

4) Então as águas teriam nos coberto, e o ribeiro teria passado sobre a nossa alma;

5) Então as águas orgulhosas teriam passado sobre a nossa alma.

6) Bendito seja o Elohim, que não nos deu por presa aos seus dentes.

7) A nossa alma escapou, como um pássaro fora do laço dos passarinheiros; o laço quebrou-se, e nós escapamos.

8) O nosso socorro está no nome do Elohim, que fez o céu e a terra.

Salmos 125

1) Canção dos graus. Aqueles que confiam no Elohim serão como o monte de Sião, que não pode ser abalado, mas permanece para sempre.

2) Como os montes estão ao redor de Jerusalém, assim o Elohim está ao redor do seu povo daqui em diante e para sempre.

3) Pois a vara dos perversos não descansará sobre a sorte dos justos, para que os

justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.
4) Faze o bem, Ó Elohim, àqueles que forem bons, e àqueles que são retos em seus corações.
5) Quanto àqueles que se desviam para os seus caminhos tortos, o Elohim os levará com os trabalhadores da iniquidade, mas a paz estará sobre Israel.

Salmos 126

1) Canção dos graus. Quando o Elohim trouxe do cativeiro os que voltaram a Sião, estávamos como aqueles que sonham.
2) Então a nossa boca se encheu de riso e a nossa língua de cântico; então disseram entre os pagãos: O Elohim fez grandes coisas por eles.
3) O Elohim fez grandes coisas por nós, pelas quais estamos alegres.
4) Traze-nos outra vez do nosso cativeiro, Ó Elohim, como os córregos do sul.
5) Aqueles que semeiam em lágrimas colherão com alegria.
6) Aquele que vai adiante e chora, carregando sementes preciosas, voltará sem dúvida com regozijo, trazendo seus molhos consigo.

Salmos 127

1) Canção dos graus para Salomão. Exceto que o Elohim edifique a casa, trabalham em vão aqueles que a edificam; se o Elohim não guardar a cidade, em vão vigia o guarda.
2) Em vão é para vós levantar cedo, repousar tarde, comer o pão da tristeza, pois assim ele dá aos seus amados o sono.
3) Eis que os filhos são herança do Elohim, e o fruto do útero é a sua recompensa.
4) Como as flechas estão na mão de um homem poderoso, assim são os filhos na juventude.
5) Feliz é o homem que tem sua aljava cheia deles; não serão envergonhados, mas falarão com os inimigos no portão.

Salmos 128

1) Canção dos graus. Abençoado é todo aquele que teme ao Elohim, que anda em seus caminhos.
2) Pois comerás do trabalho das tuas mãos; feliz serás, e isso te será bem.
3) A tua esposa será como uma videira frutífera pelos lados da tua casa; os teus

filhos como plantas de oliveira ao redor da tua mesa.
4) Eis que assim será abençoado o homem que teme ao Elohim.
5) O Elohim te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém em todos os dias da tua vida.
6) Sim, tu verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

Salmos 129
1) Canção dos graus. Muitas vezes me afligiram desde a minha juventude, agora Israel pode dizer;
2) Muitas vezes me afligiram desde a minha juventude; ainda assim, não prevaleceram contra mim.
3) Os lavradores araram sobre as minhas costas; fizeram longos os seus sulcos.
4) O Elohim é justo; cortou em pedaços as cordas dos perversos.
5) Sejam todos eles confundidos e virados para trás, aqueles que odeiam Sião.
6) Sejam como a grama sobre os telhados que se seca antes de crescer.
7) Com a qual o segador não enche a sua mão, nem aquele que amarra os feixes o seu peito.
8) Nem aqueles que passam dizem: A bênção do Elohim esteja sobre vós; nós vos abençoamos em nome do Elohim.

Salmos 130
1) Canção dos graus. Desde as profundezas clamei a ti, Ó Elohim.
2) Elohim, ouve a minha voz; estejam atentos os teus ouvidos à voz das minhas súplicas.
3) Se tu, Elohim, marcares as iniquidades, Ó Elohim, quem ficará de pé?
4) Mas há perdão contigo, para que sejas temido.
5) Eu espero pelo Elohim; minha alma espera, e na sua palavra eu tenho esperança.
6) A minha alma espera pelo Elohim, mais do que aqueles que vigiam pela manhã; eu digo: Mais do que aqueles que vigiam pela manhã.
7) Espere Israel no Elohim, pois no Elohim há misericórdia, e com ele há plena redenção.
8) E ele remirá a Israel de todas as suas iniquidades.

Salmos 131

1) Canção dos graus de Davi. Elohim, o meu coração não é altivo nem os meus olhos elevados; nem me exercito em grandes questões, ou em coisas elevadas demais para mim.
2) Certamente que me comportei e me aquietei como uma criança desmamada de sua mãe; a minha alma é mesmo como uma criança desmamada.
3) Espere Israel no Elohim, daqui em diante e para sempre.

Salmos 132
1) Canção dos graus. Elohim, lembra de Davi, e de todas as suas aflições.
2) Como ele jurou ao Elohim, e jurou ao poderoso Yahuh de Jacó;
3) Certamente que não entrarei no tabernáculo da minha casa, nem subirei à minha cama;
4) Não darei sono aos meus olhos, ou cochilo às minhas pálpebras;
5) Até que eu encontre um lugar para o Elohim, uma habitação para o poderoso Yahuh de Jacó.
6) Eis que ouvimos falar dela em Efrata; e a encontramos nos campos do bosque.
7) Entraremos nos seus tabernáculos; adoraremos ao seu escabelo.
8) Levanta-te, Ó Elohim, de teu descanso, tu e a arca da tua força.
9) Que os teus sacerdotes vistam-se de justiça; que os teus santos gritem de alegria.
10) Por causa do teu servo Davi, não faças virar a face do teu ungido.
11) O Elohim jurou em verdade a Davi, e não se desviará dela: Do fruto do teu corpo porei sobre o teu trono.
12) Se os teus filhos guardarem o meu pacto, e o meu testemunho, que eu lhes ensinarei, os seus filhos também se assentarão sobre o teu trono para sempre.
13) Pois o Elohim escolheu a Sião; desejou-a para a sua habitação.
14) Este é o meu repouso para sempre; aqui eu habitarei, pois o desejei.
15) Abundantemente abençoarei sua provisão; satisfarei os seus pobres com pão.
16) Também vestirei os seus sacerdotes de salvação, e os seus santos gritarão alto de alegria.
17) Ali farei o chifre de Davi brotar; ordenei uma lâmpada para o meu ungido.
18) Seus inimigos vestirei de vergonha; mas sobre ele a sua coroa florescerá.

Salmos 133
1) Canção dos graus de Davi. Contemplai quão bom e quão agradável é para os

irmãos habitarem juntos em união!

2) É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, e que desceu à orla das suas vestes.

3) Como o orvalho de Hermom, e como o orvalho que desceu sobre os montes de Sião, pois ali o Elohim comandou a bênção, a vida para sempre.

Salmos 134

1) Canção dos graus. Contemplai, bendizei ao Elohim todos vós, servos do Elohim, que à noite ficam de pé na casa do Elohim.

2) Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao Elohim.

3) O Elohim que fez o céu e a terra te abençoe desde Sião.

Salmos 135

1) Louvai ao Elohim. Louvai o nome do Elohim; louvai-o, ó vós servos do Elohim.

2) Vós que ficam de pé na casa do Elohim, nos átrios da casa do nosso Yahuh.

3) Louvai ao Elohim, pois o Elohim é bom; cantai louvores ao seu nome, pois é agradável.

4) Pois o Elohim escolheu a Jacó para si, e a Israel para seu tesouro peculiar.

5) Pois eu sei que o Elohim é grande e que o nosso Elohim está acima de todos os Yahuhes.

6) Tudo o que o Elohim desejou, ele fez, nos céus e na terra, nos mares e em todos os lugares profundos.

7) Ele faz os vapores ascenderem dos confins da terra; faz os relâmpagos para a chuva; traz o vento dos seus tesouros.

8) O que feriu os primogênitos do Egito, bem como de homens e animais;

9) O que enviou sinais e maravilhas no meio de ti, ó Egito, sobre Faraó e sobre todos os seus servos.

10) O que feriu grandes nações, e matou poderosos reis;

11) A Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, e a todos os reinos de Canaã;

12) E deu a sua terra por herança, herança a Israel, seu povo.

13) Teu nome, Ó Elohim, dura para sempre, e o teu memorial, Ó Elohim, através de todas as gerações.

14) Pois o Elohim julgará o seu povo, e se arrependerá a respeito dos seus

servos.
15) Os ídolos dos pagãos são prata e ouro, obra das mãos dos homens.
16) Eles têm boca, mas não falam; eles têm olhos, mas não veem;
17) Eles têm ouvidos, mas não ouvem, nem há fôlego algum em suas bocas.
18) Aqueles que os fazem são semelhantes a eles; assim também é todo aquele que confia neles.
19) Bendizei ao Elohim, Ó casa de Israel; bendizei ao Elohim, Ó casa de Arão.
20) Bendizei ao Elohim, Ó casa de Levi; vós os que temeis ao Elohim, bendizei ao Elohim.
21) Bendito seja o Elohim desde Sião, que habita em Jerusalém. Louvai ao Elohim.

Salmos 136
1) Ó dai graças ao Elohim, pois ele é bom; pois a sua misericórdia dura para sempre.
2) Ó dai graças ao Yahuh dos Yahuhes; pois a sua misericórdia dura para sempre.
3) Ó dai graças ao Elohim dos Elohimes; pois a sua misericórdia dura para sempre.
4) Àquele que só faz grandes maravilhas; pois a sua misericórdia dura para sempre.
5) Àquele que pela sabedoria fez os céus; pois a sua misericórdia dura para sempre.
6) Àquele que estendeu a terra sobre as águas; pois a sua misericórdia dura para sempre.
7) Àquele que fez as grandes luzes; pois a sua misericórdia dura para sempre.
8) O sol para governar de dia; pois a sua misericórdia dura para sempre.
9) A lua e as estrelas para governarem à noite; pois a sua misericórdia dura para sempre.
10) Àquele que feriu o Egito nos seus primogênitos; pois a sua misericórdia dura para sempre.
11) E trouxe Israel do meio deles; pois a sua misericórdia dura para sempre.
12) Com mão forte, e com braço estendido; pois a sua misericórdia dura para sempre.
13) Àquele que dividiu o mar Vermelho em partes; pois a sua misericórdia dura para sempre.

14) E fez Israel passar pelo meio dele; pois a sua misericórdia dura para sempre.
15) Mas derrubou a Faraó e ao seu exército no mar Vermelho; pois a sua misericórdia dura para sempre.
16) Àquele que guiou o seu povo pelo deserto; pois a sua misericórdia dura para sempre.
17) Àquele que feriu grandes reis; pois a sua misericórdia dura para sempre.
18) E matou reis famosos; pois a sua misericórdia dura para sempre.
19) Seom, rei dos amorreus; pois a sua misericórdia dura para sempre.
20) E Ogue, rei de Basã; pois a sua misericórdia dura para sempre.
21) E deu a terra deles por herança; pois a sua misericórdia dura para sempre.
22) Como herança a Israel, seu servo; pois a sua misericórdia dura para sempre.
23) Que se lembrou de nós em nossa baixeza; pois a sua misericórdia dura para sempre.
24) E nos redimiu dos nossos inimigos; pois a sua misericórdia dura para sempre.
25) Àquele que dá comida a toda a carne; pois a sua misericórdia dura para sempre.
26) Ó dai graças ao Yahuh do céu; pois a sua misericórdia dura para sempre.

Salmos 137
1) Junto aos rios de Babilônia, ali nos assentamos, sim, choramos, quando nos lembramos de Sião.
2) Pendurávamos nossas harpas sobre os salgueiros no seu meio.
3) Pois lá aqueles que nos levaram cativos nos requeriam uma canção; e aqueles que nos consumiam nos requeriam alegria dizendo: Cantai-nos uma das canções de Sião.
4) Como cantaremos a canção do Elohim em uma terra estranha?
5) Se eu te esquecer, ó Jerusalém, deixa minha mão direita esquecer sua destreza.
6) Se eu não me lembrar de ti, apegue-se a minha língua no céu da minha boca; se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.
7) Lembra-te, Ó Elohim, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Arrasa-a, arrasa-a até o seu fundamento.
8) Ó filha de Babilônia, que vais ser destruída; seja feliz aquele que te recompensar como tu nos serviste.
9) Feliz será aquele que pegar e arrebentar com os teus pequenos contra as

pedras.

Salmos 138

1) Salmo de Davi. Eu te louvarei com todo o meu coração; diante dos Yahuhes eu cantarei louvores a ti.

2) Adorarei em direção ao teu santo templo, e louvarei o teu nome por tua benignidade e por tua verdade, pois tu magnificaste a tua palavra sobre todo o teu nome.

3) No dia em que eu clamei, me respondeste; e fortaleceste-me com força na minha alma.

4) Todos os reis da terra te louvarão, Ó Elohim, quando eles ouvirem as palavras da tua boca.

5) Sim, cantarão nos caminhos do Elohim; pois grande é a glória do Elohim.

6) Embora o Elohim esteja no alto, ainda assim tem respeito pelos humildes; mas os orgulhosos ele conhece de longe.

7) Ainda que eu ande no meio da tribulação, tu me reviverás; estenderás a tua mão contra a ira dos meus inimigos, e a tua mão direita me salvará.

8) O Elohim aperfeiçoará aquilo que diz respeito a mim; a tua misericórdia, Ó Elohim, dura para sempre; não abandones as obras das tuas próprias mãos.

Salmos 139

1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Ó Elohim, tu me vasculhaste e me conheceste.

2) Tu conheces o meu assentar e o meu levantar; entendes o meu pensamento de longe.

3) Cercas a minha vereda, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos.

4) Pois não há uma palavra em minha língua, mas eis que, Ó Elohim, tu sabes de tudo.

5) Tu me envolveste por trás e pela frente, e puseste a tua mão sobre mim.

6) Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim; é tão alto que não posso alcançá- lo.

7) Para onde me irei do teu espírito, ou para onde fugirei da tua presença?

8) Se eu subir ao céu, tu estás lá; se eu fizer minha cama no inferno, eis que tu estás lá.

9) Se eu tomar as asas da manhã, e habitar nas partes mais extremas do mar;

10) Até lá a tua mão me guiará e a tua mão direita me susterá.
11) Se eu disser: Certamente as trevas me encobrirão; até a noite será luz sobre mim.
12) Sim, as trevas não se escondem de ti; mas a noite brilha como o dia; as trevas e a luz são ambas o mesmo para ti.
13) Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no útero da minha mãe.
14) Eu te louvarei, pois sou terrível e maravilhosamente feito; maravilhosas são as tuas obras, e isso a minha alma conhece honradamente bem.
15) Minha matéria não foi escondida de ti, quando eu fui feito em secreto, e curiosamente forjado nas partes mais baixas da terra.
16) Os teus olhos viram a minha matéria ainda imperfeita; e no teu livro todos os meus membros foram escritos, os quais eram continuamente formados, quando nem ainda havia nenhum deles.
17) Quão preciosos também são os teus pensamentos para comigo, ó Yahuh! Quão grande é a soma deles!
18) Se eu fosse contá-los, eles seriam maior em número do que a areia; quando acordo ainda estou contigo.
19) Certamente, tu matarás o perverso, ó Yahuh; apartai-vos portanto de mim, vós homens sanguinários.
20) Pois falam contra ti perversamente, e os teus inimigos tomam o teu nome em vão.
21) Não odeio eu, Ó Elohim, aqueles que te odeiam, e não me aflijo com aqueles que se levantam contra ti?
22) Odeio-os com ódio perfeito; conto-os como meus inimigos.
23) Sonda-me, ó Yahuh, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos.
24) E vê se há algum caminho perverso em mim, e guia-me pelo caminho eterno.

Salmos 140
1) Ao Músico-chefe, Salmo de Davi. Livra-me, Ó Elohim, do homem mau; preserva-me do homem violento.
2) Que imaginam danos em seu coração; continuamente estão reunidos para a guerra.
3) Eles afiaram suas línguas como uma serpente; o veneno das víboras está debaixo dos seus lábios. Selá.

4) Guarda-me, Ó Elohim, das mãos do perverso; preserva-me do homem violento; que se propôs a prejudicar as minhas idas.

5) Os orgulhosos esconderam um laço para mim, e cordas; esticaram uma rede ao longo do caminho; prepararam armadilhas para mim. Selá.

6) Eu disse ao Elohim: Tu és meu Yahuh; ouve a voz das minhas súplicas, Ó Elohim.

7) Ó Yahuh, o Elohim, a força da minha salvação, tu cobriste a minha cabeça no dia da batalha.

8) Não concedas os desejos dos perversos, Ó Elohim; não promovas seus artifícios perversos; para que não se exaltem. Selá.

9) Quanto à cabeça daqueles que me cercam, cubra-os o dano dos seus próprios lábios.

10) Caiam sobre eles brasas ardentes; sejam jogados ao fogo, em covas profundas, para que eles não se levantem novamente.

11) Não permitas que um maldoso orador se estabeleça na terra; o mal caçará o homem violento para derrubá-lo.

12) Eu sei que o Elohim manterá a causa do aflito, e o direito do pobre.

13) Certamente o justo dará graças ao teu nome; o reto habitará na tua presença.

Salmos 141

1) Salmo de Davi. Elohim, clamei a ti; apressa-te a mim; dá ouvidos à minha voz quando clamo a ti.

2) Que a minha oração seja colocada diante de ti como incenso; e o levantar das minhas mãos como o sacrifício da tarde.

3) Põe um vigia, Ó Elohim, diante da minha boca; guarda a porta dos meus lábios.

4) Não inclines meu coração para nenhuma coisa má, para praticar obras perversas com homens que trabalham a iniquidade; e não deixes que eu coma das suas iguarias.

5) Que o justo me castigue; isso será uma bondade; e me reprove; isso será um excelente óleo, que não quebrará minha cabeça, pois ainda assim, a minha oração também estará em suas calamidades.

6) Quando seus juízes forem derrubados em lugares pedregosos, eles ouvirão as minhas palavras, pois elas são doces.

7) Nossos ossos são espalhados à boca do túmulo, como quando alguém corta e fende a madeira sobre a terra.

8) Mas os meus olhos estão sobre ti, ó Yahuh, o Elohim; em ti está a minha confiança; não deixes minha alma desamparada.

9) Guarda-me dos laços que eles puseram para mim, e das armadilhas dos trabalhadores da iniquidade.

10) Que os perversos caiam em suas próprias redes, enquanto que eu, ao mesmo tempo, escape.

Salmos 142

1) Masquil de Davi. Oração quando ele estava na caverna. Eu clamei ao Elohim com a minha voz; com a minha voz fiz a minha súplica ao Elohim.

2) Derramei a minha queixa diante dele; mostrei diante dele a minha tribulação.

3) Quando o meu espírito estava oprimido dentro de mim, então tu conheceste o meu caminho. No caminho pelo qual andei eles secretamente puseram um laço para mim.

4) Olhei à minha mão direita e contemplei, mas não houve nenhum homem que me conhecesse; o refúgio me falhou; nenhum homem se importou com a minha alma.

5) Clamei a ti, Ó Elohim; eu disse: Tu és o meu refúgio e a minha porção na terra dos vivos.

6) Atende ao meu clamor; pois eu estou muito abatido; livra-me dos meus perseguidores pois eles são mais fortes do que eu.

7) Traz a minha alma para fora da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me cercarão; pois tu me tratarás generosamente.

Salmos 143

1) Salmo de Davi. Ouve a minha oração, Ó Elohim, dá ouvidos às minhas súplicas; responde-me em tua fidelidade, e na tua justiça.

2) E não entres em juízo com o teu servo, pois à tua vista nenhum homem vivo se justificará.

3) Pois o inimigo perseguiu a minha alma; castigou a minha alma até ao chão; fez-me habitar nas trevas, como aqueles que há muito morreram.

4) Portanto, meu espírito está sobrecarregado dentro de mim; meu coração dentro de mim está desolado.

5) Lembro-me dos velhos dias; medito em todas as tuas obras; medito sobre a obra das tuas mãos.

6) Estendo as minhas mãos para ti; minha alma tem sede de ti, como terra sedenta. Selá.

7) Ouve-me depressa, Ó Elohim; o meu espírito desfalece. Não escondas a tua face de mim, para que eu não seja como aqueles que descem à cova.

8) Faze-me ouvir a tua benignidade pela manhã, pois em ti confio; faze-me conhecer o caminho pelo qual devo caminhar, pois elevo a minha alma a ti.

9) Livra-me, Ó Elohim, dos meus inimigos; fujo para ti, para me esconder.

10) Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Yahuh. O teu Espírito é bom; guie-me para a terra da retidão.

11) Vivifica-me, Ó Elohim, por causa do teu nome; por causa da tua justiça, traz a minha alma para fora da tribulação.

12) E por tua misericórdia corta fora os meus inimigos, e destrói todos aqueles que afligem a minha alma; pois sou teu servo.

Salmos 144

1) Salmo de Davi. Bendito seja o Elohim, minha força, que ensina as minhas mãos para a guerra, e os meus dedos para lutar;

2) Minha benignidade e minha fortaleza; minha torre alta; e meu libertador; meu escudo, aquele em quem eu confio, e que sujeita o meu povo debaixo de mim.

3) Elohim, que é o homem, para que tomes conhecimento dele, ou o filho do homem, para que faças conta dele?

4) O homem é como a vaidade; os seus dias são como uma sombra que passa.

5) Encurva os teus céus, Ó Elohim, e desce; toca os montes, e eles fumegarão.

6) Lança os teus raios e dissipa-os; atira as tuas flechas, e destrói-os.

7) Estende a tua mão de cima; liberta-me, e livra-me das grandes águas, da mão dos filhos estranhos;

8) Cuja boca fala vaidade, e a sua mão direita é uma mão direita de falsidade.

9) Cantarei uma nova canção a ti, ó Yahuh; sobre saltério e instrumento de dez cordas cantarei louvores a ti.

10) É ele que dá a salvação aos reis; que livra Davi seu servo da espada danosa.

11) Liberta-me, e livra-me da mão dos filhos estranhos, cuja boca fala vaidade, e sua mão direita é uma mão direita de falsidade.

12) Para que nossos filhos possam ser como plantas crescidas na sua juventude; para que as nossas filhas possam ser como pedras de esquina, polidas à semelhança de um palácio;

13) Para que os nossos celeiros possam estar cheios, proporcionando todo tipo de provimento; para que as nossas ovelhas possam gerar milhares e a dezenas de milhares em nossas ruas.

14) Para que os nossos bois possam ser fortes para trabalharem; para que não haja nem invasões, nem saídas; para que não haja queixas em nossas ruas.

15) Feliz é esse povo, que está em tal situação; sim, feliz é esse povo cujo Yahuh é o Elohim.

Salmos 145

1) Salmo de louvor de Davi. Eu te exaltarei, meu Yahuh, ó rei; e bendirei o teu nome para sempre e sempre.

2) A cada dia te bendirei, e louvarei o teu nome para sempre e sempre.

3) Grande é o Elohim, e muito digno de louvor, e a sua grandeza é inescrutável.

4) Uma geração louvará as tuas obras à outra, e declararam os teus poderosos atos.

5) Falarei da gloriosa honra da tua majestade, e das tuas maravilhosas obras.

6) E os homens falarão da força dos teus terríveis atos; e eu declararei a tua grandeza.

7) Proferirão abundantemente a memória da tua grande bondade, e cantarão a tua justiça.

8) O Elohim é gracioso, e cheio de compaixão; tardio para se irar e de grande misericórdia.

9) O Elohim é bom para todos, e as suas tenras misericórdias são sobre todas as suas obras.

10) Todas as tuas obras te louvarão, Ó Elohim, e os teus santos te bendirão.

11) Falarão da glória do teu reino, e conversarão sobre o teu poder;

12) Para fazer conhecidos aos filhos dos homens os seus poderosos atos, e a gloriosa majestade do seu reino.

13) O teu reino é um reino eterno; o teu domínio dura através de todas as gerações.

14) O Elohim sustenta a todos os que caem, e levanta a todos aqueles que estiverem curvados.

15) Os olhos de todos esperam em ti, e tu lhes dás o seu alimento na devida temporada.

16) Abres a tua mão, e satisfazes o desejo de todo o vivente.

17) O Elohim é justo em todos os seus caminhos, e santo em todas as suas obras.

18) O Elohim está perto de todos aqueles que clamam por ele, de todos aqueles que clamam por ele em verdade.

19) Ele cumprirá o desejo daqueles que o temem; ele também ouvirá o seu clamor, e os salvará.

20) O Elohim preserva todos aqueles que o amam; mas todos os perversos ele destruirá.

21) A minha boca falará o louvor do Elohim, e toda a carne bendiga o seu santo nome para sempre e sempre.

Salmos 146

1) L ouvai ao Elohim. Louva ao Elohim, ó minha alma.

2) Enquanto eu viver louvarei ao Elohim; cantarei louvores ao meu Yahuh enquanto eu existir.

3) Não ponhais vossa confiança em príncipes, nem no filho do homem, em quem não há socorro.

4) Seu fôlego vai embora, ele retorna para a sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem.

5) Feliz é aquele que tem o Yahuh de Jacó por seu socorro, cuja esperança está no Elohim seu Yahuh.

6) Que fez o céu e a terra, o mar e tudo quanto neles há; que guarda a verdade para sempre;

7) Que executa juízo aos oprimidos; que dá alimento aos famintos. O Elohim solta os prisioneiros.

8) O Elohim abre os olhos dos cegos; o Elohim levanta aqueles que estão curvados; o Elohim ama os justos;

9) O Elohim preserva os estrangeiros; ele alivia o órfão e a viúva; mas o caminho do perverso ele vira de cabeça para baixo.

10) O Elohim reinará para sempre; o teu Yahuh, ó Sião, todas as gerações. Louvai ao Elohim.

Salmos 147

1) Louvai ao Elohim pois é bom cantar louvores ao nosso Yahuh; pois isso é prazeroso, e o louvor é agradável.

2) O Elohim edifica a Jerusalém, ele ajunta os exilados de Israel.

3) Ele sara os quebrantados de coração, e lhes ata as suas feridas.
4) Ele conta o número das estrelas, chama-as a todas pelos seus nomes.
5) Grande é o nosso Elohim, e de grande poder; o seu entendimento é infinito.
6) O Elohim eleva os humildes; ele lança os perversos ao chão.
7) Cantai ao Elohim com ação de graças; cantai louvores sobre a harpa ao nosso Yahuh.
8) Que cobre o céu com as nuvens, que prepara a chuva para a terra, que faz a grama crescer sobre os montes.
9) Ele dá aos animais da sua comida, e aos corvos jovens que clamam.
10) Ele não se deleita na força do cavalo; não tem prazer nas pernas do homem.
11) O Elohim tem prazer naqueles que o temem, naqueles que esperam na sua misericórdia.
12) Louva ao Elohim, ó Jerusalém; louva ao teu Yahuh, ó Sião.
13) Pois ele fortaleceu as barras dos teus portões; ele abençoou aos teus filhos dentro de ti.
14) Ele pacifica em tuas fronteiras, e te preenche com o mais fino trigo.
15) Ele envia o seu mandamento sobre a terra; a sua palavra corre velozmente.
16) Ele dá a neve como lã; ele espalha a geada como cinza.
17) Ele lança seu gelo como pedaços; quem pode suportar diante do seu frio?
18) Ele envia a sua palavra, e os derrete; faz o seu vento soprar, e as águas fluírem.
19) Mostra a sua palavra a Jacó, os seus estatutos e os seus juízos a Israel.
20) Ele não fez assim a nenhuma outra nação; e quanto aos seus juízos, eles não os conheceram. Louvai ao Elohim.

Salmos 148
1) Louvai ao Elohim. Louvai ao Elohim desde os céus; louvai-o nas alturas.
2) Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos.
3) Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes.
4) Louvai-o, vós céus dos céus, e vós águas que estiverem sobre os céus.
5) Louvem o nome do Elohim, pois ele comandou, e foram criados.
6) Ele também os estabeleceu para sempre e sempre; criou um decreto que não passará.
7) Louvai ao Elohim desde a terra: vós dragões, e todas as profundezas.
8) Fogo e granizo; neve e vapores, e vento tempestuoso cumprindo a sua

palavra;
9) Montes, e todas as colinas, árvores frutíferas e todos os cedros;
10) Animais, e todos os gados, coisas rastejantes e aves voadoras;
11) Reis da terra e todo o povo; príncipes e todos os juízes da terra;
12) Homens jovens, donzelas, velhos e crianças.
13) Louvem o nome do Elohim, pois só o seu nome é excelente; a sua glória está sobre a terra e o céu.
14) Ele também exalta o chifre do seu povo, o louvor de todos os seus santos, até das crianças de Israel, um povo perto dele. Louvai ao Elohim.

Salmos 149
1) Louvai ao Elohim. Cantai ao Elohim uma nova canção, e seu louvor na congregação dos santos.
2) Regozije-se Israel naquele que o fez, alegrem-se os filhos de Sião no seu Rei.
3) Louvem o seu nome na dança; cantem louvores a ele com tamboril e harpa.
4) Pois o Elohim tem prazer em seu povo; ele embelezará os mansos com a salvação.
5) Alegrem-se os santos na glória; cantem alto sobre as suas camas.
6) Estejam em sua boca os altos louvores de Yahuh, e uma espada de dois fios na sua mão,
7) Para executarem vingança sobre os pagãos, e punições sobre o povo;
8) Para amarrarem os seus reis com correntes, e os seus nobres com grilhões de ferro;
9) Para executarem sobre eles o juízo escrito; todos os seus santos têm esta honra. Louvai ao Elohim.

Salmos 150
1) Louvai ao Elohim. Louvai a Yahuh no seu santuário; louvai-o no firmamento do seu poder.
2) Louvai-o pelos seus poderosos atos; louvai-o segundo a sua excelente grandeza.
3) Louvai-o com o som de trombeta; louvai-o com o saltério e a harpa.
4) Louvai-o com o tamborim e a dança, louvai-o com instrumentos de cordas e órgãos.
5) Louvai-o sobre os altos címbalos; louvai-o sobre os altissonantes címbalos.

6) Tudo quanto tem fôlego louve ao Elohim. uvai ao Elohim.

PROVÉRBIOS

Provérbios 1

1) Provérbios de Salomão, o filho de Davi, rei de Israel;

2) para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras do entendimento;

3) para receber a instrução da sabedoria, da justiça, do juízo e da equidade;

4) para dar sutileza aos simples, e aos jovens, conhecimento e discrição.

5) O homem sábio ouvirá e aumentará o aprendizado; e o homem de entendimento alcançará sábios conselhos;

6) para entender um provérbio e sua interpretação; as palavras dos sábios e seus enigmas.

7) O temor do Elohim é o princípio do conhecimento; mas os loucos desprezam a sabedoria e a instrução.

8) Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não abandone a lei de tua mãe;

9) porque serão como ornamento de graça sobre a tua cabeça, e correntes ao teu pescoço.

10) Filho meu, se pecadores te seduzirem, não consintas.

11) Se disserem: Vem conosco, a tocaias de sangue; embosquemos o inocente sem motivo;

12) vamos engoli-los vivos, como a sepultura; e inteiros, como os que descem à cova;

13) encontraremos todos os bens preciosos, encheremos as nossas casas de despojos;

14) lança a tua sorte entre nós; tenhamos todos uma só bolsa.

15) Filho meu, não andes tu no caminho com eles; refreia o teu pé de suas veredas;

16) porque os seus pés correm para o mal, e se apressam a derramar sangue.

17) Certamente a rede é estendida em vão à vista de qualquer pássaro.

18) E espreitam por seu próprio sangue; emboscam secretamente suas próprias vidas.

19) Assim são os caminhos de cada um que é ganancioso quanto ao ganho; que toma a vida dos que a possuem.

20) A sabedoria clama lá fora; ela levanta sua voz nas ruas.

21) Ela clama no principal lugar da multidão, nas entradas dos portões; e na cidade ela clama suas palavras, dizendo:

22) Por quanto tempo, ó simples, amareis a simplicidade? E os escarnecedores se deleitarão com seu escárnio, e os tolos odiarão o conhecimento?

23) Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei meu espírito sobre vós, e vos farei conhecer as minhas palavras.

24) Porque chamei e vos recusastes; estendi a minha mão, e nenhum homem se importou,

25) mas reduziram a nada todo o meu conselho, e não quisestes minha repreensão,

26) eu também rirei de vossa calamidade; zombarei quando o teu temor chegar;

27) quando o vosso temor chegar como desolação, e a vossa destruição vier como um redemoinho de vento; quando a aflição e a angústia vierem sobre vós.

28) Então, eles me chamarão, mas eu não responderei; de madrugada me buscarão, mas não me encontrarão.

29) Porque odiaram o conhecimento; e não escolheram o temor do Elohim.

30) Não aceitaram o meu conselho, e desprezaram toda a minha repreensão.

31) Portanto, comerão do fruto de seu próprio caminho, e encher-se-ão de seus próprios artifícios;

32) porque o desvio dos simples os matará, e a prosperidade dos tolos os destruirá.

33) Mas quem me ouvir, habitará em segurança, e estará em paz em relação ao medo do mal.

Provérbios 2

1) Meu filho, se receberes minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos;

2) para que inclines teu ouvido à sabedoria, e apliques o teu coração ao entendimento;

3) e se clamares por conhecimento, e elevares tua voz por entendimento,

4) se a buscares como à prata e a procurares como a tesouros escondidos,

5) então entenderás o temor do Elohim, e acharás o conhecimento de Yahuh.

6) Porque o Elohim dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento.

7) Ele reserva a perfeita sabedoria para os justos; ele é um broquel para aqueles que caminham corretamente,
8) ele guarda as veredas do juízo, e preserva o caminho dos seus santos.
9) Então entenderás a justiça, o juízo, a equidade; sim, toda boa vereda.
10) Quando a sabedoria entrar no teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma,
11) a discrição te preservará, e o entendimento te guardará;
12) para te livrar do caminho do homem mau, do homem que fala coisas perversas;
13) que deixam as veredas da retidão, para andarem pelos caminhos das trevas;
14) que se regozijam de fazer o mal, e se deleitam com a perversidade dos maus;
15) cujas veredas são tortuosas, e são perversos em seus caminhos;
16) para te livrar da mulher estrangeira, e até mesmo da estrangeira que lisonjeia com suas palavras;
17) que abandona o guia da sua mocidade, e se esquece do pacto do seu Yahuh;
18) porque a sua casa se inclina para a morte, e as suas veredas para os mortos.
19) Nenhum dos que vão até ela retorna novamente, nem retomam as veredas da vida.
20) Para que possas andar pelo caminho dos homens bons, e guardar as veredas dos justos.
21) Porque os retos habitarão a terra, e os perfeitos permanecerão nela.
22) Mas os ímpios serão arrancados da terra, e os transgressores serão exterminados dela.

Provérbios 3
1) Meu filho, não te esqueças da minha lei, mas guarde no teu coração os meus mandamentos.
2) Porque eles estenderão os teus dias, e eles acrescentarão vida longa e paz a ti.
3) Que a misericórdia e a verdade não te abandonem; ata-as ao teu pescoço, escreve-as na tábua do teu coração;
4) assim acharás o favor e o bom entendimento à vista de Yahuh e do homem.
5) Confia no Elohim com todo o teu coração, e não te apóie em teu próprio entendimento.
6) Em todos os teus caminhos, reconhece-o, e ele direcionará as tuas veredas.
7) Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Elohim, e afasta-te do mal;

8) isto será saúde para o teu umbigo, e medula para os teus ossos.

9) Honra ao Elohim com os teus bens, e com as primícias de todos os teus ganhos;

10) se encherão os teus celeiros abundantemente, e as tuas prensas irromperão de vinho novo.

11) Meu filho, não desprezes o castigo do Elohim, nem te canses da sua correção;

12) porque a quem o Elohim ama, ele corrige; assim como um pai ao filho em quem se deleita.

13) Feliz é o homem que encontra sabedoria, e o homem que adquire entendimento.

14) Porque sua mercadoria é melhor do que mercadoria de prata, e o seu lucro que o fino ouro.

15) Ela é mais preciosa do que os rubis, e todas as coisas que possas desejar não se comparam a ela.

16) A duração de dias está na sua mão direita; e na sua mão esquerda riquezas e honra.

17) Os seus caminhos são caminhos de prazeres, e todas as suas veredas são paz.

18) Ela é uma árvore de vida para os que lançam mão dela; e feliz é cada um que a retém.

19) O Elohim pela sabedoria fundou a terra; pelo entendimento estabeleceu os céus.

20) Pelo seu conhecimento as profundidades se rompem, e as nuvens gotejam o orvalho.

21) Meu filho, não se afastem estas coisas dos teus olhos: guarda a perfeita sabedoria e a discrição;

22) porque serão vida para a tua alma, e graça para o teu pescoço.

23) Então andarás seguro em teu caminho, e o teu pé não tropeçará.

24) Quando te deitares, não temerás; sim, tu te deitarás, e o teu sono será suave.

25) Não temas o medo repentino, nem a desolação dos maus quando vier.

26) Porque o Elohim será a tua confiança; e guardará os teus pés de serem tomados.

27) Não retenhas o bem a quem é devido, quando estiver no poder de tua mão fazê-lo.

28) Não digas ao teu vizinho: Vai, e volta novamente amanhã e dar-te-ei, quando

o tiveres contigo.
29) Não maquines o mal contra o teu vizinho, vendo que ele habita com segurança em ti.
30) Não contendas com um homem sem motivo, se ele não te fez nenhum mal.
31) Não invejes o opressor, nem escolhas nenhum dos seus caminhos.
32) Porque o perverso é abominação ao Elohim; mas com os justos está o seu segredo.
33) A maldição do Elohim está na casa do ímpio, mas ele abençoa a habitação dos justos.
34) Certamente ele escarnece dos escarnecedores, mas dará graça aos humildes.
35) Os sábios herdarão a glória, mas a promoção dos tolos será a vergonha.

Provérbios 4
1) Ouvi, filhos, a instrução de um pai, e atentai para conhecerdes o entendimento;
2) porque vos dou boa doutrina, não abandoneis a minha lei.
3) Porque eu era filho de meu pai, tenro e único, amado à vista de minha mãe.
4) Ele também me ensinava, e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive;
5) adquire sabedoria, adquire inteligência; não te esqueça, nem decline das palavras da minha boca;
6) não a abandones e ela te preservará; ama-a, e ela te guardará.
7) A sabedoria é a principal coisa; portanto, adquire a sabedoria, e com toda a tua aquisição, adquire entendimento.
8) Exalta-a, e ela te promoverá; ela te trará honra quando tu a abraçares.
9) Dará à tua cabeça uma grinalda de graça; uma coroa de glória te entregará.
10) Ouve, ó meu filho, e recebe meus dizeres; e se multiplicarão os anos da tua vida.
11) No caminho da sabedoria te ensinei, te guiei pelas veredas certas.
12) Quando tu fores, teus passos não se embaraçarão, e quando correres, não tropeçarás.
13) Apega-te rapidamente à instrução, e não a largues; guarda-a, porque ela é a tua vida.
14) Não entres pela vereda dos ímpios, nem vá pelo caminho dos homens maus.
15) Evita-o, não passes por ele; desvia-te dele, e passa distante.

16) Porque eles não dormem, exceto quando eles causam algum dano, e ficam sem sono, se não fizerem alguém cair.

17) Porque comem o pão da impiedade, e bebem o vinho da violência.

18) Mas a vereda dos justos é como a luz brilhante, que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito.

19) O caminho dos ímpios é como a escuridão, eles não sabem em que tropeçam.

20) Meu filho, atenta para as minhas palavras; inclina o teu ouvido aos meus dizeres.

21) Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no meio do teu coração.

22) Porque são vida para os que os acham, e saúde para toda a sua carne.

23) Guarda o teu coração com toda a diligência, pois dele provém as questões da vida.

24) Afasta de ti a boca maléfica, e afasta de ti os lábios perversos.

25) Que os teus olhos olhem para a frente, e que as tuas pálpebras olhem direto diante de ti.

26) Pondera a vereda de teus pés, e que todos os teus caminhos sejam estabelecidos.

27) Não te vires nem para a mão direita nem para a esquerda, remove o teu pé do mal.

Provérbios 5

1) Meu filho, atenta para a minha sabedoria, e inclina o teu ouvido ao meu entendimento;

2) Para que possas considerar a discrição e para que teus lábios possam guardar o conhecimento,

3) porque os lábios de uma mulher estrangeira gotejam como favos de mel, e sua boca é mais suave do que o azeite;

4) mas o seu fim é amargo como o absinto, agudo como a espada de dois gumes.

5) Seus pés descem para a morte, os seus passos conduzem-na ao inferno.

6) Para que não ponderes a vereda da vida, seus caminhos são errantes, que tu não podes conhecê-los.

7) Agora, portanto, ó filhos, ouve-me, e não vos afastais das palavras da minha boca.

8) Remove o teu caminho para longe dela, e não chegues perto da porta da sua casa;

9) para que não dês a outros a tua honra, e os teus anos aos cruéis;
10) para que estranhos não se encham da tua riqueza, e o teu trabalho esteja na casa de um estrangeiro,
11) e que tu não lamentes no fim, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo,
12) e digas: Como odiei a instrução, e o meu coração desprezou a repreensão;
13) e não obedeci à voz de meus ensinadores, nem inclinei meu ouvido aos que me instruíram!
14) Eu quase estava envolvido em todo mal da congregação e da assembleia.
15) Bebe águas da tua própria cisterna, e águas correntes do teu próprio poço.
16) Que as tuas fontes se dispersem para fora, e rios de águas nas ruas.
17) Sejam só para ti, e não para os estranhos que estão contigo.
18) Que a tua fonte seja abençoada; e regozija-te com a esposa da tua juventude.
19) Que ela seja como uma corça amorosa e uma cabra agradável; que os seus seios te satisfaçam em todo o tempo, e que tu sejas sempre arrebatado pelo seu amor.
20) E porque, filho meu, te deixarias ser arrebatado por uma mulher estranha e abraçar o seio de uma estrangeira?
21) Porque os caminhos de um homem estão diante dos olhos do Elohim, e ele pondera todas as suas saídas.
22) Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e com as cordas do seu pecado será detido.
23) Ele morrerá sem instrução, e na grandeza da sua loucura se perderá.

Provérbios 6
1) Meu filho, se fores fiador do teu amigo, se feriste tua mão com um estranho,
2) tu és laçado pelas palavras da tua boca, tu és tomado pelas palavras da tua boca.
3) Faze isto agora, meu filho, e livra-te, quando estiveres na mão do teu amigo; vai, humilha-te, e certifica teu amigo.
4) Não dês sono aos teus olhos, nem sonolência às tuas pálpebras.
5) Livra-te como uma gazela da mão do caçador, e como um pássaro da mão do passarinheiro.
6) Vai ter com a formiga, ó preguiçoso; considera seus caminhos, e sê sábio;
7) que não tendo guia, feitor, nem governador,

8) provê seu alimento no verão, e junta sua comida na colheita.
9) Ó preguiçoso, por quanto tempo dormirás? Quando te levantarás do teu sono?
10) Ainda um pouco mais de sono, uma soneca, um pouco a repousar de braços cruzados;
11) assim virá a tua pobreza como quem viaja, e a tua necessidade como um homem armado.
12) Uma pessoa má, um homem malévolo, anda com a boca perversa,
13) ele pisca com seus olhos, fala com os pés e ensina com os dedos;
14) a perversidade está no seu coração, ele maquina coisas ruins continuamente; ele semeia discórdia.
15) Portanto sua calamidade virá repentinamente; subitamente será quebrado, sem reparação.
16) Estas seis coisas o Elohim odeia; sim, sete são abominações para ele:
17) o olhar orgulhoso, a língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente,
18) o coração que maquina ideias perversas, pés que se apressam a correr para o mal,
19) a testemunha falsa que fala mentiras, e aquele que semeia discórdia entre irmãos.
20) Meu filho, guarda o mandamento de teu pai, e não abandones a lei da tua mãe;
21) ata-os continuamente sobre teu coração, e amarra-os ao teu pescoço.
22) Quando saíres, ele te guiará; quando dormires, te guardará; e quando acordares, falará contigo.
23) Porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões da instrução são o caminho da vida,
24) para te guardarem da mulher má, das lisonjas da língua da mulher estrangeira.
25) Não cobices no teu coração a sua beleza; nem te deixes levar pelas suas pálpebras.
26) Porque, por meio de uma mulher indecente, um homem é levado a pedir um pedaço de pão, e a adúltera caçará pela vida preciosa.
27) Pode um homem tomar fogo em seu peito, e suas roupas não se queimarem?
28) Pode alguém andar sobre as brasas e os seus pés não se queimarem?
29) Assim, aquele que entra à mulher do seu vizinho; quem quer que a toque não será inocente.

30) Os homens não desprezam um ladrão, se ele rouba para satisfazer a sua alma quando está com fome;

31) mas se for achado, restaurará o tanto sete vezes; dará todos os bens da sua casa.

32) Mas, o que adultera com uma mulher, tem falta de entendimento; aquele que faz isso destrói a própria alma.

33) Ele terá ferida e desonra; e sua repreensão não se apagará.

34) Porque o ciúme é a fúria de um homem; portanto ele não poupará ninguém no dia da vingança.

35) Ele não considerará nenhum resgate, nem descansará satisfeito, mesmo que lhe dês muitos presentes.

Provérbios 7

1) Meu filho, guarda as minhas palavras, e conserva contigo os meus mandamentos.

2) Guarda os meus mandamentos e vive; e a minha lei como a menina dos teus olhos.

3) Ata-os aos teus dedos, escreve-os na tábua do teu coração.

4) Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; e ao entendimento chama de teu parente;

5) para que eles possam te guardar da mulher estranha, da estranha que lisonjeia com as suas palavras.

6) Porque da janela da minha casa, olhei por minhas frestas,

7) e contemplei entre os simples, discerni entre os jovens, um jovem homem vazio de entendimento,

8) passando pela rua junto à sua esquina, e seguia o caminho da sua casa;

9) no crepúsculo, à tarde, na escuridão e trevas da noite.

10) E eis que, ele encontrou uma mulher com vestimenta de prostituta, e sutil de coração.

11) Ela é espalhafatosa e teimosa; seus pés não habitam em sua casa,

12) ora ela está fora, ora nas ruas, à espreita em cada esquina.

13) Então ela o pegou, e o beijou, e com face impudente lhe disse:

14) Tenho ofertas de paz comigo; hoje paguei os meus votos.

15) Por isto vim ao teu encontro, a buscar diligentemente a tua face, e te achei.

16) Enfeitei minha cama com cobertas de tapeçaria, com obras esculpidas, com linho fino do Egito.

17) Perfumei minha cama com mirra, aloés e canela.
18) Vem, vamos nos encher de amor até a manhã; confortemo-nos com amores.
19) Porque meu marido não está em casa; foi fazer uma longa viagem;
20) levou um saquitel de dinheiro com ele, e virá para casa no dia marcado.
21) Com seu muito bom discurso ela o fez render-se, com a lisonja de seus lábios ela o forçou.
22) E ele logo a segue, como o boi que vai para o matadouro, ou como o tolo para a correção dos estúpidos;
23) até que a flecha lhe atravesse o fígado; como um pássaro se apressa para o laço, e não sabe que é para tomar-lhe a vida.
24) Ouvi-me, pois, agora, ó vós filhos, dai-me ouvidos, e atentai para as palavras da minha boca.
25) Não permita que teu coração desvie para seus caminhos, não te percas em suas veredas.
26) Porque ela humilhou muitos feridos; sim, muitos homens fortes foram mortos por ela.
27) A sua casa é o caminho para o inferno, que desce para as câmaras da morte.

Provérbios 8
1) Acaso a sabedoria não clama? E não ergue o entendimento a sua voz?
2) Ela se posta no topo dos lugares altos, pelo caminho nos lugares das veredas.
3) Junto aos portões, à entrada da cidade, e à entrada das portas está clamando.
4) A vós, ó homens, clamo; e a minha voz é aos filhos dos homens.
5) Ó simples, entendei a sabedoria; e vós tolos sede de coração compreensivo.
6) Ouvi, porque falarei de coisas excelentes, e o abrir dos meus lábios será para as coisas certas.
7) Porque a minha boca falará a verdade, e os meus lábios abominam a perversidade.
8) São justas todas as palavras da minha boca; não há nelas nada de mau ou perverso.
9) Todas elas são claras para aquele que entende, e certas para aquele que encontra o conhecimento.
10) Recebei a minha instrução, e não a prata; e o conhecimento, mais do que o ouro fino escolhido.
11) Porque melhor é a sabedoria do que os rubis; e todas as coisas que se podem

desejar não se comparam a ela.

12) Eu, a sabedoria, habito com a prudência, e acho o conhecimento das invenções espirituosas.

13) O temor do Elohim é odiar o mal, o orgulho, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu odeio.

14) Meu é o conselho e a perfeita sabedoria; eu sou o entendimento, minha é a fortaleza.

15) Por mim reinam os reis, e os príncipes decretam justiça.

16) Por mim príncipes governam, e nobres; sim, todos os juízes da terra.

17) Eu amo aqueles que me amam, e os que cedo me buscarem, me acharão.

18) Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e a justiça.

19) Meu fruto é melhor do que o ouro; sim, do que o ouro refinado, e o meu rendimento mais do que a prata escolhida.

20) Guio pelo caminho da justiça, no meio das veredas do juízo;

21) para que eu faça herdar bens aqueles que me amam; e eu encherei seus tesouros.

22) O Elohim me possuiu no princípio de seu caminho, antes de suas obras mais antigas.

23) Fui formada desde a eternidade, desde o princípio, antes do começo da terra.

24) Quando não havia profundidades, fui gerada, quando não havia fontes abundantes de água.

25) Antes que os montes fossem estabelecidos, antes das colinas, eu fui gerada;

26) enquanto ainda ele não havia feito a terra, nem os campos, nem o princípio do pó do mundo.

27) Eu estava lá quando ele preparou os céus; quando ele traçou um círculo sobre a face do abismo;

28) quando ele estabeleceu as nuvens acima; quando fortificou as fontes do abismo;

29) quando ele assinalou ao mar o seu decreto, para que as águas não traspassassem o seu mandamento, quando determinou os fundamentos da terra;

30) então eu estava junto a ele, como um com ele; e eu era diariamente o seu deleite, regozijando-me sempre diante dele;

31) regozijando-me na parte habitável de sua terra; e meus deleites estavam com os filhos dos homens.

32) Agora, pois, ó filhos, ouvi-me; porque abençoados são aqueles que guardam

os meus caminhos.
33) Ouvi a instrução, e sede sábios, não a rejeiteis.
34) Bem-aventurado é o homem que me ouve, vigiando diariamente aos meus portões, esperando às ombreiras das minhas portas.
35) Porque o que me encontrar, encontrará a vida, e obterá o favor do Elohim.
36) Mas aquele que pecar contra mim, arruinará a própria alma; todos aqueles que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9
1) A sabedoria edificou a sua casa, já edificou os seus sete pilares,
2) já matou os seus animais; misturou o seu vinho; e já preparou a sua mesa.
3) Já enviou suas criadas, ela clama dos lugares mais altos da cidade:
4) Quem quer que seja simples, que se volte para cá; quanto àquele que carece de entendimento, ela lhe diz:
5) Vem, come do meu pão, e bebe do vinho que eu tenho misturado.
6) Abandona os tolos e vive; e ide pelo caminho do entendimento.
7) Aquele que reprova o escarnecedor adquire vergonha para si; e o que repreende o homem ímpio adquire para si uma mancha.
8) Não reproves o escarnecedor, para que não te odeie; repreende o sábio, e ele te amará.
9) Dá instrução ao homem sábio, e ele será ainda mais sábio; ensina o homem justo e ele aumentará em entendimento.
10) O temor do Elohim é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do santo é o entendimento.
11) Porque por meu intermédio teus dias serão multiplicados, e anos da tua vida se aumentarão.
12) Se fores sábio, para ti serás sábio; mas se escarneceres, somente tu o suportarás.
13) A mulher tola é espalhafatosa, ela é simples e nada sabe.
14) Porque se assenta à porta de sua casa, sobre uma cadeira nos lugares altos da cidade,
15) para chamar os que passam e seguem por seus caminhos:
16) Quem é simples, volte-se para cá; e quanto àquele que carece de entendimento, ela lhe diz:
17) As águas roubadas são doces, e o pão comido em secreto é agradável.

18) Mas ele não sabe que os mortos estão lá, e que seus convidados estão nas profundezas do inferno.

Provérbios 10

1) Provérbios de Salomão: O filho sábio alegra o seu pai, mas o filho tolo é o peso de sua mãe.

2) Os tesouros da perversidade de nada lucram; mas a justiça livra da morte.

3) O Elohim não fará com que a alma do justo passe fome, mas rejeita a subsistência dos perversos.

4) Torna-se pobre aquele que lida com a mão negligente; mas a mão do diligente enriquece.

5) Aquele que ajunta no verão é um filho sábio, mas o que dorme na colheita é um filho que causa vergonha.

6) As bênçãos estão sobre a cabeça do justo, mas a violência cobre a boca dos perversos.

7) A memória do justo é abençoada, mas o nome dos perversos apodrecerá.

8) O sábio de coração receberá os mandamentos, mas o tolo tagarela cairá.

9) Aquele que caminha corretamente, caminha seguro, mas aquele que perverte os seus caminhos ficará conhecido.

10) Aquele que pisca com os olhos causa tristeza, mas o tolo tagarela cairá.

11) A boca de um homem justo é fonte de vida, mas a violência cobre a boca dos perversos.

12) O ódio excita contendas, mas o amor cobre todos os pecados.

13) Nos lábios daquele que tem entendimento se acha a sabedoria, mas a vara é para as costas daquele que é vazio de entendimento.

14) Os sábios acumulam o conhecimento, mas a boca do tolo está perto da destruição.

15) A fortuna do homem rico é a sua cidade forte, a destruição dos pobres é a sua pobreza.

16) O trabalho do justo tende à vida, o fruto do perverso ao pecado.

17) Aquele que está no caminho da vida guarda a instrução, mas aquele que recusa a reprovação, erra.

18) Aquele que esconde o ódio com lábios mentirosos, e aquele que profere calúnia é um tolo.

19) Na multidão de palavras não falta pecado, mas aquele que refreia os seus

lábios é sábio.
20) A língua do justo é como a prata escolhida; o coração do perverso é de pouco valor.
21) Os lábios do justo alimentam a muitos, mas os tolos morrem por falta de sabedoria.
22) A bênção do Elohim enriquece, e ele não acrescenta dores.
23) Para o tolo, cometer injúrias é divertimento, mas um homem de entendimento tem sabedoria.
24) O temor do perverso sobrevirá a ele, mas o desejo do justo será concedido.
25) Assim como o redemoinho de vento passa, assim passa o perverso, mas o justo é um fundamento eterno.
26) Como vinagre para os dentes, e como fumaça para os olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o mandam.
27) O temor do Elohim prolonga os dias, mas os anos dos perversos serão diminuídos.
28) A esperança dos justos será alegria, mas a expectativa dos perversos perecerá.
29) O caminho do Elohim é fortaleza para os justos, mas será destruição para os trabalhadores da iniquidade.
30) O justo nunca será removido, mas os perversos não habitarão a terra.
31) A boca do justo gera sabedoria, mas a língua perversa será cortada.
32) Os lábios do justo sabem o que é aceitável, mas a boca dos perversos fala perversidades.

Provérbios 11
1) A balança falsa é abominação para o Elohim, mas o peso justo é o seu prazer.
2) Quando vem o orgulho, então vem a vergonha; mas com os humildes está a sabedoria.
3) A integridade dos justos os guiará, mas a perversidade dos transgressores os destruirá.
4) Riquezas não dão lucro no dia da ira, mas a justiça livra da morte.
5) A justiça do perfeito endireitará o seu caminho, mas o perverso pela sua maldade cairá.
6) A justiça dos justos os livrará, mas os transgressores serão apanhados em sua própria maldade.

7) Quando um homem perverso morrer, perecerá a sua expectativa, e a esperança dos homens injustos perece.

8) O justo é libertado do problema, e o ímpio vem em seu lugar.

9) O hipócrita com sua boca destrói o seu vizinho, mas por meio do conhecimento os justos serão libertados.

10) Quando tudo vai bem com o justo, a cidade se regozija, e quando o perverso perece há gritos de alegria.

11) Pela bênção dos justos a cidade é exaltada, mas pela boca dos perversos é derrubada.

12) Aquele que é vazio de sabedoria despreza seu vizinho, mas um homem de entendimento fica quieto.

13) O mexeriqueiro revela os segredos, mas aquele de espírito fiel oculta o problema.

14) Onde não há conselho, o povo cai, mas na multidão de conselhos há segurança.

15) Aquele que é fiador de um estranho sofrerá por isso, e aquele que odeia a fiança estará seguro.

16) Uma mulher graciosa retém a honra, e os homens fortes retêm riquezas.

17) O homem misericordioso faz o bem para a própria alma, mas aquele que é cruel perturba sua própria carne.

18) O perverso trabalha em uma obra enganosa, mas para o que semeia justiça haverá recompensa certa.

19) Como a justiça tende à vida, assim o que segue o mal persegue a sua própria morte.

20) Abominação ao Elohim são aqueles que são perversos de coração, mas os justos em seu caminho são seu deleite.

21) Ainda que junte as mãos, o perverso não ficará impune, mas a semente dos justos será liberada.

22) Como uma joia de ouro no focinho de uma porca, assim é a mulher formosa que não tem discrição.

23) O desejo dos justos é somente o bem, mas a expectativa dos perversos é a ira.

24) Ao que distribui mais se lhe acrescenta, e ao que retém mais do que é justo, é para a sua pobreza.

25) A alma generosa prospera, e aquele que regar, também ele será regado.

26) Ao que retém o milho o povo amaldiçoará, mas bênção haverá sobre a cabeça do que o vende.

27) Aquele que diligentemente busca o bem, procura o favor, mas o que busca o dano, esse lhe sobrevirá.

28) Aquele que confia nas suas riquezas cairá, mas os justos florescerão como um galho.

29) O que perturba a sua própria casa herdará o vento, e o tolo será servo do sábio de coração.

30) O fruto do justo é árvore da vida, e o que ganha almas é sábio.

31) Eis que o justo recebe na terra a retribuição; quanto mais o ímpio e o pecador.

Provérbios 12

1) Quem ama a instrução ama o conhecimento, mas o que odeia a repreensão é estúpido.

2) O bom homem obtém o favor do Elohim, mas ao homem de perversas imaginações ele condenará.

3) O homem não se estabelecerá pela perversidade, mas a raiz dos justos não será removida.

4) A mulher virtuosa é uma coroa para seu marido, mas a que o envergonha é como podridão nos seus ossos.

5) Os pensamentos dos justos são retos, mas os conselhos dos perversos são engano.

6) As palavras dos perversos são para ficar à espreita por sangue, mas a boca dos retos os livrará.

7) Os ímpios são derrubados, e não permanecem, mas a casa dos justos ficará de pé.

8) Um homem será elogiado de acordo com a sua sabedoria, mas aquele que é de coração perverso será desprezado.

9) Aquele que é desprezado, e tem servo, é melhor do que aquele que honra a si e carece de pão.

10) O homem justo se importa com a vida de seu animal, mas as ternas misericórdias dos perversos são cruéis.

11) Aquele que lavra a sua terra se satisfará de pão, mas o que segue pessoas vãs é vazio de entendimento.

12) O perverso deseja a rede dos homens maus, mas a raiz dos justos produz fruto.

13) O perverso é enlaçado pela transgressão de seus lábios, mas o justo sairá do problema.

14) Um homem se satisfará com o bem pelo fruto de sua boca; e a recompensa das mãos de um homem será dada a ele.

15) O caminho do tolo é reto para os seus próprios olhos, mas o que ouve o conselho é sábio.

16) A ira do tolo é logo conhecida, mas um homem prudente encobre a vergonha.

17) Aquele que fala a verdade anuncia a justiça, mas a falsa testemunha o engano.

18) Há alguns que falam como pontas de espada, mas a língua dos sábios é saúde.

19) O lábio da verdade se estabelecerá para sempre, mas a língua mentirosa dura só por um momento.

20) O engano está no coração daqueles que imaginam o mal, mas há alegria para os que aconselham a paz.

21) Nenhum mal acontecerá ao justo, mas o perverso será cheio de danos.

22) Os lábios mentirosos são abominação ao Elohim, mas os que negociam de forma verdadeira são o seu deleite.

23) O homem prudente oculta o conhecimento, mas o coração dos tolos proclama a tolice.

24) A mão dos diligentes dominará, mas os preguiçosos estarão debaixo do tributo.

25) O peso no coração do homem o abate, mas uma boa palavra o alegra.

26) O justo é mais excelente do que o seu vizinho, mas o caminho dos perversos os seduz.

27) O homem preguiçoso não assa a sua caça, mas ser diligente é um precioso bem do homem.

28) No caminho da justiça está a vida, e na sua vereda não há morte.

Provérbios 13

1) O filho sábio ouve a instrução de seu pai, mas o escarnecedor não ouve a repreensão.

2) Pelo fruto da sua boca o homem comerá o bem, mas a alma dos transgressores comerá a violência.

3) Aquele que guarda a sua boca guarda a sua vida, mas aquele que abre muito os seus lábios terá destruição.

4) A alma do preguiçoso deseja, e nada tem, mas a alma dos diligentes engordará.

5) O homem justo odeia a mentira, mas o homem perverso faz vergonha e é repugnante.

6) A justiça guarda aquele que é reto de caminho, mas a perversidade derruba o pecador.

7) Há aquele que se faz de rico, embora não tenha nada; e há aquele que se faz de pobre, embora tenha grandes riquezas.

8) O resgate da vida de um homem são suas riquezas, mas o pobre não ouve a repreensão.

9) A luz dos justos se regozija, mas a lâmpada dos perversos se apagará.

10) Do orgulho provém só a contenda, mas com os bem aconselhados está a sabedoria.

11) A riqueza conseguida pela vaidade será diminuída, mas aquele que ajunta pelo trabalho crescerá.

12) A esperança deferida faz adoecer o coração, mas quando o desejo vem, ele é uma árvore de vida.

13) Quem desprezar a palavra será destruído, mas aquele que teme o mandamento será recompensado.

14) A lei do sábio é uma fonte de vida para se livrar dos laços da morte.

15) O bom entendimento favorece, mas o caminho dos transgressores é duro.

16) Todo homem prudente negocia com conhecimento, mas o tolo espraia a sua loucura.

17) Um mensageiro perverso cai na injúria, mas um embaixador fiel é saúde.

18) Pobreza e vergonha virão àquele que rejeita a instrução, mas o que considera a repreensão será honrado.

19) O desejo cumprido é doce para a alma, mas apartar-se do mal é abominável para os tolos.

20) Aquele que anda com homens sábios será sábio, mas um companheiro de tolos será destruído.

21) O mal persegue os pecadores, mas aos justos, o bem será retribuído.

22) O bom homem deixa uma herança aos filhos de seus filhos, e a riqueza do pecador é depositada para o justo.

23) Muita comida está na lavoura do pobre, mas há o que é destruído por falta de juízo.

24) Aquele que poupa a sua vara odeia o seu filho, mas aquele que o ama, o castiga desde cedo.

25) O justo come para a satisfação de sua alma, mas a barriga dos perversos passará necessidade.

Provérbios 14

1) Toda mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola a derruba com suas mãos.

2) Aquele que anda na sua retidão teme ao Elohim, mas aquele que é perverso em seus caminhos o despreza.

3) Na boca do tolo há uma vara para o seu orgulho, mas os lábios dos sábios os preservarão.

4) Onde não há bois, o estábulo é limpo, mas pela força do boi há muito crescimento.

5) Uma testemunha fiel não mentirá, mas uma falsa testemunha proferirá mentiras.

6) O escarnecedor busca sabedoria e não a encontra, mas o conhecimento é fácil para aquele que entende.

7) Sai da presença de um homem tolo, quando não achares nele os lábios do conhecimento.

8) A sabedoria do prudente é entender o seu caminho, mas a loucura dos tolos é o engano.

9) Os tolos zombam do pecado, mas entre os justos há benevolência.

10) O coração conhece a sua própria amargura, e um estranho não intervém na sua alegria.

11) A casa dos ímpios será derrubada, mas o tabernáculo dos retos florescerá.

12) Há um caminho que parece certo ao homem, mas o seu fim são os caminhos da morte.

13) Até no riso o coração é desgostoso, e o fim da alegria é tristeza.

14) O apóstata de coração se preencherá de seus próprios caminhos, e o bom homem se satisfará de si mesmo.

15) O simples acredita em cada palavra, mas o homem prudente olha bem por

onde vai.

16) O homem sábio teme, e aparta-se do mal, mas o tolo se enfurece, e é confiante.

17) Aquele que logo fica com raiva lida tolamente; e o homem de perversas imaginações é odiado.

18) Os simples herdam a loucura, mas os prudentes são coroados com o conhecimento.

19) Os maus se curvam diante dos bons, e os perversos aos portões dos justos.

20) O pobre é odiado até pelo seu próprio vizinho, mas o rico tem muitos amigos.

21) Aquele que despreza o seu vizinho peca, mas aquele que tem misericórdia do pobre, feliz ele é.

22) Não erram os que maquinam o mal? Mas a misericórdia e a verdade serão para aqueles que maquinam o bem.

23) Em todo trabalho há lucro, mas o falar dos lábios tende somente à pobreza.

24) A coroa dos sábios é a sua riqueza, mas a tolice dos tolos é loucura.

25) Uma testemunha verdadeira livra almas, mas uma testemunha enganosa fala mentiras.

26) No temor do Elohim há forte confiança, e seus filhos terão um lugar de refúgio.

27) O temor do Elohim é fonte de vida, para desviar dos laços da morte.

28) Na multidão do povo está a honra do rei, mas na falta de povo está a destruição do príncipe.

29) Aquele que é tardio em irar-se é grande em entendimento, mas aquele que é de espírito impaciente, exalta a loucura.

30) O coração sadio é a vida da carne, mas a inveja é a podridão dos ossos.

31) Aquele que oprime o pobre repreende o seu Criador, mas aquele que o honra tem misericórdia dos pobres.

32) Os perversos são desviados em sua maldade, mas o justo tem esperança em sua morte.

33) A sabedoria repousa no coração daquele que tem entendimento, mas aquele que está no meio dos tolos se faz conhecido.

34) A justiça exalta uma nação, mas o pecado é a vergonha de qualquer pessoa.

35) O favor do rei é direcionado ao servo sábio, mas sua ira é contra aquele que causa vergonha.

Provérbios 15

1) A resposta suave afasta a ira, mas palavras graves atiçam a raiva.

2) A língua dos sábios adorna o conhecimento, mas a boca dos tolos derrama a tolice.

3) Os olhos do Elohim estão em todo lugar, contemplando os maus e os bons.

4) A língua saudável é árvore de vida, mas a perversidade nela é uma brecha no espírito.

5) Um tolo despreza a instrução de seu pai, mas o que considera a repreensão é prudente.

6) Na casa do justo há muito tesouro, mas nos rendimentos dos perversos há problema.

7) Os lábios dos sábios espalham o conhecimento, mas o coração dos tolos não o faz.

8) O sacrifício dos perversos é abominação ao Elohim, mas a oração dos retos é o seu deleite.

9) O caminho dos perversos é abominação ao Elohim, mas ele ama aquele que segue a justiça.

10) Correção severa há para aquele que abandona o caminho, e o que odeia a repreensão morrerá.

11) O inferno e a destruição estão perante o Elohim; quanto mais os corações dos filhos dos homens?

12) Um escarnecedor não ama alguém que o repreenda; nem se chegará para os sábios.

13) O coração alegre torna contente a face, mas pelo pesar do coração o espírito se parte.

14) O coração daquele que tem entendimento busca o conhecimento, mas a boca dos tolos se alimenta da tolice.

15) Todos os dias do aflito são maus, mas aquele que é de coração alegre tem festa contínua.

16) Melhor é o pouco com o temor do Elohim, do que um grande tesouro, e com ele problemas.

17) Melhor é um banquete de ervas, onde há amor, do que o boi cevado, e com ele o ódio.

18) Um homem irado atiça contendas, mas aquele que é tardio em irar-se

apaziguará a luta.

19) O caminho do homem preguiçoso é como uma cerca viva de espinhos, mas o caminho dos justos se faz plano.

20) Um filho sábio alegra seu pai, mas um homem tolo despreza a sua mãe.

21) A loucura é alegria para aquele que é destituído de sabedoria, mas um homem de entendimento caminha retamente.

22) Quando não há conselhos os planos se dispersam, mas na multidão de conselheiros eles são estabelecidos.

23) Um homem alegra-se pela resposta de sua boca; e quão boa é a palavra dita a seu tempo!

24) Para o sábio, o caminho da vida é para cima, para que ele se desvie do inferno que está embaixo.

25) O Elohim destruirá a casa dos orgulhosos, mas ele estabelecerá a fronteira da viúva.

26) Os pensamentos dos perversos são abominação para o Elohim, mas as palavras dos puros são palavras agradáveis.

27) Aquele que é ganancioso com o ganho perturba a sua própria casa, mas aquele que odeia presentes viverá.

28) O coração do justo medita para responder, mas a boca dos perversos derrama coisas más.

29) O Elohim está longe dos perversos, mas ele ouve a oração dos justos.

30) A luz dos olhos regozija o coração, e a boa notícia fortalece os ossos.

31) O ouvido que ouve a repreensão da vida habita entre os sábios.

32) Aquele que recusa a instrução despreza a sua própria alma, mas o que ouve a repreensão adquiri entendimento.

33) O temor do Elohim é a instrução da sabedoria, e antes da honra está a humildade.

Provérbios 16

1) Do homem são as preparações do coração, mas do Elohim a resposta da língua.

2) Todos os caminhos do homem são puros aos seus próprios olhos, mas o Elohim pesa os espíritos.

3) Confia tuas obras ao Elohim, e os teus pensamentos serão estabelecidos.

4) O Elohim fez todas as coisas para si; sim, até o perverso para o dia do mal.

5) Todo aquele que é orgulhoso de coração é abominação ao Elohim; não ficará impune mesmo de mãos postas.

6) Pela misericórdia e verdade a iniquidade é purificada, e pelo temor do Elohim os homens se apartam do mal.

7) Quando os caminhos de um homem agradam ao Elohim, ele faz até mesmo seus inimigos estar em paz com ele.

8) Melhor é o pouco com justiça, do que grandes rendas sem direito.

9) O coração do homem planeja o seu caminho, mas o Elohim direciona os seus passos.

10) Nos lábios do rei se acha a sentença divina; a sua boca não transgride em julgamento.

11) O peso justo e a balança são do Elohim; todos os pesos da bolsa são sua obra.

12) É abominação aos reis cometerem perversidade, porque o trono é estabelecido pela justiça.

13) Lábios justos são o deleite dos reis; e eles amam aquele que fala o certo.

14) A ira de um rei é como mensageiros da morte, mas um homem sábio a pacificará.

15) Na luz do semblante de um rei está a vida, e o seu favor é como uma nuvem da chuva tardia.

16) Quão melhor é adquirir a sabedoria do que o ouro! E adquirir entendimento em vez de se escolher a prata!

17) A estrada do reto é desviar-se do mal; aquele que guarda o seu caminho preserva a sua alma.

18) O orgulho precede a destruição, e o espírito altivo precede a queda.

19) Melhor é ser de espírito humilde com os mansos, do que dividir o despojo com os orgulhosos.

20) Aquele que lida sabiamente com um assunto encontrará o bem, e o que confiar no Elohim, feliz é ele.

21) O sábio de coração será chamado de prudente, e a doçura dos lábios aumenta o aprendizado.

22) O entendimento é uma fonte de vida para aquele que o possui, mas a instrução dos tolos é a loucura.

23) O coração do sábio ensina a sua boca, e acrescenta o aprendizado aos seus lábios.

24) Palavras agradáveis são como um favo de mel, doce para a alma, e saúde

para os ossos.
25) Há um caminho que ao homem parece direito, mas o seu fim são os caminhos da morte.
26) O trabalhador trabalha para si mesmo, porque a sua boca lhe implora por isso.
27) O homem ímpio cava o mal, e nos seus lábios há um fogo ardente.
28) O homem perverso semeia a contenda, e o intrigante separa os maiores amigos.
29) Um homem violento incita o seu vizinho, e o leva para o caminho que não é bom.
30) Ele fecha os seus olhos para imaginar coisas perversas; movendo seus lábios, ele efetua o mal.
31) A cãs é uma coroa de glória, se for encontrada no caminho da justiça.
32) Aquele que é tardio em se irar é melhor do que o poderoso, e o que domina o seu espírito do que aquele que toma uma cidade.
33) A sorte é lançada no colo, mas sua total disposição é do Elohim.

Provérbios 17
1) Melhor é um bocado seco, e sua quietude, do que uma casa cheia de sacrifícios e com contenda.
2) Um servo sábio terá domínio sobre um filho que causa vergonha, e terá parte da herança entre os irmãos.
3) O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o Elohim prova os corações.
4) O perverso atenta para os falsos lábios, e o mentiroso dá ouvidos à língua maldosa.
5) Quem zomba dos pobres envergonha o seu Criador, e aquele que se alegra com as calamidades não ficará impune.
6) Os filhos dos filhos são a coroa dos idosos; e a glória dos filhos são seus pais.
7) O discurso excelente não cai bem ao tolo; muito menos o lábio mentiroso ao príncipe.
8) Como pedra preciosa é o presente aos olhos de quem o recebe, para onde quer que se volte, prosperará.
9) Aquele que encobre a transgressão busca o amor, mas aquele que repete um assunto separa os muitos amigos.
10) A repreensão entra mais em um homem sábio do que cem açoites no tolo.

11) Um homem mal busca apenas a rebelião; portanto, um mensageiro cruel será enviado contra ele.

12) Que uma ursa roubada de seus filhotes encontre um homem, em vez de um tolo na sua loucura.

13) A quem quer que recompense o mal pelo bem, o mal não partirá de sua casa.

14) O princípio da contenda é como alguém que deixa a água sair; portanto, deixa a discórdia antes que haja rixas.

15) Aquele que justifica o perverso e o que condena o justo, ambos são abominação ao Elohim.

16) De que serve na mão do tolo o preço para comprar a sabedoria, visto que ele não tem coração para ela?

17) Um amigo ama em todo o tempo, e na adversidade nasce um irmão.

18) Um homem vazio de entendimento aperta a mão e se torna fiador na presença de seu amigo.

19) Aquele que ama a transgressão ama a contenda, e aquele que exalta o seu portão busca a destruição.

20) Aquele que tem um coração mau não encontra o bem, e aquele que tem a língua perversa cai no dano.

21) Aquele que gera um tolo para a sua tristeza o faz; e o pai de um tolo não tem alegria.

22) Um coração alegre é como um bom remédio, mas um espírito partido seca os ossos.

23) Um homem perverso tira um presente do peito para perverter os caminhos do juízo.

24) A sabedoria está diante daquele que tem entendimento, mas os olhos de um tolo estão nos confins da terra.

25) Um filho insensato é uma aflição para o seu pai, e amargura para aquela que o deu à luz.

26) Também não é bom punir o justo, nem atacar os príncipes por equidade.

27) Aquele que tem conhecimento poupa as suas palavras, e um homem de entendimento é de excelente espírito.

28) Até um tolo quando fica quieto é contado como sábio; e aquele que fecha seus lábios é estimado como um homem de entendimento.

Provérbios 18

1) Quem vive isolado busca o que deseja e incomoda-se com toda a verdadeira sabedoria.

2) Um tolo não tem prazer no entendimento, mas isso o seu coração pode descobrir por si mesmo.

3) Quando vier o perverso, vem também o desprezo, e com a ignomínia a vergonha.

4) As palavras de um homem são como águas profundas, e a fonte da sabedoria como um ribeiro que corre.

5) Não é bom aceitar a pessoa do perverso para derrubar o justo em juízo

6) Os lábios de um tolo entram em contenda, e a sua boca pede por pancadas.

7) A boca de um tolo é a sua destruição, e os seus lábios são o laço da sua alma.

8) As palavras do mexeriqueiro são como feridas; elas descem às partes mais profundas da barriga.

9) Aquele que também é preguiçoso no seu trabalho, é irmão daquele que é um grande desperdiçador.

10) O nome do Elohim é uma torre forte, o justo corre para ela e está seguro.

11) A fortuna do homem rico é a sua cidade forte, e como uma muralha alta é a sua própria presunção.

12) O coração do homem se exalta antes de ser destruído, e antes da honra está a humildade.

13) Aquele que responde uma questão antes de ouvi-la, é loucura e vergonha sobre si.

14) O espírito do homem sustentará a sua enfermidade, mas um espírito ferido, quem o suportará?

15) O coração do prudente adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios busca o conhecimento.

16) O presente de um homem abre o seu caminho e o leva diante de grandes homens.

17) Aquele que é o primeiro em sua própria causa parece justo, porém vem o seu próximo e o examina.

18) A sorte faz com que as contendas cessem, e divide entre os poderosos.

19) O irmão ofendido é mais difícil de se conquistar do que uma cidade forte; e suas contendas são como as barras de um castelo.

20) A barriga de um homem se satisfará com o fruto de sua boca, e com o acréscimo de seus lábios ele estará satisfeito.

21) A morte e a vida estão no poder da língua; e aqueles que a amam comerão do seu fruto.

22) Aquele que encontra uma esposa acha uma coisa boa, e obtém o favor do Elohim.

23) O pobre usa súplicas, mas o rico responde com dureza.

24) Um homem que tem amigos deve mostrar-se amigável, e há um amigo mais chegado do que um irmão.

Provérbios 19

1) Melhor é o pobre que anda na sua integridade do que aquele que é perverso em seus lábios, e é um tolo.

2) Assim como não é bom ficar a alma sem conhecimento, peca aquele que se apressa com os seus pés.

3) A tolice do homem perverte o seu caminho, e o seu coração se irrita contra o Elohim.

4) A riqueza faz muitos amigos, mas o pobre é separado de seu vizinho.

5) A falsa testemunha não ficará impune, e aquele que fala mentiras não escapará.

6) Muitos suplicarão o favor do príncipe, e todo homem é amigo daquele que dá presentes.

7) Todos os irmãos do pobre o odeiam; quanto mais se afastarão dele os seus amigos! Ele os busca com palavras e, ainda assim, elas lhe faltam.

8) Aquele que adquire sabedoria ama a sua própria alma; aquele que mantém o entendimento encontrará o bem.

9) A falsa testemunha não ficará impune; e aquele que fala mentiras perecerá.

10) O deleite não é decoroso para um tolo, muito menos um servo dominar sobre príncipes.

11) A discrição de um homem retém a sua raiva, e é sua glória passar por cima da transgressão.

12) A ira do rei é como o rugido de um leão, mas seu favor é como o orvalho sobre a grama.

13) O filho tolo é a calamidade de seu pai, e as contendas de uma esposa são um gotejar contínuo.

14) Casa e riquezas são a herança dos pais, e a esposa prudente vem do Elohim.

15) A preguiça lança em profundo sono, e a alma indolente sofrerá a fome.

16) Aquele que guarda o mandamento, guarda a sua própria alma, mas aquele que despreza os seus caminhos morrerá.

17) Aquele que tem pena dos pobres empresta ao Elohim, e aquilo que tiver dado, ele lhe pagará novamente.

18) Castiga o teu filho enquanto há esperança, e não deixes que a tua alma ceda por causa de seu choro.

19) Um homem de grande ira sofrerá a punição, porque se tu o livrares ainda terás de tornar a fazê-lo.

20) Ouve o conselho, e recebe a instrução, para que no fim possas ser sábio.

21) Há muitos propósitos no coração do homem, porém o conselho do Elohim permanecerá.

22) O desejo de um homem é sua bondade, é melhor um homem pobre do que um mentiroso.

23) O temor do Elohim tende à vida, aquele que o tem habitará satisfeito; não será visitado pelo mal.

24) Um homem preguiçoso esconde a sua mão em seu peito, e não tem disposição nem de levá-la à sua boca.

25) Bate em um escarnecedor, e o simples tomará cuidado; e reprova alguém que tenha entendimento, e ele entenderá o conhecimento.

26) Aquele que aflige o seu pai, e expulsa sua mãe, é um filho que causa vergonha e traz desonra.

27) Filho meu, ouvindo a instrução, cessa de te desviares das palavras do conhecimento.

28) Uma testemunha ímpia escarnece do juízo, e a boca do perverso devora a iniquidade.

29) Preparados estão os juízos para os escarnecedores, e os açoites para as costas dos tolos.

Provérbios 20

1) O vinho é um zombador, a bebida forte é colérica, e quem quer que seja enganado desse modo não é sábio.

2) O temor do rei é como o rugido de um leão, quem quer que o provoque à raiva peca contra a sua própria alma.

3) É uma honra para um homem cessar os conflitos, mas todo tolo é intrometido.

4) O preguiçoso não lavrará por causa do frio; portanto, ele mendigará na

colheita e nada terá.

5) Como as águas profundas é o conselho no coração do homem, mas um homem de entendimento a trará para fora.

6) A maioria dos homens proclamará a todos sua própria bondade, mas um homem fiel, quem pode encontrar?

7) O homem justo anda na sua integridade; seus filhos são abençoados após ele.

8) Um rei que se assenta no trono do juízo dissipa todo mal com os seus olhos.

9) Quem poderá dizer: Purifiquei o meu coração, eu sou puro de meu pecado?

10) Pesos diferentes e medidas diferentes; ambos são igualmente abominação ao Elohim.

11) Até uma criança é conhecida pelos seus feitos, se a sua obra for pura e reta.

12) O ouvido que ouve, e o olho que vê, o Elohim os fez a ambos.

13) Não ames o sono, para que não venhas à pobreza; abre os teus olhos, e te satisfarás com o pão.

14) Nada vale, nada vale, diz o comprador, mas quando ele vai pelo seu caminho, então ele se gaba.

15) Há ouro e abundância de rubis, mas os lábios do conhecimento são joia preciosa.

16) Toma a sua vestimenta, que é garantia para um estranho, e toma o penhor dele por uma mulher estranha.

17) O pão do engano é doce para o homem, mas depois a sua boca se encherá de cascalho.

18) Todo propósito é estabelecido pelo conselho, e com bons conselhos se faz a guerra.

19) Aquele que vai por aí como um mexeriqueiro revela segredos; portanto, não te intrometas com o que lisonjeia com os seus lábios.

20) O que amaldiçoa seu pai ou sua mãe, apagar-se-á a sua lâmpada em trevas obscuras.

21) A herança que no princípio é adquirida às pressas, no fim não será abençoada.

22) Não digas tu: Eu retribuirei o mal, mas espera no Elohim e ele te salvará.

23) Pesos diferentes são uma abominação ao Elohim, e a balança falsa não é boa.

24) Os caminhos do homem são do Elohim; como poderá então um homem entender o seu próprio caminho?

25) Laço é para o homem apropriar-se do que é santo, e só refletir depois de

feitos os votos.
26) Um rei sábio espalha os perversos e traz sobre eles a roda.
27) O espírito do homem é a luz do Elohim, que esquadrinha todo o interior até o mais íntimo do ventre.
28) Misericórdia e verdade preservam o rei, e seu trono é sustentado pela misericórdia.
29) A glória dos homens jovens é a sua força, e a beleza dos homens velhos é a cãs.
30) O azulado de uma ferida purifica do mal, como também as pancadas que penetram até o mais íntimo do ventre.

Provérbios 21
1) Como os rios de águas assim é o coração do rei na mão do Elohim, ele o inclina para onde quiser.
2) Todo caminho do homem é certo aos seus próprios olhos, mas o Elohim pondera os corações.
3) Fazer justiça e juízo é mais aceitável ao Elohim do que sacrifício.
4) O olhar altivo, um coração orgulhoso, e o lavrar dos perversos, é pecado.
5) Os pensamentos do diligente tendem somente para a fartura, mas os de todo aquele que é apressado somente para a necessidade.
6) A obtenção de tesouros por meio de uma língua mentirosa é uma vaidade passageira daqueles que buscam a morte.
7) O roubo dos perversos os destruirá, porque se recusam a fazer justiça.
8) O caminho do homem é perverso e estranho, mas quanto ao puro, sua obra é reta.
9) É melhor habitar no canto do eirado, do que com uma mulher briguenta em uma casa ampla.
10) A alma do perverso deseja o mal; o seu próximo não encontra favor em seus olhos.
11) Quando o escarnecedor é punido, o simples faz-se sábio; e quando o sábio é instruído, recebe o conhecimento.
12) O homem justo considera sabiamente a casa dos perversos, mas Yahuh derruba os perversos por causa de sua perversidade.
13) O que tampa os seus ouvidos ao clamor dos pobres, ele mesmo também clamará, mas não será ouvido.

14) Um presente que se dá em secreto pacifica a raiva; e o presente posto no seio, põe fim à maior indignação.

15) O fazer justiça é alegria para o justo, mas destruição haverá aos que obram iniquidade.

16) O homem que anda desviado do caminho do entendimento permanecerá na congregação dos mortos.

17) Aquele que ama o prazer será um homem pobre; aquele que ama o vinho e o azeite não enriquecerá.

18) O perverso será um resgate para o justo, e o transgressor para o reto.

19) É melhor morar no deserto, do que com uma mulher contenciosa e irritada.

20) Há tesouro desejável e azeite na habitação do sábio, mas o homem tolo gasta tudo.

21) Aquele que segue a justiça e a misericórdia achará a vida, a justiça e a honra.

22) Um homem sábio mede a cidade do poderoso e humilha a força da sua confiança.

23) Quem guarda a sua boca e a sua língua, guarda sua alma de problemas.

24) Escarnecedor é o nome do orgulhoso e arrogante, aquele que procede com ira orgulhosa.

25) O desejo do preguiçoso o mata, porque as suas mãos se recusam a trabalhar.

26) Ele ambiciona gananciosamente o dia inteiro, mas o justo dá, e nada poupa.

27) O sacrifício do perverso é abominação; quanto mais oferecendo-o com intenção perversa!

28) A falsa testemunha perecerá, porém o homem que ouve, falará constantemente.

29) O homem perverso endurece a sua face; mas quanto ao reto, ele direciona o seu caminho.

30) Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho contra o Elohim.

31) O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a segurança é do Elohim.

Provérbios 22

1) Mais vale a escolha de um bom nome do que grandes riquezas, e o favor amoroso é melhor do que a prata e o ouro.

2) O rico e o pobre se encontram; a todos o Elohim os criou.

3) Um homem prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e são punidos.

4) Pela humildade e pelo temor do Elohim são as riquezas, a honra e a vida.

5) Espinhos e laços estão no caminho do perverso; aquele que guardar a sua alma estará longe deles.

6) Ensina a criança no caminho em que deve andar, e ainda quando for velho, não se desviará dele.

7) O rico domina sobre os pobres, e o que toma emprestado é servo do que empresta.

8) Aquele que semeia a iniquidade colherá vaidade, e a vara de sua raiva falhará.

9) Aquele que tem um olho beneficente será abençoado, porque ele dá do seu pão aos pobres.

10) Lança fora o escarnecedor, e a contenda sairá; sim, cessarão a luta e a vergonha.

11) Aquele que ama a pureza de coração, por causa da graça de seus lábios, será amigo do rei.

12) Os olhos do Elohim preservam o conhecimento, e ele transtorna as palavras do transgressor.

13) O homem preguiçoso diz: Há um leão lá fora, serei morto nas ruas.

14) A boca da mulher estranha é uma cova profunda; aquele que for abominado pelo Elohim cairá nela.

15) A tolice está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afastará dela.

16) Aquele que oprime o pobre para aumentar suas riquezas, e aquele que dá ao rico, certamente virá a necessitar.

17) Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.

18) Porque será agradável se as guardares dentro de ti; se aplicares todas elas aos teus lábios.

19) Para que a tua confiança esteja no Elohim, a ti tornei conhecido este dia, a ti mesmo.

20) Não te escrevi excelentes coisas, em conselhos e conhecimento;

21) para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade; para que pudeste responder as palavras da verdade aos que forem enviados a ti?

22) Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem oprima o aflito no portão;

23) porque o Elohim pleiteará por sua causa, e saqueará a alma daqueles que os saquearem.

24) Não faças amizade com um homem raivoso, e não ande com o homem furioso;

25) para que não aprendas seus caminhos, e consigas um laço para a tua alma.

26) Não sejas tu um daqueles que apertam as mãos, ou daqueles que são fiadores de dívidas.

27) Se nada tens para pagar, por que ele deveria levar tua cama de debaixo de ti?

28) Não removas os limites antigos que teus pais estabeleceram.

29) Vês tu o homem diligente em seu negócio? Ele ficará diante de reis; não ficará diante de homens maus.

Provérbios 23

1) Quando te assentares para comer com um governante, considera diligentemente o que é posto diante de ti;

2) põe uma faca à tua garganta se fores um homem de grande apetite.

3) Não sejas desejoso de suas iguarias; porque são carne enganosa.

4) Não trabalhes para ficar rico; pare de tua própria sabedoria.

5) Porás tu os teus olhos sobre aquilo que não é? Porque certamente as riquezas fazem asas para si; como a águia que voa em direção ao céu.

6) Não comas o pão daquele que tem um olho mal, nem cobices as suas saborosas carnes,

7) porque como ele pensa em seu coração, assim é ele. Come e bebe, te diz ele; mas o seu coração não está contigo.

8) Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas doces palavras.

9) Não fales aos ouvidos de um tolo, porque ele desprezará a sabedoria das tuas palavras.

10) Não removas os limites antigos e não entres nos campos dos órfãos;

11) porque o seu redentor é poderoso; ele pleiteará pela causa deles contigo.

12) Aplica o teu coração à instrução, e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.

13) Não retenhas a disciplina da criança; pois se tu bateres nele com uma vara, ele não morrerá;

14) tu o baterás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.

15) Meu filho, se o teu coração for sábio, meu coração regozijará, o meu próprio.

16) Sim, meus rins se regozijarão quando teus lábios falarem coisas retas.

17) Não deixes teu coração invejar os pecadores, mas estejas no temor do Elohim

o dia todo.
18) Porque certamente há um fim, e a tua expectativa não será cortada.
19) Ouve tu, meu filho, e sê sábio, e guia o teu coração no caminho.
20) Não estejas entre os bebedores de vinho, entre turbulentos comedores de carne.
21) Porque o bêbado e o comilão virão à pobreza; e a sonolência vestirá um homem com trapos.
22) Ouve ao teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando ela estiver velha.
23) Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento.
24) O pai do justo se regozijará grandemente, e aquele que gera um filho sábio terá alegria nele.
25) Teu pai e tua mãe ficarão felizes, e aquela que te gerou se regozijará.
26) Meu filho, dá-me o teu coração, e deixa teus olhos observarem os meus caminhos.
27) Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha.
28) Pois ela, como uma presa, fica à espreita, e aumenta o número de transgressores entre os homens.
29) Quem tem aflição? Quem tem tristeza? Quem tem contendas? Quem tem feridas sem motivo? Quem tem vermelhidão nos olhos?
30) Aqueles que ficam muito tempo com o vinho; aqueles que vão buscar vinho misturado.
31) Não olhes para o vinho quando ele estiver vermelho, quando der sua cor na taça, quando ele se mover suavemente.
32) No final, ele pica como a serpente, e ferroa como uma víbora.
33) Teus olhos contemplarão a mulher estranha, e teu coração proferirá coisas perversas.
34) Sim, tu serás como aquele que se deita no meio do mar, ou como aquele que permanece sobre o topo de um mastro.
35) E dirás: Me feriram, e eu não estava enfermo; me bateram, e eu não senti; quando despertarei? Tornarei a buscá-lo outra vez.

Provérbios 24
1) Não tenhas invejas dos homens maus, nem desejes estar com eles;

2) porque o seu coração medita a destruição, e os seus lábios falam de danos.
3) Através da sabedoria se edifica uma casa, e pelo entendimento ela é estabelecida;
4) e pelo conhecimento se encherão as câmaras com todos as riquezas preciosas e agradáveis.
5) Um homem sábio é forte; sim, um homem de conhecimento aumenta a força.
6) Porque com conselhos sábios tu farás a guerra; e na multidão de conselheiros há segurança.
7) A sabedoria é alta demais para um tolo; ele não abre a sua boca no portão.
8) Aquele que pensa em fazer o mal, será chamado de pessoa danosa.
9) O pensamento do tolo é pecado, e o escarnecedor é uma abominação aos homens.
10) Se te enfraqueceres no dia da adversidade, tua força é pequena.
11) Livra os que estão sendo levados para a morte, e os que estão prestes a serem mortos, a esses detém.
12) Se dizes: Eis que não sabíamos; aquele que pondera o coração não o considerou? E aquele que guarda a tua alma, não sabe disso? Não retribuirá cada homem de acordo com suas obras?
13) Meu filho, come mel, porque é bom; e o favo de mel é doce ao teu paladar;
14) assim será para a tua alma o conhecimento da sabedoria; quando o tiveres encontrado, então haverá uma recompensa e a tua expectativa não será cortada.
15) Não fiques à espreita, ó homem perverso, contra a habitação do justo; não estragues o seu lugar de repouso;
16) porque um homem justo cai sete vezes, e se levanta novamente, mas os perversos cairão no mal.
17) Quando teu inimigo cair, não te regozijes, nem deixes que alegre-se o teu coração quando ele tropeçar;
18) para que o Elohim não o veja, e isso o desagrade, e desvie dele a sua ira.
19) Não te desgastes por causa dos homens maus, nem tenhas inveja dos perversos,
20) porque não haverá recompensa para o homem mau; e a lâmpada do perverso será apagada.
21) Meu filho, teme ao Elohim e ao rei, e não te intrometas com aqueles que são dados à mudança;
22) porque de repente se levantará a sua calamidade, e a ruína de ambos, quem a

conhece?
23) Estas coisas também pertencem aos sábios. Não é bom ter respeito de pessoas em juízo.
24) Aquele que disser ao perverso: Tu és justo; a este os povos amaldiçoarão, as nações o abominarão,
25) mas para aqueles que o repreenderem haverá deleite, e sobre eles virá uma boa bênção.
26) Beijados serão os lábios do que responde com palavras retas.
27) Prepara a tua obra fora, e torna-a apta para ti no campo, e depois edifica a tua casa.
28) Não sejas sem motivo testemunha contra o teu vizinho; e não enganes com os teus lábios.
29) Não digas: Farei a ele, como ele fez a mim; recompensarei a cada um de acordo com a sua obra.
30) Eu fui pelo campo do preguiçoso, e pela vinha do homem vazio de entendimento;
31) e eis que ela estava toda cheia de espinhos, e urtigas tinham coberto sua superfície, e o seu muro de pedras estava demolido.
32) Então eu vi, e o considerei bem; olhei sobre ele, e recebi instrução.
33) Ainda, um pouco a dormir, um pouco a toscanejar, um pouco a cruzar os braços em repouso;
34) assim virá a tua pobreza como alguém que viaja, e a tua necessidade como um homem armado.

Provérbios 25
1) Estes também são provérbios de Salomão, os quais transcreveram os homens de Ezequias, rei de Judá.
2) É a glória de Yahuh encobrir as coisas; mas a honra dos reis é vasculhar um assunto.
3) O céu, pela altura, e a terra, pela profundidade, e o coração dos reis é inescrutável.
4) Tira a impureza da prata, e sairá vaso para o refinador.
5) Tira o perverso de diante do rei, e o seu trono se estabelecerá na justiça.
6) Não te estendas a ti mesmo na presença do rei, e não fiques no lugar de grandes homens;

7) porque melhor é que te digam: Vem aqui em cima; do que seres humilhado na presença do príncipe a quem teus olhos viram.

8) Não saias apressadamente para lutar, para que no fim não saibas o que fazer, quando teu vizinho tiver te envergonhado.

9) Discute a tua causa com o teu vizinho, e não reveles o segredo a outro;

10) para que aquele que o ouvir não te envergonhe e a tua infâmia não se desvie.

11) Uma palavra apropriadamente falada é como maçãs de ouro em gravuras de prata.

12) Como um brinco de ouro, e como um ornamento de ouro fino, assim é um sábio reprovador sobre um ouvido obediente.

13) Como o frio da neve no tempo da colheita, assim é o mensageiro fiel para aqueles que o enviam; porque ele refresca a alma de seus Elohimes.

14) Quem quer que se gabe de um presente falso é como as nuvens e o vento sem a chuva.

15) Pela longa tolerância se persuade um príncipe, e a língua suave quebranta o osso.

16) Achaste mel? Come o tanto quanto te for suficiente; para que não te fartes dele e o vomites.

17) Afasta os teus pés da casa do teu vizinho; para que ele não fique cansado de ti, e assim te odeie.

18) Marreta, e espada, e flecha afiada é o homem que levanta falso testemunho contra o seu vizinho.

19) A confiança em um homem desleal em tempos de dificuldade é como um dente quebrado, e pé desconjuntado.

20) Como aquele que toma a vestimenta no tempo frio, e como o vinagre sobre o salitre, assim é aquele que canta canções para um coração aflito.

21) Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe pão para comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

22) porque assim amontoarás brasas sobre a sua cabeça, e o Elohim te recompensará.

23) O vento norte dispersa a chuva; e a face irada, a língua maledicente.

24) É melhor habitar no canto de um eirado, do que com uma mulher briguenta em uma casa ampla.

25) Como águas frias para uma alma sedenta, assim são as boas-novas vindas de uma terra distante.

26) Um homem justo caindo diante de um perverso é como uma fonte turva, e uma nascente corrompida.

27) Não é bom comer muito mel; também para os homens buscar sua própria glória não é glória.

28) Aquele que não tem domínio sobre seu próprio espírito, é como uma cidade demolida e sem muralhas.

Provérbios 26

1) Como a neve no verão, e como a chuva na colheita, assim a honra convém ao tolo.

2) Como o pássaro ao vaguear, como a andorinha ao voar, assim a maldição sem motivo não virá.

3) Um chicote para o cavalo, uma rédea para o jumento, e uma vara para as costas dos tolos.

4) Não respondas a um tolo de acordo com a sua loucura; para que não sejas como ele.

5) Responde a um tolo de acordo com a sua loucura, para que ele não seja sábio em seu próprio conceito.

6) Aquele que envia uma mensagem pela mão de um tolo, corta os pés e bebe o dano.

7) As pernas do coxo não são iguais; assim é uma parábola na boca dos tolos.

8) Como o que prende a pedra na funda, assim é aquele que dá honra a um tolo.

9) Como um espinho que entra pela mão de um bêbado, assim é uma parábola na boca dos tolos.

10) O grande Yahuh que formou todas as coisas, tanto recompensa ao tolo, quanto recompensa aos transgressores.

11) Como um cão retorna ao seu vômito, assim um tolo retorna à sua loucura.

12) Vês tu um homem sábio em seu próprio conceito? Há mais esperança para um tolo do que para ele.

13) O homem preguiçoso diz: Há um leão no caminho, um leão está nas ruas.

14) Como a porta vira sobre suas dobradiças, assim faz o preguiçoso sobre sua cama.

15) O preguiçoso esconde a sua mão em seu peito; ela o aflige a levá-la novamente à sua boca.

16) O preguiçoso é mais sábio em seu próprio conceito do que sete homens que

possam dar um motivo.
17) Aquele que passa e se intromete em uma briga que não lhe pertence, é como alguém que toma um cão pelas orelhas.
18) Como um homem louco que lança tições, flechas, e morte;
19) assim é o homem que engana o seu vizinho, e diz: Não sou eu um brincalhão?
20) Onde não há madeira, o fogo se apaga; então, onde não há mexeriqueiro, cessa a contenda.
21) Como os carvões para as brasas, e a madeira para o fogo; assim é o homem contencioso para acender rixas.
22) As palavras de um mexeriqueiro são como feridas, elas descem ao mais íntimo do ventre.
23) Os lábios ardentes e um coração perverso são como um caco coberto de impurezas da prata.
24) Aquele que odeia dissimula com seus lábios, no seu interior encobre o engano;
25) quando ele falar bonito, não acredites nele; pois há sete abominações em seu coração.
26) De quem o ódio é encoberto pelo engano, sua perversidade será exposta diante de toda a congregação.
27) Quem quer que cave uma cova cairá nela; e aquele que rola uma pedra, ela retornará sobre ele.
28) A língua mentirosa odeia aqueles que são afligidos por ela; e uma boca lisonjeira opera a ruína.

Provérbios 27
1) Não te gabes do amanhã, porque não sabes o que trará o dia.
2) Deixai que outro homem te louve, e não a tua própria boca; um estranho, e não os teus próprios lábios.
3) Uma pedra é pesada, e a areia tem peso; mas a ira do tolo é mais pesada que ambas.
4) A ira é cruel e a raiva é ultrajante, mas quem é capaz de permanecer diante da inveja?
5) Melhor é a repreensão aberta do que o amor secreto.
6) Fiéis são as feridas de um amigo, mas os beijos de um inimigo são enganosos.

7) A alma cheia detesta o favo de mel, mas para a alma faminta cada coisa amarga é doce.

8) Como um pássaro que vagueia para longe do seu ninho, assim é um homem que vagueia longe do seu lugar.

9) O unguento e perfume regozijam o coração; assim o faz a doçura do amigo de um homem pelo conselho cordial.

10) Não abandones o teu amigo, ou o amigo de teu pai; nem entres na casa de teu irmão no dia da tua calamidade, porque melhor é um vizinho que está perto do que um irmão longe.

11) Meu filho, sê sábio, e alegra o meu coração, para que eu possa responder àquele que me repreende.

12) Um homem prudente prevê o mal e se esconde, mas os simples seguem adiante e são punidos.

13) Toma a roupa daquele que é fiador de um estranho, e toma o penhor daquele que o é para uma mulher estranha.

14) Aquele que abençoa o seu amigo em voz alta, levantando cedo de manhã, isso lhe será computado como maldição.

15) O gotejar contínuo em um dia muito chuvoso, e uma mulher contenciosa são semelhantes.

16) Quem quer que a esconda, esconde o vento, e o unguento de sua mão direita, que denuncia a si.

17) O ferro afia o ferro; assim também, um homem afia o semblante de seu amigo.

18) Quem quer que cuide da figueira comerá seu fruto; assim também, aquele que esperar pelo seu Elohim será honrado.

19) Como na água a face corresponde a face, assim também, o coração do homem ao homem.

20) O inferno e a destruição nunca estão cheios; assim também, os olhos do homem nunca estão satisfeitos.

21) Como o crisol é para a prata, e a fornalha para o ouro; assim é um homem para o seu louvor.

22) Mesmo que tritures um tolo num pilão entre o trigo com um pistilo, ainda assim, sua tolice não se apartará dele.

23) Sê tu diligente para conhecer o estado de teus rebanhos, e olha bem para as tuas manadas.

24) Porque as riquezas não são para sempre; e a coroa dura a cada geração?

25) O feno aparece, e a grama tenra se mostra, e as ervas dos montes se juntam.

26) Os cordeiros são para o teu vestir, e os bodes são o preço do campo.

27) E tu terás leite de cabra o suficiente para o teu alimento, para o alimento da tua família, e para o sustento das tuas donzelas.

Provérbios 28

1) Os perversos fogem quando nenhum homem os persegue, mas os justos são audazes como um leão.

2) Pela transgressão de uma terra muitos são os seus príncipes, mas por um homem de entendimento e conhecimento seu estado será prolongado.

3) Um homem pobre que oprime os pobres é como a chuva varredora, que não deixa comida.

4) Aqueles que abandonam a lei louvam os perversos, mas os que guardam a lei contendem com eles.

5) Os homens maus não entendem o juízo, mas aqueles que buscam ao Elohim entendem todas as coisas.

6) Melhor é o pobre que anda na sua retidão, do que aquele que é perverso em seus caminhos, embora seja rico.

7) Quem quer que guarde a lei é como um filho sábio, mas aquele que é companheiro dos homens tumultuosos envergonha o seu pai.

8) Aquele que aumenta os seus bens com usura e ganho injusto, ajunta-os para aquele que tiver pena dos pobres.

9) Aquele que desvia o seu ouvido de ouvir a lei, até a sua oração será abominação.

10) Quem quer que faça o justo se desviar para um mau caminho, cairá em sua própria cova, mas os retos terão boas coisas por possessão.

11) O homem rico é sábio em seu próprio conceito, mas o pobre que tem entendimento, o examina.

12) Quando os homens justos se regozijam, há grande glória, mas quando os perversos sobem, um homem se esconde.

13) Aquele que encobre os seus pecados não prosperará, mas quem quer que os confesse e os abandone, terá misericórdia.

14) Feliz é o homem que continuamente teme, mas aquele que endurece o seu coração cairá no dano.

15) Como um leão rugidor, e um urso raivoso, assim é o governante perverso

sobre as pessoas pobres.

16) O príncipe que carece de entendimento é também um grande opressor, mas o que aborrece a cobiça prolongará os seus dias.

17) O homem que faz violência ao sangue de qualquer pessoa fugirá para a cova; nenhum homem o detenha.

18) Quem quer que ande corretamente será salvo, mas aquele que é perverso em seus caminhos cairá logo.

19) Aquele que lavra sua terra terá abundância de pão, mas o que segue pessoas vãs terá pobreza o suficiente.

20) Um homem fiel abundará com bênçãos, mas aquele que se apressa para ficar rico não será inocente.

21) Ter o respeito das pessoas não é bom, porque é por um pedaço de pão que o homem transgredirá.

22) Aquele que se apressa para ficar rico tem um olho mau, e não reconsidera que a pobreza virá sobre ele.

23) Aquele que repreende um homem, mais tarde encontrará mais favor do que aquele que lisonjeia com a língua.

24) Quem quer que roube o seu pai ou a sua mãe e diga: Isso não é transgressão; esse é companheiro do destruidor.

25) Aquele que é de coração orgulhoso incita a contenda, mas aquele que põe a sua confiança no Elohim engordará.

26) Aquele que confia no seu próprio coração é um tolo, mas quem quer que ande sabiamente será liberto.

27) Aquele que dá aos pobres não terá necessidade, mas o que esconde os seus olhos terá muitas maldições.

28) Quando os perversos se levantam, os homens se escondem, mas quando eles perecem, os justos aumentam.

Provérbios 29

1) Aquele que sendo frequentemente reprovado endurece o seu pescoço, será repentinamente destruído, sem que haja remédio.

2) Quando os justos têm autoridade, o povo se regozija, mas quando o perverso domina, o povo pranteia.

3) Quem quer que ame a sabedoria regozija o seu pai, mas aquele que guarda a companhia de prostitutas gasta os seus bens.

4) O rei pelo juízo estabelece a terra, mas aquele que recebe presentes a transtorna.

5) Um homem que lisonjeia seu vizinho estende uma rede para seus pés.

6) Na transgressão de um homem mau há um laço, mas o justo canta e se regozija.

7) O justo considera a causa dos pobres, mas o perverso não se importa de saber dela.

8) Os homens escarnecedores trazem uma cidade para dentro de um laço, mas os homens sábios desviam a ira.

9) Se um homem sábio contender com um homem tolo, se ele se irritar ou rir, não há descanso.

10) O sanguinário odeia o reto, mas o justo busca a sua alma.

11) Um tolo profere toda a sua mente, mas um homem sábio a guarda para depois.

12) Se um governante ouvir mentiras, todos os seus servos serão perversos.

13) O pobre e o homem enganador se encontram; o Elohim ilumina os olhos de ambos.

14) O rei que fielmente julga os pobres, seu trono se estabelecerá para sempre.

15) A vara e a repreensão dão sabedoria, mas o filho entregue a si, traz vergonha para a sua mãe.

16) Quando os perversos se multiplicam, as transgressões aumentam, mas os justos verão a sua queda.

17) Corrige o teu filho, e te dará descanso; sim, e dará deleites à tua alma.

18) Onde não há visão, o povo perece; mas aquele que guarda a lei; esse é feliz.

19) Um servo não se corrigirá por palavras, porque embora ele entenda, não responderá.

20) Vês tu um homem que é precipitado em suas palavras? Há mais esperança para um tolo do que para ele.

21) Aquele que delicadamente cria seu servo desde criança o terá tornado seu filho.

22) Um homem com raiva acirra contendas; e um homem furioso transborda em transgressão.

23) O orgulho de um homem o abaterá, mas a honra sustentará o humilde de espírito.

24) Aquele que é parceiro de um ladrão odeia a sua própria alma; ele ouve

maldições, e não o denuncia.
25) O temor do homem traz um laço, mas o que puser sua confiança no Elohim estará a salvo.
26) Muitos buscam o favor do governante, mas o juízo de cada homem vem do Elohim.
27) Um homem injusto é uma abominação para os justos, e aquele que é reto no seu caminho é abominação para os perversos.

Provérbios 30
1) As palavras de Agur, filho de Jaque, a profecia; o homem falou a Itiel, a Itiel, e a Ucal:
2) Certamente eu sou mais bruto do que qualquer homem, e não tenho o entendimento de um homem.
3) Nem aprendi a sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo.
4) Quem subiu ao céu ou desceu? Quem juntou os ventos nos seus punhos? Quem amarrou as águas em uma roupa? Quem estabeleceu todos os confins da terra? Qual é o seu nome, e qual é o nome de seu filho, se podes dizer?
5) Toda a palavra de Yahuh é pura; escudo é para aqueles que põem sua confiança nele.
6) Não acrescentes às suas palavras, para que não te reprove e sejas achado mentiroso.
7) Duas coisas requeri de ti; não me negues, antes que eu morra:
8) Remove para longe de mim a vaidade e as mentiras; não me dês nem a pobreza nem a riqueza; alimenta-me com o pão conveniente para mim;
9) para que eu não fique cheio, e te negue, e diga: Quem é o Elohim? Ou para que eu não fique pobre, e roube, e tome o nome do meu Yahuh em vão.
10) Não acuses um servo diante de seu Elohim, para que não te amaldiçoe e tu sejas achado culpado.
11) Há uma geração que amaldiçoa a seu pai, e que não abençoa a sua mãe.
12) Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, e ainda assim, não é lavada da sua imundícia.
13) Há uma geração cujos olhos são altivos, e as suas pálpebras são levantadas.
14) Há uma geração cujos dentes são como espadas, e os seus dentes da mandíbula como facas, para devorarem os pobres da face da terra, e os necessitados dentre os homens.

15) A sanguessuga tem duas filhas chorando: Dá e Dá. Há três coisas que nunca estão satisfeitas; sim, quatro coisas que não dizem: É o suficiente:

16) A sepultura, o útero estéril, a terra que não é cheia de água, e o fogo que não diz: É o suficiente.

17) O olho que zomba de seu pai, e despreza obedecer à sua mãe; os corvos do vale o catarão, e as jovens águias o comerão.

18) Há três coisas que são maravilhosas demais para mim; sim, quatro que eu não conheço:

19) o caminho da águia no ar, o caminho da serpente sobre a rocha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma virgem.

20) Assim é o caminho de uma mulher adúltera: Ela come, limpa a sua boca e diz: Não fiz perversidade.

21) Por três coisas se inquieta a terra; e por quatro que ela não consegue suportar:

22) Pelo servo, quando reina; e pelo tolo, quando é cheio de alimento;

23) pela mulher odiosa, quando é casada; e pela serva, quando é herdeira da sua Elohima.

24) Há quatro coisas que são pequenas sobre a terra, mas são demasiadamente sábias:

25) As formigas não são um povo forte, todavia preparam o seu alimento no verão;

26) os coelhos nada são além de um povo débil, contudo, fazem suas casas na rocha;

27) as locustas não têm rei, entretanto eles todos saem em bandos;

28) a aranha se segura com as mãos, e está nos palácios dos reis.

29) Há três coisas que vão bem; sim, quatro que são graciosas no seu mover:

30) O leão, que é o mais forte entre os animais, e não foge de nada;

31) o galgo, também o bode, e o rei contra quem não se pode resistir.

32) Se procedeste tolamente, elevando-te, ou se pensaste o mal, põe tua mão sobre tua boca.

33) Certamente o bater do leite produz manteiga, e o torcer do nariz produz sangue; assim o forçar da ira produz contenda.

Provérbios 31

1) As Palavras do rei Lemuel, a profecia que lhe ensinou a sua mãe.

2) O que, meu filho? E o que, filho do meu útero? E o que, filho dos meus votos?

3) Não dês tua força às mulheres, nem os teus caminhos àquilo que destrói os reis.

4) Não é para os reis, ó Lemuel, não é para os reis beber vinho, nem para os príncipes, bebida forte;

5) para que eles não bebam e se esqueçam da lei, e pervertam o juízo de quaisquer dos aflitos.

6) Dá bebida forte para aquele que está pronto para perecer, e o vinho àqueles de coração pesado.

7) Deixe-o beber e esquecer sua pobreza, e não se lembre mais da sua miséria.

8) Abre a tua boca pelos mudos, na causa de todos os que são designados à destruição.

9) Abre a tua boca, julga retamente, e pleiteia pela causa dos pobres e necessitados.

10) Quem consegue encontrar uma mulher virtuosa? Porque seu preço é muito acima do dos rubis;

11) o coração do seu marido confia seguramente nela, de maneira que ele não terá necessidade de despojo.

12) Ela o fará bem, e não mal, todos os dias da sua vida;

13) ela busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com suas mãos;

14) ela é como os navios mercantes, traz de longe a sua comida;

15) ela também se levanta enquanto ainda é noite, e dá mantimento à sua casa e uma porção às suas servas;

16) ela considera um campo e o compra; ela planta uma vinha com o fruto de suas mãos;

17) ela cinge os seus lombos de força, e fortalece os seus braços;

18) ela percebe que sua mercadoria é boa; sua vela não se apaga de noite;

19) ela estende as suas mãos ao fuso, e suas mãos seguram a roca;

20) ela estende sua mão aos pobres; sim, ela faz sua mão alcançar os necessitados;

21) ela não tem medo da neve na sua casa; porque toda a sua casa está vestida de escarlata;

22) ela faz para si cobertas de tapeçaria; sua roupa é de seda e de púrpura.

23) Seu marido é conhecido nos portões, quando se assenta entre os anciãos da

terra.
24) Ela faz linho fino e o vende, e entrega cintos aos mercadores.
25) A força e a honra são sua vestimenta; e ela se regozijará no tempo vindouro.
26) Ela abre a sua boca com sabedoria, e a sua língua é lei da bondade.
27) Ela olha bem para os caminhos da sua casa, e não come o pão da preguiça.
28) Seus filhos se levantam e a chamam de abençoada; seu marido também, e ele a louva.
29) Muitas filhas procederam virtuosamente, mas tu sobressaíste a todas elas.
30) O favor é enganoso e a beleza é vã, mas uma mulher que teme ao Elohim será louvada.
31) Dá-lhe do fruto das suas mãos, e deixe suas próprias obras louvarem-na nos portões.

ECLESIASTES

Eclesiastes 1

1) Palavras do Pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.

2) Vaidade de vaidades, diz o Pregador, vaidade de vaidades; tudo é vaidade.

3) Que benefício tem o homem de todo o seu trabalho, que faz debaixo do sol?

4) Uma geração passa, e uma outra geração vem; mas a terra permanece para sempre.

5) O sol nasce, e o sol se põe, e apressa-se de volta ao seu lugar de onde nasceu.

6) O vento vai em direção ao sul, e faz o seu giro para o norte; o vento gira continuamente, e retorna novamente de acordo com os seus circuitos.

7) Todos os rios correm para o mar, e contudo, o mar não fica cheio; ao lugar de onde os rios vêm, para ali retornam eles novamente.

8) Todas as coisas são trabalhosas; o homem não o pode exprimir; o olho não se satisfaz em ver, nem o ouvido se enche de ouvir.

9) O que aconteceu, isso é o que há de ser; e o que está feito, é o que deverá ser feito; e não há coisa nova debaixo do sol.

10) Há alguma coisa da qual se possa dizer: Vê, isto é novo? Já era nos velhos tempos, que foram antes de nós.

11) Não há lembrança de coisas anteriores; nem haverá nenhuma lembrança das coisas que hão de vir, entre as que hão de vir depois.

12) Eu, o Pregador, fui rei sobre Israel em Jerusalém.

13) E dediquei o meu coração a buscar e a procurar pela sabedoria no que diz respeito a todas as coisas que são realizadas debaixo do céu; esta enfadonha ocupação Yahuh deu aos filhos do homem, para que nela se exercitem.

14) Tenho visto todas as obras que se fazem debaixo do sol, e eis que tudo é vaidade e aflição de espírito.

15) Aquilo que é torto não se pode endireitar; e aquilo que falta não se pode numerar.

16) Falei eu com o meu próprio coração, dizendo: Eis que adquiri riqueza, e superei em sabedoria a todos os que vieram antes de mim em Jerusalém; sim, o meu coração teve uma grande experiência de sabedoria e conhecimento.

17) E apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria e a conhecer a loucura e as

tolices, e percebi que isto também é aflição de espírito.
18) Porque na muita sabedoria há muita angústia; e aquele que aumenta o conhecimento, aumenta a tristeza.

Eclesiastes 2
1) Disse eu no meu coração: Vamos agora, eu te provarei com júbilo; portanto goza o prazer; mas eis que isso também é vaidade.
2) Do riso eu disse: Está louco; e da alegria: Para que serve esta?
3) Busquei no meu coração como me dar ao vinho, porém instruindo o meu coração com sabedoria; e como entregar-me à loucura, até ver o que seria bom que os filhos dos homens fizessem debaixo do céu durante todos os dias de sua vida.
4) Fiz para mim grandes obras; edifiquei para mim casas; plantei para mim vinhas.
5) Fiz para mim jardins e pomares, e plantei neles árvores de todos os tipos de frutos.
6) Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles a mata que produz árvores.
7) Adquiri para mim servos e donzelas, e tive servos nascidos em minha casa; também tive grandes possessões de rebanhos, grandes e pequenos, mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém.
8) Amontoei também para mim prata e ouro, e os peculiares tesouros dos reis e das províncias; provi-me de cantores e cantoras, e das delícias dos filhos dos homens; assim como de instrumentos musicais de todo o tipo.
9) E assim fui engrandecido, e aumentei mais do que todos os que houve antes de mim em Jerusalém; e também permaneceu comigo a minha sabedoria.
10) E tudo quanto os meus olhos desejaram, não lhes neguei, nem privei o meu coração de qualquer gozo; porque o meu coração se alegrou por todo o meu trabalho, e esta foi a minha porção de todo o meu trabalho.
11) Eu olhei para todas as obras que fizeram as minhas mãos, como também para o trabalho que eu tinha me esforçado para fazer, e eis que tudo era vaidade e angústia de espírito; e nenhum benefício havia debaixo do sol.
12) Então passei a contemplar a sabedoria, e a loucura e a insensatez. Pois, o que pode fazer o homem que vem após o rei? Apenas aquilo que já foi feito.
13) Então eu vi que a sabedoria é mais excelente do que a insensatez, assim como a luz é mais excelente do que a escuridão.

14) Os olhos do homem sábio estão na sua cabeça, mas o tolo anda na escuridão; então também percebi que o mesmo caso sucede a ambos.

15) Então eu disse assim no meu coração: Como acontece ao tolo, assim acontecerá comigo; por que então eu busquei ser mais sábio? Então disse no meu coração que isto também é vaidade.

16) Porque não haverá, para sempre, mais lembrança do sábio do que do tolo; visto excluir o que agora é, será esquecido nos dias futuros. E como morre o homem sábio? Da mesma maneira que morre o tolo!

17) Portanto odiei a vida, porque o trabalho que se faz debaixo do sol é penoso; porque tudo é vaidade e angústia de espírito.

18) Sim, eu odiei todo o meu trabalho, o que realizei debaixo do sol, porque eu havia de deixá- lo ao homem que viesse depois de mim.

19) E quem poderá saber se ele será um homem sábio ou tolo? Todavia, ele terá domínio sobre todo o trabalho que realizei e onde eu me mostrei como um homem sábio debaixo do sol; isto também é vaidade.

20) Então eu comecei a trazer desespero ao meu coração por todo o trabalho que realizei debaixo do sol.

21) Porque há homem que trabalho com sabedoria, conhecimento, e equidade; contudo, deixará o seu trabalho para ser a porção de quem nele não trabalhou, isto também é vaidade e grande mal.

22) Porque, o que tem o homem de todo o seu trabalho, e da angústia do seu coração, em que ele anda trabalhando debaixo do sol?

23) Porque todos os seus dias são dores, e a sua ocupação é aflição; o seu coração não descansa à noite. Isto também é vaidade.

24) Não há nada melhor para o homem do que comer e beber, e fazer com que sua alma goze do bem do seu trabalho. Isto também eu vi que vem da mão de Yahuh.

25) Por que quem pode comer, ou quem pode gozar mais do que eu?

26) Porque Yahuh dá ao homem que é bom aos seus olhos, a sabedoria, o conhecimento e a alegria; mas ao pecador ele dá trabalho, para que ele ajunte, e amontoe, e para que ele por fim, dê ao que é bom perante Yahuh. Isto também é vaidade e angústia de espírito.

Eclesiastes 3

1) Para tudo há um tempo, e um tempo para todo o propósito debaixo do céu.

2) Um tempo para nascer, e um tempo para morrer; um tempo para plantar, e

tempo para arrancar o que se plantou;

3) um tempo para matar, e um tempo para curar; um tempo para destruir, e um tempo para construir;

4) um tempo para chorar, e um tempo para rir; um tempo para prantear, e um tempo para dançar;

5) um tempo para espalhar pedras, e um tempo para ajuntar pedras; um tempo para abraçar, e um tempo para evitar de abraçar;

6) um tempo para adquirir, e um tempo para perder; um tempo para guardar, e um tempo para lançar fora;

7) um tempo para rasgar, e um tempo para costurar; um tempo para manter silêncio, e um tempo para falar;

8) um tempo para amar, e um tempo para odiar; um tempo para guerrear, e um tempo para a paz.

9) Que benefício tem o trabalhador naquilo em que trabalha?

10) Tenho visto o trabalho que Yahuh deu aos filhos dos homens, para nele se exercitarem.

11) Tudo ele fez belo em seu tempo; também pôs o mundo no coração do homem, para que ninguém descubra a obra que Yahuh fez desde o princípio até ao fim.

12) Eu sei que não há prazer nisso, a não ser que o homem se alegre e faça o bem em sua vida;

13) e também que todo o homem coma e beba, e goze do bem de todo o seu trabalho; isto é a dádiva de Yahuh.

14) Eu sei que tudo quanto Yahuh faz será para sempre; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto Yahuh faz, para que o homem tema diante dele.

15) O que é, já existiu; e o que está para ser, também já existiu; e Yahuh requer aquilo que passou.

16) E além do mais, vi debaixo do sol que no lugar do juízo havia impiedade, e no lugar da justiça havia iniquidade.

17) Eu disse em meu coração: Yahuh julgará o justo e o ímpio; porquanto há um tempo para todo o propósito e para toda a obra.

18) Eu disse em meu coração, a respeito da condição dos filhos dos homens, que Yahuh os manifestaria, para que assim pudessem ver que são em si mesmos animais.

19) Porque o que recai sobre os filhos dos homens, também recai sobre os

animais, e lhes sucede a mesma coisa; assim como morre um, também morre o outro; porque todos têm o mesmo fôlego, de modo que o homem não tem preeminência sobre um animal; porquanto tudo é vaidade.
20) Todos vão para um lugar; todos são do pó, e todos voltam ao pó novamente.
21) Quem conhece o espírito do homem que vai para cima, e o espírito dos animais que vai para baixo da terra?
22) Assim percebo que não há coisa melhor do que alegrar-se o homem nas suas próprias obras, porque essa é a sua porção; porque quem o fará voltar para ver o que será depois dele?

Eclesiastes 4
1) Então retornei, e considerei todas as opressões que se fazem debaixo do sol; e eis que vi as lágrimas daqueles que foram oprimidos e eles não tinham um consolador, e ao lado dos seus opressores havia poder; mas eles não tinham um consolador.
2) Por isso eu louvei os que já morreram, mais do que os que ainda vivem.
3) E, melhor do que estes está aquele que ainda não existe; aquele que não viu as más obras que se fazem debaixo do sol.
4) Novamente, considerei todo o trabalho, e toda a obra correta, pela qual um homem é invejado pelo seu próximo. Isto também é vaidade e angústia de espírito.
5) O tolo cruza as suas mãos, e come a sua própria carne.
6) Melhor é a mão cheia de quietude do que ambas as mãos cheias com trabalho, e angústia de espírito.
7) Então retornei, e vi vaidade debaixo do sol.
8) Há um sem parente; ele não tem filho ou irmão; e contudo não há fim para todo o seu trabalho, e também seus olhos não se satisfazem com riqueza; e também não diz: Para quem eu trabalho, e privo a minha alma do que é bom? Isto também é vaidade e trabalho doloroso.
9) Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor recompensa por seu trabalho.
10) Porque se caírem, um levantará o seu companheiro; mas ai do que estiver só quando cair, porquanto não haverá outro que o levante.
11) Também, se dois dormirem juntos, eles se aquecerão; porém como poderá um só se aquecer?
12) E, se alguém prevalecer sobre ele, os dois lhe resistirão; e o cordão de três

dobras não se quebra tão depressa.
13) Melhor é a criança pobre e sábia do que um rei velho e tolo, que não se deixa mais admoestar.
14) Porque do cárcere ele sai para reinar; enquanto outro, que nasceu em seu reino, torna-se pobre.
15) Considerei todos os viventes que andam debaixo do sol com a criança, a sucessora, que ficará no seu lugar.
16) Não há um fim de todas as pessoas, até de todos que foram antes delas; tampouco os que lhe sucederem se alegrarão dele. Na verdade, isto é também vaidade e angústia de espírito.

Eclesiastes 5
1) Guarda o teu pé, quando entrares na casa de Yahuh; e esteja mais pronto a ouvir do que a oferecer o sacrifício de tolos, porque não sabem que fazem mal.
2) Não te precipites com a tua boca, nem o teu coração se apresse a pronunciar palavra alguma diante de Yahuh; porque Yahuh está nos céus, e tu estás sobre a terra; portanto, que sejam poucas as tuas palavras.
3) Porque o sonho vem através da multidão de negócios, e a voz do tolo é conhecida pela multidão de palavras.
4) Quando fizeres algum voto a Yahuh, não tardes em pagá-lo; porque não se agrada de tolos; o que votares, paga-o.
5) Melhor é que não votes do que votares e não pagares.
6) Não sofra a tua boca fazendo pecar a tua carne, nem digas diante do anjo que foi erro; por que se iraria Yahuh contra a tua voz, e destruiria a obra das tuas mãos?
7) Porque na multidão dos sonhos e nas muitas palavras, há também diversas vaidades; porém, teme tu a teu Yahuh.
8) Se vires em alguma província a opressão do pobre e a violenta perversão do julgamento e da justiça, não te admires de tal acontecimento; pois aquele que está em uma posição mais alta do que este superior o vê; e há ainda outros mais altos do que eles.
9) Ademais, o lucro da terra é para todos; até o próprio rei se serve do campo.
10) Aquele que ama a prata não se satisfará com a prata; e nem aquele que ama a abundância se satisfará com o aumento; isto também é vaidade.
11) Quando aumenta os bens, multiplicam-se os que os comem; que proveito têm os seus donos além de contemplá-los com os seus olhos?

12) O sono de um trabalhador é doce, quer coma pouco quer muito; mas a fartura do rico não o permite dormir.

13) Há um mal doloroso que vi debaixo do sol, a saber, as riquezas que os seus donos guardam para o seu próprio dano;

14) mas as mesmas riquezas se perdem pelo mau trabalho, e havendo um filho, nada lhe fica na sua mão.

15) Assim como nasceu do ventre de sua mãe, nu tornará, assim como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na sua mão.

16) E isto também é um grave mal que, em todos os pontos, justamente como veio, assim há de ir; e que proveito tem em trabalhar para o vento?

17) E, em todos os seus dias também come em trevas, e tem muita angústia e ira por causa de sua enfermidade.

18) Eis aqui o que eu vi: uma coisa boa e bela é comer e beber, e gozar cada um do bem de todo o trabalho que realizou debaixo do sol, todos os dias de vida que Yahuh lhe deu, porque esta é a sua porção.

19) E a todo o homem, também a quem Yahuh deu riquezas e bens, e lhe deu poder para delas comer e tomar a sua porção, e gozar do seu trabalho; isto é dádiva de Yahuh.

20) Porque ele não há de lembrar muito dos dias da sua vida; porquanto Yahuh lhe responde na alegria de seu coração.

Eclesiastes 6

1) Há um mal que tenho visto debaixo do sol, e é comum entre os homens:

2) Um homem a quem Yahuh deu riquezas, bens e honra, de modo que nada falta à sua alma de tudo quanto deseja, porém Yahuh não lhe dá poder para daí comer, mas o estranho vem e come; isto é vaidade e má enfermidade.

3) Se o homem gerar cem filhos, e viver muitos anos, de modo que os dias dos seus anos sejam muitos, e se a sua alma não se fartar do bem, e além disso não tiver sepultura, digo que um aborto é melhor do que ele.

4) Porque ele veio com vaidade, e parte em trevas, e seu nome será coberto pelas trevas.

5) E ainda porque nunca viu o sol, e nem conheceu nada, mais descanso tem este do que aquele.

6) E ainda que vivesse duas vezes mil anos e não gozasse o bem, não vão todos para um mesmo lugar?

7) Todo o trabalho do homem é para a sua boca, e contudo o seu apetite nunca se

satisfaz.

8) Pois, o que tem o sábio a mais do que o tolo? E que mais tem o pobre que sabe andar perante os vivos?

9) Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear do desejo; também isto é vaidade e angústia de espírito.

10) Aquele que existe já foi nomeado, e sabe-se que é homem, e ele não pode contender com o que é mais forte do que ele.

11) Visto que há muitas coisas que aumentam a vaidade; o que é melhor para o homem?

12) Porque, quem saberá o que é bom nesta vida para o homem, por todos os dias da sua vida de vaidade, os quais ele gasta como sombra? Quem poderá dizer ao homem o que será depois dele debaixo do sol?

Eclesiastes 7

1) Um bom nome é melhor do que unguento precioso, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém.

2) Melhor é ir à casa onde há luto do que ir à casa onde há banquete, porque naquela está o fim de todos os homens, e os vivos o levam ao seu coração.

3) A tristeza é melhor do que o riso, porque com a tristeza do semblante se melhora o coração.

4) O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos está na casa da alegria.

5) Melhor é para o homem ouvir a repreensão do sábio, do que ouvir a canção dos tolos.

6) Porque tal como o crepitar dos espinhos debaixo de um pote, tal é o riso do tolo; também isto é vaidade.

7) Verdadeiramente a opressão torna um homem sábio louco, e um presente destrói o coração.

8) Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; e o paciente de espírito é melhor do que o orgulhoso de espírito.

9) Não te apresses no teu espírito a irar-te, porque a ira repousa no seio dos tolos.

10) Nunca digas: Por que foram os dias passados melhores do que estes? Porque não há sabedoria nesta pergunta.

11) A sabedoria é tão boa quanto a herança, e através dela lucram os que veem o sol.

12) Porque a sabedoria é uma defesa, e o dinheiro também é uma defesa; mas a excelência do conhecimento é que a sabedoria dá vida aos que a têm.

13) Considera a obra de Yahuh; pois, quem poderá endireitar o que ele fez torto?

14) No dia da prosperidade alegra-te, mas no dia da adversidade considera; porque também Yahuh fez um em oposição ao outro, para que o homem nada descubra do que há de vir depois dele.

15) Todas as coisas vi nos dias da minha vaidade: há um homem justo que perece na sua justiça, e há um homem ímpio que prolonga a sua vida nos dias na sua maldade.

16) Não sejas demasiadamente justo, nem demasiadamente sábio; por que te destruirias a ti mesmo?

17) Não sejas demasiadamente ímpio, nem sejas louco; por que morrerias fora de teu tempo?

18) Bom é que guardes isto, e também disto não retires a tua mão; porque quem teme a Yahuh escapa de tudo isso.

19) A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez homens poderosos que haja na cidade.

20) Porque não há homem justo sobre a terra, que faça o bem, e não peque.

21) Não atentes a todas as palavras que são ditas, para que não ouças o teu servo amaldiçoar-te.

22) Por muitas vezes também o teu coração reconhece que tu, da mesma maneira, amaldiçoaste a outros.

23) Tudo isto provei pela sabedoria; eu disse: Eu serei sábio; mas isto ainda estava longe de mim.

24) Aquilo que está distante, e excede em profundidade; quem o encontrará?

25) Eu apliquei o meu coração para saber, inquirir e buscar a sabedoria e a razão das coisas, e para conhecer a impiedade da insensatez, e até mesmo da tolice e da loucura.

26) E, eu acho mais amarga do que a morte a mulher em cujo coração são laços e redes, e cujas mãos são ataduras; aquele que for bom diante de Yahuh escapará dela, mas o pecador será preso por ela.

27) Eis aqui o que encontrei, diz o Pregador, conferindo uma coisa com a outra para achar a razão delas;

28) a qual ainda busca a minha alma, porém ainda não a achei; um homem entre mil eu encontrei, mas uma mulher entre todas estas não encontrei.

29) Eis aqui, o que tão somente achei: que Yahuh fez o homem reto, porém eles

buscaram muitas invenções.

Eclesiastes 8

1) Quem é como o homem sábio? E quem sabe a interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz brilhar a sua face, e o vigor da sua face é alterado.

2) Eu aconselho que observes o mandamento do rei, e isso em consideração ao juramento de Yahuh.

3) Não te apresses a sair de diante dele, nem persistas em alguma coisa má, porque ele faz tudo do modo como quer.

4) Porque a palavra de um rei tem poder; e quem lhe dirá: Que fazes?

5) Quem guardar o mandamento não experimentará nenhum mal; e o coração do sábio discernirá o tempo e o juízo.

6) Porque para todo o propósito há tempo e juízo; porquanto a miséria do homem é grande sobre ele.

7) Porque ele não sabe o que há de ser; porquanto quem lhe dirá quando há de ser?

8) Nenhum homem há que tenha domínio sobre o espírito, para o reter; nem tampouco tem ele poder no dia da morte; nem se liberar em tempo de guerra; nem a impiedade livrará o ímpio.

9) Tudo isto vi, e apliquei o meu coração a toda a obra que se faz debaixo do sol; há um tempo em que um homem tem domínio sobre outro homem, para a sua própria desgraça.

10) E assim eu vi os ímpios sepultados, aqueles que tinham entrado e saído do lugar santo; e eles foram esquecidos na cidade em que assim fizeram; isto também é vaidade.

11) Porque não se executa rapidamente um juízo sobre a má obra, então o coração dos filhos dos homens está inteiramente disposto a fazer o mal.

12) Embora o pecador pratique o mal cem vezes, e os seus dias se prolonguem, ainda assim eu sei com certeza que bem sucede aos que temem a Yahuh, aos que temem diante dele.

13) Porém, o ímpio não irá bem, e ele não lhe prolongará os dias, que são como a sombra; porque ele não teme diante de Yahuh.

14) Há uma vaidade que se faz sobre a terra: há homens justos a quem sucede de acordo com as obras dos ímpios, e também há ímpios a quem sucede de acordo com as obras dos justos. Eu digo que também isto é vaidade.

15) Então louvei a alegria, porque o homem não tem nada melhor debaixo do sol

do que comer, beber e alegrar-se; porque isso o acompanhará no seu trabalho nos dias da sua vida, que Yahuh lhe dá debaixo do sol.

16) Quando apliquei o meu coração a conhecer a sabedoria, e a ver o trabalho que é realizado sobre a terra (que nem de dia nem de noite vê o homem sono nos seus olhos);

17) então contemplei toda a obra de Yahuh, que o homem não pode descobrir a obra que se faz debaixo do sol; por mais que trabalhe o homem para a descobrir, não a encontrará; e embora o homem sábio pense que a conhece, ele não será capaz de encontrá- la.

Eclesiastes 9

1) Porque todas estas coisas considerei no meu coração para poder declarar tudo isto: que os justos, e os sábios, e as suas obras, estão nas mãos de Yahuh, e que nenhum homem conhece nem o amor nem o ódio; por tudo o que está diante dele.

2) Todas as coisas sucedem igualmente a todos; o mesmo destino sucede ao justo e ao ímpio, ao bom e ao puro, e também ao impuro; assim como ao que sacrifica e ao que não sacrifica; tanto ao bom como ao pecador; ao que jura e ao que teme o juramento.

3) Este é um mal entre todas as coisas quanto se faz debaixo do sol; que todos estão sujeitos aos mesmos destinos e que também o coração dos filhos dos homens está cheio de maldade, e que a loucura habita os seus corações enquanto vivem, e depois se vão para os mortos.

4) Para aquele que está entre os vivos há esperança; porque um cão vivo é melhor do que um leão morto.

5) Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa alguma, nem tampouco terão eles alguma recompensa, mas a sua memória é esquecida.

6) Também o seu amor, o seu ódio, e a sua inveja já pereceram, e também já não têm parte alguma para sempre, em qualquer coisa do que se faz debaixo do sol.

7) Segue teu caminho, come o teu pão com alegria e bebe o teu vinho com um coração jubiloso, porque Yahuh agora aceita as tuas obras.

8) Que as tuas vestes estejam sempre brancas, e nunca falte o óleo sobre a tua cabeça.

9) Vive alegremente com a esposa que tu amas em todos os dias da tua vida vã, os quais Yahuh te deu debaixo do sol, por todos os dias da tua vaidade; porque

esta é a tua porção nesta vida, e no teu trabalho, o qual realizaste debaixo do sol.
10) Tudo quanto tua mão encontrar para fazer, faze-o conforme as tuas forças, porque na sepultura, para onde tu vais, não há trabalho, nem projetos, nem conhecimento, nem sabedoria.
11) Voltei-me, e vi debaixo do sol que a corrida não é para os ligeiros, e nem para os fortes a batalha, nem tampouco para os sábios o pão, e nem tampouco as riquezas para os homens de entendimento, e nem o favor para os homens de habilidades; mas que o tempo e a oportunidade ocorrem a todos.
12) Porque o homem também não sabe o seu tempo; assim como os peixes que são pegos por uma rede maligna, e como os passarinhos que são presos em um laço, assim se enlaçam também os filhos dos homens no mau tempo, quando cai repentinamente sobre eles.
13) Esta sabedoria também vi debaixo do sol, e pareceu-me grande:
14) Havia uma pequena cidade em que tinha poucos homens, e veio contra ela um grande rei, e a sitiou e construiu contra ela grandes fortalezas.
15) E encontrou-se nela um homem sábio pobre, que pela sua sabedoria livrou aquela cidade, e mesmo assim ninguém se lembrava daquele pobre homem.
16) Então disse eu: A sabedoria é melhor do que a força, no entanto, a sabedoria do pobre é desprezada, e as suas palavras não são ouvidas.
17) As palavras dos homens sábios são ouvidas no silêncio, mais do que o grito daquele que domina entre os tolos.
18) A sabedoria é melhor do que as armas de guerra; porém um só pecador destrói muitos bens.

Eclesiastes 10
1) As moscas mortas fazem que o unguento do perfumista exale mau cheiro; o mesmo sucede ao que tem uma reputação de sabedoria e honra ao permitir um pouco de insensatez.
2) O coração do sábio está à sua mão direita, mas o coração do tolo está à sua esquerda.
3) E quando o tolo anda pelo caminho, falta-lhe a sua sabedoria e diz a todos que é tolo.
4) Se o espírito do governador levantar-se contra ti, não deixes o teu lugar, porque a submissão pacifica grandes ofensas.
5) Ainda há um mal que vi debaixo do sol, como o erro que procede do governador.

6) A insensatez está estabelecida em grande dignidade, mas os ricos estão assentados em lugar baixo.

7) Vi os servos sobre cavalos, e os príncipes andando sobre a terra como servos.

8) Aquele que abrir uma cova, nela cairá; e aquele que romper uma cerca, uma cobra o morderá.

9) Aquele que remove pedras será ferido por elas, e o que racha lenha expõe-se ao perigo.

10) Se o ferro estiver embotado, e não se afiar o corte, então se deve redobrar a força; mas a sabedoria é boa em direcionar.

11) Seguramente, a serpente morderá sem encantamento, e o falador não é melhor.

12) As palavras da boca do homem sábio são graciosas, porém os lábios do tolo o devoram.

13) O princípio das palavras da sua boca é a insensatez, e o fim de sua fala é uma loucura perniciosa.

14) O tolo também é cheio de palavras; o homem não pode dizer o que acontecerá e o que virá após ele; e quem lhe poderá informar?

15) O trabalho dos tolos fatiga a cada um deles, porque não sabem como ir à cidade.

16) Ai de ti, ó terra, quando teu rei é uma criança, e os teus príncipes comem de manhã.

17) Bem-aventurada és tu, ó terra, quando o teu rei é filho dos nobres, e os teus príncipes comem na estação certa, para se fortalecerem, e não para se perderem na bebida.

18) Por muita preguiça o edifício se deteriora, e pela ociosidade das mãos a casa goteja.

19) Um banquete é feito para o riso, e o vinho produz alegria, mas o dinheiro responde por todas as coisas.

20) Não amaldiçoes o rei, nem mesmo em teu pensamento, nem tampouco no interior do teu quarto amaldiçoes ao rico; porque o pássaro do céu carregará a tua voz, e os que têm asas darão a informação.

Eclesiastes 11

1) Lança o teu pão sobre as águas, porque o acharás depois de muitos dias.

2) Reparte a porção com sete, e ainda até com oito, porque não sabes que mal poderá recair sobre a terra.

3) Se as nuvens estiverem cheias de chuva, elas se esvaziam sobre a terra, e se uma árvore cai em direção ao sul, ou ao norte, no lugar em que a árvore cair, ali ficará.
4) Aquele que observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará.
5) Assim como tu não sabes qual o caminho do espírito, nem como crescem os ossos no ventre da mulher grávida, assim também não sabes as obras de Yahuh, que faz todas as coisas.
6) Pela manhã semeia a tua semente, e à tarde não recolhas a tua mão, porque tu não sabes qual prosperará, se esta ou aquela, ou se ambas serão igualmente boas.
7) Certamente a luz é doce, e coisa agradável aos olhos é contemplar o sol.
8) Mas se um homem viver muitos anos, e em todos eles se alegrar, também deve lembrar-se dos dias das trevas, porque hão de ser muitos. Tudo quanto sucede é vaidade.
9) Alegra-te, ó jovem, na tua juventude; e recreie-se o teu coração nos dias da tua mocidade, e anda nos caminhos do teu coração, e pela vista dos teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas te trará Yahuh a juízo.
10) Portanto, remova a angústia do teu coração, e retire o mal da tua carne, porque a adolescência e a juventude são vaidades.

Eclesiastes 12
1) Lembra-te agora dos teus Criadores, nos dias da tua juventude, enquanto não chegam os maus dias, e antes que se aproximem os anos dos quais venhas a dizer: Não tenho neles prazer;
2) enquanto o sol, e a luz, ou a lua, ou as estrelas, ainda não estão escuras e antes que tornem a vir as nuvens depois da chuva;
3) no dia em que os guardas da casa tremerem, e os homens fortes se encurvarem, e cessarem os moedores por serem poucos, e se escurecerem os que olham pelas janelas;
4) e as portas das ruas hão de se fechar, quando o som da moedura se aquietar, e se levantará à voz do pássaro, e todas as filhas da música hão de se abater.
5) Também quando temerem o que é alto, e houver medo no caminho, e florescer a amendoeira, e o gafanhoto for um fardo, e o desejo falhar; porque o homem se vai à sua casa eterna, e os pranteadores andarão pelas ruas;
6) antes que se afrouxe o cordão de prata, e se quebre o pote de ouro, e o cântaro se despedace junto à fonte, e a roda se quebre junto à cisterna;

7) então o pó há de retornar à terra, como o era, e o espírito há de retornar a Yahuh, que o deu.

8) Vaidade de vaidades, diz o Pregador, tudo é vaidade.

9) Além disso, porque o Pregador era sábio, ele ainda ensinava ao povo a sabedoria; ele deu verdadeira atenção, e buscou conhecer, e compôs muitos provérbios.

10) O Pregador procurou encontrar palavras aceitáveis; e as palavras que escreveu eram retas, palavras de verdade.

11) As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos afixados pelos mestres das assembleias, que nos são dadas por um pastor.

12) E, além disso, filho meu, por estas, seja admoestado: para a produção de muitos livros, não há limite, e o muito estudar traz exaustão à carne.

13) Vamos ouvir a conclusão de toda a questão: Teme a Yahuh, e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever do homem.

14) Porque Yahuh há de trazer toda a obra a juízo, com cada coisa secreta, quer seja boa, quer seja má.



Cantares de Salomão 1

1) O cântico dos cânticos, que é de Salomão.

2) Que beije-me ele com os beijos da sua boca; porque o teu amor é melhor do que o vinho.

3) Por causa do sabor de teus bons unguentos, teu nome é como unguento derramado; por isso as virgens te amam.

4) Atrai-me; correremos após ti. O rei me trouxe para as suas câmaras; em ti nos alegraremos e nos regozijaremos; lembraremos do teu amor mais do que do vinho; os retos te amam.

5) Eu sou negra, porém graciosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão.

6) Não olheis para mim, por eu ser negra, porque o sol olhou para mim; os filhos de minha mãe indignaram-se contra mim, puseram-me por guarda das vinhas; porém a minha própria vinha eu não guardei.

7) Diz-me, ó tu, a quem minha alma ama: Onde apascentas, onde fazes o teu rebanho descansar ao meio-dia; pois por que seria eu como a que se desvia junto

aos rebanhos de teus companheiros?
8) Se tu não o sabes, ó mais formosa entre as mulheres, segue teu caminho pelas pisadas do rebanho, e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores.
9) Eu te comparei, ó meu amor, às éguas das carruagens de Faraó.
10) Tuas faces são graciosas com fileiras de joias, teu pescoço com correntes de ouro.
11) Faremos para ti enfeites de ouro, com incrustações de prata.
12) Enquanto o rei assenta-se à sua mesa, o meu nardo exala o seu perfume.
13) Como um ramalhete de mirra é o meu amado para mim; ele deitará a noite inteira entre os meus seios.
14) Meu amado é para mim como um ramalhete de hena nas vinhas de En-Gedi.
15) Eis que és formosa, meu amor, eis que és formosa; tu tens os olhos das pombas.
16) Eis que és formoso, amado meu, e também agradável; o nosso leito é verde.
17) As vigas da nossa casa são de cedro, e os caibros de ciprestres.

Cantares de Salomão 2
1) Eu sou a rosa de Sarom, e o lírio dos vales.
2) Como o lírio entre os espinhos, tal é meu amor entre as filhas.
3) Assim como a macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os filhos. Sentei-me sob a sua sombra com grande prazer, e o seu fruto foi doce ao meu paladar.
4) Trouxe-me à casa do banquete, e o seu estandarte sobre mim era o amor.
5) Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, porque eu estou doente de amor.
6) A sua mão esquerda está debaixo da minha cabeça, e a sua mão direita me abrace.
7) Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não desperteis e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.
8) A voz do meu amado! Eis que ele vem saltando sobre as montanhas, pulando sobre as colinas.
9) O meu amado é semelhante à gazela ou ao filhote de cervo; eis que está detrás do nosso muro, olhando pelas janelas, mostrando-se pelas grades.
10) O meu amado falou e me disse: Levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

11) Porque eis que passou o inverno; a chuva cessou, e se foi;

12) as flores aparecem na terra, o tempo de cantar dos pássaros chega, e a voz da rola ouve-se em nossa terra.

13) A figueira já deu os seus figos verdes, e as videiras com suas uvas macias exalam um bom aroma; levanta-te, meu amor, formosa minha, e vem.

14) Pomba minha, que estás nas fendas das rochas, nos lugares ocultos das ladeiras, mostra-me o teu semblante, deixa-me ouvir a tua voz, porque doce é a tua voz, e o teu semblante é gracioso.

15) Apanhai-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal às vinhas, porque as nossas vinhas têm uvas macias.

16) O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta entre os lírios.

17) Até que o dia amanheça, e fujam as sombras, volta, amado meu; faze-te semelhante à gazela ou ao jovem cervo sobre os montes de Beter.

Cantares de Salomão 3

1) De noite, em minha cama, busquei aquele a quem a minha alma ama; busquei-o, mas não o encontrei.

2) Levantar-me-ei agora, e andarei pela cidade, nas ruas; e pelos largos procurarei aquele a quem a minha alma ama; busquei-o, mas não o encontrei.

3) Os guardas que rondam a cidade me encontraram; e eu lhes perguntei: Vistes aquele a quem a minha alma ama?

4) Por pouco apartei-me deles, e então encontrei aquele a quem a minha alma ama; agarrei-o, e não o larguei, até que o trouxe à casa de minha mãe, e à câmara daquela que me concebeu.

5) Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não desperteis, e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.

6) Quem é esta que sai do deserto, como colunas de fumaça, perfumada com mirra, de incenso, e de todos os pós dos mercadores?

7) Eis aí a liteira de Salomão; sessenta homens valentes estão ao redor dela, dos valentes de Israel;

8) todos carregam espadas, são experientes na guerra; cada homem com a sua espada sobre a coxa, por causa do medo à noite.

9) O rei Salomão fez para si uma carruagem de madeira do Líbano.

10) Ele fez os pilares de prata, o fundo de ouro, a cobertura de púrpura, o meio revestido com amor, para as filhas de Jerusalém.

11) Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que o coroou a sua mãe no dia do seu desposório e no dia do júbilo do seu coração.

Cantares de Salomão 4

1) Eis que tu és formosa, meu amor, eis que tu és formosa; tens olhos como os das pombas entre as tuas tranças; o teu cabelo é como o rebanho de cabras, as que aparecem no monte Gileade.

2) Os teus dentes são como o rebanho das ovelhas tosquiadas, que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e nenhuma é estéril entre elas.

3) Os teus lábios são como um fio de escarlate, e a tua fala é agradável; a tua fronte é qual um pedaço de romã entre as tuas tranças.

4) O teu pescoço é como a torre de Davi, edificada para pendurar armas, onde pendem mil broquéis, todos eles escudos de homens poderosos.

5) Os teus dois seios são como dois filhos gêmeos da gazela, que se apascentam entre os lírios.

6) Até que o dia amanheça, e as sombras fujam, irei ao monte da mirra, e ao outeiro do incenso.

7) Tu és toda formosa, meu amor; não há mancha em ti.

8) Vem comigo do Líbano, minha esposa, vem comigo do Líbano; olha desde o cume de Amana, desde o cume de Senir e de Hermom, desde os covis dos leões, desde os montes dos leopardos.

9) Enlevaste-me o coração, minha irmã, minha esposa; enlevaste-me o coração com um dos teus olhares, com um colar do teu pescoço.

10) Que belo é o teu amor, minha irmã, minha esposa! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho! E o aroma dos teus unguentos do que o de todas as especiarias!

11) Os teus lábios, ó minha esposa, gotejam como favos de mel. Mel e leite estão debaixo da tua língua, e o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do Líbano.

12) Jardim fechado és, minha irmã, minha esposa, manancial fechado, uma fonte selada.

13) Tuas plantas são um pomar de romãs, com frutos agradáveis; cipreste com nardo,

14) o nardo, e o açafrão, o cálamo, e a canela, com todas as árvores de incenso, a mirra e aloés, com todas as principais especiarias.

15) Uma fonte de jardins, uma fonte de águas vivas, e córregos do Líbano!

16) Desperta-te, ó vento do norte, e vem tu, vento sul; assopra sobre o meu

jardim, para que destilem os seus aromas. Que o meu amado entre em seu jardim, e coma os seus frutos agradáveis!

Cantares de Salomão 5

1) Introduzi-me em meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi a minha mirra com a minha especiaria, comi o meu favo com o meu mel, bebi o meu vinho com o meu leite; comei, ó amigos, bebei abundantemente, ó amados.

2) Eu durmo, mas o meu coração acorda; é a voz do meu amado que bate, dizendo: Abre para mim, minha irmã, meu amor, minha pomba, minha imaculada, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, e os meus cabelos com as gotas da noite.

3) Já tirei o meu agasalho; como o tornarei a vestir? Já lavei os meus pés; como os tornarei a sujar?

4) O meu amado pôs a sua mão pela fresta da porta, e as minhas entranhas estremeceram por ele.

5) Eu me levantei para abrir ao meu amado, e as minhas mãos gotejavam mirra, e os meus dedos mirra de doce aroma, sobre as alças da fechadura.

6) Eu abri ao meu amado, mas já o meu amado tinha se retirado, e tinha ido; a minha alma desfaleceu quando ele falou; busquei-o mas não consegui encontrá-lo; chamei-o, mas ele não me respondeu.

7) Os guardas que rondavam pela cidade encontraram-me; espancaram-me, feriram-me; os guardas dos muros tiraram-me o manto.

8) Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que se achardes o meu amado, lhe digais que estou doente de amor.

9) Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que um outro amado, que tanto nos conjuras?

10) O meu amado é branco e corado; ele é o primeiro entre dez mil.

11) A sua cabeça é como o ouro mais refinado, os seus cabelos são espessos, e pretos como o corvo.

12) Os seus olhos são os olhos das pombas junto às correntes das águas, lavados em leite, e adequadamente ajustados.

13) As suas faces são como um canteiro de especiarias, como flores de doce perfume; os seus lábios como lírios gotejando mirra de doce aroma.

14) As suas mãos são como anéis de ouro engastados com berilo; o seu ventre é como o alvo marfim, coberto com safiras.

15) As suas pernas são como pilares de mármore, colocadas sobre bases de ouro fino; o seu semblante é como o Líbano, excelente como os cedros.

16) A sua boca é muito doce; sim, ele é totalmente encantador. Este é o meu amado, e este é o meu amigo, ó filhas de Jerusalém.

Cantares de Salomão 6

1) Para onde foi o teu amado, ó mais formosa entre as mulheres? Para onde retirou-se o teu amado, para que o procuremos contigo?

2) O meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, para apascentar nos jardins e para colher lírios.

3) Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta entre os lírios.

4) Tu és bela, ó meu amor, como Tirza, formosa como Jerusalém, terrível como um exército com bandeiras.

5) Desvia os teus olhos de mim, porque eles me dominam. O teu cabelo é como o rebanho das cabras que aparecem em Gileade.

6) Os teus dentes são como o rebanho de ovelhas que sobem do lavadouro, e das quais todas produzem gêmeos, e não há uma só estéril entre elas.

7) Como um pedaço de romã são as tuas faces entre os teus cabelos.

8) Há sessenta rainhas, oitenta concubinas, e as virgens sem número.

9) Minha pomba, a minha imaculada é a única de sua mãe, e a escolhida por aquela que a concebeu. Viram-na as filhas e chamaram-na bem-aventurada, as rainhas e as concubinas louvaram-na.

10) Quem é esta que aparece como a manhã, formosa como a lua, clara como o sol, e terrível como um exército com bandeiras?

11) Desci ao jardim das nogueiras para ver os frutos do vale, e para ver se as videiras floresciam, e se as romãzeiras brotavam.

12) Ou, antes de eu estar consciente, minha alma tornou-me como as carruagens de Aminadabe.

13) Retorna, retorna, ó Sulamita, retorna, retorna, para que nós te vejamos. O que vereis na Sulamita? Como se fossem a companhia de dois exércitos.

Cantares de Salomão 7

1) Quão formosos são os teus pés nos sapatos, ó filha do príncipe! As juntas de tuas coxas são como joias, o trabalho das mãos de trabalhador habilidoso.

2) O teu umbigo é como uma taça redonda, a que não falta licor; o teu ventre é

como um montão de trigo, cercado de lírios.
3) Os teus dois seios são como dois filhos gêmeos de gazela.
4) O teu pescoço é como uma torre de marfim; os teus olhos como os lagos de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim; o teu nariz é como torre do Líbano, que olha para Damasco.
5) A tua cabeça sobre ti é como o Carmelo, e os cabelos da tua cabeça são como a púrpura; o rei está preso nas galerias.
6) Quão formosa, e quão agradável és, ó amor, para o prazer!
7) A tua estatura é como a palmeira; e os teus seios são semelhantes aos cachos de uvas.
8) Dizia eu: Subirei à palmeira, pegarei os seus ramos; e então os teus seios também serão como os cachos da videira, e o cheiro do teu nariz como o das maçãs.
9) E o céu de tua boca como o melhor vinho para o meu amado, que desce suavemente, e faz com que falem os lábios daqueles que dormem.
10) Eu sou do meu amado, e o seu desejo é para mim.
11) Vem, meu amado, saiamos para o campo, alojemo-nos nas aldeias.
12) Levantemo-nos cedo para ir às vinhas, vejamos se as videiras florescem, se já aparecem as uvas macias, se já brotam as romãzeiras; ali te darei os meus amores.
13) As mandrágoras exalam o seu cheiro, e às nossas portas estão todos os tipos de frutos agradáveis, novos e velhos, que guardei para ti, ó amado meu.

Cantares de Salomão 8

1) Ah! quem me dera foras como meu irmão, que mamou aos seios de minha mãe! Quando te encontrasse fora, beijar-te-ia, e eu não seria desprezada!
2) Conduzir-te-ia, e levar-te-ia à casa de minha mãe, que me ensinaria; eu te daria a beber do vinho aromático do suco das minhas romãs.
3) A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a sua direita me abrace.
4) Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, que não desperteis e nem acordeis o meu amor, até que ele queira.
5) Quem é esta que sobe do deserto, e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te levantei, ali a tua mãe te concebeu; ali ela te deu à luz.
6) Põe-me como selo sobre o teu coração, como um selo sobre o teu braço,

porque o amor é forte como a morte, o ciúme é cruel como a sepultura; as suas brasas são brasas de fogo, com a mais veemente labareda.

7) Muitas águas não podem apagar o amor, nem podem as inundações afogá-lo; ainda se um homem desse todos os bens de sua casa pelo amor, certamente o desprezariam.

8) Temos uma irmã pequena, que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que dela se falar?

9) Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio de prata; e, se ela for uma porta, cercá-la-emos com tábuas de cedro.

10) Eu sou um muro, e os meus seios como torres; então eu era aos seus olhos como aquela que encontrou favor.

11) Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom; ele entregou-a aos guardas; e cada um pelo seu fruto lhe trazia mil peças de prata.

12) A minha vinha, que me pertence, está diante de mim. Tu ó Salomão, deverás ter mil, e aqueles que guardam o seu fruto, duzentas.

13) Tu que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me ouvi-la.

14) Vem depressa, meu amado, e faze-te como a gazela ou o filho dos corços sobre as montanhas de especiarias.

ISAÍAS

Isaías 1

1) A visão de Isaías, o filho de Amós, a qual ele viu a respeito de Judá e Jerusalém nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá.

2) Ouçam, ó céus e dê ouvidos, ó terra, porque o Elohim tem falado. Eu tenho alimentado e fiz crescer filhos, e eles têm se rebelado contra mim.

3) O boi conhece seu dono e o jumento a manjedoura de seu Elohim, porém, Israel não conhece, meu povo não pensa.

4) Ah, nação pecadora! Um povo terrivelmente carregado com iniquidade, uma semente de malfeitores, filhos que são corruptores. Eles têm abandonado o Elohim, eles têm provocado o Santo de Israel até a ira, eles me deixaram e retrocederam.

5) Por que vós não deveríeis mais ser afligidos? Vós vos rebelareis mais e mais. A cabeça toda está enferma e o coração todo fraco.

6) Desde a sola do pé, exatamente, até a cabeça não há nada saudável nele, porém feridas, hematomas e chagas putrefantes. Elas não têm sido espremidas nem atadas, nem amolecidas com unguento.

7) Vosso país está desolado. Vossas cidades estão queimadas a fogo. Vossa terra, estrangeiros a devoram em sua presença e está desolada, porque é derrubada por estrangeiros.

8) E a filha de Sião é abandonada como uma casinha em uma vinha, como um alojamento em um pepinal, como uma cidade sitiada.

9) Se o Elohim dos Exércitos não tivesse deixado um remanescente muito pequeno, nós teríamos sido como Sodoma e semelhantes a Gomorra.

10) Ouvi a palavra do Elohim, vós governantes de Sodoma. Dai ouvidos à lei de nosso Yahuh, vós, povo de Gomorra.

11) Para qual propósito é a multidão de vossos sacrifícios dirigidos a mim? Diz o Elohim. Estou cheio de ofertas queimadas de carneiros e da gordura de animais cevados e não tenho prazer no sangue de novilhos, ou de cordeiros, ou de bodes.

12) Quando vindes para vos apresentardes perante a mim, quem tem requerido isso de vossa mão, que piseis meus átrios?

13) Não tragais mais oblações vãs. Incenso é uma abominação para mim. As

luas novas e shabats, a convocação das assembleias. Eu não posso suportar, é iniquidade, precisamente, o ajuntamento solene.

14) Vossas luas novas e vossas festas fixas minha alma as odeia. Elas são um aborrecimento para mim. Eu estou cansado de suportá- las.

15) E quando estenderdes as vossas mãos, eu esconderei meus olhos de vós. Sim, quando vós fizerdes muitas orações eu não ouvirei. As vossas mãos estão cheias de sangue.

16) Lavai-vos, purificai-vos. Retirai a maldade de vossos atos diante dos meus olhos. Parai de fazer o mal.

17) Aprendei a fazer o bem. Buscai o juízo, aliviai o oprimido, fazei justiça ao órfão de pai, pleiteai pela viúva.

18) Vinde agora, e vamos debater juntamente a respeito, diz o Elohim. Embora vossos pecados sejam como escarlate, eles serão tão brancos como neve. Embora eles sejam vermelhos como carmesim, eles serão como lã.

19) Se sois dispostos e obedientes, comereis o melhor da terra.

20) Porém, se vós recusardes e vos rebelardes, sereis devorados com a espada, porque a boca do Elohim tem dito isto.

21) Como a cidade fiel se tornou uma prostituta! Ela estava repleta de juízo. A retidão se alojava nela, mas agora assassinos.

22) Tua prata torna-se em escória, teu vinho, misturado com água.

23) Teus príncipes são insubordinados e companheiros de ladrões. Cada um ama presentes e segue atrás de recompensas. Eles não julgam o órfão de pai nem fazem a causa da viúva vir até eles.

24) Portanto, diz o Elohim, o Elohim dos Exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, eu me livrarei dos meus adversários e me vingarei dos meus inimigos!

25) E eu voltarei minha mão sobre ti, e purificarei completamente tua escória, e removerei todo teu estanho.

26) E restaurarei teus juízes como no início, e teus conselheiros como no começo. Após o quê serás chamada: A cidade da justiça, a cidade fiel.

27) Sião será redimida com julgamento e sua conversão com justiça.

28) E a destruição dos transgressores e pecadores será concomitante e os que abandonam o Elohim serão consumidos.

29) Porque eles sentirão vergonha dos carvalhos, os quais tendes desejado, e vós sereis confundidos pelos jardins que tendes escolhido.

30) Porque vós sereis como um carvalho cujas folhas murcham e como um jardim que não tem água.

31) E o forte será como estopa e o que fez como uma fagulha. Ambos queimarão juntos e ninguém os apagará.

Isaías 2

1) A palavra que Isaías, o filho de Amós, viu concernente a Judá e Jerusalém.
2) E isto ocorrerá nos últimos dias, nos quais o monte da casa do Elohim será estabelecida no cume dos montes, e será exaltada acima das colinas. Todas as nações fluirão em direção a ela.
3) E muitos povos irão e dirão: Vinde vós e deixai-nos subir ao monte do Elohim, em direção à casa do Yahuh de Jacó. E ele nos ensinará a respeito de seus caminhos e andaremos nas suas veredas. Pois de Sião sairá a lei, e a palavra do Elohim de Jerusalém.
4) E ele julgará entre as nações e repreenderá muitos povos. E eles converterão suas espadas em lâminas de arado e suas lanças em foices. Nação não erguerá mais espada contra nação, nem aprenderão guerra nunca mais.
5) Ó casa de Jacó, vinde e deixai-nos andar na luz do Elohim.
6) Portanto, tu tens abandonado teu povo, a casa de Jacó, porque eles estão cheios do oriente, são adivinhos como os filisteus, e se alegram nos filhos de estrangeiros.
7) A terra deles está repleta de prata e ouro, nem há qualquer limite para seus tesouros. Sua terra também está repleta de cavalos, nem há qualquer limite para suas carruagens.
8) Sua terra também está cheia de ídolos. Eles adoram a obra de suas próprias mãos, a qual seus próprios dedos têm feito.
9) E o pobre se curva e o nobre se humilha. Portanto, não os perdoe.
10) Entra entre a rocha e esconde-te na areia, por temor do Elohim e pela glória da majestade dele.
11) Os olhares altivos do homem serão humilhados, a arrogância dos homens curvar-se-á, e o Elohim, unicamente, será exaltado naquele dia.
12) Porque o dia do Elohim dos Exércitos será sobre todo aquele que é orgulhoso e arrogante, e sobre todo aquele que é elevado. E ele perderá sua posição de destaque.
13) E sobre todos os cedros do Líbano, que são altos e elevados, e sobre todos os carvalhos de Basã.
14) E sobre todos os altos montes, e sobre todas as colinas que são elevadas.
15) E sobre toda torre alta, e sobre toda muralha fortificada.

16) E sobre todos os navios de Társis, e sobre todas as pinturas agradáveis.
17) E a altivez do homem curvar-se-á, e a arrogância dos homens será humilhada, e o Elohim, unicamente, será exaltado naquele dia.
18) E os ídolos ele extinguirá completamente.
19) E eles adentrarão os buracos das rochas e nas cavernas da terra, por temor do Elohim e pela glória de sua majestade, quando ele se erguer para sacudir terrivelmente a terra.
20) Naquele dia um homem arremessará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais eles fizeram, cada um para si mesmo, para adorar, às toupeiras e aos morcegos;
21) para adentrarem nas fendas das rochas, e nos cumes das rochas escarpadas, por temor do Elohim e pela glória de sua majestade, quando ele se erguer para sacudir terrivelmente a terra.
22) Deixai-vos do homem, cujo fôlego está em suas narinas: pois em que situação deve ser considerado?

Isaías 3
1) Porquanto, eis que o Elohim, o Elohim dos Exércitos, remove de Jerusalém e de Judá o sustento e o comando, o suprimento inteiro de pão e todo o suprimento de água.
2) O homem poderoso e o homem de guerra, o juiz e o profeta, e o prudente e o ancião.
3) O capitão de cinquenta e o homem honrado, e o conselheiro, e o artífice habilidoso e o orador eloquente.
4) E eu darei crianças para serem seus príncipes e bebês os governarão.
5) E o povo será oprimido, cada um pelo outro, e cada um pelo seu vizinho. A criança comportar-se-á orgulhosamente contra o ancião, e o desprezível contra o distinto.
6) Então um homem agarrará seu irmão, da casa de seu pai, dizendo: Tu tens roupa, sê tu nosso governante, e permite que esta ruína esteja sob tua mão.
7) Naquele dia ele irá jurar, dizendo: Eu não serei um curandeiro, porque em minha casa não há nem pão nem roupa. Não me façam governante do povo.
8) Pois Jerusalém está arruinada, e Judá está caída. Porque suas línguas e seus feitos são contra o Elohim, para provocar os olhos da sua glória.
9) O aspecto dos seus semblantes testemunha contra eles, e eles declaram seu pecado como Sodoma, eles não os escondem. Calamidade sobre suas almas!

Porque tem tido o mal como recompensa para si mesmos.
10) Dizei vós ao justo, que tudo estará bem com ele, porque comerá do fruto de suas ações.
11) Calamidade sobre o perverso! Mal lhe irá, porque a recompensa de suas mãos ser-lhe-á dada.
12) Quanto ao meu povo, crianças são seus opressores, e mulheres os governam. Ó meu povo, os que te lideram te levam a errar e destroem o caminho de tuas veredas.
13) O Elohim se levanta para apresentar a causa, levanta-se para julgar o povo.
14) O Elohim entrará em juízo com os anciãos de seu povo e os príncipes daí provenientes, pois vós tendes devorado a vinha. O despojo do pobre está em vossas casas.
15) Que intentais vós, que afligis o meu povo como o ferreiro ao metal, fazendo meu povo em pedaços e moeis a face do pobre? Diz o Elohim Yahuh dos Exércitos.
16) Além do mais o Elohim diz: Pelo fato das filhas de Sião serem soberbas e andarem com seus pescoços esticados e olhares provocativos, caminhando e andando a passos curtos, ligeiros, a medida que avançam, fazendo um tilintar com seus pés.
17) Portanto, o Elohim irá afligir com uma escara o topo da cabeça das filhas de Sião e o Elohim irá expor as partes íntimas delas.
18) Naquele dia o Elohim removerá o esplendor de seus ornamentos tilintantes, que circundam seus pés, e suas tiaras, e seus arcos, circulares como a lua.
19) Os cordões, e os braceletes, e os cachecóis.
20) Os gorros, e os ornamentos das pernas, e as bandanas, e os pingentes com inscrições, e os brincos.
21) Os anéis, as joias de ornar o nariz.
22) As roupas de gala, e os mantos, e as mantilhas, e as bolsas ornamentadas.
23) Os espelhos, e o linho fino, e os turbantes e os véus.
24) E isto ocorrerá, que ao invés de doce fragrância haverá mau cheiro, e ao invés de um cinto, uma área rota no tecido, e ao invés de cabelo bem penteado, calvície, e ao invés de peças finas de roupa, uma vestimenta de pano de saco e queimadura ao invés de beleza.
25) Teus homens cairão pela espada e teus poderosos na guerra.
26) E os portões dela lamentarão e prantearão, e ela, estando desolada, sentar-se-á no chão.

Isaías 4

1) E naquele dia sete mulheres agarrarão um homem, dizendo: Nós comeremos nosso próprio pão e vestiremos nossas próprias roupas. Somente permitas que sejamos chamadas pelo teu nome, a fim de remover nossa desonra.

2) Naquele dia o renovo do Elohim será lindo e glorioso, e o fruto da terra será excelente e gracioso para os sobreviventes de Israel.

3) E acontecerá que aquele que é deixado em Sião e o que restar em Jerusalém será chamado santo, precisamente, cada um que está registrado entre os viventes em Jerusalém.

4) Quando o Elohim tiver removido a imundície das filhas de Sião, e tiver purificado o sangue de Jerusalém do meio dela, pelo Espírito do julgamento e pelo Espírito abrasador.

5) E o Elohim criará sobre cada moradia do monte Sião e sobre suas assembleias uma nuvem, e fumaça durante o dia e o brilho de um fogo flamejante durante a noite, porque sobre todos, a glória será uma defesa.

6) E haverá um tabernáculo, para uma sombra ao longo do dia, para proteger do calor e para um lugar de refúgio, e para um abrigo da tempestade e da chuva.

Isaías 5

1) Agora eu cantarei para meu bem-amado uma canção relacionada ao meu amado e sua vinha. Meu bem-amado tem uma vinha em uma colina muito frutífera.

2) Esta colina ele cercou, juntou e removeu as pedras daquele lugar e a plantou com a mais escolhida das videiras. E construiu uma torre no meio da colina e também edificou ali um lagar. E observou que deveria produzir uvas e produziu uvas bravas.

3) E agora, ó habitantes de Jerusalém, e homens de Judá, julgai, eu rogo, entre mim e minha vinha.

4) O que poderia ter sido feito a mais pela minha vinha que eu não tenha feito por ela? Por que razão quando eu olhei e ela deveria produzir uvas, ela produziu uvas bravas?

5) Agora, pois, eu vos contarei o que farei à minha vinha. Eu removerei a sebe daquele lugar e será devorada, e derrubarei o muro dali e ela será pisoteada.

6) E eu a devastarei. Não será podada nem capinada, porém brotarão arbustos com espinhos e espinheiros. Eu também darei ordem às nuvens para que não

chovam sobre ela.
7) Porque a vinha do Elohim dos Exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá sua planta aprazível. E Ele procurou por juízo, mas observou opressão. Por justiça, mas observou um clamor.
8) Calamidade sobre aqueles que unem casa a casa, que se espalham ajuntando campo a campo até não haver espaço, de tal forma que eles possam vir a ser colocados sozinhos no meio da terra!
9) Aos meus ouvidos disse o Elohim dos Exércitos: Certamente muitas casas serão desoladas, precisamente, as grandes e belas, sem habitante.
10) Sim, dez acres de vinha produzirão um bato e a semente de um hômer produzirá um efa.
11) Calamidade sobre aqueles que se levantam cedo, pela manhã, para que eles possam seguir a bebida forte; que continuam até a noite, até que o vinho os inflame!
12) E a harpa e a viola, o tamborim e a flauta, e vinho, estão no meio de seus banquetes. Porém eles não consideram a obra do Elohim, nem ponderam a respeito do operar de suas mãos.
13) Portanto, meu povo é levado para o cativeiro, porque eles não têm conhecimento. E seus homens honrados estão famintos e a multidão do povo tornou-se improdutiva pela sede.
14) Portanto, o inferno tem se alargado e aberto sua boca desmedidamente. E a glória deles, e sua multidão, e sua pompa, e o que se rejubila, descerão para o interior do inferno.
15) E o pobre será derrubado, e o homem poderoso será humilhado e os olhos do arrogante serão humilhados.
16) Porém, o Elohim dos Exércitos será exaltado no julgamento, e Yahuh, que é santo, será santificado em justiça.
17) Então os cordeiros se alimentarão à sua maneira, e os lugares desabitados dos cevados, estrangeiros comerão.
18) Calamidade sobre aqueles que puxam iniquidade com cordas de vaidade, e pecado como se ele estivesse com uma corda usada para puxar carroça.
19) Que dizem: Deixe que tome velocidade, e apressem o trabalho dele, de tal forma que possamos vê-lo. E permitam que a advertência dada pelo Santo de Israel seja atraída, e venha para cima de nós, de tal forma possamos conhecê-lo!
20) Calamidade sobre aqueles que chamam mal de bem e ao bem chamam de mal. Que colocam luz por escuridão e escuridão por luz, que colocam amargo

por doce e doce por amargo!
21) Calamidade sobre aqueles que são sábios a seus próprios olhos e prudentes de acordo com seu ponto de vista!
22) Calamidade sobre aqueles que são poderosos para beber vinho e homens de força para misturar bebida forte.
23) Os quais justificam o perverso por recompensa e removem do justo a justiça dele!
24) Portanto, da mesma forma que o fogo devora o restolho e a chama consome a palha da casca dos cereais, então suas raízes serão apodrecidas e suas flores serão destruídas completamente pelo fogo, como pó, porque eles descartaram a lei do Elohim dos Exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel.
25) Por essa razão a ira do Elohim está acendida contra seu povo, e Ele tem estendido sua mão contra eles, e os tem afligido. E as colinas tremeram, e seus cadáveres foram arremessados no meio das ruas. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.
26) E Ele erguerá uma bandeira para nações de longe, e assobiará em direção àquelas desde os confins da terra e, eis que, elas virão com velocidade, rapidamente.
27) Nenhum dentre eles estará cansado, nem tropeçará. Nenhum irá cochilar ou dormir, nem o cinto que envolve seus lombos estará afrouxado, nem o cadarço de couro de suas sandálias estará quebrado.
28) Suas flechas são afiadas e todos os arcos deles curvos. Os cascos de seus cavalos serão considerados como pederneira e suas rodas como um furacão.
29) Seus rugidos serão como um leão. Eles rugirão como leões novos, sim, eles rugirão e agarrarão a presa, e arrebatarão a mesma em segurança, e ninguém a livrará.
30) E naquele dia eles rugirão contra eles como o rugido do mar. E se alguém olhar em direção à terra observará escuridão e tristeza; E a luz está escurecida nos céus daquele lugar.

Isaías 6
1) No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi também o Elohim assentado sobre um trono, alto e exaltado, e a orla de seu manto encheu o templo.
2) Acima situavam-se os serafins. Cada um tinha seis asas. Com duas cobriam sua face e com duas cobriam seus pés e com duas voavam.
3) E um clamava em direção ao outro e dizia: Santo, santo, santo, é o Elohim dos

Exércitos. Toda a terra está cheia da sua glória.
4) E os umbrais da porta moveram-se à voz do que clamava, e a casa foi cheia com fumaça.
5) Então disse eu: Pobre de mim! Porque eu estou arruinado. Porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros. Porque meus olhos têm visto o Rei, o Elohim dos Exércitos.
6) Então, voou um dos serafins em minha direção, tendo uma brasa viva em sua mão, a qual ele tinha tirado do altar com uma tenaz.
7) E ele encostou-a na minha boca e disse: Veja! Isto tocou teus lábios e tua iniquidade é removida, e teu pecado purificado.
8) Também eu ouvi a voz do Elohim, dizendo: Quem irei eu enviar, e quem irá por nós? Então disse eu: Aqui estou eu. Envia-me.
9) E ele disse: Vai! E dize a este povo: Ouvi vós de fato, porém não entendais, e vede vós de fato, mas não compreendais.
10) Faze o coração deste povo engordar e faze com que seus ouvidos sejam pesados, e fecha os olhos deles, para que não aconteça que eles vejam com seus olhos e ouçam com seus ouvidos e entendam com o seu coração, convertam-se, e sejam curados.
11) Então, eu disse: Elohim, até quando? E Ele respondeu: Até que as cidades sejam completamente destruídas, sem habitantes, e as casas sem homem, e a terra seja completamente desolada.
12) E o Elohim tenha removido os homens para longe, e haja um grande abandono no meio da terra.
13) Porém, ainda nela haverá uma décima parte, e esses retornarão, e serão devorados, como um terebinto e como um carvalho, dos quais, ao serem cortados, resta um toco viçoso; assim será a santa semente.

Isaías 7
1) E aconteceu nos dias de Acaz, o filho de Jotão, o filho de Uzias, rei de Judá, que Rezim, o rei da Síria, e Peca, o filho de Remalias, o rei de Israel, subiram em direção a Jerusalém para guerrear contra ela, mas não puderam prevalecer contra ela.
2) E isto foi dito à casa de Davi, dizendo: A Síria está confederada com Efraim. E o coração dele foi abalado e o coração de seu povo, da mesma forma que as árvores da floresta são agitadas pelo vento.
3) Então disse o Elohim a Isaías: Saia agora para encontrar Acaz, tu e Sear-

Jasube teu filho, no final do aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.

4) Dize-lhe: Presta muita atenção e estejas quieto. Não temas, nem estejas medroso pelos dois restos de tições fumegantes, pela violenta ira de Rezim juntamente com a Síria, e do filho de Remalias.

5) Porque a Síria, Efraim e o filho de Remalias têm formado um maligno plano contra ti, dizendo:

6) Deixe-nos subir contra Judá e afligi-la. Deixe-nos fazer uma brecha naquele lugar para nós e colocar um rei no meio da terra, precisamente, o filho de Tabeel.

7) Portanto, diz o Elohim Yahuh: Isto não irá prevalecer, nem acontecerá.

8) Porque a cabeça da Síria é Damasco e a cabeça de Damasco é Rezim. Dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrado, de tal forma que não será um povo.

9) E a cabeça de Efraim é Samaria e a cabeça de Samaria é filho de Remalias. Se vós não crerdes, certamente não sereis estabelecidos.

10) Além disso, o Elohim falou novamente a Acaz, dizendo:

11) Pede um sinal ao Elohim teu Yahuh. Pede-o, seja nas profundezas ou nas alturas.

12) Porém, Acaz disse: Eu não pedirei, nem tentarei o Elohim.

13) E ele disse: Ouvi vós agora, ó casa de Davi: É isto pouca coisa para vós enfadardes homens, porém ireis vós enfadar meu Yahuh também?

14) Portanto, o Elohim mesmo vos dará um sinal: Eis que, uma virgem conceberá e dará à luz um filho e chamará seu nome Emanuel.

15) Ele comerá manteiga e mel, para que possa saber rejeitar o mal e escolher o bem.

16) Porque, antes que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra que tu detestas será abandonada de ambos os seus reis.

17) O Elohim trará sobre ti, sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias que ainda não têm acontecido desde o dia em que Efraim afastou-se de Judá. Precisamente, o rei da Assíria.

18) E acontecerá naquele dia que o Elohim assobiará para a mosca que está na parte mais extrema dos rios do Egito, e para a abelha que está na terra da Assíria.

19) E eles virão, e descansarão todos nos vales desolados, no interior de cavidades das rochas, e sobre todos os espinheiros e sobre todos os arbustos.

20) No mesmo dia, o Elohim rapará com uma navalha, que é alugada, a saber, por aqueles dalém do rio, pelo rei da Assíria, a cabeça e o pelo do dorso dos pés,

e isso também consumirá a barba.
21) E acontecerá naquele dia, que um homem alimentará uma novilha e duas ovelhas.
22) E acontecerá que, pela abundância de leite que elas produzirão, ele comerá manteiga. Porque manteiga e mel comerá cada um que for deixado na terra.
23) E acontecerá naquele dia, que todo lugar será, onde existiam mil videiras avaliadas em mil moedas de prata, ele, precisamente, será para arbustos com espinhos e espinheiros.
24) Com flechas e com arcos homens irão naquela direção, porque toda a terra tornar-se-á arbustos com espinhos e espinheiros.
25) E sobre todas as colinas que serão escavadas com a picareta, não haverá quem vá naquela direção por medo dos arbustos com espinhos e espinheiros. Porém será para conduzir para lá os bois e para ser pisado pelo gado miúdo.

Isaías 8
1) Além disso, o Elohim me disse: Pega um grande rolo, e escreve nele com a pena de homem, usada para escrever, a respeito de "Maher-shalal-hash-baz".
2) E eu trouxe até mim fiéis testemunhas para registrar: Urias, o sacerdote, e Zacarias, o filho de Jeberequias.
3) E eu me cheguei à profetiza, e ela concebeu, e deu à luz um filho. Então disse o Elohim a mim: Dá-lhe o nome de Maher-shalal-hash-baz.
4) Porque, antes da criança ter conhecimento para clamar: Meu pai! E minha mãe! Os ricos de Damasco e o despojo de Samaria serão removidos perante o rei da Assíria.
5) O Elohim também me falou novamente, dizendo:
6) Visto que este povo rejeita as águas de Siloé, que correm suavemente, e se alegram em Rezim e no filho de Remalias.
7) Agora, portanto, observai, o Elohim traz sobre eles as águas do rio, fortes e muitas, precisamente, o rei da Assíria e toda a sua glória. E ele surgirá sobre todos os seus leitos de rio e examinará todas as suas margens.
8) E ele se estenderá por toda Judá. Ele transbordará e será bem-sucedido. Ele alcançará precisamente até o pescoço. E o distender das asas dele preencherá a largura de tua terra, ó Emanuel.
9) Associai-vos, ó vós, povo, e vós sereis feitos em pedaços; e dai ouvidos, todos vós de países distantes; cingi-vos, e vós sereis feitos em pedaços; cingi-vos e vós sereis feitos em pedaços.

10) Tomai conselho juntos e isto tornar-se-á em nada. Falai a palavra, e ela não prevalecerá, porque Yahuh está conosco.

11) Porque o Elohim falou desta forma a mim, com uma forte mão, e instruiu-me que eu não devo andar no caminho deste povo, dizendo:

12) Não digais vós, uma conspiração, a todos aqueles para quem este povo dirá, uma conspiração. Nem temais vós o que eles temem, nem estejais atemorizados.

13) Santificai ao Elohim dos Exércitos, a ele mesmo, e permiti que Ele seja o vosso temor, e permiti que Ele seja a vossa reverência.

14) E Ele vos será por santuário; porém será por uma pedra de tropeço e por uma rocha de ofensa para ambas as casas de Israel; por laço e por armadilha para os habitantes de Jerusalém.

15) E muitos dentre eles irão tropeçar e cair; e serão quebrados, e serão capturados, e serão tomados.

16) Atai o testemunho, selai a lei entre meus discípulos.

17) E eu esperarei no Elohim, que esconde a sua face da casa de Jacó, e eu o buscarei.

18) Eis que eu, e os filhos que o Elohim tem me dado somos para sinais e maravilhas em Israel, provenientes do Elohim dos Exércitos, que habita no monte Sião.

19) E quando eles vos disserem: Buscai aqueles que possuem espíritos familiares, e por magos que piam e que murmuram. Não deveria um povo buscar o seu Yahuh? Pelo vivo ir em direção ao morto?

20) À lei e ao testemunho! Se eles não falarem de acordo com esta palavra, é porque nenhuma luz existe neles.

21) E eles irão atravessá-la, praticamente sem ajuda e famintos. E acontecerá que, quando eles estiverem famintos, eles irão se inquietar e amaldiçoar seu rei e seu Yahuh, e olharão para cima.

22) E eles olharão para a terra e observarão dificuldade e escuridão, desesperança de angústia e eles serão lançados à escuridão.

Isaías 9

1) Apesar disto, a escuridão não será tal, como foi em sua aflição, quando no passado ele levemente afligiu a terra de Zebulom e a terra de Naftali e, posteriormente fê-la mais gravemente aflita pelo caminho do mar, além do Jordão, na Galileia das nações.

2) O povo que caminhou na escuridão tem visto uma grande luz. Aqueles que

habitam na terra da sombra da morte, sobre eles a luz tem brilhado.
3) Tu tens multiplicado a nação e não aumentado a alegria. Eles se alegram ante a tua presença como a alegria observada na colheita, e como os homens regozijam-se quando eles dividem o despojo.
4) Porque tu tens quebrado o jugo da sua carga e a canga do seu ombro. A vara do seu opressor, como no dia de Midiã.
5) Porque toda batalha do guerreiro é com barulho confuso e vestes roladas em sangue. Porém isto será com queimadura e combustível de fogo.
6) Porque para nós um menino é nascido, para nós um filho é dado. E o governo estará sobre seu ombro, e seu nome será chamado Maravilhoso, Conselheiro, O Yahuh forte, O Pai eterno, O Príncipe de Paz.
7) E o aumento de seu governo e paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e sobre seu reino, para comandá-lo e estabelecê-lo com julgamento e com justiça, de agora em diante, precisamente, para sempre. O zelo do Elohim dos Exércitos realizará isto.
8) O Elohim enviou uma palavra na direção de Jacó, e ela tem lançado luz sobre Israel.
9) E todo o povo saberá, precisamente Efraim e o habitante de Samaria, que diz no orgulho e firmeza de coração,
10) os tijolos estão caídos, porém nós construiremos com pedras talhadas. Os sicômoros estão cortados, porém nós os trocaremos por cedros.
11) Portanto, o Elohim fortalecerá os adversários de Rezim contra ele e unirá os inimigos dele entre si.
12) Os Sírios adiante, e os filisteus atrás, e eles devorarão Israel com boca aberta. Apesar disto tudo a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.
13) Pois o povo não se volta em direção a ele, que os afligiu, nem buscam eles o Elohim dos Exércitos.
14) Portanto, o Elohim cortará de Israel cabeça e cauda, galho e caule, em um dia.
15) O ancião e honrado, ele é a cabeça. E o profeta que ensina mentiras, ele é a cauda.
16) Porque os líderes deste povo os fazem errar e os que são guiados por eles são destruídos.
17) Portanto, o Elohim não terá alegria em seus jovens, nem terá misericórdia dos seus órfãos de pai, e viúvas, porque cada um é um hipócrita, e um malfeitor,

e toda boca fala loucura. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel,

18) porque a perversidade queima como o fogo. Ela devorará os arbustos com espinhos e os espinheiros, e incendiará nas moitas da floresta. E eles elevar-se-ão como o levantar da fumaça.

19) Por causa da cólera do Elohim dos Exércitos a terra está escurecida, e as pessoas serão como o combustível do fogo. Nenhum homem poupará seu irmão.

20) E ele morderá sua mão direita, e estará faminto. E comerá a mão esquerda e eles não estarão satisfeitos. Eles comerão, cada homem, a carne de seu próprio braço.

21) Manassés, Efraim; e Efraim, Manassés e eles juntamente serão contra Judá. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.

Isaías 10

1) Calamidade sobre aqueles que promulgam injustos decretos, e escrevem coisas perversas as quais têm eles prescrito.

2) Para deixar de lado a pessoa carente, necessitada de julgamento, e para remover o direito do pobre dentre o meu povo, para que viúvas possam ser suas presas e que eles possam roubar o órfão de pai!

3) E o que fareis vós no dia da visitação e na desolação que virá de longe? Para quem fugireis vós para obter ajuda? E aonde vós deixareis vossa glória?

4) Sem mim eles se curvarão debaixo dos prisioneiros, e cairão em uma condição abaixo dos assassinados. Apesar disto tudo, a ira dele não está desviada, porém sua mão está estendida, imóvel.

5) Ó assírios, a vara da minha ira; e o bastão que está nas mãos deles é a minha indignação.

6) Eu os enviarei contra uma nação hipócrita e contra o povo da minha cólera, darei a esses uma ordem de cobrança, para pegarem o despojo, para pegarem a presa, e para os pisarem como a lama das ruas.

7) Embora ele não considere isto, nem seu coração pense tal coisa; porém está no coração dele destruir e cortar nações, não umas poucas.

8) Porque ele diz: Não são meus príncipes, no geral, reis?

9) Não é Calno como Carquêmis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco?

10) Como minha mão tem alcançado os reinos dos ídolos, cujas imagens

esculpidas os faziam exceder às de Jerusalém e de Samaria;
11) não irei eu, como tenho feito para com Samaria e os ídolos dela, então fazer para com Jerusalém e seus ídolos?
12) Por conseguinte, acontecerá que, quando o Elohim estiver realizando o seu trabalho por inteiro sobre o monte Sião e sobre Jerusalém, eu punirei o fruto do coração arrogante do rei da Assíria, e a glória de seus olhares altivos.
13) Porque ele diz: Pela força da minha mão eu tenho feito isto, e pela minha sabedoria; porque eu sou prudente, e tenho removido os termos dos povos e roubado seus tesouros; e eu tenho esmagado seus habitantes como um valente homem,
14) e minha mão tem alcançado, como a um ninho, os ricos do povo; e como um que ajunta ovos que são abandonados, tenho eu ajuntado toda a terra; e não houve ninguém que movesse a asa, ou abrisse a boca, ou piasse.
15) Deveria o machado gabar-se contra aquele que corta, utilizando-o? Ou deveria o serrote engrandecer-se contra aquele que o faz deslizar? Como se a vara devesse se agitar contra aqueles que a erguem ou como se o bastão devesse se erguer, como se não fosse madeira.
16) Portanto, o Elohim, o Elohim dos Exércitos enviará, entre os que são gordos, magreza. E sob a sua glória Ele acenderá uma queima, como a queima de um incenso.
17) E a luz de Israel será como um fogo, e o seu Santo será como uma chama. E isto queimará e devorará seus espinheiros e seus arbustos com espinhos em um dia.
18) E consumirá a glória de sua floresta e de seu campo fértil. Ambos, alma e corpo. E serão como quando um porta-bandeira desmaia.
19) E o restante das árvores de sua floresta será pouco, de tal forma que uma criança possivelmente poderá desenhá-las.
20) E acontecerá naquele dia, que o remanescente de Israel, semelhante aos que escaparam da casa de Jacó, não mais se apoiarão sobre aqueles que os afligiram, mas eles se apoiarão sobre o Elohim, o Santo de Israel, em verdade.
21) O remanescente retornará, precisamente, o remanescente de Jacó, para o poderoso Yahuh.
22) Porquanto, embora teu povo Israel seja como a areia do mar, contudo um remanescente deles retornará. A destruição decretada transbordará com justiça.
23) Porque o Elohim Yahuh dos Exércitos fará uma destruição, precisamente determinada, no meio de toda a terra.

24) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh dos Exércitos: Ó meu povo que mora em Sião, não esteja com medo da Assíria. Ele te golpeará com uma vara e erguerá o seu bordão contra ti, de acordo com a maneira do Egito.
25) Porque ainda em muito pouco tempo e a indignação cessará; e minha ira, na destruição deles.
26) E o Elohim dos Exércitos instigará um flagelo para ele de acordo com a matança de Midiã na rocha de Orebe. E como sua vara estava sobre o mar, assim ele o erguerá, de acordo com a maneira do Egito.
27) E acontecerá naquele dia, que seu fardo será removido de sobre teu ombro, e teu jugo de sobre o teu pescoço, e o jugo será destruído por causa da unção.
28) Ele é chegado a Aiate, ele passa a Migron. Em Micmás ele tem concentrado suas carruagens.
29) Eles têm examinado cuidadosamente a passagem. Eles têm levantado seu acampamento temporário em Geba. Ramá está atemorizada, Gibeá de Saul fugiu.
30) Ergue tua voz, ó filha de Galim. Faça com que esta seja ouvida até Laís, ó pobre Anatote.
31) Madmená escapou. Os habitantes de Gebim ajuntam-se para fugir.
32) Porque ele ainda permanecerá em Nobe naquele dia. Ele sacudirá sua mão contra o monte da filha de Sião, a colina de Jerusalém.
33) Eis que o Elohim, o Elohim dos Exércitos, podará o galho com terror. E os grandes em estatura serão postos abaixo, e a soberba será humilhada.
34) E ele porá abaixo as matas da floresta com ferro, e o Líbano cairá por intermédio de um Poderoso.

Isaías 11
1) E sairá um ramo do tronco de Jessé, e um Renovo se brotará das raízes dele.
2) E o Espírito do Elohim repousará sobre ele. O Espírito de sabedoria e entendimento, o Espírito de conselho e poder, o Espírito de conhecimento e de temor do Elohim;
3) e o fará de rápido entendimento no temor do Elohim. E não julgará de acordo com a visão dos seus olhos, nem reprovará de acordo com o ouvir de seus ouvidos.
4) Porém, com justiça julgará o pobre, e repreenderá com equidade o humilde da terra. Ele golpeará a terra com a vara da sua boca, e com o sopro de seus lábios ele matará o perverso.

5) E justiça será o cinto que envolve seus lombos, e fidelidade o cinturão que cinge sua cintura.

6) O lobo também morará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com a criança. E o novilho e o leão jovem e a rês, juntos; e um menino pequeno os conduzirá.

7) E a vaca e o urso alimentar-se-ão. Seus filhotes se deitarão juntos e o leão comerá palha como o boi.

8) E a criança que ainda mama brincará na cova da áspide, e a criança desmamada colocará sua mão na toca da cocatrice.

9) Eles não ferirão nem destruirão em todo o meu santo monte. Porque a terra estará cheia do conhecimento do Elohim, como as águas cobrem o mar.

10) E, naquele dia, haverá uma raiz de Jessé, a qual erguerão como uma bandeira do povo; a ele os gentios buscarão, e seu descanso será glorioso.

11) E acontecerá naquele dia, que o Elohim colocará sua mão novamente, uma segunda vez, para resgatar o remanescente de seu povo, o qual sairá da Assíria, e do Egito, e de Patros, e de Cuche, e de Elã, e de Sinar, e de Hamate e das ilhas do mar.

12) E Ele erguerá uma bandeira para as nações e reunirá os desterrados de Israel, e ajuntará os dispersos de Judá desde os quatro cantos da terra.

13) A inveja de Efraim também o deixará, e os adversários de Judá serão cortados. Efraim não invejará Judá e Judá não importunará Efraim.

14) Porém, eles voarão sobre os ombros dos filisteus em direção ao oeste. Eles despojarão os do leste juntamente. Irão pôr suas mãos sobre Edom e Moabe, e os filhos de Amom os obedecerão.

15) E o Elohim destruirá completamente a língua do mar egípcio. E com seu poderoso vento ele sacudirá sua mão sobre o rio, o ferirá nos sete riachos e fará homens atravessá- lo a pé enxuto.

16) E haverá uma estrada para o remanescente do seu povo, o qual será deixado, da Assíria. Como ocorreu a Israel no dia em que subiu da terra do Egito.

Isaías 12

1) E naquele dia tu dirás: Ó Elohim, eu te louvo. Embora tu estivesses furioso comigo, tua ira está desviada e tu me confortaste.

2) Eis que Yahuh é minha salvação. Eu confiarei e não temerei, porque o Elohim Jeová é minha força e minha canção. Ele também tornou-se a minha salvação.

3) Portanto, com alegria vós tirareis água dos poços da salvação.

4) E naquele dia vós direis: Louvai ao Elohim, invocai seu nome, declarai os seus

feitos entre o povo e fazei menção de que o seu nome é exaltado.
5) Cantai ao Elohim, porque ele tem feito coisas excelentes. Isto é conhecido em toda a terra.
6) Clame e exulte, tu, habitante de Sião, porque grande é o Santo de Israel, no meio de ti.

Isaías 13
1) A carga de Babilônia, a qual Isaías, o filho de Amós, viu.
2) Erguei vós um estandarte sobre o alto monte, erguei a voz para eles, agitai a mão, para que possam adentrar os portões dos nobres.
3) Eu tenho ordenado aos meus santificados. Eu também tenho recrutado meus poderosos por minha ira, precisamente, aqueles que se alegram na minha grandeza.
4) O barulho de uma multidão nos montes, como de um grande povo. Um tumultuoso barulho de reinos de nações reunidos. O Elohim dos Exércitos convoca o exército da batalha.
5) Eles vêm de uma nação distante, da extremidade do céu, precisamente, o Elohim, e as armas da sua indignação, para destruir a terra toda.
6) Gemei vós, porque o dia do Elohim está próximo. Ele virá como uma destruição vinda do Todo-Poderoso.
7) Portanto, todas as mãos estarão desfalecidas e o coração de todo homem se derreterá.
8) E eles estarão atemorizados. Dores e tristezas sobrevirão. Eles estarão em dor como uma mulher que está em trabalho de parto. Eles estarão atônitos um com o outro. Suas faces serão como chamas.
9) Eis que o dia do Elohim chega, cruel, tanto com cólera quanto ira violenta, para deixar a terra desolada; e ele extirpará dela os pecadores.
10) Porque as estrelas do céu e as constelações dele não darão sua luz. O sol estará escurecido no seu percurso e a lua não refletirá sua luz.
11) E eu punirei o mundo pelo seu mal, e o perverso por sua iniquidade, e eu farei a arrogância do orgulhoso cessar e cessarei a arrogância do terrível.
12) Eu farei um homem mais raro do que fino ouro, exatamente, que a cunha de ouro de Ofir.
13) Portanto, eu sacudirei os céus, e a terra será removida para fora do lugar dela, na cólera do Elohim dos Exércitos e no dia de sua violenta ira.
14) E será como a corça afugentada, e como uma ovelha que nenhum homem

ajuntou. Eles voltarão cada homem para seu próprio povo e fugirão cada um para o interior de sua própria terra.

15) Cada um que é encontrado é traspassado, e cada um que é colocado junto a eles cairá pela espada.

16) Os filhos deles também serão despedaçados diante de seus olhos. Suas casas serão saqueadas e suas esposas serão estupradas.

17) Eis que eu incitarei os Medos contra eles, os quais não irão considerar prata, e quanto ao ouro, eles não terão prazer nele.

18) Seus arcos também irão despedaçar os jovens, e eles não terão piedade do fruto do útero, e seus olhos não pouparão as crianças.

19) E Babilônia, a glória dos reinos, a beleza da excelência dos caldeus, será como quando Yahuh destruiu Sodoma e Gomorra.

20) Ela nunca será habitada, nem se fará morada nela, de geração a geração. Nem o árabe armará sua tenda lá, nem os pastores farão seu aprisco lá.

21) Porém, animais selvagens do deserto repousarão lá, e suas casas estarão cheias de criaturas pesarosas. E corujas habitarão lá, e sátiros lá dançarão.

22) E os animais selvagens das ilhas uivarão em suas casas desoladas, e chacais em seus agradáveis palácios. A sua hora está próxima, e os seus dias não serão prolongados.

Isaías 14

1) Porque o Elohim terá misericórdia de Jacó, e ainda escolherá Israel, e o estabelecerá em sua própria terra. E os estrangeiros se juntarão a eles. E eles aderirão à casa de Jacó.

2) E o povo os tomará, e os trará para o seu lugar. E a casa de Israel será seus possuidores na terra do Elohim, por servos e criadas. E eles os tomarão cativos, como cativos eles foram, e eles governarão seus opressores.

3) E acontecerá isso no dia em que o Elohim te der descanso de tua tristeza, e do teu medo, e da dura servidão em que te escravizaram.

4) Para tu vires a pronunciar este provérbio contra o rei de Babilônia, e dizer: Como terminou o opressor! A cidade dourada acabou!

5) O Elohim tem quebrado o bastão do perverso, e o cetro dos governantes.

6) Ele que afligiu o povo em cólera com um golpe contínuo, ele que governou as nações em ira, é perseguido e ninguém impede.

7) A terra toda está em repouso e está quieta. Eles irrompem em canto.

8) Sim, os pinheiros se alegram em ti e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que

tu estás caído, nenhum lenhador sobe contra nós.

9) O inferno abaixo está agitado para ti, para encontrar-te à tua chegada; ele instigou a morte para ti, precisamente, todos os príncipes da terra; ele tem levantado de seus tronos todos os reis das nações.

10) Todos eles falarão e te dirão: Tu também te tornaste fraco como nós? Tens te tornado como nós?

11) Tua pompa está derrubada até a sepultura, e o barulho de tuas violas; o verme está espalhado sob ti e os vermes te cobrem.

12) Como caíste do céu, Ó Lúcifer, filho da manhã! Tu, que foste derrubado à terra, que enfraquece as nações!

13) Porque tu tens dito em teu coração: Eu ascenderei em direção ao céu. Eu exaltarei meu trono acima das estrelas de Yahuh. Eu também sentarei sobre o monte da congregação, nos lados do norte.

14) Eu ascenderei acima das alturas das nuvens. Eu serei semelhante ao Altíssimo.

15) Contudo, tu serás derrubado ao inferno, para os lados do abismo.

16) Aqueles que te veem te observarão e considerarão a teu respeito, dizendo: É este o homem que fez a terra tremer, que sacudiu reinos?

17) Que tornou o mundo como um deserto e destruiu as suas cidades, que não abriu o cárcere de seus prisioneiros?

18) Todos os reis das nações, precisamente, todos eles, repousam em glória, cada um em sua própria casa.

19) Porém, tu és lançado para fora de tua sepultura como um ramo abominável, e como as vestimentas daqueles que são assassinados, atravessados com uma espada, precipitados para as pedras da cova, como um cadáver pisoteado.

20) Tu não serás congregado a eles em funeral, uma vez que tu tens destruído tua terra e assassinado teu povo. A descendência dos malfeitores nunca terá renome.

21) Prepare matança para seus filhos, como resultado da iniquidade de seus pais, para que eles não se levantem, nem tomem posse da terra, nem preencham a face do mundo com cidades.

22) Porque eu me levantarei contra eles, diz o Elohim dos Exércitos, e cortarei de Babilônia o nome, e remanescente, e filho e sobrinho, diz o Elohim.

23) Eu também farei dela uma possessão de ouriços e pequenos lagos de água. E eu a varrerei com a vassoura de destruição, diz o Elohim dos Exércitos.

24) O Elohim dos Exércitos tem jurado, dizendo: Certamente como eu tenho projetado, isto então acontecerá. E da forma que tenho proposto então isto

prevalecerá.
25) Para que eu venha quebrar os assírios em minha terra, e sobre meus montes os pisarei. Então o seu jugo se apartará deles e o seu fardo se apartará de seus ombros.
26) Isto é o plano que é proposto sobre toda a terra, e isto é a mão que é estendida sobre todas as nações.
27) Porque o Elohim dos Exércitos tem planejado e quem irá anular isto? E sua mão está estendida, quem a fará retornar?
28) No ano em que o rei Acaz morreu foi esta tribulação.
29) Não te regozijes, a Palestina inteira, porque a vara do que te golpeava está quebrada, pois proveniente da cauda da serpente surgirá uma cocatrice e seu fruto será uma flamejante serpente voadora.
30) E o primogênito do pobre alimentar-se-á, e o necessitado repousará em segurança. E eu matarei tua raiz com a inanição, e ele assassinará teu remanescente.
31) Geme, ó portão. Chora, ó cidade. Tu, palestina inteira, estás derretida, pois virá do norte uma fumaça e ninguém estará sozinho em seus momentos fixados.
32) O que deverá alguém então responder aos mensageiros da nação? Que o Elohim tem fundado a Sião e o pobre dentre o seu povo confiará nisto.

Isaías 15
1) A Carga de Moabe. Porque durante a noite Ar, de Moabe, é devastada, e calou-se, porque durante a noite Quir de Moabe é devastada, e calou-se.
2) Ele é elevado até Bagite e até Dibom, os lugares elevados, para chorar. Moabe gemerá sobre o Nebo e sobre Medeba. Sobre todas as suas cabeças haverá calvície e toda barba cortada.
3) Em suas ruas eles se cingirão com roupa de pano de saco. Sobre o terraço de suas casas, e em suas ruas cada um gemerá, chorando abundantemente.
4) E Hesbom chorará, e Eleale. Suas vozes serão ouvidas, precisamente, até Jaaz. Portanto, os soldados armados de Moabe gritarão de terror. Suas vidas serão dolorosas para eles.
5) Meu coração gritará de terror por Moabe. Seus fugitivos fugirão para Zoar, uma novilha de três anos de idade, porque pela subida de Luíte com choro eles a subirão, porque no caminho de Horonaim eles levantarão um clamor de destruição.
6) Porque as águas de Nimrim se secarão, porquanto o feno murcha, a grama

míngua, não há coisa verde.
7) Portanto, a abundância que têm obtido, e que eles têm armazenado, eles a arrebatarão em direção ao córrego dos salgueiros.
8) Porque o clamor está espalhado em todas as direções ao seu redor, pelos termos de Moabe; o gemido dali até Eglaim e o gemido dali até Beerelim.
9) Porque as águas de Dimon serão repletas de sangue, pois eu trarei mais sobre Dimon, leões sobre aqueles que escapam de Moabe e sobre o remanescente da terra.

Isaías 16
1) Enviai vós o cordeiro para o governante da terra, desde Selá em direção ao deserto, até o monte da filha de Sião.
2) Porque será que, como um pássaro fugitivo, lançado para fora do ninho, assim as filhas de Moabe estarão nos vaus de Arnon.
3) Toma conselho, executa o juízo. Faze tua sombra como a noite no meio do meio-dia. Esconde os rejeitados, não reveles o paradeiro daqueles que andam perambulando.
4) Deixa meus rejeitados habitarem contigo, Moabe. Sê tu um abrigo para eles contra a face do saqueador, porque o que extorque está ao fim, o saqueador cessa, os opressores são consumidos da terra.
5) E em misericórdia será o trono estabelecido, e ele sentar-se-á sobre o trono em verdade dentro do tabernáculo de Davi, julgando e requerendo julgamento, e apressando justiça.
6) Nós temos ouvido do orgulho de Moabe. Ele é muito orgulhoso. Precisamente, de sua arrogância, e seu orgulho, e sua cólera. Porém, suas mentiras não serão assim.
7) Portanto, Moabe gemerá por Moabe. Cada um gemerá, porque os alicerces de Quir-Haresete vós ireis prantear; certamente eles serão atingidos.
8) Porque os campos de Hesbom definham e a vinha de Sibma. Os Elohimes dos pagãos têm destruído as principais plantas daquele lugar. Eles estão vindo até Jazer. Eles perambularam através do deserto. Seus galhos estão estendidos, eles atravessam o mar.
9) Portanto, eu irei lamentar com o choro de Jazer a vinha de Sibma. Eu irei te molhar com minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale, porque as altas vozes motivadas pelas tuas frutas de verão e tua colheita são arruinadas.
10) E o júbilo é removido, e a alegria, para fora do campo fértil. E nas vinhas

não haverá canto, nem haverá altas vozes. Os vinhateiros não pisarão o vinho em seus lagares. Eu tenho feito as altas vozes de sua vindima cessarem.

11) Por conseguinte, minhas entranhas soarão como uma harpa por Moabe, e meu íntimo por Quir-Haresete.

12) E acontecerá, quando for visto que Moabe está cansado no lugar elevado, que ele virá ao seu santuário para orar, porém ele não prevalecerá.

13) Esta é a palavra que o Elohim tem falado a respeito de Moabe desde aquele tempo.

14) Porém, agora o Elohim tem falado, dizendo: Dentro de três anos, como os anos de um mercenário, a glória de Moabe será desprezada, com toda aquela grande multidão, e o remanescente será muito pequeno e frágil.

Isaías 17

1) A carga de Damasco. Eis que Damasco é destituída de ser uma cidade e será um amontoado de ruínas.

2) As cidades de Aroer estão abandonadas. Elas serão para os rebanhos, os quais deitarão e ninguém os fará ter medo.

3) A cidadela também desaparecerá de Efraim, e o reino de Damasco, e o remanescente da Síria. Eles serão como a glória dos filhos de Israel, diz o Elohim dos Exércitos.

4) E naquele dia acontecerá, que a glória de Jacó será diminuída, e a gordura de sua carne desaparecerá.

5) E será como quando o ceifeiro ajunta o milho, e colhe as espigas com seu braço. E isto será como aquele que ajunta espigas no vale de Refaim.

6) Contudo, uvas a serem respigadas serão deixadas nele, como o sacudir de uma oliveira, duas ou três azeitonas na parte mais alta do galho mais elevado, quatro ou cinco nos ramos frutíferos mais distantes dali, diz o Elohim Yahuh de Israel.

7) E naquele dia um homem olhará para o seu Criador, e seus olhos terão respeito para com o Santo de Israel.

8) E ele não olhará para os altares, o trabalho de suas mãos, nem respeitará aquilo que seus dedos têm feito, sejam os bosques sejam as imagens.

9) Naquele dia suas cidades fortificadas serão como um galho abandonado, e um galho na posição mais alta, o qual eles deixaram por causa dos filhos de Israel, e haverá desolação.

10) Porque tu tens esquecido o Yahuh de tua salvação, e não tens estado atento para com a Rocha da tua fortaleza, portanto, tu cultivarás plantas deleitáveis e a

plantarás com mudas estrangeiras,
11) de dia tu farás tua planta crescer, e na manhã tu farás tua semente florescer. Porém, a colheita será um amontoado, no dia de tristeza e de desesperada dor.
12) Calamidade para a multidão de muitos povos, que fazem um barulho semelhante ao bramido dos mares e para a investida rápida das nações, que fazem um ataque rápido semelhante ao ímpeto de poderosas águas!
13) As nações atacarão rapidamente como o ímpeto de muitas águas. Porém, Yahuh as repreenderá, e elas fugirão para longe, e serão fustigadas como a palha da casca dos cereais dos montes ante o vento, e como uma bola de feno ante o furação.
14) Eis que ao anoitecer se apresenta o terror, porém antes do amanhecer já não existem. Este é o destino dos que nos oprimem, a sorte dos que nos roubam.

Isaías 18
1) Calamidade sobre a terra sombreada pelas asas, a qual está além dos rios da Etiópia.
2) Que envia embaixadores pelo mar, até em barcos de junco sobre as águas, dizendo: Ide, vós, rápidos mensageiros, a uma nação dispersa e de pele brilhante, a um povo terrível desde o seu início até aqui. Uma nação espalhada em pequenos grupos e pisoteada, cuja terra os rios têm saqueado!
3) Todos vós habitantes do mundo e moradores sobre a terra, vede quando ele levantar uma bandeira sobre os montes. E quando ele soprar uma trombeta, ouvi.
4) Pois, então, o Elohim me disse: Eu estarei quieto, e ponderarei a respeito em minha habitação, como um luzente calor sobre as ervas, e como uma nuvem de orvalho no calor da colheita.
5) Porque antes da colheita, quando o broto está perfeito e quando a uva amarga está amadurecendo na flor, ele tanto cortará os brotos com foices, quanto removerá e derrubará os galhos.
6) Eles serão deixados juntos, para as aves dos montes e para os animais da terra, e as aves passarão o verão sobre eles e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles.
7) Naquele tempo será trazido o presente para o Elohim dos Exércitos, de um povo disperso e de pele brilhante, e de um povo terrível desde o seu início até aqui. Uma nação espalhada em pequenos grupos e pisada, cuja terra os rios têm saqueado, para o lugar do nome do Elohim dos Exércitos, o monte Sião.

Isaías 19

1) A carga do Egito. Eis que o Elohim monta sobre uma rápida nuvem e adentrará o Egito. E os ídolos do Egito serão estremecidos à sua presença, e o coração do Egito se derreterá no meio dele.

2) E eu disporei os egípcios contra os egípcios, e eles lutarão cada um contra seu irmão e cada um contra seu vizinho; cidade contra cidade e reino contra reino.

3) E o Espírito do Egito esvaecerá no meio daquele lugar, e eu destruirei o conselho deles. E buscarão aos ídolos, e aos encantadores, e aqueles que têm espíritos familiares, e aos magos.

4) E os egípcios eu abandonarei na mão de um Elohim cruel, e um violento rei os governará, diz o Elohim, o Elohim dos Exércitos.

5) E as águas do mar secarão, e o rio se esgotará e secará.

6) E eles mudarão a direção de rios distantes e os riachos de defesa serão esvaziados, e serão secos. Os papiros e os juncos murcharão.

7) Os papiros junto aos riachos, junto à foz dos riachos, e toda coisa semeada perto dos riachos murcharão, não subsistirão, e não existirão mais.

8) Os pescadores também prantearão, e todos aqueles que pescam com anzol e linha nos riachos lamentarão, e os que lançam redes sobre as águas desfalecerão.

9) Além disso, os que trabalham em linho fino e os que tecem com teares estarão confundidos.

10) E eles estarão falidos nesses intentos, todos os que escavam canais e tanques para peixe.

11) Certamente os príncipes de Zoã são tolos. O conselho dos sábios conselheiros de Faraó torna-se estúpido. Como vós dizeis a Faraó: Eu sou o filho do sábio e filho de reis antigos?

12) Onde estão eles? Onde estão teus homens sábios? E deixe-os te contar, agora, e deixe-os saber o que o Elohim dos Exércitos decidiu a respeito do Egito.

13) Os príncipes de Zoã são feitos tolos, os príncipes de Nope estão enganados. Eles também têm enganado o Egito, até os que são a pedra angular das tribos daquele lugar.

14) O Elohim tem infundido um espírito perverso no meio deles. E eles têm feito o Egito errar em toda obra ali realizada, como um homem bêbado cambaleando em seu vômito.

15) Nem haverá qualquer obra para o Egito, que a cabeça ou a cauda, o ramo ou o caule, possa fazer.

16) E, naquele dia, o Egito será como mulheres, e estarão atemorizados, e

temerão por causa do agitar da mão do Elohim dos Exércitos, a qual ele agita sobre ele.

17) E a terra de Judá será um terror para o Egito, todo aquele que faz menção dali estará temoroso dentro de si, por causa do plano de ação do Elohim dos Exércitos, o qual ele determinou contra ele.

18) Naquele dia cinco cidades na terra do Egito falarão a língua de Canaã, e jurarão ao Elohim dos Exércitos. Uma será chamada: A cidade da destruição.

19) Naquele dia haverá um altar ao Elohim no meio da terra do Egito, e uma coluna na fronteira daquele lugar ao Elohim.

20) E isso será por um sinal, e por uma testemunha ao Elohim dos Exércitos na terra do Egito, porquanto eles clamarão ao Elohim por causa dos opressores, e ele enviará a eles um salvador, e um grande, e ele os libertará.

21) E o Elohim se dará a conhecer ao Egito, e os egípcios conhecerão ao Elohim naquele dia, e farão sacrifício e oblação, sim, eles consagrarão um voto ao Elohim e cumprirão o mesmo.

22) E o Elohim golpeará o Egito. Ele golpeará e o sarará. E eles retornarão, precisamente, para o Elohim, e ele receberá as súplicas deles, e os curará.

23) Naquele dia haverá uma estrada do Egito à Assíria, e os assírios adentrarão o Egito e os egípcios à Assíria, e os egípcios servirão com os assírios.

24) Naquele dia, Israel será o terceiro com o Egito e a Assíria, precisamente, uma bênção no meio da terra:

25) a quem o Elohim dos Exércitos abençoará, dizendo: Abençoado seja o Egito, meu povo, e Assíria, a obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Isaías 20

1) No ano em que Tartã veio a Asdode (quando Sargão, o rei da Assíria, o enviou) e lutou contra Asdode e a conquistou.

2) Ao mesmo tempo falou o Elohim por intermédio de Isaías, o filho de Amós, dizendo: Vai e despe-te da vestimenta de pano de saco de sobre teus lombos, e lança a sandália de teu pé. E ele o fez, andando nu e descalço.

3) E o Elohim disse: Conforme meu servo Isaías tem andado nu e descalço três anos, para um sinal e perplexidade sobre o Egito e sobre a Etiópia.

4) Então, o rei da Assíria conduzirá os egípcios prisioneiros, e os etíopes cativos, jovens e velhos, nus e descalços, precisamente com suas nádegas descobertas, para a vergonha do Egito.

5) E eles estarão temerosos e envergonhados da Etiópia, sua expectativa, e do

Egito, sua glória.
6) E o habitante desta ilha dirá naquele dia: Eis que tal é a nossa expectativa, para onde nós acudimos a buscar ajuda para sermos livrados do rei da Assíria, e como nós escaparemos?

Isaías 21
1) A Carga do deserto do mar. Como furacões que assolam no sul, assim ele vem do deserto, de uma terrível terra.
2) Uma grave visão é declarada a mim. O comerciante traiçoeiro negocia traiçoeiramente, e o saqueador saqueia. Sobe, ó Elã. Sitia, ó Média. Todo o suspiro daquele lugar tenho eu feito cessar.
3) Portanto, os meus rins estão cheios de dor. Angústias têm se apoderado de mim, como as angústias de uma mulher em trabalho de parto. Eu me contorcia ao ouvir isto, eu estava aterrorizado ao ver isto.
4) Meu coração pulsou fortemente, o temor aterrorizou-me. A noite do meu prazer tem ele tornado em medo para mim.
5) Preparem a mesa, observem na torre de vigia, comam, bebam. Levantai, vós príncipes e untai o escudo.
6) Porque assim tem o Elohim me falado: Vai, coloca um sentinela e permite a ele dizer o que vê.
7) E ele viu um carro de guerra com dois cavaleiros, um carro de guerra tracionado por jumentos e um carro de guerra tracionado por camelos. E ele escutou diligentemente, com muita atenção.
8) E ele bradou: Um leão! Meu Elohim, eu permaneço continuamente sobre a torre de vigia durante o dia, e sou colocado no posto de guarda sob minha responsabilidade noites inteiras.
9) E observes, lá vem um carro de homens de guerra, com um par de cavaleiros. E ele respondeu e disse: Caída está Babilônia, está caída, e todas as imagens esculpidas dos Yahuhes dela ele as tem quebrado no chão.
10) Ó meu debulhador e o milho da minha eira, o que eu tenho ouvido do Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, tenho eu te declarado.
11) A carga de Dumá. Ele me chama de Seir: Sentinela, o que aconteceu durante a noite? Sentinela, o que aconteceu durante a noite?
12) O sentinela disse: A manhã chega e também a noite. Se vós vierdes a inquirir, inquiri vós. Retorneis, vinde.
13) A carga sobre a Arábia. No interior da floresta na Arábia vós acampareis, ó

vós, caravanas de Dedanim.

14) Os habitantes da terra de Tema trouxeram água para ele que estava sedento. Eles satisfizeram com o seu pão aquele que fugiu.

15) Porque eles fugiram das espadas, da espada desembainhada e do arco retesado, e do penar da guerra.

16) Porque desta forma o Elohim tem dito a mim: Dentro de um ano, de acordo com os anos de um mercenário, e toda a glória de Quedar falhará.

17) E o remanescente do número dos arqueiros, os homens poderosos dos filhos de Quedar, será diminuído, porque o Elohim Yahuh de Israel tem dito isto.

Isaías 22

1) A carga do vale da visão. O que te aflige agora, tu que estás inteiramente elevada até os telhados?

2) Tu que estás repleta de alvoroços, uma cidade tumultuosa, uma cidade alegre. Teus assassinados não são homens assassinados com a espada, nem mortos em batalha.

3) Todos os teus governantes fugiram juntamente, eles são amarrados pelos arqueiros. Todos que são encontrados em ti são amarrados juntamente, os quais têm fugido de longe.

4) Portanto, disse eu: Desvie o olhar de mim. Eu chorarei amargamente, não trabalhe para me confortar por causa do despojar da filha do meu povo.

5) Porque este é um dia de dificuldade, de pisoteio e de perplexidade da parte Elohim Yahuh dos Exércitos, dentro do vale da visão, derrubando os muros, e dia de clamor em direção aos montes.

6) E Elão desnuda a aljava com carruagens de homens e cavaleiros, e Quir tirou a cobertura do escudo.

7) E acontecerá, que teus vales mais escolhidos estarão repletos de carruagens, e os cavaleiros por-se-ão formados juntos ao portão.

8) E ele removeu a proteção de Judá, e tu olhaste naquele dia para a armadura da casa da floresta.

9) Vós também tendes visto as rachaduras da cidade de Davi, que elas são muitas. E vós reunistes as águas do reservatório inferior.

10) E vós tendes contado as casas de Jerusalém, e tendes demolido as casas para fortificar o muro.

11) Vós também fizestes um fosso entre os dois muros para a água do reservatório antigo. Porém, não tendes olhado em direção àquele que fez isto,

nem tivestes respeito àquele que deu forma a isto há muito tempo.
12) E naquele dia fez o Elohim Yahuh dos Exércitos um convite ao choro, ao luto, a rapar a cabeça e a cingir-se com vestimenta de pano de saco.
13) E eis aqui! Alegria e júbilo, matando bois e matando ovelhas, comendo carne e bebendo vinho. Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos.
14) E isto foi revelado a meus ouvidos pelo Elohim dos Exércitos: Certamente esta iniquidade não será purificada de vós até que morrais, diz o Elohim Yahuh dos Exércitos.
15) Assim diz o Elohim Yahuh dos Exércitos: Vai, encontra-te com este tesoureiro, precisamente até Sebna, o qual está encarregado da casa e dize:
16) O que tu tens aqui, e quem tu tens aqui, para que tenhas talhado aqui uma sepultura para ti como aquele que talha para si uma sepultura em um lugar elevado e que esculpe uma habitação para si mesmo dentro de uma rocha?
17) Eis que o Elohim te arrebatará com um poderoso cativeiro e certamente te cobrirá.
18) Ele certamente irá revolver e arremessar-te como uma bola para dentro de um país imenso. Lá tu morrerás, e lá as carruagens de tua glória serão a vergonha da casa de teu Elohim.
19) E eu te levarei de teu cargo, e de tua posição ele te rebaixará.
20) E acontecerá naquele dia que chamarei meu servo Eliaquim, o filho de Hilquias.
21) E eu o vestirei com a tua túnica, e o fortalecerei com o teu cinto, e a tua autoridade eu confiarei às mãos dele. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá.
22) E a chave da casa de Davi eu a farei repousar sobre os ombros dele. Então ele abrirá e ninguém fechará e ele fechará e ninguém abrirá.
23) E eu o firmarei como um prego em um lugar seguro, e ele será por um trono glorioso para a casa de seu pai.
24) E eles dependerão dele, toda a glória da casa de seu pai, a descendência e o herdeiro, todas as vasilhas de pequeno volume, desde os copos até todos os jarros.
25) Naquele dia, diz o Elohim dos Exércitos, o prego que está fixado no lugar seguro será removido, será derrubado e cairá. E a carga que estava sobre ele cairá porque o Elohim tem falado isto.

Isaías 23

1) A carga de Tiro. Gemei, vós navios de Társis, porque ela está devastada, então não há abrigo, não há entrada nela, desde a terra de Quitim isto é revelado a eles.

2) Estai calados, vós habitantes da ilha; tu que os comerciantes de Sidom, que atravessam o mar, têm reabastecido.

3) E por grandes águas a semente de Sior, a colheita do rio é seu lucro e ela é um mercado de nações.

4) Envergonhada sê tu, ó Sidom, porque o mar tem falado, precisamente, a força do mar, dizendo: Eu não entro em trabalho de parto, nem dou à luz crianças, nem alimento jovens nem crio virgens até a idade adulta.

5) Conforme o relato referente ao Egito então sentirão eles profunda dor ao relatar sobre Tiro.

6) Atravessai vós para Társis. Gemei, vós habitantes da ilha.

7) É esta sua alegre cidade, cuja antiguidade é de remotos dias? Seus próprios pés a levarão para bem longe, para uma estadia temporária.

8) Quem tem criado este conselho contra Tiro, a gloriosa cidade, cujos mercadores são príncipes, cujos negociantes são os honrados da terra?

9) O Elohim dos Exércitos tem proposto isso, para manchar o orgulho de toda glória, e para trazer em direção ao desprezo todo o honrado da terra.

10) Atravessa tua terra como a um rio, ó filha de Társis. Não há mais força.

11) Ele estendeu sua mão sobre o mar, ele sacudiu os reinos. O Elohim tem ordenado contra a comerciante cidade, para destruir as fortalezas daquele lugar.

12) E ele disse: Tu não mais te alegrarás, ó tu, virgem oprimida, filha de Sidom. Levanta-te, atravessa em direção a Chipre. Também não haverá descanso lá para ti.

13) Eis ali a terra dos caldeus; este povo não existia, até os assírios a fundarem para aqueles que habitam no deserto; eles ergueram as torres daquele lugar, erigiram os palácios dali e ele a levou à ruína.

14) Gemei, vós, navios de Társis, porquanto a sua força está devastada.

15) E acontecerá naquele dia que Tiro será esquecida setenta anos, de acordo com os dias de um rei. Após o término dos setenta anos, Tiro cantará como uma prostituta.

16) Pega a harpa, vai de um lado para o outro da cidade, tu, prostituta que tem sido esquecida. Faze doce melodia, canta muitas canções, para que provavelmente tu possas ser lembrada.

17) E acontecerá após o término dos setenta anos que o Elohim visitará Tiro, e ela voltará ao seu aluguel e cometerá fornicação com todos os reinos do mundo

sobre a face da terra.
18) E sua mercadoria e seu aluguel serão consagrados ao Elohim. Não serão acumulados nem estocados, porquanto sua mercadoria será para aqueles que habitam perante o Elohim, para que se alimentem adequadamente e para vestuário durável.

Isaías 24

1) Eis que o Elohim esvazia a terra, e a deixa desolada e às avessas, e dispersa para fora de seus países os seus habitantes.
2) E isto ocorrerá. Como ao povo, assim se fará com o sacerdote; como ao servo, assim se fará com o patrão; como a criada, assim se fará com a sua patroa; como ao comprador, assim se fará ao vendedor; como ao credor, assim se fará com o devedor; como ao que recebe a usura assim se fará com o que lhe paga a usura.
3) A terra será completamente esvaziada e completamente saqueada, porque o Elohim tem falado esta palavra.
4) A terra pranteia e se desvanece, o mundo definha e se desvanece, o povo soberbo da terra definha.
5) A terra também está corrompida sob os habitantes dela, porque eles têm transgredido as leis, mudado os estatutos, quebrado o pacto eterno.
6) Portanto, a maldição tem devorado a terra e aqueles que nela habitam estão desolados. Portanto, os habitantes da terra estão queimados e poucos homens restam.
7) O vinho novo pranteia, o vinho definha, todo o de coração alegre suspira.
8) O regozijo dos tamborins cessa, o barulho daqueles que jubilam termina, a alegria da harpa cessa.
9) Eles não beberão vinho acompanhados por uma canção. A bebida forte será amarga para os que a bebem.
10) A cidade da confusão está destruída. Toda casa está fechada, por isso nenhum homem pode entrar.
11) Existe um implorar por vinho nas ruas. Toda alegria está escurecida, o regozijo da terra se foi.
12) No interior da cidade é deixada desolação, e o portão está danificado com destruição.
13) Deste modo, quando isto estiver no meio da terra entre o povo, haverá como que o sacudir de uma oliveira, e como que o respigar uvas quando a vindima está feita.

14) Eles erguerão suas vozes e entoarão cântico pela majestade do Elohim, eles clamarão em altas vozes desde o mar.

15) Por essa razão glorificai vós o Elohim nos fogos, precisamente, o nome do Elohim Yahuh de Israel nas ilhas do mar.

16) Desde a parte mais extrema da terra temos nós ouvido canções, precisamente, glória ao justo. Porém, eu disse: Estou no fim, estou no fim, que desgraça! Os traiçoeiros comerciantes têm negociado traiçoeiramente. Sim, os traiçoeiros comerciantes têm negociado muito traiçoeiramente.

17) Temor, a cova e a armadilha estão sobre ti, ó habitante da terra.

18) E acontecerá, que o que foge do grito de pânico cairá dentro da cova, e o que sair do meio da cova será apanhado na armadilha, porque as janelas do alto estão abertas e os alicerces da terra tremem.

19) A terra está completamente destruída, a terra está nitidamente decomposta, a terra está extremamente abalada.

20) A terra irá cambalear para frente e para trás, como um bêbado, e será removida como uma choupana, e a sua transgressão será pesada sobre ela, e cairá, e não se levantará novamente.

21) E acontecerá naquele dia que o Elohim punirá o exército do alto, que está nas alturas, e os reis da terra, sobre a terra.

22) E eles serão reunidos como os prisioneiros são reunidos na masmorra, e serão fechados na prisão, e após muitos dias eles serão visitados.

23) E a lua estará perplexa, e o sol envergonhado, quando o Elohim dos Exércitos vier a reinar no monte Sião, e dentro de Jerusalém, e perante os seus antepassados gloriosamente.

Isaías 25

1) Ó Elohim, tu és meu Yahuh. Eu te exaltarei, eu louvarei teu nome, porque tu tens feito maravilhosas coisas. Teus conselhos, dados nos tempos antigos, são fidelidade e verdade.

2) Porque tu tens feito de uma cidade um amontoado, de uma cidade protegida uma ruína. Um palácio de estrangeiros deixou de ser cidade, ela nunca será construída.

3) Portanto, o povo forte te glorificará, a cidade das terríveis nações te temerá.

4) Porque tu tens sido uma força para o pobre, uma força para o necessitado em seu sofrimento, um refúgio em meio à tempestade, uma sombra em meio ao calor, quando o poderoso golpe dos que são terríveis é como uma tempestade

contra o muro.
5) Tu farás cessar o tumulto dos estrangeiros como o calor em um lugar seco, como o calor com a sombra de uma nuvem. O ramo que procede dos terríveis será humilhado.
6) E neste monte o Elohim dos Exércitos fará, para todo o povo, um banquete de coisas gordurosas. Um banquete de vinhos em contato com os sedimentos, de coisas gordurosas cheias de tutano, de vinhos em contato com os sedimentos, e livres de impurezas.
7) E ele destruirá neste monte a face da cobertura, acima de todo o povo, e o véu que está estendido sobre todas as nações.
8) Ele irá tragar a morte com vitória, e o Elohim Yahuh enxugará as lágrimas de sobre todas as faces, e a repreensão de seu povo ele removerá de sobre toda a terra, porque o Elohim tem falado isto.
9) E isto será dito naquele dia: Vejam! Este é nosso Yahuh. Nós temos esperado por ele e ele nos salvará. Este é o Elohim. Nós temos esperado por ele, e nós seremos felizes e regozijaremos na sua salvação.
10) Porque neste monte a mão do Elohim repousará, e Moabe será pisoteado sob ele, exatamente como a palha é pisoteada para a esterqueira.
11) E ele estenderá suas mãos no meio deles, como aquele que nada estende suas mãos para nadar. E ele abaterá o orgulho deles juntamente com os produtos do despojo de suas mãos.
12) E a fortificação, do alto forte de teus muros, ele derrubará, esperará pelo momento adequado e trará ao chão, precisamente, ao pó.

Isaías 26
1) Naquele dia esta canção será cantada na terra de Judá. Nós temos uma cidade forte, salvação Yahuh nomeará por muros e baluartes.
2) Abri vós os portões, para que a nação justa que conserva a verdade possa entrar nela.
3) Tu guardarás em perfeita paz aquele, cuja mente permanece em ti, porque ele confia em ti.
4) Confiai vós no Elohim eternamente, porquanto no Elohim Jeová está força eterna.
5) Porque ele derruba aqueles que habitam no alto. A cidade arrogante ele a põe abaixo. Ele a põe abaixo, precisamente, ao chão. Ele a traz precisamente ao pó.
6) O pé a pisará, precisamente os pés do pobre, e os passos do necessitado.

7) O caminho do justo é retidão. Tu, retamente pesas a vereda do justo.

8) Sim, no caminho de teus juízos, ó Elohim, nós temos esperado por ti. O desejo de nossa alma é para teu nome e para a lembrança de ti.

9) Com minha alma tenho eu te desejado durante a noite. Sim, com meu Espírito dentro de mim te buscarei durante a alvorada, pois quando teus juízos estão na terra, os habitantes do mundo aprenderão justiça.

10) Permita que favor seja demonstrado ao perverso, contudo ele não aprenderá justiça. Na terra da justiça ele portar-se-á injustamente e não contemplará a majestade do Elohim.

11) Elohim, quando tua mão estiver levantada eles provavelmente não verão. Porém, eles certamente verão e serão envergonhados pela inveja deles com relação ao povo. Sim, o fogo de teus inimigos os devorará.

12) Elohim, tu ordenarás paz para nós, porque também tu tens operado todas as nossas obras a nosso favor.

13) Ó Elohim nosso Yahuh, outros Elohimes além de ti têm tido domínio sobre nós; porém, por tua causa somente faremos menção do teu nome.

14) Eles estão mortos, eles não viverão. Eles são falecidos, não se levantarão. Como consequência de tu os teres visitado e os destruído e feito toda a memória deles perecer.

15) Tu tens aumentado a nação; Ó Elohim, tu tens aumentado a nação. Tu és glorificado. Tu a tens expandido seus limites para todos os confins da terra.

16) Elohim, em angústia têm eles te buscado; eles derramaram copiosamente uma oração quando tua disciplina estava sobre eles.

17) Como uma mulher grávida que se aproxima do momento de seu parto está em dor, e grita durante suas contrações, assim temos nós estado aos teus olhos, Ó Elohim.

18) Nós temos estado grávidos, nós temos estado em dor, nós temos, por assim dizer, dado à luz vento. Nós não temos produzido qualquer livramento na terra, nem os habitantes do mundo têm diminuído.

19) Teus homens mortos viverão, juntamente com meu corpo morto eles se levantarão. Despertai e cantai, vós que habitais no pó, porque teu orvalho é como o orvalho das ervas e a terra irá expelir os mortos.

20) Venha, meu povo, entra tu em direção a tuas câmaras e fecha tuas portas sobre ti. Esconde-te, por assim dizer, por um breve momento, até que a indignação passe.

21) Porquanto, eis que o Elohim sai do seu lugar para punir os habitantes da terra

pela iniquidade deles. A terra também revelará o sangue dela, e não mais ocultará os seus mortos.

Isaías 27

1) Naquele dia o Elohim com sua dolorosa, grande e forte espada punirá leviatã, a serpente perfurante, precisamente, leviatã, aquela serpente tortuosa. E ele matará o dragão que está dentro do mar.

2) Naquele dia cantai vós para ela, que é uma vinha de vinho tinto.

3) Eu, o Elohim, a guardo. Eu a regarei a cada momento, a fim de que ninguém a fira. Eu a guardarei noite e dia.

4) Fúria não há em mim. Quem disporia os arbustos com espinhos e os espinheiros contra mim em batalha? Eu os atravessaria, eu os queimaria juntamente.

5) Ou deixe-o assumir o controle da minha força para que ele possa fazer as pazes comigo, e ele fará as pazes comigo.

6) Ele fará com que aqueles que procedem de Jacó se enraízem. Israel florescerá e brotará, e encherá a face da terra com fruto.

7) Tem ele os ferido como feriu aos que o feriram? Ou, ele está morto conforme a matança daqueles que são mortos por ele?

8) Em certa medida, quando ela germinar, tu contenderás com ela. Ele suspende seu tempestuoso vento no dia do vento leste.

9) Portanto, por meio disto a iniquidade de Jacó será purificada e este é todo o fruto para remover seu pecado. Quando ele fizer todas as pedras do altar como pedras de giz, que são batidas e feitas em pedaços, os bosques e imagens não ficarão de pé.

10) Ainda a cidade protegida estará desolada, e a habitação abandonada e deixada como um deserto. Lá o novilho se alimentará e lá ele se recostará, e consumirá os ramos dali.

11) Quando os galhos dali estiverem murchos, eles serão arrancados. As mulheres vêm e os colocam no fogo, porquanto este é um povo de nenhum entendimento. Portanto, ele que os criou não terá misericórdia deles, e ele que os formou não lhes mostrará favor.

12) E, acontecerá naquele dia, que o Elohim ajuntará desde o canal do rio até o ribeiro do Egito, e vós sereis reunidos um a um, ó vós, filhos de Israel.

13) E, acontecerá naquele dia, que a grande trombeta será soprada, e eles virão, os quais estavam prestes a perecer na terra da Assíria e os rejeitados na terra do

Egito, e adorarão ao Elohim no santo monte em Jerusalém.

Isaías 28

1) Calamidade para a coroa de orgulho, para os bêbados de Efraim, cuja beleza gloriosa é uma flor que murcha, a qual está na cabeça dos vales férteis daqueles que são dominados pelo vinho!

2) Eis que o Elohim tem alguém poderoso e forte, o qual como uma tempestade de granizo e um temporal destruidor, como uma inundação de poderosas águas transbordantes, arremessará para a terra com a mão.

3) A coroa de orgulho, os bêbados de Efraim, serão pisados sob os pés.

4) E a beleza gloriosa, a qual está ao longo da cabeça do vale fértil, será uma flor murcha. E como a fruta temporã antes do verão, a qual quando aquele que a olha a vê, enquanto ainda está em sua mão, a devora.

5) Naquele dia o Elohim dos Exércitos será por uma coroa de glória e por um diadema de beleza para o remanescente de seu povo.

6) E por um espírito de julgamento para aquele que se assenta em juízo, e por força para aqueles que rechaçam a batalha para o portão.

7) Porém, eles também têm errado por causa do vinho, e através da bebida forte estão fora do caminho. O sacerdote e o profeta têm errado através da bebida forte, eles estão imersos no vinho, eles estão fora do caminho por causa da bebida forte. Eles erram na visão, eles tropeçam no julgamento.

8) Porque todas as mesas estão repletas de vômito e imundície, tanto que não há mais nenhum lugar limpo.

9) A quem ele ensinará conhecimento? E a quem ele fará compreender doutrina? Àqueles que são desmamados e retirados dos seios.

10) Porque preceito precisa ser sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha, aqui um pouco, e lá um pouco.

11) Porque com lábios que gaguejam e outra língua ele falará a este povo.

12) A quem ele disse: Este é o repouso por meio do qual vós podeis fazer o cansado descansar e este é o agradavelmente novo, ainda assim eles não ouviriam.

13) Porém, a palavra do Elohim foi para eles preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; linha sobre linha, linha sobre linha; aqui um pouco e lá um pouco, para que eles pudessem ir, e cair para trás, e ser quebrados, e engodados e capturados.

14) Por conseguinte, ouvi a palavra do Elohim, vós homens que desdenham, que

governam este povo, o qual está em Jerusalém.
15) Porquanto, vós tendes dito: Nós temos feito um pacto com a morte, e com o inferno estamos de acordo; quando o transbordante flagelo vier atravessar, ele não chegará até nós, porquanto nós temos feito das mentiras nosso refúgio e sob a falsidade temos nos escondido.
16) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu ponho em Sião por alicerce uma pedra, uma pedra à toda prova, uma preciosa pedra de esquina, um alicerce inabalável. Aquele que crer não se apressará.
17) Também porei o juízo por linha e a justiça por prumo. E o granizo eliminará completamente o refúgio das mentiras, e as águas transbordarão o lugar de esconderijo.
18) E seu pacto com a morte será anulada e seu acordo com o inferno não prevalecerá; quando o transbordante flagelo passar, então vós sereis pisoteados por ele.
19) Desde o momento em que isto passar, vos arrebatará. Pois estender-se-á de manhã a manhã, pelo dia e pela noite, e isto será um aborrecimento só o compreender a notícia.
20) Porque a cama é mais curta do que um homem é capaz de se esticar sobre ela. E a coberta mais estreita do que o necessário para ele envolver-se nela.
21) Porque o Elohim levantar-se-á como no monte Perazim. Ele estará furioso como no vale de Gibeão, para que ele possa fazer sua obra, sua estranha obra, e fará acontecer seu ato, seu estranho ato.
22) Agora, portanto, não sejais vós zombadores, por medo de que seus grilhões se tornem fortes. Porque eu tenho ouvido da parte do Elohim Yahuh dos Exércitos uma destruição, precisamente determinada sobre a terra toda.
23) Dai vós ouvidos e ouvi minha voz. Escutai e ouvi meu discurso.
24) O fazendeiro ara o dia todo para semear? Ele abre e quebra os torrões de seu terreno?
25) Quando ele tem feito plana a face daquele lugar não lança ele sobre uma ampla área o endro, e espalha o cominho, e lança na área principal trigo, e a cevada selecionada e o centeio no seu devido lugar?
26) Porque seu Yahuh o instrui para discernir e o ensina.
27) Pois o endro não é debulhado com um instrumento para debulhar, nem uma roda de carroça é movida sobre o cominho. Porém, o endro é debulhado com um bastão e o cominho com uma vara.
28) O grão usado para fazer pão é esmagado, pois ele não estará sempre o

debulhando, nem o esmiúça com a roda de sua carroça nem o esmaga com seus cavaleiros.

29) Isto também vem do Elohim dos Exércitos o qual é maravilhoso em aconselhar e excelente em trabalhar.

Isaías 29

1) Calamidade para Ariel, para Ariel, a cidade onde Davi acampou! Acrescentai ano a ano, deixai que imolem sacrifícios.

2) Contudo, trarei sofrimento a Ariel, e haverá opressão e tristeza. E ela será para mim como Ariel.

3) E eu te sitiarei em todas as direções ao teu redor, farei cerco contra ti com torres de assédio e erguerei fortalezas contra ti.

4) E tu serás derrubada, e falarás desde o chão e tua fala sairá baixa, proveniente do pó, e tua voz será como a de alguém que tem um espírito familiar, desde o chão, e tua fala será um sussurro desde o pó.

5) Além disto a multidão de teus estrangeiros será como o pó fino, e a multidão dos agressores será como a palha da casca dos cereais que se vai. Sim, isto será em um instante, de repente.

6) Tu serás visitada pelo Elohim dos Exércitos com trovão, e com terremoto, e grande barulho, com tormenta, e tempestade, e com a chama de fogo devorador.

7) E a multidão de todas as nações que lutam contra Ariel, precisamente, todas as que lutam contra ela e sua provisão, e que a fazem sofrer, serão como um sonho de uma visão noturna.

8) E isto será precisamente como quando um homem faminto sonha e, eis que ele come; porém, ele acorda, e sua alma está vazia. Ou como quando um homem sedento sonha e, eis que ele bebe; porém ele acorda e, eis que ele está desfalecido e sua alma tem apetite. Assim estará a multidão de todas as nações que lutam contra o monte Sião.

9) Parai vós mesmos e espantai-vos. Gritai vós e chorai. Eles estão bêbados mas não com vinho, eles cambaleiam, mas não por bebida forte.

10) Porque o Elohim tem derramado copiosamente sobre vós o Espírito de sono profundo e tem fechado vossos olhos. Os profetas e seus governantes, os videntes ele tem encoberto.

11) E a visão de todos torna-se para vós como as palavras de um livro que está selado, o qual homens entregam a alguém que é erudito, dizendo: Leia isto, eu te rogo. E ele responde: Não posso porque isto está selado.

12) E o livro é entregue para aquele que não é erudito, dizendo: Leia isto, rogo-te. E ele diz: Não sou erudito.

13) Por conseguinte, o Elohim disse: Como este povo aproxima-se de mim com suas bocas, e com seus lábios me honram, porém tem afastado seu coração para longe de mim, e seu temor com relação a mim é ensinado pelo preceito de homens.

14) Portanto, observai, eu continuarei a fazer uma obra maravilhosa entre este povo, precisamente, uma obra maravilhosa e uma maravilha, porque a sabedoria dos sábios homens perecerá e o entendimento de seus prudentes homens será ocultado.

15) Calamidade sobre aqueles que buscam profundamente esconder seus planos do Elohim, e suas obras estão na escuridão, e eles dizem: Quem nos vê? E: Quem nos conhece?

16) Certamente o seu colocar as coisas às avessas será considerado como o barro do oleiro, pois dirá a obra daquele que a formou: Ele não me fez? Ou dirá a coisa modelada daquele que a modelou: Ele não tem entendimento?

17) Acaso não é em muito pouco tempo que o Líbano será transformado em um campo frutífero e o campo frutífero será considerado como uma floresta?

18) E naquele dia o surdo ouvirá as palavras do livro, e os olhos do cego verão sem obscuridade e sem trevas.

19) O manso também aumentará a alegria deles no Elohim e o pobre entre os homens regozijará no Santo de Israel.

20) Porquanto, o tirano é trazido à ruína, e o escarnecedor está consumido, e todos os que espreitam para o mal estão eliminados:

21) Que fazem de um homem um criminoso por uma palavra, e armam uma armadilha no portão para aquele que reprovam, e desviam o justo por coisa nenhuma.

22) Portanto, assim diz o Elohim, que redimiu Abraão, no tocante à casa de Jacó: Agora Jacó não será envergonhado, nem a sua face agora tornar-se-á pálida.

23) Porém, quando ele observar seus filhos, o trabalho de minhas mãos, no meio do seu povo, eles santificarão meu nome, santificarão o Santo de Jacó e temerão o Yahuh de Israel.

24) Também aqueles desorientados em espírito chegarão ao entendimento, e aqueles que murmuram aprenderão doutrina.

1) Calamidade sobre os filhos rebeldes, diz o Elohim, que recebem conselho, mas não de mim; e que se cobrem com uma capa, porém não do meu Espírito, para que possam adicionar pecado a pecado.

2) Que caminham para ir ao sul, em direção ao Egito, e não têm buscado uma resposta de minha boca, para se fortalecerem na força de Faraó e para confiar na sombra do Egito!

3) Portanto, a força de Faraó será a sua vergonha e a confiança na sombra do Egito sua confusão.

4) Porque seus príncipes estavam em Zoã e seus embaixadores chegaram a Hanes.

5) Eles estavam todos envergonhados de um povo que não podia beneficiá-los, nem ser um socorro ou proveitoso, porém uma vergonha e também uma desonra.

6) A aflição dos animais do sul: para o interior de uma terra de dificuldade e angústia, de onde vem o leão velho e o jovem, a víbora e a flamejante serpente voadora. Eles carregarão suas riquezas sobre dorsos de jumentos novos, e seus tesouros sobre grupos de camelos, para um povo que não irá beneficiá- los.

7) Porque os egípcios ajudarão em vão e sem obter resultados. Portanto, tenho eu clamado a este respeito: A força deles está sentada, imóvel.

8) Agora vá, escreve isto perante eles em uma tábua e registra isto em um livro, para que fique para o tempo vindouro, para sempre e sempre;

9) Que este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não ouvirão a lei do Elohim.

10) Os quais dizem aos videntes: Não vejam. E aos profetas: Não profetizem em nossa direção coisas corretas; falem para nós coisas suaves, profetizem enganos.

11) Saiais vós para fora do caminho, desviai-vos para fora da vereda, fazei o Santo de Israel parar de estar diante de nós.

12) Por conseguinte, assim diz o Santo de Israel: Pelo fato de vós terdes desprezado esta palavra e confiado na opressão e perversidade, e permanecerdes nisto.

13) Portanto, esta iniquidade será para vós como uma rachadura, prestes a cair, estufando-se para fora em um alto muro, cujo desabamento ocorre de repente, em um instante.

14) E ele quebra-lo-á como o quebrar do vaso do oleiro, que é feito em pedaços; ele não poupará: de tal forma que não será encontrado no meio do que foi despedaçado um caco capaz de ser usado para pegar brasa de uma lareira, ou para retirar com isto água do poço.

15) Porque assim diz o Elohim Yahuh, o Santo de Israel: Em retornar e descansar vós sereis salvos. Na quietude e na confiança estarão vossa força. E vós não quisestes.
16) Porém, vós dissestes: Não; pois nós fugiremos sobre cavalos; portanto, vós fugireis, e nós cavalgaremos sobre o cavalo veloz. Portanto, aqueles que vos perseguem serão ligeiros.
17) Mil fugirão quando da repreensão feita por um, à repreensão de cinco vós fugireis. Até que vós sejais deixados como um farol sobre o cume de um monte e como uma bandeira sobre uma colina.
18) E, portanto, o Elohim esperará, para que Ele seja misericordioso consigo, e, portanto, Ele será exaltado, que Ele possa ter misericórdia de vós, porque o Elohim é um Yahuh de justiça. Abençoados são todos os que esperam por Ele.
19) Porque o povo habitará dentro de Sião, em Jerusalém. Tu não chorarás mais. Ele será muito benigno para contigo à voz de teu choro. Quando Ele vier a ouvi-lo, Ele te responderá.
20) E, embora o Elohim vos dê o pão da adversidade e a água da aflição, teus professores, contudo, não serão removidos a um canto nunca mais, porém teus olhos os verão.
21) E teus ouvidos escutarão uma palavra por trás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai vós nele, quando vos virardes à direita e quando vos virardes à esquerda.
22) Vós também ireis profanar a cobertura de tuas imagens esculpidas, e o ornamento de tuas imagens fundidas de ouro. Tu as descartarás como se descarta um trapo de pano usado durante a menstruação. Tu dirás em direção a ela: Vai-te embora!
23) Então, ele dará a chuva de tua semente, com a qual semearás a terra; e pão daquilo que cresce da terra; e isto será próspero e abundante; naquele dia o teu rebanho se alimentará em grandes pastos.
24) Os bois, e os jumentinhos que lavram a terra comerão feno limpo, o qual tem sido joeirado com a pá e com a peneira.
25) E haverá sobre toda a alta montanha e sobre toda a alta colina, rios e córregos de águas no dia da grande matança, quando as torres cairão.
26) Além disso, a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol estará sete vezes mais forte, como a luz de sete dias, no dia em que o Elohim enfaixar a ferida do seu povo e sarar o golpe de sua ferida.
27) Eis que o nome do Elohim vem de longe, queimando com sua ira, e a carga

disto é pesada. Os lábios dele estão cheios de indignação, e sua língua como um fogo devorador.
28) E sua respiração, como uma torrente transbordante, alcançará até a garganta, para peneirar as nações com a peneira de vaidade e haverá uma rédea nas mandíbulas do povo, levando-os a errar.
29) Vós tereis uma canção, como na noite em que uma solenidade santa é celebrada. E alegria de coração semelhante a quando alguém vai com uma flauta para vir ao monte do Elohim, ao Poderoso de Israel.
30) E o Elohim fará sua gloriosa voz ser ouvida, e mostrará o relampejar do seu braço com a indignação de sua ira e com a chama de um fogo devorador, com dispersão, e tempestade, e pedras de granizo.
31) Porque por meio da voz do Elohim os assírios serão derrubados, os quais golpeou com uma vara.
32) E, em todo lugar onde a liderança estabelecida vier a passar, a qual o Elohim fará repousar sobre ele, isto ocorrerá com tamborins e harpas. E nas batalhas agitadas ele lutará com isto.
33) Para Tofete está decretado há muito tempo. Sim, para o rei isto está preparado. Ele tem feito isto profundo e largo. A pira daquele lugar é fogo e muita madeira. O sopro do Elohim, como uma torrente de enxofre, fará incendiá-lo.

Isaías 31
1) Calamidade para aqueles que descem ao Egito, buscando ajuda, e fiam-se em cavalos e confiam em carruagens, porque elas são muitas; e em cavaleiros porque eles são muito fortes; porém não olham em direção ao Santo de Israel, nem buscam o Elohim!
2) Além disso, ele também é sábio, e trará o mal, e não revogará suas palavras. Porém, levantar-se-á contra a casa dos fazedores do mal e contra o auxílio daqueles que obram iniquidade.
3) Agora, os egípcios são homens, e não Yahuh. E seus cavalos, carne e não espírito. Quando o Elohim estender sua mão, tanto o que ajuda cairá quanto aquele que é ajudado fracassará, e todos eles falharão juntamente.
4) Porque deste modo tem o Elohim me falado: Semelhantemente ao leão e ao leão novo rugindo sobre sua presa, quando uma multidão de pastores é suscitada contra ele. Ele não estará temeroso das vozes deles, nem se rebaixará pelo barulho deles. Assim o Elohim dos Exércitos descerá para lutar pelo monte Sião

e pela colina daquele lugar.

5) Como pássaros voando, então o Elohim dos Exércitos defenderá Jerusalém, defendendo, também Ele irá libertá-la e, ao atravessá- la, preserva-la-á.

6) Voltai-vos em direção àquele contra quem os filhos de Israel têm se revoltado profundamente.

7) Porque naquele dia todo homem descartará seus ídolos de prata e seus ídolos de ouro, os quais suas próprias mãos têm feito para vós, para um pecado.

8) Então, o assírio cairá com a espada, não de um homem poderoso, e a espada, não de um mortal, o devorará. Porém, ele fugirá da espada e seus jovens serão desbaratados.

9) E, ele fará desaparecer a sua fortificação por causa do medo e seus príncipes terão medo da bandeira, diz o Elohim, cujo fogo está em Sião e sua fornalha em Jerusalém.

Isaías 32

1) Eis que um rei reinará em justiça e príncipes governarão em juízo.

2) E um homem será como um esconderijo para o vento e abrigo contra a tempestade. Como rios de água em um lugar seco, como a sombra de uma grande rocha em uma terra cansada.

3) E os olhos daqueles que veem não estarão escurecidos, e os ouvidos daqueles que ouvem escutarão.

4) Também o coração do precipitado entenderá conhecimento, e a língua dos que gaguejam estará pronta para falar claramente.

5) A pessoa vil não mais será chamada de generosa, nem o avarento dito ser dadivoso.

6) Porque a pessoa vil falará vilania, e seu coração obrará iniquidade para praticar hipocrisia, e para pronunciar erro contra o Elohim. Para fazer vazia a alma do faminto; e ele fará acabar a bebida do sedento.

7) Também os instrumentos do avarento são maus. Ele planeja planos perversos para destruir o pobre com palavras mentirosas, mesmo quando o necessitado fala o que é correto.

8) Porém, o generoso planeja coisas generosas, e por meio de coisas generosas ele ficará de pé.

9) Levantai, vós mulheres indolentes; ouvi minha voz, vós filhas indiferentes; dai ouvido à minha fala.

10) Muitos dias e anos vós sereis atribuladas; vós, mulheres indiferentes; porque

a vindima falhará, a colheita não chegará.
11) Tremei, vós, mulheres que estão indolentes; sede atribuladas, vós, indiferentes. Despi-vos, ficai nuas e cingi vestimenta de pano de saco, sobre vossos lombos.
12) Elas lamentar-se-ão por seus peitos, pelos campos agradáveis, pela vinha frutífera.
13) Sobre a terra do meu povo brotarão espinheiros e arbustos com espinhos. Sim, sobre todas as casas alegres dentro da cidade alegre.
14) Porque os palácios serão abandonados. A multidão da cidade será retirada. As fortificações e torres serão por refúgios eternamente, uma alegria para jumentos selvagens, um pasto de rebanhos.
15) Até o Espírito ser derramado sobre nós do alto; e o deserto ser um campo frutífero e o campo frutífero ser considerado uma floresta.
16) Então, juízo habitará no deserto, e justiça permanecerá no campo frutífero.
17) E a obra da justiça será paz, e o efeito da justiça, quietude e segurança eternamente.
18) E meu povo habitará em uma habitação pacífica e em moradias seguras; e em lugares quietos de descanso.
19) Quando chover granizo, caindo sobre a floresta, e a cidade vier a ser abatida em um lugar humilhado.
20) Abençoados sois vós que semeais junto a todas as águas, e que enviais naquela direção os pés do boi e do jumento.

Isaías 33
1) Calamidade sobre ti que devasta e tu não foste devastado, e negocias traiçoeiramente e eles não negociam traiçoeiramente contigo! Quando tu parares de devastar tu serás devastado e quando tu colocares um fim ao negociar traiçoeiramente eles negociarão traiçoeiramente contigo.
2) Ó Elohim, sê benigno para conosco. Nós temos esperado por ti, sê tu o braço deles a cada manhã, também nossa salvação no tempo de dificuldade.
3) Ao ruído do tumulto do povo fugitivo, ao Teu levantar, as nações foram espalhadas.
4) E o seu despojo será reunido como o ajuntamento da lagarta. Como o espalhar rápido para frente e para trás das locustas, assim ele se espalhará sobre eles.
5) O Elohim é exaltado, porque ele habita no alto. Ele tem preenchido Sião com julgamento e justiça.

6) E sabedoria e conhecimento serão a estabilidade de teus tempos, e força de salvação. O temor do Elohim é o seu tesouro.

7) Eis que seus valentes chorarão do lado de fora. Os embaixadores de paz chorarão amargamente.

8) As estradas permanecem desertas, o homem que viaja a pé para. Ele tem quebrado o pacto, ele tem desprezado as cidades, ele não estima nenhum homem.

9) A terra pranteia e definha. O Líbano está envergonhado e posto abaixo. Sarom é semelhante a um deserto. Basã e o Carmelo livram-se de seus frutos.

10) Agora, levantar-me-ei, diz o Elohim. Agora, eu serei exaltado; agora elevar-me-ei.

11) Vós concebereis palha da casca de cereais, vós produzireis restolho. Vosso hálito, como fogo, vos devorará.

12) E o povo será como o queimar da cal, como espinheiros partidos serão eles queimados no fogo.

13) Ouvi, vós que estais distantes, o que eu tenho feito. E vós que estais perto, reconhecei meu poder.

14) Os pecadores em Sião estão com medo. Pavor tem surpreendido os hipócritas. Quem dentre nós habitará com o fogo devorador? Quem dentre nós habitará com as chamas eternas?

15) O que anda em justiça e fala retamente. O que despreza o ganho de opressões, que sacode suas mãos de segurar subornos, que tampa seus ouvidos de ouvir de sangue e fecha seus olhos de ver o mal.

16) Ele habitará no alto, seu lugar de defesa serão as fortificações das rochas. Pão será dado a ele, suas águas estarão seguras.

17) Teus olhos verão o Rei em sua beleza. Eles observarão a terra que está muito distante.

18) Teu coração refletirá sobre o terror. Onde está o escriba? Onde está o cobrador? Onde está aquele que contou as torres?

19) Tu não verás um povo violento, um povo de uma fala mais dificultosa do que vós possais entender, de um idioma de fala hesitante, que tu não possas compreender.

20) Considera Sião, a cidade de nossas solenidades; teus olhos verão Jerusalém, uma calma habitação, um tabernáculo que não será desmontado. Nenhuma das estacas daquele lugar será jamais removida, nem qualquer uma das cordas dali será partida.

21) Porém, lá o glorioso Elohim será para nós um lugar de largos rios e córregos, em que nenhum navio com remos irá, nem navio majestoso passará por ali.

22) Porque o Elohim é nosso juiz; o Elohim é nosso legislador; o Elohim é nosso Rei. Ele nos salvará.

23) Tuas cordas estão frouxas, elas não podem fortalecer adequadamente seu mastro. Elas não podem estender a vela, então a presa de um grande despojo é dividida; os coxos se darão ao saque.

24) E os habitantes não dirão: Estou enfermo. O povo que habita nela será perdoado de sua iniquidade.

Isaías 34

1) Aproximai-vos, vós, nações, para ouvir e escutai, vós, povo. Permiti que a terra ouça, e tudo que nela está, o mundo e todas as coisas que dele procedem.

2) Porque a indignação do Elohim está sobre todas as nações, e sua fúria sobre todos os seus exércitos. Ele as tem destruído completamente, Ele as tem trazido para a matança.

3) Seus mortos serão arrojados, e o mau cheiro exalará de seus cadáveres, e os montes serão derretidas com o sangue deles.

4) E todo o exército do céu será dissolvido, e os céus serão enrolados juntamente como um rolo de pergaminho. E todo o seu exército cairá como a folha cai de uma videira, e como um figo em queda de uma figueira.

5) Pois minha espada será banhada no céu. Eis que ela descerá sobre a Idumeia e sobre o povo da minha maldição, para julgamento.

6) A espada do Elohim está coberta de sangue, faz-se engordurada com gordura e com o sangue de carneiros e bodes, com a gordura dos rins dos carneiros. Pois o Elohim tem um sacrifício em Bozra e uma grande matança na terra da Idumeia.

7) E os búfalos cairão com eles, e os novilhos com os touros. E sua terra será encharcada com sangue, e seu pó tornar-se-á oleoso pela gordura.

8) Porque este é o dia da vingança do Elohim e o ano das retribuições pela controvérsia de Sião.

9) E os riachos daquele lugar tornar-se-ão em piche, e o pó dali em enxofre, e a terra daquele lugar tornar-se-á piche em chamas.

10) Ele não será apagado, nem de noite e nem de dia. A fumaça daquele lugar subirá eternamente, de geração a geração permanecerá inabitada. Ninguém a transitará para sempre e sempre.

11) Porém, o pelicano e o alcaravão a possuirão. A coruja também, juntamente

com o corvo nela habitarão. E ele estenderá completamente sobre ela a linha de confusão e o prumo de vacuidade.

12) Eles chamarão os nobres daquele lugar para o reino, porém, ninguém estará lá, e todos os príncipes dela serão nada.

13) E espinheiros brotarão nos palácios dela, urtigas e arbustos com caules repletos de espinhos nas fortificações daquele lugar. E será uma habitação de dragões e um palácio para corujas.

14) Os animais selvagens do deserto também se encontrarão com os animais selvagens da ilha, e o sátiro clamará à sua companheira. A coruja que chirria também descansará lá e encontrará para si um lugar de descanso.

15) Lá uma grande coruja fará o ninho dela, porá ovos e os chocará, e ajuntará sob sua sombra. Lá os abutres também serão reunidos, cada um com seu par.

16) Buscai no livro do Elohim e lede: Nenhuma destas criaturas faltará, nenhuma estará sem seu par. Por minha boca isto foi ordenado e seu Espírito os tem ajuntado.

17) E ele lançou sortes por elas, e por uma linha, lhas tens dividido. Eles a possuirão para sempre, de geração a geração, habitarão naquele lugar.

Isaías 35

1) O ermo e o lugar solitário serão alegres para eles, e o deserto se regozijará e florescerá como a rosa.

2) Ele florescerá abundantemente e regozijará precisamente com alegria e canto. A glória do Líbano será dada a ele, a excelência do Carmelo e Sarom. Eles verão a glória do Elohim e a excelência de nosso Yahuh.

3) Fortalecei vós as mãos fracas e firmai os joelhos frágeis.

4) Dizei àqueles que têm um coração medroso: Sejam fortes, não temam. Eis que seu Yahuh virá com vingança, precisamente, Yahuh com uma retribuição. Ele virá e vos salvará.

5) Então, os olhos do cego serão abertos e os ouvidos do surdo desobstruídos.

6) Então, o homem aleijado saltará como um cervo; e a língua do mudo cantará, porque no ermo as águas surgirão, e córregos no deserto.

7) E o chão ressecado tornar-se-á em uma lagoa, e a terra sedenta ribeiros de água. Na habitação de chacais, onde cada um repousa, estarão pastos com canas e juncos.

8) E uma estrada estará lá, e um caminho, e isto será chamado: O caminho de santidade. O impuro não passará por ele, porém ele será para esses: Os

caminhantes, por insensatos que sejam, não se extraviarão.
9) Nenhum leão estará lá, nem qualquer animal faminto subirá por ele, ele não será encontrado lá, porém, os redimidos caminharão por ele.
10) E os resgatados do Elohim retornarão, e virão a Sião com canções e eterna alegria sobre suas cabeças. Eles obterão alegria e júbilo, e a tristeza e o lamento sumirão.

Isaías 36
1) Então, aconteceu no ano décimo quarto do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades protegidas de Judá e as tomou.
2) E o rei da Assíria enviou Rabsaqué de Láquis a Jerusalém ao rei Ezequias, com um grande exército. E ele se posicionou próximo ao aqueduto do reservatório superior, na estrada do campo do lavandeiro.
3) Então, saíram até ele Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual administrava a casa, e Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista.
4) E Rabsaqué disse-lhes: Dizei vós agora a Ezequias. Desta forma diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é esta na qual te firmas?
5) Eu digo: Fala tu! (Porém, elas são apenas vãs palavras). Eu tenho conselho e força para a guerra. Agora, em quem tu confias, visto que te rebelas contra mim?
6) Vê! Tu confias no bastão desta cana quebrada, no Egito, sobre o qual se um homem se apoiar, ele entrará em sua mão e a perfurará. Desta forma, é Faraó, rei do Egito, para com todos que confiam nele.
7) Porém, se tu me disseres: Nós confiamos no Elohim nosso Yahuh. Não é esse aquele cujos lugares elevados e cujos altares Ezequias tem removido, e dito para Judá e para Jerusalém: Vós adorareis perante este altar?
8) Agora, portanto, faz promessas solenes, eu rogo a ti, ao meu Elohim, o rei da Assíria, e eu darei a ti dois mil cavalos se tu fores capaz, em tua parte do acordo, de dispor cavaleiros sobre eles.
9) Como, então, irás tu desviar a face de um capitão do menor dos servos de meu Elohim, e colocar tua confiança no Egito, para carruagens e para cavaleiros?
10) E, estou eu agora a subir sem o Elohim a esta terra para destruí-la? O Elohim disse para mim: Sobe contra esta terra e destrói-a.
11) Então, disse Eliaquim, e Sebna, e Joá a Rabsaqué: Fala, eu rogo a ti, a teus servos na linguagem dos sírios, porque nós a entendemos, e não nos fale na linguagem dos judeus, aos ouvidos do povo que está sobre o muro.
12) Porém, Rabsaqué disse: Tem o meu Elohim me enviado ao teu Elohim e a ti

para dizer estas palavras? Ele não tem me enviado aos homens que sentam sobre o muro, os quais podem comer suas próprias fezes e beber seu próprio mijo juntamente convosco?
13) Então, Rabsaqué levantou-se e gritou em alta voz na linguagem dos judeus, e disse: Ouvi vós as palavras do grande rei, o rei da Assíria.
14) Desta forma diz o rei: Não deixeis Ezequias vos enganar, porque ele não será capaz de vos livrar.
15) Nem deixeis Ezequias vos fazer confiar no Elohim, dizendo: O Elohim certamente nos livrará. Esta cidade não será entregue na mão do rei da Assíria.
16) Não escuteis a Ezequias, porquanto assim diz o rei da Assíria: Façam um acordo comigo por intermédio de um presente e saiam até a mim, e comei vós cada um de sua vinha, e cada um de sua figueira, e bebei vós cada um as águas de sua própria cisterna.
17) Até eu vir e vos trasladar para uma terra semelhante a vossa própria terra, uma terra de milho e vinho, uma terra de pão e vinhas.
18) Acautelai-vos de deixar Ezequias vos persuadir, dizendo: O Elohim nos livrará. Têm quaisquer dos Yahuhes das nações livrado suas terras da mão do rei da Assíria?
19) Onde estão os Yahuhes de Hamate e Arpade? Onde estão os Yahuhes de Sevarfaim? E têm eles livrado Samaria, tirando-os da minha mão?
20) Quem são eles, dentre todos os Yahuhes destas terras, que têm livrado sua terra da minha mão, para que o Elohim deva livrar Jerusalém da minha mão?
21) Porém, eles mantiveram a serenidade deles e não responderam a ele uma palavra, porquanto a ordem do rei era, dizendo: Não o respondam.
22) Então, veio Eliaquim, o filho de Hilquias, o qual era o mordomo, e Sebna, o escrivão, e Joá, o filho de Asafe, o cronista, até Ezequias com suas vestes rasgadas, e contaram a ele as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

1) E isto aconteceu que, quando o rei Ezequias ouviu isso, ele rasgou suas vestes e cobriu-se com vestimenta de pano de saco, e foi para o interior da casa do Elohim.
2) E ele enviou Eliaquim, o mordomo, e Sebna, o escrivão, e os anciãos dentre os sacerdotes, cobertos com vestimenta de pano de saco em direção a Isaías, o profeta, o filho de Amós.
3) E eles lhe disseram: Desta forma diz Ezequias. Este dia é um dia de

dificuldade, e de repreensão, e de blasfêmia, porque as crianças chegam ao momento de nascer e não há força para dar à luz.

4) Possivelmente, o Elohim teu Yahuh ouvirá as palavras de Rabsaqué, a quem o rei da Assíria, Elohim dele, tem enviado para provocar o Yahuh vivo, e reprovará as palavras que o Elohim teu Yahuh tem ouvido. Por conseguinte, ergue tua oração pelo remanescente que é deixado.

5) Então, os servos do rei Ezequias vieram a Isaías.

6) E Isaías disse-lhes: Portanto, vós direis ao vosso Elohim. Assim diz o Elohim: Não tenhas medo das palavras que tu tens ouvido, por meio das quais os servos do rei da Assíria me têm blasfemado.

7) Eis que Eu enviarei um poderoso golpe sobre ele, e ele ouvirá um rumor, e retornará para sua própria terra. E eu o farei cair pela espada em sua própria terra.

8) Então, Rabsaqué retornou e encontrou o rei da Assíria guerreando contra Libna, pois ele tinha ouvido que ele havia saído de Láquis.

9) E ele ouviu dizer concernente a Tiraca, rei da Etiópia: Ele é vindo para fazer guerra contigo. E quando ele ouviu isto, ele enviou mensageiros a Ezequias, dizendo:

10) Desta forma vós falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Não deixes teu Yahuh, em quem tu confias, enganar-te, dizendo que Jerusalém não será dada na mão do rei da Assíria.

11) Eis que tu tens ouvido o que os reis da Assíria têm feito a todas as terras para destruí- las completamente e tu serias livrado?

12) Têm os Yahuhes das nações as livrado, as quais meus pais têm destruído, como Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden que estavam em Telassar?

13) Onde está o rei de Hamate e o rei de Arpade, e o rei da cidade de Sevarfaim, Hena e Iva?

14) E Ezequias recebeu a carta da mão dos mensageiros e a leu. E Ezequias subiu à casa do Elohim e a estendeu perante o Elohim.

15) E Ezequias orou ao Elohim, dizendo:

16) Ó Elohim dos Exércitos, Yahuh de Israel, que habitas entre os querubins. Tu és o Yahuh, precisamente, tu somente, de todos os reinos da terra. Tu tens feito céu e terra.

17) Inclina teu ouvido, Ó Elohim, e ouça. Abre teus olhos, Ó Elohim, e vê. Ouças todas as palavras de Senaqueribe, as quais tem enviado para desonrar o Yahuh vivo.

18) Com certeza, Elohim, os reis da Assíria têm devastado todas as nações e seus territórios.
19) E têm lançado seus Yahuhes em direção ao fogo, pois eles não eram Yahuhes, porém, o trabalho de mãos humanas, madeira e pedra. Por este motivo eles os têm destruído.
20) Agora, portanto, Ó Elohim nosso Yahuh, salva-nos da mão dele para que todos os reinos da terra possam saber que tu és o Elohim, precisamente tu, unicamente.
21) Então, Isaías, o filho de Amós, enviou a Ezequias, dizendo: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Considerando que tu tens orado a mim contra Senaqueribe, rei da Assíria.
22) Esta é a palavra que o Elohim tem falado a respeito dele. A virgem, a filha de Sião, tem te desprezado, e rido de ti com desdém. A filha de Jerusalém tem meneado a cabeça em direção a ti.
23) A quem tu tens afrontado e blasfemado? E contra quem tu tens elevado tua voz e erguido teus olhos ao alto? Precisamente, contra o Santo de Israel.
24) Por meio de teus servos tu tens afrontado o Elohim, e tens dito: Pela multidão das minhas carruagens estou subindo para o cume dos montes, para os lados do Líbano, e eu derrubarei os altos cedros daquele lugar e os cipestres escolhidos dali. E entrarei em direção à região mais alta de sua fronteira e à floresta do seu Carmelo.
25) Eu tenho cavado e bebi água. Com a planta dos meus pés tenho eu secado todos os rios dos lugares sitiados.
26) Não tens tu ouvido desde tempos remotos, como eu tenho feito isto e desde tempos antigos, que eu o concebi? Agora, eu tenho trazido isto a ocorrer, na expectativa de que tu devas estar a devastar cidades protegidas em amontoados de ruínas.
27) Por esse motivo, seus habitantes foram de pouca força, eles ficaram consternados e confundidos. Eles eram como a grama do campo e como a erva verde, como o mato sobre os telhados, e como milho danificado antes de estar completamente desenvolvido.
28) Porém, eu conheço tua moradia, e o teu sair e o teu entrar, e tua ira contra mim.
29) Porque tua ira contra mim e o teu tumulto está manifesto aos meus ouvidos. Portanto, colocarei meu anzol em teu nariz e minha rédea em teus lábios e te farei voltar pelo caminho pelo qual tu vieste.
30) E isto será um sinal para ti. Vós comereis este ano o que crescer por si

mesmo e o segundo ano aquilo que brotar do mesmo. E no terceiro ano, semeai vós e colhei; e plantai vinhas e comei o fruto dali.

31) E o remanescente da casa de Judá que escapa novamente irá lançar raízes para baixo, e produzir frutos para cima.

32) Pois, para fora de Jerusalém sairá um remanescente, e daqueles que escaparem do Monte Sião. O zelo do Elohim dos Exércitos fará isto.

33) Portanto, assim diz o Elohim a respeito do rei da Assíria: Ele não adentrará esta cidade, nem atirará uma flecha ali, nem comparecerá perante ela com escudos, nem levantará uma rampa contra ela.

34) Pelo caminho que ele veio, pelo mesmo ele retornará, e não adentrará esta cidade, diz o Elohim.

35) Porquanto, eu defenderei esta cidade para salvá-la, por amor de mim mesmo e por amor de meu servo Davi.

36) Então, o anjo do Elohim saiu e golpeou no campo dos Assírios, cento e oitenta e cinco mil. E quando levantaram-se cedo pela manhã, eis que eles eram todos corpos mortos.

37) Então, Senaqueribe rei da Assíria partiu, e foi, e retornou, e habitou em Nínive.

38) E, aconteceu que enquanto ele estava adorando na casa de Nisroque, seu Yahuh, Adrameleque e Sarezer, seus filhos, o golpearam com a espada e escaparam em direção à terra da Armênia; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Isaías 38

1) Naqueles dias, esteve Ezequias enfermo, à beira da morte. E, Isaías, o profeta, o filho de Amós, veio até ele e lhe disse: Assim diz o Elohim: Coloca tua casa em ordem, pois tu morrerás e não viverás.

2) Então, Ezequias virou sua face em direção ao muro e orou ao Elohim.

3) E disse: Lembres agora, Ó Elohim, eu te suplico, como eu tenho andado perante a ti em verdade, e com um perfeito coração, e tenho feito o que é bom aos teus olhos. E Ezequias chorou profundamente.

4) Então, veio a palavra do Elohim a Isaías, dizendo:

5) Vai, e dize a Ezequias: Portanto, diz o Elohim, o Yahuh de Davi teu pai, eu tenho ouvido a tua oração, e tenho visto tuas lágrimas. Eis que Eu acrescentarei aos teus dias quinze anos.

6) E eu te livrarei e a esta cidade da mão do rei da Assíria, e eu defenderei esta

cidade.

7) E isto será um sinal para ti, proveniente do Elohim, que o Elohim fará esta coisa que ele tem falado.

8) Eis que Eu trarei novamente a sombra dos graus, os quais estão declinados no relógio de sol de Acaz, dez graus para trás. Então, o sol retrocedeu dez graus, os quais ele havia declinado.

9) O escrito de Ezequias, rei de Judá, quando tinha estado enfermo e foi recuperado de sua enfermidade.

10) Eu disse na interrupção dos meus dias: Eu irei para os portões da sepultura. Eu estou privado do restante dos meus anos.

11) Eu disse: Eu não verei o Elohim, precisamente, o Elohim na terra dos viventes. Eu não mais contemplarei o homem com os habitantes do mundo.

12) Meu tempo de vida se vai, e é tirado de mim como uma tenda de pastor. Eu tenho interrompido, como um tecelão, minha vida. Ele me interromperá com uma enfermidade que me definha. Do dia até a noite darás um fim em mim.

13) Eu considerei até a manhã que, como um leão, então ele quebrará todos os meus ossos. Do dia até a noite darás um fim em mim.

14) Como um grou ou uma andorinha, deste modo eu tagarelava. Eu gemi como uma pomba. Meus olhos falham com relação a olhar para o alto. Ó Elohim, eu estou oprimido. Sê responsável por mim.

15) O que direi eu? Ele tem tanto falado a mim e ele mesmo tem feito isto. Eu passarei brandamente todos os meus anos na amargura da minha alma.

16) Ó Elohim, por meio destas coisas homens vivem, e em todas estas coisas está a vida do meu Espírito. Então, tu irás me restaurar e me farás viver.

17) Eis que para a paz eu tive grande amargura. Tu, porém, tens, em amor a minha alma, livrado-a da cova da corrupção, porquanto tu tens lançado todos os meus pecados para trás das tuas costas.

18) Porque a sepultura não pode te louvar. A morte não pode celebrar a ti. Aqueles que descem à cova não podem esperar por tua verdade.

19) O vivente, o vivente, ele te louvará, como eu faço neste dia. O pai fará conhecida à criança tua verdade.

20) O Elohim estava disposto a salvar-me. Portanto, nós cantaremos minhas canções para instrumentos de cordas todos os dias de nossa vida, dentro da casa no Elohim.

21) Porquanto, Isaías tinha dito: Deixe-os pegar uma massa de figos e estendê-la por atadura sobre o furúnculo e ele se recuperará.

22) Ezequias também tinha dito: Qual é o sinal de que eu irei subir à casa do Elohim?

Isaías 39

1) Naquele tempo, Merodaque-Baladã, o filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque ele tinha ouvido que ele havia estado enfermo e estava recuperado.

2) E Ezequias ficou feliz por causa deles, e mostrou-lhes a casa de suas coisas preciosas, a prata e o ouro, e as especiarias, e o unguento precioso, e toda a casa de suas armas e tudo que havia em seus tesouros. Não houve nada em sua casa, nem em todos os seus domínios que Ezequias não houvesse mostrado a eles.

3) Então, veio Isaías, o profeta, ao rei Ezequias, e disse-lhe: O que disseram estes homens? E, de que lugar vieram eles a ti? E Ezequias disse: Eles vêm de um país distante até mim, precisamente de Babilônia.

4) Então, disse ele: O que eles têm visto em tua casa? E Ezequias respondeu: Tudo que está em minha casa têm eles visto. Não há nada dentre meus tesouros que eu não tenha mostrado a eles.

5) Então, disse Isaías a Ezequias: Ouve a palavra do Elohim dos Exércitos.

6) Eis que os dias vêm, tais que tudo que está dentro de tua casa e o que teus pais têm armazenado em depósito até o presente dia, será carregado para Babilônia, nada será deixado, diz o Elohim.

7) E de teus filhos, que de ti descenderem, os quais tu gerarás, eles os tomarão, e eles serão eunucos dentro do palácio do rei da Babilônia.

8) Então, disse Ezequias a Isaías: Boa é a palavra do Elohim, a qual tu tens falado. Disse ele além disso: Porque haverá paz e verdade em meus dias.

Isaías 40

1) Consolai, consolai o meu povo, diz vosso Yahuh.

2) Falai agradavelmente a Jerusalém, e gritai-lhe que sua contenda há terminado de forma favorável, que a iniquidade dela está perdoada, porque ela tem recebido da mão do Elohim o dobro por todos os seus pecados.

3) A voz daquele que clama no deserto: Preparai vós o caminho do Elohim, fazei reta no deserto uma estrada para nosso Yahuh.

4) Todo vale será elevado e todo monte e colina será rebaixada; e o torto será feito reto e os lugares ásperos planos.

5) E a glória do Elohim será revelada, e toda carne a verá juntamente, porque a

boca do Elohim tem falado isto.

6) A voz disse: Clama. E ele disse: O que devo eu clamar? Toda carne é erva e toda a sua formosura é como a flor do campo.

7) A erva seca, a flor murcha, pois o Espírito do Elohim sopra sobre ela. Certamente o povo é erva.

8) A erva seca, a flor murcha. Mas a palavra do nosso Yahuh permanecerá para sempre.

9) Ó Sião, que traz boas novas, sobe tu em direção ao alto monte. Ó Jerusalém, que traz boas novas, ergue tua voz com força, ergue-a, não estejas atemorizada. Dize para as cidades de Judá: Eis vosso Yahuh!

10) Eis que o Elohim Yahuh virá com forte mão, e seu braço governará por ele. Eis que seu galardão está com ele e sua obra o precede!

11) Ele alimentará seu rebanho como um pastor. Ele ajuntará os cordeiros com seu braço e os carregará em seu colo, e conduzirá gentilmente aquelas que estão com cria.

12) Quem tem medido as águas na concha de sua mão, e repartido o céu em porções com a palma da mão, e incluído o pó da terra em uma medida, e pesado os montes e as colinas em balanças?

13) Quem tem dirigido o Espírito do Elohim ou, sendo seu conselheiro, o tem ensinado?

14) Com quem tomou ele conselho, e quem o instruiu e o ensinou na vereda de juízo, e o ensinou conhecimento e mostrou a ele o caminho de entendimento?

15) Eis que as nações são como uma gota de um balde, e são consideradas como o pó fino da balança. Eis que Ele ergue as ilhas como uma coisa muito pequena.

16) E o Líbano não é suficiente para queimar, nem os animais daquele lugar suficientes para uma oferta queimada.

17) Todas as nações perante ele são como nada, e para ele elas são consideradas menos do que nada e vaidade.

18) A quem então vós ireis comparar Yahuh? Ou qual semelhante vós compararei a ele?

19) O trabalhador funde uma imagem esculpida, e o ourives a reveste com ouro e molda cadeias de prata.

20) Aquele que é tão empobrecido, que não tem oblação, escolhe uma árvore que não irá apodrecer. Ele busca para si um trabalhador com destreza para preparar uma imagem esculpida que não terá movimento.

21) Não tendes vós conhecido? Não tendes vós ouvido? Não vos tem sido

contado desde o início? Não tendes vós compreendido desde as fundações da terra?
22) Ele é o que se assenta sobre o círculo da terra e os habitantes desta são como locustas; que distende os céus como uma cortina e os estende como uma tenda para habitar nela.
23) Que reduz os príncipes a nada. Ele torna os juízes da terra como sem valor.
24) Sim, eles não serão plantados. Sim, eles não serão semeados. Sim, seu tronco não se enraizará na terra e ele também soprará sobre eles e eles murcharão, e o furacão os removerá como restolho.
25) Diz o Santo: A quem então vós me compararеis ou será igual a mim?
26) Erguei vossos olhos para o alto e observai quem tem criado estas coisas, que faz surgir seu exército pelo número. Ele as chama todas pelos nomes, pela grandeza de seu poder, porque ele é forte em poder. Nenhuma deixa de apresentar-se.
27) Por que tu dizes, ó Jacó, e tu falas, ó Israel: Meu caminho está escondido do Elohim, e meu juízo está omitido do meu Yahuh?
28) Tu não tens conhecido? Tu não tens ouvido que o eterno Yahuh, o Elohim, o Criador dos confins da terra não desfalece, nem está cansado? Não há quem perscrute seu entendimento.
29) Ele dá poder ao desfalecido, e para aqueles que não têm nenhum vigor ele aumenta força.
30) Até os jovens irão desfalecer e estarão cansados, e os homens jovens cairão completamente.
31) Porém, aqueles que esperam no Elohim renovarão as suas forças. Eles se elevarão com asas como águias, eles correrão e não estarão cansados, e eles caminharão e não desfalecerão.

Isaías 41
1) Mantenham silêncio diante de mim, ó ilhas, e deixem o povo renovar sua força. Deixem se aproximarem; então deixem que eles falem: Deixem-nos aproximar juntamente para julgamento.
2) Quem suscitou o justo homem proveniente do Leste, chamou-o a andar nos Seus passos, deu as nações perante ele e fê-lo governar sobre reis? Ele os deu como pó para sua espada e como restolho impelido para seu arco.
3) Ele os perseguiu e passou em segurança, precisamente, pelo caminho que ele não tinha percorrido com seus pés.

4) Quem tem forjado e feito isto, chamando as gerações desde o início? Eu o Elohim, o primeiro, e com o último. Sou Eu.

5) As ilhas viram isto e temeram. Os confins da terra tiveram medo, aproximaram-se e vieram.

6) Eles ajudaram cada um ao seu vizinho e cada um disse a seu irmão: Seja valente!

7) Então, o carpinteiro encorajou o ourives, e o que uniformiza com o martelo ao que golpeou a bigorna dizendo: Isto está pronto para a solda. E ele a fixou com pregos de forma que não se mova.

8) Porém, tu, Israel, és meu servo, Jacó a quem eu tenho escolhido, a semente de Abraão, meu amigo.

9) Tu, a quem eu tenho tomado desde os confins da terra, e te chamado dentre os principais homens daquele lugar, e disse a ti: Tu és meu servo. Eu tenho te escolhido e não te rejeitarei.

10) Não temas tu, porque eu estou contigo. Não estejas aterrorizado, porque eu sou teu Yahuh. Eu te fortalecerei. Sim, eu te ajudarei. Sim, eu te susterei com a mão direita da minha justiça.

11) Eis que todos eles que estavam enfurecidos contra ti serão envergonhados e confundidos. Eles serão como nada, e aqueles que lutam contra ti perecerão.

12) Tu os buscarás e não os encontrarás, precisamente, aqueles que lutaram contigo. Aqueles que guerreiam contra ti serão como nada, e como coisa nenhuma.

13) Porque Eu, o Elohim teu Yahuh, segurarei tua mão direita, dizendo-te: Não temas, eu te ajudarei.

14) Não temas, tu, verme Jacó, e vós, homens de Israel. Eu te ajudarei, diz o Elohim e teu Redentor, o Santo de Israel.

15) Eis que Eu farei de ti um novo e afiado instrumento de debulha tendo dentes. Tu debulharás os montes e as rebaixarás, e tornarás as colinas como palha dos cereais.

16) E tu os joeirarás, e o vento os arrebatará, e o furacão os espalhará. E tu regozijar-te-ás no Elohim e gloriarás no Santo de Israel.

17) Quando o pobre e necessitado buscar água, e não houver nenhuma, e a língua deles ressecar pela sede, Eu, o Elohim, os ouvirei; Eu, o Yahuh de Israel, não os abandonarei.

18) Eu abrirei rios nos lugares altos e fontes no meio dos vales. Eu tornarei o deserto um reservatório de água e a terra seca fontes de água.

19) Eu plantarei no deserto o cedro, a árvore de acácia, e a murta e a oliveira. Eu disporei juntamente no deserto o cipestre, e o pinheiro, e o buxo.
20) Para que eles possam ver, e saibam, e ponderem a respeito, e entendam juntamente que a mão do Elohim tem feito isto, e o Santo de Israel o tem criado.
21) Apresentai vossa causa, diz o Elohim. Produzi vossas fortes razões, diz o Rei de Jacó.
22) Deixem-nos produzi-las e mostrem-nos o que irá acontecer. Deixem mostrar as coisas anteriores, o que elas são, que nós possamos ponderar a respeito delas e possamos saber o ponto final delas. Ou declarem-nos coisas que virão.
23) Mostrai as coisas que virão, a fim de que possamos saber que vós sois Yahuhes. Sim, façam bem ou façam mal, para que nós possamos estar atônitos e observemos este feito juntamente.
24) Eis que vós nada sois, e vosso trabalho nulo. Uma abominação é aquele que vos escolhe.
25) Eu tenho suscitado um proveniente do Norte e ele virá. Desde o nascer do sol ele invocará meu nome. E ele esmagará príncipes como alguém sobre o pilão e como o oleiro pisa o barro.
26) Quem tem declarado desde o início, para que possamos saber? E antigamente para que nós possamos dizer: Ele é justo? Sim, não há ninguém que mostre. Sim, não há ninguém que declare. Sim, não há ninguém que ouça vossas palavras.
27) O primeiro dirá para Sião: Observai, observai essas coisas. E eu darei para Jerusalém um que traz boas novas.
28) Porque eu observei e não havia nenhum homem, exatamente entre eles, e não havia nenhum conselheiro que, quando perguntei por eles, pudesse responder uma palavra.
29) Eis que eles são todos vaidade. Suas obras são nada. Suas imagens fundidas são vento e confusão.

Isaías 42
1) Eis aqui meu Servo, a quem eu sustenho. Meu Eleito em quem minha alma se deleita. Eu tenho posto meu Espírito sobre ele. Ele irá produzir justiça para os gentios.
2) Ele não clamará, nem erguerá, nem fará sua voz ser ouvida na rua.
3) Uma cana esmagada ele não quebrará; e o pavio que fumega ele não apagará. Ele produzirá justiça conforme a verdade.

4) Ele não falhará, nem será desencorajado até que ele tenha colocado justiça na terra. E as ilhas aguardarão sua lei.

5) Portanto, diz Yahuh o Elohim, ele que criou os céus e os estendeu. Ele que alargou a terra, e o que dela procede. Ele que dá fôlego ao povo sobre a terra, e Espírito para aqueles que caminham nela.

6) Eu, o Elohim, tenho te chamado em justiça e irei segurar tua mão, e a ti manterei, e te darei por um pacto do povo, para uma luz dos gentios.

7) Para abrir os olhos cegos, para tirar os prisioneiros da prisão, e aqueles que se assentam na escuridão, para fora do cárcere.

8) Eu sou o Elohim. Este é meu nome e minha glória eu não darei a outro, nem meu louvor às imagens esculpidas.

9) Eis que as coisas primeiras já se realizaram e novas coisas eu declaro. Antes que elas surjam, eu vos falo sobre elas.

10) Cantai ao Elohim uma nova canção, e seu louvor desde a extremidade da terra. Vós que desceis ao mar e todos que estão nele; as ilhas e os habitantes delas.

11) Deixem o deserto e as cidades deste lugar erguerem suas vozes. As aldeias nas quais Quedar habita. Deixem os habitantes da rocha cantar; deixe-os gritar desde o cume dos montes.

12) Deixe-os dar glória ao Elohim e declarar seu louvor nas ilhas.

13) O Elohim sairá como um poderoso homem. Ele provocará inveja como um homem de guerra. Ele bradará, sim, rugirá. Ele prevalecerá contra seus inimigos.

14) Eu tenho há muito tempo mantido minha paz. Eu tenho estado em silêncio e me contido. Agora, gritarei como uma mulher em trabalho de parto. Eu irei destruir e devorar de uma vez.

15) Eu tornarei desertos montes e colinas, e secarei todas as suas pastagens. E eu tornarei os rios em ilhas, e eu secarei os reservatórios.

16) E eu trarei o cego por um caminho que eles não conheciam. Eu os guiarei em veredas que eles não têm conhecido. Eu tornarei escuridão em luz perante eles, e coisas tortuosas retas. Estas coisas farei eu a eles e não os abandonarei.

17) Eles retrocederão, eles serão grandemente envergonhados, aqueles que confiam em imagens esculpidas, que dizem às imagens fundidas: Vós sois nossos Yahuhes.

18) Ouvi, vós surdos; e olhai, vós cegos, para que possais ver.

19) Quem é cego, exceto meu servo? Ou surdo, como meu mensageiro que eu envio? Quem é cego como ele que é perfeito, e cego como o servo do Elohim?

20) Vendo muitas coisas, porém tu não observas. Abrindo os ouvidos, porém ele não ouve.

21) O Elohim está bastante satisfeito por seu amor à justiça. Ele engrandecerá a lei e a fará ser honrada.

22) Porém, este é um povo despojado e saqueado. Eles estão, todos eles, capturados em covas e eles estão escondidos em cárceres. Eles são por presa e ninguém liberta; por um despojo e ninguém diz: Trazei de volta.

23) Quem dentre vós dará ouvido a isto? Quem escutará e ouvirá no tempo vindouro?

24) Quem deu Jacó por um despojo e Israel aos ladrões? Não foi o Elohim, aquele contra quem nós temos pecado? Porque eles não caminhariam em seus caminhos, nem seriam obedientes à sua lei.

25) Portanto, ele tem derramado sobre ele a fúria de sua ira e a força da batalha. E isto o tem incendiado em todas as direções ao seu redor, ainda que ele não saiba. E isto o queimou. Contudo, ele não coloca isto ao coração.

Isaías 43

1) Porém, agora, assim diz o Elohim que te criou, ó Jacó; e aquele que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te redimi. Eu te chamei pelo teu nome. Tu és meu.

2) Quando tu passares através das águas, eu estarei contigo. E através dos rios, eles não te submergirão. Quando caminhares através do fogo, tu não serás queimado, nem a chama queimará sobre ti.

3) Porque eu sou o Elohim teu Yahuh, o Santo de Israel, teu Salvador. Eu dei o Egito por teu resgate, a Etiópia e Seba por ti.

4) Visto que tu foste precioso aos meus olhos, tu tens sido honrado e eu tenho te amado. Portanto, darei homens por ti e povo pela tua vida.

5) Não temas, porque eu estou contigo. Eu trarei a tua semente do Leste e ajuntar-te-ei do Oeste.

6) Eu direi ao Norte: Entregue! E ao Sul: Não retenhas! Tragam meus filhos de um lugar remoto, e minhas filhas dos confins da terra.

7) Precisamente, todo o que é chamado pelo meu nome, porque eu o tenho criado para minha glória. Eu o tenho formado, sim, eu o tenho feito.

8) Produza o cego gente que tem olhos, e o surdo aquele que tem ouvidos.

9) Permita todas as nações serem reunidas, e permita que o povo seja congregado. Quem dentre eles pode declarar isto e nos mostrar coisas do

passado? Deixe-os apresentar suas testemunhas, para que eles possam ser justificados; ou deixe-os ouvir e dizer: Isto é verdade.

10) Vós sois minhas testemunhas, diz o Elohim, e meu servo, a quem eu tenho escolhido, para que vós possais saber e acreditar em mim e entender que Eu Sou. Antes de mim não houve nenhum Yahuh formado e nem haverá depois de mim.

11) Eu, precisamente, eu sou o Elohim e fora de mim não há salvador.

12) Eu tenho declarado, e tenho salvado, e tenho mostrado quando não havia nenhum Yahuh estranho entre vós. Portanto, vós sois minhas testemunhas, diz o Elohim, que eu sou Yahuh.

13) Sim, antes que o dia existisse Eu Sou, e não há ninguém que possa livrar da minha mão. Eu irei operar e quem o impedirá?

14) Portanto, assim diz o Elohim, vosso Redentor, o Santo de Israel; por causa de vós eu tenho enviado a Babilônia e tenho derrubado todos os seus nobres e os caldeus, cujo grito está dentro dos navios.

15) Eu sou o Elohim, vosso Santo, o Criador de Israel, vosso Rei.

16) Portanto, assim diz o Elohim, o qual faz um caminho no mar e uma vereda nas poderosas águas.

17) O qual faz sair o carro de guerra e cavalo, o exército e o poder. Eles se deitarão juntamente, e não se levantarão. Eles estão apagados, são como a estopa após o fogo ter sido apagado.

18) Não vos lembreis das coisas passadas, nem considereis as coisas dos tempos antigos.

19) Eis que Eu farei uma coisa nova, agora ela surgirá. Vós não a conhecereis? Eu especificamente farei um caminho no ermo, e rios no deserto.

20) O animal do campo me honrará, os chacais e as corujas, porque eu dei águas no ermo e rios no deserto para dar de beber ao meu povo, meu escolhido.

21) Este povo tenho eu formado para mim mesmo, eles proclamarão meu louvor.

22) Porém, tu não tens me invocado, ó Jacó, mas tu tens estado cansado de mim, ó Israel.

23) Tu não tens trazido a mim o gado miúdo de tuas ofertas queimadas, nem tens tu me honrado com teus sacrifícios. Eu não te fiz servir com uma oferta, nem te cansei com incenso.

24) Tu não tens comprado para mim cálamo aromático com dinheiro, nem me tens satisfeito com a gordura de teus sacrifícios. Porém, tu me tens feito carregar com teus pecados, tu me tens entediado com tuas iniquidades.

25) Eu, precisamente, eu sou o que apago completamente tuas transgressões por

amor de mim mesmo, e não me lembrarei dos teus pecados.
26) Coloca-me na tua memória. Deixa que debatamos em juízo juntamente. Declara, para que tu possas ser justificado.
27) Teu primeiro pai tem pecado; e teus mestres têm transgredido contra mim.
28) Portanto, eu tenho profanado os príncipes do santuário, e tenho dado Jacó para a maldição, e Israel para a desonra.

Isaías 44
1) Contudo, agora escuta, ó Jacó, meu servo; e Israel, a quem eu tenho escolhido.
2) Assim diz o Elohim que te fez e te formou desde o útero, o qual te ajudará: Não temas, ó Jacó, meu servo, e tu Jesurum, a quem eu tenho escolhido.
3) Porque eu derramarei copiosamente água sobre aquele que está sedento, e enchentes sobre o chão seco. Eu derramarei copiosamente meu Espírito sobre a tua semente, e minha bênção sobre a tua descendência.
4) E eles brotarão como entre a erva; como salgueiros próximos a cursos de água.
5) Um dirá: Eu sou a possessão do Elohim; e outro chamará a si mesmo pelo nome de Jacó; e outro assinará com sua mão – pelo Elohim – e dará a si mesmo, como sobrenome, o nome de Israel.
6) Assim diz o Elohim, o Rei de Israel e seu Redentor, o Elohim dos Exércitos. Eu sou o primeiro e eu sou o último, e fora de mim não há Yahuh.
7) E quem, como eu, chamará e declarará isto e disporá isto em ordem para mim, uma vez que estabeleci os povos antigos? E as coisas que estão vindo e virão, deixe-os mostrá-las.
8) Não temais vós, nem estejais com medo. Não tenho eu te anunciado desde aquele tempo e o tenho declarado? Vós sois, precisamente, minhas testemunhas. Existe um Yahuh além de mim? Verdadeiramente não há nenhum Yahuh, eu não conheço nenhum.
9) Aqueles que fazem uma imagem esculpida são todos eles sem valor, e suas coisas deleitáveis não os beneficiarão. E eles são suas próprias testemunhas. Eles não veem, nem conhecem, para que eles possam ser envergonhados.
10) Quem tem formado um Yahuh, ou fundido uma imagem esculpida que seja proveitosa para alguma utilidade?
11) Eis que todos os seus seguidores serão envergonhados; e os artesãos, eles são filhos de homens. Deixe-os estarem reunidos, deixe-os levantar. Contudo, eles

temerão e serão envergonhados juntamente.
12) O ferreiro com a tenaz tanto trabalha nas brasas quanto o modela com martelos; e o trabalha com a força de seus braços. Verdadeiramente ele está faminto, e sua força desvanece. Ele não bebe água e está desfalecido.
13) O carpinteiro estende sua régua; ele delimita a madeira com uma linha. Ele adapta sua forma com plainas, e ele a delimita com o compasso e a faz imitando a figura de um homem, conforme a beleza de um homem, para que possa colocá-lo na casa.
14) Para ele se corta os cedros, e toma o cipreste e o carvalho, os quais ele deixou robustecer para si mesmo dentre as árvores da floresta. Ele planta um pinheiro e a chuva o nutre.
15) Então, será para um homem queimar, pois pegará dele e se aquece. Sim, ele o queima e assa o pão. Sim, ele faz um Yahuh e o adora. Ele faz disso uma imagem esculpida e se prostra diante dela.
16) Ele queima parte disso no fogo. Com parte disso ele come carne. Ele assa a carne e é satisfeito. Sim, ele se aquece e diz: Ah! Eu estou aquecido, eu tenho visto o fogo.
17) E, do resíduo daquilo, ele faz um Yahuh, precisamente, sua imagem esculpida. Ele se prostra perante ela, e adora-a, e ora a ela e diz: Livra-me, pois tu és meu Yahuh.
18) Eles não têm conhecido, nem entendido, porque ele tem fechado os olhos deles para que não possam ver; e seus corações, para que não possam entender.
19) E ninguém considera dentro de seu coração, nem há conhecimento, nem entendimento para dizer: Eu tenho queimado parte disso no fogo; sim, também tenho assado pão sobre as brasas daquilo. Eu tenho assado carne e a comido e farei eu do resíduo de uma árvore uma abominação? Prostrar-me-ei perante o tronco de uma árvore?
20) Ele alimenta-se de cinzas. Um coração enganado o tem desviado, para que não possa livrar sua alma nem dizer: Não há uma mentira em minha mão direita?
21) Lembrem-se destes, ó Jacó, e Israel, porque tu és meu servo. Eu tenho te formado. Tu és meu servo. Ó Israel, tu não serás esquecido por mim.
22) Eu tenho ocultado, como uma nuvem espessa, tuas transgressões e, como uma nuvem, teus pecados. Retorna para mim, porque eu tenho te redimido.
23) Cantai, ó vós, céus, porque o Elohim tem feito isto. Gritai, vós partes baixas da terra. Irrompei em canto, vós montes, ó floresta, e cada árvore dela, porque o Elohim tem redimido Jacó e glorificado a si mesmo em Israel.

24) Assim diz o Elohim, teu Redentor, e aquele que te formou desde o útero: Eu sou o Elohim que faz todas as coisas, que estende os céus sozinho, que sozinho posiciona a terra.
25) Que frustra os presságios dos mentirosos, e torna adivinhadores loucos; que faz homens sábios retrocederem e torna seu conhecimento tolo.
26) Que confirma a palavra do seu servo e efetua o conselho dos mensageiros dele; que diz a Jerusalém: Tu serás habitada. E para as cidades de Judá: Vós sereis edificadas e eu erguerei os lugares em ruínas dali.
27) Que diz ao oceano: Seque; e: Eu secarei teus rios.
28) Que diz de Ciro: Ele é meu pastor e realizará toda a minha vontade. Precisamente, dizendo a Jerusalém: Tu serás edificada. E para o templo: Teu alicerce será posto.

Isaías 45
1) Assim diz o Elohim a seu ungido, a Ciro, cuja mão direita eu tenho sustentado, para subjugar nações perante ele. E eu afrouxarei os lombos de reis, para abrir perante ele os portões duplos. E os portões não estarão fechados.
2) Eu irei antes de ti e farei os lugares tortuosos retos. Eu quebrarei em pedaços os portões de bronze, e cortarei em partes as barras de ferro.
3) E te darei os tesouros da escuridão e as riquezas escondidas dos lugares secretos, para que tu possas saber que eu, o Elohim, o qual te chama pelo teu nome, sou o Yahuh de Israel.
4) Por amor do meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, eu tenho te chamado precisamente pelo teu nome. Eu tenho te dado um sobrenome, embora tu não me tenhas conhecido.
5) Eu sou o Elohim e não há ninguém mais, não há outro Yahuh fora de mim. Eu te cinjo, embora tu não me tenhas conhecido.
6) Para que eles possam saber, desde o nascer do sol e desde o oeste, que não há outro fora de mim. Eu sou o Elohim e não há outro.
7) Eu formo a luz e crio escuridão, eu faço paz e crio o mal, eu o Elohim faço todas estas coisas.
8) Descei vós céus, desde cima, e permiti que os firmamentos derramem copiosamente para baixo justiça. Deixai a terra aberta e permiti que ela produza salvação; e deixai a justiça tomar forma juntamente. Eu, o Elohim, tenho criado isto.
9) Calamidade sobre aquele que contende com seu Criador! Deixe o caco

contender com os cacos da terra. Dirá o barro para aquele que o modela: O que fazes tu? Ou tua obra: Ele não tem mãos?

10) Calamidade sobre aquele que diz para seu pai: O que tu geras como pai? Ou para a mulher: O que tens tu dado à luz?

11) Assim diz o Elohim, o Santo de Israel, e Criador dele: Perguntai-me de coisas que virão concernentes a meus filhos e concernente ao trabalho de minhas mãos, demandai vós a mim.

12) Eu tenho feito a terra e criado o homem sobre ela. Eu, precisamente, minhas mãos, têm estendido os céus e todo seu exército eu tenho comandado.

13) Eu o tenho elevado em justiça e eu dirigirei todos os caminhos dele. Ele edificará minha cidade e deixará ir meus cativos, não por preço nem por recompensa, diz o Elohim dos Exércitos.

14) Assim diz o Elohim: O trabalho do Egito e o comércio da Etiópia e dos Sabeus, homens de estatura, chegarão a ti e eles serão teus. E eles te seguirão, em correntes eles chegarão, e eles se prostrarão ante a ti. Eles farão súplica a ti, dizendo: Certamente, Yahuh está em ti e não há nenhum outro, não há nenhum outro Yahuh.

15) Verdadeiramente, tu és um Yahuh que escondes a ti mesmo, oh! Yahuh de Israel, o Salvador!

16) Eles serão envergonhados e também confundidos, todos eles. Eles irão para a confusão juntamente os que são fabricantes de ídolos.

17) Israel, porém, será salvo no Elohim com uma eterna salvação. Vós não sereis envergonhados nem confundidos por toda a eternidade.

18) Porque assim diz o Elohim que criou os céus; Yahuh, ele mesmo, que formou a terra e a fez. Ele a tem estabelecido, ele não a criou em vão, ele a formou para ser habitada. Eu sou o Elohim e não há nenhum outro.

19) Eu não tenho falado em segredo, em um lugar escuro da terra. Eu não disse à semente de Jacó: Buscai-me em vão. Eu, o Elohim, falo justiça. Eu declaro coisas que são corretas.

20) Congregai-vos e vinde; aproximai-vos juntamente, vós sobreviventes das nações. Eles nada sabem, os que erigem suas imagens de madeira esculpida, e oram a um Yahuh que não pode salvar.

21) Contai vós e trazei-os para perto. Sim, permiti que eles tomem conselho juntamente. Quem tem declarado isto desde tempo antigo? Quem tem contado isto desde aquele tempo? Não tem sido eu, o Elohim? E fora de mim não há nenhum outro Yahuh. Um Yahuh justo e um Salvador, não há nenhum além de

mim.
22) Olhai para mim, e sereis salvos, todos os confins da terra, pois eu sou Yahuh e não há nenhum outro.
23) Eu tenho jurado por mim mesmo, a palavra é saída da minha boca em justiça e não será revogada, tal que diante de mim todo joelho se dobrará e toda língua prestará juramento.
24) Certamente alguém dirá: No Elohim eu tenho justiça e força, precisamente, para ele homens virão e todos os que estão enfurecidos contra ele serão envergonhados.
25) No Elohim toda a semente de Israel será justificada e se gloriará.

Isaías 46
1) Bel prostra-se, Nebo se curva. Seus ídolos estavam sobre animais de carga e sobre o gado. Suas carruagens estavam excessivamente carregadas. Eles são um fardo para o cansado animal de carga.
2) Eles se curvam, eles prostram-se juntamente. Eles não podem transportar a carga, porém eles mesmos vão em cativeiro.
3) Escute-me, ó casa de Jacó e todo o remanescente da casa de Israel, os quais são carregados por mim desde o ventre, que são levados desde o útero.
4) E até a vossa velhice Eu serei o mesmo; e até os cabelos brancos eu vos carregarei. Eu tenho feito e eu irei levar; precisamente, eu carregarei e vos livrarei.
5) A quem vós me assemelhareis, e fareis igual a mim, e me compararareis, para que nós possamos ser semelhantes?
6) Eles retiram ouro da bolsa e pesam prata na balança e contratam um ourives. E ele faz disto um Yahuh. Eles se prostram, sim, eles adoram.
7) Eles o sustêm sobre o ombro, eles o levam e o dispõem em seu lugar, e ele permanece. Deste seu lugar ele não se ausentará, sim, alguém clamará a ele, contudo, ele não pode responder, nem salvá-lo de seu problema.
8) Lembrai isto e refleti, homens. Trazei isto novamente à mente, ó vós, transgressores.
9) Lembrai das coisas passadas, da antiguidade, porque eu sou Yahuh e não há ninguém mais. Eu sou Yahuh e não há outro como Eu.
10) Declarando o fim desde o princípio, e desde tempos antigos as coisas que não estavam ainda feitas, dizendo: Meu conselho prevalecerá e farei toda minha vontade.

11) Chamando um pássaro faminto desde o leste, o homem que realiza meu propósito, proveniente de uma nação distante; sim, eu tenho falado isto. Eu também farei isto acontecer. Eu tenho proposto isto, eu também farei isto.
12) Escutai-me, vós valentes que estais longe da justiça.
13) Eu trago para perto minha justiça; ela não estará distante e minha salvação não tardará. Eu colocarei salvação em Sião, por Israel, minha glória.

Isaías 47
1) Desce e senta-te no pó, ó virgem filha de Babilônia, senta-te no chão. Não há mais trono, ó filha dos caldeus, porque tu não serás mais chamada terna e delicada.
2) Pega as pedras de moinho e mói farinha. Tira o que cobre tuas tranças e descobre a perna, descobre a coxa, atravessa os rios.
3) Tua nudez será descoberta, sim, tua vergonha será vista. Eu tomarei vingança e não me oporei a ti, como um homem.
4) Com relação ao nosso Redentor, o Elohim dos Exércitos é seu nome, o Santo de Israel.
5) Senta-te em silêncio e adentra tu na escuridão, ó filha dos caldeus, porque tu não serás mais chamada a Elohima de reinos.
6) Eu estive furioso com meu povo, Eu tenho profanado minha herança e os dado em tua mão. Tu não mostraste misericórdia para com eles. Sobre o ancião tu tens colocado mui pesadamente teu jugo.
7) E tu disseste: Serei uma dama para sempre. Portanto, assim tu não dispuseste estas coisas ao teu coração, nem consideraste o ponto final delas.
8) Portanto, ouve agora isto: Tu que és dada a prazeres, que habitas descuidadamente. Tu que dizes em teu coração: Eu sou e ninguém mais do que eu. Eu não sentarei como uma viúva, nem conhecerei a perda de filhos.
9) Porém, estas duas coisas virão a ti em um momento em um dia: a perda de filhos e a viuvez. Elas virão sobre ti em sua plenitude, por causa da multidão de tuas feitiçarias e por causa da grande abundância de teus encantamentos.
10) Porque tu tens confiado em tua perversidade. Tu tens dito: Ninguém me vê. Tua sabedoria e teu conhecimento, têm te pervertido, e tu tens dito em teu coração: Eu sou e ninguém mais do que eu.
11) Portanto, o mal virá sobre ti. Tu não saberás de onde ele se levanta, e desgraça te atacará de repente, ferozmente. Tu não serás capaz de a repelir. E desolação virá sobre ti de repente, a qual tu não saberás.

12) Levanta agora com teus encantamentos e com a multidão de tuas feitiçarias, em que tu tens trabalhado desde tua juventude. Se então tu fores capaz de te beneficiar, se então tu fores, poderás prevalecer.
13) Tu estás cansado na multidão de teus conselhos. Deixa agora os astrólogos, os astrônomos, os prognosticadores mensais ficarem de pé e te salvarem destas coisas que virão sobre ti.
14) Eis que eles serão como restolho, o fogo os queimará. Eles não livrarão a si mesmos do poder da chama. Não há de existir uma brasa para nela se aquecer, nem fogo para se assentar diante dele.
15) Deste modo eles estarão diante de ti com aqueles com quem tu tens trabalhado, precisamente, teus comerciantes, desde tua juventude. Eles vaguearão cada um para seu lado; ninguém te salvará.

Isaías 48
1) Ouvi vós isto, ó casa de Jacó, que sois chamados pelo nome de Israel e emergis das águas de Judá, que jurais pelo nome do Elohim e fazeis menção do Yahuh de Israel, porém não em verdade, nem em justiça.
2) Porque eles chamam a si mesmos de cidade santa e se fazem firmes no Yahuh de Israel: O Elohim dos Exércitos é seu nome.
3) Eu tenho declarado as coisas anteriores desde o início, e elas foram proferidas pela minha boca e eu as mostrei. Eu atuei de repente e elas aconteceram.
4) Porque eu sabia que tu és obstinado e teu pescoço é um tendão de ferro e tua fronte bronze.
5) Eu tenho declarado exatamente desde o início isto a ti, antes que isto ocorresse eu te mostrei, para prevenir qualquer possibilidade de que tu fosses dizer: Meu ídolo tem feito isto, e minha imagem esculpida e minha imagem fundida tem ordenado estes fatos.
6) Tu tens ouvido, e visto tudo isto, e não ireis vós declará-lo? Eu tenho te mostrado novas coisas deste tempo, precisamente, coisas ocultas e tu não as conheceste.
7) Elas são criadas agora e não desde o princípio; precisamente, antes do dia em que tu não ouviste a respeito delas, para prevenir qualquer possibilidade de que tu pudesses dizer: Eis que eu as conhecia.
8) Sim, tu não ouviste. Sim, tu não conheceste. Sim, desde aquele tempo em que teu ouvido não estava aberto. Porquanto eu sabia que tu te comportarias muito traiçoeiramente, e foste chamado um transgressor, desde o útero.

9) Por amor do meu Nome eu adiarei minha ira; e por meu louvor eu me conterei por ti, para que eu não te extermine.

10) Eis que eu tenho te refinado, mas não como a prata. Eu te tenho provado dentro da fornalha da aflição.

11) Por amor de mim mesmo, precisamente, por amor de mim mesmo, eu farei isto. Pois como meu nome deveria ser profanado? E eu não darei minha glória a outro.

12) Escuta-me, ó Jacó e Israel, a quem chamei. Eu o sou. Eu sou o primeiro, também sou o último.

13) Minha mão também tem colocado o alicerce da terra e minha mão direita tem medido os céus. Quando eu os chamo eles se levantam juntamente.

14) Todos vós, congregai-vos e ouvi. Quem dentre eles tem declarado estas coisas? O Elohim o tem amado. Ele executará seu desejo sobre Babilônia e seu braço será sobre os caldeus.

15) Eu, precisamente Eu, tenho falado. Sim, Eu o tenho chamado. Eu o tenho trazido e ele fará seu caminho próspero.

16) Aproximai-vos de mim, ouvi vós isto: Eu não tenho falado em oculto desde o princípio. Desde o tempo em que isto era, lá estou Eu, e agora o Elohim Yahuh e seu Espírito me tem enviado.

17) Assim diz o Elohim, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o Elohim teu Yahuh, que te ensina o que é proveitoso, que te conduz pelo caminho em que deves andar.

18) Ó se tu tivesses escutado os meus mandamentos! Então tua paz teria sido como um rio e tua justiça como as ondas do mar.

19) Tua descendência também teria sido como a areia, e os frutos de teu ventre como o seu cascalho. O nome dele não teria sido cortado nem destruído diante de mim.

20) Saí vós de Babilônia, fugi vós desde os caldeus, com uma voz de canto declarai vós, dizei isto, pronunciai isto, precisamente para os confins da terra. Dizei vós: O Elohim tem redimido a seu servo Jacó.

21) E eles não ficaram sedentos quando Ele os conduziu através dos desertos. Ele fez as águas fluírem para fora da rocha para eles. Ele também fendeu a rocha e as águas jorraram.

22) Não há paz, diz o Elohim, para o perverso.

1) Ouçam, ó ilhas, a mim, e escutai vós povo, de longe; o Elohim me tem chamado desde o útero. Desde o ventre de minha mãe tem ele feito menção do meu nome.
2) E ele tem feito minha boca como uma espada afiada; na sombra de sua mão ele me tem escondido e feito de mim uma lança polida; em sua aljava ele me tem escondido.
3) E disse-me: Tu és meu servo, ó Israel, em quem eu serei glorificado.
4) Então eu disse: Eu tenho trabalhado em vão. Eu tenho gasto minha força por nada e em vão. Contudo, certamente meu julgamento está com o Elohim e minha obra com o meu Yahuh.
5) E, agora, diz o Elohim, que me formou desde o útero para ser seu servo, para trazer Jacó novamente para Ele: Embora Israel não esteja reunido, contudo, eu serei honrado aos olhos do Elohim e meu Yahuh será minha força.
6) E Ele disse: Isto é uma coisa de pouca importância, que tu sejas meu servo para levantar as tribos de Jacó e para restaurar os preservados de Israel. Eu também darei a ti por luz para os Gentios a fim de que tu possas ser minha salvação até o fim da terra.
7) Assim diz o Elohim, o Redentor de Israel e seu Santo para aquele a quem o homem despreza, para ele a quem a nação detesta, para um servo de governantes: Reis verão e levantar-se-ão, príncipes também adorarão por causa do Elohim, que é fiel, e do Santo de Israel; e ele te escolherá.
8) Assim diz o Elohim: Em um momento aceitável tenho eu te ouvido e num dia de salvação tenho eu te ajudado: E eu te preservarei e dar-te-ei por um pacto do povo, para governar a terra, para fazer herdar as heranças desoladas.
9) Porque tu podes dizer aos prisioneiros: Saiam; para aqueles que estão na escuridão: Mostrem-se. Eles alimentarão nos caminhos e suas pastagens serão em todos os lugares altos.
10) Eles não terão fome nem sede, nem o calor e nem o sol os afligirá, porque Ele tem tido misericórdia deles e os conduzirá, precisamente, pelas fontes de águas Ele os guiará.
11) E eu tornarei todos os meus montes um caminho, e minhas estradas serão exaltadas.
12) Eis que estes virão de longe. E, vejam, estes desde o norte e do oeste, e estes desde a terra de Sinim.
13) Cantem, ó céus, e esteja feliz, ó terra, e irrompam em canto, ó monte, porque o Elohim tem confortado seu povo e tem misericórdia sobre seu afligido.

14) Sião, porém, diz: O Elohim me tem abandonado e meu Elohim se tem esquecido de mim.

15) Pode uma mulher esquecer sua criança que mama, que não teria compaixão do filho de seu útero? Sim, elas podem esquecer, contudo, Eu não esquecerei de ti.

16) Eu que Eu tenho te gravado nas palmas de minhas mãos; teus muros estão continuamente diante de mim.

17) Teus filhos se apressarão; teus destruidores e aqueles que te fizeram deserta sairão de ti.

18) Ergue teus olhos em todas as direções ao teu redor, e observa. Todos estes reunir-se-ão e virão a ti. Como Eu vivo, diz o Elohim, tu certamente te vestirás de todos eles, como com um ornamento, e os amarrarás a ti como uma noiva faz.

19) Porque teus abandonados e teus desolados lugares, e a terra de tua destruição, serão precisamente agora muito estreitas, por causa dos habitantes; e aqueles que te assolaram estarão distantes.

20) Os filhos que tu terás, após tu teres perdido o outro, dirão novamente aos teus ouvidos: O lugar é muito estreito para mim. Dá- me lugar a fim de que eu possa habitar.

21) Então, tu dirás em teu coração: Quem tem feito a mim gerar estes, visto que eu tenho perdido meus filhos e estou desolada, uma cativa e mudando-me de lá para cá? E quem tem criado estes até a idade adulta? Eis que eu fui deixada sozinha. Estes, onde têm estado?

22) Assim diz o Elohim Yahuh. Eis que Eu erguerei minha mão para os gentios e levantarei minha bandeira para os povos. E eles trarão teus filhos em seus braços e tuas filhas serão carregadas sobre seus ombros.

23) E reis serão teus pais adotivos e suas rainhas tuas mães adotivas. Eles curvar-se-ão diante de ti com suas faces em direção à terra e lamberão completamente o pó de teus pés. E tu conhecerás que Eu sou o Elohim, porquanto, aqueles que esperam por mim não serão envergonhados.

24) Será a presa tomada do poderoso, ou o que legalmente foi feito cativo, libertado?

25) Porém, assim diz o Elohim: Precisamente, os cativos do poderoso serão tomados e a presa do terrível será libertada, pois eu irei lutar contra aquele que lutar contra ti; e eu salvarei teus filhos.

26) E eu alimentarei aqueles que te oprimem com suas próprias carnes. E eles estarão embriagados com seu próprio sangue, como com doce vinho. E toda

carne saberá que Eu, o Elohim, sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

Isaías 50

1) Assim diz o Elohim: Onde está a certidão de divórcio de tua mãe, a quem eu tenha repudiado? Ou qual de meus credores é aquele a quem eu vos tenha vendido? Eis que por vossas iniquidades fostes vendidos e por causa de vossas transgressões é vossa mãe rejeitada.

2) Por esta razão quando eu vim não havia nenhum homem? Quando eu chamei não havia ninguém para responder? Está minha mão encurtada de alguma forma que não possa redimir? Ou não tenho eu poder para livrar? Eis que à minha repreensão eu seco o mar. Eu faço de rios um deserto. Seus peixes cheiram mal, porquanto não há água, e morrem de sede.

3) Eu visto os céus com escuridão e faço da vestimenta de pano de saco suas cobertas.

4) O Elohim Yahuh me tem dado a língua do instruído, a fim de que eu deva saber como dizer uma palavra adequada para aquele que está cansado. Ele me acorda manhã após manhã. Ele desperta meu ouvido para ouvir como o erudito.

5) O Elohim Yahuh tem aberto meu ouvido e eu não fui rebelde, nem retrocedi.

6) Eu dei minhas costas para os golpeadores, e os lados da minha face para aqueles que me arrancavam o cabelo. Eu não escondi minha face da vergonha e das cusparadas.

7) Porquanto, o Elohim Yahuh me ajudará; portanto, eu não serei confundido. Por conseguinte, eu tenho disposto minha face como uma pederneira; e eu sei que não serei envergonhado.

8) Ele está próximo, aquele que me justifica; quem quer me mover processo? Apresentemo-nos juntos! Quem é meu adversário? Deixe-o se aproximar de mim.

9) Eis que o Elohim Yahuh me ajudará. Quem é aquele que me condenará? Veja! Eles todos tornar-se-ão velhos como uma roupa. A traça os devorará inteiramente.

10) Quem é entre vós que teme ao Elohim, que observa a voz de seu servo? Que anda nas trevas e não tem luz? Deixai-o confiar no nome do Elohim e permanecer no seu Yahuh.

11) Eis que todos vós que acendeis um fogo, que circundais em torno de vós mesmos com tochas. Andai na luz de vosso fogo e nas tochas que vós tendes

acendido. Isto vós tereis da minha mão; vós vos deitareis em tristeza.

Isaías 51

1) Escutai-me, vós que seguis a justiça, vós que buscais o Elohim. Olhai para a rocha de onde vós sois talhados e para o buraco da mina de onde vós sois extraídos.

2) Olhai Abraão vosso pai, e para Sara que vos deu à luz. Porque ele estava sozinho quando eu o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3) Porque o Elohim consolará Sião. Ele consolará todos os seus lugares abandonados. E ele fará o seu deserto semelhante ao Éden, e o deserto dela semelhante ao jardim do Elohim. Alegria e júbilo serão encontrados nela, ação de graças e a voz da melodia.

4) Escutem-me, meu povo, e me deem ouvidos, ó minha nação, porque uma lei se originará de mim e eu farei meu julgamento permanecer para uma luz dos povos.

5) Minha justiça está próxima, minha salvação é vinda, e meus braços julgarão os povos. As ilhas esperarão em mim e em meu braço elas confiarão.

6) Erguei vossos olhos aos céus e considerai a terra embaixo, porque os céus irão desaparecer como fumaça, e a terra tornar-se-á velha como uma roupa, e aqueles que habitam nela morrerão de modo semelhante. Porém, minha salvação será para sempre e minha justiça não será abolida.

7) Escutai-me, vós que conheceis retidão, o povo em cujo coração está minha lei. Não temais vós a desonra dos homens e nem estejais vós com medo das injúrias deles.

8) Porque a traça os devorará inteiramente como uma roupa, e o verme os comerá como lã. Minha justiça, porém, será para sempre, e minha salvação, de geração a geração.

9) Desperta, desperta, ganhe força, ó braço do Elohim. Desperta, como nos dias antigos, nas gerações dos tempos antigos. Não és tu aquele que despedaçou Raabe e feriu o monstro marinho?

10) Não és tu aquele que tem secado o mar, as águas de grande profundidade, que tem feito das profundezas do mar um caminho para o resgatado atravessar?

11) Portanto, os redimidos do Elohim retornarão e virão com gritos de júbilo para Sião. E eterna alegria estará sobre a cabeça deles. Eles irão obter júbilo e alegria; e tristeza e pranto sumirão.

12) Eu, precisamente eu, sou aquele que vos consola. Quem és tu, para que tu

tenhas medo de um homem que morrerá e do filho do homem o qual será feito como erva.

13) E esqueces do Elohim, teu Criador, que tem estendido os céus e pôs os alicerces da terra; e tens sentido medo continuamente, todo dia, por causa da fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? E onde está a fúria do opressor?

14) O exilado cativo apressa-se para que possa ser solto e para que não venha morrer na cova, o pão venha lhe faltar.

15) Porém, eu sou o Elohim teu Yahuh, que dividiu o mar, cujas ondas rugiram. O Elohim dos Exércitos é seu nome.

16) E eu tenho colocado minhas palavras em tua boca, e tenho coberto a ti na sombra da minha mão para que eu possa estabelecer os céus e pôr os alicerces da terra, e dizer para Sião: Tu és meu povo.

17) Desperta, desperta, levanta-te, ó Jerusalém, que tem bebido da mão do Elohim a taça da sua fúria. Tu tens bebido os sedimentos presentes na taça estonteante e a esvaziaste.

18) Não há ninguém para guiá-la dentre todos os filhos a quem ela tem dado à luz. Nem existe qualquer que a tome pela mão, de todos os filhos que ela tem criado até a idade adulta.

19) Estas duas coisas são vindas a ti. Quem estará triste por ti? Desolação, e destruição, e a fome, e a espada. Por meio de quem irei eu consolar-te?

20) Teus filhos têm desfalecido, eles estão deitados no chão das áreas mais importantes de todas as ruas, como um antílope em uma rede. Eles estão repletos da fúria do Elohim, a repreensão do teu Yahuh.

21) Portanto, ouve agora isto, tu, afligido e bêbado, mas não de vinho.

22) Assim diz teu Elohim, o Elohim, e teu Yahuh que pleiteia a causa do seu povo. Eis que eu tenho retirado de tua mão a taça estonteante, precisamente, os sedimentos presentes na taça da minha fúria. Tu não mais os beberás novamente.

23) Porém, eu os colocarei na mão dos teus verdugos, os quais têm dito à tua alma: Curve-se para que nós possamos passar, e tu tens deitado teu corpo, como o chão, e como a rua, para eles, os transeuntes.

Isaías 52

1) Desperta, desperta, veste-te de poder, oh Sião. Veste tuas lindas vestes, ó Jerusalém, a cidade santa. Porque daqui em diante não mais haverá de entrar em ti o incircunciso e o impuro.

2) Sacode-te a ti mesmo do pó. Sobe e assenta-te, ó Jerusalém. Afrouxa por ti mesma os grilhões do teu pescoço, ó cativa filha de Sião.

3) Porque assim diz o Elohim: Vós tendes vos vendido por nada, e sereis redimidos sem dinheiro.

4) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Meu povo desceu antigamente em direção ao Egito, para estada temporária lá, e os assírios os oprimiram sem causa.

5) Agora, portanto, o que tenho eu aqui, diz o Elohim, para meu povo ser levado por nada? Aqueles que os governam os fazem gemer, diz o Elohim, e meu nome continuamente, todo dia, é blasfemado.

6) Portanto, meu povo saberá meu nome. Portanto, eles saberão naquele dia que eu sou aquele que fala: Eis que nisto Eu estou.

7) Como lindos sobre os montes são os pés daquele que traz boas novas, que anuncia paz, que traz boas novas do bem, que anuncia salvação, que diz a Sião: Teu Yahuh reina!

8) Teus sentinelas erguerão a voz; com a voz juntamente eles cantarão, porquanto eles verão face a face o Elohim, quando retornar a Sião.

9) Irrompei em alegria, cantai juntamente, vós, lugares abandonados de Jerusalém, porque o Elohim tem confortado o seu povo, ele tem redimido Jerusalém.

10) O Elohim tem desnudado seu santo braço aos olhos de todas as nações, e todos os confins da terra verão a salvação proveniente de nosso Yahuh.

11) Parti vós, parti vós, saí vós dali, não toqueis coisa impura. Saí vós do meio dela, estai vós limpos, os que carregam os vasos do Elohim.

12) Porquanto, vós não saireis com pressa nem ireis fugindo, porque o Elohim irá adiante de vós e o Yahuh de Israel será a vossa retaguarda.

13) Eis que meu servo comportar-se-á prudentemente. Ele será exaltado e louvado e será muito elevado.

14) Como muitos estavam estupefatos por causa de ti; seu semblante estava tão desfigurado, mais do que qualquer homem, e seu aspecto mais do que os filhos dos homens.

15) Então, Ele irá aspergir muitas nações. Os reis irão fechar suas bocas perante Ele, porque aquilo que não tinha sido contado a eles, os mesmos verão, e, daquilo que eles não tinham ouvido, eles ponderarão a respeito.

Isaías 53

1) Quem tem acreditado em nosso relato? E a quem é o braço do Elohim

revelado?
2) Porque ele crescerá diante dEle como um renovo, e como uma raiz que sai de um chão seco. Ele não tem aparência, nem beleza; e quando nós viermos a vê-lo, não haverá beleza para que nós devamos desejá-lo.
3) Ele é desprezado e rejeitado dentre os homens, um homem de dores e familiarizado com a tristeza. E nós escondemos dele nossas faces, igualmente. Ele foi desprezado e nós o tivemos por nada.
4) Certamente ele tem carregado nossas tristezas e levado nossas dores. Contudo, nós o consideramos atingido, ferido de Yahuh e afligido.
5) Porém, ele foi ferido por nossas transgressões, ele foi esmagado por nossas iniquidades. O castigo de nossa paz estava sobre ele e pelos açoites que o feriram nós somos curados.
6) Todos nós como ovelhas temos nos desviado. Nós temos nos afastado, cada um para seu próprio caminho, e o Elohim tem posto sobre ele a iniquidade de todos nós.
7) Ele foi oprimido e ele foi afligido, contudo, ele não abriu a sua boca. Ele é trazido como um cordeiro para o matadouro, e como uma ovelha muda perante os seus tosquiadores está, assim, ele não abriu sua boca.
8) Ele foi levado desde a prisão e desde o julgamento; e quem manifestará seus descendentes? Porque ele foi cortado da terra dos viventes; pela transgressão do meu povo foi ele chagado.
9) E ele fez a sua sepultura com o perverso e com o rico em sua morte, porquanto ele não tinha feito nenhuma violência, nem engano algum estava em sua boca.
10) Contudo, ao Elohim satisfez esmagá-lo. Ele o submeteu a padecimento. Quando tu vieres a fazer da alma dele uma oferta pelo pecado, ele verá sua descendência; ele prolongará seus dias e a vontade do Elohim prosperará nas mãos dele.
11) Ele verá o penoso trabalho de sua alma e estará satisfeito. Pelo seu conhecimento meu justo servo justificará muitos, porque ele carregará as iniquidades deles.
12) Portanto, eu dividirei para ele uma porção com o grande e ele dividirá o despojo com o forte, porque ele tem derramado a sua alma até a morte, e ele foi contado com os transgressores, e ele carrega o pecado de muitos e fez intercessão pelos transgressores.

Isaías 54

1) Canta, oh estéril, tu que não deste à luz. Irrompa em canto e clama em alta voz, tu que não entraste em trabalho de parto, porque mais são os filhos da desolada do que os filhos da mulher casada, diz o Elohim.

2) Amplia o lugar de tua tenda e permita-os estender as cortinas de tuas habitações. Não faça de forma restrita, alonga tuas cordas e fortalece tuas estacas.

3) Porquanto, tu transbordarás para a direita e para a esquerda, e tua descendência herdará as nações e fará as cidades desoladas serem habitadas.

4) Não temas, porque tu não serás envergonhada. Nem tu serás confundida, porque tu não serás envergonhada. Porquanto, tu esquecerás a vergonha de tua mocidade e não lembrarás nunca mais a desonra de tua viuvez.

5) Porque teu Criador é teu marido. O Elohim dos Exércitos é seu nome, e teu Redentor o Santo de Israel. O Yahuh de toda a terra será Ele denominado.

6) Porque o Elohim tem te chamado como uma mulher abandonada e aflita em Espírito, e uma esposa da mocidade, quando foi rejeitada, diz teu Yahuh.

7) Durante um pequeno momento tenho eu te abandonado, porém, com grandes misericórdias eu te recolherei.

8) Em um ímpeto de ira eu escondi minha face de ti, durante um momento, porém, com eterna bondade terei eu misericórdia de ti, diz o Elohim, teu Redentor.

9) Porque isto é como as águas de Noé para mim. Porque como eu tenho jurado que as águas de Noé nunca mais deveriam se estender por sobre a terra, então tenho eu jurado que eu não estaria furioso contigo, nem te repreenderia.

10) Porque os montes desaparecerão e as colinas serão removidas, contudo, minha bondade não se afastará de ti, nem o pacto da minha paz será removida, diz o Elohim, que tem misericórdia de ti.

11) Ó tu, afligida, arrojada com tempestade e não consolada. Eis que tuas pedras com belas cores eu irei colocar, e porei teus alicerces com safiras.

12) E farei tuas janelas de ágata, e teus portões de carbúnculos, e todos os teus limites de agradáveis pedras.

13) E todos teus filhos serão discípulos do Elohim, e grande será a paz de teus filhos.

14) Em justiça tu serás estabelecida. Tu estarás longe da opressão, pois tu não temerás. E longe do terror, porquanto ele não se aproximará de ti.

15) Eis que eles certamente conspirarão, porém, sem mim. Quem quer que se

reunir contra ti cairá, por amor a ti.
16) Eis que eu tenho criado o ferreiro, que aviva as brasas no fogo e que produz ferramenta para o trabalho dele, e eu tenho criado o devastador para destruir.
17) Nenhuma arma que é forjada contra ti prosperará, e toda língua que vier a se levantar contra ti em juízo tu condenarás. Esta é a herança dos servos do Elohim, e a justiça deles é proveniente de mim, diz o Elohim.

Isaías 55
1) Ó, todo o que está sedento, vinde às águas, e o que não tem dinheiro; vinde vós, comprai e comei; sim, vinde, comprai vinho e leite sem dinheiro e sem preço.
2) Por que razão gastais dinheiro naquilo que não é pão? E seu trabalho naquilo que não satisfaz? Escutai-me diligentemente e comei aquilo que é bom e permiti que as vossas almas deleitem-se com a gordura.
3) Inclinai vossos ouvidos e vinde a mim. Ouvi, e vossa alma viverá, e eu farei um pacto eterno convosco, precisamente, as infalíveis misericórdias de Davi.
4) Eis que eu o tenho dado por uma testemunha para o povo, um líder e comandante para o povo.
5) Eis que tu chamarás uma nação que tu não conheces, e nações que não te conhecem a ti correrão, por causa do Elohim teu Yahuh e pelo Santo de Israel, porque ele tem te glorificado.
6) Buscai vós ao Elohim enquanto ele pode ser encontrado; invocai-o enquanto ele está próximo.
7) Deixe que o perverso abandone seu caminho, e o homem injusto seus pensamentos, e permita-o retornar para o Elohim, e ele terá misericórdia dele. E para nosso Yahuh, porque ele abundantemente perdoará.
8) Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem são os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Elohim.
9) Porque, como os céus são mais altos do que a terra, deste modo são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos e os meus pensamentos do que os vossos pensamentos.
10) Porque, como cai a chuva e a neve desde o céu, e não retornam naquela direção, porém molha a terra e a faz produzir e brotar, para que possa dar semente para o semeador e pão para o que come,
11) assim será minha palavra, que sai da minha boca. Ela não retornará para mim vazia, porém, ela fará acontecer aquilo que eu desejo, e ela prosperará na coisa

para a qual eu a enviei.
12) Porque vós saireis com alegria e sereis conduzidos com paz. Os montes e as colinas irromperão diante de ti em canto, e todas árvores do campo baterão palmas.
13) No lugar do espinheiro brotará o pinheiro, e no lugar da sarça brotará a murta. E isto será para o Elohim por como um memorial, e por um eterno sinal que nunca deixará de existir.

Isaías 56
1) Assim diz o Elohim: Guardai o direito e praticai a justiça, porque minha salvação está próxima a chegar, e minha justiça a ser revelada.
2) Abençoado é o homem que faz isto e o filho de homem que agarra-se a isso, que abstém-se de profanar o shabat e guarda sua mão de fazer qualquer mal.
3) Nem deixa o filho do estrangeiro, que se tem unido ao Elohim, falar, dizendo: O Elohim tem me separado completamente do seu povo. Nem deixa o eunuco dizer, eis que eu sou uma árvore seca.
4) Portanto, assim diz o Elohim aos eunucos que guardam meus shabats, e escolhem as coisas que me agradam, e agarram-se a meu pacto.
5) Precisamente, a eles darei eu em minha casa, e dentro de meus muros, um lugar e um nome melhor do que o de filhos e filhas. Eu darei a eles um nome eterno que não será cortado.
6) Também os filhos do estrangeiro que se têm ajuntado ao Elohim, para servi-lo e para amarem o nome do Elohim, para serem servos dele, todo aquele que abstém-se de contaminar o shabat e agarra-se a meu pacto;
7) a eles os levarei ao meu santo monte, e os farei alegres em minha casa de oração. As ofertas queimadas oferecidas por eles e seus sacrifícios serão aceitos sobre meu altar, porque minha casa será chamada uma casa de oração para todos os povos.
8) O Elohim Yahuh, o qual reúne os exilados de Israel diz, contudo, eu reunirei outros a eles, além daqueles que estão reunidos a eles.
9) Todos vós, animais do campo, vinde para devorar, sim, todos vós animais de dentro da floresta.
10) Seus sentinelas são cegos. Eles não dão conta de nada, eles são todos cachorros mudos, incapazes de latir, dormindo, nada fazendo, amando cochilar.
11) Sim, eles são cachorros vorazes, os quais nunca se fartam; e eles são pastores que não podem compreender. Eles todos olham para o seu interesse próprio, cada

um para seu ganho, de sua região.
12) Vinde vós, dizem eles. Eu irei buscar vinho, e nós nos encheremos com bebida forte, e amanhã será como este dia, e muito mais abundante.

Isaías 57
1) O justo perece e nenhum homem reflete sobre isto no coração. E homens misericordiosos são tirados, ninguém considerando que o justo é tirado, por causa do mal a chegar.
2) Ele entrará em paz. Eles descansarão em suas camas, cada um caminhando em sua integridade.
3) Porém, aproximai-vos mais, vós filhos da feiticeira, a descendência do adúltero e a prostituta.
4) Contra quem fazeis vós zombaria? Contra quem escancarais a boca e mostrais a língua? Não sois vós filhos de transgressão, uma prole de falsidade?
5) Inflamando a vós mesmos com ídolos sob cada árvore verde, matando os filhos dentro dos vales, debaixo das fendas das rochas?
6) Dentre as lisas pedras do córrego está tua porção. Elas, elas, são teu quinhão, exatamente para aqueles a quem tu tens derramado uma libação, tu tens oferecido uma oblação. Eu deveria ser aplacado com isso?
7) Sobre uma altiva e elevado monte tu tens disposto tua cama. Precisamente, naquela direção tu te dirigiste, subindo para oferecer sacrifício.
8) Atrás das portas também e dos umbrais tu tens erguido teu memorial, porque tu tens te desnudado para outro e não a mim, e subiste ao seu leito; tu tens alargado tua cama e tens feito um pacto com eles. Tu amaste a cama deles onde tu contemplaste seu falo.
9) E foste ao rei com unguento, e aumentaste teus perfumes, e enviaste teus mensageiros para longe e corrompeste a ti mesmo até o inferno.
10) Tu estás cansada na grandeza de teu caminho, contudo, tu não disseste, não há esperança. Tu tens encontrado a vida resultante da tua mão. Logo, tu não foste afligida.
11) E de quem tu tens tido medo ou temido para que tenhas mentido, e não tenhas lembrado de mim, nem trazido isto ao teu coração? Não tenho eu mantido minha paz igual aos tempos antigos, e tu não me temes?
12) Eu declararei tua justiça e tuas obras, porque elas não te beneficiarão.
13) Quando tu choras, deixa teus ídolos te livrarem. Porém, o vento arrebatará todos eles. Vaidade os tomará. Mas aquele que põe sua confiança em mim

possuirá a terra, e herdará meu santo monte.
14) E dirão: Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai o obstáculo que faz tropeçar do caminho do meu povo.
15) Porque assim diz o Elevado e Exaltado, que habita na eternidade, cujo nome é Santo: Eu habito no elevado e santo lugar, também com aquele que é de um espírito contrito e humilde, para reanimar o espírito do humilde e para vivificar o coração dos que são contritos.
16) Porque eu não contenderei para sempre, nem estarei sempre furioso. Porque o espirito deve sucumbir perante mim e as almas, as quais eu tenho criado.
17) Pela iniquidade de sua cobiça estive eu furioso e o afligi. Eu me ocultei e estava furioso. E ele continuou obstinadamente no caminho do seu coração.
18) Eu tenho visto os seus caminhos, e eu o curarei. Eu também o guiarei e restaurarei consolações a ele e aos seus pranteadores.
19) Eu crio o fruto dos lábios: Paz, paz para aquele que está distante e para aquele que está próximo, diz o Elohim. E eu o curarei.
20) Mas os perversos são semelhantes ao mar encapelado, quando não pode sossegar, cujas águas lançam em direção à costa lama e sujeira.
21) Para o perverso, diz o meu Yahuh, não há paz.

Isaías 58
1) Clama em alta voz, não poupe, ergue tua voz como um trompete e mostra ao meu povo a transgressão dele, e à casa de Jacó os seus pecados.
2) Contudo, eles me buscam diariamente, e têm prazer em conhecer meus caminhos, como uma nação que fez justiça e não abandonou o estatuto de seu Yahuh. Eles me pedem os estatutos de justiça. Eles sentem prazer em aproximar- se de Yahuh.
3) Por conseguinte, nós temos jejuado, eles dizem, e tu não vês? Por conseguinte, temos nós afligido nossa alma e tu não tomas conhecimento? Eis que no dia de vosso jejum vós encontrais vossos próprios desejos e extorquis vossos trabalhadores.
4) Eis que vós jejuais por rixa e discussão, e para afligir com o punho da perversidade. Vós não jejuareis como fazeis neste dia, para fazer a vossa voz ser ouvida no alto.
5) É este tal um jejum que eu tenha escolhido? Um dia para um homem afligir a sua alma? É isto para curvar a sua cabeça como um junco, e para estender vestimenta de pano de saco e cinzas debaixo de si? Chamarás tu isto um jejum e

um dia aceitável ao Elohim?
6) Não é este o jejum que eu tenho escolhido? Soltar os grilhões da perversidade, desfazer as pesadas cargas e permitir ao oprimido ir livre, e que vós quebreis todo jugo?
7) Não é este, distribuir teu pão ao faminto, e que albergues o pobre que está errante em tua casa? Quando tu vires o nu, que o cubras; e que tu não te escondas do teu irmão?
8) Então, tua luz irromperá como a alva e tua cura brotará de repente. E tua justiça irá diante de ti; a glória do Elohim será tua retaguarda.
9) Então, tu chamarás e o Elohim responderá; tu clamarás e ele dirá: Aqui eu estou. Se tu removeres do meio de ti a opressão, o dedo ameaçador e o falar arrogante.
10) E se tu dilatares tua alma para o faminto e satisfizeres a alma aflita, então tua luz crescerá dentro das trevas, e tua escuridão será como o meio-dia.
11) E o Elohim te guiará continuamente, e satisfará tua alma na seca, e dará vigor a teus ossos. E tu serás como um jardim regado e como um ribeiro de água, cujas águas não faltam.
12) E aqueles que descenderem de ti edificarão os lugares antigos desolados. Tu reconstruirás os alicerces de muitas gerações e tu serás chamado: O reparador da brecha, o restaurador das veredas para habitar.
13) Se tu desviares teu pé do shabat, de fazeres o que gostas no meu santo dia, e chamares ao shabat um deleite, o santo do Elohim, honrado, e o honrares, não fazendo teus próprios caminhos nem procurando teus próprios desejos, nem falando tuas próprias palavras.
14) Então, tu te deleitarás no Elohim e eu te farei subir aos lugares altos da terra, e te alimentarei com a herança de Jacó, teu pai, porque a boca do Elohim tem falado isto.

Isaías 59
1) Eis que a mão do Elohim não está encurtada para que não possa salvar, e nem o seu ouvido obstruído para que não possa ouvir.
2) Contudo, as vossas iniquidades têm feito separação entre vós e vosso Yahuh, e os vossos pecados têm escondido a face dele de vós. Assim ele não ouvirá.
3) Porque vossas mãos estão manchadas com sangue e vossos dedos com iniquidade. Vossos lábios têm falado mentiras, vossa língua tem murmurado perversidades.

4) Ninguém pleiteia por justiça, nem qualquer suplica por verdade. Eles confiam em presunção e falam mentiras. Eles concebem o mal e dão à luz a iniquidade.

5) Eles chocam ovos de cocatrice e tecem a teia da aranha. Aquele que come de seus ovos morre e destes ao ser espremido irrompe uma víbora.

6) As suas teias não se tornarão em vestes, nem eles cobrirão a si mesmos com as suas obras. As suas obras são obras de iniquidade e o ato de violência está em suas mãos.

7) Os seus pés correm para o mal, e eles apressam-se para derramar sangue inocente. Os pensamentos deles são pensamentos de iniquidade. Debilidade e destruição estão nas veredas deles.

8) O caminho de paz eles não conhecem, e não há discernimento no comportamento deles. Eles têm feito tortuosas veredas para si mesmos. Quem quer que ande nelas não conhecerá paz.

9) Portanto, o direito está longe de nós, nem faz justiça manifestar-se de repente a nós. Nós esperamos por luz, porém observamos obscuridade; por brilho, mas andamos em escuridão.

10) Nós tateamos pelo muro como o cego, e nós tateamos como se não tivéssemos olhos. Nós tropeçamos ao meio-dia como de noite. Nós estamos em lugares desolados como homens mortos.

11) Nós urramos todos como ursos, e arrulhamos dolorosamente como pombas. Nós procuramos discernimento, porém não há nenhum, por salvação, mas ela está distante de nós.

12) Porque nossas transgressões estão multiplicadas perante a ti, e nossos pecados testificam contra nós. Porquanto, nossas transgressões estão conosco, e com relação às nossas iniquidades, nós as conhecemos.

13) Em estar transgredindo e mentindo contra o Elohim, e desviando-se para longe do nosso Yahuh, falando opressão e motim, concebendo e pronunciando desde o coração palavras de falsidade.

14) E o juízo retrocedeu e a justiça se manteve bem longe. Porque a verdade tropeçou nas ruas e a equidade não pôde entrar.

15) Sim, a verdade fracassa. E aquele que se afasta do mal faz de si mesmo uma presa. E o Elohim viu isto e isto o desagradou, que não houvesse discernimento.

16) E ele viu que não havia nenhum homem e admirou-se que não houvesse nenhum intercessor. Portanto, o seu braço trouxe-lhe salvação; e a sua justiça o sustentou.

17) Porque ele vestiu justiça como uma couraça e um capacete de salvação sobre

a sua cabeça. E ele vestiu as vestes de vingança por roupas, e cobriu-se com zelo como uma capa.

18) Conforme os feitos deles, de acordo, ele irá retribuir. Fúria para os seus adversários; recompensa para os seus inimigos; às ilhas ele pagará recompensa.

19) Então, eles temerão o nome do Elohim desde o oeste, e a glória dele desde o nascer do sol. Quando o inimigo vier a entrar como uma inundação, o Espírito do Elohim erguerá um estandarte contra ele.

20) E o Redentor virá a Sião, e em direção àqueles que se desviam da transgressão em Jacó, diz o Elohim.

21) Com relação a mim, este é meu pacto com eles, diz o Elohim. Meu Espírito que está sobre ti e minhas palavras, as quais eu tenho colocado em tua boca não se afastarão da tua boca, nem da boca de tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Elohim, desde agora em diante e para sempre.

Isaías 60

1) Levanta-te, resplandece, porque tua luz é chegada e a glória do Elohim amanhece sobre ti.

2) Porquanto, eis que a escuridão cobrirá a terra, e densa escuridão o povo. O Elohim, porém, levantar-se-á sobre ti e a glória dele será vista sobre ti.

3) E os gentios virão para a tua luz e reis para o brilho de teu levantar.

4) Ergue teus olhos em todas as direções ao teu redor e vê. Todos eles reúnem-se. Eles vêm a ti. Teus filhos virão de longe, e tuas filhas serão levadas nos braços ao teu lado.

5) Então, tu verás e ficarás radiante, e teu coração temerá e se regozijará, porque a fartura do mar será trazida a ti. Os tesouros dos gentios virão a ti.

6) A multidão de camelos te cobrirá, os dromedários de Midiã e Efá, todos eles desde Sebá virão. Eles trarão ouro e incenso, e irão proclamar os louvores do Elohim.

7) Todos os rebanhos de Quedar serão reunidos a ti. Os carneiros de Nebaiote suprir-te-ão. Eles se achegarão com aceitação sobre meu altar, e eu glorificarei a casa da minha glória.

8) Quem são estes que voam como uma nuvem, e como as pombas em direção às suas janelas?

9) Certamente, as ilhas esperarão por mim, e os navios de Társis primeiramente, para trazer teus filhos de longe, e, com eles, a prata e o ouro deles até o nome do

Senhor teu Yahuh e para o Santo de Israel, porque ele tem te glorificado.
10) E os filhos de estrangeiros irão edificar teus muros, e os reis deles irão suprir-te, porque em minha cólera eu te afligi. Mas em minha boa vontade tenho eu tido misericórdia de ti.
11) Portanto, teus portões estarão abertos continuamente. Eles não serão fechados nem de dia nem de noite, para que homens possam trazer-te os tesouros dos gentios, e que seus reis possam ser conduzidos com eles.
12) Porquanto, a nação e reino que não vierem a servir-te perecerão. Sim, aquelas nações serão completamente devastadas.
13) A glória do Líbano virá a ti, o abeto, o pinheiro e o cipreste juntamente, para embelezar o lugar do meu santuário; e farei o lugar de meus pés glorioso.
14) Os filhos também daqueles que te afligiram virão, inclinando-se a ti. E todos aqueles que te desprezaram curvar-se-ão em direção às plantas dos teus pés e chamar-te-ão: A cidade do Elohim, A Sião do Santo de Israel.
15) Como tu tens sido abandonada e odiada, tanto que nenhum homem transitou por ti, eu te tornarei uma excelência eterna, uma alegria de muitas gerações.
16) Tu também mamarás o leite das nações e sorverás do seio de reis. E tu saberás que eu, o Elohim, sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.
17) Em lugar de bronze eu trarei ouro, e no lugar de ferro eu trarei prata, e no lugar de madeira, bronze, e no lugar de pedras, ferro. Eu também farei que teus oficiais sejam pacíficos, e teus exatores, justos.
18) Violência não será mais ouvida em tua terra, debilidade nem destruição dentro de teus limites. Tu, porém, denominarás teus muros, Salvação, e teus portões, Louvor.
19) O sol não será mais tua luz, de dia, nem por brilho a lua te dará luz; porém o Elohim será para ti uma luz eterna, e teu Yahuh, tua glória.
20) Teu sol não mais se porá, nem irá tua lua retirar-se, porque o Elohim será tua luz eterna, e os dias do teu luto estarão terminados.
21) Teu povo também será todo justo. Eles herdarão a terra para sempre, o renovo do meu plantio, o trabalho de minhas mãos, para que eu possa ser glorificado.
22) Um pequenino tornar-se-á mil, e um pequeno uma forte nação. Eu o Elohim irei apressar em fazer isto ao seu tempo.

Isaías 61
1) O Espírito do Elohim Yahuh está sobre mim, porque o Elohim tem me ungido

para pregar boas novas ao pobre. Ele tem me enviado para atar as feridas do dilacerado, para proclamar liberdade aos cativos e a abertura da prisão para aqueles que estão encarcerados.
2) Para proclamar o ano aceitável do Elohim, e o dia da vingança do nosso Yahuh, para confortar todos que pranteiam.
3) Para nomear aqueles que pranteiam em Sião, para dar-lhes beleza em lugar de cinzas, o óleo de alegria em lugar de pranto, a veste de louvor em lugar de espírito de opressão, para que eles possam ser chamados árvores de justiça, a plantação do Elohim, para que ele possa ser glorificado.
4) E eles edificarão as ruínas antigas. Eles irão levantar escombros do passado e repararão as cidades devastadas, os escombros de muitas gerações.
5) E estrangeiros levantar-se-ão e alimentarão vossos rebanhos, e os filhos do estrangeiro serão os vossos fazendeiros e os vossos vinhateiros.
6) Mas vós sereis denominados, os Sacerdotes do Elohim. Homens vos chamarão, os ministros de nosso Yahuh. Vós comereis as riquezas das nações e na glória delas vos vangloriareis.
7) No lugar da vossa vergonha, vós tereis dupla honra, e no lugar de humilhação eles regozijarão na sua herança; portanto, na terra deles eles possuirão dupla honra. Alegria eterna estará sobre eles.
8) Porque eu, o Elohim, amo a justiça. Eu odeio o roubo, como oferta queimada. E eu dar-lhes-ei seu salário fielmente, e farei um pacto eterno com eles.
9) E a posteridade deles será conhecida entre os gentios, e a descendência deles entre os povos. Todos que os veem irão admitir que eles são a semente que o Elohim tem abençoado.
10) Eu me regozijarei grandemente no Elohim, minha alma estará exultante no meu Yahuh, porque ele me tem vestido com as vestes de salvação. Ele tem-me coberto com o manto de justiça, como um noivo no dia do casamento adorna a si mesmo com ornamentos e como uma noiva no dia do casamento adorna a si mesma com as suas joias.
11) Porque, como a terra produz seu renovo, e como o jardim faz brotar suas sementes, assim, o Elohim Yahuh fará surgir justiça e louvor perante todas as nações.

Isaías 62
1) Por amor de Sião eu não me manterei calmo, e por amor de Jerusalém eu não irei descansar, até que a sua justiça resplandeça como a aurora, e a sua salvação

como uma tocha que arde.
2) E os gentios verão tua justiça e todos os reis a tua glória. E tu serás chamada por um novo nome, o qual a boca do Elohim pronunciará.
3) Tu também serás uma coroa de glória na mão do Elohim e um diadema real na mão do teu Yahuh.
4) Tu não serás mais chamada Abandonada; nem tua terra será nunca mais chamada Desolada. Contudo, tu serás chamada Hefzibá e tua terra Beulá, porque o Elohim se deleita em ti e tua terra terá marido.
5) Porque, como um homem jovem casa-se com uma virgem, deste modo teus filhos casarão contigo. E como o noivo no dia do casamento regozija-se com a noiva, deste modo teu Yahuh se regozijará contigo.
6) Eu tenho posto sentinelas sobre teus muros, ó Jerusalém, os quais nunca se manterão descuidados, nem de dia, nem de noite. Vós que fazeis menção do Elohim, não conserveis silêncio.
7) E não lhe deem repouso, até ele estabelecer, e até ele tornar Jerusalém um louvor na terra.
8) O Elohim tem jurado por sua mão direita e pelo braço da sua força: Certamente eu não darei mais teu milho para ser alimento a teus inimigos, e os filhos do estrangeiro não beberão teu vinho, o qual tu tens produzido com esforço.
9) Mas aqueles que o têm ajuntado, o comerão e louvarão ao Elohim; e aqueles que o têm trazido, o beberão juntamente, dentro dos átrios da minha santidade.
10) Passai, passai os portões; preparai vós o caminho do povo. Construí, construí a estrada. Ajuntai e lançai fora as pedras. Erguei uma bandeira para o povo.
11) Eis que o Elohim tem proclamado até o fim do mundo; dizei à filha de Sião, eis que a tua salvação vem. Eis que a sua recompensa está com Ele e a sua obra perante Ele.
12) E eles os chamarão: O povo santo, Os redimidos do Elohim. E tu serás chamada: Procurada. Uma cidade não desamparada.

Isaías 63
1) Quem é este que vem de Edom, de Bozra, com vestes tingidas? Este que é glorioso no seu vestuário, avançando na grandeza da sua força? Eu que falo em justiça, poderoso para salvar.
2) Por conseguinte, és tu vermelho em teu vestuário, e tuas vestes como aquele que pisa no lagar?

3) Eu tenho pisado o lagar sozinho e dentre o povo não houve ninguém comigo, porque eu irei pisá-los em minha ira e esmagá-los em minha fúria, e o sangue deles será salpicado sobre minhas vestes, e eu mancharei todo o meu traje.

4) Porque o dia da vingança está em meu coração e o ano de meus redimidos é chegado.

5) E, eu olhei e não havia ninguém para ajudar, e, eu me admirei que não houvesse ninguém para suster. Portanto, meu próprio braço trouxe-me salvação; e minha fúria, que me susteve.

6) E, eu irei pisar o povo em minha ira, o os tornarei bêbados de minha fúria, e, eu derrubarei a força deles em direção à terra.

7) Eu irei mencionar as misericórdias do Elohim e os louvores do Elohim, de acordo com tudo que o Elohim tem dispensado sobre nós, e a grande bondade para com a casa de Israel, a qual ele tem concedido sobre eles de acordo com as suas misericórdias, e de acordo com a multidão das suas misericórdias.

8) Porque ele disse: Certamente, eles são meu povo, filhos que não mentirão. Por isso, ele foi o Salvador deles.

9) Em toda a aflição deles, ele foi afligido, e o anjo de sua presença os salvou. No seu amor, e na sua piedade, ele os redimiu. E ele os susteve e os carregou todos os dias, desde a antiguidade.

10) Eles, porém, se rebelaram e importunaram seu Santo Espírito. Portanto, ele tornou-se seu inimigo, e ele lutou contra eles.

11) Então, ele se lembrou dos dias dos tempos antigos. Moisés e o povo dele, dizendo: Onde está aquele que os sacou do mar, com o pastor de seu rebanho? Onde está aquele que colocou seu Santo Espírito dentro dele?

12) Que os guiou por meio da mão direita de Moisés com seu glorioso braço, dividindo a água diante deles para fazer a si mesmo um nome eterno?

13) Que os guiou através da profundidade, como um cavalo no deserto, para que eles não viessem tropeçar?

14) Da mesma forma que um animal quadrúpede desce ao vale, o Espírito do Elohim os fez descansar. Então, tu guiaste teu povo para fazer a ti mesmo um glorioso nome.

15) Olha para baixo desde o céu, e observa desde a habitação da tua santidade, e da tua glória. Onde está teu zelo e tua força, a comoção de tuas entranhas e de tuas misericórdias para comigo? Estão elas recolhidas?

16) Sem dúvida tu és nosso Pai, embora Abraão não saiba a nosso respeito, e Israel não nos reconheça. Tu, Ó Elohim, és nosso Pai, nosso Redentor; teu nome

é desde a eternidade.
17) Ó Elohim, por que tu nos tens feito desviar dos teus caminhos e endureceste nosso coração para com o teu temor? Retorna, por amor de teus servos, as tribos da tua herança.
18) O povo da tua santidade a tem possuído, porém por um curto período de tempo. Nossos adversários têm pisoteado teu santuário.
19) Nós somos teus. Tu nunca intentaste governá- los. Eles não foram chamados pelo teu nome.

Isaías 64
1) Ó! Que tu violentamente rasgasses os céus; que descesses para que os montes pudessem se derreter diante da tua presença.
2) Como quando o fogo derretedor queima; o fogo fez as águas ferverem, para fazer teu nome conhecido aos teus adversários, para que as nações possam tremer à tua presença!
3) Quando tu fizeste coisas extremas, as quais nós não esperávamos. Tu desceste, os montes se derreteram diante da tua presença.
4) Porque desde o início do mundo homens não têm ouvido, nem percebido pelo ouvido, nem tem o olho visto, ó Yahuh, além de ti, o que Ele tem preparado para aquele que espera por ele.
5) Tu te encontras com aquele que se regozija e opera justiça, aquele que se lembra de ti em teus caminhos. Eis que tu estás furioso, porque nós temos pecado. Nos pecados temos estado longo tempo, e poderemos ser salvos?
6) Todos nós, porém, somos como uma coisa impura, e todas as nossas justiças são como trapos imundos; e todos nós iremos murchar como uma folha. E nossas iniquidades, como o vento, nos têm arrastado.
7) E não há ninguém que invoque teu nome, que comova a si mesmo a agarrar-se a ti, porque tu tens escondido tua face de nós e nos tem consumido, por causa de nossas iniquidades.
8) Agora, porém, Ó Elohim, tu és nosso Pai. Nós somos o barro e tu nosso oleiro; e nós todos somos o trabalho de tua mão.
9) Não estejas furioso excessivamente, Ó Elohim, nem lembres iniquidade para sempre. Observa, veja, nós te suplicamos, nós somos todos teu povo.
10) Tuas santas cidades estão um deserto; Sião está um deserto; Jerusalém, uma desolação.
11) Nossa santa e nossa linda casa, onde nossos pais te louvaram, está

completamente consumida pelo fogo, e todas as nossas coisas agradáveis estão devastadas.
12) Irás tu ficar insensível diante destas coisas, Ó Elohim? Manter-te-ás calado e afligir-nos-ás excessivamente?

Isaías 65
1) Eu sou buscado daqueles que não perguntaram por mim; Eu sou achado daqueles que não me buscaram. Eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui, para uma nação que não invocava meu nome.
2) Eu tenho estendido minhas mãos todo o dia para um povo rebelde, o qual anda em um caminho que não era bom, após seus próprios pensamentos.
3) Um povo que me provoca à ira continuamente, diante da minha face, que sacrifica em jardins e queima incenso sobre altares de tijolo.
4) Que permanecem entre as sepulturas e alojam-se dentro de jazigos. Que comem carne de porco, e caldo de abomináveis coisas está dentro das suas vasilhas.
5) Que diz: Retira-te, não te aproximes de mim, porquanto eu sou mais santo do que tu. Estes são uma fumaça em meu nariz, um fogo que queima todo o dia.
6) Eis que isto é escrito perante mim. Eu não ficarei calado, porém, eu irei retribuir, precisamente, retribuirei em seu próprio seio.
7) Vossas iniquidades, e as iniquidades de vossos pais juntamente, diz o Elohim, os quais têm queimado incenso sobre os montes e me blasfemado sobre as colinas. Portanto, eu retribuirei suas obras passadas em seu próprio seio.
8) Assim diz o Elohim: Como quando vinho novo é encontrado no cacho de uvas e alguém diz: Não o destrua; para uma bênção ele existe. Assim farei eu por amor de meus servos, para que eu não possa destruí-los todos.
9) E, eu produzirei uma descendência proveniente de Jacó e proveniente de Judá, um herdeiro dos meus montes. E meu eleito a herdará, e meus servos habitarão lá.
10) E Saron será um aprisco de rebanhos, e o vale de Acor um lugar para os rebanhos reclinarem-se nele, para meu povo que me tem buscado.
11) Vós, porém, sois aqueles que abandonaram o Elohim, que esqueceram meu santo monte, que preparam uma mesa para aquele grupo, e que fornece a libação para aquele número de pessoas.
12) Portanto, eu vos irei numerar para a espada, e entregar-vos-eis, todos, para a matança, porque quando eu chamei, vós não respondestes. Quando eu falei, vós

não ouvistes; porém, fizestes mal perante os meus olhos e escolhestes aquilo em que eu não tenho prazer.

13) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que meus servos comerão, porém vós estareis famintos. Eis que meus servos beberão, mas vós estareis sedentos. Eis que meus servos regozijar-se-ão, entretanto, vós sereis envergonhados.

14) Eis que meus servos cantarão pela alegria de coração, porém vós chorareis pela tristeza de coração, e gemereis por aborrecimento de espírito.

15) E vós deixareis vosso nome por uma maldição aos meus escolhidos. Porque o Elohim Yahuh te matará e chamará os servos dele por outro nome.

16) No qual, aquele que abençoa a si mesmo na terra, abençoará a si mesmo no Yahuh da verdade; e aquele que jura na terra, jurará pelo Yahuh da verdade, porque os problemas passados são esquecidos, e porque eles estão escondidos de meus olhos.

17) Porquanto, eis que eu crio novos céus e uma nova terra; e a anterior não será lembrada e nem virá à mente.

18) Porém, sejais felizes e regozijai-vos para sempre naquilo que eu crio. Porquanto, eis que eu crio para Jerusalém um júbilo, e para o seu povo, uma alegria.

19) E, eu regozijarei em Jerusalém e me alegrarei em meu povo. E a voz de choro, não será mais nela ouvida, nem a voz de clamor.

20) Não haverá mais naquele lugar um bebê de dias, nem um homem velho que não tenha completado os seus dias. Porque a criança morrerá com cem anos de idade; todavia, o pecador tendo cem anos de idade estará sob maldição.

21) E eles construirão casas e nelas habitarão; e eles plantarão vinhas, e comerão dos seus frutos.

22) Eles não construirão e outro habitará. Eles não plantarão e outro comerá, porque, como os dias de uma árvore são os dias do meu povo; e meu eleito desfrutará longamente do trabalho das suas mãos.

23) Eles não irão trabalhar em vão, nem produzirão para aflição, porque eles são a semente do abençoado do Elohim, e a sua descendência com eles.

24) E isto acontecerá, que antes deles chamarem, eu irei responder; e enquanto eles estiverem ainda falando, eu ouvirei.

25) O lobo e o cordeiro se alimentarão juntos; e o leão comerá palha como o novilho, e pó será a comida da serpente. Eles não ferirão, nem farão destruição em todo o meu santo monte, diz o Elohim.

Isaías 66

1) Assim diz o Elohim: O céu é meu trono e a terra é meu escabelo. Onde está a casa que vós edificastes para mim? E onde está o lugar do meu descanso?

2) Porque todas estas coisas tem feito a minha mão, e todas aquelas coisas vieram a existir, diz o Elohim. Todavia, para este homem eu olharei, precisamente, para aquele que é pobre e de um espírito humilde, e treme diante da minha palavra.

3) O que mata um boi é como se ele assassinasse um homem. Aquele que sacrifica um cordeiro, como se ele cortasse o pescoço de um cão. Aquele que oferece uma oblação, como se ele oferecesse sangue de porco. Aquele que queima incenso, como se ele glorificasse um ídolo. Sim, eles têm escolhido os seus próprios caminhos, e suas almas têm prazer nas abominações deles.

4) Eu também escolherei as suas ilusões, e trarei os seus temores sobre eles, porque, quando eu chamei ninguém respondeu. Quando falei, eles não ouviram, porém, fizeram o mal perante meus olhos, e escolheram aquilo em que eu não tive prazer.

5) Ouvi a palavra do Elohim, vós que tremeis da sua palavra; vossos irmãos que te odiaram, que te expulsaram por amor do meu Nome, disseram: Deixa o Elohim ser glorificado. Ele, porém, surgirá para vossa alegria, e eles serão envergonhados.

6) Uma voz de uma ruidosa insurreição desde a cidade; uma voz desde o templo; uma voz do Elohim que executa retribuição aos seus inimigos.

7) Antes que ela entrasse em trabalho de parto, ela deu à luz. Antes que a dor lhe sobreviesse, ela deu à luz um menino.

8) Quem tem ouvido tal coisa? Quem tem visto tais coisas? Será a terra feita para produzir em um dia? Ou nascerá uma nação? Porque assim que Sião entrou em trabalho de parto, ela deu à luz os seus filhos.

9) Trarei eu até o parto e não farei nascer? Diz o Elohim. Farei eu dar à luz e fecharei o útero? Diz teu Yahuh.

10) Regozijai vós com Jerusalém e sejais felizes com ela, todos vós que a amais. Regozijai-vos com ela por causa da alegria, todos vós que pranteastes por ela.

11) Para que vós possais mamar e ser satisfeitos pelos seios das suas consolações; para que vós possais sugar leite e ser deleitados com a abundância da glória dela.

12) Porque assim diz o Elohim: Eis que eu irei estender sobre ela a paz como um rio, e a glória das nações como um córrego a fluir. Então, vós haveis de mamar;

vós sereis carregados nos braços e sobre os joelhos dela sereis embalados alegremente.

13) Como aquele cuja mãe consola, assim eu vos consolarei; e vós sereis consolados em Jerusalém.

14) E quando vós virdes isto, o vosso coração rejubilará, e vossos ossos reverdecerão como uma pastagem. E a mão do Elohim se manifestará aos seus servos, e a sua indignação sobre seus inimigos.

15) Porquanto, eis que o Elohim virá com fogo, e com suas carruagens como um redemoinho, para executar a sua ira com fúria e a repreensão dele com chamas de fogo.

16) Porque pelo fogo e pela sua espada, o Elohim pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo Elohim serão muitos.

17) Aqueles que se santificam e se purificam nos jardins atrás de alguma árvore, no meio, comendo carne de porco, e a abominação, e o camundongo, serão consumidos juntamente, diz o Elohim.

18) Porque eu conheço suas obras e seus pensamentos. Virá o dia em que eu reunirei todas as nações e línguas; e elas virão e verão minha glória.

19) E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: para Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; para Tubal e Javã; para as ilhas bem de longe, que não têm ouvido minha fama, nem têm visto minha glória. E eles anunciarão minha glória entre os gentios.

20) E eles trarão todos os seus irmãos para uma oferta ao Elohim, proveniente de todas as nações, sobre cavalos, e em carruagens, e em liteiras, e sobre mulas e sobre dromedários, para o meu santo monte Jerusalém, diz o Elohim, como os filhos de Israel trazem uma oferta em um vaso limpo à casa do Elohim.

21) E eu também tomarei deles para sacerdotes e para levitas, diz o Elohim.

22) Porque, como os novos céus e a nova terra, os quais eu farei, permanecerão perante mim, diz o Elohim, desta forma vossa semente e o vosso nome permanecerão.

23) E acontecerá que, desde uma lua nova a outra, e desde um shabat ao outro, toda carne virá para adorar perante mim, diz o Elohim.

24) E eles sairão e verão os cadáveres dos homens que têm transgredido contra mim. Porque o verme deles não morrerá, nem o fogo que os queima será apagado, e eles serão uma repugnância para toda a carne.

JEREMIAS

Jeremias 1

1) Palavras de Jeremias, o filho de Hilquias, dos sacerdotes que estavam em Anatote, na terra de Benjamim.

2) A quem a palavra do Elohim veio nos dias de Josias, o filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro ano do seu reinado.

3) Veio também nos dias de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, até o final do décimo primeiro ano de Zedequias, o filho de Josias, rei de Judá, até que Jerusalém foi em cativeiro no quinto mês.

4) Então a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

5) Antes de que te formasse no ventre eu te conheci, e antes que saísses do útero eu te santifiquei, e te ordenei como profeta para as nações.

6) Então eu disse: Ah, Elohim Yahuh! Observes, eu não sei falar, pois eu sou uma criança.

7) Porém o Elohim me disse: Não digas: Eu sou uma criança, pois tu irás a todos a quem eu te enviar, e tudo o que eu ordenar falarás.

8) Não tenha medo da sua face, pois eu estou contigo para te livrar, diz o Elohim.

9) Então o Elohim fez uso de sua mão, e tocou minha boca. E o Elohim me disse: Observa. Eu tenho colocado minhas palavras em tua boca.

10) Vê, ponho-te neste dia sobre as nações e sobre os reinos, para desarraigares e para demolires, para destruíres e para combateres, para construíres e para plantares.

11) Além disto a palavra do Elohim veio a mim, dizendo: Jeremias, o que tu vês? E eu disse: Eu vejo uma vara de uma amendoeira.

12) Então disse-me o Elohim: Tu vistes bem, porque eu irei apressar a minha palavra para cumpri-la completamente.

13) E veio a mim a palavra do Elohim pela segunda vez, dizendo: O que tu vês? E eu disse: Eu vejo uma panela a ferver, e a sua face está em direção ao norte.

14) E disse-me o Elohim: Do norte um mal irá brotar sobre todos os habitantes da terra.

15) Pois eis que eu chamarei todas as famílias dos reinos do norte, diz o Elohim. E eles virão, e eles irão dispor cada um seu trono à entrada dos portões de

Jerusalém, e contra todos os seus muros em redor, e contra todas as cidades de Judá.

16) E eu pronunciarei meus juízos contra eles a respeito de toda a sua perversidade, porque me abandonaram e queimaram incenso a outros Yahuhes, e adoraram as obras das suas próprias mãos.

17) Portanto, tu, cinge teus lombos, e levanta-te, e fala para todos aqueles que eu te ordeno. Não estejas consternado por causa do semblante deles, para que eu não te envergonhe perante eles.

18) Pois, eis que, te fiz hoje uma cidade protegida, e uma coluna de ferro e muros de bronze contra toda a terra, contra os reis de Judá, contra os príncipes, contra os seus sacerdotes, e contra o povo da terra.

19) E eles lutarão contra ti, porém não prevalecerão, pois eu estou contigo, diz o Elohim, para te livrar.

Jeremias 2

1) Além disso a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Vai e proclama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Elohim. Eu lembro de ti, a bondade de tua juventude, o amor de tuas bodas, quando tu viestes após mim no deserto, em uma terra que não era semeada.

3) Israel era santidade para o Elohim, e as primícias de sua expansão. Todos que o devoram serão tidos por culpados, o mal lhes sobrevirá, diz o Elohim.

4) Ouvi vós a palavra do Elohim, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel.

5) Assim diz o Elohim: Que iniquidade acharam os vossos pais em mim, para que eles se afastem de mim e andem após vaidade, tornando-se vãos?

6) Nem disseram eles: Onde está o Elohim que nos tirou da terra do Egito, que nos conduziu através do deserto, através de uma terra de desertos e de covas, através de um de uma terra que nenhum homem atravessa e onde nenhum homem habita?

7) E eu vos trouxe para terra abundante, para comerdes o seu fruto, e os seus bens. Porém quando vós entrastes, vós profanastes a minha terra e fizestes minha herança uma abominação.

8) Os sacerdotes não disseram: Onde está o Elohim? E aqueles que lidam com a lei não me conhecem. Os pastores também transgrediram contra mim, e os profetas profetizaram por Baal, e andaram após coisas que não beneficiam.

9) Portanto ainda pleitearei convosco, diz o Elohim, e com os filhos de vossos

filhos pleitearei.
10) Pois atravessai as ilhas de Quitim e vede. E enviai até Quedar, e ponderai diligentemente, e vede se existe tal coisa.
11) Alguma nação trocou os seus Yahuhes, por outros que não são Yahuhes? Porém o meu povo trocou a sua glória por uma que não beneficia.
12) Estai atônitos, ó céus, por causa disto, e ficai terrivelmente temerosos, ficai muito desolados, diz o Elohim.
13) Porque o meu povo fez duas maldades: Abandonaram-me, a fonte de águas vivas, e cavaram cisternas para si, cisternas quebradas que não podem armazenar água.
14) É Israel um servo? É ele um escravo nascido em casa? Por que ele é mimado?
15) Os leõezinhos rugiram sobre ele, e gritaram. E eles tornaram a terra devastada. As suas cidades estão queimadas, e sem habitante.
16) Também os filhos de Nofa e Tafnes te quebraram a coroa da tua cabeça.
17) Tu não adquiristes isto para ti, uma vez que abandonaste o Elohim teu Yahuh, quando ele te conduzia pelo caminho?
18) E agora o que tu tens para fazer no caminho do Egito, para beberes as águas de Sior? Ou o que tens tu para fazer no caminho da Assíria, para beberes as águas do rio?
19) Tua própria perversidade deverá te corrigir, e tuas rebeldias irão reprovar-te. Sabe portante e vê que isto é uma coisa má e amarga, que tenhas abandonado o Elohim teu Yahuh e que meu temor não está em ti, diz o Elohim Yahuh dos Exércitos.
20) Pois há muito tempo eu quebrei o teu jugo e rompia as tuas ataduras, e tu dizes: Eu não transgredirei. Quando sobre toda alta colina e sob toda árvore verde tu perambulas, agindo como prostituta.
21) Contudo eu te plantei como uma vinha nobre, uma semente inteiramente correta. Como então te tornaste uma planta degenerada, de uma vinha estranha para mim?
22) Porque ainda que te laves com salitre, e tomes para ti muito sabão, contudo tua iniquidade está evidente perante a mim, diz o Elohim Yahuh.
23) Como podes tu dizer: Eu não estou contaminada, eu não fui após Baalim? Vê teu caminho no vale, conhece o que fizeste. Tu és uma dromedária ligeira, atravessando os seus caminhos.
24) Uma jumenta selvagem acostumada ao deserto, que sorve o vento no seu

desejo. Em sua ocasião, quem poderá desviá-la? Todos aqueles que a buscam não se cansarão. No seu mês eles a encontrarão.

25) Refreia teu pé de andar descalço, e a tua garganta da sede. Porém tu dizes: Não há esperança. Não, pois eu amo os estranhos e após eles eu irei.

26) Como o ladrão é envergonhado quando o encontram, assim envergonha-se a casa de Israel. Eles, seus reis, seus príncipes e seus sacerdotes e seus profetas,

27) que dizem a um tronco: Tu és meu pai. E para uma pedra: Tu me deste à luz. Porquanto eles viraram para mim as suas costas e não a sua face. Porém no tempo das suas aflições dirão: Levanta-te, e salva-nos.

28) Todavia onde estão teus Yahuhes, que fizeste para ti? Deixe que eles se levantem, se podem salvar-te no tempo da tua aflição. Pois conforme o número de tuas cidades são os teus Yahuhes, ó Judá.

29) Por que debatereis comigo? Vós todos transgredistes contra mim, diz o Elohim.

30) Em vão tenho eu afligido os vossos filhos. Eles não receberam correção. A vossa própria espada devorou os vossos profetas, como um leão destruidor.

31) Ó geração, vede vós a palavra do Elohim. Tenho eu sido um deserto para Israel? Uma terra de escuridão? Por que diz o meu povo: Nós somos Elohimes. Nós não iremos nos aproximar de ti?

32) Pode uma donzela esquecer os seus ornamentos, ou uma noiva a vestimenta? Contudo meu povo me esqueceu por inumeráveis dias.

33) Por que tu ornamentas o teu caminho para buscar o amor? Portanto, também ensinaste aos perversos os teus caminhos.

34) Também em tuas saias se achou o sangue das almas dos pobres inocentes. Eu não o descobri por uma busca secreta, mas tudo está sobre estes.

35) Contudo tu dizes: Porque eu sou inocente certamente a sua ira se desviará de mim. Observa. Eu irei debater contigo, pois tu dizes: Eu não tenho pecado.

36) Por que te desvias tanto para mudar o teu caminho? Tu também serás envergonhada por causa do Egito, como tu foste envergonhada por causa da Assíria.

37) Sim, tu sairás de lá com as mãos sobre tua cabeça. Pois o Elohim rejeitou as tuas confianças, e tu não irás prosperar no meio deles.

Jeremias 3

1) Eles dizem: Se um homem repudiar sua esposa, e ela o deixar e tornar-se de outro homem, retornará ele para ela novamente? Não será aquela terra

grandemente contaminada? Porém tu agiste como uma prostituta com muitos amantes, contudo, retorna novamente para mim, diz o Elohim.

2) Ergue teus olhos para os lugares altos, e vê onde te deitaste. Nos caminhos sentaste para eles, como o árabe no deserto. Assim contaminaste a terra com tuas prostituições, e com tua perversidade.

3) Portanto as chuvas foram retiradas, e não houve chuva tardia, e tu tens a testa de uma prostituta, e te recusaste a ser envergonhada.

4) Não irás desde este momento clamar a mim: Meu pai, tu és o guia da minha juventude?

5) Irá ele reter sua ira para sempre? Irá ele conservá-la até o fim? Sim. Tu falaste e fizeste coisas más, enquanto pudeste.

6) O Elohim também me disse nos dias do rei Josias: Tu tens visto aquilo que fez a apóstata Israel? Ela subiu sobre todo alto monte, e sob toda a árvore verde, e ali andou se prostituindo.

7) E eu disse, após ela ter feito todas estas coisas: Volta para mim. Porém ela não retornou. E a sua irmã traiçoeira, Judá, viu isto.

8) E eu vi, quando por todas as razões pelas quais a apóstata Israel cometeu adultério, eu a rejeitei, dando-lhe uma certidão de divórcio. Contudo a sua irmã traiçoeira, Judá, não temeu, mas também foi e agiu como uma prostituta.

9) E aconteceu que pela fama da sua prostituição contaminou a terra, e cometeu adultério com as pedras e com os troncos.

10) E ainda por tudo isto a sua irmã traiçoeira, Judá, não voltou para mim com todo o seu coração, mas fingidamente, diz o Elohim.

11) E disse-me o Elohim: A apóstata Israel justificou-se a si mais do que a traiçoeira Judá.

12) Vai e proclama estas palavras para o lado do norte, e dize: Retorna, tu apóstata Israel, diz o Elohim, e eu não farei minha ira cair sobre vós, pois eu sou misericordioso, diz o Elohim, e eu não manterei minha ira para sempre.

13) Somente reconhece tua iniquidade, que tu transgrediste contra o Elohim teu Yahuh, e estendeste os teus favores para os estranhos sob toda árvore verde, vós não obedecestes a minha voz, diz o Elohim.

14) Voltai, ó filhos apóstatas, diz o Elohim, pois eu estou casado convosco, e vos tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos trarei para Sião.

15) E vos darei pastores conforme o meu coração, os quais irão vos alimentar com conhecimento e entendimento.

16) E isto acontecerá, quando vós fordes multiplicados e aumentados na terra,

naqueles dias, diz o Elohim, nem isto virá à mente, nem se lembrarão disto, nem a visitarão; isto não acontecerá nunca mais.

17) E naquele tempo eles chamarão Jerusalém o trono do Elohim, nela serão reunidas todas as nações, em nome do Elohim, a Jerusalém, e não mais andarão após a imaginação do seu coração perverso.

18) Naqueles dias a casa de Judá andará com a casa de Israel, e eles reunir-se-ão da terra do norte para a terra que eu tenho dado por herança para os vossos pais.

19) Mas eu disse: Como te colocarei entre os filhos, e te darei uma terra agradável, uma herança excelente dos exércitos das nações? E eu disse: Tu me chamarás meu pai, e não te desviarás de mim.

20) Certamente como uma esposa traiçoeiramente afasta-se do marido, desse modo vós tendes vos comportado traiçoeiramente para comigo, ó casa de Israel, diz o Elohim.

21) Uma voz foi ouvida sobre os lugares altos, choro e súplicas dos filhos de Israel, pois eles perverteram o seu caminho, e esqueceram o Elohim, seu Yahuh.

22) Retornai, vós filhos apóstatas, e eu curarei as vossas apostasias. Eis que nós vimos a ti, pois tu és o Elohim nosso Yahuh.

23) Verdadeiramente em vão se espera salvação desde as colinas, e desde a multidão dos montes. Verdadeiramente no Elohim nosso Yahuh está a salvação de Israel.

24) Pois a vergonha devorou o trabalho de nossos pais desde nossa juventude, os rebanhos, e os seus gados, os seus filhos e filhas.

25) Nós nos deitamos em nossa vergonha e nossa confusão nos cobre, pois nós pecamos contra o Elohim nosso Yahuh, nós e nossos pais, desde nossa juventude até este dia, e não obedecemos a voz do Elohim nosso Yahuh.

Jeremias 4

1) Se tu voltares, ó Israel, diz o Elohim, retornarás para mim, e se tu rejeitares as tuas abominações à minha vista, não serás removido.

2) E tu irás jurar: O Elohim vive, em verdade, em juízo, e em justiça. E as nações nele serão abençoadas e nele gloriar-se-ão.

3) Porque assim diz o Elohim aos homens de Judá e Jerusalém: Arai vosso chão que está em alqueive, e não semeeis no meio de espinheiros.

4) Circuncidai-vos ao Elohim e removei os prepúcios do vosso coração, vós homens de Judá e habitantes de Jerusalém, para que o meu furor não venha a sair como fogo, e queime tanto que ninguém possa apagá-la, por causa do mal dos

vossos feitos.
5) Declarai vós em Judá e divulgai em Jerusalém, e dizei: Soprai vós a trombeta na terra. Chorai, ajudai-vos e entremos nas cidades fortificadas.
6) Erguei um estandarte em direção a Sião. Batei em retirada, não permaneçais, pois eu trarei o mal desde o norte, e uma grande destruição.
7) O leão surgiu do seu bosque, e o destruidor dos gentios está no seu caminho. Ele saiu de seu lugar para fazer a tua terra desolada, e tuas cidades serão devastadas, sem um habitante.
8) Por isto cingi-vos de saco, lamentai e gemei, pois a violenta ira do Elohim não se desviou de nós.
9) E isto acontecerá naquele dia, diz o Elohim, que o coração do rei perecerá, e o coração dos príncipes. E os sacerdotes estarão surpresos, e os profetas se admirarão.
10) Então eu disse: Ah, Elohim Yahuh! Certamente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Vós tereis paz, enquanto a espada alcança até a alma.
11) Naquele momento isto será dito a este povo e a Jerusalém: Um vento seco dos altos no deserto em direção à filha do meu povo, não para de ventilar, nem para purificar.
12) Um grande vento proveniente daqueles lugares virá até mim. Agora também darei eu sentença contra eles.
13) Eis que ele surgirá como nuvens, e as suas carruagens serão como um furacão. Os seus cavalos são mais ligeiros do que águias. Ai de nós! Pois fomos saqueados.
14) Ó Jerusalém, lava o teu coração da perversidade, para que tu possas ser salva. Até quando irão teus vãos pensamentos se alojar dentro de ti?
15) Pois uma voz declara desde Dã, e divulga aflição desde o monte de Efraim.
16) Fazei menção às nações. Observai, divulgai contra Jerusalém, que vigias vêm de um país distante, e emitem suas vozes contra as cidades de Judá.
17) Como guardas de um campo, estão eles contra ela ao seu redor, porque ela rebelou-se contra mim, diz o Elohim.
18) Teu caminho e teus feitos te trouxeram estas coisas. Esta é tua perversidade, pois ela é amarga, pois ela alcança o teu coração.
19) Minhas entranhas, minhas entranhas! Eu estou com dor em meu próprio coração. Meu coração faz barulho dentro de mim. Eu não posso permanecer em silêncio, porque JEREMIAS tu ouviste, ó minha alma, o som da trombeta, o

alarme de guerra.
20) Destruição sobre destruição é anunciada, pois toda a terra está saqueada. De repente minhas tendas estão saqueadas, e minhas cortinas em um momento.
21) Até quando verei o estandarte, e ouvirei o som da trombeta?
22) Pois meu povo é tolo. Eles não me conhecem. Eles são filhos insensatos e nenhum entendimento eles têm. Eles são sábios para fazer o mal, porém para fazer o bem eles não têm conhecimento.
23) Eu observei a terra, e eis que era sem forma e vazia, e os céus, não tinham luz.
24) Eu observei os montes e eis que tremiam e todas as colinas estremeceram.
25) Eu observei e vi que nenhum homem havia, e todos os pássaros dos céus haviam fugido.
26) Eu observei e vi que o lugar frutífero era um deserto, e todas as cidades dali estavam demolidas à presença do Elohim, e por sua violenta ira.
27) Pois assim disse o Elohim: A terra toda será desolada. Contudo eu não a destruirei totalmente.
28) Por isto a terra irá lamentar e os céus acima ficarão negros, porque eu assim falei, eu planejei isto, e não me arrependi, nem retrocederei disto.
29) A cidade inteira fugirá pelo barulho dos cavaleiros e arqueiros. Eles irão adentrar os bosques e escalar as rochas. Toda cidade será abandonada, e nenhum homem habitará nelas.
30) E quando fores assolada, o que farás? Embora tu te vistas com carmesim, embora te adornes com ornamentos de ouro, embora cubras a tua face com pintura, em vão te farias bela. Teus amantes te desprezarão, eles buscarão a tua vida.
31) Porque eu ouço uma voz como a de uma mulher em trabalho de parto, e a aflição como daquela que dá à luz seu primeiro filho, a voz da filha de Sião, que se lamenta, que estende suas mãos, dizendo: Ai de mim agora! Pois minha alma está exausta por causa dos assassinos.

Jeremias 5

1) Correi para lá e para cá através das ruas de Jerusalém, e vede agora, e sabei, e buscai nos seus lugares amplos, se vós podeis encontrar um homem, se existe qualquer que faça juízo, que busque a verdade, e eu a perdoarei.
2) E embora eles digam: O Elohim vive, certamente eles juram falsamente.
3) Ó Elohim, não estão teus olhos sobre a verdade? Tu os atingiste, mas eles não

entristeceram-se. Tu consumiste, porém eles se recusaram a receber a correção. Eles fizeram as suas faces mais duras do que uma rocha, eles se recusaram a retornar.

4) Portanto eu disse: Certamente estes são pobres. Eles são tolos, porquanto não conhecem o caminho do Elohim, nem o juízo do seu Yahuh.

5) Encontrar-me-ei com os grandes homens e falarei a eles, pois eles conheceram o caminho do Elohim e o juízo do seu Yahuh. Porém estes quebraram por completo o jugo e despedaçaram os cordões.

6) Portanto um leão da floresta os matará e um lobo dos desertos os destruirá, um leopardo irá vigiar as suas cidades. Todo o que sair de lá será despedaçado, porque as suas transgressões são muitas, e as suas apostasias são maiores.

7) Como te perdoarei por isto? Teus filhos me abandonaram, e juram por aqueles que não são Yahuhes. Quando os fartei, cometeram adultério e ajuntaram-se em bandos nas casas das prostitutas.

8) Eles eram como cavalos alimentados na manhã, cada um relinchou à mulher de seu próximo.

9) Não irei eu visitar por estas coisas? diz o Elohim. E não será vingada minha alma de uma nação como esta?

10) Subi vós sobre os seus muros e destruí- a. Porém não façais uma destruição absoluta. Removei as suas ameias, porque elas não pertencem ao Elohim.

11) Pois a casa de Israel e a casa de Judá tem se comportado muito traiçoeiramente contra mim, diz o Elohim.

12) Eles contradisseram ao Elohim, e falaram: Não é ele, nem o mal nos encontrará, nem veremos nós espada, nem fome.

13) E os profetas tornar-se-ão vento, e a palavra não está neles. Portanto, isto será feito.

14) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh dos Exércitos: Visto que eles falaram tais palavras, JEREMIAS eis que, converterei as minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo, em madeira, e eles serão devorados.

15) E eis que eu trarei uma nação sobre vós de longe, ó casa de Israel, diz o Elohim, é uma nação poderosa, é uma nação antiga, uma nação cujo idioma tu não conheces, nem entendes aquilo que dizem.

16) A sua aljava é como um sepulcro aberto, eles são todos homens poderosos.

17) E eles comerão a tua colheita, e o teu pão, o qual teus filhos e tuas filhas deveriam comer. Eles comerão os teus rebanhos, e os teus gados. Eles comerão as tuas vinhas, e as tuas figueiras. Eles empobrecerão tuas cidades protegidas,

nas quais tu confias, através da espada.
18) Contudo, naqueles dias, diz o Elohim, eu não farei de vós uma destruição absoluta.
19) E isto acontecerá, quando vós disserdes: Por que razão faz o Elohim nosso Yahuh todas estas coisas contra nós? Então, tu lhes responderás: Conforme vós me abandonastes e servistes a Yahuhes estranhos na vossa terra, então vós servireis a estrangeiros em uma terra que não é vossa.
20) Declara isto na casa de Jacó, e divulga isto em Judá, dizendo:
21) Ouvi agora isto, ó povo tolo, e sem entendimento, os quais têm olhos e não veem, os quais têm ouvidos e não ouvem.
22) Vós não temeis a mim? diz o Elohim. Vós não tremeis à minha presença, que pus a areia para o limite do mar como um decreto perpétuo, que o mar não pode transpassá-la. E embora as suas ondas se agitem, contudo não podem prevalecer, embora rujam, não podem atravessá-la?
23) Porém este povo tem um coração revoltado e rebelde. Eles se revoltaram e partiram.
24) Nem dizem eles em seu coração: Vamos agora temer o Elohim nosso Yahuh, que dá chuva, tanto a primeira quanto a última, no seu tempo. Ele reserva para nós as semanas determinadas da colheita.
25) Vossas iniquidades desviam estas coisas, e vossos pecados afastam o bem de vós.
26) Pois no meio de meu povo encontram-se homens perversos. Eles espreitam, como aquele que coloca armadilhas. Eles colocam uma cilada, eles capturam homens.
27) Como uma gaiola repleta de pássaros, assim são as suas casas, cheias de engano; assim enriqueceram, e tornaram-se grandes.
28) Eles se engordaram, e brilham; e superam os feitos do perverso. Eles não julgam a causa, a causa do órfão de pai. Contudo eles prosperam, e o direito do necessitado eles não julgam.
29) Não visitarei eu por estas coisas? diz o Elohim. Não será minha alma vingada de uma nação como esta?
30) Coisa espantosa e horrível se comete na terra.
31) Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes governam a sua maneira, e o meu povo deseja assim. E o que fareis vós ao final disso?

1) Ó vós filhos de Benjamim, reuní-vos para fugir do meio de Jerusalém, e soprai a trombeta em Tecoa, e erguei um sinal de fogo em Bete-Haquerém, pois do norte surge o mal e grande destruição.

2) Eu assemelhei a filha de Sião a uma mulher graciosa e delicada.

3) Os pastores com os seus rebanhos virão até ela. Eles armarão as suas tendas contra ela ao seu redor, eles apascentarão cada um em seu lugar.

4) Preparai a guerra contra ela. Erguei-vos e permiti-nos subir ao meio-dia. Ai de nós! Pois o dia declina, pois as sombras do entardecer se estendem.

5) Erguei-vos e permiti-nos ir à noite e permiti-nos destruir os seus palácios.

6) Pois assim disse o Elohim dos Exércitos: Cortai as árvores e levantai uma trincheira contra Jerusalém. Esta é a cidade a ser visitada. No meio dela, só há opressão.

7) Como uma fonte expele águas, assim ela expele sua perversidade. Violência e despojo se ouvem nela, perante a mim continuamente há tristeza e feridas.

8) Sê tu instruída, ó Jerusalém, para que a minha alma não se afaste de ti, para que eu não te torne em desolação, uma terra não habitada.

9) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eles irão colher inteiramente o remanescente de Israel como uma vinha. Volta a tua mão como um colhedor de uvas para dentro dos cestos. JEREMIAS

10) A quem falarei e advertirei, para que eles possam ouvir? Eis que o seu ouvido é incircunciso, e eles não podem ouvir. Eis que a palavra do Elohim é para eles uma desonra, eles não se deleitam nela.

11) Portanto eu estou repleto da fúria do Elohim; estou cansado de a conter. Eu irei derramá- la sobre os filhos que estão fora de suas casas, e nas reuniões dos homens jovens. Pois até o marido com a esposa serão tomados, o idoso com aquele que está cheio de dias.

12) E as suas casas serão revertidas para outros juntamente com seus campos e esposas, pois eu estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz o Elohim.

13) Porquanto, desde o menor até o maior deles cada um é dado à ganância e desde o profeta até o sacerdote cada um comporta-se falsamente.

14) Eles também curam a ferida da filha do meu povo superficialmente, dizendo: Paz, paz, quando não há paz.

15) Ficam pois envergonhados quando cometeram abominação? Eles não se envergonharam de modo algum, nem foram capazes de se ruborizar. Portanto eles cairão no meio dos que caem. No momento em que eu os visitar, eles serão

desmoralizados, diz o Elohim.
16) Assim diz o Elohim: Permanecei-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, onde está o bom caminho, e andai nele, e encontrareis repouso para as vossas almas. Mas eles disseram: Nós não andaremos neles.
17) Também eu coloquei vigias sobre vós, dizendo: Escutai ao som da trombeta. Porém eles disseram: Nós não escutaremos.
18) Portanto ouvi, vós nações, e sabei, ó congregação, o que está entre eles.
19) Ouve, ó terra. Observa, eu trarei o mal sobre este povo, exatamente o fruto dos seus pensamentos, porque eles não escutaram as minhas palavras, nem a minha lei, porém a rejeitaram.
20) Para qual propósito me vem o incenso de Sabá e o cálamo aromático de uma região distante? Vossas ofertas queimadas não são aceitáveis, nem os vossos sacrifícios agradáveis a mim.
21) Portanto assim diz o Elohim: Eis que eu colocarei obstáculos perante este povo, e os pais e os filhos juntamente cairão sobre eles. O vizinho e o seu amigo perecerão.
22) Assim diz o Elohim: Eis que um povo de uma região situada ao norte, e uma grande nação será levantada dos confins da terra.
23) Eles trarão o arco e lança. Eles são cruéis e não têm misericórdia. A sua voz ruge como o mar, e eles montam sobre cavalos, dispõem-se em formação como homens para guerrear contra ti, ó filha de Sião.
24) Ouvimos a sua fama, nossas mãos tornam-se frágeis, a angústia se apoderou de nós, e dor, como de uma mulher em trabalho de parto.
25) Não saias ao campo, nem andeis pelo caminho, pois a espada do inimigo e medo há por todos os lados.
26) Ó filha do meu povo, cinge-te de saco, e revolve-te em cinzas. Faze-te pranto, da mesma maneira que por um filho único, a mais amarga lamentação, pois o saqueador irá nos encontrar de repente.
27) Eu tenho te colocado por uma torre e uma fortificação no meio do meu povo, para que tu possas saber e testar os seus caminhos.
28) Todos eles são os mais rebeldes, e andam com difamadores. Eles são bronze e ferro; eles são todos corruptores.
29) O fole está queimado, o chumbo foi consumido pelo fogo. O fundidor derrete em vão, pois os perversos não são arrancados.
30) Prata reprovada os homens os chamarão, porque o Elohim os rejeitou.

Jeremias 7

1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, dizendo:

2) Coloca-te ao portão da casa do Elohim, e proclama lá esta palavra e dize: Ouvi a palavra do Elohim, todos vós de Judá, que entrais nestes portões para adorar ao Elohim.

3) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Emendai os vossos caminhos e os vossos feitos, e eu vos farei habitar neste lugar.

4) Não confieis vós em palavras mentirosas, dizendo: O templo do Elohim, o templo do Elohim, o templo do Elohim são estes.

5) Pois se vós emendardes completamente os vossos caminhos e os vossos feitos, se vós JEREMIAS realizardes julgamento entre um homem e seu próximo.

6) Se vós não oprimirdes o estrangeiro, o órfão, e a viúva, e não derramardes sangue inocente neste lugar, nem andardes após outros Yahuhes para vosso mal.

7) Então eu vos farei habitar neste lugar, na terra que eu dei para vossos pais, para sempre e sempre.

8) Eis que vós confiais em palavras mentirosas que não podem beneficiar.

9) Ireis vós roubar, assassinar, e cometer adultério, e jurar falsamente, e queimar incenso para Baal, e andar após outros Yahuhes a quem não conheceis.

10) E vireis e vos colocareis perante a mim nesta casa, que é chamada pelo meu nome, e direis: Nós somos livres para fazer todas estas abominações?

11) É pois esta casa, que é chamada pelo meu nome, um esconderijo de ladrões aos vossos olhos? Eis que eu tenho visto isto, diz o Elohim.

12) Porém, ide vós agora para meu lugar que estava em Siló, onde, no princípio, eu coloquei o meu nome, e vede o que eu lhe fiz pela perversidade do meu povo Israel.

13) E agora, porque vós tendes feito todas estas obras, diz o Elohim, e eu vos falei, madrugando e falando, porém vós não ouvistes. E eu vos chamei, porém vós não respondestes.

14) Portanto eu farei a esta casa, que é chamada pelo meu nome em que vós confiais, e ao lugar que eu dei a vós e a vossos pais como fiz a Siló.

15) E eu vos lançarei da minha presença, assim como eu expeli todos os vossos irmãos, a toda semente de Efraim.

16) Portanto não ores por este povo, nem levantes clamor nem oração por eles, nem faças intercessão a mim, pois eu não ouvirei.

17) Não vês tu o que fazem nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

18) Os filhos juntam madeira, e os pais acendem o fogo, e as mulheres amassam suas massas, para fazerem bolos para a rainha do céu, e derramam ofertas de bebida para outros Yahuhes, para que eles possam me provocar à ira .
19) Eles provocam-me à ira? diz o Elohim. Não provocam eles a si mesmos, para a confusão das suas próprias faces?
20) Portanto assim diz o Elohim Yahuh: Eis que a minha ira, e a minha fúria, serão derramados sobre este lugar, sobre homem e sobre animal, e sobre as árvores do campo, e sobre o fruto do chão, e se queimará, e não se apagará.
21) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Colocai vossas ofertas queimadas com os vossos sacrifícios, e comei carne.
22) Pois eu não falei a vossos pais, nem ordenei-lhes no dia em que os trouxe para fora da terra do Egito, a respeito de ofertas queimadas ou sacrifícios.
23) Porém isto lhe ordenei, dizendo: Obedecei minha voz e eu serei vosso Yahuh, e vós sereis meu povo; e andai em todos os caminhos que vos tenho ordenado, para que isto vos vá bem.
24) Porém eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém andaram nos conselhos e na imaginação de seus corações perversos, e assim retrocederam, e não avançaram.
25) Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até este dia, eu vos enviei todos os meus servos, os profetas, diariamente madrugando, e enviando-os.
26) Contudo eles não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém endureceram a sua cerviz, e fizeram pior que os seus pais.
27) Portanto tu falarás todas estas palavras para eles. Porém eles não te escutarão. Tu também os chamarás, porém eles não te responderão.
28) Porém tu lhes dirás: Esta é uma nação que não obedece a voz do Elohim, seu Yahuh, nem recebe correção; a verdade já pereceu e foi cortada de sua boca.
29) Corta teu cabelo, ó Jerusalém, e descarta-o, e ergue uma lamentação sobre os lugares altos, pois o Elohim rejeitou e abandonou a geração de seu furor.
30) Porque os filhos de Judá fizeram o mal a minha vista, diz o Elohim. Eles colocaram as suas abominações dentro da casa que se chama pelo meu nome, para a contaminar. JEREMIAS
31) E eles edificaram os lugares altos de Tofete, que está no vale do filho de Hinom, para queimar os seus filhos e as suas filhas no fogo, o que eu não lhes ordenei, e nem chegou ao meu coração.
32) Portanto, eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que este não será mais

chamado Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança, pois eles enterrarão em Tofete até não haver mais lugar.

33) E as carcaças deste povo servirão de comida para as aves do céu, e para os animais da terra, e ninguém os espantará.

34) Então eu farei cessar das cidades de Judá, e das ruas de Jerusalém, a voz de regozijo, e a voz de júbilo, e a voz do noivo, e a voz da noiva, pois a terra será desolada.

Jeremias 8

1) Naquele tempo, diz o Elohim, eles irão trazer para fora das suas sepulturas os ossos dos reis de Judá, e os ossos de seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos habitantes de Jerusalém.

2) E, eles os espalharão perante o sol, e a lua, e todo o exército do céu, a quem eles têm amado, e a quem eles têm servido, e após quem eles têm andado, e a quem eles têm buscado, e a quem eles têm adorado. Eles não serão reunidos, nem serão enterrados. Eles serão por esterco sobre a face da terra.

3) E morte será escolhida ao invés de vida por todo o remanescente daqueles que sobrarem desta família maligna, que restarem em todos os lugares para onde eu os tenho impelido, diz o Elohim dos Exércitos.

4) Além disso tu lhes dirás: Assim diz o Elohim: Eles cairão e não se levantarão? Desviar-se-ão, e não retornarão?

5) Por que, pois, se desvia este povo de Jerusalém por uma apostasia perpétua? Eles agarram-se firmemente ao engano, eles recusam-se a retornar.

6) Eu escutei e ouvi, porém eles não falaram o que era correto. Nenhum homem arrepende-se de sua perversidade, dizendo: O que eu tenho feito? Cada um atenta para o seu rumo, como o cavalo arroja-se para dentro da batalha.

7) Sim, a cegonha no céu conhece os tempos determinados, e a tartaruga, e o grou, e a andorinha observam o tempo de sua vinda, porém o meu povo não conhece o juízo do Elohim.

8) Como pois dizeis: Nós somos sábios, e a lei do Elohim está conosco? Eis que certamente em vão fez ele isto, a pena dos escribas é vã.

9) Os homens sábios estão envergonhados, eles estão consternados e capturados. Eis que rejeitaram a palavra do Elohim, e que sabedoria há neles?

10) Portanto darei as suas esposas a outros, e os seus campos para aqueles que os herdarão, pois cada um, desde o menor até o maior é dado à ganância, desde o profeta até o sacerdote, cada um deles comporta-se falsamente.

11) Porque eles curaram a ferida da filha do meu povo superficialmente, dizendo: Paz, paz, quando não há paz.

12) Estavam pois envergonhados quando cometeram abominação? Não, de modo algum envergonharam-se, nem foram capazes de envergonhar-se. Portanto eles cairão no meio dos que caem. No momento da sua visitação, serão desmoralizados, diz o Elohim.

13) Eu certamente os consumirei, diz o Elohim. Não haverá uvas na vinha, nem figos na figueira, e a folha irá murchar, e o que eu lhes dei deixarão de existir por causa deles.

14) Por que nós nos sentamos imóveis? Reuni-vos e entremos nas cidades protegidas e estejamos ali em silêncio, pois o Elohim nosso Yahuh nos emudeceu, e nos deu água de fel para beber, porque nós pecamos contra o Elohim.

15) Nós procuramos paz, porém não chegou bem algum; e o tempo da cura, e eis que nos sobreveio aflição!

16) O resfolegar dos seus cavalos foi ouvido desde Dã. A terra toda tremeu ao som do relinchar dos seus fortes, porque eles chegaram e devoraram a terra, e tudo o que há nela, a cidade e aqueles que habitam nela.

17) Porque, eis que eu enviarei entre vós serpentes e basiliscos, contra as quais não haverá encantamento, e elas vos morderão, diz o Elohim.

18) No tempo em que eu me confortaria contra a tristeza, meu coração desfalece em mim.

19) Eis a voz de choro da filha de meu povo por causa daqueles que habitam em uma região distante. Não está o Elohim em Sião? Não está o seu rei dentro dela? Por que eles me provocaram a ira com as suas imagens esculpidas, e com estranhas vaidades?

20) A colheita passou, o verão está terminado, e nós não estamos salvos.

21) Pela ferida da filha de meu povo estou ferido, estou de luto, o assombro tomou conta de mim.

22) Não há bálsamo em Gileade? Não há médico lá? Por que então não se recuperou a saúde da filha do meu povo?

Jeremias 9

1) Oh! se a minha cabeça se tornasse em águas, e os meus olhos em uma fonte de lágrimas, para que eu pudesse chorar dia e noite pelos mortos da filha de meu povo!

2) Oh! Que eu tivesse no deserto um acampamento temporário para homens que

viajam a pé, para que o meu povo fosse com eles! Pois eles são todos adúlteros, um bando de homens traiçoeiros.

3) E eles curvam suas línguas, como o arco para mentiras. Porém não são valentes para a verdade sobre a terra, porque prosseguem de mal para mal, e não me conhecem, diz o Elohim.

4) Prestai muita atenção cada um a seu próximo, e não confiai em nenhum irmão, pois todo irmão irá usurpar, e todo o próximo andará com difamadores.

5) E eles enganarão cada um a seu próximo e não falarão a verdade. Eles ensinaram suas línguas e proferiram mentiras, e cansaram-se de cometer iniquidade.

6) Tua habitação está no meio do engano, por meio do engano recusam-se a me conhecer, diz o Elohim.

7) Portanto assim diz o Elohim dos Exércitos. Eis que eu os fundirei e os provarei, pois como eu agirei por causa da filha do meu povo?

8) A sua língua é como uma flecha atirada, que profere engano. Com a sua boca cada um fala pacificamente a seu próximo, mas no coração prepara-lhe emboscada.

9) Não os visitarei por estas coisas? diz o Elohim. Não será minha alma vingada de uma nação como esta?

10) Pelos montes erguerei um choro e pranto, e pelas habitações do deserto uma lamentação, porque elas estão completamente queimadas, tanto que ninguém pode atravessá-las. Nem podem os homens ouvir a voz do gado. Tanto as aves dos céus quanto os animais, fugiram e se foram.

11) E eu farei de Jerusalém montões, e um antro de dragões, e farei as cidades de Judá desoladas, sem um habitante.

12) Quem é o homem sábio que possa entender isto? E quem é aquele a quem a boca do Elohim falou, para que ele possa declarar isto, por que razão a terra perece e está completamente queimada como um deserto, que ninguém atravessa?

13) E o Elohim diz: Porque eles abandonaram a minha lei, a qual eu coloquei perante eles, e não obedeceram a minha voz, nem andaram nela.

14) Mas andaram após a imaginação do seu próprio coração, e após os baalins, conforme seus pais lhes ensinaram.

15) Portanto, assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu os alimentarei com absinto este povo, e darei água de fel para beber.

16) Eu também os dispersarei entre os pagãos, a quem nem eles e nem os seus

pais conheceram. E enviarei uma espada após eles, até que eu os consuma.
17) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Considerai e chamai as pranteadeiras, para que possam vir e mandai buscar mulheres habilidosas para que venham,
18) e que se apressem e ergam um pranto por nós, e que nossos olhos percam o vigor com lágrimas, e nossas pálpebras jorrem águas.
19) Porque uma voz de pranto se ouve em Sião: Como estamos arruinados! Nós estamos verdadeiramente perplexos, porque abandonamos a terra, porque nossas habitações nos expeliram.
20) Contudo, ouvi a palavra do Elohim, ó vós mulheres, e que vosso ouvido receba a palavra da sua boca, e ensinai vossas filhas o pranto, e cada uma à sua vizinha a lamentação.
21) Porque a morte adentra nossas janelas, e entrou nos nossos palácios, para cortar os filhos do lado de fora, e os homens jovens das ruas.
22) Fala: Assim diz o Elohim: Até as carcaças dos homens cairão como esterco sobre o campo aberto, e como gavelas atrás do segador, e ninguém irá catá-las.
23) Assim diz o Elohim: Não se glorie o homem sábio na sua sabedoria, nem se glorie o homem poderoso no seu poder; tampouco se glorie o homem rico em suas riquezas.
24) Mas permitam àquele que se gloria, gloriar-se nisto, que ele me conheça e saiba, que eu sou o Elohim, que faço misericórdia, juízo e justiça na terra, pois nestas coisas me deleito, diz o Elohim.
25) Eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que eu punirei todos aqueles que são circuncidados com os incircuncisos.
26) Egito e Judá, e Edom, e os filhos de Amom, e Moabe, e todos que estão nos mais remotos lugares, que habitam no deserto. Pois todas estas nações são incircuncisas, e toda a casa de Israel são incircuncisos de coração.

Jeremias 10

1) Ouvi a palavra que o Elohim vos fala, ó casa de Israel.
2) Assim diz o Elohim: Não aprendais o caminho do pagão, e não estai consternados aos sinais do céu, pois os pagãos estão consternados por causa deles.
3) Porquanto os costumes do povo são vãos, pois um corta uma árvore da floresta, obra das mãos do trabalhador, com o machado.
4) Eles a adornam com prata e com ouro; eles a firmam com pregos e com martelos, para que não se mova;

5) estão posicionados como a palmeira, porém não falam. Eles precisam ser carregados, porque não podem andar. Não ficai temerosos por causa deles, porque eles não podem fazer o mal, nem também está neles o fazer o bem.

6) Visto que ninguém há semelhante a ti, Ó Elohim, tu és grande, e teu nome é grande em poder.

7) Quem não temeria a ti, ó Rei das nações? Pois a ti isto pertence. Visto que dentre todos os homens sábios das nações, e em todos os seus reinos, não há ninguém semelhante a ti.

8) Mas todos eles são estúpidos e tolos; o tronco é um ensino de vaidades.

9) Trazem prata batida de Társis, e ouro de Ufaz, a obra de um trabalhador, e das mãos de um fundidor; vestem-se de azul e púrpura; todos são obra de homens habilidosos.

10) Porém o Elohim é o verdadeiro Yahuh, ele é o Yahuh vivo e um Rei eterno. Ao seu furor a terra irá tremer, e as nações não serão capazes de aguentar sua indignação.

11) Deste modo lhes direis: Os Yahuhes que não fizeram os céus e a terra, até eles irão desaparecer da terra, e de debaixo destes céus.

12) Ele fez a terra pelo seu poder, ele estabeleceu o mundo pela sua sabedoria, e estendeu os céus pelo seu discernimento.

13) Quando ele pronuncia sua voz há uma grande quantidade de águas nos céus, e ele faz os vapores subirem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos com chuva, e faz o vento sair dos seus tesouros.

14) Todo homem é bruto em seu conhecimento; todo fundidor fica perplexo diante da sua imagem esculpida, pois a sua imagem fundida é falsidade, e nelas não existe nenhum fôlego.

15) Elas são vaidade, e a obra de erros. No tempo da visitação, elas desaparecerão.

16) A porção de Jacó não é semelhante a elas, pois ele é o anterior a todas as coisas, e Israel é a vara da sua herança. O Elohim dos Exércitos é seu nome.

17) Ajunta da terra a tua mercadoria, ó habitante da fortaleza.

18) Porque assim diz o Elohim: Eis que desta vez arremessarei, como se fora com uma funda, os habitantes da terra, e os angustiarei, para para que venham sentir isto.

19) Ai de mim por causa da minha ferida! Minha ferida é dolorosa, porém eu disse: Verdadeiramente esta é uma tristeza, e eu tenho que suportá-la.

20) Meu tabernáculo está saqueado, e todas as minhas cordas estão rompidas.

Meus filhos se vão de mim, e já não existem. Não há mais ninguém para estender minha tenda, e para levantar as minhas cortinas.

21) Pois os pastores tornaram-se estúpidos, e não buscaram ao Elohim. Portanto eles não prosperarão, e todos os seus rebanhos serão espalhados.

22) Eis que o barulho do rumor é chegado, e um grande tumulto proveniente da região do norte, para fazer as cidades de Judá desoladas, e uma toca de dragões.

23) Ó Elohim, eu sei que o caminho do homem não está nele mesmo; nem encontra-se nele o dirigir dos seus passos.

24) Ó Elohim, corrige-me, porém com julgamento, não em tua ira, para que não me reduzas a nada.

25) Derrama a tua fúria sobre o pagão que não conhece a ti, e sobre as famílias que não invocam teu nome, pois eles tragaram a Jacó, e o devoraram, e o consumiram, e desolaram a sua habitação.

Jeremias 11

1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, dizendo:

2) Ouvi vós as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém.

3) E dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Amaldiçoado seja o homem que não obedecer as palavras deste pacto.

4) Que ordenei aos vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, da fornalha de ferro, dizendo: Obedecei à minha voz, e fazei conforme tudo que eu vos ordenei. Então vós sereis meu povo, e eu serei vosso Yahuh.

5) Para que eu possa realizar completamente o juramento que fiz aos vossos pais, de dar-lhes uma terra que mana leite e mel, como é neste dia. Então eu respondi, e disse: Que assim seja, Ó Elohim.

6) Então o Elohim me disse: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi vós as palavras deste pacto, e cumpri-as.

7) Pois eu seriamente adverti a vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, até este dia, madrugando e advertindo, dizendo: Obedecei à minha voz.

8) Contudo eles não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, porém andaram cada um na imaginação do seu coração malvado. Portanto eu trarei sobre eles todas as palavras deste pacto, as quais eu ordenei que lhes cumprissem, porém eles não o fizeram.

9) E o Elohim disse para mim: Há uma conspiração entre os homens de Judá, e entre os habitantes de Jerusalém.

10) Eles retornaram às iniquidades dos seus antepassados, os quais se recusaram a ouvir minhas palavras, e eles se foram após outros Yahuhes para os servirem. A casa de Israel e a casa de Judá quebraram o meu pacto, a qual estabeleci com os seus pais.
11) Portanto assim diz o Elohim: Eis que eu trarei o mal sobre eles, e não serão capazes de escapar. Ainda que eles clamem a mim, eu não os escutarei.
12) Então as cidades de Judá e os habitantes de Jerusalém, irão e clamarão aos Yahuhes a quem eles oferecem incenso. Porém eles não os salvarão de modo algum no tempo da sua aflição.
13) Pois conforme o número de tuas cidades eram teus Yahuhes, ó Judá, e conforme o número das ruas de Jerusalém levantaste altares para aquela coisa vergonhosa, até altares para queimar incenso a Baal.
14) Portanto, não ores por este povo, nem ergas um clamor ou oração por eles. Pois eu não os ouvirei quando clamarem a mim pela sua aflição.
15) O que tem meu amor a fazer em minha casa, visto que tem realizado lascívia com muitos, e que a carne santa desvia-se de ti? Quando tu fazes o mal então tu te regozijas.
16) O Elohim chamou teu nome: Uma oliveira verde, bela e de fruto excelente. Com o barulho de um grande tumulto, ele ateou fogo ao redor dela, e se quebraram os seus ramos.
17) Pois o Elohim dos Exércitos, que te plantou, pronunciou o mal contra ti, por causa do mal da casa de Israel, e da casa de Judá, o qual fazem contra si mesmos, para me provocar a ira ao oferecer incenso a Baal.
18) E o Elohim deu-me conhecimento disto, e eu sei isto. Então me mostraste os seus feitos.
19) Porém eu era como um cordeiro ou um boi que é levado ao matadouro, e eu não sabia que eles tinham planejado intentos malignos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com o seu fruto, e cortemo-lo da terra dos viventes, para que o nome não seja mais lembrado.
20) Porém, Ó Elohim dos Exércitos, que julgas justamente, que provas os rins e o coração, permita-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti revelei minha causa.
21) Portanto assim diz o Elohim dos homens de Anatote, que buscam tua vida, dizendo: Não profetizes no nome do Elohim, para que tu não morras por nossa mão.
22) Portanto assim diz o Elohim dos Exércitos: Eis que eu os punirei. Os homens

jovens morrerão pela espada. Os seus filhos e as suas filhas morrerão de fome.
23) E não haverá remanescente deles, pois eu trarei o mal sobre os homens de Anatote, até o ano de sua visitação.

Jeremias 12
1) Justo és tu, Ó Elohim, quando eu pleiteio contigo. Contudo, permita-me falar contigo sobre os teus juízos: Por que prospera o caminho do perverso? Por que razão estão felizes todos aqueles que se comportam traiçoeiramente?
2) Tu os plantaste, sim, eles enraigaram-se. Eles crescem; sim, eles produzem fruto. Tu estás próximo, às suas bocas, e longe dos seus rins.
3) Porém tu, ó Elohim, me conheces. Tu me viste e provaste meu coração diante de ti. Retira-os como ovelhas para o matadouro, e prepara-os para o dia da matança.
4) Até quando irá a terra gemer, e as pastagens de todo campo murchar, pela perversidade daqueles que nela habitam? Os animais estão consumidos, e os pássaros, porque eles disseram: Ele não verá nosso término.
5) Se tu corre com homens que estão a pé, e eles têm te cansado, então como podes tu lutar contra cavalos? E se na terra de paz, onde tu confiaste, eles te cansaram, então como farás na cheia do Jordão?
6) Porque mesmo teus irmãos, e a casa de teu pai, até eles se comportaram traiçoeiramente para contigo. Sim, eles convocaram uma multidão contra ti. Não acredites neles, ainda que te falem belas palavras.
7) Eu abandonei a minha casa, eu deixei a minha herança, eu entreguei a amada da minha alma na mão dos seus inimigos.
8) Minha herança é para mim como um leão na floresta; levanta a sua voz contra mim, portanto eu a desprezei.
9) Minha herança é para mim como um pássaro salpicado, os pássaros de todas as direções vêm contra ela. Vinde, reuni todos os animais do campo, vinde para devorá-la.
10) Muitos pastores destruíram a minha vinha, eles pisotearam a minha porção, transformaram minha agradável porção em um deserto desolado.
11) Eles desolaram, e a mim clama na sua desolação. A terra toda está desolada, porque nenhum homem traz isto ao coração.
12) Os saqueadores vieram sobre todos os lugares altos, por todo o deserto, pois a espada do Elohim devorará desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra; nenhuma carne terá paz.

13) Eles semearam trigo, porém colherão espinheiros. Eles se exauriram, porém não lucrarão; se envergonharam dos vossos rendimentos por causa da grande ira do Elohim.
14) Assim diz o Elohim contra todos os meus maus vizinhos, que tocam a herança que eu fiz o meu povo Israel herdar: Eis que eu os arrancarei da sua terra, e retirarei a casa de Judá do meio deles.
15) E acontecerá que, após eu os ter arrancado, eu retornarei, e terei compaixão deles, e os trarei novamente, cada homem para sua herança, e cada homem para sua terra.
16) E acontecerá que, se eles diligentemente aprenderem os caminhos do meu povo, jurando pelo meu nome: O Elohim vive, como ensinaram o meu povo a jurar por Baal, então eles serão edificados no meio do meu povo.
17) Mas se eles não obedecerem, eu removerei e destruirei completamente aquela nação, diz o Elohim.

Jeremias 13
1) Assim me disse o Elohim: Vai e compra para ti um cinto de linho, e coloque-o sobre teus lombos, e não o coloque em água.
2) Então eu comprei um cinto conforme a palavra do Elohim, e o coloquei sobre meus lombos.
3) E a palavra do Elohim veio até mim pela segunda vez, dizendo:
4) Toma o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, e levanta-te e vai ao Eufrates, e esconde-o lá em um buraco da rocha.
5) Então eu fui, e o escondi próximo ao Eufrates, como o Elohim me ordenou.
6) E aconteceu que, depois de muitos dias, que o Elohim disse para mim: Levanta-te e vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que te ordenei esconder ali.
7) Então eu fui ao Eufrates, e cavei, e tomei o cinto do lugar onde eu o tinha escondido. E, eis que o cinto estava desfigurado, para nenhuma utilizade ele era proveitoso.
8) Então a palavra do Elohim veio até mim, dizendo:
9) Assim diz o Elohim. Deste modo irei eu desfigurar o orgulho de Judá, e o grande orgulho de Jerusalém.
10) Este povo malvado, que se recusa a ouvir minhas palavras, que anda na imaginação do seu coração, e anda após outros Yahuhes, para serví-los e para adorá-los, serão precisamente como este cinto, que para nada presta.
11) Pois como o cinto se adere aos lombos de um homem, assim eu fiz aderir-se

a mim, a casa inteira de Israel e a casa inteira de Judá, diz o Elohim, para que eles pudessem ser para mim por um povo, e por um nome, e por um louvor, e por uma glória. Porém eles não deram ouvidos.

12) Portanto tu lhes falarás esta palavra: Assim diz o Elohim Yahuh de Israel. Toda garrafa será preenchida com vinho. E eles te dirão: Não sabemos nós certamente que toda garrafa será preenchida com vinho?

13) Então tu lhes dirás: Assim diz o Elohim. Eis que eu encherei de embriaguez a todos os habitantes desta terra, mesmo os reis que se assentam sobre o trono de Davi, e os sacerdotes, e os profetas, e todos os habitantes de Jerusalém.

14) E eu os arremessarei violentamente um contra o outro, até os pais e os filhos juntamente, diz o Elohim, e não terei piedade, nem pouparei, nem terei misericórdia, porém os destruirei.

15) Escutai, e dai ouvido. Não sejais orgulhosos, pois o Elohim falou.

16) Dai glória ao Elohim vosso Yahuh, antes que venha escuridão, e antes de vossos pés tropeçarem sobre os montes escuros, e antes que ao procurar por luz, ele a transforme em sombra de morte, e a torne em densa escuridão.

17) Porém se vós não ouvirdes isto, minha alma irá chorar em esconderijos por causa do vosso orgulho, e meu olho chorará dolorosamente, e se desfará em lágrimas, porque o rebanho do Elohim foi levado cativo.

18) Dize ao rei e à rainha: Humilhai-vos, assentai; pois vossos principados irão vir abaixo, até a coroa de vossa glória.

19) As cidades do sul serão trancadas, e ninguém as abrirá. Todo Judá será levado cativo, sim, ele será inteiramente levado cativo.

20) Erguei vossos olhos e observai aqueles que vêm do norte. Onde está o rebanho que te foi dado, teu lindo rebanho?

21) O que tu dirás quando ele vier te punir? Pois tu mesmo os ensinaste a ser capitães e chefes sobre ti. Não te tomarão as tristezas, como uma mulher em trabalho de parto?

22) E se tu disseres em teu coração, por que razão vêm estas coisas sobre mim? Por causa da imensidão de tua iniquidade são as tuas saias expostas, e teus calcanhares desnudados.

23) Pode o etíope mudar a sua pele ou o leopardo as suas manchas? Então podeis vós também fazer o bem, acostumados que estais a fazer o mal.

24) Portanto eu os espalharei como o restolho que perece pelo vento do deserto.

25) Este é teu quinhão, a porção que te é medida por mim, diz o Elohim, porque tu esqueceste de mim, e confiaste em falsidade.

26) Portanto descobrirei as tuas saias até a tua face, para que tua vergonha possa surgir.
27) Eu vi os teus adultérios, e os teus relinchos, a luxúria da tua prostituição, e tuas abominações sobre as colinas nos campos. Ai de ti, ó Jerusalém! Não te purificarás? Quando será isto?

Jeremias 14
1) Palavra do Elohim, que veio a Jeremias, a respeito da escassez.
2) Judá geme e os seus portões definham. Eles sentam-se de luto no chão, e o clamor de Jerusalém está subindo.
3) E os seus nobres enviaram seus pequeninos às águas. Eles vieram às covas, e não encontraram água; eles retornaram com seus vasos vazios; eles ficaram envergonhados e perplexos, e cobriram suas cabeças.
4) Porque o chão está rachado, pois não houve chuva na terra, os lavradores ficaram envergonhados, e cobriram suas cabeças.
5) Sim, a corça também pariu no campo e o abandonou, porque não havia grama.
6) E os jumentos selvagens permaneceram nos lugares elevados, eles aspiraram o vento como dragões. Os seus olhos desfaleceram, porquanto não havia grama.
7) Ó Elohim, embora nossas iniquidades testifiquem contra nós, faze tu isto por causa do teu nome, pois nossas apostasias são muitas. Nós pecamos contra ti.
8) Ó esperança de Israel, e Salvador seu no tempo de aflição, por que serias tu como um estrangeiro na terra, e como um andarilho que desvia para passar a noite?
9) Por que serias como um homem cansado, como um homem poderoso que não pode salvar? Contudo tu, ó Elohim, estás no meio de nós, e nós somos chamados pelo teu nome; não nos abandones.
10) Assim diz o Elohim para este povo: Pois que tanto amaram perambular, eles não contiveram seus pés; logo o Elohim não os aceita. Ele se lembrará agora da iniquidade do povo e visitará os seus pecados.
11) Então disse-me o Elohim: Não ores pelo bem deste povo.
12) Quando jejuarem, eu não ouvirei o seu clamor e quando oferecerem oferta queimada e uma oblação, eu não os aceitarei. Porém eu os consumirei pela espada, e pela fome, e pela peste.
13) Então eu disse: Ah, Elohim Yahuh! Eis que os profetas lhes dizem: Vós não vereis a espada, nem tereis fome, porém eu vos garantirei a paz neste lugar.
14) Então disse-me o Elohim: Os profetas profetizam mentiras em meu nome, eu

não os enviei, nem lhes dei ordem, nem lhes falei. Eles vos profetizam visão falsa, adivinhação, e coisa que não existe, e o engano do seu coração.
15) Portanto assim diz o Elohim a respeito dos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu os tenha enviado, contudo dizem: Espada e fome não haverá nesta terra. Pela espada e fome serão esses profetas consumidos.
16) E o povo a quem eles profetizam será expelido nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada, e não terão ninguém para os enterrar: eles, suas esposas, nem seus filhos, nem suas filhas, pois eu irei derramar sobre eles a sua perversidade.
17) Portanto tu dirás esta palavra: Meus olhos desfaleceram em lágrimas noite e dia, e não cessarão, porque a virgem filha do meu povo está ferida com uma grande brecha, por um golpe muito doloroso.
18) Se eu saio para o campo, então observo os mortos pela espada! E se adentro a cidade, então vejo aqueles debilitados pela fome! Sim, tanto o profeta quanto o sacerdote vão rodeando a terra que eles não conhecem.
19) Rejeitaste tu a Judá completamente? Ou tua alma despreza a Sião? Por que nos afligiste, e não há cura para nós? Nós procuramos a paz, e não aparece o bem, e buscamos a cura, e só achamos aflição!
20) Nós reconhecemos, Ó Elohim, nossa perversidade, e a iniquidade dos nossos pais, pois nós pecamos contra ti.
21) Não nos detestes, por causa do teu nome. Não tragas vergonha sobre o trono de tua glória. Lembra-te, não quebres o teu pacto conosco.
22) Haverá, porventura, dentre as vaidades dos gentios, alguém que possa fazer chover? Ou podem os céus produzir chuva? Não és tu somente, Ó Elohim nosso Yahuh? Portanto nós esperaremos por ti, pois tu fazes todas estas coisas.

Jeremias 15
1) Então disse-me o Elohim: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, ainda assim minha mente não poderia estar a favor deste povo. Lançai-os para fora da minha presença, e que saiam.
2) E será que, se eles disserem para ti: Para onde nós sairemos? Então tu lhes dirás: Assim diz o Elohim: Os que são para a morte, em direção à morte, e os que são para a espada, em direção à espada, e os que são para a fome, em direção à fome, e os que são para o cativeiro, em direção ao cativeiro.
3) E eu irei determinar sobre eles quatro categorias, diz o Elohim: a espada para matar, e os cães para rasgar, e as aves do céu, e os animais da terra, para devorar

e destruir.

4) E eu os farei serem removidos em direção a todos os reinos da terra, por causa de Manassés, o filho de Ezequias, rei de Judá, por aquilo que ele fez em Jerusalém.

5) Pois quem terá piedade de ti, ó Jerusalém? Ou quem irá lamentar por ti? Ou quem se desviará para perguntar como tu estás?

6) Tu me abandonaste, diz o Elohim. Tu retrocedeste, portanto eu estenderei a minha mão contra ti, e destruirei. Eu estou cansado do arrependimento.

7) E eu os irei joeirar com uma peneira nos portões da terra. Eu os desolarei com a morte de filhos, eu destruirei o meu povo, uma vez que eles não retornam dos seus caminhos.

8) Suas viúvas aumentaram em número diante de mim mais que a areia dos mares; eu trouxe ao meio-dia um saqueador contra a mãe dos jovens. Eu o fiz atacá-la de repente e a cidade aterrorizou-se.

9) Aquela que deu à luz sete enfraqueceu; ela entregou o espírito. O seu sol se pôs enquanto era ainda dia; ela ficou envergonhada e perplexa, e o seu remanescente eu entregarei à espada perante os seus inimigos, diz o Elohim.

10) Ai de mim, minha mãe, que me deste à luz, um homem de discórdia e um homem de contenda para a terra toda! Eu não tenho emprestado com usura, nem os homens me emprestam com usura, contudo, cada um deles me amaldiçoa.

11) O Elohim disse: Verdadeiramente isto irá bem com teu remanescente. Verdadeiramente farei o inimigo suplicar a ti no tempo do mal e no tempo de aflição.

12) Pode o ferro quebrar o ferro do norte e a espada?

13) Teus bens materiais e teus tesouros eu darei por despojo sem preço, e isto por todos os teus pecados, em todas as tuas fronteiras.

14) E eu te farei passar aos teus inimigos para uma terra que não conheces. Pois um fogo acendeu-se em minha ira, e queimará sobre vós.

15) Ó Elohim, tu sabes. Lembra-te de mim, e visita-me, e vinga-me de meus perseguidores. não me arrebates por tua longanimidade; sabe que por causa de ti tenho sofrido dura repreensão.

16) Tuas palavras foram encontradas e eu as comi. E tua palavra foi para mim a alegria e júbilo do meu coração, pois eu sou chamado pelo teu nome, Ó Elohim Yahuh dos Exércitos.

17) Eu não me assentei na assembleia dos zombadores, nem me regozijei. Eu me sentei sozinho por causa de tua mão, pois tu me encheste com indignação.

18) Por que é a minha dor perpétua, e minha ferida incurável, e recusa-se a ser curada? Serias tu para mim como um mentiroso, e como águas que falham?
19) Portanto assim diz o Elohim: Se tu retornares, então te trarei novamente, e tu permanecerás diante de mim. E se tu separares o precioso do vil, tu serás como minha boca. Deixa-os retornar para ti, porém não retornes tu para eles.
20) E eu farei de ti para este povo como um muro fortificado de bronze e eles lutarão contra ti, porém não prevalecerão contra ti, pois eu estou contigo para te salvar, e para te livrar, diz o Elohim.
21) E livrar-te-ei da mão do perverso redimir-te-ei da mão do terrível.

Jeremias 16
1) A palavra do Elohim veio também a mim, dizendo:
2) Tu não tomarás para ti uma esposa, nem terás filhos nem filhas neste lugar.
3) Pois assim diz o Elohim a respeito dos filhos e a respeito das filhas que nascem neste lugar, e a respeito das suas mães que os dão à luz, e a respeito dos pais que os geraram nesta terra:
4) Morrerão de mortes dolorosas. Eles não serão lamentados, nem serão eles enterrados. Porém eles serão como esterco sobre a face da terra, e serão consumidos pela espada, e pela fome, e as suas carcaças serão comida para as aves do céu e para os animais da terra.
5) Pois assim diz o Elohim: Não entres na casa do luto, não vás a lamentar nem os lastimar, pois eu removi minha paz deste povo, diz o Elohim, benignidade e misericórdia.
6) Tanto o grande quanto o pequeno morrerão nesta terra, eles não serão enterrados, nem homens lamentarão por eles, nem se cortarão, e nem raparão suas cabeças por eles.
7) Nem homens rasgar-se-ão por eles em pranto, para os confortar pelo morto, nem lhes darão a taça de consolação para beber pelo pai, ou pela sua mãe.
8) Tu também não irás adentrar a casa de banquete, para sentar-se com eles para comer, e para beber.
9) Pois assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu farei cessar deste lugar, diante de vossos olhos, e em vossos dias, a voz de regozijo, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva.
10) E isto acontecerá, quando tu mostrares a este povo todas estas palavras. E eles dirão: Por que razão o Elohim pronunciou todo este grande mal contra nós? Ou qual é a nossa iniquidade? Ou qual é nosso pecado o qual cometemos contra

o Elohim nosso Yahuh?
11) Então tu lhes dirás: Porque vossos pais me abandonaram, diz o Elohim, e andaram após outros Yahuhes, e os serviram, e os adoraram, e me abandonaram, e não cumpriram a minha lei.
12) E vós fizestes pior que vossos pais, pois, eis que, vós andais cada um após a imaginação de seu coração perverso, para que não me escuteis.
13) Portanto, eu vos retirarei desta terra para uma terra que vós não conheceis, nem vós, nem vossos pais, e lá vós servireis a outros Yahuhes, dia e noite, onde não mais vos mostrarei favor.
14) Portanto, eis que vêm dias, diz o Elohim, em que isto não será mais dito: Vive o Elohim, que retirou os filhos de Israel da terra do Egito.
15) Porém: Vive o Elohim, que retirou os filhos de Israel da terra do norte, e das terras para onde ele os tinha levado. E eu os trarei novamente para a sua terra que dei para os seus pais.
16) Eis que eu convocarei muitos pescadores, diz o Elohim, e eles os pescarão. Convocarei muitos caçadores, e eles os caçarão sobre todo monte, e sobre toda colina, e dentro dos buracos das rochas.
17) Porque meus olhos estão sobre todos os seus caminhos. Eles não estão escondidos da minha face, nem está a sua iniquidade escondida dos meus olhos.
18) E primeiramente recompensarei em dobro a sua iniquidade e o seu pecado, porque eles profanaram minha terra, eles encheram minha herança com as carcaças das suas coisas detestáveis e abomináveis.
19) Ó Elohim, minha força, e minha fortaleza, e meu refúgio no dia de aflição, os gentios virão a ti desde os confins da terra e dirão: Certamente nossos pais herdaram mentiras, vaidade, e coisas em que não há proveito.
20) Fará um homem Yahuhes para ele mesmo, que não são Yahuhes?
21) Portanto, eis que desta vez eu os farei saber, eu os farei conhecer a minha mão e o meu poder. E eles saberão que meu nome é O Elohim.1

Jeremias 17
1) O pecado de Judá está escrito com uma pena de ferro, e com a ponta de um diamante, e se encontra entalhado na tábua do seu coração, e sobre os chifres de vossos altares.
2) Ao passo que seus filhos se lembram dos seus altares e de seus bosques pelas árvores verdes sobre as altas colinas.
3) Ó meu monte no campo, eu darei teus bens materiais e todos os teus tesouros

por despojo, e teus lugares elevados por causa do pecado, em todos os teus limites.

4) Assim, tu mesmo, irás abandonar a tua herança, que eu te dei, e far-te-ei servir os teus inimigos em uma terra que tu não conheces, pois vós ateaste fogo em minha ira, que queimará para sempre.

5) Assim diz o Elohim: Amaldiçoado seja o homem que confia no homem, e torna carne o seu braço, e cujo coração afasta-se do Elohim.

6) Pois ele será como o arbusto no deserto, e não verá quando o bem chegar. Porém habitará os lugares extremamente secos no deserto, em uma terra salgada e não habitada.

7) Abençoado é o homem que confia no Elohim, e cuja esperança é o Elohim.

8) Pois ele será como uma árvore plantada próximo às águas, e que estende as suas raízes até o rio, e não verá quando o calor chegar, porém a sua folha estará verde, e não terá preocupação no ano de seca, e nem cessará de produzir fruto.

9) O coração é enganoso acima de todas as coisas, e desesperadamente perverso; quem pode conhecê-lo?

10) Eu, o Elohim, esquadrinho o coração, eu submeto à prova os rins, para dar a cada homem conforme os seus caminhos, e conforme o fruto dos seus feitos.

11) Como a perdiz assenta-se sobre ovos, e não os choca, assim é aquele que adquire riquezas, porém não da maneira correta; ele as deixará no meio dos dias, e no seu fim será um tolo.

12) Um trono alto e glorioso desde o início é o lugar do nosso santuário.

13) Ó Elohim, a esperança de Israel, todos que abandonam a ti serão envergonhados, e aqueles que se afastam de mim serão escritos na terra, porque eles abandonaram o Elohim, a fonte de águas vivas.

14) Cura-me, Ó Elohim, e eu serei curado; Salva-me, e eu serei salvo, porque tu és meu louvor.

15) Eis que eles me dizem: Onde está a palavra do Elohim? Deixe-a vir agora.

16) Quanto a mim, não me apressei em ser um pastor para seguir a ti, nem desejei o dia da aflição. Tu sabes; o que saiu dos meus lábios estava correto perante a ti.

17) Não sejas um terror para mim, tu és minha esperança no dia do mal.

18) Estejam perplexos, aqueles que me perseguem, porém que eu não fique. Que eles estejam consternados, porém não me deixe ficar consternado. Sobre eles traz o dia do mal e destrói-os com dobrada destruição.

19) Assim me disse o Elohim: Vai e permanece no portão dos filhos do povo,

pelo qual os reis de Judá entram, e pelo qual saem, e em todos os portões de Jerusalém.
20) E dize-lhes: Ouvi vós a palavra do Elohim, vós reis de Judá, e todo Judá, e todos os habitantes de Jerusalém, que adentram por estes portões.
21) Assim diz o Elohim: Atentai para vós mesmos, e não transporteis carga no dia do shabat, nem a introduzais pelos portões de Jerusalém.
22) Nem transporteis carga para fora de vossas casas no dia do shabat, nem façais vós qualquer trabalho, porém santificai o dia do shabat, como eu ordenei a vossos pais.
23) Porém eles não obedeceram, nem inclinaram os seus ouvidos, mas endureceram a sua cerviz, para que não ouvissem, nem se instruíssem.
24) E isto acontecerá, se vós diligentemente escutardes a mim, diz o Elohim, e não introduzirdes cargas através dos portões desta cidade no dia do shabat, porém santificardes o dia do shabat, para nele não trabalhardes.
25) Então entrarão pelos portões desta cidade, reis e príncipes assentando-se sobre o trono de Davi, sendo levados em carruagens, e sobre cavalos, eles, e os seus príncipes, os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém. E esta cidade permanecerá para sempre.
26) E eles virão das cidades de Judá, e dos lugares próximos a Jerusalém, e da terra de Benjamim, e da planície, e dos montes, e do sul, trazendo ofertas queimadas, e sacrifícios, e ofertas de alimentos, e incenso, e trazendo sacrifícios de louvor, à casa do Elohim.
27) Porém se vós não me escutardes, para santificar o dia do shabat, e para não carregardes carga, e adentrardes os portões de Jerusalém no dia do shabat, então eu atearei fogo aos seus portões, e este devorará os palácios de Jerusalém, e não será apagado.

Jeremias 18
1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, dizendo:
2) Levanta-te e desce à casa do oleiro, e lá eu te farei ouvir as minhas palavras.
3) Então eu desci à casa do oleiro, e eis que ele realizou um trabalho nas rodas.
4) E o vaso que ele fez de barro estava desfigurado na mão do oleiro. Então fez dele novamente outro vaso, como pareceu bem ao oleiro fazê-lo.
5) Então a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
6) Ó casa de Israel, não posso eu fazer convosco como este oleiro? diz o Elohim. Eis que como o barro está na mão do oleiro, assim estais vós em minha mão, ó

casa de Israel.

7) No momento em que eu falar acerca de uma nação, e acerca de um reino, para remover completamente, e para demolir, e para destruí-lo,

8) se aquela nação, contra a qual eu falar, se desviar de seu mal, eu me arrependerei, do mal que pensava em fazer-lhe.

9) E no momento em que eu falar a respeito de uma nação, e a respeito de um reino, para construir e para plantá-lo.

10) Se este fizer o mal aos meus olhos, e não obedecer a minha voz, então eu me arrependerei do bem que disse que lhe faria.

11) Agora portanto, fala aos homens de Judá e aos habitantes de Jerusalém, dizendo: Assim diz o Elohim: Eis que eu moldo o mal contra vós, e planejo um plano ruim contra vós. Convertei-vos agora cada um de seu mau caminho, e emendai vossos caminhos, e vossos feitos.

12) E eles disseram: Não há esperança. Porém nós andaremos após nossos próprios intentos malignos, e nós faremos cada um a imaginação de seu coração maligno.

13) Portanto assim diz o Elohim: Perguntai vós agora no meio dos pagãos, quem ouviu tais coisas. A virgem de Israel fez uma coisa deveras horrível.

14) Irá um homem deixar a neve do Líbano, por uma rocha do campo? Ou será abandonada a corrente de águas frias que vem de outro lugar?

15) Porque o meu povo me abandonou, eles queimaram incenso à vaidade, e fizeram-nos tropeçar nos seus caminhos, e nas veredas antigas, para andar em veredas, em um caminho não construído.

16) Para fazer a sua terra desolada, e um perpétuo assobio. Cada um que passar estará atônito, e sacudirá a sua cabeça.

17) Eu os espalharei como que com um vento oriental perante o inimigo. Eu lhes mostrarei as costas, e não a face, no dia da sua aflição.

18) Então eles disseram: Vinde, e planejemos intentos malignos contra Jeremias. Porque não perecerá a lei do sacerdote, nem o conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde, e firamo-lo com a língua, e não atentemos a qualquer de suas palavras.

19) Olha para mim, Ó Elohim, e escuta a voz daqueles que contendem comigo.

20) Será o mal recompensado por bem? Pois eles cavaram uma cova para minha alma. Lembra que eu permaneci diante de ti para falar-lhes o bem, e para desviar deles a tua ira.

21) Portanto entrega os seus filhos à fome, e derrama o seu sangue pela força da

espada, e sejam suas esposas desoladas dos filhos, e fiquem viúvas; e os seus homens sejam executados; seus jovens sejam mortos pela espada em batalha.
22) Ouça-se um clamor de suas casas, quando tu trouxeres de repente uma tropa sobre eles. Pois eles cavaram uma cova para me capturar, e esconderam armadilhas para os meus pés.
23) Contudo, Elohim, tu conheces todos os seus planos contra mim, para assassinar-me. Não perdoes a sua iniquidade, nem cubras completamente o seu pecado de tua vista, porém que sejam derrubados diante de ti. Procede desta forma com eles no tempo de tua ira.

Jeremias 19
1) Assim diz o Elohim: Vai e compra uma garrafa de barro de oleiro, e toma dos anciãos do povo, e dos anciãos dos sacerdotes;
2) e sai em direção ao vale do filho de Hinom, que fica próximo à entrada do portão oriental, e proclama lá as palavras que eu te direi,
3) e dize: Ouvi vós a palavra do Elohim, ó reis de Judá, e habitantes de Jerusalém. Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel. Eis que eu trarei o mal sobre este lugar, o qual fará zunir os ouvidos de quem ouvir.
4) Porque eles me abandonaram, e tornaram hostil este lugar, e nele queimaram incenso para outros Yahuhes, os quais nem eles nem os seus pais conheceram, nem os reis de Judá, e encheram este lugar com o sangue de inocentes.
5) Eles também edificaram os lugares altos de Baal, para queimar os seus filhos por meio do fogo, como ofertas queimadas a Baal, o que eu não ordenei, e nem falei isto, nem veio isto a minha mente.
6) Portanto, eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que este lugar não será mais chamado Tofete, nem o vale do filho de Hinom, mas o vale da matança.
7) E eu farei vazio o conselho de Judá e de Jerusalém neste lugar. E eu os farei cair pela espada perante os seus inimigos, e pelas mãos daqueles que buscam as suas vidas. E as suas carcaças eu darei para ser comida pelas aves do céu, e pelos animais da terra.
8) E eu farei esta cidade desolada, e um assobio. Cada um que passar se assombrará e assobiará, por causa de todas as suas pragas.
9) E eu os farei comer a carne dos seus filhos, e a carne das suas filhas, e eles comerão cada um a carne de seu amigo no cerco e aperto, no qual os confinarão os seus inimigos, e aqueles que buscam suas vidas.
10) Então tu quebrarás um vaso à vista dos homens que forem contigo.

11) E lhes dirás: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Deste modo eu quebrarei este povo, e esta cidade, como alguém quebra um vaso do oleiro, tal que não possa ser feito inteiro novamente. E eles os enterrarão em Tofete, até não haver lugar para enterrar.
12) Desta forma eu farei a este lugar, diz o Elohim, e aos seus habitantes, e farei esta cidade como Tofete.
13) E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão contaminadas como o lugar de Tofete, por causa de todas as casas sobre cujos terraços eles queimaram incenso para todo o exército do céu, e derramaram ofertas de bebidas para outros Yahuhes.
14) Então veio Jeremias de Tofete, para onde o Elohim o tinha enviado para profetizar. E ele permaneceu no átrio da casa do Elohim, e disse para todo o povo:
15) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel. Eis que eu trarei sobre esta cidade e sobre todas as suas aldeias todo o mal que eu pronunciei contra ela, porque eles endureceram a sua cerviz, para que não ouvissem as minhas palavras.

Jeremias 20
1) Então, Pasur, o filho de Imer, o sacerdote, que era também principal governador na casa do Elohim, ouviu que Jeremias profetizou estas coisas.
2) Então Pasur feriu Jeremias, o profeta, e o colocou nos troncos que estavam no portão superior de Benjamim, que ficava próximo a casa do Elohim.
3) E aconteceu que, no dia seguinte que Pasur tirou Jeremias dos troncos. Então disse-lhe Jeremias: O Elohim não chamou teu nome Pasur, porém Magor-Missabibe.
4) Pois assim diz o Elohim: Eis que eu farei de ti um terror para ti mesmo, e para todos os teus amigos. E eles cairão pela espada dos seus inimigos, e teus olhos contemplarão. E eu darei todo Judá na mão do rei de Babilônia, e ele os transportará cativos para a Babilônia, e os matará à espada.
5) Além disso entregarei toda a força desta cidade, e todas as suas obras, e todas as suas coisas preciosas, e todos os tesouros dos reis de Judá nas mãos dos teus inimigos, os quais o despojarão, e os tomarão, e os transportarão para Babilônia.
6) E tu, Pasur, e todo aquele que habitar em tua casa, será levado ao cativeiro. E tu chegarás a Babilônia, e lá tu morrerás, e lá serás enterrado, tu, e todos os teus amigos, a quem tu profetizaste mentiras.

7) Ó Elohim, tu iludiste, e eu fui iludido. Tu és mais forte do que eu, e prevaleceste; diariamente sirvo de escárnio, todos zombam de mim.

8) Porque desde que eu falei, clamei, e gritei: violência e saque; porque a palavra do Elohim tornou-se uma desonra para mim, e um escarnio, diariamente.

9) Então, eu disse: Eu não farei menção dele, nem falarei mais em seu nome, Mas a sua palavra estava em meu coração como um fogo ardente trancado em meus ossos, e eu fiquei cansado de tanto me conter, eu não aguento mais.

10) Porque eu ouvi a calúnia de muitos, medo em todo lado. Denunciai, dizem eles, e o denunciaremos, todos os meus familiares esperaram o meu manquejar, dizendo: Talvez ele seja atraído, e nós prevaleceremos contra ele, e nós nos vingaremos dele.

11) Porém o Elohim está comigo como um poderoso e terrível. Portanto meus perseguidores tropeçarão e não prevalecerão. Eles serão grandemente envergonhados, pois eles não prosperarão. A eterna confusão nunca será esquecida.

12) Porém, Ó Elohim dos Exércitos, que provas o justo, e vês os rins e o coração, permita-me ver a tua vingança sobre eles. Pois revelei a ti a minha causa.

13) Cantai ao Elohim, louvai ao Elohim, porque ele livrou a alma do pobre da mão dos malfeitores.

14) Amaldiçoado seja o dia em que eu nasci. Não permita que o dia em que minha mãe me deu à luz seja abençoado.

15) Amaldiçoado seja o homem que trouxe notícias ao meu pai, dizendo: Nasceu-te um filho homem, fazendo-o muito alegre.

16) E que aquele homem seja como as cidades que o Elohim destruiu, e não voltou atrás. E deixai-o ouvir o clamor na manhã e as altas vozes ao meio-dia.

17) Por que ele não me matou desde o útero, para que minha mãe pudesse ser minha sepultura, e o seu útero estivesse sempre com a minha presença.

18) Por que razão saí do útero para conhecer o duro trabalho e tristeza, para que meus dias devessem ser consumidos pela vergonha?

Jeremias 21

1) Palavra que veio para Jeremias da parte do Elohim, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur, o filho de Malquias, e Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, dizendo:

2) Indague, eu te rogo, ao Elohim por nós, pois Nabucodonosor, rei de Babilônia, faz guerra contra nós; para que o Elohim opere conosco conforme todas as suas

obras maravilhosas, e o faça retirar-se de nós.
3) Então disse-lhes Jeremias: Desta forma direis a Zedequias.
4) Assim diz o Elohim Yahuh de Israel: Eis que eu farei retroceder as armas de guerra que estão em vossas mãos, com as quais vós lutais contra o rei de Babilônia, e contra os caldeus, que vos sitiam do lado de fora dos muros, e eu os reunirei no meio desta cidade.
5) E eu lutarei contra vós com mão estendida, e com braço forte, e em ira, e em fúria, e em grande cólera.
6) E eu afligirei os habitantes desta cidade, tanto o homem quanto o animal. Eles morrerão por causa de uma grande peste.
7) E após isso, diz o Elohim, eu entregarei Zedequias, rei de Judá, e os seus servos, e o povo, e os que nesta cidade restarem da peste, da espada, e da fome, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus inimigos, e na mão daqueles que buscam suas vidas. E ele os atingirá com a lâmina da espada. Ele não os poupará, nem terá piedade, nem terá misericórdia.
8) E para este povo tu dirás: Assim diz o Elohim: Eis que eu coloco perante vós o caminho de vida, e o caminho de morte.
9) Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, e pela fome, e pela peste. Porém aquele que sair e for para os caldeus que vos sitiam, viverá, e sua vida será para ele como um despojo.
10) Porque eu coloquei a minha face contra esta cidade para o mal, e não para o bem, diz o Elohim. Ela será dada na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará a fogo.
11) E com relação à casa do rei de Judá, dize: Ouvi vós a palavra do Elohim.
12) Ó casa de Davi, assim diz o Elohim: Executai juízo na manhã, e livrai aquele que é espoliado da mão do opressor, para que a minha fúria não saia como fogo, e queime de tal modo que ninguém possa apagá-lo, por causa do mal de vossos feitos.
13) Eis que eu sou contra ti, diz o Elohim, ó habitante do vale, e rocha da planície, que dizeis: Quem irá descer contra nós? Ou quem irá adentrar nossas habitações?
14) Porém, eu vos punirei conforme o fruto de vossos feitos, diz o Elohim, e atearei um fogo na sua floresta, e ele devorará todas as coisas em todas as direções ao seu redor.

Jeremias 22

1) Assim diz o Elohim: Desce à casa do rei de Judá, e lá fala esta palavra.

2) E dize: Ouvi a palavra do Elohim, ó rei de Judá, que se assenta sobre o trono de Davi, tu, e teus servos, e teu povo que adentra por estes portões.

3) Assim diz o Elohim. Vós executai juízo e justiça, e livrai o espoliado da mão do opressor. E não cometais erro, não façais violência para o estrangeiro, ao órfão, nem à viúva, nem derrameis sangue inocente neste lugar.

4) Porque se vós de fato fizerdes isto, então adentrarão pelos portões desta casa reis que se assentarão sobre o trono de Davi, e serão levados em carruagens e em cavalos, ele, e seus servos, e o seu povo.

5) Mas se vós não ouvirdes estas palavras, eu juro por mim mesmo, diz o Elohim, que esta casa tornar-se-á uma desolação.

6) Porque assim diz o Elohim à casa do rei de Judá: Tu és para mim Gileade, e a cabeça do Líbano. Contudo, certamente eu farei de ti um deserto, e cidades que não são habitadas.

7) E eu prepararei destruidores contra ti, cada um com suas armas. E eles irão pôr abaixo teus cedros escolhidos, e os arremessarão para dentro do fogo.

8) E muitas nações passarão por esta cidade, e eles dirão cada um ao seu próximo: Por que razão o Elohim procede deste modo para com esta grande cidade?

9) Então eles responderão: Porque eles abandonaram o pacto do Elohim, seu Yahuh, e adoraram outros Yahuhes, e os serviram.

10) Não choreis vós pelo morto, nem o lamenteis. Porém chorai profundamente por aquele que sai, pois ele não retornará mais, nem verá a região onde nasceu.

11) Porque assim diz o Elohim a respeito de Salum, o filho de Josias, rei de Judá, que reinou em lugar de Josias, seu pai, o qual saiu deste lugar: Ele não retornará mais para cá.

12) Porém ele morrerá no lugar para onde eles o levaram cativo, e não verá mais esta terra.

13) Ai daquele que edifica sua casa sobre a injustiça e suas câmaras por meio do erro, que usa o trabalho de seu próximo sem salário, e não o paga pelo seu trabalhar.

14) Que diz: Eu edificarei para mim uma casa ampla, e câmaras grandes, e abre para ele janelas, revestidas com cedro e pintadas com vermelhão.

15) Irás tu reinar, porque envolves a ti mesmo por todos os lados em cedro? Não comeu e bebeu teu pai, e fez juízo e justiça, e então isto lhe irá bem?

16) Ele julgou a causa do pobre e do necessitado. Então isto lhe foi favorável.

Não é isto me conhecer? diz o Elohim.
17) Porém os teus olhos e o teu coração não estão para fazer isto, mas para tua ganância, e para derramar o sangue inocente, e para opressão, e para violência.
18) Portanto assim diz o Elohim a respeito de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá. Eles não lamentarão por ele, dizendo: Ai, meu irmão! Ou: Ai, irmã! Eles não lamentarão por ele, dizendo: Ai, Elohim! Ou: Ai, sua glória!
19) Ele será enterrado com o enterro de um jumento, arrastado para fora dos portões de Jerusalém.
20) Sobe ao Líbano, e clama. E ergue tua voz em Basã, e clama desde as passagens, pois todos os teus amantes estão destruídos.
21) Eu falei para ti em tua prosperidade, porém tu disseste: Eu não ouvirei. Esta tem sido a tua conduta desde a tua juventude, pois tu não obedeceste a minha voz.
22) O vento devorará todos os teus pastores, e os teus amantes irão para o cativeiro. Certamente então tu serás envergonhada e ficarás perplexa por toda a tua perversidade.
23) Ó habitante do Líbano, que fazes teu ninho nos cedros, quão lastimadas serás quando pontadas sobre ti, a dor como de uma mulher em trabalho de parto!
24) Como eu vivo, diz o Elohim, mesmo que Conias, o filho de Jeoaquim, rei de Judá fosse o anel de sinete em minha mão direita, ainda assim eu iria arrancar-te dali.
25) E eu te darei na mão daqueles que buscam tua vida, e na mão daqueles cuja a face tu temes, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão dos caldeus.
26) E eu lançarei a ti, e a tua mãe que a ti deu à luz, em outra região, onde vós não nascestes e lá vós morrereis.
27) Porém para a terra para qual eles desejam retornar, para lá eles não retornarão.
28) É este homem Conias um ídolo quebrado desprezado? É ele um vaso o qual não é apreciado? Por que razão são expelidos, ele e a sua semente, e são lançados em uma terra que não conhecem?
29) Ó terra, terra, terra, ouvi a palavra do Elohim.
30) Assim diz o Elohim: Escrevei vós a este homem sem filhos, um homem que não prosperará nos seus dias, porque nenhum homem da sua semente prosperará, assentando-se sobre o trono de Davi, e governando daqui em diante em Judá.

Jeremias 23

1) Ai dos pastores que destroem e espalham as ovelhas do meu pasto, diz o Elohim.

2) Portanto assim diz o Elohim Yahuh de Israel contra os pastores que apascentam o meu povo: Vós espalhastes o meu rebanho, e os afugentastes, e não os visitastes. Eis que eu visitarei sobre vós o mal de vossos feitos, diz o Elohim.

3) E eu recolherei o remanescente do meu rebanho de todas as regiões para onde eu os levei, e os trarei novamente para os seus apriscos, e eles serão frutíferos e aumentados.

4) E eu levantarei pastores sobre elas, os quais as apascentarão e elas não mais temerão, nem estarão consternadas, e nenhum deles faltará, diz o Elohim.

5) Eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que eu levantarei para Davi um Renovo justo, e um Rei reinará e prosperará, e executará juízo e justiça na terra.

6) Nos seus dias Judá será salvo e Israel habitará a salvo. E este é seu nome, pelo qual ele será chamado: O Elohim Nossa Justiça.

7) Portanto, eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que eles não mais dirão: O Elohim vive, que tirou os filhos de Israel da terra do Egito,

8) porém dirão: O Elohim vive, aquele que conduziu a semente da casa de Israel desde a região do norte, e desde todas as regiões para onde eu os levei. E eles habitarão em sua própria terra.

9) Por causa dos profetas, o meu coração está quebrantado dentro de mim. Todos os meus ossos estremecem. Eu sou como um homem bêbado, e como um homem a quem o vinho domina, por causa do Elohim, e por causa das palavras da sua santidade.

10) Porque a terra está repleta de adúlteros; pois por causa de juramentos a terra geme. Os lugares agradáveis do deserto estão secos, e o seu percurso é o mal, e a sua força não é correta.

11) Pois tanto o profeta quanto o sacerdote são profanos. Sim, em minha casa encontrei a sua perversidade, diz o Elohim.

12) Portanto, o seu caminho lhes será como caminhos escorregadios na escuridão. Eles serão empurrados, e cairão nele, porque eu trarei o mal sobre eles, no ano da sua visitação, diz o Elohim.

13) E eu vi a loucura nos profetas de Samaria. Eles profetizaram da parte de Baal, e fizeram o meu povo Israel errar.

14) Eu também vi nos profetas de Jerusalém uma coisa horrível: Eles cometem adultério, e andam em mentiras; eles também fortalecem as mãos dos

malfeitores, para que ninguém se arrependa de sua perversidade. Todos eles são para mim como Sodoma, e os seus habitantes como Gomorra.

15) Portanto assim diz o Elohim dos Exércitos a respeito dos profetas: Eis que eu os alimentarei com absinto, e os farei beber água de fel, pois saiu dos profetas de Jerusalém uma profanação que contaminou toda a terra.

16) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Não escuteis as palavras dos profetas que profetizam para vós. Eles vos farão vãos. Eles falam da visão do seu próprio coração, e não proveniente da boca do Elohim.

17) Eles ainda dizem para aqueles que me desprezam: O Elohim disse: Vós tereis paz. E eles dizem para cada um que anda após a imaginação de seu próprio coração: Nenhum mal virá sobre vós.

18) Porquanto, quem esteve no conselho do Elohim, percebeu e ouviu a sua palavra? Quem deu atenção a sua palavra e a ouviu?

19) Eis que um furacão enviado pelo Elohim saiu em fúria, um furacão desolador, que cairá dolorosamente sobre a cabeça do perverso.

20) A ira do Elohim não retornará até que ele tenha executado, e realizado os pensamentos do seu coração. Nos últimos dias vós ponderareis a respeito disto perfeitamente.

21) Eu não enviei estes profetas, contudo eles foram correndo; eu não lhes falei, contudo, eles profetizaram.

22) Porém se eles estivessem em meu conselho, e tivessem feito o meu povo ouvir as minhas palavras, então eles os desviariam do seu mau caminho, e do mal de seus feitos.

23) Sou um Yahuh só de perto e não de longe? Diz o Elohim.

24) Pode alguém esconder-se em lugares secretos para que eu não seja capaz de vê- lo? diz o Elohim. Não preencho eu céu e terra? diz o Elohim.

25) Eu ouvi o que os profetas disseram, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Eu sonhei, eu sonhei.

26) Até quando isto estará no coração dos profetas, que profetizam mentiras? Sim, eles são profetas do engano do seu próprio coração.

27) Os quais pensam fazer meu povo esquecer o meu nome, por meio dos seus sonhos, que cada homem conta ao seu próximo, do mesmo modo que os seus pais esqueceram o meu nome por Baal.

28) Ao profeta que tem um sonho, conte o sonho, e aquele que tem a minha palavra, deixe-o falar a minha palavra fielmente. O que tem a palha com o trigo? diz o Elohim.

29) Não é minha palavra como um fogo? diz o Elohim, e como um martelo que quebra a rocha em pedaços?

30) Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o Elohim, que roubam as minhas palavras, cada um ao seu próximo.

31) Eis que eu sou contra os profetas, diz o Elohim, que usam suas línguas e dizem: Ele diz.

32) Eis que eu sou contra aqueles que profetizam falsos sonhos, diz o Elohim, e os contam, e fazem meu povo errar por meio das suas mentiras, e por meio de suas leviandades. Contudo, eu não os enviei nem os ordenei. Portanto eles não beneficiarão este povo de modo algum, diz o Elohim.

33) E quando este povo, ou o profeta, ou um sacerdote, vier a te perguntar, dizendo: Qual é o fardo do Elohim? Tu então lhes dirás: Que fardo? Que eu vos abandonarei completamente, diz o Elohim.

34) E quanto ao profeta, e ao sacerdote, e ao povo, que dirão: O fardo do Elohim. Eu punirei completamente esse homem e a sua casa.

35) Desta forma direis vós cada um a seu próximo, e cada um a seu irmão: O que o Elohim respondeu? O que o Elohim falou?

36) E o fardo do Elohim não ireis mencionar nunca mais, porque a palavra de cada homem será o seu próprio fardo, pois vós pervertestes as palavras do Yahuh vivo, do Elohim dos Exércitos, nosso Yahuh.

37) Assim dirás ao profeta: O que o Elohim te respondeu? O que falou o Elohim?

38) Porém visto que vós dizeis: O fardo do Elohim, portanto assim diz o Elohim: Porque vós dizeis esta palavra: O fardo do Elohim, e eu vos enviei, dizendo, não ireis dizer: O fardo do Elohim.

39) Portanto, eis que, esquecer-me-ei completamente de vós, e eu vos abandonarei, e a cidade que eu vos dei, e a vossos pais, e retirar-vos-ei da minha presença.

40) E eu vos trarei uma eterna desonra e uma perpétua vergonha, que não será esquecida.

Jeremias 24

1) O Elohim me mostrou, e, eis que dois cestos de figos foram colocados perante o templo do Elohim, depois que Nabucodonosor, rei de Babilônia, levou cativo Jeconias, o filho de Jeoaquim, rei de Judá, e os príncipes de Judá, com os carpinteiros e ferreiros, de Jerusalém, e os levou para Babilônia.

2) Um cesto tinha figos muito bons, como os figos que são da primeira

maturação, e o outro cesto tinha figos muito ruins, os quais não podiam ser comidos, pois eram muito ruins.
3) Então disse-me o Elohim: Que vês tu, Jeremias? E eu disse: Figos. Os figos bons, muito bons, e os ruins, muito ruins, que não podem ser comidos, pois são muito ruins.
4) Novamente a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
5) Assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel: Como a estes bons figos, assim eu reconhecerei aqueles que foram levados cativos de Judá, e que eu enviei deste lugar, para a terra dos caldeus, para o seu bem.
6) Porque eu colocarei meus olhos sobre eles para o bem, e eu os trarei novamente para esta terra. E eu os edificarei, e não os destruirei. E eu os plantarei, e não os removerei completamente.
7) E eu lhes darei um coração para que me conheçam, que eu sou o Elohim. E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Yahuh, porque eles retornarão a mim de todo coração.
8) E como os figos ruins, que não podem ser comidos, pois são muito ruins, certamente assim diz o Elohim: Deste modo entregarei Zedequias, rei de Judá, e seus príncipes, e o restante de Jerusalém, que restarem nesta terra, e aqueles que habitarem na terra do Egito.
9) E eu os entregarei para serem removidos para todos os reinos da terra, para que sofram, e sejam uma desonra, e um provérbio, um insulto, e uma maldição em todos os lugares para onde eu os levarei.
10) E eu enviarei entre eles a espada, a fome e a peste, até que sejam consumidos de sobre a terra que eu lhes dei, e a seus pais.

Jeremias 25
1) Palavra que veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá, no quarto ano de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, que foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia.
2) A qual Jeremias, o profeta, falou para todo o povo de Judá, e para todos os habitantes de Jerusalém, dizendo:
3) Desde o décimo-terceiro ano de Josias, o filho de Amom, rei de Judá, até este dia, período de vinte e três anos, a palavra do Elohim tem vindo até mim, e eu tenho falado para vós, madrugando e falando. Porém vós não tendes escutado.
4) E o Elohim vos enviou todos os servos, os profetas, madrugando e os enviando, porém vós não escutastes, nem inclinastes o vosso ouvido para ouvir.

5) Eles disseram: Convertei-vos de seu mau caminho, e do mal de vossos feitos, e habitai na terra que o Elohim vos deu a vós, e a vossos pais, para sempre e eternamente.

6) E não andeis após outros Yahuhes para os servir, e para os adorar, e não me provoqueis à ira com as obras de vossas mãos, e eu não vos farei mal.

7) Contudo vós não me escutastes, diz o Elohim, mas me provocastes à ira com as obras de vossas mãos, para vosso próprio mal.

8) Portanto, assim diz o Elohim dos Exércitos: Porque vós não ouvistes minhas palavras;

9) eis que eu enviarei e tomarei todas as famílias do norte, diz o Elohim, e Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, e contra os seus habitantes, e contra todas estas nações ao redor, e as destrurei completamente, e as farei um assombro, e um assobio, e desolações perpétuas.

10) Além disso, eu lhes tomarei a voz de regozijo, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva, o som das pedras de moinho, e a luz da vela.

11) E esta terra inteira será uma desolação, e um assombro. E estas nações servirão ao rei de Babilônia por setenta anos.

12) E acontecerá que, quando setenta anos forem completados, que eu punirei o rei de Babilônia, e aquela nação, diz o Elohim, pela sua iniquidade, e a terra dos caldeus, e a farei desolações perpétuas.

13) E eu trarei sobre aquela terra todas as minhas palavras, que eu tenho pronunciado contra ela, e tudo o que está escrito neste livro, que Jeremias profetizou contra todas as nações.

14) Pois também deles se servirão muitas nações e grandes reis. E eu os recompensarei conforme seus feitos, e conforme as obras das suas próprias mãos.

15) Porque assim me diz o Elohim, Yahuh de Israel: Pega da minha mão a taça do vinho da ira, e darás a beber a todas as nações, a quem eu te enviar.

16) E elas beberão, e serão abaladas, enlouquecerão por causa da espada que eu enviarei entre eles.

17) Então tomei eu a taça da mão do Elohim, e fiz todas as nações beberem, a quem o Elohim tinha enviado a mim;

18) a saber, Jerusalém, e as cidades de Judá, e aos seus reis, e aos seus príncipes, para fazê- los uma desolação, um assombro, um assobio, e uma maldição, como é neste dia.

19) A Faraó, rei do Egito, e aos seus servos, e aos seus príncipes, e a todo o seu

povo;
20) e a todo o povo misto, e a todos os reis da terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a Asquelom, e a Gaza, e a Ecrom, e ao remanescente de Asdode;
21) a Edom, a Moabe, e aos filhos de Amom;
22) e a todos os reis de Tiro, e a todos os reis de Sidom, e aos reis das ilhas que estão além do mar;
23) A Dedã, e a Tema, e a Buz, e a todos que estão nos mais remotos lugares;
24) e a todos os reis da Arábia, e a todos os reis do povo misto que habita no deserto;
25) e a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis da Média;
26) e a todos os reis do norte, distantes e próximos, um com o outro, e a todos os reinos do mundo, que estão sobre a face da terra, e o rei de Sesaque beberá após eles.
27) Portanto tu lhes dirás: Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Bebei, e embebedai-vos, e vomitai, e caí, e não levantai mais, por causa da espada que eu enviarei entre vós.
28) E será que, se eles se recusarem a pegar a taça de tua mão para beber, então tu lhes dirás: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Vós certamente bebereis.
29) Porque eis que eu começo a trazer o mal sobre a cidade que é chamada pelo meu nome, e deveríeis estar completamente impunes? Vós não estareis impunes, pois eu irei requerer uma espada sobre todos os habitantes da terra, diz o Elohim dos Exércitos.
30) Portanto profetiza contra eles todas estas palavras, e dize-lhes: O Elohim irá rugir desde o alto, e pronunciará a sua voz desde a sua santa habitação. Ele irá poderosamente rugir sobre a sua habitação. Ele dará um brado, como aqueles que pisam as uvas, contra todos os habitantes da terra.
31) Um barulho chegará até os confins da terra, pois o Elohim tem uma controvérsia com as nações. Ele debaterá com toda a carne. Ele dará aqueles que são perversos à espada, diz o Elohim.
32) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eis que o mal sairá de nação para nação, e um grande furacão será levantado desde as fronteiras da terra.
33) E serão os mortos do Elohim, naquele dia, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra. Eles não serão lamentados, nem reunidos, nem enterrados. Eles serão esterco sobre o chão.

34) Gemei, vós pastores, e chorai. E revolvei-vos nas cinzas, vós principais do rebanho, pois os dias de vossa matança e de vossas dispersões estão acabados, e vós caireis como um vaso precioso.
35) E os pastores não terão caminho para fugir, nem os principais do rebanho para escapar.
36) Uma voz de grito dos pastores, e um gemido dos principais do rebanho, será ouvida, pois o Elohim destruiu o pasto deles.
37) E as pacíficas habitações estão derrubadas por causa da violenta ira do Elohim.
38) Ele abandonou o seu abrigo, como o leão, porque a sua terra está desolada por causa da ferocidade do opressor, e por causa da sua violenta ira.

Jeremias 26
1) No início do reinado de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra da parte do Elohim, dizendo:
2) Assim diz o Elohim: Permanece no átrio da casa do Elohim, e fala para todas as cidades de Judá, que chegam para adorar na casa do Elohim, todas as palavras que eu ordenar que lhes digas. Não retires uma palavra.
3) Se acontecer deles ouvirem, e voltar cada homem do seu mau caminho, que eu possa arrepender-me do mal que eu planejo trazer sobre eles, por causa da maldade dos seus feitos.
4) E tu lhes dirás: Assim diz o Elohim. Se vós não me escutardes, para andar na minha lei, que eu tenho colocado perante vós.
5) Para escutar as palavras dos meus servos, os profetas, a quem eu vos enviei, tanto madrugando quanto os enviando, porém vós não escutastes,
6) então eu farei esta casa como Siló, e farei desta cidade uma maldição para todas as nações da terra.
7) Assim os sacerdotes e os profetas, e todo o povo, ouviram Jeremias falando estas palavras na casa do Elohim.
8) Então sucedeu que, quando Jeremias terminou de falar tudo que o Elohim lhe ordenara falar para todo o povo, os sacerdotes e os profetas e todo o povo, o agarraram, dizendo: Tu certamente morrerás.
9) Por que tu profetizaste no nome do Elohim, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade será desolada sem um habitante? E todo o povo estava reunido contra Jeremias na casa do Elohim.
10) Quando os príncipes de Judá ouviram estas coisas, subiram da casa do rei

para a casa do Elohim, e assentaram-se na entrada do portão novo da casa do Elohim.

11) Então, falaram os sacerdotes e os profetas para os príncipes e para todo o povo, dizendo: Este homem é digno de morte, pois ele profetizou contra esta cidade, como ouvistes com os vossos ouvidos.

12) Então, Jeremias falou para todos os príncipes e para todo o povo, dizendo: O Elohim enviou-me para profetizar contra esta casa e contra esta cidade todas as palavras que vós ouviste.

13) Portanto agora emendai vossos caminhos e vossos feitos, e obedecei a voz do Elohim vosso Yahuh, e o Elohim se arrependerá do mal que pronunciou contra vós.

14) Quanto a mim, eis que eu estou em vossa mão. Fazei comigo como parecer bem e a vós satisfizer.

15) Porém, sabei com certeza que, se me matardes, trareis certamente sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre os seus habitantes, porque certamente o Elohim me enviou até vós para falar todas estas palavras aos vossos ouvidos.

16) Então disseram os príncipes e todo o povo para os sacerdotes e para os profetas: Este homem não é digno de morte, pois ele nos falou em nome do Elohim, nosso Yahuh.

17) Então levantaram-se alguns dos anciãos da terra, e falaram para toda a assembleia do povo, dizendo:

18) Miquéias, o morastita, profetizou nos dias de Ezequias, rei de Judá, e falou para todo o povo de Judá, dizendo: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Sião será arada como um campo, e Jerusalém tornar-se-á em montões, e o monte desta casa como os lugares altos de uma floresta.

19) Ezequias, rei de Judá, e todo Judá de algum modo o matou? Não temeu ele ao Elohim, e suplicou ao Elohim, e o Elohim não se arrependeu do mal que tinha pronunciado contra eles? Assim nós poderíamos obter grande mal contra nossas almas.

20) E também houve um homem que profetizou no nome do Elohim, Urias, o filho de Semaías, de Quiriate-Jearim, que profetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21) E quando o rei Jeoaquim, com todos os seus homens poderosos, e todos os príncipes, ouviram as suas palavras, procurou o rei matá-lo. Mas quando Urias ouviu isto, temeu e fugiu, e foi para o Egito.

22) E o rei Jeoaquim enviou homens ao Egito, a saber; Elnatã, filho de Acbor, e alguns homens com ele ao Egito.

23) E eles tiraram Urias do Egito, e o trouxeram para o rei Jeoaquim, que o matou com a espada, e lançou o seu corpo nas sepulturas do povo comum.

24) Todavia, a mão de Aicão, o filho de Safã, esteve com Jeremias, para que não o entregassem na mão do povo, para matá-lo.

Jeremias 27

1) No início do reinado de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra a Jeremias, da parte do Elohim, dizendo:

2) Assim me diz o Elohim: Faze para ti atilhos e jugos, e coloque-os sobre o teu pescoço.

3) E envie-os para o rei de Edom, e para o rei de Moabe, e para o rei dos amonitas, e para o rei de Tiro, e para o rei de Sidom, por meio da mão dos mensageiros que chegam a Jerusalém até Zedequias, rei de Judá.

4) E ordena-lhes que digam aos seus Elohimes: Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Assim direis a vossos Elohimes:

5) Eu fiz a terra, o homem e os animais que estão sobre o chão, por meu grande poder, e por meu braço estendido, e a tenho dado a quem me parece adequado.

6) E agora eu dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo. E também lhe dei todos os animais, para o servirem.

7) E todas as nações lhe servirão, e ao seu filho, e ao filho do seu filho, até que venha o tempo da sua terra. E então muitas nações e grandes reis se servirão dele.

8) E acontecerá que, a nação e o reino que não vier a servir a Nabucodonosor, o rei de Babilônia, e que não colocar seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, esta nação eu punirei, diz o Elohim, com a espada, e com a fome, e com a peste, até eu os ter consumido pela sua mão.

9) Portanto não escuteis a vossos profetas, nem a vossos adivinhadores, nem a vossos sonhadores, nem a vossos encantadores, nem a vossos feiticeiros, os quais vos falam, dizendo: Vós não servireis o rei de Babilônia.

10) Porque eles vos profetizam uma mentira, para retirar-vos da vossa terra, e eu vos lançarei dela, e perecereis.

11) Porém as nações que trouxerem seus pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, e o servirem, estas deixarei permanecer na sua própria terra, diz o Elohim. E eles a cultivarão, e nela habitarão.

12) Eu também falei a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas palavras, dizendo: Trazei vossos pescoços sob o jugo do rei de Babilônia, e servi-o, e a seu povo e vivereis.
13) Por que morrereis, tu e teu povo, pela espada, pela fome, e pela peste, como o Elohim falou contra a nação que não servir ao rei de Babilônia?
14) Portanto, não escuteis as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Vós não servireis ao rei de Babilônia, pois eles vos profetizam uma mentira.
15) Porque eu não lhes enviei, diz o Elohim, contudo eles profetizam uma mentira em meu nome, para que eu vos afugente, e para que vós venhais a perecer, vós, e os profetas que profetizam para vós.
16) Também eu falei para os sacerdotes e para todo este povo, dizendo: Assim diz o Elohim: Não escuteis as palavras de vossos profetas que profetizam para vós, dizendo: Eis que os vasos da casa Elohim agora cedo serão trazidos novamente de Babilônia, porque eles vos profetizam mentira.
17) Não os escuteis; servi ao rei de Babilônia e vivei. Por que razão deveria esta cidade ser devastada?
18) Porém se eles são profetas, e se a palavra do Elohim está com eles, deixe-os agora fazer intercessão ao Elohim dos Exércitos, para que os vasos que são deixados na casa do Elohim, e na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não sejam levados para a Babilônia.
19) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos a respeito das colunas, e a respeito do mar, e a respeito das bases, e a respeito do restante dos vasos que restam nesta cidade;
20) os quais Nabucodonosor, rei de Babilônia, não tomou, quando ele levou cativos de Jerusalém para Babilônia a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e todos os nobres de Judá e Jerusalém.
21) Sim, assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, a respeito dos vasos que restam dentro da casa do Elohim, e dentro da casa do rei de Judá, e de Jerusalém:
22) Eles serão carregados para Babilônia, e lá eles estarão até o dia em que eu os visitar, diz o Elohim. Então eu os trarei para cima, e restituí-los a este lugar.

Jeremias 28

1) E isto aconteceu no mesmo ano, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, e no quinto mês, que Hananias, o filho de Azur, o profeta que era de Gibeão, me falou na casa do Elohim, na presença dos sacerdotes, e de

todo o povo, dizendo:
2) Assim fala o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, dizendo: Eu quebrei o jugo do rei de Babilônia.
3) Dentro de dois anos, trarei novamente para este lugar todos os vasos da casa do Elohim, que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou deste lugar, carregando-os para Babilônia.
4) E eu trarei novamente para este lugar Jeconias, o filho de Jeoaquim, rei de Judá, com todos os cativos de Judá, que adentraram Babilônia, diz o Elohim, pois eu quebrarei o jugo do rei de Babilônia.
5) Então o profeta Jeremias disse para o profeta Hananias, na presença dos sacerdotes, e na presença de todo o povo que estava na casa do Elohim.
6) Disse pois o profeta Jeremias: Amém, assim faça o Elohim. Cumpra Elohim tua profecia, e torne a trazer os vasos da casa do Elohim, e todos que foram levados cativos, desde Babilônia até este lugar.
7) Porém, ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos, e aos ouvidos de todo o povo.
8) Os profetas que existiram antes de mim e antes de ti, desde a antiguidade, profetizaram contra muitas regiões, e contra grandes reinos, sobre guerra, e mal, e peste.
9) O profeta que profetizar paz, quando a palavra do profeta se cumprir, então será o profeta conhecido, que o Elohim verdadeiramente o enviou.
10) Então Hananias, o profeta, tirou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou.
11) E Hananias falou na presença de todo o povo, dizendo: Assim diz o Elohim: Dentro de dois anos completos, quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei de Babilônia, do pescoço de todas as nações. E o profeta Jeremias tomou o seu caminho.
12) Então a palavra do Elohim veio a Jeremias, o profeta, depois que Hananias, o profeta, quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, dizendo:
13) Vai e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o Elohim: Tu quebraste os jugos de madeira, mas tu lhes farás jugos de ferro.
14) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eu coloquei um jugo de ferro sobre o pescoço de todas estas nações, para que elas possam servir a Nabucodonosor, rei de Babilônia. E elas o servirão, e eu também lhe dei os animais do campo.
15) Então disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Ouve agora, Hananias:

O Elohim não te enviou, porém tu fazes este povo confiar em uma mentira.
16) Portanto assim diz o Elohim: Eis que te expulsarei da face da terra. Este ano tu morrerás, porque ensinaste rebelião contra o Elohim.
17) Assim o profeta Hananias morreu no mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29
1) Ora, estas são as palavras da carta que Jeremias, o profeta, enviou de Jerusalém para o restante dos anciãos que foram levados cativos, e para os sacerdotes, e para os profetas, e para todo o povo a quem Nabucodonosor tinha levado cativo de Jerusalém para Babilônia
2) (Depois que saíram de Jerusalém o rei Jeconias, e a rainha, e os eunucos, os príncipes de Judá e Jerusalém, e os carpinteiros, e os ferreiros),
3) pela mão de Elasa, o filho de Safã, e Gemarias, o filho de Hilquias (a quem Zedequias, rei de Judá, enviou para Babilônia a Nabucodonosor, rei de Babilônia), dizendo:
4) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, para todos que foram levados cativos, que eu deportei de Jerusalém para Babilônia.
5) Constrói casas, e habitai nelas, e plantai jardins, e comei o seu fruto.
6) Tomai vós esposas e gerai filhos e filhas, e tomai esposas para vossos filhos, e dai vossas filhas para maridos, para que possam dar à luz filhos e filhas, multiplicai-vos ali e não vos diminuais.
7) E buscai a paz da cidade, para onde eu vos fiz transportar em cativeiro, e orai ao Elohim por ela, porque na sua paz, vós tereis paz.
8) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Não vos engane os vossos profetas, e vossos adivinhadores, que estão no meio de vós, nem escutai os vossos sonhos, os quais vós induzis para que sejam sonhados.
9) Porque eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei, diz o Elohim.
10) Porque assim diz o Elohim: Após se completarem setenta anos em Babilônia, eu vos visitarei e cumprirei a minha boa palavra em vós, fazendo-vos retornar para este lugar.
11) Porque eu sei os pensamentos que tenho sobre vós, diz o Elohim, pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que esperais.
12) Então me invocarei, e ireis, e orareis a mim, e eu vos escutarei.
13) E vós buscar-me-ei, e me encontrareis, quando vós procurardes por mim com todo o vosso coração.

14) E eu serei encontrado de vós, diz o Elohim. E eu desviarei vosso cativeiro, e eu vos ajuntarei de todas as nações, e de todos os lugares para onde eu vos levei, diz o Elohim. E eu vos trarei novamente ao lugar de onde eu vos deportei.
15) Porque vós dizeis: O Elohim nos levantou profetas em Babilônia.
16) Sabei que assim diz o Elohim, do rei que se assenta sobre o trono de Davi, e de todo o povo que habita nesta cidade, e de vossos irmãos que não são saíram convosco ao cativeiro.
17) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eis que eu enviarei sobre eles a espada, a fome, e a peste, e os farei semelhantes a figos podres, que não podem ser comidos, de tão ruins que são.
18) E eu os perseguirei com a espada, com a fome, e com a peste, e os entregarei para serem espalhados para todos os reinos da terra, para serem uma maldição, e um assombro, e um assobio, e uma desonra, no meio de todas as nações para onde eu os levei.
19) Porque eles não escutaram as minhas palavras, diz o Elohim, que eu enviei a eles por meus servos os profetas, madrugando, e enviando-os. Porém vós não escutastes, diz o Elohim.
20) Ouvi vós portanto a palavra do Elohim, todos vós do cativeiro, a quem eu enviei de Jerusalém para Babilônia.
21) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, de Acabe, o filho de Colaías, e de Zedequias, o filho de Maaseias, os quais vos profetizam mentiras em meu nome: Eis que eu os entregarei na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele os matará perante vossos olhos.
22) E deles será levantada uma maldição por todos os cativos de Judá que estão em Babilônia, dizendo: O Elohim faça a ti como a Zedequias, e como a Acabe, os quais o rei de Babilônia assou no fogo.
23) Porque eles cometeram avareza em Israel, e adultério com as esposas de seus próximos, e falaram palavras mentirosas em meu nome, as quais não ordenei, e eu o sei, e sou uma testemunha, diz o Elohim.
24) Deste modo tu também falarás a Semaías, o neelamita, dizendo:
25) Assim fala o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, dizendo: Porque tu tens enviado cartas em teu nome para todo o povo que está em Jerusalém, e para Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, e para todos os sacerdotes, dizendo:
26) O Elohim te fez sacerdote no lugar de Jeoiada, o sacerdote, para que sejais oficiais na casa do Elohim, sobre cada homem que está louco, e faz a si mesmo um profeta, para o colocares na prisão e no tronco.

27) Agora, portanto, por que não reprovaste a Jeremias de Anatote, o qual faz a si mesmo um profeta para vós?
28) Por isso ele enviou a nós na Babilônia, dizendo: Este cativeiro é longo. Constrói casas para vós, e habitai nelas, e plantai jardins, e comei do seu fruto.
29) E Sofonias, o sacerdote, leu esta carta aos ouvidos de Jeremias o profeta.
30) Então veio a palavra do Elohim a Jeremias, dizendo:
31) Enviai a todos aqueles do cativeiro, dizendo: Assim diz o Elohim a respeito de Semaías, o neelamita: Porquanto aquele Semaías profetizou para vós, e eu não o enviei, e ele vos fez confiar em uma mentira.
32) Portanto assim diz o Elohim: Eis que eu punirei Semaías, o neelamita, e a sua semente. Ele não terá um homem para habitar no meio deste povo, nem irá ele ver o bem que eu farei ao meu povo, diz o Elohim, porque ele ensinou a rebelião contra o Elohim.

Jeremias 30
1) A palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, dizendo:
2) Assim fala o Elohim Yahuh de Israel, dizendo: Escreve em um livro todas as palavras que eu tenho falado.
3) Porquanto, eis que vêm dias, diz o Elohim, em que eu trarei novamente os cativos de meu povo Israel e Judá, diz o Elohim, e eu os farei retornar para a terra que eu dei para os seus pais, e eles a possuirão.
4) E estas são as palavras que o Elohim fala a respeito de Israel, e a respeito de Judá.
5) Porque assim diz o Elohim: Nós ouvimos uma voz de tremor, de medo, e não de paz.
6) Perguntai agora, e vede se um homem entra em trabalho de parto com filho? Por que razão eu vejo todo homem com suas mãos sobre seus lombos, como uma mulher em trabalho de parto, e todas as faces se tornaram pálidas?
7) Ai de mim! Pois aquele dia é grande, tal que nenhum é semelhante a ele. É o tempo da aflição de Jacó, mas dela ele será livrado.
8) Pois isto acontecerá naquele dia, diz o Elohim dos Exércitos, que eu quebrarei o seu jugo de sobre o teu pescoço, e irei despedaçar teus atilhos, e estrangeiros não mais se servirão dele.
9) Porém eles servirão o Elohim seu Yahuh, e Davi, seu rei, a quem eu levantarei para eles.
10) Portanto, tu não temas, ó meu servo Jacó, diz o Elohim, nem estejas

consternado, ó Israel. Porque eis que de longe eu salvarei a ti, e tua semente da terra do cativeiro. E Jacó retornará, e estará em descanso, e estará quieto, e ninguém o atemorizará.

11) Pois eu estou contigo, diz o Elohim, para te salvar, porquanto darei fim a todas as nações nas quais te espalhei, contudo, não te destruirei completamente, porém eu te corrigirei em medida, e não te deixarei sem punição.

12) Porque assim diz o Elohim: Tua ferida é incurável, e a tua chaga é dolorosa.

13) Não há ninguém para pleitear a tua causa, para que tu possas sarar. Não tens remédios que curem.

14) Todos os teus amantes se esqueceram de ti, eles não buscam a ti, pois eu te feri com a ferida de um inimigo, com o castigo daquele que é cruel, pela multidão de tua iniquidade, porque teus pecados foram aumentados.

15) Por que gritas tu pela tua aflição? Tua tristeza é incurável pela grandeza de tua iniquidade, porque teus pecados foram aumentados, eu te fiz estas coisas.

16) Portanto, todos aqueles que te devoram serão devorados, e todos os teus adversários, todos eles irão para o cativeiro. E aqueles que te despojam serão um despojo, e todos os que te saqueiam darei eu como uma presa.

17) Pois eu restaurarei a tua saúde e sararei tuas feridas, diz o Elohim, porque eles te chamaram de a Rejeitada, dizendo: Esta é Sião, a qual nenhum homem procura.

18) Assim diz o Elohim: Eis que eu trarei novamente o cativo das tendas de Jacó, e terei misericórdia de suas habitações, e a cidade será construída sobre o seu próprio montão, e o palácio permanecerá como habitualmente.

19) E deles virão ação de graças, e a voz daquele que festeja, e eu os multiplicarei, e eles não serão poucos. Eu também os glorificarei, e eles não serão pequenos.

20) Os seus filhos também serão como outrora, e a sua congregação será estabelecida perante a mim, e eu punirei todos que os oprimirem.

21) E os nobres serão provenientes deles, e o seu governador procederá do meio deles, e eu o farei se aproximar, e ele aproximar-se-á de mim, pois quem é este que empenhou o seu coração para se aproximar de mim? diz o Elohim.

22) E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Yahuh.

23) Eis que a tempestade do Elohim sai com fúria, uma tempestade contínua, ela cairá com dor sobre a cabeça do perverso.

24) A violenta ira do Elohim não retornará, até que tenha feito isto, e até que tenha realizado os intentos do seu coração. Nos últimos dias entendereis isto.

Jeremias 31

1) Ao mesmo tempo, diz o Elohim, eu serei o Yahuh de todas as famílias de Israel, e eles serão meu povo.

2) Assim diz o Elohim: O povo que sobrou da espada encontrou graça no deserto, eu irei e darei descanso a Israel.

3) O Elohim apareceu a mim há muito tempo atrás, dizendo: Sim, eu te amei com um amor eterno, portanto, com ternura te atrai.

4) Novamente te edificarei, e tu serás edificada, ó virgem de Israel. Tu serás novamente adornada com teus tamborins, e sairás nas danças daqueles que festejam.

5) Tu ainda plantarás vinhas sobre os montes de Samaria. Os plantadores plantarão, e as comerão como coisas comuns.

6) Porque haverá um dia em que os sentinelas sobre o monte Efraim gritarão: Levantai-vos, e deixai-nos subir para Sião para o Elohim nosso Yahuh.

7) Porque assim diz o Elohim: Cantai com júbilo por Jacó, e gritai no meio dos chefes das nações. Divulgai vós, louvai vós, e dizei: Ó Elohim, salve teu povo, o remanescente de Israel.

8) Eis que eu os trarei da região do norte, e os reunirei dos litorais da terra, e com eles o cego e o aleijado, a mulher com filho e aquela que está em parto, um grande grupo retornará para lá.

9) Eles virão com choro, e com súplicas eu os conduzirei, eu os farei andar próximos a rios de águas, em um caminho reto, em que eles não tropeçarão, pois eu sou um pai para Israel, e Efraim é meu primogênito.

10) Ouvi a palavra do Elohim, ó nações, e declarai isto nas ilhas de longe, e dizei: Aquele que espalhou Israel o reunirá e o manterá, como o pastor faz ao seu rebanho.

11) Pois o Elohim redimiu a Jacó, e o resgatou da mão daquele que era mais forte do que ele.

12) Portanto, eles virão e cantarão no cume de Sião, e correrão para as bondades do Elohim, para o trigo, e para o vinho, e para o azeite, e para a cria do rebanho e da manada. E a sua alma será como um jardim regado, e nunca mais andarão tristes.

13) Então a virgem se regozijará na dança, tanto homens jovens quanto velhos, pois eu tornarei o seu pranto em alegria, e os consolarei, e farei com que se regozijem de sua tristeza.

14) E eu saciarei a alma dos sacerdotes com gordura, e o meu povo se satisfará em minha bondade, diz o Elohim.

15) Assim diz o Elohim: Uma voz foi ouvida em Ramá, lamentação, e choro amargo. Raquel chorando pelos seus filhos, recusou ser confortada acerca de seus filhos, porque eles já não existem.

16) Assim diz o Elohim: Refreia tua voz do choro, e teus olhos das lágrimas, pois tua obra será recompensada, diz o Elohim, e eles voltarão da terra do inimigo.

17) E há esperança em teu final, diz o Elohim, que teus filhos voltarão para as suas próprias fronteiras.

18) Eu certamente ouvi Efraim lamentando-se deste modo: Tu me castigaste, e eu fui castigado, como um novilho não acostumado ao jugo. Faz-me voltar, e voltarei, porque tu és o Elohim meu Yahuh.

19) Certamente depois disso eu retornei, e me arrependi. E depois disso fui instruído, e bati minha coxa. Fiquei envergonhado, sim, até perplexo, porque carreguei a desonra de minha mocidade.

20) É Efraim o meu filho querido? É ele uma criança agradável? Porque mesmo depois de falar contra ele, ainda o tenho vivamente na minha lembrança. Portanto, minhas entranhas se comovem por ele. Eu certamente terei misericórdia dele, diz o Elohim.

21) Edifique marcos para ti, faze para ti altos montes. Aplica teu coração a estrada, o mesmo o caminho em que tu foste. Volta novamente, ó virgem de Israel, regressa para estas tuas cidades.

22) Até quando irás tu de um lado para o outro, ó tu filha apóstata? Porque o Elohim criou uma coisa nova na terra. Uma mulher cercará um homem.

23) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Porque ainda eles usarão este dito na terra de Judá, e nas cidades, quando eu trouxer novamente os seus cativos: O Elohim te abençoe, ó habitação de justiça, e monte de santidade.

24) E habitarão na própria Judá, e todas as cidades juntamente, agricultores, e aqueles que saem com rebanhos.

25) Porque eu saciei a alma cansada, e eu satisfiz toda alma triste.

26) Nisto eu acordei, e observei, e o meu sono foi doce para mim.

27) Eis que dias vêm, diz o Elohim, em que eu irei semear a casa de Israel, e a casa de Judá com a semente de homem, e com a semente de animal.

28) E acontecerá que, conforme eu os vigiei, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, então eu os vigiarei, para edificar,

e para plantar, diz o Elohim.
29) Naqueles dias, eles não dirão mais: Os pais comeram uvas azedas, e os dentes dos filhos estão enfraquecidos.
30) Porém cada um morrerá por sua própria iniquidade; cada homem que come a uva azeda, os seus dentes se enfraquecerão.
31) Eis que dias vêm, diz o Elohim, em que eu farei um novo pacto com a casa de Israel, e com a casa de Judá.
32) Não conforme o pacto que eu fiz com os seus pais, no dia em que eu os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito, porquanto eles quebraram meu pacto, embora eu os tenha desposado, diz o Elohim.
33) Porém este será o pacto que eu farei com a casa de Israel depois aqueles dias, diz o Elohim: Eu colocarei minha lei no seu íntimo, e a escreverei nos seus corações, e serei o seu Yahuh, e eles serão meu povo.
34) E eles não ensinarão mais cada homem a seu próximo e cada homem a seu irmão, dizendo: Conhecei ao Elohim; porque todos conhecerão a mim, desde o menor até o maior deles, diz o Elohim, pois eu perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais do seu pecado.
35) Assim diz o Elohim, que dá o sol para luz durante o dia, e as ordenanças da lua e das estrelas para luz durante a noite, que divide o mar quando as suas ondas rugem; o Elohim dos Exércitos é seu nome.
36) Se aquelas ordenanças desviarem-se de diante de mim, diz o Elohim, então a semente de Israel também deixará de ser uma nação diante de mim para sempre.
37) Assim diz o Elohim: Se o céu acima pode ser medido, e os alicerces da terra explorados abaixo, eu também rejeitarei toda a semente de Israel, por tudo o que eles fizeram, diz o Elohim.
38) Eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que a cidade será construída para o Elohim, desde a torre de Hanameel até o portão da esquina.
39) E a linha de medir sairá para adiante, até a colina de Garebe, e irá circundar até Goa.
40) E o vale inteiro dos cadáveres, e das cinzas, e todos os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos em direção ao leste será santo ao Elohim. Este não se arrancará, nem se derrubará para sempre.

Jeremias 32
1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim no décimo ano de Zedequias, rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de Nabucodonosor.

2) Pois então o exército do rei de Babilônia sitiava Jerusalém, e Jeremias, o profeta, foi trancado no átrio da prisão, que estava na casa do rei de Judá.

3) Porque Zedequias, rei de Judá, o tinha trancado, dizendo: Por que razão tu profetizas e dizes: Assim diz o Elohim: Eis que eu darei esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a tomará.

4) E Zedequias, rei de Judá, não escapará da mão dos caldeus, porém certamente será entregue na mão do rei de Babilônia, e falará com ele boca a boca, e os seus olhos observarão os dele.

5) E ele conduzirá Zedequias para Babilônia, e lá ele estará até eu o visitar, diz o Elohim. Embora luteis com os caldeus, não prosperareis.

6) E Jeremias disse: A palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

7) Eis que Hanameel, o filho de Salum, teu tio, virá a ti, dizendo: Compra para ti meu campo que está em Anatote, porque o direito de redenção é teu para comprá-lo.

8) Então Hanameel, o filho de meu tio veio até mim no átrio da prisão conforme a palavra do Elohim, e me disse: Compra meu campo, eu te rogo, que está em Anatote, o qual está na região de Benjamim, porque o direito de herança é teu, e o resgate é teu. Compra-o para ti. Então eu soube que esta era a palavra do Elohim.

9) E eu comprei o campo de Hanameel, o filho de meu tio, que estava em Anatote, e pesei-lhe o dinheiro, precisamente dezessete siclos de prata.

10) E eu subscrevi a evidência, e a selei, e tomei testemunhas, e pesei-lhe o dinheiro nas balanças.

11) Então, eu tomei a evidência da compra, aquela que foi selada conforme a lei e costume, como aquela que estava aberta.

12) E eu dei a evidência de compra a Baruque, o filho de Nerias, o filho de Maaseias, à vista de Hanameel, filho de meu tio, e na presença das testemunhas que assinaram o livro de compra, perante todos os judeus que se assentaram no átrio da prisão.

13) E eu encarreguei Baruque perante eles, dizendo:

14) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Toma estas evidências, esta documentação de compra, tanto a que está selada quanto esta evidência que está aberta, e coloque-as em um vaso de barro, para que possam durar muitos dias.

15) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Casas, e campos, e vinhas serão possuídos novamente nesta terra.

16) Então, depois que eu entreguei a evidência de compra a Baruque, o filho de Nerias, eu orei ao Elohim, dizendo:

17) Ah Elohim Yahuh! Eis que fizeste o céu e a terra por teu grande poder, e com teu braço estendido, e não há nada difícil demais para ti.

18) Tu usas de benignidade para com milhares, e recompensas a iniquidade dos pais ao peito dos filhos, depois deles. O Grande, o Poderoso Yahuh, o Elohim dos Exércitos é o seu nome.

19) Grande em conselho, e poderoso em obra, porque teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um conforme os seus caminhos, e conforme o fruto dos seus feitos.

20) Que colocaste sinais e maravilhas na terra do Egito, até este dia, e em Israel, e entre outros homens, e fizeste para ti um nome, como neste dia.

21) E tiraste teu povo Israel da terra do Egito, com sinais e com maravilhas e com mão forte, e com teu braço estendido, e com grande terror.

22) E deste-lhes esta terra, que tu prometeste aos seus pais que lhes daria, uma terra que mana leite e mel.

23) E eles entraram e a possuíram. Porém eles não obedeceram a tua voz, nem andaram em tua lei. Eles nada fizeram de tudo o que tu ordenaste que fizessem. Portanto tu trouxeste todo este mal sobre eles.

24) Eis os montes, já chegaram à cidade para tomá-la, e a cidade foi dada na mão dos caldeus, que lutam contra ela, por causa da espada, e da fome, e da peste. E aconteceu aquilo que tu falaste, e eis que tu vês isto.

25) E tu me disseste, ó Elohim Yahuh: Compra para ti o campo por dinheiro, e toma testemunhas, porque a cidade foi entregue na mão dos caldeus.

26) Então veio a palavra do Elohim a Jeremias, dizendo:

27) Eis que eu sou o Elohim, o Yahuh de toda carne. Há alguma coisa muito difícil para mim?

28) Portanto assim diz o Elohim: Eis que eu darei esta cidade na mão dos caldeus, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e ele a tomará.

29) E os caldeus, que lutam contra esta cidade, virão e atearão fogo nesta cidade, e a queimarão com as casas, sobre cujos terraços eles ofereceram incenso a Baal, e derramaram ofertas de bebida para outros Yahuhes, para me provocar à ira.

30) Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá somente fizeram o mal perante a mim desde a sua mocidade, pois os filhos de Israel somente me provocaram à ira com a obra das suas mãos, diz o Elohim.

31) Porque esta cidade foi para mim como uma provocação da minha ira e da

minha fúria desde o dia em que eles a edificaram até este dia, para que eu a removesse de perante a minha face.

32) Por causa de todo o mal dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que fizeram para me provocar à ira, eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, e seus profetas, e os homens de Judá, e os habitantes de Jerusalém.

33) E eles viraram para mim as costas, e não a face, embora eu os ensinasse, madrugando e ensinando-os, contudo eles não ouviram para receber instrução.

34) Porém eles colocaram as suas abominações na casa que é chamada pelo meu nome, para a profanarem.

35) E eles construíram os lugares altos de Baal, que estão no vale do filho de Hinom, para fazerem os seus filhos e as filhas atravessarem o fogo por Moloque, o que eu não os ordenei, nem isto adentrou minha mente, que fizessem esta abominação, para fazerem Judá pecar.

36) E agora, portanto, assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel, a respeito desta cidade, da qual vós dizeis: Ela será entregue na mão do rei de Babilônia pela espada, e pela fome, e pela peste.

37) Eis que eu os reunirei de todas as regiões, para onde eu os tenha levado em minha ira, e em minha fúria, e em grande cólera. E eu os trarei novamente para este lugar, e eu os farei habitar em segurança.

38) E eles serão o meu povo, e eu serei o seu Yahuh.

39) E eu lhes darei um coração, e um caminho, para que eles possam me temer para sempre, para o seu bem, e dos filhos após eles.

40) E eu farei um eterno pacto com eles, que eu não me desviarei de fazer-lhes o bem. Mas eu colocarei meu temor nos seus corações, para que eles não se afastem de mim.

41) Sim, eu me regozijarei em fazer-lhes o bem. E eu os plantarei nesta terra, certamente com todo o meu coração, e com toda a minha alma.

42) Porque assim diz o Elohim: Da mesma forma que eu trouxe todo este grande mal sobre este povo, desse modo eu trarei sobre eles todo o bem que lhes prometi.

43) E campos serão comprados nesta terra, da qual vós dizeis: Ela está desolada, sem homem ou animal, e foi entregue na mão dos caldeus.

44) Homens comprarão campos por dinheiro, e subscreverão evidências, e as selarão, e tomarão testemunhas na terra de Benjamim, e nos lugares em torno de Jerusalém, e nas cidades de Judá, e nas cidades dos montes, e nas cidades do vale, e nas cidades do sul; porque eu farei os cativos deles retornarem, diz o

Senhor.

Jeremias 33

1) Pela segunda vez veio a palavra do Elohim a Jeremias, enquanto ele ainda estava trancado no átrio da prisão, dizendo:

2) Assim diz o Elohim que faz isto, o Elohim que a formou, para a estabelecer. O Elohim é o seu nome.

3) Clama a mim, e eu responder-te-ei, e mostrar-te-ei coisas grandes e poderosas, que tu não conheces.

4) Porque assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel, a respeito das casas desta cidade, e a respeito das casas dos reis de Judá, que foram destruídas pelos montes, e pela espada.

5) Eles chegarão para lutar com os caldeus, porém isto é para que os encha com cadáveres de homens, a quem eu feri em minha ira e em minha fúria, porquanto escondi a minha face desta cidade, por causa de toda a sua impiedade.

6) Eis que eu farei vir sobre ela saúde e cura, e eu os curarei, e lhes revelarei uma abundância de paz e verdade.

7) E eu farei os cativos de Judá e os cativos de Israel retornarem, e os edificarei, como no início.

8) E eu os purificarei de todas as suas iniquidades, pelas quais pecaram contra mim. E eu perdoarei todas as suas iniquidades, pelas quais pecaram, e pelas quais transgrediram contra mim.

9) E isto será para mim um nome de alegria, um louvor e uma honra perante todas as nações da terra, as quais ouvirão todo o bem que eu lhes faço. E eles temerão e tremerão por toda a bondade, e por toda a prosperidade que lhes dou.

10) Assim diz o Elohim: Se ouvirá novamente neste lugar, o que vós dizeis: Desolado está sem homem e sem animal; nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desertas, sem homem, e sem habitante, e sem animal.

11) A voz de alegria, e a voz de júbilo, a voz do noivo, e a voz da noiva, a voz daqueles que dirão: Louvai ao Elohim dos Exércitos, pois o Elohim é bom, pois a sua misericórdia dura para sempre, e daqueles que trarão o sacrifício de louvor para a casa do Elohim. Porquanto eu farei retornar o cativo da terra, como ao início, diz o Elohim.

12) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Novamente neste lugar, que está desolado sem homem e sem animal, e em todas as cidades dali, será uma habitação de pastores que fazem repousar aos seus rebanhos.

13) Nas cidades dos montes, nas cidades do vale, e nas cidades do sul, e na terra de Benjamim, e nos lugares em torno de Jerusalém, e nas cidades de Judá, os rebanhos passarão novamente sob as mãos daquele que os contam, diz o Elohim.

14) Eis que vêm dias, diz o Elohim, em que eu realizarei aquela boa palavra que prometi à casa de Israel, e à casa de Judá.

15) Naqueles dias, e naquele tempo, eu farei crescer um Renovo de justiça a Davi, e ele fará juízo e justiça na terra.

16) Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará a salvo, e este é o nome pelo qual ela será chamada: O Elohim nossa justiça.

17) Porque assim diz o Elohim: Nunca faltará a Davi um homem para se assentar sobre o trono da casa de Israel;

18) nem aos sacerdotes levitas faltará um homem perante a mim para oferecer ofertas queimadas, e para queimar ofertas de alimento, e para fazer sacrifício continuamente.

19) E a palavra do Elohim veio até Jeremias, dizendo:

20) Assim diz o Elohim: Se vós puderdes quebrar o meu pacto do dia, e o meu pacto da noite, de modo que não haja dia e noite a seu tempo,

21) então também poderá ser quebrado o meu pacto com o meu servo Davi, para que ele não tenha um filho que reine sobre o seu trono, como os sacerdotes levitas, meus ministros.

22) Como o exército do céu não pode ser numerado, nem a areia do mar ser medida, assim eu multiplicarei a semente do meu servo Davi, e os levitas que ministram diante de mim.

23) Então a palavra do Elohim veio a Jeremias, dizendo:

24) Tu não atentas com o que este povo tem falado, dizendo: As duas famílias que o Elohim escolheu ele rejeitou? Desta forma eles desprezaram o meu povo, para que não fosse mais uma nação perante eles.

25) Assim diz o Elohim: Se o meu pacto do dia e da noite, não permanecer, e se eu não puser as ordenanças do céu e terra;

26) então eu rejeitarei a semente de Jacó, e a do meu servo Davi, tanto que eu não tomarei qualquer da sua semente para governar sobre a semente de Abraão, Isaque e Jacó, porquanto eu removerei o seu cativeiro, e apiedar-me-ei deles.

Jeremias 34

1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, e todo o seu exército, e todos os reinos da terra de seu domínio, e

todo o povo, lutou contra Jerusalém, e contra todas as suas cidades, dizendo:
2) Assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel: Vai e fala a Zedequias, rei de Judá, e dize-lhe: Assim diz o Elohim: Eis que eu darei esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará com fogo.
3) E tu não escaparás da sua mão, porém certamente serás tomado e entregue na sua mão, e teus olhos observarão os olhos do rei de Babilônia; e ele falará contigo boca a boca, e tu irás para a Babilônia.
4) Contudo ouve a palavra do Elohim, ó Zedequias, rei de Judá. Assim diz o Elohim de ti: Tu não morrerás pela espada.
5) Porém tu morrerás em paz, e com as incinerações de teus pais, os reis anteriores, que foram antes de ti; assim eles queimarão aromas por ti, e te lamentarão, dizendo: Ah, Elohim! Pois eu tenho dito a palavra, diz o Elohim.
6) Então, Jeremias, o profeta, falou todas estas palavras para Zedequias, rei de Judá, em Jerusalém.
7) Quando o exército do rei de Babilônia lutou contra Jerusalém, e contra todas as cidades que restavam de Judá, contra Laquis e contra Azeca, porque estas cidades protegidas permaneceram das cidades de Judá.
8) Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, depois que o rei Zedequias fez um pacto com todo o povo que estava em Jerusalém, para proclamar a sua liberdade.
9) Que todo homem deveria deixar seguir livre o seu servo, e todo homem a sua serva, sendo um hebreu ou uma hebreia, para que ninguém se servisse deles, a saber, de um judeu, seu irmão.
10) Ora, quando todos os príncipes, e todo o povo, que tinha adentrado no pacto, ouviram que cada um deveria deixar ir livre o seu servo, e cada um a sua serva, para que ninguém devesse se servir deles doravante, então eles obedeceram, e os deixaram ir.
11) Porém depois disso eles se arrependeram, e fizeram retornar os servos e as servas, a quem eles tinham deixado ir livres, e os trouxeram à sujeição como servos e servas.
12) Portanto a palavra do Elohim veio a Jeremias da parte do Elohim, dizendo:
13) Assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia em que eu os tirei da terra do Egito, da casa de servidão, dizendo:
14) Ao final de sete anos deixai ir cada homem a seu irmão, um hebreu, que foi vendido para ti. E quando ele tiver servido a ti seis anos, tu deixarás ir livre. Porém vossos pais não me escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos.

15) E há pouco tornastes, e fizestes o correto à minha vista, ao proclamar liberdade cada homem ao seu próximo. E vós fizestes um pacto perante a mim, na casa que é chamada pelo meu nome.
16) Todavia tornastes e contaminastes meu nome, e fizestes retornar cada homem a seu servo, e cada homem a sua serva, a quem ele tinha colocado em liberdade conforme a sua vontade, e os trouxeram em sujeição, para vos serem por servos e por servas.
17) Portanto assim diz o Elohim: Vós não tendes escutado a mim, para proclamar liberdade cada um a seu irmão, e cada homem a seu próximo. Eis que eu proclamo uma liberdade para vós, diz o Elohim, para a espada, para a peste, e para a fome. E eu vos farei ser removidos para todos os reinos da terra.
18) E eu entregarei os homens que transgrediram o meu pacto, os quais não cumpriram as palavras do pacto que fizeram perante a mim, quando cortaram o novilho em duas partes, e passaram entre as suas partes.
19) Os príncipes de Judá, e os príncipes de Jerusalém, os eunucos, e os sacerdotes, e todo o povo da terra, os quais passaram entre as partes do novilho.
20) Eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, nas mãos daqueles que buscam a sua vida. E seus cadáveres serão por comida para as aves do céu, e para os animais da terra.
21) E Zedequias, rei de Judá, e os seus príncipes eu os entregarei nas mãos dos seus inimigos, e nas mãos daqueles que buscam a sua vida, e na mão do exército do rei de Babilônia, que se retirou de vós.
22) Eis que eu ordenarei, diz o Elohim, e os farei retornar a esta cidade. E eles lutarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão com fogo. E eu farei das cidades de Judá uma desolação, sem um habitante.

Jeremias 35
1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, nos dias de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, dizendo:
2) Vai até a casa dos recabitas, e fala com eles e traze-os para a casa do Elohim, para dentro de uma das câmaras, e dá-lhes vinho para beber.
3) Então eu tomei a Jazanias, o filho de Jeremias, o filho de Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e a casa inteira dos recabitas.
4) E eu os levei à casa do Elohim, à câmara dos filhos de Hanã, o filho de Jigdalias, um homem de Yahuh, que estava próxima à câmara dos príncipes, que estava acima da câmara de Maaseias, o filho de Salum, o guardião da porta.

5) E pus perante os filhos da casa dos recabitas jarras cheias de vinho, e taças. E eu lhes disse: Bebei vinho.

6) Mas eles disseram: Nós não beberemos vinho, porque Jonadabe, o filho de Recabe, nosso pai, nos ordenou, dizendo: Não bebais vinho, nem vós, nem vossos filhos, para sempre.

7) Não construireis casa, nem semeareis semente, não plantareis vinha, nem tereis nenhuma. Porém todos os vossos dias vós habitareis em tendas, para que possais viver muitos dias na terra onde sois estrangeiros.

8) Assim obedecemos à voz de Jonadabe, o filho de Recabe, nosso pai, em tudo que ele nos ordenou, para não beber vinho todos os nossos dias, nem nós, nem nossas esposas, nem nossos filhos, nem nossas filhas.

9) Nem construírmos casas para nossa habitação, nem temos nós vinha, nem campo, nem semente.

10) Porém, habitamos em tendas, e obedecemos, e fizemos conforme tudo o que nos ordenou Jonadabe, nosso pai.

11) E sucedeu que, quando Nabucodonosor, rei de Babilônia, subiu a esta terra, nós dissemos: Vinde, e vamo-nos a Jerusalém por medo do exército dos caldeus, e por medo do exército dos sírios, então nós habitamos em Jerusalém.

12) Então veio a palavra do Elohim até Jeremias, dizendo:

13) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Vai e dize aos homens de Judá, e aos habitantes de Jerusalém: Não aceitareis instrução para escutardes as minhas palavras? diz o Elohim.

14) As palavras de Jonadabe, o filho de Recabe, que ordenou a seus filhos a não beber vinho, são cumpridas, pois até este dia eles nada bebem, porém obedecem ao mandado do seu pai. Eu, porém, vos falei, madrugando e falando, mas vós não me escutastes.

15) Eu também vos enviei todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, dizendo: Convertei-vos agora, cada homem do seu caminho mau, e emendai vossos feitos, e não vades após outros Yahuhes para serví- los, e habitareis na terra que eu dei a vós e a vossos pais. Porém não inclinastes o vosso ouvido, e nem me escutastes.

16) Porque os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandado de seu pai, que ele os ordenou, mas este povo não me escutou.

17) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu trarei sobre Judá, e sobre todos os habitantes de Jerusalém, todo o mal que eu pronunciei contra eles, porque eu lhes falei, mas eles não ouviram, e eu os

chamei, porém eles não responderam.
18) E Jeremias disse à casa dos recabitas: Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Como obedecestes o mandamento de Jonadabe, vosso pai, e guardastes todos os seus preceitos, e fizestes conforme tudo o que ele vos ordenou,
19) portanto assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Não faltará a Jonadabe, o filho de Recabe, um homem que estará diante de mim todos os dias.

Jeremias 36
1) E aconteceu que, no quarto ano de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, que esta palavra veio até Jeremias da parte do Elohim, dizendo:
2) Toma o rolo de um livro, e escreve neste todas as palavras que eu tenho falado para ti contra Israel, e contra Judá, e contra todas as nações, desde o dia em que eu te falei, desde os dias de Josias, até este dia.
3) Pode ser que a casa de Judá ouça todo o mal que eu planejo fazer-lhes, para que eles possam se converter, cada homem de seu mau caminho, para que eu possa perdoar a sua iniquidade, e o seu pecado.
4) Então Jeremias chamou Baruque, o filho de Nerias. E Baruque escreveu, da boca de Jeremias, todas as palavras do Elohim, que ele lhe tinha falado, sobre o rolo de um livro.
5) E Jeremias ordenou a Baruque, dizendo: Eu estou encarcerado, eu não posso ir à casa do Elohim.
6) Portanto, vai tu, aos ouvidos do povo, na casa do Elohim, no dia do jejum, e lê no rolo que escrevestes da minha boca, as palavras do Elohim. E também tu as lerás aos ouvidos de todo o Judá, que vem de suas cidades.
7) Pode ser que eles venham a apresentar a sua súplica perante o Elohim, e retornem cada um de seu mau caminho, pois grande é a ira e a fúria que o Elohim tem manifestado contra este povo.
8) E Baruque, o filho de Nerias, fez conforme tudo o que Jeremias, o profeta, lhe ordenou, lendo no livro as palavras do Elohim, na casa do Elohim.
9) E aconteceu no quinto ano de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, no mês nono, que eles proclamaram um jejum perante o Elohim para todo o povo em Jerusalém, e para todo o povo que veio das cidades de Judá para Jerusalém.
10) Então Baruque leu no livro as palavras de Jeremias, na casa do Elohim, na câmara de Gemarias, o filho de Safã, o escriba, no átrio superior, à entrada do portão novo da casa do Elohim, aos ouvidos de todo o povo.

11) Quando Micaías, o filho de Gemarias, o filho de Safã, ouviu do livro todas as palavras do Elohim;

12) então ele desceu em direção à casa do rei, à câmara do escriba. E eis que, todos os príncipes lá estavam: Elisama, o escriba, e Delaías, o filho de Semaías, e Elnatã, o filho de Acbor, e Gemarias, o filho de Safã, e Zedequias, o filho de Hananias, e todos os príncipes.

13) Então Micaías declarou-lhes todas as palavras que ouvira, quando Baruque leu o livro aos ouvidos do povo.

14) Portanto, todos os príncipes enviaram Jeúdi, o filho de Netanias, o filho de Selemias, o filho de Cusi, a Baruque, dizendo: Toma em tua mão o rolo que leste aos ouvidos do povo, e vem. Então Baruque, o filho de Nerias, tomou o rolo em sua mão, e veio até eles.

15) E eles lhe disseram: Assenta-te agora, e lê isto aos nossos ouvidos. Então Baruque o leu aos seus ouvidos.

16) E aconteceu que, ao ouvirem todas as palavras, se voltaram temerosos uns para os outros, e disseram a Baruque: Nós certamente contaremos ao rei todas estas palavras.

17) E eles perguntaram a Baruque, dizendo: Conta-nos agora, como tu escreveste todas estas palavras da sua boca?

18) Então Baruque respondeu-lhes: Com sua boca, ele proferiu para mim todas estas palavras, e eu as escrevi com tinta no livro.

19) Então disseram os príncipes para Baruque: Vai, esconde-te, tu e Jeremias, e não deixeis nenhum homem saber onde vós estais.

20) E eles foram ter com o rei no átrio, porém eles deixaram o rolo na câmara de Elisama, o escriba, e anunciaram todas as palavras aos ouvidos do rei.

21) Então o rei enviou Jeúdi para que trouxesse o rolo. E ele o tomou de dentro da câmara de Elisama, o escriba. E Jeúdi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os príncipes que estavam junto ao rei;

22) então o rei assentou-se na casa de inverno, no mês nono. E havia um fogo na lareira queimando perante ele.

23) E aconteceu que quando Jeúdi tinha lido três ou quatro folhas, ele as cortou com um canivete, e lançou-as ao fogo que estava na lareira, até que todo o rolo se consumiu no fogo que estava na lareira.

24) Contudo, eles não temeram, nem rasgaram as suas vestes, nem o rei, nem qualquer de seus servos que ouviram todas estas palavras.

25) Todavia, Elnatã, e Delaías e Gemarias haviam intercedido ao rei para que ele

não queimasse o rolo, porém ele não os ouvira.
26) Porém, o rei ordenou Jerameel, o filho de Hameleque, e Seraías, o filho de Azriel, e Selemias, o filho de Abdeel, que capturassem a Baruque, o escriba, e Jeremias, o profeta. Porém o Elohim os escondeu.
27) Então a palavra do Elohim veio a Jeremias, que o rei queimou o rolo, e as palavras que Baruque escreveu da boca de Jeremias, dizendo:
28) Toma novamente outro rolo, e escreve nele todas as palavras anteriores, que estavam no primeiro rolo, que Jeoaquim o rei de Judá queimou.
29) E tu dirás a Jeoaquim rei de Judá: Assim diz o Elohim: Tu queimaste este rolo, dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: O rei de Babilônia certamente virá e destruirá esta terra, e fará cessar dali homem e animal?
30) Portanto, assim diz o Elohim de Jeoaquim, rei de Judá: Ele não terá ninguém para se assentar sobre o trono de Davi, e seu cadáver será lançado no calor do dia, e na geada da noite.
31) E eu o punirei, e a sua semente, e a seus servos pela sua iniquidade. E eu trarei sobre eles e sobre os habitantes de Jerusalém, e sobre os homens de Judá, todo o mal que proferi contra eles, mas eles não escutaram.
32) Então tomou Jeremias outro rolo e o deu a Baruque, o escriba, o filho de Nerias, que escreveu nele, da boca de Jeremias, todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de Judá, tinha queimado no fogo, e ainda se lhes acrescentaram muitas palavras semelhantes.

Jeremias 37
1) E o rei Zedequias, o filho de Josias, a quem Nabucodonosor, rei de Babilônia, constituira rei na terra de Judá, reinou em lugar de Conias, filho de Jeoaquim.
2) Porém nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra, escutaram as palavras do Elohim, que falou pelo profeta Jeremias.
3) E o rei Zedequias enviou Jeucal, o filho de Selemias, e Sofonias, o filho de Maaseias, o sacerdote, até o profeta Jeremias, dizendo: Ore agora ao Elohim nosso Yahuh por nós.
4) E Jeremias entrava e saía no meio do povo, porquanto eles não o tinham colocado na prisão.
5) Então, o exército de Faraó saiu do Egito, e quando os caldeus que sitiavam Jerusalém ouviram as novas, partiram de Jerusalém.
6) Então veio a palavra do Elohim ao profeta Jeremias, dizendo:
7) Assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel: Desta forma direis ao rei de Judá, que

vos enviou a mim para me investigar. Eis que o exército de Faraó, que saiu para vos ajudar, retornará para o Egito, para sua própria terra.

8) E os caldeus virão novamente, e lutarão contra esta cidade, e a tomarão, e a queimarão com fogo.

9) Assim diz o Elohim: Não enganeis a vós mesmos, dizendo: Os caldeus certamente afastar-se-ão de nós, porque eles não se afastarão.

10) Pois, ainda que vós tivésseis ferido o exército inteiro dos caldeus que luta contra vós, e lá restassem somente homens feridos entre eles, ainda assim se levantariam, cada homem em sua tenda, e queimariam esta cidade a fogo.

11) E aconteceu que, quando o exército dos caldeus partiu de Jerusalém por temor do exército de Faraó,

12) então Jeremias saiu de Jerusalém para a terra de Benjamim, para dali apartar-se no meio do povo.

13) E quando ele estava no portão de Benjamim, achava-se ali um capitão da guarda, cujo nome era Jerias, o filho de Selemias, o filho de Hananias. E ele tomou Jeremias, o profeta, dizendo: Tu desertas para os caldeus.

14) Então, disse Jeremias: Isto é falso, eu não deserto para os caldeus. Porém ele não o escutou. Então Jerias o capturou e o trouxe até os príncipes.

15) Por isso, os príncipes estavam furiosos com Jeremias, e o golpearam, e o colocaram na prisão na casa de Jônatas, o escriba, porque eles a tinham transformado em cárcere.

16) Jeremias foi levado para dentro da masmorra, e Jeremias permaneceu ali por muitos dias.

17) Então, Zedequias, o rei, mandou soltá- lo. E o rei lhe perguntou secretamente em sua casa e disse: Há alguma palavra da parte do Elohim? E Jeremias disse: Há. Pois, disse ele: Tu serás entregue na mão do rei de Babilônia.

18) Também disse Jeremias ao rei Zedequias: Em que tenho eu transgredido contra ti, ou contra teu servos, ou contra este povo, para vós terdes me colocado na prisão?

19) Onde estão agora vossos profetas, que profetizaram para vós, dizendo: O rei de Babilônia não virá contra vós, nem contra esta terra?

20) Portanto, ouve agora, rogo-te, ó meu Elohim, o rei: Seja aceita a minha súplica perante a ti, rogo-te, que tu não me faças retornar para a casa de Jônatas, o escriba, para que não morra eu ali.

21) Então o rei Zedequias ordenou que eles colocassem Jeremias no átrio da prisão, e que eles dessem diariamente um pedaço de pão da rua dos padeiros, até

que todo o pão na cidade fosse consumido. Assim Jeremias permaneceu no átrio da prisão.

Jeremias 38

1) Então Sefatias, o filho de Matã, e Gedalias, o filho de Pasur, e Jucal, o filho de Selemias, e Pasur, o filho de Malquias, ouviram as palavras que Jeremias anunciou a todo o povo, dizendo:

2) Assim diz o Elohim: Aquele que permanecer nesta cidade morrerá pela espada, pela fome, e pela peste. Porém aquele que for para os caldeus viverá, pois ele terá sua vida por despojo, e viverá.

3) Assim diz o Elohim: Esta cidade certamente será dada na mão do exército do rei de Babilônia, que a tomará.

4) Portanto, os príncipes disseram ao rei: Nós te suplicamos, morra este homem, porque ele enfraquece as mãos dos homens de guerra que restam nesta cidade, e as mãos de todo o povo, ao lhes falar tais palavras, pois este homem não busca o bem deste povo, porém o mal.

5) Então, Zedequias, o rei, disse: Eis que ele está em vossa mão, pois não é o rei quem possa fazer coisa alguma contra vós.

6) Então tomaram eles a Jeremias, e o lançaram na masmorra de Malquias, o filho de Hameleque, que estava no átrio da prisão, e eles desceram Jeremias com cordas. E na masmorra não havia água, porém lama, então Jeremias atolou-se na lama.

7) Ora, quando Ebede-Meleque, o etíope, um dos eunucos que estava na casa do rei, ouviu que eles tinham colocado Jeremias na masmorra; porém o rei estava assentando ao portão de Benjamim.

8) Ebede-Meleque saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo:

9) Meu Elohim, ó rei, estes homens fizeram o mal em tudo o que eles têm feito a Jeremias, o profeta, a quem lançaram na masmorra, e ele está a morrer pela fome no lugar onde se acha, pois não há mais pão na cidade.

10) Então, o rei ordenou a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Toma daqui trinta homens contigo, e tira Jeremias, o profeta, para fora da masmorra, antes que ele morra.

11) Então Ebede-Meleque tomou os homens com ele, e adentrou a casa do rei, sob a tesouraria, e tomou dali pedaços de panos velhos torcidos e trapos puídos velhos, e deixou-os descer por cordas para dentro da masmorra, até Jeremias.

12) E, Ebede-Meleque, o etíope disse para Jeremias: Coloca agora estes velhos

pedaços de tecido torcidos e trapos puídos sob tuas axilas, por debaixo das cordas. E Jeremias o fez.

13) Então eles alçaram Jeremias com as cordas, e o ergueram para fora da masmorra, e Jeremias permaneceu no átrio da prisão.

14) Então, enviou o rei Zedequias, e trouxe Jeremias, o profeta, até ele, à terceira entrada que está na casa do Elohim. E o rei disse a Jeremias: Eu perguntarei a ti uma coisa, nada escondas de mim.

15) Então Jeremias disse a Zedequias: Se eu o declarar para ti, certamente não irás tu me matar? E se eu der a ti conselho, tu não me escutarás?

16) Então, Zedequias, o rei, jurou secretamente para Jeremias, dizendo: Como o Elohim vive, que nos fez esta alma, eu não te matarei, nem te darei na mão destes homens que buscam a tua vida.

17) Então disse Jeremias para Zedequias: Assim diz o Elohim, o Yahuh dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Se tu saíres até os príncipes do rei de Babilônia, então tua alma viverá, e esta cidade não será queimada a fogo, e tu viverás, e a tua casa.

18) Porém, se tu não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então esta cidade será dada na mão dos caldeus, e eles a queimarão a fogo, e tu não escaparás das suas mãos.

19) E, Zedequias, o rei, disse para Jeremias: Eu estou temeroso dos judeus que estão com os caldeus, que me entreguem nas mãos deles, e eles zombem de mim.

20) Mas Jeremias disse: Eles não te entregarão. Ouve, rogo-te, a voz do Elohim, conforme te falo, e isto será bem para ti, e tua alma viverá.

21) Porém se tu te recusares a sair, esta é a palavra que me mostrou o Elohim.

22) E eis que, todas as mulheres que ficarem na casa do rei de Judá, serão levadas para os príncipes do rei de Babilônia, e aquelas mulheres dirão: Teus amigos te incitaram e prevaleceram contra ti. Teus pés estão afundados na lama, e retrocederam.

23) Então eles darão todas as tuas esposas e teus filhos para os caldeus, e tu não escaparás da sua mão, porém tu serás capturado pela mão do rei de Babilônia, e tu farás esta cidade ser queimada a fogo.

24) Então disse Zedequias para Jeremias: Nenhum homem saiba estas palavras, e tu não morrerás.

25) Porém, se os príncipes ouvirem que eu falei contigo, e vierem a ti, e disserem para ti: Declara para nós agora aquilo que disseste ao rei, e o que ele te

disse, não nos escondas nada, e não te mataremos.
26) Então tu lhes dirás: Eu apresentei minha súplica perante o rei, para que ele não me fizesse retornar à casa de Jônatas, para ali morrer.
27) Então, vieram todos os príncipes até Jeremias, e lhe perguntaram. E ele contou-lhes, conforme todas estas palavras que o rei ordenou. Então, eles cessaram de falar com ele, pois a questão não fora revelada.
28) Então, Jeremias morou no átrio da prisão até o dia em que Jerusalém foi tomada, e ele estava lá quando Jerusalém foi tomada.

Jeremias 39
1) No nono ano de Zedequias, rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia e todo o seu exército contra Jerusalém, e a sitiaram.
2) E no décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, o nono dia do mês, a cidade foi desmantelada.
3) E todos os príncipes do rei de Babilônia entraram, e assentaram-se na porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabe-Saris, Nergal-Sarezer, Rabe-Maque, e todo o restante dos príncipes do rei de Babilônia.
4) E aconteceu que, quando Zedequias, o rei de Judá os viu, e todos os homens de guerra, então fugiram, e saíram da cidade à noite, pelo caminho do jardim do rei, pelo portão entre os dois muros. E ele partiu pelo caminho da planície.
5) Porém, o exército dos caldeus os perseguiu e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó. E quando eles o tinham capturado, eles o trouxeram até Nabucodonosor, rei de Babilônia, até Ribla na terra de Hamate, onde o sentenciou.
6) Então o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias em Ribla perante os seus olhos. Também o rei de Babilônia matou todos os nobres de Judá.
7) E também arrancou os olhos de Zedequias, e o amarrou com correntes, para o transportar para a Babilônia.
8) E os caldeus queimaram a casa do rei e as casas do povo a fogo, e demoliram os muros de Jerusalém.
9) Então, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativo para a Babilônia o remanescente do povo que ficou na cidade, e os desertores que passaram para ele, com o restante do povo que permaneceu.
10) Porém, Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou os pobres do povo, que nada tinham na terra de Judá, e deu-lhes vinhas e campos ao mesmo tempo.
11) Ora, Nabucodonosor, rei de Babilônia, deu ordem a respeito de Jeremias a

Nebuzaradã, o capitão da guarda, dizendo:
12) Toma-o, e busque bem-estar para ele e não lhe faças mal, porém faz para com ele exatamente como ele te dirá.
13) Então enviou Nebuzaradã, o capitão da guarda, e Nebusazbã, Rabe-Saris, e Nergal-Sarezer, o Rabe-Mague, e todos os príncipes do rei de Babilônia.
14) Eles enviaram, e retiraram Jeremias do átrio da prisão, e incumbiram a Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, para que ele o levasse para casa. Então ele habitou entre o povo.
15) Ora, a palavra do Elohim veio até Jeremias, enquanto ele estava trancado no átrio da prisão, dizendo:
16) Vai e fala a Ebede-Meleque, o etíope, dizendo: Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem, e elas se cumprirão naquele dia diante de ti.
17) Porém, eu livrarei a ti naquele dia, diz o Elohim, e tu não serás dado na mão dos homens aos quais temes.
18) Porque eu certamente te livrarei, e tu não cairás pela espada, porém a tua vida será por um despojo para ti, porque tu tens colocado tua confiança em mim, diz o Elohim.

Jeremias 40
1) Palavra que veio a Jeremias da parte do Elohim, depois que Nebuzaradã, o capitão da guarda, o deixou ir de Ramá, quando o tomou, estando atado em cadeias no meio de todos os que foram levados cativos de Jerusalém e Judá, que foram levados cativos para Babilônia.
2) E o capitão da guarda tomou Jeremias, e lhe disse: O Elohim teu Yahuh proferiu este mal sobre este lugar.
3) Agora, o Elohim o trouxe, e fez como havia dito, porque vós pecastes contra o Elohim, e não obedeceste à sua voz, portanto isto vos sobreveio.
4) E agora, eis que te soltei hoje das correntes que estavam sobre tua mão. Se isto parecer bom para ti vir comigo para Babilônia, venha, e eu irei buscar o teu bem. Porém, se isto parecer mau para ti vir comigo para Babilônia, não venha. Eis que toda a terra está diante de ti. Para onde parecer bom e adequado para ti, para ali vai.
5) Ora, como ele não tinha voltado ainda, disse: Volta também para Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, a quem o rei de Babilônia constituiu governador sobre as cidades de Judá, e habita com ele no meio do povo, ou vai para onde

quer que seja adequado para ti. Então o capitão da guarda lhe deu mantimentos, e uma recompensa, e o deixou ir.

6) Então, veio Jeremias até Gedalias, o filho de Aicão, para Mispá, e habitou com ele no meio do povo, que foram deixados na terra.

7) Ora, quando todos os capitães das forças que estavam nos campos, eles e seus homens, ouviram que o rei de Babilônia tinha feito Gedalias, o filho de Aicão, governador na terra, e o tinha incumbido dos homens, e mulheres, e crianças, e dos pobres da terra, e daqueles que não foram levados cativos para Babilônia;

8) Então eles vieram ter com Gedalias a Mispá, Ismael, o filho de Netanias, e Joanã e Jônatas, os filhos de Careá, e Seraías, o filho de Tanumete, e os filhos de Efai, o Netofatita, e Jezanias, o filho de um maacatita, eles e seus homens.

9) E Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, jurou a eles e aos seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus. Habitai na terra, e servi o rei de Babilônia, e isto vos irá bem.

10) Com relação a mim, eis que eu habitarei em Mispá, para servir aos caldeus, que virão até nós. Porém vós, ajuntai vinho, e frutos de verão, e azeite, e colocai-os em vossos vasos, e habitai em vossas cidades, que tomaste.

11) Da mesma forma quando todos os judeus que estavam em Moabe, e no meio dos amonitas, e em Edom, e que estavam em todas as regiões, ouviram que o rei de Babilônia tinha deixado um remanescente de Judá, e que ele tinha colocado sobre eles Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã;

12) retornaram todos os judeus de todos os lugares para onde eles foram lançados, e vieram para a terra de Judá, para Gedalias, até Mispá, e ajuntaram vinho e frutos de verão com muita abundância.

13) Além disso, Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam nos campos, vieram a Gedalias, para Mispá.

14) E lhe disseram: Tu sabes certamente que Baalis, o rei dos amonitas, enviou Ismael, o filho de Netanias, para te matar? Porém Gedalias, o filho de Aicão, não acreditou neles.

15) Então Joanã, o filho de Careá, falou a Gedalias em Mispá secretamente, dizendo: Permita-me ir, rogo-te, e eu irei matar Ismael, o filho de Netanias, e nenhum homem o saberá. Por que razão deveria ele matar-te, para que todos os judeus que estão reunidos a ti sejam espalhados e o remanescente de Judá pereça?

16) Porém Gedalias, o filho de Aicão, disse a Joanã, o filho de Careá: Tu não farás isto, pois tu falas falsamente de Ismael.

Jeremias 41

1) Ora, isto aconteceu no sétimo mês, que Ismael, o filho de Netanias, o filho de Elisama, da semente real, e os príncipes do rei, e dez homens com ele, vieram até Gedalias, o filho de Aicão, a Mispá. E lá eles comeram juntos pão em Mispá.

2) Então, levantou-se Ismael, o filho de Netanias, e os dez homens que estavam com ele, e feriram Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, com a espada, e mataram aquele a quem o rei de Babilônia tinha constituído governador sobre a terra.

3) Ismael também matou todos os judeus que estavam com Gedalias, em Mispá, e os caldeus que foram encontrados lá, e os homens de guerra.

4) E isto aconteceu no segundo dia após ele ter assassinado Gedalias, e nenhum homem sabia.

5) Que lá chegaram de Siquém, de Siló, e de Samaria, oitenta homens, tendo suas barbas rapadas e suas vestes rasgadas, e tendo cortado a si mesmos, com ofertas e incenso na sua mão, para os trazer à casa do Elohim.

6) E Ismael, o filho de Netanias, saiu de Mispá para os encontrar, chorando todo o tempo enquanto ia. E isto aconteceu que, encontrando-os lhes disse: Vinde a Gedalias, o filho de Aicão.

7) E sucedeu que, quando eles entraram no meio da cidade, que Ismael, o filho de Netanias os assassinou, e os lançou no meio da cova, ele, e os homens que estavam com ele.

8) Porém dez homens foram achados dentre eles que disseram para Ismael: Não nos mate, pois nós temos tesouros no campo, trigo, e cevada, azeite e mel. Então ele se conteve, e não os matou dentre seus irmãos.

9) Ora, a cova em que Ismael tinha lançado todos os cadáveres dos homens a quem ele tinha assassinado por causa de Gedalias, era aquela que Asa, o rei, tinha feito por temor de Baasa, rei de Israel. E Ismael, o filho de Netanias, a preencheu com aqueles que foram assassinados.

10) Então Ismael levou cativo todo o restante do povo que estava em Mispá, as filhas do rei e todo o povo que restou em Mispá, que Nebuzaradã, o capitão da guarda, tinha incumbido a Gedalias, o filho de Aicão; e Ismael, o filho de Netanias, os levou cativos, e partiu para passar aos amonitas.

11) Porém, quando Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam com ele, ouviram de todo o mal que Ismael, o filho de Netanias, tinha feito.

12) Então eles tomaram todos os homens, e foram lutar com Ismael, o filho de Netanias, e o encontraram próximo as grandes águas que estão em Gibeão.

13) Ora, aconteceu que, todo o povo que estava com Ismael se alegrou ao ver Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam com ele.

14) Então todo o povo que Ismael tinha levado cativo de Mispá deu a volta e retornou, e foi até Joanã, o filho de Careá.

15) Contudo, Ismael, o filho de Netanias, escapou de Joanã com oito homens, e foi para os amonitas.

16) Então, tomou Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças armadas que estavam com ele, todo o remanescente do povo que ele tinha recuperado de Ismael, o filho de Netanias, de Mispá, depois de ter assassinado Gedalias, o filho de Aicão, poderosos homens de guerra, e as mulheres, e as crianças, e os eunucos, que ele trouxe de Gibeão.

17) E eles partiram e habitaram na habitação de Gerute-Quimã, que está próxima a Belém, para dali entrarem no Egito.

18) Por causa dos caldeus, porque os temiam, pois Ismael, o filho de Netanias, tinha assassinado Gedalias, o filho de Aicão, a quem o rei de Babilônia fez governador na terra.

Jeremias 42

1) Então aproximaram-se todos os capitães das forças, e Joanã, o filho de Careá, e Jezanias, o filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior.

2) E disseram para Jeremias, o profeta: Permite que nossa súplica seja aceita diante de ti, e ora por nós ao Elohim teu Yahuh, por todo este remanescente (porque só restam uns poucos dentre muitos, como teus olhos podem observar).

3) Para que o Elohim teu Yahuh nos mostre o caminho em que devemos andar, e o que devemos fazer.

4) Então, Jeremias, o profeta lhes disse: Eu vos tenho ouvido; eis que eu orarei ao Elohim vosso Yahuh conforme vossas palavras, e isto acontecerá, que qualquer coisa que o Elohim vos responder, eu irei vos declarar, e encobrirei de vós.

5) Então eles disseram a Jeremias: Seja o Elohim uma verdadeira e fiel testemunha entre nós, se nós não fizermos conforme todas as coisas pelas quais o Elohim teu Yahuh te enviar a nós.

6) Quer seja bom ou mau, nós obedeceremos a voz do Elohim nosso Yahuh, a quem enviamos, para que nos vá bem, quando nós obedecemos a voz do Elohim nosso Yahuh.

7) E isto aconteceu após dez dias, que a palavra do Elohim veio a Jeremias.
8) Então ele chamou Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças que estavam com ele, e todo o povo, desde o menor até o maior.
9) E disse-lhes: Assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel, a quem vós me enviastes para apresentar a vossa súplica perante ele.
10) Se vós ainda vieres a habitar nesta terra, então eu vos edificarei, e não vos destruirei, e eu vos plantarei, e não vos removerei, pois estou arrependido do mal que eu vos tenho feito.
11) Não estejais temerosos do rei de Babilônia, a quem temeis. Não estejais temerosos dele, diz o Elohim, porque eu estou convosco para vos salvar, e para vos livrar da sua mão.
12) E, eu mostrarei misericórdias para convosco, para que ele possa ter misericórdia de vós, e vos faça retornar para vossa própria terra.
13) Mas se vós disserdes: Nós não habitaremos nesta terra, não obedecendo a voz do Elohim vosso Yahuh;
14) dizendo: Não, porém nós iremos a terra do Egito, onde não veremos guerra, nem ouviremos o som da trombeta, nem teremos fome de pão, e lá nós habitaremos.
15) E agora portanto ouvi a palavra do Elohim, vós remanescente de Judá: Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel; Se vós inteiramente incitardes vossas faces para entrar no Egito, e entrardes lá para peregrinar,
16) então acontecerá que, a espada que vós temestes, irá vos alcançar lá na terra do Egito, e a fome, da qual vós estáveis temerosos, vos seguirá de perto lá no Egito, e lá vós morrereis.
17) Desse modo será com todos os homens que incitarem suas faces para adentrar o Egito para lá peregrinarem. Eles morrerão pela espada, pela fome, e pela peste, e nenhum deles permanecerá ou escapará do mal que eu trarei sobre eles.
18) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Como minha ira e minha fúria foram derramadas sobre os habitantes de Jerusalém, assim minha fúria será derramada sobre vós, quando vós adentrares o Egito. E vós sereis uma abominação, e um assombro, e uma maldição, e uma desonra. E vós não mais vereis este lugar.
19) O Elohim tem dito a respeito de vós, ó vós remanescente de Judá: Não vades para o Egito. Sabei certamente que eu vos tenho admoestado neste dia.
20) Porque vós dissimulastes em vossos corações, quando vós me enviastes ao

Senhor vosso Yahuh, dizendo: Ores por nós ao Elohim nosso Yahuh, e em conformidade com tudo que o Elohim nosso Yahuh dirá, desse modo declares para nós, e assim faremos.
21) E agora eu declaro isto para vós, porém vós não tendes obedecido a voz do Elohim vosso Yahuh, nem qualquer coisa pela qual ele me tem enviado a vós.
22) Agora portanto sabei certamente que vós morrereis pela espada, pela fome, e pela peste, no lugar para onde vós desejastes ir para peregrinardes.

Jeremias 43
1) E aconteceu que, quando Jeremias terminou de falar a todo o povo sobre todas as palavras do Elohim seu Yahuh, pelas quais o Elohim seu Yahuh o tinha enviado; exatamente todas estas palavras.
2) Então, falaram Azarias, o filho de Hosaías, e Joanã, o filho de Careá, e todos os homens orgulhosos, dizendo a Jeremias: Tu falas falsamente. O Elohim nosso Yahuh não te enviou para dizer: Não adentreis o Egito para lá peregrinardes.
3) Porém Baruque, o filho de Nerias, instiga a ti contra nós, para entregar-nos na mão dos caldeus, para que eles possam nos matar, ou nos levar cativos a Babilônia.
4) Então, Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças, e todo o povo, não obedeceram a voz do Elohim, para habitar na terra de Judá.
5) Porém Joanã, o filho de Careá, e todos os capitães das forças, tomaram todo o remanescente de Judá, que havia voltado de todas as nações, para onde eles tinham sido lançados, para habitar na terra de Judá;
6) homens, e mulheres, e crianças, e as filhas do rei, e cada pessoa que Nebuzaradã, o capitão da guarda, tinha deixado com Gedalias, o filho de Aicão, o filho de Safã, e Jeremias, o profeta, e Baruque, o filho de Nerias.
7) Assim eles adentraram a terra do Egito, porque eles não obedeceram a voz do Elohim, e chegaram eles a Tafnes.
8) Então veio a palavra do Elohim a Jeremias em Tafnes, dizendo:
9) Toma grandes pedras em tua mão, e esconde-as no barro, no forno de tijolos que está à entrada da casa de Faraó em Tafnes, à vista dos homens de Judá;
10) e dize-lhes: Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei Nabucodonosor, o rei de Babilônia, meu servo, e colocarei o seu trono sobre estas pedras que eu escondi, e ele irá estender seu pavilhão real sobre elas.
11) E quando ele chegar, ele afligirá a terra do Egito, e entregará os que são para

morte, para a morte, e os que são para cativeiro, para o cativeiro, e os que são para a espada, para a espada.
12) E eu acenderei um fogo nas casas dos Yahuhes do Egito, e ele os queimará, e os levará cativos. E ele adornar-se-á com a terra do Egito, como um pastor veste a sua roupa. E ele sairá dali em paz.
13) Ele também quebrará as imagens de Bete-Semes, que está na terra do Egito, e as casas dos Yahuhes dos egípcios ele queimará a fogo.

Jeremias 44
1) Palavra que veio a Jeremias, a respeito de todos os judeus que habitam na terra do Egito, que habitam em Migdol, e em Tafnes, e em Nofe, e na região de Patros, dizendo:
2) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Vós tendes visto todo o mal que eu tenho trazido sobre Jerusalém, e sobre todas as cidades de Judá, e, eis que neste dia elas são uma desolação, e nenhum homem habita nelas.
3) Por causa da perversidade que cometeram, para me provocar a ira, indo queimar incenso, para servirem outros Yahuhes, a quem eles não conheceram, nem eles, vós, nem vossos pais.
4) Contudo, eu enviei a vós todos os meus servos, os profetas, madrugando e enviando-os, dizendo: Ó, não façais estas coisas abomináveis que eu odeio.
5) Porém, eles não escutaram, nem inclinaram os seus ouvidos para se desviarem de sua perversidade, para não queimarem incenso a outros Yahuhes.
6) Por isso, derramou-se a minha fúria e a minha ira, e acendeu-se nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, e elas foram devastadas e desoladas, como neste dia.
7) Agora, portanto, assim diz o Elohim, o Yahuh dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Por isso cometestes este grande mal contra vossas almas, eliminando de vós, para fora de Judá, homem e mulher, criança e o que mama, para não deixardes ali remanescente algum;
8) vós me provocais a ira com as obras das vossas mãos, queimando incenso para outros Yahuhes na terra do Egito, aonde fostes habitar, para que fossem eliminados, e para que pudésseis ser uma maldição e uma desonra entre todas as nações da terra?
9) Tendes vós esquecido a maldade de vossos pais, e a maldade dos reis de Judá, e a maldade das suas esposas, e as vossas próprias maldades, e as maldades de vossas esposas, que cometeram na terra de Judá, e nas ruas de Jerusalém?

10) Eles não se humilharam até este dia, nem temeram, nem andaram em minha lei, nem em meus estatutos, que eu coloquei perante vós, e perante vossos pais.

11) Portanto assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu colocarei a minha face contra vós para o mal, e para cortar todo o Judá.

12) E, eu tomarei o remanescente de Judá, que têm incitado suas faces para adentrar a terra do Egito para ali peregrinar, e serão todos consumidos, e cairão na terra do Egito. Eles serão consumidos pela espada e pela fome. Eles morrerão, desde o menor até o maior, pela espada e pela fome. E eles serão uma abominação, e um assombro, e uma maldição, e uma desonra.

13) Porque eu punirei aqueles que habitam na terra do Egito, como eu puni Jerusalém, pela espada, pela fome, e pela peste.

14) De modo que ninguém do remanescente de Judá, que foram à terra do Egito para ali peregrinar, escapará ou permanecerá, para retornar à terra de Judá, onde desejam habitar; porque ninguém retornará, senão alguns fugitivos.

15) Então responderam a Jeremias todos os homens que sabiam que suas esposas tinham queimado incenso para outros Yahuhes, e todas as mulheres que estavam presentes enquanto estas coisas ruins aconteciam, mas nada faziam para as evitar, uma grande multidão, todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, respondeu a Jeremias, dizendo:

16) Com relação à palavra que tu tens falado para nós em nome do Elohim, nós não daremos ouvidos.

17) Mas nós certamente faremos qualquer coisa que sai de nossa própria boca, queimaremos incenso para a rainha do céu, e lhe derramaremos ofertas de bebidas, como nós temos feito, nós, e nossos pais, nossos reis, e nossos príncipes, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, pois então tínhamos abundância de mantimentos, e estávamos bem, e não víamos o mal.

18) Porém desde que nós cessamos de queimar incenso à rainha do céu, e de lhe derramar ofertas de bebidas, nós temos tido falta de todas as coisas, e temos sido consumidos pela espada, e pela fome.

19) E quando nós queimávamos incenso à rainha do céu, e lhe derramávamos ofertas de bebida, lhe fazíamos bolos, para a adorar, e derramávamos ofertas de bebida sem nossos homens?

20) Então, Jeremias disse para todo o povo, para os homens, e para as mulheres, e para todo o povo que lhe tinha dado aquela resposta, dizendo:

21) O incenso que vós queimastes nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, e o povo da terra, não se

lembra deles o Elohim e não adentrou isto à sua mente?
22) Por isso, o Elohim não podia mais suportar, por causa do mal de vossos feitos, e por causa das abominações que vós tendes cometido. Portanto, vossa terra é uma desolação, e um assombro, e uma maldição, sem um habitante, como neste dia.
23) Porque vós tendes queimado incenso, e porque vós tendes pecado contra o Elohim, e não tendes obedecido a voz do Elohim, nem andado na sua lei, nem em seus estatutos, nem em seus testemunhos. Portanto, este mal vos sobreveio, como neste dia.
24) Além disso, Jeremias disse para todo o povo, e para todas as mulheres: Ouvi a palavra do Elohim, todo o Judá que estais na terra do Egito.
25) Assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, dizendo: Vós e vossas esposas não somente falastes com vossas bocas, mas realizaram com vossas mãos, dizendo: Certamente, nós iremos cumprir com os nossos votos que fizemos de queimar incenso à rainha do céu, para lhe derramar ofertas de bebidas. Vós certamente ireis realizar vossos votos, e certamente cumprireis vossos votos.
26) Portanto, ouvi vós a palavra do Elohim, todo o Judá que habita na terra do Egito: Eis que eu jurei pelo meu grande nome, diz o Elohim, que meu nome não será mais mencionado na boca de qualquer homem de Judá, em toda a terra do Egito, dizendo: O Elohim Yahuh vive.
27) Eis que eu irei vigiá-los para mal e não para bem, e todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que lhes sobrevenha um fim.
28) Contudo, um pequeno número que escapar da espada retornará da terra do Egito para à terra de Judá. E todo o remanescente de Judá, que entraram na terra do Egito para ali peregrinar, saberá quais palavras ficarão de pé, as minhas ou as deles.
29) E isto será um sinal para vós, diz o Elohim, que eu vos punirei neste lugar, para que vós possais saber que minhas palavras, certamente ficarão de pé contra vós para o mal.
30) Assim diz o Elohim: Eis que eu darei Faraó Hofra, rei do Egito, na mão do seu inimigo, e na mão daqueles que lhe buscam a vida, como eu dei Zedequias, rei de Judá, na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, seu inimigo, e que buscava a sua vida.

Jeremias 45

1) Palavra que Jeremias, o profeta, falou para Baruque, o filho de Nerias, quando ele escreveu estas palavras em um livro, da boca de Jeremias, no quarto ano de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá, dizendo:

2) Assim diz o Elohim, o Yahuh de Israel, para ti, ó Baruque:

3) Tu disseste: Ai de mim agora! Porque o Elohim tem somado tristeza à minha dor. Eu desfaleci em meu lamento, e eu não encontro descanso.

4) Desta forma tu lhes dirás: O Elohim diz assim: Eis que aquilo que eu construí, eu irei destruir, e aquilo que plantei, irei desarraigar, até mesmo toda esta terra.

5) E tu buscas grandes coisas para ti? Não as busques, pois eis que eu trarei o mal sobre toda carne, diz o Elohim, porém tua vida eu darei a ti por um despojo, em todos os lugares para onde tu fores.

Jeremias 46

1) Palavra do Elohim que veio a Jeremias, o profeta, contra os gentios,

2) contra o Egito, contra o exército de Faraó Neco, rei do Egito, que estava próximo ao rio Eufrates em Carquemis, o qual Nabucodonosor, rei de Babilônia, afligiu no quarto ano de Jeoaquim, o filho de Josias, rei de Judá:

3) Preparai o broquel e escudo, e aproximai-vos para batalha.

4) Aparelhai os cavalos e montai, vós cavaleiros, e apresentai-vos com vossos elmos; limpai as lanças, e vesti-vos de couraças.

5) Por que razão eu vos vejo consternados e voltando para trás? E seus poderosos estão abatidos, e fogem apressadamente, e não olham para trás: pois o medo estava ao redor, diz o Elohim.

6) Não fuja o ligeiro, nem escape o poderoso homem. Eles tropeçarão e cairão em direção ao norte, próximo ao rio Eufrates.

7) Quem é este que surge como uma inundação, cujas águas são agitadas como os rios?

8) O Egito levanta-se como uma inundação, e suas águas são agitadas como os rios, e ele diz: Eu irei subir, e cobrirei a terra, eu destruirei a cidade e os seus habitantes.

9) Levantai, vós cavalos, e movei-vos furiosamente, vós carruagens de guerra, e deixai os poderosos homens surgir, os etíopes e os líbios, que manejam o escudo e os de Lude, que manejam e entesam o arco.

10) Porque este é o dia do Elohim Yahuh dos Exércitos, um dia de vingança, para que ele possa vingar-se de seus adversários. E a espada devorará, e ela se saciará

e se embriagará com o sangue deles, porque o Elohim Yahuh dos Exércitos tem um sacrifício na região do norte, próximo ao rio Eufrates.

11) Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem, a filha do Egito. Em vão irás tu usar muitos remédios, pois tu não serás curada.

12) As nações têm ouvido de tua vergonha, e o teu clamor tem preenchido a terra, pois o homem poderoso tem tropeçado contra o poderoso, e ambos caíram juntos.

13) Palavra que o Elohim falou para Jeremias, o profeta, como Nabucodonosor, rei de Babilônia, deveria vir e afligir a terra do Egito:

14) Declarai vós no Egito, e divulgai em Migdol, e divulgai em Nofe, e em Tafnes, dizei: Fica firme, e prepara-te, porque a espada devorará ao redor de ti.

15) Por que estão teus homens valentes eliminados? Eles não permanecem, porque o Elohim os levou.

16) Ele fez muitos cairem, sim, um caiu sobre o outro, e eles disseram: Levanta-te, e voltemos para nosso próprio povo, e para a terra de nosso nascimento, por causa da espada opressora.

17) Eles clamaram ali: Faraó rei do Egito é um ruído, ele passou o tempo determinado.

18) Como eu vivo, diz o Rei, cujo nome é o Elohim dos Exércitos, certamente como Tabor está entre os montes, e como Carmelo fica próximo ao mar, então ele virá.

19) Ó tu, filha que habitas no Egito, prepara-te para entrar no cativeiro, pois Nofe será devastação, e desolação sem um habitante.

20) O Egito é semelhante a uma novilha mui bela, porém destruição chega; esta chega do norte.

21) Também os seus mercenários estão em seu meio como novilhos cevados, porque eles também retornaram e fugiram juntos. Eles não permaneceram porque o dia da calamidade lhes sobreveio, e o tempo da sua visitação.

22) A sua voz irá como uma serpente, pois eles marcharão com um exército, e virão contra ela com machados, como cortadores de lenha.

23) Eles cortarão a sua floresta, diz o Elohim, embora fosse impenetrável, porque eles são mais do que locustas, e são inumeráveis.

24) A filha do Egito estará perplexa; ela será entregue na mão do povo do norte.

25) O Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, diz: Eis que eu punirei a multidão de Nofe, e Faraó, e ao Egito, com seus Yahuhes, e seus reis, até o Faraó, e todos aqueles que confiam nele.

26) E, eu os entregarei na mão daqueles que buscam suas vidas, e na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, e na mão de seus servos, e depois esta será habitada, como nos dias antigos, diz o Elohim.
27) Porém, não temas tu, ó meu servo Jacó, e não estejas consternado, ó Israel, pois eis que eu te salvarei mesmo longe, e tua semente da terra do cativeiro, e Jacó retonará, e estará em repouso e alívio, e ninguém o intimidará.
28) Não temas tu, ó Jacó meu servo, diz o Elohim, porque eu estou contigo, pois eu darei um fim a todas as nações para onde te lancei. Porém, eu não destruirei, mas te corrigirei na medida. Por fim, não te deixarei inteiramente impune.

Jeremias 47
1) Palavra do Elohim que veio a Jeremias, o profeta, contra os filisteus, antes que Faraó afligisse Gaza.
2) Assim diz o Elohim: Eis que águas levantam-se do norte, e será uma inundação transbordante, e inundará a terra e tudo o que nela há, a cidade, e aqueles que nela habitam. Então os homens clamarão, e todos os habitantes da terra gemerão.
3) Ao ruído estrepitoso dos cascos dos seus fortes cavalos, ao barulho das suas carruagens, e ao estrondo de suas rodas, os pais não olharão para trás para suas crianças, pela fraqueza das mãos.
4) Por causa do dia que vem para despojar todos os filisteus, e para cortar de Tiro e Sidom todo ajudador que restou, pois o Elohim despojará os filisteus, o remanescente da região de Caftor.
5) A calvície virá sobre Gaza; Asquelom será cortada com o remanescente do seu vale. Até quando cortarás a ti mesmo?
6) Ó tu, espada do Elohim, até quando não descansarás? Acomoda-te em tua bainha, descansa, e aquieta-te.
7) Como pode estar quieta, visto que o Elohim lhe deu uma ordem contra Asquelom, e contra a costa marítima? Lá ele o determinou.

Jeremias 48
1) Contra Moabe, assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Ai de Nebo! Porque foi saqueada. Quiriataim está perplexa e tomada. Misgabe está perplexa e consternada.
2) Não haverá louvor em Moabe; em Hesbom foi planejado o mal contra ela. Vinde e desarraiguemo-la para que não seja mais uma nação. Também tu serás

derrubada, ó Madmém, a espada te perseguirá.

3) A voz de clamor será de Horonaim, saque e grande destruição.

4) Moabe está destruída, os seus pequeninos fizeram ouvir um clamor.

5) Porque pela subida de Luíte subirão com choro contínuo; pois na descida de Horonaim os inimigos ouviram um grito de destruição.

6) Fugi, salvai vossas vidas, e sede como a charneca no deserto.

7) Porque confiaste em tuas obras, e em teus tesouros, tu também serás tomada. E Quemós sairá para o cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e príncipes.

8) E o saqueador virá sobre cada cidade, e nenhuma cidade escapará. O vale também perecerá, e a planície será destruída, conforme o Elohim falou.

9) Dai asas para Moabe, para que este possa fugir e sair, pois as suas cidades serão desoladas, ninguém mais as habitará.

10) Amaldiçoado seja aquele que faz a obra do Elohim enganosamente, e amaldiçoado seja aquele que refreia sua espada do sangue.

11) Moabe esteve sossegado desde a sua mocidade, e ele se estabeleceu sobre seus sedimentos de vinho, e não foi esvaziado de vaso em vaso, nem foi levado ao cativeiro. Por esse motivo, seu sabor permaneceu nele, e seu aroma não se alterou.

12) Portanto, eis que dias vêm, diz o Elohim, em que eu lhes enviarei andarilhos que o farão perambular, e esvaziarão seus vasos e quebrarão as suas garrafas.

13) E Moabe terá vergonha de Camos, como a casa de Israel esteve envergonhada de Betel, a sua confiança.

14) Como dizeis vós, nós somos poderosos e fortes homens para a guerra?

15) Moabe está saqueada, e saiu das suas cidades, e os seus homens jovens escolhidos desceram à matança, diz o Rei, cujo nome é o Elohim dos Exércitos.

16) A calamidade de Moabe está próxima a chegar, e a sua aflição apressa-se velozmente.

17) Todos vós que estais em torno dele, lamentai-o, e todos vós que sabeis o nome dele, dizei: Como se quebrou o forte bordão e o belo bastão!

18) Tu, filha que habitas em Dibom, desce da tua glória, e assenta-te sedenta, pois o saqueador de Moabe virá sobre ti, e ele destruirá tuas fortalezas.

19) Ó habitante de Aroer, fica pelo caminho, e espia, pergunta àquele que foge, e àquela que escapa, e dize: O que aconteceu?

20) Moabe está perplexo, porque este está quebrantado; uivai e gritai. Contai em Amon que Moabe foi saqueada.

21) E juízo veio sobre a região da planície, sobre Holom, e sobre Jaza, e sobre Mefaate;

22) e sobre Dibom, e sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim;

23) e sobre Quiriataim, e sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom;

24) e sobre Queriote, e sobre Bozra, e sobre todas as cidades da terra de Moabe, distantes ou próximas.

25) O chifre de Moabe foi cortado, e seu braço foi quebrado, diz o Elohim.

26) Embriagai-o, porque ele engrandeceu-se contra o Elohim. Moabe também revolver-se-á em seu vômito, e também será um escárnio.

27) Porque não foi Israel um escárnio para ti? Foi encontrado entre ladrões? Pois desde que falaste dele, pulaste de alegria.

28) Ó vós que habitais em Moabe, deixai as cidades, e habitai na rocha, e sejais como a pomba que faz o seu ninho nos lados da boca da caverna.

29) Nós ouvimos sobre o orgulho de Moabe (ele é extremamente orgulhoso), sua altivez, e sua arrogância, e seu orgulho e a soberba de seu coração.

30) Eu conheço a sua ira, diz o Elohim. Porém isto nada é. Suas mentiras não irão dar resultados.

31) Portanto, eu gemerei por Moabe, e eu clamarei por todo o Moabe. Meu coração gemerá pelos homens de Quir-Heres.

32) Ó vinha de Sibma, eu irei chorar por ti com o choro de Jazer. Tuas plantas se foram sobre o mar, e chegaram ao mar de Jazer. O saqueador caiu sobre os teus frutos de verão, e sobre a tua vindima.

33) E alegria e júbilo são tomados do campo fértil, e da terra de Moabe, e eu fiz o vinho faltar desde os lagares. Ninguém pisará com júbilo. O seu júbilo não será júbilo.

34) Desde o clamor de Hesbom até Eleale, e até Jaza, ouviram-se suas vozes, desde Zoar até Horonaim, como uma novilha de três anos de idade, porque as águas de Ninrim também serão desoladas.

35) Além disso farei desaparecer de Moabe, diz o Elohim, aquele que oferece nos lugares elevados, e aquele que queima incenso aos seus Yahuhes.

36) Portanto, meu coração irá soar por Moabe como flautas, e meu coração soará como flautas pelos homens de Quir-Heres, porque as riquezas que ajuntaram foram destruídas.

37) Porque toda cabeça estará rapada, e toda barba cortada. Sobre todas as mãos haverá cortes, e sobre os lombos sacos.

38) Haverá ampla lamentação sobre todos os telhados de Moabe, e nas suas ruas,

pois eu quebrei Moabe como um vaso em que não agrada, diz o Elohim.
39) Eles gemerão, dizendo: Como está quebrantado! Como Moabe virou as costas com vergonha! Então Moabe será um escárnio e uma consternação para todos aqueles ao seu redor.
40) Porque assim diz o Elohim: Eis que ele voará como uma águia, e estenderá suas asas sobre Moabe.
41) Queriote foi tomada, e as fortalezas são os corações dos homens poderosos de Moabe serão como o coração de uma mulher com dores de parto.
42) E Moabe será destruído, para que não seja um povo, porque ele se engrandeceu contra o Elohim.
43) Medo, e cova, e armadilha vêm sobre ti, ó habitante de Moabe, diz o Elohim.
44) Aquele que foge do medo cairá dentro da cova, e aquele que escala para fora da cova será preso pela armadilha, pois eu trarei sobre este, sobre Moabe, o ano da sua visitação, diz o Elohim.
45) Aqueles que fugiram posicionaram-se sob a sombra de Hesbom por causa da força. Porém um fogo saiu de Hesbom, e uma chama desde o meio de Siom, e devorou o lugar remoto de Moabe, e a coroa da cabeça dos turbulentos.
46) Ai de ti, ó Moabe! O povo de Quemós perece, pois teus filhos são tomados cativos, e tuas filhas cativas.
47) Contudo, eu trarei novamente os cativos de Moabe nos últimos dias, diz o Elohim. Até aqui o julgamento de Moabe.

Jeremias 49
1) A respeito dos amonitas, assim diz o Elohim: Não tem Israel filhos? Não tem ele herdeiro? Por que então faz o seu rei herdar Gade, e seu povo habitar em suas cidades?
2) Portanto, eis que os dias vêm, diz o Elohim, em que eu farei um alarme de guerra ser ouvido na cidade de Rabá dos amonitas. E ela será um montão de ruínas, e suas filhas serão queimadas a fogo. Então, Israel será herdeiro daqueles que o herdaram, diz o Elohim.
3) Geme, ó Hesbom, pois Ai é saqueada. Clamai, vós filhas de Rabá, cingi-vos de sacos. Lamentai, e correi para lá e para cá pelas sebes, pois seu rei será levado ao cativeiro, juntamente com seus sacerdotes e seus príncipes.
4) Por que motivo tu te glorias nos vales, teu vale frutífero, ó filha apóstata? Que confias nos teus tesouros, dizendo: Quem virá até mim?
5) Eis que eu trarei um pavor sobre ti, diz o Elohim Yahuh dos Exércitos, a partir

daqueles que estão em torno de ti. E cada homem será lançado em frente de si, e ninguém irá juntar aquele desgarrado.

6) E posteriormente eu trarei os cativos dos filhos de Amom, diz o Elohim.

7) A respeito de Edom, assim diz o Elohim dos Exércitos: Não há mais sabedoria em Temã? Foi destruído o conselho dos sábios? E desapareceu a sua sabedoria?

8) Fugi, retrocedei, habitai em profundidade, ó habitantes de Dedã, porque eu trarei a calamidade de Esaú sobre ele, no tempo em que eu o visitarei.

9) Se vindimadores vierem a ti, não deixariam eles algumas uvas a respigar? Se são ladrões durante a noite, eles destruirão até terem o bastante.

10) Porém eu despi Esaú; eu revelei os seus lugares secretos, e ele não será capaz de se esconder. A sua semente foi saqueada, assim como seus irmãos e seus vizinhos, e ele não existe mais.

11) Deixa tuas crianças órfãs, eu as preservarei vivas, e deixa tuas viúvas confiarem em mim.

12) Porque assim diz o Elohim: Eis que aqueles cuja sentença não foi para beber da taça, seguramente beberam, e és tu aquele que ficarás completamente impune? Tu não irás impune, porém tu certamente dela beberás.

13) Porque eu tenho jurado por mim mesmo, diz o Elohim, que Bozra tornar-se-á uma desolação, uma desonra, uma devastação, e uma maldição, e todas as suas cidades serão perpétuas devastações.

14) Eu ouvi um rumor vindo do Elohim, e um embaixador é enviado até os pagãos, dizendo: Reuni-vos e vinde contra ela, e levantai-vos para a batalha.

15) Pois, eis que eu te farei pequeno entre os pagãos, e desprezado entre homens.

16) Tua terribilidade, enganou-te, e o orgulho de teu coração, ó tu que habitas nas fendas da rocha, que ocupas a altura da colina. Embora eleves teu ninho tão alto como a águia, dali te derrubarei, diz o Elohim.

17) Também Edom será uma desolação, todo aquele que passar por ele estará atônito, e assobiará por causa de todas as suas pragas.

18) Como na derrubada de Sodoma e Gomorra, e das cidades vizinhas, diz o Elohim, nenhum homem habitará ali, nem filho de homem morará nela.

19) Eis que ele como leão subirá da cheia do Jordão contra a habitação do forte. Porém, de repente, eu o farei escapar, e quem é o escolhido para que eu possa estabelecer sobre ela? Quem é semelhante a mim? Quem determinará a mim o tempo? E quem é o pastor que resiste perante a mim?

20) Portanto, ouvi o conselho do Elohim, que ele tomou contra Edom, e os seus propósitos, que ele planejou contra os habitantes de Temã: Certamente os

menores do rebanho os arrastarão, certamente ele tornará suas habitações desoladas com eles.

21) A terra moveu-se ao barulho da sua queda, e do seu clamor se ouviu o barulho até o mar Vermelho.

22) Eis que ele subirá e voará como a águia, e estenderá suas asas sobre Bozra, e naquele dia o coração dos poderosos homens de Edom será como o coração de uma mulher em suas dores de parto.

23) A respeito de Damasco. Hamate está perplexa, e Arpade, porque ouviram uma má notícia, e atemorizaram-se. Há tristeza sobre o mar, este não pode sossegar.

24) Damasco torna-se frágil, e vira-se para fugir, e medo se apoderou dela, angústia e tristezas a tomaram, como uma mulher em trabalho de parto.

25) Como não está abandonada a cidade de louvor, a cidade de minha alegria?

26) Portanto os seus jovens homens cairão nas suas ruas, e todos os homens de guerra serão cortados naquele dia, diz o Elohim dos Exércitos.

27) E eu acenderei um fogo no muro de Damasco, e este consumirá os palácios de Ben-Hadade.

28) A respeito de Quedar, e a respeito dos reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei de Babilônia afligirá. Assim diz o Elohim: Levantai-vos, subi para Quedar e despojai os homens do leste.

29) As suas tendas e seus rebanhos serão tomados. Eles tomarão para si mesmos as suas cortinas, e todos os seus vasos e seus camelos, e eles lhes gritarão: Há pavor em todo lado.

30) Fugi, desviai-vos para longe, habitai nas profundezas, ó vós habitantes de Hazor, diz o Elohim, porque Nabucodonosor, rei de Babilônia, tomou conselho contra vós, e concebeu um intento contra vós.

31) Levantai-vos, alcançai vós a nação rica, que habita em segurança, diz o Elohim, que não tem portões nem barras, que habita sozinha.

32) E os seus camelos serão uma presa, e a multidão de seu gado um despojo, e eu os espalharei a todos os ventos que estão nos mais remotos lugares. E, eu trarei a sua calamidade de todos os lados, diz o Elohim.

33) E Hazor será uma habitação para dragões, e uma desolação para sempre. Não haverá homem que habite ali, nem filho de homem habitará nela.

34) Palavra do Elohim que veio a Jeremias, o profeta, contra Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá, dizendo:

35) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eis que eu quebrarei o arco de Elão, o

chefe do seu poder.
36) E sobre Elão trarei eu os quatro ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei em direção a todos estes ventos, e não haverá nação onde os exilados de Elão não chegarão.
37) Porque eu trarei a Elão consternação perante seus inimigos, e perante aqueles que buscam a sua vida, e eu trarei o mal sobre eles, minha violenta ira, diz o Elohim, e eu enviarei a espada após eles, até que venha consumi-los.
38) E eu colocarei meu trono em Elão, e destruirei dali o seu rei e os príncipes, diz o Elohim.
39) Porém, acontecerá nos últimos dias que eu trarei novamente os cativos de Elão, diz o Elohim.

Jeremias 50
1) Palavra que o Elohim falou contra Babilônia, e contra a terra dos caldeus por intermédio de Jeremias, o profeta:
2) Declarai vós entre as nações, e divulgai, e erguei um estandarte. Divulgai e não ocultai, dizei: Babilônia é tomada, Bel está perplexo, Merodaque está quebrado em pedaços. Os seus ídolos estão perplexos, suas images estão quebradas em pedaços.
3) Porque do norte sobe uma nação contra ela, a qual desolará sua terra, e ninguém lá habitará. Eles removerão dali tanto homem quanto animal.
4) Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Elohim, os filhos de Israel virão, eles e os filhos de Judá juntamente, indo e chorando. Eles irão, e buscarão o Elohim seu Yahuh.
5) Eles perguntarão o caminho para Sião com suas faces naquela direção, dizendo: Vinde, e unamo-nos ao Elohim em um perpétuo pacto, que não será esquecido.
6) Meu povo tem sido ovelhas perdidas. Seus pastores as têm extraviado, eles as desviaram sobre os montes. Eles vão do monte para a colina, eles esqueceram o seu lugar de descanso.
7) Todos os que as encontravam as devoravam, e seus adversários disseram: Nós não transgredimos, porque eles pecaram contra o Elohim, a habitação da justiça, o Elohim, a esperança dos seus pais.
8) Fugi do meio de Babilônia, e saí da terra dos caldeus, e sede como os bodes adiante dos rebanhos.
9) Pois eis que eu farei surgir, e farei se levantar contra Babilônia uma

assembleia de grandes nações da região do norte, e eles por-se-ão em ordem contra ela. Dali ela será tomada. As suas flechas serão como as de um homem poderoso especialista, nenhuma tornará vazia.

10) E Caldeia será um despojo; todos os que a despojarem estarão satisfeitos, diz o Elohim.

11) Porque vos alegrastes, porque vos regozijastes, ó vós, destruidores da minha herança, porque vós sois fartos como a novilha na grama, e mugis como touros.

12) Vossa mãe estará profundamente perplexa, ela que vos deu à luz será envergonhada. Eis que a última das nações será uma vastidão, uma terra seca, e um deserto.

13) Por causa da ira do Elohim, ela não será habitada, porém ela será inteiramente desolada. Todo aquele que passa por Babilônia estará atônito, e assobiará por todas as suas pragas.

14) Ponde-vos em ordem contra Babilônia ao redor, todos vós os que entesais o arco; atirai-lhe, não poupeis flechas, porque ela pecou contra o Elohim.

15) Gritai contra ela ao redor. Ela deu a sua mão; seus alicerces estão caídos, os seus muros estão destroçados, porque esta é a vingança do Elohim. Exercei vingança sobre ela, como ela tem feito, fazei para com ela.

16) Cortai de Babilônia o semeador, e aquele que maneja a foice no tempo de colheita, por medo da espada opressora eles virar-se-ão cada um para seu povo, e eles fugirão cada um para sua própria terra.

17) Israel é uma ovelha desgarrada. Os leões o afugentaram. Primeiramente o rei da Assíria o devorou, e por último, este Nabucodonosor, rei de Babilônia, quebrou os seus ossos.

18) Portanto assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: Eis que eu punirei o rei de Babilônia, e a sua terra, como eu puni o rei da Assíria.

19) E, eu trarei Israel novamente para sua habitação, e ele alimentar-se-á em Carmelo e em Basã, e a sua alma estará satisfeita sobre o monte Efraim e Gileade.

20) Naqueles dias, e naquele tempo, diz o Elohim, a iniquidade de Israel será procurada, e nenhuma será achada. E os pecados de Judá, não mais serão encontrados, porque perdoarei aqueles que restarem.

21) Sobe contra a terra de Merataim, contra esta, e contra os habitantes de Pecode. Devasta e destrói completamente após eles, diz o Elohim, e faze conforme tudo que eu tenho te ordenado.

22) Um som de batalha está na terra, e de grande destruição.

23) Como está o martelo de toda a terra cortado em pedaço e quebrado! Como Babilônia tornou-se uma desolação entre as nações!

24) Eu coloquei uma armadilha para ti, e tu és também uma presa, ó Babilônia, e tu não estavas alerta. Tu foste encontrada, e também capturada, porque contendeste contra o Elohim.

25) O Elohim abriu seu arsenal e tirou as armas de sua indignação, pois esta é a obra do Elohim Yahuh dos Exércitos na terra dos caldeus.

26) Vinde contra ela da fronteira mais distante, abri os seus depósitos. Lançai-a como montões, e a destruí completamente. Nada dela lhe fique de resto.

27) Matai todos os seus novilhos. Deixai-os descer para o abate. Ai deles! Pois o seu dia é vindo, o tempo da sua visitação.

28) A voz daqueles que fogem e escapam da terra de Babilônia, para declarar em Sião a vingança do Elohim nosso Yahuh, a vingança do seu templo.

29) Convocai os arqueiros contra Babilônia, todos vós que entesais o arco, acampai contra ela em redor. A ninguém dali deixai escapar. Recompensai-a conforme sua obra, conforme tudo que ela tem feito, pois ela tem sido arrogante contra o Elohim, contra o Santo de Israel.

30) Portanto seus jovens cairão nas ruas, e naquele dia todos os seus homens de guerra serão cortados, diz o Elohim.

31) Eis que eu sou contra ti, ó tu, o mais orgulhoso, diz o Elohim Yahuh dos Exércitos, porque teu dia é vindo, e o tempo em que te visitarei.

32) E o mais orgulhoso tropeçará e cairá, e ninguém o erguerá. E eu atearei um fogo às suas cidades e este devorará todos ao seu redor.

33) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Os filhos de Israel e os filhos de Judá foram oprimidos juntamente, e todos que os tomaram cativos os retiveram. Eles recusaram-se a libertá-los.

34) O seu Redentor é forte. O Elohim dos Exércitos é o seu nome. Ele irá pleitear a sua causa, para que possa dar repouso à terra, e inquietar os habitantes de Babilônia.

35) Uma espada está sobre os caldeus, diz o Elohim, e sobre os habitantes de Babilônia, e sobre os seus príncipes, e sobre seus sábios homens.

36) Uma espada está sobre os mentirosos, e eles irão caducar. Uma espada está sobre os seus poderosos homens, e eles ficarão consternados.

37) Uma espada está sobre seus cavalos, e sobre suas carruagens, e sobre todo o povo misto que está no meio dela. E eles tornar-se-ão como mulheres. Uma espada está sobre os seus tesouros, e eles serão roubados.

38) A seca está sobre suas águas, e elas secarão, porque esta é a terra de imagens esculpidas, e eles estão loucos acerca de seus ídolos.

39) Portanto, habitarão ali os animais selvagens do deserto, com os animais selvagens das ilhas, e as corujas habitarão nela. E esta não será mais habitada para sempre, nem será ela habitada de geração a geração.

40) Como Yahuh destruiu Sodoma e Gomorra e as cidades vizinhas, diz o Elohim, desse modo nenhum homem habitará ali, nem qualquer filho de homem nela habitará.

41) Eis que um povo virá do norte, e uma grande nação, e muitos reis serão levantados das costas da terra.

42) Eles irão segurar o arco e a lança. Eles são cruéis e não mostrarão misericórdia. Suas vozes rugirão como o mar, e eles montarão em cavalos, cada um posto em ordem, como um homem para a batalha, contra ti, ó filha de Babilônia.

43) O rei de Babilônia ouviu relatos sobre eles, e suas mãos tornaram-se frágeis. Angústia apoderou-se dele e pontadas, como as de uma mulher em trabalho de parto.

44) Eis que ele como leão subirá da cheia do Jordão até a habitação do forte. Porém eu os farei de repente escapar de lá. E quem é o homem escolhido, para que eu possa estabelecer sobre ela? Pois quem é semelhante a mim? E quem me designará o tempo? E quem é o pastor que resistirá perante a mim?

45) Portanto, ouvi o conselho do Elohim, que ele executou contra Babilônia, e suas intenções, que ele planejou contra a terra dos caldeus: Certamente os menores do rebanho os arrastarão. Certamente ele tornará, junto com eles, suas habitações desoladas.

46) Ao barulho da tomada de Babilônia, a terra estremesse, e o grito se ouviu entre as nações.

Jeremias 51

1) Assim diz o Elohim: Eis que eu levantarei contra Babilônia, e contra aqueles que habitam no meio daqueles que se levantam contra mim, um vento destruidor.

2) E enviarei para Babilônia peneiradores, que a irão peneirar, e esvaziarão sua terra, porque no dia da aflição, eles serão contra ela em todas as direções ao seu redor.

3) Contra aquele que entesar, entese o arqueiro o seu arco, e contra aquele que a si mesmo exalta em sua couraça. Não poupeis os seus jovens. Destruí

completamente todo o seu exército.

4) Desta forma os mortos cairão na terra dos caldeus, e aqueles que são atravessados nas suas ruas.

5) Porque Israel não foi abandonado, e nem Judá pelo seu Yahuh, pelo Elohim dos Exércitos, embora a sua terra estivesse preenchida com pecado contra o Santo de Israel.

6) Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada homem a sua alma. Não sejais cortados dentro da sua iniquidade, porque este é o tempo da vingança do Elohim. Ele lhe dará em retribuição uma recompensa.

7) Babilônia tem sido uma taça de ouro na mão do Elohim, que embriagou toda a terra. As nações beberam do seu vinho, por isso as nações estão enlouquecidas.

8) Babilônia está repentinamente caída e destruída. Gemei por ela, tomai bálsamo para a sua dor, supondo-se que ela possa ser curada.

9) Nós teríamos curado Babilônia, porém ela não está curada. Abandonai-a, e deixe-nos ir cada um para a sua própria região, pois o seu juízo chega até o céu, e está elevada até o firmamento.

10) O Elohim produziu a nossa justiça; vinde e declararemos em Sião a obra do Elohim nosso Yahuh.

11) Tornai polidas as flechas, reuni os escudos. O Elohim agitou o espírito dos reis dos medos, pois seu plano é contra Babilônia, para destruí-la, porque esta é a vingança do Elohim, a vingança do seu templo.

12) Erguei o estandarte sobre os muros de Babilônia, tornai a vigilância forte, estabelecei as sentinelas provendo-lhes o necessário, preparai as emboscadas, pois o Elohim tem planejado e executado o que ele falou contra os habitantes de Babilônia.

13) Ó tu, que habitas sobre muitas águas, abundante em tesouros, teu fim chegou, e a medida de tua ganância.

14) O Elohim dos Exércitos jurou por si mesmo, dizendo: Certamente eu te encherei de homens, como de lagartas, e eles erguerão um grito contra ti.

15) Ele fez a terra pelo seu poder; ele estabeleceu o mundo pela sua sabedoria, e estendeu o céu pelo seu entendimento.

16) Quando ele pronuncia sua voz, há uma multidão de águas nos céus. Ele faz os vapores subirem desde os confins da terra. Ele faz relâmpagos com chuva, e traz o vento dos seus tesouros.

17) Todo homem é bruto em seu conhecimento. Todo fundidor fica perplexo pela imagem esculpida, porque a sua imagem fundida é falsidade, e nenhum fôlego

existe nelas.

18) Elas são vaidade, a obra de erros. No tempo da sua visitação perecerão.

19) A porção de Jacó não é semelhante a elas, porque ele é o que forma todas as coisas, e Israel é a vara da sua herança. O Elohim dos Exércitos é o seu nome.

20) Tu és meu machado de batalha, e armas de guerra, porque contigo eu despedaçarei as nações, e contigo eu destruirei reinos.

21) E contigo eu despedaçarei o cavalo e o seu cavaleiro, e contigo eu despedaçarei o carro, e seu cavaleiro.

22) Contigo eu também despedaçarei homem e mulher, e contigo eu despedaçarei velho e jovem, e contigo eu despedaçarei o jovem e a donzela.

23) Eu também despedaçarei contigo o pastor e o seu rebanho, e contigo eu despedaçarei o agricultor, e o seu jugo de bois, e contigo eu despedaçarei capitães e governantes.

24) E, eu darei retribuição a Babilônia, e a todos os habitantes da Caldeia, todo o mal que eles fizeram em Sião à vossa vista, diz o Elohim.

25) Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, diz o Elohim, que destrói toda a terra. E eu estenderei a minha mão sobre ti, e a te revolverei das rochas, e te tornarei um monte de cinzas.

26) E eles não tomarão de ti uma pedra para uma esquina, nem uma pedra para fundações. Porém tu estarás desolada para sempre, diz o Elohim.

27) Erguei vós um estandarte na terra, soprai a trombeta entre as nações, preparai as nações contra ela, convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Designai um capitão contra ela, fazei os cavalos surgir como lagartas ásperas.

28) Preparai contra ela as nações com os reis dos medos, os seus capitães, e todos os seus governantes, e toda a terra de seu domínio.

29) E a terra irá tremer e sentir tristeza, porque todo desígnio do Elohim será realizado contra Babilônia, para fazer a terra de Babilônia uma desolação, sem um habitante.

30) Os homens poderosos de Babilônia desistiram de lutar; eles permaneceram em suas fortificações. O poder deles tem falhado, eles tornaram-se como mulheres. Eles queimaram as suas habitações. Seus ferrolhos estão quebrados.

31) Um correio correrá para encontrar o outro, e um mensageiro para encontrar outro, para mostrar ao rei de Babilônia que a sua cidade foi capturada de todos os lados:

32) e as passagens estão bloqueadas, e os canaviais foram queimados a fogo, e os homens de guerra estão aterrorizados.

33) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel: A filha de Babilônia é como uma eira; este é o tempo para debulhá-la. Ainda um curto período de tempo, e o tempo da sua colheita chegará.

34) Nabucodonosor, o rei de Babilônia, me devorou, ele me esmagou, ele tornou-me em vaso vazio, ele me tragou como um dragão, ele encheu seu ventre com minhas iguarias; ele me expeliu.

35) A violência feita a mim e a minha carne seja sobre Babilônia, dirá o habitante de Sião, e o meu sangue sobre os habitantes da Caldeia, dirá Jerusalém.

36) Portanto assim diz o Elohim: Eis que eu pleitearei a tua causa, e vingarei por ti. Eu irei secar o seu mar, e farei as suas nascentes secarem.

37) E Babilônia tornar-se-á amontoados, uma habitação para dragões, um assombro, e um assobio, sem um habitante.

38) Eles rugirão juntamente como leões. Eles bramirão como filhotes de leões.

39) Estando eles excitados, lhes darei a sua bebida, e eu os embriagarei, para que possam regozijar-se, e dormir um sono perpétuo, e não acordem, diz o Elohim.

40) Eu os derrubarei como cordeiros para o abate, como carneiros juntamente com bodes.

41) Como foi Sesaque tomada! E como está o louvor da terra inteira surpreso! Como foi a Babilônia tornada um assombro entre as nações!

42) O mar subiu sobre a Babilônia, ela foi coberta com a multidão de suas ondas.

43) As suas cidades são uma desolação, uma terra seca, e um deserto, uma terra em que nenhum homem habita, nem qualquer filho de homem passa perto dali.

44) E eu punirei Bel em Babilônia, e tirarei de sua boca aquilo que ele tragou, e as nações não irão mais se dirigir a ele. Sim, o muro de Babilônia cairá.

45) Meu povo, saí vós do meio dela, e cada homem livre a sua alma da violenta ira do Elohim.

46) E para que não desfaleça o vosso coração, e vós temais pelo rumor que será ouvido na terra, um rumor irá chegar um ano depois disso, e em outro ano irá chegar um rumor, e violência na terra, governante contra governante.

47) Portanto, eis que dias vêm em que eu executarei juízo sobre as imagens esculpidas de Babilônia. E a sua terra inteira estará perplexa, e todos os seus mortos cairão no meio dela.

48) Então o céu e a terra, e todos aqueles que estão nela, cantarão por Babilônia, do norte lhe virão os saqueadores, diz o Elohim.

49) Como Babilônia fez os mortos de Israel cair, assim em Babilônia cairão os mortos de toda a terra.

50) Vós que escapastes da espada; ide embora, não fiqueis parados. De longe lembrai do Elohim, e deixai Jerusalém adentrar vossa mente.

51) Nós estamos perplexos, porque nós temos ouvido desonra. Vergonha tem coberto nossas faces, pois estrangeiros estão adentrados aos santuários da casa do Elohim.

52) Por isso, eis que dias vêm, diz o Elohim, em que eu executarei juízo sobre as suas imagens esculpidas, e por toda a sua terra os feridos irão gemer.

53) Embora se espere que Babilônia eleve-se até o céu, e embora que suba Babilônia até ao céu, e embora fortifique o alto da sua força, contudo de mim virão saqueadores sobre ela, diz o Elohim.

54) Um som de um clamor chega de Babilônia, e grande destruição da terra dos caldeus.

55) Porque o Elohim saqueou Babilônia, e destruiu a sua grande voz. Quando as suas ondas rugem como grandes águas, um ruído de sua voz é pronunciado.

56) Porque o saqueador veio sobre ela, sobre Babilônia, e seus poderosos homens são capturados; cada um dos seus arcos estão quebrados, porém o Elohim Yahuh das recompensas, certamente irá retribuir.

57) E eu embriagarei os seus príncipes, e os seus sábios, e seus capitães, e seus governantes, e os seus poderosos homens. E eles dormirão um sono perpétuo, e não acordarão, diz o Rei, cujo nome é o Elohim dos Exércitos.

58) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Os largos muros de Babilônia serão completamente rompidos, e seus altos portões serão queimados a fogo. E o povo trabalhará em vão, e o povo no fogo, e eles se cansarão.

59) Palavra que Jeremias, o profeta, ordenou a Seraías, o filho de Nerias, o filho de Maaseias, quando ele veio com Zedequias, o rei de Judá, para a Babilônia, no quarto ano do seu reinado. E este Seraías era um príncipe sereno.

60) Então, Jeremias escreveu em um livro todo o mal que deveria vir sobre a Babilônia, e todas estas palavras que estão escritas contra Babilônia.

61) E Jeremias disse a Seraías: Quando tu chegares a Babilônia, verás, e lerás todas estas palavras.

62) Então tu dirás: Ó Elohim, tu tens falado contra este lugar, para o cortar, e que ninguém restará nele, nem homem, nem animal, para sempre ele estará desolado.

63) E será que quando tu tiveres acabado a leitura deste livro, lhe atarás uma pedra e o lançarás no meio do Eufrates.

64) E tu dirás: Desta forma irá Babilônia afundar, e não se levantará do mal que eu trarei sobre ela, e eles se cansarão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

1) Zedequias tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e ele reinou onze anos em Jerusalém. E o nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2) E ele fez aquilo que era mal aos olhos do Elohim, conforme tudo que Jeoaquim tinha feito.

3) Porquanto, por causa da ira do Elohim, isto aconteceu em Jerusalém e em Judá, até ele os ter expelido de sua presença, e Zedequias rebelou-se contra o rei de Babilônia.

4) E, aconteceu que, no nono ano de seu reinado, no décimo mês, no décimo dia do mês, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, veio, ele e todo seu exército, contra Jerusalém, e acamparam-se contra ela, e edificaram fortificações contra ela ao redor.

5) Então a cidade foi sitiada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias.

6) E no quarto mês, no nono dia do mês, a fome era intensa na cidade, que não havia pão para o povo da terra.

7) Então a cidade foi quebrada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade à noite pelo caminho do portão entre os dois muros, que estava próximo ao jardim do rei (agora os caldeus estavam próximos a cidade, por todo o lado) e eles foram pelo caminho da planície.

8) Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançaram Zedequias nas planícies de Jericó. E todo o seu exército foi espalhado, separando-se dele.

9) Então eles capturaram o rei, e o levaram até o rei de Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate, onde ele emitiu sentença sobre ele.

10) E o rei de Babilônia matou os filhos de Zedequias perante os seus olhos. Ele também matou todos os príncipes de Judá, em Ribla.

11) Então ele arrancou os olhos de Zedequias. E o rei de Babilônia o amarrou em correntes, e o levou para Babilônia, e o colocou na prisão até o dia da sua morte.

12) Ora, no quinto mês, no décimo dia do mês, que foi o décimo nono ano de Nabucodonosor, rei de Babilônia, Nebuzaradã, capitão da guarda, que serviu o rei de Babilônia, veio até Jerusalém.

13) E queimou a casa do Elohim, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém, e todas as casas dos grandes homens ele as incendiou.

14) E todo o exército dos caldeus, que estava com o capitão da guarda, demoliram todos os muros de Jerusalém em redor.

15) Então, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativos alguns pobres dentre o povo, e o restante do povo que ficou na cidade, e aqueles que desertaram, que desertaram para o rei de Babilônia, e o restante da multidão.
16) Porém, Nebuzaradã, o capitão da guarda, deixou alguns dos pobres da terra para vinhateiros e agricultores.
17) Também as colunas de bronze que estavam na casa do Elohim, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do Elohim, os caldeus quebraram, e levaram todo o bronze para Babilônia.
18) Os caldeirões também, e as pás, e os apagadores de velas, e as bacias, e as colheres e todos os vasos de bronze com que eles ministravam, eles tomaram.
19) E o capitão da guarda tomou as bacias, e os braseiros, e as tigelas, e os caldeirões, e os castiçais, e as colheres, e as taças. Aquilo que era de ouro, em ouro, e aquilo que era de prata, em prata.
20) As duas colunas, um mar, e doze bois de bronze que estavam sob as bases, os quais o rei Salomão tinha feito na casa do Elohim. O bronze de todos estes vasos era de peso incalculável.
21) E, com relação às colunas, a altura de uma coluna era dezoito cúbitos. E uma tira de doze cúbitos a circundava. E a espessura desta era quatro dedos, esta era oca.
22) E um capitel de bronze estava sobre ela, e a altura de um capitel era cinco cúbitos, com rede e romãs sobre os capitéis ao redor, tudo de bronze. Semelhante a esta era a segunda coluna, e as romãs.
23) E havia noventa e seis romãs sobre um lado, e todas as romãs sobre a rede eram cem em todas as direções ao redor.
24) E o capitão da guarda levou Seraías, o sumo-sacerdote, e Sofonias, o segundo sacerdote, e os três guardiães da porta.
25) Ele levou também da cidade um eunuco, que tinha a responsabilidade sobre os homens de guerra, e sete daqueles homens que eram próximos à pessoa do rei, que foram encontrados na cidade, e o escriba mais importante do exército, que convocava o povo da terra, e sessenta homens do povo da terra, que foram encontrados no meio da cidade.
26) Então Nebuzaradã, o capitão da guarda, os tomou e os trouxe ao rei de Babilônia, a Ribla.
27) E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla, na terra de Hamate. Desta forma Judá foi levado cativo da sua própria terra.
28) Este é o povo a quem Nabucodonosor levou cativo: no sétimo ano três mil e

vinte três judeus.
29) No décimo oitavo ano de Nabucodonosor ele levou cativos de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas.
30) No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã, o capitão da guarda, levou cativos dos judeus setecentas e quarenta e cinco pessoas. Todas as pessoas foram quatro mil e seiscentas.
31) E, isto aconteceu no trigésimo sétimo ano do cativeiro de Jeoaquim, rei de Judá, no duodécimo mês, no vigésimo quinto dia do mês, que Evil-Merodaque, rei de Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, levantou a cabeça de Jeoaquim, rei de Judá, e o trouxe para fora da prisão.
32) E falou-lhe bondosamente, e colocou seu trono acima do trono dos reis que estavam com ele em Babilônia.
33) E mudou suas vestes de prisão. E ele comeu continuamente pão perante ele todos os dias de sua vida.
34) E para a sua alimentação, foi-lhe dada alimentação contínua pelo rei de Babilônia, cada dia uma porção até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

LAMENTAÇÕES

Lamentações 1

1) Como a cidade assenta-se solitária, aquela que estava repleta de pessoas! Como ela se tornou como uma viúva! Ela que era grande entre as nações, e princesa entre as províncias, como ela tornou-se tributária!

2) Ela chora dolorosamente na noite, e as suas lágrimas estão sobre as suas bochechas; dentre todos os seus amantes, ela não tem nenhum para confortá-la; todos os seus amigos portaram-se traiçoeiramente para com ela; eles tornaram-se seus inimigos.

3) Judá foi para o cativeiro por causa da aflição, e por causa da grande servidão; ela habita entre os pagãos, ela não encontra repouso; todos os seus perseguidores a alcançaram entre as vielas.

4) Os caminhos de Sião pranteiam, porque ninguém comparece às festas solenes; todos os seus portões estão desolados; seus sacerdotes suspiram; suas virgens estão aflitas, e ela está amargurada.

5) Os seus adversários são os chefes, os seus inimigos prosperam; pois o Elohim a afligiu pela multidão das suas transgressões; os seus filhos foram para o cativeiro perante o inimigo.

6) E da filha de Sião, toda a sua beleza partiu; os seus príncipes tornaram-se como cervos que não encontram pasto, e eles se foram sem força adiante do perseguidor.

7) Lembra-se Jerusalém, nos dias de sua aflição e de suas angústias, de todas as coisas agradáveis que tivera nos tempos antigos, quando o seu povo caía na mão do inimigo, e ninguém a ajudou; os adversários a viram e muito zombaram de seus shabats.

8) Jerusalém pecou gravemente; portanto, ela está removida; todos os que a honravam, a desprezam, porque eles viram a sua nudez; sim, ela suspira, e recua.

9) A sua sujeira está em suas saias; ela não se lembra do seu último fim; portanto, desceu maravilhosamente; ela não teve consolador. Ó Elohim, contempla a minha aflição, pois o inimigo magnificou-se.

10) O adversário estendeu a sua mão sobre todas as suas coisas agradáveis, pois ela viu que os pagãos adentraram o seu santuário, a quem tu ordenaste que não

entrassem em tua congregação.
11) Todo o seu povo suspira, eles buscam pão; eles trocaram as suas coisas agradáveis por carne para aliviar a alma; vê, ó Elohim, e considera; pois eu me tornei vil.
12) Isto é nada para vós, todos vós que passais? Contemplai, e vede se há qualquer angústia semelhante à minha angústia, que foi feita a mim, por meio da qual o Elohim me afligiu no dia da sua fúria impetuosa.
13) Ele enviou de cima fogo aos meus ossos, e isso prevaleceu contra eles; ele estendeu uma rede para os meus pés, fez-me retornar; tornou-me desolada, e fraca o dia inteiro.
14) O jugo das minhas transgressões está amarrado por sua mão; elas são entrelaçadas e sobem sobre o meu pescoço; ele fez a minha força cair; o Elohim me entregou nas suas mãos, de quem eu não sou capaz de levantar-me.
15) O Elohim pisoteou sob os pés todos os meus homens poderosos no meio de mim; ele convocou uma assembleia contra mim, para esmagar os meus jovens; o Elohim pisoteou como em um lagar a virgem, a filha de Judá.
16) Por estas coisas eu choro; meu olho, meu olho escorre com água, pois o consolador que deveria aliviar a minha alma está longe de mim; meus filhos estão desolados, porque o inimigo prevaleceu.
17) Sião estende as suas mãos, e não há ninguém para confortá-la; o Elohim ordenou a respeito de Jacó, que os seus adversários deveriam estar em todas as direções ao seu redor; Jerusalém é entre eles como uma mulher menstruada.
18) O Elohim é justo, pois eu me rebelei contra o seu mandamento; ouvi, eu vos rogo, todo o povo, e contemplai a minha angústia; minhas virgens e os meus jovens foram para o cativeiro.
19) Eu chamei pelos meus amantes, porém eles me enganaram; meus sacerdotes e meus anciãos entregaram o espírito na cidade, enquanto buscavam a sua carne para aliviar as suas almas.
20) Contempla, ó Elohim, pois eu estou angustiada, minha entranhas estão incomodadas, meu coração está revolvido dentro de mim; pois eu gravemente me rebelei; no exterior a espada enlutada; em casa está a morte.
21) Eles ouviram que eu suspiro; não há ninguém que me conforte; todos os meus inimigos ouviram sobre a minha tribulação; eles estão alegres que tu tenhas feito isto; tu trarás o dia que tu anunciaste, e eles hão de ser como eu.
22) Que todas as suas perversidades cheguem perante a ti; e faze-lhes como tu fizeste comigo, por causa de todas as minhas transgressões, pois os meus

suspiros são muitos, e meu coração está enfraquecido.

Lamentações 2

1) Como cobriu o Elohim a filha de Sião com uma nuvem em sua fúria, e arremessou desde o céu para a terra a beleza de Israel, e não lembrou-se do escabelo de seus pés no dia da sua fúria!

2) O Elohim engoliu todas as habitações de Jacó, e não teve compaixão; ele abateu em sua ira as fortificações da filha de Judá; ele as derrubou ao chão; ele poluiu o reino e os seus príncipes.

3) Em sua ira feroz, ele cortou todo o chifre de Israel; retirou a sua mão direita de perante o inimigo, e queimou contra Jacó como um fogo flamejante, o qual devora em redor.

4) Ele retesou o seu arco como um inimigo; ele levantou com a sua mão direita como um adversário, e matou tudo o que era agradável aos olhos; no tabernáculo da filha de Sião; ele derramou a sua fúria como fogo.

5) O Elohim foi como um inimigo; ele tragou Israel; ele tragou todos os seus palácios; ele destruiu as suas fortificações, e aumentou na filha de Judá o pranto e o lamento.

6) E ele violentamente removeu o seu tabernáculo, como se fosse um jardim; ele destruiu o lugar da sua assembleia; o Elohim fez as festas solenes e os shabats esquecidos em Sião, e desprezou na indignação da sua fúria o rei e o sacerdote.

7) O Elohim abandonou o seu altar, ele aborreceu o seu santuário, ele entregou nas mãos do inimigo os muros dos seus palácios; eles fizeram um barulho na casa do Elohim, como no dia de uma festa solene.

8) O Elohim intentou destruir o muro da filha de Sião; ele estendeu um cordão, ele não retirou a sua mão da destruição; portanto ele fez lamentar o muro e a parede; eles definharam juntamente.

9) Os seus portões afundaram ao chão; ele destruiu e quebrou as suas barras; o seu rei e os príncipes estão no meio dos gentios; a lei não existe mais; os seus profetas também não encontram visão do Elohim.

10) Os anciãos da filha de Sião sentam-se no chão, e ficam em silêncio; eles lançaram pó sobre as suas cabeças; cingiram-se de sacos; as virgens de Jerusalém inclinam as suas cabeças ao chão.

11) Os meus olhos falham com lágrimas, minhas entranhas estão atribuladas, meu fígado está derramado sobre a terra, pela destruição da filha do meu povo; porque as crianças e os que estão amamentando desmaiam nas ruas da cidade.

12) Eles dizem para suas mães: Onde está o milho e o vinho? Quando eles desmaiaram como os feridos nas ruas da cidade, quando as suas almas foram derramadas no seio de suas mães.
13) Que coisa deverei tomar para testemunhar por ti? A que coisa assemelhar-te-ei, ó filha de Jerusalém? A que comparar-te-ei, para que eu possa te confortar, ó virgem, filha de Sião? Pois a tua violação é grande como o mar. Quem pode curar-te?
14) Teus profetas viram coisas vãs e tolas para ti, e eles não descobriram a tua iniquidade, para remover o teu cativeiro; porém viram para ti falsos fardos e causas de banimento.
15) Todos os que passam batem palmas; eles assobiam e meneiam as suas cabeças para a filha de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que os homens chamam de a perfeição da beleza, a alegria de toda a terra?
16) Todos os teus inimigos abriram as suas bocas contra ti; eles assobiam e rangem os dentes; eles dizem: Nós a engolimos; certamente este é o dia que nós desejávamos; nós o encontramos, e nós o vimos.
17) O Elohim fez aquilo que tinha planejado; ele cumpriu a palavra que ordenou nos tempos antigos; ele abateu, e não teve compaixão; e ele fez o teu inimigo regozijar-se sobre ti, ele estabeleceu o chifre de teus adversários.
18) O seu coração clamou ao Elohim: Ó muro da filha de Sião, desçam as lágrimas como um rio, dia e noite; não te dês repouso; não deixes a menina dos teus olhos cessar.
19) Levanta-te, clama na noite; no início das vigílias derrama o teu coração como água perante a face do Elohim; ergue as tuas mãos para ele pela vida de teus filhos pequenos, que desmaiam de fome no alto de cada rua.
20) Contempla, ó Elohim, e considera a quem fizeste isto. Deverão as mulheres comer o fruto do seu ventre, as crianças de colo? Deverão o sacerdote e o profeta serem mortos no santuário do Elohim?
21) O jovem e o velho deitam-se no chão nas ruas; as minhas virgens e os meus jovens caíram pela espada; tu os mataste no dia da tua fúria; tu os mataste, e não tiveste misericórdia.
22) Tu convocaste, como em um dia solene, os meus terrores por todos os lados, para que no dia da fúria do Elohim ninguém escapasse e nem restasse; aqueles que eu protegi e criei, o meu inimigo os consumiu.

Lamentações 3

1) Eu sou o homem que viu a aflição por meio da vara da sua ira.
2) Ele me guiou e me trouxe para a escuridão, mas não para a luz.
3) Certamente contra mim ele se virou; ele vira a sua mão contra mim todo o dia.
4) Minha carne e a minha pele ele envelheceu; ele quebrou os meus ossos.
5) Ele construiu contra mim, e me cercou de fel e trabalho.
6) Ele me estabeleceu em lugares escuros, como aqueles que estão mortos há muito tempo.
7) Ele me cercou com uma sebe, de modo que não posso escapar; ele tornou pesada a minha corrente.
8) Também, quando eu clamo e grito, ele exclui a minha oração.
9) Ele cercou os meus caminhos com pedra talhada; ele tornou os meus caminhos tortuosos.
10) Ele foi para mim como um urso na emboscada, e como um leão em lugares secretos.
11) Ele desviou os meus caminhos, e me rasgou em pedaços; ele tornou-me em desolação.
12) Ele retesou o seu arco, e colocou-me como um alvo para a flecha.
13) Ele fez as flechas da sua aljava entrarem em meus rins.
14) Eu fui um escárnio para todo o meu povo; e a sua canção todo o dia.
15) Ele encheu-me de amargura; ele embebedou-me com absinto.
16) Ele também quebrou os meus dentes com pedras de cascalho, e cobriu-me com cinzas.
17) E tu removeste a minha alma para muito longe da paz; eu esqueci a prosperidade.
18) E eu disse: Minha força e minha esperança estão perecidas por causa do Elohim.
19) Lembra-te da minha aflição e da minha tristeza, do absinto e do fel.
20) Minha alma os tem na lembrança, e está humilhada dentro de mim.
21) Isto eu recordo na minha mente, porquanto eu tenho esperança.
22) É pelas misericórdias do Elohim que não somos consumidos, porque as suas compaixões não falham.
23) Elas são novas a cada manhã, grande é a tua fidelidade.
24) O Elohim é a minha porção, diz a minha alma; portanto eu esperarei nele.
25) O Elohim é bom para aqueles que esperam nele, para a alma que o busca.
26) Isto é bom, que um homem deva confiar e quietamente aguardar a salvação

do Elohim.
27) É bom para o homem que ele carregue o jugo na sua juventude.
28) Ele senta-se sozinho e permanece em silêncio, porque ele o carrega sobre si.
29) Ele coloca no pó a sua boca, para que assim possa haver esperança.
30) Ele dá a sua face para aquele que o golpeia; ele está repleto de reprovação.
31) Pois o Elohim não o rejeitará para sempre.
32) Embora ele cause a tristeza, ainda assim ele terá compaixão de acordo com a multidão das suas misericórdias.
33) Pois ele não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.
34) Esmagar sob os pés todos os prisioneiros da terra,
35) desviar o direito de um homem perante a face do Altíssimo,
36) subverter um homem em sua causa, isso o Elohim não aprova.
37) Quem é aquele que diz, e assim acontece, quando o Elohim não o ordenou?
38) Da boca do Altíssimo não procedem o mal e o bem?
39) Portanto, do que reclama um homem vivente, da punição pelos seus pecados?
40) Vamos buscar e experimentar os nossos caminhos, e voltar novamente para o Elohim.
41) Vamos erguer o nosso coração juntamente com as nossas mãos a Yahuh nos céus.
42) Nós transgredimos e nos rebelamos; tu não perdoaste.
43) Tu te cobriste com fúria, e nos perseguiste; tu nos mataste e não tiveste misericórdia.
44) Tu te cobriste com uma nuvem, para que a nossa oração não passasse.
45) Tu nos fizeste como escória e refugo no meio do povo.
46) Todos os nossos inimigos abriram as suas bocas contra nós.
47) Temor e armadilha nos sobrevieram; desolação e destruição.
48) Dos meus olhos descem rios de água, por causa da destruição da filha do meu povo.
49) O meu olho goteja e não cessa, sem qualquer intervalo.
50) Até que o Elohim olhe para baixo, e contemple desde o céu.
51) O meu olho afetou o meu coração, por causa de todas as filhas da minha cidade.
52) Os meus inimigos me perseguiram dolorosamente, como a um pássaro, sem causa.

53) Eles cortaram a minha vida dentro da masmorra, e lançaram uma pedra sobre mim.
54) Águas fluíram sobre minha cabeça, então eu disse: Eu estou cortado.
55) Eu invoquei o teu nome, ó Elohim, de dentro da profunda masmorra.
56) Tu ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu respirar, ao meu clamor.
57) Tu te aproximaste no dia em que eu te invoquei; tu disseste: Não temas.
58) Ó Elohim, tu pleiteaste as causas da minha alma; tu remiste a minha vida.
59) Ó Elohim, tu viste o meu erro. Julga tu a minha causa.
60) Tu viste toda a sua vingança, e tudo o que imaginaram contra mim.
61) Tu ouviste a sua desonra, ó Elohim, e tudo o que imaginaram contra mim,
62) os lábios daqueles que se levantaram contra mim, e os seus planos contra mim todos os dias.
63) Observa o seu assentar e o seu levantar; eu sou a sua música.
64) Retribui-lhes uma recompensa, ó Elohim, de acordo com a obra das suas mãos.
65) Dá-lhes tristeza de coração, tua maldição sobre eles.
66) Na tua ira, persegue-os e destrói-os debaixo dos céus do Elohim.

Lamentações 4
1) Como o ouro tornou-se turvo! Como está o mais fino ouro modificado! As pedras do santuário estão despejadas no alto de cada rua.
2) Os preciosos filhos de Sião, comparáveis ao fino ouro, como eles são estimados como jarros de barro, o trabalho das mãos do oleiro!
3) Até os monstros marinhos estendem o seio; eles dão de mamar às suas crias; a filha do meu povo tornou-se cruel, como as avestruzes no deserto.
4) A língua da criança que ainda mama adere-se ao céu da boca por causa da sede; as crianças pedem pão, e nenhum homem o parte para elas.
5) Aqueles que se alimentavam delicadamente estão desolados nas ruas; aqueles que foram criados usando carmesim abraçam estercos.
6) Pois a punição da iniquidade da filha do meu povo é maior do que a punição do pecado de Sodoma, que foi destruída como em um momento, e nenhuma mão sobre ela permaneceu.
7) Os seus nazireus eram mais puros do que a neve, eles eram mais brancos do que o leite, e os seus corpos mais corados do que rubis; o seu polimento era de

safira.

8) O seu semblante mais negro do que um carvão; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele adere-se aos seus ossos; está murcha, e torna-se semelhante a uma vara.

9) Aqueles que são mortos pela espada são melhores do que aqueles que são mortos pela fome; pois estes definham, atingidos pela falta dos frutos do campo.

10) As mãos das mulheres compassivas cozeram as próprias crianças; elas foram a sua carne na destruição da filha do meu povo.

11) O Elohim completou a sua fúria; ele derramou a sua ira violenta e acendeu um fogo em Sião, e isto devorou as suas fundações.

12) Os reis da terra e todos os habitantes do mundo, não acreditavam que o adversário e o inimigo adentrariam os portões de Jerusalém.

13) Por causa dos pecados dos seus profetas, e das iniquidades dos seus sacerdotes, que derramaram o sangue do justo no meio dela,

14) eles perambularam como homens cegos nas ruas; eles poluíram-se com sangue, para que os homens não tocassem as suas vestes.

15) Gritavam-lhes: Afastai-vos, é impuro. Afastai-vos, afastai-vos, não toqueis; quando eles fugiram e andaram errantes, disseram entre os pagãos: Eles não mais morarão ali.

16) A fúria do Elohim os dividiu; ele não mais os estimará; eles não respeitaram as pessoas dos sacerdotes, eles não favoreceram os anciãos.

17) Quanto a nós, os nossos olhos até agora falharam por causa de nosso vão auxílio; em nossa vigília, esperamos por uma nação que não pôde nos salvar.

18) Eles procuram os nossos passos, e nós não podemos ir nas nossas ruas; nosso fim está próximo, nossos dias estão consumados, pois o nosso fim é chegado.

19) Nossos perseguidores são mais ligeiros do que as águias do céu; eles nos perseguem sobre os montes, eles preparam uma emboscada para nós no deserto.

20) O fôlego das nossas narinas, o ungido do Elohim, foi tomado nas suas covas, de quem nós dissemos: Sob a sua sombra nós viveremos entre os pagãos.

21) Regozije-se e alegre-se, ó filha de Edom, que habita na terra de Uz; o cálice também há de passar e chegar a ti; tu estarás embriagada e te desnudarás.

22) A punição de tua iniquidade está consumada, ó filha de Sião; ele não mais te carregará para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de Edom. Ele descobrirá os teus pecados.

1) Lembra-te, ó Elohim, do que nos sobreveio; considera e contempla a nossa desonra.

2) A nossa herança foi passada aos estrangeiros, e as nossas casas aos forasteiros.

3) Nós somos órfãos, e sem pai, nossas mães são como viúvas.

4) Nós bebemos a nossa água por dinheiro; nossa madeira é vendida para nós.

5) Nossos pescoços estão sob perseguição; nós trabalhamos, e não temos descanso.

6) Nós demos a mão aos egípcios e aos assírios, para estarem satisfeitos com o pão.

7) Nossos pais pecaram, e não mais existem; e nós carregamos as suas iniquidades.

8) Servos governaram sobre nós; não há ninguém que nos livre das suas mãos.

9) Nós obtemos o nosso pão com o risco de nossas vidas, por causa da espada do deserto.

10) A nossa pele estava negra como um forno, por causa da fome terrível.

11) Eles violentaram as mulheres em Sião, e as donzelas nas cidades de Judá.

12) Os príncipes são enforcados pelas suas mãos; as faces dos anciãos não foram honradas.

13) Eles levaram os homens jovens para moer, e as crianças caíram sob a madeira.

14) Os anciãos cessaram de ir ao portão, os homens jovens da sua música.

15) A alegria do nosso coração cessou; a nossa dança foi transformada em pranto.

16) A coroa caiu de nossa cabeça. Ai de nós, porque pecamos!

17) Por isto nosso coração está fraco; por causa destas coisas os nossos olhos estão turvos.

18) Por causa da montanha de Sião, que está desolada, as raposas caminham sobre ela.

19) Tu, ó Elohim, permaneces para sempre; e o teu trono de geração em geração.

20) Por que te esqueces de nós para sempre, e nos abandonas por tempo tão prolongado?

21) Faz-nos voltar para ti, ó Elohim, e nós voltaremos; renova nossos dias como nos tempos antigos.

22) Mas tu nos rejeitaste completamente; tu estás muito furioso contra nós.

EZEQUIEL

Ezequiel 1

1) Ora, sucedeu no trigésimo ano, no quarto mês, no quinto dia do mês, enquanto eu estava entre os cativos, junto ao rio Quebar, que os céus se abriram, e eu tive visões de Yahuh.

2) No quinto dia do mês, que era o quinto ano do cativeiro do rei Jeoaquim,

3) a palavra do Elohim veio expressamente a Ezequiel, o sacerdote, filho de Buzi, na terra dos caldeus, junto ao rio Quebar, e a mão do Elohim estava ali sobre ele.

4) E eu olhei, e eis que um redemoinho de vento veio do norte, uma grande nuvem, e um fogo se revolvendo, e um brilho estava sobre ele, e saía do seu meio como cor de âmbar, que saía do meio do fogo.

5) Também saído do seu meio veio a semelhança de quatro criaturas viventes. E esta era a sua aparência: eles tinham a semelhança de um homem.

6) E cada um tinha quatro faces, e cada um tinha quatro asas.

7) E os seus pés eram pés retos; e a sola dos seus pés era como a sola do pé de um bezerro, e eles cintilavam como a cor de bronze polido.

8) E elas tinham as mãos de homem debaixo das suas asas, nos seus quatro lados; e as quatro tinham suas faces e suas asas.

9) Suas asas estavam unidas uma à outra; elas não se viravam quando iam, e ia cada uma reto em frente.

10) Quanto à semelhança de suas faces, as quatro tinham a face de um homem, e a face de um leão do lado direito; e as quatro tinham a face de um boi do lado esquerdo; e as quatro também tinham a face de uma águia.

11) Assim eram as suas faces, e suas asas estavam esticadas para cima; as duas asas de cada uma eram unidas uma à outra, e duas cobriam seus corpos.

12) E elas seguiam reto em frente; para onde o espírito havia de ir, elas iam; e elas não se viravam quando iam.

13) Quanto à semelhança das criaturas viventes, sua aparência era como a de carvões em brasas de fogo, e como a aparência de lâmpadas, que ia para cima e para baixo entre as criaturas viventes; e o fogo era brilhante, e do fogo saíam adiante relâmpagos.

14) E as criaturas viventes corriam, e voltavam, como aparência de um clarão de relâmpago.

15) Agora, enquanto eu contemplava as criaturas viventes; eis uma roda sobre a terra junto às criaturas viventes, com suas quatro faces.

16) A aparência das rodas e de sua obra era como a cor de berilo; e as quatro tinham uma semelhança; e a sua aparência, e a sua obra, eram como se houvesse uma roda no meio de uma roda.

17) Quando elas iam, iam sobre seus quatro lados; e eles não se viravam quando iam.

18) Quanto aos seus aros, eram tão altos, que eram medonhos; e seus aros eram cheios de olhos ao redor das quatro.

19) E quando as criaturas viventes iam, as rodas iam junto a eles; e quando as criaturas viventes eram levantadas da terra, as rodas eram levantadas.

20) Onde quer que o espírito fosse, elas iam; lá estava o seu espírito para ir, e as rodas eram levantadas defronte delas; porque o espírito da criatura vivente estava nas rodas.

21) Quando aquelas iam, estas iam; e quando aquelas paravam, estas paravam; e quando aquelas eram levantadas da terra, as rodas eram levantadas defronte delas; porque o espírito da criatura vivente estava nas rodas.

22) E a semelhança do firmamento sobre as cabeças da criatura vivente era como a cor de um terrível cristal, estendido por cima, sobre as suas cabeças.

23) E debaixo do firmamento estavam as suas asas retas, uma em direção à outra; cada uma tinha duas, que lhe cobriam deste lado, e cada uma tinha duas, que cobriam daquele lado os seus corpos.

24) E, enquanto elas iam, eu ouvi o barulho das suas asas, como o barulho de grandes águas, como a voz do Todo-Poderoso, uma voz de discurso, como o barulho de um exército; quando elas paravam, elas abaixavam as suas asas.

25) E houve uma voz do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; quando elas pararam, e abaixaram suas asas.

26) E sobre o firmamento, que estava sobre suas cabeças, havia a semelhança de um trono, como a aparência de uma pedra de safira; e sobre a semelhança do trono estava uma semelhança como a aparência de um homem sobre ele.

27) E eu vi como a cor de âmbar, como a aparência do fogo por dentro dele ao redor, desde a aparência de seus lombos, para cima; e, desde a aparência de seus lombos, para baixo, eu vi como se fossem uma aparência de fogo, e ela tinha um brilho ao redor.

28) Como a aparência do arco que há na nuvem no dia da chuva, assim era a aparência do brilho ao redor. Esta era a aparência da semelhança da glória do Elohim. E quando eu a vi, caí sobre minha face, e ouvi uma voz que falou.

Ezequiel 2

1) E ele me disse: Filho do homem, põe-te sobre os teus pés, e eu falarei contigo.

2) E o espírito entrou em mim, quando ele falava comigo, e me pôs sobre meus pés, para que eu ouvisse aquele que falava comigo.

3) E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, a uma nação rebelde que se rebelou contra mim; eles e seus pais têm transgredido contra mim, até o dia de hoje.

4) Porque eles são filhos impudentes e duros de coração. Eu te envio a eles, e tu lhes dirás: Assim diz o Elohim Yahuh.

5) E eles, quer ouçam ou deixem de ouvir, (porque eles são uma casa rebelde), mesmo assim, hão de saber que houve um profeta entre eles.

6) E tu, filho do homem, não os temas, nem temas as suas palavras; ainda que sarças e espinhos estejam contigo, e habites entre escorpiões; não temas as suas palavras, nem te assustes com os seus olhares, embora sejam uma casa rebelde.

7) E tu lhes falarás as minhas palavras, quer eles ouçam ou deixem de ouvir, pois são muito rebeldes.

8) Mas tu, filho do homem, ouve o que eu digo a ti: Não sejas rebelde como a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.

9) E quando eu olhei, eis que uma mão me foi enviada, e eis que um rolo de livro estava nela.

10) E ele estendeu-o diante de mim, e ele estava escrito por dentro e por fora; e estavam escritas nele lamentações, luto e dores.

Ezequiel 3

1) Além disso, ele me disse: Filho do homem, come o que tu encontrares; come este rolo, e vai falar à casa de Israel.

2) Assim, eu abri a minha boca, e ele me fez comer o rolo.

3) E disse-me: Filho do homem, faz com que a tua barriga coma, e enche as tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então eu o comi, e era na minha boca como o mel para a doçura.

4) E disse-me: Filho do homem, vai, entra na casa de Israel, e fala com as minhas palavras a eles.

5) Porque tu não és enviado a um povo de estranha fala ou de língua difícil, mas à casa de Israel;

6) nem a muitas pessoas de fala estranha e de dura línguagem, cujas palavras não possas entender. Certamente, se eu te tivesse enviado a eles, teriam te ouvido.

7) Mas a casa de Israel não te ouvirá, porque eles não me ouvirão; pois todos da casa de Israel são impudentes e duros de coração.

8) Eis que, eu tenho feito tua face forte contra as faces deles, e a tua testa forte contra as testas deles.

9) Como um diamante mais duro do que a pedra, fiz a tua testa; não os temas, nem te assustes com os seus olhares, embora sejam uma casa rebelde.

10) Além disso, ele me disse: Filho do homem, todas as minhas palavras que eu devo falar a ti, recebe-as no teu coração, e ouve com teus ouvidos.

11) E vai, chegue-se àqueles do cativeiro, aos filhos do teu povo, e fala a eles, e lhes diga: Assim diz o Elohim Yahuh; quer eles ouçam ou deixem de ouvir.

12) Então, o espírito me tomou, e eu ouvi por detrás de mim uma voz de grande correria, dizendo: Bendita seja a glória do Elohim, desde o seu lugar.

13) Eu ouvi também o barulho das asas das criaturas viventes, que tocavam umas nas outras, e o barulho das rodas defronte delas, e o barulho de grande correria.

14) Então, o Espírito me levantou, e me levou embora; e eu me fui em amargura, no calor do meu espírito; porém a mão do Elohim era forte sobre mim.

15) Então, eu vim até aqueles do cativeiro em Tel-Abibe, que habitavam junto ao rio Quebar, e eu me assentei onde eles se sentavam; e permaneci lá atônito entre eles, por sete dias.

16) E sucedeu, ao fim de sete dias, que a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

17) Filho do homem: Eu te fiz vigia sobre a casa de Israel; portanto, ouve a palavra da minha boca, e dê-lhes o meu aviso.

18) Quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; e tu não o avisares, nem falares para advertir o perverso acerca do seu caminho perverso, para salvar a sua vida, este homem perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue, eu exigirei da tua mão.

19) Ainda assim, se avisares ao perverso, e ele não se afastar da sua perversidade, e do seu mau caminho, ele morrerá na sua iniquidade, mas tu livraste a tua alma.

20) Novamente, quando um homem justo se afastar da sua justiça, e cometer a iniquidade, e eu puser uma pedra de tropeço diante dele, ele morrerá; porque tu

não o avisaste, ele morrerá no seu pecado; e suas justiças, que ele tiver praticado, não serão lembradas, mas o seu sangue, eu o requererei da tua mão.
21) Todavia, se tu advertires o homem justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, ele certamente viverá, porque ele foi avisado, e tu livraste a tua alma.
22) E a mão do Elohim estava ali sobre mim, e ele me disse: Levanta-te, vai adiante para dentro da planície, e lá eu falarei contigo.
23) Então, levantei-me, e fui adiante para dentro da planície, e eis que a glória do Elohim estava ali, como a glória que eu vi junto ao rio Quebar; e caí sobre a minha face.
24) Então, o espírito entrou em mim, e me pôs sobre os meus pés, falou comigo, e me disse: Vai, encerra-te dentro da tua casa.
25) Mas tu, ó filho do homem, eis que porão faixas sobre ti, e te ligarão com elas; e tu não sairás entre eles.
26) E eu farei com que a tua língua se pegue ao céu da tua boca, para que tu fiques mudo, e não sejas para ele um reprovador; porque eles são uma casa rebelde.
27) Mas, quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e tu lhes dirás: Assim diz o Elohim Yahuh: Aquele que ouvir, que ouça, e aquele que deixar de ouvir, que deixe; porque eles são uma casa rebelde.

Ezequiel 4
1) Tu também, filho do homem, toma uma cerâmica, e coloca diante de ti, e grava sobre ela a cidade, a própria Jerusalém.
2) E põe um cerco contra ela, e edifica um forte contra ela, e molda um monte contra ela, também coloca um acampamento contra ela, e põe aríetes contra ela ao redor.
3) Além disso, toma para ti uma panela de ferro, e põe-na por muro de ferro entre ti e a cidade; e põe tua face contra ela, e ela estará cercada, e tu porás cerco contra ela. Isto será um sinal para a casa de Israel.
4) Deita-te também sobre o teu lado esquerdo, e põe a iniquidade da casa de Israel sobre ele; de acordo com o número dos dias que te deitares sobre ele, tu suportarás suas iniquidades.
5) Porque eu tenho assinalado sobre ti os anos da sua iniquidade, de acordo com o número dos dias, trezentos e noventa dias; assim tu suportarás a iniquidade da casa de Israel.
6) E, quando os tiveres cumprido, deita-te novamente sobre o teu lado direito, e

suportarás a iniquidade da casa de Judá por quarenta dias; eu tenho designado para ti um dia por cada ano.

7) Portanto, coloca tua face em direção ao cerco de Jerusalém, e o teu braço estará descoberto, e tu profetizarás contra ela.

8) E, eis que coloquei faixas sobre ti, e tu não te virarás de um lado para o outro, até que tenhas terminado os dias do teu cerco.

9) Toma também para ti trigo, e cevada, e feijão, e lentilhas, e milho-miúdo e pelos, e coloca-os em uma vasilha, e faze deles pão; de acordo com o número dos dias que tu te deitares sobre o teu lado, trezentos e noventa dias, tu comerás disso.

10) E o teu alimento, que comerás, será do peso de vinte siclos por dia; de tempo em tempo tu a comerás.

11) Também beberás a água por medida, a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás.

12) E tu o comerás como bolos de cevada, e os cozinhará com o esterco que sai do homem, à vista deles.

13) E o Elohim disse: Assim mesmo comerão os filhos de Israel o seu pão contaminado, entre os gentios, para onde os lançarei.

14) Então eu disse: Ah! Elohim Yahuh! Eis que a minha alma não tem sido poluída, porque desde a minha juventude até agora, nunca comi daquilo que morre por si mesmo, ou que é rasgado em pedaços; nem carne abominável entrou na minha boca.

15) Então, ele me disse: Eis que, dei-te esterco de vacas, em lugar de esterco de homem; e tu prepararás o teu pão com ele.

16) Além disso, ele me disse: Filho do homem, eis que eu quebrarei o báculo de pão em Jerusalém, e eles comerão o pão por peso, e com cuidado; e a água beberão por medida, e com espanto;

17) para que eles tenham falta de pão e de água, e se espantem uns com os outros, e se consumam por suas iniquidades.

Ezequiel 5

1) E tu, filho do homem, toma uma faca afiada, toma uma navalha de barbeiro, e faze-a passar sobre a tua cabeça e sobre a tua barba; então toma uma balança de pesar, e divide o cabelo.

2) Tu queimarás com fogo uma terça parte, no meio da cidade, quando os dias do cerco se cumprirem; e tu tomarás uma terça parte, e feri-la-ás ao redor com uma

faca; e uma terça parte espalharás ao vento; e eu desembainharei uma espada atrás deles.

3) Tu também tomarás dali um pequeno número, e atá-los-ás às tuas saias.

4) Então, toma deles novamente e lança-os no meio do fogo, e queima-os no fogo; pois dali sairá um fogo que entrará em toda a casa de Israel.

5) Assim diz o Elohim Yahuh: Esta é Jerusalém; eu a coloquei no meio das nações e das terras que estão ao redor dela.

6) E ela mudou os meus juízos em perversidade, mais do que as nações, e os meus estatutos mais do que os países que estão ao redor dela; porque rejeitaram os meus juízos e os meus estatutos, e não andaram neles.

7) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porque multiplicastes mais do que as nações que estão ao redor de vós, e não andastes nos meus estatutos, nem guardastes os meus juízos, nem fizestes de acordo com os juízos das nações que estão ao redor de vós.

8) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu, eu mesmo, estou contra ti; e executarei juízos no meio de ti à vista das nações.

9) E eu farei contigo o que nunca fiz, nem voltarei a fazer coisa semelhante, por causa de todas as tuas abominações.

10) Portanto, os pais comerão os filhos no meio de ti, e os filhos comerão a seus pais; e eu executarei juízos em ti, e a todos os teus remanescentes, eu espalharei a todos os ventos.

11) Portanto, como eu vivo, diz o Elohim Yahuh; certamente, porque tens contaminado o meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações, por isso, eu também te diminuirei; nem meu olho poupará, nem terei pena alguma.

12) Uma terça parte de ti morrerá com a peste, e com fome será consumida no meio de ti; e uma terça parte cairá pela espada ao redor de ti; e eu espalharei uma terça parte a todos os ventos, e desembainharei a espada atrás deles.

13) Assim, minha ira se cumprirá, e eu farei minha fúria descansar sobre eles, e me consolarei; e saberão que eu, o Elohim, tenho falado isso no meu zelo, quando eu tiver cumprido a minha fúria neles.

14) Além disso, eu farei de ti lixo e vergonha entre as nações que estão ao redor de ti, à vista de todos os que passarem.

15) E ele será uma vergonha e um escárnio, uma instrução e um espanto às nações que estão ao redor de ti, quando eu executar juízos em ti, na ira, e na fúria, e com repreensões furiosas. Eu, o Elohim, tenho falado isso.

16) Quando eu enviar sobre eles as malignas flechas da fome, que servirão para destruição deles, e as quais eu enviarei para vos destruir; e aumentarei a fome sobre vós, e vos quebrarei o báculo do pão.
17) Assim eu enviarei sobre vós a fome, e animais malignos, e eles te desolarão; e peste e sangue passarão por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o Elohim, tenho falado isso.

Ezequiel 6
1) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, põe a tua face em direção aos montes de Israel, e profetiza contra eles.
3) E diz: Vós montes de Israel, ouvi a palavra do Elohim Yahuh: Assim diz o Elohim Yahuh aos montes, e às colinas, aos rios e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei uma espada sobre vós, e destruirei os vossos lugares altos.
4) E os vossos altares serão assolados, e vossas imagens serão quebradas; e derrubarei os vossos homens mortos, diante dos vossos ídolos.
5) E eu colocarei as carcaças mortas dos filhos de Israel diante dos seus ídolos; e espalharei os vossos ossos em redor dos vossos altares.
6) Em todos os vossos lugares habitáveis, as cidades serão devastadas, e os lugares altos assolados; para que os vossos altares sejam destruídos e assolados, e os vossos ídolos sejam quebrados e cessados, e as vossas imagens possam ser cortadas, e as vossas obras abolidas.
7) E os mortos cairão no meio de vós, e sabereis que eu sou o Elohim.
8) Ainda assim, eu deixarei um remanescente, para que tenhais alguns que escaparão da espada entre as nações, quando fordes espalhados pelas regiões.
9) E aqueles que escaparem de vós se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados cativos, porque eu estou quebrantado com seu coração indecente, que se afastou de mim, e com seus olhos, que vão se prostituindo após os seus ídolos; e detestarão a si mesmos, por causa das maldades que cometeram em todas as suas abominações.
10) E saberão que eu sou o Elohim, e que eu não tenho dito em vão que faria este mal a eles.
11) Assim diz o Elohim Yahuh: Bate com a tua mão, e marca com o teu pé, e dize: Ai! Por todas as más abominações da casa de Israel! Porque cairão pela espada, pela fome, e pela peste.
12) Aquele que estiver longe morrerá da peste, e aquele que estiver perto cairá

pela espada; e o que remanescer e estiver sitiado morrerá de fome; assim eu cumprirei a minha fúria sobre eles.
13) Então, sabereis que eu sou o Elohim, quando os seus homens mortos estiverem entre seus ídolos, ao redor dos seus altares, sobre toda colina alta, em todos os topos dos montes, e debaixo de toda a árvore verde, e debaixo de todo o carvalho espesso, no lugar onde ofereciam doce sabor a todos os seus ídolos.
14) Assim eu estenderei a minha mão sobre eles, e farei a terra desolada, sim, mais desolada do que o deserto que fica em direção a Dibla, em todas as suas habitações; e eles saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 7
1) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Também, tu filho do homem, assim diz o Elohim Yahuh à terra de Israel: O fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.
3) Agora vem o fim sobre ti, e eu enviarei a minha raiva sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos, e recompensarei sobre ti todas as tuas abominações.
4) E meu olho não te poupará, nem terei pena; mas eu recompensarei os teus caminhos sobre ti, e as tuas abominações estarão no meio de ti; e sabereis que eu sou o Elohim.
5) Assim diz o Elohim Yahuh: Um mal, um mal somente, eis que vem.
6) O fim vem, o fim vem, ele te observa; eis que vem.
7) A manhã vem para ti, ó tu que habitas na terra. Vem o tempo; o dia da tribulação está perto, e não novamente o som dos montes.
8) Agora, em breve derramarei minha fúria sobre ti, e cumprirei a minha raiva sobre ti, e te julgarei de acordo com os teus caminhos, e te recompensarei por todas as tuas abominações.
9) E o meu olho não te poupará, nem terei pena; eu te recompensarei de acordo com os teus caminhos, e as tuas abominações que estão no meio de ti; e sabereis que eu sou o Elohim que fere.
10) Eis o dia, eis que vem; a manhã já se foi; a vara floresceu, o orgulho brotou.
11) A violência se levantou em uma vara de perversidade; nenhum deles permanecerá, nem da sua multidão, nem de nenhum dos deles; nem haverá lamentação por eles.
12) Vem o tempo, o dia se aproxima; o que compra não se alegre, nem o vendedor lamente; porque a ira está sobre toda a sua multidão.

13) Porque o vendedor não retornará àquilo que é vendido, embora ainda estejam vivos; porque a visão está tocando toda a sua multidão, que não retornará, nem ninguém se fortalecerá na iniquidade de sua vida.

14) Tocaram a trombeta, para deixarem tudo preparado mas ninguém vai à batalha, porque a minha ira está sobre toda a sua multidão.

15) A espada está fora, e a peste e a fome dentro; aquele que estiver no campo morrerá com a espada, e o que estiver na cidade, a fome e a peste o devorarão.

16) Mas aqueles que escaparem deles escaparão, e estarão nos montes, como pombas dos vales, todos eles gemendo, cada um por sua iniquidade.

17) Todas as mãos ficarão débeis, e todos os joelhos ficarão fracos como água.

18) E eles também cingir-se-ão com saco, e o horror os cobrirá; e a vergonha estará sobre todas as faces, e a calvície sobre todas as suas cabeças.

19) Eles lançarão sua prata nas ruas, e o seu ouro deverá ser removido; sua prata e o seu ouro não serão capazes de livrá-los no dia da ira do Elohim; eles não satisfarão suas almas, nem preencherão suas entranhas, porque isto é a pedra de tropeço da sua iniquidade.

20) Quanto à beleza de seu ornamento, ele a pôs em majestade; mas eles fizeram as imagens das suas abominações e das suas coisas detestáveis; portanto eu a pus longe deles.

21) E eu a entregarei nas mãos dos estranhos por presa, e aos perversos da terra por despojo e eles a poluirão.

22) Minha face eu também desviarei deles, e eles poluirão meu lugar secreto; porque os ladrões entrarão nele e o contaminarão.

23) Faze uma corrente, porque a terra está cheia de crimes sangrentos, e a cidade está cheia de violência.

24) Portanto, eu trarei o pior dos pagãos, e eles possuirão suas casas; eu também farei a pompa dos fortes cessar, e seus lugares sagrados serão contaminados.

25) A destruição vem, e eles buscarão a paz, e não haverá nenhuma.

26) Dano virá sobre dano, e rumor haverá sobre rumor; então eles buscarão uma visão do profeta, mas a lei perecerá do sacerdote, e o conselho dos anciãos.

27) O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de desolação, e as mãos do povo da terra será incomodada; eu farei a eles conforme o seu caminho, e de acordo com os seus desertos eu os julgarei, e eles saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 8

1) E, sucedeu no sexto ano, no sexto mês, no quinto dia do mês, eu sentei na

minha casa, e os anciãos de Judá sentados diante de mim, a mão do Elohim Yahuh caiu ali sobre mim.

2) Então, eu contemplei, e eis uma semelhança como a aparência de fogo; desde a aparência dos seus lombos para baixo, era fogo; e dos seus lombos para cima como a aparência de brilho, como a cor de âmbar.

3) E pôs a forma de uma mão, e tomou-me por um cacho da minha cabeça; e o espírito me levantou entre a terra e o céu, e me trouxe nas visões de Yahuh para Jerusalém, à porta do portão interno que olha em direção ao norte, onde estava o assento da imagem do ciúme, que provoca o ciúme.

4) E, eis que a glória do Yahuh de Israel estava ali, de acordo com a visão que eu vi na planície.

5) Então, ele me disse: Filho do homem, levanta os teus olhos agora em direção ao norte. Assim eu levantei os meus olhos para o caminho em direção ao norte, e eis que ao norte, no portão do altar, estava esta imagem de ciúme na entrada.

6) E disse, além disso, para mim: Filho do homem, vês tu o que eles fazem? As grandes abominações que a casa de Israel comete aqui, para que me afaste do meu santuário? Mas vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações.

7) E trouxe-me à porta do átrio; e quando eu olhei, eis um buraco na parede.

8) Então, disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E quando eu tinha cavado na parede, eis uma porta.

9) E me disse: Entra, e contempla as perversas abominações que eles fazem aqui.

10) Assim, eu entrei e vi, e eis toda a forma de coisas rastejantes, e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, retratados na parede ao redor.

11) E lá estavam em pé diante deles setenta homens dos anciãos da casa de Israel, e no meio deles estava Jaazanias, filho de Safã, e com cada homem o seu incensário em sua mão; e uma espessa nuvem de incenso subia.

12) Então, me disse: Filho do homem, viste o que os anciãos da casa de Israel fazem no escuro, cada homem nas câmaras de suas imagens? Pois dizem: O Elohim não nos vê; o Elohim abandonou a terra.

13) Ele também disse: Vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações, que eles fazem.

14) Então, ele me trouxe à porta do portão da casa do Elohim, que estava em direção ao norte, e eis que lá estavam assentadas mulheres chorando por Tamuz.

15) Então, ele disse-me: Tu viste isto, ó filho do homem? Vira-te ainda novamente, e tu verás maiores abominações do que estas.

16) E ele trouxe-me para o átrio interior da casa do Elohim, e eis que à porta do

templo do Elohim, entre o pórtico e o altar, estavam cerca de vinte e cinco homens, com suas costas voltadas para o templo do Elohim, e com suas faces em direção ao leste; e eles adoravam o sol em direção ao leste.
17) Então, ele me disse: Tu viste isto, ó filho do homem? É isto uma coisa leve para a casa de Judá que eles cometam as abominações que cometem aqui? Porque encheram a terra de violência, e voltaram a me provocar a raiva; e eis que eles põem o ramo ao seu nariz.
18) Portanto, eu também tratarei com fúria; o meu olho não poupará, nem terei pena; e embora clamem aos meus ouvidos em alta voz, ainda assim eu não os ouvirei.

Ezequiel 9
1) Ele gritou também em meus ouvidos com alta voz, dizendo: Fazei com que aqueles que tem cobranças sobre a cidade se aproximem, cada homem com as suas armas destruidoras em sua mão.
2) E, eis que seis homens vinham do caminho do portão mais alto, que fica em direção ao norte, e cada homem com uma arma de massacre em sua mão, e um homem entre eles estava vestido de linho, com um tinteiro de escritor ao seu lado; e eles entraram, e se colocaram ao lado do altar de bronze.
3) E a glória do Yahuh de Israel se elevou de acima do querubim, sobre o qual estava, até a soleira da casa; e ele clamou ao homem vestido de linho, que tinha o tinteiro de escritor ao seu lado;
4) E o Elohim lhe disse: Vá pelo meio da cidade, pelo meio de Jerusalém, e põe uma marca sobre as testas dos homens que suspiram e choram por causa de todas as abominações que são feitas em seu meio.
5) E aos outros, disse ele ao meu ouvir: Ide após ele através da cidade e feri; não poupe o vosso olho, nem tendes pena;
6) matai totalmente velhos e jovens, donzelas e crianças pequenas, e mulheres; mas não chegueis perto de nenhum homem sobre o qual estiver a marca; e começai pelo meu santuário. Então eles começaram pelos homens anciãos que estavam diante da casa.
7) E, ele lhes disse: Profanai a casa e enchei os átrios de mortos; vai adiante, e eles foram, e feriram na cidade.
8) E, sucedeu que, enquanto eles os estavam matando, e eu fui deixado, caí sobre a minha face, e clamei, e disse: Ah! Elohim Yahuh! Tu destruirás todo o resíduo de Israel no derramar da tua fúria sobre Jerusalém?

9) Então, ele me disse: A iniquidade da casa de Israel e de Judá é excessivamente grande, e a terra está cheia de sangue, e a cidade cheia de perversidade; porque dizem: O Elohim abandonou a terra, e o Elohim não vê.

10) E quanto a mim também, meu olho não poupará, nem terei pena; mas eu recompensarei o caminho deles sobre sua cabeça.

11) E, eis que o homem vestido de linho, que tinha o tinteiro ao seu lado, reportou ao assunto, dizendo: Eu tenho feito como tu me ordenastes.

Ezequiel 10

1) Então, eu olhei, e eis que no firmamento, que estava sobre a cabeça dos querubins, apareceu sobre eles como se fosse uma pedra de safira, como a aparência da semelhança de um trono.

2) E ele falou ao homem vestido de linho, e disse: Vai por entre as rodas, por debaixo do querubim, e enche a tua mão de carvões de fogo dentre os querubins e espalha-os sobre a cidade. E ele entrou à minha vista.

3) Agora, os querubins estavam ao lado direito da casa, quando o homem entrou; e uma nuvem encheu o átrio interno.

4) Então, a glória do Elohim subiu desde o querubim e ficou sobre a soleira da casa; e a casa encheu-se da nuvem, e o átrio ficou cheio do brilho da glória do Elohim.

5) E o som das asas dos querubins se ouviu até ao átrio externo, como a voz do Yahuh Todo-Poderoso, quando ele fala.

6) E aconteceu que, quando ele comandou o homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins; então ele entrou e parou ao lado das rodas.

7) E um querubim estendeu a sua mão dentre os querubins para o fogo que estava entre os querubins; e tomou dele, e o pôs nas mãos daquele que estava vestido de linho; o qual o tomou, e saiu.

8) E ali apareceu nos querubins a forma da mão de um homem debaixo das suas asas.

9) E, quando eu olhei, eis as quatro rodas junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto a outro querubim; e a aparência das rodas era como a cor da pedra de berilo.

10) E, quanto às suas aparências, as quatro tinham uma semelhança; como se uma roda estivesse no meio de uma roda.

11) Quando eles iam, iam sobre os seus quatro lados; e não se voltavam

enquanto iam, mas para o lugar para onde olhava a cabeça, a seguiam; não se voltavam, enquanto iam.

12) E seu corpo inteiro, e suas costas, e suas mãos, e suas asas, e as rodas, eram cheios de olhos ao redor, as rodas que os quatro tinham.

13) E, quanto às rodas, foi-lhes gritado ao meu ouvir: Ó, roda!

14) E cada um tinha quatro faces: a primeira face era a face de um querubim, e a segunda face era a face de um homem, e a terceira, a face de um leão, e a quarta, a face de uma águia.

15) E os querubins ascenderam. Esta é a criatura vivente que eu vi junto ao rio Quebar.

16) E, quando os querubins iam, as rodas iam junto a eles; e quando os querubins levantavam as suas asas, para se elevarem da terra, as mesmas rodas também não se desviavam deles.

17) Quando eles paravam, estas paravam; e quando eles se elevavam, estas também se elevavam, porque o espírito da criatura vivente estava nelas.

18) Então, a glória do Elohim partiu de sobre a soleira da casa, e parou sobre os querubins.

19) E os querubins levantaram as suas asas, e se elevaram da terra à minha vista; quando eles saíram, as rodas também estavam do lado deles, e cada um parou à porta do portão do leste da casa do Elohim; e a glória do Yahuh de Israel estava em cima sobre eles.

20) Esta é a criatura vivente que eu vi debaixo do Yahuh de Israel, junto ao rio Quebar; e eu sabia que eles eram os querubins.

21) Cada um tinha quatro faces, e cada um quatro asas, e a semelhança das mãos de um homem estava debaixo das suas asas.

22) E a semelhança das suas faces era a mesma das faces que eu vi junto ao rio Quebar, a sua aparência, e eles mesmos; iam, cada um, direto em frente.

Ezequiel 11

1) Além disso, o espírito me levantou, e me trouxe à porta leste da casa do Elohim, a qual olha em direção ao leste; e eis à porta do portão vinte e cinco homens, entre os quais eu vi a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaia, príncipes do povo.

2) Então, ele me disse: Filho do homem, estes são os homens que maquinam o mal, e dão perverso conselho nesta cidade;

3) os quais dizem: Isso não está próximo; edifiquemos casas; esta cidade é o

caldeirão, e sejamos a carne.
4) Portanto, profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem.
5) E o Espírito do Elohim caiu sobre mim, e me disse: Fala: Assim diz o Elohim: Assim haveis falado, ó casa de Israel, porque eu conheço as coisas que vêm à vossa mente, cada uma delas.
6) Multiplicastes os vossos mortos nesta cidade, e enchestes as suas ruas de mortos.
7) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Vossos mortos, que vós deitastes no meio dela, esses são a carne, e esta cidade é o caldeirão; mas eu vos tirarei do meio dela.
8) Temestes a espada, e eu trarei uma espada sobre vós, diz o Elohim Yahuh.
9) E eu vos trarei para fora de seu meio, e vos entregarei nas mãos de estranhos, e executarei os meus juízos entre vós.
10) Caireis pela espada, e eu vos julgarei na fronteira de Israel; e sabereis que eu sou o Elohim.
11) Esta cidade não será o vosso caldeirão, nem vós sereis a carne no meio dela; mas eu vos julgarei na fronteira de Israel;
12) e vós sabereis que eu sou o Elohim, porque não andastes nos meus estatutos, nem executastes os meus juízos, mas fizestes segundo as maneiras dos pagãos que estão ao redor de vós.
13) E sucedeu, quando eu profetizava, que Pelatias, filho de Benaia, morreu. Então, eu caí sobre a minha face, e clamei com alta voz, e disse: Ah! Elohim Yahuh! Darás tu um fim total aos remanescentes de Israel?
14) Novamente, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
15) Filho do homem, teus irmãos, teus irmãos, os homens de teu parentesco, e toda a casa de Israel completamente, são aqueles a quem os habitantes de Jerusalém disseram: Apartai-vos para longe do Elohim; a nós esta terra é dada em possessão.
16) Portanto, dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Embora eu os tenha lançado para longe entre os pagãos, e embora eu os tenha espalhado entre as nações, ainda assim, serei para eles como um pequeno santuário, nas regiões para onde eles virão.
17) Portanto, dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Irei até mesmo juntá-los de dentre as pessoas, e vos reunirei fora das nações onde fostes espalhados, e vos darei a terra de Israel.
18) E eles virão ali, e tirarão todas as suas coisas detestáveis dela e todas as suas

abominações.
19) E eu lhes darei um só coração, e colocarei um novo espírito dentro de vós; e tomarei o coração de pedra para fora da sua carne, e lhes darei um coração de carne;
20) para que eles possam andar nos meus estatutos, e guardar as minhas ordenanças, e as cumpri-las; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Yahuh.
21) Mas, quanto àquele cujo coração andar segundo o coração das suas coisas detestáveis, e as suas abominações, eu recompensarei o seu caminho sobre suas próprias cabeças, diz o Elohim Yahuh.
22) Então, os querubins elevaram as suas asas, e as rodas do lado deles; e a glória do Yahuh de Israel estava sobre eles.
23) E a glória do Elohim subiu do meio da cidade; e ficou sobre o monte que está no lado leste da cidade.
24) Em seguida, o espírito me levantou, e me trouxe em visão pelo Espírito de Yahuh para dentro de Caldeia, para aqueles do cativeiro. Então, a visão que eu havia tido ascendeu de mim.
25) Então, eu falei àqueles do cativeiro todas as coisas que o Elohim havia me mostrado.

Ezequiel 12
1) A palavra do Elohim também veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, tu habitas no meio de uma casa rebelde, que tem olhos para ver e não vê; eles têm ouvidos para ouvir e não ouvem; porque eles são uma casa rebelde.
3) Portanto, tu, filho do homem, prepara tuas coisas para a remoção, e remove de dia à vista deles; e tu removerás do teu lugar para outro lugar à vista deles; pode ser que eles considerem isso, ainda que eles sejam uma casa rebelde.
4) Então, tu trarás adiante as tuas coisas de dia à vista deles, como coisas para a remoção, e irás adiante até a vista deles, como aqueles que vão adiante para o cativeiro.
5) Cava tu através da parede à vista deles, e carrega-as para fora, por ali.
6) À vista deles as carregarás sobre teus ombros, e carrega-as adiante no crepúsculo; cobrirás a tua face para que não vejas o chão; porque eu te designei por sinal para a casa de Israel.
7) E eu fiz assim, como me foi ordenado; trouxe adiante minhas coisas para de dia, como coisas para o cativeiro, e à tarde cavei através da parede com minha

mão; trouxe-as adiante no crepúsculo, e carreguei-as sobre meus ombros à vista deles.

8) E, pela manhã, veio a palavra do Elohim a mim, dizendo:

9) Filho do homem, não te disse a casa de Israel, a casa rebelde: O que fazes tu?

10) Dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Este fardo diz respeito ao príncipe em Jerusalém, e a toda a casa de Israel, que está entre eles.

11) Dize: Eu sou o vosso sinal. Como eu tenho feito, assim será feito a eles; eles se removerão e irão para o cativeiro.

12) E o príncipe que está entre eles carregará sobre seus ombros no crepúsculo, e irão adiante; cavarão através da parede para carregar para fora através dela; ele cobrirá a sua face para que não veja o chão com os seus olhos.

13) Minha rede também estenderei sobre ele, e ele será apanhado no meu laço; e o trarei para a Babilônia, para a terra dos caldeus; ainda assim, ele não a verá, ainda que morra lá.

14) E eu espalharei em direção a todo vento, todos os que estiverem perto dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas; e desembainharei a espada atrás deles.

15) E eles saberão que eu sou o Elohim, quando eu os espalhar entre as nações, e os dispersar nas nações.

16) Mas poucos homens deles pouparei da espada, da fome, e da peste, para que eles possam declarar todas as suas abominações entre os pagãos para onde vierem; e saberão que eu sou o Elohim.

17) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

18) Filho do homem, come o teu pão com tremor, e bebe a tua água com estremecimento e com cuidado.

19) E dize ao povo da terra: Assim diz o Elohim Yahuh aos habitantes de Jerusalém, e da terra de Israel: Eles comerão o seu pão com cuidado, e beberão a sua água com espanto, para que a sua terra possa ser desolada de tudo o que está nela, por causa da violência de todos os que nela habitam.

20) E as cidades que são habitadas serão devastadas, e a terra será desolada; e sabereis que eu sou o Elohim.

21) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

22) Filho do homem, qual é aquele provérbio que tendes na terra de Israel, dizendo: Os dias são prolongados, e toda visão falha?

23) Dize-lhes, portanto: Assim diz o Elohim Yahuh: Eu farei este provérbio cessar, e eles não mais o usarão como provérbio em Israel; mas dize-lhes: Os dias estão à mão, e o efeito de cada visão.

24) Porque não haverá mais nenhuma vã visão, nem adivinhação lisonjeira, dentro da casa de Israel.

25) Porque eu sou o Elohim. Eu falarei, e a palavra que eu falar passará; ela não será mais prolongada; porque em vossos dias, ó casa rebelde, eu falarei a palavra e a cumprirei, diz o Elohim Yahuh.

26) Novamente, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

27) Filho do homem, eis que aqueles da casa de Israel dizem: A visão que vês é para muitos dias que virão, e ele profetiza de tempos que estão longe.

28) Portanto dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Nenhuma das minhas palavras será mais prolongada, mas a palavra que eu tenho falado será feita, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 13

1) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam, e diz a eles que profetizam de seus próprios corações: Ouvi a palavra do Elohim.

3) Assim diz o Elohim Yahuh: Ai dos profetas tolos, que seguem o seu próprio espírito, e que nada viram!

4) Ó Israel, os teus profetas são como as raposas nos desertos.

5) Não subistes às brechas, nem reparastes a cerca para a casa de Israel, para ficardes de pé na batalha no dia do Elohim.

6) Eles têm falsa visão e adivinhação mentirosa, dizendo: Assim diz o Elohim; e o Elohim não os enviou; e esperam que outros confirmem a sua palavra.

7) Não tivestes uma vã visão, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dizeis: O Elohim o diz; embora eu não o tenha falado?

8) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porque falastes vaidade, e vistes mentiras, portanto, eis que eu sou contra vós, diz o Elohim Yahuh.

9) E a minha mão estará sobre os profetas que veem vaidade, e que adivinham mentiras; eles não estarão na assembleia do meu povo, nem estarão escritos nos registros da casa de Israel, nem entrarão na terra de Israel; e sabereis que eu sou o Elohim Yahuh.

10) Porque, até mesmo devido eles terem seduzido o meu povo, dizendo: Paz, e não houve paz; e este edifica uma parede, eis que outros fizeram seu reboco com argamassa e lodo.

11) Dize àqueles que fazem o reboco com argamassa de lodo que ele cairá. Haverá uma chuva transbordante, e vós, ó pedras grandes de granizo, caireis, e

um vento tempestuoso a fenderá.
12) Eis que, quando a parede tiver caído, não vos será dito: Onde está o reboco com o qual a cobristes?
13) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Fendê-la-ei com vento tempestuoso na minha fúria; e haverá uma chuva transbordante na minha raiva, e grandes pedras de granizo na minha fúria, para a consumir.
14) Assim despedaçarei a parede que cobristes com argamassa de lodo, e a derrubarei ao chão, para que seu fundamento seja descoberto; e ela cairá, e sereis consumidos no meio dela, e sabereis que eu sou o Elohim.
15) Assim eu cumprirei minha ira sobre a parede, e sobre aqueles que a rebocaram com argamassa de lodo; e vos direi: A parede não existe mais, nem aqueles que a rebocaram.
16) Os profetas de Israel, que profetizam acerca de Jerusalém, e veem visões de paz para ela, e não há paz, diz o Elohim Yahuh.
17) Da mesma forma, tu, filho do homem, põe a tua face contra as filhas do teu povo, que profetizam de seu próprio coração, e profetiza tu contra elas,
18) e diz: Assim diz o Elohim Yahuh: Ai das mulheres que cosem almofadas para todas as cavas, e fazem lenços sobre a cabeça de cada estatura, para caçarem as almas! Caçareis as almas do meu povo, e salvareis as almas vivas para que venham a vós?
19) E poluireis a mim entre o meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de pão, para matardes as almas que não deveriam morrer, e para guardardes vivas as almas que não deveriam viver, mentindo ao meu povo que escuta as vossas mentiras?
20) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que estou contra as vossas almofadas, com as quais vós ali caçais as almas para fazê-las voar, e as arrancarei de vossos braços, e deixarei as almas irem, até mesmo as almas que vós caçais para fazê-las voar.
21) Vossos lenços também rasgarei, e livrarei o meu povo da vossa mão, e eles não mais estarão na vossa mão para serem caçados; e sabereis que eu sou o Elohim.
22) Porque com mentiras fizestes o coração do justo triste, o qual eu não fiz triste; e fortalecestes as mãos do perverso, para que não se desviasse do seu caminho perverso, prometendo-o a vida.
23) Portanto, não vereis mais vaidade, nem divinas adivinhações; porque eu livrarei o meu povo da vossa mão, e sabereis que eu sou o Elohim.

Ezequiel 14

1) Então, vieram alguns dos anciãos de Israel a mim, e se assentaram diante de mim.

2) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

3) Filho do homem, estes homens estabeleceram os seus ídolos em seu coração, e puseram a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face; deveria eu ser inquirido em tudo por eles?

4) Portanto, fala a eles, e dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Todo homem da casa de Israel que estabelecer os seus ídolos no seu coração, e puser a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face, e vier ao profeta, eu, o Elohim, responderei àquele que vier de acordo com a multidão dos seus ídolos.

5) Para que eu possa apanhar a casa de Israel no seu próprio coração, porquanto estão todos afastados de mim através de seus ídolos.

6) Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Elohim Yahuh: Arrependei-vos, e tornai-vos dos vossos ídolos; e desviai as vossas faces de todas as vossas abominações.

7) Porque cada um da casa de Israel, ou do estranho que peregrina em Israel, que se separar de mim, e estabelecer os seus ídolos no seu coração, e puser a pedra de tropeço da sua iniquidade diante da sua face, e vier ao profeta, para inquirir dele a meu respeito, eu, o Elohim, lhe responderei por mim mesmo.

8) E eu colocarei a minha face contra aquele homem, e farei dele um sinal e um provérbio, e o cortarei fora do meio de meu povo; e sabereis que eu sou o Elohim.

9) E, se o profeta for enganado quando tiver falado alguma coisa, eu, o Elohim, terei enganado esse profeta; e estenderei a minha mão sobre ele, e destruí-lo-ei do meio do meu povo Israel.

10) E eles carregarão a punição da sua iniquidade; a punição do profeta será como a punição daquele que o buscar.

11) Para que a casa de Israel não possa mais se desviar de mim, nem mais se poluir com todas as suas transgressões; mas para que eles possam ser o meu povo, e eu possa ser o seu Yahuh, diz o Elohim Yahuh.

12) A palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

13) Filho do homem, quando uma terra pecar contra mim, transgredindo gravemente, então eu estenderei a minha mão sobre ela, e lhe quebrarei o báculo do seu pão, e enviarei a fome sobre ela, e cortarei fora dela homens e animais.

14) Embora estes três homens: Noé, Daniel e Jó, estivessem nela, eles livrariam somente as suas próprias almas pela sua justiça, diz o Elohim Yahuh.

15) Se eu fizer passar os animais nocivos pela terra, e eles a estragarem, de modo que seja desolada, para que nenhum homem possa passar através por causa dos animais;

16) embora estes três homens estivessem nela, como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, eles não livrarão nem seus filhos nem suas filhas; apenas eles serão libertos, mas a terra será desolada.

17) Ou, se eu trouxer uma espada sobre aquela terra, e disser: Espada, passa pela terra; para que eu corte fora dela homens e animais.

18) Embora estes três homens estivessem nela, como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, eles não libertarão nem seus filhos nem filhas, mas somente eles se libertariam.

19) Ou, se eu enviar a peste àquela terra, e derramar a minha fúria sobre ela em sangue, para cortar fora dela homens e animais.

20) Ainda que Noé, Daniel e Jó estivessem nela, como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, eles não libertarão nem filhos nem filha; mas libertarão suas próprias almas pela sua justiça.

21) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Quanto mais, quando eu enviar os meus quatro juízos dolorosos sobre Jerusalém; a espada, a fome, o animal nocivo, e a peste, para cortar fora dela homens e animais?

22) Mas eis que lá deverá ser deixado um remanescente que será trazido para fora, ambos filhos e filhas; eis que eles virão diante de vós, e vereis o seu caminho e os seus feitos; e sereis consolados em relação ao mal que eu trouxe sobre Jerusalém, em relação a tudo o que trouxe sobre ela.

23) E eles vos consolarão, quando virdes os seus caminhos e os seus feitos; e sabereis que eu não tenho feito sem motivo, tudo o que eu tenho feito nela, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 15

1) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, o que é a árvore da videira mais do que qualquer outra árvore, ou do que um galho que está entre as árvores da floresta?

3) Será a madeira tirada de lá para se fazer alguma obra? Ou homens tomarão um pino dela para pendurar-lhe algum vaso?

4) Eis que é lançado no fogo, por combustível; o fogo devora ambas as suas

extremidades, e o meio dela é queimado; servirá para qualquer obra?
5) Eis que, quando estava inteiro, não servia para obra alguma, quanto menos agora, quando o fogo o tiver devorado, e estiver queimado! Servirá para algo?
6) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Como a árvore da videira entre as árvores da floresta, que entreguei ao fogo por combustível, assim entregarei os habitantes de Jerusalém.
7) E eu colocarei a minha face contra eles; eles sairão de um fogo e outro fogo os devorará; e sabereis que eu sou o Elohim, quando eu colocar a minha face contra eles.
8) E tornarei a terra assolada, porque cometeram uma transgressão, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 16
1) Novamente a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, faze Jerusalém conhecer as suas abominações;
3) e dize: Assim diz o Elohim Yahuh a Jerusalém: Teu nascimento e tua natividade é da terra de Canaã; teu pai era amorreu, e tua mãe uma heteia.
4) E, quanto à tua natividade, no dia em que nasceste teu umbigo não foi cortado, nem foste lavado na água para te purificar; não foste salgado de forma alguma, nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolto em fraldas de forma alguma.
5) Nenhum olho se apiedou de ti, para te fazer nenhuma destas coisas, para ter compaixão de ti; mas tu foste lançado fora no campo aberto, para a repugnância da tua pessoa, no dia em que nasceste.
6) E, quando eu passei por ti, e te vi poluído em teu próprio sangue, disse-te quando estavas em teu sangue: Vive; sim, disse-te quando estavas em teu sangue: Vive.
7) Eu te fiz multiplicar como o broto do campo, e cresceste, e te aumentaste grandemente, e chegaste a excelentes ornamentos; teus seios são formados, e teu cabelo é crescido, ao passo que estiveste nua e descoberta.
8) Agora, quando eu passei por ti, e olhei para ti, eis que teu tempo era o tempo do amor; e estendi minha saia sobre ti, e cobri a tua nudez; sim, eu jurei a ti, e entrei em um pacto contigo, diz o Elohim Yahuh, e tu te tornaste minha.
9) Então, te lavei com água, sim, eu cuidadosamente lavei o teu sangue de ti, e te ungi com óleo.
10) Eu também te vesti com trabalho bordado, e te calcei com pele de texugo, e

te cingi com linho fino, e te cobri de seda.
11) Eu também te enfeitei com ornamentos, e coloquei braceletes sobre as tuas mãos, e uma corrente no teu pescoço.
12) E pus uma joia na tua testa, e brincos em tuas orelhas, e uma bela coroa sobre tua cabeça.
13) Assim, tu foste ornada de ouro e prata, e as tuas vestes eram de linho fino, e de seda e de trabalhos bordados; comeste de fina farinha, e mel e azeite; e foste extremamente bela, e tu prosperaste em um reino.
14) E teu renome foi adiante entre os pagãos por causa da tua beleza, porque era perfeita através da minha beleza, que eu tinha colocado sobre ti, diz o Elohim Yahuh.
15) Mas tu confiaste em tua própria beleza, e prostituíste por causa do teu renome, e derramaste tuas fornicações sobre todo o que passava; ela era dele.
16) E das tuas roupas tomaste, e decoraste os teus lugares altos com diversas cores e, então, bancaste a prostituta; coisas semelhantes não virão, nem assim será.
17) E também tomaste as tuas belas joias de meu ouro e de minha prata, que eu havia te concedido, e fizeste para ti imagens de homens, e cometeste prostituição com elas.
18) E tomaste as tuas roupas bordadas, e as cobriste; e puseste o meu azeite e o meu incenso diante delas.
19) Meu alimento, que eu também te dei, fina farinha, e o azeite e o mel com que eu te alimentava, até os puseste diante delas como cheiro suave; e assim foi, diz o Elohim Yahuh.
20) Além disto, tomaste a teus filhos e tuas filhas, aos quais tens gerado para mim, e estes, sacrificaste a elas, para serem devorados. Acaso tuas prostituições eram pouca coisa,
21) para que tivestes matado meus filhos, e os entregue a elas, para fazer-lhes passar pelo fogo por elas?
22) E, em todas as tuas abominações, e nas tuas prostituições, não te lembraste dos dias da tua juventude, quando estiveste nua e descoberta, e era poluída no teu sangue.
23) E sucedeu, depois de toda a tua perversidade (ai, ai de ti! diz o Elohim Yahuh);
24) que também edificaste para ti um lugar eminente, e fizeste para ti um lugar alto em cada rua.

25) Edificaste teu lugar alto em cada cabeça do caminho, e fizeste tua beleza ser abominada, e abriste teus pés para cada um que passava, e multiplicastes tuas prostituições.
26) Também cometeste fornicação com os egípcios, teus vizinhos, grandes de carne, e tens aumentado tuas prostituições, para me provocares à raiva.
27) Eis que, portanto, estendi a minha mão sobre ti, e diminuí a tua comida habitual, e te entreguei à vontade daquelas que te odeiam, as filhas dos filisteus, as quais estão envergonhadas do teu caminho lascivo.
28) Também tens se prostituído com os assírios, porque sois insaciável; sim, tu tens se prostituído com eles, e ainda não podes se satisfazer.
29) Multiplicaste, ademais, a tua fornicação na terra de Canaã até Caldeia, e, ainda assim, não ficaste satisfeita com ela.
30) Quão fraco é o teu coração, diz o Elohim Yahuh, vendo tu fazeres todas estas coisas, obra de uma imperiosa mulher indecente.
31) Nela edificaste teu lugar eminente na cabeça de cada caminho, e fazes teu lugar alto em cada rua; e não tens sido como a prostituta, visto que desprezas a paga.
32) Mas como uma esposa que comete adultério, que toma estranhos ao invés de seu marido!
33) Eles dão presentes a todas as prostitutas, mas tu dás os teus presentes a todos os teus amantes; e lhes contratam para que possam vir a ti de todo lado por tua prostituição.
34) E o contrário está em ti de outras mulheres em tuas prostituições, visto que nenhuma te segue para cometer prostituições; e nisso tu dás recompensa, e nenhuma recompensa é dada a ti, portanto, és contrária.
35) Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do Elohim.
36) Assim diz o Elohim Yahuh: Porque a tua imundície foi derramada, e tua nudez descoberta através das tuas prostituições com teus amantes, e com todos os ídolos das tuas abominações, e pelo sangue dos teus filhos, que tu deste a eles;
37) eis que, portanto, eu ajuntarei todos os teus amantes, com os quais tens tomado prazer, e todos aqueles que tu tens amado, com todos aqueles que tu tens odiado; e ajuntá-los-ei ao redor contra ti, e descobrirei a tua nudez a eles, para que possam ver toda a tua nudez.
38) E julgar-te-ei, como as mulheres que quebram o matrimônio e derramam sangue são julgadas; e entregar-te-ei ao sangue de fúria e de ciúme.
39) E entregar-te-ei também nas mãos deles; e eles derrubarão o teu lugar

eminente, e quebrarão os teus altos lugares, e te despirão também de tuas roupas, e tomarão as tuas belas joias, e te deixarão nua e descoberta.

40) Eles também trarão para cima uma companhia contra ti, e te apedrejarão com pedras, e te traspassarão com as suas espadas.

41) E eles queimarão as tuas casas com fogo, e executarão juízos sobre ti à vista de muitas mulheres; e te farei cessar de prostituísse, e também não darás mais paga.

42) Assim, eu farei a minha fúria a respeito de ti descansar, e meu ciúme partirá de ti, e me aquietarei, e não ficarei mais com raiva.

43) Porquanto tu não tens lembrado dos dias da tua juventude, mas me incomodaste com todas estas coisas, e eis que, portanto, eu também recompensarei o teu caminho sobre a tua cabeça, diz o Elohim Yahuh, e não cometerás esta lascívia sobre todas as tuas abominações.

44) Eis que, todo o que usa de provérbios usará este provérbio contra ti, dizendo: Como é a mãe, também é sua filha.

45) Tu és filha de tua mãe, que aborrece o seu marido e os seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que aborrece os seus maridos e os seus filhos; vossa mãe era heteia, e vosso pai amorreu.

46) E tua irmã mais velha é Samaria, ela e suas filhas, que habitam à tua mão esquerda; e a tua irmã mais nova, que habita à tua mão direita, é Sodoma e suas filhas.

47) Todavia, não tens andado segundo seus caminhos, nem fazes segundo as suas abominações; mas como se isto fora uma coisa muito pequena, foste mais corrompida do que elas, em todos os teus caminhos.

48) Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, não fez Sodoma, tua irmã, nem ela, nem suas filhas, como tu tens feito, tu e tuas filhas.

49) Eis que esta foi a iniquidade de tua irmã, Sodoma: orgulho, plenitude de pão, e abundância de ociosidade estavam nela e em suas filhas; nem fortaleceu a mão do pobre e necessitado.

50) E eles foram arrogantes, e cometeram abominação diante de mim; portanto, eu os levei embora ao ver isto.

51) Nem Samaria cometeu a metade de teus pecados; mas multiplicaste as tuas abominações mais do que elas, e justificaste a tuas irmãs, com todas as tuas abominações que fizeste.

52) Tu, também, que julgaste a tuas irmãs, carrega a tua própria vergonha pelos teus pecados, que cometeste, mais abomináveis do que elas; elas são mais justas

do que tu; sim, confunde-te também, e carrega a tua vergonha, nisto justificaste a tuas irmãs.

53) Quando eu trouxer novamente o cativeiro delas; o cativeiro de Sodoma e de suas filhas, e o cativeiro de Samaria e de suas filhas, então eu trarei novamente o cativeiro dos teus cativos no meio delas;

54) para que possas carregar tua própria vergonha, e possas ser confundida em tudo o que fizeste, no que és consolo para elas.

55) Quando tuas irmãs, Sodoma e suas filhas, retornarem ao seu estado anterior, e Samaria e suas filhas retornarem ao seu estado anterior, então, tu e tuas filhas retornareis ao vosso estado anterior.

56) Porque a tua irmã, Sodoma, não foi mencionada pela tua boca, no dia do teu orgulho,

57) antes que a tua perversidade fosse descoberta, como no tempo da tua vergonha das filhas da Síria, e de todos os que estão ao redor dela, as filhas dos filisteus, que te desprezam ao redor.

58) Tu tens carregado a tua lascívia, e as tuas abominações, diz o Elohim.

59) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Eu farei contigo como fizeste,
que desprezaste o juramento, quebrando o pacto.

60) Contudo, eu me lembrarei do meu pacto contigo nos dias da tua juventude; e estabelecerei para ti um pacto eterno.

61) Então, te lembrarás dos teus caminhos, e te envergonharás, quando receberes tuas irmãs, tua mais velha e tua mais nova, e te darei por filhas, mas não pelo teu pacto.

62) E eu estabelecerei o meu pacto contigo, e saberás que eu sou o Elohim;

63) para que possas lembrar, e te confundir, e nunca mais abrir a tua boca, por causa da tua vergonha, quando eu estiver calmo em relação a tudo quanto fizeste, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 17

1) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, propõe um enigma, e fala uma parábola à casa de Israel;

3) e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Uma grande águia com grandes asas, compridas e cheias de penas, que tinha diversas cores, veio ao Líbano e levou o mais alto galho do cedro.

4) Ele cortou o topo de seus galhos novos, e carregou-o para uma terra de comércio; ele o pôs numa cidade de mercadores.

5) Ele também tomou da semente da terra, e a plantou num solo frutífero; ele a colocou junto às grandes águas, e a pôs como um salgueiro.

6) E cresceu, e tornou-se numa videira larga, de baixa estatura, cujos galhos se voltavam para ela, e as suas raízes estavam debaixo dela; então tornou-se numa videira, e gerou galhos e lançou ramos novos.

7) Houve também outra grande águia com grandes asas e muitas penas; e eis que esta videira dobrou suas raízes em sua direção, e lançou seus ramos em sua direção, para que pudesse regá-la pelos sulcos de sua plantação.

8) Esta estava plantada em um bom solo, junto às grandes águas, para que pudesse trazer seus ramos, e para que pudesse dar fruto, para que pudesse ser uma videira formosa.

9) Dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Prosperará ela? Não lhe arrancará as suas raízes, e não cortará fora o seu fruto, para que murche? Murchará em todas as folhas de seus renovos, mesmo sem grande força, ou muitas pessoas para arrancá-la pelas suas raízes.

10) Sim, eis que, estando plantada, prosperará? Não secará totalmente, quando o vento do leste a tocar? Secará nos sulcos onde cresceu.

11) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

12) Dize agora à casa rebelde: Não sabeis o que estas coisas significam? Dize-lhes: Eis que o rei de Babilônia chegou a Jerusalém, e tomou o seu rei e os seus príncipes, e os conduziu consigo para Babilônia.

13) E tomou da semente do rei, e fez um pacto com ele, e fez um juramento com ele, e também tomou os poderosos da terra;

14) para que o reino pudesse ser abatido, para que não pudesse se levantar, mas que através do manter do seu pacto, pudesse ficar de pé.

15) Mas rebelou-se contra ele, enviando os seus embaixadores ao Egito, para que pudessem dar-lhe cavalos e muitas pessoas. Prosperará ele? Escapará aquele que comete tais coisas? Ou quebrará ele o pacto e entregar-se-á?

16) Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, certamente no lugar onde o rei habita, que o fez rei, cujo juramento ele despreza, e cujo pacto ele quebrou, com ele no meio de Babilônia morrerá.

17) Nem Faraó com seu poderoso exército e grande companhia, fará algo com ele em guerra, lançando montes para cima, e construindo fortes, para cortar fora muitas pessoas.

18) Vendo que ele desprezou o juramento, quebrando o pacto, quando, eis que ele havia concedido a sua mão, e fez todas estas coisas; não escapará.

19) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Como estou vivo, certamente meu juramento, que desprezou, e o meu pacto, que quebrou, até mesmo isto recompensarei sobre a sua própria cabeça.
20) E estenderei minha rede sobre ele, e ele será tomado em meu laço, e eu o trarei a Babilônia, e pleitearei com ele lá por sua transgressão, que transgrediu contra mim.
21) E todos os seus fugitivos, com todas as suas tropas, cairão à espada, e aqueles que permanecerem serão espalhados em direção a todos os ventos; e sabereis que eu, o Elohim, tenho falado isto.
22) Assim diz o Elohim Yahuh: Também eu tomarei do galho mais alto do alto cedro, e o estabelecerei. Cortarei do topo de seus ramos, um tenro, e o plantarei sobre um monte alto e eminente.
23) No monte da altura de Israel o plantarei, e gerará ramos, e dará fruto, e será um cedro formoso; e debaixo dele habitarão todas as aves de toda asa, na sombra dos seus ramos habitarão.
24) E todas as árvores do campo saberão que eu, o Elohim, derrubei a árvore alta, exaltei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e fiz a árvore seca florescer; eu, o Elohim, o disse, e o fiz.

Ezequiel 18

1) A palavra do Elohim veio a mim novamente, dizendo:
2) Que quereis vós dizer, usando este provérbio que diz respeito à terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas azedas, e os dentes dos filhos são colocados na borda?
3) Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, não tereis mais ocasião para usarem este provérbio em Israel.
4) Eis que todas as almas são minhas; como a alma do pai, assim também a alma do filho é minha; a alma que pecar, essa morrerá.
5) Mas se um homem for justo, e fizer aquilo que é lícito e certo,
6) que não come sobre os montes, nem levanta seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem contamina a mulher do seu vizinho, nem chega a uma mulher menstruada,
7) e não oprime a ninguém, mas restaura ao devedor o seu penhor; não prejudica a ninguém através de violência; dando o seu pão ao faminto e cobrindo ao nu com roupa;
8) e que não dá sobre usura, nem toma nenhum aumento; que retira sua mão da

iniquidade; executando verdadeiro juízo entre homem e homem;
9) andando nos meus estatutos, e guardado os meus juízos, para lidar verdadeiramente; ele é justo, certamente viverá, diz o Elohim Yahuh.
10) Se ele gerar um filho que for ladrão, derramador de sangue, que fizer ao semelhante qualquer uma destas coisas;
11) e que não fizer nenhum daqueles deveres, mas que coma sobre os montes, e contamine a mulher do seu vizinho;
12) oprimindo o pobre e necessitado; prejudicando através de violência; não restaurando o penhor, e levantando seus olhos aos ídolos; cometendo abominação;
13) dando sobre usura, e tomando aumento; ele viverá? Aquele que tem feito todas estas abominações, certamente morrerá; seu sangue será sobre ele.
14) Agora, eis que se ele gerar um filho que, vendo todos os pecados cometido por seu pai, e considerar, e não fizer como tal;
15) que não come sobre os montes, nem levanta os seus olhos para os ídolos da casa de Israel, e não contamina a mulher de seu vizinho,
16) nem oprime a ninguém, e não retém o penhor, nem prejudica através de violência, mas dá seu pão ao faminto, e cobre o nu com roupa,
17) que tiver retirado a sua mão do pobre, que não recebe usura nem aumento; executando meus juízos; andando em meus estatutos; ele não morrerá pela iniquidade de seu pai, ele certamente viverá.
18) Quanto ao seu pai, porque ele cruelmente oprimiu, prejudicou o irmão pela violência, e fez aquilo que não é bom entre seu povo, eis que ele morrerá em sua iniquidade.
19) Ainda assim dizeis: Por que o filho não carrega a iniquidade do pai? Quando o filho tiver feito aquilo que é lícito e certo, e tiver guardado todos os meus estatutos, e os tiver feito, ele certamente viverá.
20) A alma que pecar, essa morrerá; o filho não carregará a iniquidade do pai, nem o pai carregará a iniquidade do filho. A justiça do justo ficará sobre ele, e a perversidade do perverso ficará sobre ele.
21) Contudo, se o perverso se desviar de todos os seus pecados que cometeu, e guardar todos os meus estatutos, e fizer aquilo que é lícito e certo, certamente viverá; ele não morrerá.
22) Todas as suas transgressões que cometeu não serão mencionadas a ele; na sua justiça que fez, viverá.
23) Tenho eu qualquer prazer em que todo o perverso morra? Diz o Elohim

Deus; e não que ele se desvie de seus caminhos, e viva?
24) Mas, quando o justo se afasta da sua justiça e comete a iniquidade, e faz de acordo com as abominações que o homem perverso faz, ele viverá? Todas as suas justiças que ele fez não serão mencionadas; em sua transgressão que ele transgrediu, e em seu pecado que ele pecou, neles ele morrerá.
25) Ainda assim, dizeis: O caminho do Elohim não é reto. Ouvi agora, ó casa de Israel: Meu caminho não é reto? Não são seus caminhos inconstantes?
26) Quando um homem justo se afasta da sua justiça e comete a iniquidade, e morre nela, por causa da sua iniquidade que fez, morrerá.
27) Novamente, quando o homem perverso se desvia da sua perversidade que cometeu, e faz aquilo que é lícito e certo, salvará sua alma viva.
28) Porque ele considera, e se afasta de todas as suas transgressões que cometeu; certamente viverá, não morrerá.
29) Ainda assim, diz a casa de Israel: O caminho do Elohim não é reto. Ó casa de Israel, não são retos os meus caminhos? Não são desiguais os vossos caminhos?
30) Portanto, eu vos julgarei, ó casa de Israel, cada um de acordo com os seus caminhos, diz o Elohim Yahuh. Arrependei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões, assim a iniquidade não será a vossa ruína.
31) Lançai de vós todas as vossas transgressões com as quais transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?
32) Pois eu não tenho prazer na morte daquele que morre, diz o Elohim Yahuh; portanto, convertei-vos, e vivei.

Ezequiel 19
1) Além disso, leva tu para cima a lamentação pelos príncipes de Israel,
2) e dize: O que é a tua mãe? Uma leoa; ela se deita entre os leões, e nutriu seus filhotes entre os jovens leões.
3) E ela trouxe um de seus filhotes, ele se tornou um jovem leão, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.
4) As nações também ouviram sobre ele; ele foi tomado em sua cova, e eles o trouxeram com correntes até a terra do Egito.
5) Agora, quando ela viu que tinha esperado, e que sua esperança estava perdida, então ela tomou outro de seus filhotes, e fez dele um jovem leão.
6) E, ele foi para cima e para baixo entre os leões, se tornou um jovem leão, e aprendeu a apanhar a presa, e devorou homens.

7) E ele conheceu os seus palácios assolados, e devastou as suas cidades; e a terra foi assolada, e a sua plenitude, pelo barulho do seu rugido.

8) Então, as nações se juntaram contra ele em cada lado das províncias, e estenderam sua rede sobre ele, e foi apanhado na cova deles.

9) E eles o puseram em custódia em correntes, e o trouxeram ao rei de babilônia; trouxeram-no dentro de fortificações, para que sua voz não mais fosse ouvida sobre os montes de Israel.

10) Tua mãe é como uma videira no teu sangue, plantada junto às águas; ela foi frutífera e cheia de ramos por causa das muitas águas.

11) E, ela tinha varas fortes para cetros daqueles que dominavam, e sua estatura foi exaltada entre os grossos ramos, e ela apareceu na sua altura com a multidão dos seus ramos.

12) Mas ela foi arrancada com fúria, foi lançada ao chão, e o vento leste secou o seu fruto; suas fortes varas se quebraram e murcharam, o fogo as consumiu.

13) E, agora ela está plantada no deserto, em um chão seco e sedento.

14) E o fogo saiu de uma vara dos seus ramos, que devorou seu fruto, para que ela não mais tenha vara forte para ser um cetro para dominar. Esta é a lamentação, e servirá de lamentação.

Ezequiel 20

1) E aconteceu no sétimo ano, no quinto mês, no décimo dia do mês, que alguns dos anciãos de Israel vieram para inquirir do Elohim, e sentaram-se diante de mim.

2) Então, veio a mim a palavra do Elohim, dizendo:

3) Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Viestes para me inquirir? Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, eu não serei inquirido por vós.

4) Tu os julgarás, filho do homem, julgarás tu a eles? Faze-lhes conhecer as abominações de seus pais.

5) E dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: No dia quando eu escolhi a Israel, e levantei a minha mão para a semente da casa de Jacó, e me fiz conhecido àqueles na terra do Egito, quando eu levantei a minha mão para eles, dizendo: Eu sou o Elohim vosso Yahuh.

6) No dia em que eu levantei a minha mão para eles, para trazê-los da terra do Egito, para uma terra que eu já tinha descoberto para eles, fluindo leite e mel, que é a glória de todas as terras.

7) Então, lhes disse: Lançai fora cada homem as abominações de seus olhos, e não vos corrompeis com os ídolos do Egito; eu sou o Elohim vosso Yahuh.

8) Mas eles rebelaram-se contra mim, e não quiseram me ouvir; eles não lançaram, cada homem, as abominações de seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito; então eu disse: Eu derramarei minha fúria sobre eles, para concluir minha raiva contra eles no meio da terra do Egito.

9) Mas eu forjei por causa do meu nome, para que não fosse poluído diante dos pagãos, no meio dos quais estavam, a cuja vista eu me fiz conhecido por eles, trazendo-os para fora da terra do Egito.

10) Portanto, eu os fiz sair da terra do Egito, e os trouxe ao deserto.

11) E eu dei-lhes os meus estatutos, e lhes mostrei os meus juízos, os quais, se um homem cumprir, ele viverá neles.

12) Além disso, eu também lhes dei os meus shabats, para serem um sinal entre mim e eles; para que eles pudessem saber que eu sou o Elohim que os santifica.

13) Mas a casa de Israel se rebelou contra mim no deserto; eles não andaram nos meus estatutos, e desprezaram os meus juízos, o que, se um homem o fizer, ele viverá neles; e os meus shabats poluíram grandemente; então, eu disse que derramaria minha fúria sobre eles no deserto, para os consumir.

14) Mas eu forjei por causa do meu nome, para que este não fosse poluído diante dos pagãos, a cuja vista eu os trouxe para fora.

15) Ainda assim, eu também levantei a minha mão para eles no deserto, para que eu não os trouxesse para a terra, que eu lhes tinha dado, fluindo leite e mel, que é a glória de todas as terras.

16) Porque eles desprezaram os meus juízos, e não andaram nos meus estatutos, mas poluíram os meus shabats; porque o seu coração ia após os seus ídolos.

17) Todavia, o meu olho lhes poupou de destruí-los, nem fiz um fim deles no deserto.

18) Mas eu disse a seus filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos pais, nem observais os seus juízos, nem vos contamineis com os seus ídolos.

19) Eu sou o Elohim vosso Yahuh; andai nos meus estatutos, e guardai os meus juízos, e executai-os.

20) E santificai os meus shabats, e eles serão um sinal entre mim e vós, para que possais saber que eu sou o Elohim vosso Yahuh.

21) Porém, os filhos se rebelaram contra mim, e eles não andaram nos meus estatutos, nem guardaram os meus juízos para os executar, o que, se um homem o fizer, ele viverá neles; eles poluíram os meus shabats; então, eu disse que

derramaria minha fúria sobre eles, para cumprir minha raiva contra eles no deserto.

22) Todavia, eu retirei a minha mão, e forjei por causa do meu nome, para que não fosse poluído à vista dos pagãos, a cuja vista eu os trouxe adiante.

23) Eu também levantei a minha mão para eles no deserto, para que eu os espalhasse entre os pagãos, e os dispersasse pelas nações.

24) Porque eles não haviam executado os meus juízos, mas desprezado os meus estatutos, e poluído os meus shabats, e os seus olhos estavam atrás dos ídolos de seus pais.

25) Portanto, eu dei-lhes também estatutos que não eram bons, e juízos pelos quais não haviam de viver;

26) e eu os poluí em seus próprios dons, nos quais eles faziam passar pelo fogo tudo o que abre o útero; para que eu pudesse fazê- los desolados, para que, no fim, eles pudessem saber que eu sou o Elohim.

27) Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Ainda assim nisto vossos pais me blasfemaram, e nisso eles cometeram transgressão contra mim.

28) Pois quando eu os trouxe para a terra, pela qual eu levantei a minha mão, para dá- la a eles, então eles viram toda alta colina, e todas as árvores espessas, e eles ofereceram ali os seus sacrifícios e lá apresentaram a provocação das suas ofertas; ali também eles fizeram seu doce sabor, e ali derramaram as suas ofertas de bebidas.

29) Então, eu lhes disse: O que é o alto lugar para onde vós ides? E seu nome é chamado de Bamá até este dia.

30) Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Elohim Yahuh: Poluí-vos segundo a maneira de vossos pais? E cometestes prostituição segundo suas abominações?

31) Pois, quando ofereceis os vossos dons, e fazeis vossos filhos passarem pelo fogo, poluís a vós mesmos com todos os vossos ídolos, até este dia; e eu serei inquirido por vós, ó casa de Israel? Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, eu não serei inquirido por vós.

32) E aquilo que vem à vossa mente de modo algum sucederá, isto que dizei: Nós seremos como os pagãos, como as outras famílias das nações, para servir à madeira e à pedra.

33) Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, certamente que, com mão poderosa, e com braço estendido, e com a fúria derramada, eu governarei sobre vós.

34) E eu vos trarei para fora do povo, e vos ajuntarei fora das terras nas quais

estais espalhados, com mão poderosa, e com braço estendido, e com fúria derramada.

35) E eu vos trarei para dentro do deserto do povo; e ali, eu pleitearei convosco face a face.

36) Como eu pleiteei com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim eu pleitearei convosco, diz o Elohim Yahuh.

37) E eu vos farei passar debaixo da vara, e eu vou trazê-los para o vínculo do pacto.

38) E eu purgarei dentre vós os rebeldes, e aqueles que transgridem contra mim; eu os trarei adiante para fora da nação onde eles permanecem temporariamente, e eles não entrarão na terra de Israel; e vós sabereis que eu sou o Elohim.

39) Quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Elohim Yahuh: Se a mim não me ouvirdes, de hoje em diante, ide cada um atrás de seus ídolos e sirva-os; mas não poluís mais o meu santo nome com vossos presentes e com vossos ídolos.

40) Porque no meu santo monte, no monte da altura de Israel, diz o Elohim Yahuh, ali me servirá toda a casa de Israel, todos eles na terra; ali eu os aceitarei e requererei vossas ofertas, e as primícias das vossas oblações, com todas as vossas coisas santas.

41) Eu vos aceitarei com vosso doce cheiro, quando eu vos trouxer para fora do povo, e vos ajuntar fora das nações por onde estivestes espalhados; e eu serei santificado em vós diante dos pagãos.

42) E vós sabereis que eu sou o Elohim, quando eu vos trouxer para dentro da terra de Israel, na terra pela qual eu levantei a minha mão para dá-la a vossos pais.

43) E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos os vossos feitos com que fostes contaminados, e detestareis a vós mesmos, à vossa própria vista por todos os males que cometestes.

44) E vós sabereis que eu sou o Elohim, quando eu tiver forjado para convosco, por causa do meu nome; não de acordo com os vossos caminhos perversos, nem de acordo com as vossas ações corruptas, ó vós casa de Israel, diz o Elohim Yahuh.

45) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

46) Filho do homem, coloca a tua face em direção ao sul, e derrama a tua palavra em direção ao sul, e profetiza contra a floresta do campo do sul.

47) E dize à floresta do sul: Ouve a palavra do Elohim: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu acenderei um fogo em ti, e ele devorará toda a árvore verde em

ti, e toda a árvore seca; a chama flamejante não se apagará, e todas as faces do sul ao norte, se queimarão lá.

48) E toda carne verá que eu, o Elohim, o acendi; isto não se apagará.

49) Então, disse eu: Ah! Elohim Yahuh! Eles dizem de mim: Ele não fala parábolas?

Ezequiel 21

1) E, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, põe a tua face em direção a Jerusalém, e derrama a tua palavra em direção aos santos lugares, e profetiza contra a terra de Israel,

3) e dize à terra de Israel: Assim diz o Elohim: Eis que eu estou contra ti, e tirarei a minha espada para fora de sua bainha, e cortarei fora de ti, o justo e o perverso.

4) Vendo, então, que eu cortarei fora de ti o justo e o perverso, portanto, minha espada sairá da sua bainha contra toda a carne, desde o sul até o norte;

5) para que toda a carne possa saber que eu, o Elohim, tirei a minha espada da bainha; não retornará mais a ela.

6) Suspira, portanto, filho do homem, com o quebrar dos teus lombos e com suspiro de amargura diante dos seus olhos.

7) E será que, quando eles te disserem: Por que suspiras tu? Tu responderás: Por causa das novas; porque vêm, e todo o coração derreterá, e todas as mãos ficarão fracas, e todo o espírito desmaiará, e todos os joelhos ficarão fracos como a águas; eis que vêm e serão levadas a passar, diz o Elohim Yahuh.

8) Novamente, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

9) Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Elohim: Dize: Uma espada, uma espada está afiada e também polida.

10) Está afiada para fazer uma dolorosa matança. Está polida para que possa brilhar. Deveríamos nos alegrar, então? Ela despreza a vara de meu filho, como a toda árvore.

11) E, ele a entregou para ser polida, para que pudesse ser manejada; esta espada está afiada, e está polida, para ser entregue na mão do matador.

12) Grita e geme, filho do homem, porque ela será sobre o meu povo, ela estará sobre todos os príncipes de Israel; terrores causados pela espada estarão sobre o meu povo; portanto, bate sobre a tua coxa.

13) Porque isso é um julgamento; e se a espada desprezar até mesmo a vara? Ela não será mais, diz o Elohim Yahuh.

14) Tu, portanto, filho do homem, profetiza e bate tuas mãos juntas, e dobre-se a

espada pela terceira vez, a espada dos mortos; ela é a espada dos grandes homens que são mortos, que entrou em suas câmaras privadas.

15) Posicionei a ponta da espada contra seus portões, para que seu coração possa desmaiar, e suas ruínas sejam multiplicadas. Ah! Ela é feita para brilhar, ela está enrolada para a matança!

16) Vá tu para um caminho, ou para outro, seja para a mão direita, ou para a esquerda, para onde quer que a tua face estiver posicionada.

17) E também eu baterei as minhas mãos juntas, e eu farei minha fúria descansar; eu, o Elohim, o disse.

18) A palavra do Elohim veio a mim novamente, dizendo:

19) Também, tu, filho do homem, traça dois caminhos, para que a espada do rei de Babilônia possa vir. Ambos virão adiante de uma terra, e escolhe tu um lugar; escolhe-o na cabeça do caminho da cidade.

20) Traça um caminho, para que a espada possa vir a Rabá dos amonitas, e a Judá, em Jerusalém, a fortificada.

21) Porque o rei de babilônia parou na divisão do caminho, na cabeça de dois caminhos, para usar de adivinhações; ele deixou suas flechas brilhantes, se consultou com imagens, olhou para o fígado.

22) À sua mão direita está a adivinhação sobre Jerusalém, para designar capitães, para abrirem a boca na matança, para levantarem a voz com gritos, para nomearem aríetes contra os portões, para lançarem um monte, e construírem um forte.

23) E isto será para eles como falsa adivinhação à vista deles, daqueles que fizeram juramentos; mas ele chamará à lembrança a iniquidade, para que eles possam ser tomados.

24) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porque fizestes com que a vossa iniquidade fosse lembrada, na qual vossas transgressões são descobertas, para que em todas as vossas ações os seus pecados aparecessem; pois eu digo para que vós sejais trazidos à lembrança, sereis apanhados com a mão.

25) E tu, profano e perverso príncipe de Israel, cujo dia é chegado, quando a iniquidade tiver um fim;

26) assim diz o Elohim Yahuh: Remove o diadema, e tira a coroa; esta não será a mesma; exalta aquele que está em baixo, e humilha aquele que está no alto.

27) Eu a revirarei, revirarei, revirarei, e ela não será mais, até que venha aquele de quem é o direito; eu a darei a ele.

28) E tu, ó filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Elohim Yahuh acerca

dos amonitas, e acerca do seu opróbrio; dize tu mesmo: A espada, a espada está desembainhada; para a matança está polida, para consumir por causa do brilho.

29) Enquanto eles veem a vaidade para ti, enquanto eles adivinham mentira para ti, para te trazerem nos pescoços daqueles que estão mortos, dos perversos, cujo dia é chegado, quando sua iniquidade terá um fim.

30) Eu farei com que ela volte para sua bainha? Julgar-te-ei no lugar onde foste criado, na terra da tua natividade.

31) E eu derramarei a minha indignação sobre ti, assoprarei contra ti no fogo da minha ira, e entregar-te-ei na mão dos homens brutais, e habilidosos para destruir.

32) Tu serás combustível para o fogo; teu sangue estará no meio da terra; tu não serás mais lembrado, porque eu, o Elohim, o disse.

Ezequiel 22

1) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Tu, pois, ó filho do homem, porventura julgarás, julgarás a cidade sanguinária? Sim, tu mostrarás a ela todas as suas abominações.

3) Então, dize: Assim diz o Elohim Yahuh: A cidade que derrama sangue no seu meio, para que seu tempo possa vir, e fazer ídolos contra si mesma para se contaminar!

4) Tu te tornaste culpada em teu sangue que derramaste; e contaminaste a ti mesma em teus ídolos que fabricaste, e fizeste com que seus dias se aproximassem, e chegaste até mesmo aos teus anos; portanto, eu te fiz uma vergonha para os pagãos, e um escárnio para todos os países.

5) Aqueles que estiverem perto, e aqueles que estiverem longe de ti, te escarnecerão, que és infame, e muito aborrecida.

6) Eis que os príncipes de Israel, cada um estavam em ti, para o seu poder de derramar sangue.

7) Em ti eles colocaram a luz, pelo pai e pela mãe; no meio de ti eles trataram com opressão o estrangeiro; em ti eles aborreceram o órfão e a viúva.

8) Tu desprezastes as minhas coisas santas, e profanaste os meus shabats.

9) Em ti há homens que carregam contos para derramarem sangue; e em ti eles comem sobre os montes; no meio de ti cometem lascívia.

10) Em ti eles descobriram a nudez do pai; em ti eles humilharam aquela que estava separada por poluição.

11) Um cometeu abominação com a mulher do seu vizinho, e outro lascivamente

contaminou sua nora; e outro em ti humilhou sua irmã, filha de seu pai.
12) Em ti eles tomaram presentes para derramarem sangue; tu tomaste a usura e o aumento, e gananciosamente ganhaste de teus vizinhos pela extorsão, e me esqueceste, diz o Elohim Yahuh.
13) Eis que, portanto, eu bati minha mão no teu ganho desonesto que fizeste, e no teu sangue que está no meio de ti.
14) Pode teu coração suportar, ou podem tuas mãos estar fortes nos dias em que eu tratar contigo? Eu, o Elohim, o disse, e o farei.
15) E espalhar-te-ei entre os pagãos, e dispersar-te-ei nos países, e consumirei tua imundície de ti.
16) E tu tomarás a tua herança em ti mesmo à vista dos pagãos, e saberás que eu sou o Elohim.
17) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
18) Filho do homem, a casa de Israel está para se tornar escória; todos eles são bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meio da fornalha; eles são a escória da prata.
19) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porque vós todos vos tornastes em escória, por isso, eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém.
20) Como eles juntam a prata, e o bronze, e o ferro, e o chumbo, e o estanho, no meio da fornalha, para assoprar o fogo sobre eles, para os derreter; assim eu vos juntarei na minha raiva e na minha fúria, e vos deixarei lá e vos derreterei.
21) Sim, eu vos juntarei, e vos assoprarei no fogo da minha ira, e sereis derretidos no seu meio.
22) Como a prata é derretida no meio da fornalha, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o Elohim, derramei a minha fúria sobre vós.
23) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
24) Filho do homem, dize-lhe: Tu és a terra que não está purificada, nem original: choveu no dia da indignação.
25) Há uma conspiração dos seus profetas no meio dela, como um leão que ruge, devorando a presa; eles devoraram as almas; tomaram o tesouro e coisas preciosas, fizeram muitas viúvas no meio dela.
26) Os seus sacerdotes violaram a minha lei, e profanaram as minhas coisas santas; eles não põe diferença entre o santo e o profano, nem mostram diferença entre o imundo e o limpo; e eles escondem seus olhos dos meus shabats, e eu sou profanado no meio deles.
27) Os seus príncipes no meio dela são como lobos devorando a presa, para

derramarem sangue, e para destruírem as almas, para conseguirem o ganho desonesto.
28) E os seus profetas os cobriram com argamassa de lodo, vendo a vaidade, e adivinhando-lhes mentiras, dizendo: Assim diz o Elohim Yahuh; quando o Elohim não falou.
29) O povo da terra usou de opressão, exercitou o roubo, e aborreceu o pobre e o necessitado; sim, eles oprimiram o estranho injustamente.
30) E eu busquei por um homem entre eles, que fizesse o cerco, e que se pusesse na brecha diante de mim pela terra, para que eu não a destruísse; mas eu não encontrei nenhum.
31) Portanto, eu derramei a minha indignação sobre eles; eu os consumi com o fogo da minha ira; seu próprio caminho eu recompensei sobre suas cabeças, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 23
1) A palavra do Elohim veio a mim novamente, dizendo:
2) Filho do homem, havia duas mulheres, filhas da mesma mãe;
3) e, elas cometeram prostituições no Egito; cometeram prostituições em sua juventude; ali se deixaram apertar os peitos, ali acariciaram seus mamilos virginais.
4) E os seus nomes eram: Aolá, a mais velha, e Aolibá, sua irmã; e elas foram minhas, e deram à luz filhos e filhas; assim, eram os seus nomes: Samaria é Aolá, e Jerusalém, Aolibá.
5) E Aolá prostituíu-se quando era minha; e ela apaixonou-se dos seus amantes, dos assírios, seus vizinhos,
6) os quais estavam vestidos de azul, capitães e governantes, todos eles jovens desejáveis, cavaleiros montados sobre cavalos.
7) Assim, ela cometeu as suas prostituições com eles, com todos aqueles que eram os homens escolhidos da Assíria, e com todos com quem se enamorava; com todos os seus ídolos ela se contaminou.
8) Nem deixou as suas prostituições, trazidas do Egito; porque em sua juventude se deitaram com ela, e feriram os seios da sua virgindade, e derramaram sua prostituição sobre ela.
9) Portanto, eu a entreguei na mão dos seus amantes, na mão dos assírios, de quem se enamorara.
10) Estes descobriram a sua nudez, eles tomaram seus filhos e suas filhas, e a ela

mataram com a espada; e ela tornou-se famosa entre as mulheres, porque eles tinham executado juízo sobre ela.

11) E quando sua irmã, Aolibá, viu isto, era mais corrupta em seu amor desordenado do que ela, e em suas prostituições mais do que a sua irmã nas prostituições dela.

12) Enamorou-se dos Assírios, seus vizinhos, capitães e governantes vestidos maravilhosamente, cavaleiros que andavam montados em cavalos, todos jovens desejáveis.

13) Então, eu vi que ela estava contaminada; que elas tomaram o mesmo caminho.

14) E, que ela aumentou suas prostituições, pois quando ela viu homens pintados na parede, as imagens dos caldeus, pintados de vermelho;

15) cingidos de cinto nos seus lombos, e adornos de cores sobre suas cabeças, todos eles príncipes para se olhar, segundo a maneira dos babilônios da Caldeia, a terra de sua natividade.

16) E, assim que ela os viu com os seus olhos, enamorou-se deles; e lhes mandou mensageiros à Caldeia.

17) E os babilônios vieram a ela à cama de amor, e eles a contaminaram com sua prostituição, e ela foi poluída com eles, e sua mente estava alienada deles.

18) Assim, ela descobriu suas prostituições e descobriu sua nudez; então a minha mente foi alienada dela, como a minha mente já havia se alienado de sua irmã.

19) Todavia, ela multiplicou as suas prostituições, chamando à lembrança os dias da sua juventude, nos quais ela havia se prostituído na terra do Egito.

20) Porque enamorou-se dos seus amantes, cujo falo é como o falo de jumentos, e cuja ejaculação é como a ejaculação dos cavalos.

21) Assim, tu chamaste à lembrança a lascívia da tua juventude, ao ter teus mamilos acariciados pelos egípcios, por causa dos seios da tua juventude.

22) Portanto, ó Aolibá, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu levantarei teus amantes contra ti, dos quais tua mente está alienada, e eu os trarei contra ti de todo lado.

23) Os babilônios, e todos os caldeus, Pecode, e Soa, e Coa, e todos os assírios com eles, todos eles jovens desejáveis, capitães e governantes, grandes Elohimes e renomados, todos eles montados sobre cavalos.

24) E eles virão contra ti com carruagens, carroças e rodas, e com uma assembleia de pessoas, as quais se colocarão contra ti broquel, escudo e elmo ao redor; e eu estabelecerei juízo diante deles, e eles te julgarão de acordo com os

seus juízos.
25) E eu colocarei o meu ciúme contra ti, e eles tratarão furiosamente contigo. Tirar-te-ão o teu nariz e as tuas orelhas, e o teu remanescente cairá pela espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o teu resíduo será devorado pelo fogo.
26) Eles também despirão as tuas vestes, e te tomarão as tuas belas joias.
27) Assim eu farei a tua lascívia cessar em ti, e a tua prostituição trazida da terra do Egito; para que tu não levantes os teus olhos para eles, nem te lembres mais do Egito.
28) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu te entregarei na mão daqueles que tu odeias, na mão daqueles de quem tua mente está alienada;
29) E, eles lidarão contigo odiosamente, e levarão embora todo o teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e a nudez das tuas prostituições será descoberta, a tua lascívia, e as tuas prostituições.
30) Eu farei estas coisas a ti, porque te prostituíste após os pagãos, e porque tu estás contaminada com seus ídolos.
31) Tu andaste no caminho de tua irmã; portanto, eu entregarei o seu cálice na tua mão.
32) Assim diz o Elohim Yahuh: Tu beberás do cálice de tua irmã, fundo e largo; serás motivo de riso e de desprezo, e tida por escárnio; isto contém muito.
33) Tu serás preenchida de embriaguez e de dor; com o cálice de espanto e de desolação, com o cálice de tua irmã Samaria.
34) Tu irás até mesmo bebê-lo e sugá-lo, e quebrarás seus próprios cacos, e arrancarás fora os teus próprios seios; porque eu falei, diz o Elohim Yahuh.
35) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porque tu te esqueceste de mim, e me lançaste para trás das tuas costas, por isso tu também carregarás a tua lascívia e as tuas prostituições.
36) O Elohim me disse mais: Filho do homem, tu julgarás a Aolá e a Aolibá? Sim, declara-lhes as suas abominações;
37) Porque cometeram adultério e sangue há nas suas mãos, e com os seus ídolos cometeram adultério, e também fizeram com que seus filhos, que de mim geraram, passassem através do fogo, para os devorar.
38) Ademais, isto fizeram a mim: contaminaram o meu santuário no mesmo dia, e profanaram os meus shabats.
39) Porque, quando eles haviam matado seus filhos a seus ídolos, vieram no mesmo dia ao meu santuário para profaná-lo, e eis que, assim eles fizeram no meio da minha casa.

40) E além disso, enviastes homens, para que viessem de longe, a quem um mensageiro foi enviado; e eis que eles vieram. Por quem te lavaste, pintaste os teus olhos, e te enfeitaste com ornamentos.

41) E te assentaste sobre uma cama imponente, e uma mesa preparada diante dela, sobre a qual puseste o meu incenso e o meu azeite.

42) E uma voz de uma multidão destraída estava com ela; e com os homens de tipo comum foram trazidos sabeus do deserto, que punham braceletes sobre suas mãos e belas coroas sobre suas cabeças.

43) Então, eu disse àquela que estava velha de adultérios: Cometerão agora adultérios com ela, e ela com eles?

44) E, eles entraram nela, como entram em uma mulher que se prostitui; assim eles entraram em Aolá e em Aolibá, mulheres lascivas.

45) E os homens justos as julgarão segundo à maneira das adúlteras, e segundo à maneira das mulheres que derramam sangue; porque elas são adúlteras, e sangue há nas suas mãos.

46) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Eu trarei uma companhia sobre elas, e as darei para serem removidas e saqueadas.

47) E a companhia as apedrejará com pedras, e as despachará com as suas espadas; eles matarão seus filhos e a suas filhas, e queimarão as suas casas com fogo.

48) Assim eu farei com que a lascívia cesse sobre a terra, para que todas as mulheres possam ser ensinadas a não fazerem segundo vossa lascívia.

49) E eles recompensarão vossa lascívia sobre vós, e carregareis os pecados dos vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Elohim Yahuh.

Ezequiel 24

1) Novamente, no ano nono, no décimo mês, no décimo dia do mês, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, escreve tu o nome deste dia, deste mesmo dia; o rei de Babilônia se pôs contra Jerusalém neste mesmo dia.

3) E profere uma parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Põe a panela, põe-na, e derrama água dentro dela.

4) Ajunta os seus pedaços dentro dela, cada bom pedaço, a coxa e a espádua; enche-a com os ossos escolhidos.

5) Escolhe dentre o rebanho, e queima também os ossos debaixo dela, e faze-a ferver bem, e deixa ferver os seus ossos dentro dela.

6) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Ai da cidade sanguinária, da panela cuja escória está dentro, e cuja escória não saiu dela! Traze-a para fora pedaço por pedaço; não caia sorte sobre ela.

7) Porque o seu sangue está no meio dela; ela o pôs sobre o topo de uma rocha; não o derramou sobre a terra, para o cobrir com pó.

8) Para que isso pudesse fazer subir a fúria, para tomar vingança, eu pus o seu sangue sobre o topo de uma rocha, para que isto não fosse coberto.

9) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Ai da cidade sanguinária! Eu mesmo farei uma pilha para um grande fogo.

10) Amontoa madeira, acende o fogo, consome a carne, e tempera-a bem, e deixa os ossos queimarem.

11) Então, põe-na vazia sobre os seus carvões, para que o seu bronze possa estar quente, e possa queimar, e para que sua imundícia possa se fundir nela, e para que sua escória possa ser consumida.

12) Ela se cansou com mentiras; e sua grande escória não saiu dela; sua escória estará no fogo.

13) Na tua imundícia está a lascívia, porquanto te purguei, e tu não foste purgada, não serás mais purgada da tua imundícia, até que eu tenha feito minha fúria descansar sobre ti.

14) Eu, o Elohim, o disse: Isso passará, e eu o farei; não voltarei atrás, nem pouparei, nem me arrependerei; de acordo com os teus caminhos, e de acordo com os teus feitos, eles te julgarão, diz o Elohim Yahuh.

15) Também, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

16) Filho do homem, eis que, eu tomo de ti o desejo dos teus olhos com um golpe; mesmo assim, não lamentarás, nem chorarás, nem tuas lágrimas escorrerão.

17) Deixa de chorar, não faças luto pelos mortos; prende o adorno da tua cabeça sobre ti, e põe teus sapatos nos teus pés, e não cubras os teus lábios, e não comas o pão dos homens.

18) Assim, eu falei ao povo pela manhã, e à tarde morreu minha mulher; e eu fiz pela manhã como me foi mandado.

19) E o povo me disse: Tu não nos dirás o que estas coisas são para nós, para que tu faças assim?

20) E eu lhes respondi: A palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

21) Fala à casa de Israel: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu profanarei o meu santuário, a excelência da vossa força, o desejo dos vossos olhos, e aquilo de que

sua alma se compadece; e vossos filhos e vossas filhas, a quem deixastes, cairão à espada.

22) E vós fareis como eu fiz; não cobrireis vossos lábios, nem comereis o pão dos homens.

23) E vossos adornos estarão sobre vossas cabeças, e vossos sapatos nos vossos pés; não lamentareis, nem chorareis, mas definhareis por vossas iniquidades, e lamentareis uns com os outros.

24) Assim, Ezequiel é sobre vós um sinal; de acordo com tudo o que ele fez, vós fareis; e quando isso vier, sabereis que eu sou o Elohim Yahuh.

25) Também tu, filho do homem, no dia em que eu lhes tomar a sua força, a alegria da sua glória, o desejo dos seus olhos, e aquilo sobre o que eles puserem suas mentes, seus filhos e suas filhas,

26) para que aquele que escapar naquele dia, venha a ti para fazer com que tu o ouças com teus ouvidos?

27) Naquele dia tua boca se abrirá àquele que tiver escapado, e tu falarás, e não mais serás mais mudo; e tu serás um sinal para eles, e saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 25

1) A palavra do Elohim veio novamente a mim, dizendo:

2) Filho do homem, direciona a tua face contra os amonitas, e profetiza contra eles.

3) E dize aos amonitas: Ouvi a palavra do Elohim Yahuh: Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto tu disseste: Ah! contra o meu santuário, quando foi profanado; e contra a terra de Israel, quando foi assolada; e contra a casa de Judá, quando foi ao cativeiro;

4) portanto, eis que eu te entregarei aos homens do leste por possessão, e eles estabelecerão seus palácios em ti, e farão suas moradas em ti; eles comerão os teus frutos, e eles beberão o teu leite.

5) E eu farei de Rabá um estábulo para camelos, e dos amonitas um lugar de encontro de rebanhos; e vós sabereis que eu sou o Elohim.

6) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Porque aplaudiste com as tuas mãos, e pateaste com os pés, e te regozijaste no coração com todo o despeito contra a terra de Israel,

7) portanto, eis que eu estenderei a minha mão sobre ti, e te entregarei por despojo aos pagãos, e te cortarei fora do povo, e te farei perecer fora das nações;

eu te destruirei; e tu saberás que eu sou o Elohim.
8) Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto Moabe e Seir dizem: Eis que a casa de Judá é como todos os pagãos.
9) Portanto, eis que eu abrirei o lado de Moabe desde as cidades, desde as suas cidades que estão nas suas fronteiras, a glória da nação, Bete-Jesimote, Baal-Meom, e Quiriataim.
10) Aos homens do leste com os amonitas, e os darei por possessão, para que os amonitas não possam ser lembrados entre as nações.
11) Eu executarei juízos sobre Moabe, e eles saberão que eu sou o Elohim.
12) Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto aquele Edom tratou contra a casa de Judá levando a vingança, e grandemente se ofendeu, e se vingou sobre eles.
13) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eu também estenderei a minha mão sobre Edom, e cortarei fora dela homem e animal, e eu a assolarei desde Temã, e aqueles de Dedã cairão pela espada.
14) E eu deitarei a minha vingança sobre Edom, pela mão do meu povo, Israel; e eles farão em Edom de acordo com a minha fúria e segundo o meu furor; e eles conhecerão a minha vingança, diz o Elohim Yahuh.
15) Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto os filisteus trataram através da vingança, e fizeram vingança com um coração despeitado, para destruí-la por causa do ódio antigo.
16) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estenderei a minha mão sobre os filisteus, e eu cortarei fora os quereteus, e destruirei os remanescentes da costa do mar.
17) E eu executarei grande vingança sobre eles, com furiosas repreensões, e eles saberão que eu sou o Elohim, quando eu deitar minha vingança sobre eles.

Ezequiel 26

1) E aconteceu que, no undécimo ano, ao primeiro dia do mês, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, por causa do que Tiro disse contra Jerusalém: Ah! está quebrado o que era o portão do povo; ela virou-se para mim; eu serei reabastecido, agora que ela está assolada.
3) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estou contra ti, ó Tiro, e farei com que muitas nações subam contra ti, como o mar faz subir as suas ondas.
4) E elas destruirão os muros de Tiro, e derrubarão as suas torres; e também rasparei o seu pó, e farei dela como o topo de uma rocha.

5) Virá a ser um lugar para o estender de redes no meio do mar; porque eu o disse, diz o Elohim Yahuh; e tornar-se-á de despojo para as nações.

6) E suas filhas, que estão no campo, serão mortas pela espada; e eles saberão que eu sou o Elohim.

7) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu trarei sobre Tiro a Nabucodonosor, rei de Babilônia, um rei dos reis, do norte, com cavalos, e com carruagens, e com cavaleiros, e companhias, e muitas pessoas.

8) Ele matará com a espada as tuas filhas no campo, e ele fará um forte contra ti, e lançará um monte contra ti, e levantará o broquel contra ti.

9) E ele posicionará máquinas de guerra contra os teus muros, e com seus machados derrubará as tuas torres.

10) Por causa da abundância de seus cavalos, seu pó te cobrirá; os teus muros tremerão ao barulho dos cavaleiros e das rodas, e das carruagens, quando ele entrar pelos teus portões, como os homens entram em uma cidade rachada.

11) Com os cascos dos seus cavalos ele pisará todas as tuas ruas; matará o teu povo à espada, e as tuas fortes guarnições cairão por terra.

12) E despojarão as tuas riquezas, e farão de presa a tua mercadoria; e derrubarão os teus muros, e eles destruirão as tuas casas agradáveis; e deitarão tuas pedras e a tua madeira, e o teu pó no meio da água.

13) E eu farei com que o barulho das tuas canções cesse; e o som das tuas harpas não será mais ouvido.

14) E eu farei de ti como o topo de uma rocha; tu serás um lugar para se estender redes; tu não serás mais edificada; porque eu, o Elohim, o falei, diz o Elohim Yahuh.

15) Assim diz o Elohim Yahuh a Tiro: Não tremerão as ilhas ao som da tua queda, quando os feridos chorarem, quando a matança for feita no meio de ti?

16) Então todos os príncipes do mar descerão dos seus tronos, e deitarão os seus mantos, e colocarão as suas vestes bordadas; eles se vestirão de tremores, se assentarão sobre o chão, e tremerão a cada momento, a se espantarão contigo.

17) E eles levantarão uma lamentação por ti, e te dirão: Como estás destruído, que foste habitada por homens do mar, a renomada cidade, que estavas forte no mar, ela e seus habitantes, que fazem com que seu terror esteja sobre todos aqueles que a assombram.

18) Agora, as ilhas estremecerão no dia da tua queda; sim, as ilhas, que estão no mar, turbar-se-ão com tua partida.

19) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Quando eu te fizer uma cidade assolada,

como as cidades que não são habitadas; quando eu fizer subir o abismo sobre ti, e grandes águas te cobrirem;

20) quando eu te derrubar com aqueles que descem à cova, com o povo do tempo antigo, e te puser nas partes baixas da terra, em antigos lugares assolados, com aqueles que descem à cova, para que não sejas habitada; e eu estabelecerei a glória na terra dos viventes.

21) Eu farei de ti um terror, e tu não existirás mais; embora sejas procurada, ainda assim, não serás achada novamente, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 27

1) A palavra do Elohim veio novamente a mim, dizendo:

2) Agora tu, ó filho do homem, levanta uma lamentação por Tiro.

3) E dize a Tiro: Ó tu que estás situada à entrada do mar, que és um mercador para as pessoas de muitas ilhas; assim diz o Elohim Yahuh: Ó Tiro, tu disseste: Eu sou de perfeita beleza.

4) Tuas fronteiras estão no meio dos mares, teus construtores aperfeiçoaram a tua beleza.

5) Das árvores dos cipestres de Senir fizeram as tábuas do navio; tiraram cedros do Líbano para fazerem mastros para ti.

6) Dos carvalhos de Basã eles fizeram os teus remos; a companhia de assuritas fez teus bancos de marfim, trazidos das ilhas de Quitim.

7) Fino linho com trabalho bordado do Egito foi o que tu estendeste adiante para ser a tua vela; azul e púrpura das ilhas de Elisá foi o que te cobriu.

8) Os habitantes de Sidom e de Arvade foram os teus marinheiros; os teus homens sábios, ó Tiro, que havia em ti, eram os teus pilotos.

9) Os anciãos de Gebal e seus homens sábios calafetavam tuas junturas; todos os navios do mar com seus marinheiros traficavam tua mercadoria.

10) Aqueles da Pérsia, os de Lude, e os de Pute estavam no teu exército, teus homens de guerra; eles penduraram em ti os seus escudos e os seus elmos; estabeleceram a tua beleza.

11) Os homens de Arvade com o teu exército estavam sobre os teus muros em redor, e os gamaditas estavam nas tuas torres; eles penduraram os seus escudos nos teus muros em redor; fizeram da tua beleza, perfeita.

12) Társis era teu mercador por causa da multidão de todos tipo de riquezas; com prata, ferro, estanho e chumbo, negociavam em tuas feiras.

13) Javã, Tubal e Meseque eram teus mercadores; negociavam as pessoas de

homens e vasos de bronze em teu mercado.
14) Os da casa de Togarma negociavam em tuas feiras com cavalos e cavaleiros, e mulas.
15) Os homens de Dedã eram os teus mercadores; muitas ilhas eram a mercadoria da tua mão; te trouxeram de presente chifres de marfim e ébano.
16) A Síria era tua mercadora por causa da multidão de mercadorias feitas por ti; eles ocupavam as tuas feiras com esmeraldas, púrpura, trabalho bordado, linho fino, coral e ágata.
17) Judá e a terra de Israel eram os teus mercadores; eles negociavam no teu mercado trigo de Minite, e Panague, e mel, azeite e bálsamo.
18) Damasco era teu mercador pela multidão de produtos feitos por ti, pela multidão de todas as riquezas, pelo vinho de Helbom e lã branca.
19) Dã e também Javã, indo e vindo ocupava em tuas feiras; ferro brilhante, cássia e cálamo estavam no teu mercado.
20) Dedã era teu mercador por causa de preciosas roupas e por carruagens.
21) A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, se ocupavam em ti por causa dos cordeiros e carneiros, e bodes; nisto eles eram os teus mercadores.
22) Os mercadores de Sabá e Raamá eram os teus mercadores; eles ocupavam em tuas feiras com os chefes de todas as especiarias, e com todas as pedras preciosas e ouro.
23) Harã e Cane, e Éden, os mercadores de Sabá, Assur e Quilmade eram teus mercadores.
24) Estes eram teus mercadores em todos os tipos de coisas, em roupas azuis, e trabalhos bordados, e em baús de rico vestuário, amarrados com cordas e feitos de cedros, entre tua mercadoria.
25) Os navios de Társis cantavam sobre ti no teu mercado, e tu foste reabastecida, e tornada muito gloriosa no meio dos mares.
26) Os teus remadores te trouxeram para grandes águas; o vento leste te quebrou no meio dos mares.
27) As tuas riquezas, as tuas feiras, e tuas mercadorias, os teus marinheiros, os teus pilotos, teus calafetadores, os ocupantes da tua mercadoria, e todos os homens de guerra, que estão em ti, e em toda a tua companhia que está no meio de ti cairão no meio dos mares no dia da tua ruína.
28) Os arredores sacudirão ao som do grito de teus pilotos.
29) E todos os que manejam o remo, os marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e eles ficarão sobre a terra.

30) E farão com que sua voz seja ouvida contra ti, e gritarão amargamente; e lançarão pó sobre suas cabeças, e eles chafurdar-se-ão nas cinzas.

31) E far-se-ão totalmente calvos por ti, e cingir-se-ão de saco, e chorarão por ti com amargura de coração, e amargo pranto.

32) E, em seu pranto levantarão uma lamentação por ti, e lamentarão sobre ti, dizendo: Que cidade é como Tiro, como a que foi destruída no meio do mar?

33) Quando as tuas mercadorias saiam pelos mares, fartaste a muitas pessoas; enriqueceste os reis da terra com a multidão das tuas riquezas e da tua mercadoria.

34) No tempo quando tu fores quebrada pelos mares, nas profundezas das águas, tua mercadoria e toda a tua companhia no meio de ti cairá.

35) Todos os habitantes das ilhas se espantarão contigo, e seus reis terão muito medo, tribular-se-ão em seu semblante.

36) Os mercadores dentre as pessoas assobiarão para ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.

Ezequiel 28

1) A palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto o teu coração está elevado e tu disseste: Eu sou Yahuh; eu me assento no lugar de Yahuh, no meio dos mares; porém tu és homem, e não Yahuh, embora estabeleças teu coração como o coração de Yahuh;

3) eis que tu és mais sábio do que Daniel; e não há segredo que eles possam esconder de ti.

4) Com a tua sabedoria e com teu entendimento conseguiste para ti riquezas, e conseguiste ouro e prata para os teus tesouros.

5) Pela tua grande sabedoria e pelo teu comércio aumentaste as tuas riquezas; e o teu coração está elevado por causa das tuas riquezas;

6) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto tu puseste o teu coração, como o coração de Yahuh,

7) eis que, portanto, eu trarei estranhos sobre ti, os terríveis das nações, e eles desembainharão as suas espadas contra a beleza da tua sabedoria, e eles corromperão o teu brilho.

8) Eles te derrubarão até a cova, e tu morrerás as mortes daqueles que são mortos no meio dos mares.

9) Tu dirás: Eu sou Yahuh, diante daquele que te mata? Mas tu serás homem, e

não Yahuh, na mão daquele que te mata.
10) Tu morrerás as mortes dos incircuncisos pela mão de estranhos, porque eu o falei, diz o Elohim Yahuh.
11) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
12) Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Elohim Yahuh: Tu selaste a soma, cheio de sabedoria e perfeito em beleza.
13) Tu estiveste no Éden, o jardim de Yahuh; toda a pedra preciosa era a tua cobertura: sardônia, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, esmeralda e ouro; os trabalhos de teus pandeiros e das tuas flautas foram preparados em ti no dia em que foste criado.
14) Tu és o querubim ungido que cobre, e eu te estabeleci assim; tu estiveste sobre o santo monte de Yahuh, caminhaste para cima e para baixo no meio das pedras de fogo.
15) Tu eras perfeito nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.
16) Por causa da amplitude da tuas contratações foste cheio de iniquidades, e pecaste; por isso eu te lançarei como profano para fora do monte de Yahuh; eu te destruo, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo.
17) O teu coração elevou-se por causa da tua beleza, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu brilho; te lançarei por terra, e diante dos reis te coloquei, para que te contemplem.
18) Então tu contaminaste os teus santuários pela multidão das tuas iniquidades, pela iniquidade do teu comércio; portanto, eu farei sair um fogo do teu meio, ele te devorará, e te trarei às cinzas sobre a terra à vista de todos aqueles que te contemplam.
19) Todos os que te conhecem entre as pessoas ficarão espantados de ti; tu serás um terror, e nunca mais existirás.
20) Novamente, a palavra do Elohim, veio a mim, dizendo:
21) Filho do homem, põe a tua face contra Sidom, e profetiza contra ela,
22) e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estou contra ti, ó Sidom, e eu serei glorificado no meio de ti; e eles saberão que eu sou o Elohim, quando eu tiver executado juízos nela e for santificado nela.
23) Porque eu lhe enviarei peste, e o sangue nas suas ruas, e os feridos serão julgados no meio dela, pela espada sobre ela por todo lado; e eles saberão que eu sou o Elohim.

24) E não mais haverá espinho que atormente sobre a casa de Israel, nem nenhum espinho que cause dor a todos que estão ao redor dela, que os desprezam; e eles saberão que eu sou o Elohim Yahuh.
25) Assim diz o Elohim Yahuh: Quando eu tiver ajuntado a casa de Israel dentre as pessoas entre as quais estão espalhados, e eu for santificado por eles à vista dos pagãos, então eles habitarão na sua terra que eu dei ao meu servo Jacó.
26) E eles habitarão com segurança nela, e edificarão casas, e plantarão vinhas; sim, eles habitarão com confiança, quando eu tiver executado juízos sobre todos os que os desprezam ao redor deles; e eles saberão que eu sou o Elohim seu Yahuh.

Ezequiel 29
1) No décimo ano, no décimo mês, no décimo dia do mês, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, põe a tua face contra Faraó, rei do Egito, e profetiza contra ele, e contra todo o Egito;
3) fala, e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estou contra ti, Faraó, rei do Egito, o grande dragão que está no meio dos teus rios, e que disse: O meu rio é meu, e eu o fiz para mim.
4) Mas eu porei anzóis em tuas mandíbulas, e farei com que os peixes dos teus rios grudem nas tuas escamas; e tirar-te-ei do meio dos teus rios, e todos os peixes dos teus rios grudarão nas tuas escamas.
5) E te deixarei lançado no deserto, a ti e a todos os peixes dos teus rios; tu cairás sobre os campos abertos; não serás recolhido nem ajuntado; eu te dei por alimento aos animais do campo e às aves do céu.
6) E todos os habitantes do Egito saberão que eu sou o Elohim, porque eles se tornaram um cajado de cana para a casa de Israel.
7) Quando eles se apoderaram de ti pela tua mão, tu te quebraste, e lhes rasgaste todo o ombro; e quando se debruçaram sobre ti, te quebraste, e fizeste todos os seus lombos ficar numa posição.
8) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu trarei uma espada sobre ti, e cortarei fora de ti homem e animal.
9) E a terra do Egito será assolada e devastada; e eles saberão que eu sou o Elohim, porquanto ele disse: O rio é meu, e eu o fiz.
10) Eis que, portanto, eu estou contra ti, e contra os teus rios; e tornarei a terra do Egito totalmente devastada e assolada, desde a torre de Sevene até a fronteira

da Etiópia.
11) Nenhum pé de homem passará por ela, nem pé de animal passará por ela, nem será habitada por quarenta anos.
12) E tornarei a terra do Egito assolada no meio dos países que estão assolados; e as suas cidades entre as cidades que estão devastadas, serão assoladas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas nações.
13) Porém, assim diz o Elohim Yahuh: Ao fim de quarenta anos eu ajuntarei os egípcios dentre as pessoas aonde eles foram espalhados;
14) e eu trarei novamente o cativeiro do Egito, e os farei voltar à terra de Patros, à terra de sua habitação; e eles serão ali um reino baixo.
15) Será o mais baixo dos reinos, nem mais se exaltará sobre as nações; porque eu os diminuirei, para que não dominem sobre as nações.
16) E não será mais a confiança da casa de Israel, que lhes traz sua iniquidade à lembrança, quando olharem após eles; mas saberão que eu sou o Elohim Yahuh.
17) E aconteceu que, no vigésimo sétimo ano, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
18) Filho do homem, Nabucodonosor, rei de babilônia, fez com que o seu exército prestasse um grande serviço contra Tiro; toda a cabeça se tornou calva, e todo o ombro foi descascado; ainda assim, não houve paga a ele nem a seu exército por Tiro, pelo serviço que havia prestado contra ela;
19) portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu darei a terra do Egito a Nabucodonosor, rei de babilônia; e ele levará a sua multidão, e tomará o seu despojo, e tomará a sua presa, e esta será a paga por seu exército.
20) Eu lhe dei a terra do Egito pelo seu trabalho com o qual serviu contra ela, porquanto forjaram por mim, diz o Elohim Yahuh.
21) Naquele dia eu farei com que o chifre da casa de Israel brote, e eu te darei a abertura da tua boca no meio deles; e eles saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 30

1) A palavra do Elohim veio novamente a mim, dizendo:
2) Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Uivai: Ai daquele dia!
3) Porque o dia está perto, o dia do Elohim está mesmo perto; um dia nublado; será o tempo dos pagãos.
4) E a espada virá sobre o Egito, e grande dor haverá na Etiópia, quando os

mortos caírem no Egito; e eles tomarão a sua multidão, e seus fundamentos serão demolidos.

5) Etiópia, Líbia e Lídia e todas as pessoas misturadas, e Cube, e os homens da terra que está no pacto, eles cairão pela espada.

6) Assim diz o Elohim: Aqueles também que sustém o Egito, cairão, e o orgulho do seu poder cairá; desde a torre de Sevene eles cairão pela espada, diz o Elohim Yahuh.

7) E serão assolados no meio das nações que estão assolados, e suas cidades estarão no meio das cidades que estão devastadas.

8) E eles saberão que eu sou o Elohim, quando tiver ateado fogo no Egito, e quando todos os seus ajudadores forem destruídos.

9) Naquele dia, mensageiros sairão de mim em navios, para amedrontarem os etíopes, e grande dor virá sobre eles, como no dia do Egito; porque, eis que ele vem.

10) Assim diz o Elohim Yahuh: Eu também farei com que a multidão do Egito cesse pela mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia.

11) Ele e o seu povo com ele, os terríveis das nações, serão trazidos para destruírem a terra, e eles desembainharão as suas espadas contra o Egito, e encherão a terra com os mortos.

12) E tornarei os rios secos, e venderei a terra à mão dos perversos, e farei com que a terra fique assolada e tudo o que há nela, pela mão dos estranhos; eu, o Elohim, o disse.

13) Assim diz o Elohim Yahuh: Eu também destruirei os ídolos, e farei com que as suas imagens cessem em Nofe; e não haverá mais um príncipe da terra do Egito; e porei medo na terra do Egito.

14) E farei com que Patros fique assolada, e porei fogo em Zoã, e executarei juízos em Nô.

15) E derramarei minha fúria sobre Sim, a força do Egito, e cortarei fora a multidão de Nô.

16) E porei fogo no Egito; Sim terá grande dor, e Nô será fendida, e Nofe terá aflições diariamente.

17) Os homens jovens de Áven e Pi-Besete cairão à espada, e estas cidades irão em cativeiro.

18) E em Tafnes também, o dia se escurecerá, quando eu quebrar ali os jugos do Egito, e nela cessar o explendor da sua força, quanto a ela, uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro.

19) Assim executarei juízos no Egito, e eles saberão que eu sou o Elohim.
20) E sucedeu que, no ano undécimo, no primeiro mês, no sétimo dia do mês, que a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
21) Filho do homem, eu quebrei o braço de Faraó, rei do Egito, e eis que não será atado para ser curado, para pôr uma roldana para amarrá-lo, para fazê-lo forte para segurar a espada.
22) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei os seus braços, o forte e aquele que foi quebrado, e eu farei a espada cair da sua mão.
23) E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas nações.
24) E eu fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e porei a minha espada na sua mão; mas quebrarei os braços de Faraó, e ele gemerá diante dele com os gemidos de um homem mortalmente ferido.
25) Mas fortalecerei os braços do rei de Babilônia, e os braços de Faraó cairão; e eles saberão que eu sou o Elohim, quando eu colocar a minha espada na mão do rei de Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito.
26) E eu espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei entre as nações; assim eles saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 31

1) E aconteceu no undécimo ano, no terceiro mês, no primeiro dia do mês, que a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, dize a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza?
3) Eis que a Assíria era um cedro no Líbano, com ramos formosos, de sombrosa cobertura e de alta estatura, e o seu topo estava entre os ramos espessos.
4) As águas o fizeram grande, o abismo fê- lo crescer; os seus rios corriam por suas plantas, e ele enviava seus riachos a todas as árvores do campo.
5) Por isso sua altura foi exaltada sobre todas as árvores do campo, e seus ramos se multiplicaram, e seus galhos se tornaram longos, por causa da quantidade de águas que o fazia crescer.
6) Todas as aves do céu fizeram seus ninhos em seus ramos, e debaixo de seus galhos todos os animais do campo geraram seus filhotes, e debaixo da sua sombra, habitaram todas as grandes nações.
7) Assim ele era formoso na sua grandeza, na extensão dos seus ramos, porque a sua raiz estava junto às grandes águas.

8) Os cedros, no jardim de Yahuh, não o podiam esconder; as árvores de cipestre não eram como seus galhos, e as castanheiras não eram como seus galhos; nem nenhuma árvore no jardim de Yahuh era como ele em sua beleza.
9) Eu o fiz belo pela multidão de seus galhos; de maneira que, todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de Yahuh o invejavam.
10) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto te elevaste em altura, e brotou seu topo entre os galhos espessos, e seu coração se eleva em sua altura;
11) eu, portanto, o entreguei na mão do poderoso dos pagãos; ele certamente tratará com ele; eu o levei para fora por sua perversidade.
12) E estranhos, os terríveis das nações, o cortaram fora, e o deixaram; sobre os montes e em todos os vales seus ramos estão caídos, e seus galhos estão quebrados por todos os rios da terra; e todas as pessoas da terra se retiraram da sua sombra, e o deixaram.
13) Sobre a sua ruína, todas as aves do céu permanecem, e todos os animais do campo ficarão sobre seus galhos;
14) ao fim de que nenhuma de todas as árvores ao longo das águas se exalte por sua altura, nem eleve sua copa entre as nuvens, nem confie em si mesma por sua estatura todas as que bebem água; porque são todas entregues à morte, às partes baixas da terra, no meio dos filhos de homens, com aqueles que descem à cova.
15) Assim diz o Elohim Yahuh: No dia em que ele desceu ao túmulo, eu causei um pranto; cobri o abismo por ele, e retive suas correntes, e as grandes águas onde estava; e fiz com que o Líbano pranteasse por ele, e todas as árvores do campo desmaiassem por ele.
16) Eu fiz as nações tremerem ao som de sua queda, quando o lancei ao inferno com aqueles que desceram à cova; e todas as árvores do Éden, a escolha e o melhor do Líbano, todos aqueles que bebem água, serão consolados nas partes baixas da terra.
17) Eles também desceram ao inferno, com ele os que foram mortos à espada; e os que foram seu braço, que habitavam debaixo de sua sombra no meio dos pagãos.
18) A quem és tu assim, semelhante em glória e em grandeza entre as árvores do Éden? Todavia, tu serás trazido para baixo com as árvores do Éden às partes baixas da terra. Jazerás no meio dos incircuncisos com aqueles que são mortos à espada. Este é Faraó e toda a sua multidão, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 32

1) E sucedeu que, no ano duodécimo, no duodécimo mês, no primeiro dia do mês, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, levanta uma lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu és semelhante a um leão jovem das nações, e tu és como uma baleia nos mares, e tu vens adiante com os teus rios, e atribulaste as águas com os teus pés, e sujastes os seus rios.

3) Assim diz o Elohim Yahuh: Portanto, eu estenderei a minha rede sobre ti com a companhia de muitas pessoas, e elas te trarão em minha rede.

4) Então, eu te deixarei sobre a terra; lançar-te-ei adiante sobre o campo aberto, e farei com que as aves do céu permaneçam sobre ti, e preencherei os animais de toda a terra contigo.

5) E eu deitarei a tua carne sobre os montes, e encherei os vales com a tua altura.

6) E eu também regarei com o teu sangue a terra onde tu nadas, até aos montes; e os rios se encherão de ti.

7) E quando eu te extinguir, cobrirei o céu, e farei suas estrelas escuras; eu cobrirei o sol com a nuvem, e a lua não dará a sua luz.

8) Todas as luzes brilhantes do céu tornarei escuras sobre ti, e estabelecerei trevas sobre a tua terra, diz o Elohim Yahuh.

9) E aborrecerei os corações de muitas pessoas, quando eu trouxer a tua destruição entre as nações, nos países que tu não conheceste.

10) Sim, eu farei com que muitos povos fiquem espantados contigo, e seus reis ficarão horrivelmente temerosos por ti, quando eu brandir a minha espada diante deles; e eles tremerão a cada momento, cada homem por sua própria vida, no dia da tua queda.

11) Porque assim diz o Elohim Yahuh: A espada do rei de Babilônia virá sobre ti.

12) Pelas espadas dos poderosos eu farei a tua multidão cair, os terríveis das nações, todos eles; e eles despojarão a pompa do Egito, e toda a sua multidão será destruída.

13) Do lado das grandes águas eu destruirei também todos os seus animais; nem o pé do homem os atribulará mais, nem os cascos dos animais os atribularão.

14) Então, eu farei suas águas profundas, e farei com que seus rios corram como o azeite, diz o Elohim Yahuh.

15) Quando eu tornar a terra do Egito assolada, e o país estiver destituído daquilo que estava cheio; quando eu ferir todos aqueles que habitam lá, então eles saberão que eu sou o Elohim.

16) Esta é a lamentação com a qual a lamentarão; as filhas das nações a

lamentarão; elas lamentarão por ela, até mesmo pelo Egito, e por toda a sua multidão, diz o Elohim Yahuh.

17) E sucedeu também que, no ano duodécimo, no décimo quinto dia do mês, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

18) Filho do homem, lamenta para a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e as filhas das nações famosas até as partes baixas da terra, com aquelas que descem à cova.

19) A quem passas tu em formosura? Desce, e deita-te com os incircuncisos.

20) No meio daqueles que são mortos à espada elas cairão, à espada ela está entregue; arrastai-a e a toda a sua multidão.

21) Os fortes entre os poderosos falarão desde o meio do inferno, com aqueles que o ajudam; eles já desceram, e jazem incircuncisos, mortos pela espada.

22) Assur está lá e toda a sua companhia; seus túmulos estão ao redor dele; todos eles mortos, abatidos à espada.

23) Cujos túmulos estão estabelecidos nos lados da cova, e sua companhia está ao redor de seu túmulo; todos eles mortos, abatidos à espada, o que causou terror na terra dos vivos.

24) Ali está Elão e toda a sua multidão ao redor do seu sepulcro; todos eles mortos, abatidos à espada; que desceram incircuncisos às partes baixas da terra, o que causou terror na terra dos vivos, e carregaram a sua vergonha com aqueles que descem à cova.

25) Então, puseram-lhe uma cama no meio dos mortos com toda a sua multidão; seus túmulos estão ao redor dele; todos os incircuncisos, mortos à espada, embora o seu terror fosse causado na terra dos vivos, ainda assim eles carregaram sua vergonha com aqueles que descem à cova; ele é colocado no meio daqueles que são mortos.

26) Ali estão Meseque, Tubal e toda a sua multidão; seus túmulos estão ao redor dele; todos eles incircuncisos, mortos à espada, embora tenham causado o seu terror na terra dos vivos.

27) E eles não jazerão com os poderosos que estão caídos por causa dos incircuncisos, que desceram ao inferno com as suas armas de guerra, e puseram as suas espadas debaixo das suas cabeças; mas suas iniquidades estarão sobre os seus ossos, embora eles fossem o terror dos poderosos na terra dos vivos.

28) Sim, tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com aqueles que são mortos pela espada.

29) Ali está Edom, os seus reis e todos os seus príncipes, que com o seu poder

são postos ao lado dos que foram mortos pela espada; estes jazerão com os incircuncisos e com os que descem à cova.
30) Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, com o seu terror eles são envergonhados pelo seu poder; e jazem incircuncisos com os que são mortos pela espada, e carregam a sua vergonha com os que descem à cova.
31) Faraó os verá, e será consolado com toda a sua multidão; Faraó, e todo o seu exército, mortos pela espada, diz o Elohim Yahuh.
32) Porque eu causei meu terror na terra dos vivos; e ele jazerá no meio dos incircuncisos, com os que são mortos pela espada, até Faraó e toda a sua multidão, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 33
1) Novamente, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, fala aos filhos do teu povo, e dize-lhes: Quando eu trouxer a espada sobre a terra, se o povo da terra tomar um homem de suas costas, e o estabelecer por seu vigia;
3) se quando ele vir que a espada vem sobre a terra, ele soprará a trombeta e avisará o povo.
4) Então, quem quer que ouvir o som da trombeta, e não considerar o aviso, se a espada vier e o tomar, seu sangue será sobre a sua própria cabeça.
5) Ele ouviu o som da trombeta e não considerou o aviso; seu sangue será sobre ele; mas o que considerar o aviso livrará a sua alma.
6) Mas, se o vigia vir que vem a espada, e não soprar a trombeta, e o povo não for avisado, se a espada vier, e levar qualquer pessoa dentre eles, ele é levado em sua iniquidade; mas seu sangue eu requererei da mão do vigia.
7) Então tu, ó filho do homem, te estabeleci vigia sobre a casa de Israel; portanto, tu ouvirás a palavra da minha boca, e lhes avisará de mim.
8) Quando eu disser ao perverso: Ó homem perverso, tu certamente morrerás; se tu não falares, para avisar ao perverso do seu caminho, aquele homem perverso morrerá na sua iniquidade, mas o seu sangue eu o requererei da tua mão.
9) Entretanto, se tu avisares ao perverso do seu caminho para que se desvie dele, se ele não se desviar do seu caminho, ele morrerá na sua iniquidade; mas tu livraste a tua alma.
10) Portanto, ó tu, filho do homem, fala à casa de Israel: Assim falais vós, dizendo: Se as nossas transgressões e os nossos pecados estiverem sobre nós, e

nós nos consumirmos neles, como deveríamos então viver?
11) Dize-lhes: Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se desvie de seu caminho e viva. Desviai-vos, desviai-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que morrereis, ó casa de Israel?
12) Portanto, tu, filho do homem, dize aos filhos do teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia da sua transgressão; quanto à perversidade do perverso, não cairá assim no dia em que se desviar da sua perversidade; nem o justo será capaz de viver pela sua justiça no dia em que ele pecar.
13) Quando eu disser ao justo que ele certamente viverá, se ele confiar na sua própria justiça, e cometer iniquidade, todas as suas justiças não serão lembradas, mas por sua iniquidade que ele cometeu, morrerá por ela.
14) Novamente, quando eu disser ao perverso: Tu certamente morrerás; se ele se desviar do seu pecado, e fizer aquilo que é lícito e certo;
15) se o perverso restaurar o penhor, der novamente aquilo que havia roubado, andar nos estatutos da vida, sem cometer iniquidade, ele certamente viverá, não morrerá.
16) Nenhum de seus pecados que ele cometeu será mencionado a ele; ele fez aquilo que é lícito e certo, ele certamente viverá.
17) Todavia, os filhos do teu povo dizem: O caminho do Elohim não é igual; mas para eles, seu caminho não é igual.
18) Quando o justo desvia de suas justiças, e cometer iniquidade, ele morrerá nela.
19) Mas se o perverso se desviar de sua perversidade, e fizer aquilo que é lícito e certo, ele viverá assim.
20) Todavia, vós dizeis: O caminho do Elohim não é igual. Ó vós, casa de Israel, julgar-vos-ei a cada um segundo seus caminhos.
21) E sucedeu que, no ano duodécimo do nosso cativeiro, no décimo mês, ao quinto dia do mês, um que havia escapado de Jerusalém veio a mim dizendo: A cidade está ferida.
22) Agora, a mão do Elohim estivera sobre à noite, antes que aquele que havia escapado viesse; e ele abrira a minha boca até que viesse a mim pela manhã; e abriu-se a minha boca, e não fiquei mais calado.
23) Então, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
24) Filho do homem, aquele que habita nos desertos da terra de Israel, falam dizendo: Abraão era um só, e herdou a terra; mas nós somos muitos, a terra nos é dada por herança.

25) Portanto, dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Comeis com o sangue, e levantais os vossos olhos em direção aos seus ídolos, e derramais o sangue! E possuireis a terra?
26) Sobre a vossa espada vos permaneceis, maquinais abominação, e contaminais cada um a esposa de seu vizinho; e possuireis a terra?
27) Dirás tu a eles: Assim diz o Elohim Yahuh: Como eu vivo, certamente aqueles que estão nos desertos, cairão à espada, e o que estiver em campo aberto eu o entregarei aos animais, para ser devorado, e aqueles que estiverem nos fortes e nas cavernas morrerão de peste.
28) Porque eu deixarei a terra mais assolada possível, e a pompa da sua força cessará; e os montes de Israel ficarão assoladas, que ninguém passará por elas.
29) Então, eles saberão que eu sou o Elohim, quando eu tiver deixado a terra mais assolada, por causa de suas abominações que cometeram.
30) Também tu, ó filho do homem, os filhos do teu povo ainda estão falando contra ti junto às paredes e nas portas das casas; e fala um ao outro, cada um a seu irmão, dizendo: Vinde, eu vos suplico, e ouvi qual é a palavra que vem do Elohim.
31) E eles vêm a ti, como o povo vem, e se assentam diante de ti, como meu povo, e ouvem as tuas palavras, mas não as cumprirão; porque com sua boca mostram muito amor, mas o seu coração segue a sua cobiça.
32) E, eis que tu és para eles como uma canção muito adorável, de quem tem uma voz agradável, e que sabe tocar bem um instrumento; porque ouvem as tuas palavras, mas não as cumprem.
33) E quando isto vier a passar (eis que virá), então eles saberão que um profeta esteve no meio deles.

Ezequiel 34

1) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize a eles: Assim diz o Elohim Yahuh aos pastores: Ai dos pastores de Israel que se alimentam a si mesmos! Não deveriam os pastores apascentar as ovelhas?
3) Comeis a gordura, e vos vestis da lã; matais aqueles que são alimentados; mas não alimentais as ovelhas.
4) As adoentadas não fortalecestes, nem curastes aquelas que estavam enfermos, nem ligastes aquela que estava quebrada, nem trouxeste novamente aquela que havia se desgarrado, nem buscastes a que estava perdida; mas com força e com

crueldade as dominaste.
5) E elas estavam espalhadas, porque ali não há pastor, e elas se tornaram alimento para todos os animais do campo, quando estavam espalhadas.
6) Minhas ovelhas vaguearam por todos os montes, e sobre cada alta colina; sim, meu rebanho foi espalhado sobre toda a face da terra, e nenhum procurou ou buscou por elas.
7) Portanto, vós pastores, ouvi a palavra do Elohim:
8) Como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, certamente porque meu rebanho se tornou uma presa, e meu rebanho se tornou alimento para todo animal do campo, porque ali não havia pastor, nem meus pastores procuraram pelo meu rebanho, mas os pastores se alimentaram, e não alimentaram meu rebanho;
9) portanto, ó vós pastores, ouvi a palavra do Elohim:
10) Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estou contra os pastores; e eu requererei meu rebanho de sua mão, e os farei cessar de alimentar o rebanho, nem os pastores se alimentarão mais, porque eu livrarei o meu rebanho da sua boca, para que não sejam mais alimento para eles.
11) Porque assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu, eu mesmo, procurarei pelas minhas ovelhas, e as buscarei.
12) Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que ele está entre suas ovelhas que estão espalhadas; assim eu buscarei as minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares onde elas estiveram espalhadas no dia nublado e escuro.
13) E eu as trarei dos povos, e as juntarei das nações, e as trarei à sua própria terra, e as alimentarei sobre os montes de Israel, junto aos rios, e em todos os lugares habitados do país.
14) Eu as alimentarei em um bom pasto, sobre os altos montes de Israel será o seu aprisco; lá viverão em um bom aprisco, em um pasto gordo elas se alimentarão sobre os montes de Israel.
15) Eu alimentarei meu rebanho, e eu os farei deitar-se, diz o Elohim Yahuh.
16) Eu buscarei aquela que estava perdida, e trarei novamente aquela que estava desgarrada, e ligarei a que estava quebrada, e fortalecerei a que estava enfermo; mas eu destruirei a gorda e a forte; alimentá-las-ei com juízo.
17) E quanto a vós, ó meu rebanho, assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu julgo entre rebanho e rebanho, entre os carneiros e os bodes.
18) Parece uma coisa pequena para vós terdes comido do bom pasto, mas deveis pisotear com vossos pés o resíduo de vossos pastos? E ter bebido das águas profundas, mas deveis sujar os resíduos com vossos pés?

19) E quanto ao meu rebanho, eles comem aquilo que pisoteastes com os vossos pés, e bebem aquilo que sujastes com vossos pés.

20) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh a eles: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre o rebanho gordo e entre o rebanho magro.

21) Porquanto empurrastes com o lado e com o ombro, e empurrastes todas as adoentadas com os vossos chifres, até as terdes espalhado para fora.

22) Portanto, eu salvarei o meu rebanho, e eles não serão mais uma presa, e eu julgarei entre rebanho e rebanho.

23) E estabelecerei um pastor sobre eles, e ele os alimentará, o meu servo Davi, ele os alimentará e será o seu pastor.

24) E eu, o Elohim, serei o seu Yahuh, e o meu servo Davi, um príncipe entre eles; eu, o Elohim, o disse.

25) E eu farei com eles um pacto de paz, e farei cessar da terra os animais perversos; e eles habitarão em segurança no deserto, e dormirão nos bosques.

26) E eu farei deles, e dos lugares ao redor sobre a minha colina, uma bênção; e farei com que a chuva desça na sua época; haverá chuvas de bênçãos.

27) E a árvore do campo dará o seu fruto, e a terra dará o seu aumento, e estarão seguros na sua terra; e eles saberão que eu sou o Elohim, quando eu tiver quebrado as ataduras do seu jugo, e as livrado da mão daqueles que se serviam deles.

28) E eles não mais serão uma presa para os pagãos, nem o animal da terra os devorará; mas habitarão seguramente, e ninguém as deixará com medo.

29) E eu lhes levantarei uma planta de renome, e eles nunca mais serão consumidos pela fome na terra, nem mais carregarão a vergonha dos pagãos.

30) Assim, eles saberão que eu, o Elohim seu Yahuh, estou com eles, e que eles, a casa de Israel, são o meu povo, diz o Elohim Yahuh.

31) E vós, meu rebanho, o rebanho do meu pasto, sois homens, e eu sou o vosso Yahuh, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 35

1) Ademais, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

2) Filho do homem, posiciona a tua face contra o monte Seir, e profetiza contra ele.

3) E dize-lhe: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que, ó monte Seir, eu estou contra ti, e estenderei a minha mão contra ti, e te farei extremamente assolado.

4) Eu assolarei as tuas cidades, e tu ficarás assolado, e saberás que eu sou o

Senhor.
5) Porque tu tiveste um ódio perpétuo, e derramaste o sangue dos filhos de Israel pela força da espada no tempo da sua calamidade, e no tempo em que a sua iniquidade teve um fim;
6) portanto, como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, preparar-te-ei para o sangue, e o sangue te perseguirá; visto que tu não odiaste o sangue, o sangue te perseguirá.
7) Assim, farei do monte Seir extremamente assolado, e cortarei fora dele aquele que passar por ele e aquele que retornar.
8) E encherei os seus montes dos seus homens mortos; nas tuas colinas, e nos teus vales, e em todos os teus rios, cairão os mortos à espada.
9) Farei de ti perpétuas assolações, e as tuas cidades não retornarão, e sabereis que eu sou o Elohim.
10) Porquanto tu disseste: Estas duas nações, e estas duas nações serão minhas, e as possuiremos, sendo que o Elohim estava ali;
11) portanto, como eu vivo, diz o Elohim Yahuh, até farei como de acordo com a tua inveja que usaste do teu ódio contra eles; e me farei conhecido entre eles, quando eu tiver te julgado.
12) E tu saberás que eu sou o Elohim, e que eu ouvi todas as tuas blasfêmias, que falaste contra os montes de Israel, dizendo: Estão assolados, nos são dados para serem consumidos.
13) Assim, com a sua boca vos vangloriastes contra mim, e multiplicastes vossas palavras contra mim. Eu as ouvi.
14) Assim diz o Elohim Yahuh: Quando toda a terra se regozijar, eu farei de ti uma desolação.
15) Como te regozijaste com a herança da casa de Israel, porque foi assolada, assim farei a ti: serás assolado, ó monte Seir, e todo o Edom, todo ele; e saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 36
1) Também tu, filho do homem, profetiza aos montes de Israel e dize: Vós montes de Israel, ouvi a palavra do Elohim:
2) Assim diz o Elohim Yahuh: Pois o inimigo disse contra vós: Ah! Até os antigos lugares altos são nossos por possessão;
3) portanto, profetiza, e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto vos fizeram assolado, e vos engoliram por todo lado, para que pudésseis ser por possessão ao resíduo dos pagãos, e sois tomados nos lábios de faladores, e são a infâmia do

povo,
4) portanto, vós montes de Israel, ouvi a palavra do Elohim Yahuh: Assim diz o Elohim Yahuh aos montes e às colinas, aos rios e aos vales, aos desertos desolados, e às cidades abandonadas, que se tornaram uma presa e escárnio para o resíduo dos pagãos que estão ao redor;
5) portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Certamente no fogo do meu ciúme eu falei contra o resíduo dos pagãos, e contra todo o Edom, que nomearam a minha terra por sua possessão, com a alegria de todo o seu coração, com mentes despeitadas, para a lançarem fora por uma presa.
6) Profetiza, portanto, sobre a terra de Israel, e dize aos montes e às colinas, aos rios e aos vales: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu falei no meu ciúme e na minha fúria, porque carregastes a vergonha dos pagãos;
7) portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Eu levantei a minha mão; certamente os pagãos que estão ao redor de vós, carregarão a sua vergonha.
8) Mas vós, ó montes de Israel, lançareis os vossos ramos, e dareis o vosso fruto para o meu povo de Israel; porque eles estão à mão para vir.
9) Porque, eis que eu sou por vós, e eu me voltarei para vós, e sereis lavrados e semeados;
10) e eu multiplicarei homens sobre vós, a toda a casa de Israel, toda ela; e as cidades serão habitadas, e os desertos serão edificados,
11) e eu multiplicarei sobre vós homem e animal; e eles aumentarão e trarão fruto; e eu vos estabelecerei segundo suas antigas propriedades, e farei melhor a vós do que nos vossos princípios; e sabereis que eu sou o Elohim.
12) Sim, eu farei homens andarem sobre vós, o meu povo de Israel; eles te possuirão, e tu serás a sua herança, e daqui em diante não os privarás mais de homens.
13) Assim diz o Elohim Yahuh: Porquanto vos dizem: Tu, terra, devoras os homens, e privaste as tuas nações;
14) portanto, tu não devorarás mais os homens, nem privarás mais as tuas nações, diz o Elohim Yahuh.
15) Nem eu farei mais com que os homens ouçam em ti a vergonha dos pagãos, nem carregarás mais a vergonha do teu povo, nem farás mais com que as tuas nações caiam, diz o Elohim Yahuh.
16) Além disso, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
17) Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua própria terra, eles a contaminaram com os seus próprios caminhos e com as suas ações; seu

caminho era diante de mim como a imundícia de uma mulher removida.
18) Portanto, eu derramei a minha fúria sobre eles pelo sangue que haviam derramado sobre a terra, e por seus ídolos, com os quais a haviam poluído;
19) e eu espalhei-os entre os pagãos, e eles foram dispersos pelas nações; de acordo com o seu caminho e de acordo com as suas ações, eu os julguei.
20) E quando eles entraram nos pagãos, para onde foram, profanaram meu santo nome, quando disseram a eles: Estas são as pessoas do Elohim, e foram embora da sua terra.
21) Mas eu tive pena por causa do meu santo nome, que a casa de Israel havia profanado entre os pagãos, para onde eles foram.
22) Portanto, dize à casa de Israel: Assim diz o Elohim Yahuh: Eu não faço isto por causa de vós, ó casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre os pagãos, para onde fostes.
23) E eu santificarei o meu grande nome, que foi profanado entre os pagãos, o qual profanastes no meio deles; e os pagãos saberão que eu sou o Elohim, diz o Elohim Yahuh, quando eu for santificado diante de seus olhos.
24) Porque eu os levarei dentre os pagãos, e vos ajuntarei de todas as nações, e vos trarei para dentro da vossa própria terra.
25) Então, eu aspergirei água limpa sobre vós, e ficareis limpos; de toda a vossa imundícia, e de todos os vossos ídolos vos purificarei.
26) Um novo coração também vos darei, e um novo espírito eu colocarei dentro de vós, e eu tirarei o coração de pedra da vossa carne, e vos darei um coração de carne.
27) E eu colocarei o meu espírito dentro de vós, e vos farei andar nos meus estatutos, e guardareis os meus juízos, e os fareis.
28) E habitareis na terra que eu dei a vossos pais, e vós sereis o meu povo, e eu serei o vosso Yahuh.
29) E eu também vos salvarei de todas as vossas impurezas; e chamarei o milho, e o aumentarei, e não trarei fome sobre vós.
30) E eu multiplicarei o fruto da árvore, e o aumento do campo, para que não mais recebais a vergonha da fome entre os pagãos.
31) Então, vos lembrareis dos vossos próprios maus caminhos, e das vossas ações que não foram boas, e tereis nojo de si mesmos à vossa própria vista por vossas iniquidades e por vossas abominações.
32) Não é por causa de vós que eu faço isto, diz o Elohim Yahuh; que isso seja conhecido por vós; envergonhai-vos, e confundi-vos por causa dos vossos

próprios caminhos, ó casa de Israel.
33) Assim diz o Elohim Yahuh: No dia em que eu vos tiver purificado de todas as vossas iniquidades, eu também vos farei habitar nas cidades, e os desertos serão edificados.
34) E a terra assolada será lavrada, considerando que ela se encontra assolada à vista de todos que passavam.
35) E dirão: Esta terra que estava assolada se tornou como o jardim do Éden; e as cidades devastadas, e assoladas, e arruinadas, estão cercadas e estão habitadas.
36) Então, os pagãos que sobraram ao vosso redor saberão que eu, o Elohim, edifico os lugares arruinados, e planto naquele que estava assolado; eu, o Elohim, o falei e o farei.
37) Assim diz o Elohim Yahuh: Ainda por isso eu serei inquirido pela casa de Israel, para fazer isto por eles; eu os aumentarei com homens como a um rebanho.
38) Como o rebanho santo, como o rebanho de Jerusalém nas suas festas solenes, para que as cidades devastadas se encham de rebanhos de homens; e eles saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 37
1) A mão do Elohim estava sobre mim, e me carregou para fora no espírito do Elohim, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos,
2) e me fez passar ao redor deles, e eis que eram muitos no vale aberto; e eis que eles estavam muito secos.
3) E ele me disse: Filho do homem, podem estes ossos viver? E eu respondi: Ó Elohim Yahuh, tu sabes.
4) Novamente ele me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ó vós, ossos secos, ouvi a palavra do Elohim.
5) Assim diz o Elohim Yahuh a estes ossos: Eis que eu farei com que o fôlego entre em vós, e vivereis;
6) E eu colocarei tendões sobre vós e farei crescer carne sobre vós, e vos cobrirei com pele, e porei fôlego em vós e vivereis; e sabereis que eu sou o Elohim.
7) Então profetizei como havia sido ordenado, e enquanto eu profetizava houve um ruído, e eis que uma agitação, e os ossos se juntaram, cada osso ao seu osso.
8) E quando eu contemplei, eis que os tendões e a carne vieram sobre eles, e pele os cobriu por cima; mas não havia fôlego neles.

9) Então, ele me disse: Profetiza ao vento, profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Elohim Yahuh: Vem dos quatro ventos, ó fôlego, e respira sobre estes mortos, para que eles possam viver.
10) Então eu profetizei como ele me havia ordenado, e o fôlego veio para dentro deles, e eles viveram, e se levantaram sobre os seus pés, um exército extremamente grande.
11) Então, ele me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que eles dizem: Nossos ossos se secaram, e nossa esperança está perdida; nós estamos cortados fora por nossas partes.
12) Portanto, profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis, ó meu povo, que eu abrirei os vossos túmulos, e vos farei sair dos vossos túmulos, e vos trarei à terra de Israel.
13) E sabereis que eu sou o Elohim, quando eu tiver aberto vossos túmulos, ó povo meu, e vos trarei de vossas sepulturas,
14) e porei meu espírito em vós, e vivereis, e eu vos colocarei na vossa própria terra; então sabereis que eu, o Elohim, disse isto, e o cumpri, diz o Elohim.
15) A palavra do Elohim veio novamente a mim, dizendo:
16) Além disso, tu, filho do homem, toma uma vara, e escreve nela: Por Judá e pelos filhos de Israel, seus companheiros. Então, toma outra vara, e escreve nela: Por José, vara de Efraim, e por toda a casa de Israel, seus companheiros;
17) e junta-os um ao outro em uma só vara, e elas se tornarão uma na tua mão.
18) E quando os filhos do teu povo falarem a ti, dizendo: Tu não nos mostrarás o que queres mostrar-nos com estas coisas?
19) Dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu tomarei a vara de José que está na mão de Efraim, e das tribos de Israel, seus companheiros, e as colocarei com ele, com a vara de Judá, e farei delas uma vara, e elas serão uma na minha mão.
20) E as varas, em que tu escreveste estará na tua mão diante dos seus olhos.
21) E dize-lhes: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre os pagãos, para onde eles foram, e os juntarei de todo lado, e os trarei para a sua própria terra;
22) e eu farei deles uma nação na terra sobre os montes de Israel, e um rei será rei para todos eles, e eles não serão mais duas nações, nem devem ser divididos em dois reinos.
23) Nem mais se contaminarão com os seus ídolos, nem com suas coisas detestáveis, nem com qualquer uma das suas transgressões; mas eu os livrarei de

todas as suas habitações em que pecaram, e os limparei; assim eles serão o meu povo, e eu serei o seu Yahuh.
24) E Davi, meu servo, será rei sobre eles, e todos eles terão um pastor; eles também andarão nos meus juízos e observarão os meus estatutos, e os cumprirão.
25) E habitarão na terra que eu dei a Jacó, meu servo, em que vossos pais habitaram; e habitarão nela, eles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e meu servo Davi será o seu príncipe para sempre.
26) Além disso, eu farei um pacto de paz com eles; será um pacto perpétuo com eles. E os estabelecerei, e os multiplicarei, e colocarei o meu santuário no meio deles para sempre.
27) Meu tabernáculo também estará com eles; sim, e eu serei o seu Yahuh e eles serão o meu povo.
28) E os pagãos saberão que eu, o Elohim, santifico a Israel, quando meu santuário estiver no meio deles para sempre.

Ezequiel 38
1) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:
2) Filho do homem, posiciona a tua face contra Gogue, terra de Magogue, príncipe e chefe de Meseque, e Tubal, e profetiza contra ele,
3) e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal;
4) E, eu te virarei de volta, e colocarei anzóis nas tuas mandíbulas, e te trarei adiante, e a todo o teu exército, cavalos e cavaleiros, todos eles vestidos com todos os tipos de armadura, uma grande companhia com broquéis e escudos, todos manejando espadas;
5) a Pérsia, a Etiópia e a Líbia com eles; todos eles com escudo e elmo;
6) Gômer e todas as suas tropas; a casa de Togarma, do extremo norte e todas as suas tropas, e muitas pessoas contigo.
7) Esteja tu preparado, e prepara-te a ti mesmo, tu e toda a tua companhia que está reunida para ti, e sê tu um guarda para eles.
8) Depois de muitos dias serás visitado; nos últimos anos tu virás à terra que é trazida de volta da espada, e é juntada dentre muitas pessoas, contra os montes de Israel, que sempre foram desertas; mas é gerada dentre as nações, e habitarão seguramente todas elas.
9) Tu subirás, e virás como uma tempestade, serás como uma nuvem para cobrir

a terra, tu e todas as suas tropas, e muitas pessoas contigo.
10) Assim diz o Elohim Yahuh: E também virá a suceder, que ao mesmo tempo coisas virão à tua mente, e tu terás um mau pensamento,
11) e dirás: Subirei à terra de aldeias não muradas; eu irei àqueles que estão em repouso, que habitam seguramente; todos eles habitando sem muros, e não tendo barras nem portões,
12) para tomar o despojo, e tomar a presa; para virar a tua mão sobre os lugares assolados que estão agora habitados, e sobre o povo que está reunido dentre as nações, o qual adquiriu gado e bens, que habitam no meio da terra.
13) Sebá e Dedã, e os mercadores de Társis, todos os seus jovens leões te dirão: És tu vindo para tomar o despojo? Ajuntaste a tua companhia para tomar a presa? Para carregar a prata e o ouro, para tomar o gado e os bens, para levar um grande despojo?
14) Portanto, filho do homem, profetiza e dize a Gogue: Assim diz o Elohim Yahuh: No dia em que meu povo de Israel habitar seguramente, tu não o saberás?
15) E virás do teu lugar, das partes do norte, tu e muitas pessoas contigo, todos eles montados sobre cavalos, uma grande companhia, e um poderoso exército;
16) e tu subirás contra o meu povo Israel, como uma nuvem, para cobrir a terra. Isso será nos últimos dias, e hei de trazer-te contra a minha terra, para que os pagãos possam me conhecer, quando eu for santificado em ti, ó Gogue, diante dos seus olhos.
17) Assim diz o Elohim Yahuh: És tu aquele de quem eu falei nos tempos antigos, pelos meus servos, os profetas de Israel, os quais profetizaram naqueles dias muitos anos, que te traria contra eles?
18) E acontecerá no mesmo tempo quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Elohim Yahuh, que a minha fúria subirá à minha face.
19) Porque no meu ciúme, e no fogo da minha ira eu falei: Certamente, naquele dia haverá grande tremor na terra de Israel,
20) de tal modo que os peixes do mar, e as aves do céu, e os animais do campo, e todas as coisas rastejantes que rastejam sobre a terra, e todos os homens que estão sobre a face da terra tremerão à minha presença; e os montes serão derrubados, e os lugares íngremes cairão, e todo muro cairá ao chão.
21) Porque eu chamarei uma espada contra ele através de todos os meus montes, diz o Elohim Yahuh; a espada de cada homem será contra seu irmão.
22) E contenderei contra ele com peste e com sangue; e choverei sobre ele, e sobre as suas tropas, e sobre as muitas pessoas que estão com ele, uma

transbordante chuva e grandes pedras de granizo, fogo e enxofre.
23) Assim, eu me engrandecerei e me santificarei, e serei conhecido aos olhos de muitas nações; e eles saberão que eu sou o Elohim.

Ezequiel 39
1) Portanto, tu, filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Elohim Yahuh: Eis que eu estou contra ti, ó Gogue, príncipe e chefe de Meseque e de Tubal;
2) e eu te virarei de volta, e deixarei uma sexta parte de ti, e far-te-ei subir das partes do norte, e te trarei sobre os montes de Israel;
3) e eu atingirei o teu arco da tua mão esquerda, e farei com que as tuas flechas caiam da tua mão direita.
4) Tu cairás sobre os montes de Israel, tu e todas as tuas tropas, e o povo que está contigo; te entregarei aos pássaros vorazes de todo o tipo, e aos animais do campo para seres devorado.
5) Tu cairás sobre o campo aberto; porque eu o falei, diz o Elohim Yahuh.
6) E eu enviarei um fogo sobre Magogue, e entre os que habitam descuidadamente nas ilhas; e eles saberão que eu sou o Elohim.
7) Então, eu farei o meu santo nome conhecido no meio do meu povo Israel, e não mais os deixarei poluírem o meu santo nome; e os pagãos saberão que eu sou o Elohim, o Santo em Israel.
8) Eis que é vindo e é feito, diz o Elohim Yahuh; este é o dia do qual eu tenho falado.
9) E aqueles que habitam nas cidades de Israel irão adiante e acenderão e queimarão as armas, tanto os escudos quanto os broquéis, os arcos e as flechas, e bastões de mão, e as lanças; e eles os queimarão com fogo por sete anos;
10) de maneira que não tirarão madeira alguma do campo, nem cortarão nada das florestas; porque eles queimarão as armas com fogo; e despojarão aqueles que os despojaram, e roubarão aqueles que os roubaram, diz o Elohim Yahuh.
11) E acontecerá que, naquele dia, eu darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos passageiros no leste do mar; e pararão os narizes dos passageiros, e lá enterrarão Gogue e toda a sua multidão, e lhe chamarão o vale de Hamom-Gogue.
12) E a casa de Israel os estará enterrando durante sete meses, para que possam limpar a terra.
13) Sim, todo o povo da terra os enterrará, e será para eles um renome o dia em

que eu for glorificado, diz o Elohim Yahuh.
14) E separarão homens de continuo trabalho, percorrerão a terra, para que eles, juntamente com os que passam, sepultem os que tiverem ficado sobre a face da terra, para limpá- la; durante sete meses farão esta busca.
15) E os passageiros que passarem pela terra, quando algum deles vir o osso de um homem, então ele colocará um sinal junto a ele, até que os enterradores o tenham enterrado no vale de Hamom-Gogue.
16) E também o nome da cidade será Hamona. Assim, eles limparão a terra.
17) E tu, filho do homem, assim diz o Elohim Yahuh: Fala a toda ave emplumada, e a cada animal do campo: Reuni-vos e vinde, ajuntai-vos de todo lado para o meu sacrifício, que eu sacrifico por vós, um sacrifício grande sobre os montes de Israel, para que possais comer carne e beber sangue.
18) Comereis a carne dos poderosos e bebereis o sangue dos príncipes da terra; de carneiros, de cordeiros, e de cabras, e de novilhos, todos cevados de Basã.
19) E comereis a gordura até que estejais cheios, e bebereis sangue até que estejais bêbados, do meu sacrifício que eu sacrifiquei por vós.
20) Assim, sereis fartos à minha mesa com cavalos e carruagens, com homens poderosos, e com todos os homens de guerra, diz o Elohim Yahuh.
21) E eu colocarei a minha glória entre os pagãos, e todos os pagãos verão o meu juízo, que eu executei, e a minha mão, que pus sobre eles.
22) Assim a casa de Israel saberá que eu sou o Elohim seu Yahuh, daquele dia em diante.
23) E os pagãos saberão que a casa de Israel foi ao cativeiro por sua iniquidade; porque eles transgrediram contra mim, portanto eu escondi minha face deles, e os entreguei na mão de seus inimigos; então eles caíram todos à espada.
24) De acordo com a sua impureza, e de acordo com as suas transgressões eu tenho feito a eles, e escondi minha face deles.
25) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: Agora eu trarei novamente o cativeiro de Jacó, e terei misericórdia sobre toda a casa de Israel, e serei ciumento por causa do meu santo nome;
26) Depois que eles tiverem carregado a sua vergonha, e todas as suas transgressões pelas quais transgrediram contra mim, quando habitaram seguramente em sua terra, e ninguém os deixava temerosos.
27) Quando eu os tiver trazido novamente dos povos, e os tiver ajuntado da terra de seus inimigos, e for santificado por eles à vista das muitas nações;
28) então, eles saberão que eu sou o Elohim seu Yahuh, que os fez ir ao cativeiro

entre os pagãos; mas eu os reuni em sua própria terra, e não mais deixei nenhum deles lá.

29) Nem esconderei mais a minha face deles, porque eu derramei o meu espírito sobre a casa de Israel, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 40

1) No vigésimo quinto ano do nosso cativeiro, no princípio do ano, no décimo dia do mês, no décimo quarto ano após a cidade ter sido atingida, naquele mesmo dia a mão do Elohim esteve sobre mim, e me trouxe para lá.

2) Nas visões de Yahuh ele me trouxe à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre a qual estava como uma moldura de uma cidade ao sul.

3) E ele me levou para lá, e eis que havia ali um homem cuja aparência era como a aparência do bronze, com uma linha de linho na sua mão e uma cana de medir, e ele estava em pé no portão.

4) E disse-me o homem: Filho do homem, contempla com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, e põe o teu coração sobre tudo quanto eu te mostrar; porque para que eu pudesse mostrá-lo a ti é que foste trazido aqui; declara tudo o que viste à casa de Israel.

5) E, eis um muro do lado de fora da casa ao redor, e na mão do homem uma cana de medir, de seis côvados de comprimento, por um côvado e um palmo; então ele mediu a largura da edificação, uma cana; e a altura, uma cana.

6) Então, ele veio ao portão que olhava em direção ao leste, e subiu suas escadas e mediu a soleira do portão, que tinha a largura de uma cana e a outra soleira do portão que tinha a largura de uma cana.

7) E cada pequena câmara tinha o comprimento de uma cana, e a largura de uma cana; e entre as pequenas câmaras havia cinco côvados; e a soleira do portão no alpendre do portão por dentro, era de uma cana.

8) Ele também mediu o alpendre do portão, por dentro, uma cana.

9) Então, mediu o alpendre do portão, oito côvados, e os seus pilares, dois côvados, e o alpendre do portão estava por dentro.

10) E as pequenas câmaras do portão em direção ao leste eram três deste lado e três daquele lado; os três eram de uma medida; e os pilares tinham uma medida deste lado e naquele lado.

11) E ele mediu a largura da entrada do portão, dez côvados; e o comprimento do portão, treze côvados.

12) E o espaço também diante das pequenas câmaras era de um côvado deste

lado, e o espaço era de um côvado daquele lado; e as pequenas câmaras tinham seis côvados deste lado e seis côvados daquele lado.

13) Então, ele mediu o portão desde o telhado de uma pequena câmara até ao telhado de uma outra; a largura era de vinte e cinco côvados, porta contra porta.

14) Ele fez também pilares, de sessenta côvados, até o pilar do átrio, ao redor do portão.

15) E, desde a face do portão da entrada até a face do alpendre do portão interno, havia cinquenta côvados.

16) E havia ali janelas estreitas para as pequenas câmaras, e para os seus pilares, dentro do portão ao redor, e da mesma forma para os arcos; e as janelas estavam ao redor, para dentro, e sobre cada pilar havia palmeiras.

17) Então, ele me trouxe ao átrio exterior, e eis que havia ali câmaras, e um pavimento feito para o átrio em redor; trinta câmaras havia sobre o pavimento.

18) E o pavimento ao lado dos portões defronte o comprimento dos portões era o pavimento mais baixo.

19) Então, ele mediu a largura desde a dianteira do portão inferior até a dianteira do átrio interior, por fora, cem côvados, em direção ao leste, e em direção ao norte.

20) E o portão do átrio externo que olhava em direção ao norte, ele mediu o seu comprimento e a sua largura.

21) E as suas pequenas câmaras eram três deste lado, e três daquele lado, e os seus pilares e os seus arcos eram segundo a medida do primeiro portão: seu comprimento era de cinquenta côvados, e a largura vinte e cinco côvados.

22) E as suas janelas, e os seus arcos, e as suas palmeiras, eram segundo a medida do portão que olhava em direção ao leste; e eles subiam para elas por sete degraus, e os seus arcos estavam diante delas.

23) E o portão do átrio interior estava defronte o portão em direção ao norte, e em direção ao leste; e ele mediu de portão a portão cem côvados.

24) Então, ele me levou em direção ao sul, e contemplou um portão em direção ao sul, e mediu seus pilares e seus arcos de acordo com estas medidas.

25) E havia janelas nele e nos seus arcos ao redor, como aquelas janelas; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura vinte e cinco côvados.

26) E havia ali sete degraus para subir, e os seus arcos estavam diante deles, e ele tinha palmeiras, uma deste lado, e outra daquele lado, sobre seus pilares.

27) E havia ali um portão no átrio interior em direção ao sul; e ele mediu de portão a portão em direção ao sul, cem côvados.

28) E ele me levou ao átrio interior pelo portão sul; e mediu o portão do sul, de acordo com estas medidas;

29) e as suas pequenas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, de acordo com estas medidas; e havia janelas nele e nos seus arcos ao redor; este tinha cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

30) E os arcos ao redor tinham vinte e cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura.

31) E os seus arcos estavam em direção ao átrio exterior, e havia palmeiras sobre os seus pilares; e a subida para ele tinha oito degraus.

32) E, ele me levou ao átrio interior, em direção ao leste, e mediu o portão de acordo com estas medidas.

33) E as suas pequenas câmaras, e os seus pilares, e os seus arcos, eram de acordo com estas medidas, e havia janelas nela e nos seus arcos ao redor; ele tinha cinquenta côvados de comprimento, e vinte e cinco côvados de largura.

34) E os seus arcos ficavam em direção ao átrio externo; e havia palmeiras sobre seus pilares, deste lado e daquele lado; e a subida para ele tinha oito degraus.

35) Então, me levou ao portão norte, e o mediu conforme estas medidas;

36) as suas pequenas câmaras, os seus pilares, e os seus arcos; e as janelas para ele ao redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados.

37) E os seus pilares estavam direcionados ao átrio exterior; e havia palmeiras sobre os seus pilares deste lado e daquele lado; e a subida para ele tinha oito passos.

38) E as suas câmaras e as suas entradas estavam junto aos pilares dos portões onde eles lavavam as suas ofertas queimadas.

39) E no alpendre do portão havia duas mesas deste lado, e duas mesas daquele lado, para se matar em cima a oferta queimada e a oferta pelo pecado e a oferta pela transgressão.

40) E do lado de fora, ao subir para a entrada do portão norte, havia duas mesas, e do outro lado, que ficava no alpendre do portão, havia duas mesas.

41) Quatro mesas haviam deste lado, e quatro mesas daquele lado; ao lado do portão, oito mesas, sobre as quais eles matavam seus sacrifícios.

42) E as quatro mesas eram de pedra esculpida para a oferta queimada; de um côvado e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura, e um côvado de altura; sobre as quais também se punham os instrumentos com os quais eles matavam a oferta queimada e o sacrifício.

43) E dentro havia ganchos de um palmo de largura, presos ao redor, e sobre as mesas estava a carne da oferta.

44) E fora do portão interior estavam as câmaras dos cantores, no átrio interior, que estava ao lado do portão do norte e sua vista ficava em direção ao sul; uma do lado do portão leste tendo a vista em direção ao norte.

45) E ele me disse: Esta câmara cuja vista está virada para o sul é para os sacerdotes, os guardiões encarregados pela casa.

46) E a câmara cuja vista está virada para o norte é para os sacerdotes, os guardiões encarregados do altar; estes são filhos de Zadoque dentre os filhos de Levi, que se aproximam do Elohim para ministrarem para ele.

47) Então, ele mediu o átrio; cem côvados de comprimento e cem côvados de largura, quadrangular; e o altar que estava diante da casa.

48) E me levou ao alpendre da casa, e mediu a cada pilar do alpendre, cinco côvados deste lado, e cinco côvados daquele lado; e a largura do portão era de três côvados deste lado, e três côvados daquele lado.

49) O comprimento do alpendre era de vinte côvados, e a largura de onze côvados, e ele me levou pelos degraus por onde se subia a ele; e ali havia pilares junto aos pilares, um deste lado e outro daquele lado.

Ezequiel 41

1) Em seguida, ele me levou ao templo, e mediu os pilares, seis côvados de largura de um lado, e seis côvados de largura do outro lado, que era a largura do tabernáculo.

2) E a largura da porta era de dez côvados; e os lados da porta eram cinco côvados de um lado e cinco côvados do outro lado; e ele mediu o seu comprimento, quarenta côvados, e a largura, vinte côvados.

3) Então, ele foi para dentro, e mediu o pilar da porta, dois côvados, e a porta, seis côvados, e a largura da porta, sete côvados.

4) Assim, ele mediu o seu comprimento, vinte côvados, e a largura, vinte côvados, diante do templo, e disse-me: Este é o lugar mais santo.

5) Em seguida, ele mediu a parede da casa, seis côvados, e a largura de cada câmara lateral, quatro côvados, ao redor da casa de cada lado.

6) E as câmaras laterais eram três, uma sobre a outra, e trinta em ordem; e elas entravam na parede que era da casa pelo lado das câmaras laterais ao redor, para que pudessem se segurar, mas elas não se sustentavam na parede da casa.

7) E havia um alargar, e um rodeio ainda para cima para as câmaras laterais,

porque o rodeio da casa ia para cima ao redor da casa; por isso, a largura da casa ainda era para cima, e aumentava da câmara mais baixa para a mais alta pelo meio.

8) Eu também vi a altura da casa ao redor; os fundamentos das câmaras laterais eram de uma cana inteira de seis grandes côvados.

9) A espessura da parede que era para a câmara lateral de fora era de cinco côvados; e aquele que foi deixado era o lugar das câmaras laterais, que estavam por dentro.

10) E entre as câmaras havia a largura de vinte côvados ao redor da casa por todo lado.

11) E as portas das câmaras laterais estavam em direção ao lugar que foi deixado; uma porta em direção ao norte, e outra porta em direção ao sul, e a largura do lugar que foi deixado era de cinco côvados ao redor.

12) Agora o prédio que estava diante do lugar separado no final em direção ao oeste era de sete côvados de largura; e a parede do prédio tinha cinco côvados de espessura ao redor, e o seu comprimento era de noventa côvados.

13) Assim, ele mediu a casa, cem côvados de comprimento, e o lugar separado, e o prédio com as suas paredes, cem côvados de comprimento.

14) Também a largura da face da casa, e do lugar separado em direção ao leste, cem côvados.

15) E ele mediu o comprimento do prédio defronte o lugar separado, que estava atrás dele, e as suas galerias de um lado e do outro lado, cem côvados, com o templo interior, e os alpendres do átrio.

16) Os pilares da porta e as janelas estreitas, e as galerias ao redor nos seus três andares, defronte à porta, forradas com madeira ao redor, e do chão até as janelas, e as janelas estavam cobertas;

17) para aquele sobre a porta, até na casa interior, e por fora, e por toda a parede ao redor por dentro e por fora por medida.

18) E foi feito com querubins e palmeiras, de maneira que uma palmeira estava entre um querubim e um querubim, e cada querubim tinha duas faces;

19) de maneira que a face de um homem estava em direção para a palmeira de um lado, e a face de um jovem leão em direção a palmeira do outro lado; isso foi feito através de toda a casa ao redor.

20) Desde o chão até acima da porta foram feitos querubins e palmeiras, e sobre a parede do templo.

21) Os pilares do templo eram quadrados, e a face do santuário; a aparência de

uma era como a aparência da outra.
22) O altar de madeira era de três côvados de altura, e o seu comprimento, dois côvados; os seus cantos, o seu comprimento e as suas paredes eram de madeira; e disse-me: Esta é a mesa que está diante do Elohim.
23) E o templo e o santuário tinham duas portas.
24) E as portas tinham duas folhas por peça; duas folhas que viravam; duas folhas para uma porta e duas folhas para a outra porta.
25) E foram feitos nelas, as portas do templo, querubins e palmeiras, como foram feitos nas paredes, e havia ali tábuas espessas sobre a face do alpendre por fora.
26) E havia janelas estreitas, e palmeiras, de um e de outro lado, pelos lados do alpendre, e sobre as câmaras laterais da casa e das tábuas espessas.

Ezequiel 42
1) Então, ele me levou adiante para dentro do átrio exterior, para o caminho em direção ao norte, e me levou para dentro de uma câmara que estava defronte ao lugar separado, e que estava defronte o edifício, em direção ao norte.
2) Diante do comprimento de cem côvados estava a porta do norte; e a largura era de cinquenta côvados.
3) Defronte os vinte côvados, que eram para o átrio interior, e defronte o pavimento que era para o átrio exterior, havia galeria contra galeria em três andares.
4) E diante das câmaras havia um caminho de dez côvados de largura para dentro, um caminho de um côvado, e as suas portas em direção ao norte.
5) Ora, as câmaras superiores eram mais curtas; porque as galerias eram mais altas do que estas, do que as mais baixas, e do que o meio do prédio.
6) Porque elas eram em três andares, mas não tinham pilares como os pilares dos átrios; por isso, o prédio era estreitado mais do que os mais baixos e os do meio desde o chão.
7) E a parede que estava por fora defronte as câmaras, em direção ao átrio exterior, na parte dianteira das câmaras, o seu comprimento era de cinquenta côvados.
8) Porque o comprimento das câmaras, que estavam no átrio exterior, era de cinquenta côvados; e eis que diante do templo havia cem côvados.
9) E por debaixo destas câmaras estava a entrada do lado do leste, como uma que vai para dentro delas desde o átrio exterior.

10) As câmaras eram da espessura da parede do átrio na direção leste, defronte o lugar separado e defronte o prédio.
11) E o caminho diante delas era da aparência das câmaras, que ficavam na direção norte; tão compridas quanto elas e tão largas quanto elas; e todas as suas saídas eram de acordo com as suas formas, e de acordo com suas portas.
12) E de acordo com as portas das câmaras, que ficavam na direção sul, havia uma porta na cabeça do caminho, no caminho diretamente diante da parede na direção leste, como uma que entra nelas.
13) Então, ele me disse: As câmaras do norte, e as câmaras do sul, que estão diante do lugar separado, elas serão câmaras santas, onde os sacerdotes, que se aproximam do Elohim, comerão as coisas mais santas; ali eles deitarão as coisas mais santas, e a oferta de alimento, a oferta pelo pecado, e a oferta pela transgressão; porque o lugar é santo.
14) Quando os sacerdotes entrarem ali, não sairão do santo lugar para dentro do átrio exterior, mas ali eles deitarão as suas vestimentas nas quais ministram, porque elas são santas, e colocarão outras vestimentas, e se aproximarão daquelas coisas que são para o povo.
15) Ora, quando ele havia terminado de medir a casa interior, ele me levou adiante em direção ao portão, cuja vista é na direção leste, e o mediu ao redor.
16) Ele mediu o lado leste com a cana de medir, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor.
17) Ele mediu o lado norte, quinhentas canas, com a cana de medir ao redor.
18) Ele mediu o lado do sul, quinhentas canas, com a cana de medir.
19) Ele voltou-se para o lado oeste, e mediu quinhentas canas, com a cana de medir.
20) Ele mediu pelos quatro lados; e havia um muro em redor, quinhentas canas de comprimento, e quinhentas de largura, para fazer separação entre o santuário e o lugar profano.

Ezequiel 43
1) Em seguida, ele me levou ao portão, o mesmo portão que olhava em direção ao leste;
2) e, eis que a glória do Yahuh de Israel veio do caminho do leste; e a sua voz era como a voz de muitas águas, e a terra brilhou com a sua glória.
3) E, ela era de acordo com a aparência da visão que eu tive, de acordo com a visão que eu tive quando vim para destruir a cidade; e as visões eram como as

visões que tive junto ao rio Quebar; e eu caí sobre a minha face.
4) E a glória do Elohim entrou na casa pelo caminho do portão, cuja vista está em direção ao leste.
5) Assim, o espírito me tomou e me levou ao átrio interior; e eis que a glória do Elohim encheu a casa.
6) E, eu o ouvi falando comigo de dentro da casa, e o homem se pôs em pé junto de mim.
7) E ele disse-me: Filho do homem, este é o lugar do meu trono, e o lugar das solas dos meus pés, onde eu habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e o meu santo nome a casa de Israel não mais contaminará, nem eles nem os seus reis, através de sua prostituição, nem pelas carcaças de seus reis, nos seus lugares altos.
8) No estabelecer de sua soleira pelas minhas soleiras, e de seu pilar pelos meus pilares, e do muro entre mim e eles, eles contaminaram meu santo nome através de suas abominações que cometeram; portanto, eu os consumi na minha raiva.
9) Agora, que ponham de lado sua prostituição e as carcaças dos seus reis longe de mim, e eu habitarei no meio deles para sempre.
10) Tu, ó filho do homem, mostra a casa aos da casa de Israel, para que eles possam se envergonhar de suas iniquidades, e que meçam o padrão.
11) E eles se envergonharem de tudo o que fizeram, mostra-os a forma da casa, e o seu estilo, e as suas saídas, e as suas entradas, e todas as suas formas, e todos as suas ordenanças, e todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve isto à vista deles, para que eles possam guardar toda a sua forma, e todas as suas ordenanças, e as cumpram.
12) Esta é a lei da casa: Sobre o topo do monte todo o seu limite ao redor será santíssimo; eis que esta é a lei da casa.
13) E estas são as medidas do altar, segundo os côvados; o côvado de um côvado e um palmo de largura; até o fundo será de um côvado, e a largura de um côvado, e a sua margem pela sua borda ao redor será de um palmo; e este será o lugar mais alto do altar.
14) E do fundo, sobre o chão até a armação inferior haverá dois côvados, e a largura um côvado, e desde a armação menor até a armação maior haverá quatro côvados, e a largura um côvado.
15) Assim o altar será de quatro côvados; e desde o altar e para cima haverá quatro chifres.
16) E o altar será de doze côvados de comprimento, e doze de largura, quadrado

nos seus quatro lados.
17) E a armação será de catorze côvados de comprimento, e catorze de largura, nos seus quatro lados; e a margem ao redor dela será de meio côvado, e o seu fundo será de um côvado ao redor; e os seus degraus olharão em direção ao leste.
18) E ele disse-me: Filho do homem, assim diz o Elohim Yahuh: Estas são as ordenanças do altar, no dia em que eles o fizerem, para oferecerem oferta queimada sobre ele e para aspergirem sangue sobre ele.
19) E tu darás aos sacerdotes, os levitas, que são a semente de Zadoque, que se aproximam para ministrarem a mim, diz o Elohim Yahuh, um novilho para oferta pelo pecado.
20) E tu tomarás do seu sangue, e o porás sobre os seus quatro chifres, e sobre os quatro cantos da armação, e sobre a margem ao redor; assim tu o purificarás e o purgarás.
21) Então, tomarás também o novilho da oferta pelo pecado, e ele o queimará no lugar designado da casa, fora do santuário.
22) E no segundo dia oferecerás um filhote das cabras sem defeito para uma oferta pelo pecado; e eles purificarão o altar, como o purificaram com o novilho.
23) Quando tu tiveres acabado de purificá- lo, oferecerás um novilho sem defeito, e um carneiro do rebanho, sem defeito.
24) E oferecê-los-ás diante do Elohim; e os sacerdotes lançarão sal sobre eles, e oferecê- los-ão por ofertas queimadas ao Elohim.
25) Por sete dias prepararás, a cada dia uma cabra por oferta pelo pecado; também prepararão um novilho e um carneiro do rebanho, sem defeito.
26) Por sete dias eles purgarão o altar, e o purificarão; e consagrar-se-ão.
27) E, quando estes dias tiverem expirado, será que, ao oitavo dia, e dali em diante, os sacerdotes farão as vossas ofertas queimadas sobre o altar, e as vossas ofertas pacíficas; e eu vos aceitarei, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 44

1) Então, ele me levou de volta pelo caminho do portão do santuário exterior que olhava em direção ao leste, e ele estava fechado.
2) Então, disse-me o Elohim: Este portão ficará fechado, não se abrirá; e nenhum homem entrará por ele, porque o Elohim, o Yahuh de Israel entrou por ele; por isso ficará fechado.
3) Ele é para o príncipe; o príncipe sentará nele para comer o pão diante do Elohim; ele entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, e ele sairá pelo

mesmo caminho.
4) Então, ele me levou pelo caminho do portão norte, diante da casa; e eu olhei, e eis que a glória do Elohim encheu a casa do Elohim; e eu caí sobre a minha face.
5) E o Elohim me disse: Filho do homem, marque bem, e contempla com os teus olhos, e ouve com os teus ouvidos, tudo o que eu digo a ti a respeito de todas as ordenanças da casa do Elohim, e de todas as suas leis; e marque bem o entrar na casa, com toda saída do santuário.
6) E tu dirás aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Elohim Yahuh: Ó vós, casa de Israel, bastai-vos de todas as vossas abominações,
7) nas quais trouxestes para dentro de meu santuário estrangeiros, incircuncisos de coração, e incircuncisos na carne, para estarem no meu santuário, para o poluírem, a minha casa, quando ofereceis meu pão, a gordura e o sangue; e eles quebraram o meu pacto por causa das vossas abominações.
8) E não guardastes a ordem das minhas coisas sagradas; mas estabelecestes guardiões da minha ordem no meu santuário a vós mesmos.
9) Assim diz o Elohim Yahuh: Dos estrangeiros que se estiverem entre os filhos de Israel, nenhum incircunciso de coração e incircunciso de carne, entrará no meu santuário.
10) E os levitas que se foram para longe de mim, quando Israel desviava, os quais se desviavam de mim após seus ídolos, eles carregarão sua iniquidade.
11) Ainda assim, eles serão ministros no meu santuário, ficando encarregados dos portões da casa, e ministrando à casa; eles matarão a oferta queimada, e o sacrifício para o povo, e ficarão perante eles, para ministrarem a eles.
12) Porque eles ministraram diante dos seus ídolos, e fizeram a casa de Israel cair em iniquidade; por isso eu levantei a minha mão contra eles, diz o Elohim Yahuh, e eles carregarão sua iniquidade.
13) E não se chegarão para perto de mim, para cumprirem o ofício de sacerdote para mim, nem se aproximarão de alguma das minhas coisas sagradas, no lugar santíssimo; mas eles carregarão sua vergonha e suas abominações que cometeram.
14) Mas eu os farei guardiões encarregados da casa, de todo o seu serviço, e por tudo o que for feito nela.
15) Mas os sacerdotes, os levitas, os filhos de Zadoque, que guardaram a ordem do meu santuário quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se chegarão para perto de mim para ministrarem para mim, e ficarão diante de mim,

para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Elohim Yahuh;
16) eles entrarão no meu santuário, e virão para perto da minha mesa, para ministrarem para mim, e eles guardarão a minha ordem.
17) E sucederá que, quando eles entrarem pelos portões do átrio interior, se vestirão com vestes de linho; e nenhuma lã virá sobre eles, enquanto ministrarem nos portões do átrio interno, e dentro.
18) E terão gorros de linho sobre as suas cabeças, e terão calções de linho sobre os seus lombos; eles não se cingirão com qualquer coisa que os faça suar.
19) E quando forem adiante para dentro do átrio exterior, do átrio exterior para o povo, eles colocarão fora as suas vestimentas nas quais eles ministraram, e as deitarão nas câmaras santas, e vestirão outras vestimentas; e não santificarão o povo com suas vestimentas.
20) Nem rasparão suas cabeças, nem deixarão crescer os seus cachos; apenas cortarão suas cabeças.
21) Nem nenhum sacerdote beberá vinho quando entrarem no átrio interior.
22) Nem eles tomarão por esposa uma viúva, nem aquela que é colocada de lado, mas eles tomarão virgens da semente da casa de Israel, ou viúva de um sacerdote.
23) E, eles ensinarão a meu povo a diferença entre o santo e o profano, e o farão discernir entre o impuro e o puro.
24) E em uma controvérsia, eles ficarão em juízo; e a julgarão de acordo com os meus juízos, e eles guardarão as minhas leis e os meus estatutos em todas as minhas assembleias e santificarão meus shabats.
25) E eles não se chegarão a nenhuma pessoa morta para se contaminarem; mas por pai, ou por mãe, ou por filho, ou por filha, ou por irmão, ou por irmã que não tiver tido marido, eles podem se contaminar.
26) E, depois que ele for purificado, contar-se-lhe-ão sete dias.
27) E, no dia em que ele entrar no santuário, no átrio interior, para ministrar no santuário, ele oferecerá a sua oferta pelo pecado, diz o Elohim Yahuh.
28) E isso será para eles por herança: Eu sou a sua herança; e não lhes dareis possessão em Israel. Eu sou a sua possessão.
29) Eles comerão a oferta de alimento, e a oferta pelo pecado, e a oferta pela transgressão; e toda a coisa dedicada em Israel será deles.
30) E as primeiras de todas as primícias de todas as coisas, e cada oblação de tudo, de toda sorte de vossas oblações, serão dos sacerdotes; eu também dareis aos sacerdotes as primeiras das vossas massas, para que façam a bênção repousar

na tua casa.
31) Os sacerdotes não comerão coisa alguma que estiver morto por si, ou despedaçado, seja ave ou animal.

Ezequiel 45
1) Além disso, quando tu dividirdes por lotes a terra por herança, oferecereis uma oblação ao Elohim, uma porção santa da terra. O seu comprimento será de vinte e cinco mil canas e a largura será de dez mil. Esta será santa em todas as suas fronteiras ao redor.
2) Desta será para o santuário quinhentas de comprimento, e quinhentas de largura, quadrado ao redor, e cinquenta côvados ao redor até seus arredores.
3) E desta medida tu medirás o comprimento de vinte e cinco mil, e a largura de dez mil; e ali estará o santuário e o lugar santíssimo.
4) A porção santa da terra será para os sacerdotes, os ministros do santuário, que chegarão perto para ministrarem ao Elohim, e este será um lugar para suas casas, e um lugar santo para o santuário.
5) E também os levitas, ministros da casa, terão para si por possessão, vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura, para vinte câmaras.
6) E designarei para a possessão da cidade, cinco mil de largura, e vinte e cinco mil de comprimento, defronte da oblação da santa porção; o que será para toda a casa de Israel.
7) E uma porção será para o príncipe, de um lado e do outro lado da oblação da porção santa e da possessão da cidade, antes da oblação da porção santa, e antes da possessão da cidade, do lado oeste em direção ao oeste, e do lado leste em direção ao leste; e o comprimento ficará defronte a uma das porções, da borda oeste até a borda leste.
8) Na terra estará a sua possessão em Israel, e meus príncipes não mais oprimirão o meu povo, e o resto da terra darão à casa de Israel, de acordo com as suas tribos.
9) Assim diz o Elohim Yahuh: Basta-vos, ó príncipes de Israel; removei a violência e o despojo, e executai juízo e justiça; tirai as vossas extorsões do meu povo, diz o Elohim Yahuh.
10) Tereis balanças justas, efa justo, e bato justo.
11) O efa e o bato serão de uma medida, e o bato deve conter a décima parte de um ômer, e o efa a décima parte de um ômer; sua medida será segundo o ômer.
12) E o siclo será de vinte geras; vinte siclos, vinte e cinco siclos, e quinze siclos

terá a vossa mina.
13) Esta é a oblação que oferecereis: a sexta parte de um efa de um ômer de trigo, e dareis a sexta parte de um efa de um ômer de cevada;
14) com relação a ordenança do azeite, o bato de azeite oferecereis a décima parte de um bato tirado de um coro, que é um ômer de dez batos; porque dez batos são um ômer;
15) e um cordeiro do rebanho, de duzentos, das gordas pastagens de Israel; para oferta de alimento, para a oferta queimada, e para as ofertas de paz, para fazerdes a reconciliação por eles, diz o Elohim Yahuh.
16) Todo o povo da terra dará esta oblação para o príncipe em Israel.
17) E será a parte do príncipe dar ofertas queimadas, e as ofertas de alimento, e as ofertas de bebidas, nas festas, e nas luas novas, e nos shabats, em todas as solenidades da casa de Israel. Ele preparará a oferta pelo pecado, e a oferta de alimento, e a oferta queimada, e as ofertas de paz, para fazer a reconciliação pela casa de Israel.
18) Assim diz o Elohim Yahuh: No primeiro mês, no primeiro dia do mês, tu tomarás um novilho sem defeito e purificarás o santuário;
19) e o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pelo pecado, e o porá nos pilares da casa, e sobre os quatro cantos da armação do altar, e sobre os pilares do portão do átrio interior.
20) E assim tu farás no sétimo dia do mês, por cada um que erra, e por aquele que é simples; assim reconciliareis a casa.
21) No primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, tereis a Páscoa, uma festa de sete dias; pão ázimo se comerá.
22) E neste dia, o príncipe preparará por si e por todo o povo da terra, um novilho como oferta pelo pecado.
23) E durante os sete dias da festa ele preparará uma oferta queimada ao Elohim, sete novilhos e sete carneiros sem defeito, diariamente os sete dias; e um filhote dos bodes diariamente como oferta pelo pecado.
24) E ele preparará uma oferta de alimento de um efa, por novilho, e um efa por carneiro, e um him de azeite por efa.
25) No sétimo mês, no décimo quinto dia do mês, na festa, fará o mesmo que na festa de sete dias, de acordo com a oferta queimada de acordo com a oferta pelo alimento e de acordo com o azeite.

Ezequiel 46

1) Assim diz o Elohim Yahuh: O portão do átrio interno que olha em direção ao leste ficará fechado pelos seis dias de trabalho, mas no shabat ele será aberto, e no dia de lua nova ele será aberto.

2) E o príncipe entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, por fora, e ficará de pé junto ao pilar do portão, e os sacerdotes prepararão as suas ofertas queimadas, e as suas ofertas de paz, e ele adorará na soleira do portão, então ele irá adiante, mas o portão não será fechado até a noite.

3) Da mesma forma, o povo da terra adorará à entrada deste portão, diante do Elohim, nos shabats e nas luas novas.

4) E a oferta queimada, que o príncipe oferecer ao Elohim no dia do shabat, será de seis cordeiros sem defeito e um carneiro sem defeito.

5) E a oferta de alimento será de um efa por carneiro; e a oferta de alimento, pelos cordeiros, como ele for capaz de dar, de um him de azeite para cada efa.

6) E no dia da lua nova será um novilho sem defeito, e seis cordeiros e um carneiro; eles serão sem defeito.

7) E ele preparará uma oferta de alimento, um efa por novilho, e um efa por carneiro, e pelos cordeiros, de acordo com o que sua mão conseguir, e um him de azeite por efa.

8) E, quando o príncipe entrar, ele entrará pelo caminho do alpendre daquele portão, e sairá pelo seu caminho.

9) Mas, quando o povo da terra vier diante do Elohim nas festas solenes, aquele que entrar pelo caminho do portão do norte, para adorar, sairá pelo caminho do portão do sul; e aquele que entrar pelo caminho do portão do sul sairá pelo caminho do portão do norte; ele não retornará pelo caminho do portão por onde entrou, mas sairá defronte dele.

10) E o príncipe, no meio deles, quando eles entrarem, entrará, e quando eles saírem, sairá.

11) E nas festas e nas solenidades a oferta de alimento será de um efa para o novilho, e um efa para o carneiro, e para os cordeiros o quanto ele for capaz de dar; e um him de azeite para um efa.

12) Ora, quando o príncipe preparar uma oferta queimada voluntária, ou ofertas de paz voluntariamente ao Elohim, alguém então lhe abrirá o portão que olha em direção ao leste, e ele preparará a oferta queimada e suas ofertas de paz, como ele fez no dia do shabat; então ele sairá, e depois de sua saída alguém fechará o portão.

13) E tu prepararás diariamente uma oferta queimada ao Elohim de um cordeiro

do primeiro ano sem defeito; tu o prepararás toda manhã.
14) E tu prepararás uma oferta de alimento toda manhã, a sexta parte de um efa e a terça parte de um him de azeite, para temperar com fina farinha; uma oferta de alimento contínuo pela ordenança perpétua ao Elohim.
15) Assim, eles prepararão o cordeiro, e a oferta de alimento, e o azeite, toda manhã, para uma oferta queimada contínua.
16) Assim diz o Elohim Yahuh: Se o príncipe der um presente a algum de seus filhos, a sua herança será de seus filhos; será a possessão deles por herança.
17) Mas se ele der um presente da sua herança a um dos seus servos, então isto será dele até o ano da liberdade; depois, retornará ao príncipe; mas a sua herança será de seus filhos por eles.
18) Além disso, o príncipe não tomará da herança do povo por opressão, para empurrá- los para fora de sua possessão, mas ele dará a seus filhos a herança de sua própria possessão, para que meu povo não seja espalhado, cada homem de sua possessão.
19) Depois ele me levou através da entrada que estava ao lado do portão, para dentro das câmaras santas dos sacerdotes, que olhavam em direção ao norte; e eis que ali havia um lugar nos dois lados em direção ao oeste.
20) Então, ele me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes ferverão a oferta pela transgressão, e a oferta pelo pecado, e onde assarão a oferta de alimentos, para que eles não as carreguem para o átrio exterior para santificarem o povo.
21) Então, ele me trouxe para fora, para o átrio exterior, e me fez passar pelos quatro cantos do átrio; e eis que em cada canto do átrio havia um átrio.
22) Nos quatro cantos do átrio havia outros átrios juntos, de quarenta côvados de comprimento e de trinta de largura; estes quatro cantos eram de uma medida.
23) E havia uma fileira de construção ao redor deles, ao redor dos quatro; e era feita de lugares de ferver debaixo das fileiras ao redor.
24) Então, ele me disse: Estes são os lugares daqueles que fervem, onde os ministros da casa ferverão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47
1) Em seguida ele me levou novamente à porta da casa, e eis que águas surgiram por debaixo da soleira da casa em direção ao leste, porque a frente da casa ficava em direção ao leste, e as águas desciam de debaixo do lado direito da casa, ao lado sul do altar.
2) Então, ele me levou para fora pelo caminho do portão em direção ao norte, e

me conduziu pelo caminho de fora, até o portão exterior, pelo caminho que olha em direção ao leste; e eis que, ali corriam as águas do lado direito.

3) E quando o homem que tinha um cordel em sua mão saiu em direção ao leste, ele mediu mil côvados, e me levou através das águas; as águas estavam pelos tornozelos.

4) Novamente, ele mediu mil, e levou através das águas; as águas estavam pelos joelhos. Novamente, ele mediu mil, e me trouxe através; as águas estavam pelos lombos.

5) Em seguida, ele mediu mil, e este era um rio pelo qual eu não conseguia passar, porque as águas eram profundas, águas para se nadar, um rio pelo qual não se podia passar.

6) E ele disse-me: Filho do homem, tu viste isto? Então, ele me trouxe, e me fez retornar para a margem do rio.

7) Ora, quando eu havia retornado, eis que na ribanceira do rio havia muitas árvores, de um lado e do outro lado.

8) Então, ele me disse: Estas águas saem em direção a nação do leste, e desce para dentro do deserto, e vai para dentro do mar; que sendo levadas ao mar, as águas serão curadas.

9) E sucederá que, cada coisa que vive, que se move, para onde quer que os rios venham, viverá; e ali haverá uma grande multidão de peixes, porque estas águas chegarão lá, porque serão curadas; e cada coisa viverá por onde este rio vier.

10) E sucederá que os pescadores ficarão sobre ele, desde En-Gedi até En-Eglaim; eles serão um lugar para se espalhar redes; seus peixes serão de acordo com seus tipos, como os peixes do grande mar, excedendo em muitos.

11) Mas os seus lugares enlameados e os pântanos não serão curados; eles serão dados ao sal.

12) E junto ao rio, sobre a sua ribanceira, deste lado e daquele lado, crescerão todas as árvores para alimento, cuja folha não cairá, nem seu fruto será consumido; ela produzirá novos frutos de acordo com seus meses, porque suas águas saíram do santuário; e o seu fruto será para alimento e a sua folha por remédio.

13) Assim diz o Elohim Yahuh: Esta será a fronteira, pela qual herdareis a terra de acordo com as doze tribos de Israel; José terá duas porções.

14) E vós a herdareis, tanto um como o outro; em relação à qual eu levantei a minha mão, para dá-la a vossos pais; e esta terra cairá a vós por herança.

15) E esta será a fronteira da terra em direção ao lado do norte, desde o grande

mar, o caminho de Hetlom, como os homens vão a Zedade;
16) Hamate, Berota, Sibraim, que está entre a fronteira de Damasco e a fronteira de Hamate; Hazer-Haticom, que está junto à costa de Haurã.
17) E a fronteira desde o mar será Hazar-Enom, a fronteira de Damasco, e o norte em direção ao norte, e a fronteira de Hamate. E este é o lado do norte.
18) E o lado leste medireis desde Haurã, e Damasco, e Gileade, e desde a terra de Israel junto ao Jordão; desde a fronteira até ao mar do leste. E este é o lado leste.
19) E o lado sul em direção ao sul, desde Tamar até as águas da contenda em Cades, o rio para o grande mar. E este é o lado sul em direção ao sul.
20) E o lado leste também será o grande mar, desde a fronteira até que um homem venha defronte a Hamate. Este é o lado oeste.
21) Assim, dividireis esta terra sobre vós, de acordo com as tribos de Israel.
22) E sucederá que a dividireis por lote por herança a vós, e aos estrangeiros que permanecem temporariamente entre vós, que gerarão filhos entre vós; e eles serão para vós como os nascidos na terra entre os filhos de Israel; eles terão a herança convosco entre as tribos de Israel.
23) E sucederá que na tribo em que peregrinar o estrangeiro, ali lhe dareis a sua herança, diz o Elohim Yahuh.

Ezequiel 48
1) Ora, estes são os nomes das tribos. Desde o extremo norte até a costa, desde o caminho de Hetlom, indo para Hamate, Hazar-Enom, a fronteira de Damasco ao norte, até a costa de Hamate; porque esses são os seus lados ao leste e oeste; a porção de Dã.
2) E junto a fronteira de Dã, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Aser.
3) E junto a fronteira de Aser, desde o lado oriental até o ocidental, uma porção para Naftali.
4) E junto a fronteira de Naftali, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Manassés.
5) E junto a fronteira de Manassés, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Efraim.
6) E junto a fronteira de Efraim, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma porção para Rúben.
7) E junto a fronteira de Rúben, desde o lado oriental até o lado ocidental, uma

porção para Judá.
8) E junto a fronteira de Judá, desde o lado oriental até o lado ocidental, será a oferta que oferecereis de vinte e cinco mil canas de largura, e de comprimento de cada uma das outras partes, desde o lado oriental até o lado ocidental; e o santuário estará no meio dela.
9) A oblação que haveis de oferecer ao Elohim será do comprimento de vinte e cinco mil, e de dez mil em largura.
10) E para eles, para os sacerdotes, será esta uma oblação santa, em direção ao norte vinte e cinco mil de comprimento, e para o ocidente dez mil de largura, e para o oriente dez mil de largura, e em direção ao sul vinte e cinco mil de comprimento; e o santuário do Elohim estará no meio dela.
11) E será para os sacerdotes que são santificados dentre os filhos de Zadoque, que guardaram a minha ordenança, que não se desviaram, quando os filhos de Israel se desviaram, como os levitas se desviaram.
12) E esta oblação da terra que é ofertada será para eles uma coisa santíssima, junto a fronteira dos levitas.
13) E contra a fronteira dos sacerdotes, os levitas terão vinte e cinco mil de comprimento, e dez mil de largura; todo o comprimento será de vinte e cinco mil, e a largura dez mil.
14) E eles não venderão, nem trocarão, nem alienarão as primícias da terra, porque é santidade ao Elohim.
15) E as cinco mil, as que restaram da largura, diante das vinte e cinco mil, serão um lugar profano na cidade, para habitação, e para os arredores; e a cidade estará no meio deles.
16) E estas serão as suas medidas: o lado do norte de quatro mil e quinhentas, o lado do sul de quatro mil e quinhentas, o lado oriental de quatro mil e quinhentas e o lado ocidental de quatro mil e quinhentas.
17) E os arredores da cidade serão, em direção ao norte de duzentas e cinquenta, em direção ao sul de duzentas e cinquenta, para o oriente de duzentas e cinquenta, e para o ocidente de duzentas e cinquenta.
18) E o resíduo do comprimento, contra a oblação da porção santa, será dez mil para o oriente, e dez mil para o ocidente; e será contra à oblação da porção santa; e o seu aumento será para alimentar àqueles que servem a cidade.
19) E aqueles que servem à cidade, servi-la-ão dentre todas as tribos de Israel.
20) Toda a oblação será de vinte e cinco mil por vinte e cinco mil. Oferecereis a oblação santa em quadrado, com a possessão da cidade.

21) E o resíduo será para o príncipe; de um lado e do outro lado da oblação santa, e da possessão da cidade, contra as vinte e cinco mil da oblação, em direção a fronteira oriental, e ocidental, contra as vinte e cinco mil, até a fronteira do ocidente, de acordo com as porções para o príncipe; e eis que será oblação santa, e o santuário da casa estará no meio dela.

22) E além da possessão dos levitas, e desde a possessão da cidade, e estando no meio de tudo do que é do príncipe, entre a fronteira de Judá, e a fronteira de Benjamim, isso será para o príncipe.

23) E quanto ao restante das tribos, desde o lado oriental até o lado ocidental, Benjamim terá uma porção.

24) E junto a fronteira de Benjamim, desde o lado oriental até o lado ocidental, Simeão terá uma porção.

25) E junto a fronteira de Simeão, desde o lado oriental até o lado ocidental, Issacar uma porção.

26) E junto a fronteira de Issacar, desde o lado oriental até o lado ocidental, Zebulom uma porção.

27) E junto a fronteira de Zebulom, desde o lado oriental até o lado ocidental, Gade uma porção.

28) E junto a fronteira de Gade, no lado sul, em direção ao sul, a fronteira será desde Tamar até as águas da contenda em Cades, em direção ao rio até o mar grande.

29) Esta é a terra que dividireis em lotes como herança às tribos de Israel; e estas são as suas porções, diz o Elohim Yahuh.

30) E estas são as saídas da cidade pelo lado norte: quatro mil e quinhentas medidas.

31) E os portões da cidade terão os nomes das tribos de Israel; três portões para o norte: o portão de Rúbem, o portão de Judá, o portão de Levi.

32) E do lado oriental quatro mil e quinhentas, e três portões, que são o portão de José, o portão de Benjamim, o portão de Dã.

33) E do lado sul quatro mil e quinhentas medidas, e três portões: o portão de Simeão, o portão de Issacar, o portão de Zebulom.

34) Do lado ocidental quatro mil e quinhentas, com os seus três portões: o portão de Gade, o portão de Aser, o portão de Naftali.

35) Em torno de dezoito mil medidas; e o nome da cidade desde aquele dia será: O Elohim está ali.

DANIEL

Daniel 1

1) No terceiro ano do reinado de Jeoaquim, rei de Judá, veio Nabucodonosor, rei de Babilônia, a Jerusalém e a sitiou.

2) E o Elohim deu Jeoaquim, rei de Judá, em suas mãos, com parte dos vasos da casa de Yahuh, que ele levou para a terra de Sinar, para a casa do seu Yahuh; e ele trouxe os vasos para a casa do tesouro do seu Yahuh.

3) E o rei disse a Aspenaz, mestre dos seus eunucos, que trouxesse alguns dos filhos de Israel, e da semente do rei, e dos príncipes;

4) jovens em que não se encontrasse defeito, porém bem-favorecidos, habilidosos em toda a sabedoria, e instruídos no conhecimento, e conhecedores da ciência, e tais que tivessem a habilidade para estar no palácio do rei, e aqueles a quem poderiam ensinar as letras e a língua dos caldeus.

5) E o rei determinou para eles uma provisão diária de alimento do rei, e do vinho que ele bebia; assim seriam alimentados por três anos, para que ao fim destes eles pudessem estar diante do rei.

6) Ora, entre esses estavam os filhos de Judá: Daniel, Hananias, Misael e Azarias,

7) a quem o príncipe dos eunucos deu nomes; pois ele deu a Daniel o nome de Beltessazar; e a Hananias, Sadraque; e a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abednego.

8) Porém Daniel propôs em seu coração que não se contaminaria com a porção do alimento do rei, nem com o vinho que ele bebia; então, pediu ao príncipe dos eunucos que ele não se contaminasse.

9) Ora, Yahuh havia trazido Daniel ao favor e terno amor com príncipe dos eunucos.

10) E o príncipe dos eunucos disse a Daniel: Eu temo o meu Elohim, o rei, que determinou o teu alimento e a tua bebida. Pois por que deveria ele ver nas vossas faces pior aparência do que nos jovens que são do seu tipo? Então vós me faríeis arriscar a minha cabeça diante do rei.

11) Então disse Daniel a Melzar, a quem o príncipe dos eunucos havia estabelecido sobre Daniel, Hananias, Misael, e Azarias.

12) Põe teus servos à prova, eu te suplico, por dez dias; e que nos deem legumes para comer, e água para beber.
13) Então, que os nossos semblantes sejam contemplados diante de ti, e o semblante dos jovens que comem da porção do alimento do rei; e conforme tu vires, lidarás com os teus servos.
14) Então ele lhes consentiu neste assunto, e os provou por dez dias.
15) E ao fim de dez dias, os seus semblantes aparentavam mais belos e mais gordos na carne do que os de todos os jovens que comeram a porção do alimento do rei.
16) Então Melzar tirou-lhes a porção do alimento, e o vinho que eles deveriam beber, e deu-lhes legumes.
17) Quanto a estes quatro jovens, Yahuh lhes deu conhecimento e habilidade em todo o aprendizado e sabedoria; e Daniel tinha entendimento de todas as visões e sonhos.
18) Ora, ao final dos dias que o rei tinha dito que deveria apresentá-los, o príncipe dos eunucos os trouxe perante Nabucodonosor.
19) E o rei conversou com eles; e dentre todos eles, não achou ninguém como Daniel, Hananias, Misael e Azarias; portanto, eles permaneceram diante do rei.
20) E em todas as questões de sabedoria e entendimento que o rei inquiriu deles, ele os considerou dez vezes melhores do que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino.
21) E Daniel continuou até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

1) E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, Nabucodonosor teve sonhos, com os quais atribulou-se o seu espírito e o seu sono cessou.
2) Então o rei ordenou que chamassem os magos, e os astrólogos, e os feiticeiros, e os caldeus, para revelarem ao rei os seus sonhos. Então eles vieram e se puseram perante o rei.
3) E o rei disse-lhes: Eu tive um sonho, e o meu espírito atribulou-se para entender o sonho.
4) Então falaram os caldeus ao rei em aramaico: Ó rei, vive para sempre; diz a teus servos o sonho, e nós mostraremos a interpretação.
5) O rei respondeu e disse aos caldeus: O assunto se foi de mim; se vós não me fizerdes saber o sonho, com a sua interpretação, sereis cortados em pedaços, e as vossas casas serão feitas um monturo.

6) Mas se revelardes o sonho e a sua interpretação, recebereis de mim presentes, e recompensas, e grande honra; portanto, revelai-me o sonho e a sua interpretação.

7) Eles responderam novamente e disseram: Que o rei conte aos seus servos o sonho, e nós revelaremos a sua interpretação.

8) O rei respondeu e disse: Eu sei certamente que vós procuraríeis ganhar tempo, porque vós vedes que o assunto se foi de mim.

9) Todavia, se vós não me fizerdes conhecer o sonho, há somente um decreto para vós; pois vós preparastes palavras mentirosas e corruptas para falar diante de mim, até que o tempo se mude; portanto, contai-me o sonho, e eu saberei que vós podeis mostrar-me a sua interpretação.

10) Os caldeus responderam perante o rei, e disseram: Não existe um homem sobre a terra que possa revelar o assunto do rei; portanto, não há nenhum rei, Elohim ou governante que tenha pedido tais coisas a qualquer mago, ou astrólogo, ou caldeu.

11) E é uma coisa rara o que o rei pede, e não há nenhum outro que possa mostrá-lo perante o rei, exceto os Yahuhes, cuja morada não é com a carne.

12) Por causa disso o rei ficou irado e muito furioso, e ordenou a destruição de todos os homens sábios de Babilônia.

13) E o decreto estabelecia que os homens sábios deviam ser mortos; e eles procuraram Daniel e os seus companheiros para os matarem.

14) Então Daniel respondeu com conselho e sabedoria a Arioque, o capitão da guarda do rei, que havia saído para matar os homens sábios de Babilônia;

15) Ele respondeu e disse a Arioque, o capitão do rei: Por que o decreto do rei é tão precipitado? Então Arioque fez o assunto conhecido a Daniel.

16) Então Daniel entrou e desejou que o rei lhe desse tempo, para que ele revelasse ao ao rei a interpretação.

17) Então Daniel foi para a sua casa, e fez o assunto conhecido a Hananias, Misael e Azarias, seus companheiros;

18) para que desejassem as misericórdias do Yahuh do céu concernentes a este segredo; para que Daniel e seus companheiros não perecessem juntamente com o restante dos homens sábios de Babilônia.

19) Então o segredo foi revelado a Daniel em uma visão noturna. Depois Daniel bendisse ao Yahuh do céu.

20) Daniel respondeu e disse: Bendito seja o nome de Yahuh para sempre e eternamente, pois seus são a sabedoria e o poder;

21) e ele muda os tempos e as estações; ele remove reis, e estabelece reis; ele dá sabedoria ao sábio, e conhecimento àqueles que conhecem o entendimento;

22) ele revela as coisas secretas e profundas; ele sabe o que há na escuridão e a luz habita com ele.

23) Eu te agradeço e te louvo, ó tu, Yahuh dos meus pais, que me deste sabedoria e poder, e me fizeste conhecer agora o que nós desejamos de ti; pois tu nos deste a conhecer agora o assunto do rei.

24) Então, Daniel foi a Arioque, a quem o rei tinha ordenado que destruísse os homens sábios de Babilônia. Ele foi e assim lhe disse: Não destruas os homens sábios de Babilônia. Apresente-me perante o rei, e eu revelarei ao rei a interpretação.

25) Então Arioque trouxe Daniel perante o rei apressadamente, e desta forma lhe disse: Eu encontrei um homem dos cativos de Judá que fará conhecida ao rei a interpretação.

26) O rei respondeu e disse a Daniel, cujo nome era Beltessazar: És tu capaz de dar-me a conhecer o sonho que vi, e a sua interpretação?

27) Daniel respondeu na presença do rei, e disse: O segredo que o rei exigiu não podem os homens sábios, os astrólogos, os magos e os adivinhos mostrar ao rei;

28) porém há um Yahuh no céu que revela segredos, e dá a conhecer ao rei Nabucodonosor o que acontecerá nos últimos dias. O teu sonho e as visões de tua cabeça sobre tua cama são estes:

29) Quanto a ti, ó rei, os teus pensamentos adentraram a tua mente sobre tua cama, o que deverá acontecer doravante; e aquele que revela segredos faz-te conhecer o que acontecerá.

30) Porém, quanto a mim, este segredo não me é revelado por qualquer sabedoria que eu tenha mais do que qualquer vivente, mas por causa deles se fará conhecida a interpretação ao rei, e para que tu possas conhecer os pensamentos do teu coração.

31) Tu, ó rei, viste e observaste uma grande imagem. Esta grande imagem, cujo brilho era excelente, estava diante de ti; e a sua forma era terrível.

32) A cabeça desta imagem era de ouro fino, o seu seio e os seus braços de prata, e o seu ventre e as suas coxas de bronze,

33) suas pernas de ferro, seus pés parte de ferro e parte de barro.

34) Tu viste até que uma pedra foi cortada sem mãos, a qual golpeou a imagem sobre os pés que eram de ferro e barro, e os quebrou em pedaços.

35) Então o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro foram quebrados em

pedaços juntamente, e tornaram-se como a palha das eiras do verão; e o vento os carregou para longe, de modo que nenhum lugar foi encontrado para eles; e a pedra que golpeou a imagem tornou-se um grande monte, e preencheu a terra toda.

36) Este é o sonho; e nós revelaremos a sua interpretação diante do rei.

37) Tu, ó rei, és um rei de reis, pois o Yahuh do céu concedeu-te um reino, poder, e força, e glória.

38) E onde quer que os filhos dos homens habitem, os animais do campo e as aves do céu ele as deu em tua mão, e fez de ti o governador sobre todos. Tu és esta cabeça de ouro.

39) E depois de ti, levantar-se-á outro reino inferior ao teu, e um terceiro reino de bronze, o qual assumirá o governo de toda a terra.

40) E o quarto reino será forte como ferro; assim como o ferro quebra em pedaços e subjuga todas as coisas, e como ferro, que quebra tudo, ele quebrará em pedaços e ferirá.

41) E enquanto tu viste os pés e os dedos, parte de barro do oleiro e parte de ferro, o reino se dividirá, porém haverá nele a força do ferro, visto que tu observaste o ferro misturado com barro lamacento.

42) E como os dedos dos pés eram parte de ferro, e parte de barro, assim o reino será parcialmente forte, e parcialmente fraco.

43) E enquanto tu viste ferro misturado com barro lamacento, eles irão se misturar à semente de homens; porém eles não irão aderir um ao outro, assim como o ferro não se mistura ao barro.

44) E nos dias destes reis o Yahuh do céu irá erguer um reino, o que nunca será destruído; e o reino não será deixado para outro povo, porém quebrará em pedaços e consumirá todos estes reinos, e permanecerá para sempre.

45) Assim como tu observaste que a pedra foi cortada do monte sem mãos, e que ela quebrou em pedaços o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro, o grande Yahuh fez conhecido ao rei aquilo que acontecerá doravante; e o sonho é certo, e a sua interpretação correta.

46) Então o rei Nabucodonosor caiu sobre sua face e adorou Daniel, e ordenou que lhe oferecessem uma oferta e aromas suaves.

47) O rei respondeu a Daniel, e disse: Bem verdade é que o seu Yahuh é um Yahuh de Yahuhes, e um Elohim de reis, e um revelador de segredos, visto que tu pudeste revelar este segredo.

48) Então o rei fez Daniel em um grande homem, e deu-lhe muitos presentes

valiosos, e o fez governante sobre toda a província de Babilônia, e chefe dos governadores sobre todos os homens sábios de Babilônia.
49) Então Daniel pediu ao rei, e ele estabeleceu Sadraque, Mesaque e Abednego sobre os negócios da província de Babilônia, porém Daniel sentou-se ao portão do rei.

Daniel 3
1) O rei Nabucodonosor fez uma imagem de ouro, cuja altura era sessenta côvados, e a sua largura seis côvados; ele a ergueu na planície de Dura, na província de Babilônia.
2) Então o rei Nabucodonosor fez reunirem-se os príncipes, os governadores e os capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os governantes das províncias para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor erguera.
3) Então os príncipes, os governadores, e capitães, os juízes, os tesoureiros, os conselheiros, os magistrados e todos os governantes das províncias reuniram-se para a consagração da imagem que o rei Nabucodonosor havia erguido; e eles se puseram diante da imagem que Nabucodonosor tinha erguido.
4) Então um arauto clamava alto: Ordena-se a vós, ó povos, nações e línguas,
5) que no momento em que ouvirdes o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério, xilofone e todos os tipos de música, vós vos prostareis e adorareis à imagem dourada que o rei Nabucodonosor ergueu;
6) e aquele que não se prostrar e adorar será na mesma hora lançado ao meio de uma fornalha de fogo ardente.
7) Portanto, naquele momento, quando todo o povo ouviu o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e todos os tipos de música, todo o povo, as nações e as línguas prostraram-se e adoraram a imagem dourada que o rei Nabucodonosor havia erguido.
8) Portanto, naquele momento alguns caldeus se aproximaram, e acusaram os judeus.
9) Eles falaram e disseram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive para sempre.
10) Tu, ó rei, fizeste um decreto, que todo homem que ouça o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e xilofone, e todos os tipos de música, deverá prostrar-se e adorar a imagem dourada;
11) e aquele que não se prostrar e adorar, que seja lançado ao meio de uma fornalha de fogo ardente.

12) Há uns certos judeus, os quais colocaste sobre os negócios da província de Babilônia, Sadraque, Mesaque e Abednego, estes homens, ó rei, não têm considerado a ti; eles não servem os teus Yahuhes, e nem adoram a imagem dourada que tu ergueste.

13) Então, Nabucodonosor em sua ira e fúria ordenou que trouxessem Sadraque, Mesaque e Abednego. Eles então trouxeram estes homens perante o rei.

14) Nabucodonosor falou e lhes disse: Isto é verdade, ó Sadraque, Mesaque e Abednego? Vós não servis aos meus Yahuhes, nem adorais a imagem dourada que eu ergui?

15) Todavia, se vós estiverdes prontos ao ouvirdes o som da corneta, flauta, harpa, sacabuxa, saltério e xilofone e todos os tipos de música, e vos prostrardes e adorardes a imagem que eu fiz, bem; mas se vós não adorardes, sereis lançados na mesma hora ao meio de uma fornalha de fogo ardente; e quem é esse Yahuh que vos livrará de minhas mãos?

16) Sadraque, Mesaque e Abednego responderam, e disseram ao rei: Ó Nabucodonosor, nós não somos cautelosos em responder-te nesta questão.

17) Se assim o for, nosso Yahuh a quem servimos é capaz de nos livrar da fornalha de fogo ardente, e ele há de nos livrar de tua mão, ó rei.

18) Mas se não o for, que saibas tu, ó rei, que nós não serviremos aos teus Yahuhes, nem adoraremos a imagem dourada que tu ergueste.

19) Então encheu-se de fúria, e a forma do seu semblante mudou-se contra Sadraque, Mesaque e Abednego; então ele falou e ordenou que se aquecesse a fornalha sete vezes mais do que se costumava aquecer.

20) E ordenou aos homens mais fortes que estavam em seu exército que amarrassem Sadraque, Mesaque e Abednego, para lançá- los à fornalha de fogo ardente.

21) Então estes homens foram atados, vestidos com os seus casacos, túnicas e seus chapéus, e suas outras vestimentas, e foram lançados ao meio da fornalha de fogo ardente.

22) Ora, como a ordem do rei era urgente e a fornalha excessivamente quente, a chama do fogo matou aqueles homens que carregavam Sadraque, Mesaque e Abednego.

23) E estes três homens, Sadraque, Mesaque e Abednego, caíram atados no meio da fornalha de fogo ardente.

24) Então o rei Nabucodonosor ficou espantado, e levantou-se apressadamente, e falou, e disse aos seus conselheiros: Não lançamos nós, três homens atados ao

meio do fogo? Eles responderam e disseram ao rei: Verdade, ó rei.
25) Ele respondeu e disse: Ora! Eu vejo quatro homens soltos, caminhando no meio do fogo, e eles não tem ferimento, e a forma do quarto é semelhante ao Filho de Yahuh.
26) Então Nabucodonosor aproximou-se da boca da fornalha de fogo ardente, e falou, e disse: Sadraque, Mesaque e Abednego, vós sois servos do altíssimo Yahuh, saí e vinde aqui. Então Sadraque, Mesaque e Abednego saíram do meio do fogo.
27) E reuniram-se os príncipes, governadores, e capitães, e os conselheiros do rei, viram estes homens sobre cujos corpos o fogo não teve poder; nenhum fio de sua cabeça chamuscou-se, nem os seus casacos mudaram, e nem o cheiro do fogo tinha passado por eles.
28) Então Nabucodonosor falou e disse: Bendito seja o Yahuh de Sadraque, Mesaque e Abednego, que enviou o seu anjo e livrou os seus servos que confiaram nele, e mudaram a palavra do rei, e cederam os seus corpos para que não servissem e nem adorassem a qualquer outro Yahuh, exceto o seu próprio Yahuh.
29) Portanto eu faço um decreto: Que todo povo, nação ou língua que fale qualquer coisa errada contra o Yahuh de Sadraque, Mesaque e Abednego seja cortado em pedaços, e as suas casas sejam feitas um monturo, porque não existe nenhum outro Yahuh que possa livrar dessa forma.
30) Então o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abednego na província de Babilônia.

Daniel 4

1) O rei Nabucodonosor para todo povo, nações e línguas que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.
2) Eu achei por bem mostrar os sinais e maravilhas que o altíssimo Yahuh tem feito para comigo.
3) Quão grandes são os seus sinais! E quão poderosas são as suas maravilhas! O seu reino é um reino eterno, e o seu domínio é de geração a geração.
4) Eu, Nabucodonosor, estava em repouso em minha casa, e prosperando em meu palácio.
5) Eu tive um sonho que me atemorizou, e os pensamentos sobre minha cama e as visões da minha cabeça me atribularam.
6) Portanto, decretei que trouxessem diante de mim todos os homens sábios de

Babilônia, para que me fizessem conhecer a interpretação do sonho.
7) Então vieram os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhos; e contei o sonho diante deles. Porém eles não me fizeram conhecer a sua interpretação.
8) Porém, por fim, Daniel, cujo nome era Beltessazar, entrou diante de mim, de acordo com o nome do meu Yahuh, e em quem está o espírito dos Yahuhes santos; e perante ele eu contei o sonho, dizendo:
9) Ó Beltessazar, mestre dos magos, porque eu sei que o espírito dos Yahuhes santos está em ti, e nenhum segredo te atribula, conte-me as visões do sonho que eu tive e a sua interpretação.
10) Assim foram as visões da minha cabeça em minha cama: eu olhei e observei uma árvore no meio da terra, e a sua altura era grande.
11) A árvore cresceu e ficou forte, e a sua altura alcançou o céu, e podia ser vista até nos confins de toda a terra;
12) as suas folhas eram belas, e o seu fruto abundante, e nela havia alimento para todos; os animais do campo tinham sombra sob ela, e as aves do céu habitavam nos seus galhos; e toda a carne alimentava-se dela.
13) Eu vi nas visões da minha cabeça sobre a minha cama, e eis que um vigia e um santo desceram do céu;
14) ele clamou alto, e disse: Ponde a árvore abaixo e cortai os seus ramos, sacudi as suas folhas e espalhai o seu fruto; fujam os animais de debaixo dela, e as aves dos seus ramos;
15) porém deixai o toco das suas raízes na terra, e até com um grilhão de ferro e bronze na tenra grama do campo; e se umedeça com o orvalho do céu, e esteja a sua porção com os animais na grama da terra;
16) mude-se o seu coração humano, seja-lhe dado o coração de um animal, e sete tempos passem sobre ele.
17) Este assunto é pelo decreto dos vigias, e ordem pela palavra dos santos, para o propósito de que os viventes possam saber que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele escolher, e estabelece sobre ele o mais simples dos homens.
18) Este sonho eu, rei Nabucodonosor vi. Agora tu, ó Beltessazar, declare a tua interpretação, porquanto nenhum de todos os homens sábios do meu reino é capaz de me fazer conhecer a sua interpretação; mas tu és capaz, pois o espírito dos Yahuhes santos está em ti.
19) Então Daniel, cujo nome era Beltessazar, ficou espantado por uma hora, e os seus pensamentos o atribularam. O rei falou, e disse: Beltessazar, não deixa o

sonho, nem a sua interpretação atribularem-te. Beltessazar respondeu e disse: Meu Elohim, o sonho seja para aqueles que te odeiam, e a sua interpretação para os teus inimigos.

20) A árvore que tu viste, que cresceu e se fortaleceu, cuja altura alcançou o céu e cuja visão dava para toda a terra;

21) cujas folhas eram belas, e o seu fruto abundante, e nela alimento para todos, sob a qual os animais do campo habitavam e sobre cujos ramos as aves do céu tinham a sua habitação;

22) és tu, ó rei, que cresceste e te tornaste forte; pois a tua grandeza cresceu e alcançou o céu, e o teu domínio até os confins da terra.

23) E quanto à visão do rei de um vigia e um santo descendo do céu e dizendo: Ponde a árvore abaixo e destruí-a, porém deixa o toco de suas raízes na terra com um grilhão de ferro e bronze na tenra grama do campo, e se umedeça com o orvalho do céu, e esteja a sua porção com os animais do campo, até sete tempos passarem sobre ele;

24) esta é a interpretação, ó rei, e este é o decreto do Altíssimo, o qual veio sobre meu Elohim, o rei;

25) que tu serás tirado de entre os homens, e tua habitação será com os animais do campo, e eles te farão comer grama como bois, e eles te molharão com o orvalho do céu, e sete tempos passarão sobre ti, até que tu saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens e o dá a quem ele quer.

26) E porquanto eles deram ordem para deixar o toco das raízes da árvore; teu reino estará certo para ti, depois de saberes que os céus governam.

27) Portanto, ó rei, seja meu conselho aceitável a ti, e interrompe os teus pecados pela justiça e tuas iniquidades mostrando misericórdia ao pobre, se isto pode ser um alongamento de tua tranquilidade.

28) Tudo veio sobre o rei Nabucodonosor.

29) Ao final de doze meses, ele entrou no palácio do reino de Babilônia.

30) O rei falou, e disse: Não é esta a grande Babilônia, que eu construí para ser a casa do reino pela força do meu poder, e para a honra da minha majestade?

31) Enquanto a palavra estava na boca do rei, caiu uma voz do céu, dizendo: Ó rei Nabucodonosor, a ti se fala: O reino apartou-sede ti.

32) E eles irão tirar-te de dentre os homens, e tua habitação será com os animais do campo. Eles te farão comer grama como bois, e sete tempos passarão sobre ti, até que tu saibas que o Altíssimo governa no reino dos homens, e o dá a quem ele quer.

33) Na mesma hora a coisa cumpriu-se sobre Nabucodonosor, e ele foi levado dentre os homens, e comeu grama como bois, e o seu corpo foi molhado pelo orvalho do céu até os seus pelos crescerem como penas de águias e as suas unhas como garras de pássaros.
34) E ao final dos dias eu, Nabucodonosor, ergui os meus olhos para o céu, e o meu entendimento retornou para mim, e eu bendisse o Altíssimo, e louvei e honrei aquele que vive para sempre, cujo domínio é um domínio eterno, e o seu reino de geração a geração;
35) e todos os habitantes da terra são considerados como nada, e ele faz conforme a sua vontade no exército do céu, e entre os habitantes da terra, e ninguém pode paralisar a sua mão ou dizer-lhe: O que fazes tu?
36) No mesmo momento a minha razão retornou para mim, e para a glória do meu reino, minha honra e o meu brilho retornaram para mim; e meus conselheiros e meus nobres buscaram-me, e eu fui estabelecido no meu reino, e a mim foi acrescentada uma excelente majestade.
37) Agora eu, Nabucodonosor, louvo, exalto e honro o Rei do céu, cujas obras todas são verdade e os seus caminhos juízo; e aqueles que caminham em orgulho ele é capaz de humilhar.

Daniel 5
1) O rei Belsazar fez uma grande festa para mil de seus nobres, e bebeu vinho perante os mil.
2) Belsazar, enquanto experimentava o vinho, ordenou que trouxessem os vasos de ouro e prata que o seu pai, Nabucodonosor, havia retirado do templo que estava em Jerusalém, para que o rei e os seus príncipes, as suas esposas e concubinas, pudessem beber neles.
3) Então trouxeram os vasos de ouro que foram retirados do templo da casa de Yahuh, que estava em Jerusalém, e o rei e seus príncipes, suas esposas e concubinas beberam neles.
4) Eles beberam vinho e louvaram os Yahuhes de ouro e de prata, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra.
5) Na mesma hora, surgiram dedos de uma mão de homem, e escreveram defronte do castiçal sobre o cal da parede do palácio do rei; e o rei viu a parte da mão que escreveu.
6) Então mudou-se o semblante do rei, e os pensamentos o atribularam tanto que as juntas dos seus lombos se afrouxaram, e os seus joelhos batiam um contra o

outro.
7) O rei bradou ordenando que trouxessem os astrólogos, os caldeus e os adivinhos. E o rei falou e disse aos homens sábios de Babilônia: Aquele que ler este escrito e mostrar-me a sua interpretação será vestido com escarlate, terá uma corrente de ouro ao redor do seu pescoço e será o terceiro governante no reino.
8) Então entraram todos os homens sábios do rei; mas eles não puderam ler o escrito, e nem fazer conhecida ao rei a sua interpretação.
9) Então o rei Belsazar atribulou-se grandemente, e mudou-se-lhe o semblante, e os seus nobres ficaram atônitos.
10) Ora, a rainha, por causa das palavras do rei e de seus nobres, adentrou a casa de banquete; e a rainha falou, e disse: Ó rei, vive para sempre; não te atormentem os teus pensamentos, e nem mude o teu semblante;
11) há um homem em teu reino em quem habita o espírito dos santos Yahuhes, e nos dias de teu pai, luz e entendimento e sabedoria, como a sabedoria dos Yahuhes, havia nele; a quem o rei Nabucodonosor, teu pai, o rei, eu digo, teu pai, fez mestre dos magos, astrólogos, caldeus e adivinhos;
12) porquanto um espírito excelente, e conhecimento, e entendimento, e interpretação de sonhos, e entrega de duras sentenças e a solução de dúvidas, encontraram-se no mesmo Daniel, a quem o rei chamou Beltessazar; agora, chame-se Daniel, e ele mostrará a interpretação.
13) Então Daniel foi introduzido perante o rei. E o rei falou, e disse a Daniel: És tu aquele Daniel, que é dos filhos dos cativos de Judá, a quem o rei, meu pai, trouxe de Judá?
14) A teu respeito tenho ouvido dizer, que o espírito dos Yahuhes está em ti, e que luz e entendimento e excelente sabedoria encontram-se em ti.
15) E agora os homens sábios, os astrólogos, foram trazidos diante de mim para lerem este escrito, e me fazerem conhecer a sua interpretação, porém eles não puderam mostrar-me a interpretação do assunto;
16) e eu ouvi a respeito de ti, que tu podes fazer interpretações e resolver dúvidas; agora, se tu podes ler o escrito e fazer-me conhecer a sua interpretação, serás vestido com escarlate, e terás uma corrente de ouro ao redor do teu pescoço, e serás o terceiro governante no reino.
17) Então Daniel respondeu e disse perante o rei: Fiquem para ti os teus presentes, e dá as tuas recompensas para outro; eu, contudo, lerei o escrito para o rei e lhe farei conhecida a interpretação.
18) Ó rei, o Altíssimo Yahuh deu ao teu pai Nabucodonosor, um reino, e

majestade, e glória, e honra;
19) e por causa da majestade que lhe fora dada, todos os povos, nações e línguas, tremiam e temiam diante dele; a quem queria matava; a quem queria mantinha vivo, e a quem queria erguia; e a quem queria derrubava.
20) Porém quando elevou-se o seu coração, e endureceu-se a sua mente em orgulho, ele foi deposto do seu majestoso trono, e tiraram-lhea sua glória;
21) e ele foi retirado dentre os filhos dos homens, e o seu coração tornou-se como o dos animais, e a sua habitação foi com os jumentos selvagens. Alimentaram-no com grama como bois, e o seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que ele soube que o Altíssimo Yahuh governa no reino dos homens, e estabelece a quem ele quer.
22) E tu, seu filho, ó Belsazar, não tens humilhado o teu coração, embora soubesses tudo isto;
23) porém te levantaste contra o Elohim do céu, e trouxeram-te os vasos da sua casa diante de ti; e neles beberam vinho tu e teus nobres, tuas esposas e tuas concubinas; e tu tens louvado os Yahuhes de prata e ouro, de bronze e ferro, madeira e pedra, os quais não veem, nem escutam, nem sabem; e o Yahuh em cuja mão está o teu fôlego, e de quem são todos os teus caminhos tu não tens glorificado.
24) Então, dele foi enviada a parte da mão, e este escrito foi feito.
25) E este foi o escrito que se escreveu: Mene, Mene, Tequel, Ufarsim.
26) Esta é a interpretação do escrito: Mene - Yahuh contou o teu reino e o finalizou.
27) Tequel - Tu foste pesado nas balanças e encontrado em falta.
28) Peres - Teu reino foi dividido e dado aos medos e persas.
29) Então ordenou Belsazar, e eles vestiram Daniel com escarlate, e colocaram uma corrente de ouro ao redor do seu pescoço, e fizeram uma proclamação referente a ele, que ele seria o terceiro governante no reino.
30) Naquela noite Belsazar, o rei dos caldeus, foi morto.
31) E Dario, o medo, tomou o reino, tendo cerca de sessenta e dois anos de idade.

Daniel 6
1) Dario achou por bem colocar sobre o reino cento e vinte príncipes, os quais deveriam estar sobre todo o reino;
2) e sobre estes três presidentes, dos quais Daniel era primeiro, para que os

príncipes pudessem prestar-lhes contas, e o rei não tivesse nenhum dano.
3) Então este Daniel era o preferido sobre os presidentes e príncipes, porque havia nele um espírito excelente, e o rei pensou em colocá-lo sobre todo o reino.
4) Então os presidentes e os príncipes buscaram encontrar ocasião contra Daniel a respeito do reino, porém eles não puderam encontrar nenhuma ocasião, nem culpa porquanto ele era fiel, e não se achou erro ou culpa nele.
5) Então disseram estes homens: Nós não encontraremos qualquer ocasião contra este Daniel, exceto se procurarmos contra ele algo concernente à lei do seu Deus.
6) Então estes presidentes e príncipes reuniram-se junto ao rei, e assim disseram-lhe: Rei Dario, vive para sempre.
7) Todos os presidentes do reino, os governadores e os príncipes, os conselheiros e os capitães, reuniram-se para estabelecer um estatuto real, e fazer um firme decreto, para que todo aquele que suplicar a qualquer Yahuh ou homem por trinta dias, exceto a ti, ó rei, seja lançado na cova dos leões.
8) Agora, ó rei, estabelece o decreto, e assina o escrito, para que não seja modificado, de acordo com a lei dos medos e persas, a qual não se altera.
9) Portanto, o rei Dario assinou o escrito e o decreto.
10) Então, quando Daniel soube que o escrito foi assinado, ele foi para sua casa e, com as suas janelas abertas em sua câmara que dava para Jerusalém, ele abaixou-se sobre os seus joelhos três vezes ao dia e orou, e deu graças perante o seu Yahuh, como costumava fazer antes.
11) Então estes homens reuniram-se, e encontraram Daniel orando e fazendo súplicas perante o seu Yahuh.
12) Então eles se aproximaram, e falaram perante o rei a respeito do decreto real: Não assinaste tu um decreto para que todo homem que venha a fazer uma súplica a qualquer Yahuh ou homem, dentro de trinta dias, exceto a ti, ó rei, venha a ser lançado na cova dos leões? O rei respondeu, e disse: O assunto é verdadeiro, de acordo com a lei dos medos e persas, a qual não se altera.
13) Então responderam, e disseram perante o rei: Aquele Daniel, o qual é dos filhos dos cativos de Judá, não considera a ti, ó rei, nem o decreto que assinaste, mas faz a sua oração três vezes ao dia.
14) Então o rei, quando ouviu estas palavras, ficou profundamente insatisfeito consigo mesmo, e propôs em seu coração livrá-lo; e ele trabalhou até o pôr do sol para livrá-lo.
15) Então estes homens reuniram-se diante do rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei,

que a lei dos medos e persas é que nenhum decreto, nem estatuto que o rei estabelece pode ser mudado.

16) Então o rei deu ordem, e eles trouxeram Daniel e o lançaram dentro da cova dos leões. Então, o rei falou e disse a Daniel: O teu Yahuh, a quem tu continuamente serves, te livrará.

17) E uma pedra foi trazida e colocada sobre a boca da cova; e o rei a selou com seu próprio sinete, e com o sinete de seus nobres, para que o propósito não se modificasse concernente a Daniel.

18) Então o rei foi para o seu palácio e passou a noite jejuando; nem foram trazidos os instrumentos de música perante ele, e apartou-se dele o seu sono.

19) Então o rei levantou-se muito cedo pela manhã, e foi apressadamente até a cova dos leões.

20) E quando chegou à cova, gritou com uma voz angustiante por Daniel; e o rei falou, e disse a Daniel: Ó Daniel, servo do Yahuh vivo, o teu Yahuh, a quem tu continuamente serves, foi capaz de livrar-te dos leões?

21) Então disse Daniel ao rei: Ó rei, vive para sempre.

22) O meu Yahuh enviou o seu anjo, e fechou a boca dos leões, para que não me ferissem; visto que, perante ele, encontrou-se inocência em mim, e também perante a ti, ó rei, não tenho feito mal algum.

23) Então o rei ficou extremamente contente por ele, e deu ordem para que eles erguessem Daniel para fora da cova. Então, Daniel foi erguido da cova, e nenhum tipo de ferimento encontrou-se nele, porque ele acreditou em seu Yahuh.

24) E o rei ordenou, e trouxeram-lhe aqueles homens que tinham acusado Daniel, e foram lançaram dentro da cova dos leões; eles, os seus filhos e as suas esposas; e os leões tiveram domínio sobre eles, e quebraram todos os seus ossos em pedaços antes que chegassem ao fundo da cova.

25) Então o rei Dario escreveu para todo povo, nações e línguas, que habitam em toda a terra: Paz vos seja multiplicada.

26) Eu estabeleço um decreto pelo qual em todo o domínio do meu reino, homens tremam e temam perante o Yahuh de Daniel; pois ele é o Yahuh vivo e imutável para sempre; e o seu reino não será destruído, e o seu domínio durará até o fim.

27) Ele livra e resgata, e ele opera sinais e maravilhas no céu e na terra, aquele que livrou Daniel do poder dos leões.

28) Então este Daniel prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

1) No primeiro ano de Belsazar, rei de Babilônia, Daniel teve um sonho e visões de sua cabeça sobre a sua cama; então ele escreveu o sonho e contou o resumo dos assuntos.

2) Daniel falou, e disse: Eu vi em minha visão à noite, e eis que os quatro ventos do céu irrompiam sobre o grande mar.

3) E quatro grandes animais surgiram do mar, diferentes uns dos outros.

4) O primeiro era como um leão, e tinha asas de águia; eu contemplei até as suas asas serem arrancadas, e ele foi erguido da terra e posto ereto sobre os pés como um homem, e foi-lhe dado um coração de homem.

5) E eis que outro animal, um segundo, semelhante a um urso, levantou-se de um lado, e ele tinha três costelas na sua boca, entre os seus dentes. E assim lhe foi dito: Levanta-te, devora muita carne.

6) Depois disto contemplei, e eis que um outro, como um leopardo, a qual tinha sobre suas costas quatro asas de uma ave; o animal também tinha quatro cabeças; e domínio lhe foi concedido.

7) Depois disto eu vi, nas visões noturnas, e contemplei um quarto animal, apavorante e terrível, e extremamente forte; e tinha ele grandes dentes de ferro; ele devorava e quebrava em pedaços, e esmagava o resto com seus pés; e era diferente de todos os animais que estavam perante ele; e ele tinha dez chifres.

8) Eu considerei os chifres, e eis que surgiu entre eles um outro pequeno chifre, perante o qual havia três dos primeiros chifres removidos pelas raízes, e eis que neste chifre havia olhos, como olhos de homem, e uma boca falando grandes coisas.

9) Eu observei até que os tronos foram postos e o Ancião de dias sentou-se, cujas vestes eram brancas como neve, e o cabelo da sua cabeça como pura lã. O seu trono era como a chama ardente e suas rodas como fogo abrasador.

10) Um córrego flamejante fluía e surgia de diante dele; milhares ministravam a ele, e dez mil vezes estavam diante dele; o julgamento estava pronto e os livros foram abertos.

11) E então contemplei, por causa da voz das grandes palavras que o chifre falava; contemplei até que o animal foi morto, e o seu corpo destruído e dado à chama ardente.

12) E quanto ao restante dos animais, o seu domínio foi retirado; ainda assim as suas vidas foram prolongadas por uma estação e tempo.

13) Eu vi nas visões noturnas, e eis que um semelhante ao Filho de homem veio com as nuvens do céu, e veio até o Ancião de dias, e trouxeram-no diante dele.

14) E foi-lhe dado domínio, e glória e um reino, para que todo povo, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, o qual não passará, e o seu reino, um que não será destruído.

15) Eu, Daniel, angustiei-me em meu espírito, no meio do meu corpo, e as visões da minha cabeça atribularam-me.

16) Aproximei-me de um dos que estavam perto, e perguntei-lhe a verdade de tudo isto. Então ele me contou, e fez-me saber a interpretação dos assuntos.

17) Estes grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra.

18) Porém os santos do Altíssimo tomarão o reino, e possuirão o reino para sempre, e sempre, e sempre.

19) Então eu viria a saber a verdade do quarto animal, que era diferente de todos os outros, extremamente apavorante, cujos dentes eram de ferro e as unhas de bronze, que devorava, quebrava em pedaços e esmagava o restante com seus pés;

20) e dos dez chifres que estavam em sua cabeça, e do outro que surgiu, e perante o qual três caíram; e daquele chifre que tinha olhos, e uma boca que falava coisas muito grandes, cujo aspecto era mais robusto do que o dos seus companheiros.

21) Eu contemplei, e o mesmo chifre fazia guerra com os santos, e prevalecia contra eles;

22) até que o Ancião de dias chegou, e receberam julgamento os santos do Altíssimo; e o tempo chegou para os santos possuírem o reino.

23) Assim ele disse: O quarto animal será o quarto reino sobre a terra, que será diferente de todos os reinos, e devorará toda a terra, e a pisará e a quebrará em pedaços.

24) E os dez chifres deste reino são dez reis que se levantarão; e um outro se levantará após eles, e ele será diferente dos primeiros, e ele subjugará três reis.

25) E ele falará grandes palavras contra o Altíssimo, e irá consumir os santos do Altíssimo, e intentará mudar tempos e leis; e eles serão dados em sua mão até um tempo, e tempos, e a divisão de tempo.

26) Porém, assentar-se-á o julgamento, e eles tomarão o seu domínio para o consumir e o destruir até o final.

27) E o reino e domínio, e a grandeza do reino, sob todo o céu, serão dados ao povo dos santos do Altíssimo, cujo reino é um reino eterno; e todos os domínios

o servirão e obedecerão.
28) Eis aqui o fim da questão. Quanto a mim, Daniel, minhas cogitações muito me atribularam e o meu semblante alterou-se em mim, mas eu mantive a questão em meu coração.

Daniel 8

1) No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu para mim, Daniel, uma visão, após aquela que me apareceu no princípio.
2) E eu vi em uma visão, e que veio a acontecer; quando eu vi, eu estava no palácio em Susã, que fica na província de Elão; e eu vi em uma visão, e eu estava próximo ao rio de Ulai.
3) Então eu ergui meus olhos, e vi, e eis que estava diante do rio um carneiro que tinha dois chifres; e os dois chifres eram altos; porém um era mais alto do que o outro, e o mais alto surgiu por último.
4) Eu vi o carneiro avançando para o oeste, para o norte e para o sul, de modo que nenhum animal podia permanecer diante dele, nem havia algum que pudesse livrar-se da sua mão; porém ele agiu conforme a sua vontade, e tornou-se grande.
5) E enquanto eu refletia, eis que um bode veio do oeste, sobre a face de toda a terra, e não tocou o chão; e o bode tinha um chifre notável entre os seus olhos.
6) E ele veio ao carneiro que tinha dois chifres, o qual eu tinha visto em pé perante o rio, e correu para ele na fúria do seu poder.
7) E eu o vi chegar mais perto do carneiro, e ele estava tomado de fúria contra ele, e golpeou o carneiro, e quebrou os seus dois chifres; e o carneiro não tinha poder para manter-se de pé perante ele, porém ele o arremessou ao chão, e o pisoteou e não houve ninguém que pudesse livrar o carneiro de suas mãos.
8) Por esta razão o bode tornou-se muito grande. E quando ele estava forte, o grande chifre foi quebrado. E no lugar dele surgiram quatro chifres notáveis, em direção aos quatro ventos do céu.
9) E de um deles surgiu um pequeno chifre, o qual tornou-se excessivamente grande, em direção ao sul, e em direção ao leste, e em direção à terra agradável.
10) E este tornou-se grande, e chegou até o exército do céu; e ele lançou alguns do exército e das estrelas ao chão, e os pisoteou.
11) Sim, ele engrandeceu-se e chegou até o príncipe do exército, e retirou o sacrifício diário, e o lugar do seu santuário foi arremessado abaixo.
12) E um exército lhe foi dado contra o sacrifício diário, por causa da transgressão. E ele arremessou a verdade ao chão. E ele praticou e prosperou.

13) Então eu ouvi um santo falando, e outro santo disse àquele determinado santo que falava: Até quando será a visão concernente ao sacrifício diário e a transgressão da desolação, para dar tanto o santuário quanto o exército para serem pisoteados?

14) E ele me disse: Até dois mil e trezentos dias; depois disso o santuário será purificado.

15) E isto aconteceu quando eu, Daniel, tive a visão e busquei o significado; e eis que colocou-se diante de mim a aparência de um homem.

16) E eu ouvi a voz de um homem entre as margens do Ulai, que chamou e disse: Gabriel, faz este homem entender a visão.

17) Então, ele aproximou-se de onde eu estava, e quando ele chegou, temi e caí sobre a minha face. Porém ele me disse: Entende, ó filho de homem, pois no tempo do fim será a visão.

18) Então, enquanto ele falava comigo, eu entrei em um sono profundo com a minha face em terra; porém ele tocou-me e colocou-me em pé.

19) E ele disse: Eis que te farei saber o que acontecerá no fim da indignação, pois ao tempo determinado será o final.

20) O carneiro que tu viste com dois chifres são os reis da Média e Pérsia.

21) E o bode crespo é o rei da Grécia; e o grande chifre que está entre os seus olhos é o primeiro rei.

22) Ora, tendo sido quebrado, enquanto quatro levantaram-se no lugar dele, quatro reinos se levantarão dessa nação, porém não no poder dele.

23) E no último momento do seu reino, quando os transgressores tiverem chegado ao ápice, um rei de semblante violento e que entende sentenças obscuras levantar-se-á.

24) E a sua força será poderosa, porém não pelo seu próprio poder; e ele destruirá de forma espantosa e prosperará, e fará o que quiser, e destruirá o povo poderoso e santo.

25) E pelo seu entendimento também fará prosperar o engano na sua mão, e ele se engrandecerá em seu coração, e pela paz destruirá muitos; ele também se levantará contra o Príncipe dos príncipes; mas ele será quebrado sem o uso de mão.

26) E a visão contada, da noite e da manhã, é verdadeira. Portanto, encerra a visão, pois ela será para muitos dias.

27) E eu, Daniel, desmaiei, e estive enfermo alguns dias; depois levantei-me e fiz os negócios do rei; e fiquei atônito acerca da visão, porém ninguém a

entendeu.

Daniel 9

1) No primeiro ano de Dario, o filho de Assuero, da semente dos medos, o qual foi feito rei sobre o reino dos Caldeus;

2) no primeiro ano do seu reinado, eu, Daniel, entendi pelos livros que o número dos anos, a respeito dos quais a palavra do Elohim veio ao profeta Jeremias, era de setenta anos, quando se completariam as desolações de Jerusalém,

3) E coloquei a minha face diante do Elohim Yahuh, para buscá-lo com oração e súplicas, com jejum, e vestimenta de pano de saco e cinzas;

4) e eu orei ao Elohim meu Yahuh, e fiz minha confissão, e disse: Ó Elohim, o grande e temível Yahuh, que mantém o pacto e a misericórdia para com aqueles que o amam, e para com aqueles que o amam, e para com aqueles que guardam os seus mandamentos;

5) nós pecamos e cometemos iniquidade, e nos portamos impiamente, e nos rebelamos, e até nos afastamos de teus preceitos e dos teus juízos;

6) nem escutamos teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, nossos príncipes e nossos pais, e para todo o povo da terra.

7) Ó Elohim, justiça pertence a ti, porém a nós confusão de faces, como neste dia, para os homens de Judá, e para os habitantes de Jerusalém, e para todo Israel, aqueles que estão próximos e aqueles que estão distantes, em todas as nações para onde tu os conduziste, por causa da transgressão que cometeram contra ti.

8) Ó Elohim, a nós pertence a confusão de face, aos nossos reis, aos nossos príncipes e aos nossos pais, porque pecamos contra ti.

9) Ao Elohim nosso Yahuh pertencem as misericórdias e o perdão,
embora tenhamos nos rebelado contra ele,

10) e não tenhamos obedecido a voz do Elohim nosso Yahuh, para andar nas suas leis, que ele colocou diante de nós pelos seus servos, os profetas.

11) Sim, todo o Israel transgrediu a tua lei, afastando-se para não obedecerem a tua voz; portanto a maldição está derramada sobre nós, e o juramento que está escrito na lei de Moisés, o servo de Yahuh, porque nós pecamos contra ele.

12) E ele confirmou as suas palavras, que falou contra nós, e contra os nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós um grande mal; pois sob todo o céu não se tem feito como se fez sobre Jerusalém.

13) Como está escrito na lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; contudo

não fizemos nós nossa oração perante o Elohim nosso Yahuh, para que nos desviássemos de nossas iniquidades, e entendêssemos a tua verdade.
14) Portanto o Elohim velou sobre o mal, e o trouxe sobre nós, pois o Elohim nosso Yahuh é justo em todas as obras que faz, pois nós não obedecemos a sua voz.
15) E agora, Ó Elohim nosso Yahuh, que tiraste o teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e trouxeste renome para ti, como neste dia; nós pecamos, nós nos portamos impiamente.
16) Ó Elohim, conforme toda a tua justiça, suplico-te, desvia a tua ira e a tua fúria da tua cidade Jerusalém, teu santo monte; porque por nossos pecados e pelas iniquidades de nossos pais, Jerusalém e teu povo tornaram-seuma desonra para todos os que estão ao nosso redor.
17) Agora, portanto, ó nosso Yahuh, ouve a oração de teu servo, e as suas súplicas, e faz a tua face brilhar sobre o teu santuário, que está desolado, por causa do Elohim.
18) Ó meu Yahuh, inclina teus ouvidos e ouve; abre teus olhos, e observa nossas desolações, e a cidade que é chamada pelo teu nome; pois nós não apresentamos nossas súplicas perante a ti por nossas justiças, mas por tuas grandes misericórdias.
19) Ó Elohim, ouve; Ó Elohim, perdoa; Ó Elohim, escuta e faz, não retardes, por causa de ti mesmo, ó meu Yahuh; pois a tua cidade e o teu povo são chamados pelo teu nome.
20) E enquanto eu estava falando, e orando, e confessando meu pecado, e o pecado do meu povo Israel, e apresentando minha súplica perante o Elohim meu Yahuh, pelo santo monte do meu Yahuh;
21) sim, enquanto eu estava falando em oração, o homem Gabriel, a quem eu tinha visto na visão no princípio, impelido a voar rapidamente, tocou-me por volta da oblação da tarde.
22) E ele informou-me, e falou comigo, e disse: Ó Daniel, eu saio agora para dar-te habilidade e entendimento.
23) No início de tuas súplicas veio a ordem, e eu venho para mostrar-te; pois tu és grandemente amado; portanto entende a questão, e considera a visão.
24) Setenta semanas são determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para terminar a transgressão, e pôr um fim nos pecados, e fazer reconciliação por causa da iniquidade, e trazer a justiça eterna, e selar a visão e profecia, e para ungir o Santíssimo.

25) Sabe portanto e entende que desde a saída da ordem do restaurar e construir Jerusalém, até o Messias, o Príncipe, serão sete semanas, e sessenta e duas semanas; a rua será construída novamente, e o muro, mesmo em tempos tenebrosos.
26) E após sessenta e duas semanas o Messias será cortado, porém não por si mesmo; e o povo do príncipe que virá destruirá a cidade e o santuário; e o seu fim será com uma inundação, e até o final da guerra desolações estão determinadas.
27) E ele confirmará o pacto com muitos por uma semana, e no meio da semana ele fará cessar o sacrifício e a oblação, e pela disseminação das abominações ele a desolará, até a consumação; e aquilo determinado será derramado sobre o desolado.

Daniel 10
1) No terceiro ano de Ciro, rei da Pérsia, um assunto foi revelado a Daniel, cujo nome era chamado Beltessazar; e o assunto era verdadeiro, porém o tempo determinado era longo; e ele entendeu o assunto, e teve entendimento da visão.
2) Naqueles dias eu, Daniel, estava pranteando por três semanas inteiras.
3) Eu não comi pão agradável, nem chegou à minha boca carne ou vinho, e também não me ungi até se completarem três semanas inteiras.
4) E no vigésimo quarto dia do primeiro mês, enquanto eu estava ao lado do grande rio, que é o Hidequel,
5) ergui meus olhos e olhei, e observei um certo homem vestido em linho, cujos lombos estavam cingidos com fino ouro de Ufaz;
6) seu corpo também era semelhante ao berilo, e a sua face como a aparência de um relâmpago, e os seus olhos como lâmpadas de fogo, e os seus braços e pés semelhantes em cor ao bronze polido, e a voz das suas palavras como a voz de uma multidão.
7) E somente eu, Daniel, tive a visão; pois os homens que estavam comigo não viram a visão, porém um grande tremor caiu sobre eles, de modo que fugiram e se esconderem.
8) Portanto fui deixado sozinho, e tive esta grande visão, e nenhuma força restou em mim, pois minha formosura foi transfigurada em corrupção, e nenhuma força eu retive.
9) Contudo ouvi eu a voz das suas palavras, e quando eu ouvi a voz das suas palavras, senti então um profundo sono sobre a minha face, e minha face virou-

se para o chão.
10) E eis que uma mão me tocou, e me colocou sobre os meus joelhos e sobre as palmas de minhas mãos.
11) E disse-me ele: Ó Daniel, um homem grandemente amado, entende as palavras que eu te falo, e põe-te em pé, pois a ti sou agora enviado. E quando ele falou-me esta palavra, levantei-me tremendo.
12) Então disse-me ele: Não temas, Daniel, pois desde o primeiro dia em que tu dispuseste o teu coração para entender, e para humilhar-te perante o teu Yahuh, tuas palavras foram ouvidas, e eu venho por tuas palavras.
13) Porém o príncipe do reino da Pérsia resistiu-me por vinte e um dias; porém, eis que Miguel, um dos principais príncipes, veio ajudar-me, e eu permaneci lá com os reis da Pérsia.
14) Agora eu venho a ti para fazer-te entender o que cairá sobre o teu povo nos últimos dias, pois ainda a visão é para muitos dias.
15) E quando ele tinha falado tais palavras para mim, levei a minha face ao chão e tornei-me mudo.
16) E eis que um como a semelhança dos filhos de homens tocou os meus lábios, então abri a minha boca, e falei, e disse para aquele que estava diante de mim: Ó meu Elohim, pela visão minhas dores voltaram-se sobre mim, e nenhuma força retive.
17) Pois como pode o servo deste meu Elohim falar com este meu Elohim?
Pois quanto a mim, imediatamente nenhuma força restou em mim, nem fôlego permaneceu em mim.
18) Então veio novamente e tocou-me um com a aparência de um homem, e ele me fortaleceu,
19) e disse: Ó homem grandemente amado, não temas; paz seja contigo. Sê forte, sim, sê forte. E depois que ele falou a mim, fui fortalecido, e disse: Fala meu Elohim, pois tu me fortaleceste.
20) Então disse ele: Sabes por que eu vim a ti? E agora retornarei para lutar com o príncipe da Pérsia; e quando eu me for, eis que o príncipe da Grécia virá.
21) Porém eu te mostrarei aquilo que está na escritura da verdade; e ninguém há que se mantenha comigo nestas coisas, exceto Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

1) Também eu, no primeiro ano de Dario, o medo, até eu me levantei para confirmá-lo e fortalecê-lo.

2) E agora eu te mostrarei a verdade. Eis que levantar-se-ão ainda três reis na Pérsia, e o quarto será muito mais rico do que todos eles; e pela sua força, por meio da sua riqueza, ele incitará a todos contra o reino da Grécia.

3) E um rei poderoso levantar-se-á, e governará com grande domínio, e fará conforme a sua própria vontade.

4) E quando ele se levantar, o seu reino será quebrado, e será dividido em direção aos quatro ventos do céu, e não para a sua posteridade, nem conforme o seu domínio, que ele governou; pois o seu reino será arrancado, até mesmo por outros, além daqueles.

5) E o rei do sul será forte, e um dos seus príncipes; e ele será forte sobre ele, e terá domínio; o seu domínio será um grande domínio.

6) E, no final dos anos, eles se reunirão; pois a filha do rei do sul virá ao rei do norte para fazer um acordo; porém ela não reterá o poder do braço, e nem ele permanecerá, e nem o seu braço; porém ela será entregue, e aqueles que a trouxeram, e aquele que a gerou, e aquele que a fortaleceu nestes tempos.

7) Porém, proveniente de um ramo de suas raízes, um se levantará em seu lugar, o qual virá com um exército, e entrará na fortificação do rei do norte, e lutará contra eles, e prevalecerá;

8) e também carregará cativos para o Egito os seus Yahuhes com os seus príncipes, e com os seus preciosos vasos de prata e de ouro; e ele irá permanecer por mais anos do que o rei do norte.

9) Então o rei do sul adentrará o seu reino, e retornará à sua própria terra.

10) Porém os seus filhos serão instigados, e reunirão uma multidão de grandes forças; e um certamente virá, e transbordará, e atravessará; então ele retornará e será instigado até a sua fortaleza.

11) E o rei do sul será movido com ira, e surgirá, e lutará com ele, com o rei do norte; e ele levará uma grande multidão; porém a multidão será dada em sua mão.

12) E quando ele tiver retirado a multidão, o seu coração ficará exaltado, e ele abaterá muitas dezenas de milhares, porém isto não o fortalecerá.

13) Pois o rei do norte retornará, e irá levar uma multidão maior do que a anterior, e certamente virá após alguns anos com um grande exército, e com muita riqueza.

14) E naqueles tempos muitos se levantarão contra o rei do sul, e também os roubadores do teu povo se exaltarão para estabelecer a visão, porém eles cairão.

15) Então virá o rei do norte, e construirá um monte, e tomará a maioria das

cidades cercadas; e os braços do sul não resistirão, nem o seu povo escolhido, e nem haverá qualquer força para resistir.

16) Porém aquele que vem contra ele fará conforme a sua própria vontade, e ninguém irá permanecer perante ele; e ele se firmará na terra gloriosa, a qual pela sua mão será consumida.

17) Ele também dirigirá a sua face para entrar com a força de todo o seu reino, e os honrados com ele; assim ele o fará; e ele lhe dará a filha das mulheres, corrompendo-a; porém ela não permanecerá ao lado dele, e nem será para ele.

18) Após isto ele irá virar a sua face em direção às ilhas, e tomará muitas; porém um príncipe em seu próprio nome, fará a desonra da parte dele cessar; sem a sua própria desonra, ele a fará tornar-se sobre si.

19) Então ele tornará a sua face em direção ao forte de sua própria terra; porém ele irá tropeçar e cair, e não será encontrado.

20) Então se levantará em seu lugar um levantador de impostos na glória do reino; porém dentro de poucos dias ele será destruído, não em ira, e nem em batalha.

21) E em seu lugar se levantará uma pessoa vil, a quem eles não darão a honra do reino; porém ele virá pacificamente, obterá o reino através de adulações.

22) E com os braços de uma inundação eles serão submersos de diante dele, e serão quebrados; sim, também o príncipe do pacto.

23) E depois que o pacto for feito com ele, ele trabalhará enganosamente, pois ele surgirá, e tornar-se-á forte com um povo pequeno.

24) Ele entrará pacificamente, mesmo sobre os lugares mais prósperos da província; e ele fará aquilo que os seus pais não fizeram, nem os pais de seus pais; ele espalhará entre eles a presa, e despojo, e riquezas; sim, e ele maquinará os seus intentos malignos contra as fortificações, excluir por um tempo.

25) E ele incitará seu poder e sua coragem contra o rei do sul com um grande exército; e o rei do sul será incitado ao combate com um exército muito grande e poderoso; porém ele não resistirá, pois eles maquinarão intentos malignos contra ele.

26) Sim, aqueles que se alimentam da porção do seu alimento o destruirão, e o seu exército inundará, e muitos cairão mortos.

27) E os corações de ambos os reis estarão voltados a fazer dano, e eles falarão mentiras a uma mesa, porém isso não prosperará, pois o fim ainda será no tempo determinado.

28) Então ele retornará à sua terra com grandes riquezas, e o seu coração será

contra o santo pacto; e ele fará proezas e retornará para a sua própria terra.
29) No tempo determinado ele irá retornar, e virá em direção ao sul; porém não será como a primeira, ou como a última.
30) Pois os navios de Quitim virão contra ele; portanto ele será afligido, e retornará, e indignar-se-á contra o santo pacto; assim ele fará; ele de fato retornará e terá informação com aqueles que abandonaram o seu pacto.
31) E braços se colocarão ao seu lado, e eles contaminarão o santuário da força, removerão o sacrifício diário, e eles estabelecerão a abominação desoladora.
32) E aqueles que se portam impiamente contra o pacto, ele corromperá por meio de adulações; mas o povo que conhece o seu Yahuh será forte e fará proezas.
33) E aqueles que têm entendimento dentre o povo instruirão a muitos; contudo, cairão pela espada, e pela chama, e pelo cativeiro, e pelo despojo, por muitos dias.
34) Então, quando caírem, eles terão uma pequena ajuda; porém muitos se juntarão a eles por meio de adulações.
35) E alguns dos que têm entendimento cairão, para prová-los, purificar e torná-los brancos, até o tempo do fim, porque isto também é para o tempo determinado.
36) E o rei fará conforme a sua vontade, e ele se exaltará, e se engrandecerá acima de todo Yahuh, e falará coisas assombrosas contra o Yahuh dos Yahuhes, e prosperará até que a indignação se complete; pois aquilo que está determinado será feito.
37) Ele não considerará o Yahuh dos seus pais, e nem o desejo de mulheres, nem considerará qualquer Yahuh; pois ele se engrandecerá acima de tudo.
38) Porém em seu lugar honrará o Yahuh de forças; e um Yahuh a quem os seus pais não conheceram ele honrará com ouro, e prata, e com pedras preciosas, e coisas agradáveis.
39) Desta forma ele procederá nas mais poderosas fortalezas com um Yahuh estranho, a quem ele reconhecerá e aumentará com glória; e ele fará com que governem sobre muitos e dividirá a terra por lucro.
40) E no tempo do fim, o rei do sul o desafiará, e o rei do norte virá contra ele como um furação, com carruagens, e com cavaleiros, e com muitos navios; e ele adentrará as nações, e os inundará e atravessará.
41) Ele também adentrará a terra gloriosa, e muitas nações serão derrubados; porém estes irão escapar de sua mão: Edom e Moabe, e o principal dos filhos de Amom.

42) Ele também estenderá a sua mão sobre as nações, e a terra do Egito não escapará.

43) Mas ele terá poder sobre os tesouros de ouro e de prata, e sobre todas as coisas preciosas do Egito; e os líbios e os etíopes estarão nos seus passos.

44) Mas os rumores do leste e do norte o atribularão; portanto ele sairá com grande fúria para destruir e totalmente eliminar a muitos.

45) E ele plantará os tabernáculos do seu palácio entre os mares no glorioso monte santo; todavia ele encontrará o seu fim, e ninguém o ajudará.

Daniel 12

1) E naquele tempo Miguel levantar-se-á,o grande príncipe que representa os filhos do teu povo; e haverá um tempo de tribulação, tal qual nunca houve desde que existiu nação até aquele tempo; e naquele tempo o teu povo será libertado, todos os que forem encontrados registrados no livro.

2) E muitos daqueles que dormem no pó da terra despertarão, alguns para a vida eterna, e alguns para vergonha e desprezo eterno.

3) E aqueles que forem sábios brilharão como o esplendor do firmamento; e aqueles que converterem muitos para a justiça, como as estrelas para sempre e sempre.

4) Porém tu, ó Daniel, tranca as palavras e sela o livro, até o tempo do fim; muitos correrão para frente e para trás, e o conhecimento será aumentado.

5) Então eu, Daniel, olhei; e eis que lá estavam outros dois, um neste lado da margem do rio e o outro naquele lado da margem do rio.

6) E um disse para o homem vestido em linho, que estava sobre as águas do rio: Quanto tempo será até o fim destas maravilhas?

7) E eu ouvi o homem vestido em linho, que estava sobre as águas do rio, quando ele levantou a sua mão direita e sua mão esquerda ao céu, e jurou por aquele que vive para sempre, que isto será por um tempo, tempos e uma metade; e quando ele tiver cumprido a dispersão do poder do povo santo, todas estas coisas estarão terminadas.

8) E eu ouvi, porém não entendi; então eu disse: Ó meu Elohim, qual será o fim destas coisas?

9) E ele disse: Segue teu caminho Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim.

10) Muitos serão purificados, e embranquecidos, e provados; mas o perverso fará perversidades, e nenhum dos perversos entenderá, porém os sábios

entenderão.

11) E do tempo em que o sacrifício diário for retirado e a abominação da desolação estabelecida, haverá mil duzentos e noventa dias.

12) Bendito é aquele que espera e chega aos mil trezentos e trinta e cinco dias.

13) Porém segue tu o teu caminho até o final; pois tu descansarás e estarás na tua porção ao final dos dias.

OSÉIAS

Oseias 1

1) Palavra do Elohim, que veio a Oseias, filho de Beri, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel.

2) O princípio da palavra do Elohim por meio de Oseias. E o Elohim disse a Oseias: Vai, toma para ti uma mulher de prostituições, e filhos de prostituições; porque a terra cometeu grande prostituição, afastando-se do Elohim.

3) Então ela foi e tomou Gômer, filha de Diblaim, e ela concebeu, e lhe deu um filho.

4) E disse-lhe o Elohim: põe-lhe o nome de Jezreel; porque daqui a pouco vingarei o sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o reino da casa de Israel.

5) E naquele dia acontecerá que quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel.

6) E ela concebeu novamente, e deu à luz uma filha. E Yahuh disse a ele: Põe-lhe o nome de Lo-Ruama; porque eu não mais terei misericórdia da casa de Israel, mas tudo lhe tirarei.

7) Mas terei misericórdia da casa de Judá, e os salvarei pelo Elohim seu Yahuh, porquanto não os salvarei pelo arco, nem pela espada, nem pela batalha, por cavalos, nem pelos cavaleiros.

8) Ora, depois de haver desmamado a Lo-Ruama, ela concebeu e deu à luz um filho.

9) E disse Yahuh: Põe-lhe o nome de Lo-Ami; porque vós não sois meu povo, nem eu serei vosso Yahuh.

10) Todavia, o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, o qual não pode ser medido, nem contado; e acontecerá que, no lugar onde se lhes dizia: Vós não sois meu povo, ali se lhes dirá: Vós sois filhos do Yahuh vivo.

11) Então, os filhos de Judá e os filhos de Israel juntos se congregarão, e constituirão para si uma só cabeça, e subirão da terra; porque grande será o dia de Jezreel.

Oseias 2

1) Dizei a vossos irmãos: Ami; e a vossas irmãs: Ruama.

2) Pleiteia com tua mãe, pleiteia; pois ela não é minha mulher, e eu não sou seu marido; e afaste ela as sua prostituições da sua vista, e os seus adultérios de entre os seus seios;

3) para que eu não a deixe nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a torne como uma terra seca, e a mate de sede.

4) E eu não terei misericórdia de seus filhos, porque são filhos de prostituições.

5) Porque sua mãe se prostituiu; aquela que os concebeu se comportou vergonhosamente, porque ela disse: Irei atrás de meus amantes, que me dão o meu pão e a minha água, a minha lã e o meu linho, o meu óleo e a minha bebida.

6) Portanto, eis que cercarei o teu caminho com espinhos; e farei um muro, para que ela não ache os seus caminhos.

7) Ela irá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não os encontrará; então ela dirá: Irei e retornarei ao meu primeiro marido, porque eu estava melhor do que agora.

8) Porquanto, ela não sabia que eu lhe dei o grão, e o vinho, e o azeite, e que lhe multipliquei a prata e o ouro, que eles prepararam para Baal.

9) Portanto, retornarei, e tirarei o meu grão a seu tempo e o meu vinho na sua estação, e reaverei a minha lã e o meu linho, dados para cobrir a sua nudez.

10) E agora descobrirei a sua lascívia diante dos olhos dos seus amantes, e ninguém a livrará da minha mão.

11) E farei com que toda a sua alegria cesse, os seus dias festivos, as suas luas novas, e os seus shabats, e todas as suas festas solenes.

12) E destruirei as suas vinhas e as suas figueiras, de que ela diz: Estas são as minhas recompensas que os meu amantes me deram; eu, pois, farei delas uma floresta, e as feras do campo as comerão.

13) Eu a visitarei nos seus dias de Baalins, nos quais ela lhes queimou incenso, e se adornou com seus brincos e suas joias, e foi atrás de seus amantes, e se esqueceu de mim, diz o Elohim.

14) Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei para o deserto, e lhe falarei com carinho.

15) E lhe darei as suas vinhas dali, e o vale de Acor, por porta de esperança; e ali ela cantará, como nos dias de sua mocidade, e como no dia em que subiu da terra do Egito.

16) E será que naquele dia, diz o Elohim, tu me chamarás de Meu Marido, e não mais de Baal.

17) Pois tirarei os nomes dos baalins da sua boca, e não mais serão lembrados

pelos seus nomes.
18) E naquele dia farei um pacto para eles com as feras do campo, e com as aves do céu, e com as coisas rastejantes do chão; e da terra quebrarei o arco, e a espada, e a batalha, e os farei deitar em segurança.
19) E eu te desposarei para sempre; sim, eu te desposarei comigo em justiça, e em juízo, e em benignidade, e em misericórdias.
20) E eu te desposarei também em fidelidade, e tu conhecerás ao Elohim.
21) E acontecerá naquele dia que eu ouvirei, diz o Elohim; eu ouvirei os céus, e eles ouvirão a terra.
22) E a terra ouvirá o trigo, e ao vinho, e ao azeite, e eles ouvirão Jezreel.
23) E a semearei para mim na terra, e terei misericórdia dela, que não obteve misericórdia; e eu direi àquele que não era meu povo: Tu és meu povo; e eles dirão: Tu és meu Yahuh.

Oseias 3
1) Então o Elohim me disse: Vai outra vez, ama uma mulher, amada de seu amigo, portanto, uma adúltera, de acordo com o amor do Elohim pelos filhos de Israel, que olham para outros Yahuhes, e amam os bolos de uvas.
2) Então a comprei para mim por quinze peças de prata, e por um ômer, e meio ômer de cevada.
3) E disse a ela: Tu ficarás comigo muitos dias; não te prostituirás, nem serás de outro homem; assim também eu esperarei por ti.
4) Porquanto os filhos de Israel ficarão por muitos dias sem um rei, e sem um príncipe, e sem um sacrifício, e sem uma imagem, e um sem éfode, e sem terafins.
5) Depois, os filhos de Israel retornarão, e buscarão ao Elohim seu Yahuh, e a Davi, seu rei; e temerão ao Elohim, e à sua bondade, nos últimos dias.

Oseias 4
1) Ouvi a palavra do Elohim, vós filhos de Israel, pois o Elohim tem uma controvérsia com os habitantes da terra; porque não há verdade, nem misericórdia, nem conhecimento de Yahuh na terra.
2) Quando juram, mentem, matam, e roubam, e cometem adultério, eles cometem violência, e sangue toca sangue.
3) Por isso, a terra se lamentará, e todos os que nela habitam desfalecerão, com os animais do campo e com as aves do céu; sim, e também os peixes do mar

serão tirados.

4) Todavia, ninguém contenda, nem reprova o outro, pois o teu povo é como os que contendem com o sacerdote.

5) Por isso, cairás de dia, e o profeta também cairá contigo de noite; e destruirei a tua mãe.

6) O meu povo foi destruído por falta de conhecimento; porque tu rejeitaste o conhecimento, também eu te rejeitarei, para que tu não sejas sacerdote diante de mim; visto que te esqueceste da lei do teu Yahuh, também eu me esquecerei de teus filhos.

7) Como eles se multiplicaram, assim pecaram contra mim; portanto eu mudarei a sua glória em vergonha.

8) Eles se alimentam dos pecados do meu povo, e colocam o seu coração em sua iniquidade.

9) Por isso, tal como o povo, assim é o sacerdote; e os punirei por causa de seus caminhos, e lhes darei a recompensa das suas obras.

10) Pois eles comerão, mas não se fartarão; se prostituirão, mas não se multiplicarão; porque deixaram de atentar ao Elohim.

11) A prostituição, e o vinho, e o mosto levam para longe o coração.

12) O meu povo consulta a sua madeira, e a sua vara lhe responde, porque o espírito da prostituição os conduziu ao erro, e se prostituíram, apartando-se da sujeição ao seu Yahuh.

13) Sacrificam sobre os cumes dos montes, e queimam incenso sobre as colinas, debaixo do carvalho, e do álamo, e do olmeiro, porque a sua sombra é boa; por isso vossas filhas se prostituem e as vossas esposas cometem adultério.

14) Eu não punirei vossas filhas, quando cometerem a prostituição, nem vossas esposas, quando cometerem adultério; porque elas mesmas se desviam com prostitutas, e sacrificam com meretrizes; portanto o povo que não tem entendimento cairá.

15) Embora tu, ó Israel, te prostituas, contudo não se faça culpado Judá; não venhais a Gilgal, e não subais a Bete-Áven, e não jureis, dizendo: O Elohim vive.

16) Porque Israel se desviou como uma novilha indomável; agora o Elohim os alimentará como a um cordeiro num lugar espaçoso.

17) Efraim está entregue aos ídolos, deixa-o.

18) A sua bebida é amarga; eles cometeram a prostituição continuamente; certamente os seus governadores amam a vergonha.

19) Um vento a prendeu em suas asas, e se envergonharão por causa dos seus

sacrifícios.

Oseias 5

1) Ouvi isto, ó sacerdotes, e escutai, ó casa de Israel, e dai ouvidos, ó casa do rei, porque este juízo é para vós, porquanto fostes armadilha para Mizpá, e rede estendida sobre o Tabor.

2) E os revoltados se aprofundaram na matança; embora eu tenha disciplinado todos eles.

3) Eu conheço Efraim, e Israel não está escondido de mim; pois agora, ó Efraim, cometeste prostituição, e Israel está contaminado.

4) Eles não condenarão as suas ações a fim de voltarem para o seu Yahuh, porque o espírito das prostituições está no meio deles, e não conhecem o Elohim.

5) O orgulho de Israel testificará no seu rosto; portanto, Israel e Efraim cairão em sua iniquidade, e Judá cairá juntamente com eles.

6) Então, irão com os seus rebanhos, e com o seu gado, para buscarem ao Elohim, mas não o acharão; ele se retirou deles.

7) Eles se portaram contra o Elohim aleivosamente, porque geraram filhos estranhos; agora em um só mês os devorará com as suas porções.

8) Tocai a buzina em Gibeá, e a trombeta em Ramá; gritai altamente em Bete-Áven; depois de ti, ó Benjamim.

9) Efraim será assolada no dia do castigo; entre as tribos de Israel manifestei o que certamente acontecerá.

10) Os príncipes de Judá foram como os que mudam os limites; derramei, portanto, a minha ira sobre eles como água.

11) Efraim está oprimido e quebrantado no juízo, porque voluntariamente andou após o mandamento.

12) Portanto, serei para com Efraim como a traça, e para a casa de Judá como a podridão.

13) Quando Efraim viu a sua enfermidade, e Judá viu a sua chaga, subiu então Efraim à Assíria e enviou ao rei Jarebe; mas ele não pode vos sarar, e nem curar a vossa chaga.

14) Porque serei para Efraim como um leão, e como um leãozinho para a casa de Judá; eu, eu o despedaçarei, e irei embora; arrebatarei, e ninguém o livrará.

15) Irei e retornarei ao meu lugar, até que reconheçam a sua ofensa, e busquem a minha face; na sua aflição, buscar-me-ão cedo.

Oseias 6

1) Vinde, e voltemos ao Elohim, porque ele despedaçou, e nos curará; feriu, e nos atará.

2) Após dois dias nos dará vida; ao terceiro dia nos ressuscitará, e viveremos em sua presença.

3) Então, conheceremos, se prosseguirmos em conhecer o Elohim; a sua saída está preparada, como a manhã; e ele virá a nós como a chuva, como chuva tardia e anterior que regam a terra.

4) Ó Efraim, que te farei? Ó Judá, que te farei? Porque a vossa benignidade é como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que cedo passa.

5) Por isso, os abati pelos profetas; os matei pelas palavras da minha boca; e os teus juízos são como a luz que sai;

6) porquanto eu desejei a misericórdia, e não sacrifício; e o conhecimento de Yahuh, mais do que ofertas queimadas.

7) Mas eles, como os homens, transgrediram o pacto; eles se portaram aleivosamente contra mim.

8) Gileade é a cidade dos que praticam iniquidade, e está poluída com sangue.

9) E como as tropas de salteadores esperam por um homem, assim é a companhia dos sacerdotes que matam no caminho num mesmo consenso; pois eles cometem lascívia.

10) Vi uma coisa horrível na casa de Israel; ali está a prostituição de Efraim; Israel está contaminado.

11) Também para ti, ó Judá, foi determinada uma colheita, quando eu reverti o cativeiro do meu povo.

Oseias 7

1) Quando eu sarei Israel, a iniquidade de Efraim foi descoberta, e a iniquidade de Samaria; porque praticaram a falsidade; e o ladrão entra, e a tropa dos salteadores despoja por fora.

2) E não consideram no seu coração que eu me lembro de toda a sua maldade; agora, pois, as suas próprias obras os envolvem; eles estão diante da minha face.

3) Eles alegram o rei com a sua maldade, e os príncipes com as suas mentiras.

4) Todos eles são adúlteros, como um forno aquecido pelo padeiro, que cessa de mexer, depois que ele amassou a massa, até que seja levedada.

5) E no dia do nosso rei os príncipes o fizeram doente com garrafas de vinho; ele

estendeu a sua mão com os escarnecedores.
6) Porquanto prepararam o seu coração como um forno, enquanto ficavam na emboscada; o seu padeiro dorme toda a noite; pela manhã ele arde como fogo de chama.
7) Todos eles estão quentes como um forno, e devoraram os seus juízes; todos os seus reis estão caídos, e não há ninguém entre eles que clame a mim.
8) Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado.
9) Estrangeiros devoraram a sua a força, e ele não o sabe; sim, cabelos cinzas se espalham sobre ele, mas ele não o sabe.
10) E o orgulho de Israel testificará diante dele; todavia não voltam para o Elohim seu Yahuh, nem o buscam em tudo isto.
11) Efraim também é como uma pomba tola, sem coração; eles invocam o Egito, e vão para a Assíria.
12) Quando forem, estenderei a minha rede sobre eles, e os farei descer como aves do céu; os castigarei, conforme ouviu a sua congregação.
13) Ai deles, pois fugiram de mim; destruição sobre eles, porque transgrediram contra mim; embora os tenha redimido, ainda assim disseram mentiras contra mim.
14) E não clamaram a mim com o seu coração, quando davam uivos sobre as suas camas; se ajuntam para o trigo e para o vinho, e se rebelam contra mim.
15) Embora eu tenha selado e fortalecido seus braços, ainda tramam o mal contra mim.
16) Eles retornam, mas não para o Altíssimo. Eles são como um arco enganador; os seus príncipes cairão à espada, por causa do furor da sua língua; este será o seu escárnio na terra do Egito.

Oseias 8
1) Põe a trombeta à tua boca. Ele virá como uma águia contra a casa do Elohim, porque transgrediram o meu pacto, e transgrediram contra a minha lei.
2) Israel clamará a mim: Yahuh meu, nós conhecemos a ti!
3) Israel rejeitou o que é bom; o inimigo irá persegui-lo.
4) Eles instituíram reis, mas não por mim; fizeram príncipes, mas eu não o soube; da sua prata e do seu ouro fizeram ídolos para si, para serem destruídos.
5) O teu bezerro, ó Samaria, te rejeitou; a minha ira se acendeu contra eles; até quando serão eles incapazes da inocência?

6) Porque isso era de Israel; um artífice o fez; portanto, não é Yahuh; mas o bezerro de Samaria será quebrado em pedaços.

7) Porque semearam vento, e colherão redemoinho de vento; não haverá talo, o broto não dará alimento; se a der, os estranhos a devorarão.

8) Israel foi devorado; agora está entre os gentios como um vaso onde não há prazer.

9) Porque subiram à Assíria, como um jumento selvagem, por si só; Efraim contratou amantes.

10) Embora tenham contratado entre as nações, agora eu os ajuntarei; e sofrerão um pouco por causa do fardo do rei dos príncipes.

11) Porque Efraim fez muitos altares para pecar; esses altares serão para ele pecar.

12) Eu escrevi a ele as grandes coisas da minha lei, mas foram consideradas algo estranho.

13) Eles sacrificam carne pelos sacrifícios das minhas ofertas, e a comem; mas o Elohim não as aceita; agora se lembrará da sua iniquidade, e voltará os seus pecados; eles voltarão para o Egito.

14) Porque Israel se esqueceu do seu Criador, e edificou templos; e Judá multiplicou cidades fortificadas. Mas eu enviarei um fogo sobre as suas cidades, que consumirá os seus palácios.

Oseias 9

1) Não te alegres, ó Israel, não exultes, como os outros povos; pois tu te prostituístes, abandonando o teu Yahuh; amaste a recompensa mais do que todas as eiras de trigo.

2) A eira e o lagar não os alimentarão; e o vinho novo lhes faltará.

3) Não habitarão na terra do Elohim; mas Efraim retornará para o Egito, e comerão coisas imundas na Assíria.

4) Não oferecerão ofertas de vinho ao Elohim, nem lhe agradarão com elas. Os seus sacrifícios lhes serão como pão de pranteadores; todos os que dele comerem ficarão poluídos, porque o seu pão para sua alma não entrará na casa do Elohim.

5) Que fareis vós no dia solene, e no dia da festa do Elohim?

6) Porque eis que eles se foram por causa da destruição, mas o Egito os ajuntará; Mênfis os sepultará; os lugares agradáveis para sua prata, as urtigas os possuirão por herança; espinhos estarão em seus tabernáculos.

7) Os dias da visitação chegarão, os dias da retribuição chegarão; Israel o saberá;

o profeta é um tolo, o homem espiritual é louco; por causa da multidão da tua iniquidade, e o grande ódio.

8) O vigia de Efraim estava com o meu Yahuh, mas o profeta é como um laço de caçador de aves em todos os seus caminhos, e ódio na casa do seu Yahuh.

9) Eles se corromperam profundamente, como nos dias de Gibeá; portanto, ele se lembrará das suas iniquidades, e visitará os pecados deles.

10) Achei Israel como uvas no deserto, vi vossos pais como os primeiros frutos de uma figueira; mas eles foram para Baal-Peor, e se separaram para essa vergonha, e se tornaram abomináveis como aquilo que amaram.

11) Quanto a Efraim, sua glória voará como ave, voará do nascimento, do útero e da concepção.

12) Ainda criem seus filhos, contudo, os privarei deles para que não sobre nenhum homem. Ai deles, quando deles eu me apartar!

13) Efraim, assim como Tiro, está plantado num lugar agradável; mas Efraim levará os seus filhos ao matador.

14) Dá-lhes, ó Elohim; mas que lhes darás? Dá- lhes um ventre que aborte e seios secos.

15) Toda a sua maldade está em Gilgal, porque ali os odiei; por causa da maldade das suas obras os lançarei para fora de minha casa. Não os amarei mais; todos os seus príncipes são rebeldes.

16) Efraim está ferido, sua raiz está seca; não darão fruto; sim, ainda que gerem, matarei até os frutos queridos do seu ventre.

17) O meu Yahuh os rejeitará, porque não o ouviram, e serão andarilhos entre as nações.

Oseias 10

1) Israel é uma videira vazia, que dá fruto para si mesmo; conforme a abundância do seu fruto, multiplicou também os altares; conforme a bondade da sua terra, assim, fizeram boas imagens.

2) O seu coração está dividido, agora serão achados em falta; ele demolirá os seus altares, e destruirá as suas imagens.

3) Porquanto agora dirão: Não temos rei, porque não tememos ao Elohim; o que então faria um rei a nós?

4) Falaram palavras, jurando falsamente, fazendo um pacto; por isso o juízo florescerá como erva peçonhenta nos sulcos dos campos.

5) Os moradores de Samaria serão atemorizados pelo bezerro de Bete-Áven;

pois o seu povo se lamentará por causa dele, como também os seus sacerdotes idolatras que nele se regozijavam, por causa da sua glória, que se apartou dela.

6) Também será levada para a Assíria como um presente ao rei Jarebe; Efraim receberá desonra, e Israel se envergonhará de seu próprio conselho.

7) Quanto a Samaria, seu rei será desfeito como a espuma sobre a água.

8) E os altos lugares de Áven, pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos virão sobre os seus altares; e dirão aos montes: Cobri-nos! E às colinas: Caí sobre nós!

9) Ó Israel, pecaste desde os dias de Gibeá; ali permaneceram; a batalha em Gibeá, contra os filhos da iniquidade, não os alcançaram.

10) Está em meu desejo castigá-los; e os povos serão reunidos contra eles, quando os prenderem por causa da sua dupla transgressão.

11) Efraim é como uma bezerra que é ensinada, e ama calcar o grão; mas eu passei pela formosura do seu pescoço; eu farei Efraim cavalgar. Judá lavrará, e Jacó lhe desfará os torrões.

12) Semeai para vós em justiça, ceifai em misericórdia; lavrai o campo de lavoura; porque é tempo de buscar ao Elohim, até que venha e chova a justiça sobre vós.

13) Lavrastes a impiedade, colhestes a iniquidade, e comestes o fruto de mentiras, porque confiaste no teu caminho, na multidão dos teus homens poderosos.

14) Portanto, um tumulto se levantará entre o teu povo, e todas as tuas fortalezas serão destruídas, como Salmã destruiu a Bete-Arbel no dia da guerra; a mãe foi despedaçada sobre os seus filhos.

15) Assim vos fará Betel por causa da vossa grande iniquidade; em uma manhã o rei de Israel será totalmente destruído.

Oseias 11

1) Quando Israel era criança, eu o amei; e chamei o meu filho para fora do Egito.

2) Mas, como os chamavam, assim se iam de diante deles; sacrificavam a baalins, e queimavam incenso às imagens de escultura.

3) Também ensinei Efraim a andar, tomando-ospelos seus braços, mas não sabiam que fui eu quem os curou.

4) Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor, e fui para eles como os que tiram o jugo de sobre as suas queixadas, e lhes dei carne.

5) Ele não retornará para a terra do Egito, mas a Assíria será seu rei; porque se

recusam a retornar.
6) E a espada permanecerá sobre as suas cidades, e consumirá os seus ramos, e os devorará, por causa dos seus próprios conselhos.
7) O meu povo é inclinado a desviar-se de mim; embora chamam ao Altíssimo, nenhum deles o exalta.
8) Como desistiria de ti, ó Efraim? Como te libertaria, ó Israel? Como te faria como Admá? Como poderia tornar-te como Zeboim? O meu coração está comovido em mim, as minhas compaixões se ascendem juntas.
9) Não executarei o furor da minha ira; não voltarei a destruir Efraim, porque eu sou Yahuh e não homem, o Santo no meio de ti; eu não entrarei na cidade.
10) Eles andarão após o Elohim; ele rugirá como um leão; quando rugir, então os filhos tremerão desde o Oeste.
11) Eles tremerão como um pássaro vindo do Egito, e como uma pomba da terra da Assíria; e os colocarei em suas casas, diz o Elohim.
12) Efraim me cercou com mentiras, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda governa com Yahuh, e é fiel com os santos.

Oseias 12
1) Efraim se alimenta de vento, e segue o vento leste; multiplica a mentira e a destruição diariamente; fazem pacto com os assírios, e o azeite é levado ao Egito.
2) O Elohim também tem uma controvérsia com Judá, e punirá Jacó segundo os seus caminhos; segundo as suas obras ele o recompensará.
3) No ventre, pegou seu irmão pelo calcanhar, e em seu vigor teve força com Yahuh.
4) Sim, ele teve força sobre o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; ele o achou em Betel, e ali falou conosco.
5) Sim, o Elohim, o Yahuh dos Exércitos; o Elohim é o seu memorial.
6) Portanto, converte-te a teu Yahuh; guarda a misericórdia e o juízo, e espera em teu Yahuh continuamente.
7) Ele é um mercador; as balanças do engano estão em suas mãos; ele ama oprimir.
8) E Efraim diz: Contudo, tornei-me rico, e tenho adquirido para mim grandes bens; em todo o meu trabalho não acharão em mim iniquidade alguma que seja pecado.
9) Mas eu sou o Elohim teu Yahuh desde a terra do Egito; eu ainda te farei habitar

em tabernáculos, como nos dias da festa solene.

10) Eu também falei pelos profetas, e multipliquei as visões; e propus símiles pelo ministério dos profetas.

11) Existe iniquidade em Gileade? Certamente são pura vaidade; sacrificam bois em Gilgal; os seus altares são como montes de pedras nos sulcos dos campos.

12) Jacó fugiu para o país da Síria, e Israel serviu por uma mulher, e por uma mulher cuidou de ovelhas.

13) Mas por meio de um profeta o Elohim tirou Israel do Egito, e por um profeta ele foi preservado.

14) Efraim o provocou à ira amargamente; portanto, deixará ficar o seu sangue sobre ele, e o seu Elohim o recompensará pelo seu desprezo.

Oseias 13

1) Quando Efraim falou tremendo, ele se exaltou em Israel; mas quando pecou em Baal, ele morreu.

2) E agora eles pecam cada vez mais, e da sua prata fizeram uma imagem de fundição e ídolos segundo o seu entendimento, todos obra de artífices, dos quais dizem: Os homens que sacrificam beijem os bezerros.

3) Por isso, serão como a nuvem da manhã, e como o orvalho da madrugada, que logo passa; como a palha que o redemoinho lança do chão, e como a fumaça da chaminé.

4) Todavia, eu sou o Elohim teu Yahuh desde a terra do Egito; portanto, não reconhecerás outro Yahuh além de mim, porque não há Salvador além de mim.

5) Eu te conheci no deserto, na terra de grande seca.

6) Em proporção do seu pasto eles se fartaram; estando fartos, o seu coração se exaltou, por isso se esqueceram de mim.

7) Portanto, serei para eles como leão; como leopardo, no caminho, os espiarei.

8) Eu os encontrarei como uma ursa que é despojada de seus ursinhos, e lhes romperei as teias do seu coração, e ali os devorarei como um leão; as feras do campo os despedaçarão.

9) Ó Israel, tu destruíste a ti mesmo, mas em mim está a tua ajuda.

10) Eu serei o teu rei; onde está o outro que te salvará em todas as tuas cidades? E os teus juízes, dos quais disseste: Dá-me rei e príncipes?

11) Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.

12) A iniquidade de Efraim está atada, o seu pecado está escondido.

13) Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é um filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz.
14) Eu os redimirei do poder da sepultura, e os resgatarei da morte. Ó morte, eu serei as tuas pragas; ó sepultura, eu serei a tua destruição; o arrependimento está escondido de meu olhos.
15) Ainda que ele dê fruto entre seus irmãos, um vento leste virá, o vento do Elohim subirá do deserto, e a sua nascente se tornará seca, e a sua fonte se esgotará; ele destruirá o tesouro de todos os vasos desejáveis.
16) Samaria se tornará desolada, porque se rebelou contra o seu Yahuh;
eles cairão à espada, seus filhos serão despedaçados, e as suas grávidas
serão cortadas ao meio.

Oseias 14
1) Ó Israel, converte-te ao Elohim teu Yahuh; porque caíste pela tua iniquidade.
2) Tomai convosco palavras, e converte-te ao Elohim; diz a ele: Tira toda a iniquidade, e nos recebe por graciosamente; e ofereceremos os novilhos dos nossos lábios.
3) A Assíria não nos salvará; não iremos montados em cavalos, e já não diremos mais à obra das nossas mãos: tu és o nosso Yahuh; porque em ti o órfão encontra misericórdia.
4) Eu sararei a sua infidelidade, eu os amarei voluntariamente; porque a minha ira se apartou dele.
5) Eu serei como o orvalho para Israel. Ele crescerá como o lírio e lançará as suas raízes como o Líbano.
6) Os seus galhos se estenderão, e a sua beleza será como a da oliveira, e o seu perfume como o do Líbano.
7) Os que habitam debaixo da sua sombra retornarão; serão vivificados como o grão, e crescerão como a videira; a sua fama será como o vinho do Líbano.
8) Efraim dirá: Que mais tenho eu com os ídolos? Eu o tenho ouvido e observado; eu sou como o abeto verde; de mim é achado o teu fruto.
9) Quem é sábio, para que entenda estas coisas? Quem é prudente, para que as saiba? Porque os caminhos do Elohim são retos, e os justos andarão neles, mas os transgressores neles cairão.

JOEL

Joel 1

1) Palavra do Elohim, que veio a Joel, filho de Petuel.

2) Ouvi isto, vós anciãos, e dai ouvidos, todos os habitantes da terra: Isto aconteceu em vossos dias, ou nos dias de vossos pais?

3) Dizei isto a vossos filhos, e que os vossos filhos digam a seus filhos, e os filhos desses à outra geração.

4) O que ficou da lagarta, o gafanhoto comeu, e o que ficou do gafanhoto, a locusta comeu, e o que ficou da locusta, o pulgão comeu.

5) Despertai, vós, bêbados, e chorai; gemei, todos vós que bebeis vinho, por causa do vinho novo, porque é tirado da vossa boca.

6) Porquanto uma nação subiu contra a minha terra, forte e sem número; cujos dentes são como dentes de um leão, e ela tem a queixada de um grande leão.

7) Ela tornou a minha videira em dejeto, e tirou a casca da minha figueira; despiu-atoda, e a lançou fora; os seus galhos se embranqueceram.

8) Lamenta como uma virgem em pano de saco pelo marido da sua juventude.

9) A oferta de carne e a oferta de bebida foram cortadas da casa do Elohim; os sacerdotes, ministros do Elohim, lamentam.

10) O campo está arruinado, e a terra lamenta; porque o trigo é desperdiçado; o vinho novo se secou, o azeite se acaba.

11) Envergonhai-vos, ó lavradores; chorai, vós, ó produtores de vinho, pelo trigo e pela cevada; porque a colheita do campo pereceu.

12) A videira está seca, a figueira murchou, a romeira também, e a palmeira, e a macieira; todas as árvores do campo estão secas, porque a alegria dos filhos dos homens secou.

13) Cingi-vos e lamentai-vos, sacerdotes; gemei, ministros do altar; venham, e passai a noite em pano de saco, vós, ministros do meu Yahuh; porque a oferta de carne e a oferta de bebida foram cortadas da casa de vosso Yahuh.

14) Santificai um jejum, convocai uma assembleia solene, reuni os anciãos e todos os habitantes desta terra na casa do Elohim vosso Yahuh, e clamai ao Elohim.

15) Ah! Aquele dia! Porque o dia do Elohim está perto, e como uma assolação do Todo-Poderoso virá.

16) Porventura o mantimento não está cortado de diante de nossos olhos, a alegria e o regozijo da casa de nosso Yahuh?

17) A semente está podre debaixo dos seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns estão quebrados, porque o trigo secou.

18) Como gemem os animais! As manadas de gados estão perplexas, porque não têm pasto; também os rebanhos de ovelhas foram desolados.

19) Ó Elohim, a ti clamarei, porque o fogo devorou os pastos do deserto, e a chama queimou todas as árvores do campo.

20) Todos os animais do campo também clamam a ti; porque os rios de água se secaram, e o fogo devorou os pastos do deserto.

Joel 2

1) Tocai a trombeta em Sião, e tocai o alarme no meu santo monte; tremam todos os habitantes da terra, porque o dia do Elohim vem, e está próximo;

2) Um dia de trevas e de escuridão; um dia de nuvens e densas trevas, como a manhã espalhada sobre os montes; um povo grande e forte, como nunca antes se viu nem jamais se verá depois destes, mesmo nos anos de muitas gerações.

3) Um fogo consome diante deles, e atrás deles uma chama queima; a terra é como o jardim do Éden diante deles, mas atrás deles um desolado deserto; sim, nada lhes escapará.

4) A sua aparência é como a de cavalos; e como cavaleiros assim correm.

5) Como o barulho de carruagens sobre os cumes dos montes irão saltar, como o ruído da chama de fogo que devora o restolho, como um povo poderoso em posição de combate.

6) Diante da face deles o povo sentirá muita dor; todos os rostos se tornarão enegrecidos.

7) Eles correrão como homens poderosos; subirão os muros como homens de guerra; e marchará cada um no seu caminho e não se desviará das suas fileiras.

8) Ninguém empurrará o outro; marchará cada um pelo seu caminho; e quando caírem sobre a espada, não serão feridos.

9) Irão pela cidade, correrão pelos muros, subirão nas casas, entrarão pelas janelas como um ladrão.

10) A terra tremerá diante deles, os céus se abalarão, o sol e a lua se escurecerão, e as estrelas retirarão o seu brilho.

11) E o Elohim levantará a sua voz diante do seu exército; porque o seu campo é muitíssimo grande; pois ele é forte, e executa a sua palavra; porque o dia do

Senhor é grande e muito terrível, e quem o poderá suportar?

12) Portanto, agora, diz o Elohim: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e com jejum, e com choro, e com pranto.

13) E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao Elohim vosso Yahuh; pois ele é gracioso e misericordioso, tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.

14) Quem sabe se não retornará e se arrependerá, e deixará uma bênção após si, uma oferta de carne e uma oferta de bebida para o Elohim vosso Yahuh?

15) Tocai a trombeta em Sião, santificai um jejum, convocai uma assembleia solene.

16) Reuni o povo, santificai a congregação, ajuntai os anciãos, congregai as crianças, e os que mamam os seios; saia o noivo de sua câmara, e a noiva do seu recinto.

17) Chorem os sacerdotes, ministros do Elohim, entre o alpendre e o altar, e digam: Poupa teu povo, ó Elohim, e não entregues a tua herança ao opróbrio, para que os gentios o dominem; por que diriam entre os povos: Onde está o seu Yahuh?

18) Então, o Elohim se mostrará zeloso da sua terra, e se compadecerá de seu povo.

19) E o Elohim responderá, e dirá ao seu povo: Eis que vos enviarei o trigo, e o vinho, e o azeite, e sereis fartos deles, e não mais fareis de vós opróbrio entre os gentios.

20) Mas removerei para longe de vós o exército do norte, e o lançarei em uma terra estéril e desolada; com a sua frente para o mar oriental, e a sua retaguarda para o mar ocidental; e o seu mau cheiro subirá, e também a sua podridão; porque ele fez grandes coisas.

21) Não temas, ó terra: Regozija-te e alegra-te, porque o Elohim fará grandes coisas.

22) Não temais, animais do campo, porque os pastos do deserto reverdecerão, porque a árvore dará o seu fruto, a figueira e a videira darão a sua força.

23) Então, alegrai-vos filhos de Sião, e regozijai-vos no Elohim vosso Yahuh, porque Ele vos dará a chuva temporã moderadamente; ele fará descer, para vós, a chuva, a temporã e a serôdia, no primeiro mês.

24) E as eiras se encherão de trigo, e os lagares transbordarão de vinho e azeite.

25) E restituirei a vós os anos que comeu o gafanhoto, a locusta, e o pulgão e a lagarta, o meu grande exército que enviei contra vós.

26) E comereis abundantemente e vos satisfareis, e louvareis o nome do Elohim vosso Yahuh, que procedeu maravilhosamente para convosco; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

27) E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o Elohim vosso Yahuh, e ninguém mais; e o meu povo nunca mais será envergonhado.

28) E acontecerá que, depois derramarei o meu espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos sonharão sonhos, e vossos jovens verão visões.

29) E também sobre os servos e sobre as servas naqueles dias derramarei o meu espírito.

30) E mostrarei maravilhas no céu e na terra, sangue e fogo, e pilares de fumaça.

31) O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e terrível dia do Elohim.

32) E acontecerá que, todo aquele que invocar o nome do Elohim será salvo; porque no monte Sião e em Jerusalém haverá livramento, assim como disse o Elohim, e entre os remanescentes, aqueles que o Elohim irá chamar.

Joel 3

1) Porque, eis que naqueles dias, e naquele tempo, em que removerei o cativeiro de Judá e de Jerusalém,

2) e também reunirei todas as nações, e as farei descer ao vale de Jeosafá; e ali com elas pleitearei por causa do meu povo, e minha herança, Israel, a quem elas espalharam entre as nações e repartiram a minha terra.

3) E lançaram sortes sobre o meu povo, e deram um menino por uma meretriz, e venderam uma menina por vinho, para que pudessem bebê-lo.

4) E também que tendes vós comigo, ó Tiro e Sidom, e todos os termos da Palestina? Irão dar-me recompensa? Pois se me recompensas assim, com agilidade e rapidez retornarei a vossa recompensa sobre a vossa cabeça.

5) Porque levastes a minha prata e o meu ouro, e pusestes nos vossos templos as minhas coisas desejáveis e formosas.

6) Os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém também vendestes aos gregos, para os apartar para longe dos seus termos.

7) Eis que eu os retirarei do lugar para onde os vendestes, e retornarei a vossa recompensa sobre a vossa própria cabeça.

8) E venderei vossos filhos e vossas filhas na mão dos filhos de Judá, e ele os venderão aos sabeus, a um povo distante, porque o Elohim o disse.

9) Proclamai isto entre os gentios; preparai a guerra, acordai os homens poderosos; cheguem-se, subam todos os homens de guerra.

10) Forjai espadas das vossas enxadas, e lanças das vossas foices; que o fraco diga: Eu sou forte.

11) Ajuntai-vos, e vinde, todos os pagãos em redor, e reuni-vos. Faze descer ali os teus fortes, Ó Elohim.

12) Despertem-se os pagãos, e subam ao vale de Jeosafá; pois ali me assentarei para julgar todos os pagãos em redor.

13) Lançai a foice, porquanto a seara já está madura; vinde, descei, porque o lagar está cheio, e os vasos dos lagares transbordam, pois a sua maldade é grande.

14) Multidões, multidões no vale da decisão; pois o dia do Elohim está perto, no vale da decisão.

15) O sol e a lua escurecerão, e as estrelas retirarão o seu brilho.

16) O Elohim também rugirá de Sião, e fará ouvir a sua voz de Jerusalém; e os céus e a terra tremerão, mas o Elohim será a esperança do seu povo, e a força dos filhos de Israel.

17) E vós sabereis que eu sou o Elohim vosso Yahuh, que habito em Sião, o meu santo monte; então Jerusalém será santa e estranhos não passarão mais por ela.

18) E acontecerá que, naquele dia, os montes derramarão vinho novo, e as colinas manarão leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e uma fonte sairá da casa do Elohim, e regará o vale de Sitim.

19) O Egito será uma desolação, e Edom será um deserto assolado, por causa da violência contra os filhos de Judá, porque derramaram sangue inocente em sua terra.

20) Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração.

21) Porquanto purificarei o sangue daqueles que eu não tinha purificado; porque



Amós 1

1) As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais viu a respeito de Israel, nos dias de Uzias, rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto.

2) Ele disse: o Elohim bramará de Sião, e proferirá sua voz de Jerusalém; e as habitações dos pastores lamentarão, e o cume do Carmelo secará.

3) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Damasco, e por quatro, não retirarei o castigo, pois debulharam a Gileade com instrumentos de debulha de ferro.

4) Por isso porei fogo à casa de Hazael, que consumirá os palácios de Ben-Hadade.

5) E quebrarei a tranca de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Áven, e aquele que possui o cetro da casa de Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o Elohim.

6) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Gaza, e por quatro, não retirarei o castigo, pois levaram em cativeiro todos os cativos, para os entregarem a Edom;

7) Mas enviarei fogo ao muro de Gaza, que consumirá os seus palácios;

8) e exterminarei o morador de Asdode, e aquele que possui o cetro de Asquelom, e tornarei a minha mão contra Ecrom; e o restante dos filisteus perecerá, diz o Elohim Yahuh.

9) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Tiro, e por quatro, não retirarei o castigo, pois entregaram todos os cativos a Edom, e não se lembraram do pacto dos irmãos;

10) Mas enviarei fogo ao muro de Tiro, que consumirá os seus palácios.

11) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Edom, e por quatro, não retirarei o castigo, pois perseguiu a seu irmão com espada, e baniu toda a compaixão; e sua ira despedaçou eternamente, e guardou sua indignação para sempre;

12) Mas enviarei fogo a Temã, que consumirá os palácios de Bozra.

13) Assim diz o Elohim: por três transgressões dos filhos de Amom, e por quatro, não retirarei o castigo, pois rasgaram ao meio as grávidas de Gileade, para ampliar as suas fronteiras;

14) por isso, porei fogo ao muro de Rabá, e ele consumirá o seus palácios, com gritos no dia da batalha, com tempestade no dia da tormenta;

15) E o seu rei irá para o cativeiro, ele e seus príncipes juntamente, diz o Elohim.

Amós 2

1) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Moabe, e por quatro, não retirarei o castigo, pois queimou os ossos do rei de Edom, até os reduzir a cal.

2) Mas enviarei fogo a Moabe, e consumirá os palácios de Queriote; e Moabe morrerá com grande estrondo, com gritos, e com o som de trombeta;

3) e exterminarei o juiz do meio dele, e com ele matarei todos os seus príncipes, diz o Elohim.

4) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Judá, e por quatro, não retirarei o castigo, pois rejeitaram a lei do Elohim, e não guardaram os seus mandamentos; e suas mentiras os enganaram, após as quais andaram seus pais;

5) Mas enviarei fogo a Judá, e ele consumirá os palácios de Jerusalém.

6) Assim diz o Elohim: por três transgressões de Israel, e por quatro, não retirarei o castigo, pois venderam o justo por prata, e o pobre por um par de sapatos;

7) suspirando pelo pó da terra, sobre a cabeça dos pobres, pervertem o caminho dos mansos; e um homem e seu pai entram à mesma moça, para profanarem o meu santo nome;

8) e se deitam junto a roupas empenhadas sob qualquer altar, e bebem o vinho dos condenados na casa de seu Yahuh.

9) Todavia eu destruí diante deles o amorreu, cuja altura era como a altura dos cedros, e era tão forte quanto os carvalhos; ainda assim destruí seu fruto por cima, e suas raízes por baixo.

10) Também vos fiz subir da terra do Egito, e vos guiei através do deserto por quarenta anos, para que possuísseis a terra do amorreu.

11) E levantei profetas dentre vossos filhos e dentre os vossos jovens nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel? Diz o Elohim.

12) Mas vós destes aos narizeus vinho a beber, e ordenaste aos profetas, dizendo: não profetizareis.

13) Eis que vos apertarei no vosso lugar, como se aperta um carro cheio de feixes.

14) Assim será a fuga ao ágil; nem o forte corroborará a sua força, nem o valente salvará a sua vida;

15) E não ficará em pé o que maneja o arco, e aquele que é ligeiro de pés não se livrará, nem tampouco se livrará o que vai montado a cavalo.

16) E o mais corajoso entre os valentes fugirá nu naquele dia, diz o Elohim.

Amós 3

1) Ouvi esta palavra que o Elohim fala contra vós, ó filhos de Israel, contra toda a família que fiz subir da terra do Egito, dizendo:

2) Só a vós vos tenho conhecido, de todas as famílias da terra; portanto eu vos

punirei por todas as vossas iniquidades.

3) Andarão dois juntos, se não estiverem de acordo?

4) Rugirá o leão na floresta, sem que tenha presa? Levantará o leãozinho no seu covil a sua voz, se nada tiver apanhado?

5) Cairá um pássaro no laço em terra, se não houver armadilha para ele? Levantar-se-á da terra o laço, sem que tenha apanhado coisa alguma?

6) Tocar-se-á a trombeta na cidade, e o povo não temerá? Sucederá algum mal em alguma cidade, sem que o Elohim o tenha feito?

7) Certamente o Elohim Yahuh não fará coisa alguma, sem ter revelado seu segredo aos seus servos, os profetas.

8) Rugiu o leão, quem não temerá? O Elohim Yahuh falou, quem não profetizará?

9) Proclamai nos palácios de Asdode, e nos palácios da terra do Egito, e dizei: Ajuntai-vos sobre os montes de Samaria, e vede que grandes alvoroços há no meio dela, e os oprimidos dentro dela.

10) Pois não sabem fazer o que é reto, diz o Elohim, aqueles que entesouraram violência e destruição em seus palácios.

11) Portanto, assim diz o Elohim Yahuh: um inimigo virá, e cercará a terra, derrubará a tua fortaleza, e os teus palácios serão saqueados.

12) Assim diz o Elohim: como o pastor livra da boca do leão duas pernas, ou um pedaço de uma orelha, assim também serão livrados os filhos de Israel que habitam em Samaria, no canto de uma cama, e em Damasco, em um leito.

13) Ouvi, e testemunhai contra a casa de Jacó, diz o Elohim Yahuh, o Yahuh dos Exércitos;

14) Pois no dia em que eu punir as transgressões de Israel, também castigarei os altares de Betel; e as pontas do altar serão cortadas, e cairão no chão.

15) E derrubarei a casa de inverno juntamente com a casa de verão; e as casas de marfim perecerão, e as grandes casas terão fim, diz o Elohim.

Amós 4

1) Ouvi esta palavra, vós, vacas de Basã, que estais no monte de Samaria, que oprimis aos pobres, que esmagais os necessitados, que dizeis a vossos Elohimes: trazei, e bebamos.

2) O Elohim Yahuh jurou, pela sua santidade, que dias estão para vir sobre vós, em que vos levarão com ganchos e a vossos descendentes com anzóis de pesca.

3) E saireis pelas brechas, cada qual em frente de si, e sereis lançadas no palácio, diz o Elohim.

4) Vinde a Betel, e transgredi; a Gilgal, e multiplicai as transgressões; e trazei os vossos sacrifícios a cada manhã, e os vossos dízimos a cada três anos;

5) e oferecei um sacrifício de ação de graças do que é levedado; proclamai e publicai as ofertas voluntárias, porque disso gostais, ó filhos de Israel, diz o Elohim Yahuh.

6) Por isso também vos dei limpeza de dentes em todas as vossas cidades, e falta de pão em todos os vossos lugares; contudo não vos convertestes a mim, diz o Elohim. 4.4 - a cada três anos... Ver Deuteronômio 14:28

7) E também retive de vós a chuva, quando ainda faltavam três meses para a ceifa; e fiz que chovesse sobre uma cidade, e que não chovesse sobre outra cidade; sobre um campo choveu, mas o outro, sobre a qual não choveu, secou-se.

8) Então duas ou três cidades andaram errantes, indo a outra cidade para beberem água, mas não se saciaram; contudo não vos convertestes a mim, diz o Elohim.

9) Feri-vos com queimadura e ferrugem; quando vossas hortas e vinhas, e vossas figueiras cresceram, foram devoradas pela lagarta; contudo não vos convertestes a mim, diz o Elohim.

10) Enviei a peste entre vós, à maneira do Egito; os vossos jovens matei à espada, e levei os vossos cavalos; e fiz subir às vossas narinas o mau cheiro dos vossos campos; contudo não vos convertestes a mim, diz o Elohim.

11) Subverti a alguns dentre vós, como Yahuh subverteu a Sodoma e Gomorra, e vós fostes como um tição arrebatado do incêndio; contudo não vos convertestes a mim, diz o Elohim.

12) Portanto, assim te farei, ó Israel; e porque isso te farei, prepara-te para encontrares com o teu Yahuh, ó Israel.

13) Pois eis aqui o que forma os montes, e cria o vento, e declara ao homem qual seja o seu pensamento, o que faz da manhã trevas, e pisa sobre os lugares altos da terra; o Elohim, o Yahuh dos Exércitos, é o seu nome.

Amós 5

1) Ouvi esta palavra, que levanto contra vós, como uma lamentação, ó casa de Israel.

2) A virgem de Israel caiu, e não mais se levantará; ela está desamparada na sua terra, não há quem a levante.

3) Pois assim diz o Elohim Yahuh: a cidade da qual saem mil conservará cem, e aquela da qual saem cem conservará dez, para a casa de Israel.

4) Pois assim diz o Elohim à casa de Israel: buscai-me, e vivei;

5) mas não busqueis a Betel, nem entreis em Gilgal, nem passeis a Berseba; pois Gilgal certamente será levada ao cativeiro, e Betel será desfeita em nada.

6) Buscai ao Elohim, e vivei; para que ele não invada como fogo na casa de José, e a consuma, e não haja quem o apague em Betel.

7) Vós que converteis o juízo em alosna, e deitais por terra a justiça;

8) procurai aquele que fez as plêiades e o Órion, e tornou a sombra da morte em manhã, e fez escurecer o dia como a noite; que chamou as águas do mar, e as derramou sobre a terra; o Elohim é o seu nome.

9) O que fortalece a destruição sobre o forte, de modo que a destruição venha contra a fortaleza.

10) Eles odeiam aquele que os repreende na porta, e abominam ao que fala a verdade.

11) Portanto, visto que pisais no pobre, e extorquis dele tributos de trigo, edificastes casas de pedras lavradas, mas não habitareis nelas; plantastes vinhas agradáveis, mas não bebereis do seu vinho.

12) Pois conheço as vossas muitas transgressões e os seus graves pecados; afligem o justo, recebem suborno, e rejeitam a justiça dos pobres na porta.

13) Portanto, o prudente guardará silêncio naquele tempo, pois o tempo será mau.

14) Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o Elohim, o Yahuh dos Exércitos, estará convosco, como dizeis.

15) Odiai o mal, e amai o bem, e estabelecei o juízo na porta. Talvez o Elohim, Yahuh dos Exércitos, tenha misericórdia do remanescente de José.

16) Portanto o Elohim, o Yahuh dos Exércitos, o Elohim, diz assim: haverá lamentação em todas as ruas, e dirão em todas as estradas: Ai! Ai! E chamarão o lavrador para choro, e os que são pranteadores para prantear.

17) E em todas as vinhas haverá lamentação; pois passarei no meio de ti, diz o Elohim.

18) Ai de vós que anseiam pelo dia do Elohim! Para que quereis vós este dia? O dia do Elohim será de trevas, e não de luz.

19) É como se um homem fugisse do leão, e um urso o encontrasse; ou entrasse numa casa, e encostasse sua mão à parede, e uma serpente o mordesse.

20) Não será o dia do Elohim trevas, e não luz? Escuridão, sem que haja esplendor?

21) Eu odeio, desprezo suas festas; e as vossas assembleias solenes, não me

exalam bom cheiro.

22) Embora me ofereçais ofertas queimadas e ofertas de carne, eu não as aceitarei; nem me atentarei para as ofertas de paz de vossos animais gordos.

23) Afasta de mim o som dos teus cânticos, pois não ouvirei a melodia das tuas violas.

24) Mas desça o juízo como águas, e a justiça como um ribeiro impetuoso.

25) Oferecestes a mim, sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel?

26) Antes carregaram o tabernáculo de vosso Moloque, e a estátua das vossas imagens, a estrela do vosso Yahuh, que fizestes para vós mesmos.

27) Portanto, vos levarei cativos para além de Damasco, diz o Elohim, cujo nome é O Yahuh dos Exércitos.

Amós 6

1) Ai daqueles que estão sossegados em Sião, e confiam no monte de Samaria, que tem nome entre as primeiras das nações, e aos quais vem a casa de Israel!

2) Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande Hamate; então descei a Gate dos filisteus; serão elas melhores que estes reinos? Ou o seu território maior do que o vosso território?

3) Ó vós que afastais o dia mau, e fazeis o assento da violência se aproximar;

4) que se deitam em camas de marfim, e se estendem sobre os seus sofás, e comem os cordeiros do rebanho, e os bezerros do meio do curral;

5) que cantam ao som da viola, e inventam para si instrumentos musicais, como Davi;

6) que bebem vinho em taças, e se ungem com o mais excelente óleo; mas não se entristecem pela aflição de José.

7) Portanto agora irão em cativeiro entre os primeiros dos que forem levados cativos, e o banquete dos que vivem no ócio será removido.

8) O Elohim Yahuh jurou por si mesmo, diz o Elohim, o Yahuh dos Exércitos: Eu abomino a soberba de Jacó, e odeio seus palácios; portanto, entregarei a cidade com tudo o que nela há.

9) E acontecerá que, se ficarem dez homens em uma casa, morrerão.

10) E quando o tio de alguém, aquele que o queima, o tomar para levar-lhes os ossos para fora de casa, e disser ao que estiver no interior da casa: está ainda alguém contigo? E este responder: Não. Então lhe dirá ele: cala-te, pois não devemos fazer menção do nome do Elohim.

11) Pois eis que o Elohim ordena, e ferirá a grande casa de brechas, e a pequena casa de fendas.

12) Porventura correrão cavalos sobre a rocha? Lavrar-se-á nela com bois? Pois vós haveis tornado juízo em fel, e o fruto da justiça em amargura;

13) vós que se alegram de nada, que dizem: não foi por nossa própria força que nos tornamos poderosos?

14) Mas eis que eu levantarei contra vós uma nação, ó casa de Israel, diz o Elohim, o Yahuh dos Exércitos; e afligir-vos-á, desde a entrada de Hamate até o rio do deserto.

Amós 7

1) Assim o Elohim Yahuh me fez ver: e eis que ele formava gafanhotos no princípio do rebento da erva serôdia, e eis que era a erva serôdia depois da colheita do rei.

2) E aconteceu que, quando terminaram de comer a erva da terra, então eu disse: Elohim Yahuh, perdoa, rogo-te; quem levantará Jacó? Pois ele é pequeno.

3) O Elohim se arrependeu disso. Não acontecerá, diz o Elohim.

4) Assim o Elohim Yahuh me fez ver: e eis que o Elohim Yahuh clamava, para contender com fogo; e ele devorou o grande abismo, e também uma parte da terra.

5) Então disse eu: Elohim Yahuh, cessa, eu te peço; quem levantará Jacó? Pois ele é pequeno.

6) O Elohim se arrependeu disso. Isso também não acontecerá, diz o Elohim Yahuh.

7) Assim me mostrou: e eis que o Elohim estava sobre um muro levantado a prumo; e tinha um prumo em sua mão.

8) E o Elohim me disse: Amós, o que vês? E eu disse: Um prumo. Então disse o Elohim: Eis que eu porei o prumo no meio do meu povo Israel; nunca mais passarei por ele.

9) E os altos lugares de Isaque serão assolados, e os santuários de Israel serão destruídos; e levantar-me-ei contra a casa de Jeroboão com a espada.

10) Então Amazias, o sacerdote de Betel mandou dizer a Jeroboão, rei de Israel: Amós tem conspirado contra ti, no meio da casa de Israel; a terra não é capaz de suportar todas as suas palavras.

11) Pois assim diz Amós: Jeroboão morrerá à espada, e Israel certamente será levado cativo para fora de sua terra.

12) E também Amazias disse a Amós: ó vidente, vai-te, foge para a terra de Judá, e ali come pão, e ali profetiza.

13) Mas não profetizes mais em Betel, pois é o santuário do rei, e a casa real.

14) Então respondeu Amós, e disse a Amazias: eu não sou profeta, nem filho de profeta, mas sou boiadeiro, e cultivador de sicômoros.

15) E o Elohim me tirou de seguir o rebanho, e o Elohim me disse: vai, e profetiza ao meu povo Israel.

16) Agora, portanto, ouve a palavra do Elohim. Tu dizes: não profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de Isaque.

17) Portanto assim diz o Elohim: tua mulher será prostituta na cidade, e teus filhos e tuas filhas cairão à espada, e tua terra será dividida a cordel, e tu morrerás em uma terra imunda, e Israel certamente será levado cativo para fora de sua terra.

Amós 8

1) Assim o Elohim Yahuh me mostrou: e eis aqui um cesto de frutos do verão.

2) E ele disse: Amós, o que vês? E eu disse: um cesto de frutos do verão. Então disse-me o Elohim: o fim chegou sobre o meu povo Israel; eu não passarei por ele novamente.

3) E os cânticos do templo serão gemidos naquele dia, diz o Elohim Yahuh. Haverá muitos cadáveres em todos os lugares; eles serão lançados fora em silêncio.

4) Ouvi isto, vós que pisais os necessitados, que fazeis os pobres da terra fracassarem,

5) dizendo: Quando passará a Lua nova, para vendermos o grão? E o shabat, para anunciarmos o trigo, diminuindo a medida, e aumentando o preço, e falsificando as balanças de forma enganosa?

6) Para que possamos comprar os pobres por prata, e os necessitados por um par de sapatos; sim, e vendermos os restos do trigo?

7) O Elohim jurou pela excelência de Jacó: Certamente jamais me esquecerei de nenhuma de suas obras.

8) Não estremecerá a terra por causa disso, e não lamentará todo aquele que nela habita? E levantar-se-á toda ela com uma inundação, e será agitada e afogada, como pela inundação do Egito.

9) E acontecerá que, naquele dia, diz o Elohim Yahuh: eu farei com que o sol se ponha ao meio-dia, e escurecerei a terra em plena luz do dia.

10) E tornarei as suas festas em velório, e todos os seus cânticos em lamentações; e colocarei pano de saco sobre todos os lombos, e calvície sobre toda cabeça; e farei que isso seja como luto por um filho único, e o seu fim como um dia de amarguras.
11) Eis que vêm dias, diz o Elohim Yahuh, em que enviarei fome sobre a terra; não fome de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Elohim.
12) E vaguearão de um mar até o outro, e do norte até ao oriente; eles correrão para lá e para cá para buscar a palavra do Elohim, e não a encontrarão;
13) Naquele dia, as belas virgens e os jovens desmaiarão de sede.
14) Aqueles que juram pelo pecado de Samaria, dizendo: O teu Yahuh, ó Dã, vive; a conduta de Berseba vive; até mesmos esses cairão, e nunca mais se levantarão.

Amós 9
1) Eu vi o Elohim em pé sobre o altar; e me disse: Fere o capitel, para que os umbrais se estremeçam; e corte-os no topo, todos eles. Eu matarei até ao último deles à espada; aquele que foge dos umbrais, não fugirá, e o que escapar deles, não se salvará.
2) Ainda que cavem até ao inferno, a minha mão os apanhará; mesmo que subam até ao céu, eu os farei descer.
3) E embora se escondam no topo do monte Carmelo, eu os buscarei, e os tirarei dali; e embora se ocultem de meus olhos no fundo do mar, ali eu darei ordem à serpente, e ela os picará.
4) E se forem em cativeiro diante de seus inimigos, ali eu darei ordem à espada, e ela os matará; eu colocarei os meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem.
5) E o Elohim Yahuh dos Exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e todos os que habitam nela chorarão; e ela subirá como uma inundação, e será afogada, como o Egito.
6) Ele é o que edifica as suas câmaras no céu, e fundou sua tropa na terra; o que chama as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra; o Elohim é o seu nome.
7) Não sois vós para mim, como os filhos dos etíopes, ó filhos de Israel? diz o Elohim. Não tirei eu Israel da terra do Egito? E os filisteus de Caftor, e os sírios de Quir?
8) Eis que os olhos do Elohim Yahuh estão contra este reino pecador, e eu o destruirei de sobre a face da terra; mas não destruirei completamente a casa de

Jacó, diz o Elohim.

9) Pois eis que darei ordem, e sacudirei a casa de Israel entre todas as nações, assim como o grão é peneirado no crivo, sem que caia na terra um só grão.

10) Todos os pecadores do meu povo morrerão à espada, os que dizem: o mal não nos alcançará, nem nos encontrará.

11) Naquele dia eu levantarei o tabernáculo caído de Davi, e fecharei as suas brechas; e levantarei as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade;

12) para que possuam o restante de Edom, e de todos os gentios, que são chamados pelo meu nome, diz o Elohim, que faz essas coisas.

13) Eis que vêm dias, diz o Elohim, em que o lavrador alcançará o ceifeiro, e o que pisa nas uvas ao que lança a semente; e os montes derramarão vinho doce, e todas as colinas derreterão.

14) E eu farei voltar do cativeiro o meu povo Israel, e eles reedificarão as cidades assoladas, e nelas habitarão; plantarão vinhas, e beberão o seu vinho; eles farão pomares, e lhes comerão o fruto.

15) E eu os plantarei em sua terra, e não serão mais arrancados da sua terra que lhes dei, diz o Elohim teu Yahuh.

OBADIAS

Obadias 1

1) A visão de Obadias. Assim diz o Elohim Yahuh a respeito de Edom: Temos ouvido uma mensagem do Elohim, e um embaixador foi enviado entre os gentios, dizendo: Levantai-vos, e levantemo-nos contra ela no campo de batalha.

2) Eis que te fiz pequeno entre os gentios; tu és muito desprezado.

3) O orgulho do teu coração te enganou, vós que habitais nas fendas das rochas, cuja morada está nas alturas; vós que dizeis no seu coração: Quem me derrubará ao chão?

4) Embora se exalte como águia; e ainda que se ponha teu ninho entre as estrelas, dali te derrubarei, diz o Elohim.

5) Se ladrões viessem a ti, ou assaltantes de noite (como estás destruído!), não roubariam até que tivessem o suficiente? Se os vindimadores viessem a ti, não deixariam algumas uvas?

6) Como as coisas de Esaú foram remexidas! Como seus tesouros ocultos foram encontrados!

7) Todos os homens do teu pacto te levaram até a fronteira; os que estavam em paz contigo te enganaram, e prevaleceram contra ti; aqueles que comem o teu pão puseram armadilha debaixo de ti; não há entendimento algum nele.

8) Não destruirei porventura naquele dia, diz o Elohim, os sábios de Edom, e o entendimento do monte de Esaú?

9) E os teus homens poderosos, ó Temã, ficarão desanimados, porque cada um do monte de Esaú será exterminado pela matança.

10) Por causa da tua violência contra o teu irmão Jacó, serás coberto de vergonha, e exterminado para sempre.

11) No dia em que ficaste do outro lado, quando estranhos levaram cativo suas forças, e estrangeiros entraram por seus portões, e lançaram sortes sobre Jerusalém, tu eras também como um deles.

12) Mas tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, no dia em que ele se tornou um estranho; nem alegrar-te sobre os filhos de Judá, no dia da sua destruição; nem falar com orgulho no dia de aflição.

13) Tu não devias ter entrado pelo portão do meu povo no dia da sua calamidade; sim, tu não devias ter olhado com satisfação diante da sua aflição, no dia da sua calamidade, nem colocado as mãos em seus bens, no dia da sua adversidade;

14) Nem devias ter parado na encruzilhada, para exterminares os que escapassem; nem entregado os que lhe restaram, no dia da aflição.

15) Porque o dia do Elohim está perto, sobre todos os gentios; como tu fizeste, assim será feito contigo. A tua recompensa voltará sobre a tua própria cabeça.

16) Pois assim como vós bebestes sobre o meu santo monte, assim todos os pagãos beberão sem parar; sim, beberão e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido.

17) Mas sobre o monte Sião haverá livramento e santidade; e a casa de Jacó possuirá a sua herança.

18) E a casa de Jacó será fogo, e a casa de José uma chama, e a casa de Esaú palha; e eles se acenderão contra eles, e os devorarão; e não sobrará ninguém da casa de Esaú, porque o Elohim o falou.

19) E os do sul possuirão o monte de Esaú, e os das planícies, os filisteus; e possuirão os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim possuirá Gileade.

20) E os cativos deste exército, dos filhos de Israel, possuirão os cananeus, mesmo até Zarefate; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do sul.
21) E salvadores subirão ao monte de Sião para julgarem o monte de Esaú; e o reino será do Elohim.

JONAS

Jonas 1

1) A Palavra do Elohim veio a Jonas, filho de Amitai, dizendo:
2) Levanta-te, vai à Nínive, aquela grande cidade, e clama contra ela, pois a sua maldade subiu diante de mim.
3) Mas Jonas se levantou para fugir para Társis, longe da presença do Elohim, e desceu a Jope, onde encontrou um navio que ia para Társis; pagou, pois, a sua passagem, e desceu para dentro dele, para ir com eles para Társis, longe da presença do Elohim.
4) Mas o Elohim mandou um grande vento ao mar, e fez-se uma poderosa tempestade no mar, de modo que o navio estava a ponto de quebrar-se.
5) Então os marinheiros ficaram com medo, e cada homem clamou ao seu Yahuh, e lançaram as cargas que estavam no navio ao mar, para o aliviarem. Mas Jonas desceu ao porão do navio, e deitado, dormiu profundamente.
6) E o mestre do navio dirigiu-se a ele, e disse-lhe: que tens, ó dorminhoco? Levanta-te, clama ao teu Yahuh, e talvez Ele lembrará de nós, para que não pereçamos.
7) E disseram cada um ao seu companheiro: vinde, e lancemos sortes, para que saibamos por que causa esse mal está sobre nós. E lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.
8) Então eles lhe disseram: diga-nos, lhe pedimos, por causa de quem este mal está sobre nós? Qual é a tua ocupação? De onde vens? Qual é a tua terra? E de que povo és tu?
9) E ele lhes disse: eu sou hebreu, e temo ao Elohim, o Yahuh do céu, que fez o mar e a terra seca.
10) Então os homens se encheram de medo, e disseram-lhe: por que tu fizeste isto? Pois os homens sabiam que fugia da presença do Elohim, porque ele lhes tinha dito.

11) Em seguida disseram-lhe: o que devemos fazer contigo, para que o mar se acalme? Pois o mar estava agitado e tempestuoso.

12) E ele lhes disse: levantai-me, e lançai-me ao mar, para que ele se acalme; pois eu sei que é por minha causa que esta grande tempestade está sobre vós.

13) Entretanto, os homens remaram forte, para trazer o navio à terra, mas não conseguiram, pois o mar estava agitado e tempestuoso contra eles.

14) Por isso eles clamaram ao Elohim, e disseram: nós te rogamos, ó Elohim! Nós te rogamos, que não nos deixe perecer por causa da vida deste homem, e que não ponha sobre nós sangue inocente; pois tu, ó Elohim, fizeste o que desejavas.

15) Então levantaram Jonas, e o lançaram ao mar, e cessou o mar da sua fúria.

16) E os homens tiveram grande temor ao Elohim, e ofereceram-lhe sacrifício, e fizeram-lhe votos.

17) Mas o Elohim havia preparado um grande peixe, para que engolisse Jonas. E ele esteve no ventre do peixe três dias e três noites.

Jonas 2

1) E Jonas orou ao Elohim, seu Yahuh, do ventre do peixe;

2) E disse: clamei ao Elohim na minha aflição, e Ele me ouviu; do ventre do inferno clamei, e tu ouviste a minha voz.

3) Pois tu me lançaste no profundo, no meio dos mares, e as correntes das águas me cercaram; todas as tuas vagas e as tuas ondas passaram sobre mim.

4) E eu disse: estou lançado de diante dos teus olhos; todavia tornarei a ver o teu santo templo.

5) As águas me cercaram até a alma; o abismo me rodeou, e as algas estavam enroladas na minha cabeça.

6) Eu desci até os fundamentos das montanhas; a terra, com seus ferrolhos, estava sobre mim para sempre; mas tu fizeste subir a minha vida da corrupção, ó Elohim meu Yahuh.

7) Quando minha alma desfalecia em mim, lembrei-me do Elohim; e minha oração entrou a ti, no Teu santo templo.

8) Os que observam as falsas vaidades desprezam a Sua misericórdia.

9) Mas eu oferecerei sacrifício a ti com a voz do agradecimento; eu pagarei o que votei. A salvação é do Elohim.

10) E o Elohim falou ao peixe, e este vomitou a Jonas na terra seca.

Jonas 3

1) E a palavra do Elohim veio a Jonas pela segunda vez, dizendo:

2) Levanta-te, vai à Nínive, aquela grande cidade, e prega contra ela a mensagem que eu te ofereço.

3) Então Jonas se levantou, e foi a Nínive, segundo a palavra do Elohim. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, de três dias de jornada.

4) E Jonas começou a entrar pela cidade caminho de um dia, e clamava, dizendo: ainda quarenta dias, e Nínive será derrubada.

5) As pessoas de Nínive creram em Yahuh, e proclamaram um jejum, e vestiram- se de pano de saco, desde o maior até ao menor.

6) Assim, pois, a palavra chegou ao rei de Nínive; ele levantou-se do seu trono, tirou de si as suas vestes, cobriu-se de pano de saco, e sentou-se sobre a cinza.

7) E fez com que isso fosse proclamado e divulgado através de Nínive, pelo decreto do rei e dos seus nobres, dizendo: nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma; nem se lhes dê alimentos, nem bebam água;

8) Mas os homens e os animais sejam cobertos de pano de saco, e clamem poderosamente a Yahuh; sim, convertam-se, cada um do seu caminho mal, e da violência que está nas suas mãos.

9) Quem pode dizer se Yahuh voltará e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos?

10) E Yahuh viu as suas obras, como se desviaram do seu mau caminho; e Yahuh se arrependeu do mal que tinha anunciado que faria a eles, e não o fez.

Jonas 4

1) Mas isso desagradou muito a Jonas, e ele ficou enfurecido.

2) E orou ao Elohim, e disse: peço-te, ó Elohim, não foi esta a minha fala, quando ainda estava em minha terra? Por isso fugi antes para Társis, pois sabia que és um Yahuh compassivo e misericordioso, tardio para se irar e de grande bondade, e que te arrependes do mal.

3) Por isso agora, ó Elohim, eu te imploro, tira-me a vida, pois é melhor para mim morrer do que viver.

4) E disse o Elohim: fazes bem em ficar irado?

5) Então Jonas saiu da cidade, e sentou-se no lado leste da cidade; ali fez para si uma tenda, e sentou-se debaixo dela, à sombra, até ver o que aconteceria à cidade.

6) E o Elohim Yahuh preparou uma aboboreira, e a fez nascer por cima de Jonas, para que fizesse sombra sobre sua cabeça, a fim de o livrar de seu enfado; e Jonas se alegrou em extremo por causa da aboboreira.

7) Mas Yahuh preparou um verme quando a manhã subiu no dia seguinte, o qual feriu a aboboreira, e esta se secou.

8) E aconteceu que, quando o sol apareceu, Yahuh preparou um forte vento do leste; e o sol feriu a cabeça de Jonas, que desmaiou, e desejou com toda a sua alma morrer, dizendo: é melhor para mim morrer do que viver.

9) E Yahuh disse a Jonas: fazes bem em ficar irado por causa da aboboreira? E ele disse: faço bem em ficar irado, até à morte.

10) E disse o Elohim: tu tiveste pena da aboboreira, na qual não trabalhaste, nem a fizeste crescer; que nasceu numa noite, e numa noite pereceu;

11) E não deveria eu poupar Nínive, aquela grande cidade, onde estão mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem discernir entre a sua mão direita e a sua mão esquerda, e também muitos animais?

MIQUÉIAS

Miqueias 1

1) A palavra do Elohim que veio a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá, a qual ele viu acerca de Samaria e Jerusalém.

2) Ouvi, todos os povos; escutai, ó terra, e tudo o que nela há; e seja testemunha contra vós o Elohim Yahuh, o Elohim desde o seu santo templo.

3) Pois eis que o Elohim está a sair do seu lugar, e descerá, e pisará sobre os lugares altos da terra.

4) E as montanhas se derreterão debaixo dele, e os vales se fenderão, como cera diante do fogo, e como as águas que são derramadas em lugar íngreme.

5) Tudo isto é por causa da transgressão de Jacó, e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os altos lugares de Judá? Não é Jerusalém?

6) Por isso farei de Samaria um monte de pedras do campo, e uma terra de plantar vinhas; derramarei as pedras no vale, e descobrirei os seus fundamentos.

7) E todas as imagens de escultura serão despedaçadas, e todas as ofertas serão queimadas com fogo, e de todos os ídolos eu farei uma assolação; pois os ajuntou pelo preço de uma prostituta, e pelo preço de uma prostituta retornarão.

8) Por isso lamentarei e gemerei, andarei despojado e nu; farei lamentação como de chacais, e pranto como de corujas.

9) Pois a sua ferida é incurável, porque chegou até Judá; estendeu-se até a porta do meu povo, até Jerusalém.

10) Não o anuncieis em Gate, nem choreis de forma alguma; revolve-te no pó, na casa de Afra.

11) Passa, ó moradora de Safir, em vergonhosa nudez; a moradora de Zaanã não saiu; o pranto de Bete-Ezel tirará de vós a sua posição.

12) Pois a moradora de Marote esperou cuidadosamente pelo bem; mas o mal desceu do Elohim até a porta de Jerusalém.

13) Ó moradora de Laquis, amarra a carruagem aos animais ligeiros; esse é o início do pecado para a filha de Sião, pois as transgressões de Israel se acharam em ti.

14) Por isso darás presentes a Moresete-Gate; as casas de Aczibe se tornarão uma mentira para os reis de Israel.

15) Ainda trarei um herdeiro a ti, ó moradora de Maressa; a glória de Israel virá até Adulão.

16) Faze-te calvo, e tosquia-te por causa dos filhos das tuas delícias; alarga a tua calvície como a águia, porque de ti foram levados para o cativeiro.

Miqueias 2

1) Ai daqueles que tramam iniquidade, e maquinam o mal nas suas camas! Quando alvorece, eles o praticam, porque está no poder da sua mão.

2) E cobiçam campos, e os tomam de forma violenta; cobiçam casas, e arrebatam-nas; assim oprimem um homem e à sua casa, a um homem e à sua herança.

3) Portanto assim diz o Elohim: Eis que, contra esta família projeto um mal, do qual não tirareis os vossos pescoços; e não andareis de forma tão arrogante, pois este tempo será mau.

4) Naquele dia levantarão contra vós uma parábola, lamentarão com pranto lastimoso, e dirão: Estamos inteiramente arruinados; ele mudou a porção do meu povo; como a retirou de mim! Tirou nossos campos e os dividiu.

5) Portanto, não terás tu quem lance o cordel pela sorte na congregação do Elohim.

6) Não profetizeis, dizem os que profetizam; eles não profetizarão para eles, pois não se apartará a sua vergonha.

7) Ó vós que sois chamados casa de Jacó, porventura encurtou-se o Espírito do Elohim? São estes os seus feitos? As minhas palavras não fazem bem ao que anda retamente?

8) Mesmo tarde meu povo se levanta como inimigo; tirastes a capa daqueles que passam seguros, como homens que voltam da guerra.

9) As mulheres do meu povo vós lançastes fora de suas agradáveis casas; dos seus filhos tirastes a minha glória para sempre.

10) Levantai-vos, e parti-vos; pois este não é o seu descanso; porque é poluído, deve destruí- lo, com dolorosa destruição.

11) Se um homem andando no espírito de falsidade mentir, dizendo: Eu te profetizarei sobre o vinho e bebida forte; será esse tal o profeta deste povo.

12) Eu certamente ajuntarei, ó Jacó, todos vós; certamente reunirei o remanescente de Israel. Eu os colocarei juntos, como as ovelhas de Bozra, como o rebanho no meio do seu pasto; farão grande barulho por causa da multidão de homens.

13) O que abre caminho subirá diante deles; eles romperão e entrarão pela porta, e sairão por ela; e o rei irá adiante deles, e o Elohim à testa deles.

Miqueias 3

1) E disse eu: Ouvi, peço-vos, ó chefes de Jacó, e vós, príncipes da casa de Israel; não é a vós que pertence saber o julgamento?

2) A vós que odiais o bem, e amais o mal, que arrancais a pele deles, e a carne dos seus ossos;

3) que também comeis a carne do meu povo, e lhes arrancais a pele; lhes quebrais os ossos, e os cortais em pedaços, como para a panela e como carne dentro do caldeirão.

4) Então clamarão ao Elohim, mas não os ouvirá; ele esconderá deles a sua face naquele tempo, visto que fizeram mal nas suas obras.

5) Assim diz o Elohim acerca dos profetas que fazem o meu povo errar, que mordem com os seus dentes e clamam a paz; e contra quem não coloca nada em suas bocas preparam guerra.

6) Portanto noite virá sobre vós, para que não tenhais visão; e haverá trevas sobre vós, para que não adivinheis. E o sol descerá sobre os profetas, e o dia será escuro sobre eles.

7) Os videntes se envergonharão, e os adivinhadores se confundirão; sim, todos eles cobrirão os seus lábios, pois não há resposta de Yahuh.

8) Mas verdadeiramente estou cheio do poder do Espírito do Elohim, e de juízo e poder, para declarar a Jacó a sua transgressão, e a Israel o seu pecado.
9) Ouvi isto, eu peço, vós chefes da casa de Jacó, e príncipes da casa de Israel, que abominais o julgamento, e perverteis tudo o que é direito;
10) que constroem Sião com sangue, e a Jerusalém com iniquidade.
11) Os seus chefes julgam por recompensa, seus sacerdotes ensinam por salário, e os profetas adivinham por dinheiro; e ainda se encostam ao Elohim, e dizem: Não está o Elohim entre nós? Nenhum mal virá sobre nós.
12) Portanto, por causa de vós, Sião será lavrada como um campo, e Jerusalém se tornará um monte de pedras, e o monte desta casa como os altos lugares da floresta.

Miqueias 4
1) Mas nos últimos dias acontecerá que o monte da casa do Elohim será estabelecido no topo das montanhas, e será exaltado acima das colinas, e pessoas afluirão em direção a ele.
2) E muitas nações virão, e dirão: Vinde, e subamos ao monte do Elohim, e à casa do Yahuh de Jacó; e ele nos ensinará os seus caminhos, e andaremos pelas suas veredas; porque de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra do Elohim.
3) E julgará entre muitas pessoas, e repreenderá nações poderosas distantes; e suas espadas se transformarão em arados, e suas lanças em foices; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra.
4) Mas assentar-se-á cada homem debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do Elohim dos Exércitos o disse.
5) Porque todas as pessoas andarão, cada uma em nome do seu Yahuh; mas nós andaremos em nome do Elohim nosso Yahuh, para todo o sempre.
6) Naquele dia, diz o Elohim, reunirei a que coxeava, e recolherei a que tinha sido expulsa, e a que eu tinha maltratado;
7) E da que coxeava farei um remanescente, e da que tinha sido arrojada para longe, uma nação poderosa; e o Elohim reinará sobre eles no monte Sião, desde agora e para sempre.
8) E a ti, ó torre do rebanho, fortaleza da filha de Sião, a ti virá até mesmo o primeiro domínio; o reino virá para a filha de Jerusalém.
9) E agora, por que choras em voz alta? Não há rei em ti? O teu conselheiro pereceu? Apoderou-se de ti dores como a de uma mulher em trabalho de parto?

10) Sofre dores, e trabalha para dar à luz, ó filha de Sião, como uma mulher que está com dores de parto; porque agora sairás da cidade, e habitarás no campo, e irás até Babilônia; não serás entregue ali o Elohim te remirá da mão de teus inimigos.
11) Agora também muitas nações se reúnem contra ti, que dizem: Seja profanada, e estejam os nossos olhos sobre Sião.
12) Mas eles não conhecem os pensamentos do Elohim, nem entendem o seu conselho; pois as reuniu como feixes na eira.
13) Levanta-te e trilha, ó filha de Sião; pois eu farei de ferro o teu chifre, e de bronze os teus cascos; e despedaçarás a muitos povos, e o seu ganho será consagrado ao Elohim, e os teus bens ao Elohim de toda a terra.

Miqueias 5
1) Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; há um cerco contra nós; ferirão ao juiz de Israel com uma vara no queixo.
2) Mas tu, Belém Efrata, embora sejais pequena entre os milhares de Judá, de ti sairá aquele que é governador em Israel, e cujas saídas tem sido desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.
3) Portanto, os entregará, até o tempo em que tiver dado à luz aquela que está de parto; então o restante de seus irmãos retornará aos filhos de Israel.
4) E ele permanecerá e apascentará na força do Elohim, na majestade do nome do Elohim seu Yahuh; e permanecerão, porque agora será engrandecido até aos fins da terra.
5) E este homem será a paz; quando a Assíria vier à nossa terra, e quando pisar em nossos palácios, levantaremos contra ela sete pastores e oito príncipes dentre os homens.
6) E consumirão a terra da Assíria com a espada, e a terra de Ninrode nas suas entradas. Assim ele nos livrará da Assíria, quando vier à nossa terra, e quando pisar em nossas fronteiras.
7) E o remanescente de Jacó estará no meio de muitas pessoas, como orvalho do Elohim, como chuva sobre a grama, que não espera pelo homem, nem aguarda pelos filhos dos homens.
8) E o remanescente de Jacó estará entre os gentios, no meio de muitas pessoas, como um leão entre os animais da floresta; como um leãozinho entre os rebanhos de ovelhas, o qual, quando passar, pisará e despedaçará, sem que haja quem as livre.

9) A tua mão se exaltará sobre os teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados.

10) E acontecerá naquele dia, diz o Elohim, que exterminarei do meio de ti os teus cavalos, e destruirei as tuas carruagens;

11) e destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas;

12) e exterminarei as feitiçarias da tua mão, e não terás mais adivinhadores;

13) tuas imagens de escultura e as tuas estátuas também destruirei do meio de ti; e tu não mais prestará culto ao trabalho das tuas mãos.

14) E arrancarei os teus bosques do meio de ti; e destruirei as tuas cidades.

15) E farei vingança com ira e furor sobre os gentios, por não ouvirem.

Miqueias 6

1) Ouvi agora o que o Elohim diz: Levanta-te, contende perante os montes, e ouçam as colinas a tua voz.

2) Ouvi, ó montes, a acusação do Elohim, e vós, forte fundamentos da terra; pois o Elohim tem uma acusação contra o seu povo, e com Israel entrará em juízo.

3) Ó meu povo, o que fiz contigo? E com que te enfadei? Testifica contra mim.

4) Pois te trouxe da terra do Egito, e te remi da casa da servidão; e enviei adiante de ti a Moisés, Arão e Miriã.

5) Ó meu povo, lembra-te agora do que Balaque, rei de Moabe, consultou, e o que Balaão, filho de Beor, lhe respondeu, desde Sitim até Gilgal, para que tu conheças as justiças do Elohim.

6) Com que me apresentarei diante do Elohim, e me inclinarei diante do Yahuh altíssimo? Deveria me apresentar diante dele com ofertas queimadas, e novilhos de um ano?

7) O Elohim se agradará de milhares de carneiros, ou de dez mil ribeiros de azeite? Darei o meu primogênito pela minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma?

8) Ele te declarou, ó homem, o que é bom; e o que o Elohim pede de ti, senão que pratiques a justiça, ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Yahuh?

9) A voz do Elohim clama à cidade, e o homem sábio verá o teu nome. Ouvi a vara, e quem a designou.

10) Ainda há na casa do ímpio tesouros da maldade, e medida escassa, que é abominável?

11) Devo considerá-los puro com balanças falsas, e com bolsa de pesos enganosos?

12) Pois os homens ricos estão cheios de violência, e seus habitantes falam mentiras, e a sua língua é enganosa na sua boca.

13) Assim eu também te farei enfermo, ferindo-te, e assolando-te por causa dos teus pecados.

14) Tu comerás, mas não te fartarás; e a tua humilhação estará no meio de ti; tomarás posse, mas não livrarás, e aquilo que livrares, eu o entregarei à espada.

15) Tu semearás, mas não colherás; pisarás a azeitona, mas não ungirás a ti com azeite; espremerão uvas, mas não beberão o vinho.

16) Pois obedecem os estatutos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, e andais em seus conselhos; para que eu te faça uma desolação, e de seus habitantes um assobio; assim suportarão a reprovação do meu povo.

Miqueias 7

1) Ai de mim! Pois sou como quem colhe frutos de verão, como os rabiscos da vindima; não há cacho de uvas para comer, e nem figos temporãos que a minha alma deseja.

2) O bom homem pereceu da terra, e não há um que seja justo entre os homens; todos armam ciladas para sangue; cada um caça a seu irmão com uma rede.

3) Eles fazem diligentemente o mal com ambas as mãos; assim exige o príncipe, e o juiz pede por uma recompensa; e o grande homem fala sobre o seu desejo malicioso, e assim eles tramam em conjunto.

4) O melhor deles é como um espinho; o mais correto é mais afiado do que uma cerca de espinhos; é chegado o dia dos teus vigias e visitação; agora será a sua perplexidade.

5) Não confiais no amigo, nem colocais confiança no vosso guia; guarda as portas da tua boca, daquela que repousa no teu seio.

6) Pois o filho desonra o pai, a filha se levanta contra sua mãe, e a nora contra sua sogra; os inimigos de um homem são os da sua própria casa.

7) Por isso olharei para o Elohim e esperarei pelo Yahuh da minha salvação; o meu Yahuh me ouvirá.

8) Não te alegres, Ó inimiga minha, a respeito de mim; quando eu cair, me levantarei; quando me sentar em trevas, o Elohim será a minha luz.

9) Sofrerei a indignação do Elohim, porque pequei contra ele, até que ele julgue a minha causa, e execute o meu julgamento; ele me tirará para a luz, e eu verei a

sua justiça.
10) Então ela, que é a minha inimiga, verá isso, e a vergonha a cobrirá, que me diz: Onde está o Elohim teu Yahuh? Os meus olhos a contemplarão; agora ela será pisada como lama das ruas.
11) No dia em que teus muros forem reedificados, nesse dia o decreto estará longe,
12) naquele dia também ele virá a ti, desde a Assíria e das cidades fortificadas, e das fortalezas até ao rio, e do mar até ao mar, e da montanha até a montanha.
13) Mas a terra será desolada por causa daqueles que nela habitam, por causa do fruto das suas obras.
14) Apascenta o teu povo com a tua vara, o rebanho da tua herança, que habita a sós no bosque, no meio do Carmelo; apascentem-se em Basã e Gileade, como nos dias antigos.
15) Como nos dias da tua saída da terra do Egito, eu lhes mostrarei coisas maravilhosas.
16) As nações verão e se envergonharão por causa de todo o seu poder; elas colocarão sua mão sobre sua boca, e os seus ouvidos ficarão surdos;
17) lamberão o pó como serpentes e sairão dos seus buracos como vermes da terra; com pavor virão ao Elohim nosso Yahuh, e terão medo de ti.
18) Quem é Yahuh semelhante a ti, que perdoa a iniquidade, e passa por cima da transgressão do restante da sua herança? Ele não retém a sua ira para sempre, porque tem prazer na sua misericórdia.
19) Tornará a ter compaixão de nós; sujeitará as nossas iniquidades, e tu lançarás todos os seus pecados nas profundezas do mar.
20) Darás a Jacó a fidelidade e a Abraão, a begnidade que juraste a nossos pais, desde os dias antigos.



Naum 1

1) O peso de Nínive. O livro da visão de Naum, o elcosita.
2) O Elohim é Yahuh zeloso e vingador; o Elohim vinga-se e é cheio de furor; o Elohim toma vingança contra os seus adversários, e reserva a ira contra os seus inimigos.

3) O Elohim é tardio em irar-se e grande em poder, e não irá de forma alguma absolver o perverso; o Elohim tem o seu caminho no vendaval e na tempestade, e as nuvens são o pó dos seus pés.

4) Ele repreende o mar, e o faz secar, e esgota todos os rios; desfalecem Basã e o Carmelo, e a flor do Líbano murcha.

5) Os montes estremecem diante dele, e as colinas derretem; a terra é queimada em sua presença; sim, o mundo, e todos os que nele habitam.

6) Quem pode resistir diante da sua indignação? E quem permanecerá diante do ardor da sua ira? A sua fúria é derramada como fogo, e por ele as rochas são derrubadas.

7) O Elohim é bom, uma fortaleza no dia da dificuldade; ele conhece os que confiam nele.

8) Mas com uma inundação transbordante ele dará um fim absoluto ao seu lugar, e as trevas perseguirão os seus inimigos.

9) Que imaginais vós contra o Elohim? Ele vos consumirá por completo; a aflição não se levantará uma segunda vez.

10) Ainda que eles se entrelacem como espinhos, e se encham de bebida como bêbados, serão devorados como palha seca.

11) Há um que saiu de ti, e que maquinou o mal contra o Elohim, um conselheiro perverso.

12) Assim diz o Elohim: Embora sejam quietos e em grande número, ainda assim serão exterminados, e ele passará; ainda que eu tenha te afligido, não te afligirei mais.

13) Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre ti, e romperei os teus laços.

14) E o Elohim deu ordem a teu respeito, que não haja mais linhagem do teu nome; da casa dos teus Yahuhes exterminarei a imagem de escultura e de fundição; eu farei a tua sepultura, pois és vil.

15) Eis sobre os montes os pés do que traz as boas novas, do que anuncia a paz. Ó Judá, mantenha as tuas festas solenes, e cumpre os teus votos; pois o perverso não passará mais por ti; ele é inteiramente exterminado.

Naum 2

1) O destruidor subiu diante de tua face; guarda a tua munição, vigia o caminho, fortalece os teus lombos, e fortifica muito o teu poder.

2) Pois o Elohim restaurará a excelência de Jacó, assim como a excelência de Israel; porque os saqueadores os despojaram, e arruinaram os seus sarmentos.

3) O escudo dos seus fortes homens serão vermelhos, os homens valorosos estarão vestidos de escarlate, as carruagens serão como tochas flamejantes no dia da sua preparação, e os pinheiros serão terrivelmente abaladas.
4) As carruagens correrão furiosamente nas ruas, e colidirão um contra o outro nos largos caminhos; o seu aspecto será como o de tochas, e correrão como relâmpagos.
5) Ele recontará os seus valentes; mas tropeçarão em sua caminhada; eles se apressarão para chegar ao seu muro, e a defesa será preparada.
6) As portas dos rios se abrirão, e o palácio será dissolvido.
7) E Huzabe será levada cativa, conduzida para cima, e as suas servas a acompanharão, com voz como a de pombas, batendo em seus peitos.
8) Mas Nínive é como um tanque antigo de águas, porém elas agora vazarão. Parai, parai, eles clamarão; mas ninguém olhará para trás.
9) Levai a prata, levai o ouro, pois não há fim para a provisão, e há riquezas de todo o gênero de bens desejáveis.
10) Ela está vazia, esgotada, e devastada; os corações derreteram-se, e os joelhos tremem; muita dor há em todos os lombos, e os rostos de todos eles se empalidecem.
11) Onde está a habitação dos leões, e o lugar onde alimentam-se os leõezinhos, onde passeava o leão velho, e o filhote do leão, sem haver ninguém que os fizesse ter medo?
12) O leão despedaçava o suficiente para os seus filhotes, e estrangulava para as suas leoas, e enchia as suas cavernas de presas, e os seus covis de rapina.
13) Eis que estou contra ti, diz o Elohim dos Exércitos, e queimarei na fumaça as tuas carruagens, e a espada devorará os teus leõezinhos; eliminarei a tua presa da terra, e a voz dos teus mensageiros não será mais ouvida.

Naum 3
1) Ai da cidade ensanguentada! Ela está cheia de mentiras e roubos, e não se aparta dela a presa.
2) O estalo de um açoite, o barulho do ruído das rodas, do galopar dos cavalos, e as carruagens que saltam.
3) O cavaleiro levanta a espada reluzente e a lança cintilante; e há uma multidão de mortos, e um grande número de cadáveres; e não terão fim os seus defuntos; tropeçarão nos seus corpos;
4) Por causa da multidão dos pecados da meretriz formosa, da Elohima das

feitiçarias, que vendeu nações através das suas prostituições, e famílias pelas suas feitiçarias.

5) Eis que estou contra ti, diz o Elohim dos Exércitos, e levantarei a tua saia sobre a tua face, e mostrarei às nações a tua nudez, e aos reinos a tua vergonha.

6) E lançarei sobre ti, abominável imundíce, e farei de ti vil, e te colocarei como espetáculo.

7) E acontecerá que todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída; quem a lamentará? Onde te procurarei consoladores?

8) És tu melhor do que Nô-Amom, que estava situada entre os rios, que tinha as águas ao seu redor, tendo por esplanada o mar, e ainda o mar por muralha?

9) Etiópia e Egito eram a sua força, e era infinita; Pute e Líbia foram o teu socorro.

10) Todavia foi levada em cativeiro; seus jovens filhos também foram despedaçados nas esquinas de todas as ruas; e lançaram sorte sobre os seus homens nobres, e todos os seus grandes homens foram acorrentados.

11) Tu também serás embriagada, e te esconderás; também buscarás força por causa do inimigo.

12) Todas as tuas fortalezas serão como figueiras com figos temporãos; se os sacodem, caem na boca do que os há de comer.

13) Eis que o teu povo no meio de ti são como mulheres; as portas da tua terra estarão de todo abertas aos teus inimigos; o fogo devorará os teus ferrolhos.

14) Recolhe tuas águas para o cerco, fortifica as tuas fortalezas; entra no lodo e pisa o barro, repara o forno de tijolos.

15) O fogo te devorará, a espada te exterminará; ela te consumirá como a locusta. Multiplica-te como a locusta, multiplica-te como os gafanhotos.

16) Multiplicaste os teus comerciantes mais do que as estrelas do céu; a locusta se espalhará e voará para longe.

17) Os teus coroados são como os gafanhotos, e os teus capitães como os gafanhotos grandes, que se acampam nas sebes nos dias de frio, mas quando o sol nasce, fogem para longe, e não se sabe mais o lugar onde estão.

18) Os teus pastores dormem, ó rei da Assíria, e os teus nobres habitarão no pó; o teu povo se espalha pelos montes, e não há ninguém para reuni-los.

19) Não há cura para a tua chaga, o teu ferimento é doloroso. Todos os que ouvirem a tua fama baterão palmas sobre ti; pois sobre quem não passou continuamente a tua maldade?

HABACUQUE

Habacuque 1

1) O peso que Habacuque, o profeta, viu.

2) Ó Elohim, até quando clamarei, e tu não me escutarás? Ainda que grite: Violência! Tu não salvarás?

3) Por que me mostras a iniquidade, e me fazes ver a injustiça? Pois a destruição e a violência estão diante de mim, e há também quem suscite a contenda e o litígio.

4) Por isso a lei é frouxa, e a justiça nunca se manifesta; pois o ímpio cerca o justo, e assim a justiça distorcida prossegue.

5) Vede entre os gentios, e observai; maravilhai-vos e admirai-vos; pois realizarei uma obra em vossos dias que não crereis, quando for contada a vós.

6) Pois eis que levanto os caldeus, aquela nação amarga e impetuosa, que marcha através da largura da terra, para apoderar-se de moradas que não são suas.

7) Eles são horríveis e terríveis; o seu julgamento e sua dignidade sairão de si mesmos.

8) Os seus cavalos são mais velozes do que os leopardos, e mais ferozes do que os lobos à noite; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte, e virão de longe; voarão como águias que se apressam para comer.

9) Todos eles virão para fazer violência; os seus rostos avançam como o vento que vem do leste, e reunirão os cativos como areia.

10) E zombarão dos reis, e os príncipes serão menosprezados por eles; eles se rirão de todas as fortalezas, pois amontoarão terra, e as tomarão.

11) Então a sua mente mudará, e seguirá, e se fará culpado, atribuindo este seu poder ao seu Yahuh.

12) Não és tu desde a eternidade, ó Elohim meu Yahuh, meu Santo? Nós não morreremos. Ó Elohim, o puseste para o julgamento, e tu, ó Yahuh Poderoso, o estabeleceste para correção.

13) Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e não podes contemplar a iniquidade: Por que olhas para os que procedem aleivosamente, e seguras a tua língua quando o ímpio devora o homem que é mais justo do que ele?

14) E farias os homens como os peixes do mar, como os répteis, que não têm

quem os governe?
15) Eles levantam a todos com o anzol, e apanham-nos com a sua rede, e os ajuntam na sua rede varredoura; por isso se regozijam e se alegram.
16) Por isso eles sacrificarão à sua rede, e queimarão incenso à sua varredoura; porque através delas a sua porção é gorda, e sua carne abundante.
17) Porventura esvaziarão a sua rede e não destruirão continuamente as nações?

Habacuque 2
1) Eu estarei sobre a minha guarda, e tomarei posição sobre a fortaleza; vigiarei para ver o que falará a mim, e o que eu responderei quando eu for reprovado.
2) Então o Elohim me respondeu, e disse: Escreve a visão e faça-a bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo.
3) Pois a visão é ainda para o tempo determinado, mas no final ela falará, e não mentirá; se tardar, espera-a, porque certamente virá, não tardará.
4) Eis que a sua alma que é orgulhosa não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.
5) Além disso, por transgredir com o vinho, ele é soberbo, e não permanece em casa; alarga seu desejo como o inferno, e é como a morte, que não se farta; ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.
6) Não levantarão todos estes uma parábola e um provérbio sarcástico contra ele? E se dirá: Ai daquele que aumenta o que não é seu! Até quando? E daquele que carrega sobre si dívidas!
7) Porventura não se levantarão de repente os seus credores, e não despertarão os que te farão tremer, e não lhes servirás tu de despojo?
8) Porque tu arruinastes muitas nações, todos os demais povos arruinarão a ti, por causa do sangue dos homens, e pela violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.
9) Ai daquele que cobiça bens mal adquiridos para a sua casa, para que ele possa estabelecer seu ninho no alto, a fim de se livrar do poder do mal!
10) Maquinaste vergonha para a tua casa; e destruindo a muitos povos, tens pecado contra a tua alma.
11) Pois a pedra clamará da parede, e a trave, do madeiramento, lhe responderá.
12) Ai daquele que edifica uma cidade com sangue, e estabelece uma cidade por meio da iniquidade!
13) Porventura não vem do Elohim dos Exércitos que os povos trabalhem pelo fogo, e que as nações se cansem por pura vaidade?

14) Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do Elohim, como as águas cobrem o mar.
15) Ai daquele que dá de beber ao seu vizinho, que entrega a tua garrafa a ele, e lhe embebeda, para lhe contemplar a nudez!
16) Serás cheio de vergonha em lugar de glória; bebe tu também, e que o teu prepúcio seja descoberto; o cálice da mão direita do Elohim voltará a ti, e ignomínia estará sobre a tua glória.
17) Pois a violência cometida contra o Líbano te cobrirá, e a ruína das feras, que os fizeram ter medo; por causa do sangue dos homens, e pela violência feita à terra, à cidade, e a todos os que nela habitam.
18) Que aproveita a imagem de escultura, depois que o seu artífice a esculpiu? Ela é imagem de fundição e ensina mentiras, para que quem a formou confie na sua obra, fazendo ídolos mudos?
19) Ai daquele que diz à madeira: Acorda! E à pedra muda: Levanta! Pode isso ensinar? Eis que está coberta de ouro e de prata, e não há fôlego de forma alguma dentro dela.
20) Mas o Elohim está em seu santo templo; que toda a terra cale-se diante dele.

Habacuque 3
1) Oração de Habacuque, o profeta, sobre Sigionote.
2) Ó Elohim, ouvi o teu discurso, e temi; ó Elohim, aviva a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia.
3) Yahuh veio de Temã, e o Santo do monte de Parã. Selá. A tua glória cobriu os céus, e a terra encheu-se do seu louvor.
4) E o teu resplendor era como a luz; ele tinha raios saindo de Sua mão, e ali estava o esconderijo da sua força.
5) Adiante dele ia a peste, e brasas ardentes saíam aos seus pés.
6) Ele parou, e mediu a terra; contemplou e separou as nações; e os montes perpétuos foram esmiuçados; as colinas eternas se curvaram, pois os caminhos dele são eternos.
7) Eu vi as tendas de Cusã em aflição; e as cortinas da terra de Midiã tremiam.
8) O Elohim estava descontente com os rios? A tua ira era contra os ribeiros? A tua indignação era contra o mar, visto que andas montado sobre os teus cavalos e nas tuas carruagens de salvação?
9) O teu arco se fez completamente descoberto, de acordo com os juramentos das tribos, até mesmo tua palavra. Selá. Tu fendeste a terra com rios.

10) Os montes te viram, e tremeram; a inundação das águas passou; o abismo proferiu sua voz, e levantou as suas mãos ao alto.

11) O sol e a lua pararam nas suas habitações; à luz das suas flechas andaram, e ao resplendor da tua lança reluzente.

12) Marchaste pela terra com indignação, trilhaste os gentios com ira.

13) Tu saíste para a salvação do teu povo, até mesmo para a salvação do teu ungido; tu feriste a cabeça da casa do ímpio, descobrindo a fundação até o pescoço. Selá.

14) Tu atravessaste com as suas própria lanças a cabeça das sua vilas; eles saíram como um vendaval para me espalhar; a sua alegria era como se estivessem para devorar o pobre em segredo.

15) Tu marchaste pelo mar com os teus cavalos, pela multidão de grandes águas.

16) Quando o ouvi, a minha barriga tremeu, meu lábios se estremeceram à sua voz; a podridão entrou nos meus ossos, e estremeci dentro de mim; descansarei no dia da aflição, quando ele subir contra o povo e invadi-los com suas tropas.

17) Mesmo que a figueira não floresça, nem haja fruto nas videiras; ainda que o trabalho da oliveira falhe, e os campos não produzam alimento; ainda que o rebanho seja arrebatado, e não haja gado nos estábulos;

18) Ainda assim regozijarei no Elohim; exultarei no Yahuh da minha salvação.

19) O Elohim Yahuh é a minha força, e fará os meus pés como os das corças, e me fará andar sobre os meus lugares altos. Para o cantor-mor sobre os meus instrumentos de corda.

SOFONIAS

Sofonias 1

1) A palavra do Elohim, que veio a Sofonias, filho de Cusi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias, filho de Amom, rei de Judá.

2) Eu consumirei por completo todas as coisas de sobre a terra, diz o Elohim.

3) Consumirei os homens e os animais, consumirei as aves do céu, e os peixes do mar, e os tropeços juntamente com os ímpios; exterminarei os homens de sobre a terra, diz o Elohim.

4) Eu também estenderei a minha mão sobre Judá, e sobre todos os habitantes de

Jerusalém; exterminarei o restante de Baal deste lugar, e o nome dos sacerdotes dos ídolos, juntamente com os sacerdotes;

5) E os que adoram o exército do céu sobre os telhados; os que adoram e juram ao Elohim, e juram por Milcom;

6) E os que se desviam de seguir o Elohim, e aqueles que não buscam ao Elohim, nem perguntam por ele.

7) Cala-te na presença do Elohim Yahuh; pois o dia do Elohim está perto; porque o Elohim preparou um sacrifício, e santificou os Seus convidados.

8) E acontecerá que, no dia do sacrifício do Elohim, castigarei os príncipes, e os filhos do rei, e todos os que se vestem de trajes desconhecidos.

9) No mesmo dia castigarei todo aquele que salta sobre o limiar, que enche as casas dos seus mestres com violência e engano.

10) E acontecerá que, naquele dia, diz o Elohim, haverá o barulho de um clamor desde a porta do peixe, e um uivo desde a segunda parte, e grande quebrantamento desde as colinas.

11) Uivai vós, habitantes de Mactes, porque todo o povo que mercadejava está arruinado; todos os que carregavam prata foram destruídos.

12) E há de ser que, naquele tempo, examinarei Jerusalém cuidadosamente com velas, e castigarei os homens que se espessam como a borra de vinho; que dizem no seu coração: O Elohim não fará o bem, nem fará o mal.

13) Por isso os seus bens serão saqueados, e as suas casas assoladas; edificarão casas, mas não habitarão nelas, e plantarão vinhas, mas não lhes beberão o seu vinho.

14) O grande dia do Elohim está perto, sim, está perto, e se apressa muito, até a voz do dia do Elohim; o homem poderoso clamará ali amargamente.

15) Aquele dia será um dia de indignação, dia de tribulação e de angústia, dia de alvoroço e de assolação, dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de densas trevas;

16) Dia de trombeta e de alarme contra as cidades fortificadas, e contra as altas torres.

17) E trarei angústia sobre os homens, que andarão como homens cegos, porque pecaram contra o Elohim; e o seu sangue se derramará como pó, e a sua carne como esterco.

18) Nem a sua prata nem o seu ouro serão capazes de livrá-los no dia da indignação do Elohim, mas toda esta terra será devorada pelo fogo da sua inveja, porque certamente fará uma destruição total e apressada de todos os moradores

da terra.

Sofonias 2

1) Reúnam-se, sim, reúnam-se, ó nação não desejável;

2) Antes que o decreto produza o seu efeito, antes que o dia passe como a palha; antes que o furor da ira do Elohim venha sobre vós, antes que o dia da ira do Elohim venha sobre vós.

3) Buscai ao Elohim, vós todos os mansos da terra, que tendes moldado o Seu juízo; buscai a justiça, buscai a mansidão; pode ser que sejais escondidos no dia da ira do Elohim.

4) Pois Gaza será abandonada, e Asquelom uma assolação; eles expulsarão Asdode ao meio-dia, e Ecrom será desarraigada.

5) Ai dos habitantes da costa do mar, a nação dos Quereteus! A palavra do Elohim é contra vós; ó Canaã, terra dos filisteus, eu ainda vos destruirei, para que não haja morador.

6) E a costa do mar será habitação e cabanas para os pastores, e currais para os rebanhos.

7) Ela será para o restante da casa de Judá; ali se alimentarão; nas casas de Asquelom se deitarão de tarde; pois o Elohim seu Yahuh os visitará, e os fará tornar do seu cativeiro.

8) Eu ouvi a repreensão de Moabe, e as injúrias dos filhos de Amom, com que repreenderam o meu povo, e se engrandeceram contra o seu território.

9) Portanto, tão certo como eu vivo, diz o Elohim dos Exércitos, o Yahuh de Israel, certamente Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom como Gomorra, campo de urtigas e poços de sal, e desolação perpétua; o restante do meu povo os arruinará, e o restante do meu povo os possuirá.

10) Isso terão por seu orgulho, porque repreenderam e se engrandeceram contra o povo do Elohim dos Exércitos.

11) O Elohim será terrível para eles, pois emagrecerá todos os Yahuhes da terra; e os homens virão adorá-Lo, cada um desde o seu lugar, até mesmo de todas as ilhas dos gentios.

12) Vós etíopes também, vós sereis mortos pela minha espada.

13) E ele estenderá a Sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria; e fará de Nínive uma desolação, e terra seca como um deserto.

14) E rebanhos repousarão no meio dela, todos os animais das nações; tanto o pelicano quanto o ouriço se alojarão nos seus capitéis; o seu canto será ouvido

nas janelas; haverá desolação nos limiares, pois ele descobrirá a sua obra de cedro.

15) Esta é a cidade alegre, que habita despreocupadamente, que diz no seu coração: eu sou, e não há nenhuma além de mim; como se tornou em desolação, em um lugar para os animais repousarem! Todo aquele que passar por ela assobiará, e abanará a sua mão.

Sofonias 3

1) Ai daquela que é imunda e impura, da cidade opressora!

2) Ela não obedeceu à voz, não recebeu correção; ela não confiou no Elohim, nem se aproximou do seu Yahuh.

3) Os seus príncipes no meio dela são leões rugidores; os seus juízes são lobos da noite, que não deixam os ossos para o dia seguinte.

4) Os seus profetas são levianos e pessoas traiçoeiras; os seus sacerdotes poluíram o santuário, e fizeram violência à lei.

5) O justo Elohim está no meio dela, e não comete iniquidade; cada manhã traz o seu juízo à luz, ele não falha; mas o injusto não conhece a vergonha.

6) Eu exterminei as nações, suas torres estão desoladas; fiz desertas as suas ruas, para que ninguém passe por elas; as suas cidades foram destruídas, até não ficar ninguém, até não haver quem as habite.

7) Eu disse: Certamente me temerás, e receberás a instrução; e assim a sua habitação não deveria ser destruída, conforme tudo aquilo porque a castiguei; mas eles se levantaram cedo, e corromperam todas as suas obras.

8) Portanto esperai-me, diz o Elohim, até o dia em que eu me levantar para o meu despojo; pois a minha determinação é ajuntar as nações, e congregar os reinos, para derramar sobre eles a minha indignação, e todo o ardor da minha ira; porque toda a terra será devorada pelo fogo do meu ciúme.

9) Porque, então, darei aos povos uma linguagem pura, para que todos possam invocar o nome do Elohim, para servi-Lo com um mesmo consenso.

10) Dalém dos rios da Etiópia, meus suplicantes adoradores, até a filha dos meus dispersos, me trarão oferta.

11) Naquele dia não te envergonharás de nenhuma das tuas obras, com as quais transgrediste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que regozijam na tua arrogância, e tu nunca mais te ensoberbecerás por causa do meu santo monte.

12) E também deixarei no meio de ti um povo aflito e pobre, e eles confiarão no nome do Elohim.

13) O remanescente de Israel não cometerá iniquidade, nem falará mentiras, e não se achará língua enganosa na sua boca; mas serão alimentados e se deitarão, e ninguém os fará ter medo.

14) Canta, ó filha de Sião, grita, ó Israel; regozija-te e exulta de todo o coração, ó filha de Jerusalém.

15) O Elohim retirou os teus juízos, exterminou o teu inimigo; o Rei de Israel, o Elohim, está no meio de ti; tu não verás mais mal algum.

16) Naquele dia será dito a Jerusalém: Não temas; e a Sião: Não se enfraqueçam as tuas mãos.

17) O Elohim teu Yahuh no meio de ti é poderoso; ele salvará, e se deleitará em ti com alegria; ele descansará em seu amor, e se alegrará em ti com cânticos.

18) Eu ajuntarei aqueles que estão entristecidos por causa da assembleia solene; esses que são de ti e para os quais a reprovação dela era um fardo.

19) Eis que, naquele tempo, procederei contra todos os que te afligem, e salvarei a que coxeia, e recolherei a que foi expulsa; e deles farei um louvor e um nome em toda a terra em que foram colocados à vergonha.

20) Naquele tempo, eu te trarei novamente, e vos recolherei; pois farei de vós um nome e um louvor entre todos os povos da terra, quando fizer voltar os vossos cativos diante dos vossos olhos, diz o Elohim.

AGEU
CAPÍTULO 1

Ageu 1

1) No segundo ano do rei Dario, no sexto mês, no primeiro dia do mês, veio a palavra do Elohim por meio do profeta Ageu, a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, o sumo sacerdote, dizendo:

2) Assim fala o Elohim dos Exércitos, dizendo: Este povo diz: O tempo ainda não é chegado, o tempo em que a casa do Elohim deve ser edificada.

3) Então veio a palavra do Elohim por meio do profeta Ageu, dizendo:

4) Acaso é tempo para vós habitardes nas vossas casas forradas, e esta casa fica deserta?

5) Agora portanto, assim diz o Elohim dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

6) Tendes semeado muito, e recolhido pouco; vós comeis, mas não tens o

suficiente; bebeis, mas não vos saciais; vestis-vos, mas ninguém se aquece; e o que recebe salário, recebe-o para colocá-lo em um saco furado.

7) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Considerai os vossos caminhos.

8) Subi ao monte, e trazei madeira, e edificai a casa; e me agradarei nisso, e serei glorificado, diz o Elohim.

9) Vós esperastes o muito, e eis que veio a ser pouco; e quando o trouxestes para casa, eu dissipei com um sopro. Por quê? Disse o Elohim dos Exércitos. Por causa da minha casa, que está deserta, e cada homem corre à sua própria casa.

10) Portanto o céu sobre vós retém o orvalho, e a terra detém os seus frutos.

11) E mandei vir uma seca sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o milho, e sobre o vinho novo, e sobre o azeite, e sobre o que a terra produz; e sobre os homens, sobre o gado, e sobre todo o trabalho das mãos.

12) Então Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e todo o restante do povo obedeceram à voz do Elohim seu Yahuh, e às palavras do profeta Ageu, assim como o Elohim seu Yahuh o enviara; e o povo temeu diante do Elohim.

13) Então falou Ageu, o mensageiro do Elohim, a mensagem do Elohim ao povo, dizendo: Eu sou convosco, diz o Elohim.

14) E o Elohim suscitou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o restante do povo, e eles vieram, e fizeram a obra na casa do Elohim dos Exércitos, seu Yahuh,

15) No vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu 2

1) No sétimo mês, ao vigésimo primeiro dia do mês, veio a palavra do Elohim por meio do profeta Ageu, dizendo:

2) Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote, e ao restante do povo, dizendo:

3) Quem dentre os que permaneceram, viu esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é como nada aos vossos olhos?

4) Mas agora sejais forte, ó Zorobabel, diz o Elohim; sejais forte, ó Josué, filho de Jozadaque, sumo sacerdote; sejais forte todo o povo da terra, diz o Elohim, e trabalhai; pois eu sou convosco, diz o Elohim dos Exércitos.

5) Conforme a palavra do pacto que fiz convosco, quando saístes do Egito, o meu espírito permanece no meio de vós; não temais.

6) Pois assim diz o Elohim dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro de pouco tempo, eu farei tremer os céus e a terra, e o mar, e a terra seca;

7) E farei tremer todas as nações, e o desejo de todas as nações acontecerá; e encherei esta casa de glória, diz o Elohim dos Exércitos.

8) A prata é minha, e o ouro é meu, diz o Elohim dos Exércitos.

9) A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o Elohim dos Exércitos; e neste lugar darei a paz, diz o Elohim dos Exércitos.

10) Ao vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Elohim por meio do profeta Ageu, dizendo:

11) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Pergunta agora aos sacerdotes a respeito da lei, dizendo:

12) Se alguém leva carne santa na borda de sua vestes, e com sua borda tocar no pão, ou na sopa, ou no vinho, azeite, ou em qualquer alimento, porventura ficará isto santificado? E os sacerdotes responderam e disseram: Não.

13) Então disse Ageu: Se alguém que estiver impuro por causa do contato com um corpo morto, tocar em qualquer destas coisas, ficará ela imunda? E os sacerdotes responderam e disseram: Ficará imunda.

14) Então respondeu Ageu, e disse: Assim é este povo, e assim é esta nação diante de mim, diz o Elohim; e assim é toda a obra das suas mãos; e tudo o que ali oferecem é imundo.

15) E agora, eu vos rogo, considerai isto desde este dia em diante, antes de se colocar pedra sobre pedra no templo do Elohim.

16) Antes destes dias, vinha alguém a um montão de grão, de vinte medidas, e havia somente dez; quando vinha alguém ao lagar para tirar cinquenta vasos, havia somente vinte.

17) Eu vos feri com queimadura, com ferrugem e com granizo, em toda obra das vossas mãos; e ainda assim não voltaram para mim, diz o Elohim.

18) Considerai, agora, desde este dia em diante, desde o vigésimo quarto dia do nono mês, desde o dia em que a fundação do templo do Elohim foi estabelecida, considerai isto.

19) Por acaso há ainda semente no celeiro? Sim, além disso a videira, a figueira, a romãzeira, a oliveira, não têm produzido, desde este dia eu vos abençoarei.

20) E mais uma vez a palavra do Elohim veio a Ageu, aos vinte e quatro dias do mês, dizendo:

21) Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Eu farei tremer os céus e a terra;

22) E derrubarei o trono dos reinos, e destruirei a força dos reinos dos pagãos; eu derrubarei as carruagens e os que neles andam; e os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada uma pela espada do seu irmão.
23) Naquele dia, diz o Elohim dos Exércitos, eu te tomarei, ó Zorobabel, meu servo, filho de Sealtiel, diz o Elohim, e te farei como um sinete, porque te escolhi, diz o Elohim dos Exércitos.

ZACARIAS

Zacarias 1

1) No oitavo mês, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Elohim a Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo:
2) O Elohim se irou fortemente contra vossos pais.
3) Portanto, dize-lhes: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Tornai-vos para mim, diz o Elohim dos Exércitos, e tornarei para vós, diz o Elohim dos Exércitos.
4) Não sejais como vossos pais, aos quais os primeiros profetas clamavam, dizendo: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Desviai-vos agora dos vossos maus caminhos, e das vossas más obras; mas eles não ouviram, nem me escutaram, diz o Elohim.
5) Vossos pais, onde estão eles? E os profetas, vivem eles para sempre?
6) Mas as minhas palavras e os meus estatutos, os quais ordenei aos meus servos, os profetas, não alcançaram os vossos pais? E eles voltaram e disseram: Assim como o Elohim dos Exércitos pensou em fazer a nós, de acordo com os nossos caminhos, e segundo as nossas obras, assim ele tratou conosco.
7) Aos vinte e quatro dias do décimo primeiro mês, que é o mês de Sebate, no segundo ano de Dario, veio a palavra do Elohim ao profeta Zacarias, filho de Baraquias, filho de Ido, o profeta, dizendo:
8) Eu vi à noite, e eis que vi um homem que cavalgava sobre um cavalo vermelho, e ele se pôs entre as murtas que estavam abaixo; e atrás dele havia cavalos vermelhos, salpicados e brancos.
9) Então eu disse: Ó meu Elohim, o que são estes? E o anjo que falava comigo me disse: Eu te mostrarei o que estes são.
10) E o homem que estava entre as murtas respondeu e disse: Estes são os que o Elohim enviou para percorrerem a terra para lá e para cá.

11) E eles responderam ao anjo do Elohim, que estava entre as murtas, e disseram: Nós já percorremos a terra, para lá e para cá, e eis que toda a terra está tranquila e em descanso.
12) Então o anjo do Elohim respondeu e disse: Ó Elohim dos Exércitos, até quando não terás misericórdia de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais estiveste indignado estes setenta anos?
13) E o Elohim respondeu ao anjo que falava comigo com palavras boas e palavras consoladoras.
14) Então o anjo que falava comigo disse-me: Clama, dizendo: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eu zelo por Jerusalém e por Sião com mui grande zelo.
15) E estou muito descontente com os pagãos que estão em descanso; porque eu estava um pouco descontente, mas eles ajudaram a espalhar a aflição.
16) Portanto, assim diz o Elohim: Eu voltei a Jerusalém com misericórdias; minha casa será edificada nela, diz o Elohim dos Exércitos, e um cordel será estendido sobre Jerusalém;
17) clama outra vez, dizendo: Assim diz o Elohim dos Exércitos: As minhas cidades, através da prosperidade, ainda se espalharão; e o Elohim ainda consolará Sião e ainda escolherá Jerusalém.
18) Então eu levantei os meus olhos, e eis que vi quatro chifres.
19) E disse ao anjo que falava comigo: Que são estes? E ele me respondeu: Estes são os chifres que dispersaram a Judá, a Israel e a Jerusalém.
20) E o Elohim me mostrou quatro carpinteiros.
21) Então eu disse: Que vêm estes fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que nenhum homem ergueu a sua cabeça; estes, pois, vieram para amedrontá-los, para derrubar os chifres dos gentios, que levantaram o seu chifre sobre a terra de Judá para dispersá-la.

Zacarias 2

1) Eu levantei os meus olhos novamente, e vi, e eis um homem com um cordel de medir em sua mão.
2) Então eu disse: Para onde vais? E ele me disse: Medir Jerusalém, para ver qual é a sua largura, e qual é o seu comprimento.
3) E eis que saiu o anjo que falava comigo, e um outro anjo lhe saiu ao encontro,
4) e disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada como as aldeias sem muros por causa da multidão de homens e animais que nela haverá;

5) pois eu, diz o Elohim, serei para ela um muro de fogo em redor, e serei a glória no meio dela.

6) Ah, ah! Saiam, e fujam da terra do norte, diz o Elohim; pois vos espalhei pelos quatro ventos do céu, diz o Elohim.

7) Escapa tu, ó Sião, que habitas com a filha de Babilônia.

8) Pois assim diz o Elohim dos Exércitos: Depois da glória ele me enviou às nações que vos despojaram; porque aquele que tocar em vós toca na menina do seu olho.

9) Porque eis que levantarei a minha mão sobre eles, e serão um despojo para os seus servos; e vós sabereis que o Elohim dos Exércitos me enviou.

10) Canta e alegra-te, ó filha de Sião, porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o Elohim.

11) E muitas nações se unirão ao Elohim naquele dia, e serão o meu povo; e habitarei no meio de ti, e saberás que o Elohim dos Exércitos me enviou a ti.

12) Então o Elohim herdará Judá como sua porção na terra santa, e escolherá Jerusalém novamente.

13) Cala-te, ó, toda a carne, diante do Elohim; porque ele se levantou da sua santa habitação.

Zacarias 3

1) E ele me mostrou Josué, o sumo sacerdote, posicionado diante do anjo do Elohim, e Satanás de pé, à sua mão direita para se lhe opor.

2) E o Elohim disse a Satanás: O Elohim te repreenda, ó Satanás; sim, o Elohim, que escolheu Jerusalém, te repreenda; não é este um tição tirado do fogo?

3) Ora, Josué, vestido de roupas sujas, estava de pé diante do anjo.

4) Então ele respondeu e falou aos que estavam diante dele, dizendo: Tirai estas roupas sujas dele. E a Josué disse: Eis que fiz a iniquidade passar de ti, e te vestirei com outra vestimenta.

5) E eu disse: Coloquem uma mitra limpa sobre a sua cabeça. Então colocaram uma mitra limpa sobre a sua cabeça, e vestiram-no com trajes; e o anjo do Elohim estava perto.

6) E o anjo do Elohim protestou a Josué, dizendo:

7) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Se andares nos meus caminhos, e se observares a minha ordenança, então tu também julgarás a minha casa, e também guardarás os meus átrios, e te darei lugar para andar entre esses que ficam aqui.

8) Ouve, pois, ó Josué, sumo sacerdote, tu e os teus companheiros que se

assentam diante de ti; porque são homens admiráveis; eis que eu farei vir o meu servo, o Renovo.

9) Observai a pedra que coloquei diante de Josué; sobre uma pedra estarão sete olhos; eis que gravarei a sua inscrição, diz o Elohim dos Exércitos, e removerei a iniquidade daquela terra em um só dia.

10) Naquele dia, diz o Elohim dos Exércitos, cada um de vós convidará o seu vizinho para debaixo da videira e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

1) E o anjo que falava comigo veio novamente, e despertou-me, como a um homem que é despertado do seu sono,

2) e disse-me: O que vês? E eu disse: Eu olhei, e eis que vejo um castiçal todo de ouro, com um vaso no seu topo, e com sete lâmpadas sobre ele, e sete canudos para as sete lâmpadas que estão no seu topo.

3) E duas oliveiras junto a ele, uma do lado direito do vaso, e a outra do lado esquerdo.

4) Então respondi, dizendo ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu Elohim?

5) Então o anjo que falava comigo respondeu e disse-me: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu Elohim.

6) Então ele respondeu-me, dizendo: Esta é a palavra do Elohim a Zorobabel, dizendo: Não por força, nem por poder, mas pelo meu espírito diz o Elohim dos Exércitos.

7) Quem és tu, ó grande monte? Diante de Zorobabel te tornarás uma planície; e ele trará a pedra angular com brados e clamores: Graça, graça a ela.

8) Ademais, a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

9) As mãos de Zorobabel estabeleceram a fundação desta casa; as suas mãos também a finalizarão; para que saibais que o Elohim dos Exércitos enviou-me a vós.

10) Pois quem despreza o dia das coisas pequenas? Pois eles se alegrarão, e verão o prumo na mão de Zorobabel com aqueles sete; eles são os olhos do Elohim, que percorrem a terra de um canto para outro.

11) Então respondi, dizendo-lhe: O que são essas duas oliveiras do lado direito e esquerdo do castiçal?

12) E respondendo-lhe outra vez, disse: O que são esses dois ramos de oliveira que, através de dois canos dourados, escorrem de si o óleo dourado?

13) E ele me respondeu e disse: Não sabes o que é isso? E eu disse: Não, meu

senhor.
14) Então ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Elohim de toda a terra.

Zacarias 5

1) Então me virei, levantei os meu olhos, e olhei; e eis que vi um rolo voador.
2) E ele me disse: O que vês? E eu respondi: Eu vejo um rolo voador; o seu comprimento é de vinte côvados, e sua largura de dez côvados.
3) Então disse-me: Esta é a maldição que avança pela face de toda a terra; pois todo aquele que furtar será extirpado, conforme está estabelecido de um lado do rolo; e todo aquele que jurar será extirpado, conforme está estabelecido do outro lado do rolo.
4) Eu a farei sair, diz o Elohim dos Exércitos, e ela entrará na casa do ladrão, e na casa daquele que jurar falsamente pelo meu nome; e permanecerá no meio da sua casa, e a consumirá juntamente com a sua madeira e com as suas pedras.
5) Então o anjo que falava comigo saiu, e disse-me: Levanta agora os teus olhos, e vê o que é isto que sai.
6) E eu disse: O que é isto? E ele disse: Isto é um efa que sai. Ele disse ainda: Este é o seu aspecto em toda a terra.
7) E eis que foi levantado um talento de chumbo; e isto é uma mulher que se assenta no meio do efa.
8) E ele disse: Esta é a perversidade. E a lançou dentro do efa; e lançou o peso de chumbo sobre a boca deste.
9) Então levantei os meus olhos, e olhei, e vi que saíram duas mulheres, e o vento estava nas suas asas, pois tinham asas como as de uma cegonha; e levantaram o efa entre a terra e o céu.
10) Então eu disse eu ao anjo que falava comigo: Para onde elas levam o efa?
11) E ele me disse: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar; e ela será estabelecida, e ele será colocado sobre a base dela.

Zacarias 6

1) Quando me virei, levantei os meus olhos, e olhei, e eis que saíam quatro carruagens de entre dois montes; e os montes eram montes de bronze.
2) Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos, e na segunda carruagem, cavalos pretos;

3) E na terceira carruagem, cavalos brancos; e na quarta carruagem, cavalos malhados e fortes.

4) Então eu respondi e disse ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu Elohim?

5) E o anjo respondeu e disse-me: Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam perante o Elohim de toda a terra.

6) Os cavalos pretos que estão lá saem para a terra do norte; e os brancos saem atrás deles, e os malhados saem para a terra do sul.

7) E os fortes saíram adiante, e procuraram ir de modo a percorrer a terra de um canto a outro. E ele disse: Ide pois, percorrei a terra de um canto a outro. Então eles percorreram a terra de um canto a outro.

8) Então ele me chamou, e falou-me, dizendo: Eis que esses que vão para a terra do norte fizeram repousar o meu espírito na terra do norte.

9) E a palavra do Elohim veio a mim, dizendo:

10) Toma daqueles do cativeiro, até de Heldai, de Tobias e de Jedaías, que vieram de Babilônia, e vem tu no mesmo dia, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias;

11) então toma prata e ouro, e faze coroas, e coloca-as sobre a cabeça de Josué, filho de Jozadaque, e sumo sacerdote;

12) e fala-lhe, dizendo: Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele crescerá do seu lugar, e edificará o templo do Elohim.

13) Ele mesmo edificará o templo do Elohim, e levará a glória; ele se assentará e governará sobre o seu trono; ele será sacerdote sobre o seu trono, e haverá conselho de paz entre os dois ofícios.

14) E as coroas serão para Helém, e para Tobias, e para Jedaías, e para Hem, filho de Sofonias, como um memorial no templo do Elohim.

15) E aqueles que estão longe virão, e edificarão no templo do Elohim, e vós sabereis que o Elohim dos Exércitos me enviou a vós. E isto só acontecerá, se diligentemente obedecerdes a voz do Elohim vosso Yahuh.

Zacarias 7

1) E sucedeu que, no quarto ano do rei Dario, a palavra do Elohim veio a Zacarias, no quarto dia do nono mês, que é Quisleu.

2) Quando o povo enviou à casa de Yahuh Sarezer e Régen-Meleque, e seus homens, para orarem diante do Elohim,

3) e para dizerem aos sacerdotes que estavam na casa do Elohim dos Exércitos, e

aos profetas dizendo: Devo eu chorar no quinto mês, separando-me, como tenho feito por tantos anos?

4) Então a palavra do Elohim dos Exércitos veio a mim, dizendo:

5) Fala a todo o povo desta terra, e aos sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes e lamentastes, no quinto e no sétimo mês, durante aqueles setenta anos, foi mesmo para mim que jejuastes?

6) E quando comestes, e quando bebestes, não comestes para vós mesmos e bebestes para vós mesmos?

7) Não devíeis ouvir as palavras que o Elohim pregou através dos primeiros profetas, quando Jerusalém era habitada e próspera, com as cidades ao redor dela, quando homens habitavam o sul e a campina?

8) E a palavra do Elohim veio a Zacarias, dizendo:

9) Assim falou o Elohim dos Exércitos, dizendo: Executai juízo verdadeiro, e mostrai misericórdia e compaixão cada um para com seu irmão;

10) e não oprimais a viúva, nem o órfão, nem o estrangeiro, nem o pobre; e nenhum de vós intenteis o mal contra o seu irmão em seu coração.

11) Mas eles se recusaram a escutar, deram de ombros, e ensurdeceram os seus ouvidos para que não ouvissem.

12) Sim, fizeram os seus corações como pedra de diamante, para que não ouvissem a lei, nem as palavras que o Elohim dos Exércitos enviara pelo Seu Espírito através dos primeiros profetas; por isso veio a grande ira do Elohim dos Exércitos.

13) E aconteceu que, como ele clamou e eles não ouviram, também eles clamaram, e eu não ouvi, diz o Elohim dos Exércitos.

14) Mas eu os espalhei com um turbilhão por entre todas as nações que eles não conheciam, e a terra foi assolada atrás deles, de modo que nenhum homem passava ou retornava; porque eles tornaram a terra agradável em desolação.

Zacarias 8

1) Novamente a palavra do Elohim dos Exércitos veio a mim, dizendo:

2) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eu zelei por Sião com grande zelo, e tive ciúmes dela com grande fúria.

3) Assim diz o Elohim: Retornarei para Sião, e habitarei no meio de Jerusalém; e Jerusalém será chamada a cidade da verdade, e o monte do Elohim dos Exércitos, o monte santo.

4) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Velhos e velhas ainda habitarão nas ruas de

Jerusalém, e cada homem com seu cajado na sua mão, por causa da sua muita idade.

5) E as ruas da cidade estarão cheias de meninos e meninas, brincando.

6) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Se isto for maravilhoso aos olhos do remanescente deste povo nesses dias, deveria também ser maravilhoso aos meus olhos? Diz o Elohim dos Exércitos.

7) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do leste e da terra do oeste;

8) e eu os trarei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão o meu povo, e eu serei o seu Yahuh, em verdade e em justiça.

9) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Fortalecei as vossas mãos, ó vós que ouvistes nestes dias estas palavras da boca dos profetas, que estivestes no dia em que o fundamento da casa do Elohim dos Exércitos foi estabelecido, para que o templo fosse edificado.

10) Porque antes destes dias não havia salário para o homem, nem para os animais; nem havia paz para aquele que saía ou entrava por causa da aflição, porque eu incitei todos os homens, cada qual contra o seu próximo.

11) Mas agora não serei para com o resíduo deste povo como nos primeiros dias, diz o Elohim dos Exércitos.

12) Pois a semente será próspera; a videira dará o seu fruto, e o solo dará o seu acréscimo, e os céus darão o seu orvalho; e farei o remanescente deste povo possuir todas estas coisas.

13) E acontecerá que, assim como fostes uma maldição entre os gentios, ó casa de Judá, e casa de Israel; então eu vos salvarei, e sereis uma bênção; não temais, mas fortalecei as vossas mãos.

14) Porque assim diz o Elohim dos Exércitos: Como pensei em castigar-vos, quando vossos pais me provocaram à ira, diz o Elohim dos Exércitos, e não me arrependi;

15) então voltei a pensar nestes dias em fazer o bem a Jerusalém e à casa de Judá; não temais.

16) Estas são as coisas que deveis fazer: Falai a verdade cada qual com o seu próximo; executai juízo de verdade e de paz nas vossas portas;

17) E nenhum de vós pense mal no seu coração contra o seu vizinho, nem ameis o juramento falso; pois todas estas coisas eu odeio, diz o Elohim.

18) E a palavra do Elohim dos Exércitos veio a mim, dizendo:

19) Assim diz o Elohim dos Exércitos: O jejum do quarto mês, e o jejum do

quinto, e o jejum do sétimo, e o jejum do décimo, serão para a casa de Judá regozijo, alegria, e festividades alegres; amai, portanto, a verdade e a paz.

20) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Ainda sucederá que virão povos e os habitantes de muitas cidades;

21) E os habitantes de uma cidade irão à outra, dizendo: Vamos depressa orar diante do Elohim, e buscar o Elohim dos Exércitos; eu também irei.

22) Sim, muitos povos e nações poderosas virão para buscar o Elohim dos Exércitos em Jerusalém, e para orar diante do Elohim.

23) Assim diz o Elohim dos Exércitos: Naqueles dias sucederá que dez homens de todas as línguas das nações pegarão na orla das vestes daquele que é um judeu, dizendo: Nós iremos contigo, pois sabemos que Yahuh está contigo.

Zacarias 9

1) O peso da palavra do Elohim na terra de Hadraque, e Damasco será o seu descanso; quando os olhos do homem, e de todas as tribos de Israel, se voltarem para o Elohim.

2) E também Hamate fará fronteira lá; Tiro e Sidom, embora sejam sábias.

3) E Tiro edificou para si uma fortaleza, e acumulou prata como a poeira, e ouro fino como a lama das ruas.

4) Eis que o Elohim a destituirá, e ferirá o seu poder no mar; e ela será devorada pelo fogo.

5) Ascalom o verá e temerá; Gaza também o verá, e terá grande dor, assim como Ecrom; pois a sua expectativa será envergonhada; e o rei perecerá desde Gaza, e Ascalom não será habitada.

6) E um bastardo habitará em Asdode, e eu cortarei o orgulho dos filisteus.

7) E tirarei o seu sangue pela sua boca, e as suas abominações de entre os seus dentes; mas aquele que remanescer será para o nosso Yahuh; e ele será como um governador em Judá, e Ecrom como um jebuseu.

8) E acamparei ao redor da minha casa, por causa do exército, por causa daquele que passa, e por causa daquele que retorna; e nenhum opressor passará mais por eles; porque agora vi com os meus olhos.

9) Regozija-te muito, ó filha de Sião; aclama, ó filha de Jerusalém; eis que o teu rei virá a ti, ele é justo e tem a salvação; pobre, e montado sobre um jumento, e sobre um jumentinho, filho de jumenta.

10) E eu cortarei a carruagem de Efraim, e os cavalos de Jerusalém, e o arco de guerra será quebrado; e ele proclamará paz aos pagãos; e o seu domínio será de

mar a mar, e dos rios até as extremidades da terra.
11) E também quanto a ti, por causa do sangue do teu pacto, libertei os teus prisioneiros do buraco, onde não há água.
12) Voltai à fortaleza, ó prisioneiros da esperança; hoje declaro que vos darei em dobro.
13) Quando eu tiver dobrado Judá para mim, preenchido o arco com Efraim, levantado os teus filhos, Ó Sião, contra os teus filhos, Ó Grécia, e tiver feito de ti como a espada de um homem poderoso.
14) E o Elohim será visto sobre eles, e sua flecha sairá como um relâmpago; e o Elohim Yahuh soprará a trombeta, e irá com os redemoinhos do sul.
15) O Elohim dos Exércitos os defenderá; e eles devorarão e subjugarão com pedras da funda; também beberão e farão barulho como excitados pelo vinho; e se encherão como bacias, e como os cantos do altar.
16) E o Elohim seu Yahuh os salvará naquele dia, como ao rebanho do seu povo; pois serão como as pedras de uma coroa, levantados como uma insígnia sobre a sua terra.
17) Pois, quão grande é a sua bondade, e quão grande é a sua beleza! O milho tornará os moços alegres, e o vinho novo, as moças.

Zacarias 10
1) Pedi ao Elohim chuva no tempo da última chuva; então o Elohim fará nuvens claras, e dar-lhes-á chuvas abundantes, a cada grama do campo.
2) Porque os ídolos falam vaidade, e os adivinhos veem mentira, e contam sonhos falsos; eles consolam em vão, por isso seguiram o seu caminho como ovelhas; foram afligidos, porque não havia pastor.
3) A minha ira se acendeu contra os pastores, e puni os bodes; pois o Elohim dos Exércitos visitou o seu rebanho, a casa de Judá, e fez deles como o seu cavalo gracioso na batalha.
4) Dele saiu a esquina, dele a estaca, dele o arco de guerra, dele sairá todo o opressor.
5) E serão como homens poderosos, que pisam os seus inimigos na lama da rua, durante a batalha; e eles lutarão porque o Elohim é com eles, e os cavaleiros sobre os cavalos serão confundidos.
6) E fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de José, e eu os trarei novamente para estabelecê- los; porque tenho misericórdia deles; e serão como se eu não os tivesse rejeitado, pois Eu sou o Elohim seu Yahuh, e os ouvirei.

7) E os de Efraim serão como um homem poderoso, e seu coração se alegrará como pelo vinho; sim, e seus filhos o verão, e se alegrarão; o seu coração se regozijará no Elohim.
8) Eu assobiarei para eles, e os ajuntarei, porque eu os redimi; e se multiplicarão como antes se multiplicaram.
9) E os semearei por entre os povos, e se lembrarão de mim em terras distantes; e viverão com seus filhos, e voltarão.
10) Eu também os farei voltar da terra do Egito, e os ajuntarei da Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano, e não se achará lugar para eles.
11) E ele passará pelo mar com aflição, e ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do rio se secarão; e o orgulho da Assíria será derrubado, e o cetro do Egito partirá.
12) E eu os fortalecerei no Elohim, e andarão para cima e para baixo no seu nome, diz o Elohim.

Zacarias 11

1) Abre as tuas portas, ó Líbano, para que o fogo devore os teus cedros.
2) Geme, ó cipreste, pois o cedro caiu, porque os poderosos são destruídos; geme, ó carvalhos de Basã, pois a floresta da safra é derrubada.
3) Há uma voz de uivo dos pastores, pois sua glória foi destruída; uma voz de bramido dos filhos de leões, pois o orgulho do Jordão foi destruído.
4) Assim diz o Elohim meu Yahuh: Alimenta as ovelhas da matança,
5) cujos possuidores as matam, e não se têm por culpados; e aqueles que as vendem dizem: Louvado seja o Elohim, pois estou rico; e os seus próprios pastores não têm piedade delas.
6) Por isso não terei mais piedade dos habitantes da terra, diz o Elohim; mas, eis que entregarei os homens, cada um, na mão do seu vizinho, e na mão do seu rei; e eles ferirão a terra, e da mão deles eu não os livrarei.
7) Eu alimentarei as ovelhas da matança, até vós, ó pobres ovelhas do rebanho. E tomei para mim duas varas: A uma chamei Beleza, e à outra chamei União; e alimentei o rebanho.
8) E também destruí três pastores em um mês; e minha alma enojou-se deles, e também a alma deles se desagradou de mim.
9) Então eu disse: Não vos alimentarei mais; aquela que morrer, morra; a que for cortada, seja cortada; e que o resto coma cada uma a carne da outra.
10) E tomei a minha vara, Beleza, e a cortei em pedaços, para quebrar o meu

pacto, que tinha feito com todo o povo.
11) E foi quebrada naquele dia; e assim os pobres do rebanho, que esperavam por mim, souberam que isto era a palavra do Elohim.
12) E eu lhes disse: Se achardes bom, dai-me o meu preço; se não, deixai-o. E pesaram o meu preço, trinta peças de prata.
13) E o Elohim me disse: Lança isto ao oleiro, um belo preço pelo qual me avaliaram. E tomei as trinta peças de prata, e os lancei ao oleiro na casa do Elohim.
14) Então cortei em pedaços a minha outra vara, União, para quebrar a irmandade entre Judá e Israel.
15) E o Elohim disse-me: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor tolo.
16) Porque, eis que levantarei um pastor na terra que não visitará aquelas que estão perdidas, nem buscará a pequena, e nem curará a que está ferida, nem alimentará a que está de pé; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas.
17) Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada estará sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; o seu braço se secará completamente, e o seu olho direito se escurecerá completamente.

Zacarias 12
1) O peso da palavra do Elohim sobre Israel: Diz o Elohim, o que estende os céus, e que estabelece o alicerce da terra, e que forma o espírito do homem dentro dele.
2) Eis que farei de Jerusalém uma taça de tremor para todos os povos ao redor, quando estiverem no cerco contra Judá, e contra Jerusalém.
3) E naquele dia farei de Jerusalém uma pedra pesada para todos os povos; e todos os que a carregarem serão cortados em pedaços, embora todo o povo da terra se reúna contra ela.
4) Naquele dia, diz o Elohim: Ferirei de espanto cada cavalo, e de loucura o seu cavaleiro; e abrirei os meus olhos sobre a casa de Judá, e ferirei cada cavalo do povo com cegueira.
5) E os governadores de Judá dirão em seus corações: Os habitantes de Jerusalém serão a minha força no Elohim dos Exércitos, seu Yahuh.
6) Naquele dia farei que os governadores de Judá sejam como um braseiro ardente no meio da floresta, e como uma tocha de fogo em uma faixa; e consumirão a todos os povos em redor, à direita e à esquerda, e Jerusalém será

habitada outra vez no seu próprio lugar, em Jerusalém.

7) O Elohim salvará as tendas de Judá primeiramente, para que a glória da casa de Davi e a glória dos habitantes de Jerusalém não se exaltem sobre Judá.

8) Naquele dia, o Elohim defenderá os habitantes de Jerusalém; e aquele que for o mais fraco dentre eles naquele dia será como Davi, e a casa de Davi será como Yahuh, como o anjo do Elohim diante deles.

9) E acontecerá naquele dia que procurarei destruir todas as nações que vierem contra Jerusalém.

10) Mas derramarei sobre a casa de Davi, e sobre os habitantes de Jerusalém, o Espírito de graça e de súplicas; e olharão para mim, a quem transpassaram; e prantearão sobre ele, como quem pranteia pelo seu único filho; e estarão em amargura por ele, como aquele que está em amargura pelo seu primogênito.

11) Naquele dia haverá grande pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom no vale de Megido.

12) E a terra pranteará, cada família à parte; a família da casa de Davi à parte, e suas esposas à parte; e a família da casa de Natã à parte, e suas esposas à parte;

13) A família da casa de Levi à parte, e suas mulheres à parte; a família de Simei à parte, e suas mulheres à parte;

14) Todas as famílias que restarem, cada família à parte, e suas esposas à parte.

Zacarias 13

1) Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de Davi, e para os habitantes de Jerusalém, para o pecado e para a imundícia.

2) E acontecerá naquele dia, diz o Elohim dos Exércitos, que cortarei os nomes dos ídolos da terra, e nunca mais serão lembrados; e também removerei os profetas e o espírito da impureza da terra.

3) E acontecerá que, quando alguém ainda profetizar, seu pai e sua mãe, que o geraram, lhe dirão: Não viverás, porque falas mentiras em nome do Elohim; e seu pai e sua mãe, que o geraram, o transpassarão quando ele profetizar.

4) E acontecerá naquele dia que os profetas se envergonharão, cada um da sua visão, quando profetizarem; nem se vestirão mais de manto de pelos para enganarem.

5) Mas ele dirá: Não sou profeta, sou lavrador; porque um homem me ensinou a apascentar gado desde a minha mocidade.

6) E alguém lhe dirá: Que feridas são estas nas tuas mãos? Então ele responderá: Estas são feridas com que fui ferido na casa dos meus amigos.

7) Desperta, ó espada, contra o meu pastor, e contra o homem que é o meu companheiro, diz o Elohim dos Exércitos. Fere o pastor, e as ovelhas se espalharão; eu voltarei a minha mão para os pequenos.
8) E acontecerá em toda a terra, diz o Elohim, que as duas partes dela serão cortadas, e morrerão; mas a terceira parte será deixada.
9) E farei passar a terceira parte pelo fogo, e a refinarei como a prata é refinada, e a provarei, como o ouro é provado; eles invocarão o meu nome, e eu os ouvirei; direi: É meu povo; e eles dirão: O Elohim é o meu Yahuh.

Zacarias 14
1) Eis que o dia do Elohim vem, e os teus despojos serão divididos no meio ti.
2) Pois ajuntarei todas as nações contra Jerusalém para a batalha; e a cidade será tomada, e as casas serão saqueadas, e as mulheres violentadas; e metade da cidade será levada para o cativeiro, e o restante do povo não será tirado da cidade.
3) Então o Elohim sairá, e lutará contra aquelas nações, como ele lutou no dia de batalha.
4) E os seus pés estarão, naquele dia, sobre o monte das Oliveiras, que está defronte de Jerusalém para o leste; e o monte das Oliveiras será fendido pelo meio, para o leste e para o oeste, e haverá um grande vale; e metade do monte será removido para o norte, e a outra metade para o sul.
5) E fugireis para o vale dos montes, porquanto o vale dos montes chegará até Azel; e, sim, fugireis assim como fugistes de diante do terremoto nos dias de Uzias, rei de Judá. E o Elohim meu Yahuh virá, e todos os santos contigo.
6) E acontecerá naquele dia, que não haverá luz, nem escuridão;
7) mas será um dia conhecido do Elohim; nem dia nem noite; mas acontecerá que ao cair da noite estará claro.
8) E acontecerá naquele dia que águas vivas sairão de Jerusalém, metade delas para o mar anterior, e metade delas para o mar posterior; no verão e no inverno isso se dará.
9) E o Elohim será rei sobre toda a terra; naquele dia haverá um Elohim, e seu nome será um.
10) Toda a terra se tornará em planície, desde Geba até Rimom, ao sul de Jerusalém, e ela será exaltada, e habitada no seu lugar, desde a porta de Benjamim até ao lugar da primeira porta, até a porta da Esquina, e desde a torre de Hananeel até os lagares do rei.

11) E homens habitarão nela, e não haverá mais destruição, pois Jerusalém habitará segura.

12) E esta será a praga com que o Elohim ferirá a todos os povos que lutaram contra Jerusalém; a sua carne apodrecerá enquanto ainda sobre os seus pés, e seus olhos apodrecerão nas suas cavidades, e a sua língua apodrecerá dentro de suas bocas.

13) E acontecerá naquele dia que haverá um grande tumulto da parte do Elohim entre eles; e cada um pegará na mão do seu vizinho, e cada um levantará a mão contra o seu vizinho.

14) E Judá também lutará em Jerusalém, e a riqueza de todos os pagãos será reunida ao redor, ouro e prata e roupas em grande abundância.

15) Assim será a praga dos cavalos, das mulas, dos camelos e dos jumentos, e de todos os animais que estiverem nessas tendas, como esta praga.

16) E acontecerá que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém, subirão de ano em ano para adorar o Rei, o Elohim dos Exércitos, e para celebrarem a festa dos tabernáculos.

17) E acontecerá que, se alguma dentre todas as famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar o Rei, o Elohim dos Exércitos, não haverá chuva sobre ela.

18) E, se a família do Egito não subir, nem vier, não virá sobre ela a chuva; haverá a praga com a qual o Elohim ferirá os pagãos que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

19) Esta será a punição do Egito, e a punição de todas as nações que não subirem para celebrar a festa dos tabernáculos.

20) Naquele dia haverá sobre as campainhas dos cavalos: Santidade ao Elohim; e as panelas na casa do Elohim serão como as bacias diante do altar.

21) Sim, cada panela em Jerusalém e Judá serão consagradas ao Elohim dos Exércitos, e todos os que sacrificarem virão, e delas tomarão, e nelas cozinharão; e naquele dia não haverá mais cananeu na casa do Elohim dos Exércitos.

MALAQUIAS

Malaquias 1

1) O fardo da palavra do Elohim para Israel, por Malaquias.

2) Eu vos tenho amado, diz o Elohim. Mas vós dizeis: Em que tens nos amado? Não era Esaú irmão de Jacó? Diz o Elohim; todavia eu amei Jacó,

3) e odiei Esaú; e fiz dos seus montes e de sua herança dejetos para os chacais do deserto.

4) Enquanto Edom diz: Estamos empobrecidos, mas retornaremos e edificaremos os lugares desolados; assim diz o Elohim dos Exércitos: Eles edificarão, mas eu derrubarei; e eles os chamarão: A fronteira da maldade, e, o povo contra quem o Elohim tem indignação para sempre.

5) E os vossos olhos verão, e vós direis: O Elohim será magnificado desde a fronteira de Israel.

6) O filho honra seu pai, e o servo o seu mestre; se então eu sou um pai, onde está a minha honra? E, se eu sou o mestre, onde está o meu temor? Diz o Elohim dos Exércitos a vós, ó sacerdotes, que desprezais o meu nome. E vós dizeis: Em que temos desprezado o teu nome?

7) Ofereceis pão profano sobre o meu altar, e dizeis: Em que te havemos profanado? Nisto dizeis: A mesa do Elohim é desprezível.

8) E se ofereceis o cego para o sacrifício, isso não é mau? E se ofereceis o coxo ou enfermo, isso não é mau? Agora, ofereça-o ao teu governador; ele se agradará contigo, ou aceitará ele a tua pessoa? Diz o Elohim dos Exércitos.

9) E agora, eu suplico, pedi a Yahuh que ele seja gracioso conosco; isto tem sido por vosso meio; considerará ele a vossa pessoa? Diz o Elohim dos Exércitos.

10) Quem há também entre vós que feche as portas por nada, e nem faz acender o fogo do meu altar por nada? Eu não tenho prazer em vós, diz o Elohim dos Exércitos, nem aceitarei oferta da vossa mão.

11) Mas desde o nascente do sol até o poente do mesmo, meu nome será grande entre os gentios; e em todo lugar incenso será oferecido ao meu nome, e uma oferta pura; porque o meu nome será grande entre os pagãos, diz o Elohim dos Exércitos.

12) Mas vós o profanais quando dizeis: A mesa do Elohim está profanada, e o seu fruto, até mesmo seu alimento, é desprezível.

13) E dizeis também: Eis que canseira é isto! E riem dela com desprezo, diz o Elohim dos Exércitos; vós trazeis o que foi rasgado, e o coxo, e o enfermo; assim trouxestes uma oferta. Devo eu aceitar isso de vossa mão? Diz o Elohim.

14) Mas, maldito seja o enganador que, tendo macho no seu rebanho, promete e sacrifica ao Elohim uma coisa corrupta; pois eu sou um grande Rei, diz o Elohim dos Exércitos, e o meu nome é temível entre os pagãos.

Malaquias 2

1) E agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

2) Se não ouvirdes, e se não o colocardes no vosso coração, para dar glória ao meu nome, diz o Elohim dos Exércitos, eu enviarei uma maldição sobre vós, e eu amaldiçoarei as vossas bênçãos; sim, já as tenho amaldiçoado, porque não o colocais em vossos corações.

3) Eis que eu corromperei a vossa semente, e espalharei esterco sobre as vossas faces, até o esterco das vossas festas solenes; e alguém vos retirará com ele.

4) E sabereis que eu enviei este mandamento a vós, para que o meu pacto pudesse ser com Levi, diz o Elohim dos Exércitos.

5) Meu pacto com ele foi de vida e de paz, e eu lha dei pelo temor com o qual ele me temia, e temeu diante do meu nome.

6) A lei da verdade estava em sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios; ele andava comigo em paz e em retidão, e desviou muitos da iniquidade.

7) Porque os lábios do sacerdote devem guardar o conhecimento, e eles devem buscar a lei em sua boca, porque ele é o mensageiro do Elohim dos Exércitos.

8) Mas vós vos desviastes do caminho; vós fizestes muitos tropeçarem na lei; tendes corrompido o pacto de Levi, diz o Elohim dos Exércitos.

9) Portanto eu também vos tenho feito desprezíveis, e vis diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fostes parciais na lei.

10) Não temos nós todos um mesmo Pai? Não nos criou um mesmo Yahuh? Por que agimos traiçoeiramente, cada homem contra o seu irmão, profanando o pacto de nossos pais?

11) Judá tem agido traiçoeiramente, e uma abominação se cometeu em Israel e em Jerusalém; pois Judá tem profanado a santidade do Elohim, a qual ele ama, e se casou com a filha de um Yahuh estranho.

12) O Elohim cortará dos tabernáculos de Jacó o homem que fizer isto, o mestre e o estudioso, e o que oferece uma oferta ao Elohim dos Exércitos.

13) E fazeis isto novamente, cobrindo o altar do Elohim com lágrimas, com choro e com gemidos; De tal modo que não mais considera a oferta, nem a recebe com boa vontade de tua mão.

14) Ainda dizeis: Por quê? Porque o Elohim tem sido testemunha entre ti e a mulher da tua juventude, contra a qual tens agido traiçoeiramente, sendo ela a tua companheira, e a mulher do teu pacto.

15) E não fez ele somente um, ainda assim ele tinha o resíduo do espírito. E por

que somente um? Para que ele pudesse buscar uma semente piedosa. Portanto atentai no vosso espírito, e ninguém aja traiçoeiramente contra a mulher da sua juventude.
16) Pois o Elohim, o Yahuh de Israel, diz que ele odeia o repúdio, e aquele que encobre a violência com a sua roupa, diz o Elohim dos Exércitos; portanto, atentai em vosso espírito, e não ajas traiçoeiramente.
17) Tendes cansado o Elohim com vossas palavras; e ainda dizeis: Em que o temos cansado? Quando vós dizeis: Todo o que faz o mal é bom à vista do Elohim, e ele se deleita desses; ou, onde está o Yahuh do juízo?

Malaquias 3
1) Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Elohim, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele virá, diz o Elohim dos Exércitos.
2) Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros.
3) E ele se assentará como refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao Elohim uma oferta em justiça.
4) Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao Elohim, como nos dias antigos, e como nos primeiros anos.
5) E chegar-me-ei a vós para juízo; e eu serei uma testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que oprimem os trabalhadores em seus salários, a viúva e o órfão, e que desviam o estrangeiro do seu direito, e não me temem, diz o Elohim dos Exércitos.
6) Pois eu sou o Elohim, eu não mudo; por isso vós, filhos de Jacó, não sois consumidos.
7) Desde os dias de vossos pais vos tendes desviado das minhas ordenanças, e não as tendes guardado. Retornai para mim, e eu retornarei para vós, diz o Elohim dos Exércitos; mas vós dizeis: Em que havemos de retornar?
8) Roubará o homem a Yahuh? Todavia, vós me roubais. Mas vós dizeis: Em que te roubamos? Em dízimos e ofertas.
9) Vós sois amaldiçoados com uma maldição; pois vós mesmos me roubaste, toda esta nação.

10) Trazei todos os dízimos para o armazém, para que haja alimento na minha casa, e provai-me agora com isto, diz o Elohim dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e derramar sobre vós uma bênção, que não haverá espaço suficiente para recebê-la.
11) E eu vou repreender o devorador por causa de vós, e ele não destruirá os frutos da vossa terra; nem irá a vossa videira lançar o seu fruto no campo antes do tempo, diz o Elohim dos Exércitos.
12) E todas as nações vos chamarão abençoados; pois vós sereis uma terra deleitosa, diz o Elohim dos Exércitos.
13) As vossas palavras têm sido fortes contra mim, diz o Elohim; ainda vós dizeis: O que temos falado tanto contra ti?
14) Vós dissestes: Inútil é servir a Yahuh; e que lucro temos ao guardar a sua ordenança, e em andar de luto diante do Elohim dos Exércitos?
15) E agora nós chamamos o orgulhoso feliz; sim, os que trabalham a maldade são estabelecidos; sim, os que tentam a Yahuh são entregues.
16) Então, aqueles que temeram ao Elohim falaram frequentemente um ao outro; e o Elohim atentou e ouviu; e um livro de lembranças foi escrito diante dele, para os que temeram ao Elohim, e para os que pensaram no seu nome.
17) E eles serão meus, diz o Elohim dos Exércitos; naquele dia quando eu fizer minhas joias; e eu os pouparei, como um homem poupa o seu próprio filho que o serve.
18) Então retornareis e discernireis entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Yahuh, e o que não o serve.

Malaquias 4

1) Pois eis que o dia vem, e queimará como um forno, e todos os orgulhosos, sim, e todos os que cometem perversidade serão como a palha; e o dia que vem os queimará, diz o Elohim dos Exércitos, e isso não lhes deixará nem raiz nem ramo.
2) Mas para vós, que temeis o meu nome, o Sol da justiça nascerá com cura nas suas asas; e saireis e crescereis como os novilhos da estrebaria.
3) E pisareis os perversos, porque eles serão cinzas debaixo das solas de vossos pés no dia em que eu fizer isto, diz o Elohim dos Exércitos.
4) Lembrai-vos da lei de Moisés, meu servo, que eu lhe ordenei em Horebe para todo o Israel, com os estatutos e juízos.
5) Eis que eu vos enviarei Elias, o profeta, antes da vinda do grande e terrível dia

do Elohim;
6) e ele converterá o coração dos pais aos filhos, e o coração dos filhos a seus pais; para que eu não venha e fira a terra com uma maldição.